BIBLIOTECA NACIONAL
LISBOA

Nº 1412
Estante 18
Prateleira 1

Data de Registo
Estante
Prateleira
Nº de Ordem

N.º de Registo 1412
Estante I
Prateleira 3 F
N.º de Ordem 5

INSTITUTO DE HISTÓRIA
ANTIGA E JUDAICA

A Ley de IEHOVAH he perfeita, e converte a alma. O Testimunho de IEHOVAH he fiel e a o simples sabedoria da Psalmo 19: 8
A Palavra do Senhor permanece para sempre, e esta he a Palavra que entre vos Euangelizada foy 1 Ped. 1: 25.
O NOVO TESTAMENTO
Isto he
Todos os Livros do Novo Concerto do nosso fiel Senhor Redemptor
JESU CHRISTO
Traduzido na Lingua Portuguesa, pelo Reverendo Padre
JOAÕ FERREIRA A D'ALMEIDA
Ministro Pregador do SANCTO EUANGELHO
nesta cidade de BATAVIA
em
JAVA MAYOR
CONCORDIA DA FORÇAS
EM BATAVIA
Por Joaõ de Vries impressor da Illustre Companhia, e desta nobre cidade
Anno 1693
Corn. Geimen Fecit

ESTA SEGUNDA IMPRESSAÕ

d'o S. S.

NOVO TESTAMENTO,

ẽmendada e 'na margem augmentada com os concordantes paſſos d'a Eſcritura Sagrada, a luz ſahiu por mandado e ordem

d'o Supremo Governo d'a

ILLUSTRE COMPANHIA

D'AS UNIDAS PROVINCIAS

'na

India Oriental, e foy

reviſta com aprovaçaõ d'a

Reverenda Congregaçaó

Eccleſiaſtica d'a cidade de

BATAVIA,

Pelos Miniſtros Pregadores d'o Sancto Euangelho 'na Igreja d'a meſma cidade

THEODORUS ZAS,

JACOBUS OP DEN AKKER.

291 SZ

ARGUMENTO
D'O
NOVO TESTAMENTO.

A palavra *Teſtamento* he palavra Latim, com que ſe tralada a palavra Grega *Diathêke* d'a qual os Traductores Gregos uſaõ pera exprimir a palavra Hebrea *Berith*, iſto he, *Concerto*; E entendeſe propriamente por ella o Concerto meſmo, que Deus com os homens feito tem, pera ſob certas condiçoens a vida eterna lhes dar: Eſte Concerto pois he dous laya, *a ſaber*, *o Velho e o Novo*. O Velho he o que Deus com o primeiro homem antes d'a caida feito tem, em que a vida eterna ſob condiçaõ d'a perfeitiſſima obediencia e obſervancia d'a Ley ſe prométe: poloque ſe chama *o Concerto d'a Ley*, o que Deus outra vez a os Iſraëlitas propoſto tem, peraque d'ali aprendeſſem (porquanto eſta condiçaõ de todos os homens traspaſſada he, e de nenhum agora ſe comprir pode) de buscar ſua ſalvaçaõ em outro Concerto, que ſe chama o Novo, e conſiſte 'niſto, *a ſaber*, que Deus a ſeu Filho por Medianeiro ordenou, e a vida eterna com condiçaõ que 'nelle creámos prometéu: e ſe chama *o Concerto d'a graça*; O que taõbem, em quanto a ſuas diverſas adminiſtraçoens, Velho e Novo ſe chama. O Velho he a adminiſtraçaõ d'eſte Concerto antes d'a vinda d'o Medianeiro, que a Abraham e a os deſcendentes de ſua ſemente prometido, e por varias ceremonias, que Moyſes eſcrevéu, prefigurado he. O Novo he a Adminiſtraçaõ d'o meſmo Concerto despois que o Filho de Deus o Medianeiro d'eſte Concerto 'na carne vindo he, e a reconciliaçaõ d'os homens

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
INSTITUTO ORIENTAL

mens com Deus effeituado tem. Eſtes dous Concertos, em quanto a ſua eſſencia, bem ſaõ hum, viſto que em ambos o perdaõ d'os pecados, a ſalvaçaõ, e a vida eterna, ſob condiçaõ d'a fé em o Medianeiro, ſe prométe, todavia em quanto a ſua adminiſtraçaõ ſe differenciaõ, que em o Novo mais clara he, ſem figuras, e ſe eſtende a todos os povos. E o Velho bem ſe pode chamar o Teſtamento d'a promeſſa, e o Novo o Teſtamento d'o comprimento. Alem d'iſto comũmente pelo Velho e Novo Teſtamento tambem ſe entendem os livros em que o eſtabelecimento e a adminiſtraçam d'o Concerto ſe deſcrévem, e 'neſta ſignificaçam as palavras *o Novo Teſtamento* aqui 'no titulo ſe tomaõ, e poëm ſe contra os livros d'os Sanctos Prophetas, em que o Medianeiro d'o Concerto ſe prométe, e ſe deſcréve de que geraçaõ, e quando homem feito ſeria, que faria e padeceria pera a os homens com Deus reconciliar, e a ſalvaçaõ eterna lhes alcançar, e aplicar. E como 'nas Eſcrituras d'o Velho Teſtamento d'antes dito e prefigurado foy, que o Meſſias ou Medianeiro, que a os homens com Deus reconciliaria; o unigenito Filho de Deus, o eterno e verdadeiro Deus, juntamente com o Pae e com o Eſpirito Sancto, ſeria. *Pſ.* 45 : 8. *e* 110 : 1. *Iſay.* 9 : 5. *Jer.* 23 : 6. *e* 33 : 2. *Mich.* 5 : 1. *Mal.* 3 : 1. E que 'na plenidaõ d'o tempo a verdadeira natureza humana de huã mulher e Virgem, *Gen.* 3 : 15. *Iſay.* 7 : 14. d'a geraçaõ de Abraham, Iſaac, Jacob, Juda e David tomaria. *Gen.* 21 : 12. *e* 22 : 18. *e* 49 : 9. 10. 2 *Sam.* 7 : 12. *Jeſ.* 11 : 1. *Jer.* 23 : 5 Que 'na cidade de Bethlehem nacido ſeria *Mich.* 5 : 1. quando o cetro de Juda ſe tiraria *Gen.* 49 : 10. *Iſay.* 11 : 1. *Dan.* 9 : 24 Que ſendo nacido para Egypto fugiria *Oſe.* 11 : 1. Em Nazareth criado ſeria, *Jeſ.* 11 : 1. e a Elias por ſeu precurſor teria, o qual 'no deſerto pregaria, e o caminho lhe prepararia *Jeſ.* 40 : 3. *Mal.* 3 : 1. *e* 4 : 5. Que o Euangelho em Galilea a pregar começaria *Jeſ* 8 : 23. *e* 9 : 1. 2. e ſua doutrina com muytos milagres confirmaria *Jeſ* 35 : 5.

Jeſ. 35 : 5. Que ſua entrada em Jeruſalem cavalgando ſobre huã burra faria. *Pſ.* 118 : 25. *Zach.* 9 : 9. Que de hum de ſeus Diſcipulos trahido, *Pſ.* 41 : 10. *e* 55 : 14. por trinta dinheiros de prata vendido, *Zach.* 11 : 12. açoutado, eſcarnecido, coſpido, *Jeſ.* 50 : 6. e como malfeitor tratado ſeria. *Jeſ.* 53 : 12. Que por amor de noſſos pecados os mais grandes anguſtias em ſua Alma padeceria. *Jeſ.* 53 : 3 4. 11. *Pſ.* 22 : 2. Que crucificado, *Deut.* 21 : 23. Pſ. 22 : 17. e 'na cruz eſcarnecido, e com vinagre e fel abeberado ſeria. *Pſ.* 22 : 8. *e* 69 : 22. Que a ſorte ſobre ſeus veſtidos ſe lançaria, *Pſ.* 22 : 19. e ſeus oſſos ſe naõ quebrantariaõ. *Exod.* 12 : 46. *Pſ.* 34 : 21. Que violenta morte morreria, *Jeſ.* 53 : 8. *Dan.* 9 : 26. E d'hum rico ſepultado ſeria. *Jeſ* 53 : 9. Que 'no ſepulcro a podridaõ naõ veria, *Pſ.* 16 : 10. mas a o terceiro dia d'os mortos reſuſcitaria. *Jeſ* 52 : 10. *Ion.* 1 : 17. *e* 2 : 10. Que a o ceo ſobiria, á maõ direita de Deus ſe aſſentaria, *Pſ* 68 : 19. *e* 110 : 1. E d'ali a ſeu Eſpirito Sancto enviaria. *Ioël.* 2 : 28. Aſſi em as Eſcrituras d'o Novo Teſtamento pelos Sanctos Euangeliſtas e Apoſtolos ſe teſtifica, que tudo em *Jeſu Chriſto* Senhor e Salvadór noſſo compridо he. O Argumento pois d'os livros d'o Novo Teſtamento he, que 'nelles principalmente a Peſſoa e o Officio de *Jeſu Chriſto* Salvadór noſſo ſe deſcréve. Em quanto a ſua *Peſſoa*, teſtifica ſe 'nelles que elle he verdadeiro Deus e verdadeiro e juſto homem em unidade de peſſoa. De ſua natureza divina ſe teſtifica, quando ſe lhe atribuem os nomes de Deus, como ſaõ *Jehovah*, unigenito Filho de Deus, Princepe d'a vida, Senhor ſobre tudo, Juiz d'os vivos e d'os mortos, Rey d'os Reys e Senhor d'os Senhores; Semelhantemente as propriedades divinas, como ſaõ Infinidade, Eternidade Omniſciencia, e Omnipotencia; Como tambem as Obras divinas, como ſam a Criaçam e conſervaçam de todas as criaturas, a Eleiçam pera a vida eterna, a inſtituiçam d'o miniſterio Eccleſiaſtico e d'os Sacramentos, o dar d'o Eſpirito Sancto, a regeneraçam, a livraçam d'o poder

der d'o Diabo, a reſuſcitaçam d'os mortos, o juizo de todo o mundo, e o aſſentar á maõ direita de Deus, para que tambem ſerve a deſcripçam d'os milagres que abundantemente por ſua propria virtude feito tem. E ultimamente tambem a honra e o ſerviço divino, a ſaber, que nos 'nelle crér, a elle adorar e em ſeu nome bautizados ſér devamos. Sua natureza humana ſe deſcréve, quando ſe declara que d'o Eſpirito Sancto concebido, d'a Virgem Maria, d'a geraçam de *David*, nacido foy, que verdadeira Alma e verdadeiro corpo humano juntamente com todas as propriedades naturaes d'elles tem; a ſaber que fome e ſede teve, que coméu e dormiu, que ſe cançou, que chorou, perturbouſe, dores ſentiu, ſe irou e entriſtecéu. Em quanto pois a ſeu *Officio* para que de ſeu Pae a o mundo enviado foy, eſte ſegundo ſeu ſobrenome *Chriſto*, iſto he, Ungido, tres laya ſe deſcréve, a ſaber, ſeu officio Prophetico, Sacerdotál e Reál. O *Prophetico* adminiſtrou aſſi por ſi meſmo como por ſeus Diſcipulos, principalmente pelos doze, que para Apoſtolos eſcolhéu. Elle meſmo o Euangelho pregou, enſinando que o prometido *Meſſias* e Salvadór éra, e que os que ſalvos ſerám, 'nelle crér e a Deus converter ſe devem. E para eſte fim tambem a Ley declarou e d'as falſas explicaçoens d'os Eſcribas e Phariſeos purificou. Despois de ſua aſcenſaõ a o Ceo, a ſeus Apoſtolos em todo o mundo enviou, que o Euangelho e a converſam a Deus a todos os povos pregáraõ, aſſi com ſua boca e viva voz, como por ſeus Eſcritos e Epiſtolas, que a grande parte d'as Eſcrituras d'o Novo Teſtamento fazem. Seu *Officio Sacerdotal* adminiſtrou, quando aqui 'na terra por nos em ſeu Corpo e Alma o caſtigo padecéu, que nos por noſſos pecados merecerámos, e ſendo 'no madeiro d'a cruz morto, em ſacrificio de reconciliaçaõ a Deus ſeu Pae a ſi mesmo por nos ſe offereceu, e 'no Sancto d'os Sanctos, iſto he, 'no ceo entrou, e ali á maõ direita de ſeu Pae aſſentado por nos roga. Seu *Offi-*

cio

cio Real adminiſtrou, quando d'o poder de noſſos inimigos por ſua morte nos reſgatou, e contra o meſmo nos defende e guarda, como tambem quando provas d'elle déu lançando fora a os Demonios d'os endemoninhados, e d'o Templo a os que vendiaõ e comprávaõ 'nelle e como Rey em Jeruſalem entrando. Mas agora lá riba 'no ceo o adminiſtra, d'ali a ſua Igreja por ſua Palavra e Eſpirito governando, e contra o poder de ſeus inimigos defendendo, caſtigando os juntamente e pondo os por eſcabello de ſeus pês; Pois perfeitiſſimamente o executará, quando vindo a o juizo perfeitamente a ſua Igreja glorificará, e a ſeus inimigos juntamente com todos os impios 'na morte eterna lançará. Eſte he o Sumario d'o que 'nas Eſcrituras d'o Novo Teſtamento eſcrito e comprendido eſtá. E eſſas Eſcrituras d'o Novo Teſtamento bem e dircitamente em dous laya de livros ſe repartem; Viſto que em alguns alguãs hiſtorias ſe deſcrévem, e em outros alguns pontos d'a Religiaõ Chriſtaã ſe propoëm. E ainda que em os livros hiſtoricos as vezes alguns pontos d'a doutrina ſe declárem, e em os outros alguãs hiſtorias ſe relátem, toda via aſſi ſe differenciaõ por via d'a mais principal couſa que 'nelles ſe trata. Os livros propheticcs d'o Novo Teſtamento trataõ aſſi d'as couſas ja acontecídas como d'as que ainda acontecerſehaõ. As couſas ja acontecídas dous laya ſe deſcrévem, a ſaber, que feitas ſam d'o Senhor *Ieſu Chriſto* meſmo, e em os quatro Euangelhos d'os quatro Euangeliſtas Mattheus, Marcos, Lucas, Joaõ eſcritas eſtáõ; ou d'os Sanctos Apoſtolos, e que Lucas em os Actos d'os Apoſtolos eſcrevéu. As couſas que ainda acontecerſehaõ 'no Apocalipſe de Joaõ ſe deſcrévem, em que o eſtado d'a Igreja despois d'a aſcenſaõ de Chriſto até a conſumaçam d'o mundo ſe prediz e deſcréve. Os livros que os pontos d'a doutrina propoëm, ſaõ *as Epiſtolas d'os S. Apoſtolos*, aſſi d'o Apoſtolo Paulo, como de outros alguns. O Apoſtolo Paulo em diverſas ocaſioens catorze Epiſtolas eſcrevéu, alguãs a huãs Igrejas particulares, a ſaber, a os Romanos, a os Corinthios

thios duas, a os Galatas, a os Epheſios, a os Philippenſes, a os Coloſſenſes, e a os Theſſalonicenſes duas; Outras a peſſoas particulares, toda via de tal maneira que o argumento a toda a Igreja toque; a Timotheo duas, a Tito, e a Philemon. E a eſſas a Epiſtola a os Hebreos ſe junta, d'a qual alguns, ainda que ſem razam, duvidaõ, ſe pelo Apoſtolo *Paulo* eſcrita ſeja. Outros alguns Apoſtolos tambem alguãs Epiſtolas a as Igrejas eſcrevéraõ, como Jacobo, Pedro duas, Joaõ tres, e Judas. Eſtas ſam as Eſcrituras d'o Novo Teſtamento, que todas eſcritas eſtáõ. *pera que*, como o Euangeliſta Joaõ declara, *Cap.* 20: 31. *nos creſſemos que* JESUS he o CHRISTO, *o Filho de Deus, e pera que, crendo, tiveſſemos vida em ſeu nome.*

INDICE

De todos os Livros, Capitulos e Paginas d'o

NOVO TESTAMENTO.

CAP.		PAG.
XXVIII	Euangelho de S. Mattheus.	1
XVI.	Euangelho de S. Marcos.	69
XXIV.	Euangelho de S. Lucas.	114
XXI.	Euangelho de S Joaõ.	189
XXVIII.	Actos d'os Apoſtolos.	246

As Epiſtolas de S. Paulo.

XVI.	Aos Romanos.	322
XVI. I.	Aos Corinthios.	357
XIII. II.	Aos Corinthios.	390
VI.	Aos Galatas.	412
VI.	Aos Epheſios.	424
IV.	Aos Philippenſes.	437
IV.	Aos Coloſſenſes.	446
V. I.	Aos Theſſalonicenſes.	457
III. II.	Aos Theſſalonicenſes.	464
VI. I.	A Timotheo.	469
IV. II.	A Timotheo.	478
III.	A Tito.	485
I.	A Philemon.	489
XIII.	Aos Hebreos.	491

As Epiſtolas Univerſaes.

V.	Epiſtola de St. Iago.	518
V. I.	Epiſtola de S. Pedro.	527
III. II.	Epiſtola de S. Pedro.	538
V. I.	Epiſtola de S. Joaõ.	544
I. II.	Epiſtola de S. Joaõ.	554
I. III.	Epiſtola de S. Joaõ.	555
I.	Epiſtola de S. Iudas.	556
XXII.	Apocalipſe de S. Joaõ.	559

O SANCTO EUANGELHO De noſſo SENHOR JESU CHRISTO, SEGUNDO S. MATTHEUS.

Capitulo I.

1 *A Linhagem de* JESU CHRISTO *d'os Paes ſegundo a carne desde Abraham, até Joſeph.* 18 *Sua conceiçaõ d'o Eſpirito Sancto, e nacimento d'a Virgem Maria.* 22 *Como pelo Propheta predito fora.*

1 LIvro d'a geraçaõ de Jeſu Chriſto, filho de *a* David, filho de Abraham.

2 *b* Abraham gerou a Iſaac. e *c* Iſaac gerou a Jacob. *d* e Jacob gerou a Judas, e a ſeus irmaõs.

3 *e* E Judas gerou de Thamar a Phares e a Zara. e *f* Phares gerou a Eſrom. *g* e Eſrom gerou a Aram.

4 E Aram gerou a Aminadab. e Aminadab gerou a Naaſſon. e Naaſſon gerou a Salmon.

5 E Salmon gerou de Rachab a Booz. e Booz gerou de Ruth a Obed. e Obed gerou a Jeſſe.

6 E *h* Jeſſe gerou a o Rey David. e o Rey David gerou a Salamaõ d'a que [*fora mulher*] de Urias.

7 E *i* Salamaõ gerou a Roboam. e Roboam gerou a Abia. e Abia gerou a Aſa.

8 E Aſa gerou a Joſaphat. e Joſaphat gerou a Joram. e Joram gerou a Ozias,

9 E

a *Luc.* 1: 31. 32.
b *Gen* 21:2.
c *Gen.* 25: 26.
d *Gen.* 29: 35.
e *Gen.* 38: 27, 29.
f *Ruth.* 4: 18.
1. *Chron.* 2: 5.
g *Ruth.* 4: 19.
1. *Chron.* 2: 9.
h *Ruth.* 4: 22.

1. *Sam.* 16; 1. *e* 17: 12. 1. *Chron.* 2: 15. *e* 12; 18. *i* 1. *Rey.* 11: 43 1. *Chron.* 3: 10.

9 E Ozias gerou a Joatham. e Joatham gerou a Achaz. e Achaz gerou a Ezechias.

10 E Ezechias gerou a Manaſſe. e Manaſſe gerou a Amon. e Amon gerou a Joſias.

k 1.*Chro.*3: 16. 11 E *k* Joſias gerou a Jechonias, e a ſeus irmaõs 'na transportaçaõ Babylonica.

l 1.*Chron* 3: 17. 12 E deſpois d'a transportaçaõ Babylonica *l* Jechonias gerou a Salathiel, e *m* Salathiel gerou a Zorobabel.

m Eſdr. 3:2. 13 E Zorobabel gerou a Abiud. e Abiud gerou a Eliacim. e Eliacim gerou a Azor.

14 E Azor gerou a Sadoc. e Sadoc gerou a Achim. e Achim gerou a Eliud.

15 E Eliud gerou a Eleazar. e Eleazar gerou a Matthan. e Matthan gerou a Jacob.

16 E Jacob gerou a Joſeph, o marido de Maria, d'a qual nacéu Jeſus, dito o Chriſto.

17 De maneira que todas as geraçoens desde Abraham até David [ſaõ] catorze geraçoens, e desde David até a transportaçaõ Babylonica catorze geraçoens, e desd'a transportaçaõ Babylonica até Chriſto catorze geraçoens.

n Luc. 1:27. 34. 18 E o nacimento de Jeſu Chriſto foy aſſi; *n* que eſtando Maria ſua maẽ deſpoſada com Joſeph, antes que ſe ajuntaſſem, foy achada prenhe d'o Eſpirito Sancto.

19 Entaõ Joſeph ſeu marido, como éra juſto, e publicamente a naõ quiſeſſe infamar, quila deixar ſecretamente.

20 E intentando elle iſto, eis que o Anjo d'o Senhor lhe apareceu em ſonhos, dizendo, Joſeph, filho de David, naõ temas receber a Maria tua mulher, porque o que 'nella eſtá gerado, d'o Eſpirito Sancto he.

o Luc. 1:31. 21 E parirá hum filho, e *o* chamarás ſeu nome JESUS: por-
p Act. 4:12. que *p* elle ſalvará a ſeu povo de ſeus pecados.

22 Tudo iſto acontecéu, para que ſe cumpriſſe o de que o Senhor fallou pelo Propheta, que diſſe:

q Iſay. 7:14. 23 *q* Eis que a virgem concebeá, e parirá hum filho, e chamarás ſeu nome Emmanuel, que traduzido, he, Deus com noſco.

24 E deſpertando Joſeph d'o ſoño, fez como o Anjo d'o Senhor lhe mandára, e recebéu a ſua mulher.

25 E naõ a conhecéu até que pariu a eſte ſeu filho o primogeni-
r Luc. 2:21. to, e *r* pós lhe por nome JESUS.

CAPITULO II.

1 Vêm os Magos d'o Oriente a Jeruſalem. 2 Perguntaõ acerca d'o Rey d'os Judeos novamente nacido. 4 E beminformados acerca o lugar de ſeu nacimento, em Bethlehem o achaõ e adóraõ. 12 Tornaõ ſe pera ſua terra. 13 Foge Joſeph com o menino para Egypto. 16 Herodes manda matar a os meninos. 19 Torna ſe Joſeph para Judea. 22 Mas temendo a Archelao, retira ſe a Galilea, e habita em Nazareth.

1 E Sendo Jeſus ja *a* nacido em Bethlehem de Judea, em dias d'el Rey Herodes, eis que viéraõ [*huns*] Sabios d'o Oriente a Jeruſalem. *a Luc. 2: 4.*

2 Dizendo, Aonde eſtá o Rey d'os Judeos [*novamente*] nacido? Porque vimos ſua eſtrella em Oriente, e viémos a o adorar.

3 E ouvindo el Rey Herodes [*iſto*] turbouſe, e com elle toda Jeruſalem.

4 E congregados todos os Princepes d'os Sacerdotes, e os Eſcribas d'o povo, perguntou lhes a onde o Chriſto avia de nacer.

5 E elles lhe diſſeraõ: Em Bethlehem de Judea, porque aſſi eſtá eſcrito pelo Propheta:

6 *b* E tu Bethlehem, terra de Juda, em maneira nenhuã es a menor entre os Princepes de Juda, porque de ty ſairá, o Guia, que a meu povo Iſraël ha de apacentar. *b Mich. 5: 1. Joã. 7: 22.*

7 Herodes entaõ, chamando ſecretamente a os Sabios, informou ſe diligentemente d'elles [*acerca*] d'o tempo que a eſtrella [*lhes*] aparecéra.

8 E enviando os a Bethlehem, diſſe: Ide, e perguntae diligentemente polo menino, e como o achardes denunciae m'o, paraque eu tambem venha e o adóre.

9 E avendo elles ouvido a el Rey, fóraõ ſe. E eis que a eſtrella, que tinhaõ viſto em Oriente, hia diante d'elles, até que, chegando, ſe pós ſobre aonde eſtava o menino.

10 E vendo elles a eſtrella, alegráraõ ſe muyto com grande alegria.

11 E entrando 'na caſa, acháraõ a o menino, com ſua maẽ Maria, e poſtrandoſe o adoráraõ. E abrindo ſeus theſouros, lhe offerecéraõ dons, ouro, e encenſo, e mirra.

12 E ſendo por Divina revelaçaõ aviſados em ſonhos que naõ tornaſſem a Herodes, partiraõ ſe para ſua terra por outro caminho.

13 E partidos elles, eis que o Anjo d'o Senhor aparéce a Joſeph em ſonhos, dizendo, Levantate, e toma a o menino, e a ſua maẽ, e foge para Egypto, e fica te lá até que eu t'o diga. Porque Herodes ha de buſcar a o menino para o matar.

14 E despertando elle, tomou a o menino, e a sua mãe de noite e foy se para Egypto.

15 E estéve lá até a morte de Herodes, para que se cumprisse o
c Hos. 11:1. dè que o Senhor fallou pelo *c* Propheta, que disse: De Egypto chamei a meu Filho.

* Gr. *indignouse em grande maneira, e mandou, e matou, a todos os &c.*

16 Vendose entaõ Herodes escarnecido d'os Sabios, * indignouse em tanta maneira, que mandou matar a quantos meninos [*avia*] em Bethlehem, e em todos seus termos, de [*idade de*] dous annos abaixo, conforme a o tempo que d'os Sabios diligentemente inquiríra.

17 Entaõ se cumpriu o que foy dito pelo Propheta Jeremias, que disse:

d Jer. 31:15. 18 *d* Huã voz se ouviu em Rama, lamentaçaõ, choro, e grande pranto: chorava Rachel seus filhos, e naõ quis sér consolada, porque ja naõ saõ.

19 Porém morto Herodes, eis que o Anjo d'o Sñor aparece em Egypto a Joseph em sonhos,

20 Dizendo; Levantate, e toma a o menino, e a sua mãe, e vae
† Gr. *a alma, ou a vida d'o menino.* te pera terra de Israel, que mortos saõ ja os que procurávaõ a † morte a o menino.

21 Entaõ se levantou elle, e tomou a o menino, e a sua mãe, e veyose pera terra de Israël.

22 E ouvindo que Archelao reynava em Judea, em lugar de Herodes seu pae, receou ir pera lá; mas, amoestado por Divina revelaçaõ em sonhos, foy se para as partes de Galilea.

23 E vindo [*ali*] habitou em a cidade chamada Nazareth; para
e Isay. 11:1. e 60:21. *Zach.* 6:12. que se cumprisse o que pelos *e* Prophetas foy dito; que Nazareno se chamará.

CAPITULO III.

1 Prega Joaõ Baptista Penitencia. 3 Seu officio, vestido, e comida. 5 Baptiza com grande concorrencia de povo. 7 Reprende a os Phariseos e Sadduceos. 11 Mostra a dignidade d'a pessoa e d'o baptismo de Christo, a quem baptiza, e de quem o Pae desd'o ceo testifica ser seu muy amado filho.

a Marc. 1:4. *Luc.* 3:3. 1 E'naquelles dias *a* veyo Joaõ Baptista pregando 'no deserto de Judea.

2 E dizendo, * Arrependeivos, porque chegado he o Reyno d'os ceos.

* Ou, *convertei vos.*

b Isa. 40:3. *Marc.* 1:3. *Luc.* 3:4. *Joã.* 1:23. 3 Porque este he aquelle d'o qual foy dito pelo Propheta Isayas, que disse: *b* Voz d'o que clama em o deserto; Aparelhae o caminho d'o Senhor, enderençae suas verédas.

c Marc. 1:6. 4 E tinha este Joaõ seu vestido *c* de pelos de camelo, e hum cinto de couro

couro a o redor de ſeus lombos, e ſeu ſuſtento éra gafanhotos e mel * d'o mato.

5 Entaõ ſahia a elle Jeruſalem, e toda Judea, e toda a provincia d'o redor d'o Jordaõ.

6 *d* E éraõ d'elle bautizados em o Jordaõ, confeſſando ſeus pecados.

7 E vendo elle a *e* muytos d'os Phariſeos, e d'os Sadduceos, que vinhaõ a ſeu bautiſmo, dizia lhes: *f* Raça de biboras, quem vos † enſinou a fugir d'a ira que eſtá para vir.

8 *g* Dae pois fruitos dignos de converſaõ.

9 E naõ preſumaes, dizendo em vos mesmos, *h* A Abraham temos por pae. Porque eu vos digo, que até d'eſtas pedras pode Deus despertar filhos a Abraham.

10 E ja agora eſtá tambem o machado poſto á raiz d'as arvores; aſſi que *i* toda arvore que naõ dá bom fruito cortaſe, e lançaſe 'no fogo.

11 Bem vos bautizo eu com agoa para converſaõ; *k* mas aquelle que após my vém, mais poderoſo he que eu, cujos alparcas naõ ſou digno levar. Eſte vos bautizará com Eſpirito Sancto e com fogo.

12 Cuja pá tem ja em ſua maõ, e alimpará ſua eira, e 'no celleiro recolherá ſeu trigo, e a palha queimará com fogo que nunca ſe apague.

13 *l* Entaõ veyo Jeſus de Galilea a Joaõ a o Jordaõ, para d'elle ſér bautizado.

14 Mas Joaõ lhe reſiſtia muyto, dizendo; Eu hei miſter ſér bautizado de ty, e vens tu a my?

15 Porém reſpondendo Jeſus, diſſelhe: Deixa por agora, porque aſſi nos convem cumprir toda juſtiça. Entaõ elle o deixou.

16 E ſendo Jeſus bautizado, ſubiu logo d'a agoa. E eis que os ceos ſe lhe abriraõ, e viu *m* a o Eſpirito de Deus, que deſcendia como pomba, e vinha ſobre elle.

17 E eis huã voz d'os ceos, que dizia: *n* Eſte he o meu amado Filho em quem me agrado.

* Ou, *bravo.*

d Marc. 1:5.
e Luc. 3:7.
f Matt. 12:34. *e* 23:33.
† Ou, *moſtrou.*
g Luc. 3:8.
h Ioh. 8:39.
i Matt. 7:19.
Ioã. 15:6.
k Marc. 1:7. *Luc.* 3:16. *Ioã.* 1:15. 26. *Act.* 1:5. *e* 11:16. *e* 19:4.
l Marc. 1:9. *Luc.* 3:21.
m Iſay 11:2. *e* 42:1. *Ioã.* 1:32. *n Iſay.* 42:1. *Matt.* 12:18. *e* 17:5. *Luc.* 9:35. 2 *Ped.* 1:17. *Col.* 1:13.

CAPITULO IV.

1 *Avendo Chriſto jejumado 'no deſerto quarenta dias, atentado d'o Diabo,* 11 *Os anjos oſervem.* 12 *E deixando Nazareth vae ſe a habitar em Capernaum.* 17 *Começa a pregar.* 18 *Chama a Pedro e a André.* 21 *A Jacobo e a Joaõ que deixando tudo, o ſeguem.* 23 *E rodeando a Galilea, e enſinando 'nas Synagogas, ſara toda enfermidade.*

1 Entaõ *a* foy Jeſus levado d'o Eſpirito a o deſerto, para d'o Diabo ſér atentado.

2 E avendo jejumado quarenta dias e quarenta noites; por derradeiro teve fome.

a Marc. 1:12. *Luc.* 4:1.

3 E chegandoſe a elle o Atentadór, diſſe: Se tu es Filho de Deus, dize que eſtas pedras ſe façaõ paẽs.

b Deut. 8:3. 4 Porém reſpondendo elle diſſe: Eſcrito eſtá; *b* Naõ com ſó o paõ vivirá o homem, mas com toda palavra que d'a boca de Deus ſae.

5 Entaõ o levou o Diabo com ſigo á ſancta cidade, e o pós ſobre o pinaculo d'o Templo.

6 E diſſelhe: Se tu es Filho de Deus, lança te [*d'aqui*] a baixo,

c Pſ. 91:11. 12. porque eſcrito eſtá, *c* que a ſeus Anjos mandará acerca de ty, e 'nas maõs te tomaráõ, para que nunca com teu pé tropéces em pedra alguã.

d Deut. 6: 16. 7 Diſſelhe Jeſus: Outravez eſtá eſcritó; *d* Naõ atentarás a o Senhor teu Deus.

8 Outra vez o levou o Diabo com ſigo a hum monte muy alto, e moſtroulhe todos os reynos d'o mundo, e ſua gloria d'elles.

e Deut. 6: 13. 9 E diſſelhe: Tudo iſto te dareí, ſe poſtrado me adoráres.

e 10 Entaõ lhe diſſe Jeſus: Arredate Satanás, que eſcrito eſtá: *e* A

10:20. o Senhor teu Deus adorarás, e a elle ſó ſervirás.

11 Entaõ o deixou o Diabo, e eis que ſe chegáraõ os Anjos, e o ſerviaõ.

f Marc. 1: 14. *Luc.* 4: 14. 12 Mas ouvindo Jeſus que *f* Joaõ eſtava * preſo, tornouſe *g* para Galilea.

* Gr. *entregue, a ſaber, em priſaõ.* 13 E deixando a Nazareth, veyo e habitou em Capernaum, [*cidade*] maritima, 'nos confins de Zabulon, e Nepthali.

14 Para que ſe cumpriſſe o que foy dito pelo Propheta Iſayas, que diſſe:

g Luc. 4:16. 31. 15 *h* A terra de Zabulon, e a terra de Nephtali, [*junto*] a o caminho d'o mar, d'a outra banda d'o Jordaõ, a Galilea d'as gentes.

Ioã. 4: 43. *h Iſay.* 8:23. 9: 1. 16 O povo aſſentado em trevas víu huã grande luz, e a os aſſentados em regiaõ e ſombra de morte a luz lhes apareceú.

i Marc. 1: 15. 17 Desde entaõ começou Jeſus a pregar, e a dizer: *i* Arrependeí vos, porque chegado he o Reyno d'os Ceos.

k Marc. 1: 16. 18 *k* E andando Jeſus junto a o mar de Galilea, víu a dous irmaõs, [*a ſaber*] a Simaõ dito Pedro, e a André ſeu irmaõ, que lançávaõ a rede a o mar, (porque éraõ pescadores.)

19 E diſſelhes: Vinde após my, e farvos heí pescadores de homens.

20 Entaõ elles deixando logo as redes, o ſeguiraõ.

21 E paſſando d'ali, víu a outros dous irmaõs [*a ſaber*] a Jacobo [*Filho*] de Zebedeo, e a Joaõ ſeu irmaõ, em [*hum*] barco, com Zebedeo ſeu Pae, que concertávaõ ſuas redes, e chamou os.

22 E

22 E elles logo deixando o barco, e a ſeu pae, o ſeguiraõ.
23 E rodeáva Jeſus toda Galilea, enſinando em ſuas Synagogas, e pregando o Euangelho d'o Reyno, e curando toda enfermidade, e toda fraqueza entre o povo.
24 E corria ſua fama por toda a Syria, e traziaõ lhe a todos os que ſe achavaõ mal, alcançados de diverſas enfermidades e tormentos, e a os endemoninhados, e alumádos, e paralyticos, e curava os.
25 E ſeguiaõ o muytas companhas de Galilea, e de Decapolis, e de Jeruſalem, e de Judea, e d'alem d'o Jordaõ.

CAPITULO V.

1 Enſina Chriſto no monte quem ſejaõ os verdadeiros bemaventurados. 13 Compára a ſeus diſcipulos com o ſal, com a luz, e com a cidade poſta ſobre hum monte. 17 Declára em como veyo a cumprir a Ley. 21 Contradiz a perverſa explicaçaõ d'os antigos acerca d'o ſeiſto mandamento. 27 D'o ſetimo, e d'a carta de desquite. 33 D'o juramento. 38 E d'a vingança. 40 Manda ter paciencia. 42 E uſar de benignidade e verdadeiro amor até com os inimigos.

1 E vendo [*Jeſus*] as companhas, ſubiu a hum monte; e aſſentandoſe, chegáraõ ſe a elle ſeus Diſcipulos.
2 E abrindo ſua boca, enſinava os, dizendo;
3 *a* Bemaventurados os pobres de eſpirito, porque d'elles he o Reyno d'os Ceos. *a Luc.6:20.*
4 *b* Bemaventurados os triſtes, porque elles ſeráõ conſolados. *b Luc.6:21.*
5 *c* Bemaventurados os manſos, porque elles herdaráõ a terra. *c Pſ.37:11.*
6 *d* Bemaventurados os que haõ fome e ſede [*d'a*] Juſtiça, porque elles ſeráõ fartos. *d Iſay.55:1.*
7 Bemaventurados os miſericordioſos, porque elles alcançaráõ miſericordia.
8 *e* Bemaventurados os limpos de coraçaõ, porque elles veráõ a Deus. *e Pſ.15:2. e 24:4. Hebr.12:14.*
9 Bemaventurados os pacificos, porque elles ſeráõ chamados filhos de Deus. *f 2.Cor 4:10. 2 Tim.2:12.*
10 *f* Bemaventurados os que padécem perſeguiçaõ por cauſa d'a juſtiça, porque d'elles he o Reyno d'os Ceos.
11 Bemaventurados ſois vosoutros, quando vos injuriárem, e perſeguirem, e contra vos todo mal fallarem, *g* por minha cauſa, mentindo. *1.Pedr.3:14. g 1.Pedr.4:14.*
12 *h* Gozae [*vos*] e alegrae [*vos*] que grande [*he*] voſſo galardaõ em os ceos: porque aſſi perſeguiraõ a os Prophetas que antes de vos outros [*houve*]. *h Luc.6:23.*

13 *i* Vos

13 *i* Vos ſois o ſal d'a terra: pois ſe o ſal ſe * desbotar, com que ſe ſalgará? para nada mais preſta, ſenaõ para ſe lançar fora, e d'os homens ſe piſar.

14 Vos ſois a luz d'o mundo: Naõ ſe pode eſconder a cidade ſobre o monte * fundada.

15 *k* Nem ſe acende a candéa, e ſe poëm de baixo d'o alqueire, mas 'no candieiro, e alumia a todos quantos em caſa [*eſtáõ.*]

16 *l* Aſſi reſplandeça voſſa luz diante d'os homẽs, para que voſſas boas obras vejam, e a voſſo Pae, que eſtá 'nos ceos glorifiquem.

17 Naõ cuideis que vim a deſliar a Ley, ou os Prophetas: naõ vim a [*os*] deſatar, ſenaõ [*a os*] cumprir.

18 Porque em verdade vos digo, *m* que até que [*naõ*] paſſem o ceo e a terra, nem hum jota, nem hum til ſe paſſará dá Ley, que tudo [*naõ*] aconteça.

19 *n* De maneira que qualquer que hum d'eſtes mais pequenos mandamentos deſliar, e aſſi a os homens enſinar, [*o*] menor ſerá chamado 'no Reyno d'os Ceos: Porém qualquer que [*os*] fizer e enſinar, eſſe ſerá chamado grande 'no Reyno d'os Ceos.

20 Porque vos digo, que ſe voſſa juſtiça naõ ſobrepujar a d'os Eſcribas e Phariſeos, em maneira nenhuã entrareis 'no Reyno d'os Ceos.

21 Ouviſtes que foy dito [*a*] os Antigos: *o* Naõ matarás; mas qualquer que matar, ſerá reo de juizo.

22 Porém eu vos digo, que qualquer que contra ſeu irmaõ ſem razaõ ſe indignar, ſerá reo de juizo. E qualquer que a ſeu irmaõ diſſer Raca, ſerá reo d'o Supremo Conſelho. E qualquer que [*lhe*] diſſer louco, ſerá reo d'o fogo d'o inferno.

23 Por tanto ſe teu preſente a o altar offerecéres, e ali te lembráres que teu irmaõ alguã couſa contra ty tem:

24 Deixa ali teu preſente diante d'o altar, e vae, reconcilia te primeiro com teu irmaõ, e entaõ vem, e offeréce teu preſente.

25 *p* Concordate aſinha com teu adverſario, entretanto que com elle eſtás 'no caminho, porque por ventura o adverſario te naõ entregue a o Juiz, e o Juiz te entregue a o Miniſtro, e te lancem 'na priſaõ.

26 Em verdade te digo, que em maneira nenhuã ſairás d'ali, até naõ pagáres o derradeiro ceitil.

27 Ouviſtes que foy dito [*a*] os Antigos: *q* Naõ adulterarás.

28 Porém eu vos digo, que qualquer que *r* atentar para [*alguã*] mulher, para a cobiçar, ja com ella adulterou em ſeu coraçaõ.

29 *ſ* Portanto ſe teu olho direito te eſcandalizar, arranca o, e lança o de

i Marc. 9: 50 *Luc.* 14: 34. * Ou, *tornar enſoſſo*, ou, *perder ſeu ſabór.* * Ou, *poſta*

k Marc. 4: 21. *Luc.* 8: 16. *e* 11: 33.

l 1. *Pedr.* 2: 12.

m Luc. 16: 17.

n Iac. 2: 10.

o Exod. 20: 13. *Deut.* 5: 17.

p Luc. 12: 58. *Eph.* 4: 26.

q Exod. 20: 14. *Deut.* 5: 18.

r Iob. 31: 1. *Pſ.* 119: 37. *ſMatt.* 18: 8. *Marc.* 9: 43.

de ty; que * melhor te he que hum de teus membros ſe perca, † do que todo teu corpo ſeja lançado 'no inferno.

30 E ſe tua maõ direita te eſcandalizar, corta a, e lança a de ty; que melhor te he que hum de teus membros, ſe perca, do que todo teu corpo ſeja lançado 'no inferno.

31 Tambem foy dito: *t* Qualquer que deixar ſua mulher, dé lhe carta de deſquite.

32 *u* Porem eu vos digo, que qualquer que deixar ſua mulher fora de cauſa de fornicaçaõ, faz que ella adultére; e qualquer que com a deixada ſe caſar, adultéra.

33 Outro ſi, Ouviſtes que foy dito [*a*] os Antigos: *x* Naõ te perjurarás, mas pagarás a o Senhor teus juramentos.

34 Porem eu vos digo, *y* que em maneira nenhuã jureis, nem polo Ceo, porque he o Throno de Deus.

35 Nem pola Terra, *z* porque he o eſcabello de ſeus pés: nem por Jeruſalem, *a* porque he a cidade do graõ Rey.

36 Nem por tua cabeça jurarás, pois nem hum cabello branco, ou preto, fazer podes.

37 Mas ſeja voſſo fallar, ſi, ſi, naõ, naõ; porque o que diſto paſſa, * de mal procede.

38 Ouviſtes que *b* foy dito: Olho por olho, e dente por dente.

39 Mas eu vos digo, *c* que naõ reſiſtaes a o mal; antes a qualquer que te der em tua face direita, virá lhe tambem a outra.

40 E a o que com tigo preitear quiſer, e tua roupeta te tomar, larga lhe tambem a capa.

41 E qualquer que te obrigar a caminhar huã legoa, vae com elle duas.

42 *d* Da a quem te pedir, e a quem de ty tomar empreſtado quiſer naõ te desvies.

43 Ouviſtes que foy dito: *e* Amarás a teu proximo, e aborrecerás a teu inimigo.

44 Pois eu vos digo: *f* Amae a voſſos inimigos, bendizei a os que vos maldizem, fazei bem a os que vos aborrecem, e *g* rogae polos que vos *mal trataõ, e vos perſeguem.

45 Para que ſejaes filhos de voſſo Pae que [*eſta*] nos ceos: porque faz que ſeu ſol ſaja ſobre maos e bons, e chove ſobre juſtos e injuſtos.

46 *h* Porque ſe amardes a os que vos amaõ, que galardaõ avereis? Naõ fazem os publicanos tambem o meſmo?

* Ou, *util.*
† Ou, *e naõ*
t Deut. 24: 1.
u Mutth. 19:7. *Marc.* 10:4, 11. *Luc.* 16:18. 1 *Cor.* 7 10.
x Exod. 20: 7. *Lev.* 19:12 *Deut.* 5:11.
y Iac. 5:12.
z Iſay 66:1
a Pſa. 48:3.
* Ou, *do malino he.*
b Exod. 21: 24. *Lev* 24:20. *Deut.* 19: 21.
c Prov. 24: 29. *Rom* 11:27 1 *Cor* 6: 7. 1 *Thes.* 5: 15. 1 *Ped.* 3: 9.
d Deut. 15: 8. *Luc.* 6: 35.
e Lev. 19: 18.
f Luc. 6:27. *Rom.* 12:20
g Luc 23: 34. *Act.* 7: 60. 1 *Cor.* 4:13. 1 *Ped.* 2:23
* Ou, *Caluniaõ.*
h Luc. 6:32.

47 E ſe

47 E ſe ſomente ſaudardes a voſſos irmaõs, que fazeis de mais? Naõ fazem os publicanos tambem aſſi?

48 Sede pois vosoutros perfeitos, como voſſo Pae, que [*eſtá*] nos ceos, he perfeito.

CAPITULO VI.

1 Enſina Chriſto como ſe ha de dar eſmola. 5 Orar. 16 Jejumar. 19 Quaes theſouros ajuntar. 22 Como o intendimento ſe ha de governar. 24 Como a dous ſenhores ſervir ſe naõ pode. 25 Que a Deus ſe ha de deixar o cuidado das couſas d' eſta vida. 33 E primeiro o Reyno de Deus buſcar.

1 Atentae que naõ façaes voſſa eſmola perante os homens, para que d'elles ſejaes viſtos: d'outra maneira, naõ avereis galardaõ acerca de voſſo Pae que [*eſtá*] 'n os ceos.

a Rom. 12: 8. 2 *a* Portanto quando fizeres eſmola, naõ faças tocar trombeta diante de ty, como fazem 'n as Synagogas, e 'nas ruas os hypocritas, para dos homens ſerem honrados: Em verdade vos digo, que ja tem ſeu galardaõ.

3 Mas quando tu fizeres eſmola, naõ ſaeba tua [*maõ*] ezquerda o que faz a tua direita.

b Luc. 14: 14. 4 Para que tua eſmola ſeja em oculto, e teu Pae que ve em oculto, elle tó *b* renderá em publico.

5 E quando orares, naõ ſejas como os hypocritas; porque folgaõ de orar empé 'n as ſynagogas, e 'n os cantos das ruas, para dos homens ſerem viſtos. Em verdade vos digo, que ja tem ſeu galardaõ.

c 2 Rey. 4: 32. *Act.* 10: 4. 6 Mas tu, quando orares, *c* entra em tua camara, e cerrando tua porta, ora a teu Pae que [*eſtá*] em oculto, e teu Pae que vé em oculto elle tó renderá em publico.

d 1 Rey. 18: 28. *Iſay.* 1: 15. 7 E orando, *d* naõ * paroleeis como os gentios, que cuidaõ que por ſeu muyto fallar haõ de ſer ouvidos.

8 Naõ vos façaes pois ſemelhantes a elles; que voſſo Pae ſabe o que vos he neceſſario, antes que vos lho peçaes.

* Ou, *ſejaes prolixos.*

e Luc. 11: 2. 9 Vos outros pois orareis aſſi: *e* Pae noſſo, que [*eſtás*] 'n os ceos, ſanctificado ſeja o teu nome.

10 Venha o teu Reyno. Seja feita a tua vontade * [*aſſi*] 'n a terra como 'no ceo.

* Ou, *como, n'o ceo,* [*aſſi*] *tambem n'a terra.*

11 O paõ noſſo de cadadia nos dá hoje.

12 E perdoanos noſſas dividas, aſſi como nos perdoamos a os noſſos devedores.

f Matth. 13 29. 13 E naõ nos metas em tentaçaõ, mas livranos d'o *f* malino: porque

que teu he o Reyno, e a potencia, e a gloria, para todo ſempre, Amen.

14 *g* Porque ſe a os homens perdoárdes ſuas offenſas, tambem voſſo Pae celeſtial vos perdoará a vos.

15 *h* Mas ſe a os homens naõ perdoardes ſuas offenſas, taõ pouco vos perdoará voſſo Pae voſſas offenſas.

16 *i* E quando jejũardes, naõ vos moſtreis triſtonhos, como os hypocritas: porque desfiguraõ ſeus roſtos, para a os homens parecerem que jejũaõ. Em verdade vos digo, que ja tem ſeu galardaõ.

17 Porem tu, quando jejũares, unge tua cabeça, e lava teu roſto.

18 Para a os homens naõ pareceres que jejũas, ſenaõ a teu Pae que [*eſtá*] em oculto: e teu Pae que vé em oculto, elle to renderá em publico.

19 *k* Naõ vos ajunteis theſouros 'n a terra, aonde a traça e a ferrugem [*tudo*] gaſta, e aonde os ladroens minaõ e roubaõ.

20 *l* Mas ajuntaevos theſouros 'n o ceo, aonde nem a traça nem a ferrugem nada gaſta, e aonde os ladroens naõ minaõ nem roubaõ.

21 Porque aonde voſſo theſouro eſtiver, ali eſtará tambem voſſo coracaõ.

22 A candea do corpo he o *m* olho: Aſſi que ſe teu olho for ſincero, todo teu corpo ſera luminoſo.

23 Porem ſe teu olho for malino, todo teu corpo ſerá tenebroſo. Aſſi que ſe a luz que em ty ha, trevas ſaõ; quantas as [*meſmas*] trevas ſeraõ.

24 *n* Ninguem pode ſervir a dous ſenhores: pois ou hade aborrecer a o hum, e amar a o outro; ou ſe hade chegar a o hum, e deſprezar a o outro. Naõ podeis ſervir a Deus e a * Mammon.

25 *o* Portanto vos digo, naõ eſtejaes ſolicitos por voſſa vida, que aveis de comer, ou que aveis de beber; nem por voſſo corpo, com que vos aveis de veſtir. Naõ he a vida mais que o mantimento, e o corpo [*mais*] que o veſtido?

26 *p* Olhae para as aves do ceo, que nem ſemeaõ, nem ſegaõ, nem ajuntaõ em celleiros; e [*com tudo*] voſſo Pae celeſtial as alimenta. Naõ ſois vos muyto melhores que ellas?

27 Mas qual de vos outros podera com [*toda*] ſua ſolicitidaõ acrecentar hum covado a ſua eſtatura?

28 E polo veſtido, porque eſtaes ſolicitos? Atentae para os lyrios do campo, como crecen: Nem travalhaõ, nem fiaõ.

g Marc. 11: 25.
h Matth. 18: 35. *Iac* 2: 13.
i Iſay 58: 3. *Matth.* 9: 14.
Marc 2: 18. *Luc.* 5: 33.
k Prov. 13: 4. *Hebr.* 13: 3. *Iac.* 5: 1.
l Luc. 12: 33. 1 *Tim.* 6: 19
m Luc. 11: 34.
n Luc. 16: 13.
* *quer dizer, Riquezas.*
o Pſal. 37: 5 *e* 55: 23. *Luc.* 11: 22. *Phil.* 4: 6. 1 *Tim.* 6: 8. 1 *Pedr.* 5: 7.
p Iob 39: 3. *Pſal.* 147: 9.

29 E digo vos, que nem ainda Salamaõ, em toda ſua gloria, foy veſtido como hum delles.

30 Pois, ſe Deus aſſi veſte a erva do campo, que hoje he, e á manhaã ſe lança no forno; Naõ vos [*veſtirá*] muyto mais a vós, [*homens*] de pouca fé.

31 Naõ eſtejaes pois ſolicitos, dizendo, Que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos veſtiremos?

32 Porque todas eſtas couſas buſcaõ os Gentios: que bem ſabe voſſo Pae celeſtial que de todas eſtas couſas neceſſitaes.

q 1 *Rey.* 3: 13. *Pſal* 37:25. *e* 55 23

33 *q* Mas buſcae primeiro o Reyno de Deus, e ſua juſtiça, e todas eſtas couſas vos ſeraõ acrecentadas.

* Ou, *d'o ſeu.*

34 Naõ eſtejaes pois ſolicitos polo d'ámanhaã; porque á manhaã tera cuidado * de ſi meſma. Baſta a [*cada*] dia ſeu mal.

CAPITULO VII.

1 Enſina Chriſto mais como ſe ha de julgar do proximo, e reprendelo. 6 Que naõ ſe devem dar as couſas Sanctas a os deſprezadores. 7 Que ſe deve inſtar na oraçaõ. 12 Como ſe deve tratar com o proximo. 13 Da porta eſtreita e larga. 15 Do evitar os falſos Prophetas. 20 Que naõ todos os, que exteriormente a Deus ſervem, ſe haõ de ſalvar. 24 E que naõ ſomente a palavra de Deus devemos ouvir, mas tambem por obra a por.

a Luc. 6:37 *Rom.* 2:1. 1 *Cor.* 4 3,5

1 *a* NAõ julgueis, peraque naõ ſejaes julgados.

b Marc. 4: 24 *Luc* 6: 38.

2 *b* Porque com o juizo que julgardes, ſereis julgados; e com a medida que medirdes, vos tornaram a medir.

c Luc. 6 41, 42

3 *c* E porque atentas tu pera o argueiro que [*eſtá*] no olho de teu irmaõ, e a trave naõ enxergas que em teu olho [*eſtá*]?

d Prov 18: 17

4 Ou como diras tu a teu irmaõ: Deixame tirar dè teu olho eſte argueiro; e eis aqui huã trave em teu olho?

e Prov 9:8. *e* 23: 9

5 *d* Hypocrita, tira primeiro a trave de teu olho, e entam atentarás em tirar o argueiro do olho de teu irmaõ.

f Matth. 21: 22 *Marc.* 11: 24 *Luc* 11 9. *Ioaõ* 14 13. *e* 16: 24 *Iac* 1: 5 6 1 *Ioaõ* 3:22 *e* 5: 14

6 *e* Nam deis as couſas ſanctas a os caens, nem lanceis voſſas perolas diante dos porcos, para que porventura com ſeus pees as naõ piſem, e virando ſe, vos deſpedacem.

7 Pedi, *f* e darvosham; buſcae, e achareis; batei, e abrir vosham.

g Prov. 8: 17 *Ier* 29:12.

8 *g* Porque qualquer que pede, recebe; e o que buſca, acha; e a o que bate, ſe lhe abre.

9 E qual de vos he o homem, que, pedindo lhe ſeu filho paõ, lhe dará huã pedra?

10 E pedindo lhe peixe, lhe dara huã ſerpente?

11 Pois

11 Pois se vos, *h* sendo maos, sabeis dar boas dadivas a vossos filhos: quanto mais dará vosso Pae, que [*está*] nos ceos, bens a os que lhos pedirem.

12 *i* Por tanto tudo o que vós quiserdes que os homẽs vos façaõ, fazeilho vos tambem assi: porque esta he a Ley, e os Prophetas.

13 *k* Entrae pela porta estreita: porque larga he a porta, e espacioso o caminho, que leva á perdiçaõ; e muytos sam os que por elle entram.

14 *l* Porque estreita he a porta, e apertado o caminho, que leva á vida: e poucos há que o acham.

15 *m* Porem guardae vos dos falsos Prophetas, que vem a vos outros com vestidos de ovelhas, mas por dentro sam lobos arrebatadores.

16 Por seus fruitos os conhecereis. Por ventura colhemse uvas dos espinheiros, ou figos dos abrolhos?

17 *n* Assi toda boa arvore dá bons fruitos: mas a ** má arvore dá maos fruitos.

18 Naõ pode a boa arvore dar maos fruitos: nem a má arvore dar bons fruitos.

19 Toda arvore que naõ da bom fruito, se corta, e se lança no fogo.

20 Assi que por seus fruitos os conhecereis.

21 *o* Naõ qualquer que me diz, Senhor, Senhor, entrara 'no Reyno dos ceos: mas aquelle que faz a vontade de meu Pae que [*está*] 'n os ceos.

22 *p* Muytos me diram 'n aquelle dia: Senhor, Senhor, naõ prophetizamos nos em teu nome? E em teu nome lançamos fora os Demonios? E em teu nome ficemos muytas ** Maravilhas?

23 *q* E entonces claramente lhes direi: Nunca vos conheci: *r* Apartae vos de my, ** obradores de maldade.

24 *s* Por tanto qualquer que me ouve estas palavras, e as faz, comparaloei a o varam prudente, que edificou sua casa sobre penha.

25 E deceo a chuva, e vieram rios, e assopraraõ ventos, * e combateram aquella casa, e naõ cahio, porque estava fundada sobre penha.

26 *t* Mas qualquer que me ouve estas palavras, e naõ as faz, comparaloei a o varaõ parvo, que edificou sua casa sobre area.

27 E deceo a chuva, e vieram rios, e assopraram ventos, e combateram aquella casa, e cahio, e foy grande sua caida.

h Gen. 6:5. *e* 8:11.

i Luc. 6:31.

k Luc. 13:24.

l Act. 14:22

m Deut. 13:3. *Ier.* 23:16. *Matth.* 24.24. *Rom.* 16:17 *Ephes.* 5.6. *Col.* 2:8. 1 *Ioan* 4:1.

n Matth 3:10. *e* 12:33: *Marc.* 11:13 *Luc.* 3:8.

* Ou, *corrupta*, ou, *podre.*

o Matth. 25 11. *Luc* 6 46, *e* 13 25 *Act* 19 13. *Rom* 2 13. *Iac.* 1:22.

p Ier 14 14 *e* 27:15, *Luc.* 13 26.

* Gr. *Virtudes.*

q Psal. 6:9; *Matth* 25:12.

Luc. 13:25 27 *r Matth* 25:41 *Luc.* 13:25, 27. * Ou, *vos que obraes perversidade.* *s Ier.* 17:8. *Luc.* 6:47 *Rom* 2 13 *Iac.* 1:25, * Ou, *e deraõ com impeto naquella casa. E assi no verso* 27. *Ezech.* 13:11. *Rom.* 2:13 *Iac.* 1 23.

28 E aconteceo que, acabando Jeſus eſtas palavras, pasmavam as companhas de ſua doutrina.

29 Porque os enſinava como tendo autoridade, e nam como os Eſcribas.

CAPITULO VIII.

1 Purifica Chriſto a hum leproſo. 5 Sara a o moço do Centuriaõ. 14 A ſogra de Pedro. 16 e ainda a outros muytos. 18 Manifeſta a ſua pobreza a hum Eſcriba, que o queria ſeguir 21 Emanda a outro que ſem dilaiçaõ o ſiga 23 Acalma a tempeſtade no mar. 28 Lança a os Demonios fora de dous endemoninhados, e permite lhes entrar em os porcos.

1 E decendo elle do monte, ſeguiraõ o muytas companhas.

a Marc. 1: 40. *Luc.* 5:12. 2 *a* E eis que vejo hum leproſo, e o adorou, dizendo, Senhor, ſe quiſeres, bem me podes alimpar.

3 E eſtendendo Jeſus a maõ, tocou o, dizendo, Quero, ſé limpo: e logo [*de*] ſua lepra limpo ficou.

b Luc 5:14. *c Luc.* 13:2 *e* 14: 2. 4 Entam lhe diſſe Jeſus: Olha que a ninguem o digas: mas *b* vae, moſtrate a o Sacerdote, e offerece o preſente que *c* Moyſes mandou, pera que lhes * conſte.

* Ou, *ſeja em teſtimunho.* *d Luc.* 7: 1. 5 *d* E entrando Jeſus em Capernaum, veyo [*a elle*] o Centuriam, rogandolhe.

6 E dizendo, Senhor, o meu moço jaz em caza paralytico, gravemente atormentado.

7 E Jeſus lhe diſſe: Eu virei, e o curarei.

e Pſal. 107: 20. 8 E reſpondendo o Centuriam, diſſe: Senhor, naõ ſou digno de que entres de baixo de meu telhado; mas *e* dize ſõmente huã palavra, e meu moço ſarará.

9 Porque tambem eu ſou homem de baixo de poteſtade, e tenho de baixo de my ſoldados; e digo a eſte, vae, e vae; e a outro, vem, e vem; e a meu ſervo, faze iſto, e falo.

f Luc. 13: 29. *g Matth.* 21 43. *h Matth.* 13 42. *e* 22: 13. *e* 24: 51. *Luc* 13:28. 10 E ouvindo Jeſus [*iſto*] maravilhouſe, e diſſe a os que [*o*] ſeguiam: Em verdade vos digo, que nem ainda em Iſraël achei tanta fé.

11 *f* Mas eu vos digo, que muytos viram do Oriente, e do Occidente, e aſſentarſehaõ á meſa com Abraham, e Iſaac, e Jacob, em o Reyno d'os Ceos.

12 *g* E os filhos do Reyno ſeram lançados nas trevas exteriores: *h* ali ſera o pranto, e o ranger de dentes.

13 En-

13 Entonces diſſe Jeſus a o Centuriam: Vae, e aſſi como creſte, te ſeja feito. E n'aquella meſma hora ſarou ſeu moço.

14 *i* E vindo Jeſus a caſa de Pedro, vio a ſua ſogra deitada, e com febre. *i Marc.* 1: 29. *Luc.* 4:38

15 E tocoulhe a maõ, e a febre a deixou: e levantouſe, e ſervia os.

16 E como ja foytarde, trouxeraõ lhe muytos endemoninhados, e lançoulhes fora os Eſpiritos [*malinos*] com a palavra, e curou a todos os que mal ſe achavaõ.

17 Pera que ſe cumpriſſe o que eſtava dito pelo Propheta Iſayas, que diſſe: *k* Elle tomou [*ſobre ſi*] noſſas enfermidades, e levou [*noſſas*] doenças. *k Iſay.* 53:4 *1 Pedr.* 2: 24.

18 E vendo Jeſus muytas companhas a o redor de ſi, mandou que paſſaſſem da outra banda.

19 *l* E chegandoſe hum Eſcriba a elle, diſſelhe: Meſtre, aonde quer que fores te ſeguirei. *l Luc.* 9:57

20 E Jeſus lhe diſſe: As rapoſas tem covis, e as aves do ceo ninhos: mas o Filho do homem naõ tem aonde encoſte a cabeça.

21 E outro de ſeus Diſcipulos lhe diſſe: Senhor, permite me que va primeiro e enterre a meu Pae.

22 Porem Jeſus lhe diſſe: Segueme tu, e *m* deixa a os mortos enterrar ſeus mortos. *m 1 Tim.* 5: 6.

23 *n* E entrando elle no barco, ſeus Diſcipulos o ſeguiram. *n Marc.* 4: 35. *Luc* 8: 22.

24 E eis que ſe levantou huã taõ grande tormenta no mar, que o barco ſe cubria das ondas; porem elle dormia.

25 E chegando ſeus Diſcipulos, o acordaram, dizendo, Senhor ſalvanos, que nos perdemos!

26 E elle lhes diſſe: Porque temeis [*homens*] de pouca fe? *o* Entonces, levantandoſe, reprendeu a os ventos, e a o mar; e ouve grande bonança. *o Iob* 26:12 *Pſal* 107: 29. *Iſay* 51:10.

27 E aquelles homens ſe maravilharaõ, dizendo, * Quem he eſte? que até os ventos e o mar lhe obedecem! * Ou, *qual.*

28 *p* E como paſſou d'a outra banda, á provincia dos Gergeſenos, vieraõ lhe a o encontro dous endemoninhados, que ſahiaõ dos ſepulcros, taõ ferozes, que ninguem podia paſſar por aquelle caminho. *p Marc.* 5:1 *Luc.* 8:26.

29 E eis que clamaraõ, dizendo, Que temos com tigo, Jeſus Filho de Deus? Vieſte aqui a nos atormentar antes de tempo?

30 E eſtava huã * manada de muytos porcos longe d'elles pacendo. * Ou, *vara*

31 E

31 E os Diabos lhe rogaraõ, dizendo, Se nos lançares fora, permitenos que entremos naquella manada de porcos.

32 E disselhes: Ide. E saindo elles, entráram na manada dos porcos: e eis que toda aquella manada de porcos se precipitou no mar, e morreraõ 'n as aguas.

33 E os porqueiros fugiraõ; e vindo á cidade, denunciaraõ todas [*estas*] cousas, e o que [*acontecéra*] a os endemoninhados.

34 E eis que toda aquella cidade sahio a o encontro a Jesus, e vendo o, *q* [*lhe*] rogaraó que se retirasse de seus termos. *q Act.* 16: 39.

Capitulo IX.

1 Sarando Christo a hum paralytico, mostra que tem poder pera perdoar os pecados. 9 Chama a Mattheus, e come com os publicanos. 19 Defende seus discipulos de que naõ jejumavaõ. 20 Cura a huã mulher de hum fluxo de sangue. 23 Resuscita a filha de hum Centuriaõ. 27 Da vista a dous cegos. 32 Lança fora a hum Demonio mudo. 35 Prega, e sara a muitos enfermos. 36 E exhorta a pedir obreiros para a sega.

1 E entrando no barco, passou d'a outra banda, e veyo â sua cidade. *a* E eis que lhe trouxeram hum paralytico deitado em huã cama. *a Marc.* 2: 3 *Luc* 5: 18. *Act* 9: 33.

2 E vendo Jesus sua fè d'elles, disse a o paralytico: Tem bom animo, filho, teus pecados te sam perdoados.

3 E eis que alguns dos Escribas diziaõ entre si: *b* Este blasfema. *b Psal* 32: 5 *Isay.* 43: 25

4 E vendo Jesus seus pensamentos, disse: Porque pensaes mal em vossos coraçoes?

5 Porque qual he mais facil, dizer, [*Teus*] pecados te sam perdoados? Ou dizer, Levantate, e anda?

6 Hora pera que saebaes que o Filho do homem tem autoridade 'n a terra pera perdoar os pecados, (disse entonces a o paralytico) Levantate, toma tua cama, e vae te para tua casa.

7 E levantando se, foise pera sua casa.

8 E vendo as companhas [*isto*] maravilharaõ se, e glorificaraõ á Deus, que tal autoridade tivesse dado a os homens.

9 *c* E passando Jesus d'ali, vio a hum homen assentado na alfandega, chamado Mattheus; e disselhe: Segueme. E levantandose elle, seguio o. *c Marc* 2: 14 *Luc.* 5: 27.

10 E aconteceo que estando Jesus assentado á [*mesa*] em casa [*de Mattheus*] eis que vieraõ muytos * publicanos e pecadores, e se assentaraõ juntamente á [*mesa*] com Jesus, e seus Discipulos.

* Ou, *fiseiros, ou rendeiros.*

11 E

11 E vendo [*isto*] os Phariſeos, diſſeram a ſeus Diſcipulos: Porque come voſſo Meſtre com os Publicanos, e pecadores.

12 Porem ouvindo [*o*] Jeſus, diſſelhes: Os que eſtaõ ſaõs naõ neceſſitaõ de medico, ſenaõ os que eſtaõ doentes.

13 Mas ide, e aprendei, que couſa he: *d* Miſericordia quero, e naõ ſacrificio. *e* Porque eu naõ vim a chamar juſtos, ſenaõ pecadores â converſaõ.

14 *f* Entonces vieram a elle os Diſcipulos de Joaõ, dizendo, Porque nos e os Phariſeos jejumamos muytas vezes, e teus Diſcipulos naõ jejumam?

15 E Jeſus lhes diſſe: Por ventura podem *g* os * que eſtaõ de bodas andar triſtes, em quanto o eſpoſo com elles eſtá? Mas dias viram, quando o eſpoſo lhes for tirado, e entonces jejumaram.

16 Tambem ninguem deita remendo de pano novo em veſtido velho: porque o tal remendo raſga o veſtido, e fazſe peyor rotura.

17 *h* Nem deitam o vinho novo em odres velhos, d'outra maneira os odres ſe rompem, e o vinho ſe derrama, e os odres ſe danam: mas deitam o vinho novo em odres novos, e ambos juntamente ſe conſervaõ.

18 Dizendo lhes elle eſtas couſas, *i* eis que veyo hum Principal, e adorou o, dizendo, Minha filha faleceo ainda agora: mas vem, e poem tua maõ ſobre ella, e vivirá.

19 E levantandoſe Jeſus, ſeguia o, [*elle*] e ſeus Diſcipulos.

20 *k* (E eis que huã mulher enferma de hum fluxo de ſangue, doze annos avia, vindo a elle por de tras, tocou a borda de ſeu veſtido.

21 Porque dizia entre ſi: ſe eu tam ſomente tocar ſeu veſtido, ficarei ſaã.

22 E virandoſe Jeſus, e vendo a, diſſe: *l* Tem bom animo, filha, tua fé te ſalvou. E deſda meſma hora ficou a mulher ſaá.)

23 *m* E vindo Jeſus a caſa d'aquelle Principal, e vendo os gayteiros, e a companha * que fazia alvoroço:

24 Diſſe lhes: Retiraevos, porque a menina naõ eſtá morta; mas *n* dorme. E riamſe delle.

25 E como a companha foy lançada fora, entrou, e pegou lhe pela maõ, e a menina ſe levantou.

26 E ſahio eſta fama por toda aquella terra.

27 E paſſando Jeſus d'ali, ſeguiram o duos cegos clamando, e dizendo, Tem compaixaõ de nos, filho de David.

d Hoſ. 6:6. *Mich.* 6:8. *Matth.* 12:7.
e Marc. 2:17. *Luc.* 5:32. *e* 19:10. 1 *Tim.* 1:15
f Marc. 2:18. *Luc* 5:33.
g 2 *Cor.* 11:2.
* Gr. *Filhos de thalamo.*
h Marc. 2:22.
i Marc. 5:22. *Luc.* 8:48.
k Lev. 15:25 *Marc* 5:25. *Luc.* 8:43.
l Marc. 5:34. *Luc.* 8:48.
m Marc. 5:38. *Luc.* 8:51.
* Ou, *tumultuando.*
n Joaõ 11:11.

28 E como veyo a caſa, vieraõ os cegos a elle. E diſſe lhes Jeſus: Credes vos que poſſo fazer iſto? Diſſeraõ lhe elles: Si Senhor.

29 Entonces lhes tocou os olhos, dizendo, Conforme a voſſa fé ſe vos faça.

30 E os olhos ſe lhes abriraõ. *o* E Jeſus os ameacou, dizendo, Olhae que ninguem o ſaeba.

31 *p* Mas ſaidos elles, divulgaraõ ſua fama por toda aquella terra.

32 *q* E ſaindo elles, eis que lhe trouxeraõ hum homen mudo [*e*] endemoninhado.

33 E como o Diabo foy lançado fora, fallou o mudo: E as companhas ſe maravilharaõ, dizendo, Nunca tal ſe vio em Iſraël.

34 Mas os Phariſeos diziam: *r* Pelo Princepe dos Demonios lança fora a os Demonios.

35 */* E Jeſus rodeava por todas as cidades e aldeas, enſinando em ſuas Synagogas, e pregando o Euangelho do Reyno, e curando toda enfermidade, e todo mal entre o povo.

36 *t* E vendo as companhas, moveo ſe â intima compaixaõ dellas, porque andavaõ deſgarradas, e derramadas, *u* como ovelhas que naõ tem paſtor.

37 Entonces diſſe a ſeus Diſcipulos: *x* Grande he em verdade a ſega, porem poucos os obreiros.

38 *y* Por tanto rogae a o Senhor da ſega, que *empuxe obreiros á ſua ſega.

o Matth. 12: 16. *Luc.* 5: 14.
p Matth. 7. 36.
q Matth. 12: 22. *Luc* 11: 14
r Matth. 12: 24, *Marc.* 3: 22 *Luc.* 11: 15.
ſ Marc 6: 6 *Luc* 13: 22.
t Marc. 6: 34.
u Ier. 23: 1. *Ezech* 34 2
x Luc. 10: 2. *Ioaõ* 4: 35
y 1 *Thes.* 3: 1.
*Ou, lance.

CAPITULO X.

1 Da Chriſto poder a ſeus Apoſtolos pera fazer milagres. 2 Seus nomes. 5 Manda os a pregar o Euangelho entre o povo de Iſraël. 8 Enſina os como 'n eſte miniſterio ſe aviaõ de aver. 16 Que trabalhos lhes ſucederiaõ, e comque niſto ſe aviaõ de conſolar. 32 Que galardaõ alcançaraõ oſque conſtantemente o confeſſarem. 40 e para com ſeus ſervos benignos ſe moſtrarem.

1 *a* E chamando a ſi a ſeus doze Diſcipulos, deu lhes poder ſobre os eſpiritos immundos, pera fora os lançarem, e toda enfermidade e todo mal curarem.

2 Hora os nomes dos doze Apoſtolos, ſaõ eſtes: O primeiro, Simaõ, dito Pedro, e André ſeu irmaõ: Jacobo o [*filho*] do Zebedeo, e Joaõ ſeu irmaõ.

3 Philippe e Bartholomeu: Thome, e Mattheus o publicano: Jacobo o [*filho*] de Alpheo: e Lebbeo, por ſobre nome Thaddeo.

4 Si-

a Marc 3: 13. *Luc* 6: 13. *e* 9: 1.

4 Simaõ Cananita, e Judas Iſcariota, o *meſmo que o entregou.
5 A eſtes doze enviou Jeſus, e lhes mandou, dizendo, Pelo caminho das Gentes naõ ireis, nem em cidade [*alguã*] de Samaritanos entrareis.
6 *b* Mas ide antes ás ovelhas perdidas da caſa de Iſraël.
7 E indo, *c* prégae, dizendo, Chegado he o Reyno dos ceos.
8 *d* Curae a os infermos, alimpae a os leproſos, reſuſcitae a os mortos, lançae fora a os Demonios, *e* de graça recebeſtes, dae o de graça.
9 *f* Naõ poſſuaes ouro, nem prata, nem [*dinheiro de*] cobre em voſſas † cintas.
10 Nem alforges pera o caminho, nem duas tunicas, nem alparcas, nem bordão; *g* porque digno he o obreiro de ſeu alimento.
11 *h* E em qualquer cidade, ou aldea, que entrardes, informae-vos de quem 'n ella ſeja digno, e ficae ali até que ſayaes.
12 E quando entrardes em [*alg*ũ] caſa ſaudae a.
13 E ſe a caſa for digna, venha ſobre ella voſſa paz: porem ſe digna naõ for, torna ſe voſſa paz a vos outros.
14 *i* E qualquer que vos naõ receber, nem voſſas palavras ouvir, ſaindo daquella caſa, ou cidade, *k* ſacudi o pó de voſſos pés.
15 *l* Em verdade vos digo, que mais toleravelmente ſeraõ [*tratados*] os da terra de Sodoma e Gomorrha no dia do juizo, do que a aquella cidade.
16 *m* Vedes aqui eu vos envio como a ovelhas em meyo dos lobos: por tanto ſéde prudentes como ſerpentes, e ſimples como pombas.
17 Porem guardaevos dos homens: *n* porque em Concilios vos entregaram, e em ſuas Synagogas vos açoutaraõ.
18 *o* E até ante Preſidentes e Reys ſereis levados por cauſa de my, para que a elles, e a os Gentios lhes conſte.
19 *p* Mas quando vos entregarem, naõ eſtéjaes ſolicitos de como, ou que aveis de fallar: porque naquella meſma hora vos ſera dado o que aveis de fallar.
20 Porque naõ ſois vos os que fallaes, mas o Eſpirito de voſſo pae, que em vos falla.
21 *q* E o irmaõ entregará a morte a o irmaõ, e o pae a o filho: e os filhos ſe levantaraõ conta os paes, e os mataráõ.
22 E de todos ſereis aborrecidos por' cauſa de meu nome: *r* mas aquelle

* Ou, *que tambem o entregou.*
b Act 3:26. *e* 13:26,46
c Luc. 9:2.
d Luc. 10:5
e Act. 8.18 20.
f Marc, 6:8. *Luc,* 4:3. *e* 22:35.
† Ou, *bolſas.*
g Lev, 19:13, *Deut,* 24:14. *e* 25:4. *Luc,* 10:7. 1 *Cor,* 9:4, 14. 1 *Tim,* 5:18
h Marc, 6:10. *Luc.* 9:4. *e* 10:8.
i Marc. 6:11. *Luc.* 9:5.
k Act. 13:51. *e* 18:6.
l Marc 6:11 *Luc,* 10:12.
m Luc. 10.3
n Matth. 24:9. *Luc,* 21:12, *Ioaõ* 15:20. *e* 16:2. *Apoc,* 2:10
o Act, 24:1. *e* 25:4,
p Marc, 13: 11.

Luc. 12:11. *e* 21:14. *q Mich.* 7:2,5. *Luc.* 21:16. *r Matth* 24.13. *Marc.* 13:13. *Luc.* 21:19. *Apoc.* 2:10. *e* 3:10.

aquelle que peſeverar ate o fim, eſſe ſera ſalvo.

f Matth. 2: 13 *e* 4 12 *e* 12 *e* 15. *Act* 8: 1. *e* 9: 25 *e* 14: 6.

23 *f* Aſſi que quando vos perſeguirem 'n eſta cidade, fugi pera a outra: porque em verdade vos digo, que naõ acabareis [*de correr*] as cidades de Iſraël, que naõ venha o Filho do homem.

t Luc. 6 40 *Ioaõ* 13 16. *e* 15: 20

24 *t* Naõ he o diſcipulo mais que o meſtre, nem o ſervo mais que ſeu ſenhor.

u Matth. 9. 34. *e* 12: 24 *Marc.* 3: 22. *Luc.* 11: 15.

25 Baſtelhe a o diſcipulo ſer como ſeu meſtre, e a o ſervo como ſeu ſenhor: *u* Se a o pae de familias chamaraõ Beelzebul, quanto mais a ſeus domeſticos?

Ioaõ 8: 48. *x Iſay* 8: 12 *Ier* 1: 8. *y Iob* 12: 22 *Marc* 4 22 *Luc.* 8: 17 *e* 12: 2.

26 *x* Aſſi que naõ os temaes: *y* porque nada ha encuberto, que ſe naõ aja de deſcubrir; e [*nada*] oculto, que ſe naõ aja de ſaber.

27 O que vos digo em trevas, dizei o em luz: e o que ouvirdes a o ouvido, pregae o ſobre os telhados.

z Ier. 1: 8. *Luc.* 12: 4.

28 *z* E naõ temaes a os que mataõ o corpo, e naõ podem matar a alma: temei antes áquelle que aſſi a alma como o corpo, no inferno deſtruir pode.

29 Naõ ſe vendem dous paſſarinhos por hum ceitil? E nem hum delles cairá em terra ſem voſſo pae.

a 1 *Sam.* 14: 45.

30 *a* E até os cabellos de voſſa cabeça todos contados eſtaõ.

31 Naõ temaes pois: mais valeis vos que muytos paſſarinhos.

b Marc. 8: 38. *Luc.* 9: 26: *e* 12: 8. 2 *Tim.* 2: 12

32 *b* Por tanto qualquer que me confeſſar diante dos homens, tambem eu o confeſſarei diante de meu Pae que [*eſtá*] 'n os ceos.

33 Porem qualquer que me negar diante dos homens, tambem eu o negarei diante de meu Pae que eſtá 'n os ceos.

c Luc 12: 51 *d Mich* 7: 6 *e Pſ* 41: 10. *e* 55: 13. *Ioaõ* 13: 18

34 *c* Naõ cuideis que vim a meter paz 'na terra; naõ vim a meter paz, ſenaõ cutelo.

35 *d* Porque eu vim a pôr em diſſenſaõ a o homen contra ſeu pae, e á filha contra ſua maẽ; e á nora contra ſua ſogra.

36 *e* E os inimigos do homem, ſeus domeſticos [*ſeraõ*]

f Luc. 14: 26. *g Matth.* 16: 24. *Marc.* 8: 34 *Luc* 9: 23. *e* 14: 27

37 *f* Quem ama pae, ou maẽ, mais que a my, naõ he digno de my; e quem ama filho, ou filha, mais que a my, naõ he digno de my.

38 *g* E quem naõ toma ſua cruz, e ſegue a pos my, naõ he digno de my.

h Matth. 16: 2. *Marc.* 8: 35 *Luc.* 9: 24. *e* 17: 33. *Ioaõ* 12: 25.

39 *h* Quem achar ſua * vida perdelaha; e quem perder ſua vida, por cauſa de my, achalaha.

i Luc. 10: 16 *Ioaõ* 13: 20. *k* 1 *Rey.* 17. 10. *e* 18: 4. 2 *Rey* 4: 8.

40 *i* Quem a vos recebe, a my me recebe; e quem a my me recebe, recebe a aquelle que me enviou.

41 *k* Quem recebe Propheta em nome de Propheta, galardaõ de Pro-

* Gr. *alma.*

Propheta receberá; e quem recebe juſto em nome de juſto, galardaõ de juſto receberá

42 *l* E qualquer que ſomente der hum pucaro de [*agoa*] fria a hum deſtes pequenos em nome de Diſcipulo, em verdade vos digo que em maneira nenhuã naõ perdera ſeu galardaõ. *l Matth.25 40. Marc.9:41. Hebr.6:10.*

CAPITULO XI.

1 Eſtando Joaõ Baptiſta na priſaõ, manda dous diſcipulos a Chriſto. 4 A os quaes Chriſto por ſuas obras e doutrina prova, que elle he o Meſſias prometido. 7 Da a o povo, hum excellente teſtemunho de Joaõ e ſeu officio. 16 A os Judeos deita em roſto ſua dureza. 20 Polo que tambem a as cidades de Chorazim, Bethſaida, e Capernaum com grandes caſtigos ameaça. 25 E em contrario opoem a boa vontade de ſeu Pae em enſinar a os pequenos. 28 Convida a ſi a todos os canſados pecadores, e alivio lhes promete.

1 E ſucedeo que acabando Jeſus de dar mandamentos a ſeus doze Diſcipulos, ſe foy d'ali a enſinar e a pregar em ſuas cidades d' elles.

2 *a* E ouvindo Joaõ na priſaõ as obras de Chriſto, mandou [*lhe*] a dous de ſeus Diſcipulos. *a Luc.7:18*

3 Dizendolhe, Es tu aquelle que avia de vir, ou eſperamos a outro?

4 E reſpondendo Jeſus, diſſelhes: Ide e tornae a denunciar a Joaõ as couſas que ouvis, e vedes:

5 *b* Os cegos veem, e os mancos andam: os leproſos ſaõ limpos, e os ſurdos ouvem: os mortos ſaõ reſuſcitados, e a os pobres he denunciado o Euangelho. *b Iſay 29: 18. e 35:5. e 61:1*

6 E bemaventurado he aquelle que em my ſe naõ eſcandalizar. *Luc 4 18.*

7 *c* E idos elles, começou Jeſus a dizer de Joaõ a as companhas: Que ſaiſtes a ver a o deſerto? Huã cana que ſe abala com o vento? *c Luc.7:24.*

8 Mas que ſaiſtes a ver? Hum homem veſtido com veſtidos brandos? Vedes aqui que os que trazem [*veſtidos*] brandos, nas caſas dos Reys eſtaõ.

9 Mas que ſaiſtes a ver? Propheta? Tambem vos digo, e muyto mais que Propheta.

10 Porque eſte he aquelle, de quem eſta eſcrito: *d* Eis que diante de tua face envio a meu Anjo, que aparelhará teu caminho diante de ty. *d Matth.3: 1. Marc 1:2.*

11 Em verdade vos digo, que d'entre os de mulheres nacidos, [*outro*] ſe naõ levantou mayor que Joam o Baptiſta: mas aquelle *Luc. 7: 27.*

que em o Reyno dos ceos he o menor, mayor he que elle.

e Luc. 16:16 12 *e* E desdos dias de Joam o Baptiſta até agora, ſe faz força a o Reyno d'os ceos, e os violentos o arrebataõ.

13 Porque todos os Prophetas, e a Ley, ate Joaõ propheti-záraõ.

f Mal. 4: 5. *Luc* 1:17. 14 E *f* ſe [*o*] quereis receber, eſte he [*o*] Elias que avia de vir.

15 Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

g Luc. 7:31 16 Mas com quem compararei eſta geraçaõ? *g* Semelhante he a os meninos que ſe aſſentaõ 'nas praças, e chamam a ſeus compa-

h Matth 3: 4. *Marc* 1: 6. nheiros,

17 E dizem: Tangemos vos com gayta, e naõ balhaſtes: cantamos vos lamentaçoens, e naõ pranteaſtes.

* Ou, *bebedor de vinho* 18 *h* Porque veyo Joaõ, que naõ comia, nem bebia, e dizem Demonio tem.

19 Veyo o filho de homem, que come e bebe, e dizem: Vedes

i Luc 10:13 aqui hum homem comilaõ, * e bebarram, amigo de publicanos e pecadores: Mas a ſabedoria foy juſtificada de ſeus filhos.

k 2 *Sam.* 13 19. 2 *Rey* 6: 30 e 19: 1. 20 *i* Entonces começou elle a deitar em roſto a as cidades em que as mais de ſuas maravilhas ſe fizeraõ, que naõ ſe tinhaõ arrependido; [*dizendo*].

l Matth 10 15. 21 Ay de ty Chorazin, ay de ty Bethſaida: porque ſe em Tyro e em Sidon foraõ feitas as maravilhas que em vos ſe fizéraõ, muyto ha

m Matth. 10: 15. que *k* ſe ouveraõ arrependido com ſaco e com cinza.

n Luc 10: 21. 22 *l* Porem eu vos digo, que mais toleravelmente ſeraõ [*tratados*] os de Tyro e Sidon, em o dia do juizo, do que a vos outros.

o Iob 5 12. *Iſay* 29 14 *Luc* 10:21 1 *Cor* 1:19. e 2: 7, 8. 23 E tu Capernaum, que até os ceos eſtas levantada, ate os infernos ſeras abatida: porque ſe em os de Sodoma foraõ feitas as maravilhas que em ty ſe fizeraõ, até o dia de hoje permaneceram.

* Ou, *foy aceito diante de ty,* 24 Porem eu vos digo, *m* que mais tolerável ſera [*o caſtigo*] a os de Sodoma, em o dia de juizo, do que a ty.

p Matth. 28: 18. *Luc* 10 22. *Ioaõ* 3: 35. *q Ioaõ* 1 18 e 6: 46 25 *n* Naquelle tempo, reſpondendo Jeſus, diſſe: Graças te dou, Pae, Senhor do ceo e da terra, *o* que eſcondeſte eſtas couſas a os ſabios e entendidos, e as revelaſte a os meninos.

* Ou, *aleviarei.* 26 Aſſi he o Pae, porque aſſi * foy [*tua*] boa vontade diante de ty.

27 *p* Todas as couſas me eſtam entregues de meu Pae: *q* e ninguem conhece a o Filho, ſenaõ o Pae; nem ninguem conhece a o Pae, ſenaõ o Filho, e a quem o Filho o quiſer revelar.

28 Vinde a my todos os que eſtaes canſados, e carregados, e eu vos * farei deſcanſar.

29 To-

29 Tomae ſobre vos meu jugo, e aprendei de my, que ſou *r* manſo e humilde de coraçaõ; *ſ* e achareis deſcanſo para voſſas almas.
30 *t* Porque o meu jugo he brando, e leve a minha carga.

r Pſal. 45: 5.
ſ Ier. 6: 16:
t 1 Ioaõ 5: 3

CAPITULO XII.

1 Eſcuſa Chriſto a ſeus Apoſtolos por em ſabado andarem arrancando eſpigas. 9 Sara a hum homem de huã maõ ſeca em ſabado, e ſuſtenta ſer licito fazelo aſſi. 14 Desvia ſe das ciladas dos Phariſeos e cura toda ſorte de enfermidades. 16 O que prohibe o naõ deſcobrir. pera aſſi a prophetia de Iſayas cumprir. 21 Lança hum demonio fora de hum cego e mudo, e refuta a blasfemia dos Phariſeos. 31 Fala do pecado contra o Eſpirito ſancto. 36 E da conta que o homem ha de dar de toda palavra ocioſa 38 Naõ dá a os Phariſeos outro final ſenaõ o de Jonas. 41 Opoem a ſua contumacia o exemplo dos de Ninive e da Rainha do Sul. 43 Enſina pela parabola dos Eſpiritos immundos que lançados fora, e entrar tornaõ, o que a elles lhes ſucederia. 46 E quem ſeu verdadeiro irmaõ, irmaã e maẽ ſeja.

a Deut. 23: 25.
Marc. 2: 23.
Luc. 6: 1.

1 *a* NAquelle tempo hia Jeſus por huns * paens em Sabbado: e ſeus Diſcipulos aviaõ fome, e começaraõ a arrancar eſpigas, e a comer.

* Ou, ſemeados.

2 E vendo [*iſto*] os Phariſeos, diſſeraõ lhe: Ves ahi teus Diſcipulos fazem *b* o que naõ he licito fazer em Sabbado.

b Exod. 20. 10

3 Porem elle lhes diſſe: Naõ tendes lido o que fez David quando teve fome, elle e os que com elle [*eſtavaõ?*]

c 1 Sam. 21: 6

4 Como entrou na caſa de Deus, e comeu *c* os paens da propoſiçaõ, que a elle lhe naõ era licito comer, nem tam pouco a os que com elle [*eſtavaõ,*] *d* ſenaõ ſó a os Sacerdotes?

d Exod. 29: 33.
Lev. 24: 9.
e Num. 28: 9.

5 *e* Ou naõ tendes lido na Ley, que n os Sabbados, em o Templo, profanaõ os Sacerdotes o Sabbado, e ſam inculpaveis?

f 2 Chron 6 18.

6 Pois eu vos digo, que *f* mayor que o Templo eſtá aqui.

g Hoſ 6: 6.
Mich. 6: 8.
Matth 9: 13.

7 Mas ſe vos ſoubereis que couſa he, *g* Miſericordia quero, e naõ ſacrificio; naõ condenarieis a os inõcentes.

8 *h* Porque atè do Sabbado he o Filho do homem Senhor.

e 23. 23.

9 *i* E partindoſe d'ali, veyo a ſua ſynagoga d'elles.

h Marc. 2: 28.
Luc. 6: 5.

10 E eis que avia ali hum homem que tinha huã maõ ſeca: e perguntaraõ lhe, dizendo, *k* He tambem licito curar em Sabbados? (pera o acuſarem).

i Marc. 3: 1.
Luc. 6: 6.
k Luc. 14 3.

11 E elle lhes diſſe: Que homem de vos outros averá, que tenha huã ovelha. e *l* ſe a tal cair em huã cava em Sabbados, naõ lance maõ della, e a levante?

l Exod. 23: 4.
Deut 22. 4.

12 *m* Pois quanto mais val hum homem, que huã ovelha? Aſſi que licito he fazer bem em Sabbados.

m Gen 1. 27

13 En-

13 Entonces diſſe a aquelle homen: Eſtende tua maõ; e elle a
n Marc. 3:6, *Ioaõ* 5:18. eſtendeo, foylhe reſtituida ſaam como a outra.
14 *n* E ſaidos os Phariſeos, tiveram conſelho contra elle de como
e 10:39. *e* 11:53. o matariaõ.
o Marc. 10: 23. 15 Mas ſabendo [*o*] Jeſus, *o* retirouſe d'ali: e ſeguiraõ o muytas companhas, e a todos os curou.
p Matth. 9: 13. *Luc.* 5:14. 16 *p* E ameaçava que o naõ manifeſtaſſem.
17 Peraque ſe cumpriſſe o que eſtava dito pelo Propheta Iſayas,
q Iſay 42:1. *Matth.* 3: 17. *e* 17:5. que diſſe:
18 *q* Vedes aqui meu ſervo a quem eſcolhi, meu amado em quem minha alma ſe agrada: Sobre elle porei meu Eſpirito, e a as Gentes denunciará juizo.
Marc. 1.11 *Col* 1:13. *2 Ped.* 1:17. 19 Naõ contenderá, nem clamará: nem ninguem ſua voz pelas ruas ouvirá.
20 A cana trilhada naõ quebrantará, e o pavio que fumea naõ apagará, até que a o juizo tire em vitoria.
21 E em ſeu Nome eſperaraõ as Gentes.
r Matth. 9: 33. *Luc.* 11:14. 22 *r* Entonces lhe trouxeraõ hum endemoninhado, cego, e mudo: e de tal maneira o curou, que o cego e mudo fallava e via.
ſ Ioaõ 3:29. 23 E todas as companhas paſmavam, e diziaõ: / Naõ he eſte o Filho de David?
t Matth. 9: 34. *Marc.* 3:22 *Luc.* 11:15. 24 Mas ouvído os Phariſeos [*iſto*], diziaõ: *t* Eſte naõ lança fora os Demonios, ſenaõ por Beelzebul, Principe dos Demonios.
25 Porem entendendo Jeſus ſeus penſamentos, diſſelhes: Todo Reyno contra ſi meſmo diviſo, he aſſolado: e toda cidade, ou caſa, diviſa contra ſi meſma, naõ ſubſiſtirá.
26 E ſe Satanás lança fora a Satanás, contra ſi meſmo eſtá diviſo: como ſubſiſtirá logo ſeu reyno?
27 E ſe eu por Beelzebul lanço fora a os Demonios, porquem os lançaõ logo voſſos filhos? Portanto elles ſeraõ voſſos juizes.
28 Mas ſe eu pelo Eſpirito de Deus lanço fora a os Demonios, chegado he logo a vos outros o Reyno de Deus.
29 Ou como pode alguem entrar em caſa d'o valente, e ſaquear
* Ou, *ſeus vaſos.* * ſeu fato, ſe primeiro naõ amarrar a o valente; e entonces ſaqueará ſua caſa.
30 Quem comigo naõ he, he contra my: e quem comigo naõ apanha, derrama.
u Marc. 3: 28. *Luc.* 12:10. *1 Ioaõ* 5:16 31 *u* Por tanto eu vos digo: Todo pecado e blaſphemia ſe perdoará a os homens; mas a blaſphemia contra o Eſpirito naõ ſe perdoará a os homens.
32 *x* E

32 *x* E qualquer que fallar palavra [*alguã*] contra o Filho do homen, ſer lhe ha perdoado: *y* mas qualquer que fallar contra o Eſpirito Sancto, naõ lhe ſerá perdoado, nem neſte ſeculo, nem no vindouro.

33 *z* Ou fazei a arvore boa, e ſeu fruito bom; ou fazei a arvore má, e ſeu fruito mao: porque pelo fruito ſe conhece a arvore.

34 *a* Raça de biboras, como podeis vos boas couſas fallar, ſendo maos? *b* Porque dá abundancia d'o coraçaõ falla a boca.

35 O bom homem tira boas couſas d'o bom theſouro de [*ſeu*] coraçaõ, e o mao homen do mao theſouro tira más couſas.

36 Mas eu vos digo, *c* Que de toda palavra oucioſa que os homens fallarem, d'ella daraõ conta *d* em o dia do juizo.

37 *e* Porque por tuas palavras ſeras juſtificado, e por tuas palavras ſeras condẽnado.

38 *f* Entonces reſpondéraõ huns d'os Eſcribas e d'os Phariſeos, dizendo, Meſtre, quiſeramos ver de ti algum ſinal.

39 Mas elle reſpondeo, e diſſelhes: A má geraçaõ e adulterina pede ſinal: mas ſinal ſe lhe naõ dará, ſenaõ o ſinal de Jonas o Propheta.

40 *g* Porque como Jonas eſteve tres dias e tres noites 'no ventre da balea: aſſi eſtará o Filho do homem tres dias e tres noites 'no coraçaõ dá terra.

41 *h* Os de Ninive ſe levantaraõ em juizo com eſta geraçaõ, e a condenaraõ: porque *i* com a prégaçaõ de Jonas ſe arrependeraõ. E eis que mais que Jonas eſta aqui.

42 *k* A Rainha do Auſtro ſe levantará em juizo com eſta geraçaõ, e a condenarà; porque veyo dos fins da terra a ouvir a ſabedoria de Salamaõ. E eis que mais que Salamaõ eſtá aqui.

43 *l* Quando porem o eſpirito immundo ſe tem ſaido do homem, anda por lugares ſecos buſcando repouſo, e naõ o acha.

44 Entonces diz: Tornarmehei a minha caſa donde ſahi. E vindo, acha a * desocupada, *barrida, e adornada.

45 Entonces vae, e toma com ſigo outros ſete eſpiritos * peyores que elle; *m* e entrados, moraõ ali: e ſaõ as couſas derradeiras do tal homẽ peyores que as primeiras. Aſſi acontecerá tambem a eſta má geraçaõ.

46 *n* E fallando elle ainda a as companhas, eis que eſtavaõ ſua maẽ e ſeus irmaõs fora, que procuravaõ fallar lhe.

47 E diſſelhe hum: Ves ali eſtaõ fora tua maẽ, e teus irmaõs, que procuraõ fallar te.

48 Porem reſpondendo elle, diſſe a o que iſto lhe dizia: Quem he minha maẽ? E que ſaõ meus irmaõs?

x 1 *Sam.* 2: 25.
y *Num.* 15: 30.
1 *Ioaõ* 5:16
z *Matth.*7: 18.
a *Matth.*3: 7,
b *Pſal.* 40: 11.
Luc. 6: 45.
c *Eph.* 5. 4.
d *Eccl.* 12: 14.
e 2 *Sam.* 1: 16.
f *Matt.* 16: 1:
*Marc.*8:11.
Luc. 11:29.
1 *Cor.*1:22.
g *Ion.* 1:17. *e* 2: 10.
h *Luc.* 11: 32.
i *Ion.* 3: 5.
k 1 *Rey.*10: 1.
2 *Chr* 9: 1.
*Luc.*11:31.
l *Luc.* 11: 24.
* Ou, *vazia.*
* Ou, *com baſſouras barrida.*
* Ou, *mais malinos.*
m *Hebr.* 6: 4, 5. *e* 10: 26.
2 *Ped.* 2.20
n *Marc* 3: 31.
Luc. 8: 20.

49 E

o Ioaõ 15: 14. 49 E eſtendendo ſua maõ ſobrè ſeus Diſcipulos, diſſe: Vedes [*aqui*] minha maẽ, e meus irmaõs.

2 Cor. 5: 16. Gal. 5: 6. e 6: 15. Col. 3: 11. 50 *o* Porque qualquer que fizer a vontade de meu Pae que [*eſtá*] nos ceos, eſſe he meu irmaõ, e irmaã, e maẽ.

CAPITULO XIII.

1 *Propoem Chriſto a ſeus ouvintes diverſas parabolas, das quaes a premeira he a do Semeador, cuja ſemente em diverſos lugares cae.* 10 *Declara a ſeus diſcipulos a razaõ porque per parabolas fala.* 18 *declarà a ſobre dita parabola a ſeus diſcipulos.* 24 *E acrecenta a parabola da zizania entre o trigo.* 31 *A do graõ da moſtarda.* 33 *E a do formento.* 36 *Declara a parabola da zizania.* 44 *E acrecenta a parabola do theſouro eſcondido.* 45 *A do mercador que buſca boas perolas.* 47 *A da rede.* 52 *E a do Eſcriba que de ſeu theſouro tira couſas novas e couſas velhas.* 54 *Torna ſe a ſua Patria, a onde naõ he muy eſtimado.*

a Marc 4: 1. Luc. 8: 4, 5. b Luc. 5: 3. 1 *a* ESaindo Jeſus de caſa aquelle dia, aſſentou ſe junto a o mar;
2 E chegaraõ ſe a elle tantas companhas, que *b* entrando em hum barco, ſe aſſentou [*nelle*]; e toda a companha eſtava na praya,

**Ou, ſemelhanças, comparaçoens.* 3 E falloulhes muytas couſas por * parabolas, dizendo, Eisque o Semeador ſahio a ſemear.

4 E ſemeando elle, cahio huã parte [*da ſemente*] junto a o caminho, e vieraõ as aves, e coméraõ a.

5 E outra [*parte*] cahio em pedregaes, a onde naõ tinha muyta
† Ou, ſahio terra, e logo † naceo, porque naõ tinha terra funda.

6 Mas ſaindo o ſol, queimouſe; e porque naõ tinha raiz, ſecouſe.

7 E outra [*parte*] cahio em eſpinhos, e os eſpinhos crecéraõ, e afogáraõ a.

8 E outra [*parte*] cahio em boa terra, e deu fruito, hum cento, outro ſeſſenta, e outro trinta.

c Marc 4: 10 Luc. 8: 9. 9 Quem tem ouvidos pera ouvir, ouça.

d 2 Cor 3: 14. 10 *c* E chegandoſe a elle os Diſcipulos, diſſeraõ lhe: Porque lhes fallas por parabolas?

e Marc. 11: 25. 11 E reſpondendo elle, diſſelhes: *d* Porque a vós vos he dado ſaber os myſterios do Reyno dos ceos, *e* mas a elles naõ lhes he dado.

f Matth. 25 29. Marc. 4: 24, 25. 12 *f* Porque a quem tem, ſerlhe ha dado, e terá em abundancia: mas a quem naõ tem, até aquillo que tem lhe ſerá tirado.

Luc. 8: 18. e 19: 26. 13 Por iſſo lhes fallo por parabolas; paraque vendo, naõ vejaõ, e ouvindo, naõ ouçam, nem tam pouco entendam.

14 E 'n elle ſe cumpre a prophetia de Iſayas, que diz: *g* De ouvido ouviréis, e naõ entenderéis; e vendo, vereis, e naõ * enxergarèis.

15 Porque o coraçaõ deſte povo eſtá engroſſado, e peſadamente dos ouvidos ouviraõ; e ſeus olhos fecharaõ: pera que por ventura naõ vejaõ d'os olhos, e ouçaõ dos ouvidos, e entendaõ do coraçaõ, e ſe arrependam e eu os cure.

16 *h* Mas bemaventurados voſſos olhos, porque vém; e voſſos ouvidos, porque ouvem.

17 Porque em verdade vos digo, *i* que muytos Prophetas e juſtos deſejaraõ ver o que vos vedes, e naõ [*o*] viraõ; e ouvir o que vos ouvis, e naõ [*o*] ouviraõ.

18 *k* Ouvi pois vos outros a parabola dó Semeador.

19 Ouvindo alguem a palavra do *l* Reyno, e naõ a entendendo, vem o malino, e arrebata o que em ſeu coraçaõ foy ſemeado; eſte he o que foy ſemeado junto a o caminho.

20 Porem o que foy ſemeado em pedregaes, eſte he o que ouve a palavra, e logo a recebe com gozo.

21 Mas naõ tem raiz em ſi meſmo, antes he temporal: e vinda a affliçaõ, ou a perſeguiçaõ pola palavra, logo ſe offende.

22 *m* E o que foy ſemeado em eſpinhos, eſte he o que ouve a palavra, e o cuidado deſte mundo, e o engano das riquezas afogam a palavra, e faz ſe infructifera.

23 Mas o que foy ſemeado em boa terra, eſte he o que ouve e entende a palavra, e o que da e produz fruito, hum cento, e outro ſeſſenta, e outro trinta.

24 Outra parabola lhes propós, dizendo, O Reyno dos ceos he ſemelhante a o homem, que ſemea boa ſemente em ſeu campo.

25 E dormindo os homens, veyo ſeu inimigo, e ſemeou zizania * entre o trigo, e foy ſe.

26 E como a erva creceo, e fruito produzio, entonces apareceo tambem a zizania.

27 E chegandoſe os ſervos do Pae de familias, diſſeraõlhe: Senhor, naõ ſemeaſte tu boa ſemente em teu campo? D' onde * lhe vem logo a zizania?

28 E elle lhes diſſe: O homem inimigo fez iſto. E os ſervos lhe diſſeraõ: Queres logo que vamos, e a colhamos?

29 Porem elle lhes diſſe: Naõ, porque colhendo a zizania, naõ aranqueis por ventura tambem com ella o trigo.

g Iſay 6: 9. *Marc.* 4:12 *Luc.* 18:10 *Ioaõ* 12:40. *Act.* 28:26. *Rom.* 11: 8.

* Ou, *atentareis.*

h Luc. 10: 23.

Ioaõ 20:29. 1 *Pedr* 1: 8.

i 1 *Pedr.* 1: 10.

k Marc. 4: 13.

Luc. 8: 11.

l Matth. 4: 23.

m Matth. 19. 23. *Marc.* 10: 23. *Luc* 18:24. 1 *Tim.* 6: 9.

* Ou, *em meyo.*

* Ou, *tem.*

30 Deixae os crecer ambos juntos, até a ſega; e a o tempo dá
ſega direi a os ſegadores: Colhei primeiro a zizania, e atae a em
n Matth. 3: 12. molhos, pera a queimar: *n* mas o trigo ajuntae o 'no meu celleiro.

o Marc. 4: 30. *Luc.* 13:18. 31 Outra parabola lhes propos, dizendo, *o* O Reyno dós ceos he ſemelhante a o graõ da moſtarda, que tomando o o homem, o ſemeou em ſeu campo.

32 O qual, em verdade, he o menor de todas as ſementes: mas crecendo, he o mayor de [*todas*] as ortaliças; e fazſe [*tamanha*] arvore, que vem as aves do ceo, e ſe aninham em ſuas ramas.

p Luc. 13: 20, 21. 33 Outra parabola lhes diſſe: *p* Semelhante he o Reyno d'os ceos a o formento, que tomando o a mulher, o eſconde em tres medidas de farinha, até que tudo eſteja lévedado.

q Marc 4: 33. 34 *q* Tudo iſto fallou Jeſus por parabolas a as companhas, e ſem parabolas lhes naõ fallava.

r Pſal 78:2 35 Peraque ſe compriſſe o que foy dito pelo Propheta, que diſſe: *r* em parabolas minha boca abrirei; Couſas eſcondidas deſda fundaçaõ do mundo produzirei.

36 Jeſus entonces, despedidas as companhas, foyſe pera caſa. E chegaraõſe ſeus diſcipulos a elle, dizendo; Declaranos a parabola da zizania do campo.

37 E reſpondendo elle, diſſelhes: O que ſemea a boa ſemente, he o Filho de homem.

38 E o campo he o mundo; he o boa ſemente eſtes ſaõ o filhos do Reyno; e a zizania ſaõ os filhos do malino.

ſ Ioel 3: 13. *Apoc.* 14: 15. 39 E o inimigo, que a ſemeou, he o Diabo; e a *ſ* ſega he o fim do mundo; e os ſegadores ſaõ os Anjos.

* Ou, *com.* *ou, *ſeculo.* 40 De maneira que como a zizania he colhida, e queimada * á fogo; aſſi ſerá 'na conſumacam d'eſte * mundo.

t Matth. 8: 12. *e* 22: 13. *e* 24: 51. *e* 25: 30. *Luc.* 13:28. 41 Mandara o filho do homem a ſeus Anjos, e colheraõ todos os eſcandalos de ſeu Reyno, e a os que iniquidade fazem:

42 E lançalosham 'no forno do fogo: *t* ali ſerá o pranto e o ranger de dentes.

u Dan 12: 3 *1 Cor.* 15:42 *Ou, *outro ſi* 43 *u* Entonces reſplandeceraõ os juſtos, como o ſol, em o Reyno de ſeu Pae. Quem tem ouvidos pera ouvir, ouça.

44 * Item: Semelhante he o Reyno dos ceos a o theſouro eſcondido em [*hum*] campo, que achando o homem, [*o*] eſcondeo; e do gozo delle, *x* vae, e vende tudo quanto tem, e compra aquelle campo.

x Phil. 3:7. 45 Item: Semelhante he o Reyno dos ceos a o homem tratante, que buſca boas perolas.

46 Que

46 Que achando huá perola de grande valia, foi, e vendeo tudo quanto tinha, e comprou a.

47 Item: Semelhante he o Reyno dos ceos á rede lançada 'no már, e que de toda ſorte [*de peixes*] colha:

48 Que eſtando cheya, [*os peſcadores*] a puxaõ á praya; e aſſentãdoſe colhém o bom em [*ſeus*] vaſos porem o roim lançaõ fora.

49 Aſſi ſerá 'na conſumaçaõ dos ſeculos; ſairaõ os Anjos, e ſepararaõ a os maos d'entre os juſtos:

50 E lançalosham 'no forno do fogo: *y* ali ſerá o choro, e o ranger de dentes. *y Vé v. 42.*

51 E diſſelhes Jeſus: Entendeſtes todas eſtas couſas? diſſeraõ lhe elles: Si Senhor.

52 E elle lhes diſſe: Portanto todo Eſcriba douto em o Reyno dos ceos, he ſemelhante a hum Pae de familias, que de ſeu theſouro couſas novas e velhas produz.

53 *z* E aconteceo que acabando Jeſus eſtas parabolas, ſe retirou d'ali. *z Marc. 6: 1.*

54 E vindo á ſua Patria, enſinava os em ſua Synagoga d'elles; de tal maneira que pasmavam, e diziaõ: *a* D'onde [*lhe vem*] a eſte eſta Sabedoria, e eſtas Maravilhas? *Luc. 4: 16.* *a Marc. 6: 2*

55 *b* Naõ he eſte o filho do carpenteiro? E naõ ſe chama ſua maẽ Maria? E ſeus irmãos Jacobo e Joſes, e Simaõ e Judas? *b Ioa. 6: 42.*

56 E naõ eſtaõ todas ſuas irmãas com noſco? D'onde [*lhe vem*] logo a eſte tudo iſto?

57 E eſcandalizavaõ ſe 'n elle. Mas Jeſus lhes diſſe: *c* Naõ ha propheta ſem honra, ſenaõ em ſua patria, e em ſua caſa. *c Marc. 6: 4. Luc 4: 24.*

58 E naõ fez ali muytas maravilhas, por cauſa de ſua incredulidade d'elles. *Ioaõ 4: 44.*

CAPITULO XIV

1 *A opiniaõ de Herodes acerca de Chriſto.* 3 *Relata ſe como Joaõ Baptiſta foi preſo e degolado â petiçaõ da filha de Herodias.* 13 *O milagre dos cinco paens, e dous peixes.* 22 *Vem a ſeus diſcipulos (que 'no mar eſtavaõ em perigo) andando ſobre as agoas.* 28 *Como tambem Pedro mandandolho elle; porem temendo o vento, ſe começa a affundar e o Senhor o ſalva.* 32 *Aquietando o Senhor a tormenta he conhecido por filho de Deus.* 34 *E tornandoſe a terra de Geneſareth ſara a muytos enfermos.*

1 *a* Naquelle tempo ouvio Herodes, o * Tetrarcha, a fama de Jeſus. *a Marc. 6: 14. Luc. 9: 7.*

2 E diſſe a ſeus criados: Eſte he Joam Baptiſta; reſucitado he dos mortos, e por iſſo obram eſtas maravilhas nelle.

3 *b* Por-

**Ou, Principe quaternario, ou o que poſſue a quarta parte de hum Reyno, ou Provincia.*

b Marc. 6: 17. Luc 3: 19. 3 *b* Porque Herodes prendéra a Joaõ, e o avia liado, e posto na prisaõ, por causa de Herodias, mulher de seu irmaõ Philippe.

4 Porque Joaõ lhe dizia: *c* Naõ te he licito tela.

c Lev 18: 16. 5 E querendo o matar, temiase do povo, *d* porque o tinhaõ por

d Matth. 21 26. Propheta.

e Gen. 40: 20. 6 Porem celebrandose *e* o dia do nacimento de Herodes, dançou a filha de Herodias 'n o meyo, e agradou a Herodes.

Marc 6: 21 7 *f* Poloque com juramento lhe prometeo dar tudo o que pe-

f Iud. 13: 30 diſſe:

8 E ella, inſtruida primeiro de ſua maê, diſſe: Dame aqui 'n hum prato a cabeça de Joaõ Baptiſta.

9 E el Rey ſe entriſteceo; mas polo juramento, e polos que [*com elle*] eſtavaõ [*á meſa*], mandou que ſe [*lhe*] deſſe.

10 E mandou e degolou a Joaõ na priſaõ.

11 E foy ſua cabeça trazida em hum prato, e dada á menina; e ella a levou a ſua maê.

12 E vieram ſeus Diſcipulos, e tomáraõ o corpo, e enterráraõ o; e foraõ, e denunciáraõ o a Jeſus.

g Matth. 12: 15 Marc 6 31. Luc. 9: 10. 13 *g* E ouvindo [*o*] Jeſus, retirouſe d'ali em hum barco á hum lugar deſerto aparte; e ouvindo [*o*] as companhas, ſeguiraõ o a pé das cidades.

h Ioaõ 6: 5. i Matth. 9: 36. 14 *h* E ſaindo Jeſus, vio huã grande companha, *i* e moveoſe â intima compaixaõ d'elles: e curou a os [*que*] d'elles [*avia*] enfermos.

k Marc. 6: 35 Luc. 9: 12. 15 *k* E vinda ja a tarde, chegaraõ ſe a elle ſeus Diſcipulos, dizendo, O lugar he deſerto, e o tempo he ja paſſado; despede a as companhas para que ſe vaõ pelas aldeas, e comprem para ſi de comer.

16 Mas Jeſus lhes diſſe: Naõ tem neceſſidade de ſe irem; daelhes vos outros de comer.

17 Porem elles lhe diſſeraõ: Naõ temos aqui ſenaõ cinco paens, e dous peixes.

18 E elle diſſe: Trazeim 'os aqui.

19 E mandando a as companhas que ſe aſſentaſſem ſobre a erva, e tomando os cinco paens, e os dous peixes, e levantando os olhos

I1 Sam. 9: 13. a o ceo, /benzeo [*os*]; e partindo os paens, deu os aos Diſcipulos, e os Diſcipulos a as companhas:

20 E comeraõ todos, e fartáraõ ſe. E levantáraõ do que ſobejou dos pedaços, doze alcoſas cheas.

21 E os que comeraõ, foraõ quaſi cinco mil varoens, a fora as mulheres e os meninos.

22 *m* E

22 *m* E logo Jeſus conſtrangeo a entrar no barco a ſeus Diſcipulos, e que foſſem diante delle pera a outra banda, entre tanto que deſpedia as companhas. *m Marc. 6: 45. Ioa 6: 17.*

23 *n* E deſpedidas as companhas, ſubio ſó a o monte a parte a orar. E vinda ja a tarde, eſtava ali ſó. *n Marc. 6: 46.*

24 E ja o barco eſtava 'no meyo do mar atormentado das ondas: porque o vento era contrario. *Ioaõ 6: 15.*

25 Mas á quarta vela da noite deſcendeo Jeſus a elles andando ſobre o mar.

26 E vendo o os Diſcipulos andar ſobre o mar, turbaraõ ſe, dizendo, phantaſma he, e clamaraõ de medo.

27 Mas Jeſus lhes fallou logo, dizendo, * Tende bom animo, eu ſou, naõ ajaes medo. * Ou, *confiae.*

28 E reſpondeo lhe Pedro, e diſſe: Senhor, ſe es tu, manda me vir a ty ſobre as agoas.

29 E elle diſſe: Vem. E, decendo Pedro do barco, andou ſobre as agoas, pera vir a Jeſus.

30 Mas vendo o vento forte, temeo e começandoſe a affundar, clamou, dizendo, Senhor, ſalvame.

31 E Eſtendendo Jeſus logo a maõ, pegou d'elle, e diſſelhe: [*Homem*] de pouca fé, porque * duvidaſte? * Ou, *vacillaſte, ou, titubeaſte.*

32 E como ſobiram no barco, o vento ſe aquietou.

33 Entonces vieraõ os que eſtavaõ no barco, e adoráraõ o, dizendo, Verdadeiramente Filho de Deus es.

34 *o* E paſſando d'a outra banda, vieraõ á terra de Geñezareth. *o Marc. 6: 53.*

35 E como os varoens d'aquelle lugar o conhecéraõ, mandaraõ por toda aquella terra a o redor, e trouxeraõ lhe todos os que mal ſe achavaõ.

36 E rogavaõ lhe que ſomente tocaſſem a borda de ſeu veſtido; e todos os que [*a*] tocavaõ, ſaravaõ.

CAPITULO XV

1 *Defende Chriſto a os Diſcipulos da acuſaçaõ dos Phariſeos e Eſcribas, por comerem ſem ſe lavarem as maõs, reprende ſua hypocriſia, e regeita as tradiçoens de homẽs.* 10 *Enſina, que d'o eſcandalo tomado, ſe naõ deve fazer caſo, e que he o que a o homem verdadeiramente contamine.* 22 *Livra do Demonio a filha de huã mulher Cananea.* 30 *E ſara toda enfermidade,* 32 *O milagre dos ſete paens, e hums poucos de peixes.*

1 *a* Entonces ſe chegáraõ a Jeſus [*certos*] Eſcribas e Phariſeos de Jeruſalem, dizendo, *a Marc. 7: 1.*

2 Por-

2 Porque teus Discipulos trasp̃assaõ a tradiçaõ dos anciaõs? pois se naõ lavaõ as maõs quando comem pam.

3 Porem respondendo elle, disselhes: Porque trasp̃assaes vos tambem o mandamento de Deus, por vossa tradiçaõ?

4 *b* Porque Deus mandou, dizendo, Honra a teu pae, e a [*tua*] mãe: e, *c* quem mal disser a o pae, ou á máe, morra de morte.

5 Mas vos outros dizeis: Qualquer que a o pae, ou á mãe disser, * Offerta he tudo o que de my aproveitar te puder; e em maneira nenhuã a seu pae, ou a sua mãy honrar, [*desobrigado fica.*]

6 *d* E [*assi*] invalidastes o mandamento de Deus por vossa tradiçam.

7 Hypocritas, bem Prophetizou Isayas de vos outros, dizendo,

8 *e* Este povo com sua boca se achega a my, e com os beiços me honra: mas seu coraçaõ está longe de my.

9 Mas em vaõ me honraõ, ensinando * [*por*] doctrinas [*os*] *f* mandamentos dos homens.

10 *g* E chamando a companha a si, disselhes: Ouvi e entendei,

11 *h* Naõ [*he*] o que na boca entra, [*o*] que a homem contamina: mas o que da boca sae, isso contamina a o homen.

12 Entonces chegandose seus Discipulos a elle, disseraõlhe: Sabes que os Phariseos, ouvindo esta palavra, se escandalizáraõ?

13 Mas respondendo elle, disse: *i* Toda pranta que meu Pae celestial naõ prantou, será desarraigada.

14 Deixae os, *k* guias saõ cegas de cegos: E se o cego a o cego guiar, ambos na cava cairáõ.

15 *l* E respondendo Pedro, disselhe: Declaranos esta parabola?

16 Porem Jesus disse: Até vos outros estaes ainda sem entendimento?

17 Naõ entendeis ainda, que tudo o que na boca entra, a o ventre vae, e na privada se lança?

18 Mas o que sae da boca, do coraçaõ procede; e isto a o homem contamina.

19 *m* Porque do coraçaõ procedem maos pensamentos, mortes, adulterios, fornicaçoens, furtos, falsos testimunhos, blasfemias.

20 Estas cousas saõ as que a o homem contaminaõ; mas comer sem lavar as maõs, naõ contamina a o homem.

21 *n* E partindose Jesus d'ali, foyse pera as partes de Tyro, e de Sidon.

22 E

b Exod. 20: 12. *Deut.* 5: 16. *Ephes.* 6: 2. *c Exod.* 21: 17. *Lev.* 20 9. *Prov.* 20: 20. *Ou, Toda minha offerta a ty te aproveytará. *d* Marc. 7: 13. *1 Tim.* 4: 3. *2 Tim* 3: 2 *e Isay* 29: 13. *Ezech.* 33: 31. *Marc.* 7: 6. *Ou, doctrinas e mandamentos: *f* Marc. 7: 6, 7. *Col.* 2: 18, 20, 22. *g* Marc. 7: 14. *h Act.* 10: 15 *Rom.* 14: 17 20. *Tit.* 1: 15. *i* Joaõ 15: 2 *k Isay* 42: 19. *Luc.* 6: 39. *l Marc.* 7: 17. *m Gen.* 6: 5. *e* 8: 21. *Prov.* 6: 14. *Ierem.* 17: 9. *n Marc.* 7: 24.

22 E eis que huã mulher Chananea, que tinha ſaido d'aquelles termos, clamoulhe, dizendo: Senhor, Filho de David, tem miſericordia de my; [*que*] minha filha eſtá miſeravelmente endemoninhada.

23 Mas elle naõ lhe reſpondeo palavra. E chegandoſe ſeus Diſcipulos a elle, rogaraõlhe, dizendo, * Deixa a ir, que clama apos nos outros.

* Ou, *despede a.*

24 E reſpondendo elle, diſſe: *o* Eu naõ ſou enviado ſenaõ a as ovelhas perdidas da caſa de Iſraël.

o Matth. 10:6. *Act.* 13:46

25 Entonces veyo ella, e adorou o, dizendo, Senhor, ajudame.

26 Porem reſpondendo elle, diſſe: Naõ he razam tomar o paõ dos filhos, e lançalo a os cachorrinhos.

27 E ella diſſe: Si Senhor: Porem tambem os cachorrinhos comem das migalhas que caem da meſa de ſeus Senhores.

28 Entonces reſpondeo Jeſus, e diſſelhe: O mulher, grande [*he*] tua fé, façaſe te como queres. E ſárou ſua filha desd'aquella meſma hora.

29 *p* E partido Jeſus d'ali, veyo a o mar de Galilea; e ſobindo a [*hum*] monte aſſentou ſe ali.

p Marc. 7: 31.

30 *q* E vieram a elle muytas companhas, que tinhaõ com ſigo mancos, cegos, mudos, aleijados, e outros muytos; e lançaraõ os a os pees de Jeſus, e curou os.

q Iſay. 29: 18. *e* 35:5. *Matth.* 11: 5. *Luc.* 7: 22.

31 De tal maneira que as companhas ſe maravilhavaõ, vendo fallar a os mudos, ſaõs a os aleijados, andar a os mancos, e ver a os cegos; e glorificavaõ a o Deus de Iſraël.

32 *r* E chamando Jeſus a ſi ſeus Diſcipulos, diſſe: Tenho intima compaixaõ da companha, porque ja tres dias [*ha que*] comigo perſevéraõ, e naõ tem que comer: e deixalos ir em jejum, naõ quero, porque naõ deſmayem no caminho.

r Matth. 14: 14. *Marc.* 8: 1.

33 E ſeus Diſcipulos lhe diſſeraõ: Donde [*nos viriaõ*] a nos tantos paens 'no deſerto, para tam grande companha fartar?

34 E Jeſus lhes diſſe: Quantos paens tendes? E elles diſſeraõ; Sete, e huns poucos de peixinhos.

35 E mandou a as companhas que ſe aſſentaſſem * pelo cham.

* Ou, *em terra.*

36 E tomando os ſete paens e os peixes, e *ſ* dando graças, partio os, e deu os a ſeus Diſcipulos, e os Diſcipulos á companha.

ſ 1 Sam. 9: 13.

37 E comeraõ todos e fartaraõ ſe; e levantáraõ d'o que ſobejou dos pedaços, ſete ceſtos cheyos.

38 E eraõ os que tinhaõ comido, quatro mil varoens, a fora as mulheres e os meninos.

39 E, deſpedidas as companhas, entrou em [*hum*] barco, e veyo a os termos de Magdala.

CAPITULO XVI.

1 *Pedem os Phariſeos e Sadduceos a Chriſto algum ſinal; mas elle os reprende, e lhes da o ſinal de Jonas.* 5 *Aviſa a ſeus Diſcipulos que ſe guardem do formento dos Phariſeos.* 13 *Das diverſas opinioens que o povo delle tinha.* 15 *Da confiſſaõ de Pedro acerca de ſua peſſoa, do que o Senhor o louva e lhe promete as chaves do Reyno dos ceos.* 21 *Prophetiza ſua morte e reſureiçaõ, e regeita o perverſo conſelho de Pedro.* 24 *De como avemos de ſeguir a Chriſto e ſalvar noſſa alma.* 27 *E da vinda do Chriſto em ſua gloria.*

a Matth. 12:38. *Marc.* 8:11. *Luc* 11:29. *e* 12:54. *Ioaõ* 6:30.

1 *a* E chegandoſe os Phariſeos e os Sadduceos a elle, atentando [*o*], pediraõ lhe, que lhes moſtraſſe algum ſinal do Ceo.

b Luc. 12:54.

2 Mas reſpondendo elle, diſſelhes: *b* Quando ja a tarde he vinda, dizeis: bom tempo; porque o ceo ſe envermelhece.

3 E pella manhaã: Hoje [*averá*] tempeſtade; porque o ceo ſe envermelhece triſte. Hypocritas, bem ſabeis vos fazer differença 'na face do ceo; e 'nos ſinaes dos tempos naõ podeis?

c Matth. 12 39 *Luc.* 11:29. *d Ion.* 1:17.

4 *c* A má geraçaõ e adulterina pede ſinal; e ſinal lhe naõ ſerá dado, ſenaõ o ſinal de *d* Jonas o Propheta. E deixandoos, foy ſe.

5 E vindo ſeus Diſcipulos á outra banda, avião ſe eſquecido de tomar [*comſigo*] pam.

e Marc. 8:15. *Luc.* 12:1.

6 *e* E Jeſus lhes diſſe: Olhae bem, e guardae vos do formento dos Phariſeos e Sadduceos

7 E elles arrezoavaõ entre ſi, dizendo, [*iſto*] he, porque [*comnoſco*] paõ naõ tomamos.

* Gr. *ſabendo.*

8 * E entendendo [*o*] Jeſus, diſſelhes: Que arrezoaes entre vos meſmos, [*homens*] de pouca fé, que [*com voſco*] paõ naõ tomaſtes?

f Matth. 14 17. *Marc* 6:38. *Luc.* 9:13. *Ioaõ* 6:9

9 *f* Naõ entendeis ainda, nem vos lembraes dos cinco paens d'os cinco mil [*homens,*] e quantas alcofas levantaſtes?

g Matth 15:34.

10 *g* Nem dos ſete paens d'os quatro mil, e quantos ceſtos levantaſtes?

11 Como naõ entendeis, que naõ polo paõ vos diſſe, que vos guardaſſeis do formento dos Phariſeos e Sadduceos?

12 Entonces entenderaõ, que naõ diſſéra, que ſe guardaſſem do formento do paõ, ſenaõ da doctrina dos Phariſeos e Sadduceos.

h Marc. 8:27. *Luc.* 9:18.

13 *h* E vindo Jeſus a as partes de Ceſarea de Philippo, perguntou a ſeus Diſcipulos, dizendo, Quem dizem os homens que ſou eu, o Filho do homem?

14 E elles diſſeraõ: Alguns Joaõ Baptiſta, e outros Elias, e outros Jeremias, ou algum dos Prophetas.

15 Diſſelhes elle: E vos outros, quem dizeis que eu ſou?

16 *k* E reſpondendo Simaõ Pedro, diſſe: Tu es o Chriſto, o Filho do Deus vivente.

17 E reſpondendo Jeſus, diſſelhe: Bemaventurado es tu, Simaõ * Bar-Jonas; porque carne, e ſangue t' [*o*] naõ revelou, mas meu Pae que [*eſtá*] 'nos ceos.

18 *m* E tambem eu te digo, que tu es Pedro, e ſobre *n* eſta pedra edificarei minha Igreja; e *o* as portas do inferno naõ prevaleceraõ contra ella.

19 *p* E a ty te darei as chaves do Reyno dos ceos; e tudo o que liares 'na terra, ſerá liado 'n os ceos; e tudo o que deſliares na terra, ſerá deſliado n'os ceos.

20 *q* Entonces mandou a ſeus Diſcipulos, que a ninguem diſſeſſem que elle era Jeſus o Chriſto.

21 Desd'entaõ começou Jeſus a moſtrar a ſeus Diſcipulos, que lhe importava ir a Jeruſalem e padecer muyto dos Anciaõs, e dos Principes dos Sacerdotes, e dos Eſcribas, e ſer morto, e a o terceiro dia reſuſcitar.

22 E tomando o Pedro com ſigo, começou o a reprender, dizendo, Senhor, [*tem*] compaixaõ de ty; por nenhum modo te acontecerá iſto.

23 Porem virandoſe elle, diſſe a Pedro: Arreda te de diante de my, Satanás, *r* [*que*] eſcandalo me es: porque naõ * comprendes as couſas que ſaõ de Deus, ſenaõ as que ſaõ dos homens.

24 Entonces diſſe Jeſus a ſeus diſcipulos: / Se alguem quiſer vir a pos my, negue ſe a ſi meſmo, e tome ſobre ſi ſua cruz, e ſigame.

25 *t* Porque qualquer que quiſer ſalvar ſua vida, perdelaha; porem qualquer que por amor de my perder ſua vida, achalaha.

26 *u* Porque, que aproveita a o homem, ſe grangear todo o mundo, e perder ſua alma? Ou *x* que dará o homem em recompenſa de ſua alma?

27 *y* Porque o Filho do homem virá em á *z* gloria de ſeu Pae com ſeus Anjos; e *a* entonces renderá a cada hum ſegundo * ſuas obras.

28 *b* Em verdade vos digo, [*que*] alguns ha dos que aqui eſtaõ, que naõ goſtaraõ a morte, ate que naõ vejaõ vir a o Filho do homem em ſeu Reyno.

i Matth. 14: 2.

k Ioaõ 6: 69.

* Ou, *filho de Jonas.*

l Matth. 11 25.

m Pſal. 118: 22. Ioaõ 1: 43.

n Iſay. 28: 16. 1 Cor. 3: 11.

o Iſay. 33: 20.

p Matth. 18: 18. Ioaõ 20: 22.

q Matth. 17: 22. e 20: 18. Marc. 8: 31 e 9: 31. e 10: 33. Luc. 9: 32. e 18: 31. e 24: 7.

r 2 Sam. 19: 22.

* Ou, *ſabes.*

/ Matth. 10: 38. Marc. 8: 34. Luc. 9: 23. e 14: 27.

t Matth. 10: 30. Marc. 8: 35. Luc. 9: 24. e 17: 33. Ioaõ 12: 25.

u Luc 9: 25.

x Pſal. 49: 9. Marc. 8: 47. *y* Matth. 24: 30. e 25: 31, e 26: 64. *z* Matth, 25: 31. *a* Iob 34: 11. Pſal. 62: 13. Rom, 2; 6. * Ou, *ſeu feito.* *b* Marc, 9; 1. Luc. 9; 27.

CAPITULO XVII.

1 Transfigura-ſe Chriſto em hum monte diante de ſeus Diſcipulos, aonde desdo ceo por filho de Deus he declarado. 5 Enſina que Joaõ he o Elias que avia de vir. 14 Sara hũ aluãdo a quem os Diſcipulos naõ podiaõ ſarar. 20 Relata a virtude da fé e da oraçaõ. 22 Revela ſua morte e reſureiçaõ. 24 E por ſi e por Pedro o tributo paga.

a Marc 9:2. *Luc* 9:28. 2 *Ped* 1:27. 1 E *a* deſpois de ſeis dias tomou Jeſus com ſigo a Pedro e a Jacobo, e a Joaõ ſeu irmaõ, e levou os a hum monte alto a parte.

2 E transfigurouſe diante d'elles; e reſplandeceo ſeu roſto como o ſol, e ſeus veſtidos ſe tornavaõ brancos como a luz.

3 E eis que lhes appareceraõ Moyſes e Elias fallando com elle.

4 E reſpondendo Pedro, diſſe a Jeſus: Senhor, bom he eſtarmos nos aqui; ſe queres, façamos aqui tres cabanas, para ty huã, e para Moyſes huã, e huã para Elias.

b Iſa. 42:1. *Matth.* 3: 17. *Marc.* 1:11. *c* 9:7. *Luc.* 3:22. *e* 9:35 *Col* 1:13. 2 *Pedr* 1: 17. 5 Eſtando elle ainda fallando, eis que huã nuvem resplandecente os cobrio com ſua ſombra. E eis huã voz da nuvem que diſſe: *b* Eſte he o meu amado Filho, em quem me agrado: *c* a elle ouvi.

6 E ouvindo os Diſcipulos [*iſto*], cahiraõ ſobre ſeus roſtos, e temeraõ em grande maneira.

7 E chegando ſe Jeſus a elles, tocou os, e diſſe: Levantaevos, e naõ temaes.

8 E levantando elles os ſeus olhos a ninguem viraõ, ſenaõ ſó a Jeſus.

c Deut. 18: 19. *Act.* 3:22. 9 *d* E como decenderaõ do monte, mandoulhes Jeſus, dizendo, A ninguem digaes a viſaõ, até que o Filho d'o homem dos mortos naõ reſuſcite.

d Marc. 9 9. *Luc* 9:36. *e Marc* 9: 11. 10 *e* E preguntaraõ lhe ſeus Diſcipulos, dizendo, Porque dizem logo os Eſcribas, que he neceſſario que *f* Elias venha primeiro?

f Mal 4:5 *Matth.* 11: 14 11 E reſpondendo Jeſus, diſſelhes: Em verdade Elias vira primeiro, e reſtaurará todas as couſas.

Marc. 9:11. 12 Mas digo vos que ja veyo Elias, e naõ o conhecéraõ; antes fizéraõ d'elle tudo o que quiſeraõ. Aſſi padecerá tambem delles o Filho do homem.

13 Entonces entenderaõ os Diſcipulos, que [*iſto acerca*] de Joam Baptiſta lhes diſſéra.

g Marc. 9: 16. *Luc* 9:37. 14 *g* E como chegáraõ a companha, veyo hum homem a elle, pondoſe de juelhos diante d'elle, e dizendo,

15 Se-

15 Senhor tem miſericordia de meu filho, que he aluãdo, e padece muyto mal: porque muytas vezes cae 'no fogo, e muytas vezes 'na agoa.

16 E trouxe o a teus Diſcipulos, e naõ o puderam curar.

17 E reſpondendo Jeſus, diſſe: O geraçaõ incredula, e perverſa! ate quando com voſco hei de ainda eſtar? Âte quando vos hei ainda de ſofrer? Trazeim'o aqui.

18 E reprendeo o Jeſus, e ſahio o Demonio delle, e ſarou o menino deſd'aquella hora.

19 *h* Chegandoſe entonces os Diſcipulos a Jeſus a parte, diſſeraõ: Porque o naõ pudemos nos lançar fora? *h Marc.* 9: 28.

20 E Jeſus lhes diſſe: Por voſſa incredulidade: *i* porque em verdade vos digo, que ſe tiveſſeis [*tanta*] fé como hum gram de moſtarda, a eſte monte direis: Paſſate d'aqui pera acolá, e paſſarſehia; e nada impoſſivel vos ſeria. *i Matth* 21: 21. *Luc* 17: 6.

21 *k* Mas eſte genero naõ ſae, ſenaõ por oraçaõ e jejum. *k Matth.* 16: 21. *e* 20: 18.

22 E andando elles em Galilea, diſſelhes Jeſus: O Filho do homem ſerá entregue em mãos d'os homens. *Marc.* 8: 31. *e* 9: 31. *e* 10: 33. *Luc.* 9: 22. 44.

23 E mataloham e a o terceiro dia reſuſcitará. E elles ſe entriſtecéraõ em grande maneira.

24 E como entraram em Capernaum, viéraõ a Pedro os que cobravaõ as didragmas, e diſſeraõ: Naõ paga voſſo meſtre as didragmas? *e* 18: 34.

25 Diſſe elle: /Si. E entrando em caſa, Jeſus ſe lhe anticipou, dizendo, Que te parece, Simaõ? De quem cobraõ os Reys da terra os tributos, ou o cenſo? De ſeus filhos, ou dos alheyos? *l Matth.* 22: 21. *Rom.* 13: 7.

26 Pedro lhe diſſe: Dos alheyos. Diſſelhe Jeſus: Logo livres ſaõ os filhos?

27 Mas porque os naõ eſcandalizemos, vae a o mar, e lança o enzol, e o primeiro peixe que ſubir, toma [*o*], e abrindolhe a boca, acharás hum * eſtatero; toma o, e dalho por my e por ty. * *huã moeda, que valia ſeis, ou ſete vintens*

CAPITULO XVIII.

1 Enſina Chriſto com o exemplo de hum menino quem o major ſeja no Reyno dos ceos. 6 De que caſtigo ſaõ dignos os que a algum eſcandalizaõ. 8 O muyto que nos devemos guardar de naõ eſcandalizar a os pequenos, dos quaes até os meſmos Anjos cuidado tem; 11 E Chriſto veyo a os ſalvar, como aſſi o declara pela parabola de ovelha perdida. 15 De como nos avemos de aver na correiçaõ fraterna, e qual ſeja neſta materia a obrigaçaõ e autoridade da Igreja. 19 Quam efficaz ſeja a oraçaõ dos fieis em cõmum. 21 Que ſempre eſtemos preſtes pera perdoar: o que ſe declara com a parabola de hum Rey, que contas com ſeus ſervos fez.

1 *a* NAquella meſma hora ſe chegáraõ os Diſcipulos a Jeſus, dizendo, Quem he hora o mayor em o reyno dos ceos? *a Marc.* 9: 34. *Luc* 9: 46.

2 E chamando Jeſus a ſe hum menino, pólo 'no meyo d'elles,
3 E diſſe: Em verdade vos digo, que *b* ſe vos naõ tornardes, e fizerdes como meninos, em maneira nenhuã entrareis 'no Reyno dos ceos.
4 *c* Aſſi que qualquer que ſe abaixar como eſte menino, eſte he o mayor em o Reyno dos ceos.
5 *d* E qualquer que a hum tal menino receber em meu nome, a my me recebe.
6 *e* Mas qualquer que eſcandalizar a hum d'eſtes pequenos que em my crem, melhor lhe fora que huã * mó de atafona a o peſcoço ſe lhe pendurára, e 'no profundo do mar ſe anegâra.
7 Ay do mundo por cauſa dos eſcandalos: *f* porque neceſſario he que venhaõ eſcandalos: *g* Mas ay d'aquelle homem por quem o eſcandalo vem.
8 *h* Portanto ſe tua maõ, ou teu pé, te eſcandalizar, corta os, e lança [*os*] de ty: Melhor te he entrar manco, ou aleijado na vida, do que tendo duas maõs, ou dous pees, ſer lançádo 'no fogo eterno.
9 E ſe teu olho te eſcandalizar, arranca o, e lança o de ty. Melhor te he entrar com hum olho na vida, do que, tendo dous olhos, ſer lançado 'no fogo do inferno.
10 Olhae naõ desprezeis a algum deſtes pequenos; porque eu vos digo, *i* que ſempre ſeus Anjos 'n os ceos veem a face de meu Pae que [*eſtá*] 'n os ceos.
11 *k* Porque vindo he o Filho do homem a ſalvar o que ſe tinha perdido.
22 *l* Que vos parece? Se algum homem tiveſſe cem ovelhas, e huã d'ellas ſe desgarraſſe, naõ iria pelos montes, deixando as noventa e nove, em buſca d'a desgarrada?
13 E ſe aconteceſſe achala, em verdade vos digo, que mais ſe goza d'aquella, que das noventa e nove que desgarrado ſe naõ tinhaõ.
14 Aſſi naõ he a vontade de voſſo Pae que [*eſtá*] 'n os ceos, que hum deſtes pequenos ſe perca.
15 *m* Porem ſe teu irmaõ pecar contra ty, vae, e reprende o entre ty e elle ſó; ſe te ouvir, a teu irmaõ ganhaſte.
16 Porem ſe [*te*] naõ ouvir, toma ainda comtigo hum ou dous, *n* pera que em boca de duas, ou tres teſtimunhas, conſiſta toda palavra.
17 E ſe ouvidos lhes naõ der, *o* dize o a * Congregaçaõ; e ſe tam-

b Matth. 19:14. 1 Cor. 14:20.
c 1 Ped. 5:6.
d Marc. 9:37. Luc. 9:48. Joaõ 13:20.
e Marc. 9:42 Luc. 17:2.
* Ou, *moaſmaria*
f 1 Cor 11:19.
g Matth. 26:24. Act. 2:23.
e 4:
h Deut. 13:6 Matth. 5:29, 30. Marc. 9 43.
i Pſal. 34:8.
k Luc. 19:10.
l Luc. 15:3
m Lev. 19:17. Prov 17:10. Luc. 17:3. Iac 5:19.
n Num 35:30. Deut. 17:6. e 19:5. Joaõ 8:17. 2 Cor. 13 1. Hebr. 10:28.
o 2 Theſſ. 3:14
*Ou, *Igreja.*

tambem á Congregaçaõ ouvidos naõ der, *p* * tem o por hum Gentio e Publicano. *p* 1 Cor. 5:9. 2 Theſſ. 3: 14

18 *q* Em verdade vos digo, que tudo o que liardes 'n a terra, ſerá liado 'no ceo; e tudo o que deſliardes 'n a terra, ſerá deſliado 'n o ceo. * O 1, *ſeja te como &c.* *q* Matth. 16: 19.

19 E, digo vos, que ſe dous de vos outros ſe concordarem na terra, ſobre qualquer couſa que pedirem, lhes ſerá feito por meu Pae que [*eſtá*] 'n os ceos. Ioaõ 20: 23.

20 *r* Porque a onde dous ou tres eſtiverem congregados em meu nome, ali eſtou eu 'n o meyo d' elles. *r* Luc. 24: 15, 36.

21 Entonces Pedro chegandoſe a elle, diſſe: Senhor, atê quantas vezes pecará meu irmaõ contra my, e eu lhe perdoarei? / Até ſete? / Luc. 17: 4.

22 Jeſus lhe diſſe: Naõ te digo eu até ſete, mas *t* até ſetenta vezes ſete. *t* Matth. 6: 14.

23 Polo que o Reyno dos ceos ſe compára a hum certo Rey, que quis fazer contas com ſeus ſervos. Marc. 11: 25.

24 E começando a fazer contas, foylhe apreſentado hum, que lhe devia dez mil talentos. Col. 3: 13.

25 *u* E naõ tendo elle com que pagar, mandou o ſeu Senhor vender [*a elle*], e a ſua mulher, e filhos, com tudo quanto tinha, e que [*a divida*] ſe pagaſſe. *u* Matth. 5: 35.

26 Entonces aquelle ſervo, poſtrandoſe, adorava o, dizendo, Senhor, ſé longanimo pera comigo, e tudo te pagarei.

27 E movido o Senhor d'aquelle ſervo a intima compaixaõ, ſoltou o, e quitou lhe a divida.

28 Saído porem aquelle ſervo, achou hum de ſeus conſervos, que lhe devia cem dinheiros; e lançando maõ delle, affogava [*o*], dizendo, Paga me o que [*me*] deves.

29 Entonces ſeu conſervo, poſtrandoſe a ſeus pees, rogavalhe, dizendo, ſé longanimo pera comigo, e tudo te pagarei.

30 Mas elle naõ quis; ſenaõ foy, e lançou o na priſaõ, até que pagaſſe a divida.

31 Vendo pois ſeus conſervos o que paſſava, entriſtecéraõ ſe muyto; e vindo, declaráraõ a ſeu Senhor tudo o que paſſára.

32 Entonces chamando o ſeu Senhor a ſi, diſſelhe: Servo malvado; toda aquella divida te quitei, porquanto me rogaſte:

33 Naõ te convinha a ty tambem ter miſericordia de teu conſervo, como eu tambem tive miſericordia de ty?

34 E

34 E indignado ſeu Senhor, entregou o a os atormentadores, até que pagaſſe tudo o que lhe devia.

x Matth.6: 14. Marc. 11: 16. Iac. 2: 13. 35 *x* Aſſi vos fará tambem meu Pae celeſtial, ſe de coraçaõ naõ perdoardes cada hum a ſeu irmaõ ſuas offenſas.

CAPITULO XIX.

1 *Sara Chriſto a muytos doentes.* 3 *Reſponde a pergunta da carta de deſquite.* 9 *Enſina que naõ he licito a os caſados deſquitar ſe, ſalvo por cauſa de fornicaçaõ.* 11 *E que a todos o dom de continencia ſe naõ dâ* 13 *Manda vir a ſy os meninos, e os abendiçoa.* 16 *Reſponde a pergunta de hum mancebo de que bem avia de fazer pera alcançar a vida eterna.* 23 *De quam difficilmente entrara o rico no Reyno dos ceos.* 27 *E que galardaõ receberaõ os que o ſeu, por amor de Chriſto, deixarem.*

a Marc.10: 1. 1 E *a* aconteceo que, acabando Jeſus eſtas palavras, paſſouſe de Galilea, e veyo a os termos de Judea, dalem d'o Jordaõ.

2 E ſeguiraõ o muytas companhas, e curou os ali.

b Marc.10: 2. 3 *b* Entonces chegaraõ ſe a elle os Phariſeos, atentando o, e dizendolhe: He licito a o homen deſpedir, por qualquer cauſa, a ſua mulher?

c Gen.1:27. d Gen.2:24. Eph.5:31. 4 Porem reſpondendo elle, diſſelhes: Naõ tendes lido, que *c* o que [*os*] fez a o principio, macho e femea os fez?

5 *d* E diſſe: Portanto deixará o homem pae e maé, e achegarſeha a ſua mulher, e *e* ſeraõ os dous em huã carne.

e 1 Cor.6: 16. f 1 Cor.7: 10. 6 Aſſi que naõ ſaõ mais dous, ſenaõ huã carne: *f* Por tanto o que Deus ajuntou, naõ [*o*] aparte o homem.

g Deut.24: 1. Ierem.3:1. 7 Diſſeramlhe elles: *g* Porque mandou logo Moyſes dar [*lhe*] carta de deſquite, e deixala?

8 Diſſe lhes eſſe: pola dureza de voſſos coraçoens vos permitio Moyſes deixar a voſſas mulheres: Mas a o principio naõ foy aſſi.

h Matth.5:32. Marc.10:1. Luc.16:18. 1 Cor.7:10. 9 *h* Porem eu vos digo, que qualquer que deixar a ſua mulher, ſalvo por cauſa de fornicaçaõ, e com outra ſe caſar, adultéra: e o que com a deixada ſe caſar, [*tambem*] adultéra.

10 Diſſeram lhe ſeus Diſcipulos: Se aſſi he o negocio do homem com a mulher, naõ convem caſar ſe.

i 1 Cor.7: 7. 17. 11 Porem elle lhes diſſe: *i* Nam todos comprendem eſta palavra, ſenaõ aquelles aquem he dado.

12 Porque ha caſtrados que dó ventre d'a maẽ aſſi naceraõ, e ha caſtrados que pelos homens caſtrados foraõ, e ha caſtrados que a ſi meſmos por cauſa do Reyno dos ceos ſe caſtraraõ. Quem [*iſto*] comprender pode, comprenda [*o*].

13 *k* En-

13 *k* Entonces lhe trouxeram [*alguns*] meninos, peraque puſeſſe as maõs ſobre elles, e oraſſe; e os Diſcipulos os reprendiaõ.
14 Mas Jeſus diſſe: Deixae os meninos, e naõ os impidaes de vir a my; *l* porque dos taes he o Reyno d'os ceos.
15 E avendo poſto ſobre elles as maõs, partio ſe d'ali.
16 *m* E eis que chegandoſe a elle hũm, diſſelhe: Meſtre bom, que bem farei pera haver, a vida eterna?
17 E elle lhe diſſe: Porque me chamas bom? Ninguem ha bom, ſenam hum, [*convem a ſaber*] Deus. Porem ſe queres entrar 'n a vida, guarda os mandamentos.
18 Diſſelhe elle? Quaes? E Jeſus diſſe: [*eſtes*], *n* Naõ matarás, naõ adulterarás, naõ furtarás, naõ darás falſo teſtimunho.
19 Honra a teu pae, e a [*tua*] maẽ: E *o* Amarás a teu proximo como a ty meſmo.
20 Diſſelhe o mancebo: Tudo iſto guardei deſde minha mocidade; que me falta ainda?
21 Diſſelhe Jeſus: Se queres ſer perfeito, *p* vae, vende o que tens, *q* e dá o a os pobres, e terás hum theſouro 'no ceo; e vem, [*e*] ſegueme.
22 E ouvindo o mancebo eſta palavra, foy ſe triſte; qorque tinha * muytas poſſeſſoens.
23 E diſſe Jeſus a ſeus Diſcipulos: Em verdade vos digo, que *r* difficilmente entrará o rico 'no Reyno dos ceos.
24 E outra vez vos digo, que mais facil he paſſar hum camelo pelo olho de huã agulha, do que entrar o rico 'no Reyno de Deus.
25 O que ouvindo ſeus Diſcipulos, eſpantaraõ ſe muyto, dizendo, Quem ſe pode logo ſalvar?
26 E olhando Jeſus [*pera elles*] diſſelhes: Acerca dos homens, impoſſivel he iſto; *ſ* mas acerca de Deus, tudo he poſſivel.
27 *t* Entonces, reſpondendo Pedro, diſſelhe: Ves aqui tudo deixamos e te ſeguimos; que * averemos logo?
28 E Jeſus lhes diſſe: Em verdade vos digo, que vos que me ſeguiſtes na regeneraçaõ, quando o Filho do homem ſe aſſentar em o throno de ſua gloria, *u* tambem vos outros vos aſſentareis ſobre doze thronos, * pera julgar a as doze tribus de Iſraël.
29 *x* E qualquer que ouver deixado caſas, ou irmaõs, ou irmaãs, ou pae, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou terras por amor de meu nome, *y* cem vezes tanto receberá, e a vida eterna herdará.
30 *z* Porem muytos primeiros ſeraõ derradeiros; e [*muytos*] derradeiros, primeiros.

k Marc. 10: 13, *Luc.* 18: 15.
l Matt. 18: 3. 1 *Cor.* 14: 20. 1 *Ped.* 2: 2.
m Marc. 10: 17. *Luc.* 18: 18.
n Exod. 20: 12. *Deut.* 5: 17. *Rom.* 13: 9.
o Lev. 19: 17. *Matth.* 22: 39. *Marc.* 12: 31. *Gal.* 5: 14. *Iac.* 2: 8.
p Luc. 12: 33. *e* 16: 9.
q Matth. 6: 19. 1 *Tim.* 6: 19.
r Prov. 11: 28 *Marc.* 10: 23. *Luc* 18: 24.
ſ Iob 42: 2. *Ier.* 32: 17. *Zach.* 8: 16. *Luc.* 1: 37. *e* 18: 27.
t Matth. 4: 20. *Marc* 10: 28. *Luc.* 5: 11. *e* 18: 28. * Ou, *nos ſucederá*. *u Luc.* 22: 30. * Ou, *julgando*. *x Deut.* 33: 9. *y Iob* 42: 12. *z Marc.* 10: 31. *Luc.* 13: 30.

Capitulo XX.

1 Pela parabola dos trabalhadores alugados á vinha a trabalhar enviados e no ſalario igualados, enſina Chriſto como na outra vida ha de ſalariar a os que neſta o ſerviraõ. 17 Prophetiza ainda ſua paixaõ, morte, e reſurreiçaõ. 20 Reſponde á petiçaõ da mãe dos filhos de Zebedeo. 24 Amoeſta a ſeus Diſcipulos que ſe guardem da ambiçaõ e do Demonio mundano. 29 E dá viſta a dous cegos perto da cidade de Jericho.

1 Porque ſemelhante he o Reyno dos ceos a hum homem pae de familias, que ſahio de madrugada a alugar trabalhadores pera ſua vinha.

2 E concertandoſe com os trabalhadores por hum dinheiro a o dia, mandou os á ſua vinha.

3 E ſaindo perto da hora terceira, vio outros que eſtavaõ na praça oucioſos.

4 E diſſelhe: Ide vos outros tambem a vinha, e darvos hei o que for juſto. E foraõ.

5 Saindo outra vez perto da hora ſexta e nona, fez o meſmo.

6 E ſaindo perto da hora * undecima, achou outros que eſtavaõ oucioſos, e diſſelhes: Porque eſtaes aqui todo o dia oucioſos?

7 Diſſeraõ lhe elles: Porque ninguem nos alugou. Diſſe lhes elle: Ide vos outros tambem à vinha, e recebereis o que for juſto.

8 E vinda ja a tarde, diſſe o Senhor da vinha a ſeu Mordomo: Chama a os trabalhadores, e pagalhes o jornal, começando dos derradeiros até os primeiros.

9 E vindo os de perto da hora undecima, recebéraõ cada hum hum dinheiro.

10 E vindo os primeiros, cuidaraõ que aviaõ de receber mais; e tambem elles recebéraõ cadahum hum dinheiro.

11 E tomando [*o*] murmuravaõ contra o pae de familias.

12 Dizendo, Eſtes derradeiros [*naõ*] trabalharaõ [*mais que*] huã hora, e igualaſte os com noſco, que levamos a carga e a calma do dia.

13 Porem reſpondendo elle, diſſe a hum delles: Amigo, naõ te faço agravo; naõ te concertaſte tu comigo por hum dinheiro?

14 Toma o teu, e vaete; E quero dar a eſte derradeiro [*tanto*] como a ty.

15 *a* Ou naõ me he a my licito fazer do meu o que quiſer? Ou he teu olho mao, porque eu ſou bom?

* Ou, *cinco d' atarde. Procede eſta diverſidade de horas do differente coſtume de as contar entre nos e os Hebreos. Porque quando nos pela manhaã contamos as ſeis, contavaõ elles as doze; e quando nos a o meyo dia contamos as doze, contavaõ elles as ſeis; e aſſi tambem as demais em conſeguinte.*

a Rom. 9. 21.

16 *b* Assi serão os derradeiros primeiros; e os primeiros derradeiros: *c* porque muytos saõ chamados, porem poucos escolhidos.

17 *d* E sobindo Jesus a Jerusalem, tomou com sigo a os doze Discipulos aparte 'no caminho, e disselhes:

18 Vedes aqui sobimos a Jerusalem, e o Filho do homem será entregue a os Princepes dos Sacedotes, e a os Escribas, e a morte o condenaráõ.

19 *e* E a as gentes o entregaraõ, peraque delle escarneçaõ, e o açoutem, e crucifiquem: e a o terceiro dia resuscitará.

20 *f* Entonces se chegou a elle a maẽ dos filhos do Zebedeo, com seus filhos, adorando [*o*], e pedindolhe alguã cousa.

21 E elle lhe disse: Que queres? Disselhe ella: Dize que estes meus dous filhos se assentem, hum á tua [*maõ*] direita, e outro á tua ezquerda em teu Reyno.

22 Porem respondendo Jesus, disse: *g* Naõ sabeis o que pedis; podeis vos beber o copo que eu hei de beber; e ser bautizados *h* cõ o bautismo com que eu sou bautizado? Disséraõ lhe elles: Podemos.

23 E disselhes elle: Em verdade que meu copo bebereis, e com o bautismo com que eu sou bautizado, sereis bautizados; mas assentarse á minha [*maõ*] direita, e a minha ezquerda, naõ he meu dalo, senaõ a os que *i* de meu pae está aparelhado.

24 E como os dez ouviraõ [*isto*,] indignáraõ se contra os dous irmaõs.

25 Entonces, chamando os Jesus a si, disse: *k* Bem sabeis que os Princepes das gentes se ensenhoreaõ sobre ellas, e os Grandes usaõ sobre ellas de potestade.

26 *l* Mas entre vos outros naõ será assi; mas qualquer que entre vos outros se quiser fazer grande, seja vosso ministro.

27 *m* E qualquer que entre vos outros quiser ser o primeiro, seja vosso servo.

28 *n* Como o Filho do homem naõ veyo a ser servido, senaõ a servir, e a dar *o* sua vida [*em*] resgate por muytos.

29 *p* E saindo elles de Jericho, seguio o grande companha.

30 E eis que dous cegos assentados junto a o caminho, ouvindo que Jesus passava, clamaraõ, dizendo, Senhor, filho de David, tem misericordia de nos.

31 E a companha os reprendia, para que se calassem; mas elles clamavaõ tanto mais, dizendo, Senhor, filho de David, tem misericordia de nos.

b Matth. 19:30. Marc. 10:31. Luc. 13:30.
c Matt. 22:41.
d Marc. 10:32. Luc 18:31. e 24:7.
e Matth. 27:2. Luc. 23:1. Ioaõ 18:28. 31. Act. 3:13.
f Marc. 10:35.
g Rom. 8:26.
h Luc. 12:50.
i Matt. 25:34.
k Marc. 10:42. Luc. 22:25.
l 1 Ped 5:3.
m Marc. 9:35. e 10. 43.
n Luc. 22:27. Ioaõ 13:14. Phil. 2:7.
o Eph. 1:7. 1 Tim. 2:6. 1 Ped 1:19.
p Marc. 10:46. Luc. 18:35.

32 E parando Jeſus, chamou os, e diſſe: Que quereis que vos faça?

33 Diſſeraõ lhe elles: Senhor, que noſſos olhos ſejaõ abertos.

34 E movendoſe Jeſus a intima compaixaõ d'elles, tocoulhes os olhos; e logo ſeus olhos viram, e ſeguiraõ o.

CAPITULO XXI.

1 *Entra Chriſto em Jeruſalem aſſentado ſobre huã burra.* 12 *Lança fora do Templo a os que nelle vendiaõ e compravaõ.* 14 *E ſara ali a cegos e a coixos.* 15 *Defende o clamar dos meninos contra a inveja dos Princepes dos Sacerdotes.* 19 *Amaldiçoa huã figueira, que logo ſe ſeca.* 21 *Moſtra a força da fé.* 23 *Reſponde a pergunta dos Princepes dos Sacerdotes, e dos Anciãos do povo de com que authoridade iſto fazia, fazendolhes outra pergunta acerca de bautiſmo de Joaõ.* 28 *Convence de ſua desobediencia com huã parabola de dous filhos,* 33 *E ameaça os de ſua total deſtruiçaõ com a parabola do ſenhor de huã vinha, cujos ſervos e filho os lavradores maltrataraõ e mataraõ.*

a Marc. 11: 1. *Luc.* 19:29. 1 E *a* como chegáraõ [*perto*] de Jeruſalem, e vieraõ a Bethphage, a o monte das oliveiras; entonces mandou Jeſus dous Diſcipulos, dizendolhes,

2 Ide á aldea que defronte de vos [*eſtá*], e logo achareis huã burra liada, e hum poldro com ella; deſliae a, e trazeim'os.

3 E ſe alguem vos diſſer alguã couſa, direis: Que o Senhor os ha miſter, e logo os enviará.

4 Ora tudo iſto aconteceo, paraque ſe cumpriſſe o que foy dito pelo Propheta, que diſſe:

b Iſay. 62: 11. *Zach.* 9: 9. *Joaõ* 12:15. 5 *b* Dizei á filha de Siaõ: Ves aqui teu Rey te vem manſo, e aſſentado ſobre huã burra, e hum poldro, filho de [*burra de*] jugo.

6 E indo os Diſcipulos, e fazendo como o Jeſus lhes mandára,

c 2 *Rey.* 9: 13. 7 Trouxeraõ a burra e o poldro, *c* e puſeraõ ſobre elles ſeus veſtidos, e *d* aſſentaraõ o ſobre elles.

d Joaõ 12: 14. 8 E a mais d'a companha eſtendiaõ pelo caminho ſeus veſtidos, e outros cortavaõ ramos das arvores, e eſpalhavaõ os pelo caminho.

e Pſal. 118: 25, 26. 9 E as companhas que hiaõ diante, e as que ſeguiam, clamavaõ, dizendo, Hoſanna a o filho de David; *e* bendito o que vem em o nome do Senhor, Hoſanna em as alturas.

f Deut. 14: 26. *Marc.* 11: 15. *Luc.* 19:45. *Joaõ* 2: 14. 10 E entrando elle em Jeruſalem, toda a cidade ſe alvoroçou, dizendo, Quem he eſte?

11 E as companhas diziaõ: Eſte he Jeſus, o Propheta de Nazareth de Galilea.

12 *f* E entrou Jeſus 'no Templo de Deus, e lançou fora a todos os

que

que vendiaõ e compravaõ 'n o Templo, e traſtornou as meſas dos cambiadores, e as cadeiras dos que vendiaõ pombas.

13 E diſſelhes: Eſcrito eſtá: *g* Minha caſa, caſa de oraçaõ ſerá chamada; mas vos outros a tendes feito cova de ſalteadores.

14 E vieraõ a elle cegos e coixos a o Templo, e curou os.

15 *h* Vendo entam os Princepes dos Sacerdotes e os Eſcribas as maravilhas que fazia, e os meninos clamando 'no Templo, e dizendo, Hoſanna a o filho de David, indignáraõ ſe.

16 E diſſeraõlhe: Ouves o que eſtes dizem? E Jeſus lhes diſſe, Si: Nunca leſtes: *i* Da boca dos meninos, e dos que mamaõ [*te*] aperfeiçoaſte o louvor?

17 E deixando os ſahioſe fora da cidade pera Bethania, e paſſou ali a noite.

18 *k* E pela manhaã, tornando pera a cidade, teve fome.

19 E vendo huã figueira perto do caminho, veyo a ella, e naõ achou nella ſenaõ folhas ſomente. E diſſe lhe: Nunca de ty mais naça fruito pera ſempre. E logo a figueira ſe ſecou.

20 E vendo os Diſcipulos [*iſto*], maravilharaõ ſe, dizendo, Como ſe ſecou logo a figueira?

21 Porem reſpondendo Jeſus, diſſelhes: Em verdade vos digo, *l* [*que*] ſe fé tivéreis, e naõ duvidareis, naõ ſó iſto á figueira farieis, mas ſe até a eſte monte diſſereis: Alçate, e lançate no mar; farſehia.

22 *m* E tudo o que na oracaõ pedirdes, crendo, [*o*] recebereis.

23 *n* E como veyo a o Templo, chegaraõ a elle, eſtando ja enſinando, os Princepes dos Sacerdotes, e os Anciaõs do povo, dizendo, *o* Comque autoridade fazes iſto? E quem te deu eſta autoridade?

24 E reſpondendo Jeſus, diſſelhes: Tambem eu vos preguntarei huã palavra; a qual ſe m'a diſſerdes, tambem eu vos direi com que autoridade iſto faço.

25 O Bautiſmo de Joaõ donde era? Do ceo, ou dos homens? E penſavaõ em ſi meſmos, dizendo, Se diſſermos do ceo, dirnosha: Porque pois o naõ creſtes?

26 E ſe diſſermos, dos homens, tememos a companha: *p* Porque todos tem a Joaõ por Propheta.

27 E reſpondendo a Jeſus, diſſeraõ: Naõ ſabemos. E elle lhes diſſe: Nem eu tampouco vos * direi comque autoridade iſto faço.

28 Mas que vos parece? Hum homem tinha dous filhos; e chegandoſe a o primeiro, diſſe: Filho, vae hoje a trabalhar á minha vinha.

g 1 *Rey.* 8: 29. *Iſay.* 56: 7. *Ier.* 7: 11. *Luc.* 19: 46.

h *Marc.* 11: 27.

i *Pſal.* 8: 3.

k *Marc.* 11: 12. 20.

l *Matt.* 17: 20. *Luc.* 17: 6.

m *Matt.* 7: 7. *Marc.* 11: 24. *Luc.* 11: 9. *Ioa.* 14: 13. *e* 16: 24. *Iac.* 1: 5. 1 *Ioaõ* 3: 22.

n *Marc.* 11: 27. *Luc.* 20: 1.

o *Exod.* 2: 14. *Act.* 4: 7. *e* 7: 27.

p *Matt.* 14: 5. *Marc.* 6: 20.

* Ou, *digo.*

29 Porem reſpondendo elle, diſſe: Naõ quero; e despois, arrependido, foy.

30 E chegando ſe a o ſegundo, diſſe [*lhe*] da meſma maneira: E reſpondendo elle, diſſe: *q* Eu, ſenhor [*vou*,] e naõ foy.

31 Qual dos dous fez a vontade de pae? dizemlhe elles; O primeiro. Diz lhes Jeſus: Em verdade vos digo, que os publicanos e as ſolteiras ſe vos vaõ diante a o Reyno de Deus.

32 *r* Porque veyo a vos outros Joaõ, por via de juſtiça, e naõ o creſtes; mas os publicanos, e as ſolteiras o creraõ: Porem voſoutros, vendo [*iſto*], nem despois vos arrependeſtes pera o crer.

33 Ouvi outra parabola. / Houve hum homem pae de familias, o qual prantou hũa vinha, e cercou a com valado, e * fundou nella hum lagar, e edificou hũa torre, e arrendou a a huns lavradores, e partioſe pera fora [*d'a terra*].

34 E chegandoſe o tempo dos fruitos, mandou ſeus ſervos a os lavradores, pera receberem ſeus fruitos.

35 E os lavradores tomando a ſeus ſervos, a hum feriraõ, e a outro mataraõ, e a outro *t* apedrejaraõ.

36 Outra vez mandou a outros ſervos mais que os primeiros, e fizeraõ lhes o mesmo.

37 E por derradeiro lhes mandou a ſeu filho, dizendo, teraõ reſpeito a meu filho.

38 Mas os lavradores vendo a o filho, diſſeraõ entre ſi: *u* Eſte he o herdeiro, *x* vinde, matemolo, eſiquemos nos com ſua herdança.

39 E tomando, lançaraõ [*o*] fora da vinha, e mataraõ [*o*].

40 Pois, quando vier o Senhor da vinha, que fará a aquelles lavradores?

41 Dizem lhe elles: A os maos má morte dará, e a vinha a outros lavradores arrendará, que os fruitos a ſeus tempos lhe dem.

42 Diz lhes Jeſus: Nunca leſtes nas Eſcrituras: *y* A pedra que os edificadores regeitaraõ, eſta foy feita por cabeça da eſquina? Pelo Senhor foy feito iſto, e he maravilhoſo em noſſos olhos.

43 Portanto vos digo, *z* que o Reyno de Deus ſe vos tirará a vos outros, *a* e ſe dará a gente que ſeus fruitos renda.

44 *b* E quem cair ſobre eſta pedra, ſerá quebrantado; *c* e ſobre quem ella cair esmiuçaloha.

45 *d* E ouvindo os Principes dos Sacerdotes, e os Phariſeos eſtas ſuas parabolas, entenderaõ que delles fallava.

46 E procurando prendelo, temeraõ ás companhas; porquanto o tinhaõ *e* por Propheta.

CA-

q Ezech. 33: 31.
r Matt. 3:1.
ſ Pſ. 80: 9. Iſay. 5: 1. Ierem 2:21. e 12: 10 Marc. 12:1. Luc 20: 9.
* Ou, *cavou*
t 2 Chr. 24: 21.
u Pſal. 2:8 Hebr. 1: 2.
x Gen. 37: 18.
Pſal. 2: 1, Matt. 26:3. e 27: 1. Ioaõ 11:53.
y Pſal. 118: 22. Iſay. 8: 14. e 28: 16. Marc 12: 10. Luc. 20:17. Act. 4: 11. 1 Pedr. 2:6.
z Exod. 32: 10. Matt 8:12.
a Iſay 55 5.
b Iſay 8:15. Zach. 12:3. Luc. 20:18.
c Dan. 2:34
d Luc. 20: 19
Luc 7:16. Ioaõ 7: 40.

CAPITULO. XXII.

1 A parabola das bodas a que os primeiros convidados vir recuſaõ. 8 Polo que outros a ellas em ſeu lugar convidar ſe manda. 11 Entre os quaes vindo hum ſem veſtido de bodas o lançaõ forá. 15 Reſponde Chriſto a pergunta dos Phariſeos, e Herodianos, ſe era licito dar tributo a Ceſar. 23 E reſpondendo a pergunta dos Sadduceos acerca da mulher que ſete maridos tivera, lhes prova e confirma a reſurreiçaõ dos mortos. 35 Declara qual ſeja mayor mandamento da Ley. 41 E que o Meſſias he, naõ ſomente filho de David, porem tambem ſeu ſenhor.

1 E reſpondendo Jeſus, tornoulhes a fallar por parabolas, dizendo,

2 *a* Semelhante he o Reyno dos ceos a hum certo Rey, que fez bodas a ſeu filho. *a Luc.* 14: 16.

3 E mandou a ſeus ſervos, que chamaſſem a os convidados a as bodas, e naõ quiſeraõ vir. *Act.* 19: 7.

4 Outra vez [*pois*] mandou outros ſervos, dizendo, Dizei a os convidados: Vedes aqui meu jantar tenho aparelhado, meus bois e cevados ja [*eſtam*] mortos, e tudo [*eſtá*] ja preparado, vinde a as bodas.

5 Porem elles naõ fazendo caſo, foraõſe, hum a ſeu campo, e outro a ſua mercancia.

6 E outros tomando a ſeus ſervos, afrontáraõ [*os*], e matáraõ [*os*].

7 E ouvindo o Rey [*iſto*] indignouſe; e mandando ſeus exercitos, deſtruhio a aquelles homicidas, e pos à fogo ſua cidade.

8 Entonces diſſe a ſeus ſervos: Em verdade aparelhadas eſtaõ as bodas, porem naõ eraõ dignos os convidados.

9 Ide pois a as ſahidas dos caminhos, e chamae a as bodas a tantos quantos achardes.

10 E ſaindo os ſervos pelos caminhos, ajuntáraõ a todos quantos acháraõ, aſſi maos como bons; e as bodas ſe enchéraõ de [*convidados*] á meſa aſſentados.

11 E entrando o Rey a ver a os [*convidados*] á meſa aſſentados, vio ali hum homem [*que*] naõ [*eſtava*] veſtido com veſtido de bodas.

12 E diſſelhe: Amigo, como entraſte aqui, naõ tendo veſtido de bodas? E emudeceo.

13 Entonces diſſe o Rey a os ſervidores: Amarrae o de pees e de maõs, [*e*] tomae o, e lançae [*o*] nas trevas exteriores: *b* ali ſerá o pranto e o ranger de dentes. *b Matth.* 8: 12. *e* 13: 42. *e* 24: 51.

14 Por- *Luc.* 13: 28.

c *Matt.* 20: 16. 14 Porque *c* muytos saõ chamados, porem poucos escolhidos.

d *Marc.* 12: 13. 15 *d* Entonces, idos os Phariseos, tiveraõ conselho como o * apanhariaõ em [*alguã*] palavra.

Luc. 20: 20. * Ou, *enlaçariaõ.* 16 E emviaraõ lhe seus Discipulos, juntamente com os Herodianos, dizendo, Mestre, bem sabemos que es verdadeiro, e com verdade o caminho de Deus ensinas, e de ninguem se te dá, porque naõ atentas para a * aparencia de homens.

* Ou, *pessoa, ou face.* 17 Dizenos, pois, que te parece? He licito dar tributo a Cesar, ou naõ?

18 Mas Jesus entendendo sua malicia, disse:

19 Porque me atentaes hypocritas? Mostraeme a moeda do tributo. E elles lhe trouxeraõ hum dinheiro.

20 E elle lhes disse: Cuja he esta imagem e [*esta*] inscripçaõ?

e *Matth.* 17: 25. *Rom.* 13: 7. 21 Dizem lhe elles: De Cesar. Entam lhes disse elle. *e* Dae pois a Cesar o que he de Cesar, e a Deus o que he de Deus.

22 E ouvindo elles isto, maravilháraõse, e deixando o, foraõ se.

f *Marc.* 12: 18. *Luc.* 20: 27. *Act.* 23: 8. 23 *f* Aquelle mesmo dia chegáraõ a elle os Sadduceos, que dizem naõ aver resurreiçaõ, e preguntáraõ lhe,

g *Deut.* 25: 5. 24 Dizendo, Mestre, *g* Moyses disse, se algum morrer naõ tendo filhos, casarse ha seu irmaõ com sua mulher, e levantará semente a seu irmaõ.

25 Houve pois entre nos outros sete irmaõs, e casando se o primeiro, morreo, e naõ tendo semente, deixou sua mulher a seu irmaõ.

26 Da mesma maneira tambem o segundo, e o terceiro, até os sete.

27 Por derradeiro despois de todos morreo tambem a mulher.

28 Na resurreiçaõ, pois, cuja dos sete será a mulher? Porque todos a tiveraõ.

29 Porem respondendo Jesus, disselhes: Erraes, naõ sabendo as escrituras, nem a potencia de Deus.

h 1 *Ioaõ* 3: 2. 30 Porque na resurreiçaõ, nem se tomaõ nem se daõ em casamento: *h* mas saõ como os Anjos de Deus no ceo.

31 E acerca da resurreiçaõ dos mortos, naõ tendes lido o [*de*] que Deus vos tem fallado, que diz:

i *Exod.* 3: 6. 32 *i* Eu sou o Deus de Abraham, e o Deus de Isaac, e o Deus de Jacob? Deus naõ he Deus dos mortos, mas dos viventes.

k *Matth.* 7: 28. 33 E ouvindo [*isto*] as companhas, *k* pasmavam de sua doutrina.

34 *l* E ouvindo os Phariſeos, que avia tapado a boca a os Sadduceos, ajuntáraõ ſe â huã.

35 *m* E perguntou hum delles, Doutor d' a Ley, atentãdo o, e dizendo,

36 Meſtre, qual he o mandamento grande na Ley?

37 E Jeſus lhe diſſe: *n* Amarás a o Senhor teu Deus com todo teu coraçaõ, e com toda tua alma, e com todo teu entendimento.

38 Eſte he o primeiro, e grande mandamento.

39 E o ſegundo, ſemelhante a eſte [*he*]: *o* Amarás a teu proximo como aty meſmo.

40 Deſtes dous mandamentos dependẽ toda a Ley e os Prophetas.

41 *p* E congregados os Phariſeos, Jeſus lhes perguntou,

42 Dizendo, que vos parece do Chriſto? Cujo filho he? Elles lhe diſſeraõ: De David.

43 Diſſe lhes elle: Como David em eſpirito o chama Senhor, dizendo,

44 *q* Diſſe o Senhor a meu Senhor: Aſſentaté á minha [*maõ*] direita, até que ponha a teus inimigos por eſcabello de teus pés.

45 Pois ſe David o chama Senhor, como he ſeu Filho?

46 E ninguem lhe podia reſponder palavra; nem ouſou ninguẽ desd'aquelle dia a mais lhe perguntar.

l Matt. 12: 28.
m Luc. 10: 25.
n Deut. 6:5, *e* 10:12. *e* 30:6. *Luc.* 10:27.
o Lev. 19: 18. *Marc.* 12: 31. *Rom.* 13:9. *Gal.* 5:14. *Epheſ.* 5:2. 1 *Theſſ.* 4:9. *Iac.* 2: 8.
p Marc. 12: 35. *Luc.* 20:41.
q Pſ. 110:1. *Act.* 2: 34. 1 *Cor.* 15: 26. *Heb.* 1: 13. *e* 10: 13.

Capitulo XXIII.

1 Exhorta Chriſto ſeus ouvintes, a que guardem tudo o que conforme a Moyſes enſinaõ os Eſcribas e Phariſeos, mas que conforme ſuas obras naõ façam. 5 Deſcreve ſua hypocriſia e ambiçaõ. 8 E amoeſta a os ſeus, a que diſſo ſe guardem, e humildes ſer procurem. 13 Encarece per oito vezes a miſeria dos Phariſeos e Eſcribas, a cauſa de ſuas diverſas maldades, convem a ſaber, por quanto o Reyno dos ceos a os homẽs cerravaõ. 14 As caſas das viuvas enguliaõ. 15 Maos proſelytos faziaõ. 16 Perverſamente polo Templo, Altar e Ceo a jurar enſinavam. 23 As couſas pequenas dezimavaõ, o mais grave da Ley deixando. 25 Alimpavaõ o que eſta de fora, e naõ o coraçaõ. 27 Sendo aſſi ſemelhantes a os ſepulchros cayados. 29 Edificavaõ os ſepulchros dos Prophetas antigos, e a os modernos matar procuravam. 37 Queixa ſe tambem de contumacia da cidade de Jeruſalem, e Prophetiza ſua total deſtruiçaõ.

1 Entonces Jeſus fallou a as companhas, e a ſeus Diſcipulos,
2 Dizendo, *a* Sobre a cadeira de Moyſes ſe aſſentaõ os Eſcribas e Phariſeos. *a Neh.* 8:4.

3 *b* Assi que tudo o que vos disserem que guardeis, guardae [*o*] e fazei [*o*]: mas naõ façaes segundo suas obras; *c* porque dizem, e naõ fazem.

4 *d* Porque liaõ cargas pesadas, e difficeis de levar, e poem as sobre os ombros dos homens; porem elles nẽ [*ainda*] com seu dedo as querem mover.

5 E todas suas obras fazem *e* pera serem vistos dos homens: porque alargaõ suas * *f* phylacterias, e estendem as bordas de seus vestidos.

6 *g* E amaõ os primeiros assentos 'nas ceas, e as primeiras cadeiras 'nas Synagogas.

7 E as saudaçoens 'nas praças, e serem *h* chamados dos homens Rabbi, Rabbi.

8 Mas vos outros naõ vos chameis Rabbi; porque hum he vosso Mestre, [*a saber*] o Christo: e todos vos outros sois irmaõs.

9 E naõ chameis 'na terra vosso Pae a ninguem; *i* porque hum he vosso Pae, [*a saber*] o que [*está*] 'nos ceos.

10 Nem vos chameis Mestres; porque hum he vosso Mestre, [*a saber*] o Christo.

11 *k* Porem o mayor de vos outros, seja vosso servidor.

12 *l* E que a si mesmo se levantar, será humilhado; e que a si mesmo se humilhar, será levantado.

13 *m* Mas ay de vos outros Escribas e Pharisеos, hypocritas; porque cerraes o Reyno d'os ceos diante dos homens; porquanto nem vos outros entraes, nem a os que entraõ deixaes entrar.

14 *n* Ay de vos outros Escribas e Pharisеos, hypocritas; porque comẽis as casas das viuvas, e [*isso*] com pretexto de * larga oraçáõ; por isso recebereis mais gravé juizo.

15 Ay de vos outros Escribas e Pharisеos, hypocritas; porque rodeaes o mar, e a terra, por fazerdes hum * Proselyto; e quando ja he feito, fazeilo filho do inferno, em dobro mais que a vos outros.

16 Ay de vos outros guias cegas, que dizeis: Qualquer que jurar polo Templo, naõ he nada; mas qualquer que jurar polo ouro d'o Templo, devedor he.

17 Loucos e cegos; porque qual he mayor, o ouro, ou o Templo que sanctifica a o ouro?

18 Item, Qualquer que jurar polo Altar, naõ he nada; mas qualquer que jurar polo presente que [*está*] sobre elle, devedor he.

19 Lou-

b Deut. 17: 19. *Mal.* 2: 6. *c Rom.* 2: 19. *d Isay.* 10: 1. *Luc.* 11: 46. *Act.* 15: 10. *e Matt.* 6: 5. *f Deut.* 6: 8. *e* 22: 12. * Ou, *memoriaes, e apontamentos dos preceitos de Deus, e cousas sagradas.* *g Marc.* 12: 38, 39. *Luc.* 11: 43. *e* 20: 46. *h Iac.* 3: 1. *i Mal.* 1: 6. *k Matt.* 20: 26. *l Iob.* 22: 29. *Prov.* 29: 23. *Luc.* 14: 11. *e* 18: 14. *Iac.* 4: 6. 10. 1 *Ped.* 5: 5. *m Luc.* 11: 52. *n Marc.* 12: 40. *Luc.* 20: 47 2 *Tim* 3: 6 *Tit.* 1: 11. * Ou, *muyto, ou largamente orar.* * ou, *de novo a fé convertido.*

19 Loucos e cegos; Porque qual he mayor, o preſente, ou o *o* Altar que ſanctifica a o preſente?

20 Por tanto o que jurar polo Altar, jura por elle, e por tudo o que ſobre elle [*eſtá*].

21 *p* E o que jurar polo Templo, jura por elle, e polo que 'nelle abita.

22 *q* E o que jurar polo Ceo, jura polo Throno de Deus, e polo que ſobre elle aſſentado eſtá.

23 *r* Ay de Vos outros Eſcribas e Phariſeos, hypocritas: porque dezimaes a ortelaã, e o endro, e o cominho, / e deixaes o mais grave da Ley, [*convem a ſaber*] o juizo, e a miſericordia, e a fé: *t* Iſto era neceſſario fazer, e naõ deixar o outro.

24 Guias cegas, que coaes o moſquito, e engolis o camelo.

25 *u* Ay de vos outros Eſcribas e Phariſeos, hypocritas: porque alimpaes o exterior do copo, ou do prato; mas de dentro eſtáõ chejos de roubo e intemperança.

26 Phariſeo cego, alimpa primeiro *x* o que [*eſtá*] de dentro do copo, e do prato, pera que tambem o exterior delles limpo fique.

27 Ay de vos outros Eſcribas e Phariſeos, hypocritas; porque ſois ſemelhantes *y* a os ſepulchros cayados, que por de fora, em verdade, parecem fermoſos, mas por de dentro eſtaõ cheyos de oſſos de mortos, e de toda immundicia.

28 Aſſi tambem vos outros, por de fora, em verdade, pareceis juſtos a os homens, porem por de dentro eſtaes cheyos de hypocriſia e iniquidade.

29 *z* Ay de vos outros Eſcribas e Phariſeos, hypocritas; porque edificaes os ſepulchros d'os Prophetas, e adornaes os monumentos dos juſtos:

30 E dizeis: Se foramos em os dias de noſſos Paes, com elles 'no ſangue d'os Prophetas naõ ouveramos coñunicado.

31 Aſſi [*contra*] vos meſmos teſtificaes, *a* que ſois filhos d'aquelles que a os Prophetas mataraõ.

32 Enchei [*pois*] vos tambem a medida de voſſos Paes.

33 *b* Serpentes, raça de biboras, como eſcaparieis vos d'a condenaçaõ d' inferno?

34 *c* Portanto vedes aqui *d* vos mando Prophetas, e Sabios, e Eſcribas; e d'elles [*a huns*] matareis e crucificareis, e d'elles [*a outros*] *e* em voſſas Synagogas açoutareis, e de cidade em cidade perſeguireis.

35 Pera-

o Exod. 29: 37.
p 1 *Rey.* 8: 13.
2 *Chron.* 6: 1, 2.
q 2 *Chron.* 6: 33. *Iſay.* 66: 1. *Matth.* 5: 34. *Act.* 7: 49.
r Luc. 11: 42.
ſ 1 *Sam.* 15: 22. *Hoſ.* 6: 6. *Mich.* 6: 8.
t Matth. 9: 13. *e* 12: 7.
u Luc. 11: 39.
x Tit. 1: 15.
y Act. 23: 3.
z Luc. 11: 47.
a Act. 7: 51. 1 *Theſſ.* 2: 15.
b Matth. 3: 7. *c Luc.* 11: 49.
d Matt. 10: 16. *Luc.* 10: 3. *Ioaõ* 16: 2. *Act.* 7: 52.
e Matt. 10: 17. *Act.* 5: 40.

35 Peraque venha ſobre vos outros todo o ſangue juſto, que foy
f Gen. 4: 8. derramado ſobre a terra, *f* deſd'o ſangue de Abel o juſto, até *g* o ſan-
Hebr. 11: 4. gue de Zacharias, filho de Barachias, a o qual mataſtes entre o Tem-
g 2 Chron. 24: 21. plo e o Altar.

h Luc. 13: 34. 36 Em verdade vos digo, que tudo iſto virá ſobre eſta geraçaõ.

37 *h* Jeruſalem, Jeruſalem, que matas a os Prophetas, e *i* ape-
i Matt. 21: 35, 36 drejas a os que te ſaõ enviados. *k* Quantas vezes quis eu ajuntar teus
k Pſ. 17: 8. filhos, como a galinha ajunta a ſeus pintaõs debaixo de [*ſuas*] aſas,
e 19: 4. e naõ quiſeſtes.

l Pſ. 69: 26. 38 *l* Vedes aqui voſſa caſa ſe vos deixa deſerta.
Iſay. 1: 7. 39 Porque eu vos vos digo, que deſd'agora [*mais*] me naõ vereis,
Ier. 7: 34. até que digaes: *m* Bendito aquelle que vem em o nome d'o Senhor.
Mich. 3: 12.
Act. 1: 20.
m Pſ. 118: 26.

CAPITULO XXIV

1 *Profetiza Chriſto a deſtruiçaõ do Templo e de Jeraſalem, relatando os trabalhos e ſinaes que a iſto aviaõ de preceder, e por aquelle tempo a viaõ de acontecer.* 15 *Apontando a profecia de Daniel acerca d' a meſma deſtruiçaõ, e exhortando juntamente a ſe aparelhar a huã apreſſada fugida, para aſſi d' eſta grande affliçaõ eſcapar.* 23 *Aviſa nos, que nos guardemos do engano dos falſos Chriſtos, e falſos Prophetas* 29 *Prophetiza ainda o fim do mundo, e ſua derradeira vinda a o Juizo; cuja gloria e certeza deſcreve, apontando os ſinaes, que entam aviaõ de acontecer.* 36 *Nam ſendo o dia nem a hora a ninguem notorio, ſenaõ ſó a Deus.* 37 *Compara os tempos deſta vinda com os tempos de Noë antes de Diluvio.* 42 *Poloque exhorta a vigiar com a parabola aſſi do pae de familias;* 45 *Como do fiel, e do mao ſervo.*

a Marc. 13: 1. *Luc.* 21: 5. 1 E *a* ſaindo ſe Jeſus hia ſe d'o Templo: e chegaraõ ſe a elle ſeus Diſcipulos, pera lhe moſtrarem os edificios do Templo.

b 1 *Rey.* 9: 7, 8. *Mich.* 3: 12. *Luc.* 19: 44. 2 E diſſe lhes Jeſus: Naõ vedes tudo iſto? Em verdade vos digo, *b* [*que*] naõ ſerá deixada aqui pedra ſobre pedra, que naõ ſeja derribada.

c Marc. 13: 1, 3. *Luc.* 21: 7. *d Act.* 1: 6. 3 *c* E aſſentandoſe 'no monte das oliveiras, chegaraõ ſe a elle os Diſcipulos a parte, dizendo: *d* Dizenos quando ſeraõ eſtas couſas, e que final [*averá*] de tua vinda, e d'a conſumaçam d'o mundo?

e Ier. 29: 8. *Epheſ.* 5: 6. *Col.* 2: 18. *2 Theſſ.* 2. 3. *1 Ioaõ* 4: 1. 4 E reſpondendo Jeſus, diſſelhes: *e* Olhae que ninguem vos engane.

f Ier. 14: 14 e 23: 5. *Ioaõ* 5: 43. 5 *f* Porque viraõ muytos em meu nome, dizendo, Eu ſou o Chriſto, e a muytos enganaráõ.

6 E ouvireis de guerras, e de rumores de guerras: olhae naõ vos eſpanteis; porque he neceſſario que tudo [*iſto*] aconteça: mas ainda naõ he o fim.

7 *g* Po-

7 *g* Porque ſe levantará gente contra gente, e Reyno contra Reyno; e averá fomes, e peſtilencias, e terremotos em diverſos lugares.
8 Mas todas eſtas couſas [*ſaõ ſomente*] principio de dores.
9 *h* Entonces vos entregaráõ * pera ſerdes affligidos, e matarvos haõ; e ſereis aborrecidos de todas as gentes por cauſa de meu nome.
10 E muytos entonces ſeraõ eſcandalizados; e entregarſehãõ huns a os outros, e huns a os outros ſe aborreceráõ.
11 *i* E muytos falſos Prophetas ſe levantaráõ, e a muytos enganaráõ.
12 E *k* por a iniquidade ſe multiplicar, a charidade de muytos ſe esfriará.
13 *l* Mas o que preſeverar até o fim, eſſe ſera ſalvo.
14 E pregarſe ha eſte Euangelho d'o Reyno em todo o mundo em teſtimunho a todas as gentes, e entonces viráo fim.
15 *m* Portanto quando virdes a abominaçaõ d'o aſſolamento, de que foy dito por *n* Daniel o Propheta, que eſtá 'no lugar ſancto, (quem lé, advirta.)
16 Entonces os que eſtiverem em Judea, fujaõ pera os montes.
17 O que eſtiver ſobre o telhado, naõ deça a tomar alguã couſa de ſua caſa.
18 E o que eſtiver 'no campo, naõ torne a tras a tomar ſeus veſtidos.
19 Mas ay das prenhes, e d'as que 'naquelles dias * criarem.
20 Orae porem que voſſa fugida naõ aconteça em inverno, nem *o* em de Sabbado.
21 *p* Porque averá entonces grande affliçaõ, qual nunca houve desd'o principio d'o mundo até agora, nem taõ pouco averá.
22 E ſe aquelles dias naõ foſſem abreviados, nenhuã carne ſe ſalvaria: mas por cauſa d'os eſcolhidos, ſeraõ abreviados aquelles dias.
23 Entonces ſe alguem vos diſſer: *q* Eiſaqui [*eſtá*] o Chriſto, ou ali, naõ [ ] creaes.
24 *r* Porque ſe levantaraõ falſos Chriſtos, e falſos Prophetas; e taõ grandes ſinaes e prodigios faraõ, (que ſe poſſivel fora) até a os eſcolhidos enganariaõ.
25 Vedes aqui volo tenho dito d'antes.
26 *ſ* Aſſi que ſe vos diſſerem: Eilo aqui eſtá 'no deſerto, naõ ſayaes; Eilo aqui em as camaras, naõ [*o*] creaes.
27 Porque como o relampago que ſae d'o Oriente, e aparece até

g Iſay. 19:2. *h Matt.* 10: 17: *Luc.* 21:11 12. *Ioaõ* 15:20. *e* 16:2. *Apoc.* 2:10. * Ou, *em afflições.* *i* 1 *Ped.* 2:1. *k* 2 *Tim.* 3: 1. *&c.* *l Matt.* 10: 22. *Marc.* 13: 13. *Luc.* 21:19. *Apoc.* 2:7. 10. *e* 3:10. *m Marc.* 13: 14. *Luc.* 21:20. *n Dan.* 9: 27. * Ou, *daõ de mamar.* *o Act.* 1:12. *p Dan.* 12:1.

q Marc. 13: 21. *Luc.* 21:8. *r Deut.* 13: 1. 2 *Theſſ.* 2: 11. *ſ Luc.* 17: 23.

até o Occidente, assi será tambem a vinda d'o Filho do homem.

t Iob. 39:33. *Luc.* 17:37. *u Isay.* 3:10. *Ezech.* 32:7. *Ioel.* 2:31. *e* 3:15. *Marc* 13:24. *Luc.* 21:25. *x Dan.* 9:10. *Matth.* 16:27. *e* 25:30. *e* 26:64. *Marc.* 13:26. *e* 14:62. *Luc.* 21:27. *Act.* 1:11. 2 *Thess.* 1:10. *Apoc* 1:7. *Ou, as geraçoens, ou naçoens. y Apoc.* 1:7. *z* 1 *Cor.* 15:52. 1 *Thess.* 4:16.

28 *t* Porque a onde quer que estiver o corpo morto, ali se ajuntaraõ as aguias.

29 E *u* logo despois d'a afflicaõ d'aquelles dias, o Sol se escurecerá, e a Lua naõ dará seu resplandor, e as Estrellas cairaõ d'o ceo, e as forças d'os ceos se commoveraõ.

30 *x* Entonces aparecerá 'no ceo o final d'o Filho d'o homem; e entaõ *y* todas * as tribus da terra lamentaraõ, e a o Filho do homem veraõ, que vem sobre as nuveis do ceo com grande potencia e gloria.

31 E mandará a seus Anjos com *z* grande voz de trombeta, e ajuntaraõ a seus escolhidos desd'os quatro ventos, desd'o [*hum*] cabo dos ceos até o outro.

a Marc. 13:28. *Luc* 21:29. *b Psal.* 102:27. *Isay.* 51:6. *Marc* 13:31. *Hebr.* 1:11. *c Marc.* 13:32.

32 *a* E d'a figueira aprendei a comparaçaõ; quando ja seus ramos se enverdecem, e as folhas brotaõ, sabei que ja o veraõ [*está*] perto.

33 Assi tambem vos outros, quando virdes todas estas cousas, sabei que ja está [*hem*] perto ás portas.

34 Em verdade vos digo, [*que*] naõ passará esta geraçaõ, ate que todas estas cousas naõ aconteçaõ.

35 *b* O ceo e a terra passaram, mas minhas palavras em maneira nenhuã passaraõ.

36 *c* Porem d'aquelle dia e hora, ninguem [*o*] sabe, nẽ os Anjos do ceo, senaõ so meu Pae.

d Gen. 6:2. *Luc.* 17:26. 1 *Pedr.* 3:20. 2 *Pedr.* 2:5. * Ou, *eraõ. e Gen.* 7:7. *f Luc.* 17:34. 1 *Thess.* 4:17. *g Matth.* 25:13. *Marc.* 13:33. *Luc.* 12:40. *e* 21:36.

37 *d* E como [*foraõ*] os dias de Noë, assi será tambem a vinda do Filho do homem.

38 Porque como em os dias antes do diluvio * andavaõ comendo, e bebendo, casando, e dando em casamento, *e* ate o dia que Noë na arca entrou.

39 E naõ o conheceraõ, até que veyo o diluvio, e os levou a todos; Assi será tambem a vinda do Filho do homem.

40 *f* Entonces estaraõ dous 'no campo, o hum será tomado, e o outro será deixado.

41 Duas estaraõ moendo a [*hum*] moinho, a huã será tomada, e a outra será deixada.

42 *g* Vigiae pois, porque naõ sabeis a que hora hade vir vosso Senhor.

43 *h* Po-

43 *h* Porem iſto ſabei, que ſe o pae de familias ſoubeſſe a que vela da noite o ladraõ avia de vir, vigiaria, e ſua caſa minar naõ deixaria.

44 Por tanto tambem vos outros eſtae apercebidos, porque á hora que naõ cuidaes ha o Filho do homem de vir.

45 *i* Quem pois he o ſervo fiel e prudente, a o qual ſeu Senhor pos ſobre ſeus ſervidores, pera ſuſtento a ſeu tempo [*lhes*] dar.

46 Bemaventurado aquelle ſervo, a o qual, quando ſeu Senhor vier, [*o*] achar fazendo aſſi.

47 Em verdade vos digo, que ſobre todos ſeus bens o porà.

48 Porem ſe aquelle ſervo mao em ſeu coraçaõ diſſer: Meu Senhor tarda em vir;

49 E começar a a [*ſeus*] conſervos eſpanquear, e a comer, e a beber com os borrachos:

50 Virá o Senhor d'aquelle ſervo o dia que naõ eſpéra, e á hora que naõ ſabe.

51 E ſeparaloha, e ſua parte com os hypocritas porá: *k* ali ſerá o pranto, e o ranger de dentes.

h Luc. 12: 39.
1 *Theſſ* 5: 2. 2 *Ped.* 3: 10. *Apoc.* 3: 3. *e* 16: 15.
i Matt. 25: 21 *Luc.* 12 42.
k Matth 8: 12. *e* 13: 42. *e* 22: 13. *e* 25: 30. *Luc.* 13: 28.

CAPITULO XXV.

1 Pela parabola das cinco Virgens aviſadas, e das cinco parvoas, torna Chriſto a exhortar a boa vigia ter ácerca de ſua vinda. 14 E pela parabola dos ſervos que de ſeu Senhor recebido tinhaõ os talentos, para com elles negociar. exhorta a fielmente uſar a os dons, que Deus a cadahum diſtribue. 31 Entam deſcreve ſua derradeira vinda a o juizo, a ſeparaçaõ das ovelhas d'entre os cabroens a ultima ſentença aſſi dos huns como dos outros, e ſua execuçaõ.

1 Entonces o Reyno dos ceos ſerá ſemelhante a dez virgens, que tomando ſuas lampadas, ſahiraõ a o encontro a o Eſpoſo.

2 E cinco d'ellas eraõ prudentes, e cinco parvoas.

3 As que [*eraõ*] parvoas, tomando ſuas lampadas, naõ tomaraõ azeite comſigo.

4 Mas as prudentes tomaraõ azeite em ſeus vaſos com ſuas lampadas.

5 E tardando o Eſpoſo, tosquenejaraõ todas, e adormeceraõ ſe.

6 E á meya noite ſe fez hum clamor, [*que dizia*], Eiſaqui vem o Eſpoſo, ſahilhe a o encontro.

7 Entonces todas aquellas virgens ſe levantáraõ, e aparelháraõ ſuas lampadas.

8 E as parvoas diſſeraõ a as prudentes: Daenos d'o voſſo azeite, porque as noſſas lampadas ſe apagaõ.

9 Mas

9 Mas as prudentes reſponderaõ, dizendo, [*Em maneira nenhũa*], *Ou, baſte. pera que por ventura naõ nos * falte a nós nem a vós; ide antes aos que [o] vendem, e comprae pera vos outras.

10 E idas ellas a [o] comprar, veyo o Eſpoſo; e as que [eſtavaõ] aparelhadas entráraõ com elle a as bodas, e fechou ſe a porta.

11 E deſpois vieraõ tambem as outras virgens, dizendo, Senhor, Senhor, abre nos.

a Matth.7: 23. Luc.13:25. 12 E reſpondendo elle, diſſe: Em verdade vos digo, a que naõ vos conheço.

b Matt.24: 42. Marc.13: 33,35. 13 b Vigiae pois, porque naõ ſabeis o dia, nem a hora, em que o Filho d'o homem ha de vir.

c Luc.19: 12. 14 c Porque [iſto he] como hum homem, que partindoſe para fora d'a terra, chamou a ſeus ſervos, e entregoulhes ſeus bens.

15 E a o hum deu cinco * talentos, e a o outro dous, e a o terceiro hum, a cada hum conforme a ſua * poſſibilidade, e partioſe logo pera longe.

*valia hum talento alguns ſeiscentos cruzados.

16 Entaõ foy o que tinha recebido cinco talentos, e negociou com elles, e grangeou outros cinco talentos.

17 Semelhantemente tambem, o que [tinha recebido] dous, grangeou tambem outros dous.

*faculdade.

18 Mas o que tinha recebido hum, foy, e * enterrou o 'no chaõ, e eſcondeu o dinheiro de ſeu Senhor.

* Ou, cavou em terra.

19 E deſpois de muyto tempo, veyo o Senhor d'aquelles ſervos, e fez contas com elles.

20 E chegando o que tinha recebido cinco talentos, trouxelhe outros cinco talentos, dizendo, Senhor, cinco talentos me deſte, eiſaqui outros cinco talentos tenho grangeado de mais.

d Matt.24: 45. Luc.12:42. 21 E ſeu Senhor lhe diſſe: Bem [eſtá], bom ſervo e fiel: d ſobre pouco foſte fiel, ſobre muyto te porei; entra em o gozo de teu Senhor.

22 E chegando tambem o que tinha recebido dous talentos, diſſe: Senhor, dous talentos me entregaſte, eiſaqui outros dous talentos tenho grangeado de mais.

23 Seu Senhor lhe diſſe: Bem [eſtá], bom ſervo e fiel: ſobre pouco foſte fiel, ſobre muyto te porei; entra em o gozo de teu Senhor.

24 Porem chegando tambem o que tinha recebido hum talento, diſſe: Senhor, eu te conhecia que es homem duro, que ſegas aonde naõ ſemeaſte, e apanhas aonde naõ derramaſte:

25 E

25 E atemorizado, fuy, e eſcondi teu talento, em terra; veſa-
qui tens o teu.
26 Porem reſpondendo ſeu Senhor, diſſe lhe: Servo malino e ne-
gligente, ſabias que ſego aonde naõ ſemeei, e apanho aonde naõ
derramei.
27 Portanto te convinha dar meu dinheiro a os cambiadores, e
vindo eu, receberia o meu com uſura.
28 Tiraelhe pois o talento, e dae o a o que os dez talentos tem.
29 *e* Porque a qualquer que tiver, ſerlhe ha dado, e terá em abun-
dancia; porem a o que naõ tiver, até o que tem lhe ſerá tirado.
30 E a o ſervo inutil, lançae [*o*] nas trevas exteriores: *f* ali ſerá o
pranto, e o ranger de dentes.
31 *g* E quando o Filho do homem vier em ſua gloria, e todos os
ſanctos Anjos com elle, entonces ſe aſſentará ſobre *h* o throno de ſua
gloria.
32 E ſeraõ ajuntadas diante delle todas as gentes, *i* e apartalosha
a huns dos outros, como aparta o paſtor as ovelhas dos cabroens.
33 E porá as ovelhas á ſua [*maõ*] direita, porem os cabroens a [*ſua*]
ezquerda.
34 Entonces dira o Rey a os que [*eſtiverem*] á ſua [*maõ*] direita:
Vinde benditos de meu Pae, poſſui por herança o Reyno *k* que
deſd'a fundaçaõ do mundo vos eſtá aparelhado.
35 *l* Porque tive fome, e deſteſme de comer; tive ſede, e deſteſ-
me de beber; *m* fuy eſtrangeiro, e recolheſtes me.
36 *n* Nuo, e veſtiſtesme; enfermei, e viſitáſtes me; *o* eſtive na
priſaõ, e vieſtes a my.
37 Entonces os juſtos lhe reſponderaõ, dizendo, Senhor, quan-
do te vimos faminto, e [*te*] ſuſtentamos; ou ſedento, e [*te*] de-
mos de beber?
38 E quando te vimos eſtrangeiro, e [*te*] recolhemos; ou nuo,
e te veſtimos?
39 E quando te vimos enfermo, ou na priſaõ, e viemos a ty?
40 E reſpondendo o Rey, dirlhesha: Em verdade vos digo,
p que em quanto [ ] fizeſtes a hum deſtes de meus minimos irmaõs,
a my [*o*] fizeſtes.
41 Entonces dira tambem a os que [*eſtiverem*] á [*maõ*] ezquerda:
q Apartaevos de my, malditos, a o *r* fogo eterno, para o diabo e
ſeus Anjos aparelhado.

e Matt. 13: 12. *Marc.* 4: 25. *Luc.* 8: 18. *e* 19: 26. *f Matth.* 8: 12. *e* 13: 42. *e* 22: 13. *e* 24: 51. *Luc.* 13: 28. *g Matt.* 16: 27. *e* 26: 64. *Marc.* 14: 62. *Luc.* 21: 27. *Act.* 1: 11. 1 *Theſſ.* 4: 16. 2 *Theſſ.* 1: 10. *Apoc.* 1: 7. *h Matt.* 19: 28. *i Ezech.* 34: 17, 20. *Matt.* 13: 49. *k Matt.* 20: 23. *Marc.* 10: 40. *l Iſay.* 58: 7. *Ezech.* 18: 7. *m Hebr.* 13: 2. *n Iſay* 58: 7. *Iac.* 2: 15, 16. *o* 2 *Tim.* 1: 16.

H 42 Por-

p Prov. 19: 17. *Matth.* 10: 42. *Marc.* 9: 41. *Ioa.* 13: 20. 2 *Cor.* 9: 6. *q Pſ.* 6: 9. *Matth.* 7: 23. *Luc.* 13: 25, 27. *r Iſay.* 30: 33. *Apoc.* 19: 20.

42 Porque tive fome, e naõ me deſtes de comer; tive ſede, e naõ me deſtes de beber.

43 Foy eſtrangeiro, e naõ me recolheſtes; nuo, e naõ me veſtiſtes; enfermo, e na priſaõ, e naõ me viſitaſtes.

44 Entonces tambem elles lhe reſponderaõ, dizendo, Senhor, quando te vimos faminto, ou ſedento, ou eſtrangeiro, ou nuo, ou enfermo, ou na priſaõ, e naõ te ſervimos?

f Prov. 14: 31. *e* 17: 5. *Zach.* 2: 8. 45 Entaõ lhes reſponderá, dizendo, Em verdade vos digo, *f* que emquanto a hum deſtes minimos [*o*] naõ fizeſtes, nem a my [*o*] fizeſtes.

t Dan. 12: 2. *Ioaõ* 5: 29. 46 *t* E iraõ eſtes a o tormento eterno, porem os juſtos á vida eterna.

CAPITULO XXVI.

1 Profetiza Chriſto ſua morte. 3 Sobre a qual os Anciaõs do povo tomaõ conſelho. 6 Unge o huã mulher em Bethania. 10 Cujo feito defende e louva. 14 Judas vende a Chriſto. 17 Chriſto manda aparelhar a Paſchoa, come a com ſeus Diſcipulos, e prediz a treiçaõ de Judas. 26 Inſtitue ſua ſagrada Cea. 31 Prediz a ſeus Diſcipulos o averem de ſer derramados, e a Pedro ſua caida. 36 Começa ſua paixaõ em huã horta com grande anguſtia e ardente oraçaõ, exhortando juntamente a ſeus Diſcipulos, que ja dormindo eſtavaõ a vigiar e a orar. 47 Judas o entrega com hum beyo, e os Judeos o prendem. 51 Reprende a Pedro que a o ſervo de Summo Pontifice huã orelha cortava. 57 He levado a Cajaphas perante o conſelho. 59 Falſas teſtimunhas o acuſaõ. 63 Confeſſa que elle he o Chriſto. 65 Polo que como Blaſphemo he condenado, e vilmente maltratado. 69 Nega o Pedro. 75 Mas tornando em ſy, chora amargamente ſua caida.

1 E aconteceo que como Jeſus teve acabado todas eſtas palavras, diſſe a ſeus Diſcipulos:

a Marc. 14: 1, *Luc.* 22: 1. *Ioaõ* 13: 1. 2 *a* Bem ſabeis que d'aqui a dous dias he a Paſchoa, e o Filho do homem ſerá entregue pera ſer crucificado.

b Pſal. 2: 2. *Ioaõ* 11: 47. *Act.* 4: 27. 3 *b* Entonces os Princepes dos Sacerdotes, e os Eſcribas, e os Anciaõs do povo ſe ajuntaraõ 'na ſala do Sumo Pontifice, o qual ſe chamava Cayphas.

c Marc. 14: 3. *Luc.* 7: 37. *Ioaõ* 11: 2. *e* 12: 3. 4 E conſultaraõ huns com os outros de com cautela por a Jeſus prenderem, e matarem.

5 Porem diziaõ: Naõ 'na feſta, porque ſe naõ faça alvoroço entre o povo.

6 E eſtando Jeſus em Bethania, em caſa de Simaõ o Leproſo:

**Outendo.* 7 *c* Veyo a elle huã mulher * com hum vaſo de alabaſtro de unguento

guento de grande preço, e derramoulho ſobre a cabeça, eſtando elle aſſentado [*á meſa*].

8 E vendo [*o*] ſeus Diſcipulos, indignaraõ ſe, dizendo, De que [*ſerve*] eſta perdiçaõ?

9 Porque eſte unguento ſe podia vender por muyto, e darſe o dinheiro a os pobres.

10 Porem entendendo [*o*] Jeſus, diſſelhes: Porque moleſtaes a eſta mulher? pois me fez huã boa obra.

11 *d* Porque a os pobres, ſempre com voſco os tendes; porem [*a my*] ſempre me naõ tendes.

12 Porque derramando ella eſte unguento ſobre meu corpo, para [*préparaçaõ de*] meu enterramento o fez.

13 Em verdade vos digo, que aonde quer que eſte Euangelho em todo o mundo for prégado, tambem o que eſta fez ſerá dito pera ſua memoria.

14 *e* Entonces hum d'os doze, chamado Judas Iſcariota, ſe foy a os Princepes dos Sacerdotes.

15 E diſſe: Que me quereis dar, e eu volo entregarei? E elles lhe aſſinalaraõ *f* trinta [*moedas*] de prata.

16 E deſd'entonces buſcava oportunidade pera o entregar.

17 *g* E o primeiro [*dia dá feſta*] dos *h* [*paens*] aſmos vieraõ os Diſcipulos a Jeſus, dizendolhes, Aonde queres que te aparelhemos pera comer a Paſchoa?

18 E elle diſſe: Ide á cidade a hum tal, e dizeilhe: O Meſtre diz: Meu tempo eſtá perto; comtigo farei a Paſchoa [*juntamente*] com meus Diſcipulos.

19 E os Diſcipulos fizeraõ como Jeſus lhes mandára, e aparelháraõ a Paſchoa.

20 *i* E vinda a tarde, aſſentouſe [*á meſa*] com os doze.

21 E comendo elles, diſſe: Em verdade vos digo, que *k* hum de vos outros me ha de trahir.

22 E entriſtecendoſeelles em grande maneira, começou cada hum delles a lhe dizer: Porventura ſou eu, Senhor?

23 E reſpondendo elle, diſſe: *l* O que comigo a maõ 'no prato molha, eſſe me ha de trahir.

24 Em verdade o Filho do homem vae como d'elle eſcrito eſtá: mas ay d'aquelle homem por quem o Filho do homem he trahido; bom lhe fora a o tal homem ſe naõ ouvéra nacido.

25 E reſpondendo Judas, o que o trahia, diſſe: Porventura ſou eu, Rabbi? Elle lhe diſſe: Tu o diſſeſte.

d Deut. 15: 11. *Marc* 14: 7. *Ioaõ* 12: 8.

e Marc. 14: 10. *Luc.* 22: 4.

f Zach. 11: 12.

g Marc. 14: 12. *Luc.* 22: 7.

h Exod. 12: 17.

i Marc. 14: 17. *Luc.* 22: 14 *Ioaõ* 13: 21.

k Act. 1: 17.

l Pſ. 41: 10. *Luc.* 22: 21. *Ioaõ* 13: 18.

m Marc. 14: 22. Luc. 22: 19. 1 Cor. 11: 23.

26 m E comendo elles, tomou Jeſus o paõ, e bendizendo partio o, e deu o a os Diſcipulos, e diſſe: Tomae, comei, iſto he o meu corpo.

27 E tomando o copo, e dando graças, deu lh'o, dizendo, Bebei d'elle todos.

n Exod. 24: 8.

28 Porque iſto he o meu ſangue, n o [*ſangue*] do novo Teſtamento, o qual por muytos he derramado, pera remiſſaõ dos pecados.

29 E digovos que deſd'agora naõ beberei [*mais*] deſte fruito de vide, até aquelle dia quando com voſco o beber novo em o Reyno de meu Pae.

o Marc. 14: 26.

30 o E avendo cantado o hymno, ſahiraõ ſe a o monte das Oliveiras.

Luc 22: 39. Ioa. 18: 1. p Zach. 13: 7.

31 Entonces Jeſus lhes diſſe: Todos vos outros vos eſcandalizareis em my eſta noite; porque eſcrito eſtá: p Ferirei a o paſtor, e as ovelhas do rebanho ſeraõ derramadas.

Ioa. 16: 32. q Marc. 14: 28.

32 q Mas deſpois do eu aver reſuſcitado, irvosei diante a Galilea.

33 Porem reſpondendo Pedro, diſſelhe: r Ainda que todos em ty ſe eſcandalizem, eu nunca me eſcandalizarei.

s 16: 7. r Luc. 22: 33.

34 Diſſelhe Jeſus: / Em verdade te digo, que neſta meſma noite, antes que o galo cante, me negarás tres vezes.

35 Diſſelhe Pedro: Ainda que com tigo morrer me importe, em maneira nenhuã te negarei. E todos os Diſcipulos diſſeraõ d'a meſma maneira.

f Ioa. 13: 38. t Marc. 14: 32. Luc. 22: 39. Ioa. 18: 1.

36 t Entonces veyo Jeſus com elles a hum lugar chamado Gethſemane, e diſſe a os Diſcipulos: Aſſentae vos aqui, até que vá, e ali ore.

37 E tomando com ſigo a Pedro, e a os dous filhos do Zebedeo, começouſe a entriſtecer e a anguſtiar em grande maneira.

u Ioa. 12: 27. *Ou, de todas as bandas.*

38 u Entonces lhes diſſe: Minha alma eſtá *totalmente triſte até a morte; ficaevos aqui, e vigiae comigo.

x Luc. 22: 41. y Matt. 20: 22, 23. z Ioa. 6: 38. a Gal. 3: 17.

39 E indoſe hum pouco mais a diante, poſtrouſe ſobre ſeu roſto, orando, e dizendo, x Pae meu, ſe he poſſivel, paſſe de my eſte y copo: z Porem, naõ como eu quero, mas como tu [*queres*].

40 E veyo a ſeus Diſcipulos, e achou os dormindo, e diſſe a Pedro: Baſta que nem huã hora comigo pudeſtes vigiar?

41 Vigiae, e orae, pera que naõ entreis em tentaçaõ: a o eſpirito em verdade [*eſtá*] preſtes, mas a carne [*he*] fraca.

42 [*E*] tornãdo ſegunda vez, orou, dizendo, Pae meu, ſe naõ pode eſte copo paſſar de my, ſem que eu o beba, façaſe a tua vontade.

43 E vindo [*a elles*], achou os outra vez dormindo, porque ſeus olhos eſtavaõ carregados.

44 E deixando os, tornou, e orou terceira vez, dizendo as meſmas palavras.

45 Entonces veyo a ſeus Diſcipulos, e diſſelhes: Dormi ja e deſcanſae; Vedeſaqui chegada he a hora, e o Filho d'o homem he entregue em maõs dos pecadores.

46 Levantae vos, vamos nos, vedes aqui chegado he o que me trahe.

47 *b* E fallando elle ainda, eis que vem Judas, hum d'os doze, e com elle huã grande companha, com eſpadas e baſtoens, [*de parte*] dos Princepes dos Sacerdotes, e dos Anciaõs do povo. *b Marc.* 14: 43. *Luc* 22:47. *Ioa.* 18: 3.

48 E o que o trahia lhes tinha dado ſinal, dizendo, a o que eu beijar, eſſe he, prendei o.

48 E logo chegando a Jeſus, diſſe: Ajas gozo, Rabbi, e *c* beijou o. *c 2 Sam.* 20: 9.

50 Porem Jeſus lhe diſſe: Amigo, a que vens aqui? Entonces chegáraõ, e lançáraõ maõ de Jeſus, e prenderaõ o.

51 E eis que hum dos que [*eſtavaõ*] com Jeſus, eſtendendo a maõ, puxou de ſua eſpada, e ferindo a o ſervo do Summo Pontifice, cortoulhe huã orelha.

52 Entonces Jeſus lhe diſſe: Torna tua eſpada a ſeu lugar: *d* porque todos os que eſpada tomarem, á eſpada pereceráõ. *d Gen.* 9: 6. *Apoc.* 13: 10.

53 Ou cuidas tu que naõ poſſa eu agora orar a meu Pae, e elle me daria mais de doze legioens de Anjos?

54 Como pois *e* ſe cumpririaõ as Eſcrituras, [*que dizem*] que aſſi convem que ſe faça? *e Pſ* 22: 7. *e* 69. 2, 10. *Luc.* 24, 25.

55 'Naquella meſma hora diſſe Jeſus a as companhas: Como a ſalteador ſaiſtes com eſpadas e baſtoens a me prender: cadadia me aſſentava com voſco, enſinando 'no Templo, e naõ me prendeſtes.

56 Mas tudo iſto ſe fez, pera que as Eſcrituras dos Prophetas ſe cumpraõ. *f* Entonces todos os Diſcipulos fugiraõ, deixando o a elle. *f Iob.* 19: 13. *Pſ.* 88: 9.

57 *g* E os que prenderaõ a Jeſus, trouxeraõ [*o*] a Cayphas, o Summo Pontifice, aonde os Eſcribas e os Anciaõs eſtavaõ congregados. *g Marc.* 14: 53.

58 E Pedro o ſeguia de longe até a ſala do Summo Pontifice: e entrando dentro, aſſentouſe com os criados, para ver o fim. *Luc.* 22: 54. *Ioa.* 18: 12.

59 *h* E os Princepes dos Sacerdotes, e os Anciaõs, e todo o Concilio buſcavaõ [*algum*] falſo teſtimunho contra Jeſus, pera o poderem matar, e naõ [*o*] achavaõ. *h Marc.* 14: 55. *Act.* 6: 13.

60 E ainda que muytas falſas teſtimunhas ſe apreſentavaõ, [*com tudo*] naõ [*o*] achavaõ.

61 Mas por derradeiro vieraõ duas falſas teſtimunhas, e diſſeraõ: *i* Eſte diſſe; *i* Eu poſſo derribar o Templo de Deus, e edificalo em tres dias.

62 *k* E levantandoſe o Summo Pontifice, diſſelhe: Naõ reſpondes nada? Que teſtificaõ eſtes contra ty?

63 *l* Porem Jeſus calava. E reſpondendo o Summo Pontifice, diſſelhe: Eſconjuro te polo Deus vivente, que nos digas, ſe tu es o Chriſto, o Filho de Deus?

64 Jeſus lhe diſſe: Tu o diſſeſte. *m* Porem digo vos, que deſd'agora vereis a o Filho do homem aſſentado a [*maõ*] direita da potencia [*de Deus,*] e vir em as nuveis dó ceo.

65 Entonces o Summo Pontifice rasgou ſeus veſtidos, dizendo, Blaſphemou, que mais neceſſitamos de teſtimunhas? Vedes aqui agora ouviſtes ſua Blasfemia.

66 Que vos parece? E reſpondendo elles, diſſeraõ: *n* Culpado he de morte.

67 Entonces lhe coſpiraõ 'no roſto, e lhe deraõ de punhadas.

68 *o* E outros lhe davaõ de boſetadas, dizendo, *p* Prophetizanos, o Chriſto, quem he o que te ferio?

69 *q* E Pedro eſtava aſſentado fora 'na ſala; e chegouſe a elle huã criada, dizendo, Tambem tu eſtavas com Jeſus o Galileo.

70 Mas elle o negou diante de todos, dizendo, Naõ ſei o que dizes.

71 E ſaindo á anteporta, vio o outra, e diſſe a os que ali [*eſtavaõ*]: Tambem eſte eſtava com Jeſus o Nazareno.

72 E negou o outra vez com juramento, [*dizendo,*] Naõ conheço a [*eſſe*] homem.

73 E d'ali a hum pouco chegando os que ali eſtavaõ, diſſeraõ a Pedro: Verdadeiramente tambem tu delles es: porque tua falla te manifeſta.

74 Entonces [*ſe*] começou elle a * anatematizar, e a jurar, [*dizendo,*] Naõ conheço a [*eſſe*] homem.

75 E logo o galo cantou. E lembrou ſe Pedro da palavra de Jeſus, que lhe diſſera: *r* Antes que o galo cante, me negarás tres vezes. E ſaindoſe pera fora chorou amargoſamente.

i Ioa. 2: 19.
k Marc. 14: 59.
l Iſay. 53: 7. *Matth.* 27: 12, 14.
m Pſ. 110: 1. *Dan.* 7: 13. *Matth.* 16: 27. e 24: 30. *Marc.* 14: 62. *Luc.* 22: 69. *Act.* 1: 11. *Rom.* 14: 10. 1 *Theſſ.* 4: 16. *Apoc.* 1: 7.
n Lev. 24: 16. *Iſay.* 50: 6. *o Iob* 16: 10. *Ioa.* 19: 3.
p Luc. 22: 64.
q Marc. 14: 66. *Luc.* 22: 55. *Ioa.* 18: 16, 25.
*Ou, amaldiçoar.
r Matt. 26: 64. *Marc.* 14: 30. *Luc.* 22: 61. *Ioa.* 13: 38.

CAPITULO XXVII.

1 Entregaõ os Judeos Chriſto a Pilatos. 3 Arrependido Judas lança o dinheiro 'no Templo, e enforcaſe. 6 Com o qual dinheiro compraõ o campo do Oleiro, como predito fora. 11 Examina Pilatos a Chriſto ácerca das acuſações que contra elle ſe traziaõ. 19 Sua mulher o aviſa. 20 Declara a Chriſto por inocente e procura ſoltalo. 24 O que naõ aproveitando lava as maos, e â inſtancia dos Judeos; o entrega a os Soldados, pera ſer crucificado. 27 Os quaes avendo o eſcarnecido, o levaõ a crucificar. 32 E a Simaõ Cyrenio obrigaõ a que ſua cruz lhe ajude a levar. 35 Crucificaõ a Chriſto. 38 E a dous ſalteadores com elle. 39 Os que paſſaõ, a o injuriaõ, e delle zombaõ 45 Vem trevas ſobre terra, daõ lhe a beber fel, e bradando em ſua extrema anguſtia a ſeu Pae, da o eſpirito. 51 Sucedem diverſas maravilhas a o temqo de ſua morte. 54 Polo que o Centuriaõ polo filho de Deus o confeſſa. 57 Joſeph de Arimathea o ſepulta, e he o ſepulchro â petiçaõ dos Principes dos Sacerdotes, com guardas fortalecido.

1 *a* E vinda a manhaã, tomaraõ juntamente conſelho todos os Principes dos Sacerdotes e Anciãos do povo, contra Jeſus, pera o matarem. *a Pſal. 2:1. Marc. 15:1. Luc. 22:66. e 23:2. Ioa. 18:28.*

2 E amarrado o, levaraõ o, e entregáraõ o a *b* Poncio Pilatos, o Preſidente. *b Act. 3:13.*

3 Entonces Judas, o que o avia trahido, vendo que ja eſtava condenado, tornou, arrependido, as trinta [*moedas*] de prata a os Principes dos Sacerdotes e a os Anciãos:

4 Dizendo, Pequei, trahindo o ſangue innocente. Porem elles diſſeraõ: Que nos toca [*iſſo*] a nos? Ve o tu.

5 E lançando elle as [*moedas*] de prata 'no Templo, partioſe, e *c* foy, e * enforcou [*ſe*]. *c 2 Sam. 17: 28. Act. 1:18.* * Ou, *affogou ſe com humbaraço.*

6 E os Principes dos Sacerdotes, tomando as [*moedas*] de prata, diſſeraõ: Naõ he licito polas 'no cofre das offertas, porquanto preço de ſangue he.

7 E tomando juntamente conſelho, compráraõ com ellas o *d* campo do Oleiro, para ſepultura d'os eſtrangeiros. *d Act. 1:19.*

8 Polo que foy aquelle campo chamado, campo de ſangue, até o dia de hoje.

9 Entonces ſe cumprio o que foy dito *e* pelo Propheta Jeremias, que diſſe: E tomáraõ as trinta [*moedas*] de prata, preço do apreçado pelos filhos de Iſraël, a o qual elles apreçáraõ. *e Zach. 11: 12.* * Ou, *encomendou.*

10 E deraõ as polo campo do Oleiro, ſegundo o que o Senhor me * mandou.

11 *f* E Jeſus eſteve diante do Preſidente, e o Preſidente perguntou, *f Marc. 15: 2. Luc. 23: 3. Ioa. 18: 33.*

tou, dizendo, Es tu o Rey d'os Judeos? E Jeſus lhe diſſe: Tu [o] dizes.

12 E ſendo acuſado pelos Princepes d'os Sacerdotes e Anciaõs, nada reſpondeu.

g *Matt.* 26: 62. 13 *g* Pilatos entonces lhe diſſe: Naõ ouves quantas [*couſas*] teſtificaõ contra ty?

h *Iſay* 53: 7. 14 *h* E naõ lhe reſpondeo nem huã ſó palavra, de maneira que o Preſidente ſe maravilhava muyto.

Act. 8: 32. i *Marc.* 16: 6. 15 *i* E 'na feſta coſtumava o Preſidente ſoltar hum prezo ao povo, qual que quiſeſſem.

Luc. 23: 17. *Ioa.* 18: 39. 16 *k* E tinhaõ entonces hum preſo bem conhecido chamado Barabbas.

k *Marc* 15: 7. 17 Juntos pois elles, Diſſelhes Pilatos: Qual quereis que vos ſolte? a Barabbas, ou a Jeſus, que he chamado Chriſto?

Luc. 23: 10. *Ioa.* 18: 40. 18 Porque ſabia que por enveja o entregáraõ.

19 E eſtando elle aſſentado no Tribunal, ſua mulher enviou a elle, dizendo, Naõ tenhas que fazer com aquelle juſto; porque hoje padeci muytas couſas em ſonhos por amor d'elle.

l *Marc.* 15: 11. 20 *l* Mas os Princepes dos Sacerdotes e os Anciaõs perſuadiraõ ás companhas que pediſſẽ a Barabbas, e a Jeſus mataſſem.

Luc 23: 18. *Ioa* 18: 40. 21 E reſpondendo o Preſidente, diſſelhes: Qual d'eſtes dous quereis que vos ſolte? E elles diſſeraõ: A Barabbas.

Act. 3: 14. 22 Pilatos lhes diſſe: Que pois farei [*de*] Jeſus, que he chamado Chriſto? Diſſeraõ lhe todos: Seja crucificado.

23 Porem o Preſidente diſſe: Pois que mal tem feito? E elles clamavaõ mais, dizendo, Seja crucificado.

24 Vendo pois Pilatos que nada aproveitava, antes ſe fazia mais alvoroço, tomando agoa, lavou as maõs diante da companha, dizendo, Innocente eſtou do ſangue deſte juſto: Vede o vos outros.

m *Act.* 5: 28. 25 E reſpondendo todo o povo, diſſe: *m* Seu ſangue [*venha*] ſobre nos, e ſobre noſſos filhos.

26 Entonces ſoltoulhes a Barabbas: porem avendo açoutado a Jeſus, entregou o pera ſer crucificado.

n *Marc.* 15: 16. 27 *n* Entonces os ſoldados do Preſidente, * levando a Jeſus comſigo á audiencia, ajuntaraõ a elle toda a quadrilha.

Ioa. 19: 2. 28 E deſpindo o, cobriraõ o com huã capa de grãa.

* Ou, *tomando.* 29 E tecendo huã coroa de eſpinhos, puſeraõ lha ſobre a cabeça, e huã cana em ſua [*maõ*] direita, e poſtrandoſe de juelhos diante delle, zombavaõ delle, dizendo, * Ajas gozo, Rey d'os Judeos.

* Ou, *Deus te ſalve.*

30 E

30 E coſpindo nelle, tomaraõ a cana, e davaõ lhe [*com ella*] 'na cabeça.

31 E desque o ouveraõ eſcarnecido, deſpiraõlhe a capa, e veſtiraõ o com ſeus veſtidos, e levaraõ o a crucificar.

32 *o* E ſaindo, acharaõ a hum homem Cyreneo, por nome Simaõ: a eſte conſtrangeraõ a que levaſſe ſua cruz.

33 *p* E chegándo a o lugar chamado Golgotha, que ſe diz o lugar da Caveira:

34 Deraõ lhe a beber vinagre meſturado com fel; e goſtando [*o*], naõ [*o*] quis beber.

35 *q* E deſque o ouveraõ crucificado, repartiraõ ſeus veſtidos, lançando ſortes: peraque ſe cumpriſſe o que foy dito pelo propheta: *r* Entre ſi meus veſtidos repartiraõ, e ſobre minha tunica ſortes lançaraõ.

36 E aſſentado ſe, guardavaõ o ali.

37 *ſ* E puſeraõ por em cima de ſua cabeça ſua * cauſa eſcrita: ESTE HE JESUS, O REY DOS JUDEOS.

38 *t* Entonces fóram crucificados com elle dous ſalteadores, hum a [*maõ*] direita, e outro á ezquerda.

39 *u* E os que paſſavaõ blaſphemavaõ d'elle meneando ſuas cabeças,

40 E dizendo, *x* Tu, que derribas o Templo, e em tres dias [*o*] reedificas, ſalvate a ty meſmo. Se es Filho de Deus, deſcende da cruz.

41 E d'a meſma maneira tambem os Princepes dos Sacerdotes com os Eſcribas, e Anciaõs, e Phariſeos eſcarnecendo d'elle diziaõ:

42 A outros ſalvou, a ſi meſmo naõ ſe pode ſalvar. Se he o Rey de Iſraël, deſcenda agora da cruz, e creloémos.

43 *y* Confiou em Deus, livre o agora, ſe [*bem*] lhe quer. Porque diſſe: Filho de Deus ſou.

44 E o meſmo lhe lançavaõ tambem em roſto os ſalteadores que com elle eſtavaõ crucificados.

45 *z* E deſda hora ſeiſta, ouve trevas ſobre toda a terra até a hora nona.

46 E perto da hora nona *a* clamou Jeſus com grande voz, dizendo, ELI, ELI, LAMA SABACHTHANI: iſto he, Deus meu, Deus meu, porque me deſemparaſte?

47 E alguns d'os que ali eſtavaõ, ouvindo [*o*], diziaõ: A Elias chama eſte.

o Marc. 15: 31. *Luc.* 23:26.
p Pſ. 69:22. *Marc.* 15: 22.
Luc. 23:33. *Ioa.* 19:17.
q Marc. 15: 24. *Ioa.* 19:23. *r Pſ.* 22:19.
ſ Marc. 15: 26. *Luc.* 23:38. *Ioa.* 19:19.
*Ou culpa, ou acuſaçaõ
t Iſay. 53: 12.
u Pſ. 22:8. *e* 69:21. *Marc.* 15: 29. *Luc.* 23:35.
x Matt. 26: 61. *Ioa.* 2:19.
y Pſ. 22:9.
z Marc. 15: 33. *Luc.* 23:44.
a Pſ. 22:2. *Hebr.* 5:7.

48 *b* E logo correndo hum delles, tomou huã eſponja, e enchendo [*a*] de vinagre, póla em huã cana, e davalhe de beber.

49 Porem os outros, diziaõ: Deixa, vejamos ſe Elias vem a livralo.

50 *c* E Jeſus clamando outra vez com grande voz, deu o eſpirito.

51 *d* E eis que o véo do templo ſe raſgou em dous de riba até baixo, e a terra tremeo, e as pedras ſe fendéraõ.

52 E os ſepulcros ſe abriraõ, e muytos corpos de ſanctos, que dormiraõ, foraõ reſuſcitados.

53 E ſaidos dos ſepulcros, deſpois de * ſua reſurreiçaõ, vieraõ á ſancta cidade, e appareceraõ a muytos.

54 *e* E o Centuriaõ, e os que cõ elle a Jeſus guardavaõ, vendo o terremoto, e as couſas que aviaõ ſucedido, temeraõ em grande maneira, dizendo, Verdadeiramente Filho de Deus era eſte.

55 *f* E eſtavaõ ali muytas mulheres *g* olhando de longe, as quaes deſde Galilea aviaõ ſeguido a Jeſus, *h* ſervindo o.

56 Entre as quaes eſtava Maria Magdalena, e Maria maẽ de Jacobo, e de Joſe, e a maẽ dos filhos de Zebedeo.

57 *i* E vindaja a tarde, veyo hum homem rico de Arimathea, por nome Joſeph, o qual tambem era Diſcipulo de Jeſus.

58 Eſte chegou a Pilatos, e pedio o corpo de Jeſus. Entonces Pilatos mandou que o corpo ſe [*lhe*] deſſe.

59 E tomando Joſeph o corpo, embrulhou o em hum limpo lençol fino.

60 *k* E pôlo em ſeu ſepulcro novo, que tinha lavrado em huã penha; e revolvendo huã grande pedra á porta do ſepulcro, foy ſe.

61 E eſtava ali Maria Magdalena, e a outra Maria, aſſentadas defronte do ſepulcro.

62 E o ſeguinte dia, que he deſpois da preparaçaõ ajuntaraõ ſe os Princepes dos Sacerdotes, e os Phariſeos a Pilatos,

63 Dizendo, Senhor, lembramosnos que aquelle enganador, vivendo ainda diſſe: *l* Deſpois de tres dias reſuſcitarei.

64 Manda pois que o ſepulcro ſe ſegure até o dia terceiro, porque por ventura naõ venhaõ ſeus Diſcipulos de noite, e o furtem, e digaõ a o povo, [*que*] dos mortos reſuſcitou: e [*aſſi*] ſerá o derradeiro erro peyor que o primeiro.

65 Diſſelhes Pilatos: A guarda tendes; ide ſegurae o como o entendeis.

66 E indo elles, ſeguraraõ o ſepulcro com a guarda, ſellando a pedra.

CAPI-

b Pſ. 69:22. Ioa. 19:29

c Luc. 23: 46.

d 2 Chron. 3:14. Marc. 15: 38.

Luc. 23:45.

* *A ſaber do Senhor.*

e Marc. 15: 39. Luc. 23:47.

f Marc. 15: 40 Luc. 23:49

g Pſ 38:12.

h Luc. 8:2.

i Marc. 15: 42. Luc. 23:50. Ioa. 19:38.

k Marc. 15: 46. Luc. 23:53.

l Matt. 16: 21. *e* 17:23. *e* 20:19. Marc. 8:31. *e* 10:34. Luc. 9:22. *e* 18:33. *e* 24:6.

CAPITULO XXVIII.

1 Vem as mulheres a o ſepulcro. 2 Informa as o Anjo que do ſepulcro a pedra revolvéra, ácerca de ſua reſſurreiçaõ. 7 Vam a dar as novas a ſeus Diſcipulos. 9 Aparecelhes Chriſto no caminho. 11 Dam os guardas as meſmas novas a os Princepes dos Sacerdotes, porem ſubornados com dinheiro, divulgaõ que ſeus Diſcipulos do ſepulcro o furtáraõ. 16 Aparece a ſeus Diſcipulos em Galilea. 19 E manda os a pregar e a bautizar a todas as gentes. 20 Prometendolhes ſua continua aſſiſtencia.

1 [a] E á tarde [*deſpois*] do Sabbado quando ja * começava eſclarecer pera o primeiro da ſemana, veyo Maria Magdalena, e a outra Maria, a ver o ſepulcro.

2 E eis que ſe fez hum grande terremoto; porque o Anjo do Senhor deſcendendo do ceo, chegou, e revolveo a pedra da porta e eſtava aſſentado ſobre ella.

3 E ſeu aſpecto era como hum relampago, e ſeu [b] veſtido branco como neve.

4 E de medo delle ficaraõ os guardas muy aſſombrados, e tornaraõ ſe como mortos.

5 Porem reſpondendo o Anjo, diſſe a as mulheres: Naõ temaes vos outras, [c] porque eu ſei que buſcaes a Jeſus, o que foy crucificado.

6 Naõ eſtá aqui, [d] porque ja reſuſcitou, como diſſe, vinde, vede o lugar a onde jazia o Senhor.

7 E ide preſto, dizei a ſeus Diſcipulos, que ja reſuſcitou d'os mortos; e vedes aqui, vos vae adiante a Galilea, [e] ali o vereis. Vedes aqui volo tenho dito.

8 [f] E ſaindo ellas apreſuradamente do ſepulcro, com temor e grande gozo, correram a denuncialo a ſeus Diſcipulos.

9 E indo ellas a denuncialo a ſeus Diſcipulos, eis que [g] Jeſus lhes ſae a o encontro, dizendo, Ajaes gozo. E chegando ellas, pegáraõ de ſeus pees, e adoráraõ o.

10 Entonces Jeſus lhes diſſe: Naõ temaes, ide, denunciae a meus irmaõs, que vaõ a Galilea, [h] e lá me veràõ.

11 E indo ellas, eis que huns da guarda viéraõ á cidade, e denunciáraõ a os Princepes dos Sacerdotes todas as couſas que tinhaõ acontecido.

12 E congregados elles com os Anciaõs, e tomãdo conſelho entre ſi, deraõ muyto dinheiro a os ſoldados;

[a] *Marc.* 16: 1. *Luc.* 24: 1. *Ioa.* 20: 1. * Ou, *eſclarecia.*
[b] *Dan.* 7: 9. *Act.* 1: 10.
[c] *Marc.* 16: 6. *Luc.* 24: 4.
[d] *Matt.* 16. 21. e 17: 23. e 20: 19. *Marc.* 8: 31. e 9: 31. e 10: 34. *Luc.* 9: 22. e 18: 33. e 24: 6.
[e] *Matt.* 26: 32. *Marc.* 16: 7.
[f] *Marc.* 16: 8.
[g] *Marc.* 16: 9. *Ioa.* 20: 14.
[h] *Act.* 1: 3. e 13: 31. 1 *Cor.* 15: 5.

13 Dizendo, Dizei: Seus Diſcipulos vieraõ de noite, e o furtaraõ, dormindo nos outros.

14 E ſe iſto vier a ſer ouvido do Preſidente, nos o * perſuadiremos, e * ſeguros vos faremos.

15 E elles tomando o dinheiro, fizeraõ como eſtavaõ inſtruidos. E foy eſte dito divulgado entre os Judeos até o dia de hoje.

16 E os onze Diſcipulos ſe foraõ â Galilea, a o monte *i* aonde Jeſus lhes tinha ordenado.

17 E como o viraõ, adoraraõ o, porem alguns duvidavaõ.

18 E chegando Jeſus a elles, falloulhes, dizendo, *k* Toda poteſtade me he dada ’no ceo e ’na terra.

19 *l* Por tanto ide, enſinae a todas as gentes, bautizando as em nome do Pae, e do Filho, e do Eſpirito Sancto: Enſinandolhes que guardem todas as couſas que vos tenho mandado.

20 *m* E vedeſaqui eu eſtou com voſco todos os dias até a conſumaçaõ do mundo. Amen.

* Ou, *contentaremos.*
* Ou, *fora de cuidado vos poremos.*
i Matt. 26: 32. *Marc.* 14: 28.
k Pſal. 8: 7. *Matth.* 11: 27. *Luc.* 10: 22. *Ioaõ* 3: 35. *e* 17: 2. 1 *Cor.* 15: 27. *Epheſ.* 1: 22. *Hebr.* 2: 8.
l Marc. 16: 15. *Ioaõ* 15: 16.
m Ioaõ 14: 18.

O SAN-

O SANCTO EUANGELHO De noſſo SENHOR JESU CHRISTO SEGUNDO S. MARCOS.

CAPITULO I.

1 Começa a pregaçaõ do Euangelho com o Miniſterio de Joaõ que no deſerto prega e bautiza com grande concorrencia do povo. 9 Chriſto he delle bautizado, e do Ceo ſe lhe da teſtimunho que o muy amado Filho de Deus he. 12 He atentado 'no deſerto. 14 Prega em Galilea. 16 E chama a Simaõ e a André. 19 Como tambem a Jacobo e Joaõ. 21 Enſina em Capernaum. 23 Lança fora hum eſpirito immundo. 29 Sara da febre a ſogra de Pedro. 32 E a toda ſorte de enfermos, e endemoninhados. 35 Retira ſe a hum lugar deſerto a orar. 38 Sae d'ali a pregar pelas aldeas vizinhas. 40 Purifica a hum leproſo, manda o calar, e moſtrar ſe a o ſacerdote.

1 Principio do Euangelho de Jeſu'Chriſto, Filho de Deus.

2 Como eſtá eſcrito em os Prophetas: *a* Eis que eu envio meu Anjo diante de tua face, que teu caminho diante de ty preparará.

3 *b* Voz dó que clama em o deſerto: Aparelhae o caminho dó Senhor, * endereçae ſuas veredas.

4 *c* Eſtava Joaõ bautizando 'no deſerto, e pregando o Bautiſmo de * converſaõ pera remiſſaõ dos pecados.

5 *d* E ſahia a elle toda a provincia de Judea, e os de Jeruſalem; e eraõ todos bautizados d'elle 'no rio Jordaõ, confeſſando ſeus pecados.

6 e E

a Mal. 3:1. Matth. 11:10. Luc. 7:27.
b Iſay. 40:3. Matt. 3:3. Luc. 3:4. Ioaõ 1:23.
* Ou, endireitae.
* Ou, emẽnda, ou, arrependimento.

c Matth. 3:1. Luc. 3:3. Ioaõ 3:23. *d* Matth. 3:5. Luc. 3:7.

e 2 *Rey* 1:8. *Matt.* 3:4. * Ou, *estava.* *f* *Lev.* 11: 22. *g* *Matth.* 3: 11. *Luc.* 3:16. *Ioaõ* 1:27. *h* *Matth.* 3: 11. *Act.* 1:5. *e* 11:16. *e* 19:4. *i* *Isay* 44:3. *Ioel.* 2:28. *Act.* 2.4: *e* 11:15. *k* *Matth.* 3: 16. *Luc.* 3:21. *Ioaõ* 1:32. *Ou, fez se. *l* *Pſ.* 2:7. *Iſay.* 42:1. *Matt.* 3:17. *e* 17:5. *Marc.* 9:7. *Luc.* 3:22. *e* 9:35. *Col.* 1:13. 2 *Ped.* 1:17. *m* *Matth.* 4:1. *Luc* 4:1. *n* *Matth* 4: 12. *Luc.* 4:14. *Ioaõ* 4:43. *o* *Iſay* 56:1. *p* *Matth.* 4: 18. *q* *Ierem.* 16: 16.

6 *e* E Joaõ * andava veſtido de pelos de camelo, e com hum cinto de couro a o redor de ſeus lombos; e comia *f* gafanhotos, e mel d'o mato.

7 *g* E pregava, dizendo, Apos my vem o que he mais forte que eu, a o qual eu naõ ſou digno de encorvado deſatar a correa de ſuas alparcas.

8 *h* Bẽ vos tenho eu bautizado cõ agoa, mas elle vos bautizará *i* com Eſpirito Sancto.

9 E aconteceo 'naquelles dias, que veyo Jeſus de Nazareth de Galilea, e foy bautizado de Joaõ no Jordaõ.

10 *k* E logo, ſobindo da agoa, vio abriremſe os ceos, e a o Eſpirito, que, como pomba, deſcendia ſobre elle.

11 E * ouvio ſe huã voz d'os ceos [*que dizia*]: *l* Tu es meu amado Filho, em quem me agrado.

12 *m* E logo o Eſpirito o empuxou a o deſerto.

13 E eſteve ali no deſerto quarenta dias, atentado de Satanás; e eſtava com as feras, e os Anjos o ſerviaõ.

14 *n* E deſpois que Joaõ foy entregue, veyo Jeſus a Galilea pregando o Evangelho do Reyno de Deus:

15 E dizendo, O tempo he cumprido, e o Reyno de Deus eſtá perto; *o* Arrependeivos, e crede a o Euangelho.

16 *p* E andando junto a o mar de Galilea, vio a Simaõ e a André ſeu irmaõ, que lançavaõ a rede a o mar (porque eraõ peſcadores).

17 E diſſelhes Jeſus: Vinde apos my, e farei que ſejaes peſcadores *q* de homens.

18 *r* E deixando logo ſuas redes, o ſeguiraõ.

19 *ſ* E paſſando d'ali hum pouco mais a diante, vio a Jacobo [*filho*] de Zebedeo, e a Joaõ ſeu irmaõ, que [*eſtavaõ*] no barco concertando ſuas redes.

20 E logo os chamou; e elles deixando a ſeu pae Zebedeo no barco com os jornaleiros, foraõ apos elle.

21 *t* E entráraõ em Capernaum; e logo em o Sabbado, entrando na Synagoga, enſinava.

22 *u* E eſpantavaõ ſe de ſua doctrina, porque os enſinava como tendo autoridade, e naõ como os Eſcribas.

23 *x* E eſtava em ſua Synagoga delles hum homem com hum eſpirito immundo, E clamou,

24 Di-

zec. 47:10. *r* *Matth.* 19:27. *Marc.* 10:28. *Luc.* 5:11. *e* 18:28 *ſ* *Matth.* 4:21. *t* *Matth.* 4:13. *uc.* 4:31. *u* *Matth.* 7:28. *Luc.* 4:32. *x* *Luc.* 4:33.

24 Dizendo, Ah, que temos com tigo, Jeſus Nazareno? Vieſte a deſtruir nos? * Bem ſei quem es, o Sancto de Deus.

25 E reprendeo o Jeſus, dizendo, cala te, e ſae d'elle.

26 E deſpedaçando o o eſpirito immundo, e clamando com grande voz, ſahio delle.

27 E de tal maneira ſe eſpantaraõ todos, que perguntavaõ entre ſi, dizendo, Que he iſto? Que nova doctrina he eſta? Que com poteſtade até a os eſpiritos immundos manda, e lhe obedecem?

28 E logo ſua fama ſahio por toda a Provincia d'o redor de Galilea.

29 *y* E ſaindo logo d'a Synagoga, vieraõ a caſa de Simaõ, e de André, com Jacobo e Joaõ.

30 E a ſogra de Simaõ eſtava deitada com febre, e diſſeraõ lhe logo d'ella.

31 Entonces, chegando ſe a ella tomou a pela maõ, e levantou a, e logo a febre a deixou, e ſervia os.

32 *z* E vinda a tarde, quando ja o ſol ſe punha, traziaõ lhe a todos os que ſe achavaõ mal, e a os endemoninhados.

33 E toda a cidade ſe ajuntou á porta.

34 E curou a muytos que ſe achavaõ mal de diverſas enfermidades; e lançou fora muytos demonios; e naõ deixava fallar a os demonios, porquanto o conheciaõ.

35 *a* E levantandoſe muy de manhaã, ainda bem de noite, ſahio, e foyſe a hum lugar deſerto, *b* e ali orava.

36 E ſeguio o Simaõ, e os que com elle [*eſtavaõ*];

37 E achando o, diſſeraõ lhe: todos te buſcaõ.

38 E elle lhes diſſe: *c* Vamos a as aldeas vizinhas, peraque pregue tambem ali, *d* porque para iſſo ſahi.

39 E pregava em ſuas Synagogas delles por toda Galilea, e lançava fora a os Demonios.

40 *e* E veyo hum leproſo a elle, rogandolhe, e poſtrandoſe de juelhos diante d'elle, e dizendolhe, Se quiſeres, bem me podes alimpar.

41 E Jeſus movido de intima compaixaõ, eſtendeo a maõ, e tocou o, e diſſelhe: Quero, ſé limpo.

42 E avendo elle dito [*iſto*], logo a lepra ſe foy d'elle, e ficou limpo.

43 E ameaçando o, logo o deſpedio de ſi.

Ou, *conheço te.*

y Matth. 8: 14.

Luc. 4: 38.

z Matth 8: 16.

Luc. 4: 40.

a Luc 4: 42.

b Matt 14: 23.

c Luc 4: 43.

d Iſay. 61: 1.

Luc. 4: 18.

e Matth. 8: 2.

Luc. 5: 12.

44 E diſſelhe: Olha que nada a ninguem digas; ſenaõ vae, moſtra-
f Lev. 13:2. e 14: 1. te a o Sacerdote, e offerece por tua limpeza o que *f* Moyſes man-
dou, peraque lhes * conſte.
*Ou, [ſeja] em teſtimunho:
45 Mas elle ſahido, começou a apregoar muytas couſas, e a di-
vulgar o negocio; de maneira que ja naõ podia entrar publicamen-
te 'na cidade, mas eſtava fora em lugares deſertos, e de todas as
partes vinhaõ a elle.

CAPITULO II.

1 Prega Chriſto em Capernaum com grande concorrencia do povo. 3 Trazemlhe hum paralytico, a quem os pecados perdoa e o ſara, provando aſſi contra os Eſcribas, que tambem autoridade tinha para os pecados perdoar. 13 Chama a Mattheus da Alfandega. 15 Come e bebe com os publicanos, o que ſerlhe licito prova. 18 Da razaõ, porque ſeus Diſcipulos entonces naõ jejumavaõ, como os de Joaõ, e os dos Phariſeos faziaõ. 23 E andando os Diſcipulos arrancaõ eſpigas em Sabbado, Chriſto os defende contra a calumnia dos Phariſeos.

a Matth 9: 1. Luc. 5: 17.
1 E *a* deſpois de [*alguns*] dias entrou outra vez em Capernaum, e
ouvio ſe que eſtava em caſa.
2 E logo ſe ajuntáraõ tantos, que nem ainda, 'nos lugares jun-
to á porta cabiaõ: e fallavalhes a palavra.
b Matth. 9: 1. Luc. 5: 18.
3 *b* E vieraõ a elle [*huns*] que traziaõ hum paralytico, ás coſtas
de quatro.
4 E naõ podendo chegar a elle por cauſa da companha, deſcobri-
raõ o telhado de adonde eſtava, e fazendo hum buraco, deceraõ
[*por elle*] o leito, em que o paralytico jazia.
5 E vendo Jeſus ſua fé, diſſe a o paralytico: Filho, teus peca-
dos te ſaõ perdoados.
6 E eſtavaõ ali aſſentados alguns d'os Eſcribas, que arrezoavaõ em
ſeus coraçoens, [*dizendo*],
c Pſ. 32: 5. e 51: 3. Iſay. 43: 25.
7 Porque falla eſte aſſi blasfemias? *c* Quem pode perdoar pecados,
ſenaõ ſó Deus?
8 E conhecendo logo Jeſus em ſeu eſpirito, que aſſi entre ſi arre-
zoavaõ, diſſelhes: Porque arrezoaes d'eſtas couſas em voſſos cora-
çoens?
9 Qual he mais facil? Dizer a o paralytico: [*Teus*] pecados te ſaõ
perdoados? Ou dizer [*lhe*]: Levantate, e toma teu leito, e anda?
10 Pois peraque ſaebaes que o Filho d'o homem tem poder na ter-
ra pera perdoar pecados, (diſſe a o paralytico):
11 A ty [*te*] digo, Levantate, e toma teu leito, e vaete pera
tua caſa.
12 E

12 E logo ſe levantou, e tomando o leito, ſahio ſe em preſença de todos; de talmaneira que todos ſe eſpantáraõ, e glorificáraõ a Deus, dizendo, Nunca tal vimos.

13 *d* E tornouſe a ſair pera o mar, e toda a companha vinha a elle, e enſinava os. *d Matth.* 9: 9. *Luc.* 5: 27.

14 E paſſando elle, vio a Levi, [*o filho*] de Alpheo, aſſentado na Alfandega, e diſſelhe: Segue me; e levantando ſe, ſeguio o.

15 E aconteceo que eſtando elle aſſentado [*á meſa*] em ſua caſa, muytos publicanos e pecadores eſtavaõ tambem aſſentados [*á meſa*] com Jeſus e ſeus Diſcipulos; porque eram muytos, e o tinhaõ ſeguido.

16 E os Eſcribas e os Phariſeos, vendo o comer com os publicanos e pecadores, diſſéraõ a ſeus Diſcipulos: Que [*quer dizer*] que come e bebe com os publicanos e pecadores?

17 E ouvindo [*o*] Jeſus, diſſelhes: Os ſaõs naõ neceſſitaõ de medico, ſenaõ os que eſtaõ doentes: *e* Eu naõ vim a chamar a os juſtos, ſenaõ a os pecadores â converſaõ. *e Matth.* 9: 13. *e* 21: 31. *Luc.* 5: 32. *e* 19: 10. 1 *Tim.* 1: 15.

18 *f* E os Diſcipulos de Joaõ, e os d'os Phariſeos, jejumavaõ; e vieraõ, e diſſeraõ lhe: Porque os Diſcipulos de Joaõ e os dos Phariſeos jejumaõ, e teus Diſcipulos naõ jejumaõ?

19 E Jeſus lhes diſſe: *g* Podem por ventura os filhos de bodas jejumar em quanto o Eſpoſo com elles eſtá? Entre tanto que tem comſigo a o Eſpoſo, naõ podem jejumar. *f Matth.* 9: 14. *Luc.* 5: 33. *g Iſay.* 62: 5. 2 *Cor.* 11: 2.

20 Mas dias viraõ, quando o Eſpoſo lhes for tirado; e entonces 'naquelles dias jejumaráõ.

21 E ninguem * deita remendo de pano * novo em veſtido velho; d'outra maneira o meſmo remendo novo rompe o velho, e fazſe peyor rotura. * Ou, *coſe.* * *por piſar.*

22 *h* E ninguem deita vinho novo em odres velhos; d'outra maneira o vinho novo rompe os odres, e derramaſe o vinho, e os odres ſe danam: mas o vinho novo em odres novos ſe ha de deitar. *h Matth.* 9: 17.

23 *i* E aconteceo que paſſando elle * por huns paens em Sabbado, e, indo ſeus Diſcipulos andando, começáraõ a arrancar eſpigas. *i Deut.* 23: 25. *Matt.* 12: 1. *Luc.* 6: 1.

24 E diſſeraõ lhe os Phariſeos: Vés [*iſto*]? Porque fazẽ *k* o que em Sabbado naõ he licito? * Ou, *pelos ſemeados.*

25 E elle lhes diſſe: Nunca leſtes *l* o que fez David, quando teve neceſſidade, e fome, elle e os que com elle [*eſtavaõ*]? *k Exod.* 20: 10.

26 Como entrou 'na caſa de Deus, em tempo de Abiathar Summo *l* 1 *Sam.* 21: 6.

Pontifice, e comeo os paens da propoſiçaõ, que naõ he licito comer, *m* ſenaõ a os Sacerdotes, e tambem deu a os que com elle eſtavaõ?

m Lev. 24: 9.

27 E dizialhes: O Sabbado por cauſa d'o homem foy feito, naõ o homem por cauſa d' o Sabbado.

28 *n* Aſſi que o Filho d' homem até do Sabbado he Senhor.

n Matt. 12: 8. *Luc.* 6: 5.

CAPITULO III.

1 Sara Chriſto a hum homẽ de huã maõ ſeca, e prova que o Sabbado com a tal obra ſenaõ profana. 6 Tem os Phariſeos e Herodianos contra elle conſelho, de cujas ciladas ſe eſcapa, e acode a elle huã grande multidaõ de todas as bandas, de que a muytos ſara, e lançando a os Demonios fora, lhes defende, que o naõ manifeſtem. 13 Elege doze Apoſtolos, 16 Cujos nomes ſe relatam. 21 Seus parentes por fora de ſi ò tem. 22 Blasfemaõ os Eſcribas de ſeus milagres, dizendo, que por Beelzebul os fazia, o que com diverſas parabolas refuta. 28 Enſina que a blasfemia contra o Eſpirito Sancto nunca perdoada ſerá. 31 E declara quem ſua Maẽ, ſeus irmaõs, e ſuas irmaãs ſejaõ.

1 *a* E entrou outra vez em a Synagoga: e eſtava ali hum homem que tinha huã maõ ſeca.

a Matt. 12: 9. *Luc.* 6: 6.

2 E atentavam para elle, ſe em Sabbado o curaria, pera o acuſarem.

3 E diſſe a o homem que tinha a maõ ſeca: Levantate 'no meyo.

4 E diſſelhes: He licito fazer bem em Sabbado, ou fazer mal? Salvar huã peſſoa, ou matala? E elles calavaõ.

5 E olhando pera elles a o redor com indignaçaõ, condolecendoſe d'a dureza de ſeu coraçaõ, diſſe a o homem: Eſtende tua maõ: E elle a eſtendeo: *b* e foy ſua maõ reſtituida ſaã como a outra.

b 1 Rey. 13: 6.

6 *c* E ſaindoſe os Phariſeos, tiveraõ logo conſelho juntamente com os Herodianos contra elle, como o matarião.

c Matt. 12: 14.

7 E retirouſe Jeſus com ſeus Diſcipulos para o mar: *d* E ſeguio o huã grande multidaõ de Galilea, e de Judea.

Ioa. 10: 39. *e* 11: 53. *d Matt.* 4: 25

8 E de Jeruſalem, e de Idumea, e d'alem do Jordaõ; e grande multidaõ d'os de perto de Tyro e de Sidon, ouvindo quam grandes couſas fazia, vieraõ a elle.

Luc. 6: 17.

9 E diſſe a ſeus Diſcipulos que o barquinho de contino perto d'elle eſtiveſſe, por cauſa d'as companhas; porque naõ o oprimiſſem.

10 Porque tinha curado a muytos, de tal maneira que todos quantos tinhaõ mal [*algum*], cahiaõ ſobre elle, polo tocar.

11 E os eſpiritos immundos, vendo o, ſe poſtravaõ diante d'elle, e cla-

e clamavam, dizendo, Tu es o Filho de Deus.

12 E elle * os ameaçava muyto, que o naõ manifeſtaſſem.

13 *e* E ſubio a o monte, e chamou a ſi a os que quis, e vieraõ a elle.

14 E ordenou a os doze, pera que eſtiveſſem com elle, e pera os mandar a prégar:

15 E pera que tiveſſem poder pera curarem as enfermidades, e lançarem fora a os Demonios.

16 [*Convem a ſaber*] a Simaõ, [*a quem*] pos por [*ſobre*] nome Pedro.

17 E a Jacobo [*filho*] de Zebedeo, e a Joaõ irmaõ de Jacobo, e pos lhes por [*ſobre*] nome Boanerges, que he, filhos do trovaõ.

18 E a André, e a Philippe, e a Bartholomeo, e a Mattheus, e a Thomas, e a Jacobo [*filho*] de Alpheo, e a Thaddeo, e a Simaõ o Cananita.

19 E a Judas Iſcariota, o que tambem o trahio.

20 E vieraõ pera caſa, e outra vez ſe ajuntou a companha, de tal maneira *f* que nem ainda podiaõ comer paõ.

21 E como iſto ouviraõ os ſeus, ſairaõ a pegar delle; porque diziaõ: Eſtá fora de ſi.

22 E os Eſcribas que aviaõ deſcendido de Jeruſalem, diziaõ: *g* A Beelzebul tem, e pelo Princepe d'os Demonios lança fora a os Demonios.

23 E chamando os a ſi, *h* diſſelhes por parabolas: Como pode Satanás lançar fora a Satanás?

24 E ſe algum Reyno contra ſi meſmo eſtiver diviſo, naõ pode o tal Reyno ſubſiſtir.

25 E ſe alguã caſa eſtiver diviſa contra ſi meſma, naõ pode a tal caſa ſubſiſtir.

26 E ſe Satanás ſe levantar contra ſi meſmo, e eſtiver diviſo, naõ pode ſubſiſtir, porem * tem fim.

27 *i* Ninguem pode roubar * o fato d'o valente, entrando em ſua caſa, *k* ſe antes naõ amarrar a o valente: e entonces roubará ſua caſa.

28 Em verdade vos digo, *l* que todos os pecados ſeraõ perdoados a os Filhos d'os homens, e toda ſorte de blasfemias com que blasfemarem:

29 *m* Porem qualquer que blasfemar contra o Eſpirito Sancto, pera ſempre naõ tem perdaõ; mas culpado he do eterno juizo.

* Ou, *lhes mandava eſtreitamente.*

e Matt. 10: 1.

Marc. 6: 7. *Luc.* 6: 13. *e* 9: 1.

f Marc. 6: 31.

g Matth. 9: 34. *e* 12: 24. *Luc.* 11: 15. *Ioa.* 8: 48.

h Matt. 12: 25.

* *q. d. acabaſe.*

i Matt. 12: 27.

* Ou, *os vaſos.*

k Col. 2: 15.

l 1 *Sam.* 2: 25. *Matth.* 12: 31. *Luc.* 12: 10. 1 *Ioa.* 5: 16.

m 1 *Ioa.* 5: 16.

30 Porque diziaõ: Eſpirito immundo tem.

n Matt. 12: 46. 31 *n* Vieraõ pois ſeus irmaõs e ſua maẽ; e eſtando de fora, *mandáraõ o chamar.

Luc. 8: 19. 32 E a companha eſtava aſſentada a o redor d'elle; e diſſeraõ lhe: Veſaqui tua maẽ, e teus irmaõs te buſcaõ lá fora.

*Ou, enviaraõ a elle, e chamaraõ o. 33 E elle lhes reſpondeo, dizendo, Quem he minha maẽ, ou meus irmaõs?

34 E olhando d'o redor pera os que a o redor d'elle aſſentados eſtavaõ, diſſe: Vedes aqui minha maẽ, e meus irmaõs.

o Ioaõ 15: 14. 35 *o* Porque qualquer que fizer a vontade de Deus, eſſe he meu

2 *Cor.* 5: 16, 17. irmaõ, e minha irmãa, e [*minha*] maẽ.

CAPITULO IV

1 *Declara Chriſto com diverſas parabolas o eſtado do Reyno dos Ceos, primeiramente com a do ſemeador, cuja ſemente cahio em diverſos lugares.* 10 *Da razaõ porque por parabolas fala.* 14 *E explica em particular a ſeus Diſcipulos a precedente parabola.* 21 *Deſpois com a da candea, que ſe poem ſobre o candieiro.* 24 *Com a da medida com que ſe mede.* 26 *Com a da ſemente que pouco a pouco madurece.* 30 *E com a do graõ da moſtarda.* 35 *Paſſa com ſeus Diſcipulos o mar, e dormindo elle no barco, o deſpertaõ, e aplaca a tormenta.*

a Matt. 13: 1. 1 *a* E começou outra vez a enſinar junto a o mar, e ajuntouſe a elle

Luc. 8: 4. grande companha, de tal maneira que entrando em hum barco, ſe aſſentou 'no mar; e toda a companha eſtava em terra junto a o mar.

2 E enſinava lhes por parabolas muytas couſas? e dizialhes em ſua doctrina:

3 Ouvi, Vedes aqui o ſemeador ſahio a ſemear.

4 E aconteceo que ſemeando elle, cahio huã [*parte da ſemente*] junto a o caminho, e vieraõ os paſſaros d'o ceo, e comeraõ a.

5 E outra cahio em pedregaes, onde naõ tinha muyta terra; e logo naceo, porque naõ tinha terra funda.

6 Mas ſaindo o ſol, queimouſe; e porque naõ tinha raiz, ſecouſe.

7 E outra cahio entre eſpinhos, e crecéraõ os eſpinhos e afogaraõ a, e naõ deu fruito.

8 E outra cahio em boa terra, e deu fruito, que ſobio, e creceo: e deu hum trinta, e outro ſeſſenta, e outro cento.

b Matt 13: 10. 9 E diſſelhes: Quem tem ouvidos pera ouvir, ouça.

Luc. 8: 9. 10 *b* E quando eſteve ſó, perguntaraõ lhe os que junto a elle

[*eſta-*

[*eſtavaõ*], com os doze, acerca da parabola.

11 E diſſelhes: *c* A vos outros [*vos*] he dado ſaber os myſterios d'o Reyno de Deus: *d* mas a os que [*eſtaõ*] de fora, todas eſtas couſas por parabolas ſe [*lhes*] * dizem.

12 *e* Peraque vendo, vejaõ, e naõ advirtaõ; e ouvindo, ouçaõ, e naõ entendaõ; porque por ventura ſe naõ convertaõ, e lhes ſejaõ perdoados os pecados.

13 E diſſelhes: Naõ ſabeis eſta parabola? E como entendereis todas as parabolas?

14 *f* O ſemeador [*he o que*] ſemea a palavra.

15 E eſtes ſaõ os de junto a o caminho, em os que a palavra ſe ſemea; mas avendo a ouvido, vem logo Satanás, e tira a palavra que em ſeus coraçoens foy ſemeada.

16 E ſemelhantemente eſtes ſaõ os que em pedregaes ſe ſemeaõ; os que avendo ouvido a palavra, logo com gozo a recebem.

17 E em ſi meſmos raiz naõ tem: antes ſaõ temporaes. Deſpois levantando ſe tribulaçaõ, ou perſeguiçaõ por cauſa da palavra, logo ſe eſcandalizaõ.

18 E eſtes ſaõ os que ſe ſemeaõ entre eſpinhos, [*a ſaber*] os que ouvem a palavra:

19 *g* E os cuidados deſte mundo, e o engano das riquezas, e as cobiças acerca das outras couſas, entrando, affogaõ a palavra, e fica inſtructifera.

20 E eſtes ſaõ os que foraõ ſemeados em boa terra; os que ouvem a palavra, e a recebem, e daõ fruito, hum trinta, e outro ſeſſenta, e outro cento.

21 *h* E diſſelhes: Vem por ventura a candea pera ſe pór debaixo do alqueire, ou de baixo da cama? Naõ [*vem antes*] pera ſe pór ſobre o candieiro?

22 *i* Porque naõ ha nada encuberto, que naõ aja de ſer manifeſto; nem nada ſe faz [*para*] encuberto [*ficar*]: mas para a deſcuberto vir.

23 Se alguem tem ouvidos pera ouvir, ouça.

24 E diſſelhes: Olhae o que ouvis: *k* Com a medida que medirdes, vos mediraõ; e ſer vos ha acrecentado a voſoutros, os que ouvis.

25 *l* Porque a o que tem, ſerlheha dado; e a o que naõ tem, até o que tem lhe ſerá tirado.

26 E dizia: Aſſi he o Reyno de Deus, como ſe o homem lançaſſe ſemente 'na terra.

27 E

c *Matt.* 11: 25. 2 *Cor.* 2: 14.
d 2 *Cor.* 3: 14.
* Ou, *tratãõ.*
e *Iſay.* 6: 9. *Matth.* 13: 14 *Luc.* 8: 10. *Ioa.* 12: 40. *Act.* 28: 26. *Rom.* 11: 8.
f *Matt.* 13: 19. *Luc.* 8: 11.
g *Matt.* 19: 23. *Marc.* 10: 23. *Luc.* 18: 24. 1 *Tim.* 6: 9.
h *Matth.* 5: 15. *Luc.* 8: 16. *e* 11: 33.
i *Iob.* 12: 22. *Matth.* 10: 26. *Luc.* 8: 17. *e* 12: 2.
k *Matth.* 7: 2. *Luc.* 6: 38.
l *Matt.* 13: 12. *e* 25: 29. *Luc* 8: 18. *e* 19: 26.

27 E dormiſſe, e ſe levantaſſe noite e dia, e a ſemente brotaſſe, e creceſſe, naõ ſabendo elle como.

28 Porque de ſi meſma fructifica a terra, primeiro erva, deſpois eſpiga, deſpois graõ cheyo 'na eſpiga.

29 E quando ja o fruito * [*ſe*] moſtra, logo lhe envia a fouce, porquanto chegada he a ſega.

* Ou, *he produzido.*

30 *m* E dizia: A que aſſemelharemos o Reyno de Deus? ou com que parabola o compararémos?

m Matth. 13: 31. *Luc.* 13:18.

31 Com o gram da moſtarda, que quando ſe ſemea em terra, he o mais pequeno de todas as ſementes que 'na terra [*ha*].

32 E ſendo ja ſemeado, ſobe, e fazſe a mayor de todas as hortaliças, e cria grandes ramas, de talmaneira que os paſſaros d'o ceo debaixo de ſua ſombra aninhar ſe poſſaõ.

* *Matt.* 13: 34.

33 *n* E com muytas taes parabolas lhes fallava a palavra, ſegundo o que ouvir podiam.

34 E ſem parabola naõ lhes fallava; mas a ſeus Diſcipulos declarava tudo em particular.

* *Matth.* 8: 23. *Luc.* 8: 22.

35 *o* E diſſelhes aquelle dia, vinda ja a tarde: Paſſemos á outra banda.

36 E deixando a companha, tomaraõ o com ſigo, como eſtava no barco, e avia tambem com elle outros barquinhos.

37 E levantouſe huã grande tempeſtade de vento, e davaõ as ondas por cima do barco, de talmaneira que ja ſe enchia.

38 E elle eſtava 'na popa dormindo ſobre huã almofada, e deſpertaraõ o, e diſſeraõ lhe: Meſtre, naõ ſe te dá de que nos perdemos?

† *Iob.* 26: 12. *Pſ.* 107:29. *Iſay* 51:10.

39 E deſperto elle, † reprendeo a o vento, e diſſe a o mar: Càlate, aquietate. E quietou ſe o vento, e fezſe grande bonança.

40 E [*a elles*] lhes diſſe: Porque ſois tam timidos? Como, naõ tendes fé?

41 E teméraõ com grande temor, e diziaõ huns a os outros: Mas quem he eſte, que até o vento e o mar lhe obedecem?

CAPITULO V

1 Lança Chriſto fora de hum homem huã legiaõ de Demonios. 12 E permitelhes entrar nos porcos. 13 Os quaes todos ſe affogaõ no mar. 14 De que os paſtores daõ aviſo a os Gadarenos. 17 Os quaes lhe rogaõ que de ſeus termos ſe vá. 18 O que logo faz, e a o que dos Demonios liviara manda que ali ſe fique, e eſte beneficio manifeſte. 21 Vae Chriſto com Jairo a ſarar ſua filha. 24 Livra de caminho a huã mulher de hum fluxo do ſangue, que avia doze annos padecida. 36 E reſuſcita a filha de Jairo.

1 [a] E vieraõ á outra banda do mar, á provincia d'os Gadarenos. *a Matth. 8: 28.*
2 E ſaindo elle do barco, logo lhe ſahio a o encontro hum homem das ſepulturas com hum eſpirito immundo, *Luc. 8: 26.*
3 Que tinha [*ſua*] manida 'nas ſepulturas, e nem ainda com cadeas o podia ninguem liar.
4 Porque muytas vezes fora liado com grilhoens e cadeas, e as cadeas foraõ por elle feitas em pedaços, e os grilhoens em migalhas, e ninguem o podia amanſar.
5 E ſempre dia e noite andava clamando pelos montes, e pelas ſepulturas, e ferindoſe com pedras.
6 E como vio a Jeſus de longe, correo e adorou o.
7 E clamando com grande voz, diſſe: Que tenho eu comtigo Jeſus, Filho do Deus Altiſſimo? Eſconjurote por Deus, que naõ me atormentes.
8 (Porque lhe dizia: Sae d'eſtè homem, eſpirito immundo.)
9 E perguntoulhe: Qual he teu nome? E reſpondeo, dizendo, Legiaõ meu nome he: porque muytos ſomos.
10 E rogavalhe muyto que os naõ enviaſſe fora d'aquella provincia.
11 E eſtava ali junto a os montes huã grande * manada de porcos paſcendo. *Ou, vara.*
12 E rogaraõ lhe todos [*aquelles*] Demonios, dizendo, Mandanos a aquelles porcos, pera que nelles entremos.
13 E permitiolho logo Jeſus. E ſaindo aquelles eſpiritos immundos, entráraõ 'nos porcos: e a manada ſe lançou d'o alto abaixo 'no mar: (e eraõ quaſi dous mil) e affogaraõ ſe no mar.
14 E os que apaſcentavaõ os porcos fugiraõ, e deraõ aviſo 'na cidade, e nos campos; e ſairaõ a ver que era aquillo que tinha acontecido.
15 E vieraõ a Jeſus, e viraõ a o endemoninhado aſſentado, e veſtido; e em ſeu ſiſo, a o que tivéra a legiaõ: e temeraõ.
16 E

16 E contaraõ lhes os que aquillo tinhaõ viſto, o que acontecéra a o endemoninhado, e [*tambem*] acerca dos porcos.

b Act. 16: 39. 17 *b* E começáraõ a rogarlhe, que ſe foſſe de ſeus termos.

c Luc. 8:38 18 *c* E entrando elle 'no barco, rogavalhe o que fora endemoninhado, que [*o deixaſſe*] eſtar com elle.

19 Mas Jeſus naõ lho permitio, ſenaõ diſſelhe: Vaete a tua caſa a os teus, e denuncia lhes quam grandes couſas o Senhor te fez, e [*como*] de ty miſericordia teve.

20 E foy ſe, e começou a denunciar em Decapolis, quam grandes couſas Jeſus lhe fizera: e todos ſe maravilhavaõ.

d Luc. 8:40. 21 *d* E paſſando Jeſus outra vez em hum barco pera a outra banda, ajuntouſe a elle grande companha; e elle eſtava junto a o mar.

e Matth. 9: 18. *Luc.* 8: 41. 22 *e* E eis que veyo hum dos Princepes d'a Synagoga, por nome Jairo; e vendo o poſtrouſe a ſeus pees.

23 E rogavalhe muyto, dizendo, Minha filhinha eſtá 'na extremidade, [*rogo te*] que venhas, e ponhas as maõs ſobre ella, pera que ſare e vivirá.

24 E foy com elle, e ſeguia o grande companha, e apertavaõ o.

f Lev. 15: 25. *Matt.* 9:20. *Luc.* 8: 43. 25 *f* E huã certa mulher que tinha fluxo de ſangue, doze annos avia,

26 E avia padecido muyto de muytos medicos, e gaſtado tudo quanto tinha, e nada lhe aproveitára, antes lhe hia peyor.

27 [*Eſta*] Ouvindo de Jeſus, veyo entre a companha por detras, e tocou ſeu veſtido.

28 Porque dizia: Se taõ ſomente tocar ſeu veſtido, ſararei.

29 E logo a fonte de ſeu ſangue ſe ſecou; e ſentio em [*ſeu*] corpo que ja d'aquelle açoute ſarára.

g Luc. 6:19. 30 E conhecendo Jeſus logo em ſi meſmo *g* a virtude que delle ſaira, virandoſe 'na companha, diſſe: Quem meus veſtidos tocou?

31 E diſſeraõ lhe ſeus Diſcipulos: Vês que a companha te aperta, e dizes: Quem me tocou?

32 E elle olhava a o redor por ver a que iſto fizéra.

33 Entonces a mulher temendo, e tremendo, ſabendo o que em ſi fora feito, veyo, e poſtrouſe diante delle, e diſſelhe toda a verdade.

h Matth. 9: 22. *Marc.* 10: 52. 34 *h* E elle lhe diſſe: Filha, tua fé te ſalvou, vaete em paz, e ſára deſte teu açoute.

i Luc. 8:49. 35 *i* Eſtando elle ainda fallando, vieraõ [*alguns*] dó Princepe da Syna-

Synagoga, dizendo, Tua filha he morta; peraque enfadas mais a o Meſtre?

36 E Jeſus logo em ouvindo eſta palavra que ſe dizia, diſſe a o Princepe dá Synagoga: Naõ temas, cré ſomente.

37 E naõ permitio que alguem o ſeguiſſe, ſenaõ Pedro, e Jacobo, e Joaõ o irmaõ de Jacobo.

38 E veyo á caſa d'o Princepe d'a Synagoga, e vio o alvoroço, [e] os que muyto choravam e pranteavaõ.

39 E entrando, diſſelhes: Porque vos alvoroçaes, e choraes? k A menina naõ he morta, mas dorme. k Ioa. 11: 11.

40 E riaõ ſe d'elle, mas elle avendo os lançado a todos fora, tomou comſigo a o pae, e á maẽ da menina, e a os que cõ elle [eſtavaõ]; e entrou a onde a menina, eſtava deitada.

41 E tomando a maõ da menina, diſſelhe: Talitha cumi; que, traduzido he, Filhinha, (a ty [te] digo) levantate.

42 E logo a Filhinha ſe levantou, e andava, porque ja era de doze annos: e eſpantáraõ ſe com grande eſpanto.

43 E mandou lhes encarecidamente que ninguem o ſoubeſſe: e diſſe que de comer lhe deſſem.

CAPITULO VI.

1 Enſina Chriſto em ſua patria, aonde he deſprezado. 7 Envia ſeus Diſcipulos a prégar, e a com milagres ſua Doutrina confirmar. 14 Das diverſas opinioẽs acerca de Chriſto, aſſi dos Judeos, como de Herodes, que por Joaõ bautiſta o tem. 17 De quem â eſta occaſiaõ, ſe conta a priſaõ, degolaçaõ, e enterro. 30 Tornaõ os Apoſtolos a Chriſto, que com elles a hum lugar deſerto ſe vae. 33 Aonde huã grande multidaõ de até cinco mil homens o ſegue, e com cinco paens, e dous peixes os farta. 45 Faz embarcar a ſeus Diſcipulos, e ora entre tanto no monte. 48 Vem despois a elles de noite andando ſobre mar, e aplaca o vento. 54 E chegando a terra, ſara toda ſorte de enfermidades.

1 a E partio ſe d'ali, e veyo á ſua Patria, e ſeguiraõ o ſeus Diſcipulos. a Matt. 13: 53.

2 E chegado o Sabbado, começou a enſinar na Synagoga; e muytos, ouvindo o, ſe eſpantavaõ, dizendo, Donde lhe [vem] a eſte eſtas couſas? E que ſabedoria he eſta que lhe he dada? E taes maravilhas que per ſuas maõs ſe fazem. Luc. 4: 16.

3 Naõ he eſte o carpenteiro, filho de Maria, e irmaõ de Jacobo, e de Joſes, e de Judas, e de Simaõ? E naõ eſtaõ aqui com noſco ſuas irmaãs? E eſcandalizavaõ ſe 'nelle. b Ioa. 6: 42.

c Matt. 13: 57. Luc. 4: 24. Ioa. 4: 44.

4 E Jesus lhes dizia: c Naõ ha Propheta sem honra, senaõ em sua Patria, e entre [*seus*] parentes, e em sua casa.

d Matt. 13: 58.

5 d E naõ pôdia ali fazer nenhuã maravilha; senaõ, pondo as maõs sobre huns poucos de enfermos, os curou.

e Matth. 9: 35. Luc. 13: 22.

6 E estava maravilhado de sua incredulidade. e E rodeava as aldeas d'o redor, ensinando.

f Matt. 10: 1. Luc. 6: 13. e 9: 1.

7 f E chamou a si a os doze, e começou os a enviar de dous em dous: e deulhes poder sobre os espiritos immundos.

g Act. 12: 8. h Matt. 10: 14. Luc. 9: 5.

8 E mandoulhes que naõ tomassem nada pera o caminho, senaõ somente hum bordaõ, nem alforge, nem paõ, nem dinheiro na cinta.

9 g Mas que calçassem alparças; e naõ se vestissem de duas tunicas.

10 E dizialhes: Aonde quer que em casa alguã entrardes, ficae ali, até que d'ali sayaes.

i Act. 13: 51. e 18: 6.

11 h E quaes quer que vos naõ receberẽ, nem vos ouvirem; saindo d'ali, i sacudi o pó que estiver debaixo de vossos pees, em testimunho * contra elles. k Em verdade vos digo, que mais toleravelmente seram [*tratados os de*] Sodoma ou Gomorra 'no dia d'o juizo, do que aquella cidade.

*Ou, aelles.

k Matt. 10: 15. Luc. 10: 12.

12 E, saindo elles, prégavaõ que se arrependessem.

l Iac. 5: 14. m Matth. 14: 1. Luc. 9: 7.

13 E lançavaõ fora a muytos Demonios, l e ungiaõ com azeite a muytos enfermos, e curavaõ os.

14 m E ouvio [o] el Rey Herodes (porque ja seu nome era notorio), e disse: Joaõ, o que bautizava, resuscitado he dos mortos; e portanto estas * maravilhas obraõ 'nelle.

*Gr. *virtudes, ou, poderes, ou, forças.*

n Matt. 14: 3. Luc. 3: 19. e 9: 9.

15 Outros diziaõ: Elias he; e outros diziaõ: Propheta he, ou como algum d'os Prophetas.

16 Porem ouvindo Herodes, disse: Este he Joaõ, o que eu degolei: resuscitado he dos mortos.

o Lev. 18: 16. e 20: 21.

17 n Porque o mesmo Herodes enviára e prendéra a Joaõ, e o tinha liado 'na prisaõ, por causa de Herodias, mulher de Philippe seu irmaõ, por quanto com ella se casára.

18 Porque Joaõ dizia a Herodes: o Naõ te he licito ter a mulher de teu irmaõ.

*Ou, o trazia de olho, ou, lhe armava ciladas.

p Matt. 14: 5. e 21: 26.

19 E Herodias o * espiava, e o queria matar, e naõ podia.

20 Porque Herodes temia a Joaõ, sabendo que p era varaõ justo e sancto, e * estimáva o; e ouvindo o, fazia muytas cousas, e ouvia o de boamente.

*Ou, *tinha lhe respeito.*

21 E

21 E vindo hum dia oportuno, em que Herodes, *q* no dia de ſeu nacimento, dava huã cea a ſeus Grandes, e Tribunos, e a os principaes de Galilea:

22 E entrando a filha da meſma Herodias, e dançando, e agradando a Herodes, e a os que juntamente [*a meſa*] eſtavaõ; diſſe el Rey a menina: Pedeme quanto quiſeres, e dart'ohei.

23 *r* E juroulhe: Tudo o que me pedires te darei, até a metade de meu Reyno.

24 E ſaindo ella, diſſe a ſua maẽ: Que pedirei? E ella diſſe: A cabeça de Joaõ Baptiſta.

25 E entrando ella logo apreſuradamente a el Rey, pedio [*lha,*] dizendo, Quero que agora logo me des em hum prato a cabeça de Joaõ Baptiſta.

26 E entriſtecendo ſe el Rey muyto: [*toda via*] por cauſa dos juramentos, e dos que juntamente á meſa eſtavaõ, naõ lha quis negar.

27 *s* E logo el Rey, enviando o executor, mandou trazer ali ſua cabeça. E indo elle degolou o na priſaõ.

28 E trouxe ſua cabeça em hum prato, e deu a á menina; e a menina a deu a ſua maẽ.

29 E ouvindo [*o*] ſeus Diſcipulos, vieraõ, e tomáraõ ſeu corpo, e puſeraõ o em hum ſepulcro.

30 *t* E os Apoſtolos ſe [*tornaraõ*] a ajuntar a Jeſus, e denunciáraõ lhe tudo, aſſi o que tinhaõ feito, como o que tinhaõ enſinado.

31 E elle lhes diſſe: Vinde vos outros aqui á parte a hum lugar deſerto, e repouſae hum pouco: porque avia muytos que hiaõ, e vinhaõ, *u* e naõ tinhaõ lugar de comer.

32 *x* E foraõſe em hum barco a hum lugar deſerto á parte.

33 E viraõ os ir as companhas, e muytos o conheceraõ; e concorréraõ lá a pé de todas as cidades, e vieraõ antes que elles, e chegavaõ ſe a elle.

34 E ſaindo Jeſus, *y* vio huã grande companha, e moveoſe a intima miſericordia delles; *z* porque eraõ como ovelhas que naõ tem paſtor, *a* e começoulhes a enſinar muytas couſas.

35 *b* E * como ja o dia foſſe muy entrado, vieraõ ſeus Diſcipulos a elle, e diſſeraõ: O lugar he deſerto, e o dia he ja muy entrado:

36 Deſpede os, para que vaõ a os lugares e aldeas d'o redor, e comprem pera ſi paõ: porque naõ tem que comer.

q Gen. 40: 20. *Matt.* 14: 6.

r Iud. 11: 30.

s Matt. 14: 10.

t Luc. 9: 10.

u Marc. 3: 20.

x Matt. 14: 13. *Luc.* 9: 10. *Ioa.* 6: 1.

y Marc. 9: 36. *e* 14: 14.

z Ier. 23: 1. *Ezech.* 34: 2.

a Luc. 9: 11.

b Matt. 14: 15. *Luc.* 9: 12. *Ioa.* 6: 5.

* Ou. *como ja foſſe muy tarde.*

37 Porem reſpondendo elle, diſſelhes: Daelhes vos outros de comer. E elles lhe diſſeraõ: Iremos [*pois*] e compraremos duzentos dinheiros de paõ, e dar lhes hemos de comer?

c Matt. 14: 17. *Luc.* 9: 13. *Ioa.* 6: 9.

38 E elle lhes diſſe: Quantos paens tendes? Ide e vede [*o.*] *c* E elles ſabendo o, diſſeraõ: Cinco, e dous peixes.

39 E mandou lhes que fizeſſem aſſentar a todos por ranchos ſobre a erva verde.

40 E aſſentaraõ ſe repartidos de cento em cento, e de cincoenta em cincoenta.

Ioa. 17: 1. **Ou, olhando para o ceo.*

41 E tomando elle os cinco paens e os dous peixes, *d* * levantou os olhos a o ceo, *e* benzeo, e partio os paẽs, e deu os a ſeus Diſcipulos, paraque diante lhos puſeſſem: E os dous peixes repartio a todos.

e 1 *Sam.* 9: 13.

42 E coméraõ todos, e fartaraõ ſe.

43 E levantaraõ dos pedaços doze ceſtos cheyos, e dos peixes [*tambem*].

44 E eraõ os que os paens coméraõ, quaſi cinco mil homens.

f Matt. 14: 22. *Ioa.* 6: 17.

45 *f* E logo conſtrangeo a ſeus Diſcipulos a ſobir 'no barco, e ir diante à outra banda em [*fronte de*] Bethſaida, entre tanto que elle deſpedia a companha.

g Matt. 14: 13. *Luc.* 6: 12.

46 *g* E avendo os deſpedido, foyſe a o monte a orar.

h Matt. 14: 23. *Ioa.* 6: 16.

47 *h* E vinda a tarde, eſtava o barco 'no meyo do mar, e elle ſó em terra.

48 E vio que ſe fadigavaõ muyto remando, (porque o vento lhes era contrario): e perto da quarta vela da noite, veyo a elles andando ſobre o mar, e queria paſſar por elles [*de largo.*]

49 E vendo o elles andar ſobre o mar, cuidaraõ que era fantaſma, e deraõ grandes gritos.

50 Porque todos o viaõ, e turbaraõ ſe: e logo fallou com elles, e diſſelhes: Tende bom animo, eu ſou, naõ temaes.

51 E ſobio a elles 'no barco, e o vento quietou: e tanto mais entre ſi ſe eſpantavaõ e ſe maravilhavaõ.

52 Porque [*ainda*] naõ tinhaõ entendido [*o milagre*] d'os paens: porque ſeu coraçaõ eſtava endurecido.

i Matt. 14: 34. **Ou, ſurgiraõ ali.*

35 *i* E quando ja foraõ da outra banda, vieraõ á terra de Gennezareth, e * tomaraõ ali porto.

54 E ſaindo elles d'o barco, logo o conhecéraõ.

55 [*E*] correndo toda a terra d'o redor, começaraõ a trazer os que mal ſe achavaõ, em camas, aonde quer que ouviaõ que eſtava.

56 E

56 E aonde quer que entrava, em lugares, ou cidades, ou aldeas, punhaõ nas praças a os enfermos, e rogavaõ lhe que só tocassem a borda de seu vestido; e todos os que o tocávaõ, sáravaõ.

Capitulo VII.

1 Reprendem os Phariseos e Escribas a os Discipulos de Christo por comerem com as maõs por lavar. 6 A os quaes Christo defende, e reprende a hypocrisia dos Phariseos, em suas exteriores lavaduras. 9 Regeita as tradiçoens humanas, principalmente na explicaçaõ do quinto mandamento. 14 Ensina que he o que propriamente a o homem contamine ou naõ. 24 Lança a hum Demonio fora da filha de huã mulher Syropheniza. 31 E sara a hum surdo e tartamudo. 37 Polo que he muy louvado.

1 a E ajuntáraõ se a elle os Phariseos, e alguns dos Escribas, que tinhaõ vindo de Jerusalem. *a Matt. 15: 1.*

2 E vendo que alguns de seus Discipulos comiaõ pam com maõs comũas (isto he por lavar), reprendiaõ [*os.*]

3 Porque os Phariseos, e todos os Judeos, retendo a tradiçaõ d'os Antigos, se muytas vezes se naõ lavaõ os maõs, naõ comem.

4 E [*tornando*] da praça, se naõ se lavarem, naõ comem: e outras muytas cousas ha que tomaraõ pera guardar, [*como*] o lavar d'os copos, e d'os picheis, e dos vasos de metal, e d'as camas.

5 Despois lhe perguntaraõ os Phariseos e os Escribas: Porque teus Discipulos naõ andaõ conforme á tradiçaõ d'os Antigos? mas comem paõ com as maõs por lavar? *b Isay. 29: 13.*

6 Porem respondendo elle, disselhes: Bem profetizou Isayas de vos outros hypocritas, como está escrito: *b* Este povo com os beiços me honra, mas seu coraçaõ longe está de my. *Ezech. 33: 31.*

7 *c* Porem em vaõ me honraõ, ensinando, [*por*] doutrinas, mandamentos de homens. *c Matt. 15: 9. Col. 2: 18, 20.*

8 Porque deixando o mandamento de Deus, retendes a tradiçaõ dos homens: [*como*] o lauar dos picheis, e d'os copos, e fazeis outras muytas cousas semelhantes a estas. *Tit. 1: 14. d Exod. 20: 12.*

9 E dizialhes: Bem invalidaes o mandamento de Deus, pera vossa tradiçaõ guardardes. *Deut. 5: 16. Ephes. 6: 2.*

10 Porque Moyses disse: *d* Honra a teu pae, e a tua maẽ. E *e* quem a o pae, ou á maẽ maldisser, dé morte morrerá. *e Exod. 21: 17. Lev. 20: 9.*

11 Porem vos outros dizeis: Se o homem disser a o pae ou á maẽ: Corban (isto he, offerta) tudo o que de my aproveitar te puder, [*desobrigado fica*]. *Deut 27: 16. Prov. 20: 20.*

12 E naõ lhe deixaes mais nada fazer por ſeu pae, ou por ſua maẽ.

f Matt. 15: 6. *1 Tim.* 4:3. *2 Tim.* 3:2. 13 *f* Invalidando [*aſſi*] a palavra de Deus por voſſa tradiçaõ, que vos ordenaſtes; e muytas couſas fazeis ſemelhantes a eſtas.

g Matt 15: 10. 14 *g* E chamando a ſi toda a companha, diſſelhes: Ouvi me todos, e entendei:

h Act. 10: 15. *Rom.* 14: 17, 20. *Tit.* 1:15. 15 *h* Naõ ha fora do homem nada que 'nelle entre, que o poſſa contaminar; mas o que delle ſae, iſſo he o que a o homem contamina.

16 Se alguem tem ouvidos pera ouvir, ouça.

i Matt. 15: 15. 17 *i* E entrandoſe d'a companha em caſa, perguntaraõlhe ſeus Diſcipulos [*á cerca*] da parabola.

18 E elle lhes diſſe: Tam ignorantes ſois ainda? Naõ entendeis que tudo o que de fora entra no homem, naõ o pode contaminar?

19 Porque naõ entra em ſeu coraçaõ, ſenaõ 'no ventre, e ſae á privada purgando todas as comidas.

20 E dizia: O que do homem ſae, iſſo contamina a o homem.

k Gen 6:5. *e* 8:21. *Prov.* 6:14. *Ier.* 17: 9. 21 *k* Porque de dentro do coraçaõ dos homens ſaem os maos penſamentos, os adulterios, as fornicaçoens, os homicidios,

22 Os furtos, as avarezas, as maldades, o engano, a diſſoluçaõ, o mao olho, a blasfemia, a ſoberba, a louquice.

23 Todos eſtes males de dentro procedem, e contaminaõ a o homem.

l Matt. 15: 21. 24 *l* E levantandoſe d'ali, foyſe a os termos de Tyro e de Sidon; e entrando em hua caſa, naõ quis que ninguem o ſoubeſſe, e [*todavia*] naõ ſe pode eſconder.

25 Porque huã mulher, cuja filhinha tinha hum eſpirito immundo, ouvindo d'elle, veyo, e lançouſe a ſeus pees.

26 E era eſta mulher Grega, Syropheniſſa de naçaõ; e rogavalhe que lançaſſe fora de ſua filha a o Demonio.

27 Mas Jeſus lhe diſſe: Deixa primeiro fartar a os filhos; porque naõ he bem tomar o paõ dos filhos, e lançalo a os cachorrinhos.

28 Porem ella reſpondeo, e diſſelhe: Si Senhor: mas tambem os cachorrinhos comem, debaixo da meſa, das migalhas dos filhos.

29 Entonces lhe diſſe elle: Por eſta palavra, vae, ja o Demonio ſahio de tua filha.

30 E vindo ella a ſua caſa, achou que ja o Demonio era ſaido, e a filha deitada ſobre a cama.

31 *m* E

31 *m* E tornando elle a ir dos termos de Tyro e de Sidon, veyo a o mar de Galilea, por meyo dos termos de Decapolis. *m Matth. 15:29.*

32 *n* E trouxeraõ lhe hum ſurdo * que difficilmente falava, e rogaraõ lhe que puſeſſe a maõ ſobre elle. *n Matth.9: 32. Luc.11:14. * tartamudo.*

33 E tomando o da companha, a parte, meteo lhe ſeus dedos 'nos ouvidos, e coſpindo, tocoulhe a lingoa.

34 E levantando os olhos a o ceo, ſoſpirou, e diſſe: Ephphata, iſto he, abrete.

35 E logo ſeus ouvidos ſe abriraõ, e a atadura d'a lingoa ſe lhe ſoltou, e falava bem.

36 E mandoulhes que a ninguem o diſſeſſem; mas quanto [*mais*] lh'o mandava, tanto mais o divulgavaõ.

37 E ſobre maneira muyto ſe eſpantavam, dizendo, *o* Tudo bem fez; e a os ſurdos faz ouvir, e a os mudos fallar. *o Gen.1.31.*

CAPITULO VIII.

1 Dá Chriſto de comer a quatro mil homens com ſete paens e huns poucos de peixinhos. 11 Refuſa dar a os Phariſeos ſinal algum do ceo. 14 Aviſa a ſeus Diſcipulos que ſe guardem do formento dos Phariſeos e do de Herodes. 22 Dá viſta a hum cego. 27 Diverſas opinioẽs dos Judeos a cerca de Chriſto, e a confiſſaõ de Pedro, de como Jeſus era o Chriſto. 31 Prophetiza ſua paixaõ, morte e reſurreicaõ. 32 Reprende a Pedro, polo querer deſviar de padecer. 34 Exhorta a todos os que ſeguir o quiſerem, a que ſua cruz ſobre ſi tomem, a ſi meſmos ſe neguem, e, por temor nenhum, d'elle, nem de ſua doutrina ſe envergonhem.

1 *a* Naquelles dias, avendo muy grande companha, e naõ tendo que comerem, chamou Jeſus a ſeus Diſcipulos a ſi, e diſſe-lhes: *a Matt. 15: 32.*

2 A intima miſericordia da companha, me movo, porque ja ha tres dias qui eſtaõ comigo, e naõ tem que comer.

3 E ſe os deixar ir em jejum pera ſuas caſas, deſmayaraõ 'no caminho; porque alguns delles tem vindo de longe.

4 E ſeus Diſcipulos lhe reſponderaõ: Donde poderá alguem fartar a eſtes de pam aqui 'no deſerto?

5 E perguntoulhes: Quantos paens tendes? e elles diſſeraõ: Sete.

6 E mandou á companha que ſe aſſentaſſem pelo cham. E tomando os ſete paens, e avendo dado graças, partio os, e deu os a ſeus Diſcipulos, para que diante lhos puſeſſem, e puſeraõ os diante á companha.

7 E tinhaõ huns poucos de peixinhos; e, avendo dado graças, diſſe que tambem diante lhos puſeſſem.

8 E commeraõ, e fartaraõ ſe; e levantáraõ do ſobejo dos pedaços, ſete alcofas.

9 E eraõ os que coméraõ quaſi quatro mil; e deſpedio os.

b Matt. 15: 39. 10 *b* E logo entrando 'no barco com ſeus Diſcipulos, veyo a as partes de Dalmanutha.

c Matt. 12: 38. *e* 16: 1. 11 E ſairaõ os Phariſeos, e começaraõ a porfiar com elle, *c* pedindolhe ſinal de ceo, atentando o.

Luc. 11: 29. Ioa. 6: 30. 12 E *ſuſpirando elle profundamente em ſeu eſpirito, diſſe: Porque pede ſinal eſta geraçaõ? *d* Em verdade vos digo, que ſinal ſe naõ dará a eſta geraçaõ.

* Ou, *gemendo.*

d Matt. 16: 4. 13 E deixando os, tornou a entrar 'no barco, e foyſe pera a outra banda.

14 E [*ſeus Diſcipulos*] ſe tinhaõ eſquecido de tomar paõ, e naõ tinhaõ ſenaõ hum paõ comſigo 'no barco.

e Matt. 16: 6. 15 E mandoulhes, dizendo, *e* Olhae, guardaevos d'o formento d'os Phariſeos, e do formento de Herodes.

Luc. 12: 1. 16 E arrezoavam huns com os outros, dizendo, [*Iſto he*] porque naõ temos pam.

f Marc. 6: 52. 17 E entendendo o Jeſus, diſſelhes: Que arrezoaes, que naõ tendes paõ? Naõ conſideraes ainda, nem entendeis? *f* Ainda tendes voſſo coraçaõ endurecido?

18 Tendo olhos, naõ vedes? E tendo ouvidos, naõ ouvis?

g Matt. 14: 17, 20. Marc. 6: 38. 19 E naõ vos lembraes, *g* quando parti os cinco paens entre os cinco mil, quantos ceſtos cheyos de pedaços levantaſtes? Dizem lhe elles: Doze.

Luc. 9: 13. Ioa. 6: 9. 20 E *h* quando [*parti*] os ſete entre os quatro mil, quantas alcofas cheyas de pedaços levantaſtes? E elles diſſeraõ: Sete.

h Matt. 15: 36, 37. 21 E elle lhes diſſe: Como naõ entendeis?

22 E veyo á Bethſaida, e trouxéraõ lhe hum cego, e rogaraõ lhe que o tocaſſe.

*Ou, *a maõ d'o cego.*

i Marc. 7: 33. 23 E tomando * a o cego pela maõ, tirou o fora da aldea, *i* e coſpindo lhe 'nos olhos, e *k* pondo lhe as maõs em cima, perguntoulhe, ſe via alguã couſa?

k Marc. 7: 32. 24 E levantando elle os olhos, diſſe: Vejo os homens; porque vejo que andam como arvores.

25 Deſpois tornou lhe a pór as maõs ſobre os olhos, e fez lhos levantar, e ficou reſtaurado, e vio de longe e claramente a todos.

26 E

26 E mandou o pera ſua caſa, dizendo, Naõ entres 'na aldea, nem 'na aldea o digas a ninguem.

27 *l* E ſahio Jeſus e ſeus Diſcipulos para as aldeas de Ceſarea de Philippe. E 'no caminho perguntou a ſeus Diſcipulos, dizendolhes, Quem dizem os homens que eu ſou?

28 E elles reſponderaõ: *m* Joaõ baptiſta; e outros Elias; e outros algum dos Prophetas.

29 E elle lhes diſſe: Porem vos outros, quem dizeis que eu ſou? E reſpondendo Pedro, diſſelhe: *n* Tu es o Chriſto.

30 E ameaçou os que d'elle a ninguem [*aquillo*] diſſeſſem.

31 *o* E começou a enſinar lhes, que importava que o Filho do homem padeceſſe muyto, e foſſe reprovado d'os Anciaõs, e d'os Principepes d'os Sacerdotes, e d'os Eſcribas, e foſſe morto, e deſpois de tres dias reſuſcitaſſe.

32 E livremente dizia eſta palavra. E tomando Pedro comſigo começou o a reprender.

33 Mas virandoſe elle, e olhando pera ſeus Diſcipulos, reprendeu a Pedro, dizendo, Arreda te de diante de my, Satanás: porque naõ comprendes as couſas que ſaõ de Deus, ſenaõ as que ſaõ dos homens.

34 E chamando a ſi á companha [*juntamente*] com ſeus Diſcipulos, diſſe lhes: *q* Qualquer que quiſer vir apos my, negueſe a ſi meſmo, e tome [*ſobre ſi*] ſua cruz, e ſigame.

35 *r* Porque qualquer que quiſer ſalvar ſua vida, perdelahá; mas qualquer que perder ſua vida por amor de my, e d'o Euangelho, eſſe a ſalvará.

36 Porque, que aproveitaria a o homem, ſe grangeaſſe todo o mundo, e perdeſſe ſua alma?

37 Ou que dará o homem *ſ* por * reſgate de ſua alma?

38 *t* Porque qualquer que 'neſta geraçaõ adulterina e pecadora de my e de minhas palavras ſe envergonhar, tambem o Filho do homem d'elle ſe envergonhará, quando em a gloria de ſeu Pae com os ſanctos Anjos vier.

l Matt. 16: 13. *Luc.* 9: 18.
m Matth. 14: 2.
n Matt. 16: 16. *Ioa.* 6: 69.
o Matt. 16: 21. *e* 17: 22. *e* 20: 18. *Marc* 2: 31 *e* 10: 33. *Luc.* 9: 22. *e* 18: 31. *e* 24: 7. *p* 2*Sam.* 10: 22.
q Matt. 10: 38. *e* 16: 24. *Luc.* 9: 23. *e* 14: 27.
r Matt. 10: 39. *e* 16: 25. *Luc.* 9: 24. *e* 17: 33. *Ioa.* 12: 25.
ſ Pſ. 49: 9.
* Ou, *ſoltura, ou recompenſa.*
t Matt. 10: 32. *Luc.* 9: 26. *e* 12: 8. 2*Tim.* 2: 12. 1 *Ioa.* 2: 28.

Capitulo IX.

1 *Transfigura ſe Chriſto no monte em preſença de Moſes e Elias, e dá ſe teſtimunho de como elle he o Filho de Deus.* 11 *Enſina que Joaõ baptiſta he o Elias que avia de vir.* 14 *Lança fora a hum Demonio mudo e ſurdo.* 18 *O que ſeus Diſcipulos fazer naõ puderaõ.* 28 *A cauſa porque naõ.* 31 *Prophetiza ſua paixaõ, morte, e reſurreiçaõ.* 33 *Exhorta a ſeus Diſcipulos á humildade, com o exemplo de hum menino.* 38 *Naõ quer que impidam a hum que em ſeu nome lançava fora a os Demonios.* 41 *Promete galardaõ a os que a os ſeus o minimo beneficio fizerem.* 42 *Ameaça com grandes caſtigos a os que a alguem eſcandalizarem.* 43 *Enſina que tudo evitar devemos quanto nos pode eſcandalizar e a ſalvaçam impedir.* 50 *E amoeſta a em nos meſmos ſal termos, e paz os huns com os outros.*

1 *a* Dizialhes tambem: Em verdade vos digo, que alguns ha dos que aqui eſtaõ, que a morte naõ goſtaráõ, até que viſto naõ
a Matt. 16: 28. ajam que o Reyno de Deus com potencia vem.

2 *b* E ſeis dias deſpois, tomou Jeſus comſigo a Pedro, e a Jacobo,
Luc. 9: 27. *b Matt.* 17: 1. e a Joaõ, e levou os a parte ſoos a hum monte alto: e transfigurouſe diante d'elles.

3 E ſeus veſtidos ſe tornaraõ reſplandecentes, muy brancos como
Luc. 9: 28: a neve, quaes lavandeiro os naõ pode branquear na terra.

4 E * apareceu lhes Elias com Moyſes, e fallavaõ com Jeſus.

5 E reſpondendo Pedro, diſſe a Jeſus: Meſtre, bom he que nos
* Ou, *foy delles viſto.* eſtejamos aqui, e façamos tres cabanas, pera ty huã, e pera Moyſes huã, e pera Elias huã.

* Ou, *fora de ſi, ou, muy atemorizados.* 6 Porque naõ ſabia o que dizia, que eſtavaõ * aſſombrados.

7 E * deceo huã nuvem que os cobrio com ſua ſombra, e veyo
* Gr. *foy feito.* huã voz d'a nuvem que dizia: *c* Eſte he o meu amado Filho; *d* a elle ouvi.

8 E olhando logo a o redor, naõ viraõ mais a ninguem ſenaõ
c Iſay. 42: 1. ſó a Jeſus com elles.

9 *e* E decendo elles d'o monte, mandoulhes que a ninguem contas-
Matt. 3: 17. *e* 17: 5. *Marc.* 1: 11. *Luc.* 3: 22. *e* 9: 35. ſem o que tinhaõ viſto, ſenaõ quando o Filho do homem dos mortos reſuſcitaſſe.

10 E elles retivéraõ * o caſo entre ſi, perguntando huns a os ou-
Col. 1: 13. *2 Ped.* 1: 17. tros, que ſeria aquillo, reſuſcitar dos mortos?

11 E perguntaraõ lhe, dizendo, Porque dizem os Eſcribas, *f* que
d Deut. 18: 19. he neceſſario que Elias venha primeiro?

12 E reſpondendo elle, diſſelhes: Em verdade primeiro Elias
e Matth. 17: 9. *Luc.* 9: 36. vira, e todas as couſas reſtaurará, [*e*], *g* como d'o Filho d'o homem

* Ou, *a palavra.* *f Mal.* 4: 5, *Matt.* 11: 14. *Luc.* 1: 17. *g Pſ.* 22: 7. *Iſay.* 53: 4, *Dan.* 9: 26.

mem eſtá eſcrito, [*convem*] que muyto padeça, e aniquilado ſeja.

13 Porem eu vos digo, que ja Elias he vindo, e fizeraõ lhe tudo o que quiſeraõ, *h* como d'elle eſtá eſcrito. *h Mal.* 4: 5, 6.

14 E como veyo a os Diſcipulos, vio grande companha a o redor d'elles, e [*algums*] Eſcribas que com elles porfiavaõ.

15 E logo toda a companha, vendo o, ſe eſpantou, e correndo a elle ſaudaraõ o.

16 E perguntou a os Eſcribas: que com elles porfiaes?

17 *i* E reſpondendo hum d'a companha, diſſe: Meſtre, trouxe te meu filho, que tem hum eſpirito mudo. *i Matt.* 17: 14.

18 E aonde quer que o toma, o deſpedaça, e eſcuma [*pela boca*], e range os dentes, e ſe vae ſecando: e diſſe a teus Diſcipulos, que o lançaſſem fora, e naõ pudéraõ. *Luc* 9: 37, 38.

19 E reſpondendo lhe elle, diſſe: O geraçaõ incredula! até quando eſtarei ainda com voſco? Até quando vos hei ainda de ſofrer? Trazeimo.

20 E trouxeraõ lh'o; *k* e como o vio, logo o eſpirito o *deſpedaçou, e caindo em terra, eſpojavaſe eſcumando [*pela boca*]. *k Marc.* 1: 26. *Ou, *atormentou.*

21 E perguntou a ſeu pae: Quanto tempo ha que iſto lhe ſobreveyo? E elle lhe diſſe: Deſde [*ſua*] meninice.

22 E muytas vezes o lançou tambem 'no fogo, e 'na agoa, pera o deſtruir; mas ſe podes alguã couſa, ajuda nos, movendo te a intima miſericordia de nos.

23 E Jeſus lhe diſſe: Se podes crer, *l* a o que cre tudo he poſſivel. *l Luc.* 17: 6.

24 E logo o pae d'o menino clamando, com lagrimas, diſſe: Creyo, Senhor, ajuda minha incredulidade.

25 E vendo Jeſus que a companha concorria, reprendeu a o eſpirito immundo, dizendolhe, Eſpirito mudo e ſurdo, eu te mando, ſae d'elle, e naõ entres 'nelle mais.

26 E clamando, e deſpedaçando o muyto, ſahio; e ficou [*o menino*] como morto, de tal maneira que muytos diziaõ que eſtava morto. *m Matth.* 17: 19. *n Matt.* 16: 21.

27 E tomando o Jeſus pela maõ, ergueu o, e elle ſe levantou. *e* 17: 22.

28 *m* E como entrou em caſa, ſeus Diſcipulos lhe perguntáraõ á parte: Porque o naõ pudemos nos lançar fora? *e* 20: 18. *Marc.* 8: 30. *e* 10: 33.

29 E diſſelhes: Eſte genero, com nada pode ſair, ſenaõ com oraçaõ e jejum. *Luc* 9: 22. *e* 18: 31.

30 *n* E partidos d'ali, caminháraõ por Galilea, e naõ queria que alguem o ſoubeſſe. *e* 24: 7.

31 Porque enſinava a ſeus Diſcipulos, e dizialhes: O Filho do homem ſerá entregue em maõs dos homens, e mataloaõ; e morto elle, reſuſcitará a o terceiro dia.

32 Mas elles naõ entendiaõ eſta palavra, e temiam perguntar lhe.

o Matth. 18: 1. *Luc.* 9: 46. *e* 22: 24. 33 E veyo a Capernaum, e entrando em caſa, perguntoulhes: Que arrezoaveis entre vos outros pelo caminho?

34 Mas elles ſe calaraõ; porque os huns com os outros aviaõ contendido pelo caminho de qual [*d'elles*] o mayor [*avia de ſer*].

p Matt. 20: 27. *Marc.* 10: 43. 35 E ſentandoſe elle, chamou a os doze, e diſſelhes: *p* Se alguem quiſer ſer o primeiro, o derradeiro de todos ſerá, e de todos o miniſtro.

q Marc. 10: 16. 36 E lançando maõ de hum menino, pôlo 'no meyo d'elles, *q* e tomando o entre ſeus braços, diſſelhes:

r Matth. 18: 5. *Luc.* 9: 48. 37 *r* Qualquer que em meu nome a hum d'os taes meninos receber, a my [*me*] recebe; e qualquer que a my [*me*] receber, naõ [*me*] recebe a my, ſenaõ a o que me enviou.

Ioa. 13: 20. *ſ Luc.* 9: 49. 38 *ſ* E reſpondeulhe Joaõ, dizendo, Meſtre, temos viſto a hum, que em teu nome lançava fora a os Demonios, o qual naõ nos ſegue; e defendemos lho, porque nos naõ ſegue.

t 1 *Cor.* 12: 3. 39 *t* Porem Jeſus diſſe: Naõ lho defendaes; porque ninguem ha que faça * milagre em meu nome, e logo de my mal fallar poſſa.

40 Porque quem naõ he contra nos, por nos he.

u Matt. 10: 42. 41 Porque *u* qualquer que hum pucaro de agoa em meu nome a beber vos der, porque [*Diſcipulos*] de Chriſto ſois, em verdade vos digo que nam perderá ſeu galardaõ.

x Matt. 18: 6. *Luc.* 17: 2. 42 *x* E qualquer que eſcandalizar a hum deſtes pequenos, que em my crem; melhor lhe fôra que a o peſcoço huã * mó lhe puſeraõ, e que 'no mar lançado fôra.

**Ou, pedra de moer.*

y Deut. 13: 6. *Matt.* 5: 30. *e* 18: 8. 43 *y* E ſe tua maõ te eſcandalizar, corta a; melhor te he entrar 'na vida aleijado, do que tendo duas maõs, ir a o inferno, a o fogo que nunca ſe apága.

z Iſay. 66: 24. 44 *z* Aonde ſeu bicho naõ morre, e ſeu fogo nunca ſe apaga.

45 E ſe teu pé te eſcandalizar, corta o; melhor te he entrar na vida manco, do que tendo dous pés, ſer lançado 'no inferno, 'no fogo que nunca ſe apaga.

46 Aonde ſeu bicho naõ morre, e o fogo nunca ſe apaga.

47 E

47 E ſe teu olho teu eſcandalizar, lança o fora; melhor te he entrar 'no Reyno de Deus com hum olho, do que tendo dous olhos, ſer lançado no fogo d'o inferno.

48 Aonde ſeu bicho naõ morre, e o fogo nunca ſe apaga.

49 Porque cadaqual ſerá ſalgado com fogo, *a* e cada ſacrificio ſerá ſalgado com ſal. *a Lev.* 2: 13.

50 *b* Bom he o ſal; mas ſe o ſal enſoſſo ſe tornar, com que o adubareis? *c* Tende ſal em vos meſmos, e paz os huns com os outros. *b Matth.* 5: 13. *Luc.* 14: 34. *c Rom.* 12: 18. *Hebr.* 12: 14.

CAPITULO X.

1 Reſponde Chriſto á pregunta dos Phariſeos, ſe era licito a o homem despedir a ſua mulher. 13 Quer que a elle os meninos deixem vir, e abençoa os. 17 Reſponde a hum mancebo rico, que lhe perguntava, que avia de fazer pera poſſuir a vida eterna. 23 E enſina quam difficilmente os ricos entraõ no Reyno dos ceos. 28 Promete a os que por amor d'elle tudo deixaõ temporal e eterno galardaõ. 32 Prophetiza ſua paixaõ, morte, e reſurreiçaõ. 35 Reſponde a petiçaõ dos filhos de Zebedeo acerca de a ſua maõ direita e ezquerda ſe aſſentarem, exhorta os a padecerem e ſe humilharem. 46 E dá viſta a o cego Bartimeo.

1 *a* E levantandoſe d'ali, foy ſe a os termos de Judea por d'alem d'o Jordaõ; e tornaraõ as companhas a ajuntar a elle, e tornou os a enſinar, como de coſtume tinha. *a Matth.* 19: 1.

2 E vindo a elle os Phariſeos, perguntaraõ lhe, ſe era licito a o homem deixar a [*ſua*] mulher? atentando o.

3 Mas reſpondendo elle, diſſelhes: Que vos mandou Moyſes?

4 E elles diſſeraõ, *b* Moyſes permitio eſcrever [*lhe*] carta de deſquite, e deixala. *b Deut.* 24: 1.

5 E reſpondendo Jeſus, diſſelhes: Pola dureza de voſſos coraçoẽs vos eſcreveo elle eſſe mandamento. *Ier.* 3: 1. *Matt.* 5: 31.

6 *c* Porem deſd'o principio da criaçaõ, macho e femea os fez Deus. *c Gen.* 1: 27. *Matt.* 19: 4.

7 *d* Por iſſo, deixará o homem a ſeu pae e a [*ſua*] maẽ, e acheguarſeha a ſua mulher. *d Gen.* 2: 24. *1 Cor.* 6: 16. *Eph.* 5: 31.

8 E ſeraõ os dous huã [*meſma*] carne: aſſi que ja naõ ſaõ dous, ſenaõ huã [*meſma*] carne.

e 1 *Cor.* 7: 10. 9 *e* Portanto o que Deus ajuntou, naõ [*o*] aparte o homem.

f Matth. 5: 32. 10 E em caſa lhe tornáraõ os Diſcipulos a perguntar ácerca d'iſto meſmo.

e 19: 9. *Luc.* 16: 18. 11 E diſſelhes: Qualquer que deixar a ſua mulher, e ſe caſár com outra, contra ella adultéra.

1 *Cor.* 7: 10. *g Matt.* 19: 13. *Luc.* 18: 15. 12 *f* E ſe a mulher deixar a ſeu marido, e ſe caſar com outro, adultéra.

13 *g* E traziam lhe meninos, peraque os tocaſſe; e os Diſcipulos reprendiaõ a os que lhos traziaõ.

* Ou, *indignouſe.* 14 Porem vendo [*o*] Jeſus, * tomou o muyto a mal, e diſſelhes: Deixae vir os meninos a my, e naõ os impidaes: *h* porque d'os taes he o Reyno de Deus.

h Matt. 18: 3. *e* 19: 14. 1 *Cor.* 14: 20. 1 *Pedr.* 2: 2. 15 Em verdade vos digo, que qualquer que naõ receber o Reyno de Deus como menino, em maneira nenhuã nelle entrará.

i Matt. 19: 15. *Marc.* 9: 36. 16 *i* E tomando os entre ſeus braços, [*e*] pondo as maõs ſobre elles, os abençoou.

k Matt. 19: 16. *Luc.* 18: 18. 17 *k* E ſaindo elle a o caminho, correu a elle hum; e pondoſe de juelhos diante delle, perguntoulhe: Meſtre bom, que farei pera herdar a vida eterna?

18 E Jeſus lhe diſſe: Porque me chamas bom? Ninguem ha bom ſenaõ hum, [*a ſaber*] Deus.

l Exod. 20: 13. *e* 21: 12. *Deut.* 5: 17. *Rom.* 13: 9. 19 Os mandamentos ſabes; *l* Naõ adulteraras, Naõ mataras, Naõ furtaras, Naõ daras falſo teſtimunho, Naõ defraudaras a ninguem, Honra a teu pae, e a [*tua*] maẽ.

20 Porem reſpondendo elle, diſſelhe: Meſtre, tudo iſto guardei deſde minha mocidade.

m Matt. 6: 19. *Luc.* 12: 33. *e* 16: 9. 1 *Tim.* 6. 17. 21 E olhando Jeſus pera elle, amou o, e diſſelhe: *m* Huã couſa te falta; vae, vende tudo quanto tens, e da o a os pobres, e teras hum theſouro 'no ceo: E vem, ſegueme, tomando ſobre [*ty*] a cruz.

22 Mas elle peſaroſo d'eſta palavra, foyſe triſte; porque tinha muytas poſſeſſoens.

n Prov. 11: 28. 23 Entonces Jeſus, olhando a o redor, diſſe a ſeus Diſcipulos: *n* Quam difficilmente entraraõ os que tem fazenda 'no Reyno de Deus!

Matth. 19: 23. *Luc.* 18: 24. 24 E os Diſcipulos ſe eſpantaraõ d'eſtas ſuas palavras: Mas tornãdo Jeſus a reſponder, diſſelhes: Filhos, quam difficil he entrar 'no

'no Reyno de Deus os que em fazenda confiaõ.

25 Mas facil he paſſar hum * camelo pelo olho de huã agulha, do que entrar o rico 'no Reyno de Deus.

26 E elles ſe eſpantavaõ ainda mais, dizendo huns para os outros; Quem pois ſe poderá ſalvar?

27 Porem olhando Jeſus pera elles, diſſe: Quanto a os homens, impoſſivel he; mas quanto a Deus, naõ: *o* porque todas as couſas ſaõ poſſiveis quanto a Deus.

28 *p* E começou Pedro a dizerlhe: Veſaqui nos outros tudo deixamos, e te ſeguimos.

29 E reſpondendo Jeſus, diſſe: Em verdade vos digo, que naõ ha ninguem que aja deixado caſa, ou irmaõs, ou irmaãs, ou pae, ou maẽ, ou mulher, ou filhos, ou campos, por amor de my e d'o Euangelho;

30 Que naõ receba cem vezes tanto, agora 'neſte tempo, caſas, e irmaõs, e irmaãs, e maẽs, e filhos, e campos, com perſeguiçoens, e 'no ſeculo vindouro a vida eterna.

31 *q* Porem muytos primeiros ſeraõ derradeiros, e [*muytos*] derradeiros, primeiros.

32 *r* E hiaõ de caminho, ſubindo a Jeruſalem; e Jeſus hia diante d'elles, e eſpantavaõ ſe, e ſeguiaõ o atemorizados. E tornando a tomar com ſigo a os doze, começoulhes a dizer as couſas que lhe aviaõ de ſobrevir:

33 [*Dizendo*], Vedes aqui ſubimos a Jeruſalem, e o Filho d'o homem ſera entregue a os Princepes d'os Sacerdotes, e a os Eſcribas, á morte o condenarám, e a ás gentes o entregaráõ.

34 E eſcarneceloam, e açoutaloam, e nelle coſpiraõ, e matalohaõ; e a o terceiro dia reſuſcitará.

35 *ſ* E vieraõ a elle Jacobo e Joaõ, filhos de Zebedeo, dizendo, Meſtre, [*bem*] quiſeramos que nos fizeſſes o que pedirmos.

36 E elle lhes diſſe: Que quereis que vos faça?

37 E elles lhe diſſeraõ: Danos que, em tua gloria, nos aſſentemos, hum á tua [*maõ*] direita, e outro á tua ezquerda?

38 Mas Jeſus lhes diſſe: Naõ ſabeis o que pedis; podeis vos beber o copo que eu bebo, e ſer bautizados com o bautiſmo *t* com que eu ſou bautizado?

39 E elles lhe diſſeraõ: Podemos. Porem Jeſus lhes diſſe: Em verdade, o copo que eu bebo, bebereis; e com o bautiſmo com que eu bautizado ſou, bautizados ſereis.

40 Mas

*Ou, *callabre, ou, amarra.*

o Iob. 42: 2. *Ier.* 32: 17. *Zach.* 8: 6. *Luc.* 1: 37.

p Matth. 4: 20. *e* 19: 27. *Luc.* 5: 11. *e* 18: 28.

q Matt. 19: 30. *e* 20: 16. *Luc.* 13: 30.

r Matt. 16: 21. *e* 17: 22. *e* 20: 18. *Marc.* 8: 31. *e* 9: 31. *Luc.* 9: 22. *e* 18: 31. *e* 24: 7.

ſ Matt. 20: 20.

t Matt. 20: 22. *Luc.* 12: 50.

40 Mas aſſentar ſe à minha [*maõ*] direita, ou á minha ezquerda,
u Matt. 25: 34. naõ he meu dalo, ſenaõ *u* a os que aparelhado eſtá.
41 *x* E como os dez ouviraõ iſto, começáraõ a * de Jacobo e Joaõ
x Matt. 20: 24. muyto a mal o tomarem.
* Ou, *indignarſe contra.* 42 Mas chamando os Jeſus a ſi, diſſelhes: Ja ſabeis *y* que os que
ſe eſtimaõ das gentes Princepes ſer d'ellas ſe enſenhoreaõ: E os
y Matt. 20: 25. Grandes d'elles ſobre ellas de autoridade uſam.
43 *z* Mas entre voſoutros aſſi naõ ſerá: antes qualquer que entre
Luc. 22: 25. vos grande quiſer ſer, voſſo miniſtro ſerá.
z 1 Pedr. 5: 3. 44 E qualquer que de voſoutros o primeiro ſer quiſer, de todos
ſervo ſerá.
a Ioa. 13: 14. 45 Porque tambem naõ veyo o Filho d'o homem *a* a ſervido ſer,
ſenaõ a ſervir, e *b* dar ſua * vida [*em*] reſgate por muytos.
Phil. 2: 7. 46 *c* E vieraõ a Iericho. E ſaindo elle, e ſeus Diſcipulos, e huã
* Gr. *alma.* grande companha, de Jericho, eſtava Bartimeo o cego, filho de
b Eph. 1: 7. Col. 1: 14. Timeo, aſſentado junto a o caminho mendigando.
1 Tim. 2: 6. Tit. 2: 14. 47 E ouvindo que era Jeſus o Nazareno, começou a clamar, e a
dizer: Jeſus, Filho de David, tem miſericordia de my.
c Matt. 20: 29. 48 E muytos o reprendiaõ, para que ſe callaſſe: mas elle clama-
va tanto mais: Filho de David, tem miſericordia de my.
Luc. 18: 35. 49 E parando Jeſus, diſſe que o chamaſſem; e chamáraõ a o ce-
go, dizendolhe: Tem bom animo, levantate, [*que*] te chama.
50 E lançando elle [*de ſi*] ſua capa, levantouſe, e veyo a Jeſus.
51 E reſpondendo Jeſus, diſſelhe: Que queres que te faça? E o
* *q. d. Meſtre.* cego lhe diſſe: * Rabboni, que veja.
d Matth. 9: 22. 52 E Jeſus lhe diſſe: Vae te; *d* Tua fé te ſalvou. E logo vio; e
Marc. 5: 34. ſeguia a Jeſus pelo caminho.

CAPITULO XI.

1 Faz Chriſto ſua entrada em Jeruſalem aſſentado ſobre hum aſno. 8 He accompanhado e recebido com parabens do povo, como Meſſias. 12 Amaldiçoa huã figueira por naõ ter fruito. 15 Lança fora a os que no Templo vendiaõ e compravaõ. 20 Louva a força da fé. 24 Amoeſta a que orando creamos, e a o proximo perdoemos. 27 Reſponde á pregunta dos Eſcribas acerca de com que authoridade aquellas couſas fazia; perguntandolhes o que do Bautiſmo de Joaõ ſentiaõ.

a Matth. 21: 1. Luc. 19: 29. 1 *a* E Como ja chegaraõ perto de Jeruſalem, em Betphage e Bethania, a o monte das oliveiras, mandou dous de ſeus Diſcipulos.

2 E diſſelhes: Ide á aldea que em fronte de vos eſtá; e logo, em
'nella entrando, achareis hum poldro liado, ſobre o qual nenhũ
homem ſe tem aſſentado; ſoltae o, e trazei o.

3 E ſe alguem vos diſſer: Porque fazeis iſſo? Dizei, que o Senhor
o ha miſter, e logo o mandará para cá.

4 E foraõ, e acháraõ o poldro liado á porta, fora, entre * dous caminhos, e ſoltáraõ o.

* Ou, *huã encruzilhada.*

5 E alguns dos que ali eſtavaõ lhes diſſeraõ; Que fazeis ſoltando
a o poldro?

6 Porem elles lhes diſſeraõ, como Jeſus [*lhes*] tinha mandado, e
deixáraõ os ir.

7 E trouxeraõ *b* o poldro a Jeſus, e lançáraõ *c* ſobre elle ſeus veſtidos, e aſſentouſe ſobre elle.

b Ioa. 12: 14.

8 E muytos eſtendiaõ ſeus veſtidos pelo caminho, e outros cortavaõ ramos d'as arvores, e eſpalhavaõ os pelo caminho.

c 2 Rey. 9: 13.

9 E os que hiaõ diante, e os que ſeguiaõ, clamavaõ, dizendo,
Hoſanna, *d* bendito o que vem em o Nome d'o Senhor.

d Pſal. 118: 26.

10 Bendito o Reyno de noſſo Pae David, que vem em o Nome
d'o Senhor; Hoſanna em as alturas.

11 *e* E entrou Jeſus em Jeruſalem, e 'no Templo; e avendo viſto tudo a o redor, e ſendo ja tarde, ſahioſe pera Bethania com os doze.

e Matt. 21: 12, 14. *Luc.* 19: 45. *Ioa.* 2: 14.

12 *f* E o dia ſeguinte, ſaindo elles de Bethania, teve fome.

f Matt. 21: 18.

13 E vendo de longe huá figueira que tinha folhas, veyo [*a ver*]
ſe nella alguã couſa acharia: E chegando a ella, naõ achou ſenaõ
folhas; porque naõ era tempo de figos.

14 E reſpondendo Jeſus, diſſelhe: Nunca de ty coma ninguem
mais fruito pera ſempre. E iſto ouviraõ ſeus Diſcipulos.

15 E vieraõ a Jeruſalem: *g* e entrando Jeſus 'no Templo, começou a lançar fora a os que 'no Templo vendiaõ e comprávaõ: e traſtornou as meſas d'os cambiadores, e as cadeiras d'os que vendiaõ pombas.

g Matt. 21: 12. *Luc.* 19. 45. *Ioa.* 2: 14.

16 E naõ conſentia que alguem vaſo [*algum*] pelo Templo levaſſe.

h Matt. 21: 13.

17 *h* E enſinava, dizendolhes, Naõ eſtá eſcrito, *i* Minha caſa, caſa de oraçaõ ſera chamada de todas as gentes? *k* Mas vos outros a tendes feito cova de ſalteadores.

Luc. 19: 46. *i 1 Rey.* 8: 29. *Iſay.* 56: 7. *k Ier.* 7. 11.

18 E ouviraõ [*iſto*] os Eſcribas e os Princepes d'os Sacerdotes, e *l* buſcavaõ como o matariaõ; porque o temiaõ, porquanto toda a companha eſtava eſpantada acerca de ſua doutrina.

l Ioa. 7: 19.

19 E como ja foy tarde, ſahio ſe fora da cidade.

20 E paſſando pela manhaã, viraõ que a figueira eſtava ſeca desdas raizes.

21 E lembrandoſe Pedro, diſſelhe: * Rabbi, veſaqui a figueira, que amaldiçoaſte, ſe ſecou.

22 E reſpondendo Jeſus, diſſelhes: Tende fé * em Deus.

23 *m* Porque em verdade vos digo, que qualquer que diſſer a eſte monte; Alçate, e lançate 'no mar: e naõ duvidar em ſeu coraçaõ, mas crer que ſe fará o que diz, tudo o que diſſer, ſe lhe fará.

24 Portanto vos digo, *n* [*que*] tudo o que orando pedirdes, crede que [*o*] recebereis, e * vir vos ha.

25 E quando * eſtiverdes orando, *o* perdoae, ſe tendes alguã couſa contra alguem, peraque voſſo Pae, que [*eſtâ*] 'nos ceos, voſſas * offenſas vos perdóe.

26 *p* Mas ſe vos outros naõ perdoardes, tambem voſſo Pae, que [*eſtâ*] 'nos ceos, voſſas offenſas vos naõ perdoará.

27 *q* E tornáraõ a Jeruſalem: E andando elle pelo Templo, vieraõ a elle os Princepes dos Sacerdotes, e os Eſcribas, e os Anciaõs.

28 E diſſeraõ lhe: *r* Com que autoridade fazes eſtas couſas? E quem te deu eſta autoridade, pera eſtas couſas fazeres?

29 Mas reſpondendo Jeſus, diſſelhes: Tambem eu huã palavra vos perguntarei, e reſpondei me; e [*entaõ*] vos direi cõ que autoridade eſtas couſas faço:

30 O Bautiſmo de Joaõ era d'o ceo, ou d'os homens? Reſpondei me.

31 E elles arrezoávaõ entre ſi, dizendo, Se diſſermos d'o ceo, dir [*nos*] ha: Porque pois o naõ creſtes?

32 Porem ſe diſſermos d'os homens, tememos a o povo: *ſ* porque todos * tinhaõ de Joaõ, que verdadeiramente era Propheta.

33 E reſpondendo, diſſeraõ a Jeſus: Naõ ſabemos. E reſpondendo Jeſus, diſſelhes: Tambem eu vos naõ direi com que autoridade eſtas couſas faço.

q. d. Meſtre.

* Ou, *de Deus.*

m Matth. 17:20. *e* 21:21. *Luc.* 17:6.

n Ier. 29:12. *Matt.* 7:7. *Luc.* 11:9. *Ioa.* 14:13. *e* 15:7. *e* 16:24. *Iac.* 1:5,6. 1 *Ioa.* 3:22. *e* 5:14.

* Gr. *farſe vosha.*

* Ou, *vos puſerdes a orar.*

o Matth. 6:16. *Col.* 3:13.

* Ou, *culpas.*

p Matt. 18:35.

q Matt. 21:23. *Luc.* 20:1.

r Exod. 2:14. *Act.* 4:7. *e* 7:27.

ſ Matt. 14:5. *Marc* 6.20.

* Ou, *criaõ.*

CAPI-

CAPITULO XII.

1 Com a parabola da vinha arrendada a hums lavradores, que a os ſervos e filho do Senhor della maltrataõ e mataõ, denuncia Chriſto a os Judeos ſua reprovaçaõ, e total ruyna. 13 Reſponde á pregunta, ſe era licito a Ceſar tributo dar. 18 Como tambem á dos Sadduceos, acerca da mulher que ſete maridos tivéra, e prova contra elles, a verdade da reſurreiçaõ dos mortos. 28 Declara qual ſeja o mayor mandamento da Ley. 35 Enſina que o Meſſias he, naõ ſo Filho porem tambem Senhor de David. 38 Aviſa a ſeus ouvintes que ſe guardem da ambiçaõ e hypocriſia dos Eſcribas. 41 E louva a pequena eſmola da huã pobre viuva.

1 *a* E Começoulhes per parabolas a dizer: *b* Prantou hum homem huã vinha, e cercou a com valado, e cavou [*lhe*] hum lagar, e edificou [*lhe*] huã torre, e arrendou a a huns lavradores: E partio ſe pera fora d'a terra.

2 E chegado o tempo, mandou hum ſervo a os lavradores, peraque d'os lavradores do fruito d'a vinha recebeſſe.

3 Mas elles tomando o, feriraõ [*o*], e mandaraõ [*o*] vazio.

4 E tornou a mandarlhes outro ſervo; e elles apedrejando o, feriraõ [*o*] 'na cabeça, e [*tornáraõ o*] a mandar afrontado.

5 E tornou a mandar outro, e áquelle matáraõ; e a outros muytos, e a huns feriraõ, e a outros matáraõ.

6 Tendo pois elle ainda hum ſeu filho amado, mandou lhes tambem por derradeiro a eſte, dizendo, Polo menos a meu filho reſpeitarám.

7 Mas aquelles lavradores diſſeraõ entre ſi: *c* Eſte he o herdeiro, *d* vinde, matemolo; e ſerá noſſa a herança.

8 E pegando d'elle, matáraõ [*o*], e lançaraõ [*o*] fora da vinha.

9 Que pois fará o Senhor d'a vinha? Virá, e a os lavradores deſtruirá, e a vinha a oùtros dará.

10 Nem ainda eſta eſcritura tendes lido? *e* A pedra que os edificadores reprováraõ, eſta por cabeça da eſquina foy feita.

11 Pelo Senhor foy feito iſto, e he couſa maravilhoſa em noſſos olhos.

12 E procuravaõ prendelo, mas temiaõ a companha; porque entendiaõ que d'elles dizia aquella parabola: E deixando o, foraõ ſe.

13 *f* E mandaraõ lhe alguns dos Phariſeos, e dos Herodianos, peraque o apanhaſſem em [*alguã*] palavra.

14 E vindo elles, diſſeraõ lhe: Meſtre, [*bem*] ſabemos que es

a Matt. 21: 23. Luc. 20: 9.
b Pſ. 80: 9. Iſay. 5: 1. Ier. 2: 21. e 12: 10.
c Pſal. 2: 8.
d Gen. 37: 18. Matt. 26: 3. Ioa. 11: 53.
e Pſ. 118: 12. Iſay. 28: 16. Matth. 21: 42 Luc. 20: 17. Act 4: 11. Rom. 9: 33. 1 Pedr. 2: 6.
f Matt. 22: 15. Luc. 20: 20.

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
INSTITUTO ORIENTAL

* Ou, *verdadeiro.*

* homem de verdade, e naõ ſe te da de ninguem, porque naõ attendes pera a aparencia dos homens, antes com verdade enſinas o caminho de Deus: He licito dar tributo a Ceſar, ou naõ? Daremos, ou naõ daremos?

15 E entendendo elle, ſua hypocriſia, diſſelhes: Porque me atentaes? Trazeime a moeda, peraque [*a*] veja.

16 E elles [*lha*] trouxeraõ. E diſſelhes: Cuja he eſta imagẽ, e a inſcripçaõ? E elles lhe diſſeraõ: De Ceſar.

g Matt. 17: 25. *e* 22: 21. *Rom.* 13: 7.

17 E reſpondendo Jeſus, diſſelhes: *g* Dae pois a Ceſar o que he de Ceſar, e a Deus o que he de Deus. E maravilháraõ ſe d'elle.

h Matt. 22: 13. *Luc.* 20; 27. *Act.* 23: 8.

18 *h* E vieraõ a elle os Sadduceos, que dizem que naõ ha reſurreiçaõ; e perguntaraõ lhe, dizendo,

i Deut. 25: 5, 6.

19 *i* Meſtre, Moyſes nos eſcreveo, que ſe o irmaõ de alguem morreſſe, e deixaſſe mulher, e filhos naõ deixaſſe, que ſeu irmaõ ſua mulher tomaſſe, e ſemente a ſeu irmaõ deſpertaſſe.

20 Houve pois ſete irmaõs, e o primeiro tomou mulher, e morrendo, naõ deixou ſemente.

21 Tomou a tambem o ſegundo, e morreo; e nem eſte deixou ſemente; e o terceiro d'a meſma maneira.

22 E tomáraõ a [*todos*] os ſete, e tampouco deixáraõ ſemente: Finalmente, deſpois de todos, morreo tambem a mulher.

23 Na reſurreiçaõ, pois, quando reſuſcitarem, mulher de qual d'eſtes ſerá? porque os ſete a tivéraõ por mulher.

24 E reſpondendo Jeſus, diſſelhes: Por ventura naõ erraes vos outros, porquanto naõ ſabeis as Eſcrituras, nem a potencia de Deus?

k Matt. 22: 30. 1 *Ioa.* 3: 2.

25 Porque quando reſuſcitarem d'os mortos, nem ſe caſaráõ, nem em caſamento ſe daráõ; mas ſeraõ *k* como os Anjos, que 'nos Ceos [*eſtaõ*].

l Exod. 3: 6. *Matth.* 22: 31, 32. *Act.* 7: 32. *Hebr.* 11: 16.

26 E ácerca dos mortos, que ajaõ de reſuſcitar; naõ tendes lido 'no livro de Moyſes, como Deus lhe fallou em a çarça, dizendo, *l* Eu ſou o Deus de Abraham, e o Deus de Iſaac, e o Deus de Jacob?

27 Deus naõ he [*Deus*] de mortos, ſenaõ Deus de vivos. Aſſi que muyto erraes.

m Matth. 22: 34. *Luc.* 10; 25.

28 *m* E vindo a elle hum dos Eſcribas, que os ouvira contender, ſabendo que lhes tinha bem reſpondido, perguntoulhe: Qual de todos he o primeiro mandamento?

29 E

BIBLIOTECA NOVA DE ESCOLA
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
INSTITUTO ORIENTAL

29 E Jeſus lhe reſpondeo: O primeiro de todos os mandamentos, [*he*]: *n* Ouve Iſraël, o Senhor noſſo Deus he o unico Senhor.
30 Amarás pois a o Senhor teu Deus de todo teu coraçaõ, e de toda tua alma, e de todo teu entendimento, e de todas tuas forças: Eſte he o primeiro mandamento.
31 E o ſegundo, a [*elle*] ſemelhante [*he*] eſte: *o* Amarás a teu proximo como a ty meſmo: Naõ ha outro mandamento mayor que eſtes.
32 E o Eſcriba lhe diſſe: Muy bem, Meſtre, [*e*] com verdade diſſeſte, que hum ſo Deus ha, e outro naõ ha ſenaõ elle.
33 E [*que*] amálo de todo coraçaõ, e de todo entendimento, e de toda a alma, e de todas as forças, e amar a o proximo como a ſi meſmo, mais he que todos os holocauſtos e ſacrificios.
34 E vendo Jeſus que avia reſpondido ſabiamente, diſſelhe: Naõ eſtás tu longe do Reyno de Deus. E ja ninguem lhe ouſava mais perguntar.
35 *p* E reſpondendo Jeſus dizia, enſinando 'no Templo: Como dizem os Eſcribas que o Chriſto he Filho de David?
36 Porque *q* o meſmo David diſſe pelo Eſpirito Sancto: Diſſe o Senhor a meu Senhor, aſſentate á minha [*maõ*] direita, até que ponha a teus inimigos por eſcabello de teus pés.
37 Pois David meſmo [*ſeu*] Senhor o chama, como he logo ſeu filho? E a multidaõ da companha o ouvia de boa vontade.
38 *r* E dizia lhes em ſua doutrina: Guardae vos dos Eſcribas, que folgaõ de andaré * veſtidos a comprida, e das ſaudaçoens nas praças:
39 E das primeiras cadeiras 'nas Synagogas, e dos primeiros aſſentos 'nas ceas.
40 *ſ* Que devóraõ as caſas d'as viuvas, e [*iſſo*] com pretexto de fazerem larga oraçaõ. Eſtes receberaõ mais grave condenaçaõ.
41 *t* E eſtando Jeſus aſſentado de fronte * d'o *u* cofre do theſouro, atentava como a companha lançava dinheiro no cofre do theſouro: e muytos ricos lançavaõ muyto.
42 E vindo huã pobre viuva, lançou dous minutos que ſaõ dous reys.
43 E chamando [*Jeſus*] a ſi ſeus Diſcipulos, diſſelhes: Em verdade vos digo, que *x* eſta pobre viuva lançou mais, que todos os que 'no cofre d'o theſouro lançáraõ.
44 Porque todos ['*nelle*] do que lhes ſobeja lançáraõ; mas eſta, de ſua * pobreza, lançou ['*nelle*] tudo o que tinha, todo ſeu ſuſtento.

n Deut. 6:4. *e* 10:12. *Luc.* 10:27
o Lev. 19:18. *Matth.* 22:39. *Rom.* 13:9. *Gal.* 5:14. *Iac.* 2:8.
p Matt 22:41. *Luc.* 20:41.
q Pſ 110:1. *Act.* 2:34. 1 *Cor.* 15:25. *Hebr.* 1:13. *e* 10:13.
r Matt. 23:5,6. *Luc.* 11:43. *e* 20:46.
* Ou, *em veſtidos compridos.*
ſ Matt 23:14. *Luc.* 20:47.
2 *Tim.* 3:6. *Tit.* 1:11.
t Luc 21:1.
* Ou, *d'o cepo.*
u 2 *Rey.* 12:9.
x 2 *Cor.* 8:12.
* Ou, *falta, ou, neceſſidade.*

Capitulo XIII.

1 Prophetiza Chriſto a deſtruiçaõ do Templo e d'a cidade de Jeruſalem. 5 Acrecentando os trabalhos e ſinaes que antes e perto d'aquelle tempo aviaõ de acontecer. 10 Conſolando entre tanto os ſeus com o proſpero ſucceſſo de Euangelho, e ajuda do Eſpirito Sancto, e exhortando os â perſeverancia. 14 Aponta lhes a prophetia de Daniel, e acconſelha os a com tempo fugir, e a d'eſta grande affliçaõ eſcapar. 20 Aviſa que ſe guardem dos enganos e milagres dos falſos Chriſtos e Prophetas. 24 Deſcreve os ſinaes d'o fim de mundo e de ſua vinda a o juizo; Cujo dia ſo a ſeu pae notorio he. 33 Poloque a continuamente vigiar, e orar, exhorta.

1 *a* E Saindo elle d'o Templo diſſelhe hum de ſeus Diſcipulos: Meſtre, olha que pedras, e que edificios!

2 E reſpondendo Jeſus, diſſelhe: Ves eſtes grandes edificios? *b* Naõ ſerá deixada pedra ſobre pedra, que naõ ſeja derribada.

3 *c* E aſſentandoſe elle 'no monte das oliveiras, em fronte do Templo, perguntáraõ lhe a parte Pedro, e Jacobo, e Joaõ, e Andre:

4 *d* Dize nos, quando ſeráõ eſtas couſas; e que final averá de quando todas eſtas couſas ſe haõ de * acabar.

5 E reſpondendo lhes Jeſus, começou a dizer: *e* Olhae que ninguem vos engane:

6 Porque viraõ muytos *f* em meu nome, dizendo eu ſou [*o Chriſto*]; e a muytos enganaráõ.

7 E quando ouvirdes de guerras, e de rumores de guerras, naõ vos turbeis; porque [*aſſi*] emporta fazerſe: Mas ainda naõ ſerá o fim.

8 *g* Porque gente ſe levantará contra gente, e Reyno contra Reyno, e averá terremotos de lugar em lugar, e averá fomes, e alvoroços. Principios de dores ſeraõ eſtes.

9 *h* Mas olhae por vos meſmos; porque vos entregaráõ em Concilios, e em Synagogas: Sereis açoutados, e ante Preſidentes e Reys ſereis apreſentados, por amor de my, para que lhes conſte.

10 E entre todas as gentes importa ſe pregue primeiro o Euangelho.

11 *i* Porem quando a entregar vos levarem, naõ eſtejaes dantes ſolicitos do que aveis de dizer, nem o penſeis: mas o que naquella hora vos for dado, iſſo fallae. Porque naõ ſois vos os que fallaes, ſenaõ o Eſpirito Sancto.

12 *k* E o irmaõ a o irmaõ a morte entregará, e o pae a o filho: e le-

a Matth. 24:1. Luc. 21:5.
b 1 Rey. 9:7,8. Mich. 3:12. Luc. 19:44.
c Matt. 24:3. Luc. 21:7.
d Act 1:6.
* Ou, conſũmar.
e Ier 29:8. Epheſ. 5:6. 2 Theſſ 2:2,3. 1 Ioa 4:1.
f Ier. 14:14. *e* 23:21.
g Iſay. 19:2.
h Matt 10:17. *e* 24:9. Luc. 21:12. Ioa. 15:19 *e* 16:2. Apoc. 2:10.
i Matt. 10:19. Luc. 12:11. *e* 21:14.
k Ezech 38:21. Mich. 7:6.

e levantarſehaõ os filhos contra os paes, e matalos haõ.

13 E ſereis aborrecidos de todos por amorde meu nome: *l* Mas quẽ perſeverar até o fim, eſſe ſerá ſalvo.

14 *m* Aſſi que quando virdes a abominaçaõ do aſſolamento, que foy dito pelo *n* Propheta Daniel, que eſtá a onde naõ deve, (quem le, advirta) *o* entonces os que eſtiverem em Judea, fujaõ para os montes.

15 E o que eſtiver ſobre o telhado, naõ deſcenda a caſa, nem entre a tomar alguã couſa de ſua caſa.

16 E o que eſtiver 'no campo, naõ torne a tras, a tomar ſeu veſtido.

17 Mas ay das prenhes, e das que * criarem naquelles dias.

18 Orae porem que naõ ſuceda voſſa fugida em inverno.

19 Porque ſeraõ aquelles dias de tal affliçaõ, qual nunca foy desdo principio da criaçaõ das couſas que Deus criou, até agora, nem tampouco ſerá.

20 E ſe o Senhor naõ abreviaſſe aquelles dias, nenhuã carne ſe ſalvaria: Mas por cauſa dos eſcolhidos, que eſcolheo, abreviou aquelles dias.

21 *p* E entonces ſe alguem vos diſſer: Vedes aqui eſtá o Chriſto; ou vedelo ali eſtá, naõ o creaes.

22 *q* Porque ſe levantaráõ falſos Chriſtos, e falſos Prophetas, e faraõ ſinaes e prodigios, pera enganar, ſe poſſivel fora, até a os [*meſmos*] eſcolhidos.

23 Mas voſoutros olhae, vedes aqui tudo d'antes dito vos tenho.

24 *r* Porem naquelles dias, deſpois d'aquella affliçaõ, o ſol ſe eſcurecerá, e a lua ſeu reſplandor naõ dará.

25 E as eſtrellas d'o ceo cairáõ, e as forças que [*eſtaõ*] 'nos ceos abalarám.

26 *ſ* E entonces a o Filho d'o homem verám vir em as nuvens, com grande potencia e gloria.

27 E entonces enviará ſeus Anjos e ajuntará ſeus eſcolhidos dos quatro ventos, des do cabo da terra, até o cabo do ceo.

28 *t* E da figueira aprendei a ſemelhança: quando ja ſeu ramo ſe vae fazendo tenro, e brota folhas, bem ſabeis que ja o veraõ eſtá perto.

29 Aſſi tambem voſoutros, quando eſtas couſas ſuceder virdes, ſabei que ja * eſta perto a as portas.

30 Em

l Matt. 10: 22. *e* 24: 13. *Luc.* 21: 19. *Apoc.* 2: 7. 10.

m Matth. 24: 15. *Luc.* 21: 20.

n Dan. 9: 27.

o Luc. 21: 21.

* Ou, *a tetar derem.*

p Matth. 24: 3. *Luc.* 21: 8.

q Deut. 13: 1. 2 *Theſſ.* 2: 11.

r Iſay. 13: 10. *Ezech.* 32: 7. *Ioel* 2: 31. *e* 3: 15. *Matth.* 24: 29. *Luc* 21: 25. *Apoc.* 6: 12.

ſ Dan. 7: 10. *Matth.* 16: 27. *e* 24: 30. *Marc.* 14: 62. *Luc.* 21: 27.

Act. 1: 11.

1 *Theſſ.* 4: 16, 2 *Theſſ.* 1: 10. *Apoc.* 1: 7. *t Matt.* 24: 32. *Luc.* 21: 29. * *A ſaber, o Reyno de Deus.*

30 Em verdade vos digo que naõ paſſará eſta geraçaõ, ate quẽ todas eſtas couſas naõ aconteçaõ.

u Pſal.102: 27. Iſay.40:8. e 51:6. Hebr.1:11. 31 *u* O ceo e a terra paſſaráõ, mas minhas palavras em maneira nenhuã paſſaraõ.

x Matt.24: 36. 32 *x* Porem daquelle dia, e hora, ninguem ſabe, nem os Anjos que eſtaõ no ceo, nem o Filho, ſenaõ o Pae.

Act.1:7. 33 *y* Olhae, vigiae, e orae; porque naõ ſabeis quando ſerá o tempo.

y Matt.24: 42. e 25:13 34 Como o homem que, partindoſe para fora da terra, ſua caſa deixou, e a ſeus ſervos autoridade deu, e a cada hum ſua obra, e a o porteiro mandou que vigiaſſe.

Luc 12.40. e 21:36. 1Theſſ.5:6. 35 Vigiae pois, (porque naõ ſabeis quando virá o Senhor da caſa; [*ſe*] á tarde, ſe á meya noite, ſe a o canto da galo, ſe pela manhaã)

36 Porque naõ venha d'improviſo, e vos ache dormindo.

37 E as couſas que a vos outros vos digo, a todos [*as*] digo: Vigiae.

CAPITULO XIV

1 *Buſcaõ os Princepes dos Sacerdotes e os Eſcribas oportunidade para matar a Chriſto.* 3 *Unge o huã mulher em Bethania, o que em ſeu favor Chriſto defende.* 10 *Judas o vende por certa ſõma de dinheiro a os Princepes dos Sacerdotes.* 12 *Faz aparelhar a Paſchoa, e juntamente com ſeus Diſcipulos çome.* 18 *Deſcobre a treiçaõ de Judas.* 22 *Inſtitue ſua Sancta Cea.* 31 *Prediz a ſeus Diſcipulos ſeu eſpargemento, e a Pedro ſua caida.* 32 *Começa ſua paixaõ com grande anguſtia em huã horta, e ora a ſeu eterno Pae.* 37 *Exhortando juntamente a ſeus Diſcipulos a vigiar.* 43 *Judas o entrega com hum fingido beijo.* 46 *E os Judeos o prendem.* 47 *Polo que Pedro a orelha a hum d'elles corta.* 50 *He dos ſeus deſemparado.* 53 *Perante o conſelho dos Judeos levado.* 56 *De falſos teſtimunhos accuſado.* 60 *Do Summo Pontifice examinado.* 63 *Como hum Blasfemo á morte condenado, e injurioſamente tratado.* 66 *Pedro tres vezes o nega, e amargoſamente ſua caiada lamenta.*

a Matth. 26:2. Luc.22:1. Ioa.11:55. e 13:1. 1 *a* E d'ali a dous dias era a Paſchoa, e [*a feſta dos paens*] aſmos; e buſcavaõ os Princepes dos Sacerdotes e os Eſcribas [*modo em*] como por com cautela o prenderiaõ e matariáõ.

2 Diziaõ porem: Naõ na feſta, porque por ventura naõ ſe faça alvoroço entre o povo.

b Matth. 26:6 Luc.7:37. Ioa.11:2. e 12:3. 3 *b* E eſtando elle em Bethania em caſa de Simaõ o Leproſo, aſſentado [*á meſa*], veyo huã mulher que tinha hum vaſo de alabaſtro de unguento de nardo puro de muyto preço, e quebrando o vaſo de alabaſtro, derramoulho ſobre a cabeça.

4 E

4 E houve alguns que [*d'aquillo*] em ſi meſmos ſe indignáraõ, e diſſeraõ: Peraque ſe fez eſta perdiçaõ d'o unguento?

5 Porque [*bem*] ſe podia iſto vender por mais de trezentos dinheiros, e darſe a os pobres. E bramávaõ contra ella.

6 Porem Jeſus diſſe: Deixae a; porque a moleſtaes? Boa obra me tem feito.

7 *c* Que pobres, ſempre cõ voſco [*os*] tendes; e quando quiſerdes, lhes podeis fazer bem: Porem a my, ſempre me naõ tendes. *c Deut.* 15: 11.

8 Eſta, o que podia fez: A ungir meu corpo ſe adiantou, pera [*preparaçaõ de minha*] ſepultura.

9 Em verdade vos digo, que aonde quer que em todo o mundo eſte Euangelho ſe pregar, tambem o que eſta fez, em ſua memoria dito ſerá.

10 *d* E Judas Iſcariota, hum dos doze, ſe foy a os Princepes dos Sacerdotes pera lh'o entregar. *d Matt.* 26: 14. *Luc.* 22: 4.

11 E elles ouvindo [*o*], folgáraõ; e prometéraõ de lhe dar dinheiro; e buſcava como a tempo oportuno o entregaria.

12 *e* E o primeiro dia *f* d'os [*paens*] aſmos, quando ſacrifiçávaõ [*o cordeiro da*] Paſchoa, ſeus Diſcipulos lhe diſſeraõ: Aonde queres que [*te*] vamos aparelhar pera comeres a Paſchoa? *e Matt.* 26: 17. *Luc.* 22: 7. *f Exod.* 12: 17.

13 E mandou dous de ſeus Diſcipulos, e diſſelhes: Ide á cidade, e encontrarvos há hum homem, que leva hum cantaro de agoa, ſegui o.

14 E a onde quer que entrar, dizei a o Senhor da caſa: O Meſtre diz; Onde eſtá o apouſento a onde hei de comer a Paſchoa com meus Diſcipulos?

15 E elle vos moſtrará hum grande cenaculo, ornado, [*e*] aparelhado; ali nos aparelhae.

16 E ſairaõ ſeus Diſcipulos, e viéraõ á cidade, e acháraõ como lhes tinha dito, e aparelháraõ a Paſchoa.

17 *g* E vinda a tarde, veyo com os doze. *g Matt.* 26: 20.

18 E como ſe aſſentaſſem [*á meſa,*] e comeſſem, diſſe Jeſus: Em verdade vos digo, *h* que hum de vos outros, que comigo come, me ha de trahir. *Luc.* 22: 14. *h Pſ.* 41: 10. *Act.* 1: 17.

19 E elles ſe começáraõ a entriſtecer, e a dizer lhe hum apos outro: Por ventura ſou eu? E outro: Por ventura ſou eu?

20 Porem reſpondendo elle, diſſelhes: Hum dos doze [*hé*], que comigo 'no prato molha.

21 Em verdade o Filho d'o homem vae como d'elle eſcrito eſtá:

mas ay d'aquelle homem porquem o Filho do homem he trahido: Bom lhe fora a o tal homem naõ aver nacido.

i Matt. 26: 26. *Luc.* 22:19. 1 *Cor.* 11: 23. 22 *i* E comendo elles, tomou Jeſus o paõ; e bendizendo, partio o, e deu lho, e diſſe: Tomae, comei, iſto he o meu corpo.

23 E tomando o copo, e dãdo graças, deu lho; e bebéraõ delle todos.

24 E diſſelhes: Iſto he o meu ſangue, [*o ſangue*] d'o novo Teſtamento, que por muytos he derramado.

25 Em verdade vos digo, que naõ beberei mais d'o fruito de vide, até aquelle dia, quando novo o beber em o Reyno de Deus.

26 E como cantáraõ o Hymno, ſairaõ ſe a o monte das Oliveiras.

k Matt. 26: 31. *Ioa.* 16: 31 *l Zach.* 13: 7. 27 *k* E Jeſus lhes diſſe: Todos vos outros eſta noite em my vos eſcandalizareis; porque eſcrito eſtá: *l* A o paſtor ferirei, e as ovelhas derramadas ſeram.

28 *m* Mas des que aja reſuſcitado, vos irei diante a Galilea.

m Matth. 26: 32. *e* 28: 10. *Marc.* 16: 7. 29 E Pedro lhe diſſe: Ainda que todos ſe eſcandalizaſſem, naõ porem eu.

n Matt. 26: 34. *Luc.* 22: 34. *Ioa.* 13: 38. 30 *n* E diſſelhe Jeſus: Em verdade te digo, que hoje, 'neſta noite, antes que o galo duas vezes cante, me negaràs tu tres.

31 *o* Mas elle muyto mais dizia: Se com tigo morrer me importára, em maneira nenhuã te negarei. E todos diziaõ tambem da meſma maneira.

o Ioa. 13: 37. 32 *p* E vieraõ a o lugar, cujo nome era Gethſemane, e diſſe a ſeus Diſcipulos: Aſſentaevos aqui até que ore.

p Matt. 26: 36. *Luc.* 22: 39. *Ioa.* 18 1. 33 E tomou com ſigo a Pedro, e a Jacobo, e a Joaõ, e começou a ſe eſpavorecer e a muyto anguſtiar.

q Ioa. 12: 27. 34 E diſſe lhes: *q* * Totalmente eſtá minha alma triſte até a morte. Ficae vos aqui, e vigiae.

* Ou, *de todas as bandas*, *r Luc* 22: 41. 35 *r* E indoſe hum pouco mais a diante, poſtrouſe em terra; e orou, que, ſe foſſe poſſivel, paſſaſſe d'elle aquella hora.

ſ Ioa. 6: 38. 36 E diſſe: Abba, Pae, todas as couſas te ſaõ poſſiveis; Traspaſſa de my eſte copo; *ſ* Porem naõ o que eu quero, ſenaõ o que tu [*quiſeres.*]

t Matt. 26: 40 37 *t* E veyo, e achou os dormindo; e diſſe a Pedro: Simaõ, dormes? Huã hora vigiar naõ podes?

Luc 22: 45. *u Gal.* 5 17. 38 Vigiae, e orae, paraque naõ entreis em tentaçaõ: *u* o eſpirito em verdade prompto [*eſtá*], mas a carne [*he*] fraca.

39 E

39 E tornandoſe a ir, orou, dizendo as meſmas palavras.
40 E tornando, achou os outra vez dormindo; porque ſeus olhos eſtávaõ carregados, e naõ ſabiaõ que reſponder lhe.
41 E veyo a terceira vez, e diſſelhes: Dormi ja e deſcanſae. Baſta, vinda he a hora. Eis aqui o Filho d'o homem he entregue em maõs dos pecadores.
42 Levantae vos, vamoſnos: Eis que o que me trahe, eſtá perto.
42 *x* E logo, fallando elle ainda, veyo Judas, que era hum dos doze, e com elle muyta companha, com eſpadas e baſtoens, de parte d'os Princepes d'os Sacerdotes, e dos Eſcribas, e d'os Anciaõs. *x Matt.* 26: 47. *Luc.* 22: 47. *Ioa.* 18: 3.
44 E o que o trahia, lhes tinha dado hum cõmum final, dizendo, A o que eu beijar, eſſe he: prendei o, e levae o a bom recado.
45 E como veyo, foy ſe logo a elle, e diſſelhe: Rabbi, Rabbi, *y* e beijou o. *y 2 Sam.* 20: 9.
46 E lançáraõ ſuas maõs 'nelle, e prendéraõ o.
47 E hum dos que ali preſentes eſtávaõ, puxando da eſpada, ferio a o ſervo d'o Summo Pontifice, e cortoulhe a orelha.
48 E reſpondendo Jeſus, diſſelhes: Como a ſalteador, com eſpadas e baſtoens, a prender me ſaiſtes?
49 Cadadia com voſco 'no Templo enſinando eſtava, e naõ me prendeſtes; mas [*aſſi ſe faz*] *z* pera que as Eſcrituras ſe cumpraõ. *z Pſ.* 22: 7. *e* 69: 10.
50 *a* Entonces deixando o todos fugiraõ.
51 E hum certo mancebo o ſeguia, envolto em hum lençol ſobre o [*corpo*] nuo. E pegáraõ d'elle os mancebos. *Luc* 24: 25. *a Iob* 19: 13.
52 E elle, largando o lençol, fugio d'elles nuo.
53 *b* E leváraõ a Jeſus a o Summo Pontifice; e ajuntáraõ ſe a elle todos os Princepes dos Sacerdotes, e os Anciaõs, e os Eſcribas. *Pſ.* 88: 9. *b Matt.* 26: 57.
54 E Pedro o ſeguio de longe até dentro d'a ſala d'o Summo Pontifice, e eſtava aſſentado juntamente com os ſervidores, e aquentandoſe a o fogo. *Luc.* 22: 54. *Ioa.* 18: 13; 24.
55 *c* E os Princepes d'os Sacerdotes, e todo o Concilio buſcávaõ [*algum*] teſtimunho contra Jeſus, pera o matarem, e naõ [*o*] achávaõ. *c Matt.* 26: 59. *Act.* 6: 13.
56 Porque muytos teſtificávaõ falſamente contra elle, mas os teſtimunhos naõ eraõ conformes.
57 E levantandoſe huns teſtificávaõ falſamente contra elle, dizendo,

58 Nos lhe ouvimos dizer: *d* Eu derribarei eſte Templo feito de maõs, e em tres dias edificarei outro, feito ſem maõs.

59 E nem aſſi era ſeu teſtimunho conforme.

60 *e* E levantandoſe o Summo Pontifice 'no meyo, perguntou a Jeſus, dizendo, Naõ reſpondes nada? Que teſtificaõ eſtes contra ty?

61 *f* Mas elle calava, e nada reſpondeo. O Summo Pontifice lhe tornou a perguntar, e diſſelhe: Ès tu o Chriſto, o Filho do [*Deus*] bendito?

62 E Jeſus diſſe: Eu o ſou: *g* E vereis a o Filho d'o homem aſſentado á [*maõ*] direita d'a potencia [*de Deus*], e vir em as nuveis d'o Ceo.

63 E raſgando o Suũo Pontifice ſeus veſtidos, diſſe: Que mais neceſſitamos de teſtimunhas?

64 Ouvido tendes a blasfemia; que vos parece? E todos o condenáraõ por culpado de morte.

65 E alguns começáraõ a coſpir 'nelle, e a cobrir lhe o roſto, e a *h* darlhe de punhadas, e a dizerlhe: Prophetiza, E os ſervidores lhe davaõ de bofetadas.

66 *i* E eſtando Pedro em baixo 'na ſala, veyo huã das criadas d'o Summo Pontifice;

67 E vendo a Pedro que ſe eſtava aquentando, atentou pera elle, e diſſe: Tambem tu eſtavas cõ Jeſus o Nazareno.

68 Mas elle o negou, dizendo, naõ [*o*] conheço, nem ſei o que dizes. E ſahioſe fora a o * alpendre; e cantou o galo.

69 *k* E a criada vendo o outra vez, começou a dizer a os que ali eſtávaõ: Delles he eſte.

70 Mas elle o negou outra vez. E pouco deſpois diſſeraõ os que ali eſtavaõ outra vez a Pedro: Verdadeiramente delles es; pois tambem es Galileo, e tua falla he ſemelhante.

71 E elle [*ſe*] começou a * anatematizar, e a jurar, [*dizendo*], Naõ conheço a eſſe homem que dizeis.

72 E cantou o galo a ſegunda vez. E Pedro ſe lembrou da palavra que Jeſus lhe tinha dito: *l* Antes que o galo duas vezes cante, me negarás tu tres. E retirando [*ſe*] d'ali, chorou.

d Marc. 15: 29. *Ioa.* 2: 19. *e Matt.* 26: 62. *f Iſay* 53: 7. *Act.* 8: 32. *g Dan.* 7: 13. *Matth.* 16: 27. *e* 24: 30. *e* 25: 31. *Luc* 21: 27. *Act.* 1: 11. 1 *Theſſ.* 4: 16. 2 *Theſſ.* 1: 10. *Apoc.* 1: 7. *h Iob.* 16: 10. *Iſay.* 50: 6. *Ioa.* 19: 3. *i Matt.* 26: 58, 69. *Luc.* 22: 55. *Ioa.* 18: 16, 17. * Ou, *á ante ſala.* *k Matt.* 26: 71. *Luc.* 22: 58. *Ioa.* 18: 25. * Ou, *amaldiçoar.* *l Matt.* 26: 34, 75. *Luc.* 22: 61. *Ioa.* 13 38. *e* 18: 17.

CAPITULO XV

1 Entregaõ os Judeos Chriſto a Pilatos, e perante elle o acuſaõ, ſobre o que ſendo examinado, naõ reſponde. 6 Procura Pilatos ſoltalo; mas â inſtancia do povo, ſolta a Barabbas, e entrega a Chriſto pera ſer crucificado. 16 Os ſoldados o eſcarnecem e afrontaõ. 24 E a Simaõ Cyreneo obrigaõ, a que ſua cruz leve. 23 Daõ lhe de beber vinho mirrado. 24 He crucificado com dous ſalteadores. 29 E dos que paſſaõ blasfemado. 33 Vem trevas ſobre terra. 34 Bradando Chriſto a ſeu Pae, he eſcarnecido. 36 E apreſentando lhe vinagre, da o eſpirito. 38 O véo do Templo raſga. 40 Alguãs mulheres eſte ſuceſſo de longe vendo eſtaõ. 42 E Joſeph de Arimathea a o Senhor ſepulta.

1 E *a* Logo em amanhecendo tiveraõ conſelho os Sumõs Pontifices cõ os Anciaõs, e cõ os Eſcribas, e cõ todo o Concilio; e amarrando a Jeſus, [*o*] levaraõ, *b* e entregáraõ a Pilatos.

2 *c* E perguntoulhe Pilatos: Es tu o Rey dos Judeos? E reſpondendo elle, diſſelhe: Tu o dizes.

3 E acuſavaõ o os Principes dos Sacerdotes de muytas [*couſas*]; porem elle nada reſpondia.

4 *d* E perguntoulhe outra vez Pilatos, dizendo, Naõ reſpondes nada? Olha quantas [*couſas*] teſtificaõ contra ty!

5 Mas Jeſus nada mais reſpondeo; de maneira que Pilatos ſe maravilhava.

6 *e* E 'no [*dia d'a*] feſta lhes ſoltava hum preſo, qualquer que elles pediſſem.

7 *f* E avia hum chamado Barabbas, preſo com [*outros*] *amotinadores, que em hũ motim * huã morte aviaõ cometido.

8 E a companha, dando gritos, começou a pedir, [*que fizeſſe*] como ſempre lhes tinha feito.

9 E Pilatos lhes reſpondeo, dizendo, Quereis que vos ſolte a o Rey d'os Judeos?

10 (Porque bem ſabia elle, que por enveja o entregáraõ os Principes d'os Sacerdotes).

11 *g* Mas os Principes dos Sacerdotes incitáraõ á companha, que lhes ſoltaſſe antes a Barabbas.

12 E reſpondendo Pilatos, diſſelhes outra vez: Que pois quereis que faça d'o que chamaes Rey dos Judeos?

13 E elles tornáraõ a clamar: Crucifica o.

14 Mas Pilatos lhes diſſe: Pois que mal fez? E elles clamavaõ tanto mais: Crucifica o.

a Pſal. 2:2. *Matt.*27:1. *Luc.*22:66 *e* 23:1. *Ioa.* 19:28. *b Act.*3:13. *c Matt.*27:11. *Luc.* 23:3. *Ioa.* 18:33. *d Matt.*27:13. *Ioa.* 19:10. *e Matt.*27:15. *Luc.* 23:17. *Ioa.* 18:39. *f Matt.*27:16. *Luc* 23:19. *Ioa.* 18:40. * Ou, *complices.* * Ou, *hum homicidio.* *g Matt.*27:20. *Luc.*23:18. *Ioa.* 18:40. *Act.* 3:14.

h Matt.27: 26. *Ioa* 19:1. 15 *h* Querendo porem Pilatos ſatisfazer á companha, ſoltoulhes a Barabbas, e entregou a Jeſus açoutado, peraque foſſe crucificado.

i Matt.27: 27. *Ioa.* 19:2. 16 *i* E os ſoldados o leváraõ dentro á ſala, que he a Audiencia; e convocáraõ toda a quadrilha.

17 E veſtiraõ o de purpura, e tecendo huã coroa de eſpinhos, puſeraõ lha [*na cabeça*].

18 E começáraõ a ſaudálo: [*Dizendo*] Ajas gozo, Rey dos Judeos.

19 E feriaõ o 'na cabeça cõ huã cana, e cuſpiaõ nelle, e poſtrados de juelhos, adorávaõ o.

20 E avendo o eſcarnecido, deſpiraõ lhe a purpura, e veſtiraõ o de ſeus proprios veſtidos, e leváraõ o fora, pera o crucificarem.

k Matt.27: 32. *Luc.23:26.* 21 *k* E conſtrangéraõ a hum Simaõ Cyreneo, que [*por ali*] paſſava, e vinha do campo, o pae de Alexandre e de Rufo, que levaſſe ſua cruz.

l Matt. 27: 33. *Luc.23:33.* *Ioa.* 19:17. 22 *l* E leváraõ o a o lugar de Golgotha, que traduzido, he, O lugar dá Cáveira.

**q. d. meſturado com mirra.* 23 E deraõ lhe a beber vinho * mirrado: mas elle naõ [*o*] tomou.

m Matth. 27:35. 24 *m* E avendo o crucificado, *n* repartiraõ ſeus veſtidos, lançando ſortes ſobre elles, que levaria cada hum.

Luc. 23:34. 25 E era a * hora terceira, e crucificaraõ o.

Ioa. 19:23. *n Pſ.*22.19. 26 *o* E o titulo de ſua cauſa eſtava por em cima [*d'elle*] eſcrito:

O REY DOS JUDEOS.

** Ou, ás nove horas antes dó meyo dia.* 27 E crucificáraõ com elle dous ſalteadores, hum á ſua [*maõ*] direita, e outro á ezquerda.

o Matt. 27:37. *Luc* 23:38. *Ioa.* 19:19. 28 *p* E cumprioſe a Eſcritura, que diz: E com os malfeitores foy contado.

p Iſay. 53:12. 29 *q* E os que paſſavaõ d'elle blasfemavaõ, meneando ſuas cabeças, e dizendo, *r* Ah! tu que o Templo derribas, e em tres dias o edificas:

Luc 22:37. *q Pſ.* 22.8. *e* 69:21 *e* 109:25. 30 Salva te a ty meſmo, e deſcende da cruz.

31 E da meſma maneira tambem os Princepes d'os Sacerdotes, com os Eſcribas, diziaõ huns pera os outros, zombando: A outros ſalvou, a ſi meſmo ſalvarſe naõ pode.

Matth. 27:39. *Luc* 23:35. 32 O Chriſto, o Rey de Iſraël, deſcenda agora da cruz, pera que o vejamos, e [*o*] creamos. Tambem os que com elle eſtávaõ crucificados, o injuriavaõ.

r Ioa. 2,19.

33 *ſ* E

33 *f* E vinda * a hora ſexta, foraõ feitas trevas ſobre toda a terra, até a * hora nona.

34 E á hora nona exclamou Jeſus com grande voz, dizendo, *t* ELOI, ELOI, LAMMA SABACHTHANI; que, * traduzido, he, Deus meu, Deus meu, porque me deſempараſte?

35 E ouvindo [*o*] huns d'os que ali eſtávaõ, diziaõ: Eis que a Elias chama.

36 *u* E correo hum, e encheo de vinagre huã eſponja, e pondo a em huã cana, davalhe de beber, dizendo, Deixae, vejamos ſe virá Elias a tirálo.

37 E Jeſus, dando huã grande voz, eſpirou.

38 *x* E o véo do Templo ſe raſgou em dous d'alt'abaixo.

39 *y* E o Centuriaõ que ali em fronte d'elle eſtava, vendo que aſſi clamando eſpirára, diſſe: Verdadeiramente Filho de Deus era eſte homem.

40 *z* E tambem ali eſtávaõ [*alguãs*] mulheres *a* olhando de longe, entre as quaes eſtava tambem Maria Magdalena, e Maria maẽ de Jacobo o menor e de Joſes, e Salome.

41 As quaes tambem, eſtando elle em Galilea, o ſeguiaõ, e *b* o ſerviaõ, e outras muytas, que com elle tinhaõ ſobido a Jeruſalem.

42 *c* E vinda ja a tarde, porquanto era a preparaçaõ, que he o ante Sabbado:

43 Veyo Joſeph de Arimathea, Senador honrado, que tambem eſperava o Reyno de Deus, e ouſado entrou a Pilatos, e pedio o corpo de Jeſus.

44 E Pilatos ſe maravilhou de que ja foſſe morto. E chamando a ſi a o Centuriaõ, perguntoulhe ſe ja era morto muyto avia.

45 E avendo o entendido d'o Centuriaõ, deu o corpo a Joſeph.

46 O qual comprou hum lençol fino, e tirando o [*da cruz*], envolveu o 'no lençol fino, *d* e pôlo em hum ſepulcro lavrado em huã penha, e revolveo huã pedra á porta do ſepulcro.

47 E Maria Magdalena, e Maria [*maẽ*] de Joſes, olhavaõ a onde o punhaõ.

f Matt. 27: 45. *Luc.* 23: 44.
* Ou, *a meio dia.*
* Ou, *ás tres da tarde.*
t Pſ. 22: 2. *Matth.* 27: 46.
* Ou *declarado, quer dizer.*
u Pſ. 69: 22. *Ioa.* 19: 29.
x 2 Chron. 3: 14. *Matth.* 27: 51. *Luc.* 23: 45.
y Matt. 27: 54 *Luc.* 23: 47.
z Matt. 27: 55. *Luc.* 23: 49.
a Pſ. 38: 12.
b Luc. 8: 2. 3.
c Matt. 27: 57 *Luc* 23: 50. *Ioa.* 19 38.
d Matt. 12: 40. *e* 26: 12. *e* 27 60. *Luc.* 23 53.

CAPI-

CAPITULO XVI.

1 Vem as mulheres a o ſepulcro a ungir a o Senhor. 4 Achaõ a pedra revolvida. 5 Hum Anjo as informa como ja dos mortos reſuſcitára. 9 Aparece a Maria Magdalena. 10 Aqual da as novas a os Diſcipulos porem elles naõ o crem. 12 Aparece tambem a dous delles no caminho. 14 E finalmente tambem a os onze, a os quaes manda a pregar e bautizar por todo o mundo. 17 Promete que a os crentes varios ſinaes ſeguiriaõ. 19 Sobe a o ceo. 20 E executaõ os Apoſtolos proſperamente o que Chriſto lhes mandara.

1 *a* E paſſado o Sabbado, Maria Magdalena, e Maria [*maẽ*] de Jacobo, e Salome, compráraõ eſpeciarias, pera virem, e o ungirem.

a Matt. 28: 1. *Luc.* 24: 1. *Ioa.* 20: 1.

2 E muy de manhaã, o primeiro da ſemana, vieraõ a o ſepulcro, ſaindo ja o ſol.

3 E diziaõ huãs ás outras: Quem nos revolverá a pedra da porta do ſepulcro?

4 (E atentando, víraõ que ja a pedra revolta eſtava) porque era muy grande.

5 *b* E entrando 'no ſepulcro, viraõ hum mancebo aſſentado da [*banda*] direita, veſtido de huã roupa comprida branca: E eſpantáraõ ſe.

b Matt. 28: 2. *Ioa.* 20: 12. *c* Matt. 28: 5. *Luc.* 24: 5. *d Act.* 1: 3. *e* 13: 31. 1 *Cor.* 15: 5. *e Matt.* 26: 32. *e* 28: 10. *Marc.* 14: 28.

6 Mas elle lhes diſſe: Naõ vos eſpanteis; buſcaes a Jeſus Nazareno crucificado: Ja reſuſcitou, Naõ eſta aqui: Eis aqui o lugar a onde o puſéraõ.

7 Porem ide, dizei a ſeus Diſcipulos, e a Pedro, que elle *d* vos vae diante a Galilea; ali o vereis, *e* como elle vos diſſe.

8 *f* E ſaindoſe ellas apreſuradamente, fugiraõ do ſepulcro; e temor e eſpanto as avia tomado; e naõ diziaõ nada a ninguem, porque temiaõ.

f Matt. 28: 8. *Luc.* 24: 9. *Ioa.* 20: 18. *g Ioa.* 20: 14, 16. *h Luc.* 8: 2.

9 E como [*Jeſus*] reſuſcitou pelamanhaã, o primeiro d'a ſemana, *g* primeiramente apareceo a Maria Magdalena, *h* da qual tinha lançado ſete Demonios.

10 Eſta indo, denunciou o a os que aviaõ eſtado com elle, os quaes eſtavaõ triſtes e chorando.

11 E ouvindo elles que vivia, e della avia ſido viſto, naõ o créraõ.

i Luc. 24: 13.

12 *i* E deſpois ſe manifeſtou, em outra forma, a dous delles, que hiaõ de caminho para o campo.

13 E indo eſtes, denunciáraõ o a os outros; porem nem ainda a eſtes créraõ.

14 *k* Fi-

14 *k* Finalmente ſe manifeſtou a os onze, eſtando elles juntamente aſſentados, e deitou [*lhes*] em roſto ſua incredulidade e dureza de coraçaõ, por naõ averem crido a os que ja reſuſcitado viſto o tinhaõ.

15 E diſſelhes: *l* Ide por todo o mundo, prégae o Euangelho a toda criatura.

16 Quem crer e for bautizado, ſerá ſalvo: *m* mas quem naõ crer, ſerá condẽnado.

17 E eſtes ſinaes ſeguiráõ a os que crerem: *n* em meu nome lançaráõ fora a os Demonios, *o* fallaráõ novas lingoas,

18 *p* Tiraráõ ſerpentes; e ſe bebérem couſa alguã mortifera, naõ lhes fará dano nenhum; *q* Sobre os enfermos poraõ as maõs, e ſararám.

19 O Senhor pois, deſpois de lhes aver fallado, *r* foy * recebido a riba 'no ceo, e aſſentouſe a [*maõ*] direita de Deus.

20 E, / ſaindo elles, prégaraõ por todas as partes, *t* obrando com elles o Senhor, e confirmando a palavra com os ſinaes que ſe ſeguiaõ. Amen.

Fim do Sancto Evangelho ſegundo S. Marcos.

k Luc. 24: 36. *Ioa.* 20: 19. 1 *Cor.* 15: 5.
l Matt. 28: 19. *Ioa.* 15: 16.
m Ioa. 3: 8. *e* 12: 48.
n Luc. 10: 17. *Act.* 5: 16. *e* 8: 7. *e* 16: 18. *e* 19: 12.
o Act. 2: 4. *e* 10: 46. *e* 19: 6.
p Luc. 10: 19. *Act.* 28: 5.
q Act. 28: 8.
r Luc. 24: 50, 51. *Act.* 1: 9. * Ou, *tomado, ou, enlevado.* *ſ Act.* 1: 2. 1 *Tim.* 3: 16.
t Act. 14: 3. *Hebr.* 2: 4.

O SANCTO EUANGELHO De noſſo SENHOR JESU CHRISTO SEGUNDO S. LUCAS.

CAPITULO I.

1 *O prologo de Lucas tocante a ſeu Euangelho* 5 *A linhagem e vida de Zacharias e Eliſabeth.* 8 *Aparece hum Anjo a Zacharias no Templo.* 13 *O qual lhe prediz a conceiçaõ e nacimento de Joaõ, cujo miniſterio deſcreve.* 18 *Emmudece Zacharias em pena de ſua incredulidade.* 24 *Concebe Eliſabeth.* 26 *Denuncia o Anjo Gabriel á virgem Maria que por obra do Eſpirito Sancto a o Filho de Deus conceberia e pariria.* 39 *Viſita a Eliſabeth que com alegria a recebe, a louva, e a bendiz.* 46 *Da Maria graças a o Senhor com hum Cantico de louvores.* 57 *Pare Eliſabeth hum filho.* 59 *A o qual circuncidado chamaõ Joaõ* 64 *Deſemmudece o Zacharias e canta a o Senhor hum Cantico, Prophetizando do Miniſterio de Chriſto, e de Joaõ, ſeu Precurſor.* 80 *Que no deſerto crece, e em Eſpirito he confortado.*

1 Porquanto muytos emprendéraõ pór em ordem a relaçaõ das couſas que entre nos tivéraõ ſua inteira certeza,

2 Como nos entregàraõ os meſmos que deſdo principio as viraõ, e miniſtros d'a palavra foraõ:

3 Pareceome tambem a my bem, avendome des d'o principio ja de tudo muy bem informado, eſcrevel'as por ordem a ty, ó excellentiſſimo Theophilo.

4 Peraque conheças a certeza das couſas, de que ja eſtás * informado.

* Ou, *inſtruido.*

5 Hou-

5 Houve em os dias de Herodes, Rey de Judea, hum Sacerdote, por nome Zacharias, *a* da * ordem de Abias; e ſua mulher, das filhas de Aaron, e [*era*] ſeu nome Eliſabeth.

a 1 *Chron.* 24:10.

* Ou, *vez, ſorte, familia.*

6 E eram ambos juſtos diante de Deus, andando em todos os mandamentos e direitos do Senhor ſem reprehenſaõ.

7 E naõ tinhaõ filhos, porquanto Eliſabeth era eſteril, e ambos eraõ ja vindos em altos dias.

8 E aconteceo, que adminiſtrando elle o Sacerdocio diante de Deus, em ordem de ſua vez,

9 Comforme a o coſtume Sacerdotal, lhe cahio em ſorte *b* entrar em o Templo do Senhor a *c* offerecer o perfume.

b *Hebr.* 9: 6.

c *Exod.* 30: 7. *Lev.* 16:17.

10 E toda a multidaõ do povo eſtava fora orando, á hora do perfume.

11 E apareceulhe o Anjo do Senhor, eſtando da [*banda*] direita d'o altar do perfume.

12 E turbouſe Zacharias vendo [*o*], e cahio temor ſobre elle.

13 Mas o Anjo lhe diſſe, Zacharias, naõ temas, porque tua oraçaõ foy ouvida, e tua mulher Eliſabeth te parirá hum filho, e *d* chamarás ſeu nome Joaõ.

d *Luc.* 1:60.

14 E teras gozo e alegria, e muytos *e* ſe alegraráõ de ſeu nacimento.

e *Luc.* 1 58.

15 Porque ſerá grande diante do Senhor, e *f* naõ beberá vinho, nem cidra, e ſerá cheyo do Eſpirito Sancto, até deſd'o ventre de ſua maẽ.

f *Iud.* 13: 4.

16 E *g* a muytos dos filhos de Iſraël converterá a o Senhor ſeu Deus delles.

g *Mal.* 4: 6. *Matth.* 11: 14.

17 E *h* irá diante delle em o eſpirito e virtude de Elias, *i* pera converter os coraçoens dos paes a os Filhos, e os rebeldes á prudencia d'os juſtos; pera preparar a o Senhor hum povo [*bem*] apercebido.

h *Matt.* 3:2. *Marc* 9:12.

i *Mal.* 4 6.

18 E diſſe Zacharias a o Anjo: Em que conhecerei iſto? *k* Pois eu ja ſou velho, e minha mulher vinda em altos dias.

k *Gen.* 17: 17.

19 E reſpondendo o Anjo, diſſelhe: Eu ſou Gabriel, que aſſiſto diante de Deus, e fuy mandado a fallar te, e a dar te eſtas alegres novas.

20 E eis aqui que callado te ficarás, e fallar naõ poderás, até o dia em que eſtas couſas acontéçaõ, porquanto naõ creſte a minhas palavras, as quaes a ſeu tempo ſe cumpriráõ.

21 E o povo eſtava eſperando a Zacharias, e maravilhávaõ ſe de que tanto tardava 'no Templo.

22 E

22 E ſaindo elle, naõ lhes podia fallar: e entenderaõ que tinha viſto alguã viſaõ 'no Templo. E * [*fallava*] por acenos, e ficou mudo.

23 E ſucedeo que, cumpridos os dias de ſeu miniſterio, veyo ſe pera ſua caſa.

24 E deſpois d'aquelles dias concebeo ſua mulher Eliſabeth, e encubriaſe por cinco mezes, dizendo,

* Ou, *Aſſi uſou Senhor comigo.*

25 * Porque iſto me fez o Senhor em os dias em que atentou *l* em tirar minha affronta entre os homens.

l Gen. 30: 23.

26 E 'no ſeiſto més foy o Anjo Gabriel enviado de Deus a huã cidade de Galilea, chamada Nazareth:

Iſay. 4: 1.

27 *m* A huã virgem deſpoſada com hum varaõ, cujo nome era Joſeph, da caſa de David; e o nome da virgem era Maria.

m Matt. 1: 18.

28 E entrando o Anjo a ella, diſſe: * Gozo ajas em graça aceita, o Senhor [*he*] com tigo, bendita tu entre as mulheres.

* Ou, *Deus te ſalve.*

29 E vendo [*o*] ella, turbouſe muyto de ſuas palavras, e conſiderava que ſaudaçaõ ſeria eſta.

30 E diſſelhe o Anjo: Maria, naõ temas, porque achaſte graça diante de Deus.

n Iſay. 7: 14.

31 *n* E veſaqui conceberás em o ventre, e parirás hum filho, e

o Matth. 1: 21.

o chamarás ſeu nome Jeſus.

p Iſay. 54: 5.

32 *p* Eſte ſerá grande, e Filho do Altiſſimo ſerá chamado; E *q* darlhe ha o Senhor Deus o trono de David ſeu pae.

q 2 Sam. 7: 14.

33 *r* E reynará em a caſa de Jacob eternamente, e de ſeu Reyno naõ averá fim.

Pſ. 132: 11. *Iſay.* 9: 6.

34 E diſſe Maria a o Anjo: Como ſe fará iſto? porquanto varaõ naõ conheço.

r 1 Chron. 22: 10.

35 E reſpondendo o Anjo, diſſelhe: O Eſpirito Sancto ſobre ty virá, e a virtude do Altiſſimo com ſua ſombra te cobrirá. Polo que tambem o ſancto que de ty ha de nacer, Filho de Deus chamado ſerá.

Pſ. 45: 7. *e* 89: 37. *Ier.* 23: 5. *Dan* 7: 14. 27.

39 E veſaqui Eliſabeth tua prima tambem tem concebido hum filho em ſua velhice; e eſte he o ſeiſto més d'aquella, que a eſteril chamada éra.

Mich. 4: 7. *Hebr.* 1: 8.

37 *ſ* Porque nenhuã couſa ſerá a Deus impoſſivel.

ſ Iob 42: 2. *Ier.* 32: 17. *Zach.* 8: 6. *Mat.* 19: 26 *Luc.* 18: 27.

38 Entonces diſſe Maria: Eiſaqui a ſerva d'o Senhor; * cumpraſe em my ſegundo tua palavra. E o Anjo ſe partio d'ella.

* Ou- *faça ſe me.*

39 E levantandoſe Maria naquelles dias, foyſe apreſuradamente ás montanhas a huã cidade de Juda.

40 E

40 E entrou em caſa de Zacharias, e ſaudou a Eliſabeth.
41 E aconteceo que como Eliſabeth ouvio a ſaudaçaõ de Maria, ſaltou a criança em ſeu ventre, e foy Eliſabeth chea d'o Eſpirito Sancto.
42 E exclamou com grande voz, e diſſe: Bendita tu entre as mulheres, e bendito o fruito de teu ventre.
43 E donde me [*vem*] iſto a my, que a maẽ de meu Senhor a my venha!
44 Porque veſaqui que em a voz de tua ſaudaçaõ chegando a meus ouvidos, ſaltou a criança de alegria em meu ventre.
45 *t* E bemaventurada [*a*] que creo; pois ſe haõ de cumprir as couſas que [*de parte*] d'o Senhor lhe foraõ ditas.
46 E diſſe Maria: Minha alma engrandece a o Senhor:
47 E meu eſpirito ſe alegra em Deus meu Salvador.
48 Porquanto pera a baixeza de ſua ſerva atentou: pois eiſaqui deſdagora bemaventurada todas as geraçoens me chamarám.
49 Porque grandes couſas me fez o Poderoſo, e ſancto ſeu Nome [*he*].
50 *u* E ſua miſericordia he de geraçaõ em geraçaõ, pera com os que o temem.
51 *x* Com ſeu braço valeroſamente obrou, [*e*] a os ſoberbos do penſamento de ſeu coraçaõ *y* diſſipou.
52 Dos tronos a os poderoſos tirou, e *z* a os humildes levantou.
53 *a* A os famintos de bens encheo, e a os ricos vazios enviou.
54 *b* A Iſraël ſeu ſervo * alçou, lembrandoſe de [*ſua*] miſericordia,
55 (Como fallou a noſſos paes, *c* a Abraham; e a ſua ſemente) pera ſempre.
56 E ficouſe Maria cõ ella quaſi tres meſes; e tornouſe pera ſua caſa.
57 E a Eliſabeth ſe lhe cumprio o tempo de parir, e pario hum filho.
58 E ouviraõ os circunvezinhos, e ſeus parentes, que tinha Deus uſado de grande miſericordia com ella; e *d* alegraraõ ſe com ella.
59 E aconteceo que *e* a o oitavo dia vieraõ pera circuncidarem a o menino; e chamavaõ o do nome de ſeu pae, Zacharias.
60 E reſpondendo ſua maẽ, diſſe: Naõ, ſenaõ *f* Joaõ ſerá chamado.

t Luc. 11: 28.
u Exod. 20: 6.
x Iſay. 51: 9.
e 52: 10.
y Pſ. 33: 10. 1 Pedr. 5: 5.
z 1 Sam. 2: 8. Pſ. 113: 6.
a Pſ. 34: 11.
* Ou, ſocorreo.
b Iſay. 30: 18.
e 41. 9. *e* 54: 5. Ier. 31: 3, 20.
c Gen. 17: 19. *e* 22: 18. Pſ. 132: 11.
d Luc. 1: 14.
e Gen. 17: 12. Lev. 12: 3.
f Luc. 1. 13.

61 E

61 E diſſeraõ lhe: Ninguem ha em tua parentéla, que deſte nome ſe chame.

62 E * fallaraõ por acenos a ſeu pae, como queria que lhe chamaſſem?

* Ou, *acenaraõ.*

63 E pedindo elle a taboinha de eſcrever, eſcreveo, dizendo, Joaõ he ſeu nome. E todos ſe maravilháraõ.

64 E logo a boca ſe lhe abrio e a lingoa ſe lhe [*ſoltou*]; e fallava, louvando a Deus.

65 E veyo hum temor ſobre todos ſeus circunvezinhos; e em todas as montanhas de Judea foraõ divulgadas todas eſtas couſas.

66 E todos os que [*as*] ouviaõ, [*as*] punhaõ em ſeus coraçoens, dizendo: Quem ſerá ora eſte menino? E a maõ do Senhor era cõ elle.

67 E Zacharias ſeu pae foy cheyo do Eſpirito Sancto, e profetizou, dizendo,

* Ou, *fez redemçaõ de &.*

68 Bendito o Senhor Deus de Iſraël, porque viſitou e *redemio a ſeu povo.

g Pſ. 132: 17.

69 *g* E nos levantou o corno da ſalvaçaõ, 'na caſa de David ſeu ſervo.

h Pſ 72:12. *Iſay* 40 10. *Ier.* 23: 6 e 30: 10. *Dan* 9:27.

70 *h* Como fallou por boca de ſeus ſanctos Profetas, que deſdo principio d'o mundo [*houve*].

71 [*Que*] de noſſos inimigos [*nos*] livraria, e da maõ de todos os que nos aborrecem.

i Gen. 22: 16, *Pſ.* 105: 9. *Ier.* 31:33. *Hebr.* 6:13, 17.

72 Pera miſericordia a noſſos paes fazer, e de ſeu ſancto concerto ſe lembrar:

73 *i* [*E*] do juramento que a Abraham noſſo pae jurou, que nos avia de dar:

k Hebr. 9: 14.

74 *k* Que libertados d'a maõ de noſſos inimigos, ſem temor o ſerviriamos,

l 1 *Pedr.* 1: 15.

75 *l* Em ſanctidade e juſtiça, diante d'elle, todos os dias de noſſa vida.

m Mal 4 5. *Luc* 1: 17. *n Luc* 3:3. *o Mal.* 4: 2.

76 *m* E tu, ó menino, Propheta d'o Altiſſimo ſerás chamado: porque diante d'a face d'o Senhor has de ir a ſeus caminhos aparelhar.

77 *n* Para a ſeu povo conhecimento da ſalvaçaõ dar, em remiſſaõ de ſeus pecados.

*Ou, *eſclarecer.*

78 Pelas entranhas d'a miſericordia de noſſo Deus, com que o *o* Oriente do alto nos viſitou.

p Pſ. 9: 1. e 42: 7. e 49: 9. e 60: 1.

79 *p* Pera * aparecer a os que em trevas, e em ſombra de morte aſſen-

aſſentados eſtaõ; pera endereçar noſſos pés pelo caminho da paz.

80 *q* E crecia o menino, e era confortado em Eſpirito. E eſteve em os deſertos até o dia em que a Iſraël ſe moſtrou. *q Luc.2:40.*

CAPITULO II.

1 Nace Chriſto em Bethlehem. 8 E he ſeu nacimento per hum Anjo a os paſtores denunciado. 13 Polo que os exercitos celeſtiaes a Deus com hum cantico louvaõ. 15 Paſſaõ os paſtores ate Bethlehem a ver a o menino; e divulgando o que lhes fora dito, ſe tornaõ. 21 He o menino circuncidado, chamado JESUS, 22 E 'no Templo apreſentado. 25 Aonde Simeaõ em ſeus braços o toma, e louvando a Deus, delle prophetiza. 36 Como tambem Anna a Prophetiſſa 41 Vae Chriſto, ſendo de idade de doze annos, com ſeus paes a Jeruſalem. 45 Achaõ o entre com os Doutores 'no Templo. 51 Torna ſe a Nazareth, eſta ſugeito a ſeus paes e vae crecendo em ſabedoria, em eſtatura, e em graça.

1 E aconteceo 'naquelles dias, que ſahio hum mandado de parte de Ceſar Auguſto, que todo o mundo ſe matriculaſſe.

2 (Eſta primeira matricula foy feita ſendo Preſidente d'a Syria Cyrenio.)

3 E hiam todos a ſe matricular, cada qual a ſua propria cidade.

4 E ſobio tambem Joſeph de Galilea, da cidade de Nazareth â Judea, *a* á cidade de David, que ſe chama *b* Bethlehem; (porquanto era da *c* caſa e * familia de David.)

5 Pera ſe matricular com Maria ſua mulher, com elle deſpoſada, a qual eſtava prenhe.

6 E aconteceo que, eſtando elles ali, ſe cumpriraõ os dias em que avia de parir.

7 *d* E pario a ſeu filho o primogenito, e envolveo o em cueiros, e deitou o 'na manjadoura; porque naõ avia pera elles lugar na eſtalagẽ.

8 E avia paſtores 'naquella meſma comarca, que eſtávaõ 'no campo, e guardávaõ as vigias da noite ſobre ſeu rebanho.

9 E eis que o anjo do Sñor veyo ſobre elles, e a gloria do Senhor os cercou de reſplandor, e teméraõ com grande temor.

10 E o Anjo lhes diſſe: Naõ temaes; porque, vedes aqui vos dou novas de grande gozo, que ſerá para todo o povo:

11 Que hoje vos he nacido o Salvador, que he Chriſto o Senhor, 'na cidade de David.

12 E iſto vos ſerá [*por*] final: Achareis a o menino envolto em cueiros, [*e*] deitado na manjadoura.

a Ioa. 7:42.
b 1Sam.16: 4.
c Matt.1:1.
Ou, geraçaõ, ou, linhagem, ou, parentela.
d Matth.1: 25.

13 E

e Dan. 7: 10. *Apoc.* 5: 11.

13 E 'no meſmo inſtante houve com o Anjo *e* huã multidaõ de exercitos celeſtiaes, que louvavaõ a Deus e diziaõ:

f Iſay. 57: 19. *Epheſ.* 2: 17.

14 Gloria em as alturas a Deus, *f* e na terra paz, [*e*] a os homens boa vontade.

* Gr. *eſta palavra.*

15 E aconteceo que como os Anjos ſe partiraõ delles para o ceo, diſſeraõ os paſtores huns a os outros: Paſſemos pois até Bethlehem e vejamos * iſto que ſucedeo, e o Senhor nos notificou.

16 E vieraõ apreſuradamente, e acháraõ a Maria, e a Joſeph, e a o menino deitado 'na manjadoura.

17 E vendo [*o*], divulgáraõ a palavra que acerca d'o menino lhes avia ſido dita.

18 E todos os que a ouviraõ, ſe maravilháraõ d'o que os paſtores lhes diziaõ.

19 Mas Maria guardava todas eſtas palavras, conferindo [*as*] em ſeu coraçaõ.

20 E tornáraõ ſe os paſtores glorificando, e louvando a Deus, por todas as couſas que ouvido e viſto tinhaõ; como lhes avia ſido dito.

g Gen. 17: 12. *Lev.* 12: 3 *Ioa.* 7: 22.

21 E *g* cumpridos os oito dias pera circuncidar a o menino, foy *h* ſeu nome chamado Jeſus; o qual d'o Anjo * lhe foy poſto antes que 'no ventre foſſe concebido.

h Matth. 1: 21. *Luc.* 1: 13.

22 E cumprindoſe os dias de ſua *i* purificaçaõ d'ella, ſegundo a Ley de Moyſes, trouxeraõ o a Jeruſalem, pera [*o*] apreſentárem a o Senhor.

* Ou, *chamado foy.*

23 (Como *k* em a Ley d'o Senhor eſtá eſcrito: Todo macho que abrir a madre, ſerá chamado ſancto a o Senhor.)

i Lev. 12: 6. *k Exod.* 13: 2. *Num.* 3: 13.

24 E pera darẽ a offerta, ſegundo o que em a Ley d'o Senhor eſtá dito, *l* hum par de rolas, ou dous pombinhos.

e 8: 16, 17. *l Lev.* 12. 8.

25 E eis que avia hum homem em Jeruſalem, cujo nome era Simeaõ, e era eſte homem juſto, e a Deus temente, e eſperava a conſolaçaõ de Iſrael; e o Eſpirito Sancto eſtava ſobre elle.

26 E fora lhe feita divina revelaçaõ polo Eſpirito Sancto, que a morte naõ veria, antes que viſſe a o Chriſto d'o Senhor.

27 E veyo pelo Eſpirito a o Templo: e como os paes introduziraõ a o menino Jeſus pera com elle ſegundo o coſtume da Ley fazerem:

m Gen. 46: 30.

28 Entonces o tomou elle em ſeus braços, e louvou a Deus, e diſſe:

* Ou, *deixas ir.*

29 Agora * *m* deſpedes, Senhor, em paz a teu ſervidor, ſegundo a tua palavra;

30 Pois

30 Pois ja meus olhos tem *n* viſto tua ſalvaçaõ. *n Pſ. 98: 2. Iſay. 52: 10.*

31 *o* Aqual aparelhaſte perante a face de todos os povos. *o Act. 28: 28.*

32 *p* Luz pera illuminaçaõ das gentes, e pera gloria de teu povo Iſraël. *p Iſay. 42: 6. e 49: 6. Act. 13: 47.*

33 E Joſeph, e ſua maẽ, ſe maravilhávaõ das couſas que delle ſe diziaõ.

34 E Simeaõ os abendiçoou, e diſſe a ſua maẽ Maria: Vés aqui que *q* eſte he poſto pera quéda, e levantamento de muytos em Iſraël; e pera ſinal *r* que contradito ſerá. *q Iſay. 8: 14. Rom. 9: 32. 1 Pedr. 2: 8. r Act. 28: 22.*

35 (E tambem huã eſpada tua propria alma traſpaſſará), pera que de muytos coraçoens ſe manifeſtem os penſamentos.

36 E eſtava ali Anna Prophetiſſa, filha de Phanuel da tribu de Aſer; Eſta tinha ja vindo em grande idade, e avia vivido com [*ſeu*] marido ſete annos deſde ſua virginidade.

37 E era viuva de quaſi oitenta e quatro annos, e naõ ſe apartava d'o Templo em jejuns, e oraçoens, *ſ* ſervindo [*a Deus*] de noite e de dia. *ſ 1 Sam. 1: 22.*

38 E ſobrevindo eſta em a meſma hora, confeſſava juntamente a o Senhor, e fallava delle a todos os que eſperávaõ a redemçaõ em Jeruſalem.

39 E como acabáraõ de cumprir todas as couſas que ſegundo a Ley do Senhor [*ſe deviaõ fazer*], tornáraõ ſe a Galilea, pera ſua cidade de Nazareth.

40 *t* E crecia o menino, e era confortado em eſpirito, e cheyo de ſabedoria; e a graça de Deus eſtáva ſobre elle. *t Luc. 1: 80.*

41 E hiaõ ſeus paes todos os años a Jeruſalem, á feſta da *u* Paſchoa. *u Exod. 23: 15, 17.*

42 E ſendo ja de doze años, ſobiraõ a Jeruſalem, ſegundo o coſtume do dia da feſta: *Lev. 23: 5. Deut 16: 1.*

43 E acabados ja aquelles dias, tornandoſe elles, ficou ſe o menino Jeſus em Jeruſalem, e naõ o ſoube Joſeph nem ſua maẽ.

44 Porem cuidando elles que vinha de caminho na companhia, andáraõ caminho de hum dia: e buſcávaõ o entre os parentes, e entre os conhecidos.

45 E como naõ o achaſſem, tornáraõ em buſca delle a Jeruſalem. *x Matth. 7: 28.*

46 E aconteceo que, deſpois de tres dias, o acháraõ 'no Templo aſſentado 'no meyo dos Doutores, ouvindo os, e perguntandolhes. *Marc. 1: 22. Luc. 4: 22, 32.*

47 *x* E todos os que o ouviaõ paſmavam de ſeu entendimento e repoſtas:

48 E *Ioa. 7: 15.*

48 E vendo o elles, eſpantáraõ ſe; e diſſelhe ſua maẽ: Filho, porque aſſi com noſco o fizeſte? Veſaqui teu pae, e eu, que com ancia te buſcavamos.

49 E elle lhes diſſe: Que [*ha*], porque me buſcaveis? Naõ ſabieis que em os negocios de meu Pae me convem eſtar?

y Luc. 9:45. 50 *y* E elles naõ entendéraõ as palavras que lhes dizia.

e 18:34. 51 E deſcendeo cõ elles, e veyo a Nazareth, e eralhes ſugeito. E ſua maẽ guardava todas eſtas couſas em ſeu coraçaõ.

z 1 *Sam.* 2: 26. *Luc.* 1. 80. 52 *z* E crecia Jeſus em ſabedoria, e em eſtatura, e em graça perà com Deus, e [*pera com*] os homens.

CAPITULO III.

1 D'o tempo em que Joaõ Baptiſta começou a pregar e a bautizar. 3 A materia de ſua pregaçaõ. 7 Exhorta a converſaõ a todos os que ſahiaõ a delle ſerem bautizados. 10 Reſponde a pergunta das Companhas, dos Publicanos e dos Soldados, acerca d'o que deviam fazer: 15 Do teſtimunho que da, de Chriſto, e de ſeu Bautiſmo. 19 Sua priſaõ. 21 Bautiza Joaõ a Chriſto. 23 E relata ſe ſua linhagem deſde Joſeph até Adam.

1 E'No anno quinze do imperio de Tiberio Ceſar, ſendo Poncio Pilatos preſidente de Judea, e Herodes Tetrarcha de Galilea, e ſeu irmaõ Philippe Tetrarcha de Iturea e da Provincia de Trachonite, e Lyſania Tetrarcha de Abylenia;

* Ou, *Sob.* 2 * Sendo *a* Annás e Caiphas Sumòs Pontifices, foy feita palavra *a Act.* 4:6. de Deus a Joaõ, filho de Zacharias, em o deſerto.

b Matt. 3:1. *Marc.* 1:4. 3 *b* E veyo por toda a terra d'o redor do Jordam, pregando o bautiſmo de converſaõ, pera perdaõ dos pecados.

c Iſay 40:3. *Matt.* 3:3. *Marc.* 1:3. *Ioa.* 1:23. 4 Como eſtá eſcrito no livro das palavras *c* do Propheta Iſayas, que diz: Voz d'o que clama em o deſerto; Aparelhae o caminho d'o Senhor, enderençae ſuas veredas.

5 Todo vale ſe encherá, e todo monte, e outeiro ſe abaixará; e os [*caminhos*] torcidos ſe endireitaráõ; e os caminhos aſperos ſe aprainaráõ.

d Pſ. 98:2. *Iſay.* 52:10. 6 *d* E verá toda carne a ſalvaçaõ de Deus.

e Matt 3:7. *e* 23:33. 7 Dizia pois a as companhas que ſahiaõ a d'elle ſerem bautizadas: *e* Raça de biboras; quem vos * enſinou a fogirdes da ira que eſtá pera vir?

* Ou, *moſtrou.* 8 Dae pois fruitos dignos de converſaõ, e naõ comeceis a dizer em vos meſmos: *f* Por Pae temos a Abraham. Porque eu vos digo, que até deſtas pedras pode Deus deſpertar filhos a Abraham.

f Matt 3:9 *Ioa.* 8:39. *Act.* 13:26.

9 *g* E

9 *g* E tambem ja o machado eſtá poſto á raiz das arvores; por tanto toda arvore que naõ dá bom fruito, ſe corta e lança 'no fogo.

10 E as companhas lhe perguntávaõ, *h* dizendo, Que faremos logo?

11 E reſpondendo elle, diſſelhes: *i* Quem tiver duas tunicas, parta com o que naõ tem; e quem tiver alimentos, faça d'a meſma maneira.

12 E viéraõ tambem [*a elle*] os publicanos pera ſerem bautizados; e diſſéraõ lhe: Meſtre que faremos?

13 E elle lhes diſſe: Naõ peçaes mais do que vos eſtá ordenado.

14 E perguntáraõ lhe tambem os ſoldados, dizendo, E noſoutros que faremos? E elle lhes diſſe: Naõ trateis mal a ninguem, nem a ninguem defraudeis; e contentaevos com voſſos ſoldos.

15 E eſtando o povo eſperando, e imaginando todos de Joaõ em ſeus coraçoens, ſe por ventura o Chriſto foſſe;

16 Reſpondeo Joaõ a todos, dizendo; *k* Bem vos bautizo eu com agoa, mas [*la*] vem quem mais forte que eu he, a quem eu naõ ſou digno deſatar lhe a correa das alparcas; *l* Eſte vos bautizará com Eſpirito Sancto e com fogo.

17 *m* Cuja pá eſtá em ſua maõ, e alimpará ſua eira, e ajuntará o trigo em ſeu celleiro, porem a palha queimará com fogo que nunca ſe apague.

18 Aſſi que amoeſtando tambem outras muytas couſas, denunciava o Euangelho a o povo.

19 *n* Porem ſendo Herodes Tetrarcha d'elle reprendido, por cauſa de Herodias mulher de ſeu irmaõ Philippe, e por todas as [*demais*] maldades que Herodes feito tinha,

20 Acrecentou ainda iſto ſobre tudo o de mais, que a Joaõ 'no carcere encerrou.

21 *o* E aconteceo que como todo o povo ſe bautizava, e Jeſus [*tambem*] bautizado foſſe, e oraſſe, o ceo ſe abrio:

22 E deſcendeo o Eſpirito Sancto ſobre elle em forma corporal, como pomba; e fez ſe huã voz do ceo que dizia: *p* Tu es o meu amado filho, em ty muyto me agrádo.

23 E o meſmo Jeſus começava a ſer como de trinta annos, ſendo (como ſe cuidava, *q* filho de Joſeph, [*e Joſeph*] de Heli.

24 [*E Heli*] de Matthat, [*e Matthat*] de Levi, [*e Levi*] de Melchi, [*e Melchi*] de Janna, [*e Janna*] de Joſeph.

g Matth. 3: 10. *e* 7: 19.
h Act. 2: 37.
i Iac. 2. 13. 15. 1 *Ioa.* 3: 17.
k Matth. 3: 11. *Marc.* 1: 8. *Ioa.* 1: 26. *Act.* 1: 5. *e* 11: 16. *e* 19: 4.
l Iſay. 44: 3. *Ioel* 2: 28. *Act.* 2: 4. *e* 11: 15.
m Matt. 3: 12.
n Matth. 14: 3. *Marc.* 6: 18.
o Matth. 3: 13. *Marc.* 1: 9. *Ioa.* 1: 31.
p Iſay. 42: 1. *Matt.* 17: 5. *Marc.* 9: 7. *Luc.* 9 35. *Col.* 1: 13. 2 *Pedr.* 1: 17.
q Matt. 13: 55.

25 [*E Ioa.* 6: 42.

25 [*E Joſeph*] de Mattathias, [*e Mattathias*] de Amos, [*e Amos*] de Naũ, [*e Naũ*] de Eſſi, [*e Eſſi*] de Naggai.
26 [*E Naggai*] de Maath, [*e Maath*] de Mattathias, [*e Mattathias*] de Semei, [*e Semei*] de Joſeph, [*e Joſeph*] de Juda.
27 [*E Juda*] de Johanna, [*e Johanna*] de Rheſa, [*e Rheſa*] de Zorobabel, [*e Zorobabel*] de Salathiel, [*e Salathiel*] de Neri.
28 [*E Neri*] de Melchi, [*e Melchi*] de Addi, [*e Addi*] de Coſam, [*e Coſam*] de Elmodam, [*e Elmodam*] de Er.
29 [*E Er*] de Joſe, [*e Joſe*] de Eliezer, [*e Eliezer*] de Jorim, [*e Jorim*] de Matthat, [*e Matthat*] de Levi.
30 [*E Levi*] de Simeon, [*e Simeon*] de Juda, [*e Juda*] de Joſeph, [*e Joſeph*] de Jonan, [*e Jonan*] de Eliacim.
31 [*E Eliacim*] de Melea, [*e Melea*] de Mainan, [*e Mainan*] de Matthatha, [*e Matthatha*] de Nathan, [*e Nathan*] de David.
32 [*E David*] de Jeſſe, [*e Jeſſe*] de Obed, [*e Obed*] de Booz, [*e Booz*] de Salmon, [*e Salmon*] de Naaſſon.
33 [*E Naaſſon*] de Aminadab, [*e Aminadab*] de Aram, [*e Aram*] de Eſrom, [*e Eſrom*] de Phares, [*e Phares*] de Juda.
34 [*E Juda*] de Jacob, [*e Jacob*] de Iſaac, [*e Iſaac*] de Abraham, [*e Abraham*] *r* de Thare, [*e Thare*] de Nachor.
35 [*E Nachor*] de Saruch, [*e Saruch*] de Ragau, [*e Ragau*] de Phalegh, [*e Phalegh*] de Heber, [*e Heber*] de Sala.
36 [*E Sala*] de Cainan, [*e Cainan*] de Arphaxad, [*e Arphaxad*] de Sem, [*e Sem*] de Noë, [*e Noë*] de Lamech.
37 [*E Lamech*] de Mathuſala, [*e Mathuſala*] de Henoch, [*e Henoch*] de Jared, [*e Jared*] de Maleleel, [*e Maleleel*] de Cainan.
38 [*E Cainan*] de Henos, [*e Henos*] de Seth, [*e Seth*] *ſ* de Adam, [*e Adam*] de Deus.

r Gen. 11: 10, *&c.*

ſ Gen. 5: 3.

CAPITULO IV

1 Jejuma Chriſto quarenta dias 'no deſerto, e he atentado do Diabo. 14 Torna ſe a Galilea, e enſina em Nazareth provando com cap. 61 de Iſayas que elle era o Meſſias prometido. 23 E moſtra com os exemplos de Elia e Eliſeo a razaõ porque ali naõ faziá milagres. 28 Do que os ovintes irandoſe, procuraõ matálo. 31 Enſina em Capernaum em os Sabbados. 33 E lança ali fora a hum Demonio. 38 Sara da febre a ſogra de Pedro, e a outros muytos enfermos e endemoninhados. 42 Sae d'ali. e prega tambem em as outras cidades de Galilea.

1 E *a* Jeſus cheyo do Eſpirito Sancto, tornouſe do Jordaõ, e foy levado pelo Eſpirito a o deſerto.

a Matth. 4: 1. *Marc.* 1: 12.

2 E

2 E quarenta dias foy atentado do Diabo: *b* E naõ comeo couſa nenhuã naquelles dias; e acabados elles, finalmente teve fome.
3 E diſſelhe o Diabo: Se tu es Filho de Deus, dize a eſta pedra, que ſe faça pam.
4 E Jeſus lhe reſpondeo, dizendo, *c* Eſcrito eſtá, que naõ com ſó paõ vivirá o homem, mas com toda palavra de Deus.
5 E levando o o Diabo a hum alto monte, moſtrou lhe todos os Reynos do mundo em hũ momento de tempo.
6 E diſſelhe o Diabo: A ty te darei todo eſte poder, e ſua gloria: porque a my me eſtá entregue, e a quem quero o dou.
7 Portanto ſe tu me adorares, tudo ſerá teu.
8 E reſpondendo Jeſus, diſſelhe: Arredate de my Satanás; porque eſcrito eſtá: *d* A o Senhor teu Deus adorarás, e a elle ſó ſervirás.
9 E levou o a Jeruſalem, e pôlo ſobre o pinaculo do Templo, e diſſelhe: Se tu es o Filho de Deus, lançate d'aqui a baixo.
10 Porque eſcrito eſtá, *e* que a ſeus Anjos mandará acerca de ty, que te guardem.
11 E que 'nas maõs te tomaráõ, pera que nunca tropeces com teu pé em alguã pedra.
12 E reſpondendo Jeſus, diſſelhe: Dito eſtá: *f* Naõ atentarás a o Senhor teu Deus.
13 E acabãdo o Diabo toda a tentaçaõ, ſe foy d'elle por algum tempo.
14 *g* E tornouſe Jeſus, em virtude do Eſpirito, pera Galilea, e ſahio ſua fama por toda a terra d'o redor.
15 E enſinava em ſuas Synagogas, e de todas era louvado.
16 *h* E veyo a Nazareth, aonde fora criado, e entrou, ſegundo ſeu coſtume, hum dia de Sabbado, na Synagoga; *i* e levantou ſe a ler.
17 E foy lhe dado o livro do Propheta Iſayas; e como abria o livro, achou o lugar aonde eſtáva eſcrito:
18 *k* O Eſpirito do Senhor [*eſtá*] ſobre my, portanto me ungio; *l* pera euangelizar a os pobres me enviou, pera curar a os contritos de coraçaõ;
19 *m* Pera apregoar alforria a os cativos, e viſta a os cegos, pera enviar em liberdade a os quebrantados: Pera prégar o anno agradável do Senhor.
20 E cerrando o livro, e tornando o a dar a o Miniſtro, aſſentouſe; e os olhos de todos os que 'na Synagoga eſtávaõ fitos 'nelle.

b Exod. 34: 28. 1 Rey. 19: 8.
c Deut. 8: 3. Matt. 4: 4.
d Deut. 6: 13. *e* 10: 20. 1 Sam. 7: 3.
e Pſ. 91: 11.
f Deut. 6: 16.
g Matt. 4: 12. Marc. 1: 14. Ioa. 4: 43.
Act. 10 37.
h Matt. 13: 54. Marc. 6: 1. Ioa. 4: 43.
i Neh. 8. 5. 6.
k Iſay. 61: 1. *l* Matt. 11: 5.
m Iſay. 42: 7. *e* 61: 1, 2.

21 E começoulhes a dizer: Hoje ſe cumprio eſta eſcritura em voſſos ouvidos.

n Iſay.50:4. Matth.13:54. Marc.6:2 Luc.2:47. 22 E todos lhe davaõ teſtimunho, *n* e ſe maravilhávaõ das palavras de graça que de ſua boca ſahiaõ: e diziaõ, *o* Naõ he eſte o filho de Joſeph?

o Ioa.6:42. 23 E elle lhes diſſe: Sem duvida eſte proverbio me direis: Medico, cura te a ty meſmo; [*de*] todas quantas couſas ouvimos *p* foram feitas em Capernaum, faze tambem aqui [*alguãs*] em tua patria.

p Matth.4:13. 24 E diſſe: Em verdade vos digo, *q* que nenhum Propheta he agradavel em ſua patria.

q Matt.13:57. Marc.6:4. Ioa.4:44. 25 Porem em verdade vos digo, *r* que muytas viuvas avia em Iſraël em dias de Elias, quando o ceo ſe cerrou por tres annos e ſeis meſes; de modo que em toda a terra houve grande fome.

r 1 Rey.17:7. Iac.5:17. 26 E a nenhuã dellas foy enviado Elias, ſenaõ a Sarepta de Sidon, a huã mulher viuva.

ſ 2 Rey.5:14. 27 E *ſ* muytos leproſos avia em Iſraël, em tempo do Propheta Eliſeo; e nenhum delles foy limpo, ſenaõ Naäman o Syro.

28 E todos ſe enchéraõ de ira, na Synagoga, ouvindo eſtas couſas.

29 E levantandoſe, lançáraõ o fora da cidade, e leváraõ o até o cume do monte, em que ſua cidade eſtava edificada, pera d'ali d'alt'a baixo o lançarem.

30 Mas paſſando elle por meyo delles, foyſe.

t Matth.4:13. 31 *t* E deſcendeo a Capernaum, cidade de Galilea; e [*ali*] os enſinava em os Sabbados.

Marc.1:21. u Matth.7:29. 32 *u* E paſmavam de ſua doutrina, porque ſua palavra era com autoridade.

Marc.1:22. x Marc.1:23. 33 *x* E eſtava na Synagoga hum homem que tinha hum eſpirito de hum Demonio immundo, e clamou com grande voz,

34 Dizendo, * Ah; que temos com tigo, Jeſus Nazareno? Vieſte a nos deſtruir? Bem ſei quem es; o Sancto de Deus.

* Gr. *Deixa.* 35 E Jeſus o reprendeo, dizendo: Cala te, e ſae te delle. E derribando o o Demonio 'no meyo, ſahioſe delle, ſem lhe fazer daño algum.

36 E veyo eſpanto ſobre todos; e fallávaõ entre ſi huns com os outros, dizendo, Que palavra he eſta? que até a os eſpiritos immundos manda com autoridade e potencia, e ſaem?

37 E ſua fama ſe divulgava em todos os lugares d'o redor d'aquella comarca.

38 *y* E

38 *y* E levantandoſe [*Jeſus*] da Synagoga, entrou em caſa de Simaõ; e a ſogra de Simaõ eſtáva * enferma de huã grande febre, e rogaraõ lhe por ella. *y Matth* 8: 14. *Marc* 1:29.

39 E inclinandoſe ſobre ella, reprendeo a febre; e [*a febre*] a deixou. E levantando ſe logo, ſervia os. * Ou, *detida, ou, tomada.*

40 *z* E pondoſe ja o ſol, todos os que tinhaõ enfermos de varias doenças, lhos traziaõ; *a* e pondo as maõs ſobre cada hum delles, curava os. *z Matt.* 8: 16. *Marc* 1:32.

41 *b* E tambem os Demonios ſahiam de muytos, clamando, e dizendo, Tu es o Chriſto, o Filho de Deus: E reprendendo [*os*] elle, naõ os deixava fallar, porque ſabiaõ que elle era o Chriſto. *a Marc.* 7: 32. *e* 8:23,25. *b Marc.* 1: 34

42 *c* E ſendo ja de dia, ſahioſe, e foyſe a hum lugar deſerto; e as companhas o buſcávaõ, e vieraõ até [*chegar a*] elle: e detinhaõ o, que delles ſe naõ foſſe. *e* 3: 11. *c Marc.* 1: 35.

43 Porem elle lhes diſſe: Tambem he neceſſario que a outras cidades denuncie o Euangelho do Reyno de Deus; porque pera iſſo ſou enviado.

44 E prégava 'nas Synagogas de Galilea.

CAPITULO V

1 Enſina Chriſto ás companhas deſd'o barco de Pedro. 4 E deſpois de huã miraculoza peſca de peixes, lhe promete a elle e a ſeus companheiros fazelos pescadores de homens. 12 Purifica a hum leproſo. 17 Sara a hum paralytico, e aſſi prova que tinha poder pera perdoar os pecados. 27 Chama a Mattheus na alfandega. 29 Come com elle e com outros publicanos. 31 E diſſo da a razaõ. 33 Defende contra os calumniadores a ſeus Diſcipulos com diverſas parabolas ácerca de naõ jejũarem.

1 *a* E aconteceo que, derribando ſe as companhas ſobre elle, por ouvirem a palavra de Deus, eſtava elle junto a o lago de Genezaret. *a Matth.* 13 2. *Marc.* 4: 1.

2 E vio eſtar dous barcos junto [*á praya*] do lago: e avendo os peſcadores deſcendido d'elles, eſtávaõ lavando as redes.

3 E entrando em hum d'aquelles barcos, que era o de Simaõ, pediolhe que o desviaſſe hum pouco de terra: e aſſentando ſe, enſináva as companhas desd'o barco.

4 E como deixou de fallar, diſſe a Simaõ: *b* Leva em alto mar, e lançae voſſas redes pera peſcar. *b Ioa.* 21:6.

5 E reſpondendo Simaõ, diſſelhe: Meſtre, avendo trabalhado toda a noite, nada tomamos; mas em tua palavra lançarei a rede.

6 E

* Ou, *isto.* 6 E fazendo * o assi, colhéraõ grande multidaõ de peixes, e sua rede se rompia.

7 E capeáraõ a os companheiros que estávaõ 'no outro barco, que viessem ajudar. E viéraõ, e enchéraõ ambos os barcos, de tal modo que quasi se hiaõ a pique.

* Gr. *juelhos.* 8 E vendo Simaõ Pedro [*isto*], derribouse a os * pês de Jesus, dizendo: Saete de my, Senhor, que sou homem pecador.

9 Porque espanto o tinha tomado, e a todos os que com elle estávaõ, pola presa d'os peixes que tomáraõ.

10 E semelhantemente tambem a Jacobo e a Joaõ, filhos de Zebedeo, que eraõ companheiros de Simaõ. E disse Jesus a Simaõ: Naõ temas; *c* Desd'agora tomarás homẽs.

c Ier. 16: 16. *Ezech.* 47: 9. 11 E como leváraõ á terra os barcos, *d* deixando tudo, seguiraõ o.

Matt. 4:19. *Marc.* 1:17. *d Matth.* 4: 20. *e* 19: 27. *Marc.* 10: 28. *Luc.* 18:28. 12 *e* E aconteceo que estando em huã d'aquellas cidades, eis hũ homem cheyo de lepra, e vendo a Jesus, postrouse sobre o rosto, e rogoulhe, dizendo, Senhor, se quiseres, bem me podes alimpar.

13 E, estendendo elle a maõ, tocou o, dizendo, Quero, sé limpo. E logo a lepra se foy delle.

e Matth. 8: 2. *Marc.* 1:40. 14 E mandou lhe que o naõ disseſſe a ninguem; mas vae, [*disse*] mostrate a o Sacerdote, e offerece por tua limpeza, *f* como mandou Moyses, peraque lhes * conste.

f Lev. 13:2. *e* 14: 2. *Matt.* 8:4. 15 Porem sua fama andava tanto mais: e ajuntáraõ se muytas companhas a [*o*] ouvir, e a por elle serem curados de suas enfermidades.

* Ou, *seja em testimunho.* 16 Mas elle se retirava a os desertos, e [*ali*] orava.

17 E aconteceo hum d'aquelles dias, que estava ensinando, e estávaõ [*ali*] assentados Phariseos e Doutores d'a Ley, que tinhaõ vindo de todas as aldeas de Galilea, e de Judea, e de Jerusalem; e a virtude d'o Senhor estava [*ali*] pera os curar.

g Matt. 9:1. *Marc.* 2: 3. *Act.* 9: 33. 18 *g* E eisaqui [*huns*] homens que traziaõ em huã cama a hum homem, que estava paralytico; e procurávaõ levalo dentro, e pôlo diante delle.

19 E naõ achando por onde dentro o poder levar, por causa da companha, sobiraõ em cima do telhado, e pelas telhas o abaixáraõ com o catre a o meyo, diante de Jesus.

20 E vendo elle sua fé delles, disselhe: Homem, teus pecados te saõ perdoados.

21 E

21 E os Eſcribas e os Phariſeos começáraõ a * imaginar, dizendo, Quem he eſte que falla blasfemias? *h* Quem pode perdoar pecados ſenaõ ſó Deus?

22 Porem conhecendo Jeſus ſeus penſamentos, reſpondeo, e diſſelhes: Que imaginaes em voſſos coraçoens?

23 Qual he mais facil, dizer: Teus pecados te ſaõ perdoados? Ou dizer: Levantate, e anda?

24 Ora pera que ſaebaes que o Filho do homem tem poder pera 'na terra perdoar pecados, (diſſe a o paralytico:) A ty te digo, levantate, e tomando teu catre, vaete pera tua caſa.

25 E levantandoſe elle logo diante delles, [*e*] tomando o em que deitado eſtava, foyſe pera ſua caſa glorificando a Deus.

26 E tomou eſpanto a todos, e glorificavaõ a Deus; e foraõ cheyos de temor, dizendo, Hoje vimos couſas incriveis.

27 *i* E deſpois deſtas couſas, ſahio ſe; e vio a hum publicano, por nome Levi, aſſentado * na alfandega, e diſſelhe: Segueme.

28 E deixando elle tudo, levantouſe, e ſeguio o.

29 E fez lhe Levi hum grande banquete em ſua caſa; *k* e eſtava [*ali*] muyta companha de publicanos, e de outros que com elles [*á meſa*] aſſentados eſtávaõ.

30 E murmuravaõ ſeus Eſcribas delles, e os Phariſeos, contra ſeus Diſcipulos, dizendo, Porque comeis e bebeis com publicanos e pecadores?

31 E reſpondendo Jeſus, diſſelhes: Os que eſtaõ ſaõs, naõ neceſſitaõ de medico, ſenaõ os que eſtaõ enfermos.

32 *l* Naõ vim eu a chamar a os juſtos, ſenaõ a os pecadores á converſaõ.

33 *m* Entonces lhe diſſeraõ elles: Porque os Diſcipulos de Joaõ jejumaõ muytas vezes, e fazem oraçoens, como tambem [*os*] dos Phariſeos; porem os teus comem e bebem?

34 Mas elle lhes diſſe: *n* Podeis vos outros fazer jejumár a os que eſtaõ de bodas, em quanto o eſpoſo com elles eſtá?

35 Porem dias viráõ, quando o eſpoſo lhes ſerá tirado, [*e*] entonces 'naquelles dias jejumaráõ.

36 E dizialhes tambem huã parabola: Ninguem deita remendo de pano novo em veſtido velho; d'outra maneira, o novo rompe [*a o velho*]; e a o velho naõ convem remendo do novo.

37 E ninguem deita *o* vinho novo em odres velhos; d'outra maneira romperá o vinho novo os odres, e derramarſehá [*o vinho*], e os odres ſe dañaràõ.

38 Mas

* Ou, *arrezoar.*
h Pſ. 32:5. *Iſay.* 43:5.
i Matt. 9:9. *Marc* 2:14. 15.
* Ou, *no banco dos publicos tributos.*
k Matt. 9: 10. *Marc.* 2:15. *Luc.* 15:1.
l Matth. 9: 13. *Luc.* 19:10. 1*Tim.* 1:15.
m Matt. 9: 14.
n Iſay. 62:5. 2 *Cor.* 11:2.
o Matt. 9: 17. *Marc.* 2:22.

38 Mas o vinho novo, em odres novos ſe ha de deitar; e ambos juntamente ſe conſervaõ.

39 E ninguem que o velho beber, quer logo o novo; porque diz: Melhor he o velho.

CAPITULO VI.

1 Arrancaõ os Diſcipulos eſpigas em Sabbado, e Chriſto os defende contra os Phariſeos. 6 Sara a hum homem de huã maõ ſeca em Sabbado, e defende ſeu feito. 12 Ora na montanha, e elege d'entre ſeus Diſcipulos doze Apoſtolos. 17 Sara a diverſos doentes e endemoninhados. 20 Enſina quem ſejaõ os bemaventurados, e quem naõ. 27 Encomenda a caridade até para com os meſmos inimigos 36 Como tambem a miſericordia e benignidade prohibindo juntamente os juizos temerarios. 41 Enſina que antes que a outros reprendamos para nos meſmos atentemos. 43 E que pelos fruitos ſe conhece a arvore. 46 Finalmente com a parabola da caſa ſobre rocha, ou ſobre area edificada, enſina tambem, que naõ baſta confeſſálo ſó com a boca, mas que tambem ſua vontade fazer devemos.

1 *a* E aconteceo que paſſou por huns * paens, o ſegundo Sabbado primeiro, e hiaõ ſeus Diſcipulos arrancando eſpigas, e comendo, esfregando as com as maõs.

2 E alguns dos Phariſeos lhes diſſeraõ: porque fazeis *b* o que naõ he licito fazer em Sabbados?

3 E reſpondendo lhes Jeſus, diſſe: Nem ainda iſto leſtes, [*que he*] o que *c* fez David quando teve fome, elle, e os que com elle eſtávaõ?

4 Como entrou na caſa de Deus, e tomou e comeo os paẽs da propoſiçaõ, e deu tambem a os que eſtávaõ com elle: os quaes naõ he licito comer, *d* ſenaõ a ſós os Sacerdotes?

5 E dizia lhes: *e* O Filho do homem, até do Sabbado he Senhor.

6 *f* E aconteceo tambem em outro Sabbado, que entrou na Synagoga, e enſinava: E eſtava ali hum homem, que tinha a maõ direita ſeca.

7 E atentavaõ os Eſcribas e os Phariſeos para elle, ſe em Sabbado [*o*] curaria: Por acharem de que o acuſar.

8 Porem bem ſabia elle ſeus penſamentos; e diſſe a o homem que tinha a maõ ſeca: Levantate, e poem te empé no meyo. E levantandoſe elle, pós ſe em pé.

9 Entonces Jeſus lhes diſſe: Huã couſa vos hei de perguntar: Que he licito em Sabbados? Bem fazer, ou mal fazer? Salvar hũa peſſoa, ou matála?

10 E

a Deut. 23: 25. *Matt.* 12: 1. *Marc.* 2: 23. *Ou, ſemeados.

b Exod. 20: 10.

c 1 *Sam.* 21: 6.

d Lev. 24: 9.

e Matt. 12: 8.

Marc. 2: 28.

f Matt. 12: 9. *Marc.* 3: 1.

10 E olhando pera todos a o redor, diſſe a o homem: Eſtende tua maõ. E elle o fez aſſi: *g* e foy lhe a maõ reſtituida ſaam como a outra.

11 E ficáraõ cheyos de * louquice; e praticávaõ juntamente huns com os outros, que fariaõ a Jeſus.

12 *h* E aconteceo que 'naquelles dias ſe ſahio a o monte a orar; e paſſou a noite * orando a Deus.

13 *i* E como ja foy de dia, chamou a ſi a ſeus Diſcipulos, e eſcolheo doze d'elles, a quem tambem chamou Apoſtolos.

14 [*Convem a ſaber*] a Simaõ, a o qual tambem chamou Pedro, e a André ſeu irmaõ; a Jacobo, e a Joaõ; a Philippe, e a Bartholomeo.

15 A Mattheus, e a Thomas, a Jacobo [*filho*] de Alpheo; e a Simaõ, chamado Zelote.

16 A Judas [*irmaõ*] de Jacobo, e a Judas Iſcariota, o meſmo que o trahidor foy.

17 *k* E deſcendendo com elles, parou em hũ lugar praino, e [*com elle*] a companha de ſeus Diſcipulos, e grande multidaõ de povo de toda Judea, e de Jeruſalem, e da coſta maritima de Tyro, e de Sidon.

18 Que tinhaõ vindo a o ouvir, e a ſer curados de ſuas enfermidades, como tambem os atormentados de eſpiritos immũdos, e eraõ curados.

19 E toda a companha procurava tocalo; *l* porque ſahia d'elle virtude, e curava os a todos.

20 *m* E levantando elle os olhos pera ſeus Diſcipulos, dizia: Bemaventurados vos pobres, porque voſſo he o Reyno de Deus.

21 *n* Bemaventurados vos, os que agora tendes fome, porque ſereis fartos. *o* Bemaventurados vos, os que agora choraes, porque rireis.

22 *p* Bemaventurados ſereis quando os homens vos aborrecérem, e quando vos ſepararem, e vos injuriarem, e voſſo nome, como mao regeitarem, por amor do Filho d'o homem.

23 *q* Gozaevos 'naquelle dia, e alegraevos, porque vede ſaqui grande he 'nos ceos voſſo galardaõ; *r* porque aſſi faziaõ ſeus paes a os Prophetas.

24 *ſ* Mas ay de vos outros ricos, porque ja tendes voſſa conſolaçaõ.

25 *t* Ay de vos outros, os que eſtaes fartos, porque avereis fome.

* Ou, *furor, ou deſvario.*

* Gr. *em oraçaõ de Deus.*

g 1 *Rey.* 13: 6.
h *Matt.* 14: 23.
i *Matt* 10: 1. *Marc.* 3: 13. e 6: 7. *Luc.* 9: 1.
k *Matth.* 4: 25. *Marc.* 3: 7.
l *Marc.* 5: 30.
m *Matt.* 5: 2.
n *Iſay.* 65: 13.
o *Iſay.* 61: 3. e 66: 10.
p *Matth.* 5: 11. 1 *Pedr.* 2: 19. e 3: 14. e 4: 14.
q *Act.* 5: 41.
r *Act.* 7: 51.
ſ *Amos* 6: 1, 8.
t *Iſay.* 65: 13.

u Iac. 4: 9. e 5: 1. Ay de vosoutros, os que agora rides, *u* porque lamentareis, e chorareis.

26 Ay de vosoutros, quando todos os homens de vos outros bem differem; porque affi faziaõ ſeus paes a os falſos Prophetas.

x Exod. 23: 4. *Prov.* 25: 21. *Matt.* 5 44. *Rom.* 12: 20. 1 *Cor* 4: 12. *y Luc.* 23: 34. *Act.* 7: 60. * Ou, *calumniaõ.*

27 Mas a vos outros, os que [*iſto*] ouvís, digo: *x* Amae a voſſos inimigos, fazei bem a os que vos aborrecem.

28 Bendizei a os que vos maldizem, e *y* orae polos que vos * violentaõ.

z 1 *Cor.* 6: 7. * Ou, *prohibas.*

29 *z* A o que te ferir em huã face, offerecelhe tambem a outra; e a o que te tirar a capa, nem a roupeta [*lhe*] * impidas.

a Deut. 15: 7. *Matt.* 5: 42. *b* Matt. 7: 12.

30 *a* E a qualquer que te pedir, dá; e a o que o teu te tomar, naõ [*lho*] tornes a pedir.

31 *b* E como vos quereis que vos façaõ os homens, fazeilhes vosoutros tambem d'a meſma maneira.

c Matth. 5: 46. *d Deut.* 15: 8. *Matt.* 5: 42. *e* Matt. 5: 45.

32 *c* E ſe amardes a os que vos amaõ, que grado tereis? porque tambem os pecadores amaõ a os que os amaõ.

33 E ſe bem fizerdes a os que bem vos fazem, que grado tereis? porque tambem os pecadores fazem o meſmo.

34 *d* E ſe empreſtardes a aquelles de quem eſperaes tornar a receber, que grado tereis? porque tambem os pecadores empreſtaõ a os pecadores, pera outro tanto a receber tornarem.

35 Amae pois a voſſos inimigos, e fazei bem, e empreſtae, ſem diſſo nada eſperar; e ſerá grande voſſo galardaõ, e *e* ſereis filhos do Altiſſimo; porque he benigno [*até*] pera com os ingratos e maos.

f Matt. 7: 1. *Rom.* 2: 1. 1 *Cor.* 4: 5.

36 Sede pois miſericordioſos, como tambem voſſo Pae he miſericordioſo.

37 *f* E naõ julgueis, e naõ ſereis julgados; naõ condeneis, e naõ ſereis condenados; ſoltae e ſoltarvosham.

g Prov. 10: 22. *e* 19: 17. *h Matt* 7: 2. *Marc.* 4: 24.

38 *g* Dae, e ſervos ha dado, medida boa, recalcada, ſacudida, e tresbordando vos daraõ em voſſo regaço: *h* Porque com a meſma medida que medirdes, vos tornaráõ a medir.

i Iſay. 42: 19. *Matth.* 15: 14.

39 E dizia lhes huã parabola: *i* Pode por ventura o cego guiar a o cego? Naõ cairáõ ambos na cava?

k Matt. 10: 24 *Ioa.* 13: 16. *e* 15: 20.

40 *k* Naõ he o Diſcipulo ſobre ſeu Meſtre; mas perfeito ſerá qualquer que como ſeu meſtre [*for*].

l Matt. 7: 3.

41 *l* E porque atentas tu para o argueiro que eſtá no olho de teu irmaõ; e a trave que eſtá em teu proprio olho, naõ advirtes.

42 Ou como podes dizer a teu irmaõ: Irmaõ, deixame tirar o argueiro que eſtá em teu olho; naõ atentando tu meſmo para a trave

que

que em teu olho eſtá? Hypocrita, *m* tira primeiro fora a trave de teu olho, e entonces atentarás em tirar o argueiro que eſtá no olho de teu irmaõ. *m Prov.* 18: 17.

43 *n* Porque naõ he boa a arvore que dá mao fruito, nem má a arvore que dá bom fruito. *n Matt.* 7: 17 *e* 12: 33.

44 Porque cada arvore ſe conhece por ſeu proprio fruito: *o* que naõ colhem figos dos eſpinheiros, nem vendimaõ uvas dos abrolhos. *o Matth.* 7: 16.

45 *p* O bom homem, do bom theſouro de ſeu coraçaõ tira o bem; e o mao homem, d'o mao theſouro de ſeu coraçaõ tira o mal; *q* porque da abundancia d'o coraçaõ falla ſua boca. *p Matt.* 12: 35. *q Matt.* 12: 34.

46 *r* E porque me chamaes Senhor, Senhor, e naõ fazeis o que digo? *r Mal.* 1: 6. *Matt.* 7: 21.

47 *ſ* Qualquer que a my vem, e minhas palavras ouve, e as faz; eu vos moſtrarei aquem he ſemelhante. *e* 25: 11. *Luc.* 13: 25.

48 Semelhante hé a o homem que edificou huã caſa, e cavou, e abrio bem fundo, e pós o fundamento ſobre penha; e vindo a enchente, deu a corrente com impeto 'naquella caſa, e naõ a pode abalar, porque eſtava fundada ſobre penha. *Rom* 2: 13. *Iac.* 1: 22. *ſ Matth.* 7: 24.

49 Mas o que as ouvir, e [*as*] naõ fizer, ſemelhante he a o homem que edificou [*ſua*] caſa ſobre terra ſem fundamento, 'na qual a corrente deu com impeto, e logo cahio; e foy grande a caida daquella caſa.

CAPITULO VII.

1 Sara Chriſto a o ſervo d'o Centuriaõ, cuja fé ſobre a de todos louvá. 11 Reſuſcita dos mortos a o filho de huã viuva. 18 Reſponde á pergunta dos Diſcipulos de Joaõ, e prova com ſua propria doutrina, e obras que elle he o Meſſias. 24 Dá hum exellente teſtimunho acerca da peſſoa e miniſterio de Joao 29 O que ouvindo o povo, louva a Deus, mas os Phariſeos regeitaõ o conſelho de Deus. 31 Deita a os Judeos em roſto ſua impenitencia com a parabola dos meninos 'nas praças 36 Come com Simaõ o Phariſeo em ſua caſa, aonde huã pecadora lhe rega os pés com ſuas lagrimas, d'o que Simaõ ſe eſcandaliza; porem Chriſto a defende com a parabola de dous devedores.

1 E deſpois de acabar todas ſuas palavras em ouvidos do povo, *a* entrou em Capernaum. *a Matt.* 8: 5.

2 E eſtando o ſervo de hum certo Centuriaõ, a quem muyto eſtimava, enfermo, hiaſe ja morrendo.

3 E, como ouvio de Jeſus, envioulhe os Anciaõs dos Judeos, rogandolhe que vieſſe, e curaſſe a ſeu ſervo.

4 E vindo elles a Jeſus, rogáraõ lhe encarecidamente, dizendo, que digno he de iſto lhe concederes.

5 Por-

5 Porque a noſſa naçaõ ama, e elle meſmo a Synagoga nos edificou.

6 E foy Jeſus com elles como ja naõ eſtiveſſe longe da caſa, mandoulhe o Centuriaõ [*huns*] amigos, dizendolhe, Senhor, naõ tomes trabalho, que naõ ſou digno que entres debaixo de meu telhado.

7 Polo que nem ainda me tive por digno de a ty vir; mas dize huã [*ſó*] palavra, e meu criado ſarará.

* Ou, *conſtituido ſob á poteſtade &c.*

8 Porque tambem eu ſou homem * ſugeito á poteſtade [*de outros*], que tenho de baixo de my ſoldados, e digo a eſte, Vae, e vae; e a eſtoutro, Vem, e vem; e a meu ſervo, Faze iſto, e falo.

9 E ouvindo Jeſus iſto, maravilhouſe d'elle; e virandoſe, diſſe á companha que o ſeguia: Digo vos, [*que*] nem ainda em Iſraël tenho achado tanta fé.

10 E tornandoſe pera caſa os que foraõ enviados, acháraõ ſaõ a o ſervo enfermo.

11 E aconteceo o [*dia*] ſeguinte, que hia a huã cidade chamada Nain, e hiaõ com elle muytos de ſeus Diſcipulos, e grande companha.

12 E como chegou perto da porta da cidade, eis que levávaõ hum defunto, filho unigenito de ſua maẽ, que [*era*] viuva: e [*avia*] com ella grande companha da cidade.

13 E vendo a o Senhor, moveu ſe a intima compaixaõ della, e diſſelhe: Naõ chores.

14 E chegandoſe, tocou a tumba; (e os que a levávaõ pararaõ) e diſſe: Mancebo, a ty te digo, *b* levantate.

b Act. 9:14 *e Luc.* 24: 19.

15 E o defunto ſe aſſentou, e começou a fallar: e deu o a ſua maẽ.

Ioa. 4: 19. *e* 5: 14. *e* 9: 17.

16 E tomou temor a todos, e glorificavaõ a Deus, dizendo, *c* Grande Propheta entre nos ſe levantou, e *d* Deus a ſeu povo viſitou.

d Luc. 1:68: *e Matt.* 11: 2.

17 E ſahio eſta fama delle por toda Judea, e por toda a terra d'o redor.

* Ou, *a Joaõ denunciaraõ ſeus Diſcipulos de todas eſtas couſas.*

18 *e* E * os Diſcipulos de Joaõ lhe denunciaraõ todas eſtas couſas.

19 E chamando Joaõ a certos dous de ſeus Diſcipulos, mandou os a Jeſus, dizendo, Es tu aquelle que avia de vir, ou eſperamos a outro?

20 E como aquelles varoens a elle viéraõ, diſſeraõ: Joaõ o Bautiſta nos mandou a ty, dizendo, Es tu aquelle que avia de vir, ou eſperamos a outro?

21 E

21 E na meſma hora curou a muytos de enfermidades, e males, e eſpiritos maos, e a muytos cegos a viſta deu.

22 E reſpondendo Jeſus, diſſelhes: Ide, e renunciae a Joam as couſas que tendes viſto, e ouvido, [*convem a ſaber*] *f* Que os cegos veem, os mancos andam, os leprosos ſaõ limpos, os ſurdos ouvem, os mortos reſuſcitaõ, [*e*] a os pobres ſe denuncia o Euangelho. *f Iſay.* 29: 18. *e* 35: 5. *e* 61: 1.

23 E bemaventurado aquelle, que em my ſe naõ eſcandalizar.

24 *g* E como ſe foraõ os menſageiros de Joaõ, começou a dizer de Joaõ a as companhas: Que ſaiſtes a ver a o deſerto? Alguã cana que d'o vento he abalada? *g Matt.* 11: 7.

25 Mas que ſaiſtes a ver? Algum homem veſtido de veſtidos brandos? Eis que os que com precioſos veſtidos, e em delicias andam, nos paços Reaes eſtaõ?

26 Mas que ſaiſtes a ver? Algum Propheta? Tambem vos digo, e muyto mais que Propheta.

27 Eſte he aquelle, de quem eſcrito eſtá: *h* Eis que a meu Anjo diante de tua face envio, o qual teu caminho diante de ty aparelhará. *h Mal.* 3: 1. *Marc.* 1: 2.

28 Porque eu vos digo, que entre os nacidos de mulheres naõ ha mayor Propheta que Joaõ o Bautiſta; mas o menor em o Reyno d'os ceos, he mayor que elle.

29 E ouvindo [*o*] todo o povo, e os publicanos que com o bautiſmo de Joaõ foraõ bautizados, juſtificáraõ a Deus.

30 Mas os Phariſeos e os Doutores da Ley, regeitaraõ o conſelho de Deus contra ſi meſmos, naõ ſendo bautizados delle.

31 *i* E diſſe o Senhor: Aquem pois compararei os homens deſta geraçaõ? E a quem ſemelhantes ſam? *i Matt.* 11: 16.

32 Semelhantes ſaõ a os rapazes aſſentados na praça, e huns a os outros clamam, e dizem: Tangemos vos com frautas, e naõ balhaſtes; cantamos vos lamentaçoens, e naõ choraſtes.

33 *k* Porque veyo Joaõ o Bautiſta, que nem comia pam, nem bebia vinho, e dizeis: Demonio tem. *k Matt.* 3: 4. *Marc.* 1: 6.

34 Veyo o Filho do homem, que come e bebe, e dizeis: Vedes-aqui hum homem comilaõ, e bebedor de vinho, amigo de publicanos e de pecadores.

35 Mas de todos ſeus filhos foy a ſabedoria juſtificada.

36 *l* E rogoulhe hum dos Phariſeos que comeſſe com elle; e entrando em caſa do Phariſeo, aſſentouſe [*a meſa.*] *l Matt.* 26: 6.

37 E eis huã mulher que 'na cidade era pecadora, entendendo que eſtava [*á meſa*] em caſa d'o Phariſeo, trouxe hum vaſo de alabaſtro de unguento. *Marc.* 14: 3. *Ioa.* 11: 2. *e* 12: 3.

38 E

38 E eſtando de tras a ſeus pees, começou, chorando, a regar lhe os pés com lagrimas; e alimpavalhos com os cabellos de ſua cabeça; e beijava lhe os pees, e ungialhos com o unguento.

39 E como [*iſto*] vio o Phariſeo que convidado o tinha, fallava com ſigo, dizendo, *m* Se eſte fora Propheta, bem ſoubera quem, e qual he a mulher que o toca: porque pecadora he. *m* Luc. 15:2.

40 E reſpondendo Jeſus, diſſelhe: Simaõ, huã couſa tenho que te dizer; e elle diſſe: Dize a Meſtre.

41 [*Dize Jeſus*] Hum certo acredor tinha dous devedores; o hum [*lhe*] devia quinhentos dinheiros, e o outro cincoenta.

42 E naõ tendo elles com que pagar, quitou lhes [*a divida*] a ambos. Dize pois, qual deſtes o amará mais?

43 E reſpondendo Simaõ, diſſe: Para my tenho que aquelle a quem mais quitou. E elle lhe diſſe: [*Bem e*] direitamente julgaſte.

44 E virandoſe pera a mulher, diſſe a Simaõ: Ves tu eſta mulher? Em tua caſa entrei, [*e*] agoa a os pees me naõ deſte; e eſta os pees com lagrimas me regou, e com os cabellos de ſua cabeça [*m'os*] alimpou.

45 Beijo me nam deſte; e eſta, deſde que entrou, de me beijar os pees naõ ceſſou.

46 A cabeça com oleo me naõ ungiſte, e eſta os pees com unguento me ungio.

47 Polo que te digo, que ſeus muytos pecados perdoados [*lhe*] ſaõ, porque muyto amou: Mas a o que pouco ſe perdoa, pouco ama.

48 E a ella lhe diſſe: *n* Teus pecados [*te*] ſam perdoados. *n* Matt. 9:2.

49 E os que juntamente [*á meſa*] aſſentados eſtávaõ, começáraõ a dizer entre ſi: *o* Quem he eſte, que tambem perdoa pecados? *o* Matth. 9: 3. 4.

50 E diſſe á mulher: Tua fé te ſalvou; vaete em paz.

CAPITULO VIII.

1 Anda Chriſto por todas as cidades e aldeas pregando o Euangelho acompanhado de alguãs mulheres, que com ſuas fazendas o ſerviaõ. 4 Propoem á companha a parabola do ſemeador cuja ſemente em diverſas lugares cae. 9 E particularmente a explica a ſeus Diſcipulos. 16 Compara ſua palavra com á candea, que, para alumiar ſobre o candieiro ſe poem. 18 Enſina, que a qualquer que tiver, mais ainda lhe ſerá dado. 19 Como tambem quem ſejaõ ſua maẽ e ſeus irmaõs. 22 Aplaca a tempeſtade no mar. 26 Lança fora hua legiaõ de Demonios. 31 E permite lhes entrar em huns porcos. 41 Vae com Jairo a remediar ſuá filha. 43 Sara no caminho a huã mulher de hum fluxo de ſangue. 49 E vindo â caſa de Jairo, reſuſcita d'os mortos a ſua filha.

1 E aconteceo deſpois diſto, que andava de cidade em cidade, e de aldea em aldea, prégando e denunciando o Euangelho do Reyno de Deus: e os doze [*eſtavaõ*] com elle.

2 *a* E [*tambem*] alguãs mulheres que aviaõ ſido curadas de eſpiritos malinos, e de enfermidades, [*comvem a ſaber*] Maria, chamada Magdalena, *b* da qual ſete Demonios ſàiram.

3 E Joanna a mulher de Chuſas, * Procurador de Herodes, e Suſanna, e outras muytas, que com ſuas fazendas lhe ſerviam.

4 *c* E ajuntandoſe huã grande companha, e vindo a elle de todas as cidades, diſſe por parabola:

5 Sahio hum ſemeador a ſemear ſua ſemente: e Semeando elle, cahio huã [*parte*] junto a o caminho, e foy piſada, e as aves do ceo a coméraõ.

6 E outra [*parte*] cahio ſobre pedra; e nacida, ſecouſe, porquanto naõ tinha humidade.

7 E outra [*parte*] cahio entre eſpinhos, e nacendo os eſpinhos juntamente, affogáraõ a.

8 E outra [*parte*] cahio em boa terra, e nacida deu fruito a cento por hum. Dizendo elle eſtas couſas, clamava: Quem tem ouvidos pera ouvir, ouça.

9 *d* E ſeus Diſcipulos lhe perguntáraõ, dizendo, Que parabola he eſta?

10 E diſſe elle: *e* A vosoutros vos he dado entender os myſterios do Reyno de Deus: *f* mas a os outros por parabolas, *g* peraque vendo naõ vejaõ, e ouvindo naõ entendaõ.

11 *h* Eſta he pois a parabola: A ſemente he a palavra de Deus.

12 E os de junto a o caminho, eſtes ſaõ os que ouvem; deſpois vem

a Matt. 27: 55, 56. *b Marc.* 16: 9. * Ou, *Rendeiro.* *c Matt.* 13: 3. *Marc.* 4: 2. *d Matt.* 13: 10. *Marc.* 4: 10. *e* 2 *Cor.* 3: 5. *f Matt.* 11: 25. 2 *Cor.* 3: 14. *g Iſay.* 6: 9. *Ezech.* 12: 2. *Matth.* 13: 14. *Marc.* 4: 12. *Ioh.* 12: 40. *Act* 28: 26. *Rom.* 11: 8. *h Matt.* 13: 18. *Marc.* 4: 13.

vem o Diabo, e tira lhes a palavra d'o coraçaõ, para que crendo ſe naõ ſalvem.

i Matt. 13: 20. *Marc.* 4:16. 13 *i* E os de ſobre pedra, eſtes ſaõ os que ouvindo, recebem a palavra com gozo, e eſtes naõ tem raiz, que por hum tempo crem, e a o tempo da tentaçaõ ſe deſviaõ.

k Matt. 19: 23. *Marc.* 10: 23. 14 E o que cahio entre eſpinhos, eſtes ſaõ os que ouviraõ; e idos, *k* ſe affogaõ com os cuydados, e riquezas, e deleites da vida, e naõ daõ [*fruito*] em perfeiçam.

Luc. 18:24. *1 Tim.* 6:9. 15 E o que em boa terra [*cahio*,] eſtes ſaõ os que ouvindo a palavra, em hum honeſto e bom coraçaõ a retem, e daõ fruito em * perſeverança.

* Ou, *paciencia.*

l Matth. 5: 15. *Marc* 4 21 *Luc.* 11:33. 16 *l* E ninguem, acendendo a candea, a cobre com algum vaſo, ou a poem de baixo d'a cama; mas poem a no candieiro, peraque os que entraõ vejaõ a luz.

m Iob. 12: 22. *Matth.* 10: 26. *Marc.* 4:21. *Luc* 12: 2. 17 *m* Porque naõ ha couſa oculta, que naõ aja de ſer manifeſta; nem couſa eſcondida, que ſe naõ aja de ſaber, e a publico vir.

18 Olhae pois como ouvis: *n* porque a qualquer que tiver, ſer lhe ha dado; e a qualquer que naõ tiver, até o que lhe parece que tem, lhe ſerá tirado.

n Matt. 13: 12. *e* 25: 29. *Marc.* 4:25. *Luc.* 19.26. 19 *o* E vieraõ a elle ſua maẽ, e [*ſeus*] irmaõs, e naõ podiaõ chegar a elle por cauſa d'a companha.

20 E foylhe denunciado [*por alguns*], dizendo, Tua maẽ, e teus irmaõs eſtam fora, que te querem ver.

o Matt. 12: 46. *e* 13:55. *Marc.* 3:31. 21 Porem reſpondendo elle, diſſelhes: *p* Minha maẽ e meus irmaõs, ſaõ aquelles que ouvem a palavra de Deus e a fazem.

p Ioa. 15:14. *2 Cor.* 5:16. 22 *q* E aconteceo hum daquelles dias, que entrou em hum barco, [*elle*] e ſeus Diſcipulos; e diſſelhes: Paſſemos da outra banda do lago. E partiraõ ſe.

q Matth. 8: 23. *Marc.* 4:35, 36. 23 E navegando elles, adormeceoſe: e deſcendeo huã tempeſtade de vento no lago, e enchiaõ ſe [*de agoa*], e perigávaõ.

24 E chegandoſe a elle, deſpertáraõ o, dizendo, Meſtre, Meſtre, que perecemos. E levantandoſe elle, reprendeo a o vento, e ás ondas da agoa; e ceſſáraõ, e fez ſe bonança.

r Iob 26:12. *Pſ.* 107. 25. 25 E diſſelhes: Que de voſſa fé? Mas temendo elles, maravilharaõ ſe, dizendo huns a os outros: *r* E quem he eſte? que até a os ventos, e á agoa manda, e lhe obedecem?

ſ Matth. 8: 28. *Marc.* 5: 1. 26 *ſ* E navegáraõ pera a terra dos Gadarenos, que eſtá de fronte de Galilea.

27 E ſaindo elle â terra, vejo lhe da cidade a o encontro hum homem

homem, que ja de muytos tempos a tras, * tinha os Demonios [*no corpo*], e naõ andava veſtido, e nam parava em caſa nenhuã, ſenaõ pelas ſepulturas.

*Ou, *eſtava endemoninhado.*

28 E vendo a Jeſus, e exclamando, poſtrouſe diante delle, e diſſe com grande voz: Que tenho eu com tigo, Jeſus, Filho do Deus Altiſſimo? Peço te que me naõ atormentes.

29 Porque mandava a o eſpirito immundo que ſahiſſe d'aquelle homem; porque ja de muytos tempos a tras, o arrebatava. E guardavaõ o preſo com cadeas e grilhoens; mas quebrando elle as priſoens era empuxado do Demonio a os deſertos.

30 E perguntoulhe Jeſus, dizendo, Qual he teu nome? E elle diſſe; Legiaõ; porque muytos Demonios tinhaõ entrado 'nelle.

31 E rogavaõ lhe, que os naõ mandaſſe ir pera o abyſmo.

32 E avia ali huã manada de muytos porcos, que paſcia no monte; e rogáraõ lhe, que lhes concedeſſe entrarẽ nelles: E concedeulh'o.

33 E ſaidos os Demonios daquelle homem, entráraõ 'nos porcos; e a manada ſe arrojou * de hum deſpenhadeiro no lago, e affogouſe.

*Ou, *d'alt' abaixo.*

34 E vendo, os que os paſciam, o que acontecéra, fugiraõ: E indo, o denunciáraõ na cidade, e 'nos campos.

35 E ſairaõ a ver o que acontecéra, e vieraõ a Jeſus; e acháraõ a o homem, do qual tinhaõ ſaido os Demonios, veſtido e em ſeu ſiſo, aſſentado a os pés de Jeſus; e temeráraõ.

36 E contaraõ lhes tambem os que o tinhaõ viſto, como aquelle endemoninhado avia ſido ſalvo.

37 E toda a multidaõ da terra d'os Gadarenos a o redor lhe rogáraõ, *t* que d'elles ſe retiraſſe; porque grande temor tomado os tinha. E entrando elle no barco, tornouſe.

t Act. 16: 39.

38 *u* E aquelle homem, do qual aviaõ ſaido os Demonios, lhe rogou que com elle eſtar pudeſſe: Mas Jeſus o deſpedio, dizendo,

u Marc. 5: 18.

39 Tornate pera tua caſa, e conta quam grandes couſas Deus te fez. E elle ſe foy aprégoando por toda a cidade, quam grandes couſas Jeſus lhe tinha feito.

40 E aconteceo que tornando Jeſus, a companha o recebeo; porque todos o eſtavaõ eſperando.

41 *x* E eis que veyo hum varaõ, cujo nome era Jairo, e era Principe da Synagoga, e derribando ſe a os pees de Jeſus, rogavalhe que entraſſe em ſua caſa.

x Matt. 9: 18. *Marc.* 5: 22.

42 Porque huã filha unica tinha, como de doze annos, e eſtava á morte. E indo elle apertávaõ o as companhas.

y Matth. 9: 20. Marc. 5:25. 43 *y* E huã mulher que tinha hum *z* fluxo de ſangue doze annos avia, a qual ja com medicos todo ſeu alimento gaſtado tinha, e de nenhũ avia podido ſer curada,

z Leu. 15: 25. 44 Chegandoſe a elle por detras, tocou a borda de ſeu veſtido; e logo o fluxo de ſeu ſangue eſtancou.

45 E diſſe Jeſus: Quem he o que me tocou? E negando todos, diſſe Pedro, e os que com elle eſtavaõ: Meſtre, as companhas te apertaõ e oprimem, e dizes: Quem he o que me tocou?

46 E diſſe Jeſus: Alguem me tocou; porque bem conheci que de my virtude ſahio.

47 Vendo a mulher entonces que naõ ſe lhe ocultava, veyo tremendo, e poſtrando ſe diante delle, declaroulhe diante de todo o povo a cauſa porque o avia tocado, e como logo ſarára.

48 E elle lhe diſſe: Tem bom animo filha, tua fé te ſalvou; vae em paz.

a Marc. 5: 35. 49 *a* Eſtando elle ainda fallando, veyo hum d'o Princepe d'a Synagoga, dizendo lhe, Tua filha he ja morta, naõ moleſtes a o Meſtre.

50 Porem ouvindo [*o*] Jeſus, reſpondeulhe, dizendo: Naõ temas; cré ſómente, e ſerá ſalva.

51 E entrando em caſa, a ninguem deixou entrar, ſenaõ a Pedro, e a Jacobo, e a Joaõ, e a o pae, e á maẽ da menina.

**Gr. batiaõ nos peitos por ella.* 52 E choravaõ todos, * e pranteavaõ a: E elle diſſe: Naõ choreis, naõ he morta, *b* mas dorme.

b Ioaõ 11: 11. 53 E riam ſe delle, bem ſabendo que morta eſtava.

54 Porem lançando os elle a todos fora, e travando a da maõ, clamou, dizendo, Levantate, menina.

55 E tornou ſeu eſpirito, e logo ſe levantou: e mandou que lhe deſſem de comer.

56 E ſeus paes ſe eſpantavaõ, e elle lhes mandou que a ninguem diſſeſſem o que avia ſucedido.

CAPITULO IX.

1 Envia Chriſto ſeus Apoſtolos a pregar, e os informa como ſe ajaõ de aver pelo caminho. 7 Ouvindo Herodes fallar de Chriſto, procura velo. 10 Tornaõ os Apoſtolos. 11 Da Chriſto de comer a cinco mil homens com cinco paens e dous peixes: 18 A opiniam que o povo e os Apoſtolos acerca de ſua peſſoa tinhaõ. 22 Prophetiza ſua morte e reſurreiçaõ. 23 E exhorta a perſeverar 'na confiſſaõ de ſua fé. 28 Transfiguraſe 'no monte diante de tres de ſeus Apoſtolos, e em preſença de Moſes e Elias. 37 Lança fora a hum cruel eſpirito immundo. 46 Enſina qual dentre ſeus Diſcipulos ſeria o mayor. 49 Prohibelhes que naõ impidiſſem a hum que em ſeu nome lançava fora a os Demonios. 51 Indo caminhando para Joruſalem, os Samaritanos lhe negaõ pouſada, do que Apoſtolos querendo tomar vingança, o Senhor d'iſſo os reprende. 57 E a tres que ſeguir o queriaõ dá ſua devida e particular repoſta.

1 *a* E convocando ſeus doze Diſcipulos, deulhes virtude e poder ſobre todos os Demonios, e para curarem enfermidades.

2 *b* E mandou os a prégar o Reyno de Deus, e a curar a os enfermos.

3 E diſſelhes: *c* Naõ tomeis nada com voſco pera o caminho, nem bordoens, nem alforge, nem pam, nem dinheiro, nem nenhum de vos duas tunicas tenha.

4 E em qualquer caſa que entrardes, ficae ali, e ſahi d'ali.

5 *d* E quaesquer que vos naõ receberem, ſaindovos d'aquella cidade, até o pó ſacudi de voſſos pés, em teſtimunho contra elles.

6 E ſaindo elles, paſſavaõ por todas as aldeas, denunciando o Euangelho, e curando [*a os enfermos*] em todas as partes.

7 *e* E ouvia Herodes o Tetrarcha todas as couſas que fazia; e eſtava em duvida, porquanto alguns diziaõ, que Joaõ dos mortos reſuſcitára.

8 E outros, que Elias avia aparecido; e outros, que algum Propheta dos antigos avia reſuſcitado.

9 E diſſe Herodes: A Joaõ, eu o *degolei, quem pois he eſte, de quem taes couſas ouço? E procurava velo.

10 *f* E tornados os Apoſtolos, contaraõ lhe todas as couſas que tinhaõ feito. *g* E tomando os com ſigo, retirouſe â parte a hum lugar deſerto da cidade chamado Bethſaida.

11 E entendendo [*o*] as companhas ſeguiraõ o: e elle os recebeo, e lhes fallava do Reyno de Deus; e a os que de cura neceſſitávaõ, curava.

12 *h* E ja o dia começava a declinar; e chegandoſe a elle os doze

a Matt. 10: 1. *Marc.* 3:13. e 6: 7. *Luc.* 6: 13.
b Matt. 10: 7.
c Matt. 10: 9. *Marc.* 6: 8. *Luc.* 22:35.
d Matt. 10: 14. *Marc* 6:11. *Luc.* 10:11. *Act.* 13:51. e 18: 16.
e Matt. 14: 1. *Marc.* 6:14.
*Gr. deſcabecei.
f Marc. 6: 30.
g Matt. 14: 13. *Marc.* 6: 31, 32.
h Matt. 14: 15. *Marc.* 6:35. *Ioa.* 6: 5.

doze, disséraõlhe: Despede a companha, pera que indo a os lugares e aldeas dó redor, se agasalhem, e achem que comer; porque aqui estamos em lugar deserto.

i Matt. 14: 16. *Marc.* 6: 37. *Ioa.* 6: 9.

13 *i* Porem elle lhes disse: Daelhes vosoutros de comer. E elles disseraõ: Naõ temos mais que cinco paens, e dous peixes; salvo irmos nos [*mesmos*] a comprar de comer pera todo este povo.

14 Porque avia ali quasi cinco mil homens. Entonces disse a seus Discipulos: Fazei os assentar por ranchos, de cincoenta em cincoenta.

k 1 *Sam.* 9: 13.

15 E fizeraõ o assi, e a todos assentar [*os*] fizeraõ.

l Matt. 16: 13. *Marc.* 8: 27.

16 E tomando os cinco paens e os dous peixes, [*e*] olhando para o ceo, *k* benceo os, e partio os, e deu os a seus Discipulos, pera diante de companha [*os*] pórem.

m Matth. 14: 2.

17 E coméraõ todos, e fartáraõ se; e levantáraõ do que dos pedaços lhes sobejou, doze cestos.

n Ioa. 6: 69. *o Matt.* 16: 21. *e* 17: 22. *Marc.* 8: 31. *e* 9: 31. *e* 10: 33. *Luc.* 18: 31. *e* 24: 7.

18 *l* E aconteceo que estando elle só orando, estavaõ com elle os Discipulos; e perguntoulhes, dizendo, Quem dizem as companhas que eu sou?

19 E respondendo elles, disséraõ: *m* [*Alguns*] Joaõ o Bautista; e outros, Elias; e outros, que algum Propheta dos Antigos resuscitou.

20 E disselhes: E vosoutros quem dizeis que eu sou? E respondendo Pedro, disse: *n* O Christo de Deus.

p Matt. 10: 38. *e* 16: 24. *Marc.* 8: 34. *Luc.* 14: 27 *q Matt.* 10: 39. *e* 16: 25. *Marc.* 8: 35. *Luc.* 17: 33. *Ioa.* 12: 25. *r Matt.* 10: 33. *Marc.* 8: 38. *Luc.* 12: 9. 2 *Tim.* 2: 12. 1 *Ioa.* 2: 23. *s Matt.* 16: 28. *Marc.* 9: 1.

21 E ameaçando os elle, mandoulhes que a ninguem o disseſſem:

22 Dizendo, *o* Necessario he que o Filho do homem muytas cousas padeça, e seja reprovado dos Anciaõs. e dos Princepes dos Sacerdotes, e dos Escribas; e seja morto, e a o terceiro dia resuscite.

23 E dizia a todos: *p* Se alguem quer vir a pos my, negueſe a si mesmo, e tome cadadia sua cruz, e sigame.

24 *q* Porque qualquer que quiser salvar sua vida, perdela ha; porem qualquer que por amor de my perder sua vida, esse a salvará.

25 Porque, que aproveita a o homem grangear todo o mundo, perdendo se a si mesmo, ou a si mesmo perjudicando?

26 *r* Porque qualquer que de my, e de minhas palavras se envergonhar, do tal se envergonhará o Filho do homem, quando em sua gloria, e [*em a*] do Pae, e dos sanctos Anjos vier.

27 *s* E digovos em verdade, que alguns ha dos que aqui estaõ

qu

que a morte naõ goſtaráõ, até que o Reyno de Deus vejam.

28 *t* E aconteceo que quaſi oito dias deſpois deſtas palavras, com ſigo a Pedro, e a Joaõ, e a Jacobo tomou, e a o monte a orar ſobio.

29 E eſtando elle orando, a aparencia de ſeu roſto ſe transfigurou, e ſeu veſtido branco [*e*] muy reſplandecente [*ſe tornou*].

30 E eis que dous varoens eſtavaõ fallando com elle, que eraõ Moyſes e Elias.

31 Os quaes * aparecéraõ em gloria, e fallavaõ [*de*] ſua ſaida, a qual avia de cumprir em Jeruſalem.

32 E Pedro e os que com elle [*eſtavaõ*,] eſtavaõ carregados de ſoño; e como deſpertáraõ, viraõ ſua gloria, e a aquelles dous varoens, que com elle eſtavaõ.

33 E aconteceo que apartandoſe elles delle, diſſe Pedro a Jeſus: Meſtre, bom he que nos eſtejamos aqui, e façamos tres cabanas, para ty huã, e para Moyſes huã, e huã para Elias: naõ ſabendo o que dizia.

34 E dizendo elle iſto, veyo huã nuvẽ que com ſua ſombra os cobrio; e temeraõ, indo elles entrando 'na nuvem.

35 *u* E veyo huã voz da nuvem que dizia: Eſte he o meu amado Filho; *x* a elle ouvi.

36 E * dada aquella voz, Jeſus foy achado ſó: e elles ſe caláraõ, e por aquelles dias naõ contáraõ a ninguem nada do que tinhaõ viſto.

37 *y* E aconteceo o dia ſeguinte, que deſcendẽdo elles do monte, lhe ſahio huã grande companha a o encontro.

38 E eisque hum homem da companha clamou, dizendo, Meſtre, peço te que vejas a meu filho, que [*ſõ*] tenho unigenito.

39 E eis aqui hum eſpirito o toma, e de repente clama, e o deſpedaça até [*pela boca*] eſcumar, e apenas ſe aparta delle, quebrantando o.

40 E roguei a teus Diſcipulos que [*lh'o*] lançaſſem fora, e naõ puderaõ.

41 E reſpondendo Jeſus, diſſe: O geraçaõ incredula e perverſa, até quando eſtarei ainda com voſco, e vos ſofrerei? Traze aqui teu filho.

42 E como ainda [*a elle*] vinha chegando, o Demonio o deſconjuntou, e deſpedaçou; mas Jeſus reprendeu a o eſpirito immundo, e curou a o menino, e tornou o a ſeu pae.

43 E

t Matt. 17: 1. *Marc.* 9: 2.

* Gr. *forão viſtos.*

u Iſay. 42: 1. *Matt.* 3: 17. *e* 17: 5. *Marc.* 1: 11. *e* 9: 7. *Luc.* 3: 22. *Col.* 1: 13. 2 *Ped.* 1: 17.

x Deut. 18: 19. *Act.* 3: 22.

* Ou, *feita.*

y Matt. 17: 14. *Marc.* 9: 17.

43 E todos ſe eſpantavam pola magnificencia de Deus. E maravilhandoſe todos de todas as couſas que Jeſus fazia; diſſe a ſeus Diſcipulos:

z *Matt.*17: 22, *Marc.*9:31.
44 Ponde vosoutros em voſſos ouvidos eſtas palavras; z porque o Filho do homem ſerá entregue em maõs d'os homens.

a *Luc.*2:50 e 18:34.
45 a Mas elles naõ entendiaõ eſta palavra, e era lhes tam encuberta, que a naõ comprendiaõ: e temiaõ perguntar lhe acerca deſta palavra.

b *Matt.*18: 1. *Marc.*9:33. *Luc.*22:24.
46 b E levantouſe entre elles huã conferencia, a ſaber, de qual delles ſeria o mayor?

c *Matt.*18: 5. *Marc.*9:37. *Ioa.*13:20. d *Luc.*10: 16.
47 Mas vendo Jeſus o penſamento de ſeus coraçoẽs, tomou a hum menino, e polo a par de ſi.
48 c E diſſelhes: qual quer que receber eſte menino em meu nome, a my me recebe: d e qualquer que a my me receber, recebe a o que me enviou: e Porque o que entre todos vosoutros o menor for, eſſe o grande ſerá.

*Ioa.*13:20. e *Matt.*23: 11. *Luc.*14:11. e 18:14.
49 f E reſpondendo Joaõ, diſſe: Meſtre, temos viſto a hum, que em teu nome lançava fora a os Demonios, e defendemoslho, porque com noſco [*te*] naõ ſegue.
50 E Jeſus lhe diſſe: Naõ lho defendaes; g porque quẽ naõ he contra nos, por nos he.

f *Marc.*9: 38. g *Matt.*12: 30. *Luc* 11:23.
51 E aconteceo que h cumprindoſe os dias de ſua aſſumpçaõ, *endereçou ſeu roſto a ir a Jeruſalem.
52 E mandou menſageiros diante de ſua face; E indo elles entráraõ em huã aldea de Samaritanos, pera [*ali pouſada*] lhe prepararem.

h *Marc.*16: 19. *Act.*1:2. 1 *Tim.*3:16.
53 E naõ o recebéraõ; i porquanto ſeu roſto era [*como de quem*] hia a Jeruſalem.

* Ou, *pós*, ou, *affirmou ſeu roſto em ir &c.*
54 E vendo ſeus Diſcipulos Jacobo e Joaõ [*iſto*], diſſeraõ: Senhor, queres que digamos, que deſcenda fogo d'o ceo, e os conſuma, coma tambem k Elias fez?

i *Ioa* 4:9. k 2 *Rey.* 1: 10, 12.
55 Porem virandoſe elle, reprendeu os, e diſſe: Vosoutros naõ ſabeis de que eſpirito ſois.
56 l Porque o Filho do homem naõ veyo a deſtruir as almas dos homens, mas a ſalvalas. E foraõ ſe â outra aldea.

l *Iſay* 3:17. e 12:47. m *Matt* 8: 19.
57 m E aconteceo que indo elles pelo caminho, lhe diſſe hum: Senhor: aonde quer que fores, te ſeguirei.
58 E diſſelhes Jeſus: As raposas tem covís, e as aves do ceo ninhos; mas o Filho do homem naõ tem aonde recline a cabeça.

59 n E

59 *n* E diſſe a outro: Segueme. Porem elle diſſe: Senhor, deixame que va, e enterre primeiro a meu pae.

60 *o* Mas Jeſus lhe diſſe: Deixa a os mortos enterrar a ſeus mortos; porem tu vae, e denuncia o Reyno de Deus.

61 E diſſe tambem outro: Senhor, eu te ſeguirei; *p* mas deixame deſpedir primeiro dos que em minha caſa eſtaõ.

62 E Jeſus lhe diſſe: *q* Ninguem que ſua maõ do arado lançar, e para tras olhar, he abil para o Reyno de Deus.

n Matth. 8: 21.
o Matth. 8: 22.
p 1 *Rey.* 19: 20.
q Prov. 26: 11. *Phil.* 3: 14. *Hebr.* 6: 5. 2 *Pedr.* 2: 20.

CAPITULO X.

1 *Envia Chriſto ainda ſetenta Diſcipulos a pregar. e os informa de como para o caminho ſe haõ de aparelhar, e para com os ouvintes aver.* 13 *Ameaça com grandes caſtigos ás ciaades de Chorazim, Bethſaida e Capernaum, por cauſa de ſua incredulidade.* 17 *Tornaõ os alegres ſetenta contando o que fizeraõ: e o Senhor lhes enſina o de que muyto mais alegrar ſe deviam.* 21 *Da graças a ſeu Pae, e enſina de quem a ſalutaria ſciencia proceda.* 25 *Reſponde a pergunta de hum Doutor da Ley, acerca do que fazer devia para poſſuir a vida eterna.* 29 *Dá outra, de quem foſſe ſeu proximo com a parabola de hum, que em maõs de ſalteadores caira, e hum Samaritano o ſocorréra.* 38 *He hoſpedado de duas irmaãs, Martha e Maria, e louva mais a devaçam de Maria, do que o cuydado de Martha.*

1 E deſpois d'iſto ordenou o Senhor ainda outros ſetenta, e mandou os de dous em dous diante de ſua face, a toda cidade e lugar aonde elle avia de vir.

2 E dizialhes: *a* Grande he em verdade a ſega, mas os obreiros ſaõ poucos; *b* portanto rogae a o Senhor da ſega, que empuxe obreiros a ſua ſega.

3 *c* Andae; vedes aqui vos mando como a cordeiros em meyo de lobos.

4 *d* Naõ leveis bolſa, nem alforge, nem alparcas; *e* e a ninguẽ ſaudeis pelo caminho.

5 *f* E em qualquer caſa que entrardes, dizei primeiro: Paz [*ſeja*] 'neſta caſa.

6 E ſe ali algum filho de paz ouver, voſſa paz ſobre elle repouſará; e ſe naõ, a vos outros ſe tornará.

7 *g* E 'na meſma caſa vos ficae, comendo, e bebendo do que tiverem: *h* Pois digno he o obreiro de ſeu ſalario. Naõ vos paſſeis de caſa em caſa.

8 E em qualquer cidade que entrardes, e vos recebérem, comei o que diante vos puſerem,

a Matth. 9: 37. *Ioa.* 4: 53.
b 2 *Theſſ.* 3: 1.
c Matt. 10: 16.
d Matt. 10: 9, 10. *Marc.* 6: 8. *Luc.* 9: 3. *e* 22: 35.
e 2 *Rey.* 4: 29.
f Matt. 10: 12. *Marc.* 6: 10.
g 1 *Cor.* 10: 27.
h Lev. 19: 13. *Deut.* 24: 14. *Deut.* 25: 4. *Matth.* 10: 10. 1 *Cor.* 9: 4, 14. 1 *Tim.* 5: 18.

9 E curae os enfermos que 'nella ouver, e dizeilhes: Chegado he a vosoutros o Reyno de Deus.

i Matt. 10: 14. 10 *i* Mas em qualquer cidade que entrardes, e vos naõ receberem, saindo por suas ruas, dizei:

Marc. 6: 11. *Luc.* 9: 5. 11 *k* Até o pó que de vossa cidade se nos pegou, sacudimos sobre

k Act. 13: 51. vosoutros: Isto todavia sabei, que ja o Reyno de Deus a vos outros chegado he.

e 18: 6. 12 E digo vos, que mais toleravelmente seraõ [*tratados*] 'naquelle dia [*os de*] Sodoma, do que aquella cidade.

13 Ay de ty Chorazin, ay de ty Bethsaida; que se em Tyro e em

l Matt. 10: 40. *Marc.* 9: 37. *Ioa.* 13: 20. Sidon foraõ feitas as maravilhas, que em vosoutras feitas foram, ja muyto ha que assentados em saco e em cinza, se ouveraõ arrependido.

m 1 *Thess.* 4: 8. 14 Portanto Tyro e Sidon seraõ mais toleravelmente [*tratadas*], em o juizo, do que vos outras.

n Apoc. 12: 8, 9. 15 E tu Capernaum, que até o ceo estás levantada, até o inferno serás abaixada.

o Marc. 16: 18. 16 *l* Quem a vosoutros ouve, a my me ouve; e quem a vosou-

Act. 28: 5. *p Exod.* 32: 32. tros engeita, a my me engeita; *m* e quem a my me engeita, engeita a o que me enviou.

17 E tornáraõ os setenta com alegria, dizendo, Senhor, ate os

Isay. 4: 3. *Dan.* 12: 1. Demonios se nos sugeitaõ em teu nome.

Phil. 4: 3. 18 E disselhes: *h* Bem via eu a Satanás, que como rayo cahia

q Matt. 11: 25. do ceo.

r Iob 5: 12. *Isay.* 29: 14. 19 *o* Vedes aqui vos dou poder para sobre serpentes e escorpioens

1 *Cor.* 1: 19. *e* 2: 7, 8. 2 *Cor.* 3: 14 pisar, e sobre toda a força do inimigo, e nada danõ algum vos fará.

20 Mas naõ vos alegreis de que os espiritos se vos sugeitem; antes muyto mais vos alegrae *p* de que vossos nomes estaõ escritos 'nos ceos.

* Ou, *foy aceito diante de ty.* 21 *q* Naquella hora se alegrou Jesus em espirito, e disse: Graças te dou, o Pae, Senhor do ceo e da terra, *r* que escondeste estas cousas a os sabios e entendidos, e as revelaste a as crianças; assi he, o

s Ps. 8: 7. *Ioa.* 3: 35. *e* 17: 2. 1 *Cor.* 15: 27. *Phil.* 2: 10 *Heb.* 2: 8. Pae, porque * assi foy [*tua*] boa vontade diante de ty.

22 *s* Todas as cousas me foram entregues de meu Pae; e ninguem sabe quem seja o Filho, senaõ o Pae, nem quem seja o Pae, senaõ o Filho; e a quem o Filho o quiser revelar.

t Ioa. 1: 18. *e* 6: 44. 23 E virandose para seus Discipulos, disse [*lhes*] a parte: *u* Bemaventurados os olhos que vem o que vos vedes.

24 *x* Por-

24 x Porque vos digo, que muytos Prophetas e Reys deſejáraõ ver o que vos vedes, e naõ o viraõ; e ouvir o que ouvis, e naõ o ouviraõ.

25 E eis que hum certo Doutor da Ley ſe levantou, atentando o, e dizendo, Meſtre, que couſa fazendo, herdarei a vida eterna?

26 E elle lhe diſſe: Que eſtá eſcrito na Ley? Como lés?

27 E reſpondendo elle diſſe: y Amarás a o Senhor teu Deus de todo teu coraçaõ, e de toda tua alma, e de todas tuas forças, e de todo teu entendimento; z e a teu proximo como a ty meſmo.

28 E diſſelhe: Bem reſpondeſte; faze iſſo, e vivirás.

29 Mas querendo ſe elle juſtificar a ſi meſmo, diſſe a Jeſus: E quem he meu proximo?

30 E reſpondendo Jeſus, diſſe: Hum homem deſcendia de Jeruſalem a Jericho, e cahio em [*maõs de*] ſalteadores, os quaes tambem o deſpojaraõ, e dando [*lhe muytas*] pancadas foraõ ſe, deixando [*o*] meyo morto.

31 E a caſo decendeo hum certo Sacerdote pelo meſmo caminho, e vendo o, paſſou de largo.

32 E ſemelhantemente tambem hum Levita, chegando junto a aquelle lugar, veyo, e vendo [*o*] paſſou de largo.

33 Porem hum certo Samaritano, que hia de caminho, veyo ſe junto a elle, e vendo o, moveoſe a intima compaixaõ.

34 E chegando ſe, atoulhe as feridas, deitandolhe 'nellas azeite e vinho; e pondo o ſobre ſua cavalgadura, levou o a huã eſtalagem, e teve cuydado d'elle.

35 E partindoſe a o outro dia, tirou dous dinheiros, e deu os a o hoſpede, e diſſelhe: Tem d'elle cuydado; e tudo o que de mais gaſtares, quando tornar, t'o pagarei.

36 Quem pois deſtes tres te parece que foy o proximo daquelle que em [*maõs dos*] ſalteadores cahio?

37 E elle diſſe: Aquelle que com elle uſou de miſericordia. Poloque Jeſus diſſe: Vaé, e faze da meſma maneira.

38 E aconteceo que indo elles caminhando, entrou em huã aldea; e huã certa mulher, por nome Martha, o recebeo em ſua caſa.

39 Eſta tinha huã irmaã, chamada Maria: aqual, a aſſentandoſe tambem a os pees de Jeſus, ouvia ſua palavra.

40 Martha porem andava muy ocupada em muytos ſerviços: e * ſobre vindo, diſſe: Senhor, naõ ſe te da de que minha irmaã me deixe ſervir a my ſó? Dizelhe pois que me ajude.

x 1 *Pedr.* 1: 10.

y *Deut.* 6: 5. *e* 10: 12. *e* 30. 6.

z *Lev.* 19: 18.

Rom. 13: 9. *Gal.* 5: 14. *Iac.* 2: 8.

a *Act.* 22: 3.

* Ou, *chegandoſe ali.*

41 E reſpondendo Jeſus, diſſelhe: Martha, Martha, cuydadoſa e fadigada andas com muytas couſas.

42 Mas huã couſa he neceſſaria: Porem Maria eſcolheo a boa parte, *b* a qual lhe naõ ſerá tirada.

b Pſ. 27:4.

CAPITULO XI.

1 Prescreve Chriſto a ſeus Diſcipulos o formulario de orar. 5 E com as parabolas de hum amigo, e de hum pae, enſina que Deus ouve a os que em orar perſeveram. 14 Lança fora a hum Demonio mudo, e reprende a blaſphemia d'os que diziaõ, que em virtude de Beelzebul fora o lançára. 24 Propoẽ o miſeravel eſtado d'aquelle em quem o eſpirito ĩmundo a entrar torna. 27 Aclama huã mulher por bemaventurado o ventre que a o Senhor trouxe. 29 Declara o Senhor que a os Judeos ſerá dado o ſinal de Jonas. 31 Contrapoem lhes â ſua contumacia o exemplo da Rainha do Sul, e o dos de Ninive. 33 Enſina com a parabola da candea, que a luz do Euangelho ſe naõ deve encubrir. 37 Reprende a hypocriſia, ambiçaõ e crueldade de que os Eſcribas e Phariſeos uſavaõ contra todos os Prophetas e Apoſtolos, e os ameaça com o caſtigo de Deus. 53 Polo que os Phariſeos novas ciladas lhe armaõ.

1 E aconteceo que eſtando elle orando em hum certo lugar, como ceſſou, lhe diſſe hum de ſeus Diſcipulos: Senhor, enſina nos a orar, como tambem Joam a ſeus Diſcipulos enſinou.

2 E elle lhes diſſe: *a* Quando orardes, dizei: Pae noſſo que [*eſtás*] 'nos ceos, ſanctificado ſeja o teu nome: Venha o teu Reyno: Seja feita a tua vontade, aſſi na terra como 'no ceo.

a Matt. 6:9

3 Da nos cadadia noſſo paõ cotidiano.

4 E perdoanos noſſos pecados, pois tambem nos perdoamos a qualquer que nos deve. E naõ nos * metas em tentaçaõ; mas livranos do malino.

*Ou, *induzas.*

5 Diſſelhes tambem: Qual de vosoutros hum amigo terá, e a elle á meya noite irá, e lhe dirá: Amigo, empreſtame tres paens.

6 Porquanto [*hum*] amigo meu a my de caminho veyo, e naõ tenho que lhe apreſentar.

b Matt. 7:7. *e* 21:22. *Marc.* 11:24. *Ioa.* 14:13. *e* 15:7. *e* 16:24. *Iac* 1:5 6. 1 *Ioa.* 3:22. *e* 5:14.

7 E elle de dentro, reſpondendo, diga: Naõ me dés moleſtia, ja a porta eſtá fechada, e meus filhos eſtaõ comigo 'na recamara, naõ poſſo levantar me a dar t'os.

8 Digo vos, que ainda, que ſe naõ levante a lh'os dar, por ſer ſeu amigo; com tudo, por ſua importunaçaõ ſe levantará, e tudo quanto ouver miſter lhe dará.

9 E eu vos digo a vosoutros: *b* Pedí, e dar ſe vos ha: Buſcae, e achareis: batei, e abrir ſe vos ha.

10 Po-

10 Porque qualquer que pede, recebe; e quem buſca acha; e a quem bate, ſe lhe abrirá.

11 *c* E que pae de vosoutros, a quem o filho paõ pedir, lhe dará huã pedra? Ou, ſe tambem peixe, por peixe, lhe dará huã ſerpente? *c Matt.7:9.*

12 Ou ſe tambem pedir hum ovo, lhe dará hum eſcorpiaõ?

13 Pois ſe vosoutros, ſendo maos, ſabeis dar boas dadivas a voſſos filhos, quanto mais dará [*voſſo*] Pae celeſtial o Eſpirito Sancto a aquelles que lh'o pedirem?

14 *d* E eſtava lançando fora a hum Demonio, e era o tal mudo. E aconteceo que, ſaído o Demonio, o mudo fallou, e as companhas ſe maravilháraõ. *d Matt. 9: 32. c 12:22.*

15 Porem alguns delles diziaõ: *e* Por Beelzebul, Princepe dos Demonios, lança fora a os Demonios. *e Matth. 9: 34. e 12:24. Marc.3:22.*

16 E outros, atentando [*o*], *f* pediaõ lhe ſinal do ceo. *f Matt 16: 1.*

17 Mas conhecendo elle ſeus penſamentos, diſſelhes: *g* Todo Reyno diviſo contra ſi meſmo, he aſſolado, e cae a caſa contra ſi meſma [*diviſa*]. *g Matt.12: 25.*

18 E ſe tambem Satanás contra ſi meſmo eſtá diviſo, como ſubſiſtirá ſeu Reyno? Porquanto dizeis, que por Beelzebul lanço fora a os Demonios. *Marc.3:24.*

19 E ſe eu por Beelzebul a os Demonios fora lanço; voſſos filhos por quem os lançaõ? Portanto elles ſeráõ voſſos juizes.

20 Mas ſe eu polo dedo de Deus lanço fora a os Demonios, certamente chegado he a vosoutros o Reyno de Deus.

21 Quando o valente armado guarda ſeu paço, em paz eſta [*tudo*] quanto tem.

22 *h* Mas ſobrevindo outro mais valente que elle, e vencendo o, toma [*lhe*] toda ſua armadura em que confiava, e reparte ſeus deſpojos. *h Col.2:15.*

23 *i* Quem comigo naõ he, contra my he; e quẽ comigo naõ apanha, derrama. *i Matt.12: 30.*

24 *k* Quando o eſpirito immundo tem ſaido do homem, anda por lugares ſecos, buſcando repouſo; e naõ [*o*] achando, diz: Tornarmehei a minha caſa d'onde ſahi. *k Matt.12: 43.*

25 E vindo acha a barrida e adornada.

26 Entonces vae, e toma com ſigo outros ſete eſpiritos peyores que elle, e entrados, habitaõ ali; *l* e ſaõ do tal homem as couſas derradeiras, peyores que as primeiras. *l Joa. 5: 14. Heb.6:4,5. e 10. 26.*

27 E aconteceo que, dizendo elle eſtas couſas, huã mulher da companha, levantando a voz, lhe diſſe: Bemaventurado o ventre que te trouxe, e os peitos que mamaſte. *2 Pedr. 2: 20.*

28 Mas

28 Mas elle diſſe: *m* Antes bemaventurados os que ouvem a palavra de Deus, e a guardaõ.

29 E ajuntandoſe as companhas, começou a dizer: Malina he eſta geraçaõ; ſinal buſca, e ſinal lhe naõ ſerá dado, ſenaõ *n* o ſinal de Jonas o Propheta.

30 Porque como Jonas foy ſinal para os Ninivitas, aſſi [*o*] ſerá tambem o Filho do homem para eſta geraçaõ.

31 A Rainha do Sul ſe levantará em juizo com os homẽs deſta geraçaõ, e os condenará; *o* pois até dos fins da terra veyo a ouvir a ſabedoria de Salamaõ: E eis que mais que Salamaõ eſtá aqui.

32 Os homens de Ninive ſe levantaráõ em juizo com eſta geraçaõ, e a condenaráõ; *p* pois com a pregaçaõ de Jonas ſe converteráõ: E eiſque mais que Jonas eſtá aqui.

33 *q* E ninguem, acendendo a candea, [*a*] poem em [*lugar*] oculto, nem de baixo do alqueire; ſenaõ 'no candieiro, paraque os que entrarẽ, a luz vejam.

34 *r* A candea do corpo he o olho. Sendo pois teu olho ſimple, tambem todo teu corpo ſerá luminoſo: Porem ſe for mao; tambem [*todo*] teu corpo ſerá tenebroſo.

35 Olha pois que a luz que em ty ha, naõ ſejaõ eſcuridades.

36 Aſſi que ſendo teu corpo todo luminoſo, naõ tendo parte alguã eſcura, todo ſerá luminoſo, como quando a candea com [*ſeu*] reſplandor te alumia.

37 E eſtando elle [*ainda*] fallando, rogoulhe hũ Phariſeo que vieſſe a jantar com elle; e entrando aſſentouſe [*á meſa*].

38 E vendo [*o*] o Phariſeo, maravilhouſe, *f* de que naõ ſe lavara antes de jantar.

39 E o Senhor lhe diſſe: *t* Agora vosoutros, os Phariſeos, o exterior do copo e do prato alimpaes; *u* Porem voſſo interior, de rapina e maldade eſtá cheyo.

40 * Parvos, o que fez o exterior, naõ fez tambem o interior?

41 Porem dae de eſmola o que tendes; e eis aqui tudo vos ſerá limpo.

42 *y* Mas ay de vosoutros Phariſeos, que dezimaes a ortelaam, e a arruda, e toda ortaliça; *z* e pelo juizo e caridade de Deus [*de largo*] paſſaes. Eſtas couſas importava fazer, e as outras naõ deixar.

43 *a* Ay de ty vos outros Phariſeos, que amaes os primeiros aſſentos 'nas Synagogas, e as ſaudaçoens nas praças.

44 *b* Ay

m Matt. 7: 21. *Ioa.* 6: 29. *Rom.* 2: 13.
n Ion 1: 17. *e* 2: 10.
o 1 *Rey.* 10: 1. 2 *Chron.* 9: 1. *Matth.* 12: 42.
p Ion. 3: 5.
q Matth. 5: 15. *Marc.* 4: 21. *Luc.* 8: 16.
r Matth. 6: 22.
f Marc. 7: 2.
t Matt. 23: 25.
u Tit. 1: 15.
*Ou, ignorantes.
x Iſay. 58. 7. *Dan.* 4: 27. *Luc.* 12: 33.
y Matt. 23: 23.
z 1 *Sam.* 15: 22. *Oſe.* 6: 6 *Mich.* 6: 8. *Matt.* 9: 13. *e* 12: 7.
a Matt. 23: 6. *Marc.* 12: 38. *Luc.* 20: 46.

44 *b* Ay de vosoutros Eſcribas e Phariſeos hypocritas, que ſois como as ſepulturas que naõ aparecem, e os homens, que ſobre elles andaõ, o naõ ſabem.

45 E reſpondendo hum dos Doutores da Ley, diſſe lhe: Meſtre, quando dizes iſto, tambem a nós nos afrontas.

46 *c* Porem elle diſſe: Ay de vosoutros tambem Doutores da Ley, que carregaes a os homens com cargas difficeis de levar; e vos meſmos nem ainda com hum de voſſos dedos as [*ditas*] cargas tocaes.

47 *d* Ay de vosoutros, que edificaes os ſepulcros dos Prophetas, e matáraõ os voſſos paes.

48 Bem teſtificaes pois que tambem * conſentis 'nas obras de voſſos paes: porque elles os matáraõ, e vosoutros ſeus ſepulcros edificaes.

49 Portanto diz tambem a ſabedoria de Deus: *e* Prophetas e Apoſtolos lhes mandarei; e delles, a [*huns*] mataráõ, e a [*outros*] fora lançaráõ:

50 Paraque deſta geraçaõ ſeja requerido o ſangue de todos os Prophetas, que deſda fundaçaõ do mundo derramado foy.

51 *f* Desd'o ſangue de Abel, *g* até o ſangue de Zacharias, que foy morto entre o altar, e a caſa [*de Deus:*] aſſi vos digo, ſera deſta geraçaõ requerido.

52 *h* Ay de vosoutros Doutores da Ley, que tomaſtes a chave da ſapiencia; vos meſmos naõ entraſtes, e a os que entravaõ impediſtes.

53 E dizendolhes eſtas couſas, os Eſcribas e os Phariſeos começaraõ a fortemente o apertar, e a de muytas couſas o fazer fallar:

54 Armandolhe ciladas, e procurando caçar alguã couſa de ſua boca, pera o poderem acuſar.

b Matt. 23: 17.

c Iſay 10: 1. *Matt* 23: 4. *Act.* 15: 10.

d Matt. 23: 29.

* Ou, *vos agradaes d'as obras.*

e Matt. 10: 16. *Luc.* 10: 3. *Ioa.* 16: 2. *Act.* 7: 51. *Hebr.* 11: 35.

f Gen. 4: 8. *Hebr.* 1: 4.

g 2 *Chron.* 24: 21.

h Matt. 23: 13.

Capitulo XII.

1 *Aviſa Chriſto a ſeus Diſcipulos que ſe guardem do formento dos Phariſeos.* 4 *Enſina a quem mais devemos temer.* 6 *Exhorta a confiar na providencia de Deus, e a ſeu Nome confeſſar; e aviſa nos que nos guardemos da blaſphemia contra o Eſpirito Sancto.* 13 *Refuſa ſer Juiz de herança alguã entre irmaõs.* 15 *Com a parabola de hum rico que queria acrecentar ſeus celleiros, nos aviſa que da avareza nos guardemos.* 22 *Enſina com o exemplo dos corvos, e dos lirios que encomendando o cuydado deſta vida a Deus buſquemos ſobre tudo ſeu Reyno.* 33 *Exhorta a dar esmola.* 35 *E a vigiar eſperando ſua vinda.* 41 *Deſcreve o ſerviço e galardaõ de hum ſervo fiel.* 45 *Como tambem o ſerviço e caſtigo do infiel.* 49 *Diz que veyo a padecer e a fogo na terra meter.* 54 *Reprende a os Judeos de que para o tempo de ſua viſitaçaõ naõ atentávaõ.* 58 *E exhorta a com o adverſario ſe reconciliar.*

1 *a* A juntandoſe entretanto muytos milhares d'a companha, tanto que huns a os outros ſe atropelavaõ, começou a dizer a ſeus Diſcipulos: Primeiramente, guardae vos d'o formento dos Phariſeos, que he hypocriſia.

2 *b* E nada ha encuberto, que naõ aja de ſer deſcuberto; nẽ oculto, que naõ aja de ſer ſabido.

3 Portanto tudo o que em trevas diſſeſtes, á luz ouvido ſerá: e o que a o ouvido nas recamaras fallaſtes, ſobre os telhados ſe pregará.

4 E digovos, amigos meus, *c* naõ temaes a os que o corpo matam, e deſpois naõ tem mais que fazer poſſam.

5 Mas eu vos moſtrarei a quem aveis de temer; temei á aquelle, que deſpois de matar, tambem tem poder pera 'no inferno lançar: Aſſi vos digo, a eſte temei.

6 *d* Naõ ſe vendem cinco paſſarinhos por dous ceitis? e nem hum delles eſtà eſquecido diante de Deus.

7 *e* E [*ainda*] até os cabellos de voſſa cabeça todos eſtaõ contados: Naõ temaes pois; mais valeis vos outros que muytos paſſarinhos.

8 *f* E digovos, que todo aquelle que me confeſſar diante dos homens, tambem o Filho do homem o confeſſará diante dos Anjos de Deus.

9 *g* Mas quem me negar diante dos homens, ſerá negado diante dos Anjos de Deus.

10 E a todo aquelle que palavra [*alguã*] contra o Filho do homem

a Matt. 16: 6. *Marc.* 8: 15.
b Iob. 12: 22. *Matth.* 10: 26. *Marc.* 4: 22. *Luc.* 8: 17.
c Iſay. 51: 7. *Ierem.* 1: 8. *Matth.* 10: 28.
d Matt. 10: 29.
e 1 *Sam.* 14: 45. 2 *Sam.* 14: 11. 1 *Rey.* 1: 52. *Luc.* 21: 18.
f Matt. 10: 31.
g Matt. 10: 33. *Marc* 8: 38. *Luc* 9: 36. 2 *Tim.* 2: 12. 1 *Ioa.* 2: 23.

nem diſſer, ſerlhe ha perdoado: *h* Mas a o que blasfemar contra o Eſpirito Sancto, naõ lhe ſerá perdoado.

11 *i* E quando vos trouxerem a as Synagogas, e [*a*] os Magiſtrados e Poteſtades, naõ eſtejaes ſolicitos, como, ou que em defenſa [*voſſa*] ajaes de dizer, ou que ajaes de fallar.

12 Porque 'na meſma hora vos enſinará o Eſpirito Sancto o que [*vos*] convenha fallar.

13 E diſſelhe hum da companha: Meſtre, dize a meu irmaõ que parta comigo a herança.

14 Mas elle lhe diſſe: Homem, quem me pós a my por juiz, ou partidor ſobre vos outros?

15 E diſſelhes: Olhae, e guardaevos *k* da avareza; porque *naõ conſiſte a vida de ninguem na abundancia dos bens que poſſue.

16 E propós lhes huã parabola, dizendo, A herdade de hum homem rico avia bem fructificado.

17 E arrezoava entre ſi, dizendo, Que farei? que naõ tenho a onde ajuntar meus fruitos.

18 E diſſe: Iſto farei; meus celleiros derribarei, e mayores [*os*] edificarei, e ali toda eſta minha novidade, e eſtes meus bens ajuntarei.

19 E a minha alma direi: *l* Alma, muytos bens em depoſito, pera muytos annos tens; deſcança, come, bebe, [*e*] folga.

20 Porem Deus lhe diſſe: *m* Louco, eſta noite te pediráõ tua alma; e o que tens aparelhado, *n* cujo ſerá?

21 Aſſi [*he*] o que para ſi entheſoura, e naõ he rico em Deus.

22 E diſſe a ſeus Diſcipulos: *o* Por tanto vos digo, naõ eſtejaes ſolicitos por voſſa vida, que comereis; nem polo corpo, que veſtireis.

23 Mais he a vida, o que ſuſtento, e o corpo, que o veſtido.

24 *p* Conſiderae os corvos, que nem ſemeaõ, nẽ ſégaõ; nem tem deſpenſa, nem celleiro; e Deus os alimenta: Quanto mais valeis vos outros, que as aves?

25 *q* E quem de vosoutros pode, com ſua ſolicitidaõ, acrecentar a ſua eſtatura hum cóvado?

26 Pois ſe nem ainda o que he menos podeis, porque eſtaes ſolicitos polo de mais?

27 Conſiderae os lirios, como crecem: naõ trabalhaõ, nem fiaõ; e digovos que nem ainda Salamaõ, em toda ſua gloria, ſe [*chegou*] a veſtir como hũ delles.

h 1 *Ioã.* 5: 16.
i *Matt.* 10: 19. *Marc.* 13: 11. *Luc.* 21: 14.
k 1 *Tim.* 6: 7.
* Ou, *naõ conſiſte na abundancia, que alguem de ſeus bens viva.*
l *Eccl.* 11: 9. 1 *Cor.* 15: 35. *Iac.* 5: 5.
m *Pſ.* 52: 7. *Ier.* 17: 11.
n *Pſ.* 39: 7.
o *Pſ.* 55: 23. *Matt.* 6: 25. *Phil.* 4: 6. 1 *Tim.* 4: 8. 1 *Pedr.* 5: 7.
p *Iob.* 39: 3. *Pſ.* 147: 9.
q *Matth.* 6: 27.

28 E ſe aſſi veſte Deus a erva que hoje 'no campo eſtá, e á manhaã no forno he lançada; quanto mais a vosoutros [*homens*] de pouca fé?

29 Vos outros pois, naõ pergunteis que ajaes de comer, ou que ajaes de beber; e naõ andeis enlevados.

30 Porque todas eſtas couſas, as gentes do mundo as buſcam; mas voſſo Pae ſabe, que aveis miſter eſtas couſas.

r 1 *Rey.* 3: 13. *Pſ.* 37: 25.

31 *r* Mas buſcae o Reyno de Deus, e todas eſtas couſas vos ſeráõ acrecentadas.

32 Naõ temas, ó pequeno rebanho; porque a voſſo pae agradou de a vós o Reyno vos dar.

ſ Matt. 19: 21. *Luc.* 16: 9. *t Matth.* 6: 20. *e* 19: 21.

33 *ſ* Vendei o que tendes, e dae eſmola. *t* Fazei vos bolſas que naõ ſe envelheçaõ; theſouro 'nos ceos, que nunca desfaleça; aonde ladraõ naõ chega, nem traça nada gaſta.

34 Porque aonde eſtiver voſſo theſouro, ali eſtará tambem voſſo coraçaõ.

Luc. 16: 9. 1 *Tim.* 6: 19. *u Epheſ.* 6: 14. 1 *Ped.* 1: 13.

35 *u* Eſtejaõ cingidos voſſos lombos, e aceſas as candeas.

36 E ſede vosoutros ſemelhantes a os homens que a ſeu Senhor eſperam, quando das bodas ha de tornar; peraque quando vier, e bater, logo abrir lhe poſſaõ.

37 Bemaventurados aquelles ſervos, os quaes, quando o Sñor vier, [*os*] achar vigiando: Em verdade vos digo, que ſe cingirá, e [*á meſa*] aſſentar os fará, e chegandoſe os ſervirá.

x Matt. 24: 42. *y Matt.* 24: 43. 1 *Theſſ.* 5: 2. 2 *Ped.* 3: 10. *Apoc.* 3: 3. *e* 16: 15.

38 *x* E ainda que venha á ſegunda vigia; e [*ainda que*] venha á terceira vigia, e aſſi [*os*] achar, bemaventurados ſaõ os taes ſervos.

39 *y* Iſto porem ſabei, que ſe o pae de familias ſoubeſſe a que hora o ladraõ avia de vir, vigiaria, e ſua caſa minar naõ deixaria.

40 *z* Vosoutros pois tambem eſtae apercebidos; porque a hora que naõ imaginaes, virá o Filho do homem.

z Matt. 24: 44. *e* 25: 13. *Marc.* 13: 33. *Luc.* 21: 34. 1 *Theſſ.* 5: 6.

41 E Pedro lhe diſſe: Senhor, dizes nos eſta parabola a nosoutros, ou tambem a todos?

42 E diſſe o Senhor: *a* Qual he pois o mórdomo fiel e prudente, a quem o Senhor puſer ſobre ſeus ſervos, pera que a tempo raçaõ [*lhes*] dé?

a Matt. 24: 45. *e* 25: 21. 1 *Cor.* 4: 2.

43 Bemaventurado aquelle ſervo, a o qual, quando ſeu Senhor vier, aſſi fazendo o achar.

44 Em verdade vos digo, que ſobre todos ſeus bens o porá.

45 Mas ſe aquelle ſervo em ſeu coraçaõ diſſer: Meu Senhor tarda em vir; e a os criados e criadas começar a eſpanquear, e a comer, e a beber, e a ſe emborrachar:

46 Virá daquelle ſervo o Senhor, o dia que elle o naõ eſpera, e á hora que elle naõ ſabe; e ſeparalohá, e porá ſua parte com os deſleaes.

47 *b* E o ſervo que ſoube a vontade de ſeu Senhor, e naõ [*ſe*] apercebeo, nem fez conforme â ſua vontade, com muytas [*pancadas*] ſerá eſpanqueado. *b Iac.* 4:17.

48 Mas o que [*a*] naõ ſoube, e [*couſas*] dignas de pancadas fez, com poucas [*pancadas*] eſpanqueado ſerá. E a qualquer que muyto for dado, muyto ſe lhe pedirà, e a o que muyto ſe lhe confiou, muyto mais lhe pediráõ.

49 Fogo vim a lançar 'na terra; e que [*mais*] quero, ſe ja aceſo eſtá?

50 *c* Porem de hum bautiſmo me importa ſer bautizado; e como me anguſtió até que a cumprir ſe venha! *c Matt.* 20: 22.

51 *d* Cuidaes vosoutros que vim á terra a dar paz? Naõ vos digo; *e* porem antes diſſenſam. *Marc.* 10: 38. *d Matt.* 10: 54. *e Mich.* 7:6.

52 Porque daqui em diante eſtaráõ cinco diviſos em huã caſa, tres contra dous, e dous contra tres.

53 O pae eſtará diviſo contra o filho, e o filho contra o pae: A maẽ contra a filha, e a filha contra a maẽ: A ſogra contra ſua nora, e a nora contra ſua ſogra.

54 E dizia tambem a as companhas: *f* Quando vedes a nuvem que vem do occidente, logo dizeis: Lá vem chuva; e aſſi ſucede. *f Matt.* 16: 2.

55 E quando ſopra o ſul, dizeis: calma averá, e [*aſſi*] ſucede.

56 Hypocritas, ſabeis * examinar a face do ceo e da terra: e eſte tempo, como naõ [*o*] examinaes? * Gr. *provar.*

57 E porque tambem de vosoutros meſmos naõ julgaes o que juſto he?

58 *g* Pois quando com teu adverſario a o Magiſtrado vas, procura de 'no caminho d'elle te livrares, porque por ventura te naõ leve a o Juiz, e o Juiz te entregue a o meirinho, e o meirinho te lance em priſaõ: *g Prov.* 25: 8. *Matt.* 5:25.

59 Digo te, que d'ali naõ ſairás, até que naõ pagues o derradeiro ceitil.

Capitulo XIII.

1 Com as novas que a o Senhor daõ, de como Pilatos o ſangue de alguns Galileos com ſeus ſacrificios meſturára, e com o exemplo dos dezoito, ſobre os quaes a torre de Siloé caira, toma o Senhor ocaſiaõ de ás companhas á penitencia exhortar. 6 E propoẽ tambem a eſte fim a parabola da figueira ſem fruito. 10 Sara em Sabbado a huã mulher que dezoito annos avia tinha hum eſpirito de enfermidade. 14 O que por bem feito defende contra hum Principe da Synagoga. 18 Compara o Reyno dos ceos com o graõ da moſtarda, e com o formento. 23 Perguntado hum ſe ſaõ poucos os que ſe ſalvaõ, exhorta a entrar pela porta eſtreita. 31 Reſponde a os Phariſeos, que o aviſavaõ, que de Herodes ſe guardaſſe. 34 Queixaſe d'a crueldade e contumacia dos de Jeruſalem, e prophetiza ſua deſtruiçaõ.

1 E'naquelle meſmo tempo eſtavaõ ali preſentes alguns, que lhe * contavaõ [*acerca*] dos Galileos, cujo ſangue Pilatos com ſeus ſacrificios meſturára.

* Ou, *denunciavaõ.*

2 E reſpondendo Jeſus, diſſelhes: Cuidaes vosoutros que eſtes Galileos ajam ſido mais pecadores, que todos [*de mais*] Galileos, por tal padecido averem?

3 Naõ, vos digo; antes ſe vos naõ * arrependerdes; todos ſemelhantemente perecereis.

* Ou, *converterdes.*

4 Ou aquelles dezoito, ſobre os quaes a torre em Siloé cahio, e os matou; cuidaes que mais devedores foſſem, que todos quantos homens em Jeruſalem habitaõ?

5 Naõ, vos digo; antes ſe vos naõ arrependerdes, todos ſemelhantemente perecereis.

6 E dizia eſta parabola: Tinha hum certo [*homem*] prantada huã figueira em ſua vinha, e veyo a ella a buſcar fruito, e naõ [*o*] achou.

7 E diſſe a o vinheiro: Vés aqui tres annos ha que venho a buſcar fruito a eſta figueira, e naõ [*o*] acho: Corta a, porque ainda ocúpa inutilmente a terra.

8 E reſpondendo elle, diſſelhe: Senhor, deixa a [*ainda*] eſte anno, até que eu a eſcave, e a eſterque.

9 E ſe der fruito [*deixa a ficar*], quando naõ, cortalahás deſpois.

10 E enſinava em huã das Synagogas hum Sabbado;

11 E eis que eſtava ali huã mulher que avia dezoito annos que hum eſpirito de enfermidade tinha; e andava corcovada, e em maneira nenhuã endereitar ſe podia.

12 E vendo a Jeſus, chamou a a ſi, e diſſelhe: Mulher, livre eſtás de tua enfermidade.

13 E

13 E pós as maõs ſobre ella, e logo ſe tornou a endereitar, e glorificava a Deus.

14 E reſpondendo o Princepe da Synagoga, *indignado de que Jeſus ouveſſe curado em Sabbado, diſſe á companha: a Seis dias ha em que obrar he miſter: Neſtes pois vinde, e curar vos deixae, e naõ em dia de Sabbado.

15 Porem o Senhor lhe reſpondeo, e diſſe: Hypocrita, b naõ deſlia em Sabbado cadahum de vos outros ſeu boy, ou [ſeu] aſno, da mangadoura, e a lhe dar de beber [o] leva?

16 * E naõ convinha ſoltar d'eſta liadura em dia de Sabbado a eſta que he filha de Abrahaõ, a qual, eis, que Satanás a avia liado ja dezoito annos ha?

17 E dizendo elle eſtas couſas, todos * ſeus adverſarios ſe confundiaõ; e todo o povo ſe alegrava de todas as glorioſas couſas, que por elle eraõ feitas.

18 c E dizia: A que he ſemelhante o Reyno de Deus? e a que o compararei?

19 Semelhante he a o gram da moſtarda, que tomando o o homem, o lançou em ſua horta; e creceo, e fez ſe arvore grande, e as aves dos ceos em ſuas ramas ſe aninháraõ.

20 E diſſe outra vez: d A que compararei o Reyno de Deus?

21 Semelhante he a o formento, que tomando o a mulher, o eſcondeu em tres medidas de farinha, até que tudo ſe levedarſe.

22 e E andava de cidade em cidade, e de aldea em aldea enſinando, e [ſeu] caminho pera Jeruſalem endereçando.

23 E diſſelhe hum: Senhor, ſaõ tambem poucos os que ſe ſalvaõ? E elle lhes diſſe:

24 f Porfiae por entrar pela porta eſtreita: Porque (eu vos digo), que muytos procuraráõ entrar, e naõ poderáõ.

25 [Como quando] avendoſe o pae de familias levantado, e g a porta cerrar, e a de fora começardes a eſtar, e a porta bater, dizendo, Senhor, Senhor abre nos; e reſpondendo elle, vos diſſer: Naõ vos conheço [nem ſei] h donde ſejaes:

26 Entonces começareis a dizer: Em tua preſença comido e bebido avemos, e em noſſas ruas enſinado tens.

27 i E elle diſſer: Digovos que naõ vos conheço [nem ſei] donde ſejaes: k Apartae vos de my, vos todos os obradores de iniquidade.

28 l Ali ſerá o choro, e o ranger de dentes: m Quando virdes a Abrahaõ, e a Iſaac, e a Jacob, e a todos os Prophetas 'no Reyno de Deus; porem a vosoutros lançados fora.

29 n E

*Ou, *tomando a mal.*

a *Exod.* 20: 9. *Deut.* 13:5. *Ezech.* 20: 12.

b *Exod.* 23: 5. *Deut.* 22:4. *Luc.* 14: 5.

*Ou, *E a eſta, que filha de Abraham he, e eis que Satanás, ja dezoito annos ha, ligado a tinha; naõ convinha deſta ligadura em dia de Sabbado ſoltala?*

*Ou, *os que ſe lhe opunhaõ.*

c *Matt.* 13: 31. *Marc.* 4:30.

d *Matt.* 13: 33.

e *Matth.* 9: 35. *Marc.* 6: 6.

f *Matth.* 7: 13.

g *Matt.* 25: 11. *Luc.* 6: 46.

h *Matt.* 25: 12.

i *Matt.* 7: 23. k *Pſ.* 6: 9. *Matt,* 25:12,41. l *Matt.* 8: 12. e 13:42. e 24:51. m *Matt.* 8: 11.

n Iſay. 2:2. Mal. 1:11. Matt. 8:11. 20 *n* E viráõ do oriente, e do occidente, e do norte, e do ſul, e aſſentarſehaõ [*á meſa*] 'no Reyno de Deus.

o Matt. 19:30. e 20:16. Marc. 10:31. 30 *o* E eis aqui que derradeiros ha, que ſeráõ primeiros, e primeiros ha, que ſeráõ derradeiros.

31 Aquelle meſmo dia chegáraõ huns Phariſeos, dizendolhe: Sae te, e vae te d'aqui; porque Herodes te quer matar.

32 E diſſelhes: Ide, e dizei a aquella rapoſa: Eis aqui lanço fora Demonios, e effeituo curas, hoje, e á manhaã, e ao terceiro [*dia*] ſou conſumado.

33 Porem importa que hoje, e á manhaã, e o [*dia*] ſeguinte caminhe: Porque naõ ſucede morrer Propheta algum fora de Jeruſalem.

p Matt. 23:37. q Pſ. 17:8. e 91:4. 34 *p* Jeruſalem, Jeruſalem, que matas aos Prophetas, e apedrejas a os que te ſaõ enviados; *q* quantas vezes quis eu ajuntar teus filhos, como a galinha ſeus pintaõs debaixo de ſuas aſas, e naõ quiſeſtes?

r Pſ. 69:26. Iſay. 1:7. Ier. 7:34. Mich. 3:12. Matth. 23:28. Act. 1:20. 35 *r* Eis aqui voſſa caſa ſe vos deixa deſerta. E digovos em verdade, que naõ me vereis, até que venha [*o tempo*], quando digaes: *ſ* Bendito aquelle que vem em o nome do Senhor.

ſ Pſal. 118:26.

CAPITULO XIV

1 *Sara Chriſto em Sabbado a hum hydropico, o que contra os Phariſeos por bem feito defende.* 7 *Reprende a ambiçaõ dos que nos convites os primeiros aſſentos procuravaõ, e exhorta a humildade e beneficencia para com os pobres.* 15 *Com a parabola de huã grande cea, a que os convidados ſe eſcuſáraõ de vir, deita a os Judeos em roſto ſua ingratidaõ e prediz ſeu regeitamento, e a vocaçaõ dos Gentios em ſeu lugar.* 25 *Enſina que quem ſeu Diſcipulo quiſer ſer, a ſi meſmo e a tudo quanto tem, deve renunciar.* 28 *Com o exemplo do que ediſicar huã torre quer, e o de hum Rey que fazer guerra a outro Rey intenta, amoeſta a ſeus Diſcipulos a d'antes bem ſuas contas fazer.* 34 *E enſina que o ſal enſoſſo pera nada preſta.*

1 E aconteceo que entrando elle hum Sabbado a comer paõ em caſa de hum dos Princepes dos Phariſeos, elles o eſtavaõ eſpiando.

2 E eiſque hum certo homem hydropico eſtava ali diante d'elle.

3 E reſpondendo Jeſus, fallou a os Doutores da Ley, e a os Phariſeos, dizendo, He licito ſárar em Sabbado?

4 Porem elles caláraõ: E tomando [*o*] elle, curou o, e deſpedio [*o*].

5 E

5 E reſpondendo lhes, diſſe: *a* De qual de vosoutros cairá o aſno, ou o boy em algum poço, que logo em dia de Sabbado o naõ tire?

a Exod.23: 5. Deut.22:4. Luc. 13:15.

6 E nada a eſtas couſas lhe podiaõ replicar.

7 E diſſe a os convidados huã parabola, atentando como eſcolhiaõ os primeiros aſſentos, dizendolhes;

8 Quando de alguem a as bodas fores convidado, naõ te aſſentes no primeiro aſſento; porque por ventura outro mais digno que ty delle convidado naõ eſteja:

9 E vindo o que a ty e a elle te convidou, te diga: Dá lugar a eſte; e entonces com vergonha comeces a * te ficar com o derradeiro lugar.

* Ou, *ter o derradeiro lugar.*

10 *b* Mas quando fores convidado, vae, e aſſentate no derradeiro lugar: paraque quando o que te convidou, vier, te diga: Amigo, ſube mais pera riba. Entonces ſer te ha honra diante dos que comtigo [*á meſa*] aſſentados eſtiverem.

b Prov. 25: 6, 7.

11 *c* Porque qualquer que a ſi meſmo ſe exalçar, ſerá humilhado; e aquelle que a ſi meſmo ſe humilhar, ſerá exalçado.

c Iob. 22: 29. Prov. 29: 23.

12 E dizia tambem a o que o tinha convidado: *d* Quando fizeres hum jantar, ou huã cea, naõ chames a teus amigos, nem a teus irmaõs, nem a teus parentes, nem a [*teus*] vezinhos ricos; paraque tambem elles em algum tempo te naõ tornem a convidar, e te ſeja * recompenſado.

Matth. 23: 12. Luc. 1: 15. e 18: 14 Iac. 4:6,10. 1 Pedr. 5:5.

13 Mas quando fizeres convite, chama a os pobres, aleijados, mancos, [*e*] cegos.

d Neh. 8:11.

14 E ſerás bemaventurado, porquanto naõ tem com que t'o recompenſar: Porque recompenſado te ſerá em a reſurreiçaõ dos juſtos.

*Prov. 3:28. * Gr. feita recompenſa.*

15 E ouvindo iſto hum dos que juntamente [*á meſa*] aſſentados eſtavaõ, diſſelhe: Bemaventurado aquelle que em o Reyno de Deus pam comer.

16 Porem elle lhe diſſe: *e* Hum certo homem fez huã grande cea, e convidou a muytos.

e Iſay. 25:6. Matt. 22:2. Apoc. 19:7, 9.

17 E á hora dá cea mandou a ſeu ſervo a dizer a os convidados: Vinde, que ja tudo eſtá aparelhado.

18 E â huã [*ſe*] começáraõ todos a eſcuſar. O primeiro lhe diſſe: Comprei hũ campo, e importa me ſair a vel'o; rogote que me ajas por eſcuſado.

19 E outro diſſe: Comprei cinco juntas de boys, e vou a proválos; rogote que me ajas por eſcuſado.

20 E

20 E outro diſſe: Eſpoſei me com huã mulher, e portanto naõ poſſo vir.

21 E tornando aquelle ſervo, denunciou eſtas couſas a ſeu Snõr. Entonces indignado o pae de familias, diſſe a ſeu ſervo: Sac aſinha pelas ruas, e bairos da cidade, e traze aqui a os pobres, e aleijados, e mancos, e cegos.

22 E diſſe o ſervo: Senhor, feito eſtá como mandaſte; e ainda ha lugar.

*Ou *ſeves.* 23 E diſſe o Senhor a o ſervo: Sae te pelos caminhos, e * valados, e força os a entrar, peraque minha caſa ſe encha.

24 Porque eu vos digo, que nenhũ daquelles varoens, que convidados foram, minha cea goſtará.

25 E muytas companhas hiaõ com elle; e virando ſe, diſſelhes:

f Deut. 13: 6. *e* 33:9. *Matth.* 10: 37. 26 *f* Se alguem a my vier, e a ſeu pae, e maẽ, e mulher, e filhos, e irmaõs, e irmaãs, e ainda tambem ſua propria vida naõ aborrecer, naõ pode ſer meu Diſcipulo.

g Matt. 10: 38. *e* 16:24. *Marc.* 8:34. *Luc.* 9:23. 27 *g* E aquelle que ſua cruz ás coſtas naõ trouxer, e a pós my [*naõ*] vier, naõ pode ſer meu Diſcipulo.

28 Porque qual de vosoutros, querendo edificar huã torre, ſe naõ aſſenta primeiro a fazer as contas dos gaſtos, ſe tem com que a acabar?

29 Porque por ventura deſpois de aver poſto o fundamento, e naõ [*a*] podendo acabar, naõ comecem todos os que o virem a delle eſcarnecer,

30 Dizendo, Eſte homem começou a edificar, e naõ pode acabar.

31 Ou qual Rey, indo á guerra a contra outro Rey pelejar, ſe naõ aſſenta primeiro a conſultar, ſe com dez mil a o encontro pode ſair, a o que com vinte mil contra elle vem?

32 D'outra maneira, eſtando o outro ainda longe, manda [*lhe*] embaixadores, e polo que á paz [*convem lhe*] roga.

33 Aſſi pois, qualquer de vosoutros que a tudo quanto tem naõ renuncia, naõ pode ſer meu Diſcipulo.

h Matth. 5: 13. *Marc.* 9:50. 34 *h* Bom he o ſal; Porem ſe o ſal ſe desbotar, com que ſe adubará?

35 Nem pera a terra, nem pera o monturo preſta: Fora o lançaõ. Quem tem ouvidos pera ouvir, ouça.

CAPITULO XV

1 Murmuraõ os Phariſeos de porque Chriſto a os pecadores recebe. 3 O que Chriſto contra os Phariſeos por bem feito defende com a parabola d'a ovelha deſgarrada. 8 Com a d'a drachma perdida. 11 E com a do filho prodigo, que tornando arrependido o pae com alegria o recebe. 25 O que por bem feito defende contra a murmuraçaõ do irmaõ mais velho.

1 *a* E chegavaõ ſe a elle todos os publicanos, e pecadores a o ouvir. *a Matth. 9. 10.*

2 E murmuravaõ os Phariſeos, e os Eſcribas, dizendo: Eſte a os pecadores recebe, e com elles come. *Marc. 2:15. Luc. 5:29.*

3 E elle lhes propós eſta parabola, dizendo,

4 *b* Que homem de vosoutros tendo cem ovelhas, e perdendo huã dellas, naõ deixa 'no deſerto as noventa e nove, e após a perdida ſe vae, até que a achar a venha? *b Matt. 18: 12.*

5 E achando a, a [*naõ*] ponha ſobre ſeus ombros gozoſo?

6 E vindo a caſa, [*naõ*] convoque a os amigos, e vezinhos, dizendolhes, alegraevos comigo, porque ja minha ovelha *c* perdida achei? *c 1 Ped. 2: 10.*

7 Digo vos, que aſſi averá [*mais*] alegria 'no ceo por hum pecador que ſe arrepende, do que por *d* noventa e nove juſtos, que de arrependimento naõ neceſſitaõ. *d Luc. 5:32.*

8 Ou que mulher tendo dez drachmas, ſe a huã * drachma perder, naõ acende a candea, e barre a caſa, e [*a*] buſqua com diligencia até acha [*a*]? **q. d. hum real de prata, ou, dous vintens.*

9 E achando [*a, naõ*] convoque as amigas e as vezinhas, dizendo, Alegraevos comigo, porque ja a drachma perdida achei.

10 Aſſi vos digo, que ha alegria diante os Anjos de Deus, por hum pecador que ſe arrepende.

11 E diſſe: Hum certo homem tinha dous filhos.

12 E diſſe o mais moço delles a o pae: Pae, dame a parte da fazenda que [*me*] pertence; e elle lhes repartio a fazenda.

13 E deſpois de naõ muytos dias, ajuntando o filho mais moço tudo, partioſe para huã terra [*muy*] longe, e ali deſperdiçou ſua fazenda, vivendo diſſolutamente.

14 E avendo elle ja tudo gaſtado, houve huã grande fome naquella terra, e começou a padecer neceſſidade.

15 E foy, e achegouſe a hum dos cidadaõs d'aquella terra; e mandou o a ſeus campos a os porcos apacentar.

16 E deſejava encher ſeu ventre * d'as mondaduras que comiaõ os porcos, e ninguem lhas dava.

17 E tornando em ſi, diſſe: Quantos jornaleiros de meu pae tem abundancia de paõ, e eu [*aqui*] pereço de fome.

18 Levantarme hei, e irme hei a meu pae, e dirlhe hei: Pae, contra o ceo, e perante ty pequei.

19 E ja naõ ſou digno de ſer chamado teu filho: Fazeme como a hum de teus jornaleiros.

20 E levantandoſe, foy ſe a ſeu pae. E *e* como ainda eſtiveſſe de longe, vio o ſeu pae, e moveu ſe a intima compaixaõ; e correndo, lançou ſe lhe a o peſcoço, e beijou o.

21 E o filho lhe diſſe: Pae, contra o ceo, e perante ty pequei; e ja naõ ſou digno de ſer chamado teu filho.

22 Mas o pae diſſe a ſeus ſervos: Trazei [*me aqui*] o melhor veſtido, e veſtilho; e dae [*lhe*] hum anel para ſua maõ, e alparcas para pés.

23 E trazei o bezerro cevado, e matae o; e comamos, e * alegremos nos.

24 Porque eſte meu filho morto era, e reviveo; tinha ſe perdido, e he achado. E começaraõ ſe a alegrar.

25 E ſeu filho o mais velho eſtava no campo; e como veyo, e chegou perto da caſa, ouvio a muſica, e as danças.

26 E chamando a ſi a hum dos ſervos, perguntoulhe, que era aquillo?

27 E elle lhe diſſe: Teu irmaõ he vindo; e teu pae o bezerro cevado matou, porquanto ſaõ e ſalvo o recuperou.

28 Porem elle ſe indignou, e naõ queria entrar. Aſſi que ſaindo o pae, * rogavalhe [*que entraſſe*].

29 Mas reſpondendo elle, diſſe a o pae: Eiſaqui, tantos anõs [*ha que*] te ſirvo, e nunca teu mandamento traſpaſſei, e nunca hum cabrito me deſte, peraque com meus amigos me alegraſſe.

30 Porem vindo eſte teu filho, que com mudanas tua fazenda deſperdiçou, o bezerro cevado lhe mataſte.

31 E elle lhe diſſe: Filho. tu ſempre comigo eſtás, e todas minhas couſas tuas ſaõ.

32 Polo que alegrar ſe, e folgar convinha; porque eſte teu irmaõ morto era, e reviveo; e tinha ſe perdido, e he achado.

*Ou, *do folhelho*, ou, *da vianda*, ou, *das belotas.*

e Act. 2:39. *Eph.* 2: 12, 17.

* Ou, *folguemos.*

* Ou, *chamava o.*

Capitulo XVI.

1 Pela parabola d'a prudencia d'o injuſto mordomo enſina Chriſto a grangear amigos com o injuſto Mamõn. 13 E a Mamõn naõ ſervir. 14 Reprende a avareza, hypocriſia, e ſoberba dos Phariſeos. 16 Enſina que a Lev e os Prophetas ate Joaõ durado tem, e que ate o minimo til délla comprir ſe deve. 18 Trata d'o divorcio. 19 E propoem a parabola do Rico avarento, e do pobre Lazaro, e o differente eſtado de ambos, aſſi 'neſta, como 'na outra vida.

1 E dizia tambem a ſeus Diſcipulos: Avia hum certo homem rico, o qual tinha hum mordomo; e eſte foy perante elle acuſado, como que de ſeus bens diſſipava.

2 E chamando o elle, diſſelhe: Como iſto de ty ouço? Dá conta de tua mordomia; porque ja naõ poderás ſer mais mordomo.

3 E diſſe o mordomo entre ſi: Que farei, pois meu Senhor a mordomia me tira? Cavar naõ poſſo, mendigar tenho vergonha.

4 Eu ſei o que hei de fazer, peraque quando d'a mordomia, deſapoſſado for, em ſuas caſas me recébaõ.

5 E chamando a ſi a cadahum dos devedores de ſeu Senhor, diſſe a o primeiro: Quanto deves a meu Senhor?

6 E elle diſſe: Cem * almudes de azeite. E diſſelhe: Toma teu conhecimento, e aſſentandote eſcreve logo cincoenta. *Ou, *vaſos.*

7 Deſpois diſſe a outro: E tu quanto deves? E elle diſſe: Cem alqueires de trigo. E diſſe lhe: Toma teu conhecimento, e eſcreve oitenta.

8 E louvou aquelle Senhor a o injuſto mordomo por prudentemente aver feito: porque mais prudentes ſam os filhos deſte mundo, d'o que *a* os filhos da luz, em ſeu genero. *a Eph.5:8. 1Theſſ.5:5.*

9 E eu vos digo: *b* * Grangeae amigos com o injuſto Mammon, peraque quando vos faltar, vos recébaõ em os eternos tabernaculos. *b Matt.6:19. e 19:21.*

10 Quem he fiel no minimo, tambem 'no muyto he fiel; e quem 'no minimo he injuſto, tambem 'no muyto injuſto he. *1Tim.6:19. * Gr. Fazei para vos.*

11 Pois ſe 'no injuſto Mammon fieis naõ foſtes; quẽ o verdadeiro vos confiará?

12 E ſe 'no alheyo fieis naõ foſtes; quem o voſſo, vos dará?

13 *c* Nenhum ſervo pode ſervir a dous ſenhores; porque ou hade aborrecer a o hum, e amar a outro; ou ſe ha de achegar a o hum, e deſprezar a o outro. Naõ podeis ſervir a Deus, e a Mammon. *c Matth.6:24.*

14 E todas eſtas couſas ouviaõ tambem os Phariſeos, *d* que eraõ avarentos, e mofavam d'elle. *d Matt.23:14.*

15 E diſſelhes: Vosoutros ſois os que a vos meſmos diante dos homens vos juſtificaes: *e* mas Deus conhece voſſos coraçoens. *f* Porque o que entre os homens he ſublime, he perante Deus abominaçaõ.

16 *g* A Ley, e os Prophetas até Joaõ [*durárao*]: deſd' entonces he o Reyno de Deus denunciado, e quemquer força lhe faz.

17 *h* E mais facil he paſſar o ceo e a terra, d'o que cair hum til da Ley.

18 *i* Qualquer que ſua mulher *deixa, e cõ outra ſe câſa, adultéra; e qualquer que com á do marido deixada ſe cáſa, [*tambem*] adultéra.

19 Avia porem hum certo homem rico, e veſtia ſe de purpura, e de linho finiſſimo, e cadadia vivia regalada e esplendidamente.

20 Avia tambem hum certo mendigo, por nome Lazaro, o qual jazia á ſua porta cheyo de chagas.

21 E deſejava fartarſe das migalhas que da meſa do rico cahiaõ; vinhaõ porem tambem os caens, e lambiaõ lhe as chagas.

22 E aconteceo que morreo o mendigo, e foy levado pelos Anjos a o * regaço de Abraham.

23 E morreo tambem o rico, e foy ſepultado. E levantando 'no inferno ſeus olhos, eſtando nos tormentos, vio a Abraham de longe, e a Lazaro em ſeu regaço.

24 E clamando elle, diſſe: Pae Abraham, tem miſericordia de my, e manda a Lazaro que a ponta de ſeu dedo 'na agua molhe, e a lingoa me refreſque; *k* porque atormentado 'neſta flama eſtou.

25 Porem Abraham diſſe: *l* Filho, lembrate que em tua vida recebeſte teus bens, e Lazaro ſemelhantemente males: e agora eſte he conſolado, e tu atormentado.

26 E, de mais de tudo iſto, hum [*taõ*] grande * abyſmo entre nos outros, e vosoutros eſtabelecido eſtá, que os que daqui para vosoutros paſſar quiſeſſem, naõ poderiaõ; nem taõ pouco os de lá, paſſar para cá.

27 E diſſe elle: Rogo te pois, ó pae, que a caſa de meu pae o mandes.

28 Porque tenho cinco irmaõs, para que [*d'iſto*] lhes proteſte; paraque tambem a eſte lugar de tormento naõ venhaõ.

29 Diſſe lhe Abraham: *m* A Moyſes, e a os Prophetas tem, ouçaõ os.

30 E diſſe elle: Naõ pae Abraham; mas ſe algum dos mortos a elles foſſe, arrependerſehiaõ.

31 Po-

e Pſ. 7: 10. *f* 1 Sam. 16: 7.
g Matt. 11: 12, 13.
h Pſ 102: 27. Iſay. 40: 8. *e* 51: 6. Matt. 5: 18.
i Matth. 5: 32. *e* 19: 9. Marc. 10: 11. 1 Cor. 7: 10.
*Ou, deſpede, ou, repudia.
*Ou, ſeyo.
k Iſay. 66: 24. Marc. 9: 44.
l Iob. 21: 13.
*Ou, abertura.
m Iſay. 8: 20. *e* 34: 16. Ioa 5: 39. Act. 17. 11.

31 Porem [*Abraham*] lhe diſſe: Se a Moyſes e a os Prophetas naõ ouvem; tampouco perſuadir ſe deixaraõ, ainda que algum dos mortos reſuſcite.

CAPITULO XVII.

1 Enſina o Senhor, quanto importe evitar os eſcandalos. 3 E a o irmaõ perdoar quantas vezes ſe arrepender. 5 Pedem os Diſcipulos que a fé lhes acrecente, cuja virtude e força deſcreve. 7 Pela parabola do ſervo que do campo torna, enſina que nada diante de Deus merecemos fazendo o que devemos. 11 Sara a dez leproſos, dos quaes ſó hum lh'o agradece. 20 Enſina o modo da vinda de ſeu Reyno. 26 E deſcreve os ultimos tempos, comparando os com os de Noë, e de Lot.

1 *a* E diſſe a os Diſcipulos: * Impoſſivel he que eſcandalos naõ venhaõ; mas ay [*d'aquelle*] por quem viérem.

2 Melhor lhe fora, pórem lhe a o peſcoço huã mó de atafona, e ſer lançado no mar, do que a hum deſtes pequenos eſcandalizar.

3 Olhae por vos outros. *b* E ſe teu irmaõ contra ty pecar, reprende o; e ſe lhe peſar, perdoalhe.

4 *c* E ſe ſete vezes contra ty a o dia pecar, e ſete vezes a o dia a ty tornar, dizendo, peſame, perdoarlheás.

5 E diſſeraõ os Apoſtolos a o Senhor, Acrecentanos a fé.

6 E diſſe o Senhor: *d* Se [*tanta*] fé como hum graõ de moſtarda tiveſſeis, a eſta moreira dirieis: Deſarraegate daqui, e prantate ᵓno mar, e obedecervos hia.

7 E qual de vosoutros terá hum ſervo, que lavrando, ou apacentando [*gado*] ande, que tornando do campo, logo lhe diga: Chega, e [*á meſa*] te aſſenta.

8 E naõ lhe diga antes: Aparelha me que cear, e arremangate, e ſerveme até que comido, e bebido aja; e deſpois, come e bebe tu.

9 Por ventura dá graças a o tal ſervo, porque fez o que mandado lhe fóra? Cuido que naõ.

10 Aſſi tambem vos outros, quando fizerdes tudo o que mandado vos for, dizei: Servos inutiles ſomos; porque [*ſomente*] o que deviamos fazer, fizemos.

11 E aconteceo que indo elle a Jeruſalem, paſſou por meyo de Samaria e Galilea.

12 E entrando em huã cèrta aldea, ſairaõ lhe a o encontro dez homens leproſos, os quaes paráraõ de longe.

a Matt. 18: 7.
Marc. 9: 42.
* Ou, *Naõ pode ſer que &c*
b Lev. 19: 17.
Prov. 17: 10.
Matt. 18: 15.
Iac. 5: 19.
c Matt 18: 21.
d Matt. 17: 20. *e* 21: 21.
Marc. 11: 23.

13 E levantàraõ a voz, dizendo, Jeſus, Meſtre, tem miſericordia de nos.

e Lev. 13:2. *e* 14:2. 14 E vendo os elle, diſſelhes: Ide, e moſtrae vos *e* a os Sacerdotes. E aconteceo que indo elles, ficáraõ limpos.

Matt 8:4. *Luc.* 5:14. 15 E vendo hum delles que eſtava ſam, tornou, glorificando a Deus â grande voz.

16 E derribouſe ſobre [*ſeu*] roſto a ſeus pees, dandolhe as graças: e era eſte Samaritano.

17 E reſpondendo Jeſus, diſſe: Naõ foraõ dez os limpos? E aonde eſtaõ os nove.

18 Naõ ſe acháraõ nenhums que a dar gloria a Deus tornaſſem, ſenaõ eſte eſtrangeiro?

f Matt 24:23. *Marc.* 13:21. 19 E diſſelhe: Levantate, e vaete; tua fé te ſalvou.

20 E perguntado dos Phariſeos, quando o Reyno de Deus avia de vir; reſpondeulhes, e diſſe: O Reyno de Deus naõ vem com aparencia exterior.

Luc. 21:7, 8. *g Matt.* 24:23. *Marc.* 13:21. 21 Nem diraõ: *f* Eilo aqui, ou eilo ali; porque eis que o Reyno de Deus entre vos outros eſtá.

22 E diſſe a os Diſcipulos: Dias viráõ, quando deſejareis ver hum dos dias do Filho do homem, e naõ [*o*] vereis.

h Matt. 16:21. 23 *g* E dir vos haõ: Eilo aqui, ou eilo ali eſtá, naõ vades, nem ſigaes.

e 17:22. *e* 20:18. *Marc.* 8:31. *e* 9:31. *e* 10:33. *Luc.* 9:22. *e* 18:31. 24 Porque como o relampago, relampagueando, des d'a huã [*parte*] de baixo do ceo, ate a outra de baixo do ceo replandece, aſſi ſerá tambem o Filho do homem em ſeu dia.

25 *h* Mas primeiro convem padecer muyto, e ſer reprovado deſta geraçaõ.

e 24 6, 7 *i Gen.* 6:2. *e* 7:7. *Matth.* 24:37, 38. 1 *Ped.* 3:20. 26 *i* E como aconteceu 'nos dias de Noë, aſſi ſerá tambem 'nos dias do Filho do homem.

27 Comiaõ, bebiaõ, tomavaõ [*e*] davaõ em caſamento, até o dia em que Noë 'na Arca entrou; e veyo o diluvio, a todos os conſumio.

k Gen. 19:24, *Deut.* 29:23. *Iſay.* 13:19. *Ier.* 50:40. *Hoſ.* 11:8. *Amos.* 4:11. *Iud. ver.* 7. 28 Como tambem d'a meſma maneira em os dias de Lot aconteceu, comiaõ, bebiaõ, compravaõ, vendiaõ, prantavaõ, [*e*] edificavaõ.

29 *k* Mas o dia em que Lot de Sodoma ſahio, fogo e enxofre do ceo choveo, e a todos os conſumio.

30 Aſſi ſerá [*tambem*] 'no dia em que o Filho d'o homem ſe hade manifeſtar.

31 'Na-

31 'Naquelle dia, o que eſtiver 'no telhado, e ſuas alfayas em caſa, naõ deſcenda a tomalas: E o que no campo, ſemelhantemente a o que a tras [*fica*] naõ torne.

32 *l* Lembraevos da mulher de Lot.

33 *m* Qualquer que procurar ſalvar ſua vida, perdelahá; e qualquer que a perder, * ſalvalahá.

34 *n* Digovos, que 'naquella noite eſtaráõ dous em huã cama, o hum ſerá tomado, e o outro ſerá deixado.

35 Duas eſtaráõ juntas moendo, e huã ſerá tomada, e a outra ſerá deixada.

36 Dous eſtaráõ no campo; o hum ſerá tomado, e o outro ſerá deixado.

37 E reſpondendo, diſſeraõ lhe: Aonde Senhor? E elle lhes diſſe: *o* Aonde o corpo eſtiver, ali ſe ajuntaráõ as aguias.

l Gen. 19: 26.
m Matt. 10: 39. *e* 16: 25. *Marc.* 8: 35. *Luc.* 9: 24. *Ioa.* 12: 25.
* Gr. *em vida a conſervará, ou, contará, ou, a vivificará.*
n Matt. 24: 40, 41. 1 *Theſſ.* 4: 17.
o Iob. 39: 33. *Matth.* 24: 28.

Capitulo XVIII.

1 Enſina Chriſto com a parabola de huã viuva, e hum injuſto Juiz, a neceſſidade de 'na oraçaõ perſeverar. 9 E com outra de hum Phariſeo e hum Publicano, que Deus ouve e juſtifica a o pecador penitente, e naõ a os que em ſeus merecimentos confiam. 15 Manda que a os meninos a elle vir deixem. 18 Reſponde á pergunta de hum Princepe, acerca do que faria para alcançar a vida eterna, e apontalhe a guarda d'os mandamentos 24 E enſina quam difficilmente os ricos ſe ſalvarám. 28 Promete 'neſta e na outra vida galardaõ a os que tudo por amor delle deixarem. 31 Prophetiza ſua paixaõ, morte, e reſurreiçaõ. 35 E dá viſta a hum cego junto a Jerichó.

1 E diſſe lhes tambem huã parabola: *a* [*ácerca*] de que ſempre importa orar, e nunca desfalecer.

2 Dizendo, avia hum certo Juiz em huã cidade, que nem a Deus temia, nem a homem nenhum reſpeitava.

3 Avia tambem 'naquella meſma cidade huã certa viuva, e a elle vinha, dizendo, Fazeme juſtiça acerca de meu adverſario.

4 E por [*muyto*] tempo naõ quis: Mas deſpois diſto, diſſe entre ſi: Ainda que nem a Deus temo, e a homem nenhum reſpeito:

5 Toda via, porque eſta viuva me he moleſta, lhe hei de fazer juſtiça: Porque em fim naõ venha, e me quebre a cabeça.

6 E diſſe o Senhor: Ouvi o que diz o injuſto Juiz.

7 *b* E naõ fará Deus juſtiça a ſeus eſcolhidos, que dia e noite a elle clamaõ, ainda que longanimo para com elle ſeja?

a Rom. 12: 12. *Eph.* 6: 18. *Coloſſ.* 4: 2. 1 *Theſſ.* 5: 17.
b Apoc. 6: 10.

§ Di-

* Gr. *iſto, ou, eſtas couſas.*

8 Digovos que depreſſa juſtiça lhes fará. Porem quando o Filho do homem vier, achará por ventura fé na terra?

9 E diſſe tambem a huns, que de ſi meſmos que eraõ juſtos confiavaõ, e a os outros em nada tinhaõ, eſta parabola:

c Iſay. 1:15. *e* 58. 2. *Apoc.* 3:17, 18.

10 Dous homens ſobiraõ a o Templo a orar, o hũ Phariſeo, e o outro Publicano.

d Iob. 22: 29. *Prov.* 29: 23. *Matth.* 23: 12. *Luc.* 14:11. *Iac.* 4:6, 10. 1 *Pedr.* 5:5.

11 O Phariſeo eſtando em pé, orava entre ſi * d'eſta maneira: *c* ó Deus, graças te dou, que naõ ſou como os de mais homens, roubadores, injuſtos, adulteros; nem ainda como eſte Publicano.

12 Jejũo duas vezes na ſemana, dou dizimos de tudo quanto poſſuo.

13 E o Publicano, eſtando em pé de longe, nem ainda queria levantar os olhos a o ceo, mas batia em ſeu peito, dizendo, ó Deus, tem miſericordia de my pecador.

e Matt. 19: 13. *Marc.* 10: 13. *f Matt.* 18: 3 *e* 19: 14. 1 *Cor.* 14: 20. 1 *Pedr.* 2: 2. *g Matt.* 19: 16. *Marc.* 10: 17. *h Exod.* 20: 13. *Deut.* 5:17. *Rom.* 13: 9. *i Eph.* 6: 2. *Col.* 3: 20. *k Matth.* 6: 19. *e* 19: 21. 1 *Tim.* 6:19. *l Prov.* 11: 28. *Matt.* 19: 23. *Marc.* 10: 23.

14 Digo vos que [*mais*] juſtificado deſcendeu eſte a ſua caſa, do que aquelloutro: *d* Porque qualquer que a ſi meſmo ſe exalça, ſerá humilhado; e qualquer que a ſi meſmo ſe humilha, ſerá exalçado.

15 *e* E traziaõ lhe tambem meninos, peraque os tocaſſe; e vendo [*o*] os Diſcipulos, reprendiaõ os.

16 Mas chamando Jeſus a os [*meninos*] a ſi, diſſe: Deixae vir a my a os meninos, e naõ os empeçaes; *f* porque d'os taes he o Reyno de Deus.

17 Em verdade vos digo, que qualquer que o Reyno de Deus como menino naõ receber, naõ ha nelle de entrar.

18 *g* E perguntoulhe hum certo Princepe, dizendo, Bom meſtre, que fazendo, a vida eterna herdarei?

19 E Jeſus lhe diſſe: Porque me chamas bom? ninguem ha bom ſenaõ hum, [*a ſaber*] Deus.

20 Os mandamentos ſabes: *h* Naõ adulterarás, naõ matarás, naõ furtarás, naõ darás falſo teſtimunho; *i* Honra a teu pae, e a tua maẽ.

21 E diſſe elle: Todas eſtas couſas tenho guardado deſde minha mocidade.

22 Porem ouvindo Jeſus iſto, diſſelhe: Ainda huã couſa te falta: *k* Vende tudo quanto tens, e reparte o entre os pobres, e terás hum theſouro 'no ceo; e vem, ſegueme.

23 Mas ouvindo elle iſto, ficou totalmente triſte, porque era muy rico.

24 E vendo Jeſus que totalmente triſte ficára, diſſe: *l* Quam difficil-

ficilmente entraráõ 'no Reyno de Deus os que fazenda tem!

25 Porque mais facil couſa he entrar hum camelo pelo olho de huã agulha, do que entrar hum rico 'no Reyno de Deus.

26 E os que [*iſto*] ouviraõ, diſſéraõ: quem ſe pode logo ſalvar.

27 E elle diſſe: *m* As couſas que ácerca dos homens ſaõ impoſſiveis, poſſiveis ſaõ ácerca de Deus.

28 *n* E diſſe Pedro: Eiſaqui que tudo deixamos, e te avemos ſeguido.

29 E elle lhes diſſe: Em verdade vos digo, *o* que ninguem ha, que caſa, ou paes, ou irmaõs, ou mulher, ou filhos, polo Reyno de Deus aja deixado,

30 *p* Que muyto mais 'neſte tempo naõ aja de tornar a receber, e 'no ſeculo vindouro a vida eterna.

31 *q* E tomando com ſigo a os doze, diſſelhes: Vedes aqui ſobimos a Jeruſalem, e cumprirſeha 'no Filho d'o homem *r* tudo o que pelos Prophetas eſcrito [*eſtá*].

32 / Porque ás gentes entregue ſerá, e eſcarnecido, e injurioſamente tratado, e coſpido.

33 E avendo [*o*]açoutado, mataloháõ: E a o terceiro dia reſuſcitará.

34 E elles nada deſtas couſas entendiaõ, e eſta palavra lhes era encuberta: E naõ entendiaõ o que ſe [*lhes*] dizia.

35 *t* E aconteceo, que chegando elle perto de Jericho, eſtava hum cego aſſentado junto a o caminho, mendigando.

36 E ouvindo eſte paſſar a companha, perguntou que era aquillo?

37 E * diſſéraõ lhe, que Jeſus Nazareno paſſava.

38 Entonces clamou, dizendo, Jeſus, Filho de David, tem miſericordia de my.

39 E os que hiaõ paſſando o reprendiaõ, peraque calaſſe: Porem elle clamava tanto mais, Filho de David, tem miſericordia de my.

40 Jeſus, entonces, parandoſe, mandou o trazer a ſi: e chegando elle, perguntoulhe,

41 Dizendo, Que queres que te faça? E elle diſſe: Senhor, que veja.

42 E Jeſus lhe diſſe: Vé, tua fé te ſalvou.

43 E logo vio, e ſeguia o, glorificando a Deus. E vendo todo o povo [*iſto*], dava louvores a Deus.

m Iob. 42:2. *Ier.* 23:17. *Zach.* 8:6. *Luc.* 1:37.

n Matth. 4:20. *e* 19:27. *Marc.* 10:28.

Luc. 5:11.

o Deut. 13:19.

p Iob. 42:12.

q Matt. 16:21. *e* 17:22. *e* 20:17. *Marc.* 8:31. *e* 9:31. *e* 10:32.

Luc. 9:22. *e* 24:7.

r Pſ 22:7. *Iſay.* 53:7.

ſ Matt. 27:2. *Luc.* 23:1. *Ioa.* 18:28. *Act.* 3:13.

t Matt. 20:29. *Marc.* 10:46.

* Ou, *denunciáraõ.*

CAPITULO XIX.

1 Procura Zacheo ver a Christo. 6 Recebe o em sua casa. 8 Dá mostras de sua ẽmenda, e o Senhor o consola. 11 Pela parabola d'a repartiçaõ das minas ensina que os dons que cada hum tem, os deve empregar em com elles espiritualmente negocear. 29 Faz sua entrada em Jerusalem, assentado sobre hum asno. 37 E as companhas com aplauso o recebem. 41 Chora sobre a cidade de Jerusalem, e Prophetiza sua destruiçaõ. 45 Lança fora d'o Templo os que nelle vendiaõ e comprávaõ. 47 E os Princepes dos Sacerdotes e os Escribas procuraõ matalo.

1 E entrando [*Jesus*] foy passando por Jericho.

2 E eis que avia ali hum varaõ chamado por nome Zacheo, e era este Princepe dos publicanos, e era rico.

3 E procurava ver a Jesus, quem fosse, e naõ podia, por causa da companha, porquanto era pequeno de estatura.

*Ou, *a hum sycomoro.* 4 E correndo diante, sobioſe a * huã figueira brava, pera o ver; porque avia de passar por ali.

5 E como Jesus chegou a aquelle lugar, olhando para riba, vio o, e disselhe: Zacheo apressa te, e descende; porque hoje me im-

* Ou, *ficar.* porta * pousar em tua casa.

6 E apressandose, descendeu, e recebeu o gozoso.

7 E vendo todos [*isto*], murmuravaõ, dizendo, Que entrára a pousar com hum homem pecador.

*Gr. *estando em pé.* 8 E * levantandose Zacheo, disse a o Senhor: Senhor, eis aqui a metade de meus bens dou a os pobres; e se em alguã cousa a alguem defraudei, o rendo cõ os quatro tantos.

a Luc. 13: 16. 9 E Jesus lhe disse: Hoje houve salvaçaõ 'nesta casa, porquanto

b Matt. 10: 6. tambem *a* este he filho de Abraham.

e 15 24. 10 *b* Porque o Filho do homem veyo a buscar, e a salvar o que se

e 18: 11. avia perdido.

Act. 13: 46. 11 E ouvindo elles estas cousas, prosseguio, e disse huã parabola,

c Matt. 25: 14. porquanto estava perto de Jerusalem, e cuidavaõ que logo o Reyno de Deus se avia de manifestar.

Marc. 13: 34. 12 *c* Disse pois: Hum certo homem nobre se partio a huã terra [*muy*] longe a tomar * para si hum Reyno, e tornar.

* Ou, *receber.* 13 E chamando a dez servos seus, deulhes dez * minas, e disselhes: Negoceae ate que eu venha:

*Ou, *Marcos. Que vem a ser da hũ dez cruzados.* 14 E seus cidadaõs o aborreciaõ; e mandáraõ a pós elle embaixadores, dizendo, Naõ queremos que este sobre nos outros reyne.

15 E aconteceo que tornando elle, avendo tomado o Reyno,

disse

diſſe que lhe chamaſſem a aquelles ſervos. a quem avia dado o dinheiro, pera ſaber o que cada hum, negoceando, ganhado avia.

16 E veyo o primeiro, dizendo, Senhor, tua mina tem ganhado outras dez minas.

17 E elle lhe diſſe: [*Eſtá*] bem, bom ſervo; pois 'no minimo foſte fiel, ſobre dez cidades tem poteſtade.

18 E veyo o ſegundo, dizendo, Senhor, tua mina grangeou cinco minas.

19 E tambem a eſte diſſe: E tu eſtá [*tambem*] ſobre cinco cidades.

20 E veyo outro, dizendo, Senhor, eis aqui tua mina, que em hum lenço * guardei.

21 Porque tive temor de ty, que es homem riguroſo, que tomas o que naõ puſeſte, e ſegas o que naõ ſemeaſte.

22 Porem elle lhe diſſe: *d* Servo malino, por tua boca te julgarei; ſabias que eu era homem riguroſo, que tomo o que naõ pus, e que ſego o que naõ ſemeei:

23 Porque pois naõ deſte meu dinheiro a o banco; e vindo eu, o demandára com onzena?

24 E diſſe a os que com elle eſtavaõ: Tiraelhe a mina, e dae a a o que as dez minas tem.

25 E elles lhe diſſéraõ: Senhor, dez minas tem.

26 *e* Porque eu vos digo, que a qualquer que tiver, ſer lhe ha dado; mas a o que naõ tiver, até o que tem lhe ſerá tirado.

27 Porem a aquelles meus inimigos, que naõ quiſeraõ que eu ſobre elles reynaſſe, trazei [*os*] aqui, e matae [*os*] diante de my.

28 E dito iſto, hia caminhando diante, ſobindo a Jeruſalem.

29 *f* E aconteceo que chegando perto de Bethphage, e de Bethania, a o monte chamado das Oliveiras, mandou a dous de ſeus Diſcipulos,

30 Dizendo, Ide á aldea, que de fronte eſtá; aonde, entrando, achareis hum poldro liado, em que homem nenhum ja mais ſe aſſentou, ſoltae o, e trazei [*o*].

31 E ſe alguem vos perguntar, porque [*o*] ſoltaes? dirlheheis aſſi: Porque o Senhor o ha miſter.

32 E indo os que aviaõ ſido mandados, acharaõ como lhes diſſe.

33 E ſoltando o poldro, ſeus * donos lhes diſſeraõ: Porque ſoltaes o poldro?

* Ou, *emburulhei, ou, depoſitei.*

d 2 *Sam.* 1: 16. *Matth.* 12: 37.

e *Matt.* 13: 12. *e* 25: 29. *Marc.* 4: 25. *Luc.* 8: 18.

f *Matt.* 21: 1. *Marc.* 11: 1.

* Ou, *Senhores.*

34 E elles diſſeraõ: O Senhor o ha miſter.

g Ioa. 12: 14. 35 g E trouxeraõ o a Jeſus: h E lançando ſeus veſtidos ſobre o poldro, puſeraõ em cima a Jeſus.

h 2 Rey. 9: 13. 36 E indo elle andando, eſtendiaõ ſeus veſtidos de baixo [*d'elle*] pelo caminho.

37 E como ja chegaſſe perto da decida do monte das Oliveiras, começou toda a multidaõ dos Diſcipulos, gozandoſe, a com grande voz louvar a Deus, por todas as maravilhas que viſto tinhaõ,

i Pſ. 118: 26. k Luc. 2: 14. Eph. 2: 14. 38 Dizendo, i Bendito o Rey que vem em o nome do Senhor; k Paz no ceo, e Gloria em as alturas.

39 E alguns dos Phariſeos da companha lhe diſſeraõ: Meſtre, reprende a teus Diſcipulos.

40 E reſpondendo elle, diſſelhes: Digo vos que ſe eſtes ſe calarem, l logo as pedras clamaráõ.

l Hab 2: 11.

41 E indo ja chegando, e vendo a cidade, chorou ſobre ella,

* Ou, cavas. * Ou, te apertaráõ. * Ou, aperto. 42 Dizendo, Ah ſe tambem conheceſſes, a o menos 'neſte teu dia, o que â tua paz [*pertence!*] Mas agora ante teus olhos encuberto eſtá.

m 1 Rey. 9: 7, 8. 43 Porque dias ſobre ty viráõ, em que teus inimigos com * tranqueiras te cercaráõ, e a o redor te ſitiaráõ, e de todas as bandas * em * eſtreito te porám.

Mich. 3: 12. Matth. 24: 1, 2. Marc. 13: 2. Luc. 21: 6. 44 m E a ty, e a teus filhos em ty, â terra te derribaráõ; e pedra ſobre pedra em ty naõ deixaráõ, porquanto naõ conheceſte o tempo de tua viſitaçaõ.

n 1 Rey. 8: 29. Iſay. 56: 7. Ier. 7: 11. 45 E entrando 'no Templo, começou a lançar fora a todos os que 'nelle vendiaõ e compravaõ:

46 Dizendolhes, n Eſcrito eſtá: Minha caſa, caſa he de oraçaõ: Mas vosoutros cova de ſalteadores feito a tendes.

Matth. 21: 13, Marc. 11: 17. o Marc. 11: 18. Ioa. 7: 19: e 8: 37. 47 E enſinava cadadia 'no Templo: o E os Princepes dos Sacerdotes e os Eſcribas, e os Princepes do povo, procuravaõ matalo.

* Ou, eſtava ſuſpenſo, &c. 48 E naõ achavaõ que lhe fazer, porque todo o povo * pendia d'elle, ouvindo o.

CAPI-

CAPITULO XX.

1 Perguntando os Eſcribas a o Senhor com que authoridade aquellas couzas fazia, reſpondelhes, perguntandolhes d'onde o bautiſmo de Joaõ era. 9 Com a parabala da vinha arrendada a huns lavradores que a os criados de ſeu Amo maltratáraõ e a o filho matáraõ, os ameaça com o caſtigo de Deus. 20 reſponde á pergunta de ſe licito era tributo a Ceſar dar. 27 Reſpondendo a pergunta dos Sadduceos acerca de ſete irmaõs que a huã meſma mulher hum apos outro por mulher tiveraõ, prova pela Ley de Moyſes e a reſurreiçaõ dos mortos. 41 Propoem a queſtaõ, de como o Meſſias filho de David ſer poſſa, chamando o David ſeu Senhor. 45 E aviſa a o povo, q̃ ſe guarde da ambiçaõ e hypocriſia dos Eſcribas.

1 *a* E aconteceo hum d'aquelles dias, que eſtando elle enſinando 'no Templo a o povo, e denunciando o Euangelho, ſobrevieraõ os Princepes dos Sacerdotes, e os Eſcribas com os Anciaõs.

2 E fallaraõ lhe, dizendo, Dize nos, com que autoridade eſtas couſas fazes? Ou quem he o que eſta autoridade te deu?

3 E reſpondendo elle, diſſelhes: Tambem eu vos perguntarei huã palavra; e dizei me:

4 O bautiſmo de Joaõ era do ceo, ou dos homẽs?

5 E elles arrezoavaõ entre ſi, dizendo, Se diſſermos do ceo; dirnos ha: porque pois o naõ creſtes?

6 E ſe diſſermos, Dos homens; todo o povo nos apedrejará: Pois por certo tem que Joaõ era Propheta.

7 E reſpondéraõ, que naõ ſabiaõ d'onde [*era.*]

8 E Jeſus lhes diſſe: Nem taõ pouco eu vos direi, com que autoridade eſtas couſas faço.

9 *b* E começou a dizer a o povo eſta parabola: Hũ certo homem prantou huã vinha, e arrendou a a [*huns*] lavradores, e partio ſe para fora da terra por muyto tempo.

10 E a [*ſeu*] tempo mandou hum ſervo a os lavradores, peraque lhe deſſem do fruito da vinha; mas eſpanqueando o os lavradores, [*o*] mandáraõ vazio.

11 E tornou ainda a mandar outro ſervo: mas elles eſpanqueando e affrontando tambẽ a eſte, [*o*] mandáraõ vazio.

12 E tornou ainda a mandar a o terceiro: mas elles ferindo tambem a eſte, [*o*] lançáraõ fora.

13 E diſſe o ſenhor da vinha: Que farei? Mandarei a meu filho amado; por ventura vendo o, [*o*] reſpeitaráõ.

14 Mas vendo o os lavradores, arrezoáram entre ſi, dizendo, *c* Eſte he o herdeiro, *d* vinde, matemolo, paraque a herdade noſſa ſeja.

15 E lançando o fora da vinha, matáraõ [*o*]. Que pois lhes fará o ſenhor da vinha?

16 Virá

a Matt. 21: 23. *Marc.* 11: 27. *Act.* 4: 7. *e* 7: 27.

b Pſ. 80: 9. *Iſay.* 5: 1. *Ier.* 2: 21. *e* 12: 10. *Matth.* 21: 33. *Marc.* 12: 1.

c Pſalm. 2: 8. *Hebr.* 1: 2.

d Gen. 37: 18. *Pſalm* 2: 1. *Matt.* 26: 3. *e* 27: 1.

Ioa. 11: 53.

16 Virá e a eſtes lavradores deſtruirá, e a vinha a outros dará.
E ouvindo elles [*iſto*] diſſeraõ: * Guarda!
17 Mas olhando elle para elles, diſſe: Que pois he iſto que eſcrito *e* eſtá? A pedra que os edificadores reprováraõ, eſſa por cabeça da eſquina foy feita.
18 *f* Qualquer que ſobre aquella pedra cair, ſerá quebrantado; *g* e aquelle ſobre quem ella cair, eſmeuçalohá.
19 E procuravaõ os Principes dos Sacerdotes, e os Eſcribas, de 'naquella meſma hora d'elle maõ lançarem; mas teméraõ a o povo; porque [*bem*] entendéraõ que contra elles eſta parabola diſſéra.
20 *h* E trazendo [*o*] de ſobre olho, mandaraõ eſpias que ſe fingiſſem juſtos, pera em palavra [*alguã*] o apanharem, e a o Senhorio e poder do Preſidente o entregarem.
21 E perguntaraõ lhe, dizendo, Meſtre, nós ſabemos que bem e direitamente fallas, e enſinas; e que para a [*aparencia da*] peſſoa naõ atentas, antes com verdade o caminho de Deus enſinas.
22 He nos licito dar tributo a Ceſar, ou naõ?
23 E entendendo elle ſua aſtucia, diſſelhes: Porque me atentaes?
24 Moſtraeme huã moeda; de quem tem imagem, e a inſcripçaõ? E reſpondendo elles, diſſeraõ: De Ceſar.
25 Entonces lhes diſſe: Dae pois a Ceſar o que [*he*] de Ceſar, e a Deus o que [*he*] de Deus.
26 E naõ o pudéraõ apanhar em palavra alguã diante do povo; maravilhados de ſua repoſta, caláraõſe.
27 *k* E chegandoſe lhe alguns dos Sadduceos, que contradizendo [*dizem*] naõ aver reſurreiçaõ, perguntaraõ lhe,
28 Dizendo, Meſtre, *l* Moyſes nos eſcreveo, que ſe o irmaõ de algum falecer, tendo [*ainda*] mulher, e ſem filhos morrer; tome ſeu irmaõ a mulher, e a ſeu irmaõ ſemente deſperte.
29 Houve pois ſete irmaõs, e tomou o primeiro mulher, e morreo ſem filhos.
30 E tomou a o ſegundo; e [*tambem*] eſte morreo ſem filhos.
31 E tomou a o terceiro, e aſſi meſmo tambem os ſete, e naõ deixáraõ filhos, e morréraõ.
32 E por derradeiro deſpois de todos, morreo tambem a mulher.
33 Em a reſurreiçaõ pois, mulher de qual delles ſerá? Pois os ſete por mulher a tivéraõ.

* Ou, *Tal naõ aja. ou, Deus nos livre.*
e Pſ 118: 22.
Iſay. 8: 14. *e* 28: 16.
Matth. 21: 42. *Marc.* 12: 10.
Act. 4: 11. *Rom.* 9: 33. 1 *Pedr.* 2: 4, 7.
f Iſay. 8: 15. *Zach.* 12: 3.
g Dan. 4: 34.
h Matt 22: 16. *Marc* 12: 13.
i Matt. 17: 25. *e* 22: 21. *Rom.* 13: 7.
k Matt. 22: 23. *Marc.* 12: 18. *Act.* 23: 8.
l Deut. 25: 5.

34 E reſpondendo Jeſus, diſſelhes: Os filhos deſte ſeculo ſe caſaõ, e ſe daõ em caſamento.

35 Mas os que por dignos avidos forem de aquelle ſeculo, e a reſurreiçaõ dos mortos alcançarem, nem ſe haõ de caſar, nem ſer dados em caſamento.

36 Porque ja naõ podem mais morrer; porque ſaõ *m* iguaes a os Anjos. E ſaõ filhos de Deus, pois ſaõ filhos da reſurreiçaõ.

37 E que os mortos ajaõ de reſuſcitar; tambem Moyſes junto a o çarçal o moſtrou, quando *n* a o Senhor chama, o Deus de Abraham, e Deus de Iſaac, e o Deus de Jacob.

38 Ora [*Deus*] naõ he Deus de mortos, mas de vivos; porque todos vivem [*quanto*] a elle.

39 E reſpondendo hũs dos Eſcribas, diſſéraõ: Meſtre, bem diſſeſte.

40 E naõ ouſavaõ perguntarlhe mais couſa alguã.

41 *o* E elle lhes diſſe: Como dizem que o Chriſto he filho de David?

42 * Dizendo o meſmo David 'no livro dos Pſalmos; *p* Diſſe o Senhor a meu Senhor, aſſenta te á minha [*maõ*] direita,

43 Até que a teus inimigos ponha por eſcabello de teus pees.

44 Aſſi que David o chama [*ſeu*] Senhor; e como he ſeu filho?

45 *q* E ouvindo o todo o povo. diſſe a ſeus Diſcipulos:

46 Guardae vos dos Eſcribas, que querem andar veſtidos á comprida; e amaõ as ſaudaçoens 'nas praças, e as primeiras cadeiras 'nas Synagogas, e os primeiros aſſentos 'nos convites.

47 *r* Que as caſas das viuvas devóraõ, e em aparencia de larga oraçaõ uſaõ. Eſtes receberáõ mayor * condenaçaõ.

m Ioa. 3: 2.

n Exod. 3: 6. *Act.* 7: 32. *Hebr.* 11: 16.

o Matt. 22: 14. *Marc.* 12: 35.

* Gr. *E o meſmo David diz.*

p Pſ. 110: 1. *Act.* 2: 34. 1 *Cor.* 15: 25 *Hebr.* 1: 13. *e* 10: 13.

q Matt. 23: 5, 6. *Marc.* 12: 38, 39. *Luc.* 11: 43.

r Matt. 23: 14. *Marc.* 12: 40. 2 *Tim.* 3: 6. *Tit.* 1: 11.

* Ou *juizo.*

CAPI-

Capitulo XXI.

1 Louva o Senhor a pequena offerta de huã pobre viuva. 5 Prophetiza a deſtruiçaõ do Templo e d'a cidade de Jeruſalem 7 E relata os ſinaes que lhe aviaõ de preceder. 12 E as perſeguiçoens que a os ſeus aviaõ de ſobrevir, contra as quaes os conſola com ſua ajuda e defenſa. 20 Aconſelha que vendo a Jeruſalem certada, fujaõ apreſſadamente, pera tamanha desaventura evitar. 25 Prediz os ſinaes de ſua ultima vinda, e com a parabola das arvores que brotaõ, exhorta a obſervála 34 E a eſperála com temperança, vigia e oraçoens. 37 Enſina tambem a o povo cada dia 'no Templo.

a 2 Rey. 19: 9.

Marc. 12: 41.

1 *a* E olhando elle, vio a os ricos lançar ſuas offertas 'no cofre d'o theſouro.

b 2 Cor. 8: 12.

2 E vio tambem a huã pobre viuva lançar ali dous minutos.

*Gr. falta.

3 E diſſe: Em verdade vos digo, *b* que mais que todos lançou eſta pobre viuva.

c Matt. 24: 1. *Marc.* 13: 1.

4 Porque todos aquelles, d'o que lhes ſobeja lançáraõ pera as offertas de Deus: mas eſta, de ſua * pobreza tudo quanto ſuſtento tinha lançou.

d 1 Rey 9: 7. *Mich* 3: 12. *Luc.* 19: 44. *e Ier.* 29: 8

5 *c* E dizendo alguns d'o Templo, que com fermoſas pedras e dadivas adornado eſtava, diſſe:

Matt 24: 4. *Epheſ* 5: 6. *Col.* 2: 18. 2 *Theſſ.* 2: 2. 1 *Ioa.* 4: 1.

6 Eſtas couſas que vedes: *d* dias viráõ, em que ſe naõ deixará pedra ſobre pedra, que naõ ſeja derribada.

7 E perguntáraõ lhe, dizendo, Meſtre quando pois ſeráõ eſtas couſas? E que ſinal averá, quando eſtas couſas ajaõ de acontecer?

* Ou, *deixeis enganar.*

8 *e* Entonces diſſe elle: Olhae que naõ vos * enganem, *f* porque viráõ muytos em meu nome, dizendo, Eu ſou [*o Chriſto*]. E ja o tempo eſtá perto: Portanto naõ vades apos elles.

f Ier. 14: 14. *e* 23: 21. *g Iſay.* 19: 2. *h Matt.* 10: 17. *e* 24: 9. *Marc.* 13: 9. *Ioa.* 16: 2. *Apoc.* 2: 10

9 E quando ouvirdes de guerras, e de ſediçoens, naõ vos eſpanteis. Porque neceſſario he que eſtas couſas aconteçaõ primeiro; mas nem logo [*ſerá*] o fim.

10 Entonces lhes diſſe: *g* Levantarſehá gente contra gente, e Reyno contra Reyno:

i Act. 4: 3. *e* 5: 18. *e* 12: 4. *e* 16: 24. *k Act.* 25: 23.

11 E averá em varios lugares grandes terremotos e fomes, e peſtilencias: averá tambem couſas eſpantoſas, e grandes ſinaes do ceo.

12 *h* Mas antes de todas eſtas couſas, maõ de vosoutros lançaráõ, e [*vos*] perſeguiráõ, entregando [*vos*] em Synagogas, e *i* priſoens, [*e*] trazendo vos *k* diante de Reys, e Preſidentes, por amor de meu Nome.

13 E

13 E ſobrevir vos ha [*iſto*] por teſtimunho.

14 *l* Proponde pois em voſſos coraçoens de naõ premeditar como [* *em voſſa defenſa*] ajaes de reſponder.

15 *m* Porque boca e ſabedoria vos darei, a que contradizer nem reſiſtir poderáõ todos quantos ſe vos opuſerem.

16 *n* E até de paes, e irmaõs, e parentes, e amigos ſereis entregues; e [*alguns*] de vos *o* mataráõ.

17 *p* E de todos ſereis aborrecidos por amor de meu nome.

18 *q* Mas nem hum cabello de voſſa cabeça perecerá.

19 Em voſſa paciencia voſſas almas poſſuí.

20 *r* Porem quando a Jeruſalem de exercitos cercada virdes, ſabei entonces que ja ſua aſſolaçaõ chegada he.

21 Entonces os que eſtiverem em Judea, fujaõ a os montes; e os que em meyo della eſtiverem, ſayaõ ſe; e os que 'nos campos, nella naõ entrem.

22 Porque dias de vingança ſaõ eſtes: *ſ* para que todas as couſas, que eſtaõ eſcritas, ſe cumpraõ.

23 Mas ay das prenhes, e das que 'naquelles dias criarem: Porque grande * aperto na terra averá, e íra ſobre eſte povo.

24 E a fio de eſpada cairáõ, e por todas as gentes cativos os levaráõ: E Jeruſalem piſada dos Gentios ſerá, *t* até que os tempos dos Gentios ſe cumpraõ.

25 *u* E averá ſinaes 'no Sol, e ['*na*] Lua, e ['*nas*] Eſtrellas: e 'na terra aperto de gentes pola confuſaõ, bramando o mar e as ondas:

26 Deſmayando os homens por cauſa do temor, e da eſpéra das couſas que á redondeza d'a terra ſobreviráõ. Porque as forças d'o ceo ſe abalaráõ.

27 *x* E entonces a o Filho do homem vir em huã nuvẽ veráõ com grande poder e gloria.

28 Ora quando eſtas couſas começarem a acontecer, olhae para riba, e levantae voſſas cabeças, *y* porquanto perto voſſa redemçaõ eſtá.

29 *z* E diſſelhes huã parabola: Olhae a figueira, e todas as arvores:

30 Quando ja brotam, e vos [*o*] vedes, de vos meſmos ſabeis que ja o veráõ perto eſtá.

31 Aſſi tambem vos outros, quando que eſtas couſas acontecer virdes, ſabei que ja o Reyno de Deus perto eſtá.

32 Em verdade vos digo, que naõ paſſará eſta geraçaõ, até que tudo naõ aconteça.

33 *a* E

l Matt. 10: 19. *Marc.* 13: 11. * Ou, *por vos ajaes, &c.* *m Exod.* 4: 12. *Iſay.* 54: 17. *Matth.* 10: 19. *Act.* 6: 10. *n Mich.* 7: 6. *o Act.* 7. 59. *e* 12: 2. *p Matt.* 10: 22. *Marc.* 13: 13. *q* 1 *Sam.* 14: 45. 2 *Sam.* 14: 11. 1 *Rey.* 1: 52. *Matth.* 10: 30. *r Dan.* 9: 27. *Matth.* 24: 15. *Marc.* 13: 14. *ſ Dan.* 9: 26, 27. *Matth.* 24: 15. *Marc.* 13: 14. * Ou, *neceſſidade.* *t Rom.* 11: 25. *u Iſay.* 13: 10. *Ezech.* 32: 7.

Ioel. 2: 31. *e* 3: 15. *Matth.* 24: 29. *Marc* 13: 24. *Apoc* 6: 12. *x Dan.* 7: 10. *Matt.* 16: 27 *e* 24: 30. *e* 25: 31 *e* 26 64. *Marc.* 13: 26. *e* 14: 62. *Act.* 1: 12, 2 *Theſſ.* 1: 10. *Apoc.* 1: 7. *y Rom.* 8: 23. *z Matt.* 24: 32. *Marc.* 13: 28.

a Pſ. 102: 27. 33 *a* O ceo e a terra paſſaráõ, mas minhas palavras em maneira nenhuã paſſaráõ.

Iſay. 51: 6. *Matth.* 24: 35. *Hebr.* 1: 11. *b Rom.* 13: 13. 34 *b* E olhae por vosoutros, que por ventura voſſos coraçoens ſe naõ carreguem de glotonaria, e borrachice, e dos cuidados deſta vida; e ſobre vosoutros d'improviſo aquelle dia venha.

35 *c* Porque como hum laço ha de vir ſobre todos os que * habitaõ ſobre a face de toda a terra.

1 Theſſ. 5: 6. *1 Pedr.* 4: 7. *c 1 Theſſ.* 5: 2. 36 *d* Vigiae pois em todo tempo, orando que ſejaes avidos por dignos de evitar todas eſtas couſas que haõ de acontecer, e de eſtar em pé diante d'o Filho do homem.

2 Ped. 3: 11. *Apoc.* 3: 3. *e* 16: 15. 37 *e* E enſinava entre dia'no Templo; Porem ſaindo ás noites, as paſſava no monte chamado o das Oliveiras.

38 E todo o povo vinha pela manhaã cedo a elle a o Templo, a o ouvir.

* Gr. *eſtaõ aſſentados.*

d Matt. 24: 42. *e* 25: 13. *Marc.* 10: 33. *Luc.* 12: 40. *1 Theſſ.* 5: 6. *e Ioa.* 8: 2.

CAPITULO XXII.

1 Conſultaõ os Principes dos Sacerdotes e os Eſcribas como a o Senhor matariaõ. 3 Concerto de Judas com elles, para lho entregar. 7 Manda Chriſto aparelhar a Paſchoa 14 E come a com ſeus doze Apoſtolos. 19 Inſtitue deſpois ſua Sancta Cea. 21 Prediz a treiçaõ de Judas. 24 Amoeſta a ſeus Diſcipulos a ſe guardar da ambiçaõ e dominio mundano. 28 Prometendolhes a comunicaçaõ de ſeu Reyno. 31 Aviſa a os Apoſtolos e principalmente a Pedro contra a tentaçaõ de Satanás. 34 E prediz lhe ſua caida, e a todos os outros, os trabalhos, que aſſi a elle, como a elles, em breve os eſperavam. 39 Ora no monte das Oliveiras, e em ſua mayor anguſtia por hum Anjo he confortado. 45 Exhorta a ſeus Diſcipulos que dormindo eſtavaõ, a vigiar, e a orar. 47 Judas o trahe com hum beijo, e os Judeos o prendem. 50 Cura a orelha cortada a hum ſervo. 54 He levado a caſa d'o Sũmo Pontifice, aonde Pedro tres vezes o néga 61 Sobre o que olhando o Senhor para elle chora amargamente ſua caida. 63 He o Senhor mal tratado; e perante o Concilio dos Judeos apreſentado, confeſſa ſer o Filho de Deus.

a Exod. 12: 13. *Matt.* 26: 2. *Marc.* 14: 1. 1 *a* E eſtava perto a feſta dos [*paens*] aſmos, chamada a Paſchoa.

b Pſ. 2: 2. *Ioa.* 11: 47. 2 *b* E os Principes dos Sacerdotes, e os Eſcribas, procuravam como o matariaõ: Porque temiaõ a o povo.

Act. 4: 27. *c Matt.* 26: 14. *Marc.* 14: 10. *Ioa.* 13: 27. 3 *c* E entrou Satanás em Judas, o que tinha por ſobre nome Iſcariota, qual era do numero dos doze.

4 E foy, e fallou com os Principes dos Sacerdotes, e [*com*] os Capitaens, de como lho entregaria.

6 * Os quaes folgáraõ, e concertáraõ de lhe dar dinheiro.

* Ou, *E folgáraõ.*

7 E prometeu [*lh*] o, e buſcava oportunidade pera lh'o entregar em alvoroço.

7 *d* E

7 *d* E veyo o dia dos [*paens*] asmos, em que importava ſacrificar o cordeiro [*d'*] a Paſchoa. *d* Matt. 26: 17.

8 E mandou a Pedro, e a Joaõ, dizendo: Ide, aparelhae nos [*o cordeiro d'*] a Paſchoa, peraque [*o*] comamos. Marc. 14: 12, 13.

9 E elles lhe diſſeraõ: Aonde queres que [*o*] aparelhemos?

10 E elle lhes diſſe: Eiſque como na cidade entrardes, vos encontrará hum homẽ que leva hũ cántaro de agoa: ſegui o até a caſa aonde entrar.

11 E direis a o pae de familias da caſa: O Meſtre te diz; Onde eſtá o apouſento, aonde com meus Diſcipulos a Paſchoa hei de comer?

12 Entonces elle vos moſtrará hum grande cenaculo ja preparado; aparelhae a ali.

13 E indo elles, acháraõ como lhes tinha dito; e aparelháraõ a Paſchoa.

14 *e* E vinda a hora, aſſentouſe [*á meſa*], e com elle os doze Apoſtolos. *e* Matt. 26: 20.

15 E diſſelhes: Muyto deſejei de com voſco eſta Paſchoa comer, antes que padeça. Marc. 14: 17.

16 Porque vos digo, que della mais naõ comerei, até que no Reyno de Deus ſe cumpra.

17 E tomando o copo, e avendo dado graças, diſſe: Tomae o, e reparti [*o*] entre vosoutros.

18 Porque vos digo, que do fruito de vide naõ beberei, até que o Reyno de Deus naõ venha.

19 *f* E tomando o pam, [*e*] avendo dado graças, partio o, e deulho, dizendo, Iſto he o meu corpo, que por vosoutros he dado; fazei iſto em memoria de my. *f* Matt. 26: 26. Marc. 14: 22. 1 Cor. 11: 23, 24.

20 Semelhantemente tambem o copo, deſpois d'a cea, dizendo, Eſte copo [*he*] o Novo Teſtamento em meu ſangue, que por vosoutros he derramado.

21 *g* Porem vedesaqui a maõ do que me trahe, comigo á meſa [*eſtá*]. *g* Matt. 26: 23.

22 E bem vae o Filho do homẽ, *h* ſegundo o que determinado eſtá: Porem ay d'aquelle homem por quẽ trahido he. Marc. 14: 18.

23 Começáraõ a perguntar entre ſi, Qual delles ſeria o que iſto avia de fazer? Ioa. 13: 21. *h* Pſ. 41: 10. Ioa. 13: 18.

24 E houve tambem entre elles contenda, de qual delles parecia ſer o mayor? Act. 1: 16.

i Matt. 20: 25. *Marc.* 10: 42. *k* 1 *Ped.* 5: 3. *l Luc.* 9. 43. *m Matt.* 20: 28. *Ioa.* 13: 14. *Phil.* 2: 7. *n Luc.* 12: 32. *o Matt.* 19: 28. *Apoc.* 3: 21. *p* 1 *Ped* 5: 8. *q Matt.* 26: 34. *Marc.* 14: 30. *Ioa.* 13: 38. *r Matt.* 10: 9. *Marc.* 6: 8. *Luc.* 9: 3. *ſ Iſay.* 53: 12. *Marc.* 15: 28. *t Matt.* 26: 36. *Marc.* 14: 32. *Ioa.* 8: 1. *e* 18: 1. *u Matt.* 26: 39. *Marc.* 14: 35. *x Ioa.* 6: 38.

25 E elle lhes diſſe: *i* Os Reys das gentes ſe enſenhoréaõ dellas, e os que ſobre ellas tem poteſtade, ſaõ chamados bemfeitores.

26 *k* Mas vosoutros naõ aſſi: *l* Antes o mayor entre vosoutros, ſeja como o menor; e o que precede, como o que ſerve.

27 Porque qual he mayor? o que [*á meſa*] ſe aſſenta, ou o que ſerve? Porventura naõ he o que [*á meſa*] ſe aſſenta? *m* Porem eu ſou entre vosoutros, como aquelle que ſerve.

28 E vosoutros ſois os que comigo em minhas tentaçoens permanecido tendes.

29 *n* E eu vos ordeno o Reyno, como meu Pae m'o ordenou.

30 Peraque em meu Reyno à minha meſa comaes e bebaes; e *o* ſobre tronos vos aſſenteis, julgando a as doze tribús de Iſraël.

31 Diſſe tambem o Senhor: Simaõ, Simaõ; vedes aqui que *p* Satanás vos pedio muyto, pera como a trigo vos joeyrar.

32 Mas eu roguei por ty, que tua fé naõ deſfaleça; e tu quando algũa vez te convertércs, conforta a teus irmaõs.

33 E elle lhe diſſe: Senhor, aparelhado eſtou pera comtigo até á priſaõ, e á morte ir.

34 Mas elle diſſe: *q* Pedro, digo te que naõ cantará hoje o galo, antes que tres vezes negues, que me conheces.

35 E a elles diſſe: *r* quando vos mandei ſem bolſa, e [*ſem*] alforge, e [*ſem*] alparcas, porventura faltou vos algũa couſa? E diſſeraõ: Nada.

36 Diſſelhes pois: Agora porem o que bolſa tem, tome a, como tambem o alforge; e o que naõ tem, venda ſeu veſtido, e compre eſpada.

37 Porque vos digo, que ainda importa que em my ſe cumpra aquillo que eſtá eſcrito: *ſ* E com os malfeitores foy contado. Porque o que de my [*eſtá eſcrito ſeu*] fim tem.

38 E elles diſſéraõ: Senhor, eisaqui duas eſpadas. E elle lhes diſſe: Baſta.

39 *t* E ſaindo, foyſe, como ſohia, a o monte das Oliveiras; e ſeguiraõ o tambem ſeus Diſcipulos.

40 E como chegou a áquelle lugar, diſſelhes: Orae, que naõ entreis em tentaçaõ.

41 *u* E apartouſe delles como hum tiro de pedra. E pondoſe de jueIhos, orava,

42 Dizendo, Pae, ſe queres, paſſa eſte copo de my; porem naõ ſe faça minha vontade, *x* ſenaõ a tua.

43 E apareceo lhe hum Anjo do ceo, que o confortava.

44 *y* E posto em agonia, orava mais intensamente. E fez se seu suor como gotas grandes de sangue, que corriaõ até o chaõ. *y Ioa.* 12:27. *Hebr.* 5:7.

45 E levantandose da oraçaõ, veyo a seus Discipulos, e achou os dormindo de tristeza.

46 E disselhes: Que estaes dormindo? Levantae vos, e orae, para que naõ entreis em tentaçaõ.

47 *z* E estando elle ainda fallando, eisaqui a companha; e hum dos doze, que Judas se chamava, hia diante delles, e chegouse a Jesus, para o beijar. *z Matt.* 26: 47. *Marc.* 14: 43.

48 E Jesus lhe disse: Judas, com beijo a o Filho do homem trahes? *Ioa.* 18: 3.

49 E vendo os que com elle estávaõ o que avia de suceder, disseraõ lhe: Senhor, feriremos á espada?

50 *a* E hum delles ferio a o servo do Principe d'os Sacerdotes, e cortou lhe a orelha direita. *a Matt.* 26: 51.

51 E respondendo Jesus, disse: Deixae os até aqui: E tocando lhe a orelha, curou o. *Marc.* 14: 47.

52 *b* E disse Jesus a os Principes d'os Sacerdotes, e a os Capitaens do Templo, e a os Anciaõs, que contra elle tinhaõ vindo: Como a salteador, com espadas e bastoens saistes? *b Matt.* 26: 55. *Marc.* 14: 48.

53 Estando com vosco cadadia 'no Templo, contra my as maõs naõ estendestes: Mas esta he a vossa hora, e a potestade das trevas.

54 *c* E prendendo o, trouxéraõ [ ], e metéraõ o em casa do Principe dos Sacerdotes. E Pedro [*o*] seguia de longe. *c Matt.* 26: 57. *Marc.* 14: 53.

55 *d* E avendo acendido fogo 'no meyo da sala, e assentandose juntamente, assentouse Pedro entre elles. *Ioa.* 18: 12, 24.

56 E vendo o huã certa criada estar assentado a o fogo, e postos os olhos nelle, disse: Tambem este com elle estava. *d Matt.* 26: 69.

57 Porem elle o negou, dizendo: Mulher, naõ o conheço.

58 E hum pouco despois, vendo o outro, disse: Tambem tu delles es. Porem Pedro disse, Homem, naõ sou. *Marc.* 14: 54, 66. *Ioa.* 18: 16, 25.

59 E como ja quasi huã hora passada, affirmava outro, dizendo, Verdadeiramente tambem este estava com elle, porque tambem he Galileo.

60 E Pedro disse: Homem, naõ sei o que dizes. E logo, estando elle ainda fallando, cantou o galo. *e Matt.* 26: 24, 57.

61 E virandose o Senhor, olhou para Pedro; e Pedro se lembrou d'a palavra d'o Senhor, como lhe tinha dito: *e* Antes que o galo cante, me negarás tres vezes. *Marc.* 14: 72. *Ioa.* 13: 38. *e* 18: 27.

62 E ſaindo Pedro para fora, chorou amargoſamente.

f Matt. 26: 67. 63 *f* E os homẽs que tinhaõ [*preſo*] a Jeſus, zombavaõ d'elle, *g* ferindo [*o*];

Marc. 14: 65. 64 E cobrindo o, feriaõ o 'no roſto; e perguntávaõ lhe, dizendo, Prophetiza quem he o que te ferio?

g Iob. 16: 10. 65 E outras muytas couſas contra elle diziaõ, blasfemando.

Iſay. 59: 6. *Ioa.* 19: 3. 66 *h* E como ja foy de dia, ajuntáraõ ſe os Anciaõs do povo, e os Princepes dos Sacerdotes, e os Eſcribas, e trouxeraõ o a ſeu Concilio.

h Pſ. 2: 2. *Matt* 27: 1. *Marc.* 15: 1. *Ioa.* 18: 28. 67 Dizendo, Ès tu o Chriſto? Dize nolo. E diſſelhes: Se volo diſſer, naõ o crereis:

* Ou, *ou.* 68 E tambem ſe vos perguntar, naõ me reſpondereis, * nem ſoltareis.

i Dan. 7: 9. *Matth.* 16: 27. 69 *i* Deſdagora ſe aſſentará o Filho do homem á [*maõ*] dereita da potencia de Deus.

e 24: 30. *e* 25: 31. *e* 26: 64. 70 E diſſéraõ todos: Es tu logo o Filho de Deus? E elle lhes diſſe: Vosoutros dizeis que eu ſou.

Marc. 14: 62. 71 E diſſéraõ elles: Que mais de teſtimunho neceſſitamos? Pois nos meſmos de ſua boca o ouvimos.

Act. 1: 11. 1 *Theſſ.* 1: 10.

CAPITULO XXIII.

Apoc. 1: 7. 1 *He Chriſto perante Pilatos levado, perante elle acuſado, e d'elle por innocente declarado. 7 Envia o Pilatos a Herodes, o qual d'elle eſcarnece, e a Pilatos a mandar o torna. 13 O qual procura ſoltalo, mas â inſtancia do povo, ſolta a Barrabbas, e entrega a Chriſto pera ſer crucificado. 26 Simaõ Cyreneo leva ſua cruz após elle. 27 As mulheres de Jeruſalem o lamentam, a as quaes prediz a affliçaõ que a ellas e a ſeus filhos avia de ſobrevir. 32 He crucificado entre dous ſalteadores, e ora por ſeus inimigos. 35 He blaſphemado e eſcarnecido na cruz. 38 O titulo da cruz. 39 Hum dos ſalteadores delle blaſphema, e o outro ſe converte, e elle o conſola. 44 Vem trevas ſobre a terra. O veo do Templo ſe raſga, e Chriſto eſpira. 47 O Centuriaõ, como tambem a companha, o confeſſaõ por juſto. 50 Joſeph de Arimathea o ſepulta. 54 E as mulheres vém a onde o poem, e compram eſpecierias para o ungir.*

a Matt. 27: 10. *Marc.* 15: 1. *Ioa.* 18: 28. 1 *a* E levantandoſe toda a multidaõ delles, leváraõ o a Pilatos.

b Matt. 17: 25. *e* 22: 21. *Marc.* 12: 17. *Luc.* 20: 25. *Rom.* 13: 7. 2 E começáram acuſalo, dizendo, A eſte avemos achado, que perverte a naçaõ, e *b* prohibe dar tributo a Ceſar, *c* dizendo, que elle meſmo he Chriſto [*o*] Rey.

c Act. 17: 7. *d Matt.* 27: 11. *Marc.* 15: 2. *Ioa.* 18: 33. 3 *d* E Pilatos lhe perguntou, dizendo, Es tu o Rey dos Judeos? E reſpondendo lhe elle diſſe: Tu o dizes.

4 E

4 E diſſe Pilatos a os Princepes dos Sacerdotes, e [a] as companhas: Culpa nenhuã acho neſte homẽ.

5 Mas elles tanto mais inſiſtiam, dizendo, alvoroça a o povo, enſinando por toda Judea, começando deſde Galilea até aqui.

6 Entonces Pilatos, ouvindo de Galilea, perguntou, ſe aquelle homem era Galileo?

7 *e* E entendendo que da jurdiçaõ de Herodes era, remeteu o a Herodes: O qual tambem 'naquelles dias eſtava em Jeruſalem. *e Luc.* 3:1.

8 *f* E vendo Herodes a Jeſus, folgou muyto: porque avia muyto que o deſejava ver, porquanto d'elle muytas couſas ouvia: e eſperava que algũ ſinal fazer lhe veria. *f Luc.* 9:7.

9 E perguntavalhe com muytas palavras, mas elle nada lhe reſpondia:

10 E eſtavaõ os Princepes dos Sacerdotes, e os Eſcribas, acuſando o * com grande vehemencia. *Ou, *vehementemente.*

11 E Herodes, com ſeus ſoldados, deſprezando o, e d'elle eſcarnecendo, o veſtio de huã roupa reſplandecente, e o tornou a enviar a Pilatos.

12 *g* E 'no meſmo dia ſe fizéraõ Pilatos e Herodes entre ſi amigos: porque d'antes em inimizade hum contra o outro andavaõ. *g Act.* 4:27.

13 E convocando Pilatos a os Princepes dos Sacerdotes, e a os Magiſtrados, e a o povo, diſſelhes: *h Matt.* 27:3.

14 Aveis me apreſentado a eſte homem, como que * perverte a o povo: E vedes áqui, examinando [o] eu em voſſa preſença, nenhuã culpa, das de que o acuſaes, 'neſte homẽ acho. *Marc.* 15:14. *Ioa.* 18:38. *e* 19:4.

15 E nem ainda Herodes; porque a elle vos remeti: e eiſaqui que nenhuã couſa digna de morte tem feito. * Ou, *deſvia,*

16 Caſtigálohei pois, e ſoltálohei.

17 *i* E era lhe neceſſario ſoltarlhes a hum pela Feſta. *i Matt.* 27:15.

18 Porem toda a multidaõ clamou â huã, dizendo: *k* Fora d'aqui com eſte, e ſoltanos a Barrabbas. *Marc.* 15:6. *Ioa.* 18:39.

19 O qual por huã ſediçaõ na cidade feita, e por huã morte 'na priſaõ lançado fora. *k Act.* 3:14.

20 * Fallou [*lhes*] pois outra vez Pilatos, querendo ſoltar a Jeſus. * Ou, *clamou* [*lhes*].

21 Mas elles clamavaõ em contra, dizendo, Crucifica [o], crucifica o.

22 E elle lhes diſſe a terceira vez: Pois que mal fez eſte? Nenhuã culpa de morte 'nelle achei. Caſtigalohei pois, e ſoltalohei.

23 Mas

23 Mas elles inſtavaõ com grandes gritos, pedindo que foſſe cru-
* Ou, *creçiaõ.* cificado. E ſeus gritos, e [*os*] dos Princepes dos Sacerdotes, * ſe
esforçavaõ [*ainda*] mais.
l Matt. 27: 26. 24 *l* Entonces julgou Pilatos que ſe fizeſſe * o que pediaõ.
Marc. 15: 15. 25 E ſoltoulhes a o que na priſaõ por huã ſediçaõ e morte lança-
Ioa. 19: 16. do fora, que [*era*] o que pediaõ: Porem a Jeſus [*lhes*] entregou á
ſua vontade.
* Ou, *petiçaõ.* 26 *m* E indo o ja levando, tomáraõ a hum Simaõ Cyreneo, que
m Matt. 27: 32. vinha do campo, e puſéraõ lhe ás coſtas a cruz, pera que apos Je-
ſus a levaſſe.
Marc. 15: 31. 27 E ſeguia o grande multidaõ de povo, e de mulheres, as quaes
tambem * batiaõ nos peitos e o lamentavaõ.
* Ou, *choravaõ.* 28 E virandoſe Jeſus para ellas, diſſe: Filhas de Jeruſalem,
n Iſay. 2: 19. naõ choreis por my, mas chorae por vos meſmas, e por voſſos
Hoſ. 2: 8. filhos.
Apoc. 6: 16. e 9: 6. 29 Porque vedes aqui, que dias vem, em que diram: Bema-
o Ier. 25: 29. venturados as eſteriles, e os ventres que naõ paríraõ, e os peitos
1 *Ped.* 4: 17. que naõ criáraõ.
p Ioa 19: 18. 30 *n* Entonces começaráõ a dizer a os montes: Cahy ſobre nosou-
tros; e a os outeiros: Cobrinos.
q Matt. 27: 33, 38. 31 *o* Porque ſe iſto a o madeiro verde fazem, a o ſeco que ſe
fará?
Marc. 15: 22. 32 *p* E leváraõ tambem outros dous, [*por*] malfeitores, a matar
cõ elle.
Ioa. 19: 18. 33 *q* E como vieraõ a o lugar, chamado a Cáveira, crucificaraõ
r Act. 7: 60. o ali, e a os malfeitores, hum a [*maõ*] direita, e outro á ez-
1 *Cor.* 4: 12. querda.
ſ Pſ. 22: 19. 34 E Jeſus dizia: *r* Pae, perdoalhes, porque naõ ſabem o que
Matt. 27: 35. fazem. *ſ* E repartindo ſeus veſtidos, lançáraõ ſortes.
Marc. 15: 24. 35 E o povo eſtava olhando: E *t* zombavaõ tambem delle os Prin-
Ioa 19: 23. cepes juntamente com elles, dizendo, A outros ſalvou, ſalveſe ago-
ra a ſi meſmo, ſe he o Chriſto, o eſcolhido de Deus.
t Matt. 27: 39. 36 E eſcarneciaõ d'elle tambem os ſoldados, chegandoſe a elle,
Marc. 15: 29. e apreſentandolhe vinagre;
37 E dizendo, Se tu es o Rey dos Judeos, ſalvate a ty meſmo.
u Matt. 27: 37. 38 *u* E eſtava tambem por em cima delle hum rotulo eſcrito com
Marc. 15: 26. letras Gregas, e Romanas, e Hebraicas: ESTE HE O REY
Ioa. 19: 19. DOS JUDEOS.
39 E hum dos malfeitores, que pendurados eſtavaõ, blasfemava

delle

delle, dizendo, Se tu es o Chriſto, ſalvate a ty meſmo, e a nosoutros.

40 Porem reſpondendo o outro reprendia o, dizendo; Nem ainda tu a Deus temes, eſtando 'na meſma condenaçaõ?

41 E nosoutros em verdade juſtamente: Porque o que noſſos feitos mereciaõ, [*iſſo*] recebemos; mas eſte couſa nenhuã indecente fez.

42 E diſſe a Jeſus: Senhor, lembrate de my quando viéres em teu Reyno.

43 E Jeſus lhe diſſe: Em verdade te digo, que hoje eſtarás comigo 'no Parayſo.

44 *x* E era ja quaſi a hora ſexta, e houve trevas em toda a terra, até a hora nona.

45 E o Sol ſe eſcureceo, *y* e o veo do Templo ſe raſgou [*pelo*] meyo.

46 E clamando Jeſus com grande voz diſſe: *z* Pae, em tuas maõs encomendo meu eſpirito. E avendo dito iſto, eſpirou.

47 *a* E vendo o Centuriaõ o que avia acontecido, deu gloria a Deus, dizendo, Verdadeiramente juſto era eſte homem.

48 E todas as companhas que a eſte eſpectaculo ſe ajuntáraõ, vendo o que avia acontecido, ſe tornavaõ, batendo 'nos peitos.

49 E eſtavam de longe todos ſeus conhecidos, e as mulheres, que juntamente deſde Galilea o aviaõ ſeguido, vendo eſtas couſas.

50 *b* E eis que hum varáõ por nome Joſeph, Senador, homem de bem e juſto,

51 (Que [*nem*] em ſeu conſelho, nem em [*ſeus*] feitos avia conſentido) de Arimathea, cidade dos Judeos, e que tambem o Reyno de Deus eſperava.

52 Eſte, chegando a Pilatos, pedio o corpo de Jeſus.

53 E avendo o tirado, envolveu o em hum lençol fino, *c* e pólo em hum ſepulcro lavrado em huã penha, aonde ainda nunca ninguem avia ſido poſto.

54 E era o dia de Preparaçáõ, e o Sabbado eſclarecia.

55 E tambem as mulheres *d* que com elle de Galilea viéraõ, [*o*] ſeguiraõ, e o ſepulcro víraõ, e como ſeu corpo ['*nelle*] foy poſto.

56 E tornadas ellas, aparelháraõ eſpecierias e unguentos; e repouſáraõ o Sabbado, conforme a o mandamento.

x Matt. 27: 45. *Marc.* 15: 33.
y Matt. 27: 51. *Marc.* 15: 38.
z Pſ 31: 6. *Matth.* 27: 50. *Marc.* 15: 37. *Ioa.* 19: 30.
a Matt. 27: 54. *Marc.* 15: 39.
b Matt. 27: 57. *Marc.* 15: 43. *Ioa.* 19: 38.
c Matt. 12: 40. *e* 26: 12. *e* 27: 59. *Marc.* 15: 46.
d Luc. 8: 2.

CAPITULO XXIV

1 Vem as mulheres a o ſepulchro, e achaõ o vazio. 4 Dous Anjos lhes denunciaõ a reſurreiçaõ de Chriſto. 9 D'o que as novas a os Apoſtolos, e a os de mais Diſcipulos a dar vam, porem elles o naõ crem. 12 *Corre Pedro a o ſepulchro.* 13 *Aparece Chriſto a dous Diſcipulos que hiaõ a Emãus, e 'no partir do pam o conhecem.* 33 *A quem o meſmo Senhor aparece, as maõs e os pés lhes moſtra, e em ſua preſencia come.* 44 *O ſentido das Eſcrituras lhes abre, e por ſuas teſtimunhas entre todas as gentes os conſtitue, e ſeu Eſpirito Sancto lhes promete.* 50 *E abençoado os, d'elles ſe deſpede, e a o ceo ſobe.*

a Matt.28: 1. Marc.16:1. Ioa.20: 1.

1 *a* E O primeiro [*dia*] da ſemana, muy de madrugada foraõ a o ſepulchro levando [*com ſigo*] as eſpecierias que aparelhado tinhaõ, e alguãs [*mais*] com ellas.

2 E acháraõ a pedra ja revolta do ſepulcro.

3 E entrando, naõ acháraõ o corpo do Senhor Jeſus.

4 E aconteceo que eſtando ellas diſto perplexas; eis que dous varoens ſe paráraõ junto a ellas com veſtidos reſplandecentes.

5 E eſtando ellas muy atemorizadas, e abaixando o roſto para o chaõ, lhes diſſéraõ elles: Porque a o vivente entre os mortos buſcaes?

b Matt.16: 21. e 17:22. e 20:18. Marc.8:31. e 9:31. e 10:33. Luc.9:9, 22. e 18:31.

6 Naõ eſtá aqui, porem ja reſuſcitou. *b* Lembraevos de como vos fallou, eſtando ainda em Galilea:

7 Dizendo, Convem que o Filho do homem ſeja entregue em maõs de homens pecadores, e [*que*] ſeja crucificado, e a o terceiro dia reſuſcite.

c Ioa.2:22.

8 E *c* lembráraõ ſe de ſuas palavras.

d Matt.28: 8. Marc.16: 10.

9 *d* E tornando do ſepulcro, denunciáraõ todas eſtas couſas a os onze, e a todos os de mais.

10 E eraõ Maria Magdalena, e Joanna, e Maria [*maẽ*] de Jacobo, e as de mais [*que*] com ellas [*eſtavam*], as que eſtas couſas a os Apoſtolos diziaõ.

11 E a elles [*lhes*] pareciaõ como deſvarios ſuas palavras: E naõ as créraõ.

e Ioa.20: 36. f Matt.16: 12

12 *e* Porem levantandoſe Pedro, correo a o ſepulcro; e abaixandoſe, vio ſoos os lençoes poſtos [*a huã banda*]; e foyſe maravilhado entre ſi deſte ſuceſſo.

13 *f* E eis que dous d'elles hiaõ o meſmo dia a huã aldea, que eſtava de Jeruſalem ſeſſenta * eſtadios; cuja nome era Emmaus:

14 E hiam fallando entre ſi de todas aquellas couſas, que aviaõ ſucedido.

15 E

* *Que vem a ſer duas leguas e meia.*

15 E aconteceo que indo elles entre ſi fallando, e perguntandoſe hum a o outro, *g* o meſmo Jeſus ſe [*lhes*] achegou, e com elles hia.

16 Mas ſeus olhos eraõ reteudos, para que o naõ conheceſſem.

17 E diſſelhes: Que praticas ſaõ eſtas que, indo andando, entre vosoutros trataes, e triſtes eſtaes?

18 E reſpondendo o hum, cujo nome era Cleophas, diſſelhe: Tu ſó es peregrino em Jeruſalem, e naõ ſabes as couſas que 'nella eſtes dias ſucedido tem?

19 E elle lhes diſſe: Quaes? E elles lhe diſſéraõ, As tocante a Jeſus Nazareno, *h* o qual foy varáõ Propheta, poderoſo em obras e em palavras diante de Deus, e de todo o povo.

20 E como os Princepes dos Sacerdotes, e noſſos Princepes a condenaçaõ de morte o entregáraõ, e o crucificáraõ:

21 E nosoutros eſperavamos que elle era *i* o que a Iſraël avia de redemir; Porem ainda de mais de tudo iſto, hoje he ja o terceiro dia deſde que eſtas couſas ſucedido tem.

22 *k* Ainda que tambem alguãs mulheres d'entre nosoutros nos eſpantaram, as quaes de madrugada a o ſepulcro foraõ:

23 E naõ achando ſeu corpo, viéraõ, dizendo, Que tambem tinhaõ viſto viſaõ de Anjos, què dizem que vive.

24 E foraõ alguns dos que com noſco eſtam a o ſepulcro, e acháraõ [*ſer*] aſſi como as mulheres tinhaõ dito: Porem a elle, naõ [*o*] víraõ.

25 E elle lhes diſſe: O neſcios, e tardios de coraçaõ, pera crer a tudo o que os Prophetas falláraõ!

26 *l* Por ventura naõ convinha padecer o Chriſto eſtas couſas, e [*aſſi*] em ſua gloria entrar?

27 *m* E começando de Moyſes, e *n* de todos os Prophetas, lhes declarava em todas as Eſcrituras o que delle [*eſcrito*] eſtava.

28 E chegáraõ á aldea a onde hiam; e elle ſe houve como que [*ainda*] hia mais longe.

29 *o* E elles o conſtrangéraõ, dizendo, *p* Ficate cõ noſco; porque ja vae ſendo tarde, e ja o dia ſe abaixou: E entrou pera com elles ſe ficar.

30 E aconteceo que eſtando com elles [*á meſa*] aſſentado, tomando o paõ, [*o*] benceo; e partindo [*o*], lho deu.

31 E os olhos ſe lhes abriraõ, e conhecéraõ o; e elle ſe lhes deſapareceo.

32 E diziaõ hum a o outro: Por ventura naõ eſtava noſſo coraçaõ

g Matt. 18: 20. *Luc.* 24: 36.

h Luc 7: 16. *Ioa.* 4: 19. e 6: 18. *i* Act. 1: 6. *k* Matt. 28: 8. *Marc.* 16: 10. *Ioa.* 20: 18. *l* Iſay. 50: 6. e 53: 5. *Phil.* 2: 7. *Hebr.* 12: 2. 1 Ped. 1: 11. *m* Gen. 3: 15 e 22: 18. e 26: 4 e 49: 10. *Deut.* 18: 15. *n* Pſ. 132: 11. *Iſay.* 7: 14. e 9: 5. e 40: 10. *Ier.* 23: 5. e 33: 14. *Ezech.* 34: 23. e 37: 25. *Dan.* 9: 24. *Mich.* 7: 20. *o* Gen 19 3. *p* Act. 16: 15. *Hebr.* 3: 2.

çaõ em nos ardendo, quando pelo caminho nos fallava, e quando as Eſcrituras nos abria?

33 E levantandoſe na meſma hora, tornáraõ ſe a Jeruſalem, e acháraõ congregados a os onze, e a os que com elles eſtávaõ.

q 1 *Cor.* 15: 5. 34 Que diziaõ: Verdadeiramente o Senhor reſuſcitou, *q* e ja a Simaõ apareceu.

35 E elles contáraõ as couſas que no caminho [*lhes ſucedéraõ*]: e como delles 'no partir do pam conhecido fora.

r Marc. 16: 14. *Ioa.* 20: 19. 1 *Cor.* 15: 5. 36 *r* E fallando elles d'eſtas couſas, o meſmo Jeſus no meyo d'elles ſe pós, e lhes diſſe: Paz ſeja com voſco.

37 E eſpantados elles, e muy atemorizados, penſávaõ que viaõ algum eſpirito.

38 E elle lhes diſſe: Porque eſtaes turbados, e porque ſobem [*taes*] penſamentos em voſſos coraçoens?

39 Vede minhas maõs, e meus pees, que eu meſmo ſou. Apalpae me, e vede, que o eſpirito naõ tem carne nem oſſos, como vos

f Ioa. 21: 10. vedes que eu tenho.

40 E dizendo iſto, lhes moſtrou as maõs, e os pees.

* Ou, *déraõ.* 41 E naõ o crendo elles ainda de gozo, e maravilhados, diſſelhes: *f* Tendes aqui alguã couſa que comer?

t Matt. 16: 21. *e* 17: 22. *e* 20: 18. *Marc.* 8: 31. *e* 9: 31. *e* 10: 33. *Luc.* 9: 22. *e* 18: 31. *e* 24: 6. 42 Entonces elles lhe * apreſentáraõ parte de hũ peixe aſſado, e de hum favo de mel.

43 O que elle tomou, e diante de ſeus olhos [*o*] comeu.

44 E diſſelhes: *t* Eſtas ſaõ as palavras que vos diſſe, eſtando ainda com voſco: que convinha ſe cumpriſſem todas as couſas que na Ley de Moyſes, e ['*nos*] Prophetas, e ['*nos*] Pſalmos, de my eſcritas eſtáõ.

45 Entonces lhes abrio o ſentido, pera que as Eſcrituras entendeſſem.

u Pſ. 22: 7. *Act.* 17: 3. *x Act.* 13: 48. 46 E diſſelhes: *u* Aſſi eſtá eſcrito, e aſſi convinha que o Chriſto padeceſſe, e a o terceiro dia dos mortos reſuſcitaſſe:

47 E em ſeu nome arrependimento *x* e remiſſaõ de pecados em

1 *Ioa.* 2: 12. todas as gentes ſe prégaſſe; *y* começando de Jeruſalem.

y Act. 2: 4. 48 E deſtas couſas ſois vosoutros teſtimunhas.

z Ioa. 14: 26. *e* 15: 26. *e* 16: 7. *Act.* 1: 4. *a Act.* 1: 8. 49 *z* E vedes aqui, a promeſſa de meu Pae ſobre vosoutros envio: *a* Porem vosoutros 'na cidade de Jeruſalem vos ficae, até que do alto com potencia reveſtidos ſejaes.

b Act. 1: 12. 50 *b* E levou os fora até Bethania; e levantando ſuas maõs, os abendiçoou.

51 *c* E

51 c E aconteceu que, abendiçoando os elle, delles ſe apartou, e foy recebido a riba 'no ceo. c *Marc.* 16: 19.

52 E adorando o elles, tornáraõ ſe com grande gozo a Jeruſalem. *Act.* 1:9.

53 E eſtávaõ *ſempre 'no Templo, louvando e bendizendo a Deus. Amen. *Ou, *todo o tempo.*

Fim do Sancto Euangelho Segundo S. Lucas.

O SANCTO EUANGELHO De noſſo SENHOR JESU CHRISTO SEGUNDO S. JOAÕ.

CAPITULO I.

1 *Deſcreve ſe a peſſoa de Chriſto, e moſtra ſe ſer elle a eterna Palavra de Deus, verdadeiro Deus, Criador de tudo, e a vida e luz dos homẽs, principalmente dos que 'nelle crem.* 14 *E de como eſta Palavra encarnou,* 15 *Dá Joaõ Bautiſta teſtimunho da dignidade de ſua peſſoa e officio.* 23 *Como tambem de ſua propria vocaçaõ.* 29 *Moſtra ainda como Chriſto he o Cordeiro, e o Filho de Deus.* 32 *O que ſe lhe notificou pela deſcença do Eſpirito Sancto ſobre elle.* 37 *Por cujo teſtimunho dous Diſcipulos de Joaõ o ſeguem.* 41 *Dos quaes André, hum delles, tambem a Simaõ ſeu irmaõ a Chriſto traz.* 43 *O qual o nome de Pedro lhe da.* 44 *E chama a Philippe, q̃ a Nathanaël lhe traz, Nathanaël por Filho de Deus o confeſſa, e o Senhor por ſeu Diſcipulo o aceita.*

1 a No principio era a Palavra, e a Palavra eſtava b a par de Deus, e a Palavra era Deus. a *Prov.* 8: 22. 1 *Ioa.* 1:1.

2 Eſta b 1 *Ioa* 1:1.

c Ioa 17:5. 2 c Eſta eſtava 'no principio a par de Deus.
d Gen. 1:3. 3 d Por eſta foraõ feitas todas as couſas, e ſem ella ſe naõ fez couſa
Pſ. 33:6. nenhuã do que feito foy.
Ephes. 3:9. 4 e 'Nella eſtava a vida, e f a vida era a luz dos homẽs.
Col. 1:6
Hebr. 1:2. 5 g E a luz nas trevas reſplandece: e as trevas naõ a comprehen-
e Ioa. 5:26. déraõ.
1 Ioa. 5:11. 6 h Houve hum homem enviado de Deus, cujo nome era Joaõ.
f Ioa 8:12. 7 Eſte veyo por teſtimunho, pera que da luz teſtificaſſe, pera que
e 9:5. todos por elle creſſem.
e 12:46. 8 Naõ era elle a luz: ſenaõ peraque da luz teſtificaſſe.
g Ioa. 3:19. 9 i [Eſta] era a luz verdadeira, que a todo homem, que 'no mundo
h Mal. 3:1 vem, alumia.
Matt. 3:1. 10 'No mundo eſtava, k e por elle foy feito o mundo; e o mundo
Marc. 1:2, 4. o naõ conheceo.
Luc. 3:3. 11 A o [ſeu] proprio veyo, e os ſeus o naõ recebéraõ.
e 7:27. 12 l Mas a todos quantos o recebéraõ, lhes deu poteſtade de
Ioa. 1:33. ſerem feitos filhos de Deus, [convem a ſaber] a os que em ſeu nome
i Ioa. 8:12 crem.
e 9:5,
e 12:46. 13 Os quaes naõ ſaõ gerados de ſangue, nem de vontade de car-
k Hebr. 1:2. ne, nem de vontade de varáõ, ſenaõ de Deus.
e 11:3. 14 m E aquella Palavra * encarnou, e entre nos habitou: n (e ſua
l Iſay. 56:5 gloria vimos, gloria como do unigenito do Pae) o cheyo de graça
Rom. 8:15: e de verdade.
2 Pedr. 1:4.
Gal. 3:26 15 p Joaõ delle teſtificou, e clamou, dizendo, Eſte era aquel-
1 Ioa. 3:1. le de quẽ eu dizia: O que após my vem, antes de my he: porque
m Iſay. 7: primeiro que eu éra.
14.
Matt. 1:16 16 E q de ſua plenidaõ recebemos todos tambem graça por
Luc. 1:31. graça.
e 2:7. 17 r Porque a Ley por Moyſes foy dada: A graça e a verdade,
* Ou, foy por Jeſu Chriſto foy feita.
feita carne. 18 ſ A Deus, nunca ninguem o vio; o unigenito Filho t que eſtá
n Matt. 17: 'no regaço do Pae, elle [nolo] declarou.
2.
2 Pedr. 1: 19 E eſte he u o teſtimunho de Joaõ, quando os Judeos alguns
17. Sacerdotes e Levitas de Jeruſalem mandáraõ, que lhe perguntaſſem:
o Coloſſ. 1: Tu quem es?
19.
e 2:9. 20 E x confeſſou, e naõ negou; e confeſſou, Eu naõ ſou o Chri-
p Matth. 3: ſto.

20 E

11. Marc. 1:7. Luc. 3:16 Ioa. 1:26, 30. q Col. 2:10. r Exod. 20:1. &c. ſ Exod. 33:20. Deut. 4:12. Ioa. 6:46. 1 Tim. 6:16. 1 Ioa. 4:12. t Matt. 11:27. u Ioa. 5:3. x Ioa. 3:28. Act. 13:29.

21 E perguntáraõ lhe: Que pois? Es tu Elias? E diſſe: Naõ ſou. Es tu *y* o Propheta? E reſpondeu: Naõ.

22 Diſſeraõ lhe pois: Quem es? pera que demos reposta a os que nos enviáraõ: Que dizes de ty meſmo?

23 Diſſe: *z* Eu ſou a vóz do que clama 'no deſerto; enderẽçae o caminho do Senhor, como diſſe o Propheta Iſayas.

24 E os enviados, eraõ dos Phariſeos.

25 E perguntáraõ lhe, e diſſeraõ lhe: Porque pois bautizas, ſe tu naõ es o Chriſto, nem Elias, nem *a* o Propheta?

26 Joaõ lhes reſpondeu, dizendo, *b* Eu bautizo com agoa; mas em meyo de vosoutros eſtá, quem vosoutros naõ conheceis.

27 Eſte he aquelle que após my vem, o qual ja antes de my foy, do qual eu naõ ſou digno de a correa da alparca lhe deſatar.

28 Eſtas couſas acontecéraõ em Bethabara, da dalem do Jordaõ, aonde Joaõ bautizando eſtava.

29 O ſeguinte dia vio Joaõ a Jeſus a elle vir, e diſſe: *c* Vedes aqui o Cordeiro de Deus, que o pecado do mundo * tira.

30 Eſte he aquelle d'o qual eu diſſe: Após my vem hum varáõ, que ja antes de my foy: Porque ja era primeiro que eu.

31 E eu naõ o conhecia; mas paraque a Iſraël manifeſto foſſe, por iſſo vim eu bautizando com agoa.

32 *d* E Joam teſtificou, dizendo, Eu vi a o Eſpirito como pomba deſcender do ceo, e ſobre elle * repouſou.

33 E eu naõ o conhecia, mas aquelle que com agoa a bautizar me mandou, eſſe me diſſe: Sobre aquelle que a o Eſpirito deſcender vires, e ſobre elle repouſar, *e* eſſe he o que com Eſpirito ſancto bautiza.

34 E eu [*o*]vi, e teſtificado tenho, que eſte o Filhõ de Deus he.

35 O ſeguinte dia, eſtava outra vez [*ali*] Joaõ, e dous de ſeus Diſcipulos.

36 E vendo [*por ali*] andar a Jeſus, diſſe: *f* Vedes aqui o Cordeiro de Deus.

37 E ouviraõ [*lhe*] os dous Diſcipulos dizer [*aquillo*], e ſeguiraõ a Jeſus.

38 E virandoſe Jeſus, e vendo os ſeguir, diſſelhes:

39 Que buſcaes? E elles lhe diſſéraõ: Rabbi, (que traduzido, quer dizer, Meſtre) aonde moras?

40 Diſſelhes elle: Vinde, e vede [*o*], Viéraõ, e víraõ aonde morava, e ficáraõ ſe com elle aquelle dia: E ja era quaſi a hora decima.

42 E-

y Deut. 18: 18.

z Iſay. 40: 3. *Matt.* 3: 3. *Marc.* 1: 3. *Luc.* 3: 4.

a Deut. 18: 18.

b Matth. 3: 11. *Marc.* 1: 7. *Luc.* 3: 16. *Act.* 1: 5. *e* 11: 16. *e* 19: 4.

c Iſay. 53: 1, 7. *Ioa.* 1: 36. * Ou, *ſobre ſi toma.*

d Matth. 3: 16. *Marc.* 1: 10. *Luc.* 3: 21. * Ou, *ficou.* *e Matth.* 3: 11.

f Exod. 12: 3. *Iſay.* 53: 7. *Ioa.* 1: 29. *Act.* 8: 32.

41 Era André, o irmaõ de Simaõ Pedro, hum dos dous que aquillo de Joaõ ouvíram e ſeguido o aviam.

42 Eſte achou primeiro a ſeu irmaõ Simaõ, e diſſelhe: Ja achamos a o Meſſias, que traduzido, he o Chriſto.

43 E levou o a Jeſus. E olhando Jeſus para elle, diſſe: Tu es Simaõ o filho de Jonas; tu ſerás *g* chamado Cephas, que ſe interpreta, Pedro.

g Matt 16: 18.

44 O dia ſeguinte quiz Jeſus ir a Galilea, e achou a Philippe, e diſſelhe: Segueme.

h Ioa. 12: 21.

45 *h* E era Philippe de Bethſaida, d'a cidade de André e de Pedro.

i Ioa. 21:2.

46 Philippe achou a *i* Nathanaël, e diſſelhe: Achado avemos [*aquelle*] *k* de quem Moyſes na Ley eſcreveo, e os Prophetas, [*a ſaber*] a Jeſus, o filho de Joſeph, de Nazareth.

k Gen. 3:15. *e* 22: 18. *e* 26: 4. *e* 49: 10. *Deut.* 18: 18, 2 *Sam.* 7: 12. *Iſay.* 4: 2. *e* 7: 14. *e* 9: 5. *e* 40:10,11. *e* 53: 1, &c. *Ier.* 23: 5. *e* 33: 14. *Ezech.* 34: 33. *Dan.* 9:24. *Zach.* 6:12. *e* 9: 9.

47 E diſſelhe Nathanaël: Pode de Nazareth aver couſa alguã boa? Diſſelhe Philippe: Vem, e vé [*o*].

48 Vio Jeſus vir a ſi a Nathanaël, e diſſe delle: Vedes aqui verdadeiramente hum Iſraëlita, em quem engano naõ ha.

49 Diſſelhe Nathanaël: Donde me conheces tu a my? Reſpondeu Jeſus, e diſſelhe: Antes que Philippe te chamára, eſtando tu de baixo da figueira, te vi eu.

50 Reſpondeu Nathanaël, e diſſelhe: Rabbi, tu es o Filho de Deus, tu es o Rey de Iſraël.

51 Reſpondeu Jeſus, e diſſelhe: Porque te diſſe: De baixo da figueira te vi, crés: Couſas mayores que eſtas verás.

52 E diſſelhe: Em verdade, em verdade vos digo, *l* que d'aqui em diante vereis aberto o Ceo, e a os Anjos de Deus ſubir e deſcender ſobre o Filho d'o homem.

l Gen. 28: 12.

CAPITULO II.

1 *Muda Chriſto 'nas bodas de Cana de Galilea a agoa em vinho.* 11 *Que he o principio de ſeus milagres.* 12 *Vae a Capernaum.* 13 *E d'ali a Jeruſalem a Feſta da Paſchoa.* 14 *Lança fora do Templo a os que 'nelle vendiaõ, e a os cambiadores.* 18 *Pedem lhe os Judeos ſinal, e elle lhes dá a desfeita e reſtauraçaõ do Templo de ſeu corpo.* 23 *Vendo muytos ſeus milagres, crem 'nelle.* 24 *Porem d'elles ſe naõ confia, porque bem os conhecia.*

1 E a o terceiro dia ſe fizeraõ huãs bodas em Cana de Galilea: e eſtava ali a maẽ de Jeſus.

2 E foy tambem convidado Jeſus, e ſeus Diſcipulos, a as bodas.

3 E

3 E faltando [*o*] vinho, a maẽ de Jeſus lhe diſſe: Vinho naõ tem.

4 Diſſelhes Jeſus: Que tenho eu com tigo, mulher? Ainda minha hora naõ he vinda.

5 Diſſe ſua maẽ á os ſervidores: Tudo quanto elle vos diſſer fazei.

6 E eſtavaõ ali poſtas ſeis talhas de pedra, *a* conforme á purificaçaõ dos Judeos, em cada huã [*das quaes*] cabiam dous ou tres almudes. *a Matt.7* 3.

7 Diſſelhes Jeſus: Enchei eſtas talhas de agoa. E enchéraõ as até riba.

8 E diſſelhes: Tirae agora, e a o Meſtreſala as levae. E apreſentáraõ [*ha*].

9 E como o Meſtreſala goſtou a agoa feita vinho (e naõ ſabia d'onde era, porem os ſervidores, que a agoa aviaõ tirado, o ſabiaõ) chamou o Meſtreſala a o eſpoſo:

10 E diſſelhe: Todo homem póem primeiro o bom vinho, e quando ja tem bem bebido, entonces o ſomenos: [*mas*] tu guardaſte o bom vinho até agora.

11 Eſte principio de ſinaes fez Jeſus em Cana de Galilea, e manifeſtou ſua gloria; e créraõ ſeus Diſcipulos 'nelle.

12 Deſpois diſto deſcendeu a Capernaum, elle e ſua maẽ, e ſeus irmaõs, e ſeus Diſcipulos, e ficáraõ ali naõ muytos dias. *b Matt.21: 12. Marc. 11: 15. Luc. 19:45.*

13 E eſtava perto a Paſchoa dos Judeos, e ſobio Jeſus a Jeruſalem.

14 *b* E achou 'no Templo a os que boys, e ovelhas, e pombas vendiaõ, e a os cambiadores aſſentados. * Ou, *mercado, ou negocio, ou, mercancia.*

15 E feito hum açoute de cordeis, a todos fora do Templo os lançou, [*como*] tambem as ovelhas, e os boys; e o dinheiro dos cambiadores derramou, e as meſas traſtornou. *c Pſ. 69:10.*

16 E a os que vendiaõ as pombas diſſe: Tirae d'aqui iſto, e naõ façaes caſa de * venda, a caſa de meu Pae. *d Matt. 12: 38.*

17 E lembráraõſe ſeus Diſcipulos, que eſtá eſcrito: *c* O zelo de tua caſa me comeu. *e 16: 1. Marc. 8:11. Luc. 11:29.*

18 Reſpondéraõ pois os Judeos, e diſſéraõ lhe: *d* Que final nos moſtras de que eſtas couſas fazes? *Ioa. 6:30.*

19 Reſpondeu Jeſus, E diſſelhes: Derribae eſte Templo, e em tres dias o levantarei. *e Matt. 26: 61. e 27: 40. Marc. 14: 58. e 15:29.*

20 Diſſéraõ pois os Judeos: [*Em*] quarenta e ſeis annos foy eſte Tem-

Templo edificado, e levantalohás tu em tres dias?
21 Porem elle fallava do Templo de ſeu corpo.
f Luc. 24. 8. 22 Portanto, quando dos mortos reſuſcitou, *f* ſe lembráraõ ſeus
* Ou, *ſeus* Diſcipulos que iſto lhes avia dito; e créraõ á Eſcritura, e á palavra,
g 1 Sam. 16: 7. que Jeſus [*lhes*] diſſéra.
1 Chron. 28: 9. 23 E eſtando elle em Jeruſalem pola Paſchoa, 'no [*dia da*] Feſta
Pſ. 7: 10. e 103: 14 créraõ muytos em ſeu nome, vendo * os ſinaes que fazia.
Ier. 11: 20. e 17: 10. e 20: 12. 24 Mas o meſmo Jeſus a ſi meſmo delles ſe naõ confiava, porquanto a todos os conhecia.
Ioa. 6: 64. 25 E naõ neceſſitava de que alguem do homẽ [*lhe*] teſtificaſſe, *g* porque bem ſabia elle o que 'no homem avia.

CAPITULO III.

1 Enſina Chriſto a Nicodemus acerca da neceſſidade e maneira da regeneraçaõ 9 E reprende o de ſua ignorancia. 14 Com o exemplo da ſerpente enſina que era neceſſario ſer elle levantado, pera ſalvar a todos os que 'nelle crerem. 18 E que todos ôs que 'nelle naõ crerem, ſeráõ condenados. 22 Bautiza elle e Joaõ no meſmo tempo. 25 Indignaõ ſe os Diſcipulos de Joaõ por verem que todos concorriaõ a Chriſto. 27 E a eſta ocaſiaõ lhes moſtra Joaõ a differença entre elle, e Chriſto, e ſua dignidade. 36 E que he o que, aſſi fieis, como infieis de Chriſto tem que eſperar.

a Ioa. 19: 39. 1 E avia hum homem dos Phariſeos, cujo nome era *a* Nicodemus Princepe dos Judeos.
b Ioa. 7: 50. e 19: 39. 2 *b* Eſte veyo a Jeſus de noite, e diſſelhe: Rabbi, bem ſabemos
c Ioa. 9: 16, 33. que Meſtre es de Deus vindo: porque *c* ninguem pode fazer eſtes ſinaes que tu fazes, ſe Deus com elle naõ for.
d Act. 10: 38. 3 Reſpondeu Jeſus e diſſelhe: Em verdade, em verdade, te digo,
*Gr. *ſe naõ for que alguem tornar &c.* * que aquelle que naõ tornar a nacer, naõ pode ver o Reyno de Deus.
4 Diſſelhe Nicodemus: Como pode o homem nacer, ſendo [*ja*] velho? Por ventura pode tornar a entrar 'no ventre de ſua maẽ, e nacer?
e Tit. 3: 5. 5 Reſpondeu Jeſus: Em verdade, em verdade te digo, *e* que aquelle que de agoa e de Eſpirito naõ nacer, naõ pode entrar 'no Reyno de Deus.
f Rom. 8: 5. 6 *f* O que he nacido de carne, carne he; e o que he nacido de Eſpirito, Eſpirito he.
7 Naõ te maravilhes, de que te diſſe: Neceſſario vos he tornar a nacer.

8 O vento a d'onde quer ſopra, e ouves ſeu ſoido; Porem naõ ſabes d'onde vem, nem pera onde vae; aſſi he todo aquelle que he nacido do Eſpirito.

9 Reſpondeu Nicodemus, e diſſelhe: *g* Como ſe pode iſto fazer?

10 Reſpondeu Jeſus, e diſſelhe: Es tu Meſtre de Iſraël, e iſto naõ ſabes?

11 *h* Em verdade, em verdade te digo, que o que ſabemos, [*iſſo*] fallamos; e o que viſto temos, [*iſſo*] teſtificamos; e naõ aceitaes noſſo teſtimunho.

12 Se couſas terreaes vos diſſe, e naõ credes; como crereis ſe as celeſtiaes vos diſſer?

13 E *k* ninguem a o ceo ſobio, ſenaõ o que d'o ceo deſcendeu; [*a ſaber*] o Filho d'o homem, que 'no ceo eſtá.

14 *l* E como Moyſes levantou a ſerpente 'no deſerto, *m* aſſi importa que o Filho do homem levantado ſeja.

15 Peraque todo aquelle que 'nelle crer, naõ pereça, *n* mas a vida eterna tenha.

16 *o* Porque de tal maneira amou Deus a o mundo, que deu a ſeu Filho unigenito; *p* pera que todo aquelle que 'nelle cré, naõ pereça mas a vida eterna tenha.

17 *q* Porque naõ mandou Deus a ſeu Filho a o mundo, pera que a o mundo condenaſſe; maïs peraque o mundo por elle ſalvo foſſe:

18 *r* Quem 'nelle crer, naõ he condenado; mas quem naõ cré, ja eſtá condenado: porquanto naõ creu 'no nome do unigenito Filho de Deus.

19 E *ſ* eſta he a condenaçaõ, que a luz veyo a o mundo, e os homens amáraõ mais as trevas que a luz; porque eraõ más ſuas obras.

20 Porque todo aquelle que mal faz, aborrece a luz, e naõ vem á luz, paraque ſuas obras naõ ſejaõ redarguidas.

21 *t* Mas quem obra verdade, vem á luz, para que ſuas obras ſejaõ manifeſtas, que ſaõ feitas em Deus.

22 Despois d'iſto, veyo Jeſus com ſeus Diſcipulos â terra de Judea; e eſtava ſe ali com elles, *u* e bautizava.

23 *x* E bautizava tambem Joaõ em Enon, junto a Salim, porquanto avia ali muytas agoas; e vinhaõ [*ali*] e eraõ bautizados.

24 *y* Porque ainda Joaõ naõ fora lançado na priſaõ.

25 Houve pois queſtaõ [*novida*] d'os Diſcipulos de Joaõ, com os Judeos, ſobre a purificaçaõ.

g Joaõ. 6: 52.
h Joaõ. 7: 16. *e* 8: 28. *e* 12: 49. *e* 14: 24.
i Joaõ. 3: 32.
k Joaõ. 6: 62.
Epheſ. 4: 9.
l Num. 21: 9.
2 Rey. 18: 4.
m Joaõ. 8: 28. *e* 12: 32.
n Joaõ. 3: 36.
o Rom. 5: 8. *e* 8: 31.
1 Joaõ. 4: 9.
p Luc. 19: 10. Joaõ. 3: 36. 1 Joaõ. 5: 10.
q Luc. 9: 56.
Joaõ. 9: 39. *e* 12: 47.
1 Joa. 4: 14.
r Joa. 5: 24. *e* 6: 40. 47. *e* 20: 31.
ſ Joa. 1: 5.
t Eph. 5: 12.
u Joa. 4: 1.
x Matt. 3: 6. Marc. 1: 5. Luc. 3: 7.
y Matt. 14: 3.

z Matt. 3: 11. *Marc.* 1: 7. *Luc.* 3: 16. *Joa.* 1: 15. 26. 34.

26 *z* E viéraõ a Joaõ, e diſſéraõ lhe: Rabbi, aquelle que comtigo dalem do Jordaõ eſtava, a o qual tu teſtimunho déſte, ves aqui bautiza, e todos a elle vem.

27 Reſpondeu Joam, e diſſe: Naõ pode o homẽ couſa alguã receber, ſe d'o ceo dado lhe naõ for.

a Joa. 1: 20. *b Mal.* 3: 1. *Matth.* 11: 10. *Marc.* 1: 2. *Luc.* 1: 17. *e* 7: 27.

28 Vosoutros meſmos me ſois teſtimunhas, que diſſe: *a* Eu naõ ſou o Chriſto; *b* mas que diante delle ſou enviado.

29 Aquelle que a eſpoſa tem, he o eſpoſo; mas o amigo do eſpoſo, que [*lhe*] aſſiſte e o ouve, com alegria ſe goza pola voz do eſpoſo. Aſſi pois ja eſte meu gozo he cumprido.

30 A elle convem crecer, porem a my diminuir.

Joa. 1: 21. 23. *c Joa.* 8: 23. *d Joa.* 5: 30. *e* 8: 26. *e* 12: 49. *e* 14: 10. *e Rom.* 3: 4.

31 *c* Aquelle que de riba vem, ſobre todos he; aquelle que da terra [*vem,*] da terra he, e da terra falla. Aquelle que vem do ceo, ſobre todos he.

32 *d* E aquillo que viu e ouviu, iſſo teſtifica; e ninguem ſeu teſtimunho aceita.

33 Aquelle que ſeu teſtimunho aceitou, eſſe ſellou *e* que Deus verdadeiro he.

f Eph. 4: 7. *g Matth.* 11: 27. *e* 28: 18. *Luc.* 10: 22. *Joa.* 5: 22. *e* 17: 2.

34 Porque aquelle que Deus enviou, as palavras de Deus falla; porque *f* naõ [*lhe*] dá Deus o Eſpirito por medida.

35 O Pae ama a o Filho, *g* e todas as couſas em ſua maõ [*lhe*] deu.

36 *h* Aquelle que 'no Filho cre, vida eterna tem; mas aquelle que a o Filho deſobedece, a vida naõ verá, mas a ira de Deus ſobre elle * eſtá.

Hebr. 2: 8. *h Joa.* 3: 16. *e* 6: 47. *i Joa.* 5: 10. * Gr. *permanece.*

CAPITULO IV

1 *Faz e bautiza Chriſto em Judea mais Diſcipulos que Joaõ.* 3. *Vae ſe d'ali a Galilea paſſando por Samaria, e canſado do caminho deſcanſa a par da huã fonte.* 7. *Pede de beber a Samaritana, e trata com ella da agoa viva.* 16. *Moſtra lhe como de ſua vida paſſada ſobe, donde ella conclue, ſer elle Propheta.* 20. *E elle a informa ácerca da verdadeira adoraçam.* 26. *E de como elle era o Meſſias que avia de vir.* 28. *Do que ella dá parte a os moradores de ſua cidade, que logo a elle ſahem.* 31. *Declara a ſeus Diſcipulos qual era ſua principal comida, e que ja o tempo da eſpiritual ſéga chegando vinha.* 39. *Muytos dos Samaritanos crem'nelle, pola palavra da mulher, porem principalmente pola ſua propria.* 43. *Torna ſe a Cana de Galilea, aonde da ſaude a o filho de hum Regulo.*

1 Como pois o Senhor entendeu que os Phariſeos ouvíraõ, que Jeſus fazia e bautizava *a* mais Diſcipulos que Joaõ:

a Joa. 3: 26.

2 (Ainda

2 (Ainda que Jeſus meſmo naõ bautizava, ſenaõ ſeus Diſcipulos)

3 Deixou a Judea, e foyſe outra vez a Galilea.

4 E era miſter que paſſaſſe por Samaria.

5 Veyo pois a huã cidade de Samaria, chamada Sichar, junto á *b* herdade que Jacob deu a Joſeph ſeu filho. *b Gen.* 33:19.

6 E eſtava ali a fonte de Jacob. Jeſus pois canſado do caminho, ſe aſſentou aſſi junto á fonte: Era iſto quaſi á hora ſexta. *e* 48:22. *Joſ.*24:32.

7 Veyo huã mulher de Samaria a tirar agoa: Diſſe lhe Jeſus: Da me de beber.

8 (Porque ſeus Diſcipulos eraõ idos á cidade, a comprar de comer.)

9 Diſſe lhe pois mulher Samaritana: Como, ſendo tu Judeo, me pedes a my de beber, que ſou mulher Samaritana? *c* porque os Judeos naõ ſe communicaõ com os Samaritanos. *c Luc* 9:52. 53

10 Reſpondeu Jeſus, e diſſelhe: Se tu o dom de Deus conhecéras, e quem he o que te diz, Da me de beber; tu [*a elle*] lhe pedirias, e elle [*a ty*] agoa viva te daria. *Joa.* 8:48.

11 *d* Diſſe lhe a mulher: Senhor, *d* tu naõ tens com que [*a*] tirar, e o poço he fundo: d'onde pois a agoa viva tens? *d Jerem.*2:13.

12 Ès tu mayor que noſſo pae Jacob, que o poço nos deu? e elle meſmo delle bebeu, e ſeus filhos, e ſeu gado?

13 Reſpondeu Jeſus, e diſſelhe: *e* Qualquer que d'eſta agoa beber, a ter ſede tornará: *e Joa.*6:38.

14 *f* Porem aquelle que beber da agoa que eu lhe der, para ſempre ſede naõ terá, *g* Mas a agoa que eu lhe der, ſe fará nelle fonte de agoa, que ſalte pera vida eterna. *f Joa.*3:16. *e* 6:27. 35.54.

15 Diſſe lhe a mulher: Senhor, da me [*a*] eſſa agoa, peraque [*mais*] ſede naõ tenha, nem aqui a tirar [*a*] venha. *g Ioa.*7:38.

16 Diſſe lhe Jeſus: Vae, chama a teu marido, e vem cá.

17 Reſpondeu a mulher, e diſſe: Naõ tenho marido. Diſſelhe Jeſus: Bem diſſeſte, Marido naõ tenho.

18 Porque cinco maridos tiveſte, e o que agora tens, naõ he teu marido; iſto com verdade diſſeſte.

19 Diſſelhe a mulher: Senhor, *h* vejo que Propheta es. *h Luc.*7:16.

20 Noſſos paes 'neſte monte adoráraõ, e voſoutros dizeis, que em *i* Jeruſalem he o lugar, aonde adorar importa. *e* 24:19. *Ioa.* 6:14.

21 Diſſelhe Jeſus: Mulher, cre me, que a hora vem, quando nem 'neſte monte, nem em Jeruſalem, a o Pae adorareis. *i Deut.* 12:5.11.

22 *k* Voſ- *1 Rey.* 9:3. *2 Chr.*7:12.

k 2. *Rey.* 17: 29.
22 *k* Vosoutros adoraes o que naõ ſabeis; nos outros adoramos o que ſabemos: *l* Porque a ſalvaçaõ, dos Judeos * vem.

l Gen. 12: 3. *e* 18: 18. *e* 22: 18. *e* 26: 4.
23 Porem a hora vem, e agora he, quando os verdadeiros adoradores a o Pae adoraráõ em eſpirito e em verdade: Porque tambem o Pae a taes buſca que o adórem.

Hebr. 7: 14. * Gr. *he.*
24 *m* Deus he Eſpirito, e osque o adóraõ, em eſpirito e em verdade importa que [*o*] adórem.

m 2. *Cor.* 3: 17.
25 Diſſelhe a mulher: Eu ſei que o Meſſias vem, (que o Chriſto ſe chama;) quando elle viér; todas as couſas nos denũciará.

n Ioa. 9: 37.
26 Diſſelhe Jeſus: *n* Eu ſou, o que com tigo fallo.

27 E niſto viéraõ ſeus Diſcipulos: e maravilháraõ ſe de que com huã mulher falaſſe: Toda via ninguem [*lhe*] diſſe: Que perguntas? oũ, Que com ella fallas?

* Ou, *a os homens.*
28 Deixou pois a mulher ſeu cántaro, e foy á cidade, e diſſe * á gente [*della:*]

29 Vinde, vede hum homem, que me diſſe tudo quanto feito tenho; Naõ he eſte porventura o Chriſto?

30 Sahíraõ pois [os] d'a cidade, e viéraõ a elle.

31 E entre tanto lhe rogavaõ os Diſcipulos, dizendo, Rabbi, cóme.

32 Porem elle lhes diſſe: Huã comida tenho que comer, que vosoutros naõ ſabeis.

33 Diziaõ pois os Diſcipulos huns a os outros: Porventura trouxelhe alguem de comer?

34 Diſſelhes Jeſus: Minha comida he, que a vontade faça d'aquelle que me enviou, e ſua obra cumpra.

* Ou, *e* [*entaõ*] *virá aſéga.* *o Matth.* 9: 37.
35 Naõ dizeis vosoutros, que ainda ha quatro meſes * até que a ſéga venha? Vedesaqui vos digo: levantae voſſos olhos, e vede as terras; *o* que ja eſtaõ brancas pera a ſéga.

Luc. 10: 2.
36 E o que ſéga, recebe galardaõ, e ajunta fruito pera vida eterna; pera que ambos ſe gozem, aſſi o que ſeméa, como o que ſéga.

37 Porque'niſto he o dito verdadeiro; que hum he o que ſeméa, e outro o que ſéga.

38 Eu vos enviei a ſegar [*o*] em que vosoutros naõ trabalhaſtes; outros trabalháraõ, e vosoutros em ſeu trabalho entraſtes.

39 E muytos dos Samaritanos d'aquella cidade créraõ'nelle pola palavra da mulher, que teſtificava, dizendo, Tudo quanto tenho feito me diſſe.

40 Vindo pois os Samaritanos a elle, rogáraõ lhe que ſe ficaſſe com elles; e ficou ſe ali dous dias.

41 E

41 E crêraõ ainda muytos mais por ſua palavra d'elle.

42 E diziaõ á mulher: Ja naõ cremos por teu dito; *p* porque nos meſmos [*o*] temos ouvido, e ſabemos que verdadeiramente eſte he o Chriſto o Salvador d'o mundo. *p Ioa. 17: 8.*

43 E deſpois de dous dias, partio dali, e foyſe a Galilea.

44 Porque o meſmo Jeſus teſtificou, *q* que naõ tem o Propheta honra em ſua propria patria. *q Matt. 13: 57.*

45 Vindo pois a Galilea, os Galileos o recebêraõ, viſtas todas as couſas que em Jeruſalem 'no [*dia*] da Feſta fizéra; porque tambem elles a o [*dia*] da Feſta fóraõ. *Marc. 6: 4. Luc. 4: 24.*

46 Veyo pois Jeſus outra vez *r* a Cana de Galilea, aonde da agoa fizéra vinho. E eſtava ali hum regulo, cujo filho eſtava enfermo em Capernaum. *r Ioa. 2: 1. 11.*

47 Ouvindo eſte que Jeſus de Judea a Galilea vinha, foy ter com elle, e rogavalhe que deſcendeſſe, e a ſeu filho curaſſe, porque ja á morte eſtava.

48 Diſſe lhe pois Jeſus: *ſ* Se ſinaes e milagres naõ virdes, naõ aveis de crer. *ſ 1 Cor. 1: 22.*

49 O regulo lhe diſſe: Senhor, deſcende, antes que meu filho morra.

50 Diſſelhe Jeſus: Vae, teu filho vive. E creu o homem a a palavra que Jeſus lhe diſſe, e foyſe.

51 E deſcendendo elle ja, ſeus ſervos lhe ſaíraõ a o encontro, e [*lhe*] denunciáraõ, dizendo, Teu filho vive.

52 Perguntou lhes pois, a que hora melhor ſe achára: E diſſéraõ lhe: Honté a as ſete horas o deixou a febre.

53 Entendeu pois o Pae que aquella eraa meſma hora, em que Jeſus lhe diſſe: Teu filho vive. E creu elle, e toda ſua caſa.

54 Eſte ſegundo final tornou Jeſus a fazer, quando de Judea a Galilea veyo.

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
INSTITUTO ORIENTAL

CAPITULO V

1 Torna se Christo a Jeruſalem, e ſara. em Sabbado a hum homẽ que avia trinta e oito annos que eſtava enfermo. 8 E tomando elle ſua cama e ſaindo ſe com ella, como o Senhor lhe mandára, os Judeos o reprendem, do que elle com Christo ſe defende. 16. Polo que a Chriſto matar procurãõ, como aquelle que o Sabbado quebrantava, e a Deus igual ſe fazia. 19. Defende o Senhor ſeu feito, e teſtifica como em todas ſuas obras he igual a ſeu Pae, como em dar a vida. 22 Em julgar. 23 Em divina honra aceitar. 24 Em ſalvar. 25 E em aos mortos reſuſcitar. 31 Apela a o teſtimunho de ſeu pae. 33 Ao de Ioaõ. 36 E ao de ſuas maravilhas. 38 Reprende a incredulidade dos Iudeos. 39 E remite os a que as Eſcrituras esquadrinhem. 45 Até a as d'o meſmo Moyſes.

1 Despois d'iſto, era [*hum dia de*] [a] Feſta dos Judeos, e ſobio Jeſus a Jeruſalem.

2 E ha em Jeruſalem á [*porta*] das ovelhas hũ * tanque, que em Hebreo ſe chama Betheſda, [*e*] tem cinco *alpendres.

3 Neſtes jazia grande multidaõ de enfermos, cegos, mancos, [*e*] deſſecados, aguardando o movimento da agoa.

4 Porque hum Anjo deſcendia a certo tempo a o tanque, e revolvia a agoa; e o primeiro que nelle deſcendia, deſpois do movimento da agoa, ſarava de qualquer enfermidade que tiveſſe.

5 E eſtava ali hum certo homem, que avia trinta e oito annos que enfermo eſtava.

6 Vendo Jeſus a eſte deitado, e ſabendo que ja avia muyto tempo què [*ali*] jazia, diſſelhe: Queres ſárar?

7 Reſpondeu lhe o enfermo: Senhor, naõ tenho homem nenhum, que quando a agoa ſe revolve, no tanque me meta: E em quanto eu venho, outro antes de my deſcende.

8 Diſſelhe Jeſus: [b] Levantate, toma teu catre, e anda.

9 E logo aquelle homem ſarou; e tomou ſeu catre, e hiaſe. [c] E era Sabbado aquelle dia.

10 Diſſéraõ pois os Judeos a aquelle que curado fora: [d] Sabbado he, naõ te he licito levar o catre.

11 Reſpondeulhes elle: Aquelle que me curou, eſſe me diſſe: Toma teu catre, e anda.

12 Perguntáraõ lhe pois: Quem he homem que te diſſe: Toma teu catre e anda?

13 E o que curado fora naõ ſabia quem foſſe; porque Jeſus ſe avia retirado, porquanto 'naquelle lugar avia huã [*grande*] companha.

14 Deſpois achou o Jeſus 'no Templo e diſſelhe: Veſaqui ja eſtás ſaõ;

[a] *Lev.23:2. Deut.16:1.*
* Ou, *viveiro.*
* Ou, *camaras.*
[b] *Matt.9:6. Marc.2:11. Luc.5:24.*
[c] *Ioa.9:14.*
[d] *Exod.20:10. Deut.5:13. Ier.17:21. Matt.12:2. Marc.2:24. Luc.6:2.*

faõ; e naõ peques mais, porque te naõ ſuceda alguã couſa peyor. e *Matt.* 12: 45. *Joa.* 8: 11.

15 Foy aquelle homem, e denunciou a os Judeos, que Jeſus era o que o curára.

16 E por iſſo perſeguiaõ os Judeos a Jeſus, e procuravaõ matálo, porque fazia eſtas couſas em Sabbado.

17 E Jeſus lhes reſpondeu: *f* Meu Pae ate agora óbra, e eu [*tambem*] óbro. *f Joa.* 14: 10.

18 *g* Poriſto pois tanto mais procuravaõ os Judeos matálo, porque naõ ſó quebrantava o Sabbado, mas tambem dizia, que Deus ſeu proprio Pae era, fazendoſe igual a Deus. *g Ioa.* 8; 11.

19 Reſpondeu pois Jeſus, e diſſelhes: Em verdade, em verdade vos digo, que *h* naõ pode o Filho couſa alguã de per ſi meſmo fazer, ſe o naõ vir fazer a o Pae: *i* Porque tudo quanto elle faz, o faz tambem ſemelhantemente o Filho. *h Ioa.* 5: 30. e 8: 38. e 9: 4. *i Iſai.* 54: 5.

20 Porque o Pae ama a o Filho, e *k* todas as couſas que faz, lhe moſtra: e mayores obras que eſtas lhe moſtrará, para que vosoutros vos maravilheis. *Ioa.* 10. 30. e 14: 9. e 17: 5. *k Ioa.* 1: 2.

21 Porque como a Pae a os mortos reſuscita, e vivifica; aſſi tambem o Filho, a os que quer, vivifica. e 3: 35. e 7: 5.

22 Porque tambem o Pae a ninguem julga, *l* mas todo o juizo a o Filho deu. e 8: 28. e 14: 24. *l Matt.* 11: 27.

23 Pera que todos honrem a o Filho, como honraõ a o Pae. *m* Quem naõ honra a o Filho, naõ honra a o Pae, que o enviou. *Ioa.* 3: 35. *m* 1. *Ioa.* 2: 23

24 *n* Em verdade, em verdade vos digo, que quem ouve minha palavra, e cre a o que me enviou, tem vida eterna, e *o* naõ virá em condenaçaõ, mas paſſou da morte á vida. *n Ioa.* 3. 18. e 6: 40. 47. e 8: 51. *o Luc.* 23: 43.

25 Em verdade, em verdade vos digo, que á hora vem, e agora he, *p* quando os mortos ouviráõ a voz do Filho de Deus, e os que a ouvirem, viviráõ. *p Epheſ.* 2: 1. 5. 1 *Tim.* 5 6.

26 Porque como o Pae tem vida em ſi meſmo, aſſi deu tambem a o Filho que tiveſſe vida em ſi meſmo.

27 E deu lhe poder para juizo fazer, por quanto o Filho do homem he.

28 Naõ vos maravilheis diſto: Porque á hora vem, *q* em que todos os que em os ſepulcros eſtaõ, ſua voz ouviráõ. *q* 1. *Theſſ.* 4: 16.

29 *r* E ſairáõ os que fizéraõ bem, á reſurreiçaõ de vida; e os que fizéraõ mal, á reſurreiçaõ de condenaçaõ. *r Dan.* 12: 2. *Matth.* 25: 34 46.

30 Naõ poſſo eu de per my meſmo alguã couſa fazer. Como ouço, [*aſſi*] julgo: e meu juizo he juſto; / porque naõ buſco *f Joa.* 6: 38.

minha vontade, mas a vontade do Pae que me enviou.

t Ioa. 8: 14. 31 *t* Se eu de my meſmo teſtifico, meu teſtimunho naõ he verdadeiro.

u Iſai. 42: 1. *Matth.* 3: 17. 32 *u* Outro ha que de my teſtifica, e ſei que o teſtimunho, que de my teſtifica, he verdadeiro.

e 17: 5. *x Ioa.* 1: 15. 19. 27. 33 *x* Vos outros enviaſtes a Joaõ, e elle teſtimunho á verdade deu.

y 1. *Ioa.* 5: 9. *z Ioa.* 10: 25. 34 Porem eu naõ tomo teſtimunho de homem: Mas digo iſto, pera que vos ſalveis.

35 Elle era huã candea ardente e reſplandecente: e vosoutros vos quiſeſtes por hum pouco de tempo em ſua luz alegrar.

36 *y* Mas eu tenho mayor teſtimunho que [o] de Joaõ. *z* Porque as obras que o Pae me deu que cumpriſſe, as meſmas obras que eu faço, teſtificam de my, que o Pae me enviou.

a Matt. 3: 17. 37 *a* E o Pae que me enviou, elle meſmo de my teſtificou. Nunca ſua voz ouviſtes, *b* nem ſeu parecer viſtes.

e 17: 5. *Marc.* 1: 11. 38 E ſua palavra em vosoutros permanecente naõ tendes; porque a o que elle enviou, a eſſe vosoutros naõ credes.

e 9: 7. *Luc.* 3: 22. 39 *c* Eſquadrinhae as Eſcrituras; porque vosoutros cuidaes que nellas a vida eterna tendes, *d* e ellas ſaõ as que de my teſtificaõ.

e 9: 35. *Ioa.* 1: 33. 40 E naõ quereis vir a my, pera que vida tenhaes.

e 6: 27. 41 Honra de homens naõ tomo:

e 8: 18. 42 Mas bem vos conheço, que o amor de Deus em vos meſmos

2. *Pedr.* 1: 17. naõ tendes.

43 Eu em nome de meu Pae vim, e vosoutros me naõ aceitaes; *b Exod.* 33: 20. ſe outro em ſeu proprio nome viér, a eſſe aceitareis.

Deut. 4: 12. 1. *Tim.* 6. 16. 44 *e* Como podeis vosoutros crer, honra huns dos outros tomando? e a honra que de ſó Deus he, naõ buscaes?

1. *Ioa.* 4: 12. 45 Naõ cuideis que pára com o Pae vos aja eu de acuſar: o que *c Iſai* 34: 16. vos acuſa he Moyſes, em quemvosoutros esperaes.

Luc. 16: 29. *Act.* 17: 11. 46 Porque ſe vosoutros a Moyſes créreis, [*tambem*] a my me creríeis: *f* Porque de my eſcreveu elle.

d Deut. 18: 18. *Luc.* 24: 27. 47 Porem ſe a ſeus eſcritos naõ credes, como a minhas palavras crereis?

Ioa. 1: 46. *e Ioa.* 12: 43. *f Gen.* 3: 15. *e* 22: 18. *e* 26: 4. *e* 28: 14. *e* 18: 18.

CAPI-

CAPITULO VI.

Farta Chriſto com cinco paens e dous peixes a cinco mil homens. 14 Que por iſſo por Rey levantar o querem, porem elle ſe retira. 16 Vem de noite a pé ſobre o mar a ſeus Diſcipulos a o barco. 22 A companha o busca, e em Capernaum o acha. 26 A qual amoeſta que a comida incorruptivel busque, que ſó pela fé ſe acha. 41 Do que os Judeos murmuraõ. 43 E reſpondendo Jeſus, que a fé 'nelle de ſeu Pae vem, enſina que ſua carne he a verdadeira comida e ſeu ſangue a verdadeira bebida que comer e beber ſe deve, pera alcançar a vida eterna. 59 Da qual doutrina muytos de ſeus Diſcipulos em Capernaum ſe eſcandalizaõ. 61 Polo que o Senhor o verdadeiro ſentido de ſuas palavras lhes explica. 66 Muytos de ſeus Diſcipulos o deixaõ. 67 Pedro e os de mais Apoſtolos ſe ficaõ com elle, e confeſſaõ que elle tem as palavras de vida. 70 Declara porem que hum d'elles era Diabo.

1 Despois diſto partiu ſe Jeſus da outra banda do mar de Galilea, que he [*o*] de Tiberias.

2 E ſeguia o grande companha; porque viaõ os ſinaes que 'nos enfermos fazia.

3 E ſobio Jeſus a o monte, e aſſentouſe ali com ſeus Diſcipulos.

4 E ja a Paſchoa, *a* a Feſta dos Judeos, perto eſtava.

5 *b* Levantando pois Jeſus os olhos, e vendo que huã grande companha a elle vinha, diſſe a Philippe: D'onde paens compraremos, pera que eſtes comaõ?

6 (Mas iſto dizia atentando o; porque bem ſabia elle o que avia de fazer.)

7 Reſpondeulhe Philippe: Duzentos dinheiros de paõ lhes naõ baſtaràõ, peraque cada hum delles hum pouco tome.

8 Diſſelhe hum de ſeus Diſcipulos, [*a ſaber,*] André, o irmaõ de Simaõ Pedro:

9 Hum menino eſtá aqui, que tem cinco paens de cevada, e dous peixinhos; mas *c* que he iſto entre tantos?

10 E diſſe Jeſus: Fazei aſſentar os homens; e avia muyta erva naquelle lugar. Aſſentáraõ ſe pois os homens como numero de cinco mil.

11 E tomou Jeſus os paens, *d* e avendo dado graças, repartio os a os Diſcipulos, e os Diſcipulos a os que aſſentados eſtavam; ſemelhantemente tambem dos peixes, quanto queriaõ.

12 E como ja eſtivéraõ fartos, diſſe a ſeus Diſcipulos: Recolhei os pedaços que ſobejaram, pera que nada ſe perca.

a Exod. 12: 18. *Lev.* 23: 5. *Num.* 28: 16. *Deut.* 16: 1.

b Matt. 14: 14. *Marc.* 6: 34. *Luc.* 9: 13.

c 2. *Rey.* 4: 43.

d 1. *Sam.* 9: 13.

13 Recolhéraõ os pois, e enchéraõ doze ceſtos dos pedaços d'os cinco paens de cevada, que a os que coméram ſobejáraõ.

14 Vendo pois aquelles homens, o ſinal que Jeſus fizéra, diſſéraõ: *e Luc 7:16.* *e* Eſte he verdadeiramente o Propheta que a o mundo avia de vir.

e 24:19. 15 Sabendo pois Jeſus que aviaõ de vir, e arrebatálo, para o *Ioa. 4:19.* fazer Rey, tornou ſe elle ſo a retirar a o monte.

f Matt. 14: 16 *f* E como ja ſe fez tarde, deſcendéraõ ſeus Diſcipulos a o mar.

23. 17 E entrando no barco, viéraõ da outra banda do mar a Caper-

Marc. 6:47. naum. E era ja eſcuro, e [*ainda*] Jeſus naõ tinha vindo a elles.

18 E o mar ſe levantou porquanto hũ grande vento ſoprava.

19 E avendo ja navegado quaſi vinte e cinco, ou trinta eſtadios, viraõ a Jeſus [*vir*] andando ſobre o mar, e chegandoſe a o barco, e teméraõ.

20 Mas elle lhes diſſe: Eu ſou, naõ temaes.

21 Elles pois o recéberaõ de boa mente no barco; e logo o barco chegou á terra a onde hiaõ.

22 O dia ſeguinte vendo a companha, que eſtava da outra banda do mar, que naõ avia alí mais que hum barquinho, em que ſeus Diſcipulos entráraõ; e que Jeſus naõ entrára com ſeus Diſcipulos 'naquelle barquinho, mas [*que*] ſeus Diſcipulos, ſós ſe aviaõ ido:

23 (Porem [*que*] outros barquinhos viéraõ de Tiberias perto do lugar aonde o paõ coméraõ avendo o Senhor dado graças.)

24 Vendo pois a companha que Jeſus alí naõ eſtava, nem ſeus Diſcipulos, entráraõ elles tambem 'nos barcos, e viéraõ a Capernaum em buſca de Jeſus.

25 E achando o da outra banda do mar, diſſéraõ lhe: Rabbi, quando cá chegaſte?

26 Reſpondeulhes Jeſus, e diſſe: Em verdade, em verdade vos digo, que me buſcaes, naõ polos ſinaes que viſtes, mas *polo pam que comeſtes, e vos fartaſtes.

** Ou, porque dos paens comeſtes.*

27 *g* Obrae naõ [*pola*] comida que perece, mas [*pola*] comida que pera vida eterna permanece, aqual o Filho do homem vos dará: *g Ioa. 3:16. e 4:14. e 6:40.* *h* Porque a eſte ſellou Deus Pae.

28 Diſſéraõ lhe pois: Que faremos para obrarmos as obras de Deus?

44. 29 Reſpondeu Jeſus, e diſſelhes: *i* Eſta he a obra de Deus, que *h Matt. 3:* creaes 'naquelle que elle enviou.

17. 30 Diſſéraõ lhe pois: *k* Que ſinal pois fazes tu, peraque o vejamos, *e 17:5.* e te creamos? Que obras? *Marc. 1:11.*

31 *l* Noſ-

e 9:7. Luc 3:22. e 9:35. Ioa. 1:33. e 5:37. e 8:18. 2 Pedr 1:17. i 1. Ioa. 3:23. k Matt. 12:38. e 16:1. Marc. 8:11. Luc. 11:29. 1. Cor. 1:22.

31 *l* Noſſos paes coméraõ o Maña'no deſerto, como eſtá eſcrito: *m* Pam do ceo a comer lhes deu.

32 Diſſe lhes pois Jeſus: Em verdade, em verdade vos digo, que naõ vos deu Moyſes o paõ do ceo; mas meu Pae vos dá o verdadeiro paõ do ceo.

33 Porque o paõ de Deus he aquelle que d'o ceo deſcende, e a mundo vida dá.

34 Diſſéraõ lhe pois: Senhor, dá nos ſempre [*d*'] eſte pam.

35 E Jeſus lhes diſſe: Eu ſou o paõ da vida; *n* quem a my vem, em maneira nenhuã terá fome; e quem em my cré, nunca terá ſede.

36 Mas ja vos tenho dito, que tambem, me viſtes, e naõ credes.

37 Tudo o que o Pae me da, a my virá; e a o que a my vem, em maneira nenhuã fora o lançarei.

38 Porque eu deſcendi do ceo, *o* naõ para minha vontade fazer, ſenam a vontade d'aquelle que me enviou.

39 E eſta he a vontade do Pae que me enviou, *p* que de tudo quanto me deu, nada perca, mas que'no ultimo dia o reſuſcite.

40 E eſta he a vontade d'aquelle que me enviou, *q* que todo aquelle que a o Filho vé, e'nelle cré, vida eterna tenha; e eu o reſuſcitarei'no ultimo dia.

41 Murmuravaõ pois d'elle os Judeos, porque diſſéra: Eu ſou o paõ que d'o ceo deſcendeu.

42 E diziam: *r* Naõ he eſte Jeſus, o filho de Joſeph, * cujos pae e maẽ nosoutros conhecemos? Como pois diz eſte: D'o ceo deſcendido tenho?

43 Reſpondeu pois Jeſus, e diſſelhes: Naõ murmureis entre vosoutros.

44 *ſ* Ninguem pode vir a my, ſe o Pae que me enviou, o naõ puxar: e eu o reſuſcitarei 'no ultimo dia.

45 Eſcrito eſtá'nos Prophetas: *t* E ſeráõ todos enſinados de Deus. Aſſi que, todo aquelle que do Pae [*o*] ouvio, e aprendeu, eſſe a my yem.

46 *u* Naõ que alguem a o Pae viſſe, ſenaõ aquelle que de Deus he; eſſe a o Pae viſto tem.

47 Em verdade, em verdade vos digo, *x* que aquelle em my cré, tem vida eterna.

48 Eu ſou o paõ da vida.

49 *y* Voſſos paes coméraõ o Maña'no deſerto, e morréraõ.

50 Eſte

l Exod. 16: 4. 14.
m Num. 11: 7. *Pſ.* 78 24. 1. *Cor.* 10: 3.
n Iſai. 55: 1. *Ioa.* 4: 14. *e* 7: 37.
o Matt. 26: 39. *Marc.* 14: 36. *Luc.* 22: 42.
p Ioa. 10: 28. *e* 17: 11. *e* 18: 9.
q Ioa 3: 16. *e* 4: 14. *e* 6: 27: 54
r Matt. 13: 55. *Marc.* 6: 3.
* Gr. *Cujo.*
ſ Cant. 1: 4. *Ioa.* 6: 65.
t Iſai. 54: 13. *Ier* 31: 33. *Hebr.* 8: 10. *e* 10: 16.
u Matt. 11: 27. *Luc.* 10: 22. *Ioa.* 1: 18. *e* 7: 29. *e* 8: 19.

x Joa. 3: 16. 36. *y Exod.* 16: 4. *Num.* 11: 7. *Pſalm.* 78: 24.

50 Eſte he o pam que d'o ceo deſcende, pera que o homem delle cóma, e naõ mórra.

z *Ioa.* 11: 26. 51 Eu ſou o paõ vivo, que d'o ceo deſcendeu; z ſe alguem deſte paõ comer, para ſempre ha de viver. a E o paõ que eu hei de dar, he minha carne, aqual hei de dar pola vida do mundo.

a *Hebr.* 10: 15. 52 Contendiaõ pois os Judeos entre ſi, dizendo, b Como nos pode eſte dar [*ſua*] carne a comer?

b *Ioa.* 3: 9. 53 Jeſus pois lhes diſſe: Em verdade, em verdade vos digo, que ſe a carne d'o Filho do homem naõ comerdes, e ſeu ſangue [*naõ*] beberdes, naõ tereis vida em vos meſmos.

c *Ioa.* 3: 16. e 4: 14. e 6: 27. 40. 54 c Quem come minha carne, e bebe meu ſangue, tem vida eterna, e eu o reſuſcitarei'no ultimo dia.

55 Porque minha carne verdadeiramente he comida; e meu ſangue verdadeiramente he bebida.

56 Quem come minha carne, e bebe meu ſangue, em my permanece, e eu'nelle.

57 Como o Pae vivente me enviou, e eu vivo pelo Pae; [*aſſi*] quem a my me come, tambem por my ha de viver.

d *Ioa.* 3: 13. 58 Eſte he o d paõ que do ceo deſcendeu. Naõ como voſſos paes, que coméraõ o Maña, e morréraõ; quem eſte paõ comer, para ſempre ha de viver.

59 Eſtas couſas diſſe elle'na Synagoga, enſinando em Capernaum.

60 Muytos pois de ſeus Diſcipulos, ouvindo [*iſto,*] diſſéraõ: Dura he eſta palavra; quem a pode ouvir?

61 Sabendo pois Jeſus em ſi meſmo que ſeus Diſcipulos diſto murmuravaõ, diſſelhes: Iſto vos eſcandaliza?

e *Marc.* 16: 19. *Luc.* 24: 50. *Ioa.* 3: 13. *Act.* 1: 9. *Epheſ* 4: 8. f 2. *Cor.* 3: 6. 62 e [*Que ſeria*] pois ſe viſſeis a o Filho do homem ſobir a onde eſtava primeiro?

63 f O Eſpirito he o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos digo, eſpirito e vida ſaõ.

g *Ioa.* 2: 25. h *Ioa.* 13: 11. i *Ioa.* 6: 44. 64 Mas alguns de vosoutros ha, que naõ crem. g Porque bem ſabia Jeſus ja desdo principio, quem eraõ os que naõ criaõ, h e quem era o que o avia de entregar.

65 E dizia: i Por iſſo vos tenho dito, que ninguẽ a my pode vir, ſe de meu Pae lhe naõ for dado.

66 Desd'entaõ ſe tornaraõ muytos de ſeus Diſcipulos a tras, e ja naõ andavaõ com elle.

67 Aſſi que diſſe Jeſus a os doze: Por ventura quereis vos vosoutros tambem ir?

68 Reſpondeulhe pois Simaõ Pedro: Senhor, a quem iremos? Tu as palavras da *k* vida eterna tens.

69 E ja nos outros crémos, e conhecémos, *l* que tu es o Chriſto, o Filho do Deus vivente.

70 Jeſus lhes reſpondeu: *m* Naõ vos eſcolhi eu doze; e hum de vosoutros Diabo he?

71 E [*iſto*] dizia elle de Judas de Simaõ Iſcariota; porque eſte o avia de entregar, o qual era hum dos doze.

k Act. 5:20.
l Matt. 16: 16. *Marc.* 9:29. *Luc.* 9:20. *Ioa.* 11:27.
m Luc. 6:13.

CAPITULO VII.

1 Andado Ieſus em Galilea amoeſtaõ o ſeus irmaõs, que a Ieruſalem á Feſta das Cabanas va. 6 O que por entonces recuſa. 10 Mas ſegue deſpois de alguns dias em ſegredo. 14 Enſina no Templo, e defende por boa ſua doutrina, como tambem ſeu milagre feito em Sabbado. 25 Das diverſas opinioens que o povo delle tinha. 30 Polo que alguns procuraõ prendélo, mas naõ podem. 32 Mandam os Principes dos Sacerdotes, e os Phariſeos, ſeus ſervidores a o prender. 33 Ameaça a os incredulos Judeos, que deſpois o naõ achariaõ. 37 Convida a ſi a todos os ſedentes, e promete o Eſpirito Sancto a os que'nelle crerem. 40 Do que na companha diſſenſaõ nace. 45 Tornaõ ſe os ſervidores ſem preſo o trazer, e loavaõ ſua doutrina. 47 Indignados d'iſto os Phariſeos, injuriaõ a Chriſto, e a o povo. 50 Nicodemus os contradiz, e avendo diſſenſaõ entre elles, vaõ ſe.

1 E despois d'iſto, andava Jeſus em Galilea; que ja naõ queria andar em Judea, por quanto os Judeos procuravaõ matálo.

2 E eſtava ja perto, a Feſta das *a* Cabanas dos Judeos.

3 Diſſéraõ lhe pois ſeus irmaõs: Paſſa te daqui, e vaete a Judea, pera que tambem teus Diſcipulos vejaõ * as obras que fazes.

4 Que ninguem, que procura ſer fallado, faz alguã couſa em oculto. Se eſtas couſas fazes, manifeſta te a o mundo.

5 Porque *b* nem ainda ſeus irmaõs 'nelle criaõ.

6 Diſſelhes pois Jeſus: Meu tempo ainda naõ he chegado; mas voſſo tempo ſempre eſtá preſtes.

7 *c* Naõ vos pode o mundo aborrecer a vosoutros, mas a my me aborrece, porquanto d'elle teſtifico, que ſuas obras *d* ſaõ más.

8 Vosoutros ſubi a eſta Feſta: Eu naõ ſubo ainda a eſta Feſta, porque ainda meu tempo naõ he cumprido.

9 E avendolhes dito iſto, ficouſe em Galilea.

10 Mas avendo ſeus irmaõs ja ſubido, entonces ſubiu elle tambem á Feſta, naõ manifeſtamente, mas como em oculto.

11 Buſcávaõ o pois os Judeos 'na Feſta, e diziaõ: *f* Aonde eſtá elle?

a Lev. 23: 34.
* Ou, *tuas.*
b Marc. 3: 21.
c Ioa. 14:17. *e* 15:18.
d Ioa. 3:19.
e Ioa. 8:20.
f Ioa. 11:56.

12 *g* E

g Ioa. 9:16. e 10:19. h Matt. 21: 46. Luc. 7: 16. Ioa. 6: 14. e 7: 40. i Ioa. 9:22. e 12: 42. e 19:38. * Ou, letras. k Ioa. 3: 11. e 8: 28. e 12: 49. e 14: 10. 24. l Exo. 20: 1. e 24: 3. Act. 7: 53. m Matt. 12. 14. Marc. 3: 6. Joa. 5: 18. e 10: 39. e 11: 53. n Joaõ. 8: 48. 52. e 10: 20. o Lev. 12: 3. p Gen. 17: 10. q Deut. 1: 16, 17. Prov. 24: 23. Jac. 2: 1. r Matt 13: 55. Marc. 6: 3. Luc. 4 22. s Joa. 5: 43. e 8: 42. t Joa. 8: 26. Rom. 3: 4. u Ioa. 10: 15.

12 g E avia grande murmuraçaõ d'elle'nas companhas. Alguns diziaõ: h Bom he; e outros diziaõ: Naõ, antes engana a companha.

13 Toda via ninguem fallava d'elle abertamente, i com medo dos Judeos.

14 Porem 'no meyo da Feſta ſobiu Jeſus a o Templo, e enſinava.

15 E maravilhavaõ ſe os Judeos, dizendo, Como ſabe eſte * as Eſcrituras, naõ as avendo aprendido?

16 Reſpondeulhes Jeſus, e diſſe: k Minha doutrina naõ he minha, ſenaõ d'aquelle que me enviou.

17 Se alguem quiſer fazer ſua vontade, da [meſma] doutrina conhecerá, ſe de Deus he, ou ſe eu de my meſmo fallo.

18 Quem falla de ſi meſmo, ſua propria honra buſca; mas quem buſca a honra d'aquelle que o enviou, eſſe he verdadeiro, e naõ ha 'nelle injuſtiça.

19 l Naõ vos deu Moyſes a Ley, e ninguem de vosoutros a Ley faz? m Porque me procuraes matar?

20 Reſpondeu a companha, e diſſe: n O Demonio tens; quem te procura matar?

21 Reſpondeu Jeſus, e diſſelhes: Huã obra fiz, e todos vos maravilhaes.

22 Por iſſo Moyſes vos o deu a circunciſaõ (naõ porque de Moyſes ſeja, mas p dos paes) e em Sabbado a o homem circuncidaes.

23 Se o homem em Sabbado a circunciſaõ recebe, peraque a Ley de Moyſes quebrantada naõ ſeja; indignaes vos comigo, porque em Sabbado a todo hum homem curei?

24 q Naõ julgueis ſegundo a aparencia, mas julgae juſto juizo.

25 Diziaõ pois alguns dos de Ieruſalem: Naõ he eſte a o que procuraõ matar?

26 E eiſaqui livremente falla, e nada lhe dizem: Porventura ſabẽ verdadeiramente os Princepes, que eſte o Chriſto he?

27 r Mas eſte, bem ſabemos d'onde he: Porem quando o Chriſto viér, ninguem ſaberá d'onde he.

28 Clamava pois Jeſus'no Templo, enſinando, e dizendo: E a my me conheceis, e d'onde ſou ſabeis? E ſ eu de my meſmo naõ vim; t mas aquelle que me enviou, he verdadeiro, a o qual vos outros naõ conheceis.

29 Porem u eu o conheço, porque d'elle ſou, e elle me enviou.

30 *x* Procuravaõ pois prendélo, mas ninguem d'elle maõ lançou, porque ainda *y* ſua hora vinda naõ era.

31 *z* E da companha muytos 'nelle créraõ, e diziaõ: Quando o Chriſto viér, fará ainda mais ſinaes do que os que eſte feito tem?

32 Ouvíraõ os Phariſeos que a companha d'elle eſtas couſas murmurava: e mandaraõ os Phariſeos, e os Princepes dos Sacerdotes, ſervidores a prendélo.

33 Diſſe lhes pois Jeſus: *a* Ainda hum pouco de tempo com voſco eſtou, e [*entaõ*] me irei a aquelle que me enviou.

34 *b* Buſcarmeheis, e naõ [*me*] achareis; e a onde eu eſtou, vos-outros vir naõ podeis.

35 Diſſéraõ pois os Judeos huns para os outros: Aonde ſe irá eſte, que naõ o acharemos? Porventura ir ſe ha a os eſpargidos entre os Gregos, e a os Gregos enſinar?

36 Que dito he eſte que diſſe: Buſcarmeheis, e naõ [*me*] achareis; e aonde eu eſtou, vosoutros vir naõ podeis?

37 E 'no *c* ultimo e grande dia da Feſta, ſe pós Jeſus empé, e clamou, dizendo, *d* Se alguem tem ſede, venha a my, e beba.

38 Quem cré em my, como *e* a Eſcritura diz, rios de agoa viva de ſeu ventre manaráõ.

39 (E iſto diſſe elle *f* do Eſpirito que aviaõ de receber aquelles que 'nelle creſſem. Porque ainda o Eſpirito ſancto naõ era [*vindo*,] por quanto ainda Jeſus naõ era glorificado.

40 Aſſi que muytos da companha, ouvindo eſte dito, diziaõ: *g* Verdadeiramente eſte o Propheta he.

41 Outros diziaõ: *h* Eſte he o Chriſto: E outros diziaõ: Vira pois de Galilea o Chriſto?

42 Naõ diz a Eſcritura, que *k* da ſemente de David, e da aldea de *l* Betlehem, [*d'*] onde era David, ha de vir o Chriſto?

43 Aſſi que avia diſſenſaõ 'na companha por amor d'elle.

44 E alguns d'elles o queriaõ prender, mas ninguem maõ delle lançou.

45 Viéraõ pois os ſervidores a os Pontifices e Phariſeos; e elles lhes diſſéraõ: Porque o naõ trouxeſtes?

46 Reſpondéraõ os ſervidores: Nunca homẽ nenhũ aſſi fallou, como eſte homem.

47 Reſpondéraõ lhes pois os Phariſeos: Eſtaes vosoutros tambem enganados?

x Marc. 11: 18. *Luc.* 19: 47. *e* 20: 19. *Ioa.* 7: 19. *e* 8: 37.
y Ioa. 8: 20.
z Ioa. 8: 30.
a Ioa. 16: 16.
b Ioa. 8: 21. *e* 13: 33.
c Levit. 23: 36.
d Iſai. 55: 1. *Ioa.* 6: 35. *Apo* 22: 17.
e Iſai. 12: 3.
f Iſai. 44: 3. *Ioël.* 2: 28. *Act.* 2: 17.
g Matt. 21: 46. *Luc.* 7: 16.
Ioa. 6: 14.
h Ioa. 4 42.
i Ioa. 1: 47.
k Pſal. 132. 11.
l Mich. 5: 1. *Matt.* 2: 6.

m Isay. 33: 18. 48 m Por ventura creu'nelle algum dos Princepes, ou dos Phariſeos?

Ioa. 12:42. 49 Senaõ eſta companha, que naõ ſabe a Ley, maldita he.

1.Cor.1:20. e 2: 8. 50 Diſſelhes Nicodemus, o que n a elle de noite viéra, que era hum delles.

n Ioa. 3: 2. e 19: 39. 51 o Porventura julga noſſa Ley a o homem, ſem primeiro o ouvir, e o que faz entender?

o Exo. 23: 1. Levit. 19: 15. Deut. 1:17. e 17: 8. e 19: 15. 52 Reſpondéraõ elles, e diſſéraõ lhe: Es tu tambem de Galilea? Eſquadrinha, e vé, que nenhum Propheta de Galilea ſe levantou.

53 E foy ſe cada hum para ſua caza.

CAPITULO VIII.

1 Enſina Chriſto pelamanhaã cedo 'no Templo. 3 Aonde os Escribas e Phariſeos huã mulher achada em adulterio lhe trazem. 7 Porem elle os confunde escrevendo 'no chaõ, e amoeſtando á mulher, a despede. 12 Enſina ſer elle a luz do mundo. 13 E defende ſe contra os Phariſeos, aſſi com ſeu proprio teſtimunho, como com o de ſeu Pae. 21 Proteſta a os Judeos que de balde o buſcaráõ, e que em ſeus pecados morreráõ, ſe 'nelle naõ crerem. 25 Moſtra de quem he, e de quem enviado. 31 Promete a os que nelle crem a noticia da verdade, e a liberdade da ſervidaõ dopecado. 37 Prova que os incredulos Judeos injuſtamente ſe gloriaõ de filhos de Deus e de Abraham ſerem; e lhes denuncia, que filhos do Demonio ſam, porquanto ſeus deſejos cumprem. 46 Reprende ſua incredulidade. 48 Sobre o que os Judeos o injuriaõ, chamando lhe de Samaritano, e de que o Demonio tinha. 49 O que elle nega e refuta. 50 E teſtifica que Abraham ſeu dia vira, e que ja antes d'elle era. 59 Polo que apedrejar o querem.

1 Porem Jeſus ſe foy a o monte das Oliveiras.

2 E pelamanhaã cedo tornou a o Templo, e todo o povo veyo a elle: e aſſentando ſe, enſinava os.

3 E trouxéraõ lhe os Eſcribas e Phariſeos huã mulher tomada em adulterio:

4 E pondo a'no meyo, diſſéraõ lhe: Meſtre, eſta mulher foy tomada'no meſmo feito, adulterando.

a Lev. 20: 10. Deut. 22: 22. 5 a E 'na Ley nos mandou Moyſes, que as taes apedrejadas ſejaõ; Tu pois que dizes?

6 E iſto diziaõ elles, atentando o, para que tiveſſẽ de que o acuſar. Mas inclinando ſe Jeſus, eſcrevia com o dedo em terra.

b Deut. 17: 17. 7 E como perſeveraſſem perguntandolhe, endereitouſe, e diſſe-lhes: b Aquelle que de vosoutros ſem pecado eſtá, [ſeja] o primeiro que pedra contra ella atire.

8 E

8 E tornandoſe a inclinar, eſcrevia em terra.

9 Porem ouvindo elles [*iſto*,] e redarguidos da conſciencia, ſairaõ ſe hum a hum, começando dos mais velhos até os ultimos; e *ficou ſó Jeſus, e a mulher que'no meyo eſtava.

10 E endereitando ſe Jeſus, e naõ vendo a ninguẽ mais que a mulher, diſſelhe: Mulher, aonde eſtaõ aquelles teus acuſadores? Ninguem te condenou?

11 E diſſe ella: Ninguem, Senhor. E diſſe lhe Jeſus: Nem eu tambem te condeno; vae te, e [c] naõ peques mais.

12 Falloulhes pois Jeſus outra vez, dizendo, [d] Eu ſou a luz do mundo; quem me ſeguir, naõ andará em trevas, mas terá lume de vida.

13 Diſſéraõ lhe pois os Phariſeos: Tu de ty meſmo teſtificas; teu teſtimunho naõ he verdadeiro.

14 Reſpondeu Jeſus, e diſſelhes: [e] Ainda que eu de my meſmo teſtifico, meu teſtimunho he verdadeiro; porque ſei d'onde vim, e para onde vou: porem vosoutros naõ ſabeis donde venho, nem para onde vou.

15 Vosoutros ſegundo a carne julgaes, eu naõ julgo a ninguem.

16 E ſe eu tambem julgo, meu juizo he verdadeiro: Porque naõ ſou eu ſó, mas eu, e o Pae que me enviou.

17 [f] E tambem em voſſa Ley eſtá eſcrito, que o Teſtimunho de dous homens he verdadeiro.

18 Eu ſou o que de my meſmo teſtifico, e [*tambem*] de [g] my teſtifica o Pae que me enviou.

19 Diſſéraõ lhe pois: Aonde eſtá teu Pae? Reſpondeu Jeſus: [h] Nem a my me conheceis, nem a meu Pae: [i] Se vos a my me conhecéreis, tambem a meu Pae conheceríeis.

20 Eſtas palavras fallou Jeſus junto a o cofre d'o theſouro, enſinando 'no Templo; [k] e ninguẽ o prendeo, porque ainda ſua hora naõ era chegada.

21 Diſſelhes pois Jeſus outra vez: [l] Eu me vou, e buſcarmeeis, e em voſſo pecado morrereis: Aonde eu vou, naõ podeis vosoutros vir.

22 Diziaõ pois os Judeos: Porventura ha ſe de matar a ſi meſmo, que diz: Aonde eu vou, vosoutros naõ podeis vir?

23 E dizialhes: [m] Vosoutros ſois de baixo, eu ſou de riba; vosoutros ſois d'eſte mundo, eu naõ ſou d'eſte mundo.

24 Por iſſo vos diſſe, [n] que em voſſos pecados morrereis; porque

* Ou, *deixáraõ ſó a Jeſus.* Gr. *foi deixado ſó Jeſus.*

c *Ioa.* 5:14.

d *Iſai.* 42:16. *Ioa.* 1:9. e 9:5. e 12:35. 36.

e *Ioa.* 5:31.

f *Num.* 35:30. *Deut.* 16:6. e 19:15. *Matth.* 18:16. 2. *Cor.* 13:1. *Heb.* 10:28.

g *Matt.* 3:17. e 17:5. *Marc.* 1:11. e 9:7. *Luc.* 3:22. e 9:35. *Ioa.* 1:33. e 5:37. e 6:27.

h *Ioa.* 16:3.

i *Ioa.* 14:9.

k *Ioa.* 7:30.

l *Ioa.* 7:34. e 13:13. m *Ioa.* 3:31. n *Ioa.* 8:21.

ſe naõ crerdes que eu ſou, em voſſos pecados morrereis.

25 Diſſéraõ lhe pois: Tu quem és? Jeſus lhes diſſe: O que ja desdo principio tambem vos digo.

26 Muytas couſas tenho que dizer e julgar de vosoutros: Mas *o* verdadeiro he aquelle que me enviou; *p* e eu o que d'elle tenho ouvido, iſſo fallo a o mundo.

27 [*Mas*] naõ entendéraõ que lhes fallava do Pae.

28 Diſſelhes pois Jeſus: *q* Quando levantardes a o Filho do homem, entaõ entendereis que eu ſou, e [*que*] nada faço de my meſmo: *r* Mas iſto digo como meu Pae m'o enſinou.

29 *ſ* E aquelle que me enviou, comigo eſtá. Naõ me tem o Pae deixado ſó, porque ſempre faço o que lhe agráda.

30 Fallando elle eſtas couſas, *t* créraõ muytos nelle.

31 Dizia pois Jeſus a os Judeos que [*n*] elle criaõ: Se vosoutros em minha palavra permanecerdes, verdadeiramente meus Diſcipulos ſereis.

32 E a verdade entendereis, *u* e a verdade vos libertará.

33 Reſpondéraõ lhe: *x* Semente de Abraham ſomos, e nunca a ninguem ſervimos; como dizes tu [*logo*:] Libertos ſereis?

34 Reſpondeu lhes Jeſus: Em verdade, em verdade vos digo, que todo aquelle que pecado faz, *y* ſervo do pecado he.

35 E o ſervo naõ fica em caſa para ſempre, o Filho pera ſempre fica.

36 *z* Aſſi que, ſe o Filho vos libertar, verdadeiramente libertos ſereis.

37 Bem ſei que ſemente de Abraham ſois; Porem procuraes matarme, porque minha palavra em vos naõ cabe.

38 *a* Eu, o que junto a meu Pae vi, [*iſſo*] fallo; e vosoutros, o que tambem junto a voſſo pae viſtes, [*iſſo*] fazeis.

39 Reſpondéraõ, e diſſéraõ lhe: Noſſo pae he Abraham. Diſſe-lhes Jeſus: *b* Se filhos de Abraham foreis, as obras de Abraham fizereis.

40 Porem agora procuraes matarme, homem *c* que vos tenho fallado a verdade, que de Deus ouvido tenho: Naõ fez iſto Abraham.

41 Vosoutros fazeis as obras de voſſo pae. Diſſéraõ lhe pois: Nosoutros naõ ſomos nacidos de fornicaçaõ; hum Pae temos, [*a ſaber*] Deus.

42 Diſſe lhes pois Jeſus: Se Deus voſſo Pae fora, verdadeiramente

e Ioa.7: 28. Rom. 3: 4.
p Ioa.1: 15.
q Num. 21: 9. 2. Rey. 18: 4. Joa. 3: 14. e 12: 32.
r Joa.3:11. e 7: 16. e 12: 49. e 14: 10. 24.
ſ Joa. 14: 10, e 16: 32.
t Joa.7:31.
u Rom. 6: 18. Galat.5: 1. 1. Pedr. 2: 16.
x Matt.3:9.
y Rom. 6: 20. 2. Ped.2:19.
z Rom.8:2.
a Joa.3:11. e 7: 16. e 11:49 e 14: 10 24.
b Rom. 2: 28. e 9:7.
c Ioa.17:17.

te me amarieis : Porque eu de Deus ſahi , e venho ; *d* que de my meſmo naõ vim , porem elle me enviou. *d Joa.* 5:43. *e* 7 : 29.

43 Porque naõ entendeis minha lingoagem ? Porquanto minha palavra ouvir naõ podeis.

44 *e* Vosoutros de pae Diabo ſois , e os deſejos de voſſo pae fazer quereis : *f* Elle homicida deſdo principio foy , e *g* na verdade naõ permaneceo ; porque 'nelle verdade naõ ha ; quando falla mentira , d'o ſeu proprio falla : Porque he mentiroſo , e pae d'a [*mentira.*] *e* 1. *Joa.* 3:8. *f Gen.* 3: 1. 2. *Cor.* 11:3. 1. *Joa.* 3:8. *g Iud. vs.* 6.

45 Porem a my , porque [*vos*] digo a verdade , naõ [*me*] credes.

46 Quem de vosoutros me convence de pecado ? E ſe a verdade digo , porque me naõ credes ?

47 *h* Quem de Deus he , as palavras de Deus ouve ; portanto [*as*] naõ ouvis vosoutros , porquanto de Deus naõ ſois. *h Ioa.* 6.37. *e* 10:26. 27.

48 Reſpondéraõ pois os Judeos , e diſſéraõ lhe : Naõ dizemos nos bem , que Samaritano es , *i* e o Demonio tens ? 1. *Joa.* 4:6. *i Joa.* 7:20.

49 Reſpondeu Jeſus : Eu naõ tenho Demonio , *k* antes honro a meu Pae ; e vosoutros me deshonraes. *e* 10:10. *k Ioa* 7:18.

50 Eu porem minha gloria naõ busco ; ha quẽ a buſque , e a julgue.

51 Em verdade , em verdade vos digo , *l* que ſe alguem minha palavra guardar , para ſempre a morte naõ verá. *l Ioa.* 5:24. *e* 11:25.

52 Diſſéraõ lhe pois os Judeos : Agora conhecemos que o Demonio tens. Morreo Abraham , e os Prophetas ; e dizes tu : Se alguem minha palavra guardar , para ſempre a morte naõ goſtará ?

53 Es tu mayor que noſſo pae Abraham , *m* o qual morreo ? e morréraõ os Prophetas : Quem te fazes a ty meſmo ? *m Gen.* 25:8 *Hebr.* 11 : 13.

54 Reſpondeu Jeſus : Se eu a my meſmo me glorifico , nada minha gloria he ; meu Pae he o que me glorifica , o qual vos dizeis que he voſſo Deus.

55 E vos outros naõ o conheceis , mas eu o conhéço : e ſe diſſer , que o naõ conhéço , ſerei , como vosoutros , mentiroſo ; mas conhéço , o , e ſua palavra guardo.

56 Abraham voſſo pae ſaltou de prazer por *n* ver meu dia ; e vio [*o*] e alegrouſe *n Gen.* 17 : 17.

57 Diſſéraõ lhe pois os Judeos : Ainda naõ tens cincoenta annos , e viſte a Abrahaõ ? *Luc.* 10:24. *Hebr.* 11 : 13.

58 Diſſelhes Jeſus : Em verdade , em verdade vos digo , que antes que Abraham foſſe , ſou eu.

o Luc. 4:29. *Ioa.* 10:31. 59 *o* Tomáraõ pois pedras para lhe atirarẽ. Mas Jeſus ſe escondeo, e ſahio do Templo, atraveſſando por meyo delles, e aſſi ſe foy.

39.

e 11: 8.

CAPITULO IX.

1 *Untando Chriſto em Sabbado com lama os olhos de hum cego denacimento, e mandandolhes lavar'nas aguas de Siloé, lhe dá viſta.* 8 *O que o cego a ſeus vizinhos pontualmente conta.* 13 *Como tambem a os Phariſeos a quem levado foy.* 16 *Polo que de Chriſto blasfémaõ como de quebrantador do Sabbado e dá ceguei-ra d'eſte cego duvidaõ.* 18 *E a eſta cauſa a os paes do cego chamaõ, os quaes bem confeſſaõ que cego nacéra, porem no de mais a o teſtimunho de ſeu filho ſe remitem.* 24 *A quem outra vez chamaõ, e o examinaõ.* 27 *E elle lhes reſponde. e por eſtao bra lhes teſtifica que Chriſto naõ he pecador. ſenaõ de Deus vindo.* 34 *Polo que affrontoſamente fora o lançaõ.* 35 *Sendo o cego ainda mais claramente por Chriſto informado 'nelle cré, e o adora.* 40 *Denuncia Chriſto a os Phariſeos, que eſpiritualmente ſaõ cegos e que em ſeu pecado permanecem, por aſſi o naõ confeſſarem.*

1 E indo [*Jeſus*] paſſando, vio a hum homẽ cego deſde [*ſeu*] nacimento.

2 E perguntáraõlhe ſeus Diſcipulos, dizendo, Rabbi, quem pecou? eſte, ou ſeus paes, pera que naceſſe cego?

a Ioa. 11:4. 3 Reſpondeu Jeſus: Nem eſte pecou, nem ſeus paes; *a* mas [*aſſi he*] peraque as obras de Deus'nelle ſe manifeſtem.

b Ioa. 5: 19. 4 *b* A my me convem obrar as obras d'aquelle que me enviou, entretanto que de dia he: a noite vem, quando ninguem obrar pode.

c Iſai. 42: 6. *Luc.* 2: 32. *Ioa.* 1: 9. 5 Em quanto 'no mundo eſtou, *c* do mundo eu a luz ſou.

6 Iſto dito, *d* coſpio em terra, e fez lodo do cuſpo, e untou com aquelle lodo os olhos a o cego.

e 8: 12. *e* 12: 35. 46. 7 E diſſelhe: Vae, lava te'no tanque de Siloë, (que Enviado ſe interpreta.) Foypois, e lavouſe; e * tornou vendo.

Act. 13: 47. *d Matt.* 8: 23. 8 Aſſi que os vizinhos, e os que d'antes o viraõ que era cego, diziam: Naõ he eſte aquelle que aſſentado eſtava, *e* e mendigava?

* Ou, *vevo.* *e Act.* 3: 2. 9 Outros diziaõ: Eſte he. E outros: Parece ſe com elle. Elle dizia: Eu ſou.

10 Diziam lhe pois: Como ſe te abríraõ os olhos?

11 Reſpondeu elle e diſſe: Aquelle homem chamado Jeſus, fez lodo, e me untou os olhos, e me diſſe: Vae a o tanque de Siloé, e lavate. Efui, e laveime, e ví.

12 Diſſéraõ lhe pois: Aonde eſtá elle? Diſſe elle: Naõ o ſei.

13 Le-

13 Leváraõ o [*pois*] a os Phariſeos, [*a ſaber*] a o d'antes cego.
14 *f* E era Sabbado quando Jeſus o lodo fez, e os olhos lhe abriu.
15 Tornárao lhe pois tambem os Phariſeos a perguntar, como víra? E elle lhes diſſe: Pós me lodo ſobre os olhos, e laveime, e vejo.
16 Aſſi que alguns dos Phariſeos diziaõ: Eſte homẽ naõ he de Deus; pois o Sabbado naõ guarda. Outros diziaõ. *g* Como pode hum homem pecador taes ſinaes fazer? *h* E avia diſſenſaõ entre elles.
17 Tornaõ [*pois*] a dizer a o cego: Tu, que dizes d'elle, pois os olhos te abriu? E elle diſſe: *i* Que he Propheta.
18 Aſſi que os Judeos d'elle naõ criaõ que cego ouveſſe ſido, e [*agora*] viſſe; até que chamáraõ a os paes do que [*agora*] via.
19 E perguntáraõ lhes dizendo, He eſte voſſo filho, aquelle que dizeis que cego naceu? Como pois agora vé?
20 Reſpondéraõ lhes ſeus paes, e diſſéraõ: ſabemos que eſte noſſo filho he, e que cego naceu:
21 Mas como agora veja, naõ [*o*] ſabemos; ou, quẽ lhe aja aberto os olhos, naõ [*o*] ſabemos; idade tem, perguntaelhe a elle meſmo, elle porſi meſmo fallará.
22 Iſto diſſéraõ ſeus paes, *k* porque temiaõ a os Judeos. *l* Porquanto ja os Judeos a huã concluido tinhaõ, que, ſe alguem confeſſaſſe ſer elle o Chriſto, lançado da Synagoga foſſe.
23 Por iſſo diſſéraõ ſeus paes: Idade tem, perguntaelhe a elle meſmo.
24 Chamáraõ pois ſegunda vez a o homem que cego fora, e diſſéraõ lhe: *m* Dá gloria a Deus; nos ſabemos que eſte homem he pecador.
25 Reſpondeu pois elle, e diſſe: Se he pecador, naõ o ſei; huã couſa ſei, que, avendo eu ſido cego, agora vejo.
26 E tornáraõ lhe a dizer: Que te fez? Como os olhos te abriu?
27 Reſpondeulhes: Ja volo tenho dito, e ainda o naõ ouviſtes: que quereis tornar a ouvir? Por ventura quereis vos tambem fazer ſeus Diſcipulos?
28 Aſſi que o injuriáraõ, e diſſéraõ: Tu ſeu Diſcipulo ſejas; que nosoutros Diſcipulos de Moyſes ſomos.
29 Bem ſabemos nosoutros que Deus a Moyſes fallou; mas eſte nem de donde he ſabemos.
30 Reſpondeu aquelle homem, e diſſelhes: Na verdade que maravilhoſa couſa he eſta! que vosoutros naõ ſabeis de donde eſte ſeja! e a my os olhos me abriu.

f Matt. 12: 1. *Marc.* 2: 23. *Luc.* 6: 1. *Joa.* 5: 9. *g Joa.* 3: 2. *e* 9: 33. *h Joa.* 7: 12. *e* 10: 19. *i Luc* 7: 16. *e* 24: 19. *Ioa.* 4: 19. *e* 6: 14. *k Ioa.* 7: 13. *e* 12: 42. *l Joa.* 12: 42. *m Joſué.* 7: 19.

31 *n* E

n Prov. 15: 29. 31 n E bem ſabemos que Deus a os pecadores naõ ouve; mas ſe alguem he temente a Deus, e ſua vontade faz, a eſte ouve.

e 28: 9. Iſai. 1: 15. 32 Des de [todos] os ſeculos ſe naõ ouvio, que alguem os olhos abriſſe a hum que cego naceu.

Mich. 3: 4. 33 Se eſte de Deus vindo naõ fora, nada fazer pudéra.

34 Reſpondéraõ elles e diſſéraõ lhe: Em pecados es todo nacido, e nos enſinas a nos? E lançáraõ o fora.

35 Ouvio Jeſus que fora lançado o aviam, e achando o, diſſelhe: Cres tu'no Filho de Deus?

36 Reſpondeu elle, e diſſe: Quem he, Senhor, peraque 'nelle crea?

o Ioa. 4: 26. 37 E diſſelhe Jeſus: Ja o tens viſto; o e o que com tigo falla, eſſe he.

38 E elle diſſe: Creyo, Senhor; e adorou o.

p Ioa 3: 17. e 12: 47. q Matt. 13: 13. 39 E diſſe Jeſus: p Eu pera juizo a eſte mundo vim, q peraque os que naõ vém, vejaõ; e os que vém, ceguem.

40 E ouviraõ iſto [alguns] dos Phariſeos, que com elle eſtavaõ; e diſſéraõlhe: Somos nosoutros tambem cegos?

41 Diſſelhes Jeſus: Se cegos foreis, pecado naõ tivereis; mas agora dizeis: Vémos; por tanto voſſo pecado permanece.

CAPITULO X.

1 Com a parabola das propriedades do fiel paſtor prova Chriſto, que elle he o verdadeiro paſtor de ſuas ovelhas. 7 Como tambem a verdadeira porta do curral. 12 E naõ jornaleiro. 14 Pois ſua vida por ſuas ovelhas voluntariamente poem. 19 Polo que diſſençaõ entre os Judeos ha. 22 Eſtando Chriſto em Jeruſalem na feſta da renovaçaõ do Templo, os Judeos o rodeaõ, e lhe perguntaõ ſe elle era o Chriſto. 25 O que per ſuas obras teſtifica, e invencivelmente prova. 26 Diz que 'nelle naõ crem, por quanto de ſuas ovelhas naõ ſaõ. 27 Mas que ſuas ovelhas 'nelle crem, e que elle, e ſeu Pae para a vida eterna as guardaõ. 31 Querem o os Judeos como a blaſphemo apedrejar. 34 Porem com a Eſcritura, e com ſuas obras ſe defende, provando que juſtamente Filho de Deus ſe chamou. 39 E ſaindoſe de ſuas maõs ſe retira a o Jordam.

1 Em verdade, em verdade vos digo, que aquelle que'no curral das ovelhas pela porta naõ entra, mas por outra parte ſobe, ladraõ he, e ſalteador.

2 Mas aquelle, que pela porta entra, o paſtor das ovelhas he.

3 A eſte o porteiro, e as ovelhas ſua voz ouvem, e a ſuas ovelhas nome por nome chama, e fora as leva.

4 E quando fora ſuas ovelhas tira, diante d'ellas vae, e as ovelhas o ſeguem, porquanto ſua voz conhecem.

5 Mas a o eſtranho em maneira nenhuã ſeguiráõ, antes d'elle fogiráõ; porquanto a voz dos eſtranhos naõ conhecem.

6 Eſta parabola lhes diſſe Jeſus; porem elles naõ entendéraõ, que era o que lhes fallava.

7 Tornoulhes pois Jeſus a dizer: Em verdade, em verdade vos digo, que eu a porta das ovelhas ſou.

8 Todos quantos antes de my viéraõ, ladroens e ſalteadores ſaõ: mas naõ os ouvíraõ as ovelhas.

9 *a* Eu ſou a porta; Se alguem por my entrar, ſalvar ſe ha: e entrará, e ſairá, e paſto achará. *a Ioa.* 14:6.

10 O Ladraõ naõ vem ſenaõ a roubar, e matar, e deſtruir: eu vim pera que tenhaõ vida, e abundancia tenham.

11 *b* Eu ſou o bom Paſtor: o bom Paſtor, polas ovelhas ſua vida poem. *b Iſai.* 40: 11. *Ezech.* 34: 23.

12 *c* Mas o jornaleiro, e que naõ he o paſtor, cujas naõ ſaõ proprias as ovelhas, vé vir a o lobo, e deixa as ovelhas, e foge: e o lobo as arrebata, e as ovelhas diſſipa. *Hebr.* 13: 20.

13 E o jornaleiro foge, porquanto jornaleiro he, e das ovelhas cuidado naõ tem. *1. Pedr.* 5:4. *c Zach.* 11: 16.

14 Eu ſou o bom Paſtor, *d* e as minhas conheço, e d'as minhas conhecido ſou. *d 2. Tim.* 2: 19.

15 *e* Como o Pae me conhece a my, [*aſſi*] conheço eu tambem a o Pae: e minha vida polas ovelhas ponho. *e Matt.* 11: 27.

16 Ainda tenho outras ovelhas, que deſte curral naõ ſaõ; a eſtas tambem me convem trazer, e ouviráõ minha voz, *f* e farſeha *huã grey, [*e*] hum paſtor. *Luc.* 10:22. *Joa.* 6: 46. *e* 7: 29. *f Ezech.* 37: 22.

17 Por iſſo me ama o Pae, porquanto *g* minha vida ponho, para tornála a tomar.

18 Ninguem m'a tira a my, mas eu de my meſmo a ponho: *h* poder tenho para a pór, e poder tenho pera a tornar a tomar. Eſte mandamento de meu Pae recebí. *g Iſay.* 53: 12. *h Ioa.* 2: 19.

19 *i* Tornou pois a aver diſſenſaõ entre os Judeos, por cauſa d'eſtas palavras. *i Joa.* 7: 12. *e* 9: 16.

20 E muytos d'elles diziaõ, *k* O Demonio tem, e eſtá fora de ſi; pera que o ouvis? *k Joa.* 7: 20. *e* 8: 48. 52.

21 Diziaõ outros: Eſtas palavras naõ ſaõ de endemoninhado; *l* pode porventura o Demonio abrir os olhos a os cegos? *l Exod.* 4: 11. *Pſal.* 94: 9. *e* 146: 8.

22 E era a Feſta d'a renovaçaõ [*do Templo*] em Ieruſalem, e era inverno.

m 1. *Rey.* 6: 3. *Act.* 3: 11. 23 E andava Jeſus paſſeando 'no Templo, *m* 'no alpendre de Salamaõ.

e 5: 12. 24 Rodeáraõ o pois os Judeos, e diſſéraõ lhe: Até quando em ſuſpenſo noſſa alma terás? Se tu es o Chriſto, dizenolo livremente?

25 Reſpondeulhes Jeſus, dito volo tenho ja, e naõ o credes.

n Ioa. 5: 36. *n* As obras que eu em nome de meu Pae faço, eſſas teſtificam demy.

26 Mas vosoutros naõ credes, porque de minhas ovelhas naõ ſois, como ja dito volo tenho.

o Joa. 8: 47. 27 *o* Minhas ovelhas ouvem minha voz, e eu as conheço, e ellas

p Ioa. 6: 39. me ſeguem.

e 17: 12. *e* 18: 9. 28 E eu lhes dou a vida eterna, *p* e pera ſempre naõ pereceráo,

q Iſay. 54: 5. e ninguem as arrebatará de minha maõ.

Ioa. 5: 19. *e* 14: 9. 29 Meu Pae que m'as deu, mayor que todos he; e ninguem as pode arrebatar da maõ de meu Pae.

e 17: 5. 30 *q* Eu e o Pae hum ſomos.

r Joa. 8: 59. *e* 11: 8. 31 *r* Tornáraõ pois os Judeos a tomar pedras, pera o apredejarẽ.

32 Reſpondeulhes Jeſus: Muytas excelentes obras de meu Pae moſtrado vos tenho; por qual obra d'eſtas me apedrejaes?

33 Reſpondéraõ lhe os Judeos, dizendo, Por boa obra [*alguã*]

ſ Ioa. 5: 18. te naõ apedrejamos, / ſenaõ pola blasfemia; e porque ſendo tu homem, a timesmo te fazes Deus.

t Pſal. 82. 6. 34 Reſpondeulhes Jeſus; Naõ eſtá em voſſa Ley eſcrito, *t* Eu diſſe, Deuſes ſois?

35 Pois ſe [*a Ley*] Deuſes a aquelles chamou, a quem a palavra de Deus endereçada foy, e a Eſcritura quebrantado naõ pode ſer:

u Ioa 6: 27. 36 [*A my,*] *u* a quem o Pae ſanctificou, e a o mundo enviou,

x Ioa. 5 17. dizeis vosoutros, Blasfémas; *x* porque diſſe, Filho de Deus ſou?

y Ioa. 15: 24. 37 *y* Se as obras de meu Pae naõ faço, naõ me creaes.

z Ioa. 14: 11, 17: 21. 38 Porem ſe as faço, e a my me naõ credes, crede a as obras; pera que conheçaes e creaes, *z* que o Pae eſtá em my, e eu 'nelle.

a Luc 4 29. *Ioa.* 8: 59. 39 *a* Procuravaõ pois outra vez prendélo; e elle ſe ſahio de ſuas maõs.

b Ioa. 1: 28. *e* 3: 23. 40 E tornou ſe a ir d'a outra banda do Jordaõ, a o lugar *b* aonde Joam primeiro bautizava; e ficou ſe ali.

41 E muytos vinhaõ a elle, e diziaõ: Em verdade que nenhum ſinal fez Joaõ; mas tudo quanto Joaõ deſte diſſe, era verdade.

42 E muytos ali 'nelle créraõ.

CAPITULO XI.

1 Eſtando Lazaro enfermo em Bethania. 3 Suas irmaãs mandaõ aviſar a o Senhor. 7 Que a Galilea vae. 11 Entretanto falece Lazaro. 17 E vae o Senhor a Bethania a reſuscitálo. 20 Aonde Martha a o encontro lhe ſae, e com ella trata d'a reſurreiçaõ de ſeu irmaõ, e d'a dos de mais fieis. 28 Segue tambem logo apos ella Maria. 35 Chora o Senhor, e vem á ſepultura. 39 Acha o ja de qnatro dias enterrado. 41 Invoca a ſeu eterno Pae, e reſuscita ó. 45 Polo que muytos 'nelle crem. 46 E outros daõ as novas a os Sũmos Pontifices. 47 Que a eſta couſa ſeu Concilio congregaõ. 50 Aonde Cayphas, ſem ſaber o que dizia, profetiza do fruito da morte de Chriſto. 53 E concluem matálo. 54 Porem elle ſe retira á cidade de Ephraim. 55 Buſcaõ o na Feſta da Paſchoa. 57 Eos Princepes dos Sacerdotes, daõ mandamento de que ſe alguem ſoubeſſe aonde eſtava, o denunciaſſe.

1 E eſtava enfermo hum certo [*homem, chamado*] Lazaro, de Bethania, da aldea de Maria, e de Martha ſua irmaã.

2 *a* (E era Maria a que a o Senhor com o unguento ungiu, e com ſeus cabellos os pés lhe alimpou; cujo irmaõ Lazaro era o que enfermo eſtava.) *a Matt.* 26: 6. *Marc.* 13: 3. *Luc.* 7: 37. *Joa.* 12: 3.

3 Enviáraõ pois ſuas irmaãs a elle, dizendo, Senhor, vés aqui aquelle que amas, enfermo eſtá.

4 E ouvindo [*o*] Jeſus diſſe: Eſta enfermidade naõ he para morte, *b* mas para gloria de Deus; paraque o Filho de Deus por ella glorificado ſeja. *b Joa.* 9: 3. *e* 11: 40.

5 E amava Jeſus a Martha, e a ſua irmaã, e a Lazaro.

6 Ouvindo pois que eſtava enfermo, ficouſe entam ainda dous dias 'no lugar aonde eſtava.

7 Deſpois diſto * tornou a dizer a os Diſcipulos: Vamos outra vez a Judea. * Ou, *diſſe mais.*

8 Dizem lhe os diſcipulos, Rabbi, *c* ainda agora [*pouco ha*] te procuravaõ os Judeos apedrejar; e tornas te para lá? *c Ioa.* 8: 59. *e* 10: 31.

9 Reſpondeu Jeſus: Naõ ha doze horas 'no dia? Se alguem de dia anda, naõ tropeça, por quanto a luz deſte mundo vé.

10 Mas ſe alguem de noite anda, tropeça; porquanto 'nelle luz naõ ha.

11 Iſto fallou; e diſſelhes deſpois: Lazaro, noſſo amigo, *d* dorme; mas vou a do ſoño o despertar. *d Matt.* 9: 24.

12 Diſſéraõ pois ſeus Diſcipulos: Senhor, ſe dorme, ſalvo ſerá. *Marc.* 5: 39. *Luc.* 8: 52.

13 Mas [*iſto*] dizia Jeſus de ſua morte; porem elles cuidavaõ que fallava do * repouſo d'o dormir. * Ou, *d'o dormir d'o ſoño.*

14 Entonces pois lhes diſſe Jeſus claramente: Lazaro he morto.
15 E folgo, por amor de vosoutros, que eu lá naõ eſtiveſſe, para que creaes: porem vamos ter com elle.
16 Diſſe pois Thomas, chamado o Didymo, a os condiſcipulos: Vamos nosoutros tambem, pera que com elle morramos.
17 Vindo pois Jeſus, achou que ja avia quatro dias que 'na ſepultura eſtava.
18 (E Bethania eſtava como quaſi quinze eſtadios [*perto*] de Jeruſalem.)
19 E muytos dos Judeos tinhaõ vindo â Martha, e â Maria, a conſolálas acerca de ſeu irmaõ.
20 Ouvindo pois Martha que Jeſus vinha, ſahio lhe a o encontro; mas Maria ſe ficou aſſentada em caſa.
21 Diſſe pois Martha a Jeſus: Senhor, ſe tu aqui eſtivéras, naõ morréra meu irmaõ.
22 Porem tambem ſei agora, que tudo quanto a Deus pedires, t'o dará Deus.
23 Diſſelhe Jeſus: Teu irmaõ ha de reſuſcitar.
a Dan. 12:2. *Luc.* 14:14. *Joa.* 5:29. 24 Martha lhe diſſe: Eu ſei que ha de reſuſcitar, *e* 'na reſurreiçaõ, em o ultimo dia.
f Joa. 1:4. *e* 5:24. *e* 14:6. *g Joa.* 3:16. 36. 25 Diſſelhe Jeſus: *f* Eu ſou a reſurreiçaõ, e a vida; *g* quem em my cré, ainda que morto eſteja, ha de viver.
26 *h* E todo aquelle que vive, e em my cré, para ſempre naõ ha de morrer. Crés iſto?
e 6:47. *i Joa.* 5:10. 27 Diſſe lhe ella, Si ſenhor; *i* Ja crí que tu es o Chriſto, o Filho de Deus, que a o mundo avia de vir.
h Joa. 6 51. *i Matt.* 16:16. 28 E dito iſto, foyſe, e chamou em ſegredo a Maria ſua irmaã, dizendo, Aqui eſtá o Meſtre, e te chama.
29 Ouvindo ella [*iſto*,] logo ſe levantou, e foy ter com elle.
Marc. 8:29. *Luc.* 9:20. *Joa.* 6:69. 30 (Que ainda Jeſus naõ era chegado á aldea; mas eſtava 'no lugar, aonde Martha a o encontro lhe ſaíra.)
31 Vendo pois os Judeos, que com ella em caſa eſtavaõ, e a conſolavaõ, que Maria apreſuradamente ſe levantára, e ſaíra, ſeguíraõ a, dizendo a ſepultura vae, a lá chorar.
32 Vindo pois Maria aonde Jeſus eſtava, e vendo o, derribou ſe a ſeus pees, dizendolhe, Senhor, ſe tu aqui eſtivéras, naõ morréra meu irmaõ.
33 Vendo a pois Jeſus chorar, e a os Judeos que com ellé [*tambem*] chorando vinhaõ; moveu ſe muyto em eſpirito, e turbou ſe em ſi meſmo.
34 E

34 E diſſe: Aonde o puſeſtes? Diſſéraõ lhe: Senhor, vem e vé o.
35 *k* [*E*] chorou Jeſus. *k Luc.* 19: 41.
36 Diſſeraõ pois os Judeos: Vede como o amava!
37 E alguns d'elles diſſéraõ: Naõ podia eſte, *l* que os olhos a o cego abriu, fazer que tambem eſte naõ morreſſe? *l Ioa.* 9: 6.
38 Movendo ſe pois Jeſus outra vez muyto em ſi mesmo, veyo a ſepultura: e era [*eſta*] huã caverna, e eſtava huã pedra ſobre ella poſta.
39 Diſſe Jeſus: Tirae a pedra. Martha, a irmaã do defunto, lhe diſſe: Senhor, ja féde, que ja he de quatro dias.
40 Jeſus lhe diſſe, Naõ te tenho dito, que ſe créres, a gloria de Deus veras.
41 Tiráraõ pois a pedra d'onde o defunto jazia. E levantou Jeſus pera riba os olhos, e diſſe: Pae, graças te dou, que ja ouvido me tens.
42 Porem bem ſabia eu, que ſempre me ouves; *m* mas por amor da companha, que a o redor eſtá, [*o*] diſſe; pera que creaõ que tu me enviáſte. *m Joa.* 12: 30.
43 E avendo dito iſto, clamou com grande voz: Lazaro, ſae fora.
44 E ſahio o defunto liadas as maõs e os pees com fayxas, e ſeu roſto envolto *n* em hum ſudario. Diſſelhes Jeſus: Deſliae o, e deixae o ir. *n Joa.* 20: 7.
45 Polo que muytos dos Judeos, que a Maria tinhaõ vindo, e o que Jeſus fizéra aviam viſto, créraõ'nelle.
46 Mas alguns d'elles foraõ a os Phariſeos, e diſſérao lhes o que Jeſus tinha feito.
47 *o* Os Pontifices pois, e os Phariſeos, ajuntáraõ o Concilio, e diziaõ: *p* Que faremos? que eſte homem faz muytos ſinaes! *o Pſalm.* 2: 2. *Matt.* 26: 3. *Marc* 14: 1. *Luc.* 22: 2. *Act.* 4: 27.
48 Se aſſi o deixamos, todos'nelle creráõ, e viráõ os Romanos, e tomarnos haõ aſſi o lugar como a naçaõ.
49 E Cayphas, hum d'elles, que Sumo Pontifice d'aquelle anno era, lhes diſſe: Vosoutros nada ſabeis: *p Ioa.* 12: 19.
50 Nem conſideraes *q* que nos convem, que hum homem polo povo morra, e toda a naçaõ naõ pereça. *q Ioa.* 18: 14.
51 E iſto naõ diſſe elle de ſi meſmo; ſenaõ, que como era o Summo Pontifice d'aquelle anno, prophetizou, que polo povo avia Jeſus de morrer.
52 E naõ ſomente por aquelle povo, mas tambem peraque *r* em hum *r Eph.* 2: 14. *1 Pet.* 2: 15: 16.

hum ajuntaſſe a os filhos de Deus, que eſpargidos andavaõ.

53 Aſſi que deſd'aquelle dia conſultavaõ juntos de o matárem.

54 Damaneira que ja Jeſus naõ andava mais manifeſtamente entre os Judeos, mas foy ſe dali á terra, junto a o deſerto, a huã cidade chamada Ephraim; e ali andava com ſeus Diſcipulos.

55 E eſtava perto a Paſchoa dos Judeos, e muytos d'aquella terra ſobiraõ a Jeruſalem antes da Paſchoa, pera ſe purificárem.

f Joa. 7:11. 56 / Buſcavaõ pois a Jeſus; e diziaõ huns a os outros eſtando 'no Templo: Que vos parece? Que a Feſta naõ virá?

57 E os Pontifices, e os Phariſeos, tinhaõ dado mandamento, que ſe alguem ſoubeſſe aonde eſtava, o notificaſſe, pera que prender o pudeſſem.

CAPITULO XII.

1 *Eſtando Chriſto com Lazaro á meſa aſſentado.* 3 *Maria o unge.* 4 *D'o que Judas a reprende.* 7 *Mas Chriſto a defende.* 9 *Muytos Judeos vem a ver a Lazaro.* 10 *Polo que tambem os Princepes dos Sacerdetes o procuraõ matar.* 12 *Entra Chriſto cavalgando ſobre hum aſno em Jeruſalem, e da companha com alegria e parabens, como a Rey de Iſraël, he recebido.* 20 *E deſejaõ alguns Gregos de a Chriſto ver, ſobre o que a Philippe fallam.* 23 *Do que Chriſto ocaſiaõ toma de do fruito de ſua morte tratar comparando a, com o graõ de trigo.* 27 *Turba ſe em ſua alma, ora a ſeu Pae e com huã voz do ceo he clarificado.* 36 *Informa de novo a companha ácerca do fruito e maneira de ſua morte, e amoeſta a em ſua luz andar.* 37 *Do que os Judeos mais ſe endurecem, como por Iſayas predito eſtava.* 42 *Porem muytos dos Princepes 'nelle crem, mas naõ ſe atrevem a confiſſalo.* 44 *Amoeſta de novo á fé, e a confiſſaõ d'ella.*

a Matt. 26: 1 6. *Marc.* 14 3 *Luc.* 7: 37. *Joa.* 11: 2. a VEyo pois Jeſus ſeis dias antes da Paſchoa a Bethania, aonde Lazaro o que falecéra eſtava, a quem dos mortos reſuſcitára.

2 Fizéraõ lhe pois ali huã cea, e Martha ſervia; e Lazaro era hum dos que juntamente com elle [*á meſa*] eſtavaõ aſſentados.

3 Tomando pois Maria hum arratel de unguento de nardo puro de muyto preço, ungiu os pees a Jeſus, e alimpou lhe os pees com ſeus cabellos; e encheo ſe a caſa do cheiro do unguento.

4 Entam diſſe Judas de Simaõ Iſcariota, hum de ſeus Diſcipulos, o que o avia de trahir:

* Ou, *reys.* *b Marc.* 14: 5. 5 *b* Porque ſe naõ vendeo eſte unguento por trezentos * dinheiros, e ſe deu a os pobres?

6 E iſto diſſe elle, naõ polo cuidado que dos pobres tiveſſe; mas por-

porque era ladraõ, *c* e tinha a bolſa, e trazia o que [*'nella*] ſe lançava. *c Ioa.* 13 29.

7 Diſſe pois Jeſus: Deixa a; para *d* o dia de meu enterro guardou iſto. *d Marc.* 14: 8.

8 Porque a *e* os pobres ſempre com voſco os tendes, porem a my ſempre me naõ tendes. *e Deut.* 15: 11.

9 Entendeu pois muyta companha dos Judeos, que elle ali eſtava: e viéraõ, naõ ſomente por amor de Jeſus, mas tambem por ver a Lazaro, *f* a quem dos mortos reſuſcitára. *Matt.* 26: 11. *Marc.* 14: 7. *f Joa.* 11; 44.

10 E conſultáraõ os Princepes dos Sacerdotes de tambem a Lazaro matárem.

11 Porque muytos dos Judeos por amor d'elle hiaõ, e em Jeſus criam.

12 *g* O ſeguinte dia, ouvindo huã grande companha, que a [*o dia*] da Feſta viéra, que Jeſus a Jeruſalem vinha. *g Matt.* 21: 8. *Marc.* 11: 8.

13 Tomáraõ ramos de palmas, e a o encontro lhe ſairaõ, e clamavaõ: Hoſaña: *h* Bendito aquelle que vem em o nome d'o Senhor, o Rey de Iſraël. *Luc.* 19: 36. *h Pſal.* 118. 26.

14 E achou Jeſus hum aſninho, e aſſentouſe ſobre elle, como eſtá eſcrito:

15 *i* Naõ temas ó filha de Siaõ; eisaqui teu Rey vem aſſentado ſobre o poldro de huã aſna. *i Iſay.* 62: 11. *Zach.* 9: 9.

16 Porem iſto naõ entendéraõ ſeus Diſcipulos a o principio: mas ſendo Jeſus ja glorificado, entonces ſe lembráraõ que iſto d'elle eſtava eſcrito, e [*que*] iſto lhe fizéraõ. *Matt.* 21: 5.

17 A companha pois que com elle eſtava, teſtificava que d'a ſepultura a Lazaro chamára, e dos mortos o reſuſcitára.

18 Polo que tambem a companha a o encontro lhe ſahio, por quanto ouvíra que eſte ſinal fizéra.

19 Diſſeraõ pois os Phariſeos entre ſi; *k* Vedes que nada aproveitaes? Eis que o mundo a pós elle ſe vae. *k Joa.* 11: 47.

20 E avia alguns Gregos d'os que ſubido aviaõ a 'na (*dia*) de Feſta adorárem: *l Act.* 8 27.

21 Eſtes pois viéraõ a Philippe, *m* que era de Bethſaida de Galilea, e rogáraõ lhe, dizendo, Senhor, queriamos ver a Jeſus. *m Joa.* 1: 45.

22 Veyo Philippe, e diſſe o a André; e André entam e Philippe, o diſſeraõ a Jeſus.

23 Porem Jeſus lhes reſpondeu, dizendo, Vinda he a hora, *n* que o Filho d'o homem ha de ſer glorificado. *n Joa.* 13: 32.

24 Em *e* 17: 1.

o 1. *Cor.* 15: 36. 24 Em verdade, em verdade vos digo, *o* Se o graõ de trigo, que 'na terra cae, naõ morrer, elle ſó ſe fica; porem ſe morrer, muyto fruito dá.

p *Matt.* 10: 39. e 16: 25. *Marc.* 8: 35. *Luc.* 9: 24. e 17: 33. 25 *p* Quem ſua vida ama, perdelaha; e quem 'neſte mundo ſua vida aborrece, para a vida eterna a guardará.

q *Ioa.* 14. 3. e 17: 24. 26 Se alguemme ſerve, ſigame; e *q* aonde eu eſtivér, ali eſtará tambem meu ſervidor. E ſe alguem me ſervir, o Pae o ha de honrar.

r *Matt.* 26: 27. 38. 39. *Marc.* 14: 34. *Luc.* 22: 44. 27 *r* Agora eſtá turbada minha alma; e que direi? Pae, ſalvame d'eſta hora: Mas por iſſo a eſta hora vim.

28 Pae, glorifica teu Nome. Veyo pois huã voz d'o ceo; [*ẽ dizia*] E ja [*o*] tenho glorificado, e outra vez [*o*] glorificarei.

ſ *Ioa.* 11: 42. 29 A companha pois que ali eſtava, e [*a*] ouviu, dizia, Que avia ſido trovaõ. Outros diziaõ: Algum Anjo lhe tem fallado.

* Ou, *foy feita.* 30 Reſpondeu Jeſus e diſſe: / Naõ * veyo eſta voz por amor de my, ſenaõ por amor de vosoutros.

t *Ioa.* 16: 11. *Epheſ.* 2: 2. 31 *t* Agora he d'eſte mundo o juizo: *u* agora ſerá lançado fora o Princepe d'eſte mundo.

* Ou, *por todos a my puxarei.* 32 *x* E eu, quando d'a terra levantado for, * a todos a my trarei.

33 (E iſto dizia ſignificando de que morte avia de morrer.)

u *Ioa.* 14: 30. *Coloſſ.* 2: 15. 34 Reſpondeulhe a companha; D'a Ley temos ouvido, *y* que pera ſempre o Chriſto permanece; e como dizes tu que convem que o Filho do homem ſeja levantado? Quem he eſte Filho do homem?

x *Num.* 21: 9. 2. *Rey.* 18: 4 *Ioa.* 3: 14. e 8: 28. 35 Diſſe lhes pois Jeſus: Ainda por hum pouco de tempo *z* eſtá com voſco a luz; *a* andae em quanto luz tendes, peraque as trevas vos naõ apanhem. E quẽ em trevas anda, naõ ſabe a onde vae.

36 Em quanto luz tendes, crede na luz, peraque filhos da luz ſejaes. Eſtas couſas fallou Jeſus, e indo ſe, eſcondeuſe d'elles.

y 2 *Sam.* 7: 16. 1 *Chron.* 22: 10. 37 E ainda que perante elles tantos ſinaes tinha feito, nem [*por iſſo*] 'nelle criaõ.

Pſal. 45 7. e 89: 37. e 110: 4. *Iſay.* 9: 5. *Ier.* 23: 6. *Ezech.* 37: 26. 38 Paraque ſe cumpriſſe a palavra d'o Propheta Iſayas que diſſe: *b* Senhor, quem noſſa pregaçaõ creo? e a quem o braço do Senhor, revelado foy?

39 Por iſſo naõ podiaõ crer, porquanto outra vez Iſayas diſſe:

40 *c* Os olhos lhes cegou, e o coraçaõ lhes endureceu; paraque dos olhos naõ vejaõ, e de coraçaõ [*naõ*] entendaõ, e ſe convertaõ, e eu os cure.

41 *d* Iſto

Dan. 2: 44. *e* 7: 14. 27. *Mich.* 4: 7. *Hebr.* 1: 8. *z Ioa.* 1: 9. *e* 8: 12. *e* 9: 5. *e* 12: 46. *a Ier.* 13: 16. *Epheſ.* 5: 8. 1. *Theſſ.* 5: 4. *b Iſay.* 53: 1. *Rom.* 10: 16. *c Iſay.* 6: 9. *Ezech.* 12: 2. *Matt.* 13: 14. *Marc.* 4: 12. *Luc.* 8: 10. *Act.* 28: 26. *Rom.* 11: 8.

41 *d* Iſto diſſe Iſayas, quando ſua gloria vio, e delle fallou. *d Iſay.6:1.*

42 *e* Comtudo ainda até dos Princepes crêraõ muytos tambem 'nelle: mas naõ o confeſſavaõ por amor dos Phariſeos; *f* por da Synagoga naõ ſerem lançados. *e Joa.7:13. 48. f Joa.9.22.*

43 *g* Porque amavaõ mais a gloria dos homens, do que a gloria de Deus. *g Ioa.5:44.*

44 E clamou Jeſus, e diſſe: Quem em my cré, naõ cré em my, ſenaõ n a quelle que me enviou:

45 *h* E quẽ a my me vé, vé a aquelle que me enviou. *h Joa. 10: 30.*

46 *i* Eu ſou a luz que a o mundo vim, para que todo aquelle que em my cré, em trevas naõ permaneça. *e 14: 9.*

47 E ſe alguem minhas palavras ouvir, e [*as*] naõ crer, naõ o julgo eu. *k* Porque naõ vim a julgar a o mundo, mas a o mundo ſalvar. *i Iſay.42:6. e 49: 9. Joa. 1: 9. e 8: 12.*

48 *l* Quem a my me engeitar, e minhas palavras naõ receber, ja quem o julgue tem; *m* a palavra que fallado tenho, eſſa o ha de julgar 'no ultimo dia. *e 9: 5. e 12: 35. Act.13: 47.*

49 *n* Porque naõ tenho eu fallado de my meſmo: porem o Pae que me enviou, elle me deu mandamento do que hei de dizer, e do que hei de fallar. *k Joa 3: 17. e 9: 39. l Joa.3:18. e 8: 24.*

50 E ſei que ſeu mandamento he vida eterna. Aſſi que o que eu fallo, como o Pae dito m' [*o*] tem, aſſi [*o*] fallo. *m Marc.16: 16.*

n Deut. 18:18. *Joa.* 3:11. *e* 5.20. *e* 7:16. *e* 8:28. *e* 14:10. 24. *e* 16:13.

CAPITULO XIII.

1 Levantando ſe Chriſto da cea, cinge ſe, e lava os pees a ſeus Diſcipulos. 6 O que Pedro no principio recuſa, porem despois conſente. 12 Exorta os a ſeguirem eſte exemplo de ſua humildade e ſubmiſſaõ. 18 Prediz lhes que hum delles o avia de trahir, contra o que os conſola. 22 E moſtra a Joaõ com hum bocado molhado, que era Judas a quem o dava. 27 O qual, avendo o Diabo nelle entrado, ſe ſae. 31 Fala o Senhor despois com ſeus de mais Diſcipulos acerca de ſua glorificaçaõ. 34 Exhorta os a huns a os outros ſe amarem. 37 E blaſonando Pedro, que ſua vida por elle poria, o Senhor lhe prediz, que tres vezes o negararia.

1 E antes *a* da Feſta da Paſchoa, ſabendo Jeſus que ja ſua hora era vinda, pera que deſte mundo paſſaſſe a o Pae, avendo amado a os ſeus, que'no mundo eſtavaõ, até o fim os amou. *a Matt.26: 2. Marc.14:1.*

2 E acabada a Cea *b* (avendo ja o Diabo metido'no coraçaõ de Judas de Simaõ Iſcariota, que o trahiſſe,) *Luc.22:1. b Luc.22:3. Ioa.13:27.*

c Matt. 11: 27. 3 Sabendo Jeſus *c* que ja o Pae todas as couſas em as maõs dado lhe tinha, *d* e que de Deus avia ſaido, e a Deus ſe hia,

Ioa. 3: 35. *d Joa.* 16: 28. 4 Levantouſe da Cea, e tirou os veſtidos, e tomando huã toalha, cingio ſe:

5 Despois deitou agoa em [*huã*] bacia, e começou a lavar os pees a os Diſcipulos, e alimpar [*lhos*] com a toalha com que cingido eſtava.

e Matt. 3: 14. 6 Veyo pois a Simaõ Pedro; e elle lhe diſſe: Senhor, *e* tu a my me lavas os pees?

7 Reſpondeu Jeſus, e diſſe lhe: O que eu faço, naõ o ſabes tu agora; mas deſpois o entenderás.

8 Diſſelhe Pedro: Nunca jamais os pees me lavarás. Reſpondeu lhe Jeſus: Se eu te naõ lavar, parte comigo naõ terás.

9 Diſſelhe Simaõ Pedro: Senhor, naõ ſó meus pees, mas ainda as maõs e a cabeça.

10 Diſſelhe Jeſus: Aquelle que eſtá lavado, naõ neceſſita ſenaõ *f Ioa* 15: 3. de lavar os pees, mas todo eſtá limpo. *f* E vosoutros limpos eſtaes, porem naõ todos.

g Ioa. 6: 64. 11 *g* Porque bem ſabia elle quem o avia de trahir: por iſſo diſſe; todos limpos naõ eſtaes.

h Matt. 23: 8. 10. 12 Aſſi que avendo lhes lavado os pees, e tomado ſeus veſtidos, tornou ſe aſſentar [*á meſa*] e diſſelhes: Entendeis o que vos tenho

1. *Cor.* 8: 6. *e* 12: 3. feito?

Phil. 2: 11. 13 *h* Vosoutros me chamaes Meſtre, e Senhor, e bem dizeis;

i Gal 6: 1. 2. que eu [*o*] ſou:

k 1. *Pedr.* 2: 21. 14 Pois ſe eu, o Senhor, e o Meſtre, vos tenho lavado os pés, *i* tambem vosoutros vos deveis lavar os pees huns a os outros.

1. *Ioa.* 2: 6. 15 *k* Porque exemplo vos tenho dado, paraque como eu vos tenho

l Matt. 10: 24. feito, façaes vosoutros tambem.

Luc. 6: 40. *Ioa.* 15: 20. 16 Em verdade, em verdade vos digo, *l* [*que*] naõ he o ſervo mayor que ſeu Senhor; nem o embaixador mayor, que aquelle que o

m Pſ. 41: 10. enviou.

Matt. 26: 23. 17 Se eſtas couſas ſabeis, bemaventurados ſereis, ſe as fizerdes.

18 Naõ digo de todos vosoutros; bem ſei eu a os que eſcolhido

1. *Ioa.* 2: 19. tenho; mas peraque ſe cumpra a Eſcritura, [*que diz,*] *m* O que co-

n Joa. 14: 29. migo come, contra my ſeu calcanhar levantou.

e 16: 4. 19 *n* Desd'agora, antes que ſe faça, volo digo, peraque, quando ſe fizer, creaes que eu [*o*] ſou.

o Matt. 10: 40. *Luc.* 10: 16. 20 Em verdade, em verdade vos digo, *o* [*que*] ſe alguem receber

a o

a o que enviar, a my me recebe: e quem a my me receber, recebe a aquelle que me enviou.

21 *p* Avendo Jeſus dito iſto, turbou ſe em eſpirito, e teſtificou, e diſſe: Em verdade, em verdade vos digo, que hum de vosoutros me ha de trahir.

22 Polo que os Diſcipulos ſe olhavaõ huns para os outros, duvidando de quem [*iſto*] dizia.

23 *q* E hum de ſeus Diſcipulos, a quem Jeſus amava, eſtava aſſentado [*a meſa recoſtado*] 'no regaço de Jeſus.

24 A eſte pois * fez ſinal Simaõ Pedro, que perguntaſſe, quem era aquelle de quem [*iſto*] dizia?

25 E derribando ſe elle a o peito de Jeſus, diſſelhe: Senhor, quem he?

26 Reſpondeu Jeſus: Aquelle he, a quem eu o bocado molhado der. E molhando o bocado, deu o a Judas de Simaõ Iſcariota.

27 E após o bocado, entrou'nelle Satanás. Diſſe lhe pois Jeſus: O que fazes, faze o depreſſa.

28 E nenhum dos que [*a meſa*] aſſentados eſtávaõ entendeu a que [*propoſito*] lh'o diſſéra.

29 Porque alguns cuidavaõ, *r* que por quanto Judas tinha a bolſa, lhe dizia Jeſus: Compra o que pera [*o di*] da Feſta nos he neceſſario: ou, que alguá couſa a os pobres deſſe.

30 Avendo elle pois tomado a bocado, logo ſe ſahio. E era ja noite.

31 Saido elle pois, diſſe Jeſus: Agora he o Filho do homem glorificado, e Deus glorificado'nelle he.

32 Se Deus'nelle he glorificado, tambem Deus o glorificará em ſi meſmo, / e logo o ha de glorificar.

33 Filhinhos, ainda hum pouco eſtou com voſco. *t* Buſcarmeheis; e, como a os Judeos diſſe, Aonde eu vou, naõ podeis vosoutros vir: [*aſſi*] volo digo eu agora tambem.

34 *u* Hum mandamento novo vos dou, que vos ameis huns a os outros: Como eu vos amei a vos, que tambem vos huns a os outros vos ameis.

35 *x* 'Niſto conheceráõ todos que meus Diſcipulos ſois, ſe amor huns entre os outros vos tiverdes.

36 Diſſe lhe Simaõ Pedro: Senhor, aonde vas? Reſpondeu lhe Jeſus: Aonde eu vou, me naõ podes tu agora ſeguir; *y* porem deſpois me ſeguirás.

37 Diſſé-

p Matt. 26: 21. Marc. 14: 18. Luc. 22: 21. Act. 1: 17. 1. Ioa 2: 19.

q Ioa 20: 2. *e* 21: 7. 20.

* Ou, *Acenou.*

r Ioa. 12: 6.

ſ Ioa. 12: 23. *e* 17: 1.

t Ioa 7: 34. *e* 8: 21.

u Lev. 19: 18. Matt. 22: 39. Ioa. 15: 12. Epheſ 5: 2. 1. Theſſ. 4: 9. 1 Pedr 4: 8. 1. Ioa. 3: 23.

e 4: 21. *x* 1. Ioa. 2: 5. *e* 4: 20. *y* Ioa. 21: 18. 2. Pedr. 1: 14.

37 Diſſelhe Pedro: Senhor, porque agora te naõ poſſo ſeguir?
z Matt.26. 3. *z* Por ty minha vida porei.
38 Reſpondeu lhe Jeſus: Por my tua vida porás? *a* Em verdade,
Marc. 14: 29. em verdade te digo, que o galo naõ cantará, ate que tres vezes me
Luc.22:33. naõ negués.
a Matt.26. 34.

CAPITULO XIV

Marc. 14: 30. *Luc.22:34.* 1 *Conſola Chriſto a ſeus Diſcipulos ácerca de ſua ida a o Pae com a promeſſa de em a caſa de ſeu Pae lugar lhes ir aparelhar.* 5 *Declara a Thomé que elle he o caminho, a verdade, e a vida.* 7 *E a Philippe que quem a elle vé, o Pae vé.* 12 *Prometelhes, que grandes milagres fariam, e o que em ſeu nome pediſſem, alcançariam.* 16 *E que a o Eſpirito Sancto Conſolador receberiaõ.* 21 *Exhorta os a ſeu amor e a obediencia de ſeus mandamentos, com promeſſa de que elle e ſeu Pae com elles morariam.* 26 *E de que o Eſpirito ſancto tudo lembrar lhes faria.* 27 *Deixalhes a ſua paz.* 28 *Declara lhes que por a o Pae ſe ir, ſe deviam alegrar.* 30 *Moſtra ſua promptidaõ em, ate 'no padecer a o Pae obedecer.*

1 Naõ ſe turbe voſſo coraçaõ: credes em Deus, crede tambem em my.
2 Em caſa de meu Pae muytas moradas ha; quando naõ, eu volo diria; a vos aparelhar lugar vou.
3 E quando eu for, e lugar vos aparelhar, outra vez virei, e co-
a Joa. 12: 26. migo vos tomarei, *a* peraque aonde eu eſtiver, vosoutros tambem eſtejaes.
e 17: 24. 4 E ja ſabeis aonde vou, e o caminho ſabeis.
5 Diſſélhe Thomas: Senhor, naõ ſabemos aonde vas; e como o caminho podemos ſaber?
b Hebr 9: 8. 6 Jeſus lhe diſſe: *b* Eu ſou o caminho, *c* e a verdade, *d* e a vida.
c Joa. 1: 17. *d Joa. 1: 4.* *e* Ninguem vem a o Pae ſenaõ por my.
e 11: 25. 7 Se vos a my me conhecéreis, tambem a meu Pae conhecerieis;
e Joa. 10: 9. e ja desdagora o conhecéis, e viſto o tendes.
8 Diſſe lhe Philippe: Senhor, moſtra nos a o Pae, e baſtanos.
9 Jeſus lhe diſſe: Tanto tempo [*ha que*] com voſco eſtou, e [*ain-*
f Joa. 10: 30. *da*] conhecido me naõ tens Philippe? *f* Quem a my viſto me tem, ja tem viſto a o Pae; e como dizes tu; Moſtranos a o Pae?
g Joa. 10: 38. 10 Naõ cres tu *g* que eu [*eſtou*] 'no Pae, e que o Pae eſtá em my?
h Joa. 7: 16. *e 8: 28* *e 10: 38.* *e 12: 49.* *h* As palavras que eu vos fallo, naõ as falló de my meſmo, *i* mas o Pae que em my eſtá, elle [*he o que*] as obras faz.

11 Cre-

e 14: 24. e 16: 13. e 17: 21. i 1. Joa. 5: 17.

11 Credeme que 'no Pae [*eſtou*,] e [*que*] o Pae eſtá em my: e quando naõ, crede me polas meſmas obras.

12 *k* Em verdade, em verdade vos digo, que aquelle que em my cré, as obras que eu faço, tambem elle as fará: e mayores que eſtas fará. Porque eu a meu Pae vou.

13 *l* E tudo quanto em meu nome pedirdes, eu o farei: peraque o Pae em o Filho glorificado ſeja.

14 Se alguã couſa em meu nome pedirdes, falahei.

15 *m* Se me amaes, meus mandamentos guardae.

16 E eu rogarei a o Pae, e elle vos dará outro Conſolador, peraque para ſempre com voſco fique:

17 A o Eſpirito de verdade, a quem o mundo receber naõ pode; porque nam o vé, nem o conhece; mas vosoutros o conheceis, porque com voſco habita, e em vosoutros hade eſtar.

18 *n* Orfaõs vos naõ deixarei; [*outra vez*] a vos virei.

19 Ainda hum pouco, e mais o muudo me naõ verá: mas vosoutros me vereis: porquanto eu vivo, e vosoutros vivireis.

20 Naquelle dia conhecereis que em meu Pae [*eſtou*,] e vosoutros em my, e eu em vosoutros.

21 Quem tem meus mandamentos e os guarda, eſſe he o que me ama: e quem a my me ama, ſerá amado de meu Pae, e eu o amarei, e a elle me manifeſtarei.

22 Diſſe lhe Judas, naõ o Iſcariota: Senhor, que ha, porque a nosoutros te has de manifeſtar, e naõ a o mundo?

23 Reſpondeu Jeſus, e diſſélhe: Se alguem me ama, minha palavra guardará, e meu Pae o amará, e a elle viremos, e com elle morada faremos.

24 Quem me naõ amá, minhas palavras naõ guarda. *o* E a palavra que ouvis, naõ he minha, ſenaõ do Pae que me enviou.

25 Eſtas couſas vos tenho dito, eſtando [*ainda*] com voſco.

26 *p* Mas aquelle Conſolador, o Eſpirito ſancto, a o qual o Pae em meu nome hade enviar, *q* eſſe tudo vos enſinará, e tudo quanto dito vos tenho, lembrar vos fará.

27 *r* A paz vos deixo, minha paz vos dou: naõ como o mundo [*a*] dá, vola dou. Naõ ſe turbe voſſo coraçaõ nem ſe atemorize.

28 Ja ouviſtes que dito vos tenho: Vou, e venho a vosoutros. Se me amáreis, verdadeiramente vos gozarieis, porquanto dito tenho, a o Pae vou: pois mayor he meu Pae que eu.

k Matt. 21: 21. *Luc.* 17: 6. *Act.* 5: 12. *e* 19: 11: *Ier.* 29: 12. *Matt* 7: 7. *e* 21: 22. *Marc.* 11: 24. *Luc.* 11: 9. *Joa.* 15: 7. *e* 16: 24. *Jacob.* 1: 5. 1. *Ioa.* 3: 22. *m Joa.* 14: 21. 23. *e* 15: 10. 1. *Ioa.* 5: 3. *n Matt.* 28: 20. *o Ioa.* 7: 17. *e* 8: 28. *e* 12: 49. *e* 14: 10. *e* 16: 13. *p Luc.* 24: 49. *Ioa.* 15: 26. *e* 16: 7. *Act* 2: 4. *q Ioa.* 16: 13. *r Phil* 4: 7. *ſ Ioa.* 14: 3.

t Ioa. 13:19. 29 E ja agora volo diſſe antes que ſe faça, *t* peraque quando ſe
c 16: 4. fizer, [*o*] creaes.
u Joa. 12: 30 Ja com voſco muyto naõ fallarei; *u* pois ja o Princepe d'eſte
31. *e* 16: 11. mundo vem, e nada em my tem.
Epheſ. 2: 2. 31 Mas pera que o mundo ſaeba, que eu a o Pae amo; e como
x Joa. 10: 18. o Pae me *x* mandou aſſi faço. Levantae vos, vamos nos d'aqui.
Hebr. 10: 5.

CAPITULO XV

1 Compara Chriſto a ſi meſmo com huã videira e a ſeus Apoſtolos com as vides que eſtando'nelle por elle muyto fruito daõ. 9 Teſtifica lhes ſeu eſpecial amor para com elles, e exhorta os a ſeus mandamentos guardarem, e a huns a os outros ſe amarem. 13 Eſte ſeu amor lhes moſtra com ſua vida por elles pór. e por ſeus amigos e eleitos os nomear. 18 Conſola os contra a inveja do mundo, com ſeu exemplo. 22 Moſtra que por ſua palavra e obras ſe tira a os Judeos todo pretexto de eſcuſa. 26 E que aſſi o Eſpirito Sancto, como tambem ſeus Apoſtolos d'elle teſtificariaõ.

1 Eu ſou a verdadeira vide, e meu Pae he o lavrador.
a Matt. 15: 13. 2 *a* Todo ſarmento que em my fruito naõ dá tira o: e todo
b Joa. 13: 10. o que dá fruito, alimpa o, para que mais fruito dé.
3 *b* Ja vosoutros eſtaes limpos pela palavra que fallado vos tenho.
4 Eſtae em my, e eu em vosoutros: como o ſarmento de ſi meſmo dar fruito naõ pode, ſe 'na vide naõ eſtiver, aſſi taõ pouco vosoutros, ſe em my naõ eſtiverdes.
5 Eu ſou a vide, vosoutros os ſarmentos: quẽ em my eſtá, e eu 'nelle, eſſe muito fruito dá; porque ſem my nada podeis fazer.
c Ezech. 15: 2. 6 *c* Se alguem em my naõ eſtiver, fora ſe lança, como o ſarmento, e ſecaſe: e colhem os, e lançaõ os 'no fogo, e ardem.
d Matt. 3: 10. 7 Se vos em my eſtiverdes, e minhas palavras em vos eſtiverem, *e* tudo o que quiſerdes pedireis, e ſer vos ha feito.
e 7: 19. Coloſſ. 1: 23. 8 'Niſto he glorificado meu Pae, em que muyto fruito deis; e [*aſſi*] meus Diſcipulos ſereis.
e Ier. 29: 12. Matt 7: 7. 9 Como o Pae me amou, tambem eu a vosoutros vos amei, eſtae
e 21: 22. 'neſte meu amor.
Marc. 11: 24. 10 *f* Se meus mandamentos guardardes, em meu amor eſtareis.
Luc. 11: 9. como eu (tambem) os mandamentos de meu Pae guardado tenho,
Ioa. 14: 13. *e* 16: 24. e em ſeu amor eſtou.
Iacob. 1: 25. 11 Eſtas couſas vos tenho dito, peraque meu gozo em vos eſteja, e voſſo gozo cumprido ſeja.
1. Ioa. 3: 22. *e* 5: 14. 12 *g* Eſte

f Joa. 14: 15. 21. 23. 1. Joa. 5: 3.

12 *g* Eſte he meu mandamento, que vos ameis hũns a os outros, aſſi como eu vos amei.

13 *h* Ninguem tem mayor amor que eſte, que por amor de ſeus amigos alguem ſua vida ponha.

14 *i* Meus amigos ſois vosoutros, ſe o que eu vos mando, fizerdes.

15 Ja vos naõ chamo mais ſervos; porque o ſervo naõ ſabe o que ſeu Senhor faz: Mas tenho vos chamado amigos, *k* porque tudo quanto de meu Pae ouvi, vos tenho feito notorio.

16 *l* Naõ me elegeſtes vosoutros a my, porem eu vos elegi a vosoutros, e vos tenho poſto, *m* peraque vades, e fruito deis; e voſſo fruito permaneça; peraque tudo quanto a o Pae em meu nome pedirdes, elle volo dé.

17 Iſto vos mando, para que huns a os outros vos ameis.

18 *n* Se o mundo vos aborrece, ſabei que, antes que a vosousros, me aborreceu a my.

19 *o* Se vós do mundo foreis, o mundo a o ſeu amaria: mas porquanto do mundo naõ ſois, antes eu do mundo vos elegi, por iſſo vos aborrece o mundo.

20 Lembraevos da palavra que dito vos tenho: *p* Naõ he o ſervo mayor que ſeu Senhor. *q* Se a my me perſeguíraõ, tambem a vós vos perſeguiráõ; ſe minha palavra guardáraõ, tambem a voſſa guardaráõ.

21 *r* Mas tudo iſto vos faráõ por amor de meu nome: porquanto naõ conhecem a aquelle que me enviou.

22 *ſ* Se eu naõ viéra, nem fallado lhes ouvéra, pecado naõ teriaõ; mas ja de ſeu pecado agora eſcuſa naõ tem.

23 Quem a my me aborrece, tambem a meu Pae aborrece,

24 *t* Se eu entre elles obras naõ fizéra, quaes nenhum outro feito tem, pecado naõ teriaõ; mas agora ja as tem viſto, e a my, e a meu Pae aborrecéraõ.

25 Porem [*iſto he*,] peraque ſe cumpra a palavra que em ſua Ley eſtá eſcrita: *u* Sem cauſa me aborrecéraõ.

26 *x* Mas quando viér o Conſolador, *y* que eu d'o Pae vos hei de enviar, [*a ſaber*] aquelle Eſpirito de verdade, que do Pae ſae, elle de my teſtificará.

27 *z* E tambem vosoutros teſtificareis, pois comigo deſd'o principio eſtiveſtes.

g Levit. 19: 18. *Matt.* 22: 39. *Ioa.* 13: 34. *Epheſ.* 5: 2. 1. *Theſſ.* 4: 9. 1. *Pedr.* 4: 8. 1. *Ioa* 3: 23. *e* 4: 21. *h Rom.* 5: 7. *Epheſ.* 5: 2. 1 *Ioa.* 3: 16. *i Matt.* 12: 50. 2. *Cor.* 5: 16. *Galat.* 5: 6. *e* 6: 15. *Coloſſ.* 3: 11. *k Ioa.* 8: 26. *l Ioa* 13: 18. *Epheſ.* 1: 4. *m Matt.* 28: 19. *Marc.* 16: 15. *Coloſſ.* 1: 6. *n* 1. *Ioa.* 3: 13. *o Ioa.* 17: 14. *Galat* 1: 10. *p Matt.* 10: 24. *Luc.* 6: 40. *Ioa.* 13: 16. *q Matt.* 24: 9. *Joa.* 16: 2. *r Matt.* 10: 28.

Joa. 16: 3. *ſ Rom.* 4: 15. *e* 5: 20. *t Joa.* 10: 37. *u Pſalm* 35: 19. *e* 69: 5. *x Joa.* 14: 26. *e* 16: 7. *Act.* 5: 32. *y Luc.* 24: 49. *z Act.* 1; 8. 21. *e* 5: 32.

CA-

Capitulo XVI.

1 *Prophetiza Chriſto a ſeus Diſcipulos que perſeguidos ſeriaõ.* 5 *E conſola os com a promeſſa do Eſpirito Sancto, que a o mundo de pecado, juſtiça, e juizo, redarguiria.* 12 *E a elles em toda verdade os guiaria?* 16 *Declara que cedo d'elles tirado ſeria, mas que pouco tempo despois a vér o tornariaõ.* 20 *E que preſta ſua triſteza, como as dores da mulher despois de parir, em gozo ſe tornaria.* 23 *Exhorta os a em ſeu nome orarem, com promeſſa de ouvidos ſerem.* 28 *E abertamente, e ſem parabolas declara, que a o mundo deixa.* 31 *Aviſa os de que espargidos ſeriam, e ſua paz lhes promete.*

1 Eſtas couſas vos tenho dito, peraque vos naõ eſcandalizeis.
a Ioa. 9: 32. 34. *e* 12: 42. 2 *a* Lançarvos haõ fora das Synagogas: antes a hõra vem, quando qualquer que vos matar, cuidará a Deus ſerviço fazer.
b Joa. 15: 21. 3 *b* E eſtas couſas vos faráõ, porquanto nem a o Pae, nem a my me conhecéraõ.
1. *Cor.* 2: 8. *c Joa.* 13: 19. *e* 1429 4 *c* Porem iſto vos tenho dito, peraque quando aquella hora viér, diſſo vos lembreis, que ja dito volo tenho: mas iſto vos naõ diſſe eu desd'o principio, porquanto com voſco eſtava.
5 E agora vou a aquelle que me enviou; e nenhum de vosoutros me pergunta: Aonde vas?
6 Antes, porque eſtas couſas dito vos tenho, triſteza voſſo coraçaõ encheo.
7 Porem a verdade vos digo, que vos convem, que eu me vá: *d Luc.* 24: 49. porque ſe eu me naõ for, a vosoutros o Conſolador naõ virá; *d* porem ſe eu me for; hei volo de enviar.
Ioa. 14: 26. *e* 15: 26. 8 E vindo elle, a o mundo ha de convencer de pecado, e de juſtiça, e de juizo.
9 De pecado, porquanto em my naõ crem:
10 E de juſtiça, porquanto a meu Pae vou, e mais me naõ aveis de vér:
e Joa. 12: 31. *e* 14: 30. 11 E de juizo, *e* porquanto ja o Princepe d'eſte mundo eſtá julgado.
Epheſ. 2: 2. *Coloſſ.* 2: 15. 12 Ainda tenho muytas couſas que vos dizer, mas agora [*ainda*] as naõ podeis ſoportar.
f Joa. 14: 26. *g Joa* 12: 49. 13 Porem quando aquelle Eſpirito de verdade viér, *f* elle vos guiará em toda verdade. *g* Porque de ſi meſmo naõ ha de fallar; mas tudo o que ouvir fallará: e as couſas que ham de vir, vos ha de denunciar.

14 Elle

14 Elle me ha de glorificar, porque d'o meu ha de tomar, e vol-lo ha de denunciar.

15 *h* Tudo quanto o Pae tem, meu he: por iſſo diſſe, que d'o meu ha de tomar, e volo ha de denunciar. *h Joa.* 17: 10.

16 *i* Hum pouco, e naõ me vereis; e outra vez, hum pouco, e vérmeheis: porquanto a o Pae vou. *i Ioa.* 7:33.

17 Diſſéraõ pois [*alguns*] de ſeus Diſcipulos huns a os outros: Que he iſto que nos diz? Hum pouco, e naõ me vereis; e outra vez: Hum pouco, e vérmeheis; e, porquanto a o Pae vou?

18 Aſſi que diziam: Que he iſto que diz? Hum pouco? Naõ ſabemos o que diz.

19 Conheceu pois Jeſus que lhe queriaõ perguntar, e diſſélhes: Perguntaes entre vosoutros acerca d'iſto, que diſſe: Hum pouco, e naõ me vereis; e outra vez: Hum pouco, e vérmeheis?

20 Em verdade, em verdade vos digo, que vosoutros chorareis, e lamentareis, e o mundo ſe alegrará, e vosoutros triſtes eſtareis: Mas em gozo voſſa triſteza ſe tornará.

21 *k* A mulher quando pare, triſteza tem, porquanto ſua hora vinda he: mas avendo parido a criança, ja da ancia ſe naõ lembra, polo gozo de que hum homem 'no mundo nacido aja. *k Iſay.* 26: 17.

22 Aſſi que tambem vosoutros agora 'na verdade triſteza tendes: mas outra vez vos verei, *l* e gozar ſe ha voſſo coraçaõ, e ninguem voſſo gozo de vosoutros tirará. *l Joa.* 20: 20.

23 E'naquelle dia nada me perguntareis. *m* Em verdade, em verdade vos digo, que tudo quanto a meu Pae em meu nome pedirdes, volo ha de dar. *m Jer.* 29: 12. *Matt.* 7: 7. *e* 21: 22. *Marc.* 11: 24.

24 Até agora nada em meu nome pediſtes; pedi, e recebereis, peraque voſſo gozo ſe cumpra.

25 Eſtas couſas por parabolas vos fallei: porem a hora vem quando por parabolas mais vos naõ fallarei; mas abertamente acerca do Pae vos denunciarei. *Luc.* 11: 9. *Ioa.* 14: 13. *e* 15: 7.

26 'Naquelle dia em meu nome pedireis; e naõ vos digo, que eu por vosoutros a o Pae rogarei. *Iacob* 1: 5. 1. *Ioa* 3: 22. *e* 5: 14.

27 Pois o meſmo Pae vos ama, porquanto vosoutros me amaſtes, *n* e que de Deus ſahi creſtes. *n Ioa.* 17: 8. *o Ioa.* 13: 3.

28 *o* Do Pae ſahi, e a o mundo vim; outra vez a o mundo deixo, e a o Pae vou.

29 Diſſeramlhe ſeus Diſcipulos: Eisaqui abertamente agora fallas, e nenhuã parabola dizes.

p Joa. 21: 17. 30 Agora ſabemos *p* que todas as couſas ſabes; e naõ has miſter que ninguem te pergunte. Por iſſo cremos que de Deus ſaiſte.

31 Reſpondeulhes Jeſus: Agora credes?

q Zach. 13: 7. Matt. 26: 31. 32 *q* Vedes aqui a hora vem, e ja he vinda, quando cada hum por ſeu [*cabo*] espargidos ſereis, e ſó me deixareis. E *r* [*com tudo*] ſó naõ eſtou, pois comigo o Pae eſtà.

Marc. 14: 27. r Joa. 8: 29. 33 Eſtas couſas vos tenho dito, *ſ* peraque em my paz tenhaes: em o mundo affliçaõ tereis; porem bom animo tende, ja eu a o mundo venci.

e 14: 10. *ſ Iſay.* 9: 5. *Joa.* 14: 27. *Rom.* 5: 1. *Epheſ.* 2: 13. *Coloſſ.* 1: 20.

CAPITULO XVII.

1 Preparandoſe Chriſto, como noſſo Sũmo Pontifice, para ſua morte e paixaõ, a ſeu Pae roga, que o glorifique, paraque a os que o conhecem a vida eterna dé. 4 Relata quam fielmente, e com que gozo, a obra cumpríra que encomendado ſe lhes tinha. 9 Ora a o Pae por ſeus Apoſtolos, que os conſerve na uniaõ da caridade. 15 Do malino os guarde. 17 E em ſua verdade os ſanctifique. 20 Ora tambem por todos os de mais que, por ſua palavra d'elles'nelle aviaõ de crer. 21 Paraqne todos hum ſejaõ. 24 E com elle eſtejaõ aonde elle eſtiver, paraque ſua gloria vejaõ.

1 Eſtas couſas fallou Jeſus, e levantou ſeus olhos a o Ceo, e diſſe: Pae, *a* vinda he a hora, glorifica a teu Filho, peraque tambem teu Filho te glorifique a ty.

a Joa. 12: 23. e 13: 32

b Pſalm. 8: 7. 2 *b* Como ſobre toda carne poder lhe deſte, peraque a tudo quanto lhe deſte, a vida eterna lhes dé.

Matt. 11: 27: 3 E eſta he a vida eterna, que te conheçaõ a ty ſó Deus verdadeiro, e a Jeſu Chriſto a quem enviado tens.

e 28: 18 Luc. 10: 22. 4 *d* Ja eu 'na terra te glorifiquei, *e* conſumado tenho a obra que me deſte, que fizeſſe.

Joa. 3: 35. e 5: 27. 5 E agora glorificame tu, o Pae acerca de ty meſmo, com aquella gloria; *f* que acerca de ty tinha, antes que o mundo foſſe.

I. Cor. 15: 25. Phil. 2: 10. 6 Ja teu nome manifeſtei a os homens, que d'o mundo me deſte. Teus eraõ, e tu m'os deſte, e tua palavra guardáraõ.

Hebr. 2: 8. 7 Agora ja conhecido tem, que tudo quanto me deſte, de ty he.

c Iſay. 53: 11. Jerem. 9: 23. 8 Porque as palavras que me deſte, lhes tenho dado a elles, e ja elles as recebéraõ, *g* e verdadeiramente tem conhecido, que de ty ſaido tenho, e créraõ que me enviaſte.

d Joa. 13: 9 Eu

e 14: 13. e Ioa. 4: 34. e 19: 30. f Ioa. 1: 1. 2, e 10: 30. e 14: 9. g Ioa. 16: 27.

9 Eu por elles rogo; naõ rogo polo mundo, ſenaõ por aquelles que me deſte, porque teus ſaõ.

10 E *h* todas minhas couſas, ſaõ tuas; e tuas couſas ſaõ minhas: e 'nelles ſou glorificado. *h Joa.* 16: 15.

11 E eu ja 'no mundo naõ eſtou: porem eſtes [*ainda*] 'no mundo eſtaõ, e eu a ty venho. Pae ſancto, guarda os em teu nome, [*a ſaber*] a aquelles que me tens dado, peraque hum ſejaõ, como [*tambem*] nos.

12 *i* Quando eu 'no mundo com elles eſtava, em teu nome eu os guardava. *k* A aquelles que tu me deſte, guardado os tenho; e nenhũ d'elles ſe perdeu, ſenaõ o filho de perdiçaõ, peraque *l* a Eſcritura ſe cumpra. *i Joa.* 6: 39. *e* 10: 28. *e* 18: 9. *k Iſay.* 8: 18: *l Pſal.* 109: 8.

13 Mas agora venho a ty, e fallo iſto 'no mundo, peraque em ſi meſmos cumprida minha alegria tenhaõ.

14 Tua palavra lhes dei, *m* e o mundo os aborreceu, porquanto domundo naõ ſaõ, como eu do mundo naõ ſou. *m Joa.* 15: 19.

15 Naõ rogo que do mundo os tires, ſenaõ que * do malino os guardes. * Ou, *do mal.*

16 Naõ ſaõ do mundo, como eu do mundo naõ ſou.

17 Sanctifica os em tua verdade; *n* tua palavra he a verdade. *n Joa.* 8: 40.

18 *o* Como tu a o mundo me enviaſte, [*aſſi*] eu a o mundo os enviei. *o Joa.* 20: 21.

19 *p* E por elles a my meſmo me ſanctifico, para que tambem elles em verdade ſanctificados ſejaõ. *p* 1. *Cor.* 1: 2, 30. 1. *Theſſ.* 4: 7.

20 E naõ ſomente por eſtes rogo, ſenaõ tambem por aquelles que em my, por ſua palavra, haõ de crer.

21 Paraque todos *q* hum ſejam; como tu, [*ó*] Pae, em my: e eu em ty, que tambem elles em nos hum ſejaõ: paraque o mundo crea que tu enviado me tens. *q Joa.* 10: 38. *e* 14: 11. *Galat.* 3: 28.

22 E eu a gloria que a my me deſte, lhes tenho dado a elles: paraque hum ſejaõ, como nos [*tambem*] hum ſomos.

23 Eu 'nelles, e tu em my; para que perfeitos em hũ ſejaõ: e para que o mundo conheça que tu me enviaſte a my, e a elles amado os tens, como a my me amaſte.

24 *r* Pae, aquelles que me tens dado, quero que aonde eu eſtou, eſtejaõ elles comigo tambem; para que vejaõ minha gloria que me tens dado, pois tu me amaſte desd'antes da fundaçaõ do mundo. *r Joa.* 12: 26. *e* 14: 3. *ſ Joa.* 15: 21. *e* 16: 3.

25 Pae juſto, *ſ* o mundo te naõ tem conhecido; mas eu conhecido te tenho, *t* e eſtes conhecido tem que tu a my me enviaſte. *t Joa.* 16: 27.

26 E eu teu nome notorio lhes fiz, e notorio [*lho*] fárei; peraque o amor com que me amaſte, 'nelles eſteja, e eu'nelles.

Capitulo XVIII.

1 *Vae Chriſto com ſeus Diſcipulos a huã horta, a onde Judas, com hum eſquadraõ a prendélo vem.* 4 *E com a palavra de Chriſto cae em terra o esquadraõ.* 10 *Pedro corta a orelha a Malco do que Chriſto o reprende.* 12 *He Chriſto preſo, e primeiramente levado a Annas, e despois a Cayphas.* 15 *Pedro o ſegue e o nega.* 19 *Cayphas o examina acerca de ſeus Discipulos e doutrina.* 22 *Hum dos criados o fere e elle diſſo o reprende.* 25 *Nega o Pedro ainda duas vezes.* 28 *He levado a Audiencia a caſa de Pilatos, que acerca de ſua acuſaçaõ pergunta, e a juizo dos Judeos entregar o querer.* 33 *Pergunta lhe acerca de ſeu Reyno, o qual o Senhor teſtifica que d'eſte mundo naõ he.* 38 *Por innocente o declara, e como tal ſoltar o quer.* 40 *Mas os Judeos a Barabbas pedem.*

a 2. *Sam.* 15: 23. *Matt.* 26: 36. *Marc.* 14: 32. *Luc.* 22: 39.

1 *a* Avendo Jeſus dito eſtas couſas, ſahioſe com ſeus Diſcipulos d'alem do ribeiro de Cedrõ, aonde eſtava huã horta, em que entrou elle e ſeus Diſcipulos.

2 E tambem Judas, o que o trahia, ſabia aquelle lugar; porquanto muytas vezes ſe ajuntára ali Jeſus com ſeus Diſcipulos.

b Matt. 26: 47. *Marc.* 14: 43. *Luc* 22: 47.

3 *b* Judas pois tomando o eſquadraõ [*de ſoldados*,] e [*alguns d'os*] miniſtros dos Pontifices e dos Phariſeos, veyo ali com lanternas, e fachas, e armas.

4 Sabendo pois Jeſus todas as couſas que ſobre elle aviaõ de vir, * ſe adiantou, e lhes diſſe: A quem buſcaes?

5 Reſpondéraõ lhe: A Jeſus Nazareno. Diſſélhes Jeſus: Eu ſou. E Judas, o que o trahia, tambem com elles eſtava.

6 Como pois lhes diſſe: Eu ſou, tornáraõ pera tras, e cairaõ em terra.

7 Tornoulhes pois a perguntar: A quem buſcaes? E elles diſſéraõ: A Jeſus Nazareno.

c Ioa. 6: 39. *e* 10: 28. *e* 17: 12.

8 Reſpondeu Jeſus: Ja vos tenho dito que eu ſou. Por tanto ſe a my me buſcaes, a eſtes, ir deixae.

9 Peraque ſe cumpriſſe a palavra, que dito tinha: *c* Dos que me deſte, a nenhum d'elles perdi.

d Matt. 26: 51. *Marc.* 14: 47. *Luc.* 22: 50.

10 *d* Simaõ Pedro, pois que tinha eſpada, puxou d'ella, e ferio a o ſervo do Pontifice, e cortoulhe a orelha direita. E era o nome do ſervo Malco.

e Matt. 20: 22. *e* 26: 39.

11 Diſſe pois Jeſus a Pedro: Mete tua eſpada na bainha: *e* Naõ beberei eu o copo que o Pae dado me tem?

12 O eſquadraõ pois, e o Tribuno, e os ſervidores dos Judeos juntamente a Jeſus tomáraõ e amarráraõ o.

13 *f* E leváraõ o primeiramente a *g* Annás, porque era ſogro de Caiphás, o qual era Pontifice d'aquelle anno.

14 *h* E era Caiphás o que a os Judeos aconſelhára, que convinha que hum homem polo povo morreſſe.

15 *i* E ſeguia a Jeſus Simaõ Pedro, e outro Diſcipulo. E era eſte Diſcipulo conhecido do Pontifice, e entrou com Jeſus na ſala do Pontifice.

16 E Pedro eſtava fora á porta. Sahiu pois o outro Diſcipulo, que era conhecido do Pontifice, e fallou á porteira, e meteu dentro a Pedro.

17 Diſſe pois a criada porteira a Pedro: Naõ es tu tambem dos Diſcipulos d'eſte homem? Diſſe elle, Naõ ſou.

18 E eſtavaõ [*ali*] os ſervos, e os miniſtros, que aviaõ feito braſas, porquanto fazia frio, e aquentavaõ ſe. *k* Eſtava [*tambem*] com elles Pedro e aquentava ſe.

19 Perguntou pois o Pontifice a Jeſus acerca de ſeus Diſcipulos, de ſua doutrina.

20 Jeſus lhe reſpondeu: *l* Eu abertamente a o mundo fallei; eu ſempre 'na Synagoga e'no Templo enſinei, aonde os Judeos de todos os lugares ſe ajuntaõ, e nada em oculto fallei.

21 Que me perguntas a my? Pergunta a os que o ouviráõ, que he o que fallado lhes tenha? vés aqui eſtes ſabem que he o que dito tenho.

22 E dizendo elle iſto, hum dos miniſtros, que ali eſtava, *m* deu a Jeſus huã bofetada, dizendo. Aſſi reſpondes a o Sumo Pontifice?

23 Reſpondeulhe Jeſus; Se mal fallei, dá teſtimunho do mal; e ſe bem, porque me feres?

24 *n* ([*Aſſi*] pois marrado o mandára Annás a o Sũmo Pontifice Caiphás:)

25 *o* E eſtava Simaõ Pedro ali, e aquentavaſe: diſſéraõ lhe pois: Naõ es tu tambem de ſeus Diſcipulos? Negou elle, e diſſe: Naõ ſou.

26 Diſſe hum dos ſervos do Pontifice, parente d'aquelle a quem Pedro a orelha cortára: Naõ te vi eu na horta com elle?

27 Negou pois Pedro outra vez, *p* e logo o galo cantou.

28 *q* Leváraõ pois de Caiphás a Jeſus á Audiencia. E era pela manhaã: e naõ entráraõ na Audiencia, *r* por naõ ſe contaminarem, mas que pudeſſem comer a Paſchoa.

29 Sahiu pois Pilatos a elles fora, e diſſe: Que aculaçaõ contra eſte homem trazeis?

f *Matt.* 26: 57. *Marc.* 14: 53. *Luc.* 22: 54.
g *Luc.* 3: 2.
h *Joa.* 11: 50.
i *Matt.* 26: 58. *Marc.* 14: 58. *Luc.* 22: 54.
k *Matt.* 26: 59. *Marc.* 14: 67. *Luc.* 22: 55.
l *Ioa.* 7: 26. *m* *Ier.* 20: 2. *Act.* 23: 2.
n *Matt.* 26: 27. *Marc.* 14: 53. *Luc.* 22: 54.
o *Matt.* 26: 71. *Marc.* 14: 69. *Luc.* 22: 58.
p *Joa.* 13: 38.
q *Matt.* 27: 1. *Marc.* 15: 1. *Luc.* 22: 66. *e* 23: 1.
r *Act.* 10: 28. *e* 11: 3.

30 Reſpondéraõ, e diſſéraõ lhe: Se eſte malfeitor naõ fora, naõ t'o entregáriamos.

31 Diſſélhes pois Pilatos: Tomae o vosoutros, e ſegundo voſſa ley o julgae. Diſſéraõ lhe pois os Judeos: A nos naõ nos he licito a alguem matar.

ſ Matt. 20: 19. 32 *ſ* Para que ſe cumpriſſe a palavra de Jeſus, que tinha dito, ſignificando de que morte avia de morrer.

Ioa. 12: 32. *t Matt.* 27: 11. *Marc.* 15: 2. *Luc* 23: 3. 33 *t* Aſſi que Pilatos tornou a entrar 'na Audiencia, e chamou a Jeſus, e diſſélhe: Es tu o Rey dos Judeos.

34 Reſpondeulhe Jeſus: Dizes tu iſſo de ty meſmo, ou diſſéraõ t'o outros de my?

35 Pilatos reſpondeu: Por ventura ſou eu Judeo? Tua gente, e os Princepes dos Sacerdotes a my te entregaraõ, que fizeſte?

u Ioa. 6: 15. 1. *Tim.* 6: 13. 36 Reſpondeu Jeſus: *u* Meu Reyno naõ he d'eſte mundo: Se meu Reyno d'eſte mundo fora, meus ſervidores pelejáraõ, peraque eu a os Judeos entregue naõ foſſe: porem agora meu Reyno d'aqui naõ he.

37 Diſſélhe pois Pilatos: Logo Rey es tu? Reſpondeu Jeſus: Tu dizes que eu Rey ſou. Eu pera iſto ſou nacido, e pera iſto a o mundo vim, pera dar teſtimunho á verdade. Todo aquelle que he da verdade, minha voz ouve.

38 Diſſélhe Pilatos: Que couſa he verdade? E avendo dito iſto, *x Matt.* 27: 24. tornou a ſair a os Judeos, e diſſélhes; *x* Nenhum crime 'nelle acho.

Luc. 23: 4. *y Matt.* 27: 15. 39 Mas vosoutros tendes *y* por coſtume, que eu hum pela Paſchoa vos ſolte. Quereis pois que a o Rey dos Judeos vos ſolte?

Marc. 15: 6. *Luc.* 23: 17. *z Act.* 3: 14. 40 Tornáraõ pois todos a clamar, dizendo, *z* Naõ a eſte, ſenaõ a Barabbas. *a* E era Barabbas hum ſalteador.

a Matt. 27: 16. *Marc.* 15: 7. *Luc.* 23: 19.

CAPITULO XIX.

1 Manda Pilatos a o Senhor açoutar, e os ſoldados d'elle eſcarnecem e o maltratañ. 4 Aſſi a os Judeos he moſtrado. 6 Os Principes dos Sacerdotes lhes bradañ que o crucifique: mas Pilatos por innocente o declara. 7 Os Judeos a ſua Ley apelañ. 8 Polo que Pilatos a Jeſus mais eſtreitamente examina. 12 E outra vez procura ſaltálo mas os Judeos o ameaçañ com o diſfavor de Ceſar. 16 Polo que a Chriſto entrega pera ſer crucificado. 17 Leva ás coſtas ſua cruz. 18 He crucificado em meyo de dous ſalteadores. 19 O Titulo da cruz. 23 Repartem os ſoldados ſeus veſtidos. 25 Encomenda ſua maẽ a o Diſcipulo, a quem amava. 28 Tem ſede, e dañ lhe a beber vinagre. 30 Eſpira na cruz. 31 Quebrañ as pernas a os ſalteadores. 34 Abrem o lado a Chriſto. 38 E Joſeph de Arimathea e Nicodemos com permiſſañ de Pilatos, o enterrañ.

1 Aſſi que *a* entonces tomou Pilatos a Jeſus, e açoutou [*o*] *a Matt.27:* 26. *Marc.* 15: 15.
2 E entretecendo os ſoldados huã coroa de eſpinhos, puſéraõ lha ſobre a cabeça, e veſtíraõ o de huã veſte de graã.
3 E diziaõ: Ajaes gozo, Rey dos Judeos. E davaõ lhe de bofetadas.
4 Sahio pois Pilatos outra vez fora, e diſſélhes: Vedes aqui volo trago fora, peraque ſaebaes que nenhum crime 'nelle acho.
5 Sahio pois Jeſus fora, levando a coroa de eſpinhos, e a veſte de graã. E diſſélhes [*Pilatos*:] Vedes aqui o homem.
6 Vendo o pois os Principes dos Sacerdotes, e os ſervidores, clamáraõ, dizendo, Crucifica [*o*,] Crucifica [*o*.] Diſſélhes Pilatos: Tomae o vosoutros, e crucificae [*o*:] porque eu nenhum crime 'nelle acho.
7 Reſpondéraõ lhe os Judeos: *b* Nosoutros temos Ley, e ſegundo noſſa Ley deve morrer: *c* porque Filho de Deus ſe fez. *b Lev.* 24: 16. *c Ioa.* 5: 18. *e* 10: 33.
8 Como pois Pilatos ouvio eſta palavra, ficou mais atemorizado.
9 E entrou outra vez na Audiencia, e diſſe a Jeſus: D'onde es tu? Mas Jeſus naõ lhe deu repoſta.
10 Diſſe lhe pois Pilatos: A my me naõ fallas? Naõ ſabes que tenho poder pera te crucificar, e tenho poder pera te ſoltar?
11 Reſpondeu Jeſus: Nenhum poder contra my terias, ſe deriba dado te naõ foſſe; por tanto o que a ty me entregou, mayor pecado tem.
12 Desd'entonces procurava Pilatos ſoltálo; mas os Judeos clamavaõ, dizendo, Se a eſte ſoltas, de Ceſar naõ es amigo; *d* qualquer que Rey ſe faz, a Ceſar contradiz. *d Act.* 17. 7:

13 Ou-

13 Ouvindo pois Pilatos eſte dito, levou fora a Jeſus, e aſſentouſe 'no Tribunal, 'no lugar chamado Lithoſtrotos, e em Hebraico Gabbatha.

14 E era a preparaçaõ da Paſchoa, e quaſi á hora ſexta, e diſſe a os Judeos: Vedesaqui voſſo Rey.

15 Mas elles bradáraõ: Tira, tira, crucifica o. Diſſelhes Pilatos: A voſſo Rey hei de crucificar? Reſpondéraõ os Princepes dos Sacerdotes: *e* Naõ temos [*outro*] Rey, ſenaõ a Ceſar.

e Gen. 49: 10.

16 *f* Entonces lho entregou, pera que foſſe crucificado. E tomáraõ a Jeſus, e leváraõ [*o.*]

f Matt. 27: 26.

17 *g* E levando elle ás coſtas ſua cruz ſahiu a o [*lugar*] chamado a Cáveira, que em Hebraico ſe chama Golgotha.

Marc. 15: 15.

18 Aonde o crucificáraõ, e com elle outros dous, de cada banda hum, e a Jeſus 'no meyo.

Luc 23: 24. 25.

19 *h* E eſcreveu tambem Pilatos hum * rotulo, e pólo em cima da cruz, e eſtava ['*nelle*] eſcrito: JESUS NAZARENO, REY DOS JUDEOS.

g Matt. 27: 31. 33. *Marc.* 15: 22.

20 Léraõ pois muytos dos Judeos eſte rotulo; porque o lugar aonde Jeſus eſtava crucificado, era perto da cidade; e eſtava eſcrito em Hebraico, em Grego, [*e*] em Latim.

Luc. 23: 26. 33.

21 Diziaõ pois os Princepes dos Sacerdotes dos Judeos a Pilatos: Naõ eſcrevas, Rey dos Judeos, ſenaõ que diſſe: Rey ſou dos Judeos.

h Matt. 27: 37. *Marc.* 15: 26. *Luc.* 23: 38.

22 Reſpondeu Pilatos: O que eſcrevi, eſcrevi.

* Ou, *letreiro.*

23 *i* Avendo pois os ſoldados crucificado a Jeſus, tomáraõ ſeus veſtidos, (e fizéraõ quatro partes, a cada ſoldado huã parte) e a tunica. E era a tunica ſem coſtura, toda tecida deſde riba [*até baixo.*]

i Matt. 27: 35. *Marc.* 15: 24. *Luc.* 23: 34.

24 Diſſéraõ pois huns a os outros: Naõ a partamos ſenaõ lancemos ſortes ſobre ella, a cuja ſerá: Paraque ſe cumpriſſe a Eſcritura, que diz: *k* Entre ſi partíraõ meus veſtidos, e ſobre minha veſte lançáraõ ſortes. Iſto pois fizéraõ os ſoldados.

k Pſal. 22: 19.

25 *l* E eſtavaõ junto á cruz de Jeſus, ſua maẽ, e a irmaã de ſua maẽ, Maria [*mulher*] de Cleopa, e Maria Magdalena.

l Matt. 27: 55. *Marc.* 15: 40.

26 E vendo Jeſus a [*ſua*] maẽ, e a o Diſcipulo a quẽ amava; 'que ali eſtava, diſſe a ſua maẽ: Mulher, vés ahi teu filho.

27 Despois diſſe a o Diſcipulo: Vés ahi tua maẽ. E des d'aquella hora a recebeu o Diſcipulo em ſua [*caſa.*]

28 Despois ſabendo Jeſus que ja todas as couſas eſtavaõ cumpridas,

pridas, *m* para que a Eſcritura ſe cumpriſſe, diſſe: Sede tenho. *m Pſal.* 69: 22.

29 *n* Eſtava pois ali hum vaſo cheyo de vinagre, e huã eſponja de vinagre enchéraõ, e envolvendo a com hyſopo, chegáraõ lha á boca. *n Matt.* 27: 48.

30 Como pois Jeſus tomou o vinagre, diſſe: *o* Conſũmado he; e abaixando a cabeça, deu o Eſpirito. *o Joa.* 17: 4.

31 Os Judeos pois, porque os corpos naõ ficaſſem o Sabbado'na cruz, porquanto entaõ era a preparaçaõ, (porque era o grande dia do Sabbado) rogáraõ a Pilatos, que ſe lhes quebraſſem as pernas, e foſſem tirados.

32 Viéraõ pois os ſoldados, e 'na verdade quebráraõ as pernas a o primeiro, e a o outro que com elle fora crucificado.

33 Mas vindo a Jeſus, [*e*] vendo o ja morto, naõ lhe quebráraõ as pernas.

34 Mas hum dos ſoldados lhe furou com huã lança o lado, e logo *p* ſahio ſangue e agoa. *p* 1. *Joa.* 5: 6.

35 E o que iſto vio, o teſtificou; e ſeu teſtimunho he verdadeiro, e ſabe que verdade he o que diz, paraque vosoutros tambem creaes.

36 Porque eſtas couſas acontecéraõ, *q* paraque ſe cumpriſſe a Eſcritura [*que diz*:] Oſſo d'elle quebrantado naõ ſerá. *q Exod.* 12: 46.

37 E outra vez diz outra Eſcritura: *r* Veráõ a o que traſpaſſáraõ. *Num.* 9: 12. *r Zach.* 12: 10.

38 *ſ* E despois rogou a Pilatos Joſeph de Arimathea, (que era Diſcipulo de Jeſus, porem oculto *t* por medo dos Judeos) que pudeſſe tirar o corpo de Jeſus; e Pilatos [*lh'o*] permitio. Veyo pois e tirou o corpo de Jeſus. *ſ Matt.* 27: 57. *Marc.* 15: 42.

39 E *u* veyo tambem Nicodemos, (aquelle que d'antes de noite a Jeſus tinha vindo) trazendo hũ compoſto de myrrha e aloes, de quaſi cem arrateis. *Luc.* 23: 50. *t Joa.* 12: 42.

40 Tomáraõ pois o corpo de Jeſus, e envolvéraõ o em lençoes com as eſpeciarias, como he coſtume dos Judeos ſepultar. *u Joa.* 3: 1. *e* 7: 50.

41 E avia huã horta 'naquelle lugar, aonde fora crucificado; e 'na horta hum ſepulchro novo, em que ainda nunca alguem avia ſido poſto.

42 Ali pois (por cauſa da preparaçaõ [*a'a Paſchoa*] dos Judeos, e porque aquelle ſepulchro eſtava perto) puſéraõ a Jeſus.

CAPITULO XX.

1 *Vae Maria Magdalena a o ſepulchro, e achando o vazio, dá as novas a Pedro e a Joaõ.* 3 *Que ambos juntos a o ſepulchro correm, e aſſi o achaõ.* 11 *Vê Maria 'no ſepulchro a dous Anjos.* 14 *Chriſto lhe aparece, e as novas de ſua reſurreiçaõ a ſeus Diſcipulos dar lhe manda.* 19 *A os quaes tambem á tarde aparece.* 22 *Da lhes o Eſpirito Sancto, e poder pera os peccados perdoarẽ e reterẽ.* 24 *A o que Thomé naõ quer dar credito, por ſe naõ aver achado preſente.* 26 *Ate que oito dias despois a Chriſto vé e o confeſſa.* 30 *E declara Joaõ, porque de muytos outros ſinaes, ſó eſtes eſcritos eſtaõ.*

a Matt. 28: 1. Marc. 16: 1. Luc. 24: 1. — *a* E o primeiro [*dia*] da ſemana veyo Maria Magdalena de madrugada, ſendo ainda eſcuro, a o ſepulchro; e viu a pedra ja do ſepulchro tirada.

b Joa. 13: 23. e 21: 7. 20. — 2 Correu pois, e veyo a Simaõ Pedro, e a outro Diſcipulo *b* a quem Jeſus amava, e diſſélhes, Do ſepulchro a o Senhor tomáram, e naõ ſabemos aonde o puſeraõ.

c Luc. 24: 12. — 3 *c* Sahiu pois Pedro e o outro Diſcipulo, e viéraõ a o ſepulchro.

4 E corriaõ eſtes dous juntos: e o outro Diſcipulo correu diante mais depreſſa que Pedro, e veyo primeiro a o ſepulchro.

d Joa. 19: 40. — 5 E abaixandoſe, vio *d* eſtar os lençoes: toda via naõ entrou.

6 Veyo pois Simaõ Pedro ſeguindo o, e entrou'no ſepulchro, e vio eſtar os lençoes.

e Ioa 11: 44. — 7 E *e* o ſudario que ſobre ſua cabeça fora [*poſto*,] naõ [*o vio*] eſtar com os lençoes, ſenaõ envolto em hum lugar á parte.

8 Entonces pois entrou tambem o outro Diſcipulo, que primeiro a o ſepulchro viéra, e vio, e creu.

f Pſal. 16: 10. Act. 2: 25. 31. — 9 Porque ainda naõ ſabiaõ *f* a Eſcritura, que era neceſſario que dos mortos reſuſcitaſſe.

10 Tornáraõ ſe pois os Diſcipulos para * caſa.

g e 13: 35. * Gr. *os ſeus.* — 11 *g* E Maria eſtava fora chorando junto a o ſepulchro. Eſtando ella pois chorando, abaixouſe a o ſepulchro.

* Gr. *tabeça.* — 12 E vio a dous Anjos [*veſtidos*] de branco aſſentados, hum a * cabeceira, e o outro a os pees, aonde o corpo de Jeſus jouvéra.

13 E diſſéraõ lhe elles: Mulher, porque choras? Diſſelhes ella: Porquanto, a meu Senhor leváraõ, e naõ ſei aonde o puſéraõ.

g Matt. 28: 1. 2. Marc. 16 5. Luc. 24: 4. — 14 *h* E avendo dito iſto, virouſe pera tras, e vio eſtar a Jeſus, e naõ ſabia que era Jeſus.

h Matt. 28: 9. Marc. 16: 9. — 15 Diſſe lhe Jeſus: Mulher porque choras? a quem buſcas? Ella cuidando que era o hortelaõ, diſſelhe: Senhor, ſe tu o levaſte, dizeme aonde o puſeſte, e eu o levarei.

16 Diſ-

16 Diſſélhe Jeſus: Maria? Virandoſe ella diſſélhe: Rabboni, que ſe diz Meſtre.

17 Diſſélhe Jeſus: Naõ me toques; porque ainda naõ ſubi a meu Pae: porem vae *i* a meus irmaõs, e dizelhes: *k* Subo a meu Pae, e a voſſo Pae; [*a*] meu Deus, e [*a*] voſſo Deus.

18 *l* Veyo Maria Magdalena, e denunciou a os Diſcipulos, que a o Senhor víra, e [*que*] eſtas couſas lhe diſſéra.

19 *m* Vinda pois ja a tarde o primeiro dia da ſemana, e cerradas as portas, aonde os Diſcipulos por medo dos Judeos ſe tinhaõ ajuntado, veyo Jeſus, e pós ſe 'no meyo, e diſſélhes: Paz ajaes.

20 E dizendo iſto, moſtrou lhes ſuas maõs, e [*ſeu*] lado. *n* Aſſi que os Discipulos ſe gozáraõ, vendo a o Senhor.

21 Diſſélhes pois Jeſus outra vez: Paz ajaes; *o* como o Pae me enviou, aſſi vos envío eu a vosoutros.

22 E avendo dito iſto, ſoprou [*ſobre elles,*] e diſſélhes: Recebei o Eſpirito ſaneto.

23 *p* A quem quer que perdoardes os pecados, lhes ſaõ perdoados; [*e*] a quem quer que os retiverdes, [*lhes*] ſaõ reteúdos.

24 E Thomé, hum dos doze, dito o Didymo, naõ eſtava com elles quando Jeſus veyo.

25 Diſſéraõ lhe pois os outros Diſcipulos: A o Senhor vimos. Porem elle lhes diſſe: Se em ſuas maõs o ſinal dos cravos naõ vir, e meu dedo 'no lugar dos cravos naõ meter, e em ſeu lado naõ meter minha maõ, em maneira nenhuã [*o*] crerei.

26 E oito dias despois, eſtavaõ ſeus Diſcipulos outra vez dentro, [*e*] com elles Thomé; e veyo Jeſus, fechadas ja as portas, e pós ſe 'no meyo, e diſſe: Paz ajaes.

27 Despois diſſe a Thomé: *q* Chega teu dedo aqui, e vé minhas maõs; e chega tua maõ, e mete a em meu lado; e naõ ſejas incredulo, ſenaõ * fiel.

28 E respondeu Thomé e diſſélhe: Senhor meu, e Deus meu.

29 Diſſélhe Jeſus: Porque me viſte, (*o*) Thomé, creſte; *r* bemaventurados aquelles que naõ virem, e crérem.

30 *ſ* Outros muytos ſinaes fez Jeſus tambem ainda em preſença de ſeus Diſcipulos, que 'neſte livro eſcritos naõ eſtaõ:

31 Porem eſtes eſtaõ eſcritos, peraque creaes que Jeſus he o Chriſto, o Filho de Deus; e peraque, crendo, tenhaes vida em ſeu nome.

i Pſal. 32: 23. *Matt.* 28: 10. *Hebr.* 2: 11.
k Joa. 16: 28. *Matt.* 28: 8.
Marc. 16: 10. *Luc.* 24: 9.
m Marc. 16: 14. *Luc.* 24: 36.
1. *Cor.* 15: 5.
n Joa. 16: 22.
o Iſay. 61: 1. *Matt.* 28: 19.
Marc. 16: 15. *Luc.* 4: 18. *Ioa.* 17: 18.
p Matt. 16: 10. *e* 18: 18.
q 1. *Ioa.* 1: 1.
* Ou, *crente.*
r 1 *Ped.* 1: 8.
ſ Joa. 21: 25.

Capitulo XXI.

1 Eſtando alguns d'os Diſcipulos peſcando, o Senhor lhes torna a aparecer. 6 E com ſua benção alcançaõ huã grande preſa de peixes, por onde o conhecem. 7 Lança ſe Pedro a o mar, pera a elle ir, e os outros com o barco o ſeguem. 9 Janta com elles. 15 E a Pedro tres vezes pergunta ſe o ama e que ſuas ovelhas apaſcente lhe encomenda. 18 Profetiza lhe a morte comque a Deus avia deglorificar. 20 Reprende ſua pergunta acerca de Joaõ. 24 E conclue o Euangeliſta ſua hiſtoria Euangelica.

1 Deſpois diſto ſe manifeſtou Jeſus outra vez a os Diſcipulos junto a o mar de Tiberias; e manifeſtou [*ſe*] aſſi.

a Ioa. 1: 46. 2 Eſtavaõ juntos Simaõ Pedro, e Thomé, dito o Didymo, *a* e
b Matt. 4: 21. *Marc.* 1: 19. Nathanaél, o de Cana de Galilea, *b* e os [*filhos*] do Zebedeo, e outros dous de ſeus Diſcipulos.

3 Diſſelhes Simaõ Pedro: A peſcar vou. Dizem lhe elles: Tambem nos vamos comtigo. * Foraõ, e ſobíraõ logo, 'no barco; e aquella noite nada tomáraõ.

* Ou, *Sahiraõ.*

4 E fazendoſe ja manhaã, Jeſus ſe pós na praya: porem os Diſcipulos naõ ſabiaõ que era Jeſus.

* *Conduto.* 5 Aſſi que Jeſus lhes diſſe: Filhinhos, tendes [*alguã couſa*] *que comer? Reſpondéraõlhe: Naõ.

c Luc. 5: 4. 6. 7. 6 E elle lhes diſſe: *c* Lançae a rede da banda direita do barco, e achareis. Lançáraõ a pois, e ja a naõ podiaõ tirar pola multidaõ dos peixes.

d Joa. 13: 23. *e* 20: 1. 7 Diſſe pois aquelle Diſcipulo, *d* a quem Jeſus amava, a Pedro: O Senhor he. Ouvindo pois Simaõ Pedro que era o Senhor, cingiuſe o capote, (porque eſtava nuo,) e lançou ſe a o mar.

8 E os outros Diſcipulos viéraõ com o barquinho, (porque naõ eſtavaõ, ſenaõ como duzentos covados, longe de terra) trazendo [*após ſi*] a rede de peixes.

9 Como pois deſcéraõ â terra, viraõ ja as braſas poſtas, e hum peixe poſto 'nellas, e mais pam.

e Luc. 24: 41. 10 *e* Diſſélhes Jeſus: Trazei dos peixes que agora tomaſtes.

11 Sobiu Simaõ Pedro, e puxou pola rede a terra, cheya de cento e cincoenta e tres grandes peixes; e ſendo tantos, a rede naõ ſe rompeu.

12 Diſſélhes Jeſus: Vinde, jantae. E nenhum dos Diſcipulos lhe ouſava perguntar, Tu quem es? ſabendo que era o Senhor.

13 Aſſi

13 Aſſi que veyo Jeſus, e tomou o pam, e deu lho; e ſemelhantemente do peixe.

14 E eſta era ja a terceira vez que Jeſus a ſeus Diſcipulos ſe manifeſtou, despois de dos mortos aver reſuſcitado.

15 Avendo elles pois ja jantado, diſſe Jeſus a Simaõ Pedro: Simaõ [*filho*] de Jonas, amas me mais do que eſtes? Diſſélhe elle: Si Senhor, tu ſabes que te amo. Diſſélhe: Apacenta meus cordeiros.

16 Tornoulhe a dizer a ſegunda vez: Simaõ, [*filho*] de Jonas, amas me? Diſſe lhe: Si Senhor, tu ſabes que te amo. Diſſélhe: Apacenta minhas ovelhas.

17 Diſſélhe a terceira vez: Simaõ, [*filho*] de Jonas, Amas me? Entriſteceuſe Pedro de que ja pela terceira vez lhe diſſeſſe: Amas me? E diſſélhe: *f* Senhor, tu ſabes todas as couſas, tu ſabes que eu te amo. Diſſe lhe Jeſus: Apacenta minhas ovelhas. *f Joa.* 16: 30.

18 *g* Em verdade, em verdade te digo, que quando eras mais moço, tu mesmo te cingias, e andavas por onde querias; mas quando ja velho fores, tuas maõs eſtenderás, e outro te cingirá, e, aonde tu naõ quiſéras, te levará. *g Joa.* 13: 36. *Act.* 12: 3. 2. *Pedr.* 1: 14.

19 *h* E iſto diſſe ſignificando com que morte a Deus avia de glorificar. E dito iſto, diſſélhe: Segue me. *h* 2. *Pedr.* 1: 14.

20 E virandoſe Pedro, vio *i* que [*o*] ſeguia aquelle Diſcipulo a quem Jeſus amava, o que tambem 'na cea * a ſeu peito ſe recoſtára, e diſſéra: Senhor, quem he o que te ha de trahir? *i Joa.* 13: 23. *e* 20: 2. *e* 21: 7.

21 Vendo Pedro a eſte, diſſe a Jeſus: Senhor, e eſte que?

22 Diſſélhe Jeſus: Se eu quero que elle fique até que eu venha, que te importa a ty? Segue me tu.

*Ou, *ſobre ſeu peito caíra.*

23 Sahio pois eſte dito entre os irmaõs, que aquelle Diſcipulo naõ avia de morrer. Jeſus naõ lhe diſſe, que naõ morrería, ſenaõ, Se eu quero que elle fique até que eu venha, que te importa a ty?

24 Eſte he o Diſcipulo, que deſtas couſas teſtifica, e eſtas couſas eſcreveu; e ſabemos que ſeu teſtimunho *k* he verdadeiro. *k Joa.* 19: 35.

25 *l* Ainda porem ha outras muytas couſas que Jeſus fez, que ſe cada huã de por ſi ſe eſcreveſſem, nem ainda o mesmo mundo, cuido que comprender poderia os livros, [*dellas*] eſcritos. Amen. *l Joa.* 20: 30.

Fim do ſancto Euangelho ſegundo S. Joaõ.

ACTOS DOS S. APOSTOLOS ESCRITOS PELO EUANGELISTA S. LUCAS.

Capitulo I.

1 *Prologo de S. Lucas com que eſte ſeu ſegundo livro a ſeu Euangelho une.* 3 *Avendo Chriſto reſuſcitado dos mortos converſa com ſeus Apoſtolos quarenta dias.* 4 *Manda lhes que em Jeruſalem a miſſaõ do Eſpirito ſancto esperem.* 6 *Reſponde lhes a pergunta de quando o Reyno a Iſraël reſtauraria.* 9 *A viſta d'elles, a o Ceo ſobe.* 10 *O que dous Anjos teſtificaõ, predizendo tambem ſua tornada.* 12 *Tornaõ ſe os Apoſtolos a Jeruſalem.* 13 *Perſeveraõ concordemente em oraçoens, com alguãs mulheres, e com a maẽ de Chriſto.* 15 *Relata Pedro a predicçaõ acerca de Judas, e ſeu fim.* 21 *E exhortando a ordenar outro em ſeu lugar dous para iſſo ſaõ apreſentados.* 24 *E avendo feito oraçaõ he Matthias por ſortes, eleito Apoſtolo.*

O primeiro livro o Theophilo, fiz eu, acerca de todas as couſas que Jeſus começou aſſi a fazer como a enſinar:

a Marc. 16: 19. 2 *a* Ate o dia em que a riba recebido foy, despois de pelo Eſpirito ſancto *b* aver dado mandamentos a os Apoſtolos que eſcolhéra.

Luc. 9: 51. 1. *Tim.* 3: 16. 3 *c* A os quaes tambem, despois de aver padecido, ſe apreſentou vivo com muytas [*e*] infaliveis provas; ſendo d'elles viſto por quarenta dias, e fallando [*lhes das couſas*] que a o Reyno de Deus pertencem.

b Joa. 20: 21. *c Marc.* 16: 14. 4 *d* E ajuntãdo os, lhes mandou que ſe naõ apartaſſem de Jeru-

Joa. 20: 19. *e* 21: 1. 1. *Cor.* 15: 5. *d Luc.* 24: 48. 49.

ſalem

ſalem, mas que eſperaſſem a promeſſa do Pae, *e* que (diſſe) de my ouviſtes.

5 *f* Porque bem bautizou Joaõ com agoa, *g* porem vosoutros ſereis bautizados com o Eſpirito ſancto, naõ muytos dias despois d'eſtes.

6 Aquelles pois que ajuntado ſe aviaõ, lhe perguntáraõ, dizendo, *h* Senhor, reſtaurarás tu 'neſte tempo o Reyno a Iſraël?

7 E diſſelhes: *i* Naõ he voſſo ſaber os tempos, ou as * ſazoẽs, que o Pae em ſeu proprio poder pós.

8 *k* Mas recebereis a virtude do Eſpirito ſancto, que ſobre vosoutros ha de vir; *l* e ſermeheis teſtimunhas aſſi em Jeruſalem, como em toda Judea, e Samaria, e ate o cabo da terra.

9 *m* E avendo dito eſtas couſas, vendo o elles, foy levantado em alto; e huã nuvem o tirou de ſeus olhos.

10 E eſtando elles com os olhos poſtos 'no Ceo, entre tanto que elle [*ſobindo*] hia, eis que dous varoens *n* em veſtidos brancos, junto a elles ſe puſéraõ.

11 Os quaes tambem diſſéraõ: Varoens Galileos, que eſtaes olhando pera o ceo? *o* Eſte Jeſus que de vosoutros a riba a o ceo tomado foy, aſſi virá como a o Ceo ir o viſtes.

12 Entonces tornáraõ ſe a Jeruſalem do monte que ſe chama das Oliveiras, o qual eſtá perto de Jeruſalem, diſtante caminho de hum Sabbado.

13 E entrando, ſobíraõ a o cenaculo, aonde ſe ficáraõ, [*comvem a ſaber*] Pedro e Jacobo, e Joaõ, e André, Philippe e Thomé, Bartholomeo e Matheus, [*e*] Jacobo [*filho*] de Alpheo, e Simaõ Zelotes, e Judas [*irmaõ*] de Jacobo.

14 Todos eſtes perſeveráváõ concordemente em oraçõeſ e ſupliçaçoens, com as mulheres, e [*com*] Maria a maẽ de Jeſus, e com ſeus irmaõs.

15 E levantandoſe Pedro, 'naquelles dias, em meyo dos Diſcipulos, diſſe: (e era a companha junta como de quaſi cento e vinte peſſoas.)

16 Varoens irmaõs, convinha que ſe cumpriſſe eſta Eſcritura, *q* que o Eſpirito ſancto pela boca de David prediſſe acerca de Judas, *r* que foy o guia d'aquelles que a Jeſus prendéraõ.

17 *f* Porque com nosco contado foy, e ſorte * 'neſte miniſterio alcançou.

18 Eſte

e Joa. 14: 26. *e* 15: 26. *e* 16: 7. *f Matt.* 3: 11. *Marc.* 1: 8. *Luc.* 3: 16. *Ioa.* 1: 26. *Act.* 11: 16. *e* 19: 4. *g Iſay.* 44: 3. *Joël.* 2: 28. *Act.* 2: 4. *e* 11: 15. *h Matt.* 24: 3. *i Matt.* 24: 36. * Ou, *oportunidades, ou, ocaſioens.* *k Act.* 2: 4. *l Iſay.* 2: 3. *Luc* 24: 47. 48. *Ioa.* 15: 27. *Act.* 2: 32. *m Marc.* 16: 19. *Luc.* 24: 51. *n Matt.* 28: 3. *o Dan.* 7: 13. *Matt.* 24: 30. *Marc.* 13: 26. *Luc.* 21: 27. 1. *Theſſ.* 1: 10. 2. *Theſſ.* 1: 10. *Apoc.* 1: 7.

p Matt. 13: 55. *q Pſal.* 41: 10. *Matt.* 26: 23. *Joa.* 13: 18. *r Matt.* 26: 47. *Marc* 14: 43. *Joa.* 18: 3. *f Matt.* 10: 4. *Marc.* 3: 39. *Luc.* 6: 16. * Gr. *d'eſte.*

t 2. *Sam.* 17: 23. *Matt.* 27: 5. 18 Eſte pois o campo do galardaõ de iniquidade aquirio, *t* e precipitandoſe, pelo meyo arrebentou, e todas ſuas entranhas ſe derramáraõ.

u Matt. 27: 8. 19 E foy notorio a todos os que em Jeruſalem habitam; de maneira que aquelle campo *u* ſe chama, em ſua propria lingoa, Acelda-ma, iſto he, campo de ſangue.

x Pſal. 69: 26. *y Pſal.* 109: 8. 20 Porque 'no livro dos Pſalmos eſtá eſcrito: *x* Sua habitaçaõ deſerta ſe faça, e quem 'nella habite naõ aja. *y* E Outro ſeu biſpado tome.

z Act. 6: 3. 21 *z* He pois neceſſario, que d'os varoens, que com noſco converſáraõ todo o tempo, em que o Senhor Jeſus entre nosoutros entrou e ſahio,

a Act. 1: 9. 22 Começando deſdo bautiſmo de Joaõ, ate o dia em que *a* de nos a riba recebido foy, ſe faça hum d'elles com noſco teſtimunha de ſua reſurreiçaõ.

b Act. 6: 6. 23 *b* E apreſentáraõ dous, a Joſeph, chamado Barſabas, que tinha por ſobrenome [*o*] Juſto, e a Matthias.

c 1. *Sam.* 16: 7. 1. *Chron.* 28: 9. 24 E orando, diſſéraõ: *c* Tu Senhor, dos coraçõeſ de todos Conhecedor, moſtra aqual d'eſtes dous eſcolhido tens.

e 29: 17. 25 Pera que a ſorte tome d'eſte miniſterio e Apoſtolado, do qual Judas ſe deſviou, para a ſeu proprio lugar ſe ir.

Pſal. 7: 10. *Ier.* 11: 20. *e* 17: 10. *e* 20: 12. *Act.* 15: 8. 26 E lançáraõ lhes as ſortes; e cahio a ſorte ſobre Matthias. E por voto commum [*de todos*] com os onze Apoſtolos contado foy.

Capitulo II.

Apoc. 2: 23. 1 *Com viſiveis ſinaes ſe derrama o Eſpirito ſancto 'no dia de Pentecoſte, ſobre os Apoſtolos.* 4 *Os quaes cheyos de ſeus dons, as grandezas de Deus em todas as lingoas fallaõ.* 5 *Do que em Jeruſalem entre todas as naçoens grande confuſaõ reſulta: huns maravilhandoſe, e outros eſcarnecendo.* 14 *Redargue Pedro a os zombadores, e moſtra que aſſi ſe compria a profecia do Propheta Joël.* 22 *Prova com os Pſalmos de David que Ieſus, a quem crucificado aviaõ, dos mortos reſuſcitára á maõ direita de Deus ſe aſſentára; e de lá eſtes dons derramára.* 36 *E que portanto o Meſſias prometido era.* 37 *D'o que os ouvintes compungidos, e por Pedro a penitencia amoeſtados, tres mil d'elles ſam bautizados.* 42 *Os quaes 'na doutrina dos Apoſtolos, 'no exercicio do culto Divino, e da caridade perſeverando, todos ſeus bens entre ſi cõmuns tem.* 47 *E a Igreja cada dia multiplicando ſe vae.*

a Lev. 23: 15. *Deut.* 16: 9. *b Act.* 1: 14. 1 E cumprindoſe o dia *a* de Pentecoſte, eſtávaõ todos *b* concordemente * juntos. 2 E

* Ou, *em hum*

2 E de repente ſe fez hum ſoido do ceo, como de hum vento vehemente [e] impetuoſo, e encheo toda a caſa aonde aſſentados eſtavaõ.

3 E foraõ d'elles viſtas lingoas repartidas como de fogo, e ſobre cada hum d'elles ſe pós.

4 c E foraõ todos cheyos do Eſpirito ſancto, e começáraõ a fallar d em outras lingoas, como o Eſpirito ſancto lhes dava que fallaſſem.

5 E avia Judeos, que em Jeruſalem habitavam, varoens religioſos, de toda a gente dos que de baixo do Ceo eſtáõ.

6 E feita eſta voz, ajuntouſe a multidaõ; e eſtáva confuſa, porque cada hum os ouvia fallar em ſua propria lingoa.

7 E todos pasmávaõ, e ſe maravilhávaõ, dizendo os huns a os outros; Vedes aqui, naõ ſaõ todos eſtes, que fallando eſtáõ, Galileos?

8 Como pois os ouvimos cada hum em noſſa propria lingoa, em que nacidos ſomos?

9 Parthos e Medos, e Elamitas, e os que habitamos em Meſopotamia, e Judea, e Cappadocia, Ponto, e Aſia.

10 E Phrygia, e Pamphylia, Egypto, e partes de Libya, que [eſta] junto a Cyrene, e Romanos eſtrangeiros, aſſi Judeos como Proſelytos,

11 Cretenſes e Arabios, os ouvimos em noſſas proprias lingoas as grandezas de Deus, fallar.

12 E todos pasmávaõ e ſuſpenſos eſtávaõ, dizendo os huns para os outros, Que quererá iſto [vir a] ſer.

13 E outros zombando, diziaõ: Cheyos de vinho doce eſtáõ.

14 Porem Pedro, pondoſe empé com os onze, levantou ſua voz, e faloulhes, [dizendo], Varoens Judeos, e todos os que em Jeruſalem habitaes, ſeja vos iſto notorio, e minhas palavras em voſſos ouvidos ponde:

15 Porque eſtes naõ eſtaõ bebados, como vosoutros pera vos tendes, ſendo [ainda] a * hora terceira do dia.

16 Mas iſto he o que foy dito pelo Propheta Joël:

17 e E ſerá em os ultimos dias, [diz Deus] que f de meu Eſpirito ſobre toda carne derramarei, e voſſos filhos e g voſſas filhas profetizaráõ, e voſſos mancebos viſoens veráõ, e voſſos velhos ſonhos ſonharáõ.

18 E tambem ſobre meus ſervos, e ſobre minhas ſervas, 'naquelles dias, de meu Eſpirito derramarei, e profetizaráõ.

19 E

c *Matt.* 3: 11. *Marc* 1: 8. *Luc.* 3: 16. *Ioa.* 14: 26. *e* 15: 16. *e* 16: 13. *Act* 11: 15: *e* 16: 6.

d *Marc.* 16: 17. *Act.* 10: 46;

*Quer dizer as nove horas da manhaã.

e *Iſay* 43: 3. *Ezech.* 11: 19 *e* 36: 27. *Joël.* 2: 28. *Zach.* 12: 10.

Ioa. 7: 38. f *Act.* 10; 45. g *Luc.* 2: 36. *Act* 21; 9.

19 E prodigios a riba 'no Ceo darei, e finaes a baixo 'na terra, ſangue, e fogo, e vapor de fumo.

20 O ſol ſe converterá em trevas, e a lũa em ſangue, antes que o dia grande e illuſtre do Senhor venha.

h Ioël 2:32. *Rom.* 10:13. 21 *h* E ſerá, que todo aquelle que o nome do Senhor invocar ſerá ſalvo.

22 Varoens Iſraelitas, ouvi eſtas palavras: Jeſus o Nazareno, varaõ entre vosoutros de Deus aprovado com maravilhas, e prodigios, e ſinaes, que Deus por elle em meyo de vosoutros fez, como tambem vos meſmos bem ſabeis:

i Act. 4:28. *k Act.* 5:30. 23 Eſte, ſendo entregue *i* pelo determinado conſelho e preſciencia de Deus, *k* tomando [*o*] vosoutros, por maõs dos injuſtos * [*o*] crucificaſtes, e [*o*] mataſtes.

* Ou, [*na cruz o*] *puſeſtes.*

24 *l* A o qual Deus reſuſcitou, ſoltas as dores da morte; porquanto poſſivel naõ era, que d'ella reteúdo foſſe.

l Act 10:4. *m Pſal.* 16: 8. 25 Porque delle diz David: *m* Sempre diante de my a o Senhor via, porque á minha [*maõ*] direita eſtá, paraque comovido naõ ſeja.

* Ou, *Vida.* * Ou, *ſepulchro.* 26 Polo que meu coraçaõ alegre eſtá, e minha lingoa ſe goza, e ainda minha carne ha de repouſar em eſperança.

27 Pois minha * alma 'no * inferno naõ deixarás, nem a teu ſancto entregarás, paraque corrupçaõ veja.

28 Os caminhos da vida notorios me fizeſte: com tua face de gozo me encherás.

29 Varoens irmaõs, licito me he dizervos livremente acerca do *n* 1. *Rey.* 2: 10. Patriarcha David, *n* que morreo, e foy ſepultado, e [*ainda*] ſua ſepultura comnoſco até o dia de hoje eſtá.

Act. 13: 36. *o* 2. *Sam.* 7: 12. *Pſal.* 132: 11. 30 Aſſi que ſendo Propheta, e ſabendo *o* que com juramento lhe avia Deus jurado, que do fruito de ſeus lombos, quanto á carne, a o Chriſto levantaria, para ſobre ſeu trono [*o*] aſſentar:

Luc. 1: 32. *Act.* 13:23. *Rom.* 1: 3. 2. *Tim.* 2: 8. 31 Vendo [*o*] d'antes, fallou da reſurreiçaõ de Chriſto, *p* que ſua alma naõ aja ſido deixada 'no inferno, nem ſua carne corrupçaõ viſto aja.

32 A eſte Jeſus reſuſcitou Deus; *q* do que todos nosoutros teſtimunhas ſomos.

p Pſal. 16: 10. *Act.* 13:35. *q Joa.* 15: 27. 33 Aſſi que *r* exalçado ja pela [*maõ*] direita de Deus, e *ſ* recebendo do Pae a promeſſa do Eſpirito ſancto, *t* derramou iſto que agora vedes, e ouvis.

Act. 1: 8. 34 Porque naõ ſobiu David a os Ceos; antes diz: *u* Diſſe o Senhor

r Act. 5:31. *Philip.* 2: 9. *ſ Act.* 1: 4. *t Act.* 10: 45. *u Pſal.* 110; 1. 1. *Cor.* 15: 25. *Epheſ.* 1; 20. *Hebr.* 1: 13.

nhor a meu Senhor, Aſſentate á minha [*maõ*] direita:

35 Até que a teus inimigos ponha por eſcabello de teus pés.

36 Saeba pois certamente toda a caſa de Iſraël, que Deus Senhor e Chriſto o fez, [*a ſaber*] a eſte Jeſus, que vosoutros crucificaſtes.

37 *x* E ouvindo elles [*eſtas couſas,*] foraõ compungidos de coraçaõ, e diſſéraõ a Pedro, e a os de mais Apoſtolos: *y* Que farémos, varoés irmaõs?

38 E Pedro lhes diſſe: Arrependeivos, e bautizeſe cada hum de vosoutros em o nome de Jeſu Chriſto, pera perdaõ dos pecados; e o dom do Eſpirito ſancto recebereis.

39 Porque a vós vos pertence a promeſſa, e a voſſos *z* filhos, e a todos *a* os que [*ainda*] longe eſtaõ, a tantos quantos Deus noſſo Senhor chamar.

40 E com outras muytas palavras teſtificava, e [*os*] exhortava, dizendo, Salvaevos deſta perverſa geraçaõ.

41 Aſſi que os que de boamente recebéraõ ſua palavra, foraõ bautizados, e acrecentáraõ ſe n'aquelle dia [*á Igreja*] quaſi tres mil almas.

42 E perſeverávaõ 'na doutrina dos Apoſtolos, e 'na comunhaõ, e 'no partir do paõ, e 'nas oraçoens.

43 E em toda alma temor avia, e *b* muytas maravilhas e ſinaes pelos Apoſtolos ſe faziaõ.

44 *c* E todos os que criaõ juntos eſtavaõ, e todas as couſas cõmuas tinhaõ.

45 E [*ſuas*] poſſeſſoens e fazendas vendiaõ, e *d* com todos as repartiaõ, ſegundo cada hum miſter avia.

46 E *e* perſeverando cada dia concordemente 'no Templo, e partindo o pam de caſa em caſa, comiaõ juntos com alegria, e com ſingeleza de coraçaõ.

47 Louvando a Deus, e tendo graça pera com todo o povo. *f* E acrecentava o Senhor cada dia á Igreja aquelles que ſe ſalvavam.

x Zach. 12: 10. *Luc.* 3: 10. *Act* 9: 6. *y Act.* 16: 30. *z Ioël* 2: 28. *a Epheſ.* 2: 13. *b Marc.* 16: 17. *Act* 5: 12. *c Deut.* 15: 4. *Act.* 4: 32. *d Iſay.* 58: 7. *Act.* 4: 35. *e Act.* 1: 14. *e* 20: 7. *f Act.* 5: 14. *e* 11: 21.

Capitulo III.

1 Indo Pedro e Joaõ a o Templo, saraõ a hum coixo de nacimento. 3 De que espantandose o povo e concorrendo, 12 Pedro o informa que aquillo nao por sua virtude, senaõ por só a virtude de Christo feito fora. 14 Aquem elles morto tinhaõ, porem elle dos mortos-resuscitára. 17 Consola os, e exhorta que se emendassem. 20 Pera conforme o testimunho de Moysses e de todos os Prophetas a bençaõ de Abraham receberem.

1 E sobiaõ Pedro e Joaõ juntos a o Templo á hora da oraçaõ, (que éra) * a nona.

* *Q. d. ás tres horas d'a tarde.*

2 *a* E traziaõ a hum certo varaõ, que era coixo desdo ventre de sua maẽ, a o qual cada dia punhaõ á porta do Templo, chamada a fermosa, *b* pera pedir esmola a os que 'no Templo entrávaõ.

a Act. 14:8.
b Ioa. 9:8.

3 O qual vendo a Pedro e a Joaõ, que * vinhaõ entrando 'no Templo, pedio que * lhe dessem huã esmola.

* Ou, *estavaõ para entrar &c.*

4 E fitando Pedro com Joaõ 'nelle os olhos, disse: Atenta pera nós.

5 E pós [*os olhos*] 'nelles, esperando receber d'elles alguã cousa.

* Ou, *recebesse.*

6 E disse Pedro: Prata e ouro naõ tenho; mas o que tenho isso te dou: *c* Em o nome de Jesu Christo o Nazareno te levanta, e anda.

c Act. 4:10.

7 E tomando o pela maõ direita, levantou [*o*], e logo seus pees e artelhos se affirmáraõ.

8 E saltando elle, pós se em pé, e andou, e com elles 'no Templo entrou, andando, e saltando, e a Deus louvando.

9 E todo o povo o vio andar, e a Deus louvar.

10 E conheciaõ o, que era o que á esmola á porta fermosa do Templo se assentava; e ficáraõ cheyos de pasmo, e de espanto, polo que lhe acontecéra.

11 E apegandose o coixo, que curado fora, de Pedro e de Joaõ, todo o povo concorreu atonito a elles a o alpendre, que se chama de Salamaõ.

12 E vendo Pedro isto, respondeu a o povo: Varoens Israëlitas, porque disto vos maravilhaes? Ou porque para nós tanto atentaes como se por nossa propria * virtude, ou sanctidade, a este andar fizessemos?

* Ou, *força.*

13 O Deus de Abraham, e de Isaac, e de Jacob, o Deus de nossos paes a seu filho Jesus glorificou, a o qual vosoutros entregastes, e

a perante

d perante a face de Pilatos o negaſtes, julgando elle que ſolto ouverá de ſer.

d Matt. 27: 20.

4 Mas vosoutros a o ſancto, e a o juſto negaſtes, e pediſtes que hum homem homicida ſe vos deſſe.

Marc. 15: 11. *Luc.* 23: 18.

15 E a o Princepe da vida mataſtes, a o qual Deus dos mortos reſuſcitou, *e* do que nós teſtimunhas ſomos.

Ioa. 18: 40. *e Act.* 1: 8. *e* 2: 32.

16 E pela fé em ſeu nome confirmou ſeu nome a eſte que vedes e conhéceis; e a fé que por elle he, deu a eſte eſta perfeita ſaude em preſença de todos vosoutros.

17 E agora, irmaõs, eu ſei que por ignorancia o fizeſtes, como tambem voſſos princepes.

18 Mas Deus cumprio aſſi o que *f* ja d'antes por boca de todos ſeus Prophetas avia denunciado, que o Chriſto avia de padecer.

f Iſay 50: 6. *e* 53: 5.

19 *g* Emendae vos pois, e arrependei vos, peraque voſſos pecados ſejaõ * apagados, quando os tempos do refrigerio da preſença do Senhor viérem:

Luc. 24: 27. *g Act.* 2: 38. * Ou, *riscados.*

20 E elle enviar a Jeſu Chriſto, que ja d'antes prégado vos foy.

21 A o qual convem que o Ceo * receba até os tempos d'a reſtauraçaõ de todas as couſas, que Deus por boca de todos ſeus ſanctos Prophetas, deſde [*todo*] ſeculo fallou.

* Ou, *retenha.*

22 Porque a os Paes diſſe Moyſes: *h* De voſſos irmaõs vos levantará o Senhor voſſo Deus hum Propheta como a my, a elle ouvireis, em tudo quanto vos fallar.

h Deut. 18: 15. *e* 18: 19.

23 E ſerá que toda alma que a eſte Propheta naõ ouvir, do povo deſarraigada ſerá.

Ioa. 1: 46. *Act.* 7: 37.

24 E tambem todos os Prophetas deſde Samuel, e * em diante, todos quantos fallado tem, tambem d'antes eſtes dias denunciáraõ.

* Ou, *despois d'elle.*

25 Vosoutros ſois os filhos dos Prophetas, e do Concerto que Deus com noſſos Paes contratou, dizendo a Abraham, *i* Em tua ſemente ſerám benditas todas as * familias da terra.

i Gen. 22: 18. *Gal.* 3: 8. * Ou, *naçoẽs, ou geraçoẽs.*

26 Reſuſcitando [*pois*] Deus a ſeu Filho Jeſus, primeiro a vos o enviou para que 'niſto vos bendiſſeſſe, que a cada qual [*de vosoutros*] de voſſas maldades vos desviaſſe.

CAPITULO IV.

1 Encarceraõ os Principes dos Judeos a Pedro e Joaõ. 5 Ajuntaſe todo o Conſelho, examinando os ſobre a cura feita acerca do coixo. 8 Teſtifica Pedro que fora feita em o nome de Jeſus, e acrecenta que eſte he a Pedra reprovada dos edificadores, e o unico Salvador. 13 O Conſelho, ainda que convencido, lhes manda, com rigouroſas ameaças, de naõ pregar mais em o nome de Jeſus e larga os. 20 Relátaõ, o que lhes acontecia, a os ſeus, que unanimes pedem a defenſa e bençaõ de Deus ſobre a pregaçaõ da palavra. 31 E ouve os Deus com terremoto. 32 A concordia e caridade dos fieis, que vendem ſuas poſſeſſoẽs para ſoſtento dos neceſſitados. 36 Felo tambem Barnabas.

1 E eſtando elles fallando a o povo, viéraõ ſobre elles os Sacerdotes, e o Capitaõ do Templo, e os Sadduceos:

2 Muy enfadados de que a o povo enſinaſſem, e em [*o nome*] de Jeſus a reſurreiçaõ dos mortos denunciaſſem.

3 E lançáraõ maõ d'elles, e puſeraõ os em guarda até o dia ſeguinte, porquanto ja era a tarde.

4 E muytos dos que a palavra ouvíraõ, créraõ: e fez ſe o numero dos varoens quaſi até cinco mil.

5 E aconteceu o dia ſeguinte que ſeus Principes, e Anciaõs, e Eſcribas, ſe ajuntáraõ em Jeruſalem:

6 E Annas, o Sumo Pontifice, e Cayphas, e Joam, e Alexandre, e todos quantos da linhagem Pontifical avia.

7 E pondo os no meyo, perguntáraõ [*lhes:*] *a* Com que poder, ou em cujo nome fizeſtes iſto?

8 Entonces Pedro, cheyo do Eſpirito ſancto, lhes diſſe: Principes do povo, e vosoutros Anciaõs de Iſraël:

9 Pois que hoje juridicamente *demandados ſomos acerca d'o beneficio a hum homem enfermo [*feito*,] * como curado aja ſido:

10 Seja vos notorio a todos, e a todo o povo de Iſraël, que em o nome de Jeſu Chriſto, o Nazareno, aquelle que vosoutros crucificaſtes, a o qual Deus dos mortos reſuſcitou, 'nelle eſtá eſte perante vosoutros ſaõ e ſalvo.

11 Eſte he a pedra que de vosoutros *b* os edificadores deprezada foy, aqual por cabeça da eſquina foy feita.

12 *c* E em nenhum outro ha ſalvaçaõ: Porque tambem nenhum outro nome ha debaixo do ceo, entre os homens dado, em que ſalvos ſer devamos.

13 Ven-

a Exod. 2: 14. *Matt.* 21: 23. *Act.* 7: 27. * Ou, *examinados.* * Ou, *como que.* *b Pſal.* 118: 22. *Iſay.* 28: 16. *Matt.* 21: 42. *Marc.* 12: 10. *Luc.* 20: 17. *Rom.* 9: 33. 1. *Pedr* 2: 7. *c Matt.* 1: 21. *Act.* 10: 43. 1. *Tim.* 2: 5.

13 Vendo elles entonces a ouſadia de Pedro, e de Joaõ, e informados de que eraõ homens ſem letras e idiotas, maravilháraõ ſe: e bem os conheciaõ, que com Jeſus eſtado aviaõ.

14 E vendo eſtar com elles a o homem, que curado fóra, nada em contrario que dizer tinhaõ.

15 E mandando os ſair fora do Conſelho, conferiaõ entre ſi,

16 Dizendo, *d* Que hemos de fazer a eſtes homens? Porque que hum notorio ſinal por elles foy feito, manifeſto he a todos os que em Jeruſalem habitaõ, e naõ o podemos negar. *d Joa.* 11: 47.

17 Mas para que de mais em mais entre a povo ſe naõ divulge, ameacemólos eſtreitamente, que á homem algum 'neſte nome mais naõ fallem.

18 E chamando os, diſſéraõ lhes, que totalmente [*mais*] naõ fallaſſem, nem enſinaſſem, em o nome de Jeſus.

19 Porem reſpondendo Pedro, e Joaõ, diſſéraõ lhes: *e* Julgae vós ſe he juſto diante de Deus, ouvir vos mais a vos, do que a Deus? *e Act.* 5: 29.

20 Porque naõ podemos deixar de fallar o que viſto e ouvido temos.

21 Mas elles ainda mais os ameaçáraõ, nada achando * porque os caſtigar e ir os deixáraõ, *f* por cauſa do povo: porque todos a Deus glorificávaõ acerca do *g* que acontecéra. *Ou, como. f Act.* 5: 26. *g Act.* 3: 7.

22 Porque de mais de quarenta annos era o homem, em quem eſte * milagre de ſaude, ſe fizéra. *Gr. final.

23 E ſoltos elles, *h* viéraõ a os ſeus, e contáraõ [*lhes*] tudo quanto os Princepes dos Sacerdotes, e os Anciaõs lhes diſſéraõ. *h Act.* 12: 12.

24 E ouvindo elles [*iſto*,] levantáraõ unanimes a voz a Deus, e diſſéraõ: Senhor, tu es o Deus que fizeſte o Ceo, e a terra, e o mar, e todas as couſas que nelles ha.

25 Que pela boca de David teu ſervo diſſeſte: *i* Porque bramaõ as gentes, e os povos penſáraõ couſas vans? *i Pſal.* 2: 1. 2.

26 Os Reys da terra [*a huã*] ſe levantáraõ, e os Princepes em hum ajuntáraõ contra o Senhor, e contra ſeu Ungido.

27 *k* Porque verdadeiramente contra teu Sancto Filho Jeſus, a o qual tu ungiſte, ſe ajuntáraõ aſſi Herodes como Poncio Pilatos, com as Gentes e os povos de Iſraël. *k Matt.* 26: 3. *Marc.* 14: 1. *Luc.* 22: 2. *Joa.* 11: 47.

28 Pera fazerem tudo o que tua maõ, e teu conſelho, ja d'antes tinha determinado, que ſe avia de fazer.

29 Agora pois, o Senhor, * poem os olhos em ſuas ameaças, e dá a teus ſervos que com toda ouſadia tua palavra fallem. *Ou, *olha para ſuas ameaças.*

30 *l* Eſten-

l Marc. 16: 17. 30 *l* Estendendo tua maõ para curas, e que sinaes, e prodigios se façaõ pelo nome de teu Sancto filho Jesus.

m Act. 16: 26. 31 E avendo orado, *m* moveu se o lugar em que ajuntados estavaõ, e foraõ todos cheyos do Espirito Sancto, e fallavaõ a palavra de Deus com ousadia.

n Act 2:44. *1. Pedr.* 2:8. 32 E da multidaõ dos que criaõ, era *n* hum coraçaõ e [*huã*] alma; e ninguem dizia ser seu proprio cousa alguã do que tinha, mas todas as cousas lhes eraõ comũas.

33 E os Apostolos davaõ testimunho da resurreiçaõ do Sñor Jesus com grande esforço; e em todos elles avia grande graça.

34 Porque tambem nenhum necessitado entre elles avia; porque todos os que possuiaõ herdades, ou casas, vendendo as, traziaõ o preço do vendido, e depositávaõ [*o*] a os pees dos Apostolos.

o Isay. 58:7. 35 *o* E a cada hum se repartia segundo cadaqual necessidade tinha.

36 Entonces Joses, dos Apostolos por sobre nome chamado Barnabé (que traduzido, he filho de consolaçaõ) Levita, natural de Cypro.

37 Como [*tambem*] tivesse huã herdade, vendeo [*a*], e trouxe o o preço, e depositou o a os pees dos Apostolos.

CAPITULO V

1 Reprende Pedro a os dous hypocritas, Ananias e Sapphira, e Deus castiga a ambos com a morte repentina. 12 Fazem os Apostolos muitos milagres, e, lançados na prizaõ, foraõ soltos por hum Anjo. 21 Envia o Conselho dos Judeos a trazélos, mas achaõ o carcere vazio. 26 Levaõ os do Templo perante o Conselho. 29 E ali se defendem, e testificaõ de Christo e de sua resurreiçaõ. 33 Consulta o Conselho pera os matar. 34 Porem solta os á advertencia de Gamaliel, sendo primeiro açoutados. 40 Alegraõ se elles sobre isso, e'no pregar ousadamente adiantaõ.

1 E hum certo varaõ por nome Ananias, com Sapphira sua mulher, vendeo huã possessaõ.

* Ou, *retevese, ou tirou.* 2 E * defraudou do preço, sabendo [*o*] tambem sua mulher; e trazendo huã parte [*d'elle*], depositou [*a*] a os pees dos Apostolos.

3 E disse Pedro: Ananias, porque Satanás teu coraçaõ encheo, peraque a o Espirito sancto mentisses, e do preço da herdade defraudasses?

4 Ficando [*se te,*] naõ [*se*] te ficáva? E vendida, em teu poder naõ estava? Que ha que em teu coraçaõ propuseste? Naõ mentiste a os homẽs, senaõ a Deus.

5 E

5 E ouvindo Ananias eſtas palavras, cahio, e eſpirou. E veyo hum grande temor ſobre todos os que o ouvíraõ.

6 E levantandoſe os mancebos, tomáraõ o, e levando [o] fora, ſepultáraõ [o].

7 E paſſado ja eſpaço como de tres horas, entrou tambem ſua mulher, naõ ſabendo o que avia acontecido.

8 E Pedro lhe * diſſe: Dizeme, vendeſtes por tanto aquella herdade: E ella diſſe: Si, por tanto. * Gr. *respondeu.*

9 E Pedro lhe diſſe: que ha que entre vós vos concertaſtes de a o Eſpirito do Senhor atentar? Vés aqui á porta os pés dos que a teu marido ſepultáraõ, e [*tambem*] a ty te levaráõ.

10 E logo a ſeus pees cahio, e eſpirou. E entrando os mancebos, acháraõ a morta; e fora a leváraõ, e junto a ſeu marido [a] ſepultáraõ.

11 E veyo hum grande temor em toda a Igreja, e em todos os que eſtas couſas ouvíraõ.

12 *a* E por maõs dos Apoſtolos ſe faziaõ muytos ſinaes e prodigios entre o povo. E eſtavaõ todos unanimes'no alpendre de Salamaõ. *a Marc.* 16: 17. *Act.* 2: 43.

13 E dos de mais, ninguem ſe ouſava a ajuntar com elles; porem o povo em grande eſtima os tinha.

14 E a multidaõ dos que * em o Senhor criaõ, aſſi de varoẽs como de mulheres, ſe augmentava de mais em mais. * Gr. *ao.*

15 De maneira, que a os enfermos ás ruas traziaõ, e em camas e catres os punhaõ, peraque, vindo Pedro, a o menos tambem [*ſua*] ſombra a algum d'elles cubriſſe.

16 E até das cidades circumvizinhas concorria a multidaõ a Jeruſalem, trazendo enfermos, *b* e atormentados de eſpiritos immundos; os quaes todos eraõ curados. *b Marc.* 16: 17.

17 E levantandoſe o Sumo Pontifice, e todos os que com elle eſtávaõ, (que era a Secta dos Sadduceos) enchéraõ ſe de inveja. *Act.* 8: 7. *e* 16: 18.

18 E lançáraõ maõ d'os Apoſtolos, e puſéraõ os na priſaõ publica. *e* 19: 12.

19 *c* Mas o Anjo do Senhor abrio de noite as portas da priſaõ, e tirando os fora, diſſe: *c Act.* 12: 17.

20 Ide, e pondovos empé, fallae 'no Templo a o povo todas as palavras d'eſta vida. *e* 16: 26.

21 E ouvindo elles [*iſto*], entráraõ pela manhaã cedo 'no Templo, e enſinávaõ. Vindo porem o Sumo Pontifice, e os que com elle eſtavaõ, convocáraõ o Concilio, e a todos os Anciaõs dos filhos de

Iſraël, e mandáraõ a o carcere, peraque os trouxeſſem.

22 Mas como lá viérão os Servidores, naõ os acháraõ na priſaõ; e tornandoſe, denunciáraõ [*lh'o*].

23 Dizendo, Bem achamos nos o carcere com toda ſegurãça fechado, e as guardas que de fora ás portas eſtávaõ; mas como [*as*] abrimos, a ninguem dentro achamos.

24 Ouvindo entaõ eſtas palavras o [*Sũmo*] Pontifice, e o Capitaõ d'o Templo, e os Princepes dos Sacerdotes, duvidávaõ d'elles, d'o que aquillo a ſer viria.

25 E vindo hum, denunciou lhes, dizendo, Vedes aqui os varoens que na priſaõ puſeſtes, eſtáõ 'no Templo, e enſinaõ a o povo.

26 Entonces foy o Capitaõ com os Servidores, e trouxe os, [*porem*] naõ com violencia, (*d* porque a o povo temiaõ de que apedrejados naõ foſſem.)

d Matt. 21: 26. *Act.* 4: 21.

27 E como os trouxéraõ, apreſentáraõ os a o Concilio. E o Suũo Pontifice lhes perguntou, dizendo,

e Act. 4: 18.

28 *e* Naõ vos denunciamos nos encarecidamente, que [*mais*] 'neſte nome naõ enſinaſſeis? E vedes aqui ja a Jeruſalem d'eſta voſſa doutrina encheſtes, e ſobre nosoutros o ſangue d'eſte homem trazer quereis.

f Act. 4: 19.

29 Porem reſpondendo Pedro, e os Apoſtolos, diſſéraõ: *f* Mais importa obedecer a Deus, d'o que a os homens.

g Act. 3: 15. *h Deut.* 21: 23.

30 *g* O Deus de noſſos Paes reſuſcitou a Jeſus, a o qual vosoutros mataſtes, *h* pendurando [*o*] 'no madeiro.

Act. 10: 39. *e* 13: 29. 1. *Pedr.* 2: 24. *i Act.* 2: 23 *e* 3: 15. *Phil.* 2: 9. *k Joa.* 15: 27.

31 A eſte *i* exalçou Deus com ſua [*maõ*] direita [*por*] Princepe e Salvador, pera a Iſraël dar converſaõ e remiſſaõ de pecados.

32 E nosoutros *k* ſuas teſtimunhas acerca d'eſtas palavras ſomos, e tambem o Eſpirito ſancto, o qual Deus *l* tem dado a aquelles que lhe obedecem.

33 E ouvindo elles [*iſto*], arrebentávaõ [*de rayva*], e conſultávaõ de os matar.

l Act. 2: 4. *m Act.* 21: 38.

34 Levantandoſe porem 'no Concilio hum certo Phariſeo por nome Gamaliël, Doutor da Ley, de todo o povo venerado, mandou que hum pouco fora a os Apoſtolos levaſſem.

35 E diſſélhes: Varoens Iſraëlitas, olhae por vosoutros, que acerca d'eſtes homens aveis de fazer.

36 *m* Porque antes d'eſtes dias ſe levantou Theudas, dizendo, que algo era; a o qual, numero de quaſi quatrocentos homẽs, ſe achegou; O qual foy morto, e todos os que ouvidos lhe deram foraõ diſſipados, e em nada tornados.

37 Des-

37 Deſpois d'eſte ſe levantou Judas o Galileo, em os dias da matricula, e perverteu muyto povo após ſi: e pereceu tambem eſte, e todos os que ouvidos lhe déraõ diſſipados foraõ.

38 E agora, digovos, dae de maõ a eſtes homens, e deixaeos; *n* porque ſe de homens eſte conſelho, ou eſta obra he, desfarſehá.

39 Mas ſe he de Deus, naõ a podereis desfazer: porque porventura achados naõ ſejaes *o* que tambem a Deus repugnaes.

40 E déraõ lhe ouvidos. E chamando a ſi a os Apoſtolos, e avendo [*os*] açoutado, mandáraõ [*lhes*] que em o nome de Jeſus [*mais*] naõ falaſſem; e deixáraõ os ir.

41 Foraõ ſe pois de diante da face do Concilio, *p* gozoſos de que foſſem avidos por dignos de por ſeu nome affronta padecerem.

42 E todos os dias 'no Templo, e pelas caſas, naõ ceſſávaõ de enſinar, e a Jeſu Chriſto denunciar.

n Prov. 21: 30. *Iſay.* 8: 10. *Matt.* 15: 13.
o Act. 9: 5. e 23: 9.
p Matt. 5: 12.

CAPITULO VI.

1 Eſcolhe a Igreja pola murmuraçaõ dos Gregos ſete Diaconos, que pelos Apoſtolos ſe confirmaõ. 7 Muytos daõ ſe a Igreja, tambem Sacerdotes. 8 Eſtevaõ, hum dos Diaconos, faz muitos milagres, e os da Synagoga dos Libertinos e outros ſe levantaõ contra elle. 10 Pois como naõ podiaõ reſiſtir a ſeu Eſpirito e ſabedoria, levaõ o perante o Conſelho. 13 E ſobornaõ falſas teſtimunhas, que acuſaõ o de blaſphemias contra o Templo e a Ley. 15 Reſplandece ſeu roſto como o de hum Anjo.

1 E 'naquelles dias, multiplicando ſe os Diſcipulos, houve huã murmuraçaõ dos * Gregos contra os Hebreos, de que ſuas viuvas eraõ deſprezadas 'no miniſterio quotidiano.

2 E convocando os doze a ſi a multidaõ dos Diſcipulos, diſſéraõ: *a* Naõ he razaõ que nosoutros a palavra de Deus deixemos, e ás meſas ſirvamos.

3 *b* Olhae pois irmaõs, por ſete varoens d'entre vosoutros, de que [*bom*] teſtimunho aja, cheyos do Eſpirito ſancto e de ſabedoria, a os quaes ſobre eſte importante negocio, conſtituamos.

4 Nos porem 'na oraçaõ, e 'no miniſterio da palavra perſeverarémos.

5 E contentou eſta palavra a toda a multidaõ, e elegéraõ a Eſtevaõ, varaõ *c* cheyo de fé e do Eſpirito ſancto, *d* e a Philippe, e a

* Gr. *Helleniſtai q. d ſaõ. Judeos que entre os Gregos morávaõ, e da lingoa Grega uſávaõ.*
a Exod. 18: 17.
b Deut. 1: 13. *Act.* 1: 21. e 16; 2.

1. Tim. 3: 7. *c Act.* 11: 24. *d Act.* 21; 8.

Prochoro, e a Nicanor, e a Timon, e a Parmenas, e a Nicolao o proſelyto de Antiochia.

e Act. 1:23. *f Act.* 8:17. *e* 13: 3. 1. *Tim.* 4: 14. *e* 5: 22. 2 *Tim* 1:6.

6 A osquaes *e* apreſentáraõ ante os Apoſtolos; e orando eſtes, *f* puſéraõ as maõs ſobre elles.

g Act. 19: 20.

7 *g* E creſcia a palavra de Deus, e o numero dos Diſcipulos ſe multiplicava muyto em Jeruſalem, e grande companha dos Sacerdotes á fé obedecia.

8 E Eſtevaõ cheyo de fé, e de potencia, fazia prodigios, e ſinaes grandes entre o povo.

9 E levantáraõ ſe huns, que [*eraõ*] da Synagoga, chamada a d'os Libertinos, e Cyreneos, e Alexandrinos, e d'os que eraõ de Cilicia, e de Aſia, e com Eſtevaõ contendiaõ.

h Exod. 4: 12. *Iſay.* 54:17. *Luc.* 21:15

10 *h* E naõ podiaõ reſiſtir á ſabedoria, e a o Eſpirito, com que fallava.

i Matt. 26: 59.

11 *i* Entonces * ſobornáraõ a huns homens, que diſſeſſem: Palavras blasfemas lhe ouvimos fallar contra Moyſes, e [*contra*] Deus.

* Ou, *entremetéraõ.*

12 E * commovéraõ a o povo, e a os Anciaõs, e a os Eſcribas; e arremetendo [*a elle*] arrebatáraõ o, e leváraõ [*o*] a o Concilio.

* Ou, *turbáraõ.*

13 E apreſentáraõ teſtimunhas falſas, que diziaõ: Eſte homem naõ ceſſa de fallar palavras blasfemas contra eſte ſancto lugar, e [*contra*] a Ley.

14 Porque nos lhe ouvimos dizer, que eſte Jeſus Nazareno hade deſtruir eſte lugar, e mudar os coſtumes que Moyſes nos entregou.

15 Entonces todos os que 'no Concilio aſſentados eſtávaõ, pondo 'nelle os olhos, viraõ ſeu roſto como o roſto de hũ Anjo.

CAPITULO VII.

1 *Relata Eſtevaõ em ſua defenſaõ perante o Conſelho, de como Deus fézſua aliança com Abraham e ſua ſemente, prometendo lhe a terra de Canaän;* 9 *E de como Joſeph em Egypto foy vendido, e Jacob com ſua linhagem ſe partio para lá, e ſua deſcendencia ali ſe multiplicou, e cruelmente tratou.* 20 *De como Moyſes nacido, regeitado, e tomado e criado da Filha de Pharao em toda ſabedoria dos Egypcios, viſitou a ſeus irmaõs, e matou a o Egypcio, que a hum d'elles agravava.* 27 *O qual ſe lhe deita 'no roſto, e poriſſo foge para Madian, aonde Deus 'nhum çarçal ardente lhe aparece, e envia a Egypto a livrar a ſeu povo.* 37 *Que prophetiza de Chriſto, e recebe a Ley.* 39 *De como ſe faz o bezerro de ouro, e com iſſo, e juntamente tambem com Moloch ſe comete idolatria.* 44 *De como o Tabernaculo ſe levantou, e eſteve entre elles até os tempos de Salamaõ, que edificou o Templo.* 51 *Da lhes tambem 'no roſto que em contumacia, e crueldade ſaõ iguaes a ſeus Paes.* 54 *Amargaõ ſe contra elle ſobre iſſo, e o apedréjaõ; mas elle vendo o ceo aberto, encõmenda ſua alma a Chriſto, roga por elles, e eſpira.*

1 E diſſe o Princepe dos Sacerdotes: Como, he iſto aſſi?

2 E elle diſſe: Varoens irmaõs, e paes, ouvi: A noſſo Pae Abraham apareceu o Deus da gloria, eſtando [*ainda*] em Meſopotamia, antes que em Charran habitaſſe.

3 E diſſe lhe: *a* Sae te de tua terra, e de tua parentéla, e vem á terra que eu te moſtrarei. *a Gen.* 12:1.

4 Entonces ſe ſahio da terra dos Chaldeos, e habitou em Charran. E d'ali, despois que ſeu pae faleceu, o traſpaſſou a eſta terra, em que agora habitaes.

5 E naõ lhe deu 'nella herança, nem ainda a pégada de hum pé; *b* e prometeu [*lhe*] que em poſſeſſaõ lh'a daria, e a ſua ſemente despois d'elle, naõ tendo elle [*ainda*] filho. *b Gen.* 12:7. *e* 13:15.

6 E fallou Deus aſſi; *c* Que ſua ſemente em terra alhea peregrina ſeria, e em ſervidaõ a ſogeitariáõ, e *d* [*por*] quatro centos annos a maltratariáõ. *c Gen.* 15:13. *d Gen.* 15:16.

7 E a gente a quem ſervirẽ, eu a julgarei, diſſe Deus. *e* E despois diſto ſe fairáõ, *f* e neſte lugar me ſerviráõ. *Exod.* 12:40.

8 E deulhe o Concerto *g* da ciruncisaõ; e aſſi *h* gerou a Iſaac, e a o oitavo dia o circuncidou; e Iſaac *i* [*gerou*] a Jacob, e Jacob a *k* os doze Patriarchas. *Gal* 3:17. *e Gen.* 15:16. *f Exod.* 3:12. *g Gen.* 17:10.

9 E *l* invejoſos os Patriarchas, *m* vendéraõ a Joſeph para Egypto; e Deus era com elle.

10 E

h Gen. 21:2. *i Gen.* 25:26. *k Gen.* 29:32. *e* 30:5. *e* 35:33. *l Gen.* 37:4. 11. *m Gen.* 37:28. *Pſalm* 105. 17.

10 E o livrou de todas ſuas tribulaçoens, e lhe deu graça e ſabe-
n Gen. 41:4. doria diante de Pharao, Rey de Egypto, *n* e o pós por Governa-
Pſal. 105: dór ſobre Egypto, e toda ſua caſa.
16.
11 *o* E veyo fome em toda a terra de Egypto, e de Chanaan, e
o Gen. 41: grande * tribulaçaõ; e noſſos paes naõ achávaõ alimentos.
54.
*Ou, aperto.
12 *p* Porem ouvindo Jacob que em Egypto avia trigo, mandou
[*lá*] a noſſos paes a primeira vez.
Pſal. 105: 13 *q* E 'na ſegunda foy Joſeph de ſeus irmaõs conhecido, e foy
16. manifeſta a Pharao a linhagem de Joſeph.
p Gen. 42:1. 14 E enviou Joſeph, e mandou chamar a ſeu pae Jacob, e a toda
q Gen 45:4. ſua parentéla, ſetenta e cinco almas [*por todos*].
r Gen. 46 5. 15 *r* E deſcendeu Jacob a Egypto, e *ſ* morreu, elle, e noſſos
ſ Gen. 49: paes.
33.
t Gen. 50: 16 *t* E foraõ traſpaſſados a Sichem, e poſtos na ſepultura *u* que
13. Abraham por certa ſoma de dinheiro comprou d'os filhos de Em-
Exod. 13: mor, [*pae*] de Sichem.
19.
17 Mas como ja ſe chegaſſe o tempo da promeſſa, que Deus a
Joſ. 24: 32. Abraham jurado tinha, *x* creceu o povo, e multiplicou ſe em
n Gen. 23: Egypto.
16.
e 33: 19. 18 Até que ſe levantou outro Rey, que a Joſeph naõ conhecéra.
x Exod. 1:7. 19 Eſte, uſando de aſtucia com noſſa linhagem, maltratou a noſ-
Pſal. 105: ſos paes, até lhes fazer engeitar ſuas crianças, peraque naõ * [*ſe*]
24. multiplicaſſem.
*Ou, geraſſem, ou, em vida ficaſſem.
20 *y* 'No qual tempo naceu Moyſes, e era * muy fermoſo, e foy
criado tres meſes em caſa de ſeu pae.
21 E ſendo engeitado, a filha de Pharao o tomou, e para ſi por
*Gr. a Deus fermoſo.
ſeu filho o criou.
y Exod. 2:2 22 E foy Moyſes inſtruido em toda a ſabedoria dos Egypcios; e
e 6: 19. era poderoſo em ditos e feitos.
Num. 26:
59.
23 *z* E como ſe lhe cumpriu o tempo de quarenta años, veyo lhe
a o coraçaõ ir viſitar a ſeus irmaõs, os filhos de Iſraël.
1. *Paral* 23: 24 *a* E vendo agravar a hũ [*d elles*], defendeu [*o*]; e vingou a
13. o agravado, matando a o Egypcio.
Hebr. 11: 25 E elle cuidava que ſeus irmaõs entendeſſem, que Deus lhes
23. avia de dar liberdade por ſua maõ; porem elles naõ o entendéraõ.
z Exod. 2:
11.
26 *b* E o dia ſeguinte, pelejando elles, foy delles viſto, e con-
a Exod. 2: ſtrangia os á paz, dizendo, Varoens, irmaõs ſois; porque hum a
11. o outro vos agravaes?
b Exod. 2: 27 E o que a ſeu proximo agravava, o rempuxou, dizendo,
13.

c Quem

c Quem te pós a ty por Princepe e Juiz, ſobre nosoutros?
28 Queres me tu [*tambem*] matar a my, como hontem a o Egypcio mataſte?
29 E a eſta palavra fogiu Moyſes, e foy peregrino em terra de Madiam, aonde gerou dous filhos.
30 *d* E cumpridos quarenta años, o Anjo do Senhor lhe apareceu no deſerto do monte de Sina, em huã flaña de fogo de hum çarçal.
31 Entonces Moyſes vendo [*o*], maravilhouſe da viſaõ; e chegandoſe a ver, a voz do Sñor lhe foy feita,
32 [*Dizendo*], *e* Eu ſou o Deus de teus paes, o Deus de Abraham, e o Deus de Iſaac, e o Deus de Jacob; e Moyſes todotremendo, naõ ouſava atentar.
33 E diſſe lhe o Senhor: *f* Descalça as alparcas de teus pees; porque o lugar em que eſtás, terra ſancta he.
34 * Atentamente viſto tenho a affliçaõ de meu povo, que em Egypto eſtá, e ſeu gemido ouvi, e deſcendi a os livrar; agora pois vem, enviartehei a Egypto.
35 A eſte Moyſes [*pois*], a o qual negado aviaõ, dizendo, Quem por Princepe e Juiz te pós? A eſte enviou Deus por Princepe, e Libertadór, por maõ do Anjo, que 'no çarçal lhe aparecéra.
36 *g* Eſte fora os tirou, fazendo prodigios e ſinaes na terra de Egypto, e 'no Mar vermelho, *h* e 'no deſerto, [*por*] quarenta años.
37 Eſte he aquelle Moyſes, que a os filhos de Iſraël diſſe: *i* Hũ Propheta vos levantará o Senhor voſſo Deus d'entre voſſos irmaõs, como a my, *k* a elle ouvireis.
38 *l* Eſte he aquelle que eſteve'na congregaçaõ [*de povo*] em o deſerto, *m* com o Anjo que lhe fallava'no monte de Sina, e [*com*] noſſos paes; o qual as palavras viventes recebeu, para a nos nolas dar.
39 A o qual noſſos paes naõ quiſéraõ obedecer; antes [*o*] engeitáraõ, e de coraçaõ a Egypto ſe tornáraõ.
40 Dizendo a Aaraõ: *n* Fazenos Deuſes, que diante de nos vaõ. Porque [*quanto*] a eſte Moyſes, que fora da terra de Egypto nos tirou, naõ ſabemos que lhe aconteceu.
41 E 'naquelles dias o bezerro fizéraõ, e ſacrificio a o Idolo offerecéraõ, e 'nas obras de ſuas maõs ſe alegráraõ.
42 E Deus [*ſe*] tornou, e os entregou a que a o exercito do ceo ſerviſſem, como eſtá eſcrito no livro dos Prophetas: *o* Offereceſtesme

c *Exod.* 2: 14. *Matt.* 21: 23. *Act.* 4: 7. *e* 7: 35.
d *Exod.* 3: 2.
e *Exod* 3: 6. *Matt.* 22: 32. *Hebr.* 11: 16.
f *Ioſ.* 5: 15.
* Ou, *Viſto tenho, viſto tenho.*
g *Exod. Cap.* 7. 8 9. 10. 11 12. 13. 14.
h *Exod.* 16: 1. *Deut.* 1: 3.
i *Deut.* 18: 15. 18. *Ioa.* 1: 46. *Act.* 3: 22.
k *Matt.* 17: 5.
l *Exod.* 19: 3.
m *Gal.* 3: 19.
n *Exod.* 32: 1.
o *Amos* 5: 25.

me por ventura victimas, e ſacrificios 'no deſerto, por quarenta
años, [ó] caſa de Iſraël?
p Amos. 5: 26. 27. 43 *p* Antes o tabernaculo de Moloch [*a os ombros*] tomaſtes, e a
eſtrella de voſſo Deus Remphan, figuras que vôs fizeſtes, pera ado-
rálas; traſportar vos hei pois pera d'alem de Babylonia.
44 'No deſerto eſtava entre noſſos Paes o tabernaculo do teſtimu-
nho, como aquelle ordenára, que a Moyſes diſſe, que o fizeſſe
q Exod. 25: 4. *q* ſegundo a forma que viſto tinha.
45 *r* O qual recebendo o tambem noſſos Paes com Jeſus o levá-
Hebr. 8: 5. raõ a poſſeſſaõ das gentes, que Deus [*de diante*] d'a face de noſſos
r Ioſ. 3: 14 Paes lançou, até os dias de David.
s 1. *Sam.* 16: 1. 46 *s* O qual achou graça diante de Deus, e *t* pedio que achaſſe
Pſal. 89: 21. * tabernaculo para o Deus de Jacob.
Act. 13: 22. 47 *u* E Salamaõ caſa lhe edificou.
Ou, morada, ou, habitaçaõ. 48 *x* Mas o Altiſſimo naõ abita em templos feitos de maõ, como
o Propheta diz:
t 2. *Sam.* 7: 2. 49 *y* O ceo he o meu trono, e a terra o eſtrado de meus pés; que
caſa me edificareis? diz o Senhor; ou qual he o lugar de meu re-
1. *Paral.* 17: 1. pouſo?
50 *z* Naõ fez por ventura minha maõ todas eſtas couſas?
Pſal. 132: 5. 51 *a* Duros de * peſcoço, e incircunciſos de coraçaõ, e de ou-
u 1. *Reg* 6: 1. vidos; ſempre vos a o Eſpirito ſancto reſiſtis; como voſſos Paes
1. *Paral.* 17: 1. [*aſſi*] tambem vos outros.
52 A qual dos Prophetas naõ perſeguíraõ voſſos Paes? E matáraõ
x 1. *Reg.* 8: 27. a os que d'antes denunciáraõ a vinda do Juſto, do qual vosoutros
agora os trahidores e homicidas foſtes.
Act. 17: 24. 53 *b* Que a Ley por diſpoſiçaõ dos Anjos recebeſtes, e naõ [*a*]
y 2. *Par.* 6: 33. guardaſtes.
54 E ouvindo eſtas couſas, rebentávaõ em ſeus coraçoens, e ran-
Iſay. 66: 1. *Matt.* 5: 34 giaõ os dentes contra elle.
e 23: 22. 55 Mas elle eſtando cheyo do Eſpirito ſancto, [*e*] poſtos os olhos
z Gen. 1: 1. no Ceo, vio a gloria de Deus, e a Jeſus que eſtava a [*maõ*] direita
a Nehem. 9: de Deus.
16: 17. *Ierem.* 6: 10. 56 E diſſe: Eis que os Ceos abertos vejo, e a o Filho do homẽ
Ou, tonтiço. que eſtá a [*maõ*] direita de Deus.
b Exod. 19: 3. 57 Porem elles, clamando com grande voz, tapáraõ ſeus ouvi-
dos, e arremetéraõ unanimes contra elle.
e 24: 3. 58 *c* E lançando o fora da cidade, apedrejávaõ [*o*] *d* E as teſti-
munhas

Ioa. 7: 19. *Gal.* 3: 19. *Hebr.* 2: 2. *c* 1. *Reg.* 21: 13. *Luc.* 13: 31. *e* 20: 15. *d Act.* 22: 20.

nunhas puſéraõ ſeus veſtidos a os pees de hum mancebo, chamado Saulo.

59 E apedrejáraõ a Eſtevaõ, invocando elle, e dizendo: *e* Senhor Jeſus, recebe meu eſpirito.

60 E pondoſe de juelhos, clamou com grande voz: *f* Senhor, naõ lhes imputes eſte pecado. E avendo dito iſto, adormeceu.

e Pſal. 31:6. *Luc.* 23:46.

f Matt. 5: 44. *Luc.* 23: 34. 1. *Cor.* 4:12.

CAPITULO VIII.

1. He perſeguida, e espargida a Igreja de Jeruſalem. 2 E Eſtevaõ ſepultado. 3 Aſſola Saulo a Igreja. 5 Prẽga Philippe em Samaria e faz muitos ſinaes. 9 Embelecára ali Simaõ por ſua arte Magica a o povo, aſſi que todos pendiaõ d'elle, pois pelas pregaçoẽs de Philippe muitos crem e ſe bautizaõ até o meſmo Simaõ. 14 Enviaõ ſe Pedro e Joaõ a Samaria; 15 Por cuja oraçaõ, e impoſiçaõ das maõs os crentes recebem o Eſpirito ſancto. 18 Que poder Simaõ quis comprar com dinheiro. 20 Mas reprende o Pedro riguroſamente, e amoeſta o para converſaõ. 26 Manda ſe Philippe a o Ethiope, que aſſentado em ſeu carro, lia a o Propheta Iſayas, e ſendo inſtruido de Philippe e avendo feito confiſſaõ de ſua fé, foy bautizado. 39 Arrebatou o Eſpirito do Senhor a Philippe, e ſe acheu em Azoto.

1 E *a* * conſentia tambem Saulo em ſua morte. E 'naquelle dia foy feita huã grande perſeguiçaõ contra a Igreja, que em Jeruſalem eſtava; *b* e todos espargidos foraõ pelas terras de Judea, e de Samaria, excepto os Apoſtolos.

2 E [*alguns*] varoens pios leváraõ juntos [*a enterrar*] a Eſtevaõ, *c* e fizéraõ ſobre elle grande pranto.

3 E *d* Saulo aſſolava a Igreja, entrando pelas caſas; e puxando por homẽs e mulheres, entregava os na priſaõ.

4 Os que pois espargidos andávaõ, *e* hiaõ paſſando pela [*terra*] e * denunciando a palavra.

5 E deſcendendo Philippe á cidade de Samaria, pregavalhes a Chriſto.

6 E as companhas eſtávaõ concordemente atentas ás couſas que Philippe dizia, porquanto ouviaõ, e viaõ os ſinaes que fazia.

7 *f* Porque os eſpiritos immundos ſahiaõ de muytos que os tinhaõ, clamando â grande voz; e muytos * paralyticos e coixos eraõ curados.

8 E avia grande gozo 'naquella cidade.

9 E avia hum certo varaõ, por nome Simaõ, que d'antes 'naquella cidade

a Act. 22: 20. * Ou, *tomava prazer.* *b Act.* 11: 19. *c Gen.* 23:2. *e* 50: 10. 2. *Sam.* 3: 31. *d Act.* 9: 1. *e* 22: 4. *e* 26: 9. 1. *Cor.* 15: 9. *Gal.* 1: 13. 1. *Tim.* 1:13. * Ou, *Euangelizando a palavra.* *e Matt.* 10: 23. *Act.* 11:19.

f Marc. 16: 17. *Act.* 5: 16. *e* 16: 18. *e* 19: 12. * Ou, *tolhidos, e aleijados de membros.*

g *Act.* 13:6. cidade g da arte magica, uſára, e a gente de Samaria, embelecado
* Ou, *couſa alguã.* avia, dizendo de ſi, ſer * algum grande.

10 D'o qual todos pendiaõ, desdo mais pequeno até o mais grande, dizendo, Eſte he a grande virtude de Deus.

11 E pendiam d'elle, porque com [*ſuas*] artes magicas os avia ja de muyto tempo embelecado.

12 Mas como créraõ a Philippe, que o Euangelho do Reyno de Deus, e nome de Jeſu Chriſto lhes denunciava, bautizávaõ ſe aſſi varoens, como mulheres.

13 E até o meſmo Simaõ creu; e ſendo bautizado, ficou ſe de contino com Philippe: e vendo os ſinaes, e as grandes maravilhas que ſe faziaõ, eſtava atonito.

14 Ouvindo pois os Apoſtolos, que eſtávaõ em Jeruſalem, que Samaria a palavra de Deus recebéra, enviáraõ lhes a Pedro e a Joaõ.

15 Os quaes avendo descendido, oráraõ por elles, pera que o Eſpirito Sancto recebeſſem.

16 (Porque ainda ſobre nenhum d'elles deſcendéra, mas ſomente eraõ bautizados em o Nome do Senhor Jeſus.)

h *Act.* 6:6. e 13:3. e 19:6. 17 h Entonces puſéraõ as maõs ſobre elles, e recebéraõ o Eſpirito Sancto.

1. *Tim.* 4:14. e 5:22. 18 E como Simaõ vio, que pela impoſiçaõ das maõs dos Apoſtolos ſe dava o Eſpirito Sancto, offereceu lhes dinheiro,

2. *Tim.* 1:6. 19 Dizendo, Daeme tambem a my eſte poder, que ſobre qualquer que eu as maõs puſer, o Eſpirito Sancto recéba.

i *Matt.* 10:8. 20 Porem Pedro lhe diſſe: Teu dinheiro ſeja com tigo para perdiçaõ, i que cuidas te que o dom de Deus por dinheiro ſe alcance.

21 Naõ tens tu parte nem ſorte 'neſta palavra; Porque teu coraçaõ naõ he recto diante de Deus.

22 Arrependete pois d'eſta tua maldade, e óra a Deus, ſe por ventura eſta imaginaçaõ de teu coraçaõ ſe te perdóe.

23 Porque em fel de [*grande*] amargura, e em travadura de maldade, vejo que eſtás.

k *Num.* 21:7. 24 Reſpondendo porem Simaõ, diſſe: k Orae vos outros por my a o Senhor, para que nada d'o que diſſeſtes ſobre my venha.

25 Avendo elles pois teſtificado e fallado a palavra do Senhor, tornáraõ ſe a Jeruſalem, e [*em*] muytas aldeas dos Samaritanos o Euangelho denunciáraõ.

26 E o Anjo do Sñor fallou a Philippe, dizendo, Levantate, e

vae

vae pera a banda do Sul, a o caminho que deſcende de Jeruſalem pera Gaza, a qual he deſerta.

27 E levantou ſe, e foy, e eis hum varaõ Ethiope, Eunucho, * Mordomo môr de Candace, Rainha dos Ethiopes, o qual eſtava poſto ſobre todos ſeus theſouros, *l* * e a Jeruſalem a adorar viéra:

28 E tornava ſe, e aſſentado em ſeu carro, lia a o Propheta Iſayas.

29 E diſſe o Eſpirito a Philippe: Chegate, e ajuntate a eſte carro.

30 E correndo Philippe, ouvio que lia a o Propheta Iſayas, e diſſe: Entendes tu tambem o que lés?

31 E elle diſſe: E como poderia, ſe alguem me * naõ enſinaſſe? E rogou a Philippe que ſobiſſe, e com elle ſe aſſentaſſe.

32 *m* E o lugar d'a Eſcritura que lia, era eſte: Como ovelha á o matadeiro foy levado, e como o cordeiro diante do que o toſquia mudo eſtá, aſſi ſua boca naõ * ábriu.

33 Em ſeu abatimento foy ſeu juizo tirado; e ſua geraçaõ quem a contará? porque da terra he ſua vida tirada.

34 E reſpondendo o Eunucho a Philippe, diſſe: Rogote, de quem diz iſto o Propheta? De ſi meſmo, ou de outrem alguem?

35 E abrindo Philippe ſua boca, e começando d'eſta Eſcritura, *n* euangelizou lhe a Jeſus.

36 E indo elles * caminhando, chegáraõ a huã certa agoa; e diſſe o Eunucho: Eiſaqui agoa, *o* que me empede ſer bautizado?

37 E Philippe diſſe: Se de todo coraçaõ crés, licito he. E reſpondendo elle, diſſe: Creo que Jeſu Chriſto he o Filho de Deus.

38 E mandou parar o carro: e decéraõ ambos á agoa, aſſi Philippe, como o Eunucho; e bautizou o.

39 E como ſobíraõ da agoa, o Eſpirito do Senhor arrebatou a Philippe, e naõ o vio mais o Eunucho porque ſe foy ſeu caminho gozoſo.

40 Mas Philippe ſe achou em Azoto; e indo paſſando, [*pela terra*] denunciava o Euangelho [*em*] todas as cidades, até que a Ceſarea veyo.

* Ou, *Senhor de titulo, ou, poderoſo.* *l* Ioa. 12:20.

* Ou, *que.*

* Ou, *o caminho me naõ moſtraſſe.*

m Iſay. 53: 7.

* Ou, *abre.*

n Luc. 24: 45.

* Ou, *pelo caminho.*

o Act. 10: 47.

CAPITULO IX.

1 Parte ſe Saulo para Damasco, para tambem ali perſeguir á os fieis. 3 He cercado no caminho de hum reſplandor de luz do ceo, lançado no chaõ e do mesmo Chriſto reprendido, e com cegueira ferido. 10 Envia o Senhor a Ananias a elle, que, no principio temendo ir, despois foyſe, fez o tornar a vér, inſtrue o, e bautiza o. 23 Prégа Saulo a Chriſto e os Judeos ciladas lhe armaõ, que escapa, guindado da muralha 'nhum ceſto. 26 Vem a Jeruſalem, e Barnabé o leva a os Apoſtolos, e prége ali tambem a Chriſto. 30 Parte ſe a Tarſo, pera evitar as ciladas dos Judeos. 31 As Igrejas tem paz e crecem. 33 Chega Pedro a Lydda, e ſára a Enéas, como tambem em Joppe a Tabitha dos mortos reſuscita. 42 Polo que muitos crem.

1 E *a* Saulo aſſoprando ainda ameaças e mortes contra os Diſcipulos do Senhor, foy a o Princepe dos Sacerdotes.

2 E pediulhe cartas pera Damaſco, para as Synagogas, pera que ſe achaſſe alguns, * d'eſte caminho, aſſi homens como mulheres [*os*] trouxeſſe preſos a Jeruſalem.

3 *b* E indo ja de caminho, aconteceu que chegou perto de Damaſco, *c* ſubitamente o cercou *d* hum reſplandor de luz do ceo.

4 E caindo em terra, ouvio huã voz, que lhe dizia: Saulo, Saulo, porque me perſegues?

5 E elle diſſe: Quem es Senhor? E diſſe o Senhor: Eu ſou Jeſus a quem tu perſegues. *e* Dura couſa te he dar couces contra os aguilhoẽs.

6 E elle tremendo, e atonito diſſe: Senhor, *f* que queres que faça? E o Senhor lhe [*diſſe:*] Levantate, e entra 'na cidade, e dir ſe te há [*ali*] o que fazer te convẽ.

7 *g* E os varoens que de caminho hiaõ com elle, ſe paráraõ atonitos, ouvindo bem a voz, porem naõ vendo a ninguem.

8 E levantou ſe Saulo da terra, e abrindo ſeus olhos, naõ via a ninguem. E guiando o pela maõ, leváraõ o a Damaſco.

9 E eſteve tres dias ſem vér; e naõ comeu, nem bebeu.

10 E avia em Damaſco hum certo Diſcipulo, por nome Ananias; e diſſe lhe o Senhor em viſaõ: Ananias. E elle reſpondeu: Eis me aqui, Senhor.

11 E o Senhor lhe [*diſſe:*] Levantate, e vae á rua chamada a Direita, e pergunta em caſa de Judas por hum, chamado Saulo, *h* de Tarſo; porque vesaqui que óra,

12 E

a Act. 8:3. *e* 22:4. *e* 26:9. 1. *Cor.* 15:9. *Gal.* 1:13. 1. *Tim.* 1:13. *Ou, D'eſta ſecta. b Act.* 22:6. *c* 1. *Cor.* 15:8. 2. *Cor.* 12:2. *d Act.* 26:13. *e Act.* 5:39. *f Luc.* 3:10. *Act.* 2:37. *e* 16:30. *g Dan.* 10:7. *h Act.* 21:39. *e* 22:3.

12 E tem viſto em viſaõ, que hum varaõ por nome Ananias entrava, e ſobre elle a maõ punha, pera que a vér tornaſſe.

13 E reſpondeu Ananias: Senhor, a muytos d'eſte varaõ ouvi, *i* quantos males tem feito a teus ſanctos em Jeruſalem.

14 E aqui poder dos Princepes dos Sacerdotes tem, para prender a todos os que teu nome invocam.

15 Porem o Senhor lhe diſſe: Vae, *k* porque vaſo eſcolhido me he eſte, pera meu nome levar diante das gentes, e dos Reys, e dos filhos de Iſraël.

16 *l* Porque eu lhe moſtrarei quanto por meu nome padecer deva.

17 *m* E foy Ananias e entrou na caſa, e pondo as maõs ſobre elle, diſſe: Saulo irmaõ, o Senhor (convem a ſaber Jeſus, que 'no caminho, por onde vinhas, te apareceu,) me enviou, peraque a vér tornes, e cheyo do Eſpirito ſancto ſejas.

18 E logo lhe caíraõ dos olhos como eſcamas, e d'improviſo a vér tornou, e levantandoſe, foy bautizado.

19 E * cõmo comeu, ficou confortado. E eſteve Saulo alguns dias com os Diſcipulos, que em Damaſco eſtavam.

20 E logo 'nas Synagogas pregava a Chriſto: que aquelle era o Filho de Deus.

21 E todos os que o ouviaõ, eſtávaõ atonitos, e diziaõ: Naõ he eſte aquelle que em Jeruſalem aſſolava a os que eſte nome invocávaõ? e a iſſo aqui veyo, pera preſos os levar a os Princepes dos Sacerdotes?

22 Mas Saulo muyto mais ſe esforçava, e confundia a os Judeos, que em Damaſco habitávam, provando que aquelle o Chriſto era.

23 E como paſſáraõ muytos dias, tivéram os Judeos entre ſi conſelho, para o matárem.

24 Mas ſuas ciladas * viéraõ á noticia de Saulo; *n* e elles guardávaõ, aſſi de dia como de noite, as portas, pera matar o poderem.

25 Porem tomando o os Diſcipulos de noite, *o* [o] guindáraõ pelo muro abaixo em hum ceſto.

26 E como Saulo veyo a Jeruſalem, procurava ajuntarſe com os Diſcipulos; porem todos d'elle ſe temiaõ, naõ crendo que Diſcipulo foſſe.

27 *p* Mas tomando o Barnabé com ſigo, trouxe [o] a os Apoſtolos, e contou lhes como 'no caminho a o Senhor vira, e lhe fallára, e como em Damaſco fallára ouſadamente em o nome de Jeſus.

28 E andava com elles entrando, e ſaindo em Jeruſalem.

i Act. 9 : 1. 1. *Cor.* 15 : 9. *Gal.* 1 : 13. 1. *Tim.* 1 : 13.

k Act. 13 : 2. *e* 22 : 21. *Rom.* 1 : 1. *Gal.* 1 : 15. *e* 2 : 8. *Epheſ.* 3 : 8. 1. *Tim.* 2 : 7. 2. *Tim.* 1 : 11.

l Act. 21 : 11.

2. *Cor.* 11 : 23.

m Act. 22 : 12.

* Ou, *tomando alguã comida, ou refeiçaõ.*

* Ou, *foraõ ſabidas.*

n 2. *Cor.* 11 : 32.

o Joſué 2 : 15. 1. *Sam.* 19 : 12.

p Act. 11 : 25.

29 E fallando ouſadamente em o nome do Sñor Jeſus; fallava e diſputava tambem contra os Gregos, porem elles procurávaõ matálo.

30 Entendendo [*o*] porem os irmaõs, acompanháraõ o até Ceſarea, e enviáraõ o a Tarſo.

31 As Igrejas pois por toda Judea, e Galilea, e Samaria, paz tinhaõ, e edificadas eram; e andando em o temor do Senhor, e [*'na*] conſolaçaõ do Eſpirito ſancto, ſe multiplicávaõ.

32 E aconteceu que paſſando Pedro por * todas [*as partes*], veyo tambem a os ſanctos que em Lydda habitávaõ.

* Ou, *Todos.*

33 E achou ali a hum certo homem, por nome Enéas, que avia oito annos que em huã cama jazia, qual era paralytico.

34 E diſſélhe Pedro: Enéas, Jeſu Chriſto ſaude te dá, levantate, e faze tua [*cama*]. E logo ſe levantou.

35 E viraõ o todos os que em Lydda, e Sarona habitávaõ, os quaes a o Senhor ſe convertéraõ.

36 E avia em Joppe huã certa Diſcipula, por nome Tabitha, que traduzido, ſe diz * Dorcas. Eſta eſtava cheya de boas obras, e eſmolas que fazia.

* *Q. d. corça, ou, cabra.*

37 E aconteceu 'naquelles dias, que enfermando ella, morreu; e avendo a lavado, puſéraõ a 'no cenaculo.

38 E como Lydda eſtava perto de Joppe, ouvindo os Diſcipulos que Pedro ali eſtava, mandáraõ lhe dous varoens, rogando [*lhe*] que naõ ſe detiveſſe em a elles vir.

39 E levantandoſe Pedro foy com elles; o qual como chegou, leváraõ o a cenaculo, e todas as viuvas o rodeáraõ, chorando, e moſtrando [*lhe*] as tunicas, e os veſtidos que Dorcas fizéra quando com ellas eſtava.

40 Porem lançando as Pedro fora a todas, pós ſe de juelhos, e orou; e virandoſe para o corpo, diſſe: Tabitha, levantate; E ella abriu ſeus olhos, e vendo a Pedro, aſſentouſe.

41 E dandolhe elle a maõ, levantou a; e chamando a os ſanctos, e ás viuvas, apreſentou [*lha*] viva.

42 E foy [*iſto*] notorio por todo Joppe, e créraõ muytos em o Senhor.

43 E aconteceu que ſe ficou muytos dias em Joppe, com hum certo Simaõ curtidor.

CA-

CAPITULO X.

1 Aparece hum Anjo a Cornelio o Centuriaõ, em Ceſarea, ocupado em jejums e oraçaõ, e manda lhe chamar a Pedro de Joppe, pera d'elle ſer inſtruido. 7 Que envia ſeus ſervos. 9 Pedro entretanto por huã viſaõ, d' hum lençol, com toda ſorte de animaes, aſſi mundos como imũndos, do ceo deſcendido, e por falla celeſtial, he inſtruido que a differença entre os Judeos e Gentios era tirada. 17 Chegaõ os ſervos de Cornelio a Pedro, que amoeſtado de Deus, foyſe com elles a Ceſarea. 24 Aonde Cornelio eſtá ajuntado, com ſeus parentes, e o recebe com grande reverencia. 28 Relata Pedro o que Deus lhe revelára como tambem faz Cornelio. 34 Prẽga Pedro a Cornelio e a os ſeus a Chriſto. 44 E todos recebem o Eſpirito Sancto. 46 Falluõ lingoas eſtranhas. 47 E baptizaõ ſe.

1 E avia hum certo varaõ em Ceſarea, por nome Cornelio, Centuriaõ, * do esquadraõ chamado o Italiano.

2 Pio, e temente a Deus, com toda ſua caſa, e que fazia muytas eſmolas a o povo, e de contino a Deus orava.

3 [*Eſte*] vio claramente em viſaõ, quaſi á hora nona do dia, a hum Anjo de Deus, que a elle entrava, e lhe dizia: Cornelio.

4 E elle poſtos 'nelle os olhos, e muy atemorizado, diſſe: Que he Senhor? E diſſélhe: Tuas oraçoens, e tuas eſmolas, tem ſobido em memoria diante de Deus.

5 Envia pois agora [*alguns*] varoens a Joppe, e manda chamar a Simaõ, que tem por ſobrenome Pedro.

6 Eſte pouſa em caſa de hum Simaõ curtidor, que tem [*ſua*] caſa junto a o mar; eſte te dirá o que deves fazer.

7 E ido o Anjo, que com Cornelio fallava, chamou a dous de ſeus criados, e a hum ſoldado pio, d'os que de contino * lhe aſſiſtiam.

8 E avendo lhes contado tudo, enviou os a Joppe.

9 E o dia ſeguinte, indo elles ja de caminho, e chegando perto da cidade, [a] ſobio Pedro a o * terrado a orar, quaſi á hora ſexta.

10 E tendo elle fome, quis comer; eſtando [*lho*] aparelhando, cahio ſobre elle hum arrebatamento de ſentidos.

11 E vio o ceo aberto, e que deſcendia a elle hum certo vaſo, como hum grande lençol atado pelas quatro pontas, e abaixando ſe a terra.

12 Em que avia de todos os [*animaes*] da terra de quatro pés, e feras, e reptiles, e aves do Ceo.

13 E foy lhe feita huã voz: Levantate Pedro, mata, e come.

14 Po-

* Ou, *regimento.*

* Ou, *com elle eſtá-vaõ.*

[a] 2. *Reg.* 4: 33. *Matt.* 6: 6.

* Ou, *Eyrado.*

b Levit. 11: 4. 14 Porem Pedro diſſe: Em maneira nenhuã, Senhor; *b* porque couſa nenhuã comũa, nem immunda, comi nunca.

Deut. 14:7. *c Matt.* 15: 11. 15 E tornoulhe a voz ſegunda vez [*a dizer*]: *c* O que Deus purificou, naõ o faças tu comũm.

Rom. 14: 17. 20. 16 E aconteceu iſto por tres vezes; e tornouſe o vaſo a recolher ariba a o ceo.

1. Tim. 4:4. *Tit.* 1:15. 17 E eſtando Pedro duvidando entre ſi, que ſeria aquella viſaõ, que vira, eis que os varoens, que de Cornelio enviados foraõ, perguntando pela caſa de Simaõ, á porta paráraõ.

18 E chamando perguntáraõ, ſe Simaõ, que tinha por ſobrenome Pedro, ali pouſava?

19 E penſando Pedro 'naquella viſaõ, diſſélhe o Eſpirito: Eis que tres varoens te buſcaõ.

d Act. 15:7. 20 *d* Levantate pois, e deſcende, e vae com elles naõ duvidando; porque eu os enviei.

21 E deſcendendo Pedro a os varoens, que de Cornelio lhe foraõ enviados, diſſe: Eis que, eu ſou o que buſcaes; qual he a cauſa porque aqui eſtaes?

22 E elles diſſéraõ: Cornelio o Centuriaõ, varaõ juſto, e temente a Deus, e que [*bom*] teſtimunho de toda a * naçaõ dos Judeos tem, por divina revelaçaõ foy de hum ſancto Anjo amoeſtado que a ſua caſa chamar te mandaſſe, e de ty [*as*] palavras [*de ſalvaçaõ*] ouviſſe.

* Ou *povo, ou gente.*

23 Chamando os pois dentro, recebeu-os em caſa. Porem o dia ſeguinte ſe foy Pedro com elles; e foraõ com elle alguns dos irmaõs de Joppe.

24 E o dia ſeguinte viéram a Ceſarea. E Cornelio os eſtava eſperando, avendo ja convocado a ſeus parentes, e a os amigos mais * familiares.

* Ou, *particulares.*

25 E ſucedeu que entrando Pedro, Cornelio * o ſahio a receber, e derribandoſe a [*ſeus*] pés, adorou [*o*].

* Ou, *lhe ſahio a o encontro.*

26 Porem Pedro o levantou, dizendo, *e* Levantate, [*que*] tambem eu meſmo homem ſou.

e Act. 14: 14. 27 E fallando com elle, entrou; e achou a muytos que [*ali*] ſe ajuntáram.

Apoc. 9:10. *e* 22: 9. 28 E diſſélhes: *f* Bem ſabeis vosoutros, como naõ he licito a hum varaõ Judeo ajuntarſe, ou achegarſe a eſtrangeiros: *g* porem Deus me moſtrou que a nenhum homem comũm ou immundo chame.

f Exod. 23: 32. *e* 34:15 *Deut.* 7:2. *Joa.* 4:9.

e 18:28. *Act.* 11:3. *g Act.* 15:8. *Epheſ.* 3:6.

29 Polo que ſendo chamado, vim ſem contradizer. Aſſi que pergunto, porque razaõ chamar me mandaſtes?

30 E diſſe Cornelio: Quatro dias ha que até eſtas horas em meu jejum eſtava, e á hora nona em minha caſa orava.

31 E eis que hum varaõ ſe pós diante de my *h* com hum veſtido reſplandecente, e diſſe: Cornelio, tua oraçaõ he ouvida, e * tuas eſmolas tem vindo em memoria diante de Deus.

32 Envia pois a Joppe, e manda chamar a Simaõ, que tem por ſobrenome Pedro; eſte pouſa em caſa de Simaõ o curtidor, junto a o mar; o qual vindo, te fallará.

33 Aſſi que logo a ty enviei; e bem fizeſte em aqui vir. Agora pois [*aqui*] eſtamos todos preſentes diante de Deus, pera ouvir tudo quanto de Deus te he mandado.

34 E abrindo Pedro a boca, diſſe: Por verdade acho *i* que Deus aceitador [*de aparencia*] de peſſoas naõ he.

35 *k* Senaõ que aquelle que em toda naçaõ o teme, e de juſtiça obra, lhe he agradavel.

36 [*Eſta he*] á palavra que a os filhos de Iſraël enviou, *l* denunciando a paz por Jeſu Chriſto: Eſte o Senhor de todos he.

37 Bem ſabeis vosoutros a palavra que por toda Judea veyo, *m* começando deſde Galilea, despois do bautiſmo que Joam prégou.

38 [*Acerca de*] Jeſus de Nazareth, *n* como Deus com o Eſpirito ſancto, e com virtude o ungiu: o qual [*pela terra*] andou, bem fazendo, e a todos os do diabo violentados curando; porque Deus com elle era.

39 E nos teſtimunhas ſomos de todas as couſas que fez aſſi em a terra de Judea, como em Jeruſalem; a o qual matáraõ, penduran-do [*o*] de hum madeiro.

40 *o* A eſte reſuſcitou Deus a o terceiro dia, e * fez que manifeſto foſſe:

41 Naõ a todo o povo, ſenaõ a as teſtimunhas que Deus d'antes * ordenára; [*a ſaber*] a nosoutros, que juntamente com elle comemos, e bebemos, despois que d'os mortos reſuſcitou.

42 *p* E nos mandou a o povo prégar, e teſtificar que elle he aquelle que *q* de Deus ordenado foy [*por*] Juiz dos vivos e dos mortos.

43 *r* A eſte dam teſtimunho todos os Prophetas, *ſ* que todos os

h *Matt.* 28: 3. *Marc.* 16: 5. *Luc.* 24: 4.

* Ou, *Deus de tuas esmolas ſe lembrou.*

i *Deut.* 10: 17. 2. *Par.* 19: 7. *Iob.* 34: 9. *Rom.* 2: 11. *Gal.* 2: 6. *Epheſ.* 6: 9. *Coloſſ.* 3: 25. 1. *Pedr.* 1: 17.

k *Iſay.* 56: 6.

l *Iſay.* 9: 5. *e* 52: 7. *Ioa.* 16: 33. *Rom.* 5: 1. *Coloſſ.* 1: 20.

m *Iſay.* 8: 23. *e* 9: 1. *Matt.* 4: 12. *Marc.* 1: 14: 38. 39. *Luc.* 4: 14.

n *Pſal.* 45: 8. *Iſay.* 61: 1. *Luc.* 4: 18.

o *Marc.* 16: 14.

* Ou, *deu.* * Ou, *elegéra.* *Luc.* 24: 34. *Joa.* 20: 19. *Act.* 2: 24. 1. *Cor.* 15: 5.

p *Matt.* 28: 19. *Marc.* 16: 15. *Joa.* 15: 16. *q* *Act.* 17: 31. *r* *Gen.* 3: 15. *e* 22: 18. *e* 26: 4. *e* 49: 10. *Deut.* 18: 15. *Pſalm.* 132: 15. *Iſay.* 4: 2. *e* 7: 14. *e* 9: 5. *e* 40: 10. *Jerem.* 23: 5 *e* 37: 24. *Dan.* 9: 24. *Mich.* 7: 20.

ſ *Act.* 15: 9.

que 'nelle crerem por seu nome perdaõ de pecados receberáõ.

t Act. 8:17. 44 *t* E fallando Pedro ainda estas palavras, cahiu o Espirito sancto sobre todos os que a palavra ouviaõ.

45 E os fieis que eraõ da circuncisaõ, tantos quantos tinhaõ vindo com Pedro, se espantáraõ de que tambem sobre as gentes o dom do Espirito sancto se derramasse.

u Marc. 16: 17. 46 *u* Porque em lingoas [*estranhas*] os ouviam fallar, e a Deus magnificar. Entonces respondeu Pedro:

x Act. 8:36. *e* 11:17. 47 *x* Pode por ventura alguem a agoa impedir, que naõ sejaõ bautizados estes, que tambem como nos o Espirito sancto recebéraõ?

48 E mandou que fossem bautizados em o nome do Senhor. Entam lhe rogáraõ que com [*elles*] por alguns dias se ficasse.

Capitulo XI.

1 Vem Pedro a Jerusalem, e sendo ali avisado de que communicára com os gentios se defende, e relata tudo o que em quanto a isso acontecia. 18 Accepta se sua defensaõ. 19 Prégaõ os fieis espargidos a Christo em Phenicia, e Cypro até Antiochia. 21 Polo que muitos crem. 22 Entendendo o a Igreja de Jerusalem, envia a Barnabé para Antiochia pera confortálos. 25 Que se parte a Tarso, em buscar a Saulo, e achando o, traz o a Antiochia. 26 Aonde os Discipulos primeiramente se chamaõ Christaõs. 27 Prediz Agabo a carestia. 29 Polo que os Irmaõs por Saulo e Barnabé socorro enviaõ a os irmaõs em Jerusalem.

1 E ouviraõ os Apostolos e os irmaõs que estávaõ em Judea, que tambem as gentes a palavra de Deus recebéraõ.

2 E subindo Pedro a Jerusalem, contendiam contra elle os que eraõ d'a circuncisaõ,

a Exod. 23: 32. 3 Dizendo, *a* A varoens que tem prepucio entraste, e com elles comeste.

e 34:15. *Deut.* 17:2. *Ioa.* 18:21. 4 Porem começando Pedro, contou lhes [*tudo*] por ordem, dizendo,

b Act. 10 9 5 *b* Estando eu orando em a cidade de Joppe, vi, arrebatado dos sentidos, huã visaõ, [*a saber*] hum certo vaso que como hum grande lençol descendia, pelas quatro puntas des do ceo abaixado, e até junto á my vinha.

6 'No qual pondo eu os olhos, considerei, e vi [*animaes*] d'a terra de quatro pés, e feras, e reptiles, e aves do ceo.

7 E ouvi huã voz que me dizia: Levantate Pedro, mata, e come.

c Lev. 11:4. *Deut.* 14:7. 8 Porem eu disse: Em maneira nenhuã, porque nunca *c* cousa alguã comúa, nem immunda, em minha boca entrou.

9 Mas

9 Mas a voz ſegunda vez me reſpondeu do ceo: O que Deus purificou, naõ o faças tu comũm.

10 E ſucedeu iſto por tres vezes; e tornouſe tudo a recolher a riba a o ceo.

11 E eis que'na meſma [*hora*] tres varoens, enviados a my de Ceſarea, junto á caſa aonde eu eſtava paráraõ.

12 *d* E o Eſpirito me diſſe, que com elles me foſſe, naõ duvidando, e tambem eſtes ſeis irmaõs comigo foraõ, e em caſa d'aquelle varaõ entramos. *d Act.* 10: 12. *e* 15: 7.

13 E contou nos como víra eſtar hum Anjo, em ſua caſa, e lhe diſſéra: Envia [*alguns*] varoẽs a Joppe, e manda chamar a Simaõ, que tem por ſobrenome Pedro.

14 O qual te fallará palavras, com que tu, e toda tua caſa te ſalves.

15 E como comecei a fallar, cahiu o Eſpirito ſancto ſobre elles, como tambem a o principio ſobre nosoutros.

16 E lembrei me do dito do Senhor como diſſéra: *e* Bem bautizou Joaõ com agoa, *f* mas vosoutros ſereis bautizados com o Eſpirito ſancto. *e Matt.* 3: 11. *Marc.* 1: 8. *Luc.* 3: 16. *Ioa.* 1: 26. *Act.* 1: 25.

17 *g* Aſſi que ſe Deus lhes deu igual dom, como tambem a nosoutros, que ja em o Senhor Jeſu Chriſto avemos crido; quem era eu pois, que a Deus eſtorvar pudeſſe? *e* 2: 4.

18 E ouvidas eſtas couſas, apaziguáraõ ſe, e glorificáraõ a Deus, dizendo, De maneira que tambem á as gentes deu Deus arrependimento para vida! *e* 19: 4. *f Iſay.* 44: 3. *Ioël*, 2: 28.

19 *h* E os que eſparzidos foraõ por cauſa da opreſſaõ, que por via de Eſtevaõ ſucedeu, paſſáraõ [*pela terra*] até Phenicia, e Cypro, e Antiochia, naõ fallando a ninguem a palavra, ſenaõ a ſós os Judeos. *g Act.* 15: 9. *h Act.* 8: 1. 4.

20 E avia d'elles huns varoens Cyprios, e Cyrenenſes, os quaes entrando em Antiochia, fallráraõ a os Gregos, denunciando a o Senhor Jeſus.

21 *i* E a maõ do Senhor com elles éra, e muyto numero creu, e a o Senhor ſe converteu. *i Act.* 2: 47. *e* 5: 14.

22 E chegou a fama d'elles a ouvidos da Igreja que em Jeruſalem eſtava; e enviáraõ a Barnabé, que [*pela terra*] até Antiochia paſſaſſe.

23 O qual como [*lá*] chegou, e a graça de Deus viu, gozouſe; *k* e a todos os exhortou, que com propoſito do coraçaõ em o Sñor permaneceſſem. *k Act.* 13: 43. *e* 14: 22.

l Act. 4: 36. e 6: 5. 24 Porque era homem de bem, e *l* cheyo do Eſpirito ſancto, e de fé; e muyta companha a o Senhor ſe achegou.

m Act. 9: 27. 25 *m* E partiuſe Barnabé a Tarſo, a buſcar a Saulo; e achando o, trouxe o a Antiochia.

26 E ſucedeu que todo hum anno 'naquella Igreja, ſe congregáraõ, e á muyta companha enſináraõ; e que os Diſcipulos primeiramente em Antiochia Chriſtaõs ſe chamáraõ.

27 E naquelles dias deſcendéraõ de Jeruſalem [*alguns*] Prophetas a Antiochia.

n Act. 21: 10. 28 E levantandoſe hum d'elles, por nome *n* Agabo, dava a entender, pelo Eſpirito, que avia de aver huã grande fome em todo o mundo: a qual tambem veyo em tempo de Claudio Ceſar.

* Ou, [*algo*] *para ſerviço &c.* 29 E cada qual d'os Diſcipulos determináraõ de cada hum, conforme a o que pudeſſe, * algo mandar para ſerviço d'os irmaõs, que em Judea habitávaõ.

o Act. 12: 25. 30 O que tambem fizéraõ, *o* enviando o a os Anciaõs por maõ de Barnabé e de Saulo.

CAPITULO XII.

1 Perſegue Herodes a Igreja. 2 Mata a Jacobo. 3 Encarcera a Pedro, e manda o guardar com forte vigia. 5 A Igreja roga a Deus por elle. 7 E elle, encaminhado milagroſamente do carcere por hum Anjo 11 Chega a caſa de Maria, bate a porta, ſe lhe abre, e entra elle relatando ſua livraçaõ a os que ali congregados eſtávaõ. 18 Herodes manda fazer inquiriçaõ juridica das guardas e leva os preſos, e parte ſe para Ceſarea. 20 Faz paz com os de Tyro e Sydon. 21 E, ferido em ſua ſoberba por o Anjo, he comido de bichos. 25 Barnabé e Saulo ſe tornaõ a Antiochia.

1 E por aquelle meſmo tempo pós el Rey Herodes as maõs em algũs da Igreja, pera os maltratar.

a Matt. 4: 21. 2 E matou a Jacobo, *a* o irmaõ de Joaõ, á eſpada.

3 E vendo que iſto a os Judeos agradára, paſſou a diante, pera tambem a Pedro prender, (e eraõ os dias d'os [*paens*] asmos.)

b Joa. 21: 18. 4 *b* D'oqual tambem pegando, lançou o na priſaõ, entregando [*o*] a quatro quatrenas de ſoldados, que o guardaſſem; querendo tirálo a o povo despois da Paſchoa.

5 Aſſi que Pedro era guardado na priſaõ. Porem a Igreja continua oraçaõ por elle a Deus fazia.

6 E

6 E quando Herodes o avia de tirar, aquella meſma noite eſtava Pedro dormindo entre dous ſoldados, com duas cadeas liado; e as guardas diante da porta a priſam guardávaõ.

7 *c* E eis que ſobreveyo o Anjo do Sñor, e huã luz * 'na priſaõ reſplandeceu; e dando a Pedro 'na ilharga, deſpertou o, dizendo, Levantate apreſuradamente; e as cadeas ſe lhe caíraõ d'as maõs. *c Act. 5:19. e 16:26. * Gr. 'na caſa.*

8 E diſſélhe o Anjo: Cingete, e átate tuas alparcas; e felo aſſi. E diſſélhe: Lança ás coſtas tua capa, e ſegueme.

9 E ſaindo, ſeguia o; e naõ ſabia que foſſe verdade o que pelo Anjo ſe fazia, mas cuidava que alguã viſaõ via.

10 E como a primeira e ſegunda guarda paſſáraõ, viéraõ á porta de ferro, que para a cidade vae, *d* a qual por ſi meſma ſe lhes abriu; E ſahidos paſſáraõ huã rua, e logo o Anjo d'elle ſe apartou. *d Act. 16: 26.*

11 E tornando Pedro em ſi, diſſe: Agora verdadeiramente ſei *e* que o Senhor ſeu Anjo enviou, e d'a maõ de Herodes me livrou, e de tudo o que o povo dos Judeos, [*acerca de my*] esperava. *e Dan. 6:22.*

12 E conſiderando elle [*iſto*], *f* foyſe á caſa de Maria, a maẽ de Joaõ, que tinha por ſobrenome Marcos, aonde muytos juntos, e orando eſtávaõ. *f Act. 4:23.*

13 E batendo Pedro á porta do páteo, ſahiu huã * menina por nome Rode, a eſcutar. ** Ou, criada.*

14 E conhecendo a voz de Pedro, de gozo, naõ abriu a porta d'o páteo, ſenaõ correndo para dentro, denunciou que Pedro eſtava fora á porta d'o páteo.

15 E diſſéraõ lhe: Eſtás fora de ty. Mas ella affirmava que aſſi era. E diziaõ: Seu Anjo he.

16 Porem Pedro perſeverava em bater; e como abríraõ, víraõ o, e eſpantáraõ ſe.

17 E *g* acenando lhes elle com a maõ, que calaſſem, contoulhes como o Senhor d'a priſaõ o tirára; e diſſe: Denunciae iſto a Jacobo e a os irmaõs. E ſaindo ſe, partiuſe para outro lugar. *g Act. 13: 16. e 19:33. e 21:40.*

18 E fazendoſe ja de dia, avia naõ pouco alvoroço entre os ſoldados, que ſe ouveſſe feito de Pedro.

19 E como Herodes o buſcou, e naõ o achou, feita inquiriçaõ juridica d'as guardas, mandou os levar preſos. E partindo ſe de Judea para Ceſarea, ficouſe [*ali*].

20 E intentava Herodes fazer guerra a os de Tyro, e

de Sydon; porem vindo elles de hum cõmum acordo a elle, e perſuadindo a Blaſto, que era o Camareiro del Rey, pediaõ paz; porquanto ſua terra d'a d'El Rey ſe ſuſtentava.

21 E hum dia aſſinalado, veſtindoſe Herodes de veſtidos Reaes, e aſſentado 'no tribunal fez lhes huã pratica.

22 E o povo aclamava: Voz de Deus, e naõ de homem.

23 E 'no meſmo inſtante o Anjo do Senhor o feriu, porquanto a gloria a Deus naõ deu; e comido de bichos eſpirou.

b Iſay. 55: 11. 24 *b* E a palavra de Deus crecia, e ſe multiplicava.

Act. 6: 7. 25 E Barnabé e Saulo, avendo cumprido aquelle ſerviço, ſe tornáraõ de Jeruſalem, tomando tambem comſigo a Joaõ, o que tinha por ſobrenome Marcos.

CAPITULO XIII.

1 Envia o Eſpirito a Saulo e Barnabé a prégar o Euangelho a os Gentios. 4 Que, deſcendendo a Seleucia e d'ali navegando para Cypro, em Salamina e Papho prégaõ. 7 Aonde o Proconſul Sergio Paulo quer ouvilos. 8 O que procurando Bar Jeſus o Encantadór eſtorvar, de Paulo com cegueira he ferido, e o Proconſul convertido. 13 Dali vém a Perges e despois a Antiochia em Piſidia. 15 Aonde, pregando Paulo em Synagoga, relata os beneficios de Deus a os Iſraëlitas feitos até á David. 23 E prova que a promeſſa d'a ſemente de David ſe cumprio em Jeſu Chriſto, que em Jeruſalem foy crucificado, e d'os mortos reſuſcitado, como de David predito fora. 38 E que por elle ſe juſtifiquem todos os que 'nelle crem. 42 Alguns dos Judeos crem, mas outros contradizem. 46 Polo que elles ſe tornaõ a as Gentes, d'as quaes crem todos aquelles que pera a vida eterna ordenados eſtávaõ. 50 Os Judeos levantaõ perſeguiçaõ contra Paulo e Barnabé, que ſacudem o pó de ſeus pés, e ſe retiraõ a Iconio.

a Act. 14: 26. 1 E avia *a* em Antiochia n'a Igreja que [*ali*] eſtava, alguns Prophetas e Doutores [*a ſaber*] Barnabé e Simeaõ, chamado Niger, e Lucio Cyreneo, e Manahen, que com Herodes o Tetrarcha criado fora, e Saulo.

2 E ſervindo elles a o Senhor, e jejumando, diſſe o Eſpirito ſancto: *b* Apartaeme a Barnabé, e a Saulo, pera a obra peraque *c* chamados os tenho.

b Act. 9: 15. e 22: 21. *c Rom.* 1: 1. *Gal.* 1: 15. e 2: 8. *Epheſ* 3: 8. 1 *Tim.* 2: 7. 2. *Tim.* 1: 11. 3 *d* Entonces jejumando, e orando, e *e* pondo ſobre elles as maõs despedíraõ os.

4 Eſtes pois enviados pelo Eſpirito ſancto, deſcendéraõ a Seleucia, e d'ali navegáraõ para Cypro.

5 E chegados a Salamina, denunciávàõ a palavra de Deus em as Syna-

c Matt. 9: 38. *Rom.* 10: 15. *Hebr.* 5: 4. *d Act.* 6: 6. *e* 8: 15. *e Act.* 14: 26.

Synagogas dos Judeos; e tambem a *f* Joaõ por miniſtro tinhaõ.

6 E avendo atraveſſado a ilha até Papho, acháraõ a *g* hum certo * encantadór, falſo Propheta, Judeo, cujo nome era Bar-Jeſus.

7 O qual eſtava com o Proconſul Sergio Paulo, varaõ * prudente. Eſte chamãdo a ſi a Barnabé, e a Saulo, procurava muyto ouvir a palavra de Deus.

8 *h* Mas reſiſtialhes Elymas o encantadór, (que aſſi ſe interpreta * ſeu nome) procurando apartar d'a fé a o Proconſul.

9 Porem Saulo, (que tambem [*ſe chama*] Paulo) cheyo do Eſpirito ſancto, e pondo 'nelle os olhos, diſſe:

10 O filho do Diabo cheyo de todo engano e de toda malicia, inimigo de toda juſtiça, naõ ceſſarás de perverter os rectos caminhos do Senhor?

11 Agora pois vés aqui a maõ do Senhor contra ty, e cego ſerás, naõ vendo o ſol por algum tempo. E 'no meſmo inſtante cahio 'nelle eſcuridade, e trevas; e andando a o redor, buſcava quem pela maõ [*o*] guiaſſe.

12 Entonces vendo o Procunſul o que avia ſucedido, creu, pasmado da doutrina do Sñor.

13 E partidos de Papho, Paulo, e os que com elle eſtávaõ, viéraõ a Perges [*cidade*] de Pamphylia. *i* Porem Joaõ, apartandoſe d'elles tornouſe a Jeruſalem.

14 E elles paſſando de Perges, viéraõ a Antiochia [*cidade*] de Piſidia; e entrando 'na Synagoga hum dia de Sabbado, aſſentáraõ ſe.

15 E despois da liçaõ da Ley e dos Prophetas, os * Princepes da Synagoga enviáraõ a elles dizendo: Varoẽs irmaõs, ſe em vosoutros [*alguã*] palavra de conſolaçaõ pera o povo ha, fallae.

16 E levantandoſe Paulo, *k* e * feito ſilencio com a maõ, diſſe: Varoens Iſraëlitas, e os que a Deus temeis, ouvi:

17 O Deus d'eſte povo de Iſraël a noſſos Paes l elegeu, e a o povo exalçou, ſendo elles eſtrangeiros em terra de Egypto, e com braço levantado d'ella os tirou.

18 *m* E por tempo de quaſi quarenta annos, ſeus coſtumes 'no deſerto ſoportou.

19 E a ſete gentes 'na terra de Chanaän deſtruindo, *n* por ſorte ſua terra lhes repartiu.

20 E despois d'iſto, quaſi quatro centos e cincoenta annos Juizes [*lhes*] deu *o* até o Propheta Samuel.

21 *p* Edes-

f *Act.* 12: 25.
g *Act.* 8: 9.
e 19: 13. 19.
* Ou, *feiticeiro.*
* Ou, *entendido.*
h *Exod.* 7: 11. 2. *Tim* 3: 8.
i *Act.* 15: 38.
* Ou, *Mayoraes.*
k *Act.* 12: 17. *e* 19: 33. *e* 21: 40.
* Ou, *acenando.*
l *Exod.* 1: 1.
m *Exod.* 16: 35. *Num.* 14: 34. *Pſal.* 95: 10.
n *Ioſ.* 14: 2.
o *Iud.* 2: 16. *e* 3: 9. *&c.*

p 1. Sam. 1: 5. 21 p E desd'entonces pedíraõ Rey, e deulhes Deus a q Saul, filho de * Cis varaõ d'a tribu de Benjamin, [por eſpaço de] quarenta annos.

Hoſ. 13:11. q 1. Sam. 9: 15. 22 E * tirãdo a eſte, levantoulhes r por Rey a David; a o qual tambem teſtimunho deu, e diſſe: s A David [filho] de Jeſſe achei, e 10: 1. varaõ conforme a meu coraçaõ, que toda minha vontade fará.

* Ou, Kis. r 1. Sam. 16. 12. 23 D'a ſemente d'eſte, conforme á promeſſa, levantou Deus a Jeſus por Salvadór de Iſraël.

* Ou, ſuſpendendo. s 1. Sam. 13: 14. 24 t Avendo Joaõ primeiro, antes de ſua vinda, a todo o povo de Iſraël prégado o Bautiſmo de arrependimento.

Pſal. 89:21. Act. 7:45. t Matt. 3:1. Marc. 1:2. Luc. 3:2. Ioa. 3:23. 25 Mas como Joaõ [ſua] carreira cumpriſſe, diſſe: Quem cuidaes vós que eu ſou? u Eu naõ ſou o [Chriſto], mas eis que após my vem aquelle, x a quem eu as alparcas d'os pees naõ ſou digno deſatar.

u Ioa. 1:20 x Matt. 3: 11. 26 Varoens irmaõs, filhos d'a geraçaõ de Abraham, e os que entre vosoutros a Deus temem, y a vosoutros he enviada a palavra d'eſta ſalvaçaõ.

y Matt. 10: 6. Act. 3:26. e 13:46. 27 Porque z naõ conhecendo os que habitávaõ em Jeruſalem, nem ſeus Princepes a eſte; condenando [o], aſſi as vozes dos Prophetas, que todos os Sabbados, ſe lẽm, cumpríraõ.

z Ioa. 16:3. Act. 3:17. 28 a E cauſa nenhuã de morte achando, pedíraõ a Pilatos que morto foſſe.

1. Cor. 2:8. 1. Tim. 1:13. a Matt. 27: 20. Marc. 15:11. Luc. 23:18. Ioa. 19: 6. 29 E avendo elles cumprido todas as couſas que d'elle eſcritas eſtávaõ, tirando [o] d'o madeiro, 'na ſepultura [o] puſéraõ.

b Matt. 28: 6. Marc. 16:6. Luc. 24: 6. 30 b Porem Deus, d'os mortos o reſuscitou.

c Marc. 16: 14. Ioa. 20:19. 31 c O qual por muytos dias viſto d'os que com elle de Galilea a Jeruſalem ſubiraõ, * e ſuas teſtimunhas para com o povo ſaõ.

32 E nosoutros vos euangelizamos d a promeſſa, que a os Paes foy feita; a qual Deus ja nos cumpriu a nosoutros ſeus filhos a Jeſus reſuscitando.

33 Como tambem 'no e Pſalmo ſegundo eſcrito eſtá: Meu Filho es tu, hoje te gerei.

34 E que d'os mortos reſuſcitaſſe pera nunca mais â corrupçaõ tornar, aſſi o diſſe: f As * fieis beneficencias de David vos darei.

35 Polo que tambem em outro [Pſalmo] diz: g A teu ſancto naõ darás para que corrupçaõ veja.

36 h Por-

e 21: 1. Act. 1: 3. 1. Cor. 15: 5. * Ou, osquaes. d Gen. 3: 15. e 22: 18. e 26: 4. e 49: 10. Deut. 18: 15. 2. Sam. 7: 12. Pſalm. 132: 11. Iſay. 4: 2. e 7: 14. e 9: 5. e 40: 10. Jerem. 23: 5. e 33: 14. Ezech. 34: 23. e 37: 24. Dan. 9: 24. 25. e Pſal. 2: 7. Hebr. 1: 5. e 5: 4. f Iſay. 55: 3. * Ou, firmes. g Pſal. 16: 10. Act. 2: 27. 31.

36 *h* Porque na verdade, avendo David em ſeu tempo a o conſelho de Deus ſervido, dormiu, e junto a ſeus paes poſto foy, e corrupçaõ vio.

37 Mas aquelle que Deus reſuſcitou, corrupçaõ nenhuã vio.

38 Seja vós pois notorio, Varoens irmaõs, *i* que por eſte remiſſaõ d'os pecados ſe vos denuncia.

39 *k* E [*que*] de tudo o de que pela Ley de Moyſes juſtificados ſer naõ pudeſtes, *l* 'neſte he juſtificado todo aquelle que cré.

40 Vede pois que ſobre vosoutros naõ venha o que 'nos Prophetas dito eſtá:

41 *m* Vede, ó deſprezadores, e admirae vos, e eſvaeceivos; porque obra em voſſos dias obro, obra que naõ a crereis, ſe alguem vola contar.

42 E ſaidos da Synagoga os Judeos, [*lhes*] rogáraõ as gentes, que o Sabbado ſeguinte as meſmas palavras ſe lhes falaſſem.

43 E acabada a Synagoga, muytos d'os Judeos, e dos Religioſos proſelytos, ſeguiraõ a Paulo e a Barnabé; os quaes fallandolhes, *n* os amoeſtávaõ que 'na graça de Deus permaneceſſem.

44 E o Sabbado ſeguinte ajuntouſe quaſi toda a cidade, a ouvir a palavra de Deus.

45 Porem vendo os Judeos as companhas, enchéraõ ſe de inveja; e contradiziaõ a o que Paulo dizia, contradizendo, e blasfemando.

46 Mas Paulo e Barnabé, uſando de ouſadia, diſſéraõ: *o* A vosoutros era miſter, que primeiro a palavra de Deus ſe vós fallaſſe; *p* mas pois a engeitaes, e d'a vida eterna dignos vós naõ julgaes, vedes aqui que ás Gentes nos tornamos.

47 Porque aſſi nolo mandou o Senhor [*dizendo*]: *q* Por luz d'as Gentes te pus, peraque por ſalvaçaõ foſſes até o cabo d'a terra.

48 E ouvindo [*iſto*] as Gentes, alegráraõ ſe, e glorificávaõ a palavra do Senhor; e créraõ todos quantos pera a vida eterna ordenados eſtávaõ.

49 E divulgava ſe a palavra do Senhor por toda aquella provincia.

50 Mas os Judeos incitáraõ alguãs mulheres religioſas e honradas, e a os principaes da cidade, *r* e levantáraõ perſeguiçaõ contra Paulo e Barnabé, e fora de ſeus termos os lançáraõ.

51 Porem ſacudindo contra elles o pó de ſeus peés, viéraõ ſe a Iconio.

52 E enchiaõ ſe os Diſcipulos de alegria, e do Eſpirito ſancto.

h 1. *Reg.* 2: 10. *Act.* 2: 29.
i *Luc.* 24: 47.
Joa. 2: 12.
k *Rom.* 3: 28. *e* 8: 3. *Gal.* 2: 16. *Hebr.* 7: 19.
l *Rom.* 10: 4.
m *Iſay.* 28: 14. *Habac.* 1: 5.
n *Act.* 11: 23. *e* 14: 22.
o *Matt.* 10: 6. *Act.* 3: 26. *e* 13: 26.
p *Exod.* 32: 10. *Iſay.* 55: 5. *Matt.* 8: 12. *e* 21: 43. *Rom.* 10: 19.
q *Iſay.* 42: 6. *e* 49: 6. *Luc.* 2: 32.
r 2. *Tim.* 3: 11.

CAPITULO XIV

1 *Prègaõ Paulo e Barnabé, e fazem prodigios em Iconio, e muitos aſſi Gentios como Judeos crem.* 4 *Levantaſe ſobre iſſo grande diſcenſaõ e revolta, e elles a Lyſtra e Derbes ſe acolhem.* 8 *Sára Paulo em Lyſtra a hum coixo.* 11 *Polo que o povo por Deuſes os teve e quer lhes ſacrificar o que, anunciandolhes a converſaõ a o Deus vivo, apenas impedem.* 19 *Mas ſobrevindo huns Judeos de Antiochia e Iconio perſuadem a multidaõ, que apedrejem a Paulo.* 20 *Mas elle levantaſe e parte ſe com Barnabé pera Derbes.* 20 *Exhortaõ a os irmaõs a perſeverança.* 23 *E elegem Anciaõs em todas as Igrejas.* 24 *E paſſados ja alguãs terras e cidades,* 26 *Tornaõ ſe a Antiochia,* 27 *E relátaõ o que Deus por elles fizéra.*

* Ou, *que em Iconio, &c.*

1 E aconteceu * em Iconio que juntos 'na Synagoga dos Judeos entráraõ, e de tal maneira falláraõ, que huã grande multidaõ creu, aſſi de Judeos, como de Gregos.

2 Porem os Judeos incredulos, incitáraõ e irritáraõ os animos d'as Gentes contra os irmaõs.

3 Detivéraõ ſe pois [*ali*] muyto tempo fallando ouſadamente em o Senhor, *a* o qual dava teſtimunho á palavra de ſua graça, dando que ſinaes e prodigios por ſuas maõs ſe fizeſſem.

a Marc. 16: 20. *Act.* 19:11. *Hebr.* 3 : 4.

4 E a multidaõ d'a cidade ſe dividiu; e os huns eraõ polos Judeos, e os outros polos Apoſtolos.

5 E fazendo ſe huã revolta, aſſi d'os Judeos como d'as Gentes, [*juntamente*] com ſeus Princepes, pera os afrontarẽ, e apedrejarem:

* Ou, *conſiderando.*

6 * Entendendo o elles, *b* acolhéraõ ſe a as cidades de Lycaonia, Lyſtra, e Derbes, e a provincia d'o redor.

b Matt. 10: 23.

7 E ali o Euangelho denunciávaõ.

Act. 8 : 1.

8 E hum certo varaõ em Lyſtra, *c* eſtava aſſentado, impotente dos pés, coixo deſd'o ventre de ſua maẽ, que nunca tinha andado.

c Act. 3 : 2.

* Ou, *ſer ſalvo.*

9 Eſte ouviu fallar a Paulo; o qual pondo os olhos 'nelle, e vendo que tinha fé pera * ſarar,

d Iſay. 35:6.

10 Diſſe com grande voz: Levantate direito ſobre teus pés: *d* E elle ſaltou, e andou.

11 E vendo as companhas o que Paulo fizéra, levantáraõ ſuas vozes, dizendo em lingoa Lycaonia, Os Deuſes ſe tem feito ſemelhantes a os homens, e a nosoutros deſcendéraõ.

e Act 28:6.

* Ou, *a palavra guiava. Ou, a pratica fazia.*

12 E a Barnabé chamávaõ Jupiter; e a Paulo Mercurio, porque eſte era o que * fallava.

13 E o Sacerdote de Jupiter, que diante de ſua cidade eſtava, tra-

trazendo touros e grinaldas á * entrada d'a porta com as companhas sacrificar [*lhes*] queria.

*Ou, *ante porta.*

14 Porem ouvindo [*o*] os Apoſtolos Barnabé e Paulo, ſeus veſtidos rasgáraõ e entre a companha ſaltáram, clamando,

15 E dizendo, Varoens; *f* porque eſtas couſas fazeis? Tambem nos homens ſomos, como vos outros, ás meſmas paixões ſugeitos, e vos denunciamos que d'eſtas vans [*couſas*] vos convertaes a o Deus vivo, *g* que fez o Ceo, e a terra, e o mar, e tudo quanto 'nelles ha.

f Act. 10: 26. *Apoc.* 19: 10. *e* 22: 9.

16 *h* O qual 'nos tempos paſſados deixou andar a todas as Gentes [*da huã*] em ſeus caminhos d'ellas.

g Gen. 1: 1. *Pſal.* 33: 6. *e* 124: 8.

17 *i* Ainda que com tudo a ſi meſmo ſem teſtimunho ſe naõ deixou, bemfazendo desd'o ceo, dando nos chuvas e tempos fructiferos, [*e*] enchendo de mantimento e de alegria noſſos coraçoens.

Apoc. 14: 7. *h Pſal.* 81: 31.

18 E dizendo iſto, apenas detivéraõ as companhas, que lhes naõ ſacrificaſſem.

i Rom. 1: 19.

19 Porem ſobreviéraõ [*huns*] Judeos de Antiochia, e de Iconio, e perſuadiraõ a multidaõ, e *k* apedrejando a Paulo, trouxéraõ [*o*] arraſtrando fora d'a cidade, cuidando que era morto.

k 2. *Cor.* 11: 25.

20 Mas rodeando o os Diſcipulos, levantouſe, e entrou 'na cidade; e o dia ſeguinte ſe ſahiu com Barnabé para Derbes.

21 E avendo denunciado o Euangelho á aquella cidade, e feito muytos Diſcipulos, tornáraõ ſe a Lyſtra, e a Iconio, e a Antiochia:

22 Confirmando * os animos d'os Diſcipulos, *l* exhortando os a que 'na fé permaneceſſem, *m* e [*advirtindo os*] que por muytas tribulaçoens nos importa entrar em o Reyno de Deus.

*Ou, *as almas.* *l Act.* 11: 23. *e* 13: 43. *m Matt.* 10: 38. 16: 24. *Luc.* 24: 26. 2. *Tim.* 3: 12.

23 E avendolhes, * por comum conſentimento eleito Anciaõs em cada Igreja, orando com jejums, encomendáraõ os a o Senhor, em o qual crido aviaõ.

* Ou, *pelo levantar d'as maõs.*

24 E paſſando por Piſidia, viéraõ a Pamphylia.

25 E avendo fallado a palavra em Perges, deſcendéraõ a Attalia.

26 E d'ali navegáraõ *n* para Antiochia, d'onde á graça de Deus encomendados foraõ, pera a obra que ja cumprido aviaõ.

n Act. 13: 1.

27 E como [*ali*] viéraõ, e a Igreja ajuntáraõ, relatáraõ quam grandes couſas Deus com elles fizéra; e * como a as Gentes a porta da fé abríra.

* Ou, *que.*

28 E ficáraõ ſe ali naõ pouco tempo com os Diſcipulos.

CAPITULO XV

1 Houve diſſenſaõ 'na Igreja de Antiochia acerca da guarda da Ley e circunciſaõ de Moyſes. 2 Sobre o que Paulo e Barnabé a Jeruſalem ſaõ enviados. 3 Aonde relátaõ a converſaõ das Gentes e o eſtado de controverſia. 6 Declara Pedro 'na congregaçaõ dos Apoſtolos e Anciaõs, que naõ convenha encarregar ás gentes com o jugo da Ley. 13 O mesmo vota Jacobo, e o confirma com a Escritura Sagrada. 19 E conclue que naõ lhes convenha impór ſenaõ quatro couſas neceſſarias. 22 O que toda a Congregaçaõ avendo achado por bem eſcreve a as Igrejas e por Barſabas e Silas enviados juntamente com Paulo e Barnabé, lhes notifica. 31 Que iſſo com alegria aceitáraõ. 36 Chegando Paulo e Barnabé em contenda por amor de Joaõ de Marco, apartaõ ſe hum do outro. 39 Barnabé e Marco para Cypro, e Paulo com Sylas para Syria e Cilicia.

1 E alguns que de Judea aviaõ deſcendido enſinávaõ a os irmaõs, [*dizendo*], *a* Se conforme a o *b* uſo de Moyſes vos naõ circuncidardes, naõ vós podeis ſalvar.

a Gal. 5:1.2. *b Gen.* 17:10. *Levit.* 12:3.

2 Feita pois por Paulo e Barnabé naõ pequena reſiſtencia e contenda contra elles, ordenáraõ *c* que Paulo, e Barnabé, e alguns outros d'elles, a os Apoſtolos, e a os Anciaõs a Jeruſalem ſobre eſta queſtaõ ſubiſſem.

c Gal. 2:1.

3 Aſſi que acompanhados elles [*algum tanto*] da Igreja, paſſáraõ por Phenice, e Samaria, contando a converſaõ d'as Gentes: e grande alegria a todos os irmaõs * davaõ.

* Ou, *faziaõ.*

4 E vindos a Jeruſalem, foraõ recebidos da Igreja, e dos Apoſtolos, e dos Anciaõs; e denunciáraõ lhes quam grandes couſas Deus com elles tinha feito.

5 Porem [*que*] alguns da ſecta dos Phariſeos, que crido aviaõ, ſe levantáraõ, dizendo, Que he neceſſario circuncidálos, e mandar [*lhes*] que a Ley de Moyſes guardem.

6 E congregáraõ ſe os Apoſtolos, e os Anciaõs, pera 'neſte negocio atentarem.

7 E avendo grande contenda, Pedro ſe levantou, e lhes diſſe: *d* Varoens irmaõs, bem ſabeis como ja vae por muyto tempo, que Deus entre nos [*me*] elegeu, paraque por minha boca as Gentes a palavra do Euangelho ouviſſem, e creſſem.

d Act. 10:20. *e* 11:12.

8 E Deus, *e* que os coraçoens conhece, lhes deu teſtimunho, dandolhes o Eſpirito ſancto, como tambem a nosoutros.

e 1. *Paral.* 28:9. *e* 29:27. *Pſal.* 7:10. *Ier.* 11:20. *e* 17:10.

9 *f* E nenhuã differença fez entre nosoutros e ellas, purificando pela fé ſeus coraçoens.

10 Ago-

e 20:12. *f Act.* 10:34.44. *&c.*

10 Agora pois, porque a Deus atentaes *g* hum jugo ſobre o peſcoço d'os Diſcipulos pondo, que nem noſſos paes, nem nosoutros levar pudemos?

g Matt. 23: 4.

11 *h* Antes cremos que pela graça do Sñor Jeſu Chriſto ſalvos ſeremos, como tambem elles.

h Epheſ. 2: 8.

12 E toda a multidaõ calou; e ouvíraõ a Barnabé e a Paulo, que contávaõ quam grandes ſinaes e prodigios, Deus por meyo d'elles entre as Gentes fizéra.

Tit. 3: 4.

13 E avendo ſe eſtes calado, reſpondeu Jacobo, dizendo, Varoens irmaõs, ouvime.

14 Simeaõ contou como primeiro Deus as Gentes viſitou, pera [*d'ellas*] hum povo pera ſeu nome tomar.

15 E com iſto concordaõ as palavras d'os Prophetas, como eſcrito eſtá:

16 *i* Despois d'iſto tornarei, e o tabernaculo de David, que caido eſtá, reedificarei, e reedificarei ſuas ruinas, e a levantar o tornarei:

i Amos. 9: 12.

17 Peraque o reſto d'os homens a o Senhor busque, e todas as [*demais*] Gentes, ſobre as quaes meu nome invocado he, diz o Senhor, que todas eſtas couſas faz.

18 Notorias ſaõ a Deus desd'ab eterno todas ſuas obras.

19 Poloque julgo, que os que d'as Gentes a Deus ſe convertem, naõ devem ſer perturbados.

20 Senaõ eſcreverlhes, que ſe abſtenhaõ *k* d'as contaminaçoens d'os idolos, e *l* de fornicaçaõ, e de affogado, *m* e de ſangue.

k Exod. 20: 3. 1. *Cor.* 8: 1: e 10: 20. *l* 1. *Theſſ.* 4: 3. *m Gen.* 9: 4.

21 Porque Moyſes, deſdos tempos antigos, em cada cidade quem o pregue tem, e 'nas Synagogas cada Sabbado lido he.

22 Entonces pareceu bem a os Apoſtolos, e a os Anciaõs, com toda a Igreja, d'elles [*algũs*] varoens eleger, e com Paulo e Barnabé a Antiochia os enviar: [*a ſaber*] a Judas, que tinha por ſobre nome Barſabas, e a Silas; varoens * principaes entre os irmaõs.

* Ou, *guias, ou, conductores.*

23 E eſcrevéraõ com elles o [*ſeguinte*]: Os Apoſtolos, e os Anciaõs, e os irmaõs, a os irmaõs das Gentes, que em Antiochia, e Syria, e Cilicia eſtaõ, ſaude.

24 Por quanto ouvimos *n* que alguns, que d'entre nosoutros ſaíraõ, com palavras vos perturbáraõ, e voſſas almas titubear fizéraõ, dizendo [*que*] circuncidar vos, e a Ley guardar deveis; a'os quaes [*tal*] naõ mandamos:

n Galat. 2: 4.

25 Pareceu nos bém de concordemente ajuntados [*alguns*] varoens

eleger, e enviarvolos com noſſos amados Barnabé, e Paulo.

o Act. 13: 50. 26 Homens *o* que ja ſuas *** vidas polo nome de noſſo Senhor Jeſu Chriſto *** entregáraõ.

e 14: 9. **Ou almas.* 27 Aſſi que enviamos a Judas, e a Silas, os quaes tambem de boca o meſmo [*vos*] denunciaráõ.

**Ou, puſéraõ, ou arriscáraõ.* 28 Porque a o Eſpirito ſancto, e a nosoutros, pareceu bem, de nenhuã mais carga vos impór ſenaõ eſtas couſas neceſſarias:

p Exod. 20: 3. 29 *p* [*Convem a ſaber*] Que vos abſtenhaes das couſas a os idolos ſacrificadas, *q* e de ſangue, e de affogado, e *r* de fornicaçaõ; das quaes couſas, ſe vos guardardes, bem fareis. Bem vos vá.

1. Cor. 8: 1. *q Gen.* 9: 4. *Lev.* 17: 14. 30 Deſpedidos pois elles, viéraõ a Antiochia, e ajuntando a multidam, entregáraõ a carta.

r 1 Theſſ. 4: 3. 31 E lendo [*a*] alegráraõ ſe acerca d'a conſolaçaõ.

32 Judas pois, e Silas, como tambem eraõ Prophetas, com muytas palavras a os irmaõs exhortáraõ, e confirmáraõ.

33 E detendo ſe [*ali*] algum tempo, os deixáraõ os irmaõs a os Apoſtolos em paz tornar.

34 Porem a Silas lhe pareceu bem ficar ſe ali.

35 E Paulo e Barnabé ſe eſtivéraõ em Antiochia, enſinando e euangelizando, com outros muytos, a palavra d'o Senhor.

36 E deſpois de alguns dias, diſſe Paulo a Barnabé: Tornemos nos a viſitar a noſſos irmaõs por cada cidade, em que ja a palavra do Senhor denunciamos, [*a vér*] como eſtáõ.

s Act. 11: 12. 25. 37 E Barnabé aconſelhava que a Joaõ, chamado *s* Marcos, com ſigo tomaſſem.

Coloſſ 4: 10. *2. Tim.* 4: 11. *Philem. vers* 24. Mas a Paulo lhe parecia razaõ que com ſigo aquelle naõ tomaſſem, que deſde Pamphylia d'elles ſe apartára, e com elles a aquella obra naõ fôra.

39 Houve pois [*entre elles*] tal azadume, que hum do outro ſe apartáram: e tomando Barnabé com ſigo a Marcos, navegou para Cypro.

40 Porem Paulo eſcolhendo a Silas, partiu ſe, encomendado dos irmaõs á graça de Deus.

41 E foy paſſando por Syria e Cilicia, confirmando as Igrejas.

CAPITULO XVI.

1 Circuncida Paulo, chegado a Derbes e Lyſtra, a Timotheo, e toma o comſigo 'na viagem. 4 E entréga a as Igrejas, que paſſa, as ordenanças d'os Apoſtolos pera as guardárem. 6 He impedido do Eſpirito Sancto de prégar o Euangelho em Aſia e Myſia. 9 E por viſaõ para Macedonia chamado. 13 Préga fora da cidade de Philippos, aonde Lydia, ouvindo o, cré em Chriſto e com ſua familia ſe bautiza. 16 Lança fora a hum Espirito adevinhador de huã ſerva. 19 Polo que elle e Sylas d'os Senhores da ſerva perante o Magiſtrado foraõ acuſados. 22 E polos do Governo açoutados e 'na prizaõ lançados. 25 Que d'a noite com terremoto ſe abré. 27 Polo que o carcereiro acordado quer matar a ſi mesmo; 28 Mas pella advertencia e inſtruiçaõ de Paulo cré em Chriſto, com os ſeus ſe bautiza e lhes moſtra toda amizade. 35 Os de Governo mandaõ por ſeus alcaides ſoltálos; 37 Mas Paulo teſtificando que era cidadaõ da cidade de Roma quer d'elles mesmos ſer tirado, 39 O que despois ſucede, e ſaíraõ ſe da cidade.

1 E veyo até Derbes e Lyſtra: e eis que eſtava ali hum certo Diſcipulo, por nome Timotheo, filho de huã mulher Judea fiel, mas de pae Grego.

2 *a* D'o qual davaõ [*bom*] teſtimunho os irmaõs que eſtávaõ em Lyſtra, e em Iconio. *a Act.* 6: 3.

3 Eſte quis Paulo que foſſe com elle: e tomando o, circuncidou o, *b* por cauſa dos Judeos que 'naquelles lugares eſtávaõ: porque todos ſeu pae conheciaõ, que era Grego. *b* 1. *Cor.* 9: 20.

4 E indo paſſando pelas cidades, lhes entregávaõ as ordenanças *c* que pelos Apoſtolos e Anciaõs em Jeruſalem, determinadas foram, peraque [*as*] guardaſſem. *Gal.* 2: 3. *c Act.* 15; 29.

5 Aſſi que as Igrejas eram confirmadas 'na fé, e cada dia em numero ſe augmentavam.

6 E paſſando por Phrygia, e pela provincia de Galacia, impediu ſe lhes pelo Eſpirito ſancto fallarem a palavra em Aſia.

7 [*E*] como viéraõ a Myſia, intentávaõ ir a Bethynia; e naõ lh'o permitiu o Eſpirito.

8 E paſſando [*de largo a*] Myſia, *d* deſcendéraõ a Troas. *d* 2. *Cor.* 2: 12.

9 E viu Paulo de noite huã viſaõ; [*e*] foy que hum varaõ Macedonio [*diante*] ſe, [*lhe*] pôs, rogando lhe, e dizendo: Paſſa a Macedonia, e ajudanos.

10 E como a viſaõ viu, logo procuramos partir pera Macedonia, concluindo [*d'ali*] que Deus nos chamava, pera o Euangelho lhes denunciarmos.

11 Na-

11 Navegando pois desde Troas, viémos correndo caminho direito a Samothracia, e o [*dia*] seguinte a Neapoles.

12 E dali a Philippos, que he a primeira cidade d'esta parte de Macedonia, [*e he*] huã Colonia: e estivemos 'naquella cidade alguns dias.

13 E o dia do Sabbado sahimos fora da cidade a o rio, aonde se costumava fazer a oraçaõ: e assentandonos, fallamos a as mulheres que [*ali*] se ajuntáram.

14 E huã certa mulher, por nome Lydia, vendedora de purpura, da cidade de Thyatira, que a Deus servia, [*nos*] ouviu, o coraçaõ da qual o Senhor abriu, peraque estivesse atenta a o que Paulo dizia.

15 E como foy bautizada [*ella*] e sua casa, rogou [*nos*], dizendo, Se aveis julgado que eu a o Senhor fiel seja, em minha casa entrae, e ali ficae. *e* E constrangeu nos.

16 E aconteceu que indo nosoutros á oraçaõ, nos sahiu a o encontro huã moça *f* que tinha espirito *Pythonico: aqual *g* com adevinhar grande ganancia a seus Senhores trazia.

17 Esta seguindo a pós Paulo e a [*pós*] nosoutros, clamava, dizendo, Estes homens saõ servos do Deus Altissimo, que o caminho da salvaçaõ nos denuncíaõ.

18 E isto fazia ella por muytos dias. Porem descontentando [*isto*] a Paulo, virou se, e disse a o espirito: Em nome de Jesu Christo te mando, que d'ella sayas. *h* E 'na mesma hora sahiu.

19 E vendo seus Senhores que a esperança de sua ganancia era ida, *i* pegáraõ de Paulo, e de Silas, e leváram os á *Praça, perante os Mayoraes.

20 E apresentando os a os Capitaẽs, disséraõ: *k* Estes homens alvoroçaõ nossa cidade, [*naõ obstante*] serem Judeos.

21 E prégaõ *ritos que naõ nos he licito receber, nem fazer; visto que Romanos somos.

22 E a companha se levantou juntamente contra elles; e rasgandolhes os Capitaens os vestidos, *l* mandáraõ os açoutar.

23 E avendolhes dado muytos açoutes, lançáraõ os na prisaõ; mandando a o Tronqueiro que seguramente os guardasse.

24 O qual recebido hum tal mandamento, lançou os 'no carcere de mais a d'entro, e segurou lhes os pés 'no *tronco.

25 E perto d'a meya noite *m* orando Paulo e Silas, e a Deus hymnos cantando escutávaõ os os [*outros*] presos.

*Ou, *ficae.*
e Gen. 19:3.
e 33:11.
f Juyz. 19:21.
Luc. 24:29.
Hebr. 13:2.
f 1. *Sam.* 28:7.
**Quer dizer, adevinhador.*
g Act. 19:24.
h Marc. 16:17.
**Ou, Audiencia.*
i 2. *Cor.* 6:5.
k 1. *Reys.* 18:17.
Act. 17:6.
**Ou, usos, ou costumes.*
l 2. *Cor.* 11:25.
1. *Thess.* 2:2.
**Ou, cexo.*
m Act. 4:31.

26 E

26 E de repente hum taõ grande terremoto ſe fez, que os alicerſes do carcere ſe moviaõ: *n* e logo todas as portas ſe abríraõ, e as priſoens de todos ſe ſoltáraõ. *n Act.* 5:19. *e* 12:7.

27 E acordando o Tronqueiro, e vendo abertas as portas da priſaõ, tirando da eſpada, ſe ouvéra de matar, cuidando que ja os preſos fugidos éraõ.

28 Porem Paulo clamou com grande voz, dizendo, Naõ te faças mal nenhum, que todos eſtamos aqui.

29 E pedindo luz, ſaltou dentro, e grandemente tremendo, [*a os pees*] de Paulo e Silas ſe derribou.

30 E tirando os fora, diſſe: *o* Senhores, que me he neceſſario fazer, para me ſalvar? *o Luc.* 3:10. *Act.* 2:37. *e* 9:6.

31 E elles [*lhe*] diſſéraõ: *p* Cré em o Senhor Jeſu Chriſto, e ſalvarteas, tu, e tua caſa. *p Ioa.* 3:16. 36. *e* 6:47. 1. *Ioa.* 5:10.

32 E falláraõ lhe a palavra do Senhor, e a todos os que em ſua caſa eſtávaõ.

33 E tomando os elle comſigo, 'naquella meſma hora da noite, lavou [*lhes*] os * açoutes, e logo foy bautizado [*elle*], e todos os ſeus. * Ou, *vergões.*

34 E levando os a ſua caſa, *q* pós [*lhes*] a meſa; e gozouſe de que com toda ſua caſa a Deus creſſe. *q Luc.* 5:29. *e* 19:6.

35 E ſendo ja de dia, mandáraõ os Capitaens a os quadrilheiros, dizendo, ſolta a aquelles homens.

36 E o Tronqueiro denunciou eſtas palavras a Paulo, [*dizendo*], Mandado tem os Capitaens que vós ſoltem: aſſi que agora ſahi, e em paz vos ide.

37 Porem Paulo lhes diſſe: Açoutando nos publicamente, e ſem ſentenciados ſer, ſendo homens Romanos, nos lançáraõ 'na priſaõ, e agora encubertamente fora nos lançaõ? Naõ [*ha de ſer*] aſſi, ſenaõ [*que*] venhaõ elles mesmos, e fora nos tirem.

38 E tornáraõ os quadrilheiros a dizer a os Capitaens eſtas palavras: e teméraõ, ouvindo que eraõ Romanos.

39 E vindo rogáraõ lhes, e tirando os fora, *r* pedíraõ lhes que da cidade ſe faiſſem. *r Matt.* 8:34.

40 E ſaindo da priſaõ, entráraõ [*em caſa*] de Lydia, e vendo a os irmaõs, conſoláraõ os; e [*da cidade*] ſe ſaíraõ.

CAPITULO XVII.

1 Prega Paulo a Chriſto em Theſſalonica. 4 Alguns Judeos e muytos Gregos crem. 5 Outros alvoroçaõ contra elles e arrebátaõ a Jaſon ante os Magiſtrados da cidade. 10 Porem Paulo e Sylas escapaõ e ſe partem a Berea, aonde tambem prégaõ. 11 E muytos, esquadrinhando diligentemente as Escrituras, crem. 13 Os Judeos de Theſſalonica tambem ali o perſeguem, alvoroçando a o povo. 14 Mas os irmaõs levaõ a Paulo até Athenas. 16 Aonde perturbado ſobre a idolatria disputa com alguns Philoſophos dos Epicureos e dos Eſtoicos, e escarnecido d'elles, he levado á Audiencia e ali inquirido de ſua doutrina. 22 Poloque os inſtrue da vaidade dos idolos e do conhecimento e culto do Deus verdadeiro, que criou e governa o ceo e a terra, a quem ſem o conhecer, levantáraõ hum altar. 30 Amoeſta os entaõ para converſaõ e fé em Chriſto, que dos mortos reſuscitou, e por Juiz do mundo determinado he. 32 O que huns zombávaõ e alguns criaõ, entre os quaes eraõ taõbem Dionyſio Areopagita e Damaris.

1 E [*ſeu*] caminho por Amphipolis e Apollonia tomando, viéraõ a Theſſalonica, aonde huã Synagoga de Judeos avia.

2 E entrou Paulo a elles, como de coſtume tinha, e por tres Sabbados com elles pelas Eſcrituras * disputava.

* Ou, *tratrava.*

3 * Declarando [*as*], e propondo [*lhes*], *a* que convinha que o Chriſto padeceſſe, e dos mortos reſuſcitaſſe: e que eſte Jeſus he o Chriſto, que eu [*dizia elle*] vos denuncio.

* Ou, *Abrindoas.*

a Pſal. 21: 7. *Matt.* 16: 21. *Luc.* 24: 46.

4 *b* E alguns d'elles créraõ, e com Paulo e Silas ſe ajuntáraõ; e d'os Gregos Religioſos grande multidaõ; e mulheres principaes naõ poucas.

b Act. 28: 24.

5 Porem os Judeos desobedientes movidos de inveja tomáraõ com ſigo alguns homens malinos d'os maganos, e ajuntando a o povo, alvoroçáraõ a cidade: e acometendo a caſa de Jaſon, procurávaõ tirálos a o povo.

6 E naõ os achando, trouxéraõ [*com violencia*] a Jaſon, e a alguns irmaõs, a os Mayoraes da cidade, clamando, *c* Eſtes que a o mundo alvoroçado tem, [*até*] aqui viéraõ tambem.

c Act. 16: 20.

7 A os quaes Jaſon tem recolhido, e todos eſtes contra os madandos de Ceſar fazem, *d* dizendo, Que ha outro Rey, [*a que*] Jeſus [*chamaõ*].

d Luc. 23: 2. *Joa.* 19: 12.

8 E alvoroçáraõ a companha, e a os Mayoraes da cidade, que eſtas couſas ouviaõ.

9 Porem recebida ſatisfaçaõ de Jaſon, e dos de mais, ſoltáraõ os.

10 E

10 E logo os irmaõs enviáraõ *e* de noite a Paulo, e a Silas, a Berea: os quaes chegando lá, foram ſe á Synagoga dos Judeos.

11 E foraõ eſtes mais nobres que os [*Judeos*], que em Theſſalonica eſtávaõ, [*como*] aquelles que a palavra com toda * boa affeiçaõ recebéraõ, *f* eſquadrinhando cada dia as Eſcrituras, ſe eſtas couſas aſſi eraõ.

12 Aſſi que muytos d'elles créraõ, e d'as mulheres Gregas honeſtas, e d'os varoens, naõ poucos.

13 Mas como os Judeos de Theſſalonica entendéraõ que tambem em Berea por Paulo a palavra de Deus denunciada era, viéraõ ſe tambem lá, *g* e comovéraõ as companhas.

14 Porem 'no meſmo inſtante mandáraõ os irmaõs a Paulo, que ſe foſſe como a o mar: Mas Silas e Timotheo ſe ficáraõ ali.

15 E os que a Paulo acompanháraõ, até Athenas o leváraõ; e *h* recebendo mandado pera Silas e Timotheo, que vieſſem a elle o mais cedo [*que pudeſſem*], ſe partíraõ.

16 E emquanto Paulo em Athenas os esperava, ſeu eſpirito ſe encendia 'nelle, vendo a cidade tam dada â idolatria.

17 Aſſi que diſputava 'na Synagoga com os Judeos, e com os Religioſos; e 'na praça * cada dia, com os que [*lhe*] occorriaõ.

18 E alguns d'os Philoſophos Epicureos, e Eſtoicos, contendiaõ com elle: e huns diziaõ: Que quer dizer eſte Paroleiro? E outros: Parece que he pregador de Deuſes eſtranhos; porquanto a Jeſus, e a reſurreiçaõ lhes euangelizava.

19 E tomando o, trouxéraõ [*o*] ao * Areopago, dizendo, [*Naõ*] poderemos ſaber, que doutrina nova ſeja eſta de que fallas?

20 Porque a os ouvidos couſas eſtranhas nós trazes: queremos pois ſaber, que iſto quererá [*vir a*] ſer.

21 (Entonces todos os Athenienſes, e os hoſpedes eſtrangeiros, em nenhuã outra couſa ſe ocupávaõ, ſenaõ em dizer, e em ouvir, couſa alguã de novo).

22 E eſtando Paulo 'no meyo do Areopago, diſſe: Varoens Athenienſes, em tudo vos vejo como mais * Religioſos.

23 Porque paſſando eu [*pela cidade,*] e vendo voſſos Sanctuarios, achei tambem hum altar, em que escrito eſtava: AO DEUS NAÕ CONHECIDO. A eſte pois que vosoutros naõ conhecendo ſervis, [*a eſſe*] vos denuncio eu.

24 *i* O Deus que fez o mundo, e todas as couſas que 'nelle ha;

e Act. 9:25.

* Ou, *promptidaõ de animo.*

f Iſay. 34: 16. *Luc.* 16: 29.

Joa. 5: 39.

g 1. *Theſſ.* 2: 14.

h Act. 18: 5.

* Ou, *todos os dias.*

* *Quer dizer, a Caſa de Juſtiça, ou Audiencia mayor.*

* Ou, *ſuperſticioſos.*

i Gen. 1: 1. 2 *Chron.* 6: 30.

Pſalm. 33: 6. *e* 124: 8. *e* 146: 6. *Iſay.* 66: 1. *Act.* 14: 15. *Apoc.* 14: 7.

k Act. 7: 48. eſte, ſendo Senhor do Ceo e da terra, *k* naõ habita em templos feitos de maõs.

25 Nem tam pouco por maõs de homens ſervido he; [*como*] de
l Gen. 2: 7. couſa alguã neceſſitando: *l* pois elle ſó a todos a vida, e a reſpiraçaõ, e todas couſas dá.

26 E de hum ſangue toda a geraçaõ dos homens fez, pera ſobre
m Deut. 32: 8. toda a face da terra habitarem, *m* determinando os tempos ja d'antes ordenados, e os termos de ſua habitaçaõ.

27 Peraque a o Senhor buſcaſſem, ſe porventura apalpar e achar o pudeſſem: ainda que naõ eſtá longe de cada hum de nosoutros.

28 Porque 'nelle vivemos, e nos movemos, e ſomos; como tambem alguns de voſſos Poëtas diſſéraõ: Porque tambem ſua geraçaõ ſomos.

n Iſay. 40: 18. 29 *n* Sendo pois geraçaõ de Deus, naõ avemos de cuidar que a Divindade ſeja ſemelhante â ouro, ou â prata, ou â pedra eſculpida por artificio e imaginaçaõ de homens.

o Luc. 24: 47. 30 Aſſi que * diſſimulando Deus os tempos de ignorancia, *o* agora denuncia a todos os homens, e em todo lugar, que ſe arrependaõ.

* Ou, *paſſando Deus polos tempos.*

31 Porquanto tem eſtabelecido hum dia, em que juſtamente a o mundo ha de julgar, por [*aquelle*] varaõ, *p* que [*para iſſo*] tem ordenado; dando [*d'iſſo*] certeza a todos, reſuſcitando o dos
p Act. 10: 42. mortos.

32 E como ouviraõ da reſurreiçaõ dos mortos, alguns zombávaõ; e outros diziaõ: Outra vez acerca d'iſto te ouvirémos.

33 E aſſi ſe ſahiu Paulo d'o meyo d'elles.

34 Porem achegando ſe alguns varoens a elle, créraõ: entre os quaes foy tambem Dionyſio o Areopagita, e huã mulher por nome Damaris, e outros [*mais*] com elles.

CAPITULO XVIII.

1 Vem Paulo a Corintho acha ali a Aquila e Priſcilla e pouſa com elles fazendo tendas. 4 Enſina 'na Synagoga que Jeſus he o Chriſto. 6 Sacude o pó de ſeus veſtidos contra os blasfemadores. 7 Crispo e muytos Corinthios crem e ſe bautizaõ. 9 O Senhor em viſaõ amoeſta a Paulo de ficar ſe ali. 12 Acuſaõ o os Judeos perante o Proconſul Galliõ porem em vaõ. 17 Ferem os Gregos a Seſthenes diante do tribunal. 18 Parte ſe Paulo para Syria, chega a Epheſo, deſpois a Antiochia. 23 Atraveſſa por toda a Provincia de Galacia e Phrygia. 24 Enſina Apollos o bautismo de Joaõ em Epheſo, e ſendo mais pontualmente inſtruido de Aquila e Priſcilla, parte ſe para Achaya, e prova das Escrituras que Jeſus he o Chriſto.

1 E deſpois d'iſto ſe partiu Paulo de Athenas, e ſe veyo a Corintho.

2 E achando a hum certo Judeo, por nome *a* Aquila, natural de Ponto, que avia pouco que tinha vindo de Italia, e a Priſcilla ſua mulher, (porquanto Claudio mandára que todos os Judeos de Roma ſe tahiſſem) veyoſe a elles.

3 E porque era do meſmo officio, ficouſe com elles, e *b* trabalhava: porque tinhaõ por officio fazer tendas.

4 E diſputava 'na Synagoga cada Sabbado; e a Judeos, e a Gregos [*á fé*] perſuadia.

5 E como Silas e Timotheo *c* de Macedonia deſcendéraõ, foy Paulo conſtrangido do Eſpirito, teſtificando a os Judeos que Jeſus o Chriſto éra.

6 Porem reſiſtindo, e blasfemando elles, ſacudio [*ſe*] *d* os veſtidos, e diſſe lhes: Voſſo ſangue ſobre voſſa cabeça ſeja; Limpo eſtou eu: e deſdagora á as Gentes me irei.

7 E partindo d'ali, entrou em caſa de hum, por nome Juſto, que a Deus ſervia, cuja caſa a par d'a Synagoga eſtava.

8 E *e* Criſpo, o Mayoral d'a Synagoga, creu a o Senhor com toda ſua caſa; e ouvindo [*o*] muytos dos Corinthios, créraõ, e foram bautizados.

9 *f* E diſſe o Senhor em viſaõ de noite a Paulo: Naõ temas, ſenaõ falla, e naõ cales.

10 Porque comtigo eſtou eu, e ninguẽ de ty [*maõ*] lançará pera mal te fazer: porque muyto povo 'neſta cidade tenho.

11 E ficou ſe [*ali*] hum anno e ſeis meſes, enſinando entre elles a palavra de Deus.

a Rom. 16: 3.
1. *Cor.* 16: 19.
2. *Tim.* 4: 19.
b Act. 20: 34.
1. *Cor.* 4: 12.
2. *Cor.* 11: 9. e 12: 13.
1. *Theſſ.* 2: 9.
2. *Theſſ.* 3. 8.
c Act. 17: 15.
d Matt. 10: 14. *Act.* 13: 51.
e 1. *Cor.* 1: 14.
f Act. 23: 11.

12 Porem ſendo Gallião Proconſul de Achaya, ſe alevantáraõ os Judeos concordemente contra Paulo, e trouxéraõ o a o Tribunal,

13 Dizendo, Eſte a os homens perſuade a contra a Ley a Deus ſervir.

14 E querendo Paulo a abrir a boca, diſſe Gallião a os Judeos:
g Act. 25: 11. *g* Se algum agravo, ou crime enorme ouvéra, ó Judeos, com razaõ vos ſofreria:

15 Mas ſe a queſtaõ he de palavras, e [*de*] nomes, e [*da*] que entre vos ha Ley, vede o vos mesmos: porque d'eſſas couſas naõ quero eu ſer juiz.

16 E lançou os do Tribunal.

17 Porem tomando todos os Gregos a Soſthenes, o Mayoral d'a Synagoga, feriaõ [*o*] diante do Tribunal; e a Gallião nada de nenhuã deſtas couſas ſe lhe dava.

18 E ficandoſe Paulo ainda ali muytos dias, deſpediu ſe dos irmaõs, e dali navegou pera Syria; e com elle Priſcilla e Aquila:
h Num. 6: 18. avendo ſe [*primeiro*] *h* toſquiado a cabeça em Cenchras, porque tinha [*feito*] voto.
Act. 21: 23. 19 E chegou a Epheſo, e deixou os ali: porem elle entrando 'na Synagoga, diſputava com os Judeos.

20 E rogando [*lhe*] elles que com elles por mais algũ tempo ſe ficaſſe, * naõ veyo 'niſſo.

* Ou, *naõ quis, ou, naõ conſentiu.*

21 Antes ſe deſpediu d'elles, dizendo, Neceſſario me he em todo caſo ter a feſta que vem em Jeruſalem: Mas outra vez, *i* querendo Deus, a vosoutros tornarei; e * partiuſe de Epheſo.
i 1. *Cor.* 4: 19. 22 E vindo a Ceſarea, ſubio [*a Jeruſalem*], e ſaudando a Igreja, deſcendeu a Antiochia.
Hebr. 6: 3. *Iacob* 4: 16. 23 E eſtando [*ali*] algum tempo, partiuſe, paſſando a reyo pela provincia de Galacia e Phrygia, confirmando a todos os Diſcipulos.
* Ou, *deu á vela.*

24 E chegou a Epheſo hum certo Judeo, por nome *k* Apollos, natural de Alexandria, varaõ eloquente, poderoſo em as Eſcri-
k 1. *Cor.* 1: 12. turas.

25 Eſte era ja inſtruido'no caminho do Senhor; e fervente de eſpirito, fallava e enſinava diligentemente as couſas do Señor: ſabendo ſomente o bautiſmo de Joam.

26 E começou eſte a fallar ouſadamente 'na Synagoga; e ouvindo o Priſcilla e Aquila, tomáraõ o com ſigo, e declaráraõ lhe mais pontualmente o caminho de Deus.

27 E querendo elle paſſar a Achaya, exhortando [*o*] os irmaõs, eſcre-

eſcrevéraõ a os Diſcipulos que o recebeſſem; o qual vindo, *l* aproveitou muyto a os que pela graça criaõ. *l* 1. Cor. 3: 6.

28 Porque com grande vehemencia publicamente a os Judeos convencia, * moſtrando pelas Eſcrituras, que Jeſus o Chriſto era. * Ou, *provando.*

CAPITULO XIX.

1 *Chega Paulo a Epheſo e acha ali doze Diſcipulos que eraõ bautizados 'no bautismo de Joaõ.* 6 *Impoem lhes elle as maõs e recebem os dons do Eſpirito Sancto.* 8 *Enſina ali mais que dous annos aſſi 'na Synagoga como 'na Eſcola de Tyranno, confirmando ſua doutrina com ſingulares prodigios, que ſe faziaõ até por ſeus lençoes.* 13 *Sete filhos de hum Sceva, Judeo, Princepe dos Sacerdotes, esconjurando pello Nome de Jeſus a huns endemoninhados, d'os Eſpiritos malinos ſaõ enſenhoreados e feridos.* 18 *Muytos confeſſando ſeus feitos trazem e ajuntaõ os meſmos livros de ſuas vaãs artes e queimaõ os.* 21 *Paulo propós de partir ſe para Jeruſalem.* 23 *Pois Demetrio, hum ourivez, ſuſtentando ſe pello fazer de Templinhos de Diana levanta hum alvoroço contra elle.* 30 *Paulo quer ſair a o povo pera apazigualo, mas ſe lh'o deſuade.* 33 *Alexandre, querendo fazer defenſaõ, naõ he ouvido, porquanto era Judeo.* 35 *Porem o Eſcrivaõ da Cidade ultimamente apaziguou eſſa ſediçaõ.*

1 E em quanto *a* Apollos em Corintho eſtava, ſucedeu que, avendo Paulo paſſado por todas as [*regioens*] ſuperiores, veyo a Epheſo: e achando [*ali*] alguns Discipulos, *a* 1. Cor. 1: 12.

2 Diſſélhes: Recebeſtes vós ja o Eſpirito ſancto quando creſtes? E elles lhe diſſéraõ; Antes nem ainda ouvimos, ſe aja Eſpirito ſancto.

3 E elle lhes diſſe: Em que pois ſois bautizados? E elles diſſéraõ: 'No bautiſmo de Joaõ.

4 Porem Paulo diſſe: Bem bautizou Joaõ [*com*] *b* o bautiſmo de arrependimento, dizendo a o povo, que creſſem em o que a pós elle avia de vir, iſto he, em Jeſu Chriſto. *b* Matt. 3: 11. Marc. 1: 4. Luc. 3: 6. Ioa. 1: 26. Act. 1: 5. e 11: 16.

5 E os que [*o*] ouvíraõ, foraõ bautizados em o nome do Sñor Jeſus.

6 *c* E impondo lhes Paulo as maõs, veyo ſobre elles o Eſpirito ſancto, e em lingoas [*eſtranhas*] fallávaõ, e profetizávaõ. *c* Act. 8: 17. *e* 11: 15.

7 E eraõ todos eſtes como até doze varoens.

8 E entrando elle 'na Synagoga, fallava ouſadamente por eſpaço de tres meſes, diſputando, e perſuadindo as couſas do Reyno de Deus.

9 *d* Mas

d 2.Tim.1: 15. 9 d Mas endurecendoſe alguns, e naõ obedecendo, e perante a multidaõ d'o caminho [*do Senhor*] mal fallando, desviouſe d'elles; e apartou a os Diſcipulos, diſputando cada dia 'na eſcola de hum certo Tyranno.

*Ou, *ſucedeu.* 10 E *durou iſto por eſpaço de dous annos; de tal maneira que todos os que em Aſia habitávaõ, a palavra d'o Senhor Jeſus ouviraõ, aſſi Judeos, como Gregos.

e Marc.16: 20. 11 e E fazia Deus maravilhas extraordinarias por maõs de Paulo:

Act. 14:3. 12 De tal maneira que até os lenços e cendaes de ſeu corpo ſe levavam ſobre os enfermos, e d'elles as enfermidades ſe hiaõ, e os eſpiritos malinos ſe ſahiaõ.

*Ou, *nomear.* 13 E alguns exorciſtas dos Judeos, vagabundos, intentáraõ *invocar o nome do Senhor Jeſus ſobre os que eſpiritos malinos tinhaõ, dizendo, Por Jeſus, que Paulo prégа, vós eſconjuramos.

14 E eraõ ſete filhos de Sceva, Judeo, Princepe dos Sacerdotes, os que iſto faziam.

15 Porem reſpondendo o eſpirito malino, diſſe: A Jeſus conheço, e bem ſei [*quem*] Paulo [*he*]; porem vosoutros quem ſois?

16 E ſaltando 'nelles o homem em quem o eſpirito malino eſtava, e enſenhoreandoſe d'elles, pode mais que elles; de tal maneira que nuos, e feridos, d'aquella caſa fugíraõ.

17 E foy iſto notorio a todos os que em Epheſo habitávaõ, aſſi a Judeos como a Gregos; e temor ſobre todos elles cahiu; e [*aſſi*] era engrandecido o nome do Senhor Jeſus.

f Matt.3:6. 18 f E vinhaõ muytos dos que criaõ, confeſſando, e *publicando ſeus feitos.

*Ou, *denunciando.*

19 Tambem muytos dos que [*artes*] curioſas *ſeguiaõ, [*ſeus*] livros trouxéraõ, e em preſença de todos os queimáraõ; e lançáraõ a conta de ſeu preço, e acháraõ [*que montava*] cincoenta mil [*moedas*] de prata.

*Ou, *exercitávaõ.*

g Iſay. 55: 11. 20 g Aſſi crecia, e prevalecia poderoſamente a palavra do Senhor.

h Rom. 15: 25. 21 h E cumpridas eſtas couſas, propós Paulo em Eſpirito, de paſſando por Macedonia, e Achaya, irſe a Jeruſalem, dizendo, Deſde que lá ouver eſtado, me importa tambem vér a Roma.

Gal. 2; 1. 22 E enviando a Macedonia dous d'aquelles que o ſerviam, [*a ſaber*] a Timotheo e a Eraſto, ſe ficou elle por [*algum*] tempo em Aſia.

i 2.Cor.1: 8. 23 i Porem 'naquelle meſmo tempo houve hum alvoroço naõ pequeno acerca do caminho [*d'o Senhor*].

24 Por-

24 Porque hum certo ourivez da prata, por nome Demetrio, que de prata templos de Diana fazia, *k* dava a os artifices naõ pouca ganancia.

k Act. 16: 16.

25 A os quaes, avendo os ajuntado com os officiaes de ſemelhantes couſas, diſſe: Varoens, bem ſabeis vos que d'eſte * officio noſſa prosperidade temos.

* Ou, ganho.

26 E bem vedes, e ouvis, que eſte Paulo, naõ ſomente em Epheſo, mas até quaſi em toda Aſia, perſuadido e apartado tem huã grande multidaõ, dizendo, que naõ ſaõ Deuſes os que *l* com as maõs ſe fazem.

l Pſal. 115: 4. e 135: 15. Jer. 10: 3.

27 E naõ ſomente ha perigo de que * iſto em deſprezo ſe [*nos*] torne, porem tambem que [*até*] o [*meſmo*] templo da grande Deuſa Diana em nada eſtimado ſeja; e que ſua Mageſtade, a quem toda a Aſia, e o mundo [*univerſo*] venera, a ſer deſtruida venha.

* Ou, eſta parte.

28 E ouvindo [*eſtas couſas*], enchéraõ ſe de ira, e clamáraõ, dizendo, Grande he a Diana d'os Epheſios.

29 E toda a cidade ſe encheu de confuſaõ, e unanimes arremetéraõ a o Theatro, arrebatando com ſigo a *m* Gayo, e a Ariſtarcho, Macedonios, companheiros de Paulo 'na viagem.

m Act. 20: 4. e 27: 2. Coloſſ. 4: 10.

30 E querendo Paulo * ſair a o povo, os Diſcipulos lh'o naõ permitíraõ.

* Ou, entrar.

31 E tambem alguns d'os * Mayoraes de Aſia, que eraõ ſeus amigos, enviáraõ a elle, rogando [*lhe*], que 'no Theatro ſe apreſentaſſe.

* Gr. Aſiarchoi.

32 Clamávaõ pois, [*huns de huã*] outros de outra maneira: Porque o ajuntamento era confuſo; e os mais naõ ſabiaõ porque cauſa ſe ajuntáraõ.

33 E tiráraõ fora d'a Companha a Alexandre, empuxando o os Judeos para diante: e acenando Alexandre com a maõ, queria dar * razaõ [*d'iſto*] a o povo.

* Ou, eſcuſa, ou ſatisfaçaõ.

34 Porem entendendo que era Judeo, * levantouſe huã voz de todos, clamando por quaſi eſpaço de duas horas, Grande he a Diana dos Epheſios.

* Ou, fezſe ou houve.

35 E apaziguando o Eſcrivaõ [*da Cidade*] a companha, diſſe: Varoens Epheſios, e qual he o homẽ que naõ ſaeba, que a cidade d'os Epheſios he a guardadora do Templo da grande Deuſa Diana, e da [*imagem*] que * do Ceo deſcendeu.

* Ou, de Jupiter.

36 Aſſi que pois iſto naõ pode ſer contradito, convem que vós aplaqueis, e que nada temerariamente façaes.

37 Porque trouxeſtes [*aqui*] a eſtes homens, que nem ſaõ ſacrilegos, nem de voſſa Deuſa blasfémaõ.

38 Que ſe Demetrio, e os artifices que com elle eſtáõ, contra alguem [*algum*] negocio tem; Audiencias ſe dam, e Proconſulos ha, huns a os outros ſe acuſem.

39 E ſe algo de couſas outras alguãs demandaes, em legitimo ajuntamento ſe averiguará.

40 Que perigo corremos de que por hoje de ſediçam acuſados ſejamos: naõ avendo cauſa nenhuã porque d'eſte concurſo alguã razaõ dar poſſamos. E avendo dito iſto, deſpediu a o ajuntamento.

CAPITULO XX.

1 Parte ſe Paulo para Macedonia e Grecia com alguns de Aſia. 6 Paſſa alem de Philippos para Troas. 7 Aonde prega e parte o paõ 'no primeiro dia da ſemana com os Diſcipulos, eſtendendo ſeu ſermaõ até a meya noite. 9 Hum mancebo por nome Eutycho polo ſoño cae da janella a baixo morto, e por Paulo he reſuscitado. 13 Porſegue Paulo ſua viagem para Jeruſalem, e chega a Miléto. 27 Manda chamar ali comſigo os Anciaõs de Epheſo. 18 A os quaes propoem ſua fieldade e ſeus trabalhos em ſeu miniſterio entre elles. 22 Prediz o que lhe ſobreviria em Jeruſalem. 26 E teſtifica que lhes denunciára todo o conſelho de Deus. 28 Amoeſta os de atentar a o rebanho, 29 E de vigiar contra os lobos crueis que ſe levantariáõ entre elles. 32 Toma ſua despedida com elles, teſtificando que com ſuas maõs a ſi, e a os ſeus, ſuſtentára. 36 Enjuelha e ora com elles, que acompanhaõ o com grande triſteza até o navio.

1 E despois de o alvoroço ſe aplacar, chamando Paulo a ſi os Diſcipulos, e abraçando os, *a* ſahiu ſe pera a Macedonia ſe ir.

a 1. *Tim.* 1: 3.

2 E avendo andado por aquellas partes, e exhortando os com muytas palavras, veyo a Grecia.

3 E paſſando [*ali*] tres meſes, e ſendo lhe pelos Judeos poſtas ciladas, avendo de navegar para Syria, * ſe determinou a tornar por Macedonia.

* Ou, *foy de pareeer. ou, intentou.*

4 E acompanhou o até Aſia Sopater Beroenſe; e dos Theſſalonicenſes *b* Ariſtarcho, e Segundo, e *c* Gayo Derbeo, e *d* Timotheo; e dos Aſianos *e* Tychico, e *f* Trophimo.

b Act. 19: 29. *e* 27: 2. *Coloſſ.* 4: 10. *c Act.* 19: 29.

5 Eſtes, indo ſe diante, nos eſperáraõ em Troas.

6 E despois dos dias dos [*paens*] asmos, navegamos de Philippos, e em cinco dias viémos ter com elles a Troas, aonde ſete dias eſtivemos.

1. *Cor.* 1: 14. *d Act.* 16: 1 *e Epheſ.* 6: 21. *Coloſſ.* 4: 7. *f Act.* 21: 29. 2. *Tim.* 4: 20.

7 E o primeiro d'a ſemana, ajuntandoſe os Diſcipulos a partir o pam,

pam, praticava Paulo com elles, avendoſe de partir o dia ſeguinte; e alargou a pratica até a meya noite.

8 E avia muytas luzes em o cenaculo, aonde juntos eſtávam.

9 E eſtando hum certo mancebo, por nome Eutycho, aſſentado em huã janella, tomado de hum ſono profundo, como Paulo [*ainda lhes*] eſtiveſſe largamente fallando, foy derribado do ſono, e cahiu deſdo terceiro ſobrado a baixo, e levantáraõ o morto.

10 Porem deſcendendo Paulo, *g* derribouſe ſobre elle, e abraçando [*o*] diſſe: Naõ vós alvoroceis, que [*ainda*] ſua alma 'nelle eſtá. *g* 1. *Reys* 17: 21. 2. *Reys* 4: 34.

11 E [*tornando*] a ſubir, e partindo e goſtando o paõ, e fallando lhes largamente até a alva do dia, aſſi ſe partiu.

12 E a o moço vivo trouxéraõ, e naõ pouco conſolados foraõ.

13 Porem adiantandonos nosoutros a o navio, navegamos até Aſſon, d'onde aviamos de receber a Paulo; porque aſſi o ordenára, e elle avia de ir a pé.

14 E como com noſco em Aſſon ſe ajuntou, tomamólo com noſco, e viémos a Mitylene.

15 E navegando d'ali, viémos o [*dia*] ſeguinte em fronte de Chio, e a o outro [*dia*] nós aportamos a Samo: e ficandonos em Trogyllio, o [*dia*] ſeguinte viémos a Mileto.

16 Porque ja Paulo avia determinado de paſſar mais a diante de Epheſo, por em Aſia o tempo naõ gaſtar. *h* Porque ſe apreſurava a (ſe poſſivel lhe foſſe) o dia de Pentecoſte em Jeruſalem eſtár. *h* *Act.* 21: 4. 12.

17 Enviou porem deſde Mileto a Epheſo, e [*mandou*] chamar os Anciaõs d'a Igreja.

18 E como a elle viéraõ, diſſélhes: Bem ſabeis vós *i* deſdo primeiro dia que em Aſia entrei, o modo como todo [*aquelle*] tempo com voſco eſtive: *i* *Act.* 19: 10.

19 Servindo a o Senhor com toda humildade, e com muytas lagrimas, e tentaçoens, que pelas ciladas dos Judeos ſobrevindo me tem.

20 Como nada, que util [*vós*] foſſe, deixei de publicamente, e pelas caſas, vós denunciar, e enſinar.

21 Teſtificando, aſſi a Judeos, como a Gregos, *k* a converſaõ a Deus, e a fé em noſſo Senhor Jeſu Chriſto. *k* *Matt.* 3:2. *Marc.* 1:15.

22 E agora, eis que liado eu d'o Eſpirito, me vou a Jeruſalem, naõ ſabendo o que lá me ha de * acontecer: *Luc.* 24: 47. *Ou, encontrar, ao encontro

23 Senaõ que o Eſpirito Sancto de cidade em cidade [*me*] teſtifica, *ſair.*

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
INSTITUTO ORIENTAL

ca, dizendo, que prisoens, e tribulaçoens me espéram.

l Act. 21: 13. 24 *l* Mas de nenhuã cousa faço caso, nem minha vida por preciosa tenho, peraque com alegria minha carreira cumpra, e o ministerio que *m* do Senhor Jesus recebi, pera testificar do Euangelho da graça de Deus.

m Gal. 1: 1. *Tit.* 1: 3.

25 E agora vedes aqui que bem sei, que todos vosoutros, por quem pregando o Reyno de Deus passei, mais meu rosto naõ vereis.

* Ou, *testifico.* 26 Por tanto o dia de hoje vos * protesto, que d'o sangue de todos [*vosoutros*] limpo estou.

27 Porque naõ deixei de vos denunciar todo o conselho de Deus.

n 1. *Pedr* 5: 2. 28 *n* Por tanto atentae por vosoutros, e por todo o rebanho, sobre que o Espirito Sancto por Bispos vos pós, pera apacentardes a Igreja de Deus, aqual com seu proprio sangue * *o* aquiriu.

* Ou, *alcançou, ou, resgatou.*

o Ebes. 1: 7. 29 Porque isto sei eu, que, despois de minha partida, entraráõ entre vosoutros *p* lobos * crueis, que a o rebanho naõ perdoaráõ.

Colos. 1: 14. 30 *q* E que d'entre vosoutros mesmos se levantaráõ homens, que fallem cousas perversas, pera após si a os Discipulos atraherem.

1. *Pedr.* 1: 19. *Apoc.* 5: 9. 31 Por tanto vigiae, lembrando vos como, por espaço de tres años, noite e dia naõ cessei de a cadahum de vosoutros, com lagrimas [*vos*] amoestar.

p 2. *Pedr.* 2: 1. 32 E agora irmaõs, a Deus, e á palavra de sua graça vos encomendo; que poderoso he pera vos sobreedificar, e herança entre todos os sanctificados [*vos*] dar.

* Ou, *trabalhosos, ou, perigosos, ou, pesadas.*

33 *r* De ninguem a prata, nem o ouro, nem o vestido cobicei.

34 [*Antes*] vos mesmos sabeis que, pera o que a my, e a os que comigo estam, necessario me era, *s* me servíraõ estas maõs.

q Psal. 41: 10. 35 Em tudo mostrado vós tenho que trabalhando assi, he necessario sobrelevar a os enfermos: e lembrar se das palavras do Sñor Jesus, que disse: Mais bemaventurada cousa he, dar, do que receber.

Matt. 26: 21. *Act.* 1: 17. 1. *Ioa.* 2: 19. 36 E avendo dito isto, *t* pondo se de juelhos, com todos elles orou.

r 1. *Cor.* 9: 12. 2. *Cor.* 11: 9. 37 E houve hum grande pranto de todos; e derribandose sobre o pescoço de Paulo, beijávaõ o:

e 12: 13. *f Act.* 18: 3. 38 Entristecendo se muyto, mayormente pola palavra que disséra, que mais seu rosto naõ veríam: e até o navio o acompanháraõ.

1. *Cor.* 4: 12. 1. *Thess.* 2: 9. 2. *Thess.* 3: 9. *t Act.* 21; 5.

CA-

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
INSTITUTO ORIENTAL

CAPITULO XXI.

1 Parte ſe Paulo de Mileto para Syria e vem a Tyro. 4 Deſuadem lhe ali os Diſcipulos a viagem de Jeruſalem, porem em vaõ. 5 Proſegue ſeu caminho para Ptolemaida e d'ali para Ceſarea, aonde ficaſe huns dias em caſa de Philippe o Euangeliſta, cujas quatro filhas prophetizávaõ. 10 Prediz lhe Agabo ſuas ataduras em Jeruſalem, polo que tambem os irmaõs com lagrimas lhe rogaõ que naõ ſubiſſe para lá. 13 Mas entendendo, que eſtava preſtes tambem pera morrer por amor de Chriſto, ſobmetem ſe á vontade de Deus. 15 Chega elle a Jeruſalem pouſando em caſa de Mnaſon. 18 Despois vaé a Jacobo e conta lhe, e a os Anciaõs o que Deus por elle fizéra. 20 Por cujo conſelho entra'no Templo, juntamente com quatro varoẽs, que ſobre ſi tinhaõ feito voto, ſanctificando ſe com elles; 27 Aonde he viſto de huns Judeos de Aſia, que alvoróçaõ a todo o povo e buscaõ de matálo. 30 Mas he livrado pello Tribuno Romano e levado a o Arrayal, achando d'elle licença pera fallar a o povo.

1 E como aconteceu que d'elles nos arrancamos, e navegamos, fomos correndo caminho direito e viémos a Coos, e o [*dia*] ſeguinte a Rhodas, e d'ali a Patara.

2 E achando hum navio que paſſava a Phenice, embarcamos nos 'nelle, e partimos.

3 E indo ja á viſta de Cypro, e deixando a á [*maõ*] ezquerda, navegamos pera Syria, e viémos a Tyro; porque o navio avia de deſcarregar ali ſua carga.

4 E ficamos nos ali ſete dias, achando a os Diſcipulos; os quaes pelo Eſpirito diziaõ a Paulo, *a* que a Jeruſalem naõ ſubiſſe.

5 E avendo [*ali*] paſſado aquelles dias, ſaimos nos, e ſeguimos noſſo caminho, acompanhando nos todos com [*ſuas*] mulheres e filhos até fora da cidade; e poſtos de juelhos na praya oramos.

6 E ſaudando nos huns a os outros, ſubimos a o navio; e elles ſe tornáraõ para ſuas caſas.

7 E nosoutros, acabada a navegaçaõ de Tyro, viémos a Ptolemaida; e avendo ſaudado a os irmaõs, ficamos nos com elles hum dia.

8 E o [*dia*] ſeguinte, partindoſe d'ali Paulo, e nos os que com elle eſtavamos, viémos a Ceſarea; e entrando em caſa de *b* Philippe, o Euangeliſta (que era [*hum*] dos * ſete), ficamos nos com elle.

9 E eſte tinha quatro filhas [*ainda*] donzellas, *c* que profetizávaõ.

10 E ficandonos [*ali*] por muytos dias, deſcendeu de Judea hum Propheta, por nome *d* Agabo:

11 E vindo elle a nosoutros, e tomando a cinta de Paulo, e liandoſe

a Act. 20: 23. *e* 21: 12.

b Act. 6: 5. *e* 8: 29.

* *Hum dos primeiros ſete Diaconos que os S. Apoſtolos inſtituíraõ.*

c Joël. 2: 28. *Act.* 2: 17. *d Act.* 11: 28.

e *Act.* 20: 23. andoſe os pés e as maõs, diſſe: Iſto diz o Eſpirito ſancto: e Aſſi liaráõ os Judeos em Jeruſalem a o varaõ cuja eſta cinta he, e em maõs das gentes o entregaráõ.

e 21: 33.

12 E ouvindo nosoutros iſto, [*lhe*] rogamos, aſſi nos, como os que d'aquelle lugar eraõ, que a Jeruſalem naõ ſubiſſe.

f *Act.* 20: 24. 13 Porem Paulo reſpondeu: f Que fazeis chorando, e magoandome o coraçaõ? Porque eu, naõ ſó a ſér liado, mas ainda a morrer em Jeruſalem eſtou preſtes, polo nome do Senhor Jeſus.

14 E como perſuadir ſe naõ deixou, aquietamos nos, dizendo,

g *Matt.* 6: 10. g Façaſe a vontade do Sñor.

15 E despois d'aquelles dias, apercebemos nos, e ſubimos a Jeruſalem.

Luc. 11: 2. e 22; 42.

16 E foraõ tambem com noſco [*alguns*] d'os Diſcipulos de Ceſarea, trazendo [*com ſigo*] a hum certo Mnaſon, Cypro, Diſcipulo antigo, com o qual aviamos de pouſar.

17 E como chegamos a Jeruſalem, os irmaõs nos recebéraõ de muy boa vontade.

18 E o [*dia*] ſeguinte entrou Paulo com noſco a Jacobo, e todos os Anciaõs ali viéraõ.

* Ou, *de ponto em ponto.*

19 E avendo os ſaudado, contou [*lhes*] * por meudo o que Deus entre as gentes por ſeu miniſterio fizéra.

20 E ouvindo [*o*] elles, glorificáraõ a o Senhor; e diſſéraõlhe: Bem vés irmaõ, quantos milhares de Judeos ha que crém: e todos zeladores da Ley ſaõ.

21 E ja acerca de ty informados foraõ, que a todos os Judeos, que entre as gentes eſtám, enſinas a de Moyſes ſe apartárem, dizendo, que naõ haõ de circuncidar [*ſeus*] filhos, nem andar ſegundo os coſtumes [*da Ley*]

22 Que ha pois? Em todo caſo he neceſſario que a multidaõ ſe ajunte; porque ouviráõ que vindo es.

23 Faze pois iſto que te dizemos: Quatro varoens temos, que voto fizéraõ.

* Ou, *contribue com elles.*

24 Toma com tigo a eſtes, ſanctificate com elles, e * faze com elles os gaſtos, pera que a cabeça ſe rapem, e todos ſaebam que naõ ha nada do que acerca de ty informados foram, mas [*que*] tambem tu mesmo a Ley guardando andas.

h *Act.* 15: 23.

25 Porem quanto a os que das gentes crém, h ja nosoutros avemos escrito, e por bem achado, que nada d'iſto guardaſſem; i ſenaõ que ſomente ſe guardem do que a os idolos ſe ſacrifica, e k de ſangue, e de affogado, e de fornicaçaõ.

i *Exod.* 20: 3. 1. *Cor.* 1: 8. k *Gen.* 9: 4.

26 En-

26 *l* Entonces tomando Paulo com ſigo a aquelles varoens, e ſanctificado com elles o dia ſeguinte, entrou 'no Templo, denunciando ſerem ja cumpridos os dias da ſanctificaçaõ, [*ficando ſe ali*] até por cada hum d'elles a offerta ſe offerecer. *l Act.* 24:6.

27 E indo ſe ja os ſete dias acabando, vendo o os Judeos de Aſia 'no Templo, alvoroçáraõ a todo o povo, e lançáraõ maõ d'elle:

28 Clamando: Varoens Iſraëlitas, acudi; Eſte he o homem, que por todas as partes a todos contra o povo, e [*contra*] a Ley, e [*contra*] eſte lugar enſina; e de mais d'iſto tambem 'no Templo a os Gregos introduziu, e eſte ſancto lugar profanou.

29 Porque d'antes tinhaõ viſto com elle 'na cidade a *m* Trophimo o Epheſio, a o qual penſávaõ que Paulo 'no Templo introduzíra. *m Act.* 20: 4.

30 E toda a cidade ſe alvoroçou, e fez ſe hum concurſo do povo; e pegando de Paulo, trouxéraõ o para fora do Templo: e logo as portas ſe feché̃raõ. 2. *Tim.* 4: 20.

31 E procurando elles matálo, veyo a nova a o Tribuno d'o esquadram, que toda Jeruſalem eſtava em confuſaõ.

32 O qual, tomando logo com ſigo ſoldados e Centurioens, correu a elles. E vendo elles a o Tribuno, e a os ſoldados, ceſſáraõ de a Paulo ferir.

33 *n* Entonces chegando o Tribuno, prendeu o, e mandou [*o*] amarrar com duas cadeas: e perguntou lhe quem era, e que tinha feito? *n Act.* 21: 11.

34 E 'na companha clamávaõ [*huns d'eſta, e*] outros de outra maneira: porem como por cauſa d'o alvoroço 'nada de certo ſaber podia, mandou o levar a o arrayal.

35 E chegando ás eſcadas, ſucedeu que por cauſa d'a violencia d'a companha o leváraõ ás coſtas os ſoldados.

36 Porque a multidaõ d'o povo o ſeguia, clamando: *o* Fora com elle. *o Luc.* 23: 18.

37 E avendo de levar a Paulo a o arrayal, diſſe a o Tribuno: He me licito fallar te alguã couſa? E elle diſſe: Grego ſabes? *Ioa.* 19:15. *Act.* 22: 22.

38 Naõ es tu por ventura aquelle Egypcio, que antes d'eſtes dias huã ſediçaõ levantou, e a o deſerto os quatro mil ſalteadores levou?

39 Porem Paulo lhe diſſe: 'Na verdade que hum homem Judeo ſou, cidadam *p* de Tarſo, cidade naõ pouco celebre de Cilicia; rogote porem, que me permitas a o povo fallar. *p Act.* 11:3.

40 E avendo [*lh'o*] permitido, pondo ſe Paulo empé 'nas eſcadas, fez ſinal com a maõ a o povo; e feito grande ſilencio, fallou lhes em lingoa Hebrea, dizendo:

CAPITULO XXII.

1 Defendeſe Paulo perante o povo. 3 E relata que era Judeo, criado a os pés de Gamaliel. 4 E que, zelando pola Ley, perſeguiu a os Chriſtaõs até Damasco. 6 Acrecenta pois quam maravilhoſamente de Chriſto do ceo he chamado e convertido, e de Ananias, ſendo d'elle mais pontualmente informado de ſua vocaçaõ a o Apoſtolado, bautizado. 17 E como Chriſto outra vez lhe apareceu em viſaõ no Templo e enviou a os Gentios. 22 Ouvindo os Judeos eſſas palavras de novo alvoroçávaõ, clamando que naõ convinha que mais viveſſe. 24 Polo que o Tribuno o manda liar peraque açoutado foſſe. 25 Mas porquanto ſe apella a ſeu juro de ſer cidadaõ de Roma, iſto ſe deixa e he apreſentado perante o Concilio dos Judeos.

1 Varoens irmaõs, e Paes, ouvi agora minha defenſa para com voſco.

2 (E como ouvíraõ que em lingoa Hebrea lhes fallava, tanto mais ſilencio lhe déraõ; E diſſe:)

3 *a* Quanto a my, varaõ Judeo ſou, em Tarſo de Cilicia nacidó, e *b* neſta cidade a os pees de Gamaliël criado, conforme a mais puro modo da Ley Paterna enſinado, [*e*] de Deus zeladór, como todos vosoutros hoje [*o*] ſois.

4 *c* Que até a morte eſte caminho perſeguido tenho, aſſi a varoens, como a mulheres amarrando, e em priſoẽs entregando.

5 Como tambem o ſuño Pontifice me he teſtimunha, e todo o Conſelho dos Anciaõs: dos quaes ainda tomando letras para os irmaõs, fuy a Damasco a tambem amarrados a Jeruſalem trazer a os que ali eſtiveſſem, peraque caſtigados foſſem.

6 *d* Porem aconteceu me, que, indo eu ja de caminho, e perto de Damasco chegando, quaſi a o meyo dia, *e* de repente me rodeou huã grande luz do Ceo.

7 E em terra cahi, e huã voz ouvi, que me dizia: Saulo, Saulo, porque me perſegues?

8 E reſpondi eu: Quem es Senhor? E diſſeme: Eu ſou Jeſus o Nazareno, aquem tu perſegues.

9 E os que comigo eſtávaõ, em verdade a luz víraõ, *f* e muito ſe atemorizáraõ: porem a voz do que comigo fallava, naõ ouvíraõ.

10 E diſſe eu: que farei, Senhor? E o Senhor me diſſe: Levantate, e vae a Damasco, e ali *ſe te dirá tudo o que fazer te he ordenado.

a Act. 3:11. e 21:39. 2. Cor. 11:22.
b Act. 5:34.
c Act. 8:3. e 9:1. e 26:9.
1. Cor. 15:9. Gal. 1:13. 1. Tim. 1:13.
d Act. 9:3.
e 1. Cor. 15:8.
2. Cor. 11:2
f Dan. 10:7.

* Ou, te fallaráõ de tudo &c.

11 E como eu ja naõ via, por cauſa da gloria d'aquella luz, fuy levado pela maõ d'os que comigo eſtávaõ, e [*aſſi*] a Damaſco vim.

12 *g* E hum certo Ananias, varaõ pio, conforme a Ley, que tinha [*bom*] teſtimunho de todos os Judeos que [*ali*] morávaõ; *g Act.* 9:17.

13 Vindo a my, e apreſentandoſe [*me*], me diſſe: Saulo irmaõ, recobra a viſta: E 'naquella meſma hora o vi.

14 E diſſe: O Deus de noſſos Paes d'antes te ordenou peraque ſua vontade conheças, e aquelle Juſto vejas, e a voz de ſua boca ouças.

15 Porque teſtimunha para com todos os homens lhe has de ſer, do que viſto, e ouvido tens.

16 E agora, porque te detens? Levantate, e bautizate, e lava teus pecados, o nome d'o Senhor invocando.

17 *h* E aconteceume, tornando a Jeruſalem, que orando eu no Templo, fuy arrebatado fora de my. *h Act.* 9:18.

18 E vi o, que me dizia, *i* Daté preſſa, e ſae te apreſuradamente de Jeruſalem: porque teu teſtimunho acerca de my naõ receberáõ. *i Matt.* 10: 14.

19 E eu diſſe: Senhor, bem ſabem elles *k* que eu em priſam lançava, e 'nas Synagogas açoutava a os que em ty criam. *k Act.* 22: 4.

20 *l* E quando o ſangue de Eſtévaõ, tua teſtimunha, ſe derramava, tambem eu preſente eſtava, e em ſua morte conſentia, e os veſtidos dos que o matávaõ guardava. *l Act.* 7:58. *e* 8:1.

21 E diſſe me: Vae, *m* porque longe á as Gentes te hei de enviar. *m Act.* 9: 15.

22 E ouvíraõ o até eſta palavra, e levantáraõ a voz, dizendo, *n* Fora da terra com tal [*homem*]; porque naõ convem que viva. *e* 13: 2. *Gal.* 1: 5. *e* 2: 8.

23 E clamando elles, e lançando de ſi os veſtidos, e pó pera o ar deitando, *Epheſ.* 3: 8. 1. *Tim.* 2: 7.

24 Mandou o Tribuno que a o arrayal o levaſſem, dizendo, que com açoutes o examinaſſem, pera ſaber porque cauſa contra elle aſſi clamávaõ. 2. *Tim.* 1:11. *n Act.* 21: 36.

25 E eſtando o amarrando com correas, diſſe Paulo a o Centuriaõ, que ali eſtava: He vos licito açoutar a hum homem Romano, ſem [*primeiro*] ſer condenado?

26 E ouvindo o Centuriaõ [*iſto*], foy e denunciou o a o Tribuno, dizendo, Olha o que has de fazer: porque eſte homem he Romano.

27 E vindo o Tribuno, diſſelhe: Dizeme, es tu Romano? E elle diſſe: Si.

28 E reſpoudeu o Tribuno: Com muyta ſomma [*de dinheiro*] alcancei eu o direito de cidadaõ d'eſta cidade. E Paulo diſſe: E eu o ſou de nacimento.

29 Aſſi que logo d'elle ſe apartáraõ os que o aviaõ de examinar: e até o Tribuno teve temor, entendendo que era Romano, e que liado o avia.

30 E o dia ſeguinte, querendo ſaber de certo a cauſa porque dos Judeos acuſado era, ſoltou o das priſoens, e mandou vir a os Princepes dos Sacerdotes, e a todo ſeu Conſelho; e trazendo a Paulo, apreſentou [*o*] diante d'elles.

CAPITULO XXIII.

1 Paulo começando ſua defenſaõ 'no Concilio por mandado d'o Summo Pontifice he ferido. 3 Polo que elle efficazmente o reprende, naõ ſabendo que era o Sũmo Pontifice. 6 E viſto que o Concilio conſtava de Sadduceos e Phariſeos, declara elle que era Phariſeo, e fora acuſado por cauza da reſurreiçaõ dos mortos. 7 Polo que ambas as partes em contenda vem, e elle dos Phariſeos por iñocente he declarado e do Senhor conſolado. 12 Conſpiraõ quarenta varoẽs contra Paulo, maldizendo a ſi meſmos que naõ comeriaõ nem beberiaõ até que o mataſſem. 16 O que Paulo, advertido diſto por ſeu ſobrinho, notifica a o Tribuno. 23 Que o, acompanhado de Soldados, envia de noite para Ceſarea a o Preſidente Felix, com huã carta em que a cauſa ſe relata. 34 Felix lida a carta manda guardar a Paulo na Audiencia de Herodes.

1 E pondo Paulo os olhos 'no Conſelho, diſſe: Varoens irmaõs, *a* com toda boa conſciencia tenho andado diante de Deus até o dia de hoje.

a Act. 24: 16.

2 *b* Porem o Sumo Pontifice Ananias mandou a os que com elle eſtávaõ, que 'na boca o feriſſem.

b 1 *Rey.* 21: 24.

3 Entonces Paulo lhe diſſe: Ferirtehá Deus, parede cayada: *c* Eſtás tu tambem [*aqui*] aſſentado para conforme a Ley me julgar; e contra a Ley ferir me mandas?

Jer. 20: 2. *Ioa.* 18: 22. *c Deut.* 17: 9.

4 E os que ali eſtávaõ diſſéraõ: A o Summo Pontifice de Deus injurias?

5 E Paulo diſſe: Naõ ſabia, irmaõs, que o Sumo Pontifice éra. Porque eſcrito eſtá: *d* A o Princepe de teu povo naõ maldirás.

d Exod. 22: 23.

6 E ſabendo Paulo, que a huã parte era de Sadduceos, e a outra de Phariſeos, clamou 'no Conſelho: Varoens irmaõs, *e* eu Phariſeo ſou, filho de Phariſeo; pola eſperança e reſurreiçaõ dos mortos ſou julgado.

e Act. 24: 21. *e* 26: 6 *Phil.* 3: 5.

7 E

7 E avendo dito iſto, houve diſſençaõ entre os Phariſeos e os Sadduceos: e a multidaõ ſe dividiu.

8 *f* Porque os Sadduceos dizem que naõ ha reſurreiçaõ, nem Anjo, nem Eſpirito: mas os Phariſeos confeſſaõ ambas as couſas. *f Matt.* 22: 23.

9 E fez ſe huã grande grita; e levantandoſe os Eſcribas da parte dos Phariſeos, contendiaõ dizendo; *g* Nenhum mal achamos 'neſte homem: e ſe algum Eſpirito, ou Anjo, lhe fallou, naõ repugnemos a Deus. *Marc.* 12: 18. *Luc.* 20: 27. *g Act.* 25: 25. *e* 26. 31.

10 E avendo grande diſſençaõ, temendo o Tribuno que Paulo por elles naõ foſſe deſpedaçado, mandou deſcender a ſoldadesca, e arrebatalo do meyo d'elles, e levalo a o arrayal.

11 *h* E a noite ſeguinte apreſentandoſe lhe o Senhor, diſſe: Tem bom animo Paulo; porque como de my em Jeruſalem teſtificaſte, aſſi te importa teſtificar tambem em Roma. *h Act.* 18: 9.

12 *i* E vindo o dia, fizéram alguns dos Judeos huã conſpiraçaõ, e ſe conjuráraõ, dizendo, que nem comeriaõ, nem beberiaõ, até que a Paulo naõ mataſſem. *i Act.* 23: 21. 29. 30.

13 E eraõ mais de quarenta os que eſta conjuraçaõ fizéraõ.

14 Os quaes ſe foraõ a os Principes dos Sacerdotes, e a os Anciaõs, e diſſéraõ: Conjurando nos conjuramos, que nada goſtarémos, até que a Paulo naõ matémos.

15 Agora pois vosoutros, [*juntamente*] com o Conſelho, fazei ſaber a o Tribuno que á manhaã volo traga, como que de ſeus negocios alguã couſa mais [*certa*] quereis ſaber; e antes que chegue, aparelhados eſtamos pera o matar.

16 E ouvindo o filho da irmaã de Paulo eſtas ciladas, veyo, e entrou 'no arrayal, e denunciou o a Paulo.

17 E chamando Paulo á ſi a hum dos Centurioens, diſſe: Leva eſte mancebo a o Tribuno, porque tem que lhe denunciar.

18 Tomando o elle pois, levou [*o*] a o Tribuno, e diſſe: Chamandome á ſi o preſo Paulo, [*me*] rogou que te trouxeſſe eſte mancebo, que tem que te dizer.

19 E o Tribuno, tomando o pela maõ, e apartandoſe a huã banda, perguntou [*lhe*]: que tens que me denunciar?

20 E elle diſſe: Os Judeos *k* ſe concertáraõ de rogarte, que á manhaã a Paulo a o Conſelho leves, como que d'elle ajaõ de inquirir alguã couſa mais [*certa*]. *k Act.* 23: 12.

21 Porem tu naõ os créas. Porque mais de quarenta homens d'elles o andaõ armando ciladas, os quaes ſob pena de maldiçaõ ſe

obrigáram a nem comérem nem bebéré, até que morto o naõ ajam: e ja apercebidos eſtam, eſperando de ty a promeſſa.

22 Entonces o Tribuno deſpediu a o mancebo, mandando [*lhe*] que a ninguem mais diſſeſſe, que aquillo lhe manifeſtára.

23 E chamando a ſi a certos dous d'os Centurioẽs, diſſe: Apercebei duzentos ſoldados que vaõ até Ceſarea, e ſetenta de cavalo, e duzentos * archeiros, para * as tres horas d'a noite.

* Ou, *Frecheiros.*

24 E aparelhem cavalgaduras, peraque pondo 'nellas a Paulo, o levem em ſalvo a Felix o Preſidente.

* Ou, *a hora terceira.*

25 Eſcrevendo [*lhe*] huã carta, que [*em Sũma*] iſto continha:

26 Claudio Lyſias, a Felix, potentiſſimo Preſidente, ſaude.

l Act. 21: 23. 27 *l* Preſo eſte varaõ pelos Judeos, e eſtando ja em ponto de o matárem, ſobrevim eu com a ſoldadesca, e tomei [*lh'o*] informado que era Romano.

28 E querendo ſaber a cauſa porque o acuſávaõ, leveilho a ſeu Conſelho.

29 O qual achei que o acuſávaõ de alguãs queſtoens de ſua Ley; mas que nenhum crime digno de morte, ou de priſaõ, contra elle avia.

30 E ſendome notificado que os Judeos a eſte varaõ ciladas aviaõ [*de armar*], logo t'o enviei: mandando tambem a os acuſadores, que perante ty digam o que contra elle tivérem. Bem ajas.

31 Tomando pois os ſoldados, como mandado lhes fora, a Paulo, trouxéraõ o de noite a Antipatris.

32 E o dia ſeguinte, deixando ir com elle a os de cavalo, tornáraõſe a o arrayal.

33 Os quaes como chegáraõ a Ceſarea, e a carta a o Preſidente entregáraõ, apreſentáraõ lhe tambem a Paulo.

34 E o Preſidente, lida a [*carta*] perguntou, de que Provincia era; e entendendo que de Cilicia,

35 Ouvir te hei, diſſe, quando tambem aqui teus acuſadores viérem. E mandou que o guardaſſem * 'na Audiencia de Herodes.

* Ou, *no paço.*

CAPITULO XXIV

1 Comparece o Sũmo Sacerdote Ananias, juntamente com os Anciaõs do povo e o Oradór Tertullo ante o Preſidente Felix contra Paulo. 5 Levantaõ graves acuſaçoens contra elle. 10 Elle ſe defende fazendo juntamente confiſſaõ de ſua fé e religiaõ. 22 Dilata Felix a cauſa até a vinda de Lyſias, dando lhe entretanto mayor liberdade. 24 Paulo inſtrue a Felix e a ſua mulher em huns artigos da fé. 26 E muytas vezes ſe chama d'elle esperando que lhe algum dinheiro daria; 27 E deixou o preſo pera comprazer a os Judeos.

1 E cinco dias despois, deſcendeu *a* o Sumo Pontifice Ananias, com os Anciaõs, e hum certo Oradór Tertullo; os quaes comparecéraõ ante o Preſidente contra Paulo. *a Act.* 23:2.

2 E ſendo citado, começou Tertullo a [*o*] acuſar, dizendo,

3 [*Como aſſi ſeja*] que tanta paz por ty tenhamos, e que por tua prudencia, a eſte povo [*muytos e*] louvaveis ſerviços ſe façaõ, totalmente e em todo lugar, o potentiſſimo Felix, com todo agradecimento o * reconhecemos.

* Ou, *aceitámos.*

4 Porem porque muyto te naõ detenha, rogo [*te*] que brevemente, conforme a tua equidade, nos ouças.

5 Porque temos achado que eſte homem he huã peſte, e levantadór de ſediçoens entre todos os Judeos, pelo [*univerſo*] mundo, e o principal defenſór da ſecta dos Nazarenos.

6 *b* O qual tambem a o Templo profanar intentou: a o qual tambem prendemos, e conforme â noſſa Ley julgar [*o*] quiſemos. *b Act.* 21: 28.

7 Porem ſobrevindo o Tribuno Lyſias, com grande violencia d'entre as maõs nolo tirou:

8 Mandando a ſeus acuſadores, que a ty vieſſem: do qual tu meſmo, examinando [*o*], poderás entender tudo o de que o acuſamos.

9 E tambem os Judeos [*'niſſo*] conſentíraõ, dizendo ſerem eſtas couſas aſſi.

10 Paulo porem, fazendo lhe o Preſidente ſinal que fallaſſe, reſpondeu: Porquanto bem ſei que ja vae por muytos annos que d'eſta gente Juiz es, com tanto melhor animo por my reſpondo.

11 Pois bem podes entender, que naõ ha mais de doze dias que a Jeruſalem a adorar ſubi:

12 *c* E nem com alguem 'no Templo fallando me acháraõ, nem 'nas Synagogas, nem 'na cidade, * a o povo amotinando. *c Act.* 25: 8. *e* 28:17.

* Ou, *entre o povo alguã conſpiraçaõ fazendo.*

13 Nem taõ pouco provar podem as couſas de que agora me acuſaõ.

14 Iſto porem te confeſſo, que conforme a aquelle caminho, a que Secta chamaõ, aſſi a o Deus dos paes ſirvo, crendo tudo quanto'na Ley e'nos Prophetas eſtá eſcrito.

15 Tendo em Deus eſperança, * como eſtes meſmos tambem eſpéraõ que hade aver reſurreiçaõ d'os mortos, aſſi dos juſtos, como dos injuſtos.

16 *d* E 'niſto me exercito, em que, aſſi para com Deus, como para com os homens, ſempre huã conſciencia ſem offenſa tenha.

17 Porem muytos annos despois, vim *e* a fazer eſmolas e offertas a minha naçaõ.

18 *f* 'Niſto ja ſanctificado 'no Templo me acháraõ, naõ com gente, nem com alvoroço, huns certos Judeos de Aſia.

19 Os quaes convinha, que perante ty [*aqui*] preſentes eſtiveſſem, e [*me*] acuſaſſem, ſe alguã couſa contra my tiveſſem.

20 Ou digaõ eſtes meſmos, ſe em my iniquidade alguã acháraõ, quando perante o Conſelho eſtava.

21 Senaõ ſó d'eſta palavra, [*com*] que, entre elles eſtando, clamei: *g* Pola reſurreiçaõ dos mortos ſou eu hoje de vosoutros julgado.

22 Entonces avendo Felix ouvido eſtas couſas, pós lhes dilaçaõ, dizendo, * Avendome melhor d'eſte caminho informado, quando o Tribuno Lyſias deſcender, [*entam*] de voſſos negocios inteira noticia tomarei.

23 E mandou a o Centuriaõ que a Paulo guardaſſem, e com [*alguã*] liberdade eſtiveſſe, *h* e que a ninguem dos ſeus prohibiſſe ſervilo, ou á elle vir.

24 E alguns dias despois, vindo Felix com Druſilla ſua mulher, que era Judia, mandou chamar a Paulo, e ouviu o acerca d'a fé em Chriſto.

25 E tratando elle d'a Juſtiça, e d'a temperanca, e [*d'o*] Juizo vindouro: eſpavorecido Felix, reſpondeu: Vaete por agora; e, em tendo oportunidade, te chamarei.

26 Eſperando tambem juntamente que Paulo lhe deſſe [*algũ*] dinheiro, paraque o ſoltaſſe: Poloque tambem muytas vezes o mandava chamar, e com elle fallava.

27 Porem cumpridos dous annos, teve Felix por ſuceſſór a Porcio Feſto. E *i* querendo Felix comprazer a os Judeos, a Paulo preſo deixou.

* Ou, *o que eſtes &c.*

d Act. 23:1.

e Act. 11: 29. *Rom.* 15: 25.

f Act. 21: 17.

* Ou, *Tendo melhor noticia &c.*

g Act. 23:6. *e* 28: 20.

h Act. 17:3. *e* 28: 16.

i Act. 25: 14.

CA-

CAPITULO XXV

1 Sucede Feſto em lugar de Felix, a quem o Sũmo Pontifice e o Concilio Judaico rogaõ, que a Paulo para Jeruſalem vir faça, pois com intento de matálo 'no caminho. 4 Mas Feſto quer que juntamente com ſigo a Ceſarea deſcendaõ. 7 O que fazem, e acuſaõ o gravemente, porem ſem prova. 9 Paulo entendendo que Feſto inclinava pera enviar lhe a Jeruſalem, apella a Ceſar. 13 Chegaõ os Reys Agrippa e Bernice a Ceſarea, e Feſto o negocio de Paulo lhes relata. 22 Agrippa quer ouvilo e ouve o o dia ſeguinte. 24 Relata Feſto o que 'na cauza de Paulo fizéra, e como culpa nenhuã 'nelle achára.

1 Entrando pois Feſto 'na Provincia, ſubiu d'ali a tres dias de Ceſarea a Jeruſalem.

2 E comparecéraõ ante elle o Sumo Pontifice, e os principaes dos Judeos, contra Paulo, e rogáraõ lhe,

3 Pedindo contra elle favor, paraque o fizeſſe vir a Jeruſalem; armando [*lhe*] ciladas, para 'no caminho o matárem.

4 Porem Feſto reſpondeu, que em Ceſarea eſtava Paulo guardado e que elle preſto [*para lá*] ſe partiria.

5 Os que pois, diſſe, d'entre vosoutros podem, deſcendaõ juntamente [*comigo*], e ſe 'neſte varaõ couſa alguã indecente ouver, acuſem o.

6 E naõ ſe avendo entre elles detido mais de dez dias, deſcendeu a Ceſarea; e aſſentandoſe 'no Tribunal o dia ſeguinte, mandou que trouxeſſem a Paulo.

7 E vindo elle, rodeáraõ [*o*] os Judeos, que de Jeruſalem aviaõ deſcendido; trazendo contra Paulo muytas e graves acuſaçoens, que naõ podiaõ provar.

8 Polo que em [*ſua*] defenſa diſſe, *a* Eu, nem contra a Ley dos Judeos, nem contra o Templo, nem contra Ceſar, em couſa alguã pequei. *a Act.* 24: 12. *e* 28: 17.

9 Porem querendo Feſto a os Judeos comprazer, reſpondendo a Paulo, diſſe: Queres tu ſubir a Jeruſalem, e ſer lá perante my acerca deſtas couſas julgado?

10 E Paulo diſſe: Perante o Tribunal de Ceſar eſtou, aonde convem que julgado ſeja: a os Judeos nenhum agravo lhes fiz, como tambem tu muy bem o ſabes.

11 *b* Porque ſe agravo algum fiz, ou couſa alguã digna de morte cometi, naõ refuſo morrer: Porem ſe nada das couſas de que eſtes me acuſaõ, ha, ninguem por lhes comprazer a elles entregar me pode: a Ceſar apello. *b Act.* 18; 14.

12 En

12 Entonces, avendo Feſto fallado com o Conſelho, reſpondeu: A Ceſar apellaſte? A Ceſar irás.

13 E paſſados alguns dias, viéraõ el Rey Agrippa, e Bernice, a Ceſarea a ſaudar a Feſto.

14 E como ali ſe detivéraõ muytos dias, contou Feſto a el Rey os negocios de Paulo, dizendo, *c* Hum certo varaõ foy deixado por Felix [*aqui*] preſo:

c Act. 24: 27.

15 Por cuja via, eſtando eu em Jeruſalem, os Princepes dos Sacerdotes, e os Anciaõs dos Judeos [*perante my*] comparecéram, pedindo contra elle ſentẽça [*de condenaçaõ*].

16 A os quaes reſpondi, naõ ſer coſtume dos Romanos *d* de por a alguem comprazer, a homem [*algum*] á morte entregar, antes que o acuſado preſentes ſeus acuſadores tenha, e lugar aja de da acuſaçaõ ſe defender.

d Deut. 17: 4.

17 Aſſi que, chegando elles juntos aqui, ſem dilaçaõ alguã fazer, o [*dia*] ſeguinte, aſſentado'no Tribunal, a o homem mandei trazer.

18 D'o qual os acuſadores [*aqui*] preſentes eſtando, nenhuã couſa apontáraõ d'aquellas que eu ſuſpeitava.

19 Tinhaõ porem contra elle alguãs queſtoens acerca de ſua * ſuperſtiçaõ, e de hum certo Jeſus defunto, que Paulo affirmava viver.

* Ou, *religiaõ.*

20 E duvidando eu acerca da inquiriçaõ d'eſta cauſa, diſſe, ſe queria ir a Jeruſalem, e lá acerca d'eſtas couſas ſer julgado?

21 E apellando Paulo a ſer reſervado a o conhecimento de Auguſto, mandei que o guardaſſem, até que a Ceſar o enviaſſe.

22 E diſſe Agrippa a Feſto: Bem quiſéra eu tambem a eſſe homem ouvir. E elle diſſe: A manhaã o ouvirás.

23 Aſſi que o dia ſeguinte, vindo Agrippa, e Bernice, com muyto aparáto, e entrando 'no Auditorio com os Tribunos, e varoens mais principaes d'a cidade, trouxéraõ por mandado de Feſto a Paulo.

24 E diſſe Feſto: Rey Agrippa, e todos os varoens que [*aqui*] com noſco preſentes eſtaes, aqui vedes aquelle, de quem toda a multidaõ dos Judeos, aſſi em Jeruſalem, como aqui, fallado me tem, clamando, que naõ convem que mais viva.

25 Porem achando eu *e* que nenhuã couſa digna de morte fizéra, e apellando elle meſmo tambem a Auguſto, tenho determinado enviarlho.

e Act. 23: 9. *e* 26: 31.

26 D'o qual naõ tenho couſa alguã certa que a o Senhor eſcreva, polo

polo que perante vosoutros o trouxe ; e mormente perante ty, ó Rey Agrippa, peraque, feita informaçaõ, couſa algúa que eſcrever tenha.

27 Porque contra razaõ me parece, enviar a hum preſo, e juntamente as acuſações contra elle naõ notificar.

Capitulo XXVI.

1 *Paulo tendo ja licença pera ſe defender, relata perante el Rey Agrippa e toda a congregaçaõ ſua vida antes de ſua converſaõ ;* 12 *E juntamente a hiſtoria de ſua converſaõ e vocaçaõ a o Apoſtolado.* 19 *E tambem ſua vida despois de ſua converſaõ.* 20 *O que fez, padeceu, e doutrinou.* 24 *Feſto ouvindo aquella defenſaõ julga que Paulo tresvalie, o que Paulo nega.* 27 *Agrippa por pouco he perſuadido, a que ſe faça Chriſtaõ.* 30 *E juntamente com todos julga que elle innocente he.* 32 *Como tambem que ſoltar ſe podia ſe a Ceſar apellado naõ ouvéra.*

1 E diſſe Agrippa a Paulo : Permiteſe te por ty meſmo fallar. Paulo entonces eſtendendo a maõ, [*aſſi*] em ſua defenſa respondeu :

2 Por venturoſo me tenho, ó Rey Agrippa, de que perante ty me aja hoje de defender de todas as couſas de que d'os Judeos acuſado ſou.

3 Mormente ſabendo eu, que noticia tens de todos os coſtumes, e queſtoens que entre os Judeos ha : poloque te rogo que com paciencia me ouças.

4 Minha vida pois até deſda mocidade, qual deſdo principio entre os de minha naçaõ em Jeruſalem aja ſido, todos os Judeos [*o*] ſabem :

5 [*Como*] aquelles que ja de muyto antes me conhecéraõ (ſe [*he que*] teſtificar o querem), que conforme á mais perfeita ſecta de noſſa Religiaõ, [*ſempre*] vivi Phariſeo :

6 E agora *a* pola eſperança da promeſſa, que de Deus a os Paes feita foy, [*aqui*] eſtou, e julgado ſou.

7 A a qual noſſas doze Tribus, ſervindo continuamente de dia e de noite [*a Deus*], eſpéraõ chegar : Pola qual eſperança, ó Rey Agrippa, ſou eu dos Judeos acuſado.

8 Que? julgaſe por cauſa incrivel entre vosoutros, que Deus a os mortos reſuſcite?

a Gen. 3 : 15. e 22 : 18. e 26 : 4. e 49 : 10. Deut. 18 : 15. 2. Sam. 7 : 12. Pſal. 132 : 11.

Iſay. 4 : 2. e 7 : 14. e 9 : 5. e 40 : 10. Jer. 23 : 5. e 33 : 14. Ezech. 34 : 23. e 37 : 24. Dan. 9 : 24. Mich. 7 : 20.

b Act. 8: 3. 9 *b* Bem me tinha eu imaginado, que contra o nome de Jeſus
e 9: 1. Nazareno devia eu muytas contrariedades uſar.
e 22: 4. 10 O que tambem em Jeruſalem fiz; e avendo recebido poder
1. *Cor.* 15: 9. dos Princepes dos Sacerdotes, a muytos dos Sanctos em priſoens en-
Gal. 1: 13. cerrei: e quando os matávaõ, [*tambem*] eu meu voto dava.
1. *Tim.* 1: 13. 11 E caſtigando os muytas vezes por todas as Synagogas, a blas-
femar os forcei. E enfurecido demaſiadamente contra elles, até
'nas cidades eſtranhas os perſegui.

12 A o que indo ainda a Damasco, com poder e comiſſaõ d'os
Princepes d'os Sacerdotes:

c Act. 9: 3. 13 'Na metade do dia, vi 'no caminho, ó Rey, *c* huã luz do ceo,
que a o reſplandor do ſol ſobrepujava, e a my, e a os que comigo
hiaõ, com ſua claridade rodeou.

14 E caindo nos todos em terra, ouvi huã voz que me fallava, e
em lingoa Hebraica dizia: Saulo, Saulo, porque me perſegues?
Dura couſa te he dar couces contra os aguilhoens.

15 E diſſe eu: Quem es, Senhor? E elle diſſe: Eu ſou Jeſus, a
quem tu perſegues.

16 Mas levantate, e poemte ſobre teus pees, porque para iſto te
apareci, pera por miniſtro e teſtimunha te pôr, aſſi das couſas que
ja tens viſto, como d'as em que [*ainda*] te hei de aparecer:

17 Livrandote d'eſte povo, e [*das*] Gentes, aquem agora te en-
vio.

d Iſay. 60: 1. 18 Para *d* os olhos lhes abríres, e das eſcuridades á luz, e do po-
der de Satanás a Deus [*os*] convertéres: peraque, remiſſaõ dos pe-
cados, e ſorte entre os ſanctificados em my pela fe recébaõ.

19 Poloque, ó Rey Agrippa, á viſam celeſtial desobediente naõ
fuy:

e Act 9: 19. 28. *e* 22: 17. 21. 20 *e* Antes primeiramente a os que em Damasco, e em Jeruſalem,
e por toda a terra de Judea eſtáõ, e a as Gentes denunciei que ſe
emmendaſſem, e a Deus ſe converteſſem, fazendo obras dignas de
converſaõ.

f Act. 21: 30. 21 Por cauſa diſto *f* pegáram de my os Judeos 'no Templo, e
[*me*] procuráraõ matar.

22 Porem, alcançando ſocorro de Deus, ainda até o dia de hoje
permaneço, teſtificando, aſſi a pequenos, como a grandes: naõ
dizendo nada de mais do que osProphetas e Moyſes diſſéraõ que
avia de acontecer.

23 [*Convem a ſaber*] que o Chriſto devia padecer, e o primeiro
da

d'a reſurreiçaõ dos mortos ſendo, a luz a eſte povo, e a as gentes, avia de denunciar.

24 E dizendo elle iſto em [*ſua*] defenſa, diſſe Feſto em alta voz: Treſvalias, Paulo, as muytas letras te fazem tresvaliar.

25 Porem elle: Naõ tresvalio, diſſe, ó potentiſſimo Feſto; porem fallo palavras de verdade, e de hum ſaaõ juizo.

26 Porque el Rey, a quem uſando de ouſadia fallo, ſabe [*muy bem*] d'eſtas couſas; pois naõ creyo que nada d'iſto ſe lhe oculte: *g* que naõ ſe fez iſto em algum canto. *g* Joa. 18: 20.

27 Cres tu, ó Rey Agrippa, a os Prophetas? Bem ſei que os crees.

28 E diſſe Agrippa a Paulo: Por pouco me * perſuadirás a que me faça Chriſtaõ. * Gr. *perſuades.*

29 E diſſe Paulo: *h* * Prouverá a Deus que, ou por pouco, ou por muyto, naõ ſomente tu, porem tambem todos quantos hoje ouvindo me eſtáõ, excepto eſtas cadeas, taes, qual eu ſou, vos tornáreis. *h* 1. Cor. 7: 7. * Ou, *Bem folgára eu para com Deus &c.*

30 E dizendo elle iſto, levantouſe el Rey, e o Preſidente, e Bernice, e os que com elles aſſentados eſtávaõ.

31 E apartandoſe a huã banda, fallávaõ huns com os outros, dizendo, *i* Nada eſte homem faz, de morte, ou de priſoens digno. *i* Act. 3: 9. e 25: 25.

32 E diſſe Agrippa a Feſto: Bem ſe podia eſte homem ſoltar, ſe a Ceſar apellado naõ ouvéra.

CAPITULO XXVII.

1 Leva o Centuriaõ Julio a Paulo juntamente com outros preſos pera Roma; 2 E, embarcado com elles em huã nao Adramytina e acompanhado de Ariſtarcho, chega a Sidon. 4 E paſſando á baixo de Cypro vem a Myra. 6 Navégaõ d'ali com huã nao Alexandrina, paſſaõ apenas em fronte de Cnido e a baixo de Creta, e chegaõ a os Bons portos. 9 Aonde Paulo aconſelha a o Centuriaõ de invernar pela importunidade do tempo. 11 Mas o Centuriaõ dando mais credito a o Meſtre e Piloto, navéga mais avante. 13 Paſſaõ a Creta, achaõ huã grande tempeſtade, e andaõ coſteando a Ilha que ſe chama Clauda. 17 E conſtrangidos pela tempeſtade lançaõ da nao a armaçaõ, 21 Amoeſta Paulo a todos de ter bom animo porquanto Deus por hum Anjo lhe aviſado tinha que nenhum d'elles pereceria. 29 Lançaõ da popa quatro ancoras. 30 Procuraõ os marinheiros fogir da nao com o batel. 31 O que Paulo impede, e exhorta a todos que comeſſem alguã couza, como tambem fazem. 38 Lançaõ o trigo a o mar. 41 A nao perece. 42 Os ſoldados querem matar a os preſos o que o Centuriaõ impede: 43 E todos nadaõ para terra e ſe ſalvaõ.

1 E como ſe determinou, que aviamos de navegar pera Italia, entregáraõ a Paulo, e a alguns outros preſos, a hum Centuriaõ, por nome Julio, do esquadraõ Imperial.

a 2.*Cor.* 11: 25. 2 *a* E embarcandonos em hũ navio Adramytino, avendo de navegar por junto a os lugares de Aſia, nos partimos, eſtando [*juntamente*] com noſco Ariſtarcho, o Macedonio de Theſſalonica.

b Act. 24: 23. *e* 28; 16. 3 E o [*dia*] ſeguinte chegamos a Sidon: E Julio *b* tratando humanamente a Paulo, permitiu [*lhe*] que foſſe a os amigos, para d'elle cuidado [*terem*].

4 E partindo d'ali, fomos navegando a baixo de Cypro, porquanto os ventos eraõ contrarios.

5 E avendo paſſado o Mar d'o longo de Cilicia e Pamphylia, viémos a Myra em Lycia.

6 E achando ó Centuriaõ ali hũ navio Alexandrino, que para Italia navegava, nos fez 'nelle embarcar.

7 E indo ja por muytos dias vagaroſamente navegando, e avendo a penas em fronte de Cnido chegado, naõ nolo permitindo o vento, navegamos a baixo de Creta, em fronte de Salmone.

8 E apenas coſteando a, chegamos a hũ certo lugar, chamado os Bons portos, perto do qual eſtava a cidade de Laſea.

9 E paſſado muyto tempo, e ſendo a navegaçaõ ja perigoſa, por quanto tambem ja o jejum paſſado era, Paulo os amoeſtava,

10 Di-

10 Dizendo lhes: Varoens, bem vejo que com incomodo, e muyto dãno, naõ ſó d'a carga, e d'o navio, porem tambem de noſſas vidas, averá de ſer a navegaçaõ.

11 Porem o Centuriaõ cria mais a o Piloto e a o Meſtre, do que a o que Paulo dizia.

12 E naõ ſendo aquelle porto acomodado pera invernar, foraõ os mais de parecer de ainda d'ali paſſar, a ver ſe a Phenix chegar pudeſſem, a invernarem ali, que he hũ porto de Creta que atenta para a banda do vento Africo, e do Choro.

13 E ventando ja brandamente o ſul, pareceu lhes que ja tinhaõ o que intentávaõ, e dando á vela, foraõ de bem perto coſteando á Creta.

14 Porem naõ muyto despois deu 'nella hum * pé de vento, chamado Euroclydon. *Ou *tufaõ.*

15 E ſendo o navio d'elle arrebatado, e naõ podendo navégar contra o vento, dando de maõ a tudo, nos [*deixamos*] ir á tóa.

16 E correndo a baixo de huã pequena ilha, chamada Clauda, apenas pudemos ganhar o batel.

17 O qual tomado a riba, uſáraõ de [*todos*] os remedios, cingindo o navio, e temendo darem á coſta em Syrte, amainadas as velas, ſe [*deixáraõ*] aſſi ir á tóa.

18 E andando ja vehementemente balanceados, de huã tempeſtade, o dia ſeguinte aleviáraõ [*navio*].

19 E a o terceiro [*dia*,] nos meſmos com noſſas proprias maõs lançamos d'o navio a armaçaõ.

20 E naõ aparecendo ainda ſol nem eſtrellas ja muytos dias avia, e oprimindo [*nos*] huã tempeſtade naõ pequena, ja toda a eſperança de a ſalvamento irmos ſe nos tirou.

21 E avendo ja muyto que ſe naõ comia, entonces pondoſe Paulo em pé no meyo d'elles, diſſe: Em verdade que razam ouvera ſido, ó varoens, averme ouvido a my, e naõ partir ſe de Creta, e evitar [*iſſo*] eſte incomodo, e eſta perdiçaõ.

22 Porem agora vos amoeſto que bom animo tenhaes; porque nenhuã perda averá da vida [*de algum*] de vosoutros, ſenaõ ſomente d'o navio.

23 Porque eſta meſma noite eſteve comigo o Anjo d'o Deus, cujo ſou, e a quem ſirvo,

24 Dizendo, Paulo naõ temas: Importa que a Ceſar ſejas apreſentado: e vés aqui Deus te tem dado a todos quantos comtigo navégaõ.

25 Portanto, ó varoens, tende bom animo; porque a Deus creyo, que aſſi ha de ſer, como a my dito me foy.

c Act. 28: 1. 26 Porem he neceſſario que *c* vamos dar em huã ilha.

27 Vinda pois a catorzena noite, ſendo 'no mar Adriatico, de huã para a outra banda a toa lançados, lá pela meya noite ſuſpeitáraõ os marinheiros que alguã terra ſe lhes chegava.

28 E lançando o prumo, acháraõ vinte braças; e paſſando hum pouco mais a diante, tornando a lançar o prumo, acháraõ quinze braças.

29 E temendo ir dar em alguns lugares aſperos, lançáraõ da popa quatro ancoras, deſejando que ja o dia vieſſe.

30 Procurando porem os marinheiros fogir do navio, e guindando o batel a o mar, como que queriaõ largar as ancoras da proa;

31 Diſſe Paulo a o Centuriaõ, e a os ſoldados: Se eſtes 'no navio naõ ficarem, naõ vos podeis vosoutros ſalvar.

32 Entonces os ſoldados cortáraõ os cabos do batel, e deixáraõ o cair.

33 E entre tanto que o dia vinha, exhortava Paulo a todos que comeſſem * alguã couſa, dizendo: Hoje he ja o catorzeno dia que ainda eſperando, *ſem comer permaneceis, naõ avendo nada *provado.

*Ou, *algum mantimento.*

* Ou, *em Jejum.*

34 Por tanto amoeſto vos que alguã couſa comaes, pois para voſſa ſaude importa; que nẽ *d* hum cabello da cabeça de nenhum de vosoutros ha de cair.

*Ou, *tomado, ou, goſtado.*

35 E avendo dito iſto, e tomando o paõ, *e* deu graças a Deus em preſença de todos: e partindo [*o*] começou a comer.

d Matt. 10: 30.

36 E tendo ja todos com animo, puſéraõ ſe tambem a comer.

e 1. *Sam.* 9: 13. *Joa.* 6: 11. 1. *Tim.* 4: 3.

37 E eramos por todos, 'no navio, duzentas e ſetenta e ſeis almas.

38 E abaſtados ja de comer, aleviáraõ o navio, lançando o trigo a o mar.

39 E vindo ja o dia, naõ conheciaõ a terra: enxergáraõ porem huã enſeada que tinha praya, 'na qual foraõ de parecer, ſe pudeſſem, de com o navio irem dar.

40 E levantando as ancoras, deixáraõ o ir a o mar, largando tambem as amárras dos lemes, e alçando a vela mayor a o vento, foraõ ſe a dar com elle 'na praya.

f 2. *Cor.* 11: 25.

41 *f* Dando porem em hum lugar de dous mares, encalháraõ ali o navio: e fixa a proa, ficou immovel, porem a popa ſe abria com a força das ondas.

42 En-

42 Entonces foy o conſelho dos ſoldados, que a os preſos matasſem, peraque nenhum eſcapando â nado, fugiſſe.

43 Porem querendo o Centuriaõ ſalvar a Paulo, eſtorvou lhes eſte intento: e mandou que os que pudeſſem nadar, primeiro [*ao mar*] ſe lançaſſem, e a terra ſaiſſem.

44 E os de mais, huns em taboas, e outros em couſas d'o navio. E aſſi aconteceu, que todos em terra ſe ſalváraõ.

CAPITULO XXVIII.

1 Chega Paulo com ſeus companheiros ſalvamente a Ilha que ſe chama Melita, aonde todos humanamente ſaõ recebidos. 3 Sahiu do fogo acendido huã bibora, acometeu a maõ de Paulo, ficou dependurada d'ella, pois, ſacudindo elle a beſta 'no fogo, naõ padeceu nenhum mal; 6 Polo que os da Ilha, admirando ſe, tem o por Deus. 7 Sara Paulo a o pae de Publio de febres e deſenteria, e a muytos dos da Ilha de ſuas enfermidades. 12 Sendo pois ali tres meſes bem agaſalhados, navegaõ para Italia alem de Syracuſa, a Regio, d'ali a Puteolos e paſſando a praça de Appio e a das tres Vendas, chegaõ a Roma. 16 Aonde Paulo a o Geral dos exercitos he entregado e de hum Soldado guardado. 17 Convoca elle a os Principaes dos Judeos e conta lhes porque aſſi prezo a Roma enviado era. 21 Elles, naõ avendo d'iſſo recebido novas nenhuãs deſejaõ de entender ſeu parecer da Religiaõ. 23 O que Paulo em grande congregaçaõ dos Judeos, des de pela manhaã até atarde, declara, provando de Moyſes e dos Prophetas que Jeſus era o Chriſto. 24 O que huns crem e outros naõ. 25 A os quaes Paulo com a palavra de Deus reprende e lhes prediz que ſeriaõ engeitados e os Gentios em ſeu lugar aceitados. 30 Ficaſe Paulo ali dous annos pregando ouſadamente e ſem impedimento algum a doutrina do Senhor Jeſus Chriſto.

1 E avendo eſcapado, entonces entendéraõ que [a] a Ilha ſe chamava Melita. [a] *Act.* 27: 26.

2 E uſáraõ os Barbaros com noſco de naõ comũa humanidade. Porque acendendo hum grande fogo, nos recolhéraõ a todos, por cauſa d'a chuva que ſobrevinha, e por amor do frio.

3 E avendo Paulo achegado cantidade de vides, e pondo as 'no fogo, ſaindo da quentura huã bibora, lhe acometeu á maõ.

4 E vendolhe os Barbaros a beſta dependurada da maõ, diziam huns a os outros: Certamente homicida he eſte homem, a o qual d'o mar eſcapando, a vingança viver naõ deixa.

5 Porem ſacudindo elle a beſta 'no fogo, [b] nenhum mal padeceu. [b] *Marc.* 16: 18. *Luc.* 10: 9.

6 E elles eſperávaõ que ſe avia de inchar, ou cair morto de repente. Porem avendo ja eſperado muyto, e vendo que nenhum incomodo lhe ſobrevinha, mudados [*de parecer*], [c] diziaõ, que era Deus. [c] *Act.* 14; 11.

7 E

7 E ali perto d'aquelle meſmo lugar tinha huãs herdades o principal d'a ilha, por nome Publio; o qual nos recebeu, e por tres dias benignamente nos hoſpedou.

d Matt. 8: 14. 8 E aconteceu que eſtava o pae de Publio de cama, *d* enfermo de febres, e deſenteria; a o qual Paulo entrou; e avendo orado, pós as maõs ſobre elle, e curou o.

9 Feito pois iſto, viéraõ tambem a elle os de mais que 'na ilha tinhaõ enfermidades, e ſaráraõ.

10 Os quaes tambem nos honráraõ com muytas honras: e avendo de navegar, [*nos*] provéraõ das couſas neceſſarias.

11 E tres meſes despois, nos partimos em hũ navio Alexandrino, que 'na ilha invernára: a qual tinha por inſignia, Caſtor, e Pollux.

12 E chegando â Syracuſa, ficamos nos [*ali*] tres dias.

13 D'onde indo coſteando, viémos a Rhegio; e hum dia despois * Ou, *vindo, ou feito.* * ventando o ſul, viémos o ſegundo dia a Puteolos.

14 Aonde achando [*alguns*] irmaõs, rogáraõ nos que por ſete dias com elles nos ficaſſemos, e aſſi a Roma viémos.

15 E ouvindo os irmaõs novos de nosoutros, desde lá a o encontro nos ſaíraõ até a praça de Appio, e a as tres Vendas, e vendo os Paulo, deu graças a Deus, e tomou animo.

e Act. 24: 23. *e* 27: 3. 16 E como chegamos a Roma, entregou o Centuriaõ os preſos a o Geral dos exercitos: *e* porem a Paulo ſe lhe permitiu morar ſobre ſi â parte, com o ſoldado que o guardava.

17 E aconteceu que, tres dias despois, convocou Paulo a os que os principaes dos Judeos eraõ; e juntos elles, diſſélhes: Varoens *f Act.* 24: 12. *e* 25: 8. irmaõs, *f* naõ avendo eu feito nada contra o povo, ou contra os ritos paternos, vim [*comtudo*] preſo deſde Jeruſalem, entregue em maõs dos Romanos.

18 Os quaes, avendome examinado, [*me*] queriaõ ſoltar, por em my nenhũ crime de morte avér.

19 Porem contradizendo [*o*] os Judeos, me foy forçoſo apellar a Ceſar: naõ [*porem*] como que tenha de que a minha naçaõ acuſar.

20 Aſſi que por eſta cauſa a my chamado vos tenho, pera [*vos*] *g Act* 23: 6. *e* 24: 21. vér e fallar: *g* porque pola eſperança de Iſraël eſtou eu d'eſta cadea rodeado.

21 Porem elles lhe diſſéraõ: Nosoutros nem de Judea cartas alguãs acerca de ty recebemos, nem vindo aqui algum dos irmaõs, de ty mal algum [*nos*] denunciou nem fallou.

22 Porem bem quiſeramos ouvir de ty o que ſintes: porque, quanto a eſta ſecta, notorio nos he, que em todo lugar ſe lhe contradiz.

23 E avendolhe elles aſſinalado hum dia, viérão a elle muytos á pouſada; a os quaes, teſtificando o Reyno de Deus, declarava, e á fe de Jeſus perſuadilos procurava, *b* aſſi pela Ley de Moyſes, como [*pelos*] Prophetas, deſde pela manhaã até a tarde.

24 *i* E bem criaõ alguns o que ſe dizia; porem os outros naõ criam.

25 E como ficáraõ entre ſi diſcordes, deſpediraõ ſe, dizendo Paulo eſta palavra: Que bem fallou o Eſpirito Sancto por Iſayas o Propheta a noſſos paes,

26 Dizendo: *k* Vae a eſte povo, e dize: De ouvido ouvireis, e em maneira nenhuã entendereis: e vendo, vereis, e em maneira nenhuã enxergareis.

27 Porque engroſſado eſtá d'eſte povo o coraçaõ, e dos ouvidos peſadamente ouvíraõ, e os olhos fecháraõ; paraque nunca d'os olhos vejaõ, nem d'os ouvidos ouçaõ, nem d'o coraçaõ entendaõ, e ſe convertaõ, e eu os cúre.

28 Seja vos pòis notorio, que a as Gentes he enviada eſta ſalvaçaõ de Deus; e ellas [*a*] ouviráõ.

29 E avendo elle dito iſto, foraõ ſe os Judeos, tendo entre ſi muyta contenda.

30 E Paulo ſe ficou dous annos inteiros em ſeu proprio aluguer: e recebia a todos quantos a elle vinhaõ:

31 Pregando o Reyno de Deus, e enſinando com toda ouſadia as couſas a o Senhor Jeſu Chriſto pertencentes, ſem impedimento algum.

Matt. 13: 14. *Marc.* 4: 12. *Luc.* 8: 10. *Joa.* 12: 40. *Rom.* 11: 8.

b *Gen.* 3: 15. *e* 22: 18. *e* 26: 4. *e* 49: 10. *Deut.* 18: 15. 2. *Sam.* 7: 12. *Pſal.* 132: 11. *Iſay.* 4: 2. *e* 7: 14. *e* 9: 5. *e* 40: 10. *Jer.* 23: 5. *e* 33: 14. *Ezech.* 34: 23. *e* 37: 24. *Dan.* 9: 24. *Mich.* 7: 20.

i *Act.* 17: 4.

k *Iſay.* 6: 9. *Ezech.* 12: 2.

Fim dos Actos dos ſanctos Apoſtolos.

EPISTOLA DO APOSTOLO S. PAULO AOS ROMANOS.

Capitulo I.

1 *A introduçaõ d'eſta Epiſtola, em que ſe declara, quẽ he o Eſcrivaõ d'ella, a ſaber Paulo, que ſeu officio, vocaçaõ, e a doutrina da peſſoa de Chriſto brevemente aponta.* 6 *As peſſoas a quem eſcreve e o louvor de ſua fé d'ellas,* 9 *Sua affeiçaõ pera vir a elles, e lhes pregar o Euangelho tambem como a outros, pera confirmálos e d'elles ſer confirmado.* 16 *Despois propoem a verdadeira doutrina da juſtificaçaõ dos homens diante de Deus pela fé, provando a com hum paſſo da Eſcritura Sagrada.* 18 *Redargue a perverſa opiniaõ de outros, e prova que os Gentios pella luz de natureza naõ poſſaõ ſer juſtificados diante de Deus.* 19 *Porquanto oprimem a eſſa luz, e o conhecimento que de Deus tem, para idolatria abuſaõ.* 24 *Polo que ſaõ entregados em hum ſentido perverſo.* 29 *E eſtaõ cheyos em ſeu viver de todas as abominaçoens que em huã longa indice relata.*

a *Act.* 9: 15. *e* 13: 2. *Gal.* 1: 15.

1 Paulo ſervo de Jeſu Chriſto, chamado Apoſtolo *a* ſeparado
2 a o Euangelho de Deus, (Que d'antes *b* por ſeus Prophetas em ás ſanctas Eſcri-

b *Gen.* 3: 15. *e* 22: 18. *e* 26: 4. *e* 49: 10. *Deut.* 18: 15.

turas avia prometido).
3 Acerca de ſeu Filho (que foy feito *c* da ſemente de David ſegundo
a carne:
4 [*E*] declarado [*por*] *d* Filho de Deus em potencia, ſegundo o Eſpi-

2. *Sam.* 7: 12. *Pſal.* 132: 11. *Iſay.* 4: 2 *e* 7: 14. *e* 9: 5. *e* 40: 10. *Jerem.* 23: 5. *e* 33: 14. *Ezech.* 34: 23. *e* 37: 24. *Dan.* 9 24. *Mich.* 7: 20. *c* *Matt.* 1: 1. *Luc.* 1: 32. *Act.* 2: 30. *e* 13: 23. 2. *Tim.* 2: 8. *d* *Iſay.* 9: 5. *e* 44: 6. *e* 54: 5. *Joa.* 2: 19. *Rom.* 9: 5. 1. *Joa.* 5: 20.

Eſpirito de ſanctificaçaõ, pela reſurreiçam dos mortos) [*ſomdem a ſaber*] Jeſu Chriſto Senhor noſſo.

5 (Pelo qual recebemos a graça, e o Apoſtolado, pera a obediencia da fé entre todas as gentes, por ſeu nome.

6 Entre as quaes ſois vos tambem, [*os*] chamados de Jeſu Chriſto.)

7 A todos os que eſtaes em Roma, amados de Deus, [*e*] *e* chamados ſanctos: Graça e paz de Deus noſſo Pae, e do Senhor Jeſu Chriſto ajaes.

e 1.*Cor.* 1:2. *Epheſ.* 1:1.

8 Primeiramente dou graças a meu Deus por Jeſu Chriſto acerca de todos vosoutros, [*de*] que voſſa fé he * denunciada em todo o mundo.

* Ou, *Pregada*, ou, *nomeada*, ou, *divulgada*.

9 Porque *f* minha teſtimunha he Deus, *g* a quem ſirvo em meu eſpirito 'no Euangelho de ſeu Filho, como ſem ceſſar de vos me lembro.

f *Rom.* 9: 1. 2 *Cor.* 1:23. *e* 11: 31.

10 *h* Rogando ſempre em minhas oraçoẽs, ſe por ventura em algum tempo boa ocaſiam ſe me dé, pela de vontade de Deus, a vostros [*poder*] vir.

Gal. 1: 20. *Phil.* 1: 8. 1.*Theſſ.* 2 5.

11 *i* Porque deſejo de vos vér, *k* pera algum dom eſpiritual vos repartir, peraque confortados ſejaes.

g 2 *Tim.* 1: 3. *h* *Rom.* 15: 23. 32.

12 Iſto he, peraque juntamente com voſco conſolado ſeja, pela fé mutua, aſſi voſſa, como minha.

i 1.*Theſſ.* 3: 10.

13 Porem irmaõs, naõ quero que ignoreis, *l* que muytas vezes propus de a vosoutros vir (fuy porem até agora eſtorvado), peraque tambem algum fruito entre vosoutros tiveſſe, como tambem entre as de mais Gentes.

k *Rom.* 15: 29. *l* 1.*Theſſ.* 2: 18.

14 *m* Aſſi a Gregos como a Barbaros, aſſi a ſabios como a naõ ſabios, devedór ſou.

m 1. *Cor.* 9: 16.

15 Aſſi que, quanto a my, preſtes eſtou, pera tambem a os que em Roma eſtaes, o Euangelho vos denunciar.

16 *n* Porque naõ me envergonho do Euangelho de Chriſto, *o* pois he a potencia de Deus para ſalvaçaõ * de todo aquelle que cré, d'o Judeo primeiramente, e [*tambem*] d'o Grego.

n *Pſal.* 40: 10. 2.*Tim.* 1: 8. *o* 1 *Cor.* 1: 18. *e* 15: 2. * *A todo &.*

17 *p* Porque 'nelle ſe deſcobre a Juſtiça de Deus de fé em fé: como eſtá eſcrito: *q* Mas o juſto vivirá d'a fé.

p *Rom.* 3: 21. *Phil.* 3: 9. *q* *Habac.* 2: 4.

18 Porque a ira de Deus ſe manifeſta d'o Ceo ſobre toda a impiedade e injuſtiça dos homens, que a verdade em injuſtiça detem.

19 *r* Porquanto o que de Deus conhecer ſe pode, 'nelles manifeſto eſtá: porque Deus lh'o manifeſtou.

Joa. 3: 36. *Gal.* 3: 11. *Hebr.* 10: 38. *r* *Act.* 14: 17.

s Pſal. 19: 2. 20 s Porque ſuas couſas inviſiveis, aſſi ſua eterna potencia, como ſua divindade, pelas criaturas, déſda criaçam do mundo, ſe entendem, e claramente ſe vém, peraque inexcuſaveis fiquem.

21 Porquanto conhecendo a Deus, como a Deus [o] naõ glorificáraõ nem graças [lhe] déraõ: t antes em ſeus diſcurſos ſe evaecéraõ, e ſeu necio coraçaõ ſe entenebreceu.

t Deut. 28: 28.

* Ou, profeſſando ſe.

22 * Publicando ſe por ſabios, ſe tornáraõ loucos.

u 2 Rey. 17: 29.

23 u E mudáraõ a gloria d'o Deus incorruptivel em ſemelhança de imagem de homem corruptivel, e de aves, e de [animaes de] quatro pees, e de reptiles.

24 Polo que tambem Deus os entregou ás concupiſcencias de ſeus coraçoens em immundicia, pera ſeus corpos entre ſi envilecérem.

25 [Como] aquelles que mudáraõ a verdade de Deus em mentira, e honráraõ e ſervíram a a criatura mais que a o Criador, que bendito deve ſer eternamente, Amen.

x Levit. 18: 22. 23.

26 Polo que Deus os entregou x a affectos * infames. Porque até ſuas mulheres mudáraõ o uſo natural, 'no contrario á natureza.

* Ou, deshoneſtos.

27 E ſemelhantemente tambem os machos, deixando o uſo natural d'a mulher, ſe acendéram em ſua ſenſualidade huns para com os outros, cometendo torpeza machos com machos, e a * recompenſa, que a ſeu erro convinha, em ſi mesmos recebendo.

*Ou, a conveniente recompenſa de ſeu erro em ſi mesmos recebendo.

28 E como a elles bem lhes naõ pareceu de a Deus reconhecérem, aſſi os entregou Deus em hum perverſo ſentido, pera couſas fazérem que naõ convem.

29 Ateſtados de toda iniquidade, fornicaçaõ, malicia, avareza, maldade: cheyos de inveja, homicidio, contenda, engano, malignidade.

30 Malſins, detractores, aborrecedores de Deus, injuriadores, ſoberbos, preſuntuoſos, inventores de males, desobedientes a paes e a maés:

31 Sem entendimento, quebrantadores de concertos, ſem affecto natural, irreconciliaveis, ſem miſericordia.

32 Que ſabendo o juro de Deus, ([a ſaber] que os que taes couſas fazem, ſam dignos de morte,) naõ ſomente as fazem, y mas tambem d'os que as fazem ſe agrádaõ.

y Hoſ. 7: 3.

Capitulo II.

1 *Redargue Paulo a os que poriſſo ſe eſtimávaõ juſtos, porquanto taes abominaçoens publicamente naõ cometiaõ, mas em outros condẽnávaõ.* 3 *E a os que cuidávaõ que 'na graça de Deus, eſtávaõ porquanto Deus lhes bem fazia 'neſte mundo.* 5 *Declara a o contrario, que Deus ſem aceitaçaõ de peſſoas a todos os homens ha de julgar, naõ ſegundo o exterior aparecer ou eſtado, mas ſegundo ſuas obras aſſi externas como internas.* 12 *E iſto naõ ſomente a os Judeos que tinhaõ a Ley eſcrita mas tambem a os Gentios que a naõ tinhaõ.* 17 *Nega que os Judeos pelo conhecimento da Ley e informaçaõ dos ignorantes 'nella, ou pela circunciſaõ e outras prerogativas externas ſeriaõ juſtificados.* 28 *Enſinando quaes ſejaõ os verdadeiros Judeos e a verdadeira circunciſaõ.*

1 Portanto inexcuſavel es, ó homem, quemquer que ſejas, que [*aos outros*] julgas. *a* Porque n'aquillo que a o outro julgas a ty mesmo te condẽnas; pois tu que [*a os outros*] julgas, as meſmas couſas fazes. *a* 2. *Sam.* 12: 5 *Matt.* 7: 1. 1. *Cor.* 4: 5.

2 E bem ſabemos que o juizo de Deus he ſegundo verdade, ſobre aquelles que taes couſas fazem.

3 E cuidas tu, ó homẽ, que a os, que taes couſas fazem, julgas, que, fazendo as tu, d'o juizo de Deus escaparás?

4 Ou deſprezas tu as riquezas de ſua benignidade, e paciencia, e *b* longanimidade, *c* ignorando que a benignidade de Deus * a arrepedimento te encaminha? *b* 2 *Pedr.* 3: 15. * Ou, *converſaõ.*

5 Mas ſegundo tua dureza, e teu coraçaõ impenitente, *d* te athesouras ira para o dia da ira, e da manifeſtaçaõ do juſto juizo de Deus. *c* *Iſay.* 30: 18. *d* *Rom.* 9: 22.

6 *e* O qual rccompenſará a cada hum ſegundo ſuas obras: *e* *Pſal.* 62: 13. *Jer.* 17: 10. *e* 32: 19. *Matt.* 16: 27.

7 A ſaber a os que, com perſeverança em bemfazer, gloria, e honra, e incorrupçaõ procúraõ; a vida eterna:

8 *f* Mas a os que ſam contencioſos, e desobedientes á verdade, e obedientes á injuſtiça; indignaçaõ, e ira.

9 Tribulaçaõ e anguſtia ſobre toda alma d'o homem que o mal obra, d'o Judeo primeiramente, e [*tambem*] d'o Grego:

10 Porem gloria, e honra, e paz a qualquer que o bem obra: a o Judeo primeiramente, e [*tambem*] a o Grego. *Rom.* 14: 12.

11 *g* Porque naõ ha aceitaçaõ de peſſoas acerca de Deus. 1. *Cor.* 3: 8. 2. *Cor.* 5: 10. *Gal.* 6: 5.

12 Porque todos os que ſem Ley pecáram, ſem Ley tambem perecerám: e todos os que de baixo da Ley pecáram, pela Ley julgados ſerám, *Apoc.* 2: 23. *e* 22: 12.

13 *h* Por-

f 2. *Theſſ.* 1: 8: *g* *Deut.* 10: 17. 2. *Paral.* 19: 7. *Job.* 34: 19. *Act.* 10: 34. *Gal.* 2: 6. *Epheſ.* 6: 9. *Coloſſ.* 3: 25. 1. *Pedr.* 1: 17.

h Matt. 7: 21. *Jacob.* 1:22. 1. *Joa.* 3:7.

13 *h* (Porque naõ os ouvidores d'a Ley ſam juſtos diante de Deus? Mas os obradores d'a Ley haõ de ſer juſtificados.

14 Porque quando as Gentes, que naõ tem a Ley, fazem naturalmente as couſas que ſam da Ley: eſtas, naõ tendo Ley, pera ſi meſmas Ley ſam.

15 [*Como*] aquelles que a obra da Ley, em ſeus coraçoens eſcrita moſtraõ, teſtificando juntamente ſua conſciencia, e acuſandoſe, ou tambem eſcuſandoſe entre ſi [*ſeus*] penſamentos.)

i Matt. 25: 31.

16 *i* 'No dia em que Deus ha de julgar os ſecretos dos homẽs por Jeſu Chriſto, ſegundo meu Euangelho.

k Rom. 9: 4.

17 Vés aqui tu te chamas por ſobrenome Judeo, *k* e te repouſas na Ley, e em Deus te glorias:

* Ou, *Examinas.*

18 E [*ſua*] vontade ſabes, e as couſas discordantes * provas, ſendo pela Ley inſtruido.

19 E confias que es guia dos cegos, luz dos que em trevas eſtam:

20 Inſtruidór dos necios, Meſtre dos ignorantes, [*e*] que tens a forma d'a ſciencia, e d'a verdade 'na Ley.

21 O que pois enſinas a outro, a ty mesmo te naõ enſinas? O que pregas que naõ ſe ha de furtar, furtas?

22 O que dizes, que naõ ſe ha de adulterar, adulteras? O que os idolos abominas, ſacrilegio cometes?

23 O que 'na Ley te glorias, pela transgreſſam d'a Ley, a Deus deshonras?

24 Porque blasfemado he o nome de Deus por cauſa de vosoutros entre as Gentes, *l* como eſtá eſcrito.

l Iſay. 52:5. *Ezech.* 36: 23.

25 Porque bem he a circunciſaõ proveitoſa, ſe tu a Ley * guardáres: porem ſe tu da Ley transgreſſór es, em prepucio tua circunciſaõ ſe torna.

* Ou, *fizéres.*

26 Pois ſe o prepucio os direitos da Ley guardar, naõ ſerá por ventura ſeu prepucio por circunciſam reputado?

27 E ſe o que de natureza he prepucio, a Ley cumpre, [*naõ*] te julgará por ventura [*aty*], que pela letra e circunciſam transgreſſór da Ley es?

m Ioa. 8:39. *Rom.* 9: 7.

28 *m* Porque naõ he Judeo, o que em publico o he; nem circunciſaõ, a que em publico o he 'na carne:

n Deut. 10: 16. *Ierem.* 4: 4 *Phil.* 3: 2.3. *Coloſſ.* 2:11.

29 Mas Judeo he, o que em oculto o he, *n* e circunciſam, a que de coraçaõ, em eſpirito, [ ] naõ [*'na*] letra o he: cujo louvor naõ [*vem*] dos homens, ſenaõ de Deus.

CA-

CAPITULO III.

1 Moſtra o Apoſtolo a avantagem que os Judeos tem. 3 E reſponde a alguãs blasphemas objeiçoens, que por ventura alguem de ſua antecedente doutrina tirar poderia. 9 E prova com claros teſtimunhos do Velho Teſtamento, que bem e direitamente diſſe, que tambem os mesmos Judeos ſaõ grandes transgreſſores da Ley de Deus. 20 Por iſſo conclue que ninguem pelas obras da Ley ſerá juſtificado diante de Deus. 21 Mas que Deus em ſua palavra revelou outro modo de juſtificaçaõ; 22 A ſaber a juſtificaçaõ de graça pela fé em Chriſto Jeſu, que por ſeu ſangue he feito noſſa reconciliaçaõ com Deus. 27 Polo que a gloriaçaõ he excluida; 29 Aſſi pera os Judeos, como tambem pera os Gregos ou Gentios.

1 Qual he logo a avantagem d'o Judeo? Ou qual a utilidade d'a circunciſaõ?

2 Muyta em toda maneira: Porque, [a] quanto a o primeiro, as palavras de Deus confiadas lhes foraõ.

3 Pois que? Se alguns foraõ incredulos, [b] aniquilará ſua incredulidade a fé de Deus?

4 * Em maneira nenhuã: [c] Seja Deus antes verdadeiro, [d] e todo homem mentiroſo; como eſtá eſcrito: [e] Paraque ſejas juſtificado em tuas palavras, e venças quando julgáres.

5 E ſe noſſa injuſtiça a juſtiça de Deus encarece, que dirémos? Será por ventura Deus injuſto trazendo ira ſobre [*nos*]? (Como homem fallo.)

6 Em maneira nenhuã: d'outro modo, como julgará Deus a o mundo?

7 Porque ſe a verdade de Deus, por minha mentira, para ſua gloria mais abundante foy, porque ainda tambem como pecador julgado ſou?

8 E naõ [*dizemos nos antes*], (como blasphemados ſomos, e como alguns dizem que dizemos:) Façamos males, peraque venham bens? cuja condẽnaçaõ he juſta.

9 Pois que? Somos nos mais excellentes? em maneira nenhuã; porque ja d'antes acuſado temos, aſſi a Judeos, como a Gregos, [f] que todos debaixo de pecado eſtaõ:

10 Como eſtá eſcrito: [g] Naõ ha juſto, nem ainda hum.

11 Naõ ha ninguem que entenda, naõ ha ninguem que a Deus busque.

12 Todos ſe apartáraõ, [e] juntamente foram feitos inuteis: naõ ha que bem faça, naõ ha nem [*ainda*] até hum.

13 [h] Se-

a Pſal. 147: 19.
Rom. 9: 4.
b Num. 23: 19.
Rom. 9: 6.
2. *Tim.* 2: 13.
* Ou, *Deus nos livre, ou, tal naõ aja.*
c Ioa. 3: 33.
d Pſal. 116: 11.
e Pſal. 51: 6.
f Gal. 3: 22.
g Pſal. 14: 3. *e* 53: 4.

13 *h* Sepulcro aberto he ſua garganta: Com ſuas lingoas tratáõ enganoſamente: *i* Peçonha de aſpides eſtá debaixo de ſeus beiços:
14 *k* Cuja boca eſtá cheya de maldiçaõ e amargúra.
15 *l* Seus pees ſam ligeiros pera derramar ſangue.
16 Deſtruiçaõ e miſeria ha em ſeus caminhos.
17 E o caminho de paz naõ conhecéram.
18 *m* Naõ ha temor de Deus diante de ſeus olhos.
19 Ora nos ſabemos que tudo o que a Ley diz, a os que eſtám debaixo d'a Ley o diz, peraque toda boca ſe tape, e todo o mundo * condẽnavel [*diante*] de Deus ſeja.
20 *n* Poloque nenhuã carne ſerá juſtificada diante d'elle pelas obras d'a Ley. *o* Porque pela Ley he o conhecimento d'o pecado.
21 Mas agora *p* ſe manifeſtou a juſtiça de Deus ſem a Ley, tendo teſtimunho d'a Ley, e d'os Prophetas.
22 Convem a ſaber a juſtiça de Deus pela fé de Jeſu Chriſto, pera todos, e ſobre todos os que creem: porque naõ ha differença.
23 Porque todos pecáram, e d'a gloria de Deus deſtituidos eſtám.
24 *q* Sendo juſtificados * gratuitamente por ſua graça, pela redemçam que em Chriſto Jeſu eſtá:
25 *r* A o qual Deus propós *s* [*por*] reconciliaçaõ pela fé em ſeu ſangue, pera demoſtraçaõ de ſua juſtiça, pela remiſſam dos pecados d'antes cometidos, ſob a paciencia de Deus.
26 Pera demoſtraçaõ de ſua juſtiça 'neſte preſente tempo, peraque elle juſto ſeja, e o que juſtifica a o que d'a fé de Jeſus he.
27 Aonde eſtá logo a jactancia? Excluida he. Por qual Ley? Das obras? Naõ: ſenaõ pela Ley d'a fé.
28 *t* Aſſi que concluimos, que o homẽ he juſtificado pela fé, ſem as obras d'a Ley.
29 He Deus por ventura ſomente [*Deus*] d'os Judeos? E naõ o he tambem d'as Gentes? certamente que tambem d'as Gentes [*o he*].
30 Porquanto hum ſó Deus ha, o qual d'a fé a circunciſaõ juſtificará, e pela fé a o prepucio.
31 Desfazemos logo a Ley pela fé? Em maneira nenhuã: Antes a Ley, eſtabelecémos.

h Pſal. 5: 10.
i Pſal. 140: 4.
k Pſal. 10: 7.
l Prov. 1: 6.
Iſay. 59: 7.
m Pſal. 36: 2.
* Ou, *Culpavel.*
n Gal 2: 16.
o Rom 7: 7. *Hebr.* 7: 18.
p Rom. 1: 17.
Phil. 3: 9.
q Iſay. 53: 5.
* Ou, *De graça*, ou, *por nada.*
r 2 Cor. 5: 19.
Coloſſ. 1: 20. *Hebr.* 4: 16. 1. *Joa.* 4: 10.
s Exod. 25: 27.
t Act. 13: 38. *Rom.* 8: 3. *Gal.* 2: 16. *Hebr.* 7: 25.

CAPITULO IV

1 Adianta o Apoſtolo e prova que o homem ſe juſtifique pela fé com o exemplo de Abraham. 6 E o exemplo e teſtimunho de David. 9 Declara pela circunſtancia d'o tempo, em que Abraham recebeu o ſinal d'a circunciſaõ, que naõ ſomente a os Judeos, mas taõbem a os Gentios a juſtiça ſe imputa pela fé. 13 Prova tambem o mesmo d'a origem e firmeza d'a promeſſa feita a Abraham que ſeria herdeiro d'o mundo. 17 Deſcreve despois a virtude e as propriedades d'a fé de Abraham, 22 E teſtifica que a juſtiça, por eſta fé lhe foy imputada. 23 E que ſegundo ſeu exemplo tambem imputarſeha a os que por Chriſto em Deus ereráõ.

1 Que dirémos logo, *a* que Abraham noſſo pae ſegundo a carne alcançou? *a Iſay.* 51: 2.

2 Porque ſe Abraham pelas obras juſtificado foy, gloria tem, mas naõ acerca de Deus.

3 Porque, que diz a Eſcritura? *b* E creu Abraham a Deus, e foy lhe imputado por juſtiça. *b Gen* 15:6. *Gal.* 3: 6.

4 Ora a aquelle que obra, naõ lhe he o galardaõ imputado ſegundo graça, mas ſegundo divida. *Iacob.*2:23.

5 Porem a aquelle que naõ obra, mas cré n'aquelle que a o impio juſtifica, ſua fé lhe he imputada por juſtiça.

6 Como tambem David por bemaventurado pronuncia a o homem, a quem Deus imputa a juſtiça ſem as obras:

7 [*Dizendo*], *c* Bemaventurados aquelles, cujas maldades ſaõ perdoadas, e cujos pecados ſam cubertos: *c Pſal.*32:1.

8 Bemaventurado o homem, a quem o Senhor o pecado naõ imputa.

9 Pois eſtá eſta pronunciaçaõ de bemaventurança [*ſomente*] 'na circũciſaõ, ou tambem 'no prepucio? Porque dizemos que a fé foy imputada por juſtiça a Abraham.

10 Como pois [*lhe*] foy imputada? eſtando 'na circunciſaõ, ou 'no prepucio? Naõ 'na circunciſaõ, ſenaõ 'no prepucio.

11 *d* E recebeu o ſinal d'a circunciſaõ [*por*] ſello d'a juſtiça d'a fé, a qual [*imputada lhe foy*], peraque foſſe pae de todos os que crém eſtando 'no prepucio, a fim que tambem a juſtiça imputada lhes ſeja: *d Gen.* 17: 11.

12 E Pae d'a circunciſam, [*a ſaber*] d'aquelles que naõ ſomente ſam d'a circunciſam, mas que tambem andam em as piſadas da fé de noſſo pae Abraham, que 'no prepucio fora.

13 Porque naõ pela Ley [*foy*] a Abraham, ou a ſua ſemente [*feita*] a promeſſa [*de*] que herdeiro do mundo ſeria, mas pela juſtiça d'a fé.

e Gal. 5:18. 14 *e* Porque ſe os que ſam da Ley, herdeiros ſaõ, esvaecida he logo a fé, e aniquilada he a promeſſa.

f Joa. 15: 22. *Rom.* 5:20. *e* 7: 8. *Gal.* 3:19. 15 Porque a Ley óbra ira. *f* Porque aonde naõ ha Ley, tambem naõ ha tranſgreſſaõ.

16 Portanto he pela fé, peraque ſeja ſegundo graça; a fim que a promeſſa firme a toda a ſemente ſeja, naõ ſomente a a que he d'a Ley, mas tambem a a que d'a fé de Abraham he, *g* o qual he Pae de nos todos:

g Iſay. 51: 2. *h Gen.* 17: 4. 17 (Como eſtá eſcrito: *h* Por Pae de muytas gentes te púſ) perante aquelle a o qual creu [*a ſaber*] Deus, que a os mortos vivifica, e a as couſas que naõ ſam chama, como que ſe ja foſſem.

18 O qual contra eſperança, com eſperança creu, que Pae de

i Gen. 15: 5. *Hebr.* 11:1. muytas Gentes feito ſeria: conforme a o que dito [*lhe*] fora: *i* Aſſi ſerá tua ſemẽte.

19 E naõ ſe enfraquecendo 'na fé, pera ſeu proprio corpo ja amortecido naõ atentou, pois ja de quaſi cem annos era, [*nem*] tam pouco que a madre de Sara ja amortecida eſtava.

k Joa. 8: 56. 20 *k* E naõ duvidou d'a promeſſa de Deus por deſconfiança: Mas foy esforçado 'na fé, dando gloria a Deus:

Hebr. 11: 11. 18. 21 *l* E eſtando certiſſimo de que o que prometido tinha tambem

l Pſal. 115. 3. poderoſo era pera o fazer.

22 Polo que tambem imputado por juſtiça lhe foy.

m Rom. 15: 4. 23 *m* Ora naõ ſó por elle eſcrito eſtá, que imputado lhe foſſe:

24 Mas tambem por nos, a os quaes [*tambem*] imputado ſerá, [*a ſaber*] a os que creem 'naquelle, que d'os mortos a Jeſus noſſo Senhor reſuſcitou.

25 O qual foy entregue por noſſos pecados, e reſuſcitou pera noſſa juſtificaçaõ.

Capitulo V.

1 *Enſina Paulo, que fruitos procedem em nos pela juſtificaçaõ d'a fé, a ſaber, paz com Deus, paciencia, eſperança e certeza d'o amor de Deus.* 5 *Declara despois os fundamentos d'eſta eſperança e certeza a ſaber o teſtimunho d'o Eſpirito Sancto em noſſos coraçoens, e a meditaçaõ que Deus entregou a Chriſto 'na morte por nos, ſendo nos ainda inimigos.* 9 *E d'iſſo conclue que devamos eſtar certificádos de noſſa perſeverança, e que poſſamos d'ella gloriar em Deus.* 12 *Faz despois huã contrapoſiçaõ entre Adam e Chriſto, e teſtifica que como pela transgreſſaõ de Adam o pecado e a morte viéraõ ſobre todos os homens, aſſi tambem a juſtiça e a vida viráõ ſobre muytos pela obediencia de Chriſto.* 20 *Finalmente declara por qual fim a Ley he dada.*

1 *a* Sendo pois juſtificados pela fé, temos paz pera com Deus por noſſo Senhor Jeſu Chriſto.

2 *b* Pelo qual tambem temos entrada pela fé a eſta graça, em a qual *c* firmes eſtamos, e *d* nos gloriamos 'na eſperança da gloria de Deus.

3 E naõ ſomente [*iſto*], *e* mas tambem nos gloriamos 'nas tribulaçoẽs: ſabendo que a tribulaçaõ obra paciencia:

4 E a paciencia experiencia, e a experiencia eſperança:

5 E a eſperança naõ confunde, porquanto o amor de Deus eſtá derramado em noſſos coraçoẽs pelo Eſpirito Sancto que nos he dado.

6 *f* Porque Chriſto, eſtando nos ainda infirmos, morreu a ſeu tempo polos impios.

7 Porque apenas morrerá alguem por hum juſto: porque polo bom poderá ſer que alguem ouſará tambem morrer.

8 Mas Deus * encaréce ſua charidade pera com noſco, em que Chriſto *g* por nos morreu, ſendo nos ainda pecadores.

9 Logo muyto mais agora, ſendo ja juſtificados em ſeu ſangue, ſerémos por elle ſalvos d'a ira.

10 Porque ſe ſendo nos [*ainda*] inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de ſeu Filho; muyto mais, ſendo ja reconciliados, ſerémos ſalvos por ſua vida.

11 E naõ ſomente [*iſto*], mas tambem nos gloriamos em Deus por noſſo Sñor Jeſu Chriſto: pelo qual agora a reconciliaçaõ alcançamos.

12 Polo que, como *h* por hum homẽ entrou o pecado 'no mundo, e pelo pecado *i* a morte, * aſſi tambem a morte paſſou a todos os homẽs, ['*naquelle*] em que todos pecáraõ.

a Iſay. 32: 17.
Joa. 16:33.
Epheſ. 2:13.
b Ioa. 10:9.
e 14: 6.
Epheſ. 2: 18.
e 3: 12.
Hebr. 10: 19.
c 1. *Cor.* 15: 1.
d Hebr. 3:6.
e Iacob. 1:3.
f Epheſ. 2: 1.
Coloſſ. 2:13.
Hebr. 9:15.
1. *Pedr.* 3: 18.
g Hebr. 9: 15.
1. *Pedr.* 3: 18.
* Ou, *confirma.*
h Gen. 3: 6.
1. *Cor.* 15: 21.
i Gen. 2: 17.

e 3: 17. 18. 19. *Rom.* 6: 23. * Ou, *e aſſi.*

13 Porque até a Ley, eſtáva o pecado 'no mundo: porem o pecado naõ he imputado, naõ avendo Ley.

14 Mas a morte reynou deſde Adam até Moyſes, até ſobre aquelles que naõ pecáraõ á ſemelhança d'a transgreſſam de Adam, o qual he figura d'aquelle que avia de vir.

15 Mas naõ he o dom gratuito, como a offenſa. Porque ſe pela offenſa de hum muytos morréraõ, muyto mais a graça de Deus, e o dom pela graça, que de hum homem Jeſu Chriſto he, ſobre muytos abundado tem.

16 E naõ he o dom como [*a offenſa*] por hum que pecou. Porque bem he a culpa de huã ſó [*offenſa*] pera condẽnaçaõ: Mas o dom gratuito he de muytas offenſas pera juſtificaçaõ.

17 Porque ſe pela offenſa de hum, a morte por aquelle hum reynou; muyto mais os que recebem a abundancia d'a graça, e do dom da juſtiça, reynaráõ em vida por eſtoutro hum, [*convem a ſaber*] Jeſu Chriſto.

18 Aſſi que como por huã offenſa [*veyo a culpa*] ſobre todos os homens pera condẽnaçaõ, aſſi tambem por huã juſtiça [*vem a graça*] ſobre todos os homens para juſtificaçaõ de vida.

19 Porque como pela deſobediencia d'aquelle hum homem, muytos foram feitos pecadores; aſſi pela obediencia deſtoutro hum, muytos ſerám feitos juſtos.

k Joa. 15: 22. 20 *k* Porem de mais d'iſto entrou a Ley, peraque a offenſa abundaſſe: *l* Mas aonde o pecado abundou, [*ahi*] ſobreabundou a graça.

Rom. 4: 15. *e* 7: 8. *Gal.* 3: 19. *l Luc.* 9: 47. 21 Peraque como o pecado reynou pera morte, aſſi reynaſſe tambem a graça por juſtiça pera vida eterna, por Jeſu Chriſto Senhor noſſo.

CAPITULO VI.

1 *Enſina o Apoſtolo desd'aqui por diante, que os que pela fé em Chriſto ſaõ juſtificados tambem ſe renovem e ſanctifiquem pela virtude d'a morte e reſurreiçaõ de Chriſto, provando o pela ſignificaçaõ de noſſo bautismo,* 5 *Como tambem por noſſa uniaõ com Chriſto, polo que ſomos mortos a o pecado com elle, e reſuſcitados para huã vida nova.* 9 *Teſtifica alem d'iſto, que, como Chriſto morreu ſomente huã vez e por adiante ſempre vive em gloria, nos tambem aſſi, ſe cremos, morremos a o pecado, pera por adiante viver ſanctamente.* 12 *Tira d'iſſo huã exhortaçaõ cõmum, a ſaber, que o pecado naõ ſe deva enſenhorear ſobre nos, mas nos ſobre o pecado.* 15 *E declara que a graça de Deus e a liberdade, em que eſtámos tambem para iſſo mover nos deva.* 21 *Finalmente conforta eſta ſua amoeſtaçaõ, pela meditaçaõ d'o fruito d'o pecado, que he a morte; e d'o fim d'a ſanctificaçaõ, que he a vida eterna, nos de graça por Chriſto dada.*

1 Que dirémos logo? Permanecerémos em pecado, peraque a graça abunde?

2 Em maneira nenhuã. Nos que a o pecado mortos eſtamos, como ainda 'nelle vivirémos?

3 Ou naõ ſabeis *a* que todos quantos em Jeſu Chriſto ſomos bautizados em ſua morte bautizados ſomos?

4 *b* Aſſi que eſtamos ſepultados com elle pelo bautiſmo 'na morte: peraque como Chriſto *c* reſuſcitou d'os mortos pera gloria d'o Pae, aſſi *d* andémos nos tambem em novidade de vida.

5 *e* Porque ſe com elle huã meſma pranta feitos ſomos 'na conformidade de ſua morte, tambem ['*na conformidade de ſua*] reſurreiçaõ o ſerémos.

6 Sabendo iſto, que noſſo velho homem *f* com [*elle*] crucificado foy, peraque o corpo d'o pecado desfeito ſeja: Paraque mais a o pecado naõ ſirvamos.

7 *g* Porque o que ja he morto, juſtificado eſtá d'o pecado.

8 *h* Ora ſe ja com Chriſto morremos, crémos que tambem com elle vivirémos.

9 *i* Sabendo que avendo Chriſto reſuſcitado d'os mortos, ja mais naõ mórre: ja a morte d'elle mais ſe naõ enſenhoréa.

10 *k* Porque que morreu, a o pecado huã vez morreu: e que vive, a Deus vive.

11 Aſſi tambem vos outros, fazei conta que em verdade ja a o pecado mortos eſtaes: Mas a Deus vivendo em Jeſu Chriſto Senhor noſſo.

a Galat. 3: 27.
b Coloſſ. 2: 12.
c Rom. 8: 11. *Phil.* 3: 10: 11.
d Epheſ. 4: 23. *Coloſſ.* 3: 10. *Hebr.* 12: 1. 1. *Pedr.* 2: 2.
e Rom. 8: 11. *Coloſſ.* 3: 1.
f Gal. 3: 20.
e 5: 24. *Phil.* 3: 10. 1. *Ped.* 4: 1. 2.
g 1. *Pedr.* 4: 1.
h 2 *Tim.* 2: 11.
i Apoc. 1: 18.
k 1. *Pedr.* 2; 24.

12 Por tanto nam reyne o pecado em voſſo corpo mortal, pera lhe obedecer em ſuas concupiſcencias.

13 Nem tampouco apreſenteis voſſos membros a o pecado por inſtrumentos de iniquidade: *l* Mas apreſentaevos a Deus, como ſendo de mortos [*feitos*] vivos, e voſſos membros por armas de juſtiça a Deus [*apreſentae*].

14 Porque o pecado naõ ſe enſenhoreará de vos outros; pois naõ eſtaes de baixo d'a Ley, ſenaõ de baixo d'a graça.

15 Pois que? Pecarémos, porquanto naõ eſtamos de baixo d'a Ley ſenaõ de baixo d'a graça? Em maneira nenhuã.

16 Nam ſabeis vos, *m* que a quem vos apreſentardes por ſervos pera [*lhe*] obedecer, ſois ſervos d'aquelle a quẽ obedeceis, ou d'o pecado pera morte, ou d'a obediencia pera juſtiça?

17 Porem graças a Deus que [*bem*] éreis vos ſervos d'o pecado: Mas [*que agora*] de coração obedeceſtes a a forma d'a doutrina, a que entregues eſtaes:

18 *n* E ſendo libertos d'o pecado, ſervos d'a juſtiça feitos eſtaes.

19 Como homem fallo, pola fraqueza de voſſa carne. Que como apreſentaſtes voſſos membros [*pera*] ſervirẽ á immundicia e á maldade pera maldade: Aſſi apreſentae agora voſſos membros [*pera*] ſervirem á juſtiça em ſanctificaçaõ.

20 *o* Porque quando éreis ſervos de pecado, livres eſtáveis d'a juſtiça.

21 Pois que fruito tinheis entam d'as couſas de que agora vos envergonhaes? Porque o fim d'ellas he a morte.

22 Mas agora, libertos d'o pecado, e feitos ſervos de Deus, tendes voſſo fruito em ſanctificaçaõ, e [*por*] fim á vida eterna.

23 *p* Porque o ſalario d'o pecado, he a morte: *q* Mas o dom gratuito de Deus, he a vida eterna, por Jeſu Chriſto Senhor noſſo.

l *Luc.* 1:74. *Rom.* 12:1. *Galat.* 2:20. *Hebr.* 9:14. 1. *Pedr.* 4:2. *m* *Ioa.* 8:34. 2. *Pedr.* 2:19. *n* *Ioa.* 8:32. *Galat.* 5:1. 1. *Pedr.* 2:16. *o* *Ioa.* 8:34. *p* *Gen.* 2:17. *Rom.* 5:12. 1. *Cor.* 15:21. *Jacob.* 1:15. *q* 1. *Pedr.* 1:3.

Capitulo VII.

1 Avendo ja o Apoſtolo 'no Capitulo precedente declarado, que o pecado naõ mais ſe enſenhoree ſobre os que em Chriſto eſtaõ, como ſe enſenhorea ſobre os que eſtaõ de baixo d'a Ley, prova iſſo pelo exemplo d'a ſoltura de huã mulher d'o Senhorio de ſeu marido pela morte d'o marido. 4 E aplica o a os regenitos. 7 Enſina taõbem por qual fim ſerve a Ley, e prova que a Ley naõ he cauſadora d'o pecado em os irregenitos ainda que o pecado ſe enſenhoree ſobre elles pela Ley. 14 Deſcreve deſpois a batalha entre a carne e o Eſpirito, e moſtra o poder que o reſto d'a carne tem ainda contra o Espirito em os fieis. 24 Conclue eſta declaraçaõ com queixa e deſejo de totalmente ſer livre d'eſta batalha, dando juntamente graças a Deus pola redemçaõ ja feita.

1 Naõ ſabeis vos, irmaõs, (porque com os que a Ley entendem fallo) que a Ley ſe enſenhorea d'o homẽ todo o tempo que vive?

2 *a* Porque a mulher que ſob o marido eſtá, vivendo o marido, eſtá lhe *b* obrigada pela Ley: porem morto o marido, livre eſtá da Ley d'o marido.

3 *c* Aſſi que vivendo o marido, ſerá chamada adultera, ſe de outro marido for; mas morto o marido, livre eſtá d'a Ley: de maneira que naõ ſerá adultera, ſe de outro marido for.

4 Aſſi que, irmaõs meus, *d* tambem vos mortos a a Ley eſtaes pelo corpo de Chriſto, peraque d'outro ſejaes, [*a ſaber*] d'aquelle que d'os mortos reſuſcitado foy, peraque a Deus fructifiquemos.

5 Porque quando 'na carne eſtávamos, os affectos d'os pecados, que ſaõ pela Ley, em noſſos membros obrávaõ, pera para a morte fructificarem.

6 Mas agora livres d'a Ley eſtamos, ſendo mortos a aquella, em que reteudos eſtávamos: aſſi que ſirvimos *e* em novidade de Eſpirito, e naõ [*em*] velhice de letra.

7 Que dirémos logo? He a Ley pecado? Em maneira nenhuã: *f* Antes eu naõ conheci o pecado, ſenaõ pela Ley. Porque taõ pouco ſoubéra eu [*que*] concupiſcencia [*pecado era*], ſe a Ley naõ diſſéra: *g* Naõ cobiçarás.

8 *h* Mas o pecado, tomãdo ocaſiam pelo mandamento, em my toda concupiſcencia obrou. Porque ſem a Ley morto eſtá o pecado.

9 E ſem a Ley, vivia eu * algum tempo: Mas vindo o mandamento reviveo o pecado, porem eu morri.

10 E

a 1. *Cor.* 7: 39.
b 1. *Cor.* 7: 2. 10.
c *Matt.* 5: 32.
d *Gal.* 2: 19. 1. *Pedr.* 4: 1.
e *Rom.* 2: 29. 2. *Cor.* 3: 6.
f *Rom.* 3: 20. *Hebr.* 7: 18.
g *Exod.* 20: 17. *Deut.* 5: 21.
h *Joa.* 15: 22. *Rom.* 4: 15; 5: 20. *Gal.* 3: 19.

* Ou, *antigamente*, ou, *o tempo paſſado.*

10 E o mandamento que era pera vida, me foy achado pera morte.

11 Porque o pecado tomando ocaſiaõ pelo mandamento, me enganou, e por elle [*me*] matou.

i 1.*Tim.*1:8. 12 *i* Aſſi que a Ley ſancta he, e o mandamento ſancto, e juſto, e bom.

13 Logo tornouſe me o bom em morte? Em maneira nenhuã. Mas o pecado [*ſe me tornou em morte*], peraque ſe moſtraſſe [*ſer*] pecado, obrandome a morte pelo bem: a fim que o pecado, pelo mandamento, ſe fizeſſe exceſſivamente pecante.

14 Porque bem ſabemos que a Ley he eſpiritual: Mas eu ſou car-
k Iſay. 52:3. nal, *k* vendido debaixo de pecado.

15 Porque o que faço, naõ o * aprovo. *l* Pois o que quero iſſo
* Ou, *conheço.* naõ faço; mas o que aborreço, iſſo faço.

*l Gal.*5:17. 16 E ſe o que naõ quero faço, conſinto com a Ley, que he boa.

17 De maneira que agora ja eu mais aquillo naõ faço, ſenaõ o pecado que em my habita.

m Gen. 6:5. e 8:21. 18 *m* Porque eu ſei que em my, iſto he em minha carne, naõ habita bem algum: porque o querer em my eſtá: porem effeituar o bem, naõ o * alcanço.

* Ou, *acho.* 19 Porque o bem que quero naõ o faço; mas o mal que naõ quero, eſſe faço.

20 Ora ſe eu o que naõ quero faço, ja eu o naõ faço, ſenaõ o pecado que em my habita.

21 Aſſi que eſta Ley [*em my*] acho, que quando o bem fazer que-
* Ou, *eſtá apegado.* ro, o mal * me he proprio.

n Epheſ. 3:16. 22 *n* Porque prazer 'na Ley de Deus tenho ſegundo o homem interior.

*o Gal.*5:17. 23 *o* Mas vejo outra Ley em meus membros, que batalha contra
* Ou, *animo.* a Ley de meu * entendimento, e me prende debaixo d'a Ley d'o pecado, que em meus membros eſtá.

24 Miſeravel homem de my! Quem me livrará d'o corpo d'eſta morte?

25 Graças dou a Deus por Jeſu Chriſto Senhor noſſo.

* Ou, *animo.* 26 Aſſi que eu meſmo com o * entendimento ſirvo a a Ley de Deus, mas com a carne a a Ley d'o pecado.

CAPITULO VIII.

1 D'as couſas atè agora declaradas tira o Apoſtolo eſta conſolasaõ . a ſaber , que nenhuã condẽnasaõ ha pera os fieis. 4 E amoeſta os com diverſos motivos de que naõ andem ſegundo a carne , mas ſegundo o Espirito. 17 Declara que a ſorte d'os fieis he padecer com Chriſto 'neſta vida , mas juntamente conforta os com a grandeza d'a gloria que despois ha de ſeguir. 19 E propoem lhes o exemplo de toda criatura , a qual tem deſejo natural d'ella. 23 Conſola os taõbem com a eſperansa que elles mesmos d'ella tem. 26 E com a ajuda d'o Eſpirito Sancto 'na orasaõ. 28 E juntamente com a certeza que , naõ obſtante ſuas paixoens , tem de ſua eleisaõ , vocaçaõ , juſtificaçaõ , e glorificaçaõ. 31 Conclue eſta conſolaçaõ com a gloriaçaõ em Chriſto contra toda a acuſasaõ e impedimento. 37 E os aſſegura que em tudo haõ de vencer por Chriſto.

1 Aſſi que agora nenhuã condenaçaõ ha pera os que em Chriſto Jeſu eſtam , que naõ andaõ ſegundo a carne , mas ſegundo o Eſpirito. *a Ioa.8:36. Rom.6:18. 22.*

2 *a* Porque a Ley d'o Eſpirito de vida , em Chriſto Jeſu, me livrou d'a Ley d'o pecado, e d'a morte. *Galat.5:1.*

3 *b* Porque o que era impoſſivel a a Ley, porquanto pela carne infirma eſtava ; enviando Deus a ſeu Filho em ſemelhança de carne de pecado, e [*iſſo*] polo pecado, *c* condenou a o pecado em a carne. *b Act.13: 39. Rom.3:28. Galat 2:16. Hebr.7:18. 19. c 2.Cor.5: 21. Galat.3:13. Eph.2:15.*

4 Peraque o juro d'a Ley ſe cumpriſſe em nos, que naõ andamos ſegundo a carne, mas ſegundo o Eſpirito.

5 *d* Porque os que ſegundo a carne ſam, as couſas d'a carne *imaginaõ: mas os que ſam ſegundo o Eſpirito , as couſas d'o Eſpirito. *d 1.Cor.2: 14.*

6 Porque a * imaginaçaõ d'a carne , he morte ; mas a imaginaçaõ d'o Eſpirito, he vida e paz.

7 Porquanto a imaginaçaõ d'a carne he inimizade contra Deus : Pois á Ley de Deus ſe naõ ſugeita : porquanto tambem naõ pode. * Ou, *ſabem.*

8 Portanto os que 'na carne eſtaõ, a Deus agradar naõ podem. * Ou, *ſabedoria.*

9 Porem vosoutros naõ eſtaes 'na carne , ſenam 'no Eſpirito, ſe he que o Eſpirito de Deus *e* em vos habita. Mas ſe alguem o Eſpirito de Chriſto naõ tem, o tal naõ * he ſeu. *e 1.Cor.3: 16.*

10 E ſe Chriſto em vosoutros eſtá, morto em verdade eſtá o corpo por cauſa d'o pecado ; mas o Eſpirito he vida por cauſa d'a juſtiça. * Ou, *lhe pertence.* *f Rom.6:4. 5.*

11 E ſe o Eſpirito d'aquelle que d'os mortos a Jeſus reſuſcitou em vos habita ; *f* aquelle que a Chriſto d'os mortos reſuſcitou, tambem a voſſos corpos mortaes reſuscitará , por ſeu Eſpirito , que em vos habita. *1.Cor.6:14. 2. Cor. 4: 14. Epheſ.2:5. Coloſſ 2:13*

12 De

12 De maneira, irmaõs, que devedores ſomos, naõ a a carne, pera viver ſegundo a carne.

13 Porque ſe ſegundo a carne viverdes, morrereis: Mas ſe pelo Eſpirito as operaçoens d'o corpo mortificardes, vivireis.

g Galat. 5: 18. 14 *g* Porque todos quantos ſam guiados pelo Eſpirito de Deus, ſam filhos de Deus.

h 1. *Cor.* 2: 12. 2. *Tim.* 1: 7. *i Iſay.* 56: 5. *Galat.* 3: 26. *e* 4: 5. 6. 15 *h* Porque nam recebeſtes o Eſpirito de ſervidam, para outra vez em temor [*eſtar*]; *i* porem recebeſtes o Eſpirito de adopçaõ em filhos, pelo qual clamamos, Abba, Pae.

16 *k* O meſmo Eſpirito teſtifica com noſſo eſpirito, que ſomos filhos de Deus.

k 2. *Cor.* 1: 22. *e* 5: 5. 17 E ſe ſomos filhos, ſomos logo tambem herdeiros; herdeiros de Deus, e coherdeiros de Chriſto: *l* ſe porem com [*elle*] padecemos, peraque tambem com [*elle*] glorificados ſejamos.

Epheſ. 1: 13. *e* 4: 30. *l* 2. *Tim.* 2: 11. 12. 18 *m* Porque para my por certo tenho que as affliçoẽs d'eſte preſente tempo naõ ſaõ * pera contrapeſar com a gloria que revelada nos ha de ſer.

m Matt. 5: 12. 19 Porque eſperando, [*como*] com cabeça levantada, eſpéra a criatura a manifeſtaçaõ d'os filhos de Deus.

2. *Cor.* 4: 17. 20 Porque a criatura ſugeita á vaidade eſtá, naõ por ſua vontade, mas por cauſa d'o que [*á vaidade*] a ſugeitou.

Philip. 3: 20. 21 Com eſperança que tambem a meſma criatura ſerá liberta d'a ſervidam de corrupçaõ, pera a liberdade d'a gloria d'os filhos de Deus.

1. *Pedr.* 4: 13. 22 Porque bem ſabemos que toda a criatura â huã ſuſpíra, e juntamente até agora [*como*] com dores de parto eſtá.

1. *Ioa.* 3: 1. 2. 23 E naõ ſomente [*ella*], mas tambem nos meſmos, que as primicias d'o Eſpirito temos, nos meſmos [*digo*] em nos meſmos ſuſpiramos, eſperando a adopçaõ em filhos [*convem a ſaber*] *n* a redemçam de noſſo corpo.

* Ou, *condignas d'a gloria &c.* ou, *para comparar &c.*

24 Porque em eſperança ſalvos ſomos. Ora a eſperança que ſe vé, naõ he eſperança: Porque o que alguem vé, porque tambem o eſperará?

n Luc. 21: 28. 25 Mas ſe o que nam vémos esperamos, com paciencia o eſperamos.

26 E d'a meſma maneira tambem o Eſpirito a noſſas fraquezas [*juntamente*] ajuda: *o* Porque naõ ſabemos, como convem, o que orar devemos; Mas o meſmo Eſpirito por nos com ſuſpiros ineffaveis intercede.

o Matt. 20: 22. *Jacob.* 4: 3.

27 E

27 E o que os corações esquadrinha, sabe qual a intençaõ d'o Espirito seja: Porquanto polos sanctos, segundo Deus, intercede.

28 E bem sabemos, que a os que a Deus amaõ todas as cousas juntamente em bem [*lhes*] ajudam, [*convem a saber*], a os que segundo [*seu*] proposito sam chamados.

29 Porque a os que d'antes conheceu, tambem os predestinou, para conformes a a imagẽ de seu Filho serem, peraque *p* o primogenito entre muytos irmaõs seja.

p Coloss. 1: 18.

30 E a os que predestinou, a esses tambem chamou: e a os que chamou, a esses tambem justificou: e a os que justificou, a esses tambem glorificou.

31 Pois que á estas cousas dirémos? *q* Se Deus he por nos, quem será contra nos?

q Num. 14: 8.

32 Aquelle que nem até a *r* seu proprio Filho perdoou, antes por nos todos o entregou: Como tambem com elle todas as cousas nos naõ dará?

r Gen. 22: 12. *Isay.* 53: 5. *Ioa.* 3: 16.

33 Quem acusaçaõ contra os escolhidos de Deus * intentará? *s* Deus he o que justifica.

* Ou, *introduzirá.*

34 Quem he o que condenará? Christo he o que morreu, e o que mais he, o que tambem resuscitou: o que tambem á [*maõ*] direita de Deus [*está*]: *t* o que tambem por nos intercede.

s Isay. 50: 8. *t Hebr.* 7: 25.

35 Quem nos apartará d'o amor de Christo? Tribulaçaõ, ou angustia, ou perseguiçam, ou fome, ou nueza, ou perigo, ou espada?

36 (Como está escrito: *u* Porque por amor de ty todo o dia somos mortos; como ovelhas d'a * carniçaria estimados somos).

u Psal. 44: 23.

37 Antes em todas estas cousas somos mais que vencedores, por aquelle que nos amou.

1. Cor. 4: 9. *2 Cor.* 4: 11.

38 Porque certo estou, que nem morte, nem vida, nem Anjos, nem Principados, nem Potestades, nem o presente, nem o por vir.

* Ou, *matança.*

39 Nem altura, nem profundeza, nem alguá outra criatura apartar nos poderá d'o amor de Deus, que em Christo Jesu Senhor nosso está.

Capitulo IX.

1 *Teſtifica o Apoſtolo ſua grande triſteza ſobre o endurecimento d'os Judeos contra Chriſto e ſua doutrina antecedente.* 4 *E relata a avantagem que Deus lhes deu no Velho Teſtamento ſobre outras naçoẽs;* 6 *Prova que as promeſſas de Deus toda via naõ ſaõ inefficazes, porquanto naõ a os filhos d'a carne mas a os d'a promeſſa, iſto he, a os eleitos, ſaõ feitas: provando o primeiramente com o exemplo de Iſmaël e Iſaac.* 10 *E despois com o de Eſau e Jacob.* 14 *Declara pelo exemplo de Moyſes e Pharaõ. que Deus, elegindo a hum e regeitando a outro, ſempre he juſto.* 19 *Reſponde a huãs objeiçoẽs d'a carne e moſtra com a ſemelhança de hum oleiro que Deus tem poder pera aſſi fazer.* 24 *Declara juntamente que eſtes eleitos tambem efficazmente ſe chamaõ de Deus, aſſi d'os Judeos, como principalmente d'os Gentios.* 25 *E prova iſto por diverſos teſtimunhos d'os Prophetas.* 30 *Finalmente explica a proxima cauſa por que os Gentios alcançáraõ a juſtica pelo Meſſias e a mór parte d'os Judeos d'ella alienados ſaõ.*

1 *a* Verdade digo em Chriſto, naõ minto, (dando me minha conſciencia juntamente teſtimunho pelo Eſpirito ſancto).
2 Que grande triſteza e continuo tormento em meu coraçaõ tenho.
3 *b* Porque [*bem*] deſejára eu meſmo de Chriſto ſeparado * ſer por meus irmaõs, que meus parentes ſegundo a carne ſam:
4 *c* Que ſam Iſraëlitas, d'os quaes he a adopçaõ em filhos, e a gloria, *d* e os concertos, e a data d'a Ley, e o culto [*divino*], e as promeſſas:
5 D'os quaes ſam os paes, e d'os quaes he Chriſto quanto á carne, *e* o qual he Deus ſobre todos bendito eternamente: Amen.
6 [O *que*] porem naõ [*digo*] *f* como ſe a palavra de Deus descahida ouveſſe: *g* Porque nem todos os que ſaõ de Iſraël, [*por iſſo*] Iſraël ſam.
7 *h* Nem por ſemente de Abraham ſerem, por iſſo todos filhos ſam: *i* mas, em Iſaac te ſerá chamada ſemente.
8 Iſto he, naõ os filhos d'a carne, ſam os filhos de Deus: *k* mas os filhos d'a promeſſa, por ſemente contádos ſam.
9 Porque eſta he a palavra d'a promeſſa: *l* Perto d'eſte tempo virei, e Sara hum filho terá.
10 E naõ ſomente [*eſta:*] *m* mas tambem Rebeca [*prova d'iſto he*], quando de hum concebeu, [*a ſaber de*] noſſo pae Iſaac.
11 Porque naõ ſendo ainda [*os meninos*] nacidos, nem bem; nem mal

a Rom. 1: 9. 2. *Cor.* 1: 23. *e* 11: 31. *Galat.* 1: 20. *Philip.* 1: 8. 1. *Theſſ.* 2: 5. *e* 5: 27. *b Exod.* 32: 32. *Rom.* 10: 1. *Ou, Anathema. c Deut.* 7: 6. *Rom.* 2: 17. *e* 3: 2. *d Epheſ.* 2: 12. *e Jer.* 23: 6. *Joa.* 1: 1. *Act.* 20: 28. *Rom.* 1: 4. *Hebr.* 1: 8. 9. 10. *f Num.* 23: 19.

Rom. 3: 3. 2. *Tim.* 2: 13. *g Joa.* 8: 39. *Rom.* 2: 28. *h Galat.* 4: 23. *i Gen.* 21: 12. *Gal.* 3: 29. *Hebr.* 11: 18. *k Gal.* 4: 28. *l Gen.* 18; 10. *m Gen.* 25: 21.

mal avendo feito, peraque o propoſito de Deus, que he ſegundo a eleiçaõ, [*firme*] ficaſſe, naõ pelas obras, mas por aquelle que chama:

12 Lhe foy dito: *n* O mayor ſervirá a o menor.

13 Como eſtá eſcrito: *o* A Jacob amei, e a Eſau aborreci.

14 Pois que dirémos? *p* Que há injuſtiça acerca de Deus? Em maneira nenhuã.

15 Pois a Moyſes diz: *q* Compadecer me hei d'o que me compadecer, e miſericordia terei d'o que miſericordia tiver.

16 Aſſi que naõ [*he*] d'o que quer, nem d'o que corre, ſenaõ de Deus que ſe compadece.

17 Porque a Eſcritura diz a Pharaó: *r* Para iſto meſmo te levantei, para em ty minha potencia moſtrar, e para que meu nome em toda a terra denunciado ſeja.

18 Aſſi que d'o que quer ſe compadéce, e a o que quer enduréce.

19 Dirme has logo: Porque [*pois*] ainda ſe queixa? Porque quem a ſua vontade reſiſtio?

20 Mas antes, ó homem, quem es tu, que contra Deus conteſtes? */* Porventura dirá a couſa formada a o que a formou, Porque aſſi me fizeſte?

21 Ou naõ tem o oleiro poder ſobre o barro, pera de huã meſma maſſa fazer *t* hum vaſo pera honra, e outro pera desh[illegible]ra?

22 E ſe Deus, querendo moſtrar [*ſua*] ira, e dar a conhecer ſua potencia, ſuportou com muyta paciencia os vaſos de ira, pera perdiçam preparados:

23 E para dar a conhecer as riquezas de ſua gloria 'nos vaſos de miſericordia, que para gloria ja d'antes preparou?

24 A os quaes tambem chamou, [*convem a ſaber*] a nos outros, naõ ſomente d'entre os Judeos, mas tambem d'entre as Gentes?

25 Como tambem em Oſeas diz: *u* A o que meu povo naõ éra meu povo chamarei: e a a que amada naõ era, amada [*minha*].

26 E ſerá, que 'no lugar, aonde dito lhes foy: *x* Vosoutros meu povo naõ ſois, ahi filhos d'o Deus vivente chamados, ſeráõ.

27 E tambem Iſayas clama acerca de Iſraël: *y* Aindaque o numero d'os filhos de Iſraël como a area d'o mar foſſe, o reſtante ſalvo ſerá.

28 Porque o Senhor dá fim, e o negocio em juſtiça * abrevia: Pois hum negocio * abreviado ſobre a terra fará.

29 E como Iſayas d'antes diſſe: *z* Se o Senhor *Zebaoth ſemente nos

n *Gen.* 25: 23.
o *Malach.* 1: 2.
p *Deut.* 32: 4.
2. *Chron* 19: 7. *Job.* 34: 10.
q *Exod.* 33: 19.
r *Exod.* 9: 10.
ſ *Iſay.* 45: 9. *Jer.* 18: 6.
t 2. *Tim.* 2: 20.
u *Oſ* 2: 22. 1. *Pedr.* 2: 10.
x *Oſ* 1: 10. 1. *Pedr.* 2: 10.
y *Iſay.* 10: 22.
* Ou, *corta.*
* Ou, *cortado.*
z *Iſay.* 1: 9.
* *Q. d. d'os exercitos.*

a Gen. 19: 24. nos naõ deixára, a como Sodoma feitos foramos, e a Gomorrha ſemelhantes ſeriamos.

Iſay. 13: 19. Jerem. 50: 40. 30 Pois que dirémos? Que as gentes que a juſtiça naõ buſcávaõ, a juſtiça alcançáraõ? [*Si.*] Porem a juſtiça que he pela fé.

Ezech. 16: 46. 31 Mas Iſraël, b que a Ley d'a juſtiça buscava, a a Ley d'a juſtiça naõ chegou.

b Rom. 10: 2. 32 Porque? Porque [*a buſcávaõ*] naõ pela fé, mas como pelas obras d'a Ley: porque 'na pedra de tropeço tropeçáraõ.

c 11: 7. c Pſal. 118: 22. Iſay. 8: 14. 28: 16. 33 Como eſtá eſcrito: c Eis que em Siaõ ponho a pedra de tropeço, e a rocha de eſcandalo: d E todo aquelle que 'nella crer, confundido naõ ſerá.

Matt. 21: 42. 1. *Pedr.* 2: 6. d *Pſal.* 2: 12. *Prov.* 16: 20. *Iſay.* 28: 16. *Jer.* 17: 7.

CAPITULO X.

1 *Despois que o Apoſtolo teſtificou de ſua boa affeiçaõ para os Judeos, trata mais largamente d'a proxima cauza de ſua contumacia d'elles contra Chriſto.* 5 *Propoem entaõ com a meſma palavra de Moyſes a differença entre a juſtiça d'a Ley, que os Judeos abraçavaõ, e a juſtiça d'a fé, que regeitávaõ e deſcreve a ambas com ſuas propriedades.* 12 *Declara que Deus agora chame pela pregaçaõ d'o Euangelho, em todo o mundo, á fé em Chriſto, aſſi os Judeos, como os Gregos.* 16 *Mas que a mór parte d'os Judeos eraõ desobedientes, e os Gentios a o contrario obedientes a eſte chamamento.* 19 *E prova que iſto aſſi pelos Prophetas predito era.*

1 IRmaõs, [*quanto a*] á boa affeiçaõ de meu coraçaõ, e á oraçaõ que a Deus por Iſraël [*faço*], pera [*ſua*] ſalvaçaõ he.

a Act. 22: 3. Rom. 9: 31. Galat. 4: 17. 2 Porque teſtimunho lhes dou, de que a zelo de Deus tem, mas naõ com entendimento.

*Ou, ſugeitos naõ eſtáõ. 3 Porque naõ conhecendo a juſtiça de Deus, e procurando ſua propria juſtiça eſtabelecer, a juſtiça de Deus * ſe naõ ſugeitaõ.

b Matt. 5: 17. 4 b Porque o fim d'a Ley he Chriſto, pera juſtiça de todo aquelle que cré.

Act. 13: 38. 2. Cor. 3: 13. 5 Porque Moyſes deſcreve á juſtiça que he pela Ley [*dizendo:*] c O homem que eſtas couſas fizer, por ellas vivirá.

Galat 3: 24. 6 Mas a juſtiça que he pela fé, diz aſſi: d Nam digas em teu coraçaõ, quem a o Ceo ſubirá? iſſo he [*de riba*] a Chriſto trazer.

c Lev. 18: 5. Ezech. 20: 11: Galat. 3: 12: d Deut. 30: 12. 7 Ou, quem a o abysmo deſcenderá? iſſo he d'os mortos a Chriſto a trazer tornar.

8 Porem que diz? Junto a ty a palavra eſtá em tua boca e em teu coraçam. Eſta he a palavra d'a fé, que pregámos.

9 [*A ſaber,*] Se com tua boca a o Senhor Jeſus confeſſáres, e em teu coraçam créres, que Deus d'os mortos o reſuſcitou, ſalvo ſerás.
10 Porque com o coraçaõ ſe cree pera juſtiça, e com a boca ſe faz confiſſam para ſalvaçam.
11 Porque a Eſcritura diz: *e* Todo aquelle que 'nelle crer, confundido naõ ſerá. *e Iſay.* 28: 16.
12 *f* Porque naõ ha differença, nem de Judeo, nem de Grego: Porque hum meſmo he o Senhor de todos, rico pera com todos os que o invócaõ. *Rom.* 9: 33. *f Act.* 15: 9. *Rom.* 3: 22.
13 *g* Porque todo aquelle que invocar o nome d'o Senhor, ſerá ſalvo. *g Ioel.* 2: 32. *Act.* 2: 21.
14 Como invocarám logo [*a aquelle*] em quem nam créram? E como crerám [*'naquelle*] de quem naõ ouviráõ? E como ouviráõ ſem [*aver*] quem [*lhes*] pregue?
15 E como pregaráõ ſe enviados naõ forem? Como eſtá eſcrito: *h* Quam fermoſos ſam os pés d'os que a paz denunciaõ, d'os que as couſas boas denunciaõ! *h Iſay.* 52: 7.
16 Mas naõ todos a o Euangelho obedecéraõ: Porque Iſayas diz: *i* Senhor, quem a noſſa pregaçaõ creu? *Nahum.* 1: 15. *i Iſay.* 53: 1. *Joa.* 12: 38.
17 Aſſi que a fé he pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus.
18 Mas digo: Porventura naõ [*o*] ouviráõ? Antes certo *k* por toda a terra ſeu ſoydo ſahiu, e ſuas palavras até os cabos d'o mundo. *k Pſal.* 19: 5.
19 Mas digo: Porventura naõ [*o*] conheceu Iſraël? Primeiramente Moyſés diz: *l* A ciumes vos provocarei com [*aquelles*] que povo naõ [*ſaõ:*] com gente ignorante â ira vos provocarei. *l Deut.* 32: 21.
20 E Iſayas ſe atreve, e diz: *m* Achado fuy d'os que me naõ buſcávam: manifeſto fuy a os que por mim naõ perguntávaõ. *m Iſay.* 65: 1.
21 Mas contra Iſraël diz: *n* Todo o dia minhas maõs eſtendi á hum povo rebelde e contradizente. *n Iſay.* 65: 2.

Capitulo XI.

1 *Avendo o Apoſtolo fallado d'o regeitamento d'os Judeos e d'o chamamento d'os Gentios enſina que eſte regeitamento naõ he univerſal de todos os Judeos, e que prova com ſeu proprio exemplo.* 2 *Como tambem com a immutabilidade d'a divina eleiçaõ, e com o exemplo d'os tempos de Elias.* 5 *Porem que os que d'elles ſe ſalvaõ, naõ por ſuas obras, mas pela graça, ſe ſalvem.* 7 *E que os outros por ſeu endurecimento pereçaõ.* 8 *O qual ſe prova d'a Eſcritura.* 11 *Deſpois amoeſta a os Gentios que naõ ſe exaltem contra os Judeos, porquanto ſeu regeitamento d'elles, deu ocaſiaõ a o chamamento d'os Gentios pelo qual os Judeos tambem, ſeguindo o exemplo d'os Gentios, ſeráõ despertados pera crer juntamente com elles, porquanto pertencem a o concerto.* 17 *D'o qual os Gentios, antes que ſe chamavaõ, eraõ alienados, ſendo de pura graça chamados a elle.* 19 *Polo que os Gentios bem devem atentar, que tambem naõ ſejaõ regeitados por amor de ſua desobediencia.* 25 *Para mesmo fim revela elle hum myſterio, a ſaber que despois d'a converſam d'os Gentios tambem os Judeos convertidos ſerám confirmando o pela Escritura Sagrada, e pelo amor que Deus ainda tinha pera com elles por via d'os paes.* 30 *Aſſi que eſſe meſmo Deus que fez graça a os Gentios, quererá tambem fazéla a os Judeos.* 33 *Finalmente ſe espanta d'a profunda ſabedoria de Deus que reſplandece em ſeu governo acerca d'a ſalvaçaõ d'os homens.* 36 *Cujo principio, proceſſo e fim lhe ſó ſe atribue.*

a Jerem. 31: 37. 1 Digo pois, *a* Porventura regeitou Deus a ſeu povo? Em maneira nenhuã: *b* porque tambem eu ſou Iſraëlita, d'a ſemente de
b 2. Cor. 11: 22. Abraham, d'a tribu de Benjamin.
Philip. 3: 5. 2 Deus naõ regeitou a ſeu povo, a o qual d'antes conheceu. Ou naõ ſabeis o que a Eſcritura de Elias diz? Como á Deus contra Iſraël falla, dizendo,
c 1. Reys, 19: 10. 3 *c* Senhor, a teus Prophetas matáraõ, e a teus altares derribáraõ: e eu ſó fiquei, e * a morte me procúraõ.
* Gr. *minha alma buscaõ.* 4 Mas que lhe diz a divina repoſta? *d* [*Ainda*] ſete mil varoẽs me reſervei, que os juelhos diante de Baal naõ dobráraõ.
d 1. Reys, 19: 18. 5 *e* Aſſi que tambem agora 'neſte tempo ficou hum reſtante, ſegundo a eleiçaõ d'a graça.
e Rom. 9: 27. 6 *f* E ſe he por graça, ja pelas obras naõ he: d'outra maneira ja a graça naõ he graça. E ſe he pelas obras, ja naõ he [*por*] graça:
f Deut. 9: 4. d'outra maneira ja a obra naõ he obra.
g Rom. 9: 31. 7 Pois que? *g* O que Iſraël buſca, naõ o alcançou: Mas os eleitos o alcançáraõ, e os outros endurecidos foraõ,
h Iſay. 29: 10. 8 (Como eſtá eſcrito: *h* Deulhes Deus Eſpirito de profundo ſo-

no:

no: *i* olhos pera nam verẽ, e ouvidos pera naõ ouvirẽ) até o dia de hoje.

9 E David diz: *k* Sua meſa ſe lhes torne em laço, e em armadilha, e em tropeço, e por ſua retribuiçam.

10 Seus olhos ſe eſcuréçam pera naõ vérem, e as coſtas continuamente lhes encorcóvem.

11 Digo pois: Porventura tropeçáraõ peraque cayſſem? Em maneira nenhuã: mas por ſua cayda [*veyo*] a ſalvaçaõ a as Gentes, pera a ciumes os provocar.

12 E ſe ſua cayda a riqueza d'o mundo he, e ſua diminuiçaõ a riqueza d'as Gentes, quanto mais * ſua plenidam?

13 Porque com voſco fallo, Gentes, *l* por em quanto d'as Gentes Apoſtolo ſou, meu miniſterio * illuſtro.

14 [*Por vér*] ſe em maneira alguã a [*os de*] minha carne a ciumes provocar poſſa, e á alguns d'elles ſalvar.

15 Porque ſe ſeu regeitamento he d'o mundo a reconciliaçaõ, qual ſerá o recebimento, ſe naõ vida d'entre os mortos?

16 E ſe as primicias ſam ſanctas, tambem a maſſa [*o*] he: e ſe a raiz he ſancta, tambem os ramos [*o*] ſam.

17 E ſe alguns d'os ramos quebrados foraõ, e ſendo tu azambugeiro, em [*lugar*] d'elles enxertado foſte, e d'a rayz, e d'a groſſura *m* d'a oliveira participante feito:

18 Naõ te glories contra os ramos: E ſe contra [*elles*] te gloriáres, naõ es tu o que a raiz * ſuſtentas, ſenaõ a raiz a ty.

19 Dirás pois: Os ramos foram quebrados pera que eu enxertado foſſe.

20 Bem; por incredulidade quebrados foram, e tu por fé empé eſtás: Naõ preſumas, mas teme.

21 Porque ſe Deus a os ramos naturaes naõ perdoou, [*olha*] que porventura tambem a ty te naõ perdóe.

22 Olha pois a benignidade e ſeveridade de Deus: [*ſua*] ſeveridade ſobre os que caíraõ, porem [*ſua*] benignidade ſobre ty, ſe 'na benignidade permanecéres: d'outra maneira tambem tu cortado ſerás.

23 *n* Porem tambem elles, ſe 'na incredulidade naõ permanecérem, enxertados ſeráõ: porque poderoſo he Deus pera os tornar a enxertar.

24 Porque ſe tu d'o natural azambugeiro cortado foſte, e contra natureza, 'na boa oliveira enxertado; quanto mais éſtes, que

i Iſay. 6: 9. *Ezech.* 12: 2. *Matt.* 13: 14. *Marc.* 4: 12. *Luc.* 8: 10. *Ioa.* 12: 40. *Act.* 28: 26.

k Pſal. 69: 23.

* Ou, *ſeu enchimento.*

l Act. 9: 15. *e* 13: 2. *e* 22: 21. *Galat.* 1: 16. *e* 2: 28. *Epheſ.* 3: 8. 1. *Tim.* 2: 7. 2. *Tim.* 1: 11.

* Ou, *glorifico.*

m Jer. 11: 16.

* Ou, *ás coſtas trazes.*

n 2. *Cor.* 3: 16.

p Pſal. 97: 10. *Amos.* 5:15. 9 O amor ſeja naõ fingido. *p* Aborrecei o mal, e apegaevos a o bem.

q Epheſ. 4: 2. *Hebr.* 13:1. 10 *q* Huns a os outros cordialmente vos amae com fraternal caridade: *r* Prevenindovos com honra huns a os outros.

1. *Pedr.* 1; 22. 11 'No cuidado naõ ſejaes * vagaroſos. Sede ardentes de eſpirito. Servi a o Senhor:

e 2: 17. *r Phil.* 2: 3. 1 *Pedr.* 5:5. 12 */* Gozaevos 'na eſperança. *t* Sede pacientes 'na tribulaçaõ. *u* Perſeverae 'na oraçaõ.

* Ou, *perguiçoſos.* 13 *x* Comunicae a as neceſſidades d'os ſanctos: *y* Segui a hoſpedagem.

ſ Rom. 15: 13. 14 *z* Bendizei a os que vos perſeguem: bendizei, e naõ amaldiçoeis.

1. *Theſſ.* 5: 16. 15 Alegraevos com os que ſe alégram: e chorae com os que choraõ.

t Hebr. 10: 36. *e* 12: 1. 16 *a* Sede * unanimes entre vosoutros. *b* Naõ affecteis couſas altivas: Mas acomodaevos a as baixas. Naõ ſejaes ſabios em vos meſmos.

Iacob. 5: 7. *u Luc.* 18:1. 17 *c* Naõ torneis a ninguem mal por mal. *d* Procurae as couſas honeſtas perante todos os homẽs.

Epheſ. 6: 18. *Coloſſ.* 4: 2. 18 *e* Se poſſivel for, quanto em vos he, com todos os homens paz tende.

1. *Theſſ.* 5: 17. *xi. Cor.* 16:1. 19 *f* Nam vos vingueis a vos meſmos, amados, antes dae lugar a a ira. Porque eſcrito eſtá: *g* Minha [*he*] a vingança: eu o recompenſarei, diz o Senhor.

y Hebr. 13: 2. 1. *Pedr.* 4:9. *z Matt.* 5: 44. 20 *h* Por tanto ſe teu inimigo tiver fome, dalhe de comer: ſe tiver ſede, dalhe de beber. Porque fazendo iſto, braſas de fogo ſobre a cabeça lhe amontoarás.

1 *Cor.* 4:12 21 Naõ * te deixes vencer d'o mal: Mas vence a o mal com o bem.

a Rom. 15:5. 1. *Cor.* 1: 10. *Phil.* 2: 2. *e* 3: 16. 1. *Pedr.* 3: 8. * Ou, *de hum meſmo ſentido.* *b Prov.* 3: 7. *Iſay.* 5: 21. *c Prov.* 20: 22. *Matt.* 5: 39. 1. *Cor.* 6: 7. 1. *Theſſ.* 5: 15. *d* 2. *Cor.* 8: 21. 1. *Pedr.* 2: 12. *e Marc* 9: 50. *Hebr.* 12: 14. *f Matt.* 5: 39 *Luc.* 6 29. *g Deut.* 32: 35. *Hebr.* 10: 30. *h Prov.* 25: 21. *Matt.* 5: 44. * Ou, *Sejas vencido d'o mal.*

CAPITULO XIII.

1 Amoesta o Apostolo a os fieis que com devida obediencia a os Superiores se sugeitem, porquanto de Deus ordenados saõ, e os que lhes desobedecem castigos sobre si trazem, e suas consciencias agrávaõ. 6 Manda por isso tambem lhes pagar tributo, e mostrar toda reverencia. 8 Entaõ amoesta os exercitar a caridade irmanal, e propoem os mandamentos d'a segunda taboa d'a Ley. 11 E finalmente exhorta, que, porquanto a noite d'a ignorancia he passada, e o dia d'o Euangelho he chegado se guardem d'a borrachice, fornicaçaõ, odio, pendencias e semelhantes pecados. 14 E que por este fim se vistaõ d'o Senhor Jesu Christo, deixando o cuidado d'a carne para desejos.

1 *a* Toda alma esteja sugeita a as Potestades superiores. *b* Porque naõ ha Potestade, senaõ de Deus; e as Potestades que ha, ordenádas de Deus sam. *a Tit.* 3 : 1. 1. *Pedr.* 2. 13. *b Prov.* 8 : 15. *Dan.* 4 : 32.

2 Poloque quem resiste á Potestade, a a ordenaçaõ de Deus resiste: e os que [*lhe*] resistem, sobre si mesmos *condenaçaõ traráõ. *Ou. *Juizo.*

3 Porque os * Magistrados naõ saõ para temor d'as boas obras, senaõ d'as más. Queres tu pois a Potestade naõ temer? faze o bem, e d'ella louvor terás.

4 Porque servidora de Deus he, pera teu bem. Mas se mal fizéres, teme: porque de balde a espada naõ traz. Porque servidora de Deus he, [*e*] vingadora, para castigo d'o que mal faz. *Ou. *Principes.*

5 Portanto necessário he estar sugeitos, naõ somente polo castigo, mas tambem pola consciencia.

6 Porque por isso tambem tributos pagaes: porque ministros de Deus sam, 'nisto mesmo perseverando.

7 *c* Portanto dae a cadahum o que deveis: Aquem tributo, tributo: Aquem renda, renda: Aquem temor, temor: Aquem honra, honra. *c Matt.* 22 : 21.

8 A ninguem nada devaes, senaõ que huns a os outros vos ameis: *d* Porque quem a outro ama, a Ley cumpriu. *d Galat.* 5 : 14.

9 Porque isto: *e* Naõ adulterarás: Naõ matarás: Naõ furtarás: Naõ dirás falso testimunho: Naõ cobiçarás: E se outro algum mandamento ha, 'nesta palavra sumariamente se comprende, [*a saber*] 'neste, *f* Amarás a teu proximo como a ty mesmo. 1. *Tim.* 1 : 5. *e Exod.* 20 : 13. *Deut.* 5 : 17. *Matt.* 19 : 18 *f Levit.* 19 : 18.

10 A charidade naõ faz mal a o proximo. Assique o cumprimento d'a Ley he a charidade.

11 E isto [*tanto mais*], *g* sabendo o tempo, que ja he ora de d'o sono *Matt.* 22 : 23.

Marc. 12 : 31. *Galat.* 5 ; 14. *Iacob.* 2 : 8. *g Ephes.* 5 ; 14. 1. *Tim.* 5 : 6.

ſono nos despertarmos: porque mais perto eſtá agora de nos a ſalvaçaõ, d'o que quando [*primeiro*] crémos.

b 1.*Theſſ.*5: 5. 12 *b* A noite he paſſada, e o dia he chegado. *i* Lancémos pois [*de nós*] as obras d'as trevas, e viſtamos nos d'as armas d'a luz.

1.*Coloſſ.* 3: 8. 13 *k* Andemos honeſtamente, como de dia: *l* Naõ em glotonarias, nem em borrachices: *m* Naõ em * camas, nem em diſſoluçoens: *n* Naõ em pendencias, nem em inveja:

*k Phil.*4:8. 1.*Tim*:4:12. *l Luc.*21:34. 1.*Theſſ.*5:6. 14 *o* Mas veſtivos d'o Senhor Ieſu Chriſto, *p* e naõ tenhaes cuidado d'a carne em [*ſuas*] concupiſcencias.

m 1.*Cor.* 6:10. *Epheſ.* 5:5. *n Iacob.* 3:14. * Ou, *recamaras.* *o Galat.* 3:27. *p* 1.*Pedr.* 2: 11.

CAPITULO XIV.

1 *Enſina o Apoſtolo, como os fieis ſe havem de aver pera com os fracos, que a doutrina d'a liberdade d'os Chriſtaõs, principalmente tocante a differença d'os manjares e dias ainda bem naõ entendiaõ, a ſaber, que devem aceitar a os fracos nem por via d'eſtas couſas contender com elles, e que os fracos naõ devaõ julgar a os outros.* 5 *Que convinha que aſſi os fracos com os fortes tenhaõ o meſmo fim, a ſaber, pera com iſſo á Deus ſervir.* 7 *Cuja honra ſempre 'na vida e 'na morte procurar devemos.* 9 *Como tambem Chriſto por iſſo morreu e reſuscitou, pera que a elle, como a noſſo Senhor e Juiz, dariamos conta de todas noſſas obras.* 13 *Vigiem pois os fortes que nenhum eſcandalo dem a os fracos.* 14 *Porque ainda que a differença d'os manjares e dias agora em verdade bem ceſſe, contudo eſta liberdade naõ ſe deve uſar pera entriſtecer e enfraquecer a outros, por quem tambem Chriſto morreu.* 17 *Viſto que a Religiaõ Chriſtaã naõ conſiſte em comida ou bebida.* 19 *Que 'niſſo ſempre devamos proſeguir a paz.* 20 *E antes naõ comer nem beber o que a os fracos eſcandalizar poſſa.* 22 *'No de mais que nem os fracos nem os fortes 'niſto aviaõ de fazer alguã couſa com conſciencia duvidoſa, porque iſto pecado he.*

1 Ora quanto a o que he enfermo 'na fé, recebei o, [*porem*] naõ em contendas de diſputas.

2 Porque o hum cré que de tudo comer ſe pode, e o outro, que he enfermo, come * ortaliça.

* Ou, *Ervas.* Ou, *legumes.* 3 *a* O que come, naõ deſpreze a o que naõ come: E o que naõ come, naõ julgue a o que come: Porque Deus [*por ſeu*] o tomou.

a Coloſſ. 2:16. 4 *b* Quem es tu, que a o ſervo alheyo julgas? Para ſeu proprio Senhor empé eſtá, ou cae: porem affirmado ſerá; porque poderoſo he Deus pera o affirmar.

b Iacob. 4:12. 5 *c* Bem faz o hum differença entre dia, e dia, mas o outro todos os

c Galat. 4:10. *Coloſſ.* 2:16.

os dias [*iguaes*] eſtima. Cadahum em ſeu proprio animo inteiramente ſeguro eſteja.

6 Aquelle que caſo d'o dia faz, pera o Senhor o faz; e o que caſo d'o dia naõ faz, pera o Senhor o naõ faz. O que come, pera o Senhor come, *d* porque graças a Deus dá: e o que naõ come, pera o Sñor naõ come, e dá graças a Deus.

7 *e* Porque nenhum de nos para ſi vive: e nenhũ pera ſi morre.

8 Porque ſeja que vivamos, pera o Senhor vivemos: ſeja que morramos, pera o Sñor morremos. Aſſique ſeja que vivamos, ſeja que morramos, d'o Senhor ſomos.

9 Porque pera iſto tambem Chriſto morreu, e reſuſcitou, e a viver tornou, para aſſi d'os mortos, como d'os vivos ſe enſenhorear.

10 Mas tu, porque julgas a teu irmaõ? Ou tu tambem, porque deſprezas a teu irmaõ? *f* Porque todos ante o Tribunal de Chriſto avemos de ſer apreſentados.

11 Porque eſcrito eſtá: *g* Vivo eu, diz o Senhor, que todo jueſho diante de my ſe dobrará: e toda lingoa a Deus confeſſará.

12 *h* De maneira que cada hum de nos de ſi meſmo a Deus conta dará.

13 Aſſi que mais huns a os outros nos naõ julguemos: mas antes iſto julgae, aſaber, *i* que nenhum tropeço, ou eſcandalo a o irmaõ ponhaes.

14 *k* Eu ſei, e certo eſtou em o Senhor Jeſus, que nenhuã couſa de ſi meſma immunda he, ſenaõ [*que*] para aquelle que alguã couſa immunda ſer eſtima, para eſſe immunda he.

15 Mas ſe teu irmaõ por amor d'a comida ſe contriſta, ja conforme a a charidade nam andas. *l* Naõ deſtruas com tua comida aquelle porquem Chriſto morreu.

16 Naõ ſeja pois voſſo bem blaſphemado.

17 *m* Porque o Reyno de Deus naõ he comida nem bebida; ſenaõ juſtiça, e paz, e alegria pelo Eſpirito Sancto.

18 Porque quem 'niſto a Chriſto ſerve, a Deus agradavel he, e a os homens * aceito.

19 Sigamos pois as couſas que para a paz, e para edificaçaõ d'os huns pera com os outros [*ſervem*].

20 Naõ deſtruas a obra de Deus por amor d'a comida. *n* Verdade he que todas as couſas limpas ſam, mas mao he para o homem que com * eſcandalo come.

21 Bom

d 1.*Cor.*10: 31.
1.*Tim.*4: 3.
e 2.*Cor.* 5: 15.
*Galat.*2:20.
1.*Theſſ.*5: 10.
1.*Pedr.*4:2.
f *Matt.*25: 31.
2.*Cor.*5:10.
g *Iſay.* 45: 23.
*Phil.*2: 10.
h *Pſal.* 62: 13.
Ier. 17: 10.
e 32: 19.
Matt. 16: 27.
Rom. 2: 6.
1.*Cor.*3: 8.
2.*Cor.*5: 10.
*Galat.*6: 5.
Apoc 2:23.
e 22: 12.
i 1.*Cor.* 10: 32.
2.*Cor.* 6: 3.
k *Matt.* 15: 11.
Act. 10:15.
1.*Cor.* 8: 4.
1.*Tim.*4:4.
l 1.*Cor.* 8: 11.
m 1.*Cor.* 8: 8.

* Gr. *aprovado.* *n* *Tit.* 1: 15. * Ou, *tropeço.*

o 1.*Cor.* 8: 12. 21 *o* Bom he carne naõ comer, nem vinho beber, nem [*couſa outra alguã fazer*] em que teu irmaõ tropéce, ou ſe eſcandalize, ou enfraquéça.

22 Tens tu fé? Em ty meſmo diante de Deus [*a*] tem. Bemaventurado aquelle que a ſi meſmo, em o que apróva, ſe naõ *condena. * Ou, julga.

23 Mas o que duvida, ſe come, ja condenado eſtá, porque por fé naõ [*come*]: E tudo o que naõ he de fé, pecado he.

CAPITULO XV

1 *Amoeſta o Apoſtolo a os fortes acomodarſe á fraqueza de ſeus irmaõs,* 3 *Pelo exemplo de Chriſto, que naõ ſe buscou a ſi mesmo, porem noſſo proveito, o que confirma pelas Escrituras d'o Velho Teſtamento, que tambem foraõ escritas para noſſa conſolaçaõ.* 5 *E ſervir concordemente a Deus e a o Senhor Jeſu Chriſto.* 7 *Declara mais largamente o exemplo de Chriſto, como miniſtrou aſſi a os Judeos,* 9 *Como a os Gentios, o que tambem d'as mesmas Escrituras prova.* 31 *Acrecentando hum voto que vaõ crecendo em todas virtudes Chriſtaãs, e conhecimento.* 14 *Despois d'iſto começa concluir eſta carta eſcuſando ſua liberdade 'no eſcrever.* 17 *E relatando quam efficazmente Deus abençoou ſeu miniſterio, e quam fielmente elle o adminiſtrou.* 22 *Promete que partindoſe pera Eſpanha á Roma virá.* 25 *E da a entender que primeiro partirſe ha para Jeruſalem, pera lá levar as esmolas d'as Igrejas de Macedonia e Achaya.* 30 *Pede que queiraõ orar por elle, e por ſeu miniſterio.* 33 *E deſeja que Deus lhes dé tudo bem.*

a 1.*Cor.* 9: 22. 1 *a* Mas nosoutros, que ſomos fortes, devemos ſuportar as fraquezas d'os * fracos, e naõ a nos meſmos nos agradar.

Galat. 6: 1. 2 Portanto cada qual de nos a [*ſeu*] proximo em bem agráde, * Ou, *impoſſantes.* pera edificaçaõ.

3 Porque tambem Chriſto a ſi meſmo ſe naõ agradou; mas como *b* *Pſal.* 69: 10. eſcrito eſtá: *b* Sobre my as injurias d'os que te injuriam caíraõ.

4 *c* Porque todas as couſas que d'antes eſcritas foraõ, pera noſſo *Iſay.* 53: 4. 5. enſino eſcritas foraõ: Peraque por paciencia e conſolaçam d'as Eſ- *c* *Rom.* 4: 23. 24. crituras, eſperança tenhamos.

5 Ora o Deus de paciencia e conſolaçaõ vos dé *d* que entre vos *d* *Rom.* 12: 16. huã meſma couſa ſintaes, ſegundo Chriſto Jeſu.

6 Pera que concordamente com huã boca glorifiqueis a o Deus 1.*Cor.* 1: 10. e Pae de noſſo Senhor Jeſu Chriſto.

Philip. 2: 2. *e* 3: 16. 7 Portanto recebei huns a os outros, como tambem Chriſto nos 1. *Pedr.* 3: 8. recebeu pera gloria de Deus.

8 Digo pois, que Chriſto Jeſus foy miniſtro d'a circunciſaõ, por cauſa

cauſa d'a verdade de Deus, pera ratificar as promeſſas a os paes [*feitas*]:

9 E [*para que*] as Gentes por cauſa d'a miſericordia a Deus glorifiquem; como eſtá eſcrito: *e* Portanto entre as Gentes te confeſſarei, e a teu nome * Pſalmodearei.

10 E outra vez diz: *f* Alegraevos Gentes com ſeu povo.

11 E outra vez: *g* Louvae a o Senhor todas as Gentes, e celebrae o todos os povos.

12 E outra vez diz Iſayas: *h* [*huã*] raiz de Jeſſé ha de aver, e [*hum*] que ſe alevantará pera as Gentes reger: 'nelle as Gentes eſperaráõ.

13 Ora o Deus de eſperança vos encha de todo gozo, e paz, em * a fé, peraque em eſperança abundeis pela virtude d'o Eſpirito ſancto.

14 Porem, irmaõs meus, certo eſtou tambem de vosoutros, que tambem cheyos de bondade eſtaes, recheyos de todo conhecimento, [*e*] poderoſos [*ſois*] para tambem hũs a os outros vos amoeſtardes.

15 Mas, irmaõs, em parte mais atrevidamente vos eſcrevi, como trazendo vos outra vez [*iſto*] á memoria, pola graça que de Deus me foy dada:

16 Peraque ſeja miniſtro de Jeſu Chriſto entre as Gentes, adminiſtrando o Euangelho de Deus, peraque a offerta d'as Gentes agradavel ſeja, pelo Eſpirito Sancto ſanctificada.

17 Aſſi que gloria em Jeſu Chriſto tenho, 'nas couſas que a Deus pertencem.

18 Porque naõ ouſaria alguã couſa dizer, que Chriſto por my feito naõ tenha, pera obediencia d'as Gentes, por palavra e por obra:

19 Com potencia de ſinaes e prodigios, [*e*] pela virtude d'o Eſpito de Deus: de maneira que deſde Ieruſalem, e [*pelas terras*] d'o redor, até Illyrico, o Euangelho de Chriſto cumpri.

20 E aſſi affectuoſamente me eſforcei a o Euangelho denunciar, naõ aonde Chriſto nomeado ſe ouveſſe, peraque ſobre fundamento alheyo naõ edificaſſe:

21 Antes, como eſtá eſcrito, *i* Os aquem d'elle denunciado naõ foy, o veráõ; e os que o naõ ouviráõ, o entenderám.

22 Polo que tambem muytas vezes *k* impedido fuy de a vosoutros vir.

e 2. *Sam.* 22: 50. *Pſal.* 18: 50.
*Ou, Pſalmos cantarei.
f Deut. 32: 43.
g Pſal. 117: 1.
h Iſay. 11: 10. *Apoc.* 5: 5. *e* 22: 16.
*Ou, o crer.
i Iſay. 52: 15.
k Rom. 1: 13. 1. *Theſſ* 2: 18.

23 Mas agora, 'neſtas partes mais lugar naõ tenho; e ja por muytos annos *l* grande deſejo de a vosoutros vir tive:

l *Rom.* 1:10. e 15:32.

24 Quando para Eſpanha me parta, a vosoutros virei: porque eſpero que de paſſagem vos verei, e para lá de vos outros acompanhado ſerei, despois de primeiro em parte de voſſa [*preſença*] me fartar.

1. *Theſſ.* 3:10. 2. *Tim.* 1:4.

25 *m* Mas por agora á Jeruſalem me vou, *[*para lá*] a os ſanctos adminiſtrar.

m *Act.* 19:21. e 24:17.

26 Porque a [*os de*] Macedonia e Achaya pareceu bem, fazérem huã contribuiçaõ pera os pobres d'entre os ſanctos, que em Jeruſalem eſtáõ.

* Ou, *a os ſanctos adminiſtrando.*

27 Porque [*aſſi*] bem lhes pareceu, [*e*] tambem devedores lhes ſaõ. *n* Porque ſe as Gentes foraõ participantes de ſeus [*bens*] eſpirituaes, tambem lhes devem adminiſtrar os carnaes.

n 1. *Cor.* 9:11. *Galat.* 6:6.

28 Aſſi que concluido iſto, e avendo lhes eſte fruito conſignado, de lá, por vosoutros [*paſſando*], á Eſpanha irei.

29 *o* E bem ſei que a vosoutros vindo, com plenidam d'a bendiçam d'o Euangelho de Chriſto virei.

o *Rom.* 1:11.

30 E rogovos, irmaõs, por noſſo Senhor Jeſu Chriſto, e pela charidade d'o Eſpirito, *p* que em oraçoẽs a Deus comigo por my combataes.

p 2 *Cor.* 1:11.

31 *q* Peraque livre ſeja d'os rebeldes que em Judea eſtáõ, e que eſta minha adminiſtraçam, que a Jeruſalem [*faço*] aceita a os ſanctos ſeja.

q 2 *Theſſ* 3:2.

32 *r* Peraque, pela vontade de Deus, com alegria a vosoutros venha, e com voſco * recrear me poſſa.

r *Rom.* 1:10. e 15:23.

33 E o Deus de paz ſeja com todos vosoutros. Amen.

* Ou, *me recree.*

CAPITULO XVI.

1 *Encomenda o Apoſtolo a Phebe á Igreja de Roma, e ſauda por nomes a huns d'os principaes irmaõs e irmaãs d'eſta Igreja louvando ſua piedade d'elles.* 17 *Amoeſta os Romanos que ſe guardem d'os authores d'as diſſençoens e d'os eſcandalos, e que ſejaõ ſabios em o bem.* 20 *Prometendo que Deus piſaria a Satanás de baixo de ſeus pés.* 21 *Sauda a Igreja por parte de alguns irmaõs que comſigo eſtávaõ.* 24 *E ultimamente conclue eſta epiſtola com hum deſejo, e com louvor de Deus pola abundante revelaçaõ d'o Euangelho.*

1 E encomendovos a Phebe noſſa irmaã, aqual he * miniſtra d'a Igreja que em Cenchrea eſtá.

* Ou, *ſervidora*, ou, *diaconeſa.*

2 Peraque em o Senhor a recebaes, como a os ſanctos convem; e lhe

e lhe aſſiſtaes em qualquer couſa que de vos neceſſitar. Porque * a muytos hoſpedado tem, como tambem a my meſmo.

3 *a* Saudae a Priſcilla, e a Aquila, meus cooperadores em Chriſto Jeſu:

4 Que ſeu peſcoço por minha vida puſéraõ; a os quaes naõ ſó eu as graças dou, mas tambem todas as Igrejas d'as Gentes.

5 [*Saudae*] tambem a a Igreja [*que*] em ſua caſa [*eſtá*]. Saudae a Epeneto meu amado, que he as primicias de Achaya em Chriſto.

6 Saudae a Maria, que muyto por nos trabalhou,

7 Saudae a Andronico, e a Junia, meus parentes, e meus companheiros 'na priſam, que inſignes entre os Apoſtolos ſaõ, e tambem antes de mim em Chriſto foraõ.

8 Saudae a Amplias meu amado em o Senhor.

9 Saudae a Urbano noſſo cooperadór em Chriſto, e a Stachys meu amado.

10 Saudae a Apelles, aprovado em Chriſto. Saudae a os que [*ſaõ d'a familia*] de Ariſtobulo.

11 Saudae a Herodiaõ, meu parente. Saudae a os que [*ſaõ d'a familia*] de Narciſſo, [*a ſaber*] a os que em o Senhor eſtáõ.

12 Saudae a Tryphena, e a Tryphoſa, as quaes em o Sñor trabalhaõ. Saudae a Perſida, a amada [*irmaã*], a qual muyto em o Sñor trabalhou.

13 Saudae a Rupho o eleito em o Senhor, e a ſua maẽ e minha.

14 Saudae a Aſyncrito, a Phlegonte, a Hermas, a Patrobas, a Hermes, e a os irmaõs que com elles eſtáõ.

15 Saudae a Philologo e a Julia, a Nereo, e a ſua irmaã, e a Olympa, e a todos os ſanctos que com elles eſtáõ.

16 *b* Saudae vos huns a os outros com ſancto beijo. As Igrejas de Chriſto vos ſaudam.

17 *c* E rogo vos, irmaõs, que atenteis polos que diſſençoẽs e eſcandalos fazem contra a doutrina que [*de nos*] aprendeſtes; *d* e d'elles vos desviae.

18 Porque os taes naõ ſervem a noſſo Senhor Jeſu Chriſto, *e* ſenaõ a ſeu ventre: E com ſuaves palavras e liſonjas *f* os coraçoẽs d'os ſimples engánaõ.

19 Porque chegada he voſſa obediencia a [*o conhecimento de*] todos. Aſſi que me gózo de vosoutros; *g* e quero que ſejaes ſabios em o bem, porem ſimples em o mal.

20 E

* Ou, *de muytos defenſora foy.*

a Act. 18: 2. 26.

b 1. *Cor.* 16: 20. 2. *Cor.* 13: 12. 1. *Theſſ.* 5: 26. 1. *Pedr.* 5: 14.

c Coloſſ. 2: 8. *Tit.* 3: 10. 2. *Joa. vers.* 10.

d Matt. 18: 17.

2. *Theſſ.* 3: 6. 2. *Tim.* 3: 5. *e Philip.* 3: 19. *f Ezech.* 13: 18. *g Matt.* 10: 16. 1 . 14: 20.

20 E o Deus de paz quebrantará preſto a Satanás debaixo de voſſos pés. A graça de noſſo Sñor Jeſu Chriſto ſeja com voſco. Amen.

h Act. 16:1. *Phil.* 2:19. *Coloſſ.* 1:1. 1.*Theſſ.* 3:2. 1.*Tim.* 1:2. *i Act.* 13:1. *k Act.* 17:5. *l Act.* 20:4. *m Act.* 19:22. 2 *Tim* 4:20.

21 *h* Saudaõ vos Timotheo meu cooperadór, e *i* Lucio, e *k* Jaſon, e *l* Soſipater, meus parentes.

22 Eu Tercio, que [*eſta*] carta eſcrevi, vos ſaudo em o Senhor.

23 Gayo meu hoſpede, e de toda a Igreja, vos ſauda. *m* Eraſto o * procuradór d'a cidade vos ſauda, e mais Quarto o irmaõ.

24 A graça de noſſo Senhor Jeſu Chriſto ſeja com todos vosoutros. Amen.

*Ou, Rendeiro.

25 Ora a aquelle que poderoſo he pera vos confirmar ſegundo meu Euangelho, e [*ſegundo*] a pregaçam de Jeſu Chriſto, *o* conforme a a revelaçam d'o myſterio, que [*deſdos*] tempos d'os ſeculos calado foy:

o Epheſ. 1:9. *e* 3:9. *Coloſſ.* 1:26. 1.*Tim.* 1:10. *Tit.* 1:2. 1.*Pedr.* 1:20.

26 Mas agora ſe manifeſtou, e pelas Eſcrituras Propheticas, ſegundo o mandado d'o Deus eterno, pera obediencia d'a fé, entre todas as Gentes ſe notificou:

27 A o [*meſmo*] ſó Deus ſabio ſeja gloria por Jeſu Chriſto pera todo ſempre. Amen.

Eſcrita de Corintho a os Romanos [*e enviada*] por Phebe miniſtra d'a Igreja de Cenchrea.

Fim d'a Epiſtola d'o Apoſtolo S. Paulo a os Romanos.

PRI-

PRIMEIRA EPISTOLA DO APOSTOLO S. PAULO AOS CORINTHIOS.

CAPITULO I.

1 'Na introduçaõ, que ſe eſtende até o verſo decimo poem o Apoſtolo 'no principio ſeu nome como eſcrivaõ d'eſta carta, e juntamente o nome d'aquelles a quem eſcreve, com as coſtumadas ſaudaçoẽs Apoſtolicas. 4 Dá graças a Deus polos beneficios que ja a eſta Igreja feito tinha. 8 E os aſſegura d'a fieldade de Chriſto 'no cumprir de ſua obra começada. 10 Paſſa entaõ a a mesma cauſa, e teſtifica como entendeu que avia diſſençaõ entre elles, e que hum dizia, Eu ſou de Paulo, e outro, Eu ſou de Cephas, &c. 13 Polo que os reprende com diverſas razoens, e moſtra que pera final d'a uniaõ ſomente em o Nome de Chriſto bautizados foraõ. 18 Trata entaõ contra os que ſe gloriavaõ 'na eloquencia mundana, e declara que Deus naõ por ella ſenaõ pela ſingeleza d'a pregaçaõ d'o Chriſto crucificado potentemente obrára entre elles. 26 E que eſta potencia ſe manifeſtára 'no convertimento naõ de muytos ſabios e poderoſos entre elles mas d'os vils e loucos ſegundo o mundo. 29 Peraque naõ ſe gloriarem em ſi mesmos, mas unicamente em Chriſto, em quem tinhaõ tudo quanto he neceſſario pera ſalvaçaõ.

1 Paulo chamado Apoſtolo de Jeſu Chriſto pela vontade de Deus, e o irmaõ Soſthenes:

2 A a Igreja de Deus que eſtá em Corintho, *a* a os ſanctificados em Chriſto Jeſu, *b* chamados ſanctos, *c* com todos os que em todo lugar invócam o nome de noſſo Senhor Jeſu Chriſto, [*Senhor*] d'elles, e noſſo:

3 *d* Graça e paz de Deus noſſo Pae, e d'o Senhor Jeſu Chriſto ajaes.

4 Sem-

a Joa. 17: 19. *Act.* 15: 9. 1. *Theſſ.* 4: 7. *b* *Rom.* 1: 7. *Epheſ.* 1: 1. *c* 2. *Tim.* 2: 22.

d *Rom.* 1: 7. 2. *Cor.* 1: 2. *Epheſ.* 1: 2. 1. *Pedr.* 1: 2.

4 Sempre a meu Deus graças dou por causa de vosoutros, acerca dá graça de Deus que vos he dada em Christo Jesu.

e Coloss. 1:9. 5 *e* Que em todas as cousas enriquecidos 'nelle estaes, em toda palavra, e em todo conhecimento:

6 Como o testimunho de Jesu Christo entre vosoutros confirmado foy.

f Phil. 3:2. *Tit.* 2:13. 7 De maneira que nenhum dom vos falta, *f* esperando a manifestaçaõ de nosso Senhor Jesu Christo.

g 1. *Thess.* 3:13. 8 *g* E [*Deus*] tambem até o fim vos confirmará, [*para*] irreprehensiveis [*serdes*] em o dia de nosso Senhor Jesu Christo.

e 5:23. *h* 1. *Cor.* 10:13. 9 *h* Fiel he Deus, por quem chamados fostes a *i* comunham de seu Filho Jesu Christo nosso Senhor.

1. *Thess.* 5:24. *i Jerem.* 32. 40. *&c.* 10 Rogo vos porem, irmaõs, pelo nome de nosso Sñor Jesu Christo, *k* que todos huã mesma cousa falleis, e dissençoẽs entre vos outros naõ aja: antes conjuntos estejaes em hum mesmo sentido, e em hum mesmo parecer.

Ioa. 15:5. *Galat.* 2:20. 11 Porque, irmaos meus, de vos me foy notificado pelos [*d'a familia*] de Chloés, que contendas entre vosoutros ha.

1. *Joa.* 1:3. *k Rom.* 12:16. 12 E isto digo, que cadahum de vos diz: *l* Eu sou de Paulo, e eu de *m* Apollos, e eu de Cephas, e eu de Christo.

e 15:5. *Phil.* 2:2. 13 Está Christo [*porventura*] diviso? Foy Paulo por vosoutros crucificado? Ou fostes vos outros em nome de Paulo bautizados?

e 3:16. 1. *Pedr.* 3:8. 14 Graças dou a Deus, que a nenhum de vos bautizei, senaõ a *n* Crispo, e a *o* Gayo.

l 1. *Cor.* 3:4. 15 Peraque ninguem diga, que eu em meu nome bautizado aja.

m Act. 18:24. 16 Porem tambem a familia de *p* Estephanas bautizei: 'No demais naõ sei se a outrem alguem bautizado aja.

1. *Cor.* 16:12. 17 Porque Christo naõ me enviou a bautizar, senaõ a Euangelizar: *q* Naõ com sabedoria de palavras, peraque a cruz de Christo se naõ esvaéça.

n Act. 18:3. *o Rom.* 16:23. 18 Porque bem he a palavra d'a cruz loucura pera os que perecem: *r* mas pera nos os que se salvam, he potencia de Deus.

p 1. *Cor.* 16:15. 17. 19 Porque escrito está: *s* A sapiencia d'os sabios destruirei, e a intelligencia d'os entendidos aniquilarei.

q 1. *Cor.* 2:1. 4. 2. *Pedr.* 1:16. 20 *t* Qu'hedo Sabio? qu'hedo Escriba? qu'hedo Inquiridór d'este seculo? Porventura naõ enlouqueceu Deus a sabedoria d'este mundo?

r Rom. 1:16. *s Job* 5 12. *Isay.* 29:14. 21 *u* Porque pois, 'na sabedoria de Deus, o mundo por sabedoria a Deus naõ conheceu, agradou a Deus salvar a os crentes pela loucura d'a pregaçaõ: 22 Por-

t Isay. 33:18. *u Matt.* 11:25. *Luc.* 10:21.

22 Porquanto *x* os Judeos ſinal pedem, e os Gregos ſabedoria buscaõ.

23 Mas nosoutros prégamos a Chriſto crucificado, [*que*] *y* para os Judeos bem he eſcandalo, e pera os Gregos loucura.

24 Porem a os que ſam chamados, aſſi Judeos como Gregos, [*lhes prégamos nos*] a Chriſto potencia de Deus, *z* e ſabedoria de Deus.

25 Porque a loucura de Deus, he mais ſabia que os homens: e a fraqueza de Deus, mais forte que os homẽs he.

26 Porque bem vedes voſſa vocaçaõ, irmaõs, *a* que naõ [*ſois*] muytos ſabios ſegundo o carne, nem muytos poderoſos, nem muytos nobres.

27 Mas Deus eſcolheu o louco d'eſte mundo, pera a os ſabios confundir: e o fraco d'eſte mundo eſcolheu Deus, pera confundir a o forte.

28 E o vil d'eſte mundo, e o desprezivel eſcolheu Deus, e o que naõ he, pera a o que he aniquilar.

29 Peraque nenhuã carne perante elle ſe glorie.

30 Mas d'elle ſois vos em Jeſu Chriſto, *b* o qual de Deus feito nos foy ſabedoria, e juſtiça, e ſanctificaçaõ, e redemçam:

31 Peraque, como eſtá eſcrito; *c* Aquelle que ſe gloria, em o Senhor ſe glorie.

x Matt. 12; 38. *e* 16: 1. *Joa.* 4: 48.
y Matt. 11; 6. *Joa.* 6: 60; 66.
z Coloſſ. 2: 3.
a Ioa. 7: 48. *Iacob.* 2: 5.
b Ier. 23: 5. *Ioa.* 17: 19.
c. Iſay. 65; 16. *Jer.* 9: 23. 24. 2. *Cor.* 10: 17.

CAPITULO II.

1 Moſtra o Apoſtolo com ſeu exemplo, que o Euangelho de Chriſto, naõ com ſapiencia ou eloquencia humana, mas com ſingeleza e virtude eſpiritual propôr ſe deva. 6 Declara tambem qual ſabedoria celeſtial 'nelle comprehendida eſtá. 10 E como a pelo Eſpirito de Deus e naõ pela prudencia humana revelada he. 13 Torna a dizer com que palavras pronunciar ſe deva. 14 E como ſe naõ poſſa diſcernir nem julgar d'o homem animal, ſenaõ d'o eſpiritual.

1 E eu irmaõs, quando a vosoutros vim, *a* naõ vim com excellencia de palavras, ou de ſabedoria, denunciando vos o teſtimunho de Deus.

2 Porque naõ propús couſa alguã entre vosoutros ſaber, ſenaõ a Jeſu Chriſto, e eſſe crucificado.

3 *b* E com voſco eſtive eu *c* em fraqueza, e em temor, e em muyto tremor.

4 E minha palavra, e minha pregaçaõ, *d* naõ foy em palavras perſuaſorias de ſabedoria humana, mas em demoſtraçaõ de eſpirito e de potencia.

a 1. *Cor.* 1; 17. *e* 2: 4.
b Act. 18: 1.
c Act. 18: 3. 2. *Cor.* 10; 10.
d 1. *Cor.* 1; 17. *e* 2: 1. 2 *Pedr.* 1; 16.

20 Pe-

e 2. *Cor.* 4: 17. 5 Peraque voſſa fé naõ foſſe em ſabedoria de homens, *e* mas em potencia de Deus.

f Job. 28: 21. 6 *f* E ſabedoria entre os perfeitos fallamos: Porem huã ſabedoria

g Iacob. 3: 15. *g* naõ d'eſte mundo, nem d'os Princepes d'eſte mundo, *h* que ſe aniquilaõ:

h 1. *Cor.* 15: 24. 7 Mas fallamos a ſabedoria *i* de Deus, *k* em myſterio eſcondida, aqual Deus antes d'os ſeculos pera noſſa gloria ordenou.

i Rom. 16: 25. 8 *l* Aqual nenhum d'os Princepes d'eſte mundo conheceu. *m* Porque ſe a conhecéram, nunca a o Senhor d'a gloria crucificáraõ.

k 1. *Cor.* 4: 1.

l Matt. 11: 25. 9 Mas como eſtá eſcrito: *n* As couſas que olho naõ vio, e ouvido naõ ouvio, e em coraçaõ de homem naõ ſobíraõ, [*ſaõ*] as que Deus

Joa. 7: 48. pera os que o amam preparou.

Act. 13: 27. 10 *o* Porem Deus nolas revelou por ſeu Eſpirito. Porque o Eſpi-

2. *Cor* 3: 14. rito eſquadrinha todas as couſas, até as profundezas de Deus.

m Ioa. 16: 3. 11 Porque quem d'os homens ſabe as couſas que d'o homem ſam,

Act. 3: 17. *e* 13: 27. ſenaõ o eſpirito d'o homẽ que 'nelle eſtá? Aſſi tambem ninguem as

1. *Tim.* 1: 13. couſas de Deus ſabe, ſenaõ o Eſpirito de Deus.

12 Porem nos naõ recebemos o eſpirito d'o mundo, *q* mas o Eſpi-

n Iſay. 64: 4. rito que he de Deus: peraque ſaebamos as couſas que de Deus dadas nos ſaõ.

o Matt. 13: 11. 13 As quaes tambem fallamos, *r* naõ com palavras que a ſabedo-

2 *Cor* 3: 18. ria humana enſina, ſenaõ com [*as*] que o Eſpirito ſancto enſina,

p Prov. 27: 19. as couſas eſpirituaes a as eſpirituaes * acomodando.

14 Mas o homem * animal naõ comprehende as couſas que ſam

Jer. 17: 9. d'o Eſpirito de Deus. Porque loucura lhe ſam: e naõ as pode en-

q Rom. 8: 15. tender, porquanto eſpiritualmente ſe diſcernem.

15 *ſ* Porem o eſpiritual bem todas as couſas diſcerne, mas elle de

r 1. *Cor.* 1: 17. *e* 2: 4. ninguem diſcernido he.

2. *Pedr.* 1: 16. 16 *t* Porque quem a intençaõ d'o Senhor conheceu, paraque inſtruir o poſſa? Nos porem a intençaõ de Chriſto temos.

* Ou, *comparando*, ou, *apropriando*. * Ou, *natural*. *ſ Prov.* 28: 5. *t Iſay.* 40: 13. *Rom.* 11: 34.

Capitulo III.

1 *Da o Apoſtolo ainda outras razoens, porque o Euangelho entre elles em toda ſingeleza pregou a ſaber, porque eraõ meninos no conhecimento e carnaes em ſuas contendas.* 5 *Declara tambem qual reſpeito ſe deve a os Doutores e de como o louvor de ſua obra naõ ſe deve atribuir a os que prantaõ e regaõ, ſenaõ a Deus, que dá o crecimento.* 10 *Que ſeu officio he edificar ſobre Chriſto o fundamento, naõ feno, palha, ou madeira, mas ouro, prata, e pedras precioſas.* 13 *E que a obra de cada hum pelo fogo ſerá provada, quando receberáõ golardaõ ſegundo a natureza d'ella.* 16 *Que o Templo de Deus por diſſençoens naõ profanar ſe deve.* 18 *Porquanto a ſabedoria humana he louquice diante de Deus.* 21 *Polo que ninguem ſe deve gloriar nos homens porquanto nos de Chriſto ſomos.*

1 E eu, irmaõs, naõ vos pude fallar como a eſpirituaes, mas como a carnaes, como a meninos em Chriſto.

2 *a* Com leite vos criei, e naõ com manjar; porque [*ainda*] naõ podieis; nem tam pouco ainda agora podeis.

3 Porque ainda carnaes ſois. *b* Porque como entre vosoutros [*ainda*] inveja, e contendas, e diſſençoẽs aja, porventura carnaes naõ ſois, e [*ainda*] ſegundo * os homens andaes?

4 Porque dizendo o hum: *c* Eu ſou de Paulo: e o outro, Eu de Apollos, porventura naõ ſois carnaes?

5 Quem pois he Paulo, e quem he *d* Apollos, ſenaõ miniſtros pelos quaes créſtes, e [*iſſo*] conforme o Sñor a cadahum deu?

6 Eu prantei, *e* Apollos regou: mas Deus o crecimento deu.

7 Poloque nem o que pranta he algo, nem o que rega: Senaõ Deus que o crecimento dá.

8 E o que pranta, e o que rega, hum ſam; *f* mas cadahum receberá ſeu galardaõ ſegundo ſeu trabalho.

9 Porque *g* cooperadores de Deus ſomos: vosoutros ha *h* lavoura de Deus, [*e*] de Deus o edificio ſois.

10 Segundo a graça de Deus que dada me foy, púſ eu como ſabio architecto o fundamento; e outro ſobre elle edifica: Mas olhe cadahum como ſobre elle edifica.

11 Porque ninguem pode pór outro fundamento, [*de mais*] d'o que *i* ja poſto eſtá, o qual he Jeſu Chriſto.

12 E ſe alguem ſobre eſte fundamento edificar ouro, prata, pedras precioſas, madeira, feno, palhiço.

a Hebr. 5: 12. 1. Pedr. 2: 2.
b 1. Cor. 1: 11. Galat. 5: 19. Iacob. 3: 16.
* Ou, *o homem.*
c 1. Cor. 1: 12.
d Act. 18: 24.
1. Cor. 1: 12. *e* 16: 12. *e* Act. 18: 26. *e* 19: 1.
f Pſal. 62: 13. Ierem. 17: 10. *e* 32: 19. Matt. 16: 27. Rom. 2: 6. *e* 14: 12. 2. Cor 5: 10.

Galat. 6: 5. *Apoc.* 2: 23. *e* 22: 12. *g* 2. *Cor.* 6: 1. *h Epheſ.* 2: 20. *Coloſſ.* 2: 7. 1. *Pedr.* 2: 5. *i Iſay.* 28: 16. *Matt.* 16: 18.

k Isay. 8: 20. e 43: 10. Jer. 23: 29. 1. Pedr. 1: 7. e 4: 12.

13 A obra de cadahum ſe manifeſtará: k Porque o dia a declarará; porquanto por fogo ſe deſcobre: e qual a obra de cadahum he, o fogo a provatará.

14 Se a obra de alguem, que ſobre elle edificou, permanecer; galardaõ receberá.

15 Se a obra de alguem ſe queimar detrimento padecerá: ſalvar-ſehá porem o tal, todavia como por fogo.

l 1. Cor. 6: 19.

16 l Naõ ſabeis vos, que o templo de Deus ſois; e [*que*] o Eſpirito de Deus em vos habita?

2. Cor. 6: 16. Hebr. 3: 6. 1. Pedr. 2: 5.

17 Se alguem o templo de Deus violar, [*tambem*] Deus a o tal violará: Porque o templo de Deus ſancto he, o qual vosoutros ſois.

m Prov. 3: 7. Iſay. 5: 21.

18 m Ninguem ſe engane a ſi meſmo: ſe alguem entre vosoutros 'neſte mundo cuida ſer ſabio, façaſe louco, peraque ſabio ſeja.

19 Porque a ſabedoria d'eſte mundo he loucura ácerca de Deus. Porque eſcrito eſtá: n A os ſabios em ſua aſtucia apanha.

n Iob. 5: 13.

o Pſal. 94: 11.

20 E outra vez: o Conhece o Senhor os diſcurſos d'os ſabios, que vaõs ſaõ.

21 Polo que ninguem em homens ſe glorie: porque tudo voſſo he.

22 Seja Paulo, ſeja Apollos, ſeja Cephas, ſeja o mundo, ſeja a vida, ſeja a morte, ſeja o preſente, ſeja o por vir; tudo he voſſo:

23 Porem vosoutros [*ſois*] de Chriſto, e Chriſto [*he*] de Deus.

CAPITULO IV.

1 Enſina o Apoſtolo como ſe devem eſtimar os miniſtros d'a Igreja, e que ſe requere d'elles. 3 Bem pouco eſtima o juizo d'os homens, e moſtra com ſeu exemplo que principalmente daráõ conta de ſeu miniſterio a Deus. 6 Amoeſta naõ ſomente a os Doutores, mas tambem a todos os fieis ſentir temperadamente de ſi meſmos. 7 Viſto que Deus os diſcerne por ſeus dons e naõ elles por ſi meſmos. 8 Poem huã differença entre o grande ſentimento que elles tinhaõ de ſi mesmos, e o vil e miſeravel eſtado d'os ultimos Apoſtolos 'neſte mundo. 14 Pera que tambem por eſta comparaçaõ tiveſſem menor ſentimento de ſi mesmos. 17 Teſtifica que lhes tambem por eſte fim enviára a Timotheo. 18 Reprende outra vez ſua arrogancia, e os ameaça com ſua vinda. 20 Pera que a bom tempo de ſi o mal tiraſſem, e a vara escapaſſem.

* Ou, eſtime homem.

1 Aſſi nos * eſtimem os homens a como a miniſtros de Chriſto, e deſpenſeiros d'os myſterios de Deus.

2 E

a Matt. 24: 45. 2. Cor. 6: 4. Coloſſ. 1: 25. Tit. 1: 7. b Luc. 12: 42.

2 E 'no demais, requereſe 'nos deſpenſeiros, *b* que cadahum fiel ſe ache.

3 Porem a my, muy pouco ſe me dá de de vosoutros julgado ſer, ou de juizo algum humano: nem eu tampouco a my meſmo me julgo.

4 Porque em nada culpavel me ſinto: *c* mas nẽ por iſſo juſtificado eſtou: antes o que me julga, o Senhor he.

5 *d* Aſſi que nada antes de tempo julgueis, até que o Senhor venha, *e* o qual tambem â luz trará as couſas 'nas trevas ocultas, e os conſelhos d'os coraçoẽs manifeſtará: e entonces cadahum louvor de Deus terá.

6 E eſtas couſas, irmaõs, me acomodei eu, por ſemelhança, a my e a Apollos por amor de vosoutros: peraque em nos aprendaes a *f* naõ preſumir mais d'o que eſcrito eſtá: Peraque hum por amor d'outro, o hum contra o outro vos naõ incheis.

7 Porque quem te diſcerne a ty? *g* E que tens tu que recebido naõ ajas? E ſe o recebeſte, porque te glorias, como ſe recebido o naõ ouvéras?

8 Ja eſtaes fartos, ja eſtaes ricos, ſem nos reynaſtes; e oxala reyneis, peraque tambem nos com voſco reynemos.

9 Porque para my tenho, que Deus a nós que os ultimos Apoſtolos ſomos, á moſtra poſto nos tem, *h* como ja a a morte condẽnados: pois *i* eſpectaculo feitos eſtamos ao mundo, e a os Anjos, e aos homens.

10 *k* Nos loucos por amor de Chriſto, mas vos ſabios em Chriſto: Nos fracos, mas vos fortes: vos * illuſtres, mas nos viis.

11 Até eſta preſente hora fome e ſede padecemos, e nuos eſtamos, e *l* apunhados ſomos, e certa pouſada naõ temos.

12 *m* E trabalhamos, obrando com noſſas proprias maõs: ſomos injuriados, e *n* bendizemos: ſomos perſeguidos, e ſofremolo:

13 Somos blaſfemados, e rogamos: Somos feitos como o cisco d'o mundo, [*e*] como a rapadura de todos, até o preſente.

14 Naõ eſcrevo eſtas couſas pera vos envergonhar: mas *o* como a meus amados filhos [*vos*] amoéſto.

15 Porque ainda que dez mil ayos em Chriſto tivéreis, com tudo muytos paes naõ [*tendes*]. *p* Porque eu em Chriſto Jeſu pelo Euangelho vos gerei.

16 Portanto vos amoeſto, *q* que meus imitadores ſejaes.

17 Por

b *Luc.* 12: 42.
c *Exod.* 34: 7. *Job.* 9: 2. *Pſal.* 143: 2.
d *Matt.* 7: 1. *Rom.* 2: 1.
e *Dan.* 7: 10. 2. *Cor.* 5: 10. *Apoc.* 20: 12.
f *Prov.* 3: 7. *Rom.* 12: 3.
g *Joa.* 3: 27. *Iacob.* 1: 17.
h *Pſal.* 44: 23. *Rom.* 8: 36. 2. *Cor.* 4: 11.
i *Hebr.* 10: 31.
k 1. *Cor.* 3: 2.
* Ou, *glorioſos.*
l *Act.* 23: 2.
m *Act.* 18: 3. *e* 20: 34. 1. *Theſſ.* 2: 9. 2. *Theſſ.* 3: 8.
n *Matt.* 5: 44. *Luc.* 6: 28. *e* 23: 34. *Act.* 7: 60. *Rom.* 12: 14.
o 1. *Theſſ.* 2: 11.
p *Act.* 18: 11. *Galat.* 4: 19. *Philem. vers* 10. *Iacob.* 1: 18:
q 1. *Cor.* 11: 1. *Philip.* 3: 17. 1. *Theſſ.* 1: 6. 2. *Theſſ.* 3: 9.

17 Por eſta cauſa vos mandei a Timotheo, que he meu amado e fiel filho em o Senhor: o qual meus caminhos em Chriſto vos lembrará, como por todas as partes em cada Igreja enſino.

*Ou, *Eſtaõ.* 18 Mas alguns * inchados andam, como ſe eu a vosoutros naõ ouveſſe de vir.

r Act. 18: 21. *Hebr.* 6: 3. *Iacob.* 4: 15. *f 1. Cor.* 2: 4. *1. Theſſ.* 1: 5. *2. Pedr.* 1: 16. 19 Porem preſto a vosoutros virei, *r* ſe o Senhor quiſer: e [*entaõ*] entenderei, naõ as palavras, ſenaõ d'osque inchados andaõ, a virtude.

20 / Porque o Reyno de Deus naõ [*conſiſte*] em palavras, ſenaõ em virtude.

21 Que quereis? Virei a vosoutros com vára, ou com caridade e eſpirito de manſidam?

CAPITULO V

1 Adianta o Apoſtolo e prova d'as faltas, que ainda ſe achavaõ 'na Igreja d'os Corinthios, que elles tinhaõ mayor razaõ humilharſe, d'o que gloriarſe e exalgarſe, e primeiramente porquanto toleráraõ entre ſi o inceſto. 2 Amoeſta os rigoroſamente que a o que o cometia tiraſſem de ſeu meyo, e a Satanás o entregaſſem. 6 Polo que uſa de varias razoens, e em particular de huã tomada d'o formento, o qual em celebrar d'a Paſchoa 'no Velho Teſtamento ſe avia de alimpar. 9 Deſpois inſtrue os mais largamente acerca d'os quaes eſta diſciplina Eccleſiaſtica ſe avia de exercitar. 11 A ſaber acerca d'os que ſe chamaõ irmaõs, e entretanto ſemelhantes eſcandalos davaõ: 12 Deixando a os que eſtávaõ fora d'a Igreja a o juizo de Deus.

1 Totalmente ſe ouve [*que*] entre vosoutros fornicaçaõ [*ha*], e tal fornicaçaõ, qual nem ainda entre as gentes ſe noméa: de maneira que hum *a* á mulher de ſeu pae tenha.

a Levit. 18: 8. *Deut.* 27: 20. 2 E [*ainda*] inchados eſtaes, e naõ vos entriſteceſtes, [*antes*] muyto mais pera d'o meyo de vosoutros ſe tirar, o que tal feito cometeu?

b Coloſſ. 2: 5. 3 *b* Porem eu como de corpo auſente, mas de eſpirito preſente, ja como ſe preſente [*eſtiveſſe*] determinei, que o que tal aſſi cometeu,

*Ou, *com a força.* 4 Eſtando vos e meu eſpirito juntos, em nome de noſſo Senhor Jeſu Chriſto, * em virtude de noſſo Senhor Jeſu Chriſto,

c 1. Tim. 1: 20. 5 *c* De a o tal a Satanás, entregar, pera deſtruiçaõ d'a carne; peraque o eſpirito ſalvo ſeja em o dia d'o Senhor Jeſus.

d Gal. 5: 9. 6 Naõ he boa voſſa jactancia. *d* Naõ ſabeis que hum pouco de formento toda a maſſa levedar faz?

7 Alim-

7 Alimpae pois o velho formento, peraque nova maſſa ſejaes, como ſem formento eſtaes. Porque *e* Chriſto noſſa Paſchoa, por nos ſacrificado foy.

8 Poloque *f* feſta façamos, naõ em o *g* velho formento, nem em o formento de maldade, e de malicia, ſenaõ em [*paens*] asmos de ſinceridade e de verdade.

9 Ja 'na carta escrito vos tenho, *h* que com os fornicadores vos naõ meſturaſſeis:

10 Naõ porem de todo com os fornicadores d'eſte mundo, ou com os avarentos, ou com os roubadores, ou com os idolatras: Porque d'outra maneira neceſſario vos ſeria d'o mundo ſair.

11 Mas agora vos eſcrevi, que naõ vos meſtureis, [*quero dizer*] que, ſe algum, chamandoſe irmaõ, fornicadór, ou avarento, ou idolatra, ou maldizente, ou bebarraõ, ou roubadór for, *i* com o tal nem ainda comaes.

12 Porque, que tenho eu tambem que julgar d'os que de fora eſtam? Naõ julgaes vos d'os que eſtam de dentro?

13 Mas a os que de fora eſtáõ, Deus os julga. *k* Tirae pois d'entre vosoutros a eſſe mao.

e Iſay. 53: 7. *Joa.* 1: 29. 1. *Cor.* 15: 3.
f Exod. 12: 3. 15.
g Deut. 16: 3.
h Deut. 7: 2. *Matt.* 18: 17. 2. *Cor.* 6: 14. *Epheſ.* 5: 11. 2. *Theſſ.* 3: 14.
i Num. 12: 14. *Matt.* 18: 17. 2. *Theſſ.* 3: 14. 2 *Ioa. vs.* 10.
k Deut. 13: 5.

CAPITULO VI.

1 Redargue o Apoſtolo aqui ainda alguãs faltas entre os Corinthios d'as quaes a primeira he, que as demandas que ſe achávaõ entre elles ſobre as couſas mundanas naõ ajuſtávaõ amigavelmente entre ſi, mas que as traziaõ perante os Magiſtrados infieis. 2 Prova que iſto naõ convinha a os fieis, porquanto o mundo e os Anjos por elles julgados ſeriaõ. 7 Aponta despois a origem d'onde eſſas demandas procediaõ, a ſaber, d'a falta de charidade, tolerancia e juſtiça. 9 Teſtifica que os injuſtos e outros eſcandaloſos naõ haõ de herdar o Reyno d'os ceos. 11 E que lhes era indecente igualar ſe por adiante a elles, porquanto pelo Eſpirito de Deus d'o Senhorio d'eſtes pecados livrados fóraõ. 12 Redargue ainda huã outra falta 'nelles, conſiſtindo 'no abuſo d'os manjares e de outras couſas tocantes o ventre, mas principalmente reprende a fornicaçaõ. 15 Prova com muytas razoẽs quam indecente ella he para os Chriſtaõs. 19 Cujos corpos ſaõ Templos d'o Eſpirito Sancto que caros comprados foraõ, e que devem glorificar a Deus em ſeu corpo e Eſpirito.

1 Ouſa algum de vosoutros, tendo algum negocio contra outro, a juizo perante os injuſtos ir, e naõ perante os ſanctos?

2 *a* Naõ ſabeis vos que os ſanctos a o mundo ham de julgar? E

a Matt. 19: 28. *Luc.* 22: 39

se o mundo por vos julgado he, sois porventura indignos * de julgar de cousas minimas?

* Ou, *de minimos jaizos.*

3 Naõ sabeis vos que a os Anjos avemos de julgar? Quanto mais as cousas a esta vida pertencentes?

4 Assi que se negocios de juizo tiverdes a esta vida pertencentes, ponde 'na cadeira a os que de menos estima 'na Igreja sam.

5 Pera vos envergonhar [*o*] digo. Naõ ha pois entre vosoutros sabio, nem ainda hum, que entre seus irmaõs julgar possa?

6 Mas irmaõ com irmaõ a juizo vae, e isto perante infieis.

7 Assi que totalmente ja entre vosoutros ha falta, pois entre vos * demandas tendes. *b* Porque naõ sofreis antes a sem razaõ? Porque naõ sofreis antes o daño?

* Ou, *juizos.*

b Prov. 20: 22. *Matt.* 5:39. *Rom.* 12:17. 1. *Thess.* 5: 15. 1. *Pedr.* 3:9

8 Mas vos [*mesmos*] fazeis a sem razaõ, e o daño fazeis, e isto a os irmaõs.

9 Ou naõ sabeis que os injustos naõ ham de herdar o Reyno de Deus?

c Galat. 5: 19. *Ephes.* 5:5. *Apoc.* 22: 15.

10 Naõ erreis: *c* nem os fornicadores, nem os idolatras, nem os adulteros, nem os affeminados, nem os que com machos se deitam, nem os ladroẽs, nem os avarentos, nem os bebarroens; nem os maldizentes, nem os roubadores haõ de herdar o Reyno de Deus.

d Ephes. 2: 2.

11 *d* E isto éreis alguns: Mas [*ja*] estaes *e* lavados, mas [*ja*] estaes sanctificados, mas [*ja*] estaes justificados em o nome d'o Senhor Jesus, e pelo Espirito de nosso Deus.

Coloss. 3: 7. *Tit.* 3: 3. *e Hebr.* 10: 22. *f* 1. *Cor.* 10: 23.

12 *f* Todas as cousas me sam licitas, mas nem todas as cousas convem: todas as cousas me sam licitas, porem eu a o poder de ninguem sugeitar me naõ deixarei.

13 Os manjares sam pera o ventre, e o ventre pera os manjares: mas Deus os aniquilará, assi a o hum, como a osoutros. Porem o corpo naõ he pera a fornicaçaõ, senaõ para o Senhor, e o Senhor pera o corpo.

g Rom. 8: 11.

14 *g* Ora tambem Deus a o Senhor resuscitou, e [*tambem*] por sua potencia a nós nos resuscitará.

2. *Cor.* 4:14.

15 Naõ sabeis vos que vossos corpos membros de Christo saõ? Tomarei pois os membros de Christo, e falos hei membros de huã solteira? Tal naõ aja.

h Gen. 2: 24. *Matt.* 19:5. *Marc.* 10:8. *Ephes.* 5:31.

16 Ou naõ sabeis que o que com a solteira se ajunta, hum corpo [*com ella*] he: *h* Porque os dous, diz, huã [*mesma*] carne seráõ.

17 Mas o que com o Senhor se ajunta, [*com elle*] hum [*mesmo*] Espirito he.

18 Fugi

18 Fugi d'a fornicaçaõ: Todo pecado que o homem fizer, fora d'o corpo he: mas o que fornica, contra ſeu proprio corpo péca.

19 Ou naõ ſabeis, *i* que voſſo corpo he templo d'o Eſpirito ſancto, o qual em vosoutros eſtá, o qual de Deus tendes, e [*que*] voſſos proprios naõ ſois? *i* 1. Cor. 3: 16.

20 *k* Porque caros foſtes comprados: glorificae pois a Deus em voſſo corpo, e em voſſo eſpirito, os quaes ſam de Deus. 2. Cor. 6: 16. Epheſ. 2: 21. Hebr. 3: 6.

1. Pedr. 2: 5. *k* 1. Cor. 7: 23. Galat. 3: 13. Hebr. 9: 12. 1. Pedr. 1: 18.

Capitulo VII.

1 Reſponde o Apoſtolo á pergunta, ſe he bom tomar mulher. 3 Manda a os caſados que naõ defraudem hum a o outro, 5 Se naõ for por mutuo conſentimento de ambos, por algum tempo, pera ſe ocuparem em jejum *e oraçaõ. 8 Declara a os ſolteiros e a as viuvas que he bom ficarſe ſem caſar, a ſaber pera os taes que tem o dom para iſſo e naõ pera outros. 10 Ordena a os caſados que naõ ſe apartem hum de outro. 12 Nem ainda os fieis d'os infieis, a ſaber ſe eſſes eſtaõ contentes em ficar ſe com os fieis. 15 Mas ſe os infieis ſe querem apartar, teſtifica que os fieis em tal caſo naõ eſtáõ ſugeitos a ſervidaõ. 18 Declara tambem que cada hum com o eſtado em que foy chamado á Chriſto ſe deve contentar, aſſi os circuncidados como os que eſtaõ 'no prepucio. 21 Aſſi os ſervos como os livres. 25 Trata despois d'as virgens que eſtáõ ſob poder de outros, e moſtra em que caſo he bom de as caſar ou naõ. 30 Acrecenta a iſſo huã amoeſtaçaõ geral, de como o matrimonio e outras couſas d'eſte mundo devem ſer uſadas. 32 E que avantagem os ſolteiros tem ſobre os caſados pera melhormente a o Senhor ſe ajuntar. 36 Toda via naõ pecaõ que caſaõ ſuas virgens. 39 E declara outra vez que os caſados eſtejaõ liados hum a outro todo o tempo que vivem.*

1 Ora tocante ás couſas de que me eſcreveſtes, bom he a o homem naõ tocar mulher.

2 Mas por cauſa d'as fornicaçoẽs, tenha cada hum ſua propria mulher, e cada huã ſeu proprio marido tenha.

3 *a* Pague o marido a a mulher a devida benevolencia, e ſemelhantemente a mulher a o marido. *a* 1. Ped. 3: 7.

4 A mulher naõ tem poder ſobre ſeu proprio corpo, ſenaõ o marido: e tambem, d'a meſma maneira, o marido naõ tem poder ſobre ſeu proprio corpo, ſenaõ a mulher.

5 *b* Naõ vos defraudeis hum a o outro, ſenaõ for por conſentimento [*de ambos*] por algum tempo, peraque vos desocupeis para o jejum, e para a oraçaõ: e tornae vos outra vez a ajuntar, peraque Satanás vos naõ atente, por cauſa de voſſa incontinencia. *b* Ioel 2: 16.

6 Iſto porem digo por permiſſam, naõ por mandado.

7 *c* Por-

c Act. 26: 29.
7 *c* Porque quiséra que todos os homens como eu meſmo foſſem: *d* mas cadahum tem ſeu proprio dom de Deus, o hum em verdade aſſi, porem o outro aſſi.

d Matt. 19: 12. *I. Cor.* 12: 11.
8 Digo porem a os ſolteiros, e a as viuvas, que bom lhes he, ſe como eu ſe ficarem.

e I. Tim. 5: 14.
9 *e* Mas ſe contér ſe naõ podem, caſemſe: Porque melhor he caſarſe, que abraſarſe.

f Malach. 2: 14. *Matt.* 5: 32. *e* 19: 9. *Marc.* 10: 11. *Luc.* 16: 18.
10 Porem a os caſados mando, naõ eu, ſenaõ o Senhor, *f* que a mulher d'o marido ſe naõ aparte.

11 E ſe apartar, por caſar ſe fique, ou com o marido ſe reconcilie; e que o marido á mulher naõ deixe.

12 Mas a os outros digo eu, naõ o Senhor: Se algum irmaõ mulher infiel tem, e ella conſente em com elle habitar, naõ á deixe.

13 E ſe alguã mulher marido infiel tem, e elle conſente em com elle habitar, naõ o deixe.

14 Porque o marido infiel he ſanctificado pela mulher: e a mulher infiel he ſanctificada pelo marido. Que d'outra maneira ſeriaõ voſſos filhos immundos: porem agora ſam ſanctos.

15 Mas ſe o infiel ſe apartar, aparteſe. Em tal [*caſo*] o irmaõ, ou a imaã naõ eſtáõ ſujeitos á ſervidam: mas Deus nos chamou â paz.

g 1. Pedr. 3: 1.
16 *g* Porque, que ſabes tu mulher, ſe a o marido ſalvarás? Ou que ſabes tu marido, ſe a a mulher ſalvarás?

17 Porem cadahum como Deus lhe repartiu, cadahum como o Senhor o chamou, aſſi ande: e aſſi em todas as Igrejas ordéno.

18 He algum chamado eſtando ja circuncidado? naõ eſtenda [*o prepucio*]. He algum chamado eſtando [*ainda*] 'no prepucio? naõ ſe circuncide.

19 A circunciſaõ nada he, e o prepucio nada he, ſenaõ a guarda d'os mandamentos de Deus.

h Epheſ. 4: 1.
20 *h* Cadahum ſe fique na vocaçaõ em que chamado he.

Philip. 1: 27. *Coloſſ.* 1: 10.
21 Es chamado ſendo ſervo? naõ ſe te dé [*diſſo*]: mas ſe tambem forrar te podes * procura [*o*] mais.

I. Theſſ. 2: 12.
22 Porque o que em o Senhor he chamado ſendo ſervo, forro he d'o Sñor: d'a meſma maneira tambem, o que he chamado ſendo livre ſervo de Chriſto he.

* Ou, *uſa.*

i I. Cor. 6: 20.
23 *i* Caros foſtes comprados, naõ vos façaes ſervos d'os homens.

Hebr. 9: 12. *I. Pedr.* 1: 18.
24 Irmaõs, cadahum acerca de Deus, 'naquillo ſe fique, em que chamado he.

25 Ora tocante a as virgens, mandado d'o Senhor naõ tenho;

dou

dou porem [*meu*] parecer, como aquelle que miſericordia d'o Senhor alcançado tenho pera ſer fiel.

26 Tenho pois iſto por bom, por cauſa d'a neceſſidade inſtante, que bom he a o homem eſtárſe aſſi.

27 Eſtás liado â mulher? naõ busques ſoltura. Eſtás ſolto de mulher, naõ busques mulher.

28 Mas ſe tambem te caſares, naõ pecas: e ſe a virgẽ ſe caſar, naõ peca. Toda via teraõ os taes 'na carne tribulaçam. Porem eu vos * escuſo.

*Ou, *poupo.*

29 Iſto porem digo, irmaõs, que o tempo, que reſta, he breve: para que tambem os que mulheres tem, ſejam como ſe as naõ tiveſſem:

30 E os que choram, como ſe naõ choraſſem; e os que folgam, como ſe naõ folgaſſẽ; e os que compram, como ſe naõ poſſuiſſem,

31 E os que d'eſte mundo uſaõ, como ſe [*d'elle*] naõ abuſaſſẽ. *k* Porque a aparencia d'eſte mundo paſſa.

k Iſay. 40: 6. *Iacob.* 1:10. *e* 4: 14. 1. *Pedr.* 1: 24. 1. *Ioa.* 2:17.

32 E bem quiſéra eu, que ſem cuidado eſtiveſſeis. *l* O * ſolteiro tem cuidado d'as couſas d'o Senhor, como a o Senhor hade agradar:

l 1. *Tim.* 5: 5.

33 Mas o que he caſado, tem cuidado d'as couſas d'o mundo, como á mulher hade agradar.

34 A mulher caſada, e a virgem eſtaõ diviſas. A por caſar tem cuidado d'as couſas d'o Senhor, pera ſer ſancta, aſſi d'o corpo como de Eſpirito: mas a caſada, tem cuidado d'as couſas d'o mundo, como a o marido ha de agradar.

*Ou, *o naõ caſado, ou, por caſar.*

35 Iſto porem digo pera voſſo proprio proveito; naõ para laço vos lançar, ſenaõ pera [*vos guiar*], a o que decente e conveniente he, pera ſem alguã diſtraiçaõ bem a o Senhor vos apegar.

36 Mas ſe alguem lhe parece que indecentemente com ſua virgem trata, ſe a flor d'a idade paſſar, e aſſi convem fazer ſe: faça o tal o que quiſer, naõ peca, caſemſe.

37 Porem o que firme em [*ſeu*] coraçaõ eſtá, neceſſidade naõ tendo, mas poder ſobre ſua propria vontade tem, e iſto em ſeu coraçaõ determinou, de ſua virgem guardar, bem faz.

38 Aſſi que o que em caſamento [*a*] dá, bem faz: Mas o que em caſamento a naõ dá, melhor faz.

39 *m* A mulher caſada pela Ley liada eſtá todo o tempo que ſeu marido vive: mas ſe ſeu marido falecer, livre fica, pera, com

m Rom. 7:2.

quem quiſer, ſe calar; com tanto [*que*] em o Senhor [*ſeja*].

40 Porem mais bemaventurada he, ſe aſſi ſe ficar, ſegundo meu
m 1.*Theſſ*.4: 8. parecer. E tambem eu cuido, *n* que o Eſpirito de Deus tenho.

CAPITULO VIII.

1 Reſponde o Apoſtolo á outra pergunta, tocante o comer d'as couſas ſacrificadas a os idolos e moſtra que para iſſo naõ baſta que ſabemos que o idolo nada he. 5 E que naõ temos mais que hum ſó Deus e Senhor. 7 Porquanto muytos fracos haõ, que por cauſa diſto padeceriaõ eſcandalo. 10 E ſeguindo ſeu exemplo d'elles, facilmente tomariaõ liberdade pera com maa conſciencia fazer o meſmo, para ſua propria perdiçaõ. 12 Teſtifica que os taes pecaõ contra Chriſto; 13 Porque a ninguem convem eſcandalizar a ſeu irmaõ por uſo de algum comer.

ORa tocante a as couſas a os idolos ſacrificadas: [*Bem*] ſabemos que todos ſciencia temos. A ſciencia incha, mas a caridade edifica.

2 E ſe algum cuida couſa alguã ſaber, ainda nada conhecido tem, como convem conhecer.

3 Mas ſe algum a Deus ama, o tal d'elle conhecido he.

a *Rom*.14: 14. 4 *a* Aſſi que quanto a o comer d'as couſas a os idolos ſacrificadas; [*Bem*] ſabemos *b* que o idolo nada he 'no mundo, *c* e que naõ ha outro algum Deus, ſenaõ hum.

b 1.*Cor*.10: 19. *c* *Deut*. 4: 39. *Epheſ*.4: 6. 5 Porque ainda que tambem [*algũs*] aja, que Deuſes ſe chamem, ſeja 'no ceo, ſeja 'na terra (como muytos Deuſes e muytos Senhores ha).

d *Malach*.2: 10. *Epheſ*.4: 6. *e* *Rom*. 11: 36. 6 *d* Toda via nos [*nam*] temos [*mais que*] hum [*ſõ*] Deus, o Pae, *e* do qual [*ſaõ*] todas as couſas, e nosoutros pera elle: *f* e hum [*ſó*] Senhor Jeſu Chriſto, pelo qual [*ſam*] todas as couſas, e nos por elle.

f *Joa*. 13: 13. 1.*Cor*.12:3. *Phil*.2:11. *g* 1.*Cor*.10: 28. 7 Mas naõ em todos [*eſta*] ſciencia ha: *g* alguns porem até agora com conſciencia d'o idolo comem, como [*de couſas*] a os idolos ſacrificadas: e ſendo ſua conſciencia fraca, fica contaminada.

8 *h* Ora o manjar naõ nos faz agradaveis a Deus. Porque ſeja que comamos, nada de mais temos; e ſeja que naõ comamos, nada nos falta.

h *Rom*. 14: 17. *i* *Galat*. 5: 13. 9 *i* Mas olhae que eſte voſſo poder, naõ ſeja em alguã maneira eſcandalo para os fracos.

10 Porque ſe algum te vir a ty, que [*eſta*] ſciencia tens, [*á meſa*] 'no templo dos idolos aſſentado, naõ ſerá a conſciencia d'o que he fraco

fraco *induzida a comer d'as couſas a os idolos ſacrificadas? *Ou, edificada.

11 *k* E perecerá aſſi, por tua ſciencia, o irmaõ fraco, polo qual Chriſto morreu? *k* Rom. 14: 15.

12 Porem aſſi contra os irmaõs pecando, e ſua fraca conſciencia ferindo contra Chriſto pecaes.

13 *l* Poloque, ſe o manjar a meu irmaõ eſcandalizar, nunca ja mais carne comerei, peraque a meu irmaõ naõ eſcandalize. *l* Rom. 14: 21. 2. Cor. 11: 29.

Capitulo IX.

1 Propoem o Apoſtolo ſeu proprio exemplo a os Corinthios pera melhormente trazélos a ligitimo uſo d'as couſas indifferentes, e por eſte fim juntamente aqui trata d'o ſoſtento d'os miniſtros d'a Igreja, e teſtifica que tambem elle como outros Apoſtolos tinha poder de tomar ſoſtento. 7 Produz diverſas razoẽs pera provar iſto, tomadas d'os que ſervem 'na guerra, que prantaõ a vinha, e apacentaõ o gado. 9 D'o boy que trilha, 11 D'o ſemeador. 13 D'os que adminiſtraõ o Templo ou Altar. 15 Todavia declara que naõ uſou nem tambem ainda quis uſar d'eſta poteſtade porquanto julgava que iſto entre elles naõ ſerviria para edificaçaõ, e que naõ convinha abuſar ſua poteſtade. 19 Mas que em couſas indifferentes ſe acomodou a os fracos Chriſtaõs, aſſi a Judeos como Gentios, pera melhormente ganhálos. 24 Exhorta finálmente aſſi por ſeu proprio exemplo, como pelas comparaçoens, d os que correm em o corro, e combatem ou lutaõ, pera temperança e diligente adiantamento 'na piedade.

1 Naõ ſou eu [*por ventura*] Apoſtolo? Naõ ſou livre? *a* Naõ vi eu a Jeſu Chriſto Senhor noſſo? *b* Naõ ſois vosoutros minha obra em o Senhor? *a* Act. 9: 3. e 22: 14. 18. e 23: 11.

2 Se para os outros naõ ſou Apoſtolo, a o menos para vosoutros o ſou. Porque vos ſois o ſello de meu Apoſtolado em o Senhor. 1. Cor. 15 8. 2. Cor. 12: 2.

3 Eſta he minha defenſa pera com os que * me condénaõ. *b* 1. Cor. 4: 15.

4 *c* Nao temos nos poder de comer e de beber? *Ou, acerca de my julgaõ.

5 Naõ temos nos poder de [*commoſco*] huã mulher irmaã trazer, como tambem os de mais Apoſtolos, e os irmaõs d'o Senhor, e *d* Cephas? *c* 1. Cor. 9: 14.

6 Ou ſó eu, e Barnabas, naõ temos poder de naõ trabalhar?

7 Quem *e* jamais a ſeu proprio ſoldo milita? *f* Quẽ a vinha prantа, e de ſeu fruito naõ come? Ou *g* quem o gado apacenta, e d'o leite d'o gado naõ come? 1. Theſſ. 2: 6. 2. Theſſ. 3: 9.

8 Digo eu iſto ſegundo os homens? Ou naõ diz a Ley tambem o meſmo? *d* Matt. 8: 14.

 e 2. Cor. 10: 4.

f 1. Cor. 3: 6. 7. 8. *g* Joa. 21: 15. 1. Pedr. 5: 2.

b Deut. 25: 4 9 Porque 'na Ley de Moyſes eſtá eſcrito ; *b* A o boy que trilha a boca naõ liarás. Porventura tem Deus cuidado dos boys?

1. Tim. 5:18. 10 Ou totalmente por nosoutros [*o*] diz ? Porque por nos eſtá [*iſto*] eſcrito: porquanto o que lavra , com eſperança deve lavrar ; e o que com eſperança trilha , de ſua esperança participante [*deve*] ſer.

i Rom. 15: 27. *Galat.* 6. 6. 11 *i* Se nos as couſas eſpirituaes vos ſemeamos , he muyto que as voſſas carnaes ſeguémos?

12 Se outros d'eſte poder ſobre vos participantes ſaõ , [*porque*] naõ tanto mais nosoutros? *k* Mas nos d'eſte poder naõ uſamos : antes tudo ſoportamos, peraque algum impedimento a o Euangelho de Chriſto naõ démos.

k Act. 20: 33. *2. Cor.* 11:9. *e* 12: 13. 13 Naõ ſabeis vos, *l* què os que as couſas ſagradas adminiſtraõ, d'o ſagrado comem ? [*E que*] os que junto a o altar de contino eſtam , com o altar participam?

l Deut. 18:1. *m Lev.* 19: 13. 14 *m* Aſſi ordenou tambem o Senhor , a os que o Euangelho denunciaõ , que d'o Euangelho vivaõ.

Deut. 24: 14. *e* 25: 4. *Matt.* 10: 10. 15 Porem eu de nenhuã d'eſtas couſas uſei; E nem iſto eſcrevi, peraque aſſi comigo ſe faça : Porque melhor me fora morrer , d'o que alguẽ eſta minha gloriaçaõ esvaecer.

Luc. 10: 7. *1. Tim.* 5:18. *n Rom.* 1: 14. 16 Porque ſe o Euangelho denunciar, para my gloriaçaõ naõ he, *n* pois neceſſidade me he impoſta. E ay de my, ſe o Euangelho naõ denunciar.

17 Porque ſe de boamente o faço, premio tenho: Mas ſe de mámente, [*toda via*] a diſpenſaçaõ me he confiada.

* Ou *de graça.* 18 Que premio tenho logo ? [*a ſaber eſte*] que Euangelizando, o Euangelho de Chriſto * de balde proponha , pera de meu poder 'no Euangelho naõ abuſar.

19 Porque eſtando eu de todos livre, ſervo de todos me fiz, por [*ainda*] a mais ganhar.

o Act. 16:3. *e* 18: 18. *e* 21: 23. 20 *o* E fiz me a os Judeos , como Judeo, por ganhar a os Judeos: a os que eſtáõ debaixo d'a Ley, como ſe de baixo d'a Ley eſtivesſe, por ganhar a os que de baixo d'a Ley eſtám.

p Galat. 2: 3. 21 *p* A os que eſtám ſem Ley como ſe ſem Ley eſtiveſſe (naõ eſtando [*porem*] para com Deus ſem Ley; mas para com Chriſto debaixo d'a Ley) por ganhar a os que ſem Ley eſtám.

q Rom. 15:1. *1. Cor.* 10: 33. 22 *q* Fiz me como fraco a os fracos, por a os fracos ganhar: tudo a todos me fiz, pera por todas as vias a alguns vir a ſalvar.

Galat. 6: 1. 23 E iſto faço eu por cauſa d'o Euangelho, peraque tambem d'elle participante ſeja.

24 Naõ

24 Naõ ſabeis vos que os que em o *r* corro correm, todos em verdade correm; mas [*que*] hum o premio leva? Correi de tal maneira, que [*o*] alcanceis.

25 E todo aquelle que [*por premio*] luta, de tudo ſe abſtẽ: Aſſi que aquelles, por ſó huã coroa corruptivel receber, [*o fazem*]: porem nos [*por*] huã *t* incorruptivel.

26 Corro pois aſſi, naõ como á couſa incerta: aſſi combato, naõ como a o ar ferindo.

27 Antes meu corpo ſojugo, e a ſervidam o redúzo, peraque a os outros prégando, eu meſmo em alguã maneira reprovado naõ fique.

r Galat. 2:2. *e* 5:7. *Phil.* 2:16. 2. *Tim.* 4:7. *Hebr.* 6:18. *s* 2. *Tim.* 2:4. *t* 2 *Tim.* 4 8. 1. *Pedr.* 1:4. *e* 5:4.

Capitulo X.

1 Declara o Apoſtolo que todos os Iſraëlitas 'no deſerto 'na nuvem e 'no mar bautizados foraõ. 3 E que todos de hum mesmo manjar e beber eſpiritual coméraõ e bebéraõ. 5 Mas que toda via de Deus caſtigados foraõ; 7 Quando em idolatria ou fornicaçaõ caíraõ e á Chriſto atentáraõ, ou contra elle murmuráraõ. 11 Teſtifica que iſto ſerve para noſſo aviſo. pera naõ cometer taes pecados. 13 Promete a ajuda de Deus 'nas tentaçoẽs, e juntamente a boa ſaida. 14 Exhorta os outra vez a fugir d'a idolatria. 15 Porquanto pelo uſo d'a Sancta Ceá tem comunhaõ com o corpo e ſangue de Chriſto, mas pela idolatria com os Diabos, cujas meſas poriſſo avem de evitar; 22 Nem de baixo de nenhuã capa irritar a Deus, ou eſcandalizar a ſeu proximo. 25 Toda via permite de ſem ſe inquirir comer de tudo o que ſe vende 'na carniçaria, 27 E que ſe lhes, convidados d'o infiel, 'na meza apreſenta, ſe naõ for que algum o notificar. 31 E conclue eſte negocio com amoeſtaçaõ univerſal de fazer tudo pera honra de Deus e edificaçaõ de noſſo proximo.

1 Ora, irmaõs, nam quero que ignoreis, *a* que noſſos paes todos de baixo d'a nuvem eſtivéraõ, e *b* todos pelo mar paſſáram:

2 E todos em Moyſes 'na nuvem, e 'no mar bautizados foraõ:

3 *c* E todos de hum meſmo manjar eſpiritual coméram:

4 *d* E todos de hum meſmo beber eſpiritual bebéram. Porque bebiam d'a pedra eſpiritual que [*os*] ſeguia; e a pedra era Chriſto.

5 Mas d'a mayor [*parte*] d'elles ſe naõ agradou Deus: *e* porque em o deſerto poſtrados foraõ.

6 E eſtas couſas em exemplos feitas nos fóraõ, peraque couſas roins naõ cobicemos, como *f* elles cobiçáram.

7 E

a Exod. 13:21. *Num.* 9:18. *Deut.* 1:33. *Neh.* 9:12. 19. *Pſal.* 78:14. *e* 105:39. *b Exod.* 14:22. *Ioſué* 4:23. *Pſal.* 78:13. *c Exod.* 16:15.

d Exod. 17:6. *Num.* 20:11. *Pſal.* 78:15. *e Num.* 26:65. *f Num.* 11:4 33. *Pſal.* 106:14.

7 E naõ vos façaes idolatras, como alguns d'elles, como eſtá
g Exod. 32: 6. eſcrito: g Aſſentouſe o povo a comer, e a beber, e levantáraõſe a folgar.
h Num. 25: 1. 9. 8 E nam forniquemos, h como alguns d'elles fornicáram, e em
Pſal. 106: 29. hum dia vinte e tres mil caíraõ.
9 E naõ atentemos a Chriſto, i como tambem algũs d'elles [o]
i Num. 21: 5. atentáraõ, e pelas ſerpentes perecéraõ.
10 E naõ murmureis, k como tambem alguns d'elles murmurá-
Pſal. 106: 14. raõ, e pelo deſtruidór perecéraõ.
k Exod. 16: 10. e 17: 2. 11 E todas eſtas couſas em figura lhes ſobreviéraõ, l e eſtam eſcri-
Num. 14: 36. tas pera * aviſo noſſo, m em quem ja os fins d'os ſeculos chegados
Pſal. 106: 25. ſam.
l Rom 15: 4. 12 O que pois cuida que empé eſtá, olhe que nam caya.
1. Cor. 9: 10. 13 Naõ vos tomou tentaçaõ, ſenaõ humana: porem n fiel he
* Ou, amoeſta. Deus, que mais d'o que podeis vos naõ deixará atentar, antes com
m Philip. 4: 5. a tentaçaõ tambem a ſayda dará, peraque ſoportar a poſſaes.
Hebr. 10: 25. 14 Portanto, meus amados, fugi d'a idolatria.
n 1. Cor. 1: 8. 15 Como a entendidos fallo: Julgae vos [meſmos] o que digo.
1. Theſſ. 5: 24. 16 O copo de bendiçam, a o qual [dando graças] bendizemos,
naõ he porventura a comunham d'o ſangue de Chriſto? O pam que
partimos naõ he por ventura a comunham d'o corpo de Chriſto?
2. Pedr. 2: 9. 17 Porque [como] hum pam [he], aſſi nos muytos o hum corpo
o Rom. 13 5. ſomos: porquanto todos de hum pam participámos.
1. Cor. 12: 27. 18 Vede a Iſraël ſegundo a carne: Naõ ſam porventura, os que
p 1 Cor. 8: 4. os ſacrificios comem, d'o altar participantes?
q Lev. 17: 7. 19 Que digo logo? p Que o idolo couſa alguã he? ou que o ſa-
Deut. 32: 17. crificio idolatrico couſa alguã ſeja?
20 Antes [digo], que as couſas que as Gentes ſacrificaõ, q a os
Demonios as ſacrificaõ, e naõ a Deus. E naõ quero que d'os De-
monios participantes ſejaes.
21 Naõ podeis beber o copo d'o Senhor, e o copo d'os Demo-
nios: Naõ podeis ſer participantes d'a meſa d'o Sñor, e d'a meſa
d'os Demonios.
22 Ou irritamos a o Senhor? Somos nos mais fortes que elle?
r 1. Cor. 6: 12. 23 r Todas as couſas me ſam licitas, mas nem todas as couſas con-
vem: todas as couſas me ſam licitas, mas nem todas as couſas edi-
ficam.
ſ 1. Cor. 13: 5. Philip. 2: 4. 24 ſ Ninguem buſque o ſeu proprio, antes cadahũ o que he d'o
outro.

25 De

25 De tudo quanto 'no açougue ſe vende, comei, ſem vos inquirir por cauſa d'a conſciencia.

26 *t* Porque d'o Senhor he a terra, e [*toda*] ſua plenidam.

27 E ſe alguem d'os infeis vos convidar, e quiſerdes ir, *u* comei de tudo o que diante de vos ſe pũſer, ſem vos inquirir *x* por cauſa d'a conſciencia.

28 Mas ſe alguem vos diſſer: Iſto ſacrificio idolatrico he, naõ comaes, por cauſa d'aquelle que [*vol'o*] advirtio, e [*por cauſa*] d'a conſciencia. Porque d'o Senhor he a terra, e [*toda*] ſua plenidam.

29 Digo porem a conſciencia, naõ tua, ſenaõ a d'o outro. Porque pois minha liberdade de outra conſciencia julgada he?

30 E ſe eu, por graça [*d'a comida*] participo, porque blaſphemado ſou 'naquillo *y* de que graças dou?

31 *z* Aſſi que ſeja que comaes, ſeja que bebaes, ou que qualquer [*outra*] couſa façaes, tudo pera gloria de Deus fazei.

32 *a* * Sede [*taes*] que eſcandalo naõ deis, nem a Judeos, nem a Gregos, nem a a Igreja de Deus.

33 Como tambem eu a todos em tudo agrado, naõ buſcando * minha propria comodidade, ſenaõ a de muytos, peraque aſſi *b* ſalvar ſe poſſaõ.

* Ou, *meu proprio proveito.* *b* 1. *Cor.* 9: 22.

t Exod. 19: 5. *Pſal* 24: 1. *e* 50: 12.

u Luc. 10: 17.

x 1 *Cor.* 8: 7.

y Rom. 14: 6. 1. *Tim.* 4: 3.

z Coloſſ. 3: 17.

a Rom. 14: 13.

*Ou, andae ſem eſcandalo dar a Judeos, nem, &c.

Capitulo XI.

1 *Amoeſta o Apoſtolo a os Corinthios de ſerem ſeus imitadores louvando os que ſuas ordenanças guardávaõ.* 3 *Emmenda alguns abuſos que em ſuas congregaçoẽs ſe achavaõ; primeiramente, que os varoẽs em orar e prophetizar ſuas cabeças cobríraõ, e as mulheres as deſcobríraõ.* 4 *O que prova ſer indecente, aſſi a os varoẽs, porquanto ſaõ a cabeça d'as mulheres, como a as mulheres, que, porquanto eſtáõ de baixo d'o varaõ pera final d'iſſo devem cobrir ſuas cabeças, ou de outra maneira ambos deshonraõ ſuas cabeças.* 14 *E fazem contra a natureza.* 18 *E despois que ha diſſençoẽs em ſuas congregaçoẽs.* 20 *E alem d'iſſo, que a Cea d'o Senhor naõ ſe celebrava entre elles direitamente. porquanto os ricos d'antes faziaõ convites em particular, polo que alguns bebados á Cea ſe achegávaõ.* 23 *Pois pera emmendar eſſes abuſos propoem a inſtituiçaõ e ſignificaçaõ d'a Cea.* 26 *E enſina pera qual fim, e de como, a Cea ſe deve celebrar.* 29 *E que caſtigos avem de esperar, e ja enviados foraõ de Deus ſobre alguns que naõ uſávaõ bem d'ella.* 33 *Finalmente enſina como avem de emmendar eſſes abuſos.*

1 *a* Sede meus imitadores, como eu tambem de Chriſto.

2 E louvo vos irmaõs, de que em tudo de my vos lembraes, e [*mi-*

a 1. *Cor.* 4: 16. *Phil.* 3: 17. 1. *Theſſ.* 1: 6. 2. *Theſſ.* 3: 9.

e [*minhas*] ordenanças retendes, assi como volas entreguei.

b Ephes. 5: 23. 3 Mas quero que saebaes, *b* que a cabeça de todo varaõ he Christo; e a cabeça d'a mulher, o varaõ; *c* e a cabeça de Christo, Deus.

c Ioa. 14:28. 1 *Cor.* 3: e 15: 27. 4 Todo varaõ que ora, ou profetiza tendo [*alguã cousa*] sobre a cabeça, sua propria cabeça deshonra.

5 Mas toda mulher que ora, ou profetiza, com a cabeça descuberta, sua propria cabeça deshonra: porque o mesmo he que se se rapasse.

d Num. 5: 18. *Deut.* 22:5. 6 Porque se a mulher se naõ cobre, tosquie se tambem: *d* mas se para a mulher cousa torpe he tosquiarse, ou raparse, cubrase.

e Gen. 1: 26, 27. *e* 5: 1. *e* 9: 6. 7 Porque o varaõ naõ deve cubrir a cabeça, *e* pois a imagem e a gloria de Deus he: mas a mulher he a gloria d'o varaõ.

f Gen. 2: 18. 21. 8 *f* Porque naõ *vem o varaõ d'a mulher, senaõ a mulher d'o varaõ.

9 Porque tambem naõ foy o varaõ criado por amor d'a mulher, senaõ a mulher por amor d'o varaõ.

* Ou, *sugeiçaõ.* 10 Portanto deve a mulher sobre a cabeça final de * poderio ter, por causa d'os Anjos.

11 Toda via nem o varaõ, he sem a mulher, nem a mulher sem o varaõ, em o Senhor.

* Ou, *he.*

12 Porque como a mulher d'o varaõ * vem, assi he tambem o varaõ pela mulher: porem tudo de Deus [*vem*].

13 Julgae vos entre vos mesmos: He decente que a mulher a Deus descuberta ore?

14 Ou naõ vos ensina a mesma natureza, que trazer o varaõ cabelleira, ignominia lhe he?

g 1. *Tim.* 6: 4. 15 Mas que trazer a mulher cabelleira, lhe he honra, porquanto a cabelleira por cubertura dada lhe he?

16 *g* Porem se algum contencioso ser parece, nos tal costume naõ temos, nem as Igrejas de Deus.

17 Isto porem [*vos*] denuncio, que naõ [*vos*] louvo de que, naõ para melhor, senaõ para peyor vós ajuntaes.

18 Porque primeiramente, quando 'na Igreja vos ajuntaes, ouço

h Matt. 18: 7. que dissenções entre vos ha: e em parte o creyo.

Luc. 17: 1. 19 *h* Porque até heregias importa que *i* entre vosoutros aja, peraque os que * sinceros sam, entre vos se manifestem.

* Ou, *provados.*

i Act. 20: 30. 20 Assi que quando em hum vos ajuntaes, [*isso*] naõ he a Cea d'o Senhor comer.

1 *Ioa.* 2: 19. 21 Porque cadahum, comendo d'antes sua propria cea toma: e hum tem fome, e outro está bebado.

22 Por-

22 Por ventura naõ tendes caſas pera comer e pera beber? Ou á Igreja de Deus desprezaes? e a os que naõ tem envergonhaes? Que vos direi? Louvarvos hei? 'Niſto naõ [*vos*] louvo.

23 Porque eu d'o Senhor recebi, o que tambem vos entreguei, *k* que o Senhor Jeſus 'na noite em que foy trahido, tomou o pam:

24 E avendo dado graças, o partio, e diſſe: Tomae, comei: iſto he o meu corpo, que por vosoutros he partido: fazei iſto em memoria de my.

25 Semelhantemente tambem, despois de cear, [*tomou*] o copo, dizendo; Eſte copo he o novo Teſtamento em meu ſangue. Fazei iſto todas as vezes que [*o*] beberdes, em memoria de my.

26 Porque todas as vezes que comerdes eſte pam, e beberdes eſte copo, a morte d'o Senhor denunciae *l* até que venha.

27 *m* Aſſi que qualquer que comer eſte pam, ou beber eſte copo d'o Senhor indignamente, ſerá culpado d'o corpo e ſangue d'o Senhor.

28 *n* Portanto proveſe o homem a ſi meſmo, e aſſi coma d'eſte pam, e beba d'eſte copo.

29 Porque o que indignamente come e bebe, para ſi meſmo juizo come e bebe, naõ diſcernindo o corpo d'o Senhor.

30 Por eſta cauſa muytos fracos e doentes entre vos ha, e muytos dormem.

31 *o* Porque ſe nos a nos meſmos nos julgáramos, julgados naõ ſeriamos.

32 Mas quando julgados ſomos, * reprendidos d'o Senhor ſomos; peraque com o mundo condẽnados naõ ſejamos.

33 Portanto, meus irmaõs, quando á comer vos ajuntaes, hũs a os outros [*vos*] esperae.

34 Porem ſe algum fome tiver, em [*ſua*] caſa coma; peraque para * juizo vos naõ ajunteis. Quanto as de mais couſas, quando viér, as ordenarei.

k *Matt.* 26: 26. *Marc.* 14: 22. *Luc.* 22: 19.

l *Ioa.* 14: 3. *Act.* 1: 11.

m *Num.* 9: 13. *Joa.* 6: 51. 63. 64. *e* 13: 27.

1. *Cor.* 11: 21.

n 2. *Cor.* 13: 5.

o *Pſal.* 32: 5. *Prov.* 18: 17.

* Ou, *inſtruidos*, ou, *caſtigados*.

* Ou, *condenaçaõ*.

CAPITULO XII.

1 *Reprende o Apoſtolo a diſſençaõ entre os Corinthios, procedida d'a diverſidade d'os dons espirituaes, e d'os miniſterios eccleſiaſticos, e enſina que por amor d'elles naõ ſe devem enſoberbecer, nem desprezar á outros, porquanto todos d'antes foraõ Gentios, e d'o Espirito Sancto os recebiaõ.* 4 *Que o mesmo Eſpirito obra eſtes dons diverſamente, e em os huns menos e em os outros mais, ſegundo ſua vontade, á fim que ſe empreguem para o uſo commum, e utilidade de toda a Igreja; os quaes dons reláta até nove.* 12 *Explica iſto pela comparaçaõ d'os diverſos membros de hum corpo, com que enſina, que os minimos dons tambem ſua utilidade e neceſſidade tenhaõ, e que por iſſo os que recebéraõ os mais excellentes dons, naõ aviaõ de desprezar a os que tem os menores.* 25 *Mas que cada qual ſeus dons para proveito de outros e de todo o corpo d'a Igreja empregar deva.* 18 *Que Deus proveu á ſua Igreja aſſi de dons, como de miniſterios diverſos.* 31 *Porem que cada qual deve procurar os melhores dons.*

1 E tocante a os [*dons*] eſpirituaes, naõ quero, irmaõs, que ignorantes ſejaes.

2 Bem ſabeis vos que Gentios ereis, a os idolos mudos empuxados, ſegundo guiados ereis.

a Marc. 9: 39. 3 Por iſſo notorio vos faço, *a* que ninguem pelo Eſpirito de Deus fallando, a Jeſus anathema chama: e ninguem dizer pode [*que*] Jeſus *b* o Senhor [*he*], ſenaõ pelo Eſpirito ſancto.

b Joa. 13: 13. 4 *c* Ora variedade de dons ha: porem o meſmo Eſpirito he.

1. *Cor.* 8: 6. 5 E variedade ha de adminiſtraçoens: e o meſmo Senhor he.

c Rom. 12: 6. 1. *Pedr.* 4: 10. 6 E variedade ha de operaçoẽs: porem o meſmo Deus he, que tudo em todos obra.

7 Mas a cadahum he a manifeſtaçaõ d'o Eſpirito dada, pera o * Ou, *util.* que * decente fór.

8 Porque á hum he dada, pelo Eſpirito, palavra de ſabedoria: e á outro palavra de ſciencia, pelo o mesmo Espirito.

9 E á outro fé pelo meſmo Eſpirito: e á outro dons de curas, pelo meſmo Eſpirito:

* Ou, *milagres.* *d Rom.* 12: 3. 6. *Epheſ.* 4: 7 10 E á outro operaçoẽs de * maravilhas: e á outro profecia: e á outro [*o dom de*] a os eſpiritos diſcernir: e á outro variedade de lingoas: E á outro interpretaçaõ de lingoas.

e 1. *Cor.* 7: 7. 11 *d* Mas todas eſtas couſas obra hum e o meſmo Eſpirito *e* repartindo particularmente á cadahũ como quer.

2. *Cor.* 10: 13. *f Rom.* 12: 4. 5. *Epheſ.* 4: 16. 12 *f* Porque como o corpo he hum, e tem muytos membros, e todos os membros d'eſte hum corpo, ſendo muytos, [*toda via*] hum [*ſó*] corpo ſam: aſſi [*o he*] tambem Chriſto.

13 Por-

13 Porque tambem todos nosoutros em hum Eſpirito, pera hum corpo bautizados ſomos, *g* quer Judeos, quer Gregos, quer ſervos, quer livres; e todos pera hum Eſpirito abeberados eſtámos.

g *Galat.* 3: 28.

14 Porque tambem o corpo hum [*ſó*] membro naõ he, ſenaõ muytos.

15 Se o pé diſſer: Pois que maõ naõ ſou, d'o corpo naõ ſou; Por iſſo d'o corpo naõ he?

16 E ſe a orelha diſſer: Pois que olho naõ ſou, d'o corpo naõ ſou; Por iſſo d'o corpo naõ he?

17 Se todo o corpo olho fora, aonde [*eſtaría*] o ouvido? Se todo [*fora*] ouvido, aonde [*eſtaría*] * o olfato?

* Ou, *cheiro.*

18 Mas agora pós Deus a os membros 'no corpo a cada qual d'elles como quis.

19 Que ſe todos hum [*ſó*] membro foraõ, aonde [*eſtaría*] o corpo?

20 Mas bem ha agora muytos membros, porem [*ſomente*] hum corpo.

21 E nam pode o olho a a maõ dizer; Neceſſidade de ty naõ tenho: ou ainda a cabeça a os pees; Neceſſidade de vos naõ tenho:

22 Antes até os membros d'o corpo, que os mais fracos ſer [*nos*] parecem [*muyto mais*] neceſſarios ſaõ.

23 E os que cuidamos que d'o corpo os menos honrados ſaõ, a eſſes muyto mais honramos: e os noſſos * mais feos muyto mais atavio tem.

* Ou, *indecentes*, ou, *de menor decoro.*

24 Porem os noſſos [*mais*] fermoſos d'iſto neceſſidade naõ tem: mas [*aſſi*] Deus o corpo conjuntou, muyta mais honra dando a o que falta [*d'ella*] tinha.

25 Peraque diviſaõ em o corpo naõ aja, porem que os membros huns d'os outros igual cuidádo tenhaó.

26 E ſeja que hum membro padéça [*tambem*] os membros juntamente padécem: ſeja que hum membro he honrado, todos os membros juntamente ſe gozaõ.

27 *h* E vos ſois o corpo de Chriſto, e membros em particular.

h *Rom.* 12: 5.

28 E Deus a huns 'na Igreja pós, *i* primeiramente Apoſtolos, *k* ſegundamente Prophetas, terceiramente Doutores: despois Poteſtades, despois Dons de curas, Socorros, Governos, Variedades de lingoas.

Epheſ. 1: 23. *e* 4: 12. *e* 5: 23. *Coloſſ.* 1: 24.

29 Sam porventura todos Apoſtolos? Saõ todos Prophetas? Saõ todos Doutores? Saõ todos Poteſtades?

i *Epheſ.* 4: 11.

30 Tem todos Dons de curas? Fallam todos [*varias*] lingoas, Interprétam todos?

k *Epheſ.* 2: 20.

31 Procurae porem affectuoſamente os melhores dons; e eu vos moſtro ainda o mais excellente caminho.

CAPITULO XIII.

1 *O que o Apoſtolo 'no fim d'o Capitulo precedente prometeu a os Corinthios, aſaber, que lhes moſtraria ainda hum caminho mais excellente. iſto faz 'neſte Capitulo, enſinando que a caridade he o excellentiſſimo dompera os Chriſtaõs, o que prova pela comparaçaõ de outros grandes dons como ſaõ. diverſas lingoas, prophecia, ſciencia, fazer prodigios, ſocorrer liberalmente a os pobres, e padecer animoſamente a morte por nome de Chriſto; E moſtra que todos eſſes e ſemelhantes dons ſem a caridade aproveitaõ nada.* 4 *E louva a caridade por via de ſuas excellentes propriedades e operaçoẽs.* 8 *Como tambem porquanto ſempre ha de durar e permanecer, pois que os outros dons haõ de ceſſar.* 9 *Porquanto ſaõ imperfeitos 'neſta vida.* 10 *O que declara com as comparaçoẽs d'o conhecimento de hum menino e adulto, e d'a viſta 'nhum eſpelho e 'na face meſma.* 15 *E finalmente porquanto a caridade he mayor e mais excellente que a fé e eſperança.*

1 Ainda que eu as lingoas d'os homens, e [*as*] d'os Anjos fallaſſe, e caridade naõ tiveſſe, como o metal que tine ou como a campainha que retine ſeria.

a Matt. 7: 22. *Rom.* 12: 7. *b Matt.* 17: 20. *e* 21: 21. *Marc.* 11: 23. *Luc.* 17: 6.

2 *a* E ainda que [*o dom*] de profecia tiveſſe, e todos os myſterios, e toda a ſciencia ſoubeſſe: e ainda que toda a fé tiveſſe, de tal maneira que *b* os montes traſpuſeſſe, e caridade naõ tiveſſe, nada ſeria.

3 E ainda que toda minha fazenda pera mantimento [*d'os pobres*] deſtribuiſſe, e ainda que meu corpo a queimado ſer entregaſſe, e caridade naõ tiveſſe, nada me aproveitariá.

c Prov. 10: 12. 1. *Pedr.* 4: 8.

4 *c* A caridade he * longanime: he benigna: a caridade naõ he envejoſa: a caridade naõ trata levianamente, naõ ſe incha.

5 Naõ trata indecentemente: *d* naõ ſe buſca a ſi meſma: naõ ſe irrita: mal naõ cuida.

6 Naõ folga d'a injuſtiça: *e* porem d'a verdade folga.

7 Tudo encobre, tudo cré, tudo eſpéra, tudo ſopórta.

d 1. *Cor.* 10: 24. *Phil.* 2: 4. *e* 2. *Joa. vers* 4.

8 A caridade nunca * ſe perde: Porem ſejaõ profecias, aniquiladas ſeráõ: Sejam lingoas, ceſſaráõ: Seja ſciencia, aniquilada ſerá.

9 Porque em parte conhecemos, e em parte profetizamos:

10 Mas quando o perfeito viér, entonces o que em parte he, aniquilado ſerá.

* Ou, *ſofrida*, ou, *paciente.* * Ou, *pereece*, ou, *deſcae.*

11 Quando eu era menino, fallaya como menino, ſentia como menino,

menino, discurria como menino: mas como homem me fiz, o que de menino era, aniquilei.

12 *f* Porque agora vémos por eſpelho em enigma, mas entaõ ca- *f* 2. *Cor.* 3 18.
ra a cara [*verémos*]: Agora em parte conheço, mas entaõ conhecerei como tambem conhecido ſou.

13 E agora permanece a fé, a eſperança, [*e*] a caridade eſtas tres: Porem a mayor d'eſtas a caridade he.

CAPITULO XIV.

1 Concluindo o Apoſtolo a exhortaçaõ precedente pera caridade, adianta e enſina que os que apetecem os dons eſpirituaes principalmente devem apetecer o dom de prophecia. 5 Toda via que o dom d'as lingoas eſtranhas naõ he pera desprezar, mas que ſe deve uſar com interpretaçaõ d'ellas. 7 O que prova com as ſemelhanças d'a frauta, citara; e trombeta, 10 E moſtra que ha contra a natureza, e o meſmo como ſe fallaſſemos com os barbaros. 13 Enſina tambem que oremos naõ ſomente com o eſpirito, mas tambem com o entendimento. 16 Porque d'outra maneira o que a lingoa eſtranha naõ entende, á tal oraçaõ naõ pode dizer Amen 18 Confirma iſto com ſeu proprio exemplo, e amoeſta de imitálo 21 E prova d'a Escritura que as lingoas eſtranhas ſaõ as vezes mais caſtigo d'o que dom. 23 Enſina tambem que ſeria pera zombar ſe todos 'na congregaçaõ fallaſſem com lingoas eſtranhas, mas pera edificar ſe todos prophetizaſſem. 26 Despois poem alguãs regras, que ſe devem ſeguir 'no uſo d'os dons traſordinarios, a ſaber - que tudo ſe faça para edificaçaõ. 27 Que outro interpréte o que ſe falla em lingoas eſtranhas. 29 Que o prophetizar ſe faça por vezes. 32 E que os outros Prophetas julguem diſſo. 34 Que as mulheres calem ſe 'na congregaçaõ. 37 Que eſtas ſuas ordenanças ſaõ mandamentos d'o Senhor. 40 Finalmente que tudo façaſe honeſtamente e com ordem 'na Igreja.

1 Segui a caridade, e apetecei os [*dons*] eſpirituaes: porem mayormente que profetizeis.

2 Porque o que lingoa [*eſtranha*] falla, a os homẽs naõ falla, ſenaõ á Deus: porque ninguem [*o*] entende, porem em Eſpirito falla myſterios.

3 Mas o que profetiza, a os homens falla [*para*] edificaçaõ, e exhortaçaõ, e conſolaçaõ.

4 O que lingoa [*eſtranha*] falla, á ſi meſmo ſe edifica: mas o que profetiza, á Igreja edifica.

5 E bem quero eu que todos vosoutros lingoas [*eſtranhas*] falleis, mais [*muyto*] mais que profetizeis: porque o que profetiza he mayor que o que lingoas [*eſtranha*] falla, ſe naõ for que [*juntamente*] interpréte, peraque a Igreja edificaçaõ recéba.

6 E agora, irmaõs, ſe eu a vosoutros vieſſe lingoas [*eſtranhas*] fallando, que vos aproveitaria, ſe ou por revelaçaõ, ou por ſciencia, ou por profecia, ou por doutrina vos naõ fallaſſe?

7 E de feito [*até*] as couſas inanimadas, que ſoydo dam, ſeja frauta, ſeja citara, ſe diſtinçaõ de ſons naõ dérem, como ſe ſaberá o que com a frauta, ou com a citara ſe tange?

8 Porque tambem ſe a trombeta ſoydo incerto dér, quem pera a guerra ſe aperceberá?

9 Aſſi tambem vosoutros, ſe com a lingoa palavra bem ſignificante naõ derdes, como ſe entenderá o que ſe diz? porque a o ar fallando eſtareis.

* Ou, *como acontece.* 10 * Por exemplo, tantos generos de vozes 'no mundo ha, e nenhuã dellas * muda he.

* Ou, *ſem falla.* 11 Pois ſe eu a força d'a voz naõ ſouber, barbaro a o que falla ſerei: e o que falla barbaro a my [*me*] ſerá.

12 Aſſi tambem vosoutros, pois [*tanto*] os dons eſpirituaes apeteceis, procurae de ['*nelles*] abundar, para edificaçaõ d'a Igreja.

13 Poloque o que em lingoa [*eſtranha*] falla, ore que interpretar poſſa.

14 Porque ſe eu em lingoa [*eſtranha*] orar, [*bem*] meu eſpirito ora, mas meu entendimento ſem fruito fica.

15 Que ha pois? Orarei com o eſpirito, mas tambem orarei com o entendimento: *a* Cantarei com o eſpirito, mas tambem cantarei com o entendimento.

a Epheſ. 5: 19.

Coloſſ. 3:16. *Ou, *enche.* 16 D'outra maneira ſe tu com o eſpirito bendiſſéres, como o que lugar de idiota * ocupa ſobre tua bendiçaõ Amen dirá? Pois o que dizes naõ ſabe.

17 Porque bem em verdade tu graças dás; mas o outro edificado naõ he.

18 Graças dou a meu Deus, que mais lingoas [*eſtranhas*] que todos vosoutros fallo:

19 Porem [*mais*] quero eu 'na Igreja cinco palavras com meu entendimento fallar, peraque tambem a os outros inſtruir poſſa, d'o que dez mil palavras em lingoa [*eſtranha.*]

b Matt. 18: 3. 20 *b* Irmaõs naõ ſejaes meninos 'no entendimento, mas ſede meninos 'na malicia, e 'no entendimento * adultos.

e 19: 14. *Epheſ.* 4: 14. 21 *c* Em a Ley eſtá eſcrito: Por gente de outras lingoas, e por outros beiços a eſte povo fallerei: E ainda aſſi me naõ ouviráõ, diz o Senhor.

* Ou, *perfeitos.*

c Deut. 28: 49. *Iſay.* 28: 11.

22 Aſſi

22 Aſſi que as lingoas [*eſtranhas*] por ſinal ſam, naõ pera os crentes, ſenaõ para os infieis: e a profecia naõ para os infieis, ſenaõ para os crentes.

23 Se pois toda a Igreja a huã ſe ajuntar, e todos em lingoas [*eſtranhas*] fallárem, e idiotas, ou infieis [*alguus*] entrárem, naõ dirám porventura que desvariaes?

24 Mas ſe todos profetizárem, e algum infiel, ou idiota entrar, de todos he convencido, [*e*] de todos he julgado.

25 E aſſi os ſecretos de ſeu coraçam manifeſtos ficaõ, e aſſi lançandoſe ſobre [*ſeu*] roſto, a Deus adorará, * publicando que verdadeiramente Deus entre vosoutros eſtá.

* Ou, *denunciando.*

26 Que ha pois, irmaõs? Quando vos ajuntaes, tem cadahum de vos pſalmo, tem doutrina, tem lingoa [*eſtranha*], tem revelaçaõ, tem interpretaçaõ, tudo pera edificaçaõ ſe faça:

27 E ſe algum lingoa [*eſtranha*] fallar, [*faça ſe iſſo*] por dous, ou a o mais por tres, e por vezes, e hum interpréte.

28 Mas ſe interprete naõ ouver, cale ſe 'na Igreja, falle porem comſigo meſmo, e com Deus.

29 E fallem dous ou tres Profetas, e os outros julguem.

30 Porem ſe a outro, que aſſentado eſtiver, [*couſa alguã*] revelada fór, cale ſe o primeiro.

31 Porque todos hum após o outro profetizar podeis, peraque todos aprendam, e todos conſolados ſejaõ.

32 E os eſpiritos d'os Profetas ſugeitos a os Profetas eſtám.

33 Porque Deus naõ he [*Deus*] de confuſám, ſenaõ de paz, como em todas as Igrejas d'os ſanctos.

34 *d* Voſſas mulheres calem ſe 'nas Igrejas: Porque naõ lhes he permitido ['*nellas*] fallarem, mas [*que*] ſugeitas eſtejam: como tambem *e* a Ley [*o*] diz.

d 1. *Tim.* 2: 12.

e *Gen.* 3: 16. *Epheſ.* 5: 22. *Coloſſ.* 3: 18. *Tit.* 2: 5. 1. *Pedr.* 3: 1.

35 E ſe alguã couſa aprender quiſerem, a ſeus proprios maridos em caſa [*o*] perguntem: porque couſa fea he fallarem as mulheres 'na Igreja.

36 Porventura ſahiu de vosoutros a palavra de Deus? Ou tam ſomente á vos chegou?

37 Se algum cuida que he Profeta, ou eſpiritual, reconheça que as couſas que vos eſcrevo, mandamentos d'o Senhor ſam.

38 Porem ſe algum ignóra, ignóre.

39 Portanto, irmaõs, apetecei o profetizar, e naõ impidaes o em lingoas [*eſtranhas*] fallar.

40 Façaſe tudo decentemente, e com ordem.

CA-

CAPITULO XV.

1 *Prova o Apoſtolo a verdade d'a reſurreiçaõ d'os mortos com muytas firmes razoens; a primeira he tomada d'a reſurreiçaõ de Chriſto, que confirma d'a ſumma de ſua doutrina, que ſegundo as Escrituras lhes propoſto tinha.* 4 *E d'os teſtimunhos de Pedro.* 6 *De mais que quinhentos irmaõs.* 7 *De Jacobo, e de todos os Apoſtolos.* 8 *E de ſi mesmo.* 13 *Conclue que d'outra maneira Chriſto tambem naõ fora reſuſcitado.* 14 *O que prova ſer abſurdo, porquanto com iſſo ſeriaõ aniquilados ſeus teſtimunhos, os fundamentos d'a fé Chriſtaã e a esperança d'os Chriſtaõs.* 21 *Enſina que Chriſto he o que reſuſcitará a os mortos e que iſto acontecerá em ſua vinda, quando desfará a todos ſeus inimigos e tudo ſugeitará á Deus.* 29 *Que d'outra maneira tambem o bautismo polos mortos debalde uſado he.* 30 *Que os fieis como tambem elle mesmo, tantos perigos em vaõ padeceſſem; e que os Epicureos razaõ tiveſſem.* 35 *Despois enſina que os fieis mortos reſuscitaráõ com os mesmos corpos, porem veſtidos de qualidades espirituaes, a ſaber, d'a incorrupçaõ, gloria, e immortalidade.* 47 *E que os fieis teráõ corpos naõ como Adam tinha, mas como Chriſto o Senhor tem de preſente.* 51 *Revéla tambem hum myſterio, que os vivos 'na vinda de Chriſto naõ morreráõ mas transformados ſeráõ.* 54 *E que entonces a morte ſerá tragada: ſobre que triumpha e a Deus agradece.* 58 *Com huã amoeſtaçaõ a os Corinthios que queiraõ ficar conſtantes 'na fé.*

a *Gal.* 1:11. 1 Tambem, irmaõs, vos notifico o Euangelho, *a* que ja denunciado vos tenho, o qual tambem recebeſtes, em o qual tambem eſtaes.

b *Rom.* 1:16. 1. *Cor.* 1:21. 2 *b* Pelo qual tambem ſalvos ſois, ſe 'naquella maneira o retiverdes, em que denunciado volo tenho: Se naõ he que em vam creſtes.

c *Iſay* 53:7. *Dan.* 9.24. 26. 1. *Cor.* 5:7. 1. *Pedr.* 2: 24. 3 Porque primeiramente vos entreguei o que tambem recebi, *c* que Chriſto morreu por noſſos pecados, ſegundo as Eſcrituras:

d *Pſal.* 16: 10. *Iſay.* 53: 9. *Jon.* 1: 17. *Matt.* 12: 40. e *Pſal.* 16: 10. 4 E que foy *d* ſepultado, e que a o terceiro dia *e* reſuscitou, ſegundo as Eſcrituras:

5 E que foy viſto de Cephas, *f* despois d'os doze.

6 Despois *g* foy viſto huã vez de mais de quinhentos irmaõs, d'os quaes ainda a mayor [*parte*] * vive, e tambem ja alguns dormem.

7 Despois foy viſto de Jacobo, despois de todos os Apoſtolos.

8 E por derradeiro de todos, como de hum abortivo, *h* tambem de my viſto foy.

9 Por-

Iſay. 53: 8. *Matt.* 12: 40 *f Luc.* 24: 34. *Act.* 10: 41. *g Ioa.* 20: 19. * Ou, *até o preſente reſta.* *h Act.* 9: 3, 17. e 23: 11. 1. *Cor.* 9: 1. 2. *Cor.* 12: 12.

9 Porque eu *i* o menor d'os Apoſtolos ſou, que naõ ſou digno de Apoſtolo chamado ſer, *k* porquanto á Igreja de Deus perſegui.

10 Mas pela graça de Deus ſou o que ſou: e ſua graça para comigo, vaã naõ foy: *l* Antes muyto mais que todos elles trabalhei: toda via naõ eu, ſenaõ a graça de Deus que comigo eſtá.

11 Aſſique, ſeja eu, ſejam elles, aſſi pregamos, e aſſi créſtes.

12 Ora ſe ſe prega que Chriſto d'os mortos reſuſcitou, como dizem alguns d'entre vosoutros, que reſurreiçaõ d'os mortos naõ ha.

13 E ſe reſurreiçaõ d'os mortos naõ ha, tambem Chriſto naõ reſuſcitou.

14 E ſe Chriſto naõ reſuſcitou, vaã he logo noſſa pregaçaõ, e vaã he tambem voſſa fé.

15 E aſſi ſomos tambem achados falſas teſtimunhas de Deus: pois de Deus teſtificamos, que a Chriſto reſuſcitou, a o qual [*porem*] naõ reſuſcitou, ſe 'na verdade os mortos naõ reſuſcitam.

16 Porque ſe os mortos naõ reſuſcitam, tambem Chriſto naõ reſuſcitou.

17 E ſe Chriſto naõ reſuſcitou, vaã he voſſa fé, [*e*] ainda em voſſos pecados eſtaes.

18 Como tambem perdidos ſaõ os que em Chriſto dormíraõ.

19 Se 'neſta vida ſomente em Chriſto eſperamos; os mais miſeraveis de todos os homẽs ſomos.

20 *m* Mas agora [*ja*] Chriſto d'os mortos reſuſcitou, [*e*] *n* as primicias d'os que dormíraõ foy feito.

21 Pois porquanto *o* a morte [*veyo*] por hum homem, tambem por hum homem a reſurreiçaõ d'os mortos [*veyo*].

22 Porque aſſi como em Adam todos morrem, aſſi tambem em Chriſto todos vivificados ſeráõ.

23 Mas cadahum em ſua ordem: Chriſto as primicias: Deſpois, os que ſam de Chriſto, em ſua vinda.

24 Despois ſerá o fim, quando a Deus, e a o Pae o Reyno entregar, [*e*] quando todo imperio, e toda poteſtade, e força *p* aniquilar.

25 *q* Porque convem que reyne até que a todos os inimigos debaixo de ſeus pés poſto aja.

26 O ultimo inimigo, que aniquilado ſerá, [*he*] a morte.

27 *r* Porque todas as couſas debaixo de ſeus pés ſugeitou. Porem quando diz, que todas as couſas ſugeitas [*lhe*] eſtám, claro eſtá

i *Epheſ.* 3:8.
k *Act.* 8: 3. *e* 9: 1. *e* 22: 4. *e* 26: 9. *Galat.* 1:13. 1. *Tim.* 1: 13.
l 2. *Cor.* 11: 23. *e* 12: 11.
m 1. *Ped.* 1: 3.
n *Coloſſ.* 1: 18.
o *Gen.* 2: 17. *e* 3: 6. *Rom.* 5: 12. 18.
e 6: 23.
p 1 *Cor.* 2:6.
q *Pſal.* 110: 1. *Act.* 2: 34. *Eph.* 2: 20. *Coloſſ.* 3: 1. *Hebr.* 1:13. *e* 10: 12.
r *Pſal.* 8:7. *Matt.* 11: 27.

e 28: 18. *Epheſ.* 1; 22. *Hebr.* 2; 8.

eſtá que ſe exceptua aquelle que todas as couſas lhe ſugeitou.

28 E quando todas as couſas ſugeitas lhe forem, entam tambem o meſmo Filho a aquelle ſe ſugeitará, que todas as couſas lhe ſugeitou, peraque Deus tudo em todos ſeja.

29 D'outra maneira, que faráõ os que polos mortos ſe bautizaõ, ſe totalmente os mortos naõ reſuſcitam? Porque * pois polos mortos ſe bautizaõ?

* Ou, *tambem.*

30 Porque tambem nos â toda ora em perigo eſtámos?

31 Cada dia morrendo ando por noſſa gloriaçaõ, a qual em Chriſto Jeſu Senhor noſſo tenho.

32 Se * como homem em Epheſo contra as beſtas combati, que me aproveita, ſe os mortos naõ reſuſcitam? / Comamos e bebamos, que amanhám * morreremos.

* Ou, *ſegundo o homem.*

/ *Iſay.* 22: 13. e 56: 12.

33 Naõ erreis. As más converſaçoens corrompem os bons coſtumes.

34 Despertae juſtamente, e naõ pequeis: Porque [*ainda*] alguns naõ tem o conhecimento de Deus. Para vergonha voſſa o digo.

* Ou, *morremos.*

35 Mas dirá alguem: *t* Como reſuſcitaráõ os mortos? E com * que corpo viráõ?

t Ezech. 37: 3.

36 Louco, *u* o que tu ſemeas, naõ he vivificado, ſe [*primeiro*] naõ morrer.

u Joa. 12: 24.

* Ou, *qual.*

37 E o que ſemeas, naõ ſemeas o corpo que ha de ſair, ſenaõ o graõ nuo, * como o de trigo, ou de outro qualquer [*graõ*].

38 Mas Deus lhe dá o corpo como quer, e a cada ſemente ſeu proprio corpo.

* Ou, *ſegundo acontece.*

39 Toda carne naõ he a meſma carne: mas * huã he a carne d'os homens, e outra a carne d'os * animaes, e outra a d'os peixes, e outra a d'as aves.

* Ou, *outra.*

* Ou, *beſtas.*

40 E corpos celeſtiaes, e corpos terreaes ha: mas huã he a gloria d'os celeſtiaes, e outra a d'os terreaes.

41 Outra he a gloria d'o Sol, e outra a gloria d'a Lua, e outra a gloria d'as Eſtrellas: porque [*huã*] eſtrella differe em gloria [*de outra*] eſtrella.

42 *x* Aſſi tambem ha de ſer a reſurreiçaõ d'os mortos. Semea ſe [*o corpo*] em corrupçaõ, reſuſcitará em incorrupçaõ.

x Dan. 12: 3. *Matt.* 13: 43.

43 Semea ſe em deshonra, reſuſcitará em gloria. Semea ſe em fraqueza, reſuſcitará em força.

44 Semea ſe corpo * animal, reſuſcitará corpo eſpiritual. Corpo animal ha, e ha corpo eſpiritual.

* Ou, *natural.*

45 Aſſi

45 Aſſi eſtá tambem eſcrito : *y* O primeiro homem Adam em alma vivente feito foy : O ultimo Adam em eſpirito vivificante. *y Gen.* 2: 7.

46 Mas naõ he primeiro o Eſpiritual, ſenaõ o animal, despois o eſpiritual.

47 O primeiro homẽ d'a terra, [*he*] terreno : O ſegundo homem, [*que he*] o Senhor, d'o Ceo [*he*].

48 Qual [*he*] o terreno, taes [*ſam*] tambem os terrenos : E qual o celeſtial, taes tambem os celeſtiaes.

49 E *z* como a imagem d'o terreno trouxemos, [*aſſi*] tambem a imagem d'o celeſtial trarémos. *z 2. Cor.* 4: 11.

50 Porem iſto digo, irmaõs, *a* que a carne e o ſangue o Reyno de Deus herdar naõ podem, nem a corrupçaõ herda a incorrupçaõ. *a Ioa.* 1: 13.

51 Vedes aqui, hum Myſterio vos digo : *b* Nem todos em verdade dormirémos : porem todos * transformados ſerémos. *b 1. Theſſ.* 4: 16. * Ou, *Mudados.*

52 Em hum momento, em hum abrir e cerrar de olhos, *c* a a ultima trombeta : Porque a trombeta ſoará, e os mortos incorruptiveis reſuſcitaráõ, e nos transformados ſerémos. *c Matt.* 24: 31.

53 Porque convem que iſto corruptivel viſta a incorrupçaõ, e iſto mortal *d* a immortalidade viſta. *1. Theſſ.* 4: 16.

54 E quando iſto corruptivel veſtir a incorrupçaõ, e iſto mortal a immortalidade veſtir, entonces ſe cumprirá a palavra que eſtá eſcrita : *e* Tragada he a morte em victoria. *d 1. Cor.* 5: 4. *e Iſay.* 25: 8.

55 Aonde eſtá, ó morte, teu agulhaõ? Aonde eſtá, ó * inferno, tua victoria? *Hoſ.* 13: 14. *Hebr.* 2: 14. *Ou *ſepulcro.*

56 Ora o agulham d'a morte he o pecado : e a força d'o pecado he a Ley.

57 *f* Mas graças a Deus, que nos dá victoria por noſſo Senhor Jeſu Chriſto. *f 1. Ioa.* 5: 5.

58 Aſſi que, amados irmaõs meus, ſede conſtantes, immoveis, [*e*] ſempre abundantes em a obra d'o Senhor, ſabendo que voſſo trabalho em o Sñor vaõ naõ he.

CAPITULO XVI.

1 Exhorta o Apoſtolo á Igreja de Corintho de fazer colheita pera os pobres fieis em Jeruſalem, ſegundo o exemplo d'as Igrejas de Galacia. 2 Moſtra lhes como no primeiro dia da ſemana bem ſe podia fazéla. 3 E por quem ſer enviada para lá, apreſentando a iſſo ſeu proprio ſerviço. 5 Promete que por Macedonia virá a elles, e ſe ficará por algum tempo com elles. 8 Da razaõ porque ficarſeha em Epheſo até o Pentecoſte. 10 Amoeſta os que humanamente a Timotheo recebaõ, e permitaõ partirſe e que ajaõ por bem que Apollos pouco dilata ſua vinda. 13 Acrecenta a iſſo huã univerſal amoeſtaçaõ, pera perſeverar na fé e caridade. 15 E particularmente, que a familia de Eſtephanas em eſtima ajaõ, porquanto elle juntamente com Fortunato e Achaico muyto ſeu eſpirito recreára. 19 Sauda a Igreja de Corintho d'a parte d'as Igrejas de Aſia, e eſpecialmente de Aquila e Priſcilla. 21 Sauda os tambem com ſua propria maõ. 22 Denuncia a todos os que naõ amaõ verdadeiramente a Chriſto, a maldiçaõ. 23 Deſeja a os fieis a graça de Deus, e promete lhes ſua caridade.

1 Ora tocante a colheita, que pera os ſanctos [*ſe faz*], fazei vos tambem como a as Igrejas de Galacia ordenei.

2 *a* Cada primeiro [*dia*] d'a ſemana ponha cadahum de vos [*alguã couſa*] * a parte, entheſourando [*para iſſo*] conforme a proſperidade que alcançado tiver, paraque, quando eu viér, entam as colheitas ſe naõ façam.

a Act. 11: 29. 1. *Cor.* 8: 4. e 9: 1. * Ou, *comſigo.*

3 E quando eu viér, a os que por cartas aprovardes, a eſſes enviarei, para que á Jeruſalem voſſa dadiva levem.

4 E ſe neceſſario fór que eu [*meſmo*] tambẽ vá, comigo irám.

5 *b* Virei porem a vosoutros, avendo por Macedonia paſſado: (Porque por Macedonia hei de paſſar.)

b 2. *Cor.* 1: 15.

6 E bem pode ſer que com vosco me ficarei, ou tambem invernarei: peraque me acompanheis aonde quer que eu fór.

7 Porque naõ vos quero vér agora de paſſagem: mas eſpéro ficar com voſco algum tempo, ſe o Senhor o permitir.

8 Ficarei porem em Epheſo até o Pentecoſte.

9 Porque huã grande e efficaz porta ſe me abriu, e muytos adverſarios ha.

10 E ſe Timotheo viér, olhae que ſem temor com voſco eſteja: porque tambem, como eu, a obra d'o Senhor óbra.

11 Portanto ninguem o despreze: mas acompanhae o em paz, peraque a my venha: porque com os irmaõs o eſpéro.

12 E acerca d'o irmaõ Apollos, muyto lhe roguei que com os irmaõs a vosoutros vieſſe: mas totalmente vontade naõ teve de por agora

agora vir: porem, offerecendoſe lhe boa ocaſiaõ, virá.

13 Velae, 'na fé [*firmes*] eſtae, varonilmente vos avei, [*e*] vos esforçae.

14 Todas voſſas couſas em caridade ſe façaõ.

15 Rogovos porem, irmaõs, [*pois*] ſabeis que a caſa de Eſtephanas as primicias de Achaya he, e que a o miniſterio d'os ſanctos dedicado ſe tem;

16 Que tambem a os taes vos ſugeiteis, e a todo aquelle que juntamente obra e trabalha.

17 Folgo porem d'a vinda de Eſtephanas, e de Fortunato, e de Achaico; pois eſtes ſupríraõ o que de voſſa [*parte me*] faltava.

18 Porque recreáram meu eſpirito, e [*tambem*] o voſſo. Reconhecei pois a os taes.

19 As Igrejas de Aſia vos ſaudam. Saudaõ vos affectuoſamente em o Senhor, Aquila e Priſcilla, com a Igreja que em ſua caſa eſtá.

20 Todos os irmaõs, vos ſaudam. [c] Saudae vos huns a os outros com ſancto beijo.

21 Saudaçaõ de minha [*propria*] maõ, de Paulo.

22 Se alguem a o Senhor Jeſu Chriſto nam ama, * anathema Maranatha ſeja.

23 A graça d'o Senhor Jeſu Chriſto ſeja com voſco.

24 Minha caridade ſeja com todos vosoutros em Chriſto Jeſu. Amen.

[c] *Rom.* 16: 16. 2. *Cor.* 13: 12. 1. *Theſſ.* 5: 26. 1. *Pedr.* 5: 14.

* Ou, *maldito*, ou, *remaldito*.

A primeira Epiſtola a os Corinthios, foy eſcrita de Philippos, [*e enviada*] por Eſtephanas, Fortunato, Achaico, e Timotheo.

Fim d'a primeira Epiſtola d'o Apoſtolo S. Paulo a os Corinthios.

SEGUNDA EPISTOLA DO APOSTOLO S. PAULO AOS CORINTHIOS.

CAPITULO I.

1 *Despois d'a costumada inscripçaõ d'a Epistola,* 3 *Agradece Paulo a Deus pola consolaçaõ, que por Christo em todas suas affliçoens recebia, a outros por exemplo.* 8 *E entaõ vem a contar a grande perseguiçaõ que em Asia lhe sobrevinha:* 10 *D'a qual toda via por suas oraçoens d'elles livrado era.* 12 *Testifica que sinceramente no mundo, mas principalmente entre elles, conversára.* 15 *E que tambem sincero proposito tomára de tornarse a elles.* 17 *Ainda que isso até agora naõ fizéra.* 18 *Naõ porque sua palavra era Si e Naõ.* 20 *Sendo todas as promessas de Deus em Christo Si e Amen,* 21 *E pelo Espirito Sancto em nos confirmadas;* 23 *Mas testifica com juramento que naõ dilatára sua vinda senaõ pera poupálos.*

1 Paulo Apostolo de Jesu Christo, pela vontade de Deus, e
a Phil. 1: 1. *a* o irmaõ Timotheo, a a Igreja de Deus que em Corintho
b Rom. 1: 7. está, com todos os sanctos que em toda Achaya estáõ:
1. *Cor.* 1: 3. 2 *b* Graça e paz de Deus nosso Pae, e d'o Senhor Jesu Christo.
Ephes. 1: 2. 3 *c* Bendito seja o Deus e Pae de nosso Senhor Jesu Christo, o
1. *Ped.* 1: 2. Pae d'as misericordias, e o Deus de toda consolaçaõ:
c Ephes. 1: 3. 4 *d* Que em toda nossa tribulaçaõ nos consóla, peraque tambem
1. *Ped.* 1: 3. a os que em tribulaçaõ *alguã estivérem consolar possamos, com a
* Ou, *toda ou, qualquer.* consolaçaõ com que nos mesmos de Deus consolados somos.
d 2. Cor. 7: 6. 5 *e* Porque como em nos as affliçoens de Christo abundam, assi
e Ps. 34: 20. abunda tambem por Christo nossa consolaçaõ.
e 94: 19. 6 Porem seja que atribulados sejamos, he para vossa consolaçaõ

e sal-

e ſalvaçaõ, *f* a qual ſe obra 'na tolerancia d'as meſmas affliçoens que nos tambem padecemos: ſeja que conſolados ſejamos [*tambem*] para voſſa conſolaçaõ e ſalvaçaõ [*he*]. *f* 2. *Cor.* 4: 17.

7 E noſſa eſperança de vosoutros he firme, como bem ſabendo, que como participantes d'as affliçoens ſois, aſſi [*o ſois*] tambem d'a conſolaçaõ.

8 Porque, irmaõs, naõ queremos que ignoreis noſſa tribulaçaõ, *g* que em Aſia nos ſobreveyo, que ſobre maneira agravados ſomos, mais d'o que ſuportar podiamos, de tal modo que até d'a vida em grande duvida eſtivemos. *g Act.* 19: 23.

9 Em tanta maneira, que ja em nos meſmos a ſentença de morte tinhamos, *h* peraque em nos meſmos naõ confiemos, ſenaõ em Deus, que a os mortos reſuſcita: *h Ier.* 17: 5. 7.

10 *i* O qual de tamanha morte nos livrou, e [*ainda nos*] livra: em o qual eſperámos que tambem ainda [*nos*] livrará: *i* 1. *Cor.* 15: 31.

11 *k* Trabalhando vos tambem juntamente com oraçaõ por nos outros, *l* peraque pela mercé, que por muytas peſſoas [*nos foy feita*] por muytas [*tambem*] ſejam dadas graças por nos. *k Rom.* 15: 30. *Phil.* 1: 19.

12 Porque eſta he noſſa gloriaçaõ, [*a ſaber*], o teſtimunho de noſſa conſciencia, que com ſimplicidade e ſinceridade de Deus, naõ com ſabedoria carnal, mas com a graça de Deus, * nos ouvemos em o mundo, e mayormente com voſco. *l* 2 *Cor.* 4: 15. *Ou, *andamos*, ou, *tratamos*, ou, *vivemos*.

13 Porque nenhuãs outras couſas vos eſcrevemos, ſenaõ as que ja * ſabeis, ou tambem reconheceis: e eſpero que tambem até o fim as reconhecereis. *Ou, *ledes*.

14 Como tambem ja em parte reconhecido nos tendes, que voſſa gloriaçaõ ſomos, *m* como tambem vos a noſſa ſois 'no dia d'o Senhor Jeſus. *m Philip.* 2: 16.

15 *n* E com eſta confiança quis primeiro vir a vosoutros, peraque huã ſegunda graça tiveſſeis: *n* 1. *Cor.* 16: 5.

16 E por vosoutros paſſar a Macedonia; e de Macedonia vir outra vez a vosoutros; e de vosoutros a Judea * guiado ſer. *Ou, *acompanhado ſer*.

17 Aſſi que deliberando iſto, uſei porventura de leviandade? Ou o que delibero, porventura ſegundo a carne o delibéro, peraque em my aja Si ſi, e Naõ naõ?

18 Antes Deus he fiel, que noſſa palavra para com voſco, *o* naõ foy Si e Naõ. *o Matt.* 5: 37.

19 Porque o Filho de Deus Jeſu Chriſto, que por nos entre vosoutros pregado foy, [*a ſaber*] por my, e Silvano, e Timotheo, naõ foy Si e Naõ, mas foy Si 'nelle. *Iacob.* 5: 12.

20 Por-

20 Porque todas quantas promeſſas de Deus ha, 'nelle Si, e 'nelle Amen [*ſam*], pera gloria de Deus por nosoutros.

21 Mas o que com voſco em Chriſto nos confirma, e o que nos ungiu, he Deus.

p Rom. 8:16. 2. *Cor.* 5:5. *Epheſ.* 1:13. e 4:30. 22 *p* O qual tambem nos ſellou, e as arras d'o Eſpirito em noſſos coraçoẽs [*nos*] deu.

q Rom 1:9. e 9:1. 1. *Cor.* 11:31. 23 *q* Porem a Deus por teſtimunha ſobre minha alma invoco, que, por vos * eſcuſar, até agora a Corintho naõ vim.

24 *r* Naõ que de voſſa fé nos enſenhoreémos; porẽ de voſſo gozo cooperadores ſomos: Porque pela fé [*empé*] eſtaes.

Galat. 1:20. *Philip.* 1:8. 1. *Theſſ.* 2:5. 1. *Tim.* 5:21. 2. *Tim.* 4:1. * Ou, *perdoar*, ou *poupar* *r* 1. *Pedr.* 5:3.

CAPITULO II.

1 Adianta o Apoſtolo 'no declarar d'as razoens porque até o preſente ſua vinda dilatára, a ſaber, porque naõ com triſteza mas com alegria com elles eſtar queria. 4 Proteſta que o que d'antes d'o inceſto lhes eſcrito tinha, com lagrimas e por caridade fizéra. 6 Manda que por cauſa de ſeu pezar outra vez o recébaõ e conſolem, pera que por demaſiada triſteza em deſeperaçaõ naõ caya. 12 Relata tambem como ſó o Euangelho em Troas, e despois em Macedonia, pregára. 14 E teſtifica que ſua pregaçaõ em toda parte he ſuave cheiro a Deus, aſſi em os que ſe ſalvaõ, como em os que ſe percaõ. 17 Porquanto em toda parte ſinceramente o propoem.

1 Porem iſto comigo mesmo deliberei, de mais a vosoutros com triſteza naõ vir.

2 Porque ſe eu vos contriſtar, quem ſerá logo o que me alegrará, ſenaõ aquelle que por mim contriſtado foy?

a 2. Cor. 8:22. *Galat.* 5:10. 3 E iſto mesmo vos eſcrevi, paraque quando [*lá*] viér, triſteza naõ tenha d'osque me avia de alegrar: *a* de vos todos confiando, que meu gozo de todos vosoutros [*o*] he.

4 Porque em muyta tribulaçaõ e anguſtia de coraçaõ com muytas lagrimas vos eſcrevi, naõ peraque vos contriſtaſſeis, mas peraque a caridade entendeſſeis, que em abundancia pera com voſco tenho.

5 Porem ſe alguem [*me*] contriſtou, naõ me contriſtou [*a my*] ſenaõ em parte a vos todos, paraque [*a o tal*] naõ agrave.

b 1. *Cor.* 5:3. 6 *b* Baſta [*lhe*] a o tal eſta reprenſaõ por muytos [*feita.*]

7 De maneira que antes, a o contrario, [*lhe aveis de*] perdoar, e conſolar, para que d'a demaſiada triſteza o tal em maneira alguã devorado naõ ſeja.

8 Po-

8 Poloque vos rogo que pera com elle a caridade confirmeis.
9 Porque tambem para iſſo vos eſcrevi, pera voſſa provaçaõ ſaber, ſe em tudo obedientes ſois.
10 E a o que couſa alguã perdoardes, tambem eu [*lhe perdoo*:] Porque ſe tambem eu [*couſa alguã*] perdoei, aquem perdoado [*a*] tenho, por amor de vos em preſença de Chriſto [*o fiz*]: Paraque * de Satanás vencidos naõ ſejamos.
11 Porque ſeus * penſamentos naõ ignoramos.
12 'No demais, *c* como a Troas vim pera o Euangelho de Chriſto [*pregar*], e abrindoſe me porta em o Senhor, em meu eſpirito repouſo naõ tive, por a Tito meu irmaõ naõ achar.
13 Porem deſpedindome d'elles, me parti pera Macedonia.
14 E graças a Deus, que ſempre em Chriſto triunfar nos faz, *d* e por nosoutros em todo lugar o cheiro de ſeu conhecimento manifeſta.
15 Porque para Deus hum bom cheiro de Chriſto ſomos, em os que ſe ſalvam, e em os que ſe perdem.
16 *e* Para eſtes certamente cheiro de morte, pera morte: mas para aquelles cheiro de vida, pera vida. E pera eſtas couſas quem he * idóneo?
17 Porque, como muytos, a vender a palavra de Deus naõ trazemos, antes como de ſinceridade, antes como de Deus, em preſença de Deus, em Chriſto a fallamos.

*Ou, *Satanás ſobre nos nada ganhe.*
* Ou, *ardys.*
c Act. 16:8.
d Coloſſ. 1: 27.
e Luc. 2:34.
* Ou, *ſufficiente.*

CAPITULO III.

1 Dá o Apoſtolo razaõ porque o miniſterio d'o Euangelho 'no fim d'o Capitulo precedente aſſi exalçára, e apella primeiramente a experiencia d'os meſmos Corinthios, que por eſte ſeu miniſterio convertidos foraõ. 5 E acrecenta, que eſta virtude naõ fora de ſi, mas de Deus. 6 O que prova pela comparaçaõ d'o miniſterio de Moyſes, o qual chama letra matante, impreſſa em taboas de pedras, e miniſterio de condẽnaçaõ, que naõ permanece; E d'o miniſterio d'os Apoſtolos, o qual chama miniſterio d'o Eſpirito, da vida e juſtiça que ſempre permanece. 13 Declara que ſobre a face de Moyſes eſtava hum véo, e tambem 'na liçaõ d'a Ley, aſſi que os Judeos o fim d'ella naõ entendiaõ. 16 Pois eſte véo ſe tirará d'elles, quando a Deus convertidos ſerem. 17 Mas que o miniſterio d'o Novo Teſtamento he claro, e o meyo pelo qual o Eſpirito d'o Senhor eſtá efficaz pera noſſa renovaçaõ.

1 *a* Começamos por ventura a [*para com voſco*] outra vez a nos meſmos nos louvar? Ou neceſſitamos como alguns, de cartas

a 2. Cor. 5: 12.
e 10: 8.

de recomendaçaõ pera vosoutros, ou de recomendaçaõ de vosoutros?

2 Vosoutros noſſa carta ſois, em noſſos coraçoẽs escrita, conhecida e lida de todos os homens.

3 Como ja manifeſtos eſtaes, que a carta de Chriſto ſois, administrada por nos, [*e*] eſcrita, naõ com tinta, ſenaõ com o Eſpirito d'o Deus vivente, naõ *b* em taboas de pedra, *c* ſenaõ em taboas de carne d'o coraçaõ.

4 E tal confiança temos por Chriſto pera com Deus.

5 Naõ que idoneos ſejamos pera penſar alguã couſa de nos, como de nos meſmos, *d* mas que idoneos ſomos, de Deus [*nos vem*]:

6 O qual tambem idoneos nos fez [*para*] *e* miniſtros *f* d'o Novo Teſtamento [*ſer*], naõ d'a Letra, ſenaõ d'o Eſpirito. Porque a Letra mata, mas o Eſpirito vivifica.

7 E ſe o miniſterio de morte em letras, *g* em pedras impreſſo, para gloria foy, *h* de maneira que os filhos de Iſraël * os olhos 'na face de Moyſes fitar naõ podiam, por cauſa da gloria de ſeu roſto, que aniquilada avia de ſer:

8 Como naõ ſerá tanto mais para gloria o miniſterio d'o Eſpirito?

9 Porque ſe o miniſterio de condẽnaçaõ gloria foy, muyto mais ſobrepuja em gloria o miniſterio de juſtiça.

10 Porque tambem o que glorificado foy 'neſta parte glorificado naõ foy, por cauſa d'eſta excellente gloria.

11 Porque ſe o que ſe aniquila, para gloria foy, muyto mais o [*he*] em gloria o que permanece.

12 Aſſi que tendo tal eſperança, de muyta ouſadia 'no fallar uſamos.

13 E naõ [*fazemos*] *i* como Moyſes, [*que*] hum véo ſobre ſua face punha, paraque os filhos de Iſraël os olhos naõ fitaſſem *k* 'no fim d'o que ſe aniquila:

14 *l* Porem ſeus ſentidos foraõ endurecidos. Porque até [*o dia de*] hoje fica o meſmo véo por deſcubrir 'na liçaõ d'o Velho Teſtamento, o qual por Chriſto he aniquilado:

15 Antes até [*o dia de*] hoje, quando Moyſes he lido, eſtá o véo ſobre ſeu coraçaõ poſto.

16 *m* Porem quando a o Senhor ſe convertérem, [*entaõ*] o véo ſe tirará.

17 *n* Ora

b Exod. 24: 12. *e* 34: 1. *c Jer.* 31: 33. *Ezech.* 11: 19. *e* 36: 26. *d Philip.* 2: 13. *e* 2. *Cor.* 5: 18. *f Hebr.* 8: 6. 8. *g Exod.* 24: 12. *e* 34: 12. *Deut.* 10: 1. *h Exod.* 34: 30. * Ou, *para a face de Moyſes de perto olhar*, ou, *atentar naõ podiaõ*. *i Exod.* 34: 35. *k Rom.* 10: 4. *l Iſ.* 6: 10. *Ezech.* 12: 2. *Matt.* 13: 11. *Act.* 28: 26. *Rom.* 11: 8. *m Matt.* 13: 11.

Rom. 11: 23. 1. *Cor.* 2: 10.

17 *n* Ora o Senhor he o Eſpirito: e aonde o Eſpirito d'o Señor eſtá, ahi liberdade ha.

18 *o* E atentando nos todos com cara deſcuberta, como em hum eſpelho, para a gloria d'o Senhor de gloria em gloria transformados ſomos, [*ſegundo*] á meſma imagem, como pelo Eſpirito d'o Senhor.

n Ioa 4: 24.
o 1. Cor. 13: 12.
2. Cor. 5: 7

CAPITULO IV

1 Teſtifica o Apoſtolo que ſincera elaramente propoem o Euangelho de Chriſto a as conſciencias de todos os homens. 3 Aſſi que ſe a alguem eſtá encuberto, encuberto eſtá a os que perecem, e cujos ſentidos o Satanás cegou; 5 Que toda via eſta virtude naõ he d'os miniſtros, mas de Chriſto e de Deus que alumia os coraçoẽs. 8 Que tambem eſta virtude maravilhoſamente ſe manifeſta em os meſmos Apoſtolos de Chriſto, 'no vencer de qualquer tribulaçoẽs, que lhes cada dia ſobrevinhaõ. 13 Despois poem varias razoẽs de conſolaçoẽs, com que a ſi meſmos e a outros confortaõ, tomadas d'o exemplo de David; 14 D'a ſalutaria reſurreiçaõ; 15 D'a gratidaõ por taes livramentos; 16 D'a renovaçaõ d'o homem interior; 17 E ultimamente d'a grandeza d'a gloria eterna que a iſſo ha de ſeguir.

1 Polo que eſte miniſterio tendo, ſegundo a miſericordia que feita nos foy, naõ desfalecemos.

2 Antes ja as cuberturas de vergonha regeitamos, *a* naõ andando com aſtucia, nem a palavra de Deus falſificando, mas *b* pela manifeſtaçaõ d'a verdade gratos a nos mesmos nos fazendo a toda conſciencia de homens, em a preſença de Deus.

3 Porem ſe tambem noſſo Euangelho eſtá encuberto, para os *c* que ſe perdem encuberto eſtá:

4 Em os quaes o Deus d'eſte ſeculo *d* os entendimentos cegou, [*a ſaber os*] d'os incredulos, peraque lhes naõ reſplandeça a illuminaçaõ d'o Euangelho d'a gloria de Chriſto, *e* que a imagem de Deus he.

5 Porque naõ nos pregamos a nos mesmos, ſenaõ a Chriſto Jeſu, o Senhor: e a nos meſmos, [*que*] voſſos ſervos, por amor de Jeſus [*ſomos*].

6 Porque o Deus *f* que diſſe, que d'as trevas a luz reſplandeceſſe, he *g* o que em noſſos coraçoẽs reſplandeceu, pera illuminaçaõ d'o conhecimento d'a gloria de Deus em a face de Jeſu Chriſto.

7 Porem eſte theſouro *h* em vaſos de barro temos, peraque a excellencia d'a efficacia ſeja *i* de Deus, e naõ de nos.

a 2. Cor. 2: 17.
b 2. Cor. 6: 4.
c 2. Cor. 2: 15.
2. Theſſ. 2: 10.
d Iſay. 6: 10. Ioa. 12: 40.
e Ioa. 14: 9. Phil 2: 6. Coloſſ. 1: 15. Hebr. 1: 3.
f Gen. 1: 3.
g 2. Ped. 1: 19.
h 2. Cor. 5: 1.
i 1. Cor. 2. 5.

8 [*Como*] aquelles que em tudo atribulados ſomos, porem nam eſtreitados: duvidoſos, porem naõ desmayados.

9 Perſeguidos, porem naõ deſemparados: abatidos, porem naõ perdidos:

k Rom. 8: 17. *Galat.* 6:17. *Phil.* 3: 10. *2. Tim.* 2: 11. 12. *1. Pedr.* 4: 13.

10 *k* Sempre por todas as partes a mortificaçaõ d'o Senhor Jeſus 'no corpo trazendo, peraque tambem a vida de Jeſus em noſſos corpos ſe manifeſte.

l Pſ. 44 23. *Matt.* 5:11. *Rom.* 8: 36. *1. Cor.* 4: 9 *m* 1. *Cor.* 15: 49.

11 *l* Porque ſempre nos, os que vivemos, por amor de Jeſus entregues a a morte ſomos, *m* peraque tambem a vida de Jeſus em noſſa carne mortal ſe manifeſte.

Coloſſ. 3: 4. *n Pſal.* 116: 10. *o Rom.* 8:11. *1. Cor.* 6: 14. *p 2. Cor.* 1: 11.

12 De maneira que bem obra em nosoutros a morte, porem em vosoutros a vida.

13 Orà porquanto o meſmo Eſpirito de fé temos, como eſcrito eſtá: *n* Cri, por iſſo fallei; nosoutros tambem cremos, por iſſo tambem fallamos.

14 *o* Sabendo que o que a o Senhor Jeſus reſuſcitou, tambem a nos por Jeſus nos reſuſcitará; e com voſco nos porá.

15 Porque todas eſtas couſas ſam por amor de vosoutros, *p* peraque a copioſiſſima graça, pelo fazimento de graças de muytos, para gloria de Deus abunde.

16 Por iſſo naõ desfalecemos: antes, aindaque noſſo homem exterior ſe corrompa, todavia o interior de dia em dia ſe renova.

q Pſ. 30: 6. *Matt.* 5:12. *Rom.* 8: 18. *1. Ioa* 3: 2.

17 *q* Porque noſſa leve e momentanea tribulaçaõ, hum peſo eterno de gloria excellentiſſima nos * produz.

18 Porquanto naõ atentamos para as couſas que ſe vém, ſenaõ para as que ſe naõ vém: porque as couſas que ſe vém ſam temporaes: mas as que ſe naõ vém, ſam eternaes.

* Ou, *obra.*

CAPITULO V

1 Adianta o Apoſtolo na deſcripçaõ d'a eſperança d'a ſalvaçaõ pela qual ſomos aſſegurados, que ſe eſte corpo que he o tabernaculo terreſtre, ſe quebranta temos huã habitaçaõ eterna em o ceo. 4 Com que deſejamos de ſerem ſobreveſtidos; 6 Viſto que até quando habitamos 'neſte corpo, peregrinamos d'o Senhor. 9 Seja pois cadaqual diligente pera lhe agradar. 10 Viſto que nos todos devemos comparecer perante o tribunal de Chriſto. 11 Por iſſo tambem teſtifica ſua diligencia entre elles. 12 Naõ pera louvar a ſi mesmo, mas pera lhes dar materia de gloriaçaõ contra os falſos Apoſtolos. 15 Enſina que Chriſto por todos morreu e reſuſcitou, peraque todos lhe viveſſem. 16 Poloque a ninguem por adiante conhece mais ſegundo a carne. 17 Mas ſegundo a nova criaçaõ, que he de Deus em Chriſto. 19 Paraque elles, como Embaixadores de Deus, ſaõ uſados, pera os homens com Deus em Chriſto reconciliar.

1 Porque bem ſabemos que, ſe noſſa *a* caſa terreſtre d'eſte tabernaculo ſe desfizer, hum edificio de Deus temos, huã caſa naõ feita de maõs, [*porem*] eterna em os ceos. *a* 2.Cor.4:7.

2 *b* Porque por iſſo tambem gememos, deſejando ſobreveſtidos ſer de noſſa habitaçaõ que d'o ceo he. *b* Rom. 8: 23.

3 *c* Se tambem veſtidos, [*e*] naõ nuos, achados formos. *c* Apoc. 3: 18.

4 Porque tambem nos, os que 'neſte tabernaculo eſtamos, de carregados gememos: porquanto naõ deſpidos, ſenaõ ſobreveſtidos ſer queremos: *d* peraque o mortal, d'a vida devorado ſeja. *e* 16: 5. *d* Rom 8:11. 1. Cor. 15: 33.

5 Ora o que para iſto meſmo nos preparou, he Deus, *e* o qual tambem as arras d'o Eſpirito nos deu. *e* Rom.8:16.

6 Poloque ſempre bom animo temos, e ſabemos que 'no corpo habitando d'o Senhor * auſentes andamos. 2 Cor 1.22. Eph. 1 23. *e* 4: 30.

7 *f* (Porque por fé andamos [*e*] naõ por viſta.) *Ou, peregrinamos.

8 Porem bom animo temos, e mais nos apráz fora d'o corpo peregrinar, e com o Senhor habitar. *f* 1 Cor. 13: 12.

9 Poloque tambem muyto deſejamos, de, ou preſentes, ou auſentes, agradaveis lhe ſermos. 2. Cor. 3: 18.

10 *g* Porque todos devemos * cõparecer ante o Tribunal de Chriſto, *h* pera que cada hum 'no corpo leve ſegundo o que feito tiver, ou bem, ou mal. *g* Matt.25: 32. Rom.14:10. *Ou, manifeſtos ſer.

11 Aſſi que ſabendo o terror d'o Senhor, aos homens á fé perſuadimos, e a Deus manifeſtos ſomos: porem tambem eſpero que em voſſas conſciencias manifeſtos eſtamos. *h* Pſal. 62: 13. Ier. 17: 10.

e 32: 19. *Matt.* 16: 27. *Rom.* 2: 6. *e* 14: 12. 1. *Cor.* 3: 8. *Galat.* 6: 5. *Apoc.* 2: 23. *e* 22: 12.

i 2. *Cor.* 3:1. *e* 10: 8. 12 *i* Porque para com voſco outra vez nos naõ encomendamos: Mas damos vos ocaſiaõ de de nos vos gloriar: peraque tenhaes [*que reſponder*] a os que 'na face, e naõ ['*no*] coraçaõ ſe gloríam.

13 Porque ſeja que treſvaliemos, para Deus [*treſvaliamos*]: ſeja que em bom ſiſo eſtejamos, para vosoutros [*o eſtámos*].

14 Porque a caridade de Chriſto nos conſtrange.

15 Tendo iſto por reſolvido, que ſe hum por todos morreu, lo-

k Rom. 14: 7. go [*tambem*] todos morréraõ. E por todos [*o tal*] morreu, *k* peraque os que vivem, naõ vivaõ mais pera ſi, ſenaõ pera aquelle que

Galat. 2:20. por elles morreu e reſuſcitou.

1. *Theſſ.* 5: 10. 16 *l* Aſſi que d'aqui por diante a ninguẽ ſegundo a carne conhe-

1. *Pedr.* 4:2. cemos, e aindaque tambem a Chriſto ſegundo a carne conhecido

l Matt. 12: 50. ajamos, todavia ja agora [*ſegundo a carne o*] naõ conhecemos.

17 Aſſi que ſe alguem em Chriſto eſtá, nova criatura he: *m* ja as

Ioa. 15: 14 couſas velhas paſſáraõ, eis que tudo feito novo eſtá.

Galat. 5: 6. 18 E tudo iſto [*vem*] de Deus, *n* o qual por Jeſu Chriſto com ſi-

e 6: 15. go nos reconciliou, e o miniſterio d'a reconciliaçaõ nos deu.

Coloſſ. 3:11. 19 *o* Porque Deus eſtava em Chriſto com ſigo a o mundo recon-

m Iſay. 43: 18. ciliando, ſeus pecados naõ lhes imputando; e em nos a palavra d'a

Apoc. 21:5. reconciliaçaõ pós.

n Coloſſ. 1: 20. 20 Aſſi que *p* embaixadores d'a parte de Chriſto ſomos, como ſe Deus por [*meyo*] noſſo rogaſſe: Rogamos [*vos pois*] d'a parte de

1. *Ioa.* 2: 2 Chriſto, que com Deus vos reconcilieis.

e 4: 10. 21 *q* Porque a o que pecado naõ conheceu, *r* pecado por nos [*o*] fez:

o Rom. 3: 24.25. peraque nos 'nelle juſtiça de Deus feitos foſſemos.

Coloſſ. 1: 20. *p* 2. *Cor.* 3: 6. *q Iſay.* 53: 9. 1. *Pedr.* 2; 22. 1. *Ioa.* 3: 5. *r Iſay.* 53: 12. *Rom.* 8: 3. *Galat.* 3: 13.

CAPITULO VI.

1 Amoeſta Paulo a os Corinthios, que a graça, que como Embaixador de Chriſto, lhes denunciára, em vaõ recebido naõ ajaõ. 3 E relata quam fielmente, 'no meyo tambem de todas as moleſtias e affliçoẽs, ſeu miniſterio compríra; 6 E juntamente com que virtudes e efficacias d'o Eſpirito ſeu trabalho acompahado fóra. 12 Declara tambem ſua grande affeiçaõ pera com elles. 13 E pede a meſma d'elles pera com ſigo. 14 Amoeſta os que naõ ſe ajuntem em jugo com os infieis. 16 Nem tenhaõ communicaçaõ com os idolos, porquanto os fieis templo de Deus ſaõ. 17 Mas que ſe apartem d'elles. 18 Porquanto Deus he pae d'elles, e elles ſaõ ſeus filhos.

a 1. *Cor.* 3:9.

b Hebr. 12: 15. 1 E nos [*como*] *a* com [*elle*] obrando, [*vos*] rogamos *b* que a graça de Deus em vaõ recebido naõ ajaes.

2 *c* Por-

2 *c* Porque diz: Em tempo agradavel te ouvi, e 'no dia d'a ſalvaçaõ te ſocorri; vedes aqui agora o tempo agradavel, vedes aqui agora o dia d'a ſalvaçaõ:

c Iſay. 49:8.

3 *d* Eſcandalo nenhum em couſa alguã damos, paraque o miniſterio vituperado naõ ſeja.

d Rom. 14: 13.

4 Antes *e* em tudo como miniſtros de Deus apraziveis nos fazemos, *f* em muyta tolerancia, em affliçoẽs, em neceſſidades, em anguſtias.

1. *Cor* 10: 32.
e 1. *Cor* 4: 1.
f 2. *Cor* 11: 23.

5 Em * açoutes, em priſoẽs, em revoltas, em trabalhos, em vigilias, em jejuns.

* Ou, *pancadas.*

6 Em * pureza, em ſciencia, em longanimidade, em benignidade, em Eſpirito ſancto, em caridade naõ fingida.

* Ou, *caſtidade.*

7 Em palavra de verdade; em potencia de Deus, por armas de juſtiça, ás direitas, e ás ezquerdas.

8 Por honra e por deshonra, por infamia e por boa fama: como enganadores, e [*toda via*] verdadeiros:

9 Como ignorados, e [*todavia*] conhecidos: *g* como morrendo, e vedes aqui vivemos: como caſtigados, e [*ainda*] naõ mortos.

g Pſal 118: 18.

10 Como contriſtados, porem ſempre alegres: como pobres, porem a muytos enriquecendo: como nada tendo, e [*todavia*] tudo poſſuindo.

Iſay. 26:19.

11 Para com voſco, ó Corinthios, eſtá aberta noſſa boca, noſſo coraçaõ dilatado eſtá.

12 Em nos eſtreitos naõ eſtaes, mas eſtaes eſtreitos em voſſas entranhas.

13 Ora em recompenſa d'iſto, (*h* como a filhos fallo) vos dilatae vosoutros tambem.

h 1. *Cor.* 4: 14.

14 *i* Naõ * vos ajuntei em outro jugo com os infieis. *k* Porque, que participaçaõ tem a juſtiça com a injuſtiça? E que communicaçaõ tem a luz com as trevas.

i Deut. 7: 2.
* Ou, *tragaes*, ou *puxeis outro jugo, &c.*

15 E que conveniencia tem Chriſto com Belial? Ou que parte tem o fiel com o infiel?

16 E que * conſentimento tem o templo de Deus *l* com os idolos? *m* Porque vosoutros ſois o templo d'o Deus vivente, como Deus diſſe: *n* 'Nelles habitarei, e entre [*elles*] andarei: e eu ſeu Deus ſerei, e elles meu povo ſeráõ.

k 1. *Sam.* 5: 1. 2.
1. *Reys*, 18: 21.
1. *Cor.* 10: 21.

17 Poloque *o* d'o meyo d'elles ſahi, e vos apartae, diz o Señor couſa immunda naõ toqueis, e eu vos * aceitarei.

Eph. 5: 11.
* Ou, *conjunçaõ.*

18 *p* E

l 1. *Cor.* 10: 7. 14. *m* 1. *Cor.* 3: 16. *e* 6: 19. *Eph.* 2: 21. *Hebr.* 3: 6. 1. *Pedr* 2: 5. *n Exod.* 29: 45. *Levit.* 26: 11. *Ezech.* 37: 26 *o Iſay.* 52: 11. *Apoc.* 18: 4. * Ou, *receberei.*

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
INSTITUTO ORIENTAL

p Ier. 31:1. 18 p E eu vos serei por Pae, e vos por filhos e filhas me sereis, diz o Señor Todopoderoso.

Capitulo VII.

1 Tira o Apostolo d'as precedentes promessas de Deus huã nova exhortaçaõ para sanctificaçaõ. 2 E torna a defender sua conversaçaõ entre elles. 3 Testifica sua singular affeiçaõ para com elles 'no meyo tambem de todas as tribulaçoẽs, assẽgurando juntamente a si mesmo de sua pera com sigo. 6 E 'neste seu parecer com a vinda e testimunho de Tito confirmado he. 8 E ainda que os por sua riguroſa reprensaõ d'antes contristára, com tudo confessa que esta tristeza fóra tristeza segundo Deus. 10 O que prova d'os fruitos d'esta tristeza. 13 E d'a alegria de Tito despois de sua tornada. 14 O qual tudo assi em elles experimentára, como o Apostolo d'elles confiára.

1 Ora amados, pois taes promessas temos, alimpemos nos de toda contagiam d'a carne e d'o espirito, * aperfeiçoando a sanctificaçaõ em o temor de Deus.

*Ou, Cumprindo, ou, acabando.

2 Dae nos lugar; a ninguem agravámos, a ninguem corrompemos, de ninguem nosso proveito buscámos.

a 2. Cor. 6: 11. 12. 13. 3 Naõ digo [isto], pera [vossa] condénaçaõ. Porque ja a d'antes disse, que em nossos coraçoẽs estaes, pera juntamente morrer e viver.

4 Muyta confiança pera com vosco tenho; muyta gloriaçaõ de vos tenho; cheyo de consolaçaõ estou; b sobreabundo de gozo em todas nossas tribulaçoẽs.

b Matt. 5: 12. Act. 5: 41. Phil. 2: 17. Coloss. 1: 24. 5 Porque até quando á Macedonia viémos, nenhum repouso nossa carne teve: c antes em tudo atribulados fomos: combates por fora, temores por dentro.

c Act. 16: 19. 23. 6 d Mas Deus, que a os abatidos consóla, com a vinda de Tito nos consolou.

d 2. Cor. 1: 4. 7 E naõ somente com sua vinda, mas tambem com a consolaçaõ com que acerca de vos consolado foy, contando nos vossas saudades, vosso choro, [e] vosso zelo por mim, de maneira que tanto mais me gozei.

8 Porque aindaque com a carta vos contristei, naõ me arrependo: Aindaque me arrependi; porque vejo que aquella carta, posto que por pouco tempo, vos contristou.

9 Agora folgo, naõ porque fostes contristados, mas porque para conversaõ contristados fostes. Porque fostes contristados segundo Deus;

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
INSTITUTO ORIENTAL

Deus; de maneira que em couſa nenhuã daño algum por nos padeceſtes.

10 *e* Porque a triſteza ſegundo Deus, obra converſaõ pera ſalvaçaõ, de que ninguem ſe arrepende: Mas a triſteza d'o mundo, obra morte.

e 2. *Sam.* 12: 13. *Matt.* 26: 75. *Luc.* 18: 13.

11 Porque eis que, iſto meſmo, que ſegundo Deus contriſtados foſtes, quanta diligencia em vos obrou? ainda defenſaõ, ainda *indignaçaõ, ainda temor, ainda ſaudades, ainda zelo, ainda vingança: em tudo vos moſtraſtes puros eſtár 'neſte negocio.

* Ou, *desgoſto.*

12 Aſſi que aindaque vos eſcrevi, naõ [*for*] por cauſa d'o que o agravo fez, nem por couſa d'o que o agravo padeceu; mas paraque noſſa diligencia por vosoutros, diante de Deus, manifeſta vos foſſe.

13 Portanto conſolados fomos acerca de voſſa conſolaçaõ: e muyto mais nos alegramos acerca d'a alegria de Tito, de que ſeu eſpirito de todos vosoutros recreado foy.

14 Porque ſe em alguã couſa pera com elle de vosoutros me gloriei, envergonhado naõ fiquei: antes como tudo com verdade vos diſſemos; aſſi tambem noſſa gloriaçaõ [*de que*] para com Tito [*uſei*] verdadeira ſe achou:

15 E ſuas entranhas mais abundantes pera com voſco eſtáõ, lembrando ſe d'a obediencia de todos vosoutros, de como com temor e tremor o recebeſtes.

16 Aſſi que me gozo, de que em tudo de vosoutros confiar me poſſo.

Capitulo VIII.

1 Propoem Paulo a os Corinthios o exemplo d'a Igreja de Macedonia, que fizéra eſmola liberal a os pobres fieis em Jeruſalem. 6 E declara que a Tito ordem déra pera com elles tambem promover huã tal eſmola. 9 Propoem lhes tambem o exemplo de Chriſto que empobreceu pera com ſua pobreza nos enriquecer. 10 E amoeſta os de bem cumprir, o que paſſado hum anno bem começáraõ. 13 Porem naõ aſſi, que outros ſejaõ aleviados e elles mesmos atropelados mas que de ſua abundancia dém pera encher a falta de outros; 15 Como 'no colher d'o manna acontecia. 16 Teſtifica tambem que Tito ſe partia para elles pera transportála. 18 Juntamente com outro irmaõ, d'a Igreja para iſſo elegido; 20 Pera prevenir toda calumnia. 22 E tambem com outro terceiro cuja fieldade muytas vezes provado fora, aſſi de ſi mesmo, como d'a Igreja.

1 Tambem, irmaõs, ſaber fazemos a graça de Deus, dada a as Igrejas de Macedonia.

2 Que em muyta provaçaõ de tribulaçaõ redundou a abundancia de ſeu gozo, e ſua profunda pobreza, em riquezas de ſua beneficencia.

3 Porque ſegundo [*ſeu*] poder (o que eu [*mesmo*] teſtifico), e ainda ſobre [*ſeu*] poder, voluntarios fóraõ.

a Act. 11: 29. *Rom.* 15:26. 1. *Cor.* 16:2. 2. *Cor.* 9:1. * Ou, *muytas amoeſtaçoẽs.*

4 *a* Pedindonos com * muytos rogos, que aceitaſſemos a merce e a comunicaçaõ d'eſte ſerviço, que pera os ſanctos [*ſe fazia*].

5 E naõ [*ſomente*] como nos eſperavamos [*fizéraõ*], mas a ſi mesmos ſe déraõ, primeiramente a o Senhor, e [*deſpois*] a nosoutros, pela vontade de Deus.

6 De maneira que a Tito exhortamos, que, aſſi como d'antes começára, aſſi tambem eſta merce entre vosoutros acabaſſe.

7 Portanto aſſi como em tudo abundaes, em fé, e em palavra, e em ſciencia, e em toda diligencia, e em voſſa caridade pera com noſco; [*olhae*] que tambem 'neſta graça abundeis.

8 Naõ digo [*iſto*] como mandando: Senaõ [*por*] tambem pela diligencia d'os outros, a ſinceridade de voſſa caridade provar.

b Luc. 9:58.

9 Porque ja ſabeis a graça de noſſo Senhor Jeſu Chriſto, *b* que, ſendo rico, por amor de vos pobre ſe fez: peraque com ſua pobreza enriqueceſſeis.

* Ou, *o fazer.* * Ou, *o querer.*

10 E 'niſto [*meu*] parecer dou: Porque iſto vos convem, como aquelles, que naõ ſomente * a fazélo, mas tambem * a querélo, ja deſdo anno paſſado começaſtes.

* Ou, *o fazer, ou, o ja feito.*

11 Agora porem acabae tambem o * ja começado: peraque aſſi como o animo foy prompto em o querer, aſſi o ſeja tambem em, d'o que tendes, o acabar.

c Marc. 12: 43. *Luc.* 21: 3. *d Prov.* 3: 28.

12 *c* Porque ſe primeiro promptidam de animo ouvér, *d* ſerá algum acéito ſegundo o que tem, [*e*] naõ ſegundo o que naõ tem.

1. *Pedr.* 4: 10. * Ou, *apertõ, ou, tribulaçaõ.* *e Exod.* 16: 18.

13 Porque naõ [*digo iſto*] peraque outros alivio tenhaõ, e vosoutros * opreſſam:

14 Mas [*peraque*] igualmente, 'neſte tempo preſente, voſſa abundancia a falta d'os outros [*ſupra*], peraque tambem ſua abundancia [*ſupra*] voſſa falta, peraque igualdade aja.

15 Como eſtá eſcrito: *e* O que muyto [*colheu*], naõ teve mais: e o que pouco, naõ teve menos.

* Ou, *deu.*

16 Porem graças a Deus, que por vosoutros a meſma diligencia 'no coraçaõ de Tito * pós:

17 Pois a exhortaçaõ aceitou, e muy diligente para vosoutros voluntariamente ſe partiu.

18 E [*tambem*] com elle enviamos a o irmaõ, que louvor 'no Euangelho por todas as Igrejas tem.

19 E naõ ſomente [*iſto*], mas tambem foy eſcolhido d'as Igrejas por companheiro de noſſa viagem com eſta merce, que por nosoutros he adminiſtrada pera gloria d'o meſmo Sñor, e promptidaõ de voſſo animo.

20 Evitando iſto, que ninguem nos vitupére 'neſta abundancia, que por nos adminiſtrada he.

21 *f* Como aquelles, que o que honeſto he procuramos, naõ ſo- *f Rom.* 12: mente diante d'o Senhor, mas tambem diante d'os homens. 17.

22 Com elles enviamos tambem a noſſo irmaõ, a o qual muytas vezes em muytas couſas ja provamos, que he diligente, e agora ainda muyto mais diligente pola muyta confiança que para com voſco [*tem*].

23 Seja [*pois*] Tito, meu companheiro e cooperadór pera com voſco he: Sejam noſſos irmaõs, embaixadores d'as Igrejas, [*e*] gloria de Chriſto ſam.

24 Portanto, a prova de voſſa caridade, e de noſſa gloriaçaõ acerca de vos, perante a face d'as Igrejas, para com elles moſtrae.

Capitulo IX.

1 Teſtifica o Apoſtolo que aſſaz eſtá aſſegurado d'a affeiçaõ d'os Corinthios pera promover eſta colheita. 3 E dá razaõ porque os ditos irmaõs adiante enviou, a ſaber, peraque todos em ſua vinda preſtes eſtarem. 6 Amoeſta os a dar liberal e voluntariamente com diverſas razoens, tomadas d'a liberal bençaõ caridade e graça de Deus ſobre os que liberalmente ſemearáõ. 11 E d'as graças que ſe por amor d'iſſo daráõ a Deus d'os que ſeraõ participantes de ſua liberalidade. 14 E d'as oraçoës, que elles faráõ a Deus por elles.

1 *a* Porque d'a adminiſtraçaõ que pera os ſanctos [*ſe faz*], naõ neceſſito, eſcrevervos. *a Act.* 11: 29.

2 Porque bem ſei a promptidaõ de voſſo animo, d'o qual para com os Macedonios acerca de vos me glorio, que ja Achaya deſdo anno paſſado preſtes eſtá; e o zelo que de vos [*começou*] a muytos provocado tem. *Rom.* 15:26. 1.*Cor.* 16:2. 2.*Cor.* 8:4.

3 Porem a eſtes irmaõs enviei, paraque noſſa gloriaçaõ acerca de vos 'neſta parte vaã naõ ſeja: peraque (como ja diſſe) preſtes eſtar poſſaes.

4 Paraque ſe a caſo comigo os Macedonios viérem, e deſaperce-

bidos vos acharem, naõ nos envergonhemos a nós, (por a vos naõ dizer) 'neſte firme fundamento de gloriaçaõ.

5 Portanto tive por couſa neceſſaria exhortar a eſtes irmaõs, que primeiro a vosoutros vieſſem, e primeiro voſſa bendiçaõ, ja d'antes denunciada aparelhaſſem, peraque preſtes eſteja aſſi como bendiçaõ, e naõ como eſcaſſeza.

b Prov. 11: 24. 6 Iſto porem [*digo*], *b* que o que eſcaſſamente ſeméa, tambem eſcaſſamente ſegará; e o que em bendiçoens ſeméa, tambem em *Galat.* 6: 7. *c Deut.* 15: bendiçoẽs ſegará.

7 7 Cada qual [*faça*] como em [*ſeu*] coraçaõ propóẽ, *c* naõ com triſteza, ou *por neceſſidade. *d* Porque Deus ama a o dadór alegre. *Rom.* 12: 8.

* Ou, *Conſtrangido.* 8 E poderoſo he Deus pera toda graça em vos fazer abundar, peraque ſempre, em tudo, toda ſufficiencia tendo, em toda boa obra abundeis. *d Exod.* 25: 2.

e 35: 5. 9 Como eſtá eſcrito: *e* Derramou, a os pobres deu: ſua juſtiça *e Pſal.* 112: permanece pera ſempre.

9. 10 Ora aquelle que a ſemente a o que ſeméa dá, tambem pam pe-

* Ou, *comida*, ou, *mantimento.* ra * comer [*vos*] dé, e voſſa ſementeira multiplique, e os fruitos de voſſa juſtiça augmente:

11 Peraque em tudo enriqueçaes em toda beneficencia, a qual

* Ou, *por nos para com Deus fazimento de graças obra.* * por nos obra [*que*] graças a Deus [*ſe dém*].

12 Porque a adminiſtraçaõ d'eſte ſerviço, naõ ſomente a falta d'os ſanctos ſupre, mas tambẽ * abunda em [*que*] muytas graças a Deus [*ſe dám*].

* Ou, *em muytos fazimentos de graças para com Deus abunda.* 13 Porquanto pela prova d'eſta adminiſtraçaõ a Deus glorificaõ acerca d'a ſubmiſſaõ de voſſa confiſſaõ a o Euangelho de Chriſto, e [*d'a*] beneficencia d'a communicaçaõ pera com elles e pera com todos:

14 E por ſua oraçaõ por vosoutros, tendo de vos ſaudades, por cauſa d'a excellente graça de Deus ſobre vosoutros.

15 Ora graças a Deus por ſeu ineffabil dom.

Capitulo X.

1 Paulo, por cauſa que alguns falſos Apoſtolos entre elles diziaõ, que ſeu eſcrever era bem autoritativo, mas ſua preſença de bem pouca autoridade; 3 Trata d'a poteſtade Apoſtolica, que Deus lhe déra, pera conſtranger a os desobedientes em ſua Igreja 4 Pois naõ por armas carnaes mas espirituaes que para iſſo ſaõ efficazes por Deus. 8 Porem que eſta poteſtade lhe fora dada para edificaçaõ e naõ para deſtruiçaõ. 10 Que naõ ſomente eſtando auſente por cartas, mas tambem eſtando preſente por obras mostrará. 12 Que fortificado d'eſta poteſtade o Euangelho até ali dilatára. 15 Aonde outros d'antes naõ trabalháraõ. 16 E que iſto ainda cuidava fazer naõ ſó entre elles, para confortálos mas tambem 'nas terras alem d'elles ſituadas. 17 Pois que diz iſto naõ pera a ſi meſmo, ſenaõ pera gloriar a graça de Deus entre elles.

1 Alem d'iſto eu Paulo meſmo, pela manſidam e benignidade de Chriſto, vos rogo, que preſente em verdade entre vos baixo ſou, porem auſente pera com voſco atrevido:

2 Rogo pois, que quando preſente eſtiver, atrevido naõ venha a ſer com a confiança de que ouſadamente * eſtimado ſou uſar com alguns, que nos eſtimaõ como ſe ſegundo a carne andaſſemos.

* Ou, *cuidaõ que uſo.*

3 Porque andando em a carne, naõ militamos ſegundo a carne.

4 Porque as armas de noſſa milicia naõ ſam carnaes, ſenaõ poderoſas por Deus, [b] pera deſtruiçaõ de fortalezas.

[a] *Epheſ* 6: 13. *&c.*

[b] *Jer.* 1:10.

5 Pois deſtruimos conſelhos, e toda alteza que contra o conhecimento de Deus ſe levanta, e a obediencia de Chriſto a todo entendimento preſo levamos.

6 E eſtamos preſtes para toda deſobediencia vingar, quando ja voſſa obediencia cumprida for.

7 Atentaes vos para o que diante d'os olhos eſtá? Se alguem de ſi meſmo confia que de Chriſto he, penſe o tal outra vez iſto comſigo meſmo, que como elle de Chriſto he, aſſi nos tambem de Chriſto ſomos.

8 Porque ſe eu tambem ainda mais gloriar me quiſer de couſa alguã de noſſo poder, o qual o Senhor [c] pera edificaçaõ nos deu, e naõ pera voſſa deſtruiçaõ, naõ me envergonhurei:

[c] 2. *Cor.* 13: 10.

9 Peraque naõ pareça como ſe por cartas espantar vos quiſéra.

10 Porque as cartas (dizem) ſam em verdade graves e fortes, mas a preſença d'o corpo he fraca, e a * palavra desprezivel.

* Ou, *falla.*

11 Iſto penſe o tal, que quaes ſomos em a palavra por cartas auſentes, taes ſomos tambem por obra preſentes.

d2.Cor.3:1. e5: 12. 12 *d* Porque naõ ouſamos a nos * contar, ou comparar com alguns, que a ſi meſmos ſe louvam: mas naõ entendem eſtes que a ſi meſmos com ſigo meſmos ſe medem, e a ſi meſmos com ſigo mesmos ſe compáraõ.

* Ou, *entremeter.*

e Epheſ.4: 7. 13 Porem nos naõ gloriaremos fora de medida: *e* ſenaõ que, conforme a a medida d'a regra d'a medida que Deus nos repartiu, tambem até vosoutros chegámos.

14 Porque naõ nos eſtendemos a nos meſmos mais d'o que convem, como ſe até vosoutros naõ ouveſſemos de chegar: pois tambem ja até vosoutros, em o Euangelho de Chriſto, chegamos.

15 Naõ nos gloriando fora de medida em trabalhos alheyos: antes tendo eſperança, que, vindo voſſa fé a crecer abundantemente entre vosoutros engrandecidos ſeremos conforme â noſſa regra:

16 Pera o Euangelho denunciar 'nos [*lugares*] que d'alem de vosoutros eſtáõ: [*e*] naõ para em regra alheya nos gloriar acerca d'o que ja aparelhado eſtá.

fIſay. 65: 16. 17 *f* Porem o que ſe gloria, em o Senhor ſe glorie.

Jer.9:23. 1.Cor.1:31. 18 *g* Porque naõ o que a ſi meſmo ſe louva, ſenaõ o a quem louva o Senhor, eſſe o aprovado he.

g Prov.27: 2.

CAPITULO XI.

1 *Teſtifica o Apoſtolo ſeu zelo acerca d'os Corinthios pera conſerválos 'na ſimplicidade que em Chriſto eſtá.* 3 *E os amoeſta que naõ ſe deixem desviar d'ella, como Eva pelo Satanás enganada he.* 4 *Porquanto naõ ſomente nenhuns falſos Apoſtolos, mas tambem nenhum outro Apoſtolo de Chriſto, lhes denunciar podia alguã outra couza que d'elle recebido naõ tinhaõ.* 6 *Porque naõ, como eſtes a ſi mesmo entre elles gloriára, mas humilhára e nem ainda ſoſtento tomára, como toda via de outras Igrejas fizéra.* 11 *Pois iſto naõ fizéra como ſe naõ tivera amor pera com elles,* 12 *Mas pera privar os falſos Apoſtolos de ſua gloriaçaõ, que ſe transfigurávaõ em Anjos d'a luz.* 16 *E ainda que a demaſiada gloriaçaõ naõ convenha com a ſabedoria,* 18 *Com tudo prova que ninguem d'eſtes de couſa alguã gloriar ſe poſſa, d'a qual elle tambem ſe gloriar naõ poderia.* 23 *Antes 'no padecer e trabalhar por cauza de Chriſto a todos paſſava.* 28 *Alem d'o cuidado que tinha de todas as Igrejas,* 32 *E d'as moleſtias que 'no principio de ſeu miniſterio em Damaco ſuportára aonde ſobre os muros d'a cidade 'nhum ceſto eſcapára.*

1 OUxalá hum poico em [*minha*] necedade me ſuportareis: porem ſuportaeme ainda.

2 Porque zeloſo eſtou de vosoutros com zelo de Deus. Porque preparado vos tenho para *a* [*como*] a huã virgem pura, a hum ma-

a Levit.21: 13.

rido

rido [*vos*] apreſentar, [*convem a ſaber*] á Chriſto.

3 Mas temo que *b* como a ſerpente com ſua aſtucia a Eva enganou, tambem aſſi em alguã maneira voſſos ſentidos ſe naõ corrompam, [*deſviandoſe*] d'a ſimplicidade que em Chriſto eſtá.

4 *c* Porque ſe aquelle que vem, a outro Jeſus prégaſſe que nos naõ prégamos, ou outro eſpirito recebeſſeis que naõ recebeſtes: ou outro Euangelho que naõ aceitaſtes, com rezáõ [*o*] ſofreríeis.

5 Porque penſo que em nada inferior fuy a os mais excellentes Apoſtolos.

6 E ſe tambem * rude em a * palavra ſou, com tudo naõ o ſou 'na ſciencia; mas em tudo ja totalmente entre vos manifeſtos eſtamos.

7 Pequei porventura humilhandome a my meſmo, peraque vos exalçados foſſeis? Porquanto *d* de graça o Euangelho de Deus vos denunciei?

8 Outras Igrejas despojei eu, [*d'ellas*] ſalario recebendo, pera a vós vos ſervir: e eſtando com voſco preſente, e tendo neceſſidade, *e* a ninguem * em cargo fuy.

9 *f* Porque minha falta ſupríraõ os irmaõs que de Macedonia viéraõ: e em tudo me guardei de peſado vos ſer, e [*ainda aſſi me*] guardarei.

10 A verdade de Chriſto em my eſtá, que eſta gloriaçaõ 'nas partes de Achaya impedida me naõ ſerá.

11 Porque? Porque vos naõ amo? Deus o ſabe.

12 Mas o que faço, ainda o farei, para a ocaſiam cortar a os que ocaſiaõ querem: peraque, 'naquillo em que ſe gloriaõ, como nós achados ſejam.

13 Porque taes falſos Apoſtolos ſam obreiros fraudulentos, transfigurando ſe em Apoſtolos de Chriſto.

14 E naõ he maravilha: porque o meſmo Satanás em Anjo de luz ſe transfigúra.

15 Aſſi que naõ he muyto, ſe tambem ſeus miniſtros ſe transfigúraõ, como [*ſe*] miniſtros de juſtiça [*fóraõ*]: d'os quaes o fim conforme a ſuas obras ſerá.

16 Outra vez digo, que ninguem cuyde que neſcio ſou: Ou, ſenaõ, como a neſcio me recebei, peraque tambem hum pouco me glorie.

17 O que digo, naõ ſegundo o Senhor o digo; ſenaõ como por necedade, 'neſte firme fundamento de gloriaçaõ,

18 *g* Pois

b Gen. 3: 4. *Joa.* 8: 44.

c Galat. 1: 8.

* Ou, *ſimple*, ou, *idiota*.

* Ou, *falla*.

d 1. *Cor.* 9: 12.

e Act. 20: 33. 2. *Cor.* 12: 13. 1. *Theſſ.* 2: 9. 2. *Theſſ.* 3: 8.

* Ou, *moleſto*, ou, *peſado fuy*.

f Phil. 4: 15.

g 2.Cor.10: 13. 18 g Pois muytos ſegundo a carne ſe gloriaõ: tambem eu me gloriarei.

e 12:5.6. 19 Porque de boamente a os necios toleraes, porquanto ſabios ſois.

20 Pois toleraes ſe alguem em ſervidam vos poem, ſe alguem [*vos*] devóra, ſe alguem [*couſa alguã vos*] toma, ſe alguem ſe exalça, ſe alguem 'no roſto vos fére.

h Phil.3:4. 21 Por afronta [*o*] digo; como ſe fracos ouveſſemos ſido: *h* antes 'no que outro atrevido he (neciamente fallo), tambem eu atrevido ſou.

i Act.22:3. 22 Sam Hebreos? *i* tambem eu: Sam Iſraëlitas? tambem eu: Sam ſemente de Abraham? tambem eu.

k 1.Cor.15: 10. 23 Sam miniſtros de Chriſto? (neciamente fallo) *k* eu mais [*que elles*]: *l* em trabalhos, muyto mais: em pancadas, mais que elles: em priſoens, muyto mais: em [*perigo de*] morte, muytas vezes.

l Act.9:16. e 21:11. 2.Cor.6:4. 24 D'os Judeos *m* cinco quarentenas [*de açoutes*] menos hum, recebido tenho.

m Deut.25: 3. 25 *n* Por tres vezes com vergas açoutado fuy, *o* huã vez fuy apedrejado, *p* tres vezes naufragio padeci, huã noite e hum dia 'no abiſmo paſſei.

n Act.16: 22. o Act.14: 19. p Act.27: 9.41. 26 Em viagens muytas vezes, em perigos de rios, em perigos de ſalteadores, em perigos dos d'a naçaõ, em perigos d'as Gentes, em perigos 'na cidade, em perigos 'no deſerto, em perigos 'no mar, em perigos entre falſos irmaõs:

27 Em trabalho e fadiga, em vigilias muytas vezes, em fome e em ſede, em jejuns muytas vezes, em frio e nueza.

q Act.20: 18. 28 Sem as couſas de fora, cadadia *q* o cuidado de todas as Igrejas me ſobrevem.

r 1.Cor.8: 13. 29 *r* Quem enfraquece, que eu tambem naõ enfraqueça? Quem ſe eſcandaliza, que eu me naõ queime?

30 Se gloriarſe convem, das couſas de minha fraqueza me gloriarei.

f Rom.1:9. e 9:1. 2.Cor.1:13. Galat.1:20. Phil.1:8. 1.Theſſ.2:5. 31 *f* O Deus e Pae de noſſo Senhor Jeſu Chriſto, que eternamente bendito he, ſabe que naõ minto.

t Act.9:24 32 Em *t* Damaſco tinha o Governadór de parte d'el Rey Aretas de cerco a cidade d'os Damaſcenos, querendo me prender.

33 E em hum ceſto, por huã janella, d'o muro decido fuy: e [*aſſi*] de ſuas maõs eſcapei.

CAPITULO XII.

1 O Apoſtolo querendo moſtrar quam grande razaõ tem pera gloriar ſobre outros, relata como foy arrebatado a o terceiro ceo, e ali ouviu o que nenhum homem pronunciar pode. 7 Que por iſſo hum Anjo de Satanás lhe para ſua humilhaçaõ dado fora, que lhe dava de punhadas; 8 Contra quem tres vezes orára a Deus, e cobrára repoſta que a graça de Deus lhe baſtante avería de ſer. 10 Que por iſſo antes gloriava em ſua fraqueza e humildade. 11 Excuſa a ſi meſmo que tornava a gloriar d'as verdadeiras marcas de ſeu Apoſtolado entre elles. 12 Que toda via elles em verdade baſtantemente experimentaraõ. 14 Teſtifica que agora a terceira vez virá a elles ſem ſer lhes em maneira nenhuã em cargo. 16 Como outros d'elle enviados, nem tambem Tito, em couſa nenhuã lhes em cargo foraõ. 20 Aviſa os finalmente que as faltas de contendas, altiveza, fornicaçaõ, &c. entre ſi emmendem antes de ſua vinda, pera que pera ſeu pezar naõ ſerá neceſsitado de uſar ſobre os taes de ſua poteſtade Apoſtolica.

1 Em verdade que gloriar me naõ convem. Porque virei ás viſoens e revelaçoens d'o Sñor.

2 *a* Hum homem em Chriſto conheço eu, que, antes de catorze annos (ſe 'no corpo, naõ o ſei: ſe fora d'o corpo, naõ o ſei: Deus o ſabe) foy arrebatado até o terceiro Ceo. *a Act. 9: 3. e 22: 17. 1. Cor. 15: 8.*

3 E ſei que o tal homem (ſe 'no corpo, ſe fora d'o corpo, naõ o ſei: Deus o ſabe):

4 Foy arrebatado a o parayſo, e ouvio palavras ineffaveis, que a o homem naõ he licito fallar.

5 De hum tal me gloriarei eu, mas de my meſmo naõ me gloriarei, ſenaõ em minhas fraquezas.

6 Porque ſe gloriar me quiſer, necio naõ ſerei: Porque a verdade direi: Porem * deixo [*o*], porque ninguem de my cuide mais d'o que em my vé, ou de my ouve. * Ou, *eſcuſo* [*o*].

7 E porque pela excellencia d'as revelaçoẽs me naõ exalçaſſe, me foy dado hũ eſpinho 'na carne, [*a ſaber*] hum Anjo de Satanás, *b* pera me abofetear, peraque me naõ exalçaſſe. *b Iob. 2: 6.*

8 Sobre o que tres vezes a o Senhor orei, para que de my ſe desviaſſe.

9 E diſſe me: Minha graça te baſta: porque minha potencia em a fraqueza ſe cumpre. Aſſi que de melhormente antes em minhas fraquezas me gloriarei, peraque a potencia de Chriſto em my habite.

10 Portanto prazer tenho em fraquezas, em injurias, em neceſſidades, em perſeguiçoẽs, em anguſtias por amor de Chriſto. Porque quando eſtou fraco, entonces poderoſo ſou.

11 Necio fuy em me gloriar: vos me conſtrangeſtes; que de
c 1.Cor.15: 10 vosoutros avia eu de ſer louvado, c pois em couſa nenhuã inferior
fuy a os mais excellentes Apoſtolos, ainda que nada ſou.
d 1.Cor.9:2. 12 d Effeituadas foraõ entre vosoutros em toda paciencia as marcas de Apoſtolo, com ſinaes, prodigios, e maravilhas.
e 1. Cor. 9: 12. 2. Cor. 11:9. 13 Porque que ha, em que ás outras Igrejas inferiores foſtes, e ſenaõ [em] que eu meſmo em cargo vos naõ fuy, perdoaeme eſte agravo.

14 Vedes me aqui preſtes eſtou pera a terceira vez a vosoutros
f Act. 20: 33. vir, e em cargo vos naõ ſereí. f Porque naõ buſco o voſſo, ſenaõ a vós. Porque naõ devem os filhos enteſourar pera os paes, ſenaõ os paes pera os filhos.

15 Eu porem de muy boamente gaſtarei, e por voſſas almas ga-
g 2. Cor. 6: 12. ſtar me deixarei, ainda que g amando vos tanto mais, ſeja amado menos.

16 Porem ſeja aſſi, que em cargo vos naõ fuy: mas como era
*Ou, prendí. aſtuto, por engano vos * tomei.

17 Porventura, por algum d'os que vos enviei, de vos me aproveitei.

18 A Tito roguei, e com elle a o irmaõ enviei; porventura Tito de vos ſe aproveitou? Porventura naõ andámos em o meſmo eſpirito? em as meſmas piſadas?

* Ou, outra vez. 19 Cuidaes * ainda que com voſco nos deſculpámos? Perante Deus em Chriſto fallamos: E tudo iſto, ó amados, pera voſſa edificaçaõ.

20 Porque temo que quando viér, vos naõ ache em maneira alguã taes, quaes eu quiſéra: e eu de vos achado ſeja tal, qual vosoutros naõ quiſereis: para que em maneira alguã pendencias, envejas, iras, porfias, detracçoẽs, mexericos, inchaçoens, e ſediçoẽs naõ [aja].

21 Paraque outra vez, quando viér, me naõ humilhe meu Deus pera com voſco, e chóre por muytos d'os que d'antes pecáraõ, e [ainda] ſe naõ arrependéraõ d'a immundicia, e fornicaçaõ, e deshoneſtidade, que cometéraõ.

CAPITULO XIII.

1 Teſtifica o Apoſtolo outra vez, ſe os pecados precedentes naõ ſe emmendem, que ſem alguã dilaçaõ pera caſtigar a os obradores d'elles virá. 3 E pera por obras lhes manifeſto fazer quam efficaz Chriſto 'nelle eſtáva. 5 Amoeſta os, que eſquadrinhem a ſi meſmos ſe Chriſto 'nelles eſtá. 7 Dezeja outra vez que com bem fazer o caſtigo prevenhaõ. 9 E declara que entonces d'elles ſe gozaria. 10 Viſto que ſua poteſtade deve ſervir naõ para deſtruiçaõ, ſenaõ para edificaçaõ. 11 Conclúe entaõ a Epiſtola com huã amoeſtaçaõ pera diverſas virtudes Chriſtaãs; 12 Com a coſtumada ſaudaçaõ; 13 E com a oraçaõ por elles a Deus Pae, Filho, e Eſpirito Sancto.

1 Eſta he a terceira vez [*que*] a vosoutros venho: *a* Em boca de duas ou tres teſtimunhas conſiſtirá toda palavra. *a* Num. 35: 30. Deut. 17:6. e 19:15.

2 Ja d'antes tenho dito, e d'antes como preſente a ſegunda vez o digo, e agora auſente o eſcrevo a os que d'antes pecáraõ, e a todos os de mais, que ſe outra vez venho, naõ [*lhes*] perdoareí: Matt. 18: 16.

3 Pois prova buſcaes de Chriſto que em my falla, o qual em vos fraco naõ he, antes he poderoſo entre vosoutros. Ioa. 8:17. Hebr. 10: 28.

4 Porque ainda que por fraqueza crucificado foy, com tudo vive pela potencia de Deus. Porque tambẽ nos 'nelle fracos ſomos, porem com elle vivirémos pela potencia de Deus em vosoutros.

5 *b* Esquadrinhae vos a vos meſmos, ſe 'na fé eſtaes: provaevos a vos meſmos. Ou naõ vos conheceis a vos meſmos, que Jeſu Chriſto em vos eſtá? Senaõ he que ja em maneira alguã reprovaveis ſejaes. *b* 1.Cor.11: 28.

6 Eſpero porem que entendereis que reprovaveis naõ ſomos.

7 * E bem folgará eu de Deus [*alcançar*], que nenhum mal façaes: naõ peraque aprovados achados ſejamos, mas peraque vos o bem façaes, e nos como reprovaveis ſejamos. *Ou, *E perante Deus deſejo.*

8 Porque nada contra a verdade, ſenaõ pola verdade podemos.

9 Pois nos gozamos quando fracos eſtamos, e vos fortes eſtaes: E iſto tambem deſejamos, [*a ſaber*] voſſa * conſummaçaõ. * Gr. *Reſtauraçaõ.*

10 Por iſſo eſcrevo eſtas couſas auſente: paraque eſtando preſente de rigor naõ uſe, ſegundo o poder *c* que o Senhor dado me tem, para edificaçaõ, e naõ para deſtruiçaõ. *c* 2.Cor.10: 8.

11 'No demais, irmaõs, gozaevos, ſede perfeitos, eſtae conſolados, *d* ſede de hum [*mesmo*] parecer, *e* vivei em paz; e o Deus de caridade e de paz com voſco ſerá. *d* Rom. 12: 16. *e* 15: 5. 1.Cor.1:10.

12 *f* Saudae-

Philip. 2;2. 1. *Pedr.* 3: 8. *e Rom.* 12: 18. *Hebr.* 12; 14.

f Rom. 16: 16. 12 *f* Saudaevos huns a os outros com ſancto beijo. Todos os ſanctos vos ſaúdam.

I. Cor. 16: 20. 13 A graça d'o Senhor Jeſu Chriſto, e a caridade de Deus, e a

I. Theſſ. 5: 26. comunicaçaõ d'o Eſpirito ſancto, ſeja com todos vosoutros. Amen.

I Pedr. 5: 14. A ſegunda [*Epiſtola*] a os Corinthios foy eſcrita de Philippis, em Macedonia, [*e enviada*] por Tito e Lucas.

Fim d'a ſegunda Epiſtola d'o Apoſtolo S. Paulo a os Corinthios.

EPISTOLA DO APOSTOLO S. PAULO AOS GALATOS.

CAPITULO I.

1 *Despois d'a inſcripçaõ d'a Epiſtola,* 3 *Coſtumada ſaudaçaõ,* 4 *E agradecimento a Deus,* 6 *Reprende o Apoſtolo ás Igrejas de Galacia, que taõ preſto d'a doutrina Apoſtolica desviáraõ;* 7 *Fora d'a qual toda via nenhuã outra pera ſalvaçaõ ha.* 8 *Seja que ſe pregaſſe d hum Anjo.* 10 *A qual elle tambem naõ de alguns homens, ſenaõ d'o meſmo Senhor Jeſus Chriſto aprendeu.* 13 *O que prova de ſeu primeiro eſtado e zelo 'no Judaismo;* 16 *E de ſua maravilhoſa converſaõ e vocaçaõ a o Apoſtolado;* 17 *E juntamente tambem porquanto ſendo ja chamado com os de mais Apoſtolos, ſobre a doutrina naõ fallou, mas logo para Arabia ſe partiu.* 11 *E naõ viu a nenhum d'os Apoſtolos, ſenaõ a Pedro e Jacobo, paſſados ja tres annos em ſeu miniſterio.* 21 *E que despois outra vez foy ſe para Syria e Cilicia, naõ ſendo conhecido a as Igrejas de Judea ſenaõ de fama.*

1 Paulo Apoſtolo (naõ [*de parte*] d'os homens, nem por homẽ, *a* mas por Jeſu Chriſto, e [*por*] Deus o Pae, que d'os mortos o reſuſcitou), 2 E

a Tit. 1: 3.

2 E todos os irmaõs que comigo eſtám, ás Igrejas de Galacia:

3 *b* Graça e paz de Deus Pae, e [*de*] noſſo Senhor Jeſu Chriſto:

4 *c* O qual ſe deu a ſi meſmo por noſſos pecados, pera nos tirar d'eſte preſente mao mundo, ſegundo a vontade de noſſo Deus e Pae.

5 A o qual ſeja gloria * para todo ſempre. Amen.

6 Maravilhome de que d'aquelle que á graça de Chriſto vos chamou, tam preſto a outro Euangelho traspaſſados foſtes.

7 Sendo que outro naõ ha, ſenaõ que ha alguns *d* que vos inquietam, e o Euangelho de Chriſto trastornar querem.

8 *e* Porem ainda que nos, ou hum Anjo d'o Ceo, [*couſa outra alguã*] vos Euangelizar de mais d'o que ja Euangelizado vos temos * anathema ſeja.

9 Como d'antes temos dito, torno tambem agora a dizer; Se alguem [*couſa outra alguã*] vos Euangelizar de mais d'o que ja recebeſtes, anathema ſeja.

10 *f* Porque * prégo eu agora a homens, ou a Deus? *g* Ou procuro a homens comprazer? Porque ſe ainda a homens comprazéra, ſervo de Chriſto naõ fora.

11 *h* Mas faço vos ſaber, irmaõs, que o Euangelho que por my denunciado foy, ſegundo * os homens naõ he.

12 *i* Porque de homem algum o naõ recebi, nem aprendi, ſenaõ por revelaçaõ de Jeſu Chriſto.

13 *k* Porque ja ouviſtes qual antigamente meu trato em o Judaismo foy, que ſobre maneira a Igreja de Deus perſeguia, e a aſſoláva.

14 E [*como*] 'no Judaiſmo ventagem a muytos de minha idade em minha naçaõ levava: Sendo extremamente zeloſo * d'as tradiçoẽs de meus paes.

15 *l* Mas quando prouve a Deus (que deſdo ventre de minha maẽ me ſeparou, e por ſua graça me chamou).

16 De em my a ſeu Filho revelar, *m* peraque entre as Gentes o euangelizaſſe, logo conſelho *n* com carne e ſangue naõ tomei:

17 Nem a Jeruſalem tornei a os que ja antes de my Apoſtolos eram: antes a Arabia me fuy, e outra vez a Damaſco me tornei.

18 Deſpois paſſados tres annos, tornei a Jeruſalem por a Pedro * vér, e com elle quinze dias fiquei.

19 E

b Rom. 1:7. 1. *Cor.* 1:2. *Epheſ.* 1:3. 1. *Pedr.* 1:2.
c Matt. 20:28. *Galat.* 2:20. *Epheſ.* 5:2. *Tit* 2:14. *Hebr.* 9:14.
* Ou, *por todos os ſeculos d'os ſeculos.*
d Act 15:1.
e 2. *Cor.* 11:4.
g d maldiçaõ, ou, *amaldiçoado.*
f 1. *Theſſ.* 2:4.
* Ou, *Perſuado eu agora a os homens, ou a Deus?*
g Iacob. 4:4.
h 1 *Cor* 15:1.
* Ou, *o homem.*
i Epheſ. 3:3.
k Act. 8:3. *e* 9:1. *e* 22:4. *e* 26:9. *Philip* 3:6. 1. *Tim.* 1:13.

* Ou, *de minhas tradiçoẽs paternaes.* *l Act* 9:15. *e* 13:2. *m Act.* 9:15. *e* 13:2. *e* 22:21. *Galat.* 2 8. *Epheſ.* 3:3. *n Matt.* 16:17. * Ou, *viſitar.*

19 E a nenhum outro d'os Apoſtolos vi, ſenaõ a Jacobo, o irmaõ d'o Senhor.

20 Ora d'as couſas que vos eſcrevo, eis que *o* diante de Deus [*vos teſtifico*], que naõ minto.

21 Despois ás partes de Syria e de Cilicia vim.

22 E naõ era conhecido de * viſta d'as Igrejas de Judea, qũe em Chriſto eſtám.

23 Mas ſomente tinham ouvido [*dizer*]: Que aquelle que d'antes nos perſeguia, agora a fé denuncia, a qual d'antes aſſoláva.

24 E a Deus em my glorificavaõ.

o Rom. 1: 9. e 9: 1. 2 *Cor.* 1: 23. e 11: 31. 1. *Theſſ.* 2: 5. 1. *Tim.* 5: 21. 2. *Tim* 4: 1. * Ou, *roſto.*

Capitulo II.

1 *Relata o Apoſtolo que em Jeruſalem com os principaes Apoſtolos, Jacobo, Pedro, e Joaõ, ſobre ſua doutrina conferira, e que elles a em todas ſuas partes aprováraõ, ſem tirar d'ella ou acrecentar a ella couſa alguã.* 3 *Que a Tito contra os falſos irmaõs defendéra, pera que naõ foſſe circuncidado.* 7 *Que os Apoſtolos para final d'a uniaõ na doutrina, a elle e a Barnabé a dextra de parçaria déraõ.* 9 *Com condiçaõ que elles entre as Gentes, e os outros Apoſtolos entre os Judeos pregaſſem.* 10 *Somente que entre as Gentes d'os pobres Judeos cuidado tiveſſem.* 12 *Teſtifica tambem que despois em Antiochia a o Apoſtolo Pedro reprendeu, porque avendo antes entre as Gentes uſado d'a liberdade Chriſtaã por amor de alguns Judeos o deixou, e aſſi com ſeu exemplo os Gentios a o Judaismo levou.* 13 *Despois prova que o homem naõ he juſtificado pelas obras d'a Ley ſenaõ pela fé de Chriſto;* 17 *Pois que Chriſto por iſſo naõ ſe faz miniſtro de pecado;* 19 *Porquanto a fé em Chriſto tambem enſina e requere a mortificaçaõ d'os pecados e a vida nova.* 21 *E prova tambem que ſe a juſtiça foſſe pela Ley, Chriſto de balde morto ſeria.*

1 DEſpois, paſſados catorze annos, *a* outra vez a Jeruſalem com Barnabé ſobi, tomando tambem comigo a Tito.

2 E ſobi *b* por revelaçaõ, e propús lhes o Euangelho que entre as Gentes prego, e particularmente a os que em eſtima eſtavaõ: peraque em maneira alguã em vaõ naõ correſſe, ou corrido ouveſſe.

3 *c* Porem tambem nem ainda Tito, que comigo eſtava, ſendo Grego, foy conſtrangido a circuncidárſe.

4 *d* E [*iſto*] por cauſa d'os falſos irmaõs que entremetido ſe tinhaõ, e ſecretamente ſe entraraõ a eſpiar noſſa liberdade, que em Chriſto Jeſus temos, para em ſervidam nos pórem.

5 A os quaes nem ainda por huã hora com ſugeiçaõ alguã cedemos, peraque a verdade d'o Euangelho em vosoutros permaneceſſe.

6 E

a Act. 15: 2. *b Act.* 19: 21. *c Act.* 16: 3. 1. *Cor.* 9: 21. *d Act.* 15: 24.

6 E d'aquelles que em eſtima eſtávaõ de couſa alguã ſerem, quaes antes ajam ſido, naõ ſe me dá; *e* Deus naõ aceita a [*aparencia d'a*] peſſoa d'o homem: porque os que em eſtima eſtávaõ, nada me contribuiram.

7 Antes a o contrario, como viraõ que o Euangelho d'o prepucio confiado me eſtava, como a Pedro o d'a circunciſam:

8 (Porque aquelle que em Pedro com efficacia 'no Apoſtolado d'a circunciſam obrou, *f* eſſe obrou tambem com efficacia por my entre as Gentes).

9 E como Jacobo, e Cephas, e Joaõ, que em eſtima de as coluñas ſerem eſtavam, a graça que dada me era conheceraõ, a my e a Barnabé a [*maõ*] direita de * parçaria [*nos*] déraõ: peraque nós a ás Gentes, e elles á circunciſaõ [*nos foſſemos*].

10 Somente [*nos pedíraõ*] que d'os pobres nos lembraſſemos: *g* o que tambem com diligencia fazer procurei.

11 E vindo Pedro a Antiochia, em a cara lhe reſiſti, porquanto de reprehender éra.

12 Porque antes que alguns de parte de Jacobo viéſſem, tambem com as Gentes comia: mas como viéraõ, [*ſe*] retirou, e [*d'elles*] ſe apartou, temendo a os que d'a circunciſam éram.

13 E tambem os outros Judeos com elle ſimulavaõ, de maneira que até Barnabé levar ſe deixava de ſua ſimulaçaõ.

14 Mas quando vi que bem e direitamente conforme á verdade d'o Euangelho naõ andavaõ, diſſe em preſença de todos a Pedro: *h* Se tu, ſendo Judeo, vives como Gentio, e naõ como Judeo, porque ás Gentes * conſtranges a como Judeos viverem?

15 Nosoutros de natureza Judeos ſomos, e naõ pecadores d'entre as Gentes:

16 *i* Sabendo [*porem*] que o homem naõ he juſtificado pelas obras d'a Ley, ſenaõ pela fé de Jeſu Chriſto; tambem em Chriſto Jeſu crido avemos, peraque juſtificados foſſemos, pela fé de Chriſto, e naõ pelas obras d'a Ley: *k* porquanto pelas obras d'a Ley nenhuã carne juſtificada ſerá.

17 Mas ſe nos, os que em Chriſto procuramos juſtificados ſer, tambem nos meſmos pecadores achados ſomos, he por iſſo Chriſto miniſtro de pecado? Em maneira nenhuã.

18 Porque ſe as couſas que ja deſtrui, as meſmas a edificar tórno, a my meſmo por tranſgreſſór me conſtitúo.

19 *l* Por-

e Deut. 10: 17. 2. *Chr.* 19: 7. *Iob.* 34: 19. *Act.* 10: 34. *Rom.* 2: 11. *Epheſ.* 6: 9. *Coloſſ.* 3: 25. 1. *Pedr.* 1: 17.

f Act. 9: 15. *e* 13: 2. *e* 22: 21. *Galat.* 1: 16. *Epheſ* 3: 8.

* Ou, *communicaçaõ.*

g Act. 11: 30. *e* 14: 27. *Rom.* 15: 25. 1. *Cor.* 16: 1. 2. *Cor.* 8: 1. *e* 9: 1.

h Act. 10: 28.

* Ou, *a judaizar conſtranges?*

i Act. 13: 38. *Rom.* 3: 28. *e* 8: 3. *Hebr.* 7: 18.

k Rom. 3: 20. *Galat.* 3: 11.

l Rom. 7: 4. 19 *l* Porque pela Ley a Ley morto eſtou, *m* peraque para Deus
m Rom. 14: 7. viva.
20 Com Chriſto ja crucificado eſtou. E vivo, naõ mais eu, mas
2. Cor. 5: 15. *1. Theſſ.* 5: 10. Chriſto vive em my: e o que agora 'na carne vivo, pela fé d'o Filho de Deus o vivo, *n* o qual me amou, e a ſi meſmo por my ſe entregou.
Hebr. 9: 14. *1. Pedr.* 4: 2.
21 A graça de Deus naõ aniquilo: porque, *o* ſe a juſtiça pela
n Galat. 1: 4. *Epheſ* 5: 2. *Tit.* 2: 14. Ley he, logo de balde Chriſto morreu.
o Heb. 7: 11.

CAPITULO III.

1 Despois de huã aspera reprenſaõ d'os Galatas, prova o Apoſtolo que o homem naõ he juſtificado pelas obras d'a Ley, ſenaõ pela fé em Chriſto. 2 Porquanto elles meſmos experimentáraõ, que os dons d'o Eſpirito naõ pela Ley, ſenaõ pela fé recebéraõ. 6 Prova o tambem pelo exemplo de Abraham que he o pae de todos os crentes, 10 E por alguns claros teſtimunhos d'a Eſcritura Sagrada. 13 Teſtifica que Chriſto d'a maldiçaõ d'a Ley nos resgatou, e a bendiçaõ nos alcançou. 15 Que a Ley por eſta doutrina naõ ſe desfaz, nem ſe invalida, nem contra a promeſſa de Deus he; 19 Mas que ella o pecado nos moſtra 24 E como noſſo Ayo a Chriſto nos leva. 25 Despois enſina de como a Ley de Moyſes, por Chriſto polos fieis desfeita he, 28 Sem differença d'as naçoẽs ou qualidades; 29 Viſto que todos eſſes a ſemente de Abraham ſaõ.

* Ou, *desvariados.* 1 Ó Galatas * ſem ſiſo, *a* quem vos enfeitiçou pera á verdade naõ obedecerdes? a os quaes Jeſu Chriſto ja d'antes perante
a Galat. 5: 7. os olhos retratado foy, entre vos crucificado ſendo.
2 Iſto ſó de vos aprender quiſéra; Recebeſtes vos o Eſpirito pelas obras d'a Ley, ou pela pregaçaõ d'a Fé?
3 Tam ſem ſiſo eſtaes, que avendo começado com o Eſpirito, agora com a carne acabaes?
4 Tanto em vaõ padeceſtes? Se [*he*] que tambem em vaõ [*he*].
5 Logo aquelle que o Eſpirito vos dá, e maravilhas entre vos obra, [*falo*] pelas obras d'a Ley, ou pela pregaçaõ d'a Fé?
b Gen. 15: 6. *Rom.* 4: 3. *Jac.* 2: 23. 6 *b* Como Abraham creu a Deus, e foy lhe imputado â juſtiça.
7 Aſſi que bem entendeis ja, que os que ſam d'a fé, filhos de Abraham ſaõ.
8 E vendo a Eſcritura d'antes, que Deus pela fé as Gentes avia
c Gen 12: 3. *e* 18: 18. *e* 22: 18. *e* 26: 4. *e* 49: 10. *Act.* 3: 25. de juſtificar, d'antes o Euangelho á Abraham denunciou, [*dizendo*], *c* Todas as gentes em ty benditas ſeráõ.
9 Aſſi que os que ſaõ d'a fé, benditos ſaõ com o crente Abraham.
10 Porque todos quantos d'as obras d'a Ley ſaõ, debaixo de maldiçaõ

diçaõ eſtáõ. Porque eſcrito eſtá: *d* Maldito todo aquelle que naõ permanecer em tudo quanto eſtá eſcrito 'no livro d'a Ley, pera o fazer.

11 *e* E que pela Ley ninguem diante de Deus juſtificado ſeja, he manifeſto: *f* porque o juſto pela fé vivirá.

12 Porem a Ley naõ he d'a fé: *g* mas o homem que eſtas couſas fizer, por ellas vivirá.

13 *h* Chriſto nos reſgatou d'a maldiçaõ d'a Ley, feito por nos maldiçaõ. Porque eſcrito eſtá: *i* Maldito todo aquelle que em madeiro pendurado fór.

14 Peraque a bendiçaõ de Abraham a as gentes em Chriſto Jeſu viéſſe, [*e*] peraque nos pela fé a promeſſa d'o Eſpirito recebeſſemos.

15 Irmaõs, como homem fallo: *k* até o *concerto de hum homem, ja confirmado, ninguem o aniquila, ou [*lhe*] acrecenta.

16 *l* A Abraham pois, e á ſua ſemente, foraõ as promeſſas ditas. Naõ diz: E ás ſementes, como de muytos, ſenaõ como de hum: E â tua ſemente, aqual he Chriſto.

17 Iſto porem digo, [*que*] o concerto d'antes por Deus em Chriſto confirmado, pela Ley que *m* quatrocentos e trinta annos despois veyo, invalidado naõ he, pera a promeſſa aniquilar.

18 *n* Porque ſe a herança pela Ley he, ja naõ he mais pela promeſſa: porem Deus pela promeſſa a Abraham gracioſamente a deu.

19 Peraque pois he a Ley? *o* Ordenada foy por cauſa d'as transgreſſoẽs, até que vieſſe a ſemente, á quem a promeſſa ſe fez; *p* e pelos Anjos em a maõ *q* d'o Medianeiro foy * poſta.

20 E naõ he de hum o Medianeiro, Deus porem he hum.

21 He logo a Ley contra as promeſſas de Deus? Em maneira nenhuã; porque ſe a Ley fora dada para podér vivificar, verdadeiramente pela Ley a juſtiça fora.

22 *r* Mas a Eſcritura tudo debaixo de pecado encerrou, peraque a promeſſa a os crentes, pela fé de Jeſu Chriſto, dada foſſe.

23 Porem antes que a fé viéſſe, eſtavamos guardados debaixo d'a Ley, e encerrados até aquella fé que ſe avia de manifeſtar.

24 *s* De maneira que a Ley foy noſſo ayo pera a Chriſto [*nos levar*], peraque pela fé juſtificados foſſemos:

25 Mas vinda a fé, ja debaixo de ayo naõ eſtámos.

26 *t* Porque todos filhos de Deus ſois pela fé em Chriſto Jeſu.

27 *u* Por-

d Deut. 27: 26.
e Rom. 3: 20.
Galat. 2:16.
f Habac. 2: 4.
Rom. 1: 17. *Hebr.* 10: 38.
g Levit 18: 5. *Ezech.* 20: 11. *Rom.* 10: 5.
h Rom 8: 3. *2.Cor.* 5:21.
i Deut. 21: 23.
k Hebr. 9: 17.
*Ou, Teſtamento.
l Galat. 3:8.
m Gen. 15: 13. *Exod.* 12: 40. *Act.* 7: 6.
n Rom. 4:14.
o Joa. 15: 22. *Rom.* 4: 15. *e* 5: 20. *e* 7: 8.
p Act. 7:38. 53.
q Deut. 7:5. *Joa.* 1: 17. *Act.* 7: 38.
*Ou, ordenada, a ſaber a Ley.
r Rom. 3: 9. *e* 11: 32 *s Matt.* 5: 17. *Act.* 13: 38. *Rom.* 10: 4. *t Iſay.* 56: 5. *Joa.* 1; 12. *Rom.* 8; 15. *Galat.* 4: 5.

u Rom. 6:3. 27 *u* Porque todos quantos em Chriſto bautizados foſtes, ja de Chriſto vos veſtiſtes.

28 'Niſto nem Judeo nem Grego ha; naõ ha ſervo nem livre; *x Joa.* 17: 21. nam ha macho nem femea. *x* Porque todos vosoutros ſois hum em Chriſto Jeſu.

y Gen. 21: 12. *Rom.* 9: 7. *Hebr.* 11: 18. 29 *y* E ſe de Chriſto ſois, logo ſemente de Abraham ſois, e, conforme á promeſſa, herdeiros.

CAPITULO IV.

1 Declara o Apoſtolo o que 'no precedente d'a Ley, como de noſſo Ayo, diſſêra, com a comparaçaõ tomada d'o menino que ainda de baixo d'os tutores eſtá. 4 E teſtifica que nos agora pela vinda d'o filho de Deus 'na carne d'os tutores e d'a ſervidaõ d'a Ley resgatados ſomos. 6 Aſſi que agora ſomos filhos de Deus, que ſendo feitos adultos peſſoalmente noſſa herança poſſuir podemos. 8 Redargue a os Galatas, que ſendo ja convertidos d'a idolatria d'os Gentios tornavaõ de darſe a a ſervidaõ d'as ceremonias exteriores. 12 Amoeſta os que perſevérem 'no zelo e em a boa affeiçaõ pera com ſigo com que primeiro a o Euangelho recebêraõ, 17 Aviſando os d'o perverſo zelo d'os falſos Doutores. 19 Amanſa despois ſua reprenſaõ com huã ſuave falla, teſtificando que bem queria eſtar com elles. 22 Prova tambem d'a Ley meſma, que á ſua ſervidaõ naõ mais ſugeitos eſtamos, nem por ella juſtificados ſer podemos, pela aplicaçaõ d'as figuras d'os dous filhos de Abraham, a ſaber, de Iſaac e Ismaël e de ſuas maẽs Sara e Agar. 24 Como tambem d'o monte de Sina e d'a cidade de Jeruſalem poloque os dous concertos ſe ſignificaõ. 28 Enſina que a herança com Iſaac pela promeſſa d'o Euangelho ſe alcança, aindaque com perſeguiçaõ. 30 E que os que pela Ley buscaõ a ſalvarſe com Iſmaël d'a herança regeitados ſeráõ.

1 Digo porem, que todo o tempo que o herdeiro he menino, em nada differe d'o ſervo, aindaque de tudo Senhor ſeja.

2 Mas eſtá debaixo de tutores e procuradores, até o tempo d'antes pelo pae determinado.

3 Aſſi tambem nosoutros: quando éramos meninos, â ſervidaõ reduzidos eſtávamos debaixo d'os primeiros * enſinos d'o mundo.

* Ou, *principios.*

a Gen. 49: 10. 4 *a* Mas vindo a plenidam d'o tempo, enviou Deus a ſeu Filho, feito de mulher, *b* feito ſugeito a a Ley:

Dan. 9: 24. *b Matt.* 5: 17. 5 Peraque a os que eſtavaõ debaixo d'a Ley redemiſſe: *c* [*e*] nós a adopçaõ de filhos alcançaſſemos.

c Joa. 1: 12. *Galat.* 3: 26. 6 *d* E porquanto filhos ſois, enviou Deus o Eſpirito de ſeu Filho em voſſos coraçoẽs, o qual clama. Abba, Pae.

d Rom. 8: 15. 7 Aſſi que ja naõ és mais ſervo, ſenaõ filho: E ſe filho, tambem herdeiro de Deus por Chriſto.

8 Porem

8 Porem quando d'antes a Deus naõ conhecíeis, a os *e* que de natureza Deuſes naõ ſam ſervieis.

9 E agora, a Deus conhecẽdo, antes muyto mais de Deus conhecidos ſendo; *f* como outra vez a os primeiros fracos e pobres enſinos vos tornaes, a os quaes outra vez * de novo ſervir quereis?

10 *g* Guardaes dias, e meſes, e tempos, e annos.

11 Temo de vosoutros, que em maneira alguã em vaõ para com voſco trabalhado naõ aja.

12 Séde como eu: porque tambem eu ſou como vosoutros; irmaõs, rogo vos: nenhum agravo me fizeſtes.

13 E vosoutros ſabeis, que com fraqueza de carne primeiro o Euangelho vos denunciei:

14 E a tentaçaõ, que em minha carne [*tinha*], naõ regeitaſtes nem deſpreſaſtes: antes *h* como a hum Anjo de Deus, *i* [*e*] como a [*o meſmo*] Chriſto Jeſu, me recebeſtes.

15 Qual era logo a eſtima de voſſa bemaventurança? Porque teſtimunho vos dou, de que, ſe poſſivel fora, voſſos olhos arrancarieis, e mós darieis.

16 Fiz me logo voſſo inimigo, dizendovos a verdade?

17 *k* Como convem, de vos zelo naõ tem: Mas a nos excluir nos querem, peraque vos d'elles zelo tenhaes.

18 Bom he porem ſempre em bem zelo tér: e naõ ſó quando com voſco preſente eſtou:

19 *l* Meus filhinhos, d'os quaes de parto a eſtar torno, até que Chriſto em vos formado ſeja.

20 Bem quiſera eu porem agora com voſco preſente eſtár, e minha voz mudar: porque de vos, em duvida eſtou.

21 Dizeime, os que debaixo d'a Ley eſtar quereis; naõ ouvís vosoutros a Ley?

22 Porque eſcrito eſtá, que Abraham dous filhos tinha, *m* hum d'a criada, *n* e hum d'a livre.

23 *o* Mas o que d'a criada era, ſegundo a carne naceu, porem o que era d'a livre, pela promeſſa.

24 O que por * allegoria ſe entende: porque eſtes os dous concertos ſam: hum d'o monte de Sina, gerando pera ſervidam, que he Agar.

25 Porque eſta Agar [*he*] Sina, hum monte em Arabia, e quadra com a que agora he Jeruſalem, e ſerve com ſeus filhos.

26 *p* Mas a Jeruſalem que a riba eſtá, eſſa livre he: aqual he a maẽ de todos nosoutros.

27 Por-

e 1. *Cor.* 8: 4.

f Coloſſ. 2: 20.

* Ou, *como d'antes* ou, *desde riba.*

g Rom. 14: 5.

Coloſſ. 2: 16.

h Malach. 2: 7.

i Matt. 10: 40.

Ioa. 13; 20.

k Rom. 10: 2.

2. *Cor.* 11: 12.

l 1. *Cor.* 4: 15. *Phil. vs.* 10. *Iacob.* 1: 18.

m Gen. 16: 15.

n Gen. 21: 2. *Act.* 7: 8. *Hebr.* 11: 11.

o Ioa. 8: 39. *Rom.* 9: 7.

* *Ad. por comparaçaõ*, ou, *noutro ſentido.*

p Apoc. 21: 2.

q Isay. 54:1. 27 Porque escrito está: *q* Alegrate esteril, a que naõ páres: Esforçate e clama tu, que de parto naõ estás: porque muytos mais saõ os filhos d'a solitaria, que [*os*] d'a que marido tem.

r Rom. 9:7. 8. 28 *r* Nos porem irmaõs, como Isaac, filhos d'a promessa somos.

f Gen. 21:9. 29 Porem como entonces, aquelle que segundo a carne gerado fora, *f* perseguia a o que segundo o espirito [*gerado era*], assi [*he*] tambem agorá.

t Gen. 21:10. 30 Mas que diz a Escritura? *t* Lança fora a criada, e a seu filho, porque em maneira nenhuã o filho d'a criada com o filho d'a livre herdará.

31 De maneira, irmaõs, que naõ somos filhos d'a criada, senaõ d'a livre.

CAPITULO V

1 Avendo o Apostolo declarado e provado a liberdade d'os Christaõs d'o jugo d'a Ley, amoesta a os Galatas que 'nesta liberdade permaneçaõ, e perseverem. 2 Que d'outra maneira Christo lhes naõ he proveitoso, 5 E que a justiça naõ se alcança senaõ pela fé operante pela caridade. 7 Protesta que a opiniaõ d'os falsos Doutores naõ de Deus he, senaõ como o formento: e que de Deus castigados seráõ. 11 Que tambem injustamente d'o nome d'o Apostolo usavaõ. 13 Ensina que d'esta liberdade se deve usar com caridade d'o proximo sem contenda. 16 Amoesta os que as concupiscencias d'a carne pela virtude d'o Espirito vençaõ. 17 Descreve por isso a batalha d'a carne contra o Espirito em os fieis. 19 Relata os fruitos d'a carne, 22 E d'o Espirito. 24 Mostrando que esses saõ os verdadeiros Christaõs que a carne pelo Espirito vencem.

a Ioa. 8:32. *Rom.* 6:18. *1. Pedr.* 2:16. 1 *a* Estae pois firmes 'na liberdade com que Christo nos libertou, e naõ torneis a *b* * embaraçar com o jugo de servidam.

b Isay. 9:3. 2 Vedes aqui, eu Paulo, vos digo, *c* que se circuncidar vos deixardes, nada Christo vos aproveitará.

* Ou, *deixar prender.* 3 E a protestar torno a todo homem que circuncidar se deixar, que * obrigado está a toda a Ley * guardar.

c Act. 15:1. 4 Vazios estaes de Christo, os que pela Ley justificar vos [*quereis*], d'a graça cahido tendes.

* Ou, *devedor he.* 5 Porque pelo espirito d'a fé a esperança d'a justiça * aguardamos.

* Ou, *fazer.* 6 *d* Porque em Christo Jesu, nem a circuncisam tem alguã virtude, nem o prepucio: Senaõ a fé, que *e* obra por caridade.

* Ou, *esperamos.* 7 Corrieis bem; *f* quem vos impediu de á verdade naõ obedecerdes?

d Matt. 12:50. *Ioa.* 15:14. 8 * Esta

1. Cor. 7:19. *2. Cor.* 5:17. *Galat.* 6:15. *Coloss.* 3:11. *e 1. Thess.* 1:3. *f Galat.* 3:1.

8 * Eſta perſuaſam naõ [*vem*] d'aquelle que vos chama.
9 *g* Pouco formento toda a maſſa levéda.
10 *h* Confio de vos em o Senhor, que nenhuã outra couſa ſentireis: Mas aquelle que vos inquieta, o juizo levará, ſeja elle quemquer que fór.
11 Eu porem, irmaõs, ſe ainda a circunciſam prégo, porque logo perſeguido ſou? *i* Aniquilado eſtá ja logo o eſcandalo d'a cruz.
12 *k* Oxalá tambem cortados foſſem os que inquietando vos andaõ!
13 Porque vosoutros irmaõs, â liberdade chamados foſtes: *l* Somente d'a liberdade naõ [*uſeis*] para ocaſiaõ á carne [*dár*], porem por caridade huns a os outros vos ſervi.
14 *m* Porque toda a Ley em huã [*ſó*] palavra ſe * cumpre; [*a ſaber*] 'neſta; *n* Amarás a teu proximo como a ty meſmo.
15 Porem *o* ſe huns a os outros vos mordeis, e [*vos*] devoraes, olhae que tambem huns a os outros vos naõ conſumaes.
16 Digo porem, *p* andae em Eſpirito. E a concupiſcencia d'a carne naõ cumpraes.
17 *q* Porque a carne cobiça contra o Eſpirito, e o Eſpirito contra a carne: e eſtes hum a o outro ſe opoem; de maneira que o que querieis naõ façaes.
18 Porem ſe pelo Eſpirito guiados ſois, debaixo d'a Ley naõ eſtáes.
19 *r* Ora manifeſtas ſam as obras d'a carne, que ſam adulterio, fornicaçaõ, immundicia, * diſſoluçaõ,
20 Idolatria, * empeçonhamento, inimizades, porfias, emulaçoẽs, iras, pelejas, diſſençoẽs, heregias,
21 Envejas, homicidios, bebedices, glotonarias, e couſas ſemelhantes a eſtas: *ſ* d'as quaes d'antes vos digo, como ja tambem d'antes vos diſſe, que os que taes couſas fazem, o Reyno de Deus naõ herdaráõ.
22 *t* Mas o fruito d'o Eſpirito he caridade, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, manſidam, temperança.
23 *u* Contra os taes naõ he a Ley.
24 *x* Porem os que de Chriſto ſaõ, a carne crucificáraõ com [*ſeus*] affectos e concupiſcencias.
25 Se em Eſpirito vivemos, tambem em eſpirito andemos.
26 Naõ ſejamos cobiçoſos de vaã gloria, huns a os outros irritando, huns d'os outros enveja tendo.

* Ou, *Eſte ſentido.*
g 1. *Cor* 5:6.
h 2. *Cor.* 2: 3. *e* 8: 22.
i 1. *Cor.* 1: 23.
k *Joſue*, 7: 25.
l 1. *Cor.* 8: 9.
m 1. *Pedr.* 2: 16. *Iudas. vs.* 4. *Rom.* 13: 8.
* Ou, *encérra.*
n *Lev.* 19: 18. *Matt.* 22: 39. *Marc.* 12: 31. *Iacob.* 2: 8.
o 2. *Cor.* 12: 20.
p *Rom.* 13: 14. 1. *Pedr.* 2: 11.
q *Rom.* 7: 15. *&c.*
r 1. *Cor.* 3: 3. *Iacob* 3: 14.
* Ou, *Laſcivia.*
* Ou, *feitiçaria.*
ſ 1. *Cor.* 6: 10. *Epheſ.* 5: 5. *Coloſſ.* 3: 6.

Apoc. 22: 15. *t* *Epheſ.* 5: 9. *u* 1. *Tim.* 1: 9. *x* *Rom.* 6: 6. *e* 13: 14. *Galat.* 2: 20. 1. *Pedr.* 2: 11.

CAPITULO VI.

1 *Exhorta o Apostolo a os Galatas para diversas virtudes Christaãs, a saber, para mansidaõ 'no reprender d'os que por fraqueza pecaõ;* 2 *Para mutua tolerancia;* 3 *Para exame e sentimento humilde de si mesmos;* 6 *Para sostentaçaõ d'os pastores;* 7 *Pera atentar a o que semeamos;* 9 *E para liberalidade a os pobres, principalmente a os fieis.* 11 *Despois d'isto conclue a carta, mostrando como os ama e estima.* 12 *E avisando os d'os falsos Apostolos, cuja ambiçaõ e hypocrisia descreve,* 14 *E seu proprio exemplo lhes opoem.* 15 *Ensina brevemente em que consiste o verdadeiro Christianismo, e o que este tem por esperar.* 17 *Amoesta que ninguem d'aqui por diante lhe enfade;* 18 *E acaba com a costumada saudaçaõ.*

1 *a* Irmaõs, se tambem algum homem em offensa alguã sobresalteado fór, vos que espirituaes sois, a o tal com espirito de mansidaõ encaminhae; atentando para ty mesmo, porque tambem atentado naõ sejas.

2 *b* Os huns as cargas d'os outros levae: e assi a Ley de Christo cumprí.

3 Porque se alguem cousa alguã ser cuida, nada sendo, a si mesmo em * [*sua*] fantasia se engana.

4 Mas cadahum sua propria obra prove, e entonces em si só mesmo gloriaçaõ terá e naõ em outro.

5 *c* Porque cadaqual sua propria carga levará.

6 *d* E o que 'na palavra instruido he, de todos [*seus*] bens reparta com aquelle que [*o*] instrue.

7 *e* Naõ erreis: Deus naõ se deixa escarnecer: *f* porque [*tudo*] o que o homem semeár, isso tambem segará.

8 Porque o que em sua carne semeár; d'a carne corrupçaõ segará: porem o que em o Espirito semeár; d'o Espirito a vida eterna segará.

9 *g* Porem 'no bem fazer, naõ desfaleçamos, porque a seu tempo [*o*] segarémos, se nos naõ * deleixarmos.

10 Assi que entre tanto que tempo temos, a todos bem façamos: porem *h* mayormente a os domesticos d'a fé.

11 Olhae quam larga carta de minha maõ vos escreví.

12 Todos os que em a carne boa aparencia mostrar querem, esses a vos circuncidar vos constrangem, por somente, a causa d'a cruz de Christo perseguidos naõ serem.

13 Por-

a Rom. 14: 1. *e* 15: 1. 1. Cor. 9 22. *b* Matt. 11: 29. Ioa. 13: 14. Rom 15: 1. 1. Thess. 5: 14. * Ou, *seu animo*, ou, *pensamento*, ou *sua imaginaçaõ*, ou, *opiniaõ*. *c* Ps. 62: 13. Jer. 17 10. *e* 32: 19. Matt. 16: 27. Rom. 2: 6. *e* 14: 12. 1. Cor. 3: 8. 2. Cor. 5: 10. Apoc 2: 23. *e* 22: 12. *d* Rom. 15: 27. 1. Cor. 9: 11. *e* 1. Cor. 6: 10. *f* Luc. 16; 25. *g* 2. Thess. 3; 13. * Ou, *enfraquecermos*. *h* 1. Tim. 5; 8.

13 Porque nem ainda os meſmos que ſe circuncidaõ, a Ley guardam: mas querem que vos circuncideis, por em voſſa carne ſe gloriarem.

14 Mas longe eſteja de my gloriarme, ſenaõ em a cruz de noſſo Senhor Jeſu Chriſto, pelo qual o mundo me he crucificado a my, e eu a o mundo.

15 *i* Porque em Chriſto Jeſu, nem a circunciſaõ virtude alguã tem, nem o prepucio, ſenaõ a nova criatura.

16 *k* E todos quantos conforme a eſta regra andárẽ, paz e miſericordia ſobre elles, e ſobre o Iſraël de Deus [*averá*].

17 'No de mais ninguem moleſtia me dé: *l* porque as marcas d'o Senhor Jeſus em meu corpo trago.

18 A graça de noſſo Senhor Jeſu Chriſto ſeja, irmaõs, com voſſo eſpirito. Amen.

Eſcrita de Roma a os Galatas.

Fim d'a Epiſtola d'o Apoſtolo S. Paulo a os Galatas.

i Matt. 12: 50.
Ioa. 15: 14.
2 *Cor.* 5: 16.
Galat. 5: 6.
Coloſſ. 3: 11.
k Pſal. 125: 5.
l 2. *Cor.* 4: 10.

EPISTO-

EPISTOLA DO APOSTOLO S. PAULO AOS EPHESIOS.

Capitulo I.

1 Despois d'a costumada inscripçaõ. 3 Agradece o Apostolo a Deus por todas as bendiçoẽs espirituaes com que em Christo abençoados somos. 4 A saber que 'nelle desd'abeterno 'eleitos, 5 E pera adopçaõ em filhos predestinados, 7 E por seu sangue com Deus reconciliados somos. 8 Que pelo Euangelho nos chamou, 10 E que todos os escolhidos por elle em hum ajuntados estáõ, assi os que em os ceos, como os que estaõ em a terra. 13 Que tambem os Ephesios que crêm em Christo entre elles estáõ, avendo, pera certeza d'isso, recebido as arras d'o Espirito. 15 Roga entaõ a Deus que 'nisso de mais em mais seu entendimento illuminar queira; 19 E por seu Espirito dar a sentir qual seja a força d'a potencia de sua operaçaõ em tudo isto; 20 Que he a mesma pela qual a Christo d'os mortos resuscitado e a sua d'extra exalçado tem; 22 Pera ser a cabeça de sua Igreja.

1 Paulo Apostolo de Jesu Christo pela vontade de Deus, *a* a os sanctos que estáõ em Epheso, e fieis em Christo Jesu:

2 *b* Graça e paz de Deus nosso pae, e d'o Senhor Jesu Christo ajaes.

3 Bendito seja *c* o Deus e Pae de nosso Senhor Jesu Christo, o qual nos bendisse com toda bendiçaõ espiritual em o Ceo em Christo.

4 *d* Como 'nelle nos elegeu antes d'a fundaçaõ d'o mundo, *e* peraque fossemos sanctos e irreprehensiveis diante d'elle em caridade.

5 E nos predestinou em adopçaõ de filhos por Jesu Christo em si mesmo, segundo o beneplacito de sua vontade.

6 Pera

a Rom. 1: 7. 1. *Cor.* 1: 2. 2. *Cor.* 1: 1.
b Galat. 1: 3. 1. *Pedr.* 1: 2.
c 2. *Cor.* 1: 3. 1. *Pedr.* 1: 3.
d Joa. 15: 16. 2. *Tim.* 1: 19.
e Luc. 1: 75. *Eph.* 5: 27.

Coloss. 1: 22. 2. *Tim.* 1: 9. *Tit.* 2: 12.

6 Pera louvor d'a gloria de ſua graça, pela qual a ſi agradaveis nos fez *f* em o Amado.

7 *g* Em o qual temos redempçaõ por ſeu ſangue [*a ſaber*,] a remiſſam d'as offenſas, ſegundo as riquezas de ſua graça:

8 Com aqual em nos abundou em toda ſabedoria e prudencia.

9 Notificandonos *h* o myſterio de ſua vontade ſegundo ſeu beneplacito, o qual em ſi meſmo propuſéra.

10 Pera em a * diſpenſaçaõ *i* d'o complemento d'os tempos em Chriſto todas as couſas tornar a congregar, aſſi as que 'nos Ceos, como as que 'na terra [*eſtám*]:

11 'Naquelle em quem * *k* tambem herança feitos ſomos, avendo ſido predeſtinados conforme a ó propoſito d'aquelle que todas as couſas obra ſegundo o conſelho de ſua vontade.

12 Peraque pera louvor de ſua gloria foſſemos, nos os que primeiro em Chriſto esperámos.

13 Em quem vos tambem [*eſtaes*], deſpois que a palavra d'a verdade ouviſtes, [*a ſaber*] o Euangelho de voſſa ſalvaçaõ: em quem tambem, avendo crido, *l* com o Eſpirito ſancto d'a promeſſa ſellados foſtes.

14 O qual * as arras de noſſa herança he, até *m* a * redempçaõ alcançar, pera louvor de ſua gloria.

15 *n* Poloque ouvindo eu tambem a fé, que 'no Senhor Jeſus entre vos há, e a caridade pera com todos os ſanctos:

16 Naõ ceſſo de por vosoutros graças [*a Deus*] dár, lembrando me de vos em minhas oraçoẽs:

17 Peraque o Deus de noſſo Senhor Jeſu Chriſto, o Pae d'a gloria, vos dé o Eſpirito de ſabedoria, e de revelaçaõ em ſeu conhecimento:

18 [*A ſaber*] illuminados olhos de voſſo entendimento, peraque ſaebaes qual ſeja a eſperança de ſua vocaçaõ, e quaes as riquezas d'a gloria de ſua herança em os ſanctos:

19 E qual ſeja a ſobreexcellente grandeza de ſua potencia em nós os que cremos, *o* ſegundo a operaçaõ d'a força de ſua potencia:

20 Aqual em Chriſto obrou, reſuſcitando o d'os mortos; *p* e a ſua [*maõ*] direita em os Ceos o collocou.

21 Muy mais alto que todo Principado, e Poteſtade, e Potencia, e Senhorio, e que todo nome que ſe noméa, naõ ſomente 'neſte mundo, ſenaõ tambem 'no vindouro.

f *Matt.* 3: 17.
g *Act.* 20: 28 *Coloſſ.* 1: 14. *Heb* 9: 12. 1. *Ped.* 1: 18. 19.
h *Rom.* 16: 25. *Epheſ.* 3: 9 *Coloſſ.* 1: 26. 2. *Tim.* 1: 9. *Tit.* 1: 2. 1. *Pedr.* 1: 20.
* Ou, *repartiçaõ.*
i *Gen.* 40: 10. *Dan.* 9: 24. *Galat.* 4: 4.
* Ou, *ſorte temos.*
k *Rom.* 8: 17.
l *Rom.* 8: 15. 2. *Cor.* 1: 22. *e* 5: 5. *Eph.* 4: 30.
* Ou, *o penhor.*
m *Exod.* 19: 5. *Deut.* 7: 6. *e* 14: 2. *e* 26: 18. 1. *Pedr.* 2: 9. *Rom.* 8: 23.
* Ou, *adquirida redempçaõ.*
n *Phil.* 1: 3. *Coloſſ.* 1: 3.

1. *Theſſ.* 1: 2. 2. *Theſſ.* 1: 3. *o Coloſſ.* 2: 12. *p Pſ.* 110: 1. *Act.* 2: 34. 1. *Cor.* 15. 25. *Coloſſ.* 3: 1. *Hebr.* 1; 3. *e* 10: 12. 1. *Pedr.* 3: 22.

22 *q* E todas as couſas a ſeus pees ſugeitou, e por cabeça ſobre todas as couſas á Igreja o deu.

23 *r* Aqual he ſeu corpo, [*e*] o * cumprimento d'aquelle, que em todos tudo * cumpre.

q Pſ. 8: 7. *Matt.* 28: 18. 1. *Cor.* 15: 27. *Hebr.* 2: 8. *r Rom.* 12: 5. 1. *Cor.* 12: 27. *Epheſ.* 4: 16. *e* 5: 23. * Ou, *Enchimento.* * Ou, *enche.*

CAPITULO II.

1 *O Apoſtolo pera moſtrar a grandeza d'o beneficio que Deus nos faz em noſſa reſtauraçaõ, relata o miſeravel eſtado d'o qual livrados ſomos.* 4 *E declara que Deus, de pura graça, eſtando nos ainda mortos em pecado, juntamente com Chriſto nos vivificou, e em os ceos aſſentar fez.* 8 *Que pois ſalvos ſomos pela fé, e naõ pelas obras.* 10 *Mas que Deus nos em Chriſto pera obras boas criou.* 11 *Teſtifica tambem que os Gentios fora d'o concerto de Deus eſtávaõ e ſem eſperança d'a ſalvaçaõ.* 15 *Mas que agora em Chriſto, que a parede d'o apartamento e a Ley d'as ordenanças tirou, d'eſta graça participantes eraõ.* 17 *Polo que aſſi os Judeos como os Gentios pelo Euangelho ſe chamaõ, e por hum Eſpirito a Deus entrada tem.* 19 *D'onde conclue que elles juntamente ſobre o fundamento d'os Prophetas e Apoſtolos edificados ſaõ, cuja pedra de esquina Chriſto he.* 21 *E iſſo para hum Templo e habitaçaõ de Deus.*

1 *a* E [*tambem vos vivificou*] eſtando vos mortos em offenſas e pecados,

2 *b* Em que d'antes andaſtes ſegundo o ſeculo d'eſte mundo, ſegundo o * Principe d'a poteſtade d'o ar, d'o eſpirito que agora em os filhos de deſobediencia óbra.

3 Entre os quaes tambem todos nos outros d'antes andavamos em os deſejos de noſſa carne, fazendo a vontade d'a carne e d'os penſamentos; e de natureza eramos filhos de ira, como tambem os de mais.

4 Porem Deus, que he rico em miſericordia, por ſua muyta caridade, com que nos amou,

5 Eſtando nos ainda mortos em [*noſſas*] offenſas, *d* juntamente com Chriſto nos vivificou, (*e* de graça ſalvos eſtaes).

6 E juntamente [*nos*] reſuſcitou, e aſſentar [*nos*] fez em os Ceos * em Chriſto Jeſu.

7 Pera que 'nos ſeculos vindouros as abundantes riquezas de ſua graça moſtraſſe, por [*ſua*] benignidade pera com noſco em Chriſto Jeſu.

8 Porque de graça eſtaes ſalvos pela fé, e iſto naõ de vos; *f* [*que*] dom de Deus he.

9 Naõ

a Rom. 5: 6. *Coloſſ.* 2: 12. *b* 1. *Cor.* 6: 11. *Coloſſ.* 3: 7. *Tit* 3: 3. *c Ioa.* 12 31. *e* 14: 30. *e* 16: 11. *Eph.* 6: 12. *d Rom.* 6 8. *e* 8: 11. *Coloſſ.* 3: 1. 2. *e Act.* 15: 11. *Tit.* 3: 5. * Ou, *juntamente com Chriſto Jeſu.* *f Matt.* 16: 17. *Epheſ.* 1: 19.

9 Naõ por obras, *g* peraque ninguem ſe glorie.
10 Porque feitura ſua ſomos, *h* criados em Chriſto Jeſu pera boas obras, as quaes Deus preparou peraque 'nellas andaſſemos.
11 Portanto lembraevos de que vos, que d'antes Gentios em a carne éreis, e chamados prepucio d'os que em a carne ſe chamaõ circunciſam, que com a maõ ſe faz:
12 Que 'naquelle tempo ſem Chriſto eſtaveis, alienados d'a republica de Iſraël, e eſtrangeiros *i* d'os concertos d'as promeſſas, naõ tendo eſperança, e ſem Deus em o mundo.
13 Mas agora em Chriſto Jeſu, vos que d'antes longe eſtaveis, ja pelo ſangue de Chriſto perto chegaſtes.
14 *k* Porque elle he noſſa paz, que d'eſtes ambos hum fez; e * derribando a ſeparaçam d'a parede d'entre meyo,
15 Em ſua carne as inimizades desfez, [*a ſaber*] a Ley d'os mandamentos, [*que*] em tradiçoẽs [*conſiſtia*]: pera em ſi meſmo a os dous em hum novo homem criar, fazendo a paz:
16 E a ambos, pela cruz, com Deus em hum corpo reconciliar, 'nella as inimizades matãdo.
17 *l* E vindo elle, a paz vos Euangelizou, a vos os que longe, e a os que perto eſtávam.
18 *m* Porque por elle ambos entrada temos por hum [*meſmo*] Eſpirito a o Pae.
19 Aſſi que ja nem eſtrangeiros nem foraſteiros ſois, ſenaõ concidadaõs d'os ſanctos, e *n* domeſticos de Deus.
20 *o* Edificados *p* ſobre o fundamento d'os Apoſtolos, e d'os Prophetas, *q* de que Jeſu Chriſto a ſumma pedra d'a eſquina he.
21 *r* Em quem todo o edificio bem-ajuſtado, *ſ* pera templo ſancto em o Senhor crece.
22 Em quem tambem vos juntamente edificados eſtaes pera morada de Deus em eſpirito.

g *Rom.* 3: 27. *I. Cor.* 1: 29. *h* 2. *Cor.* 5: 17. *Epheſ.* 1: 4. *e* 4: 24. *Tit.* 2: 14. *i Rom* 9: 4. *k Iſay.* 9 5. *Matt.* 5: 4. *Ioa.* 16: 33. *Act.* 10: 36. *Rom.* 5: 1. *Coloſſ.* 1: 20. * Ou, *quebrando.* *l Iſay.* 57: 19. *Eph.* 3: 12. *m Joa.* 10: 9. *e* 14: 6. *Rom.* 5: 2. *Eph.* 3: 12. *Hebr.* 10: 19. *n Galat.* 6: 10.

o 1. *Cor.* 3: 9 10. *p Iſay.* 28: 16. *Matt.* 16: 18. 1. *Cor.* 3: 10. *Apoc.* 21: 14. *q* 1. *Pedr.* 2: 4 *r Epheſ.* 4: 16. *ſ* 1. *Cor.* 6: 10. 2. *Cor.* 6: 16.

CAPITULO III.

1 *Testifica Paulo que por causa de sua constancia 'na doutrina d'a vocaçaõ gratuita d'os Gentios preso estava,* 3 *Que pela particular revelaçaõ de Deus tinha.* 5 *E que ella 'nos seculos precedentes de tal maneira a os homens nunca notificada éra.* 7 *Que por ministro d'o Euangelho constituido fora pera a mesma doutrina entre os Gentios denunciar.* 10 *E pela Igreja notificar a multiforme sabedoria de Deus, até a os mesmos Anjos d'os ceos.* 13 *Amoesta os que naõ se desmayem em suas afflicoẽs,* 14 *E roga a Deus que de mais em mais os conforte;* 17 *Pera que Christo por fé em seus coraçoẽs habite,* 18 *E a largura, longura, profundura e altura d'esta graça e amor de Christo, comprender possaõ.* 20 *E conclue com agradecimento a Deus.*

a Act. 21: 33. 1 Por esta causa [*sou*] eu Paulo *a* o prisioneiro de Jesu Christo, por vosoutros os Gentios.

Ephes 4: 1. *Philip.* 1: 7. 13. 14 16. *Coloss.* 4: 3. 2. *Tim.* 1: 8. *Philem. vers* 1. 2 Se porem tendes ouvido a dispensaçaõ *b* d'a graça de Deus, *c* que para com vosco me foy dada:

3 O qual *d* por revelaçaõ *e* este mysterio me notificou, (como d'antes em breve [*vos*] escrevi:

4 D'o que lendo entender podeis minha sciencia 'neste mysterio de Christo),

b Rom. 1: 5. *c Act.* 13: 2. *Ephes.* 3: 8 5 O qual em outros seculos a os filhos d'os homens notificado naõ foy; *f* como agora pelo Espirito revelado he a seus sanctos Apostolos e Prophetas.

d Act. 22: 17. 21. *e* 26: 16. 17. 6 [*A saber*], que as Gentes coherdeiras, e de hum mesmo corpo sam, e consortes de sua promessa em Christo pelo Euangelho:

Galat. 1: 11. 12. 7 De que feito ministro sou pelo dom d'a graça de Deus, que dado me foy *g* segundo a operaçaõ de sua potencia.

e Rom. 16: 25. 8 A my, *h* o minimo de todos os sanctos, he dada esta graça, para *i* entre as Gentes pelo Euangelho as imperveſtigaveis riquezas de Christo denunciar:

f Act. 10: 28. *g Ephes.* 1: 19. 9 E a todos alumiar [*pera que entender possaõ*] qual seja a communhaõ *k* d'o mysterio, que desde [*todos*] os seculos escondido esteve em Deus, o qual *l* por Jesu Christo todas as cousas criou.

Coloss. 2: 12. *k* 1. *Cor.* 15: 9. 10 *m* Peraque agora, pela Igreja a os Principados e Potestades em os Ceos notificada seja a multiforme sabedoria de Deus:

1. *Tim.* 1: 15. 11 Se-

i Act. 9: 15. *e* 13: 1. *e* 22: 21. *Galat.* 1: 16. *e* 2: 8. 1. *Tim.* 2: 7. 2. *Tim.* 1: 11.
k Rom. 16: 25 *Ephes.* 1 9. *Coloss.* 1: 26. 2. *Tim.* 1: 10. *Tit.* 1 8. 1. *Pedr.* 1: 20.
l Gen. 1: 3. *Psalm.* 33: 6. *Joa.* 1: 3. *Coloss.* 1: 16. *Hebr.* 1: 2. *m* 1. *Pedr.* 1: 12.

11 Segundo o eterno propoſito, que em Chriſto Jeſu Senhor noſſo fez.

12 *n* Em o qual temos ouſadia e entrada com confiança pela fé 'nelle.

13 *o* Portanto [*vos*] peço, que naõ desfaleçaes em minhas tribulaçoẽs *p* por vosoutros, que voſſa gloria he.

14 Por eſta cauſa de juelhos me ponho perante o Pae de noſſo Senhor Jeſu Chriſto;

15 D'o qual * todo o parenteſco em os Ceos, e em a terra ſe noméa:

16 Paraque, ſegundo ás riquezas de ſua gloria, vos dé que com esforço *q* corroborados ſejaes por ſeu Eſpirito em o homem interior:

17 Peraque por fé Chriſto em voſſos coraçoens habíte: e vos em caridade *r* arraigados e fundados eſtejaes:

18 Peraque por em cheyo com todos os ſanctos comprehender poſſaes, qual ſeja a largura, e a longura, e a profundura, e a altura:

19 E conhecer a caridade de Chriſto, que [*a todo*] entendimento ſobrepuja: peraque cheyos ſejaes de toda plenidam de Deus.

20 *ſ* Ora a aquelle, que poderoſo he para tudo muy mais abundantemente fazer d'o que pedimos ou penſamos, ſegundo a potencia que em nos obra,

21 A elle ſeja a gloria em a Igreja, por Chriſto Jeſu, em todas as geraçoẽs para todo ſempre. Amen.

n Ioã. 10: 9. e 14: 6. *Rom.* 5: 2. *Eph.* 2: 18. *Hebr.* 10: 19.

o Philip. 1: 14. 1. *Theſſ.* 3: 3.

p Coloſſ. 1: 24.

* Ou, *toda a familia.*

q Eheſ. 6: 10.

r Coloſſ. 2: 7.

ſ Rom 16: 25.

CAPITULO IV

1 *Despois que o Apoſtolo 'nos tres Capitulos precedentes á Doutrina d'o Euangelho brevemente propoſto tinha, propoem, ſegundo ſeu coſtume em todas ſuas Epiſtolas, a amoeſtaçaõ para piedade: e exhorta os primeiramente em geral pera huã vida ſeu chamamento decente;* 2 *E ſegundamente em particular pera tolerancia 'na caridade;* 3 *E terceiramente pera paz e concordia; e eſſa amoeſtaçaõ com muytas razoẽs confirma.* 7 *Teſtifica entaõ que Chriſto despois de ſua aſcenſaõ a o ceo, a os homens varios dons deu;* 11 *E diverſos officios como os de Apoſtolos, Prophetas, Doutores, &c. inſtituiu;* 12 *Mas que todos ſirvaõ para edificaçaõ d'a Igreja e conſervaçaõ d'ella 'na unidade d'a fé contra todos os erros;* 16 *Que toda via eſſa ſalutaria virtude de Chriſto, como d'a cabeça em todos os membros emána.* 17 *Torna entaõ a as amoeſtaçoẽs geraes, e aviſa os que naõ andem como coſtumavaõ quando ainda Gentios foraõ;* 22 *Mas que ſe despojem d'o Velho,* 23 *E ſe viſtaõ d'o novo homem.* 25 *Que tambem deponhaõ as mentiras* 26 *Nem deixem que o ſol ſe ponha ſobre ſua ira;* 28 *Que naõ furtem;* 29 *Que evitem o torpe fallar, polo que o Eſpirito Sancto ſe entriſtece.* 31 *E toda ſorte de malicia,* 32 *Mas que perdoem huns a os outros como tambem Deus em Chriſto nos perdooú.*

1 Rogovos pois, eu o preſo em o Senhor, *a* que andeis como digno he d'a vocaçam com que chamados ſois:

2 *b* Com toda humildade e manſidam: com longanimidade, ſuportandovos huns a os outros em caridade:

3 Procurando guardar a uniaõ d'o Eſpirito pelo vinculo d'a paz.

4 Hum corpo e hum Eſpirito ha, como tambem chamados ſois á huã [*meſma*] eſperança de voſſa vocaçaõ:

5 *c* Hum Senhor, huã fé, hum bautiſmo.

6 Hum Deus e Pae de todos, o qual ſobre todos, e por todos, e em todos vosoutros eſtá.

7 *d* Porem a cadahum de nos he dada a graça ſegundo á medida d'o dom de Chriſto.

8 Poloque diz: *e* A o alto ſubindo, cativa a catividade levou, e a os homens dons deu.

9 *f* Ora iſto que ſubiu, que he, ſenaõ que tambem primeiro ás mais baixas partes d'a terra deſcendeu.

10 Aquelle que deſcendeu, he tambem o meſmo, que muy mais alto que todos os ceos ſubiu, para todas as couſas cumprir.

11 *g* E o meſmo deu a huns para Apoſtolos, e a outros para Prophetas, e a outros para Euangeliſtas, e a outros para Paſtores e Doutores.

12 Para

a Gen. 17:1. 1. *Cor* 7:20. *Phil.* 1:27. *Coloſſ.* 1:10. 1. *Theſſ.* 2:12. *b Coloſſ.* 1:11. *e* 3:12. 1. *Theſſ.* 5:14. *c Deut.* 4:39. *Malach.* 2:10. 1. *Cor.* 8:4.6. *d Rom.* 12:6. 1. *Cor.* 12:11. 2 *Cor.* 10:13. 1. *Pedr.* 4:10.

e Pſ. 68:19. *f Joa* 3:13. *e* 6:62. *g* 1. *Cor.* 12;28.

12 Para complemento d'os ſanctos, para a obra d'o miniſterio, para a edificaçaõ *h* d'o corpo de Chriſto.

13 Até que todos venhamos á unidade d'a fé, e d'o conhecimento d'o Filho de Deus, em varam perfeito, á medida d'a eſtatura d'a plenidam de Chriſto.

14 *i* Paraque mais meninos naõ ſejamos fluctuantes, e a o redor levados com todo vento de doutrina pelo engano d'os homẽs com aſtucia, pera cauteloſamente a o erro atrahérem:

15 Antes ſeguindo a verdade em caridade, creçamos em tudo 'naquelle he *l* a cabeça, [*convem a ſaber em*] Chriſto.

16 *m* D'o qual todo o corpo bem ajuſtado e affirmado juntamente por todas as conjuncturas d'a ſubminiſtraçam, ſegundo a operaçaõ de cada parte [*ſua*] medida, augmento de corpo alcança, para ſua meſma edificaçaõ em caridade.

17 Aſſi que iſto digo *n* e teſtifico em o Sñor, *o* que naõ andeis mais como as outras Gentes andaõ em a vaidade de ſeu ſentido:

18 Entenebrecidos 'no entendimento, alheyos d'a vida de Deus *p* pela ignorancia que 'nelles ha, pela dureza de ſeu coraçaõ.

19 Os quaes tornando ſe inſenſiveis, ſe entregáraõ â diſſoluçaõ, pera affectadamente toda immundicia cometérem.

20 Mas vós aſſi a Chriſto naõ aprendeſtes.

21 Se porem ouvido o tendes, e por elle enſinados foſtes, como a verdade em Jeſu eſtá:

22 [*A ſaber*], que quanto a o trato paſſado *q* vos deſpojeis d'o velho homem, que pelas concupiſcencias d'o engano ſe corrompe:

23 E vos renoveis em o eſpirito de voſſo ſentido:

24 *r* E vos viſtaes d'o novo homem, que ſegundo Deus he criado em verdadeira juſtiça e em ſanctidade.

25 Poloque a mentira deixae, *ſ* e a verdade cadahum com ſeu proximo fallae: porque membros huns d'os outros ſomos.

26 *t* Iraevos, e naõ pequeis: naõ ſe ponha o ſol ſobre voſſa ira.

27 *u* Nem a o diabo lugar deis.

28 O que furtava, naõ furte mais: *x* antes trabalhe, obrando com ſuas maõs o que he bom, pera que tenha que repartir com o que neceſſidade tiver.

29 De voſſa boca nenhuã palavra torpe ſaya: ſenaõ a que boa fór pera utilidade de edificaçaõ; peraque graça dé a os que a ouvem.

30 E

h Rom. 12: 5. 1. *Cor.* 12: 27. *Eph.* 1: 23. *e* 5: 23. *Coloſſ.* 1: 24. *i* 1 *Cor.* 14: 20. *k Matt.* 11: 7. *l Epheſ.* 5: 23. *Coloſſ.* 1: 18. *m Rom.* 12: 5. 1. *Cor.* 12: 27. *Epheſ.* 2: 21. *n R cor* 1: *o Rom.* 1: 18. 1. *Pedr.* 4: 3. *p* 1. *Theſſ* 4: 5. *q Coloſſ.* 3: 9. *Hebr.* 12: 1. 1. *Pedr.* 2: 1. *r Rom.* 6: 4. *Coloſſ* 3: 10. 1 *Pedr.* 4: 2. *ſ Zach.* 8: 16. *t Pſ.* 4: 5. *u Iacob.* 4: 7. 1. *Pedr.* 5: 9. *x Act.* 20: 35. 1. *Theſſ.* 4: 11.

2. *Theſſ.* 3: 8. 12. *y Matt.* 12: 36. *Epheſ.* 5: 3. 4.

z *Rom.* 8: 16. 2. *Cor.* 1: 22. e 5: 5. *Epheſ.* 1: 13.

30 E naõ contriſteis a o Eſpirito ſancto de Deus, *z* pelo qual eſtaes ſellados pera o dia *a* d'a redempçaõ.

31 *b* Toda amargura, e ira, e colera, e grita, e blasfemia ſe tire de vos outros, com toda malicia.

32 *c* Antes ſede huns pera com os outros benignos, miſericordioſos, *d* perdoandovos huns a os outros, como tambem Deus em Chriſto vos perdoou.

a *Luc.* 21: 28. *Rom.* 8: 23. *Epheſ.* 1: 14. *b Coloſſ.* 3: 19. *c Phil.* 2: 1. *Coloſſ.* 3: 12. *d Matt* 6: 14. *Marc.* 11: 25. *Coloſſ.* 3: 13.

CAPITULO V

1 Adianta o Apoſtolo 'nas exhortaçoẽs, e primeiramente para mutua caridade, ſegundo o exemplo de Deus e de Chriſto. 3 Amoeſta os tambem de dár de maõ a toda deshoneſtidade, avareza, que he idolatria, chocarrice, &c. e declara que os taes o reyno d'os ceos naõ poſſuiráõ. 8 E porquanto elles agora 'na luz eſtaõ, que andem como filhos d'a luz; 11 Nem mais com as obras d'as trevas cõmunhaõ tenhaõ, mas antes as reprendaõ. 15 Que andem prudentemente, aproveitandoſe como ſabios d'o tempo. 18 Que naõ ſe embebedaõ d'o vinho, mas enchaõ ſe d'o Eſpirito. 20 Que cantem e pſalmodiem a o Senhor. 21 Exhorta geralmente que huns a os outros ſe ſugeitem em o temor de Deus. 22 Mas eſpecialmente as mulheres a ſeus maridos, como a Igreja a Chriſto ſe ſugeita. 25 Semelhantemente exhorta a os maridos · que amem a ſuas mulheres como Chriſto amou a ſua Igreja, 28 E como alguem a ſeu proprio corpo ama. 29 Prova tambem d'a inſtituiçaõ de Deus que marido e mulher ſaõ huã carne, aplicando o juntamente a Chriſto e a ſua Igreja; 33 E conclue com huã amoeſtaçaõ a marido e mulher.

1 Sede pois imitadores de Deus como amados filhos:

a *Joa.* 13: 34. e 15: 12. 1. *Theſſ.* 4: 9. 1. *Joa.* 3: 23. e 4: 21.

2 *a* E andae em caridade *b* como tambem Chriſto nos amou, *c* e a ſi meſmo por nos ſe entregou em offerta e ſacrificio a Deus, em ſuave cheiro.

3 *d* Mas fornicaçaõ e toda immundicia, ou avareza, nem ainda entre vos ſe nomée, como a ſanctos convem:

4 Nem * torpezas, nem parvoices, nem chocarrices, que naõ convem: mas antes fazimentos de graças.

b *Galat.* 2: 20. *Tit.* 2: 14 1. *Pedr.* 3: 18.

5 *e* Porque bem iſto ſabeis, que nenhum fornicario, ou immundo, ou avarento, que he idolatra, tem herança 'no Reyno de Chriſto e de Deus.

6 *f* Nin-

Hebr. 8: 3. e 9: 14. *d Marc.* 7: 21. *Epheſ.* 4: 29. *Coloſſ.* 3: 5. * Ou, *Deshoneſtidade.* e 1. *Cor.* 6: 10. *Galat.* 5: 19. *Coloſſ.* 3: 5. *Apoc.* 22: 15.

6 *f* Ninguem vos engane com palavras vãas; porque por eſtas couſas vem a ira de Deus ſobre os filhos de deſobediencia.

7 Portanto ſeus companheiros naõ ſejaes.

8 *g* Porque d'antes trevas éreis, mas agora ſois luz em o Senhor: andae como filhos de luz:

9 *h* (Porque o fruito d'o Eſpirito em toda bondade, e juſtiça, e verdade [*conſiſte*].

10 Provando o que he agradavel a o Senhor.

11 *i* E naõ cõmuniqueis com as obras infructuoſas d'as trevas, mas antes tambem as redarguí.

12 Porque o que eſtes em oculto fazem; torpe couſa he tambem dizélo.

13 *k* Mas todas eſtas couſas ſe manifeſtaõ, d'a luz redarguidas ſendo: porque tudo o que [*couſa alguã*] manifeſta, luz he.

14 Poloque diz: *l* Deſperta tu o que dormes, e levantate d'os mortos, e Chriſto te esclarecerá.

15 *m* Portanto olhae como prudentemente andeis, naõ como necios, ſenaõ como ſabios.

16 Redimindo o tempo: porquanto os dias ſam maos.

17 Poloque naõ ſejaes imprudentes, *o* mas entendei qual ſeja a vontade d'o Senhor.

18 *p* E naõ vos embebedeis com vinho, em que ha diſſoluçaõ, mas encheivos d'o Eſpirito:

19 *q* Fallando entre vos com pſalmos, e hymnos, e canticos eſpirituaes: cantando e pſalmodiando a o Senhor em voſſo coraçaõ.

20 *r* Dando ſempre graças por todas as couſas a [*noſſo*] Deus e Pae, em o nome de noſſo Senhor Jeſu Chriſto:

21 Sugeitandovos huns a os outros em o temor de Deus.

22 *ſ* Vos mulheres ſugeitaevos a voſſos proprios maridos, como a o Senhor:

23 *t* Porque o marido he a cabeça d'a mulher, *u* como tambem Chriſto a cabeça d'a Igreja: e elle [*meſmo*] he o Salvadór *x* d'o corpo.

24 Aſſi que como a Igreja ſugeita a Chriſto eſtá, aſſi [*o eſtejaõ*] tambem ás mulheres a ſeus proprios maridos em tudo.

25 *y* Vos maridos amae a voſſas proprias mulheres, como tambem Chri-

f Ier. 29: 8. *Matt* 24: 9. *Marc.* 13: 5. *Luc.* 21: 8. *Coloſſ.* 2: 4. 18. 2. *Theſſ.* 2: 3. 1. *Joa.* 4: 1.

g 1. *Theſſ.* 5: 4

h Galat. 5: 22.

i Matt. 18: 17.

1. *Cor.* 5: 8. *e* 10: 20. 2. *Cor.* 6: 14. 2. *Theſſ.* 3: 14.

k Ioa. 3: 20. 21.

l Rom. 13: 11. 1. *Theſſ.* 5: 6.

m Coloſſ 4: 5.

n Rom. 13: 11.

o Rom. 12: 2. 1. *Theſſ.* 4: 3.

p Prov. 23: 29. *Iſay.* 5: 11. 22. *Luc* 21: 34.

q Coloſſ. 3: 16.

r Coloſſ. 3: 17.

1. *Theſſ.* 5: 18. *ſ Gen.* 3: 16. 1. *Cor.* 14: 34. *Coloſſ.* 3: 18. *Tit.* 2: 5. 1. *Pedr.* 3: 1. *t* 1. *Cor.* 11: 3. *u Epheſ.* 1: 22. *e* 4: 15. *Coloſſ.* 1: 18. *x Rom.* 12: 5. 1. *Cor.* 12: 27. *Epheſ.* 1: 23. *e* 4: 12. *Coloſſ.* 1: 24. *y Coloſſ.* 3: 19.

z *Galat.* 1: 4. Chriſto a ſua Igreja amou, z e a ſi meſmo por ella ſe entregou:

Epheſ. 5: 2. *a Tit.* 3: 5. 26 Peraque a ſanctificaſſe, a purificando [a] com o lavatorio d'a agoa pela palavra.

1. *Pedr.* 3: 21. 27 Pera a ſi meſmo a apreſentar [*por*] Igreja glorioſa, que macula, nem ruga, nem couſa ſemelhante tiveſſe: b Mas ſancta e irre-

b *Coloſſ.* 1: 22. prehenſivel foſſe.

28 Aſſi devem os maridos amar a ſuas proprias mulheres, como a ſeus proprios corpos. Quẽ a ſua propria mulher ama, a ſi meſmo ſe ama:

29 Porque ninguem jamais ſua propria carne aborreceu, antes

* Ou, *conſerva.* a alimenta e * ſoſtenta, como tambem o Senhor á Igreja.

c *Rom.* 12: 5. 30 c Porque membros de ſeu corpo, de ſua carne, e de ſeus oſ-

1. *Cor.* 12: 27. ſos ſomos.

d *Gen.* 2: 24. 31 d Portanto deixará o homem a ſeu pae e a ſua maẽ, e * ajuntarſeha com ſua mulher: E ſeraõ os e dous em huã carne.

Matt. 19: 5 *Marc.* 10. 7. 32 Grande he eſte myſterio: [*o que*] porem digo [*em reſpeito*] de Chriſto, e d'a Igreja.

* Ou, *apegarſe ha a ſua mulher.* 33 Aſſi tambem vosoutros cadahum em particular, cada qual a ſua propria mulher como a ſi meſmo ame, e que a mulher a o marido tema.

e 1. *Cor.* 6; 16.

CAPITULO VI.

1 Procede o Apoſtolo á devida obrigaçaõ d'os filhos acerca de ſeus paes, 4 E d'os paes acerca de ſeus filhos. 5 Entaõ d'os ſervos acerca de ſeus Senhores, 9 E d'os Senhores acerca de ſeus ſervos. 10 Exhorta os finalmente em geral de ſerem fortes em o Senhor; 12 E deſcreve a aſtucia e potencia de Satanás, contra quem elles a batalha tem. 13 Arma os contra elle com toda a armadura de Deus, relatando a pontualmente. 18 Amoeſta os alem d'iſſo á continua oraçaõ. 19 E iſſo tambem por elle, para que em ſua cadea o Euangelho livremente fallar poſſa. 21 Teſtifica que para iſſo meſmo a Tychico envia para todos ſeus negocios lhes notificar. 23 E conclue a Epiſtola com deſejo de paz e caridade, com fé e graça.

a *Coloſſ.* 3: 20 1 a Vosoutros filhos ſede obedientes a voſſos paes em o Senhor: porque iſto he juſto.

b *Exod.* 20: 12. *Deut.* 5: 16. e 27: 16. *Matt.* 15: 4. *Marc.* 7: 10. 2 b Honrae a teu pae, e [*a tua*] maẽ (que he o primeiro mandamento com promeſſa).

3 Peraque te vá bem, e vivas muyto tempo ſobre a terra.

4 E

4 E vos paes naõ provoqueis á ira a voſſos filhos, *c* mas criaé os em a * doutrina e amoeſtaçaõ d'o Senhor.

5 *d* Vos ſervos obedecei a [*voſſos*] Senhores ſegundo a carne, com temor e tremor, em ſimplicidade de voſſo coraçaõ, como a Chriſto.

6 Naõ ſervindo a o olho, como a os homens comprazendo, ſenaõ como ſervos de Chriſto, fazendo de coraçaõ a vontade de Deus.

7 Servindo de boa vontade a o Senhor, e naõ a os homens.

8 Sabendo que cadahum receberá d'o Senhor todo o bem que fizér, ſeja ſervo, ſeja livre.

9 *e* E vos Senhores fazei o meſmo pera com elles, deixando as ameaças; ſabendo tambem que voſſo * Senhor e o ſeu, 'nos Ceos eſtá, e [*que*] *f* pera com elle aceitaçaõ de peſſoas naõ ha.

10 'No de mais, irmaõs meus, esforçae vos em o Senhor, e em a força de ſua potencia.

11 *g* Veſtí vos de toda a armadura de Deus, peraque [*firmes*] eſtár poſſaes contra as aſtutas ciladas d'o diabo.

12 Porque naõ temos a luta contra carne e ſangue, ſenaõ contra os principados, *h* contra as poteſtades, contra os poderoſos d'o mundo, d'as trevas d'eſte ſeculo, contra as malicias eſpirituaes em os * áres.

13 Portanto tomae *i* toda a armadura de Deus, peraque em o dia mao reſiſtir poſſaes, e avendo tudo effeituado, ficar [*firmes*].

14 *k* Eſtae pois [*firmes*], cingidos voſſos lombos com a verdade, *l* e veſtidos com as couraças de juſtiça:

15 E calçados os pés com a promptidaõ d'o Euangelho de paz.

16 Tomando ſobre tudo o eſcudo d'a fé, com o qual todos os dardos inflamados d'o maligno apagar poſſaes.

17 *m* Tomae tambem o capacéte d'a ſalvaçaõ, *n* e a eſpada d'o Eſpirito, que he a palavra de Deus:

18 Orando *o* em todo tempo com toda [*ſorte de*] oraçaõ, e ſuplicaçaõ em Eſpirito, e velando 'niſto com toda perſeverança, e ſuplicaçaõ por todos os ſanctos:

19 E *p* por my, peraque palavra dada me ſeja em abertura de minha boca com confiança, pera notorio fazer o myſterio d'o Euangelho.

20 *q* Po-

c Deut. 6:7. 20. *Pſal.* 78:4. *Prov.* 19:18. *e* 29:17.

* Ou, *diſciplina.*

d Coloſſ. 3:22. 1. *Tim.* 6:1. *Tit.* 2:9. 1. *Pedr.* 2:18.

e Coloſſ. 4:1.

* Ou, *voſſo meſmo Senhor*, ou, *o Senhor de vos meſmos.*

f Deut. 10:17. 2. *Chron.* 19:7. *Iob.* 34:19. *Act.* 10:34. *Rom.* 2:11. *Galat.* 2:6. *Coloſſ.* 3:25. 1. *Pedr.* 1:17.

g Coloſſ. 3:12. 1. *Theſſ.* 5:8.

h Eph. 2:2.

* Ou, *ceos.*

i 2. *Cor.* 10:4.

k Luc. 12:35.

1. *Pedr.* 1:13. *l Iſay.* 59:17. 2. *Cor.* 6:7. *m Iſay.* 59:17. 1. *Theſſ.* 5:8. *n Hebr.* 4:12. *Apoc.* 2:16. *o Luc.* 18; 1. *Rom.* 12; 12. *Coloſſ.* 4; 2. 1. *Theſſ.* 5:17. *p Act.* 4:29. 2. *Theſſ.* 4:1.

q 2. *Cor.* 5: 20.

20 *q* Polo que embaixadór ſou *r* em huã cadea: peraque d'elle confiadamente fallar poſſa, como fallar me convem.

r Act. 28: 20.

21 *ſ* E peraque tambem vosoutros meus negocios ſaber poſſaes; [*e*] o que faço, tudo *t* Tychico, o irmaõ amado e fiel miniſtro em o Senhor, vos notificará:

ſ Coloſſ. 4: 7.

t Act. 20: 4

22 O qual pera o meſmo fim *u* vos enviei, paraque noſſos negocios ſaebaes, e elle voſſos coraçoens conſóle.

Coloſſ. 4: 7. *Tit.* 3: 12. *u* 2. *Tim.* 4: 12.

23 Paz [*ſeja*] com os irmaõs, e caridade com fé, de [*parte de*] Deus Pae, e d'o Senhor Jeſu Chriſto.

24 A graça [*ſeja*], com todos os que a noſſo Senhor Jeſu Chriſto em incorrupçaõ amaõ. Amen.

Eſcrita de Roma a os Epheſios, [*e enviada*] por Tychico.

Fim d'a Epiſtola d'o Apoſtolo S. Paulo a os Epheſios.

EPIS-

EPISTOLA DO APOSTOLO S. PAULO AOS PHILIPPENSES.

Capitulo I.

1 Despois d'a inſcripçaõ d'eſta Epiſtola e coſtumada ſaudaçaõ 3 Declara o Apoſtolo, que a Deus por cauſa d'a cõmunicaçaõ d'os Philippenſes com o Euangelho agradeça, 6 Confiando que 'nella, como tambem em todas as virtudes Chriſtaãs, de mais em mais aviaõ de crecer. 12 Deſcreve ſuas affliçoẽs e priſoẽs, que por amor d'o Euangelho padecia, e o fruito d'ellas. 15 Enſina que o Euangelho de alguns de boa vontade e amor ſe prẽga para ſeu alivio e d'outros de enveja e contenda para ſeu agravo em ſuas priſoẽs; 19 Porem confia que iſto para ſua ſalvaçaõ e engrandecimento de Chriſto reſultará ſeja por vida ou por morte. 21 Teſtifica que aſſi á hum como á outro aparelhado eſtá, porquanto o hum e o outro proveitoſo éra, o eſtár 'na vida, pola Igreja; o morrer, por ſi meſmo. 25 E que eſpéra que por algum tempo ainda 'na vida ficará, para ſerviço d'a Igreja. 27 Acrecenta outra vez huã amoeſtaçaõ pera uniaõ, pera animoſidáde e paciencia 'nas affliçoẽs, 30 Seguindo ſeu exemplo.

1 Paulo e Timotheo, ſervos de Jeſu Chriſto, a todos os ſanctos em Chriſto Jeſu, que em Philippos eſtaõ, com os * Biſpos e Diaconos:

2 *a* Graça e paz ájaes de Deus noſſo Pae, e d'o Senhor Jeſu Chriſto.

3 *b* Graças dou a meu Deus todas as vezes que de vos me lembro, 4 (Sempre em todas minhas oraçoens com gozo, por todos vos-outros oraçaõ fazendo).

5 Por voſſa comũnicaçaõ com o Euangelho deſd'o primeiro dia até agora:

* *Q. d. Viſitadóres.*

a Rom. 1:7. 1 *Pedr.* 1:2.

b Eph. 1:15. *Coloſſ.* 1:3. 1. *Theſſ.* 1:2. 2. *Theſſ.* 1:3.

c Ioã.6:29. 1.Theſſ.1:3. 6 Iſto meſmo confiãdo, que aquelle que em vos c a boa obra começou, a o cabo [a] levará até o dia de Jeſu Chriſto:

7 Como por juſto tenho, que iſto de vos todos ſinta, porquanto em [meu] coraçaõ retenho, que aſſi d em minhas priſoẽs, como [em minha] defenſa e confirmaçaõ d'o Euangelho, todos tambem de minha graça participantes foſtes.

d Eph.3:1. e 4:1. Coloſſ.4:3. 18. 2.Tim.1:8. 8 e Porque Deus me he teſtimunha d'as muytas ſaudades que de todos * vos tenho, com entranhavel affeiçaõ de Jeſu Chriſto.

e Rom.1:9. o 9:1. 2.Cor.1:23. e 11:31. Galat.1:20. 1.Theſſ.2:5. 9 E iſto [a Deus] peço, que voſſa caridade ainda de mais em mais em reconhecimento e em todo ſentido abunde.

10 Para as couſas diſcrepantes provardes, peraque ſinceros ſejaes, e ſem eſcandalo algum dardes até o dia de Chriſto:

11 Cheyos de fruitos de juſtiça, que por Jeſu Chriſto pera gloria e louvor de Deus ſam.

1.Tim.5:21. 2.Tim.4:1. 12 E quero irmaõs, que ſaebaes, que as couſas que me [acontecéraõ,] pera [tanto] mayor promoçam d'o Euangelho * foraõ:

*Ou, de vos ſaudades tenho. 13 De maneira que minhas priſoẽs em Chriſto manifeſtas foraõ em toda a Audiencia, e a todos os demais:

* Ou, viéraõ. f Epheſ.3:13. 14 f E [que] a mayor [parte] d'os irmaõs em o Senhor, confiança com minhas priſoens tomando, mais abundantemente, ſem temor, a palavra fallar ouſaõ.

1.Theſſ.3:3. 15 Verdade he que tambem alguns por inveja e porfia a Chriſto pregaõ, mas outros tambem de boa mente.

16 Huns em verdade a Chriſto por porfia denunciaõ, naõ puramente, cuidando a minhas priſoens affliçaõ acrecentar:

17 Mas outros por caridade, ſabendo que pera a defenſa d'o Euangelho poſto eſtou.

* Ou, pretexto. 18 Pois que? Todavia em toda maneira, ou com * fingimento, ou em verdade, Chriſto denunciado he: e 'niſto me gozo, e tambem me gozarei.

g 2.Cor.1:11. 19 g Porque ſei que iſto me reſultará em ſalvaçaõ por voſſa oraçaõ, e pelo ſocorro d'o Eſpirito de Jeſu Chriſto;

h Rom.5:5. 20 Segundo minha intenſa expectaçam, e eſperança, h que em nada confuſo ſerei: antes com toda confiança, como ſempre, [aſſi] tambem agora Chriſto em meu corpo engrandecido ſerá, ſeja por vida, ſeja por morte.

21 Porque o viver me he Chriſto, e o morrer [me] he ganançia.

22 Mas ſe o viver em a carne util me ſeja, e que he o que eſcolher deva, naõ o ſei.

23 Por-

23 Porque de ambas [*as bandas*] apertado eſtou, tendo deſejo de ſér deſliado, e com Chriſto eſtár. Porque [*iſto*] he ainda muyto melhor.

24 Mas ficar em a carne, he mais neceſſario por amor de vosoutros.

25 E iſto confio e ſei, que [*ainda*] ficarei, e com todos vosoutros perſeverarei, pera voſſa promoçam, e gozo d'a fé.

26 Peraque voſſa gloriaçaõ em Chriſto Jeſu em my abunde, por [*com*] minha preſença a vosoutros tornar.

27 *i* Tam ſomente dignamente vos avei, [*como*] a o Euangelho de Chriſto [*convem*]: peraque, ſeja que venha, e vos veja, ou que auſente eſteja, de voſſos negocios ouça, que em hum [*meſmo*] Eſpirito eſtaes, com hum meſmo animo juntamente pela fé d'o Euangelho combatendo.

28 E que em couſa nenhuã d'os que reſiſtem vos eſpantaes; o que para elles em verdade * indicio de perdiçaõ he, mas para vosoutros de ſalvaçaõ; e iſto de Deus [*vém*].

29 Porque a vosoutros em o negocio de Chriſto gratuitamente dádo vos foy, naõ ſomente de 'nelle crér, mas tambem de por elle padecer:

30 O meſmo combate tendo, qual ja em my viſto tendes, e agora em my ouvis.

i Gen. 17:1. *1.Cor.* 7:20. *Epheſ.* 4:1. *Coloſſ.* 1:10. *1. Theſſ.* 2:12. *e* 4:1.

* Ou, *prova*, ou *juizo*.

Capitulo II.

1 Exhorta o Apoſtolo a os Philippenſes muy tenramente pera concordia. 3 E pera humildade e mutuo obſequio. 5 Propondo lhes por iſſo o exemplo d'o Senhor Jeſu Chriſto; 6 O qual ſendo o verdadeiro Deus, de tal maneira ſe aniquilou, que tomou noſſa natureza humana e por nos 'na cruz morreu; 9 E despois muy eminentemente exalçádo foy. 12 Acrecenta a iſſo huã amoeſtaçaõ geral para obediencia, temor de Deus e qualquer virtudes Chriſtaãs. 15 Pera como luminarias entre meyo d'os infieis ſe moſtrárem. 17 Declara ſe em Roma avería de ſer morto, que ſobre iſſo ſe alegrariá, e que convenha que elles o mesmo fizeſſem. 19 Promete de preſto a Timotheo lhes enviar. 24 E espéra de meſmo vir a elles. 25 Encõmenda lhes muy intenſadamente ſeu paſtór Epaphrodito, que eſta carta lhes leváva. 26 Teſtifica que o meſmo muy doente eſtivéra porem que outra vez d'o Senhor confortado fora. 29 Amoeſta a os Philippenſes que alegremente o recébaõ, viſto que por amor de ſeu ſerviço 'no perigo de ſua vida eſtivéra.

1 Aſſi que ſe alguã conſolaçaõ em Chriſto, ſe algum * alivio de caridade, ſe alguã comũnicaçaõ de Eſpirito, ſe alguns entranhaveis affectos e compaixoẽs ha. 2 Meu

* Ou, *conſolo*.

a Rom. 12: 16. *e* 15: 5. 1. *Cor.* 1: 10.

2 Meu gozo cumprí, em que *a* o meſmo ſintaes, a meſma caridade tendo, de hum meſmo animo [*ſendo, e*] huã meſma couſa ſentindo.

Phil. 3: 16. 1. *Ped.* 3: 8. *b Rom.* 12: 10.

3 Nada por contenda, ou por vaã gloria [*façaes*]: *b* mas por humildade hum a o outro por mais excellente que a ſi proprio eſtime.

4 *c* Naõ atenteis cadahum para o que he ſeu, mas cada qual [*atente*] tambem para o que d'os outros he.

1. *Pedr.* 5: 5. *c* 1. *Cor.* 10: 24. *c* 13: 5.

5 *d* Porque [*convem que*] eſte ſentido em vos aja, o qual tambem [*houve*] em Chriſto Jeſu.

6 *e* Que ſendo em forma de Deus, por rapina naõ teve, igual a Deus ſér:

d Matt. 11: 29.

7 *f* Mas a ſi meſmo ſe aniquilou, *g* tomando forma de ſervo, feito ſemelhante a os homens:

Joã. 13: 15. 1. *Pedr.* 2: 21.

8 *h* E achado em forma como homem, a ſi meſmo *i* ſe humilhou, ſendo obediente até a morte, e [*eſſa*] morte de cruz.

1. *Joã.* 2: 6. *e* 2. *Cor* 4: 4.

9 *k* Poloque tambem Deus ſupremamente o exalçou, e *l* hum nome lhe deu, que ſobre todo nome he.

Coloſſ. 1: 15. *Hebr.* 1: 13.

10 *m* Peraque a o nome de Jeſus todo juelho ſe dobre d'aquelles que 'nos Ceos, e 'na terra, e debaixo d'a terra eſtaõ:

f Pſal. 8: 6. *g Matt.* 20: 28.

11 *n* E toda lingoa confeſſe que Jeſu Chriſto o Senhor he, pera gloria de Deus Pae.

Joã. 13: 14. *h Hebr.* 2: 14. 17.

12 Aſſi que, amados meus, como ſempre obedeceſtes, naõ ſomente em minha preſença, mas muyto mais agora em minha auſencia, [*aſſi tambem*] com temor e tremor voſſa ſalvaçaõ obrae.

e 4: 15. *i Hebr.* 2: 9. *e* 12: 2.

13 *o* Porque Deus he o que em vos obra aſſi o querer, como o effeituar, ſegundo [*ſua*] boa vontade.

k Act. 2: 33. *l Hebr.* 1: 4. *m Iſay.* 45: 23.

14 *p* Todas as couſas *q* ſem murmuraçoẽs e contendas fazei.

15 Peraque irreprehenſiveis e ſincéros ſejaes, filhos de Deus, inculpaveis em meyo de huã geraçaõ * aveſſa e perverſa: *r* entre os quaes como luminarias 'no mundo reſplandeceis.

Rom. 14: 11.

16 Levando diante a palavra d'a vida, *ſ* por gloriaçaõ minha em o dia de Chriſto, de que em vaõ corrido nem trabalhado tenho.

n Joã. 13: 13. 1. *Cor.* 8: 6. *e* 12: 3.

17 E ſe he que tambem por offerta de aſperſam ſobre a offerta e ſerviço de voſſa fé offerecido fór, *t* folgo, e comvoſco todos me gozo.

o 2. *Cor.* 3: 5.

18 E vós tambem d'o meſmo vos gozae, e tambem comigo vos alegrae.

p Rom. 12: 17.

19 E

1. *Pedr.* 2: 12. *q* 1. *Pedr.* 4: 9. * Ou, *torcida.* *r Prov.* 4: 18. *Matt.* 5: 14. *ſ* 2. *Cor.* 1: 14. 1. *Theſſ.* 2: 29. *t* 2. *Cor.* 7: 4.

19 E em o Senhor Jeſus eſpéro de preſto *u* a Timotheo vos mandar, peraque tambem eu bom animo tenha, voſſos negocios entendendo.

20 Porque a ninguem de taõ igual animo tenho, que ſinceramente de voſſos negocios cuide.

21 *x* Porque todos o ſeu buſcam, naõ o de Chriſto Jeſu.

22 Mas bem ſua prova ſabeis, que, como o filho a o pae, comigo [*y*] no Euangelho ſerviu.

23 Aſſi que bem a eſte logo enviar [*vos*] eſpéro, em a meus negocios provido avendo.

24 Porem em o Senhor confio, que tambem eu meſmo em breve [*a vos*] virei.

25 Mas por neceſſario tive mandarvos a Epaphrodito, meu irmaõ, e cooperadór, e comguerreiro, e voſſo * enviado, e adminiſtradór de minha neceſſidade:

26 Porquanto muytas ſaudades de vos todos tinha, e muy anguſtiado eſtava, de que ouvido tiveſſeis que doente eſtivéra.

27 E de feito doente até á morte eſtéve: Porem Deus d'elle ſe apiedou, e naõ d'elle ſomente, mas tambem de my: peraque eu triſteza ſobre triſteza naõ tiveſſe.

28 Aſſi que tanto mais depreſſa o enviei, peraque vendo o, a regozijar vos torneis, e eu tanto menos triſteza tenha.

29 Recebei o pois em o Senhor com todo gozo: *y* e a os taes em eſtima tende.

30 Porque pola obra de Chriſto até bem perto d'a morte chegou, d'a vida caſo naõ fazendo, por para comigo a falta de voſſo ſerviço ſuprir.

u *Act.* 16: 1. *Rom.* 16; 21. 1. *Theſſ.* 3: 2.

x 1. *Cor.* 10: 24. *e* 13: 5.

* Ou, *Apoſtolo.*

y 1 *Cor.* 9: 14. *Galat.* 6: 6. 1. *Theſſ.* 5: 12. 1. *Tim.* 5 17. *Hebr.* 13: 17.

Capitulo III.

1 *Aviſa o Apoſtolo a os Philippenſes contra o engano d'os falſos Doutores, que a Ley e o Euangelho meſturávaõ.* 3 *E enſina a o contrario que a circunciſaõ exteriór naõ he neceſſaria para ſalvaçaõ, ſenaõ a interiór.* 4 *O qual com ſeu proprio exemplo e fé confirma.* 5 *E para eſte fim reláta, que tambem as meſmas avantagẽs tinha, d'as quaes elles ſe gloriávaõ,* 7 *Mas que eſtas couſas naõ eſtimava, nem 'nellas confiava, porem ſomente em Chriſto;* 9 *Naõ eſtribando em ſua propria juſtiça, que d'a Ley he: ſenaõ em a juſtiça de Chriſto, a qual com ſeus fruitos deſcréve.* 12 *Confeſſa toda via ſua imperfeiçaõ. naõ obſtante que muy ardentemente a perfeiçaõ proſeguia.* 15 *E amoeſta a os Philippenſes que tambem façaõ o meſmo, ſegundo eſta regra, e ſegundo ſeu exemplo.* 18 *Redarguindo a os que o contrario faziaõ e denunciandolhes a eterna perdiçaõ.* 20 *Conſóla pois a os verdadeiros fieis com a gloria, até d'o meſmo corpo, que o Senhor Chriſto nos dará.*

1 Reſta, irmaõs meus, [*que*] *a* em o Senhor vos gozeis. Eſcrever vos as meſmas couſas moleſto me naõ he, e a vósoutros [*vos*] he ſeguro.

2 *b* * Guardae vos d'os caens, guardae vos d'os maos obreiros, guardae vos d'a * cortadura.

3 *c* Porque a circunciſam ſomos nos, *d* os que a Deus em Eſpirito ſervimos, e em Chriſto Jeſu nos gloriamos, e 'na carne naõ confiamos:

4 Aindaque tambem tenho de que em a carne confiar: Se outrem alguem cuida que em a carne tenha de que ſe confiar. *e* eu ainda mais:

5 Circuncidado a o oitavo dia, d'a linhagem de *f* Iſraël, d'a tribu de *g* Benjamin, Hebreo de Hebreos, ſegundo á Ley *h* Phariſeo:

6 Segundo o zelo, *i* perſeguidór d'a Igreja: Segundo a juſtiça que 'na Ley ha, irreprehenſivel ſendo.

7 *k* Mas o que pera my ganancia éra, por perda, por amor de Chriſto, o tive.

8 E 'na verdade tambem todas as couſas por perda tenho, *l* pola excellencia d'o conhecimento de Chriſto Jeſu Senhor meu, por amor d'o qual por perda todas eſtas couſas contei, e por eſterco as tenho, paraque a Chriſto ganhar poſſa:

9 E

a Phil. 4: 4. *Iacob.* 1: 2. 1. *Pedr.* 4: 12.
b Iſay. 52: 10.
* Ou, *atentae para os caens, &c.* ou, *Tende ſentido 'nos caẽs &c.*
* Ou, *conciſam.*
c Deut. 10: 16. *e* 30: 6. *Ierem.* 4: 4 *Rom.* 2: 29. *Coloſſ.* 2: 11.
d Ioa. 4 24
e 2. *Cor.* 11: 21.
f 2. *Cor.* 11: 22.
g Gen. 49: 27. *h Act.* 23: 6. *i Act* 8: 3. *e* 9: 1. *e* 22: 3 4 *Galat.* 1: 13. 1. *Tim.* 1: 13.
k Matt. 13: 44. *l Iſay.* 53: 11. *Ierem.* 9: 23. *Ioa.* 17: 3. *Coloſſ.* 2: 2.

9 E 'nelle achado ſeja, naõ tendo minha juſtiça que he d'a Ley, mas a que pela fé de Chriſto he, [*a ſaber*] a juſtiça *m* que de Deus he pela fé:

10 Pera o conhecer [*a elle*], e a virtude de ſua reſurreiçaõ, *n* e a comunicaçaõ de ſuas affliçoẽs, â ſua morte * conformado:

11 [*Vendo*] ſe em maneira alguã [*aſſi*] á reſurreiçaõ d'os mortos chegar poſſa:

12 Naõ que ja alcançado o tenha, ou que ja perfeito ſeja: mas proſigo [*para vér*] ſe aprehender o poſſo, para o que tambem de Chriſto Jeſu aprehendido eſtou.

13 Irmaõs para my naõ tenho que ja aprehendido o aja.

14 Porem huã couſa [*faço*], eſquecendome d'as couſas que a tras ficam, e *adiantandome ás que a diante eſtám, *o* proſigo até o alvo, a o premio d'a ſoberana vocaçaõ de Deus em Chriſto Jeſu.

15 Poloque todos quantos ja perfeitos ſomos, iſto [*meſmo*] ſintamos: e ſe couſa alguã d'outra maneira ſentirdes, tambem Deus volo revelará.

16 Porem 'naquillo a que ja chegamos, *p* ſegundo a meſma regra andemos, *q* e o meſmo ſintamos.

17 Sede tambem *r* meus imitadores, irmaõs, e tende ſentido 'nos que aſſi andam, como *ſ* por exemplo nos tendes.

18 *t* Porque muytos andam [*d'outra maneira*], d'os quaes muytas vezes vos diſſe, e agora tambem chorando digo, que inimigos d'a cruz de Chriſto ſam.

19 Cujo fim he a perdiçaõ, cujo Deus he o ventre, e [*cuja*] gloria em ſua confuſaõ [*conſiſte*]: os quaes couſas terrenas imaginam.

20 *u* Mas noſſo trato he em os Ceos, *x* d'onde tambem a o Salvadór eſperamos, [*a ſaber*] a o Senhor Jeſu Chriſto:

21 *y* O qual noſſo corpo * abatido transformará, peraque conforme a ſeu corpo glorioſo ſeja, ſegundo a efficacia, pela qual tambem a ſi todas as couſas ſugeitar pode.

m *Rom.* 1: 17. *e* 3: 21.
n *Rom.* 8: 17. 2. *Cor.* 4: 10. 2. *Tim.* 2: 11. 12. 1. *Pedr.* 4: 13.
* Ou, *configurado.*
* Ou, *eſtendendome.*
o 1. *Cor.* 9: 24. 2. *Tim.* 4: 7.
p *Galat.* 6: 16.
q *Rom.* 12: 16. *e* 15: 5.
1. *Cor.* 1: 10. *Philip.* 2: 2. 1. *Pedr.* 3: 8.
r 1. *Cor.* 4: 16. *e* 11: 1. 1. *Theſſ.* 1: 6. *ſ* 2. *Theſſ* 3: 9.

1. *Pedr.* 5: 3. *t* *Rom.* 16: 17. *u* *Hebr.* 13: 14. *x* 1. *Cor.* 1: 7. 1. *Theſſ.* 1: 10. *Tit.* 2: 13. *y* 1. *Cor.* 15: 51. *Coloſſ.* 3: 4. 1. *Joa.* 3: 2. * Ou, *humilde.*

CAPITULO IV

1 Exhorta o Apoſtolo a os Philippenſes pera conſtancia 'na fé; 2 E a duas mulheres entre elles pera concordia; 4 'No de mais pera gozo Chriſtaõ, 5 Equidade, 6 Deſcanço d'o animo, 8 E pera outras diverſas virtudes Chriſtaãs. 10 Despois agradéce a os Philippenſes polo ſoſtento que por Epaphrodito lhe enviáraõ. 11 Que iſſo por avareza naõ tomára, porquanto aprendéra padecér neceſsidade. 14 Que 'niſſo bem fizéraõ e mais que todas as outras Igrejas. 18 Que bem de Epaphrodito o recebéra, 19 E que Deus o galardoariá. 20 Finalmente conclue eſta Epiſtola com louvores a Deus, coſtumadas ſaudaçoẽs, e deſejos.

1 Aſſi que meus amados e muy queridos irmaõs, minha alegria
a 1.*Theſſ*.2: 19. e coróa, aſſi firmes em o Senhor eſtáe, amados.

2 Amoeſto a Euodias, e amoeſto a Syntycho, que o meſmo em o Senhor ſintam.

3 E peço te tambem a ty, [*meu*] verdadeiro companheiro, que ajudes a eſſas [*mulheres*], que comigo 'no Euangelho combatéraõ, como tambem com Clemente, e [*com*] os de mais meus cooperadóres, cujos nomes *b* 'no livro d'a vida [*eſtáõ*].
b *Exod*.32: 32. *Pſ*.69:29. *Apoc*.3:5. e 20:12. e 21:27.

4 *c* Regozijaevos ſempre em o Senhor: Outra vez digo, regozijaevos.

5 Seja voſſa * modeſtia a todos os homẽs notoria. *d* Perto o Senhor eſtá.
* Gr. *equidade.*

6 *e* De nada ſolicitos eſtejaes: antes em tudo voſſas petiçoẽs a Deus notorias ſejam, por oraçaõ, e ſuplicaçaõ, com fazimento de graças.
e 1.*Theſſ*.4: 16. *d* 1.*Cor*.10: 11. *Hebr*. 10: 25.

7 *f* E a paz de Deus, que todo entendimento ſobrepuja, voſſos coraçoẽs e voſſos ſentidos em Chriſto Jeſu guardará.
e *Pſ*.55:23. *Matt*.6:25. 1.*Tim*. 6: 8.17. 1.*Pedr*.5:7.

8 Reſta, irmaõs, [*que*] tudo o que he verdadeiro, *g* tudo o honeſto, tudo o juſto, *h* tudo o puro, tudo o amavel, tudo o que * bem tóa, ſe alguã virtude, e ſe algum louvor ha, iſſo penſae.
f *Joã*. 14: 27. *Rom*.5:1. *Eph*.2:14 *g* *Rom*.13: 13.

9 O que tambem aprendeſtes, e recebeſtes, e ouviſtes, e em my viſtes, iſſo fazei; e o Deus de paz com voſco ſerá.

10 Ora grandemente em o Senhor me gozei, de que finalmente vos reverdeceſtes *i* em de my vos lembrardes: d'o que tambem vos lembraſtes, mas a oportunidade naõ tiveſtes.

11 Naõ que [*iſto*] diga em reſpeito de [*alguã*] neceſſidade: porque ja *k* aprendí a com o que ſou me contentar.

12 E

h 1.*Theſſ*.4:3.4.5. *Ou, de bom nome, ou, fama hé. *i* 2.*Cor*.11:9 *k* 1.*Tim*.6:6.

12 E bem ſei *l* eſtár abatido, [*e*] tambem ſei tér abundancia: em toda maneira, e em todas as couſas inſtruido eſtou, aſſi a eſtár farto, como a fome tér: aſſi a tér abundancia, como a neceſſidade padecér. *l* 1. *Cor.* 4: 11. 2. *Cor.* 11: 27.

13 Todas as couſas poſſo em Chriſto, que me fortaléce.

14 Todavia bem fizeſtes de a minha affliçaõ comunicar.

15 *m* E bem ſabeis vos tambem, Philippenſes, que a o principio d'o Euangelho, quando de Macedonia parti, nenhuã Igreja, em razaõ de dár e recebér [*couſa alguã*] me comunicou, ſenaõ ſós vos-outros. *m* 2. *Cor.* 11: 9.

16 Porque tambem, a Theſſalonica, o neceſſario, huã e outra vez me mandáſtes.

17 Naõ que dádivas procure, mas procuro o fruito, que á voſſa conta abundante he.

18 Mas tudo recebido tenho, e abundo; cheyo eſtou, de Epaphrodito recebendo o que de voſſa parte [*enviado me foy, n em*] cheiro de ſuavidade, e ſacrificio a Deus agradavel e aprazivel. *n Hebr.* 13: 16.

19 Porem meu Deus, ſegundo ſuas riquezas, toda voſſa neceſſidade em gloria, por Chriſto Jeſu, ſuprirá.

20 Ora a noſſo Deus e Pae ſeja a gloria pera todo ſempre. Amen.

21 Saudae a todos os ſanctos em Chriſto Jeſu. Os irmaõs, que comigo eſtám, vos ſaudam.

22 Todos os ſanctos vos ſaudam, e mayormente os que d'a caſa de Ceſar ſam.

23 A graça de noſſo Senhor Jeſu Chriſto ſeja com todos vosoutros. Amen.

Eſcrita de Roma a os Philippenſes [*e enviada*] por Epaphrodito.

Fim d'a Epiſtola d'o Apoſtolo S. Paulo a os Philippenſes.

EPISTOLA DO APOSTOLO S. PAULO AOS COLOSSENSES.

Capitulo I.

1 Despois d'o coſtumado titulo, 3 Agradéce Paulo a Deus, que os Coloſſenſes a fé em Chriſto recebéraõ, 5 Pela pregaçaõ d'o Euangelho, que agora em todo o mundo; 7 Como tambem entre elles fructificava, ſegundo o teſtimunho de Epaphra ſeu fiél Doutor. 9 Roga a Deus que em todas as virtudes Chriſtaãs de mais em mais corroborados ſejaõ. 12 Vem despois a tratar d'a doutrina, e declara como d'a poteſtade d'as trevas pelo ſangue de Chriſto livrados foraõ; 15 Cuja peſſoa deſcréve, a ſaber, que he a imagem de Deus inviſivel; 16 Que todas as couſas por elle criadas foraõ: 18 Que elle he a cabeça d'a Igreja; 20 Que pelo ſangue de ſua cruz tudo quanto 'no ceo e 'na terra eſtá reconciliado he. 23 Amoeſta os de perſeverar 'neſta fé; 24 Polo que tambem a paixaõ de Chriſto por elles cumpre, 25 Porquanto he chamado pera entre os Gentios eſte myſterio denunciar, 28 E a todos os homens em ſó Chriſto perfeitos apreſentar ſegundo a operaçaõ de Deus em elle.

1 Paulo Apoſtolo de Jeſu Chriſto pela vontade de Deus, e o irmaõ Timotheo:

2 A os ſanctos e fieis irmaõs em Chriſto, que em Coloſſas eſtáõ: *a* Graça e paz ajaes de Deus noſſo Pae, e d'o Senhor Jeſu Chriſto.

3 *b* Graças damos a o Deus e Pae de noſſo Senhor Jeſu Chriſto, ſempre por vosoutros orando:

4 Porquanto de voſſa fé em Chriſto Jeſu ouvimos, e d'a caridade que pera com todos os ſanctos [*tendes*]:

5 Pola eſperança que em os ceos depoſitada vos eſtá, d'a qual d'antes

a Rom. 1:7. *Gal.* 1:3. *Epheſ.* 1:2. 1.*Pedr.* 1:2.

b Eph. 1:15. *Philip.* 1:3. 1.*Theſſ.* 1:2. 2.*Theſſ.* 1:3.

c 1.*Ped.* 1:4.

d'antes ja ouviſtes pela palavra d'a verdade d'o Euangelho.

6 O qual ja a vosoutros chegou, como tambem em todo o mundo: *d* e ja frutificando vae, como tambem em vosoutros, deſd'o dia que a graça de Deus em verdade ouviſtes e conheceſtes:

7 Como tambem aprendeſtes de *e* Epaphra noſſo amado conſervo, que para vosoutros hum fiel miniſtro de Chriſto he:

8 O qual tambem nos declarou voſſa caridade em o eſpirito.

9 *f* Portanto tambem deſd'o dia que o ouvimos, naõ ceſſamos de por vosoutros orar, e pedir *g* que ſejaes cheyos com o conhecimento de ſua vontade, em toda ſabedoria e intelligencia eſpiritual:

10 *h* Peraque dignamente em o Senhor andar poſſaes, * agradandolhe em tudo, *i* frutificando em toda boa obra, e creſcendo em o conhecimento de Deus.

11 Corroborados em toda fortaleza, ſegundo a força de ſua gloria, em toda paciencia e longanimidade com gozo:

12 Dando graças a o Pae, que idoneos nos fez para parte [*tér*] 'na herança d'os ſanctos em a luz.

13 *k* O qual d'a poteſtade d'as trevas nos tirou, e a o Reyno *l* d'o Filho de ſeu amor nos transportou.

14 Em o qual temos a redempçaõ *m* por ſeu ſangue, [*a ſaber*] a remiſſaõ dos pecados.

15 *n* O qual he a imagem d'o Deus inviſivel, *o* o primogenito de toda criatura.

16 *p* Porque por elle foraõ criadas todas as couſas que 'nos Ceos, e que 'na terra ha, viſiveis e inviſiveis, ſejam thronos, ſejam dominaçoẽs, ſejam principados, ſejam poteſtades: todas as couſas por elle, e pera elle criadas foraõ:

17 E elle ante todas as couſas he, e todas as couſas por elle conſiſtem.

18 *q* E elle he a cabeça d'o corpo d'a Igreja, ſendo o principio *r* [*e*] o primogenito d'os mortos, peraque entre todos * o primado tenha.

19 Porque o bom prazer [*d'o Pae*] foy, que *ſ* toda plenidam 'nelle habitaſſe:

20 *t* E que avendo por elle *u* feito a paz pelo ſangue de ſua cruz, por elle todas as couſas com ſigo meſmo reconciliaſſe, ſeja as que 'na terra, ſeja as que 'nos ceos eſtam.

21 E

d Matt. 4: 8. *Joa.* 15: 16. *Philem.* vers 23. *e Coloſſ.* 4: 12. *f Eph.* 1: 15. *g* 1. *Cor.* 1: 5. *h Gen.* 17: 1. 1. *Cor.* 7: 20. *Epheſ.* 4: 1. *Phil* 1: 27. 1. *Theſſ.* 2: 12. * Ou, *em toda graça*, ou, *em todo apraziment.* *i Joa.* 15: 16. *k Eph.* 2: 4. 1. *Theſſ.* 2: 12. *l Matt.* 3: 17. e 17: 5. 2. *Pedr.* 1: 17. *m Act.* 20: 28. *Epheſ.* 1: 7. *Hebr.* 9: 14. 1. *Pedr.* 1: 19. *n* 2. *Cor.* 4: 4. *Philip.* 2: 2. *Hebr.* 1: 3. *o Apoc.* 3: 14.

p Gen. 1: 3. *Pſal* 33: 6. *Joa.* 1: 3 *Eph.* 3: 9. *Hebr* 1: 2. *q Eph* 1: 22. *e* 4: 15. *e* 5: 23 *r* 1. *Cor.* 15: 20. *Apoc.* 1: 5 * Ou, *o primeiro ſeja* *ſ Joa.* 1: 14. 16. *Coloſſ.* 2: 9 *t* 2. *Cor* 5: 18. 1. *Joa* 4: 10. *u Iſay.* 9: 6. *Joa.* 16; 33. *Act.* 10: 36. *Rom.* 5: 1. *Epheſ.* 2; 14.

21 E a vos que d'antes alienados eſtáveis e 'no entendimento inimigos éreis, em obras más, todavia agora vos reconciliou:

x Luc. 1:75. *Epheſ.* 1:4. e 5:27. 2. *Tim.* 1:9 *Tit.* 2:1. *y Ioã.* 15:6. *z* 2. *Cor.* 7:4.

22 Em o corpo de ſua carne, pela morte, *x* pera [*por*] ſanctos, e irreprehenſiveis, e inculpaveis perante ſi vos apreſentar:

23 *y* Se porem permanecerdes fundados e firmes 'na fé, e naõ vos moverdes d'a eſperança d'o Euangelho, que ouvido tendes, o qual prégado he entre toda criatura que debaixo d'o Ceo ha: d'o qual eu Paulo feito miniſtro eſtou:

* Ou, *minhas afflições.* *a Eph.* 3:13. *Phil.* 2:17. 2. *Tim.* 2:10.

24 *z* [*E*] agora me gozo em * o que *a* por vosoutros padéço, e em minha carne o reſto d'as affliçoẽs de Chriſto cumpro, *b* por ſeu corpo, que he a Igreja:

b Rom. 12: 5. 1. *Cor.* 12: 27. *Eph.* 4: 12. e 5: 23. *c Rom.* 16: 25. *Epheſ.* 1:9. e 3:9. 2. *Tim.* 1: 10. *Tit.* 1:3. 1. *Pedr.* 1:20.

25 D'a qual eu feito miniſtro eſtou ſegundo a diſpenſaçaõ de Deus, *c* que pera vos dada me foy, pera a palavra de Deus cumprir:

26 [*Convem a ſaber*] o myſterio que deſde [*todos*] os ſeculos e deſde [*todas*] as geraçoẽs oculto foy: *d* mas agora a ſeus ſanctos manifeſto feito he.

27 *e* A os quaes Deus notorio fazer quis, quaes ſejaõ as riquezas d'a gloria d'eſte myſterio entre os Gentios, que entre vosoutros he Chriſto, *f* a eſperança d'a gloria:

28 A o qual denunciamos, amoeſtando a todo homẽ, e enſinando a todo homem, em toda ſabedoria: peraque a todo homem, em Chriſto Jeſu, perfeito apreſentemos.

29 Em o que tambem trabalho, combatendo ſegundo ſua * efficacia, que em mym com potencia obra.

d Matt. 13:11. *e* 2. *Cor.* 2:14. *f* 1. *Tim.* 1:1. * Ou, *Operaçaõ.*

Capitulo II.

1 Teſtifica o Apoſtolo quam ſolicito he acerca d'os Coloſſenſes e outros, a os quaes nunca pregára, peraque de mais em mais em o verdadeiro conhecimento de Deus e de Chriſto, em quem todos os theſouros de ſapiencia eſcondidos eſtão, corroborados foſſem. 4 Amoeſta os que por nenhuã aparencia d'as razoẽs d'eſta recebida doutrina enganar ſe deixem. 8 Aviſa os que eſta doutrina com nenhuã philoſophia, nem outras tradiçoẽs d'a Ley meſturem; 9 Porquanto toda a divindade corporalmente em Chriſto habita, 11 E nos tambem em elle eſpiritualmente circuncidados ſomos; 12 E o bautismo d'iſſo o ſello he. 13 Viſto que Chriſto tambem a Ley d'as cerimonias, como cedula 'na cruz, deſféz, e 'nelle tambem ſobre o Satanás triunphou. 16 Trata tambem contra a differença d'os manjares e tempos, 18 Contra o ſerviço d'os Anjos; 20 E contra todas as tradiçoẽs d'os homens e culto voluntario.

1 Porque quero que ſaebaes quam grande combate por vos tenho, e polos que em Laodicea eſtám, e [*por*] quantos meu roſto em carne naõ víram:

2 Peraque ſeus coraçoẽs conſolados ſejam, e juntos em caridade eſtejam, e [*iſſo*] em todas as riquezas d'a inteira certeza de intelligencia, *a* pera conhecimento d'o myſterio de Deus, e de Pae, e de Chriſto:

3 *b* Em quem todos os theſouros de ſabedoria e de noticia eſcondidos eſtám.

4 E iſto digo, *c* peraque ninguem vos engane com palavras em em aparencia perſuaſorias.

5 Porque *d* ainda que com * corpo auſente eſteja, todavia com o eſpirito com voſco eſtou, gozandome e vendo voſſa *e* ordem, e a firmeza de voſſa fé em Chriſto.

6 Como pois a o Senhor Chriſto Jeſus recebeſtes, [*aſſi*] tambem 'nelle andae:

7 *f* 'Nelle arraigados e ſobre edificados, e 'na fé confirmados, como ja enſinados foſtes, *g* 'nella abundando com fazimento de graças.

8 *h* Olhae que ninguem vos ſobréſalteye por Philoſophia, e vaõ engano, ſegundo a tradiçaõ d'os homens, ſegundo os primeiros enſinos d'o mundo, e naõ ſegundo Chriſto.

9 *i* Porque 'nelle habita corporalmente toda a plenidaõ d'a divindade.

10 *k* E perfeitos eſtaes 'nelle; o qual he a cabeça de todo principado e poteſtade:

a Iſay. 53: 11. Jer. 9: 23. Joã. 17: 3. Philip. 3: 8.
b 1. Cor. 1: 24.
c Eph. 5: 6. Coloſſ. 2: 18.
d 1. Cor. 5: 3.
* Ou, *com a carne.*
e 1 Cor. 14: 40.
f Eph 3: 17.
g 1. Cor. 1: 5.
h Rom. 16: 17. Hebr. 13: 9.
i Joã 1: 14. Coloſſ. 1: 19.
k Joã. 1: 16

l Deut. 10: 16. *Jerem.* 4:4. *Rom.* 2: 29. *Phil.* 3: 3.

11 *l* Em o qual tambem circuncidados eſtaes com huã circunciſaõ feita ſem maõ, em o deſpojamento d'o corpo d'os pecados d'a carne, pela circunciſaõ de Chriſto:

m Rom. 6: 4. *Galat.* 3: 27.

12 *m* Sepultados com elle em o bautiſmo, em quem tambem com [*elle*] reſuſcitaſtes *n* pela fé d'a operaçaõ de Deus, que d'os mortos o reſuſcitou.

n Eph. 1:19. *e* 3: 7. *o Eph.* 2: 1.

13 *o* E eſtando vos mortos em o *'enſas e [*'no*] prepucio de voſſa carne, juntamente com elle vos vivificou, perdoandovos gratuitamente todas [*voſſas*] offenſas.

* Ou, *conhecimento.*

14 Avendo riſcado a * cedula que contra nos em ordenanças avia, aqual em alguã maneira contraria nos éra, e d'o meyo a tirou, encravando a 'na cruz.

p Gen. 3:15. *Matt.* 12: 29.

15 *p* [*E*] deſpojãdo a os principados e poteſtades, publicamente a * vergonha os pós, e 'nella d'elles triunfou.

Luc. 11:22.

16 *q* Portanto ninguem vos julgue em comer, ou em beber, ou em reſpeito *r* [*de dia*] de feſta, ou de lua nova, ou de Sabbados.

Ioã. 12:31. *e* 16: 11.

17 Que ſam *ſ* a ſombra d'as couſas futuras, mas o corpo he de Chriſto.

* Ou, *moſtre.*

18 *t* Ninguem [*pois*] a ſeu prazer vos ſenhoreye em humildade e ſerviço de Anjos, metendoſe em couſas que nunca viu, de balde inchado * d'o ſentido de ſua carne.

q Lev. 11:2. *Rom.* 14: 2. *Galat.* 4:10.

19 E naõ retendo a cabeça, d'a qual todo o corpo, pelas conjunturas e liaduras provido e conjunto, em augmento divino crece.

r Lev. 23:2. *ſ Hebr.* 8:5. *e* 10: 1.

20 Se pois a os *u* primeiros enſinos d'o mundo mortos com Chriſto eſtaes, porque ainda, como ſe 'no mundo viveſſeis, de tradiçoẽs * vos carrégaõ?

t Ier. 29: 8. *Matt* 24:4. *Epheſ.* 5:6.

21 [*Como*,] naõ * pegues, nem goſtes, nem toques.

2. *Theſſ.* 2: 3.

22 As quaes couſas todas pelo [*meſmo*] uſo perécem, [*x introduzidas*] ſegundo os mandamentos e doutrinas d'os homens.

1. *Ioã.* 4: 1. * Ou, *entendimento.*

23 *y* As quaes em verdade alguã aparencia de ſabedoria tem, em * voluntaria devaçam, e humildade, e [*em*] a o corpo naõ perdoárem; naõ ſam [*porem*] de alguã * eſtima [*ſenaõ ſô*] *z* para fartura d'a carne.

u Gal 4: 9. * Ou, *carregar vos deixaes.*

x Iſay. 29: 13. *Matt.* 15: 9. *Tit.* 1: 14. * Ou. *comas.* *y* 1. *Tim.* 4: 8. * Ou, *voluntario culto* [*divino*]. * Ou, *valia.* *z* 1. *Tim.* 5: 23.

CA-

CAPITULO III.

1 Avendo o Apoſtolo ſegundo ſeu coſtume até ali os fundamentos d'a doutrina propoſto, vém em os dous Capitulos ſeguintes a as amoeſtaçoẽs pera piedade, e ſobre tudo amoeſta os em geral que o que 'no ceo eſtá busquem. 3 D'o qual agora bem tem alguns principios, mas a perfeita poſſeſſaõ 'na manifeſtaçaõ de Chriſto espéraõ. 5 Propoem lhes despois o caminho que a iſſo encaminha a ſaber, a mortificaçaõ d'o velho homem com ſeus membros ou impiedades, que relata; 10 E o veſtir d'o Novo homem, que ſegundo a imagem de Deus criado he, com ſuas virtudes eſpirituaes. 16 Acrecenta alguns meyos proveitoſos para iſſo, como ſaõ, a rica habitaçaõ d'a palavra de Deus em elles o cantar d'os Pſalmos, e ſemelhantes outros mais. 17 Amoeſta os que tudo dirigaõ para honra de Deus. 18 Vem despois a as obrigaçoẽs particulares, a ſaber, d'as mulheres e maridos entre ſi; 20 D'os filhos acerca de ſeus paes, e d'os paes acerca de ſeus filhos. 22 E ultimamente d'os ſervos acerca de ſeus Senhores.

1 Portanto ſe ja com Chriſto reſuſcitaſtes, buſcae as couſas que a riba eſtáõ, *a* aonde Chriſto eſtá aſſentado a [*maõ*] direita de Deus.

a Eph. 1:20.

2 'Nas couſas que a riba eſtáõ penſae, naõ 'nas que 'na terra eſtám.

3 *b* Porque mortos eſtaes ja, e voſſa vida com Chriſto *c* eſcondida em Deus eſtá.

b Rom. 6:2. *c Rom.* 8:24. 2. *Cor.* 5:7.

4 *d* Quando [*pois*] Chriſto, que noſſa vida he, ſe manifeſtar, entonces tambem vos com elle em gloria vos manifeſtareis.

d Philip. 3:21. 1. *Ioã.* 3:2.

5 *e* Mortificae pois *f* voſſos membros, que ſobre a terra eſtáõ, [*a ſaber*] fornicaçaõ, immundicia, * *g* apetite [*deſordenado,*] roim concupiſcencia, e avareza, *h* que he idolatria.

e Eph. 4:22. *e* 5:3. *f Rom.* 7:5. 23. * Ou, *molicie.* *g* 1. *Theſſ* 4:5. *h Eph.* 5:5.

6 *i* Polas quaes couſas vem a ira de Deus ſobre os filhos de desobediencia:

i 1. *Cor.* 6:10. *Gal.* 5:19. *Eph.* 5:5. *Apoc.* 22:15.

7 *k* 'Nas quaes tambem d'antes andaſtes, quando 'nellas viviéis.

k 1. *Cor.* 6:11.

8 *l* Mas agora despojae vos tambem de todas eſtas couſas, [*a ſaber, de*] colera, ira, malicia, maledicencia, torpes palavras de voſſa boca.

9 *m* Naõ mintaes huns a os outros, pois ja vos deſpiſtes d'o velho homem com ſeus feitos:

10 *n* E de novo vos veſtiſtes, que para conhecimento ſe renóva, *o* ſegundo a imagem d'aquelle que o criou:

11 *p* Em

Epheſ. 2:1. *Tit.* 3:3. *l Epheſ.* 4:22. *Hebr.* 12:1. *Jacob.* 1:21. 1. *Pedr.* 2:1. *m Eph.* 4:25. *n Rom.* 6:4. *o Gen.* 1:26. *e* 5:1. *e* 9:6. 1. *Cor.* 11:7.

p Gal. 3:28. e 5:6. e 6:15. *q* 1. *Cor.* 7:21. 22.

11 *p* Em que naõ ha Grego, nem Judeo, [*nem*] circunciſaõ, nem prepucio, [*nem*] Barbaro, [*nem*] Scytha, [*nem*] *q* ſervo, [*nem*] livre: mas Chriſto he tudo, e em todos.

r Epheſ. 4:32. e 6:11. *ſ* 1. *Theſſ.* 1:4. *t Matt.* 6:14. *Marc.* 11:25. *Eph.* 4:32.

12 *r* Por iſſo veſtivos (*ſ* como eleitos de Deus, ſanctos, e amados) de entranhas de miſericordia, benignidade, humildade, manſidaõ, longanimidade:

13 Suportandovos huns a os outros, *t* e perdoandovos huns a os outros, ſe algum contra outro queixa [*alguã*] tiver: aſſi como Chriſto vos perdoou, aſſi [*o fazei*] vos tambem.

u Joã. 13:34. e 15:12. *Epheſ.* 5:2. 1. *Theſſ.* 4:9. 1. *Joã.* 3:23. e 4:21. *x Eph.* 3:15. *Coloſſ.* 2:2. *y Eph.* 5:19. *z Epheſ.* 5:20. 1. *Theſſ.* 5:18.

14 *u* E ſobre tudo iſto, [*veſtivos de*] caridade, que *x* he o vinculo de perfeiçaõ.

15 E a paz de Deus em voſſos coraçoẽs ſenhoréye, a aqual tambem em hum corpo chamados ſois: e agradecidos ſede.

16 A palavra de Chriſto em vos abundantemente em toda ſabedoria habite; *y* enſinandovos e amoeſtandovos hũs a os outros com Pſalmos, Hymnos, e Canticos eſpirituaes, cantando a o Senhor com graça em voſſo coraçaõ.

17 E tudo quanto por palavras ou por obras fizerdes, [*fazei*] tudo em nome d'o Sñor Jeſus, *z* dando graças a Deus e a o Pae por elle.

18 *a* Vos mulheres ſede ſugeitas a voſſos proprios maridos, como convem em o Senhor.

a Gen. 3:16. 1. *Cor.* 14:34. *Eph.* 5:22. *Tit.* 2:5. 1. *Pedr.* 3:1.

19 *b* Vos maridos amae a voſſas mulheres, e naõ vos irriteis contra ellas.

b Epheſ. 5:25. *c Eph.* 6:1. *d Eph.* 6:5. 1. *Tim.* 6:1. *Tit.* 2:9. 1. *Pedr.* 2:18.

20 *c* Vos filhos obedecei em tudo a [*voſſos*] paes: porque iſto he aprazivel a o Senhor.

21 Vos paes naõ irriteis a voſſos filhos, peraque o animo naõ percaõ.

22 *d* Vos ſervos obedecei em tudo a [*voſſos*] Senhores ſegundo a carne, naõ ſervindo a o olho, como para a os homens comprazer, mas com ſimplicidade de coraçaõ, temendo a Deus.

23 E tudo quanto fizerdes, fazei o de coraçaõ, como a o Senhor, e naõ a os homens.

24 Sabendo que d'o Senhor aveis de receber o galardam d'a herança: porque a Chriſto o Senhor ſervís.

25 Porem quem agravo fizer, o agravo que fizer levará: e excepçam de peſſoas naõ ha.

Capitulo IV

1 Exhorta o Apoſtolo a os Senhores á equidade acerca de ſeus ſervos 2 E a cadaqual á perſeverança na oraçaõ, 3 E eſpecialmente por elle, peraque por ſuas cadeas em a obra d'o Euangelho naõ impedido ſeja. 5 Amoeſta os que ſabitamente andem e fallem pera com os que ſaõ de fora. 7 Teſtifica que a Tychico e Oneſimo lhes envia pera conſolálos e de todos ſeus negocios inſtruir. 10 Sauda os d'a parte de Ariſtarcho, e outros muytos, cujo zelo por elles louva. 15 Manda que a os Irmaõs em Laodicea ſaudem, e façaõ que tambem d'elles eſta carta ſe léa, 17 E digaõ o Archippo que ſeu miniſterio cumpra. 18 E conclúe eſta carta com ſua propria ſaudaçaõ.

1 *a* Vos Senhores, [*fazei*] o juſto e de razaõ para com [*voſſos*] ſervos, ſabendo que tambem hum Senhor em os ceos tendes.

2 *b* * Perſeverae em oraçaõ, velando 'nella com fazimento de graças:

3 Orando tambem juntamente por nos, peraque Deus nos abra a porta da palavra, *c* pera fallar d'o myſterio de Chriſto, polo qual tambem * preſo eſtou:

4 Peraque o manifeſte, como me convem fallar.

5 *d* Andae com ſabedoria pera com os que de fora [*eſtáõ*], *e* o tempo oportuno redimindo.

6 *f* Voſſa palavra ſeja ſempre * aprazivel, com ſal adubada, peraque ſaebaes como a cadahum reſponder vos convenha.

7 *g* Todos meus negocios vos fará ſaber Tychico o amado irmaõ, e fiel miniſtro, e conſervo em o Senhor:

8 A o qual pera o meſmo fim vos enviei, peraque de voſſos negocios ſaeba, e voſſos coraçoẽs conſóle:

9 [*Juntamente*] com *h* Oneſimo, o fiel e amado irmaõ, que d'os voſſos he, elles ſaber vos faráõ tudo o que por cá paſſa.

10 Saúda vos *i* Ariſtarcho que comigo preſo eſtá, e *k* Marcos o ſobrinho de Barnabé, acerca d'o qual ja mandamentos recebeſtes; ſe a vosoutros viér, recebey o:

11 E Jeſus dito Juſto, os quaes ſam d'a circunciſaõ: eſtes ſós [*meus*] cooperadóres em o Reyno de Deus ſam, [*e*] pera my conſolaçaõ fóraõ.

12 Saúda vos *l* Epaphras, que d'os voſſos he, ſervo de Chriſto, combatendo ſempre por vosoutros em oraçoẽs, peraque fiqueis firmes, perfeitos, e * conſumados em toda a vontade de Deus.

13 Por-

a Eph. 6: 9.

b Luc. 18: 1. *Rom.* 12: 12. *Eph.* 6: 18. 1. *Theſſ.* 5: 17.

* Ou, *inſtae.*

c Eph. 6: 19. 2. *Theſſ.* 3: 1.

* Ou, *liado.*

d Eph. 5: 15.

e Eph. 5: 16.

f Marc. 9: 50.

* Ou, *engraçada*, ou, *em aprazimento.*

g Act. 20: 4. *Eph.* 6: 21. 2. *Tim.* 4: 12.

h Philem. vers 10.

i Act. 27: 2.

k Act. 37. 2. *Tim.* 4: 11.

l Coloſſ. 1: 7. *Philem. vers* 23. * Ou, *cheyos*, ou, *cumpridos*, ou, *plenos.*

13 Porque eu lhe dou teſtimunho, de que por vos grande zelo tem, e polos que em Laodicea, e polos que em Hierapolis eſtáõ.

m 2. *Tim.* 4: 11. 14 Saúda vos *m* Lucas o medico, o amado, e *n* Demas.

n 2. *Tim.* 4: 10. 15 Saudáe a os irmaõs que em Laodicea eſtáõ, e a Nympha, e á Igreja que em ſua caſa eſtá.

16 E quando eſta Epiſtola entre vosoutros lida fór, fazei que tambem 'na Igreja d'os Laodicenſes ſe léa, e que a que de Laodicea [*veyo*], a léaes tambem vosoutros.

17 E dizei a Archippo: Atenta para o miniſterio que em o Senhor recebeſte; paraque o cumpras.

o 2. *Theſſ.* 3: 17. 18 *o* Saudaçaõ de minha maõ, de Paulo. *p* Lembraevos de minhas priſoẽs. A graça ſeja com voſco. Amen.

p Hebr. 13: 3.

Eſcrita de Roma a os Coloſſenſes, [*e enviada*] por Tychico, e Oneſimo.

Fim d'a Epiſtola d'o Apoſtolo S. Paulo a os Coloſſenſes.

PRI-

PRIMEIRA EPISTOLA DO APOSTOLO S. PAULO AOS THESSALONICENSES.

CAPITULO I.

1 Despois d'a coſtumada inſcripçaõ, 2 Agradéce o Apoſtolo a Deus ſobre ſua fé, caridade, e eſperança d'elles em Chriſto; 4 Aſſegurando ſe que ſua eleiçaõ d'elles éra de Deus. 5 O que prova d'a efficacia que Deus por ſeu Eſpirito com a palavra ajuntou. 6 E de ſua obediencia a o Euangelho. 8 O qual tambem em todo lugar divulgado eſtá, 9 E ainda cadadia ſe divulga, como elles d'os idolos a o Deus vivo convertidos foraõ; 10 Pera a o Filho de Deus, que nos redimiu, d'o ceo eſperar.

1 Paulo, e Silvano, e Timotheo, á Igreja d'os Theſſalonicenſes, em Deus o Pae, e em o Senhor Jeſu Chriſto [*congregada*]: *a* Graça e paz ajaes de Deus noſſo Pae, e d'o Senhor Jeſu Chriſto.

2 *b* Sempre graças a Deus damos acerca de todos vosoutros, fazendo menção de vos em noſſas oraçoẽs.

3 Lembrandonos ſem ceſſar *c* d'a obra de voſſa fé, e d'o trabalho d'a caridade, e d'a tolerancia d'a eſperança em noſſo Senhor Jeſu Chriſto, diante de noſſo Deus e Pae:

4 Sabendo, amados irmaõs, voſſa eleiçaõ de Deus:

5 *d* Porque noſſo Euangelho entre vosoutros naõ foy ſomente em palavras, mas tambem em potencia, e em Eſpirito ſancto, e em muyta certeza: *e* como bem ſabeis quaes entre vos, por amor de vosoutros, fomos.

6 *f* E vos imitadores noſſos, e d'o Senhor, feitos foſtes, recebẽdo a pa-

a Rom. 1:7. *Epheſ.* 1:2. 1. *Pedr.* 1:2.
b Epheſ. 1:16. *Phil.* 1:3. *Coloſſ.* 1:3. 2. *Theſſ.* 1:3.
c Ioã. 6:29.
d 1. *Cor.* 2:4. *e* 4:20. *e* 1. *Theſſ.* 2:1.
f 1. *Cor.* 4:16.

e 11; 1. *Philip.* 3; 17. 2. *Theſſ.* 3:9.

a palavra em muyta tribulaçaõ, com gozo d'o Eſpirito Sancto.

7 De maneira que para todos os fieis em Macedonia e Achaya exemplos foſtes.

8 Porque por vosoutros ſoóu a palavra d'o Senhor, naõ ſomente em Macedonia e Achaya, mas tambem ja em todo lugar voſſa fé pera com Deus de tal maneira ſaido tem, que ja [*d'ello*] nos naõ he neceſſario couſa alguã fallar.

9 Porque elles meſmos de nos denunciaõ qual entrada para com voſco temos, e como d'os idolos a Deus vos converteſtes, pera a o Deus vivo e verdadeiro ſervir:

g Act 1:11. *Phil.* 3:20. *2. Theſſ.* 1: 10. *Apoc.* 1:7.

10 *g* E pera d'os ceos eſperar a ſeu Filho, a quem d'os mortos reſuſcitou, [*convem a ſaber*] a Jeſus, que d'a ira futura nos livra.

CAPITULO II.

1 Adianta Paulo 'no declarar de ſua ſinceridade e conſtancia em denunciar d'o Euangelho entre elles; 6 Nenhuã honra humana ou proveito pera com elles buſcando, ainda que, como Apoſtolo de Chriſto, bem lhes em cargo ſér podia. 10 Propoem lhes quam humana e ſanctamente com elles tratára, pera movélos a vida decente a o Euangelho. 13 E de como ſua palavra naõ como a palavra de homens, mas como a palavra de Deus recebéraõ, 14 Sendo feitos imitadores d'a Igreja em Judea, que tambem d'os Judeos pertináces ſeus concidadoens perſeguidos ſaõ. 15 E eſſes Judeos, avendo matado a Chriſto, ſeus pecados cumprem, e ſobre elles a ira de Deus até o cabo vinda he. 17 Teſtifica deſpois ſeu grande deſejo de os outra vez vér; 19 Porquanto elles ſua gloria e coroa, em a vinda de Chriſto ſaõ.

a 1. Theſſ. 1: 5. 9.

1 *a* Porque bem ſabeis vos meſmos, irmaõs, que noſſa entrada pera com voſco, vaã naõ fuy.

b Act. 16: 22. *c Act.* 17: 2. *&c.*

2 Antes, aindaque em *b* Philippos ja d'antes padecemos, e tambem agravados fomos, como vosoutros [*bem*] ſabeis, uſamos [*com tudo*] de ouſadia em noſſo Deus, pera *c* com grande combate o Euangelho de Deus vos fallar.

3 Porque naõ foy noſſa exhortaçaõ com engano, nem com immundicia, nem com fraudulencia:

4 Mas como provados de Deus fomos, peraque o Euangelho

d Galat. 1: 10.

confiado nos foſſe, aſſi fallamos; *d* naõ como a os homens comprazendo, ſenaõ a Deus que noſſos coraçoens próva.

5 Porque nunca de palavras liſongeiras, como bem ſabeis, uſamos,

e Rom. 1: 9. *e* 9: 1.

nem de pretexto de avareza: *e* Deus he teſtimunha.

6 Nem

2. Cor. 1: 23. *e* 11: 31. *Galat.* 1: 20. *Phil.* 1; 8. *1. Tim.* 5: 21. *2. Tim.* 4; 1.

6 Nem gloria de homens, nem de vos, nem de outros buscando, *f* aindaque carga ſér [*vos*] podiamos, como Apoſtolos de Chriſto: *f* 1. *Cor.* 9: 3. 2. *Theſſ.* 3: 9.

7 Antes entre vosoutros brandos fomos, como a * ama que a ſeus filhos cria. * Ou, *aya*

8 Aſſi que, eſtando vos nós tam affeiçoados, de boa vontade comunicar vos quiſéramos, naõ ſomente o Euangelho de Deus, mas tambem até noſſas proprias almas, porquanto [*taõ*] queridos nos éreis.

9 *g* Porque bem vos lembraes, irmaõs, de noſſo trabalho e canſeira: pois de noite e de dia trabalhando, por a nenhum d'entre vos peſados ſér, o Euangelho de Deus vos pregámos. *g* *Act.* 18: 3. *e* 20: 34. 1. *Cor.* 4: 12.

10 Vos, e Deus teſtimunhas ſois, de quam ſancta, e juſta, e irreprehenſivelmente pera com voſco, os que créſtes, nos ouvémos. 2. *Cor.* 11: 9. *e* 12: 13. 2. *Theſſ.* 3: 8.

11 Como bem ſabeis como a cadahum de vos, como o pae a ſeus filhos, [*vos*] exhortávamos e conſolávamos,

12 E proteſtávamos *h* que dignamente andaſſeis para com Deus, que pera ſeu Reyno e gloria vos chama. *h* *Gen.* 17: 1. 1 *Cor.* 7. 20. *Epheſ.* 4: 1. *Phil.* 1: 27. *Coloſſ.* 1: 10.

13 Poloque tambem, ſem ceſſar, a Deus graças damos, de que, avendo de nos recebido a palavra d'a pregaçaõ de Deus, a recebeſtes, naõ [*como*] â palavra de homens, mas (como em verdade o he) [*como*] â palavra de Deus, aqual tambem em vosoutros, os que crédes, obra.

14 Porque vós, irmaõs, imitadóres feitos ſois d'as Igrejas de Deus, que em Judea eſtám, em Chriſto Jeſu: porquanto tambem de voſſos *i* proprios cidadaõs as meſmas couſas padeceſtes, como tambem elles d'os Judeos. *i* *Act.* 17: 5. 13.

15 *k* Os quaes tambem a o Sñor Jeſus matáraõ, *l* e a ſeus proprios Prophetas, e a nós nôs perſeguiraõ, e a Deus naõ agrádam, e a todos os homens contrarios ſam. *k* *Act.* 7: 52. *l* *Matt.* 23: 37. *Luc.* 13: 34.

16 *m* E nos impédem que ás Gentes fallemos, peraque ſalvar ſe poſſaõ: pera ſempre [*a medida de*] ſeus pecados enchérem. E vinda he ja ſobre elles a ira até o fim. *m* *Act.* 17: 13.

17 Mas, irmaõs, ſendo nos por hum momento de tempo, de viſta, naõ d'o coraçaõ, de vosoutros privados, tanto mais procurámos de com grande deſejo voſſo roſto [*tornar a*] vér.

18 *n* Poloque bem quiſemos nos a vosoutros vir (polo menos eu Paulo) huã e outra vez: mas impediu nolo Satanás. *n* *Rom.* 1: 13. *e* 15: 22.

o 2. Cor. 1: 14. Phil. 2: 16. o 4: 1.

19 *o* Porque qual he noſſa eſperança, ou gozo, ou coróa de gloriaçam? Porventura naõ o ſois tambem vosoutros diante de noſſo Senhor Jeſu Chriſto em ſua vinda?

20 Porque vós noſſa gloria e gozo ſois.

CAPITULO III.

1 Declara o Apoſtolo que, eſtando ſolicito por elles, enviára a Timotheo pera confortalos 'na fé, 3 E conſolar 'nas affliçoens a que os fieis poſtos eſtaõ. 6 Pois que pela tornada de Timotheo ſe alegrára muyto entendendo ſua conſtancia e proſperidade d'elles. 9 Polo que agradéce a Deus, e roga que pera aperfeiçoar ſua fé Deus lhe dé ocaſiaõ de outra vez a elles chegar. 12 E conclúe eſte Capitulo e parte primeira d'a Epiſtola com fervoroſa oraçaõ a Deus, que em caridade e ſanctificaçaõ, 'na vinda de Chriſto com todos ſeus Sanctos, abundem.

1 Poloque naõ o podendo mais ſofrer, de boamente nos quiſemos deixar ficar ſós em Athenas:

a Act. 16: 1. Rom. 16. 21. Phil. 2: 19. b Eph. 3: 13. Phil. 1: 14. c Act. 14: 22. 2. Tim. 3: 12.

2 E enviamos a *a* Timotheo noſſo irmaõ, e miniſtro de Deus, e noſſo cooperadór em o Euangelho de Chriſto, pera vos confortar, e vos exhortar acerca de voſſa fé:

3 *b* Peraque ninguem 'neſtas tribulaçoẽs ſe mova: Porque vos meſmos ſabeis, *c* que pera iſto ordenados eſtámos.

4 Porque tambem quando comvoſco eſtávamos, vos prediziamos que affligidos aviamos de ſér, como tambem [*aſſi*] ſucedéu, e vos o ſabeis.

5 Portanto tambem eu, naõ podendo mais ſofrer, [*o*] mandei a de voſſa fé ſaber, ſe porventura o Atentadór vos naõ atentaſſe, e noſſo trabalho a ſér em vaõ [*naõ*] viéſſe.

6 Porem tornando Timotheo agora de vosoutros a nosoutros, e trazendonos boas novas acerca de voſſa fé e caridade, e de como ſempre boa lembrança de nos tendes, deſejando muyto vér nos, como tambem nos á vosoutros:

7 Poloque, irmaõs, nos conſolámos acerca de vos em toda noſſa affliçaõ e neceſſidade, por voſſa fé:

8 Porque agora vivémos, ſe 'no Senhor [*firmes*] eſtáes.

9 Porque, que fazimento de graças podemos nos a Deus, por vosoutros retribuir, acerca de todo o gozo, comque diante de noſſo Deus, por voſſa cauſa, nos gozamos:

d Rom. 1: 10. 11. e 15: 23. 2. Tim. 1. 4.

10 *d* Orando abundantemente de noite e de dia, peraque voſſo roſto vér poſſamos, e o que a voſſa fé falta ſupramos?

11 Ora noſſo meſmo Deus e Pae, e noſſo Sñor Jeſu Chriſto, noſſa viágem a vosoutros encaminhe.

12 E o Senhor vos augmente, e abundar faça em caridade huns pera com os outros, e pera com todos, como tambem pera com voſco [*abundámos*]:

13 *e* Pera voſſos coraçoẽs confortar, peraque irreprehenſiveis em ſanctificaçam ſejaes diante de noſſo Deus e Pae, 'na vinda de noſſo Senhor Jeſu Chriſto com todos ſeus ſanctos.

e 1. *Cor.* 1: 8. 1. *Theſſ.* 5: 23. 2 *Theſſ.* 2: 17.

CAPITULO IV

1 Amoeſta os o Apoſtolo em geral á vida pia, 3 E em particular a caſtidade e honeſtidade, 6 A juſtiça em ſeus negocios 9 A caridade irmanal, 11 A viver quieto, e a o fazer de ſeus proprios negocios. 13 Amoeſta os tambem de moderar ſua triſtéza ſobre os que falecéraõ; 14 Porquanto por Chriſto reſuſcitados ſeráõ. 15 Que d'o ceo com grande clamor e voz d'o Archanjo deſcenderá, pera primeiro reſuſcitar a os que mortos fóraõ. 17 E pera despois arebatálos comſigo, juntamente com os outros que ainda 'na vida eſtaráõ.

1 Aſſi que, irmaõs, 'no de mais vos rogamos e amoeſtamos em o Senhor Jeſus, que aſſi como de nos recebeſtes, *a* como vos convenha andar, e a Deus agradar, aſſi [*'niſto*] mais abundeis.

a *Phil.* 1: 27. 1. *Theſſ.* 2: 12.

2 Porque bem ſabeis vos que mandamentos vos démos pelo Senhor Jeſus.

3 *b* Porque eſta he a vontade de Deus, [*a ſaber*] voſſa ſanctificaçaõ, que vos abſtenhaes de fornicaçaõ:

b *Rom.* 12: 2. *Eph.* 5: 27.

4 Que cadahum de vos ſaeba poſſuir ſeu vaſo em ſanctificaçaõ e honra:

Phil. 4: 8.

5 Naõ em ſenſualidade de concupiſcencia, como as Gentes, *c* que a Deus naõ conhécem.

c 1. *Cor.* 15: 34.

6 Ninguem oprima nem engane em negocio algum a ſeu irmaõ: Porque vingadór he o Senhor de todas eſtas couſas, como já tambem d'antes dito e teſtificado vólo temos.

Eph. 4: 18.

7 Porque naõ nos chamou Deus â immundicia, *d* ſenaõ â ſanctificaçaõ.

d *Joã.* 17: 19. 1. *Cor.* 1: 2.

8 *e* Poloque quem [*iſto*] engeita, a homem nenhum engeita, ſenaõ a Deus, *f* o qual tambem ſeu Eſpirito ſancto * nos deu.

e *Luc.* 10: 16.

9 *g* E quanto á caridade fraternal, naõ neceſſitaes de que [*d'ella*] vos eſcréva: porque ja vos meſmos de Deus inſtruidos eſtaes, a huns a os outros vos amardes.

f 1. *Cor.* 7: 40.

* Ou *em nos pós.*

g *Levit.* 19: 18. *Matt.* 22: 39. *Joã.* 13: 34. *e* 15: 12. *Eph.* 5: 2. 1. *Pedr.* 4: 8. 1. *Joã.* 3: 23. *e* 4: 21.

*Ou, *o meſmo fazeis.*

10 Porque tambem ja vos * aſſi o fazeis pera com todos os irmaõs que em toda Macedonia eſtám. Exhortamos vos porem, irmaõs, que ainda [*niſto*] mais abundeis:

h 2. *Theſſ.* 3: 7. 12.

i Act. 20: 34. *Eph.* 4. 28.

11 *h* E procureis de quiétos andar, e voſſos proprios negocios fazer, *i* e com voſſas proprias maõs trabalhar, como ja mandado volo temos:

12 Peraque honeſtamente andeis para com os que de fora eſtáõ, e de couſa nenhuã neceſſiteis.

k Lev. 19: 28. *Deut.* 14: 1.

13 Naõ quero porem, irmaõs, que ignorantes ſejaes acerca d'os que ja dormem; *k* paraque vos naõ entriſteçaes, como tambem os de mais, que eſperança naõ tem.

2. *Sam.* 12: 20.

14 Porque ſe crémos que Jeſus morréu, e reſuſcitou, aſſi tambem a os que em Jeſus dormem, Deus com elle a trazer os tornará.

l 1. *Cor.* 15: 22. 51.

15 Porque iſto pela palavra d'o Senhor vos dizemos, *l* que nosoutros os que vivos pera a vinda d'o Senhor reſtarmos, a os que dormem naõ precederémos.

m Matt. 24: 31. 1. *Cor.* 15: 52.

16 *m* Porque o meſmo Senhor com * algazáres, e com voz de Archanjo, e com a trombéta de Deus d'o ceo deſcenderá: e os que em Chriſto morréraõ, primeiro reſuſcitarám:

2. *Theſſ.* 1: 7.

17 Deſpois nós outros, os que vivos ficarmos, juntamente com elles em as núveis arrebatados ſerémos [*ſaindo*] a o encontro a o Senhor em o ár: e aſſi ſempre com o Sñor eſtarémos.

*Ou, *clamór de exhortaçám.*

18 Aſſi que huns a os outros com eſtas palavras, vos conſolae.

CAPITULO V.

1 Enſina o Apoſtolo que Chriſto de improviſo a o juizo virá, como o ladraõ de noite, e como as dóres de parto ſobre a mulher. 4 Amoeſta os por iſſo de ſempre eſtárem alertos e ſobrios. 8 E armados d'a couraça d'a fé, e d'a caridade, e d'o capecéte d'a eſperança d'a ſalvaçaõ. 12 Roga que a os que ſobre elles preſidem em honra tenhaõ. 14 Amoeſta os pera diverſas virtudes Chriſtaãs; 17 Tambem pera orar e agradecer; 19 E obſervar d'o Eſpirito, e d'as propheciás, pera retér o que he bom, 23 Roga entaõ a Deus que os irreprehenſiveis até a vinda de Chriſto guarde, com promeſſa que elle tambem o fará. 25 Amoeſta os que rogoem por elle e huns a os outros ſaudem. 27 E eſconjura os que eſta Epiſtola ſe léa perante todos.

1 Porem, irmaõs, acerca d'os tempos e d'as ſaezoẽs, naõ neceſſitaes de que ſe vos eſcréva.

a Matt. 24: 43. 2. *Pedr.* 3: 10. *Apoc.* 3: 3. *e* 16: 15.

2 Porque vos meſmos ſabeis muy bem, *a* que o dia d'o Senhor, aſſi como o ladram de noite, virá. 3 Por-

3 Porque quando diſſérem, paz, e ſegurança [*ha*]; *b* entonces repentina deſtruiçaõ lhes ſobrevirá, como as dóres de parto a aquella que prenhe eſtá, e em maneira nenhuã escaparáõ.

4 *c* Mas vos, irmaõs, ja em trevas naõ eſtaes, peraque aquelle dia como ladram vos apanhe.

5 Todos vosoutros *d* filhos d'a luz, e filhos *e* d'o dia ſois: nem nos d'a noite, nem d'as trevas ſomos.

6 *f* Aſſi que naõ dórmamos, como os demais; mas *g* velémos e *h* ſobrios ſejamos.

7 Porque os que dórmem, de noite dórmem; e os que ſe embebédam, de noite ſe embebédam.

8 Mas nos que d'o dia ſomos, ſobrios ſejamos, *i* veſtindo nos d'a couraça d'a fé, e d'a caridade, e [*por*] capecéte, a eſperança d'a ſalvaçaõ.

9 Porque Deus naõ nos tem ordenado pera ira, ſenaõ pera *aquiriçaõ d'a ſalvaçaõ por noſſo Sñor Jeſu Chriſto:

10 O qual por nosoutros morreu, *k* peraque, quer velémos, quer dórmamos, juntamente com elle vivámos.

11 Poloque huns a os outros vos exhortae, e hũs a os outros vos edificae; como tambem o fazeis.

12 *l* E rogamos vos, irmaõs, que reconheçaes a os que entre vosoutros trabalham, e *ſobre vos em o Senhor preſidem, e vos amoeſtam:

13 E eſtimae os em muyto com caridade, por cauſa de ſua obra. Sede pacificos entre vosoutros.

14 Rogamos vos tambem, irmaõs, que a os deſordenados amoeſteis, a os de pouco animo conſoleis, a os fracos ſuſtenteis, [*e*] pera com todos longanimes ſejaes.

15 *m* Olhae que ninguem a *outrem mal por mal torne, mas ſempre o bem ſegui, aſſi os huns pera com os outros, como pera com todos.

16 *n* Sempre vos regozijae.

17 *o* Sem ceſſar orae.

18 *p* Em tudo [*a Deus*] graças dae. Porque eſta he a vontade de Deus em Chriſto Jeſu pera com voſco.

19 *q* O Eſpirito naõ apagueis.

20 As prophecias naõ deſprezeis.

21 *r* Todas as couſas provae: o bom retende.

22 *ſ* De toda aparencia de mal vos abſtende.

23 *t* E o meſmo Deus de paz em tudo e totalmente vos ſanctifique

b 2. *Theſſ.* 1: 9.
c *Eph.* 5: 8.
d *Luc.* 16: 8. *Eph.* 5: 8.
e *Rom.* 13: 12.
f *Rom.* 13: 11. 13. *Eph.* 5: 14.
g *Luc.* 21: 36.
h 1. *Cor.* 15: 34.
i *Iſay.* 59: 17. *Eph.* 6: 14. &c.
*Ou *alcance.*
k *Rom.* 14: 7. 2. *Cor.* 5: 15. *Galat* 2: 20. 1. *Pedr.* 4: 2.
l *Rom.* 15: 27. 1. *Cor.* 9: 11.
e 16: 18. *Galat.* 6: 6. *Phil.* 2: 29. 1. *Tim.* 5: 17. *Hebr.* 13: 7. 17.
*Ou, *voſſos defenſóres*, ou, *protectóres ſaõ.*
m *Lev.* 19: 18. *Prov.* 20: 22.
e 24: 29.

Matt. 5: 39. *Rom.* 12: 17. 1. *Cor.* 6: 7. 1. *Pedr.* 3: 9. *Ou, *alguem.* *n* *Matt.* 5: 12. *Luc.* 10: 20. *Rom.* 12: 12. *Phil.* 4: 4. *o* *Luc.* 18: 1. *Rom.* 12: 12. *Coloſſ.* 4: 2. *p* *Eph.* 5: 20. *q* 1. *Cor.* 14: 30. *r* 1. *Ioã.* 4: 1. *ſ* *Phil.* 4: 8. *t* 1. *Cor.* 1: 8. *Phil.* 4: 9. 1. *Theſſ.* 3: 13.

que: e todo voſſo ſincero eſpirito, e alma, e corpo, ſeja conſervado irreprehenſivel em a vinda de noſſo Senhor Jeſu Chriſto.

u 1. *Cor.* 1: 9. e 10: 13. 24 u Fiél he o que vos chama, o qual tambem o fará.

25 Irmaõs, por nosoutros orae.

2. *Cor.* 1: 18. 2. *Theſſ.* 3: 3. 26 x A todos os irmaõs com ſancto beijo ſaudae.

27 Polo Senhor vos eſconjuro, que a todos os ſanctos irmaõs eſta Epiſtola ſe léa.

x *Rom.* 16: 16. 28 A graça de noſſo Senhor Jeſu Chriſto ſeja com voſco. Amen.

1. *Cor.* 16: 20. 2. *Cor.* 13: 12. 1. *Pedr* 5: 14.

A primeira [*Epiſtola*] a os Theſſalonicenſes foy eſcrita de Athénas.

Fim d'a primeira Epiſtola d'o Apoſtolo S. Paulo a os Theſſalonicenſes.

SEGUNDA EPISTOLA DO APOSTOLO S. PAULO AOS THESSALONICENSES.

CAPITULO I.

1 Despois d'a coſtumada inſcripçaõ. 3 Agradéce o Apoſtolo a Deus ſobre ſeu abundante crecer d'elles 'na fé, caridade, e paciencia 'nas affliçoens. 6 Teſtifica que Deus a ſeus opreſſores caſtigará, mas a elles livrará e repouſo dará 'no dia d'a glorioſa vinda de Chriſto, que largamente deſcréve. 11 Roga a Deus que de mais em mais, em o que he bom, os corrobóre; 12 Peraque o nome de Chriſto tanto mais glorificado ſeja.

1 Paulo, e Silvano, e Timotheo, á Igreja d'os Theſſalonicenſes [*que*] em Deus noſſo Pae, e em o Senhor Jeſu Chriſto eſtá:

2 a Gra-

2 *a* Graça e paz [*ajaes*] de Deus noſſo Pae, e d'o Senhor Jeſu Chriſto.

3 *b* Sempre a Deus dar graças devemos por vosoutros, irmaõs, como [*tambem*] he razaõ, porquanto voſſa fé grandemente créce, e a caridade de cadahum de vos todos, de huns pera com os outros abunda:

4 De maneira que nos meſmos *c* de vos nos gloriamos em as Igrejas de Deus, por couſa de voſſa paciencia e fé, em todas voſſas perſeguiçoẽs e * affliçoens que ſuportaes.

5 *d* Prova clara d'o juſto juyzo de Deus, peraque ſejaes avidos por dignos d'o Reyno de Deus, *e* polo qual tambem padeceis:

6 *f* Pois juſto he diante de Deus, pagar com tribulaçaõ a os que vos atribulaõ:

7 E a vos os que atribulados ſois, refrigerio [*juntamente*] com noſco, *g* em a revelaçaõ d'o Senhor Jeſus, deſd'o ceo com os Anjos de ſua potencia,

8 *h* Com lavaréda de fogo, tomando vingança *i* d'os que a Deus naõ conhécem, e d'os que a o Euangelho de noſſo Senhor Jeſu Chriſto naõ obedécem:

9 *k* Os quaes * por caſtigo padeceráõ a eterna perdiçam, desd'a face d'o Sñor, e d'a gloria de ſua força:

10 *l* Quando viér a em ſeus ſanctos glorificado ſér, e a 'naquelle dia em todos os que crém admiravel ſe fazer, (porquanto noſſo teſtimunho entre vosoutros crido foy).

11 Poloque tambem ſempre por vosoutros rogamos, que noſſo Deus dignos de [*ſua*] vocaçaõ vos faça, e todo o bom prazer de [*ſua*] bondade, e a obra d'a fé, * poderoſamente [*em vos*] cumpra.

12 Peraque o nome de noſſo Senhor Jeſu Chriſto em vos glorificado ſeja, e vos 'nelle, ſegundo a graça de noſſo Deus, e d'o Senhor Jeſu Chriſto.

a 1. *Cor.* 1: 3.
b 1. *Theſſ.* 1: 1. 1. *Pedr.* 1: 2. *Eph.* 1: 15. *Phil.* 1: 3. *Coloſſ.* 1: 3.
c 1. *Theſſ.* 1: 2.
c 1. *Theſſ.* 2: 19.
*Ou, opreſſoẽs, ou, tribulaçoẽs.
d *Jud. vs.* 6.
e 1. *Theſſ.* 2:
f *Zach.* 2: 8.
g 1. *Theſſ.* 4: 16.
h 2. *Pedr.* 3: 7.
i *Rom.* 2: 8.
* Ou, [*em*] *pena.*
k *Iſay.* 2: 19.
l *Act* 1: 11. 1. *Theſſ.* 1: 10. *Apoc.* 1: 7.
* Ou, *com potencia.*

CAPITULO II.

1 Declara o Apoſtolo que a vinda de Chriſto a o juizo naõ acontecerá taõ de preſſa como alguns a perſuadir lhes buſcavaõ; 3 Mas que a Apoſtaſia e o Antichriſto antes avem de vir cujas marcas deſcreve. 5 Teſtifica que iſſo ja d'antes lhes diſſéra, como tambem o que éra o que o retinha. 8 Declara que despois certamente virá, e ficará até que o Senhor o deſtruirá. 9 Aviſa os d'a efficacia de ſeu engano em os que perécem. 11 E iſto por o juſto juizo de Deus, ſobre a ingratidaõ d'os homens. 13 Aſſegura pois a os Theſſalonicenſes de ſua eleiçaõ para ſalvaçaõ em fé e ſanctificaçaõ. 15 Amoeſta os de 'niſſo firmes eſtár, 16 E roga a Deus que os conſóle e conforte.

1 Rogamos vos porem, irmaõs, pela vinda de noſſo Senhor Jeſu Chriſto, e noſſo recolhimento a elle,

2 *a* Que facilmente d'o entendimento vos naõ movaes, nem perturbeis, nem por eſpirito, nem por palavra, nem por Epiſtola como de nos [*eſcrita*], como ſe o dia de Chriſto ja perto eſtivéra.

3 Ninguem vos engane em maneira nenhuã: porque [*naõ virá*] *b* até que primeiro a * apoſtaſia naõ venha, e ſe revéle o homẽ de pecado, o filho de perdiçaõ.

4 O qual ſe opoem, e ſe levanta ſobre tudo o que Deus ſe chama, ou [*como Deus*] ſe adóra; aſſi que, como Deus, 'no templo de Deus ſe aſſentará, *c* * fazendo ſe parecer Deus.

5 Naõ vos lembra que, eſtando eu ainda com voſco, eſtas couſas vos dizia?

6 E agora [*bem*] ſabeis vos que he o que [*o*] retenha, peraque a ſeu proprio tempo ſe revéle.

7 Porque ja o myſterio de injuſtiça ſe obra: ſomente o que agora o retém, [*o reterá*] até que d'o meyo [*tirado*] ſeja.

8 E entonces ſe revelará aquelle injuſto, *d* a o qual o Senhor pelo Eſpirito de ſua boca desfará, e pelo aparecimento de ſua vinda o aniquilará:

9 Aquelle [*digo*], cuja vinda he *e* ſegundo a efficacia de Satanás, *f* com toda potencia, e ſinaes, e prodigios de mentira.

10 E com todo engano de iniquidade *g* em os que perécem: porquanto o amor d'a verdade naõ recebéraõ, pera ſe ſalvárem.

11 *h* E por tanto Deus efficacia de error lhes enviará, *i* peraque á mentira créam.

12 Pera-

a *Ier.* 29: 8. *Matt.* 24: 4. *Eph.* 5: 6. *Coloſſ.* 2: 18.

1. *Joã.* 4: 1.

b *Matt* 24: 23.

1. *Tim.* 4: 1. 1. *Joã.* 2: 18.

*Ou, *revolta*, ou, *deſcaida*, ou, *apartamento.*

c *Dan.* 11: 36.

*Ou, *dando a entender que Deus he*. ou *dando moſtras de que elle meſmo he Deus.*

d *Iob.* 4: 9. *Iſay.* 11: 4.

e *Ioã.* 8: 41. 2. *Cor.* 4: 4.

Eph. 2: 2. f *Deut.* 13: 1. *Apoc.* 13: 13. g 2. *Cor.* 2: 15. e 4: 3. h *Rom.* 1: 24. i 1. *Tim.* 4: 1.

12 Peraque condenados ſejam todos os que a verdade naõ créraõ, antes prazer 'na iniquidade tivéraõ.

13 Mas ſempre graças a Deus dar devemos por vosoutros irmaõs, que d'o Senhor amados ſois, de que Deus deſd'o principio pera ſalvaçaõ vos elegeu, em ſanctificaçaõ d'o Eſpirito, e fé d'a verdade:

14 Para o que por noſſo Euangelho vos chamou, pera aquiriçaõ d'a gloria de noſſo Senhor Jeſu Chriſto.

15 Poloque, irmaõs, [*firmes*] eſtáe, *k* e as tradiçoẽs retende, que enſinados vos fóram, ſeja por palavra, ou por Epiſtola noſſa. *k* 2. *Theſſ* 3: 6.

16 E noſſo Senhor Jeſu Chriſto meſmo, e noſſo Deus e Pae, que nos amou, e huã eterna conſolaçaõ, e boa eſperança em graça nos deu,

17 Voſſos coraçoẽs conſóle, e em toda boa palavra e obra *l* vos conforte. *l* 1. *Theſſ.* 3: 10.

CAPITULO III.

1 Amoeſta o Apoſtolo a os Theſſalonicenſes que orem por elle; 3 E teſtifica ſua confiança que o Senhor os confortará. 5 Roga a Deus por elles. 6 E manda que ſe apartem de todo irmaõ que anda deſordenadamente. 7 Prova com ſeu proprio exemplo que cadaqual deve trabalhar pera a ſi ſoſtentar; 10 Ou que d'outra maneira comer naõ deve. 13 Amoeſta os que em bem fazer naõ deſfaleçam, 14 Mas antes notem e caſtiguem a os que a ſeu mandamento 'niſſo naõ obedecem. 16 Conclue com a coſtumada ſaudaçaõ, 17 Que com ſua propria maõ em todas ſuas Epiſtolas ajunta.

1 'NO de mais, irmaõs, *a* rogae por nos, peraque a palavra d'o Senhor [*ſeu*] curſo tenha, e glorificada ſeja, como tambem entre vosoutros: *a* *Matt.* 9: 38. *Eph.* 6: 19. *Coloſſ.* 4: 3.

2 *b* E para que de homens *diſſolutos e maos livres ſejamos, *c* porque naõ he de todos a fé. *Ou desordenados.

3 *d* Mas fiél he o Senhor, que vos confortará, *e* e d'o malino guardará. *b* *Rom.* 15: 31.

4 E de vos em o Senhor confiamos, que, o que vos mandámos, tambem [*o*] fazeis, e faréis. *c* *Joã.* 6: 44. *d* 1. *Theſſ.* 5: 24.

5 Ora o Senhor voſſos coraçoẽs endereçe á caridade de Deus, e á paciencia de Chriſto. *e* *Joã.* 17: 15.

6 *f* Mandamos vos porem, irmaõs, em nome de noſſo Senhor Jeſu Chriſto, que vos aparteis de todo irmaõ que deſordenadamente *f* 1. *Cor.* 5: 11.

anda, e naõ ſegundo *g* a tradiçaõ que de nos outros recebeu.

7 Porque vos meſmos ſabeis *h* como convem imitar nos: *i* pois deſordenadamente entre vós nos naõ ouvémos:

8 *k* Nem de graça o pam de alguem comémos, mas com trabalho e canſeira, noite e dia trabalhando: por a nenhum de vosoutros * peſados ſér.

9 *l* Naõ porque authoridade naõ tenhamos, ſenaõ porque nós meſmos *m* [*por*] exemplo a vosoutros nos déſſemos, pera [*aſſi*] nos imitardes.

10 Porque tambem quando com voſco eſtávamos, iſto vos mandávamos, que ſe alguem trabalhar naõ quiſér, tambem naõ cóma.

11 Porque ouvimos que alguns entre vosoutros desordenadamente andam, naõ trabalhando, ſenaõ couſas vans fazendo.

12 *n* A os taes porem, por noſſo Senhor Jeſu Chriſto, mandamos e amoeſtamos, que com quietaçaõ *o* trabalhando, ſeu proprio pam cómaõ.

13 E vos, irmaõs, *p* naõ desfaleçaes em bem fazer.

14 Porem ſe alguem â noſſa palavra, * 'neſta Epiſtola [*eſcrita*] naõ obedecer, notae a o tal, e *q* com elle vos naõ meſtureis, peraque vergonha tenha:

15 E como a inimigo [*o*] naõ tenhaes, mas como a irmaõ [*o*] amoeſtae.

16 *r* Ora o meſmo Senhor de paz ſempre em toda maneira paz vos dé. O Senhor ſeja com todos vosoutros.

17 *ſ* A ſaudaçaõ de minha propria maõ de Paulo, que [*meu*] ſinal em cada Epiſtola he: aſſi eſcrévo.

18 A graça de noſſo Senhor Jeſu Chriſto ſeja com todos vosoutros. Amen.

g 2. *Theſſ.* 2: 15.
h 1. *Cor.* 11: 1.
i 1. *Theſſ.* 2: 6. 7.
k 1. *Theſſ.* 2: 10.
l *Act.* 18 3. *e* 20: 34. 1. *Cor.* 4: 12.
m 1. *Cor* 11: 9. *e* 12: 13. 1. *Theſſ.* 2: 9.
n 1. *Cor.* 9: 3. 6.
o 1. *Theſſ.* 2: 6.
p 1. *Cor.* 4: 16. *e* 11: 1. *Phil.* 3: 17. 1. *Theſſ.* 1: 6.
q 1. *Theſſ* 4: 11. *e* *Eph.* 4: 28.
r *Gal.* 6: 9.
ſ 1. *Cor.* 16: 21. *Coloſſ.* 4: 11.

* Ou, *enfadonhos.*
* Ou *por eſta.*

q *Matt.* 18: 17. 1. *Cor.* 5: 9. 2. *Theſſ* 3: 6. *r* *Rom.* 15: 33. *e* 16: 20. 1. *Cor.* 14: 33. 2. *Cor.* 13: 11. *Phil.* 4: 9. 1. *Theſſ* 5: 23. *ſ* 1. *Cor.* 16: 21. *Coloſſ.* 4: 11.

A ſegunda [*Epiſtola*] a os Theſſalonicenſes foy eſcrita de Athénas.

Fim d'a ſegunda Epiſtola d'o Apoſtolo S. Paulo a os Theſſalonicenſes.

PRI-

PRIMEIRA EPISTOLA DO APOSTOLO S. PAULO A TIMOTHEO.

Capitulo I.

1 Despois d'o costumado titulo, 3 Declara o Apostolo que a Timotheo em Ephesó deixára, pera tér cuidado que nenhuã doutrina estranha ou vaã em a Igreja introduzida fosse. 5 Mostra tambem qual seja o verdadeiro fim d'a Ley. 8 Que naõ pera os justos senaõ pera os injustos posta he. 11 Pois que lhe o Euangelho confiado fóra. 13 Cujo breve sũmario propoem, relatando juntamente a grandissima graça lhe de Christo feita. 17 Sobre que a Deus agradece; 18 E a Timotheo encõmenda a estár firme 'nisso. 20 Testifica que Hymeneo e Alexandre, que fizéraõ naufragio d'a fé, por isso a Satanás entregára.

1 Paulo Apostolo de Jesu Christo, *a* segundo o mandado de Deus nosso Salvadór, e d'o Senhor Jesu Christo, *b* esperança nossa, *a Act.* 9: 15. *b Col.* 1: 27.

2 *c* A Timotheo [*meu*] verdadeiro *d* filho em a fé, *e* graça, misericordia, [*e*] paz de Deus nosso Pae, e de Christo Jesu Senhor nosso. *c Act* 16: 1. 1 *Thess.* 3: 2. *d* 1. *Cor.* 4: 17. *e Gal.* 1: 3. 1. *Pedr.* 1: 2.

3 Como, quando *f* pera Macedonia hia, te amoestei, que em Epheso te ficasses [*assi o faço ainda*], paraque a alguns mandes, que outra doutrina naõ ensinem: *f Act.* 20: 1.

4 *g* Nem a fabulas se dém, nem a genealogias infinitas, que mais produzem *h* questoẽs, d'o que edificaçaõ de Deus, que 'na fé consiste. *g* 1. *Tim.* 4: 7. *e* 6: 20. 2. *Tim.* 2: 16. *Tit.* 1: 14.

5 *i* Mas o fim d'o mandamento he a caridade de hum coraçaõ puro, e [*de*] huã boa consciencia, e [*de*] huã fé naõ fingida.

e 3: 9. *h* 1. *Tim.* 6: 4. *i Rom.* 13: 8. *Galat.* 5: 14.

6 D'o que desviando ſe alguns, ſe tornáram a vaidade de palavras:

7 Querendo ſér doutores d'a Ley, [e] naõ entendendo, nem o que dizem, nem o que affirmaõ.

k Rom. 7:12. l Gal. 5:23. 8 Bem ſabemos porem k que a Ley he boa, ſe alguem d'ella legitimamente uſa:

*Ou, que a paes e maes mataõ. 9 Sabendo iſto; l que a Ley pera o juſto poſta naõ he, ſenaõ pera os injuſtos e obſtinados, pera os impios e pecadores, pera os profanos e irreligioſos, pera os * patricidas e matricidas, pera os homicidas:

* Ou, que com machos ſe deitaõ. 10 Pera os fornicadóres, pera os * ſodomitas, pera os ladroẽs de homẽs, pera os mentiroſos, pera os perjuros, e ſe couſa outra alguã ha á ſaã doutrina contraria:

m 1. Tim. 6: 15. 11 Segundo o Euangelho d'a gloria m d'o Deus bemaventurado, n que confiado me he.

n 1. Theſſ. 2. 4. 12 E graças dou a o que confortado me tem, [a ſaber] a Chriſto Jeſu Senhor noſſo, de que por fiél me teve, pondo [me] 'no miniſterio:

o Act. 8: 3. e 9: 1. e 22: 4. e 26: 9. 1. Cor. 15: 9. Gal. 1: 13. 13 o [A my] que d'antes hũ blasfemo, e perſeguidór, e opreſſór fuy: porem foy me feita miſericordia, p porquanto ignorantemente em [minha] infidelidade o fiz:

p Ioã. 9: 39. 41. 14 Mas a graça de noſſo Senhor foy ainda mais abundante, com a fé e amor, que em Chriſto Jeſu ha.

Act. 3: 17. q Matt. 9: 13. Marc. 2: 17. Luc. 5: 32. e 19: 10. 15 Palavra fiél, e de toda aceitaçaõ digna, q que Chriſto Jeſu a o mundo veyo, pera a os pecadores ſalvar, d'os quaes eu o * principal ſou.

1. Ioã. 3: 5. 16 Mas por iſſo miſericordia feita me foy, peraque Jeſu Chriſto em my, que o principal ſou, toda [ſua] longanimidade moſtraſſe, pera exemplo d'os que para vida eterna 'nelle ouvérem de crér.

* Ou, o primeiro. * Ou, immortal. 17 Ora a o Rey d'os ſeculos, * incorruptivel, inviſivel, a o ſó Deus ſabio, ſeja honra, e gloria, pera todo ſempre Amen.

r 1. Tim. 6: 12. 18 Eſte mandamento te encõmendo, filho [meu] Timotheo, que ſegundo as profecias, que d'antes acerca de ty houve, r 'nellas boa milicia milites:

ſ 1. Tim. 3: 9. 19 ſ Retendo a fé, e a boa conſciencia, a qual alguns regeitando, naufragio acerca d'a fé fizéraõ.

t 2. Tim. 2: 17. u 2. Tim. 4: 14. 20 D'entre os quaes he t Hymeneo, e u Alexandre, x que a Sátanás entreguei, peraque a [mai] naõ blasfemar aprendaõ.

x 1. Cor. 5: 5.

CA-

Capitulo II.

1 Manda Paulo que ſe façaõ oraçoẽs por todos os homens, porem particularmente polos Reys e outros ſuperiores. 3 Porquanto iſto a Deus agradavel, e Chriſto o Medianeiro de todos he; 8 Manda que os varoens ſanctas maõs em todos os lugares levantem; 9 Mas a as mulheres que em trajo honeſto, e em ſilencio enſinar ſe deixem; 12 Naõ permitindo lhes que em publico a outros enſinem, ou de Senhorio ſobre o marido uſem. 13 Porquanto Adam primeiro criado, e a mulher primeiro enganada foy; 15 Todavia teſtifica que parindo filhos ſalvarſe-há pela fé.

1 Amoeſto pois ante tudo, que ſe façaõ deprecaçoẽs, oraçoẽs, interceſſioẽs, [*e*] fazimentos de graças por todos os homens:

2 *a* Polos Reys, e [*por*] todos os que em eminencia eſtáõ, peraraque huã vida quieta e ſoſſegada tenhamos, em toda piedade e honeſtidade.

3 Porque iſto he bom e agradavel diante de Deus noſſo Salvadór:

4 *b* O qual quer que todos os homens ſe ſalvem, e a o conhecimento d'a verdade venhaõ.

5 *c* Porque hum ſó Deus, e *d* hum ſó Medianeiro ha entre Deus, e os homens, o homem Chriſto Jeſu:

6 *e* O qual ſe deu a ſi meſmo [*em*] preço de redempçaõ por todos, [*para*] teſtimunho a ſeu proprio tempo [*ſér*]:

7 Pera o que *f* poſto eſtou por Pregadór e Apoſtolo, (*g* verdade digo em Chriſto, [*e*] naõ minto) Doutór d'as gentes em fé e [*em*] verdade.

8 Quero pois que os varoẽs *h* orem em todo lugar, *i* levantando as maõs * ſanctas ſem ira nem contenda.

9 *k* Semelhantemente tambem, que as mulheres ſe ataviem de trajo honeſto, com vergónha e modeſtia, naõ com encrespamento [*de cabellos*] ou ouro, ou perolas, ou veſtidos precioſos:

10 Mas (como he decente a mulheres que d'a * virtude profiſſaõ fazem) com boas obras.

11 A mulher aprenda em ſilencio, com toda ſugeiçaõ.

12 *l* Naõ permito porem que a mulher enſine, *m* nem * de autoridade ſobre o marido uſe, mas que *em ſilencio eſtéja.

13 *n* Porque primeiro foy formado Adam, [*e*] despois Eva.

14 *o* E

a Ier. 29:7.
b Ezech. 18: 23. *2. Pedr.* 3:9.
c Ioã. 17:3. *Rom.* 3:30.
d Gal. 3:19. *Hebr.* 9:15.
e Matt. 20: 28. *Eph.* 1:7. *Coloſſ.* 1:14.
f Act. 9:15. *e* 13:2. *e* 22:21.
Gal. 1:18. *e* 2:8.
Eph 3:8.
2. Tim. 1: 11.
g Rom. 1:9. *e* 9:1.
h Ioã. 4:21.
i Pſal. 134: 2.

* Ou, *limpas* ou, *puras*. *k Tit.* 2:3. 1 *Pedr.* 3:3. * Ou, *de ſervir a Deus*. *l 1. Cor.* 14:34. *m Gen.* 3:16. *Eph.* 5:24. * Ou, *d'o marido ſe enſenhoreye*. * Ou, *quieta*, ou, *calada*. *n Gen.* 1:27. *e* 2:22.

14 *o* E naõ foy Adam enganado: mas a mulher, ſendo enganada, em tranſgreſſaõ * cahiu.

15 Salvarſeha porem filhos * parindo, ſe em a fé, e caridade, e ſanctificaçaõ, com modeſtia permanecér.

o Gen. 3: 6.

* Ou, *eſtéve*, ou, *cauſa d'a tranſgreſſaõ foy.*

* Ou, *gerando.*

CAPITULO III.

1 Declara o Apoſtolo a propriedade d'o officio de hum paſtor; 2 E deſcreve as virtudes e qualidades que 'nelle ſe requére, e os vicios de que avei de ſér livre. 8 O meſmo faz d'os Diaconos. 11 E de ſuas mulheres. 12 Juntamente taõbem como ſuas familias avér ſe devem. 14 Moſtra o fim porque iſto a Timotheo eſcréve, 15 E declara a dignidade d'a Igreja de Deus; ſendo a colũna e firméza d'a verdade. 16 Comprehende entaõ ſũmariamente os principaes myſterios d'a fé tocante a peſſoa e o officio de Chriſto.

1 Palavra fiel: ſe alguem * Bispado deſeja, excellente obra deſeja.

* *Q. d. Officio de Biſpo*, ou, *Viſitador*, ou, *Vigia d'a Igreja de Deus.*

2 *a* Convem pois que o Bispo ſeja irreprehenſivel, marido de huã mulher, vigilante, temperado, honeſto, hoſpedadór, *b* apto pera enſinar:

3 Naõ dado a o vinho, naõ feridór, naõ cobiçoſo de torpe ganancia: mas moderado, naõ pelejadór, naõ * avarento:

4 Que governe bem ſua propria caſa, tendo a [*ſeus*] filhos em ſugeiçaõ com toda modeſtia.

5 (Porque ſe alguem ſua propria caſa governar naõ ſabe, como d'a Igreja de Deus cuidado terá?).

6 Naõ noviço: porque, inchandoſe, 'na condenaçaõ d'o diabo naõ caya.

7 Convem tambem que bom teſtimunho tenha d'os que de fora eſtáõ, porque em * affronta, e [*em*] laço d'o diabo, naõ caya.

8 *c* Semelhantemente os Diaconos, [*ſejaõ*] honeſtos, naõ de duas lingoas, naõ dados a muyto vinho, naõ cobiçoſos de torpe ganancia:

9 *d* Tendo o myſterio d'a fé em huã pura conſciencia.

10 E tambem eſtes primeiro provados ſejam, [*e*] deſpois ſirvaõ, ſe * irreprehenſiveis fórem.

11 Semelhantemente as mulheres, [*ſejaõ*] honeſtas, naõ maldizentes, * ſobrias, [*e*] fieis em todas as couſas.

12 Os Diaconos ſejam maridos de huã mulher, que governem bem [*ſeus*] filhos, e ſuas proprias caſas.

13 *e* Porque os que bem ſervírem, pera ſi hũ bom grao aqui-

a Tit. 1: 6.

b 2. Tim. 2: 24.

* Ou, *cobiçoſo de dinheiro.*

* Ou, *deſpreſo.*

c Act. 6: 3.

d 1. Tim. 1: 19.

* Ou *inculpaveis.*

* Ou, *diligentes.*

e Matt. 25: 21.

aquirem, e muyta confiança em a fé, que em Chriſto Jeſu ha.

14 Eſtas couſas te eſcrévo, eſperando de bem preſto a ty vir:

15 Mas ſe tardar, peraque ſaebas como *f* * andar convem em a caſa de Deus, que he a Igreja d'o Deus vivo, a colũna e firméza d'a verdade.

16 E ſem duvida nenhuã, grande he o Myſterio d'a * piedade: *g* Deus ſe manifeſtou em a carne, foy juſtificado em Eſpirito, viſto d'os Anjos, *h* pregado a os Gentios, crído 'no mundo, *i* [*e*] recebido a riba em gloria.

f 2 Tim. 2: 20. * Ou, *viver*, ou *tratar*. * Ou, *virtude*. *g* Ioã. 1: 14. *h* Eph 3: 5. 6. *i* Marc. 16: 19. Luc. 9: 51. Act. 1: 2.

CAPITULO IV

1 *Prediz Paulo a Apoſtaſia de alguns em os ultimos dias* 3 *Que o matrimonio e o uſo de alguns manjares aviaõ de prohibir.* 6 *Exhorta a Timotheo de a verdadeira doutrina propór, e regeitar ás fabulas;* 8 *E ſobre tudo de exercitarſe 'na piedade e de em todas as injurias ſegundo ſeu exemplo em Deus esperar.* 12 *Encõmenda que ſeja exemplo de todas as virtudes.* 13 *E que inſtando em lér,* 14 *Naõ deſpréze o dom que recebéu:* 15 *Mas acretente e perſevére em bem.* 16 *Com promeſſa que fazendo aſſi, a ſi meſmo e a ſeus ouvintes ſalvará.*

1 *a* O Eſpirito porem diz expreſſamente, que 'nos ultimos tempos *b* deſcairáõ algũs d'a fé, dando ſe a eſpiritos enganadores, e a doutrinas de Demonios.

2 Pela hypocriſia de faladóres de mentiras, tendo cauterizada ſua propria conſciencia:

3 Prohibindo caſarſe, [*e mandando*] abſterſe d'os manjares que Deus pera os fieis criou, e para os que a verdade conhecéraõ, pera d'elles *c* com fazimento de graças *d* uſárem.

4 *e* Porque toda criatura de Deus he boa, e naõ ha nada que engeitar, tomandoſe com fazimento de graças.

5 Porque pela palavrá de Deus e [*pela*] oraçaõ he ſanctificada.

6 Eſtas couſas a os irmaõs propondo, bom miniſtro de Jeſu Chriſto ſerás, *f* criado 'nas palavras d'a fé, e d'a boa doutrina, que ſeguiſte.

7 *g* Mas regeita as fabulas profanas e d'as velhas: e exercitate a ty meſmo em * piedade.

8 *h* Porque o exercicio corporal pera pouco aproveita; porem a piedade pera tudo he proveitoſa, tendo as promeſſas d'eſta preſente, e d'a * outra vida.

9 Pa-

1 *a* 2. Tim. 3: 1. 2. Pedr. 3: 3. Iud. vs. 18. *b* Matt. 24: 23. 2 Theſſ. 2: 3. *c* Rom. 14: 6. 1. Cor. 10: 30. *d* Gen. 1: 29. *e* 9: 3. *e* Gen 1: 31. Act. 10: 15. Rom 14: 14. *f* 2 Tim 1: 5. *e* 3: 14. 15. *g* 1. Tim 1: 4. *e* 6: 20. 2. Tim 2: 16.

Tit. 1: 14. *e* 3: 9. * Ou, *virtude*. *h* 1. Coloſſ. 2: 23. * Ou, *futura*.

9 Palavra fiél, e digna de toda aceitaçaõ.

10 Porque para iſto tambem trabalhamos, e injuriados ſomos, porquanto eſperamos em o Deus vivente, que he o conſervadór de todos os homens, mayormente d'os fieis.

11 Eſtas couſas encõmenda e enſina.

i *Tit.* 2:15. *k* *Tit.* 2: 7. 1. *Ped.* 5: 3.

12 *i* Ninguem despreze tua mocidade; *k* mas ſé exemplo d'os fieis, em palavra, em trato, em caridade, em eſpirito, em fé, [*e*] em pureza.

13 'No lér, exhortar, e enſinar inſiſte, até que eu venha.

* Ou, *te deſcuides d'o dom.*

14 Naõ *desprezes o dom que em ty eſtá, o qual te foy dado pola profecia, *l* com a impoſiçaõ d'as maõs d'a Anciania.

l *Act.* 6: 6. *e* 8: 17. *e* 13: 3. *e* 19: 6. 1. *Tim.* 5: 22.

15 Medita eſtas couſas, 'nellas te * ocupa: peraque teu aproveitamento * a todos ſeja manifeſto.

16 Tem cuidado de ty meſmo, e d'a doutrina: 'neſtas couſas perſevéra. Porque fazendo iſto, te ſalvarás aſſi a ty meſmo, como a os que te ouvem.

2. *Tim.* 1: 6. * Ou, *eſtá.* * Ou, *em tudo.*

CAPITULO V

1 Enſina o Apoſtolo de como as amoeſtaçoens a os velhos e mancebos fazer ſe devem. 3 Manda honrar a as viuvas verdadeiras. 4 Mas a os filhos e netos encõmenda que a ſuas viuvas e paes ſuſtentem 9 Deſcréve entaõ a idade e outras qualidades d'as viuvas que a o ſerviço d'a Igreja aptas ſaõ, 11 Mas quer que as viuvas moças a iſſo naõ ſe admitaõ. 14 E que ſe caſem. 17 Vém deſpois a os Anciaõs, e aponta que honra lhes devamos. 19 Que taõbem acuſaçoẽs contra elles naõ recebamos ſenaõ com teſtimunhas. 21 Requeire diante de Deus e ſeus Anjos ſanctos que 'niſto nada faça por affeiçaõ. 23 Quer taõbem que naõ béba mais ſomente agoa. 24 E conclue, com a declaraçao de como os Anciaõs poſſaõ ſér conhecidos.

* Ou, *o velho.* *a* *Lev.* 19: 32.

1 *a* A * os velhos asperamente naõ reprendas, mas amoeſta [*os*] como a paes: a os mancebos, como a irmaõs:

2 A as velhas, como a maẽs: a as moças, como a irmaãs, em toda pureza.

3 Honra a as viuvas, que verdadeiramente viuvas ſam.

b *Gen.* 45: 10. 11. *Matt.* 15: 4. *Marc.* 7: 10. *Eph.* 1: 1. 2.

4 Mas ſe alguã viuva filhos, ou netos tivér, aprendam primeiro a exercitar piedade para com ſua propria caſa, *b* e a recompenſar a ſeus paes. Porque iſto he bom e agradavel diante de Deus.

c 1. *Cor.* 7: 32. *d* *Luc.* 2: 36.

5 *c* Ora a que verdadeiramente he viuva, e ſó deixada, *d* em Deus

Deus espera, e de noite e de dia em suplicaçoẽs, rogos e oraçoẽs perseverа.

6 Mas a que sua sensualidade segue, vivendo morta está.

7 Encomenda pois estas cousas, peraque irreprehensiveis sejaõ.

8 *e* Porem se alguem d'os seus cuidado naõ tem, e principalmente de [*seus*] domesticos, a fé negou, e peyor que infiel he. *e Gal.6:10.*

9 A viuva se elega naõ menos que de sessenta annos, [*e*] que mulher de hum marido aja sido:

10 Tendo testimunho de boas obras, se filhos criou, *f* se [*de boamente*] hospedou, *g* se os pés a os sanctos lavou, se a os affligidos socorreu, se toda boa obra seguiu. *f 1.Pedr.4:9.* *g Gen 18:4.* *e 19:2.*

11 Mas as viuvas moças naõ admitas: porque avendo sido lascivas contra Christo, casar se querem: *Luc.7:38.* 44

12 Tendo ja [*sua*] * condenaçaõ, por [*sua*] primeira fé aniquilado avérem. * Ou, *juizo.*

13 E juntamente tambem aprendem a ocioſas de casa em casa andárem: e naõ somente ocioſas, mas tambem *h* paroleiras, e curioſas, fallando o que naõ he decente. *h Tit.2:3.*

14 Quero pois que as [*viuvas*] moças *i* se casem, filhos gerem, a casa governem, [*e*] nenhuã ocasiaõ de maldizer, a o adversario dém. *i 1.Cor.7:9.*

15 Porque ja alguãs após Satanás se desviáraõ.

16 Se algum fiel, ou alguã fiel, viuvas tem, socorra as, e naõ se carregue a Igreja, peraque sustentar possa a as que verdadeiramente viuvas sam.

17 *k* Os Anciaõs que bem governaõ, sejam estimados por dignos de dobrada honra, principalmente os que em a palavra e doutrina trabalham. *k Rom.15:27.* *1.Cor.9:11.* *Galat.6:6.*

18 Porque a Escritura diz: A o boy que trilha, *l* a boca naõ amararás. E, *m* digno he o trabalhadór de seu salario. *Phil.2:29.* *1 Theſſ.5:12.* *Hebr.13:17.*

19 Contra o Anciaõ acusaçaõ naõ aceites, *n* senaõ com duas ou tres testimunhas. *l Deut.25:4.*

20 A os que pecárem, em presença de todos os redargúe, peraque tambem os outros temor tenhaõ. *1.Cor.9:9.* *m Lev.19:13.*

21 *o* Conjuro [*te*] diante de Deus, e d'o Senhor Jesu Christo, e d'os Anjos eleitos, que *p* sem prejuizo [*algum*] estas cousas guardes, nada por affeiçam fazendo. *Deut.24:14.*

Matt.10:10. Luc.10:7. n Deut.19:15. o Rom.1:9. e 9:1. 2.Cor.1:23. e 11:31. Galat.1:20. Philip.1:8. 1.Theſſ.2:5. e 5:27. 1.Tim.6:13. p Deut.17:4. e 19:18.

q Act. 6:6. *e* 8: 17. *e* 13: 3. *e* 19: 6. *1. Tim.* 4: 14. *2. Tim.* 1: 6. *r Pſal.* 104: 15. *ſ Gal.* 5: 19.

22 *q* A ninguem apreſuradamente as maõs imponhas, nem em pecados alheyos comuniques: a ty meſmo puro te conſerva.

23 Naõ bebas mais [*ſomente*] agoa, mas uſa [*tambem*] de hum pouco de vinho, *r* por cauſa de teu eſtamago, e de tuas frequentes enfermidades.

24 *ſ* Manifeſtos ſam d'antes de alguns homens os pecados, e ſe adiantaõ para ſua condénaçaõ: e em alguns ſeguem tambem despois.

25 Semelhantemente tambem as boas obras d'antes ſe manifeſtaõ: e as que d'outra maneira ſam, eſcondér ſe naõ podem.

CAPITULO VI.

1 Amoeſta o Apoſtolo a os ſervos que a ſeus Senhores obedéçaõ. 3 Deſcreve os Doutores falſos e enganadóres e manda fugílos. 6 Exhorta para piedade, contentamento, fugir d'a avareza, 11 E outras diverſas virtudes Chriſtaãs. 13 Requeire diante de Deus e de Jeſu Chriſto, que iſto aſſi guarde. 15 E conſiderando a vinda de Chriſto a o juizo, e a gloria de Deus, exalça os louvores de Deus. 17 Enſina a os ricos como ſe avem de avér para com Deus e os homens; 20 Aviſa o outra vez com grande inſtancia d'a doutrina falſa e enganadóra. 21 E conclue a carta com a coſtumada ſaudaçaõ.

a Eph. 6: 5. *Coloſſ.* 3: 22. *Tit.* 2: 9. *1. Pedr.* 2: 18.

1 *a* Os ſervos tantos quantos debaixo de jugo eſtáõ, a ſeus Senhores por dignos de toda honra eſtimem; peraque o nome de Deus, e a doutrina, blasfemados naõ ſejaõ.

2 E os que Senhores fieis tem, naõ os deſprezem, por irmaõs ſérem: antes tanto mais os ſirvaõ, porquanto fieis e amados ſam, como [*tambem*] d'eſte beneficio participantes. Iſto enſina e exhorta.

3 Se alguem doutrina outra [*alguã*] enſina, e com ás ſaãs palavras de noſſo Senhor Jeſu Chriſto, e com a doutrina que he conforme á piedade, ſe naõ conforma:

b 1. Tim. 1: 4. *2. Tim.* 2: 23. *Tit.* 3 9. *c 1. Cor.* 11: 16.

4 Inchado he, e nada ſabe, porem tresvalía acerca de queſtoẽs e contendas de palavras: *b* d'as quaes nacem envejas, porfias, blasfemias, roins ſoſpeitas.

5 *c* Perverſas contendas de homens corruptos de entendimento, e privados d'a verdade, cuidando que a * piedade ganancia ſeja: Apartate d'os taes.

6 *d* Grande ganancia he porem a piedade com contentamento.

7 *e* Porque nada a o mundo trouxemos, e manifeſto he que nada d'elle levar podemos.

* Ou, *virtude.*

d Prov. 15: 16.

8 Ten-

Hebr. 13; 5. *e Job.* 1; 21. *e* 27; 19. *Pſal.* 49: 18.

8 *f* Tendo porem ſuſtento, e * com que nos cubramos, *g* com iſſo contentes eſtejámos.

9 *h* Mas os que enriquecér ſe querem, caëm em tentaçaõ, e [*em*] laço, e [*em*] muytas loucas e nocivas concupiſcencias, que a os homens em perdiçaõ e ruina anégam.

10 *i* Porque o amor d'o dinheiro he a raiz de todos os males: o que apetecendo alguns d'a fé ſe deſviáraõ, e a ſi meſmos com muytas dores ſe traspaſſáraõ.

11 *k* Mas tu, o homem de Deus, foge d'eſtas couſas: e ſegue a juſtiça, a piedade, a fé, a caridade, a paciencia, [*e*] a manſidaõ.

12 *l* Milita a boa milicia d'a fé: lança maõ d'a vida eterna, pera aqual tambem chamado es, e ja a boa confiſſaõ diante de muytas teſtimunhas confeſſaſte.

13 *m* Mandote diante de Deus, *n* que todas as couſas vivifica, e de Chriſto Jeſu, *o* que diante de Poncio Pilatos a boa confiſſaõ teſtificou:

14 Que eſte mandamento guardes ſem macula [*e*] reprenſaõ, até o aparecimento de noſſo Sñor Jeſu Chriſto:

15 A o qual a ſeu tempo moſtrará *p* o bemaventurado e ſó poderoſo Senhor, *q* Rey d'os reys, e Senhor d'os Senhores:

16 O qual ſó immortalidade tem, e em huã luz inacceſſivel habita: *r* aquem nenhum d'os homens viu, nem vér pode: a o qual ſeja honra, e potencia ſempiterna. Amen.

17 A os ricos 'neſte mundo manda, que altivos naõ ſejaõ, *ſ* nem [*ſua*] eſperança 'na incerteza d'as riquezas ponhaõ, ſenaõ em o Deus vivo, que todas as couſas abundantemente, nos dá, para [*d'ellas*] gozar:

18 Que bem façaõ, em boas obras enriquéçaõ, de boamente repartaõ, [*e*] comunicaveis ſejaõ:

19 *t* Entheſourando pera ſi meſmos hum bom fundamento pera em o por vir, paraque a vida eterna alcançar poſſaõ.

20 O Timotheo, guarda o depoſito, *u* tendo horror d'os profanos e vaõs clamores, e d'as opoſiçoẽs d'a falſamente chamada ſciencia:

21 A qual alguns profeſſando, d'a fé ſe deſviáraõ. A graça ſeja comtigo. Amen.

A primeira [*Epiſtola*] a Timotheo foy eſcrita de Laodicea que he a Metropoli d'a Phrygia Pacaciana.

Fim d'a primeira Epiſtola d'o Apoſtolo S. Paulo a Timotheo.

* Ou, *cubertura.*

f *Prov.* 27: 26.
g *P.* 55: 23. *Matt.* 6: 25.
h 1. *Pedr.* 5: 7.
i *Prov.* 11: 28.
k *Matt.* 13: 22. *Jacob.* 5: 1.
l *Exod.* 23: 8. *Deut.* 16: 19. *Prov.* 15: 16.
m 2. *Tim.* 2: 22.
n 1. *Tim.* 1: 18.
o 1. *Tim.* 5: 21. *Deut.* 32: 39. 1. *Sam.* 2: 6. *Matt.* 27: 11. *Ioã.* 18: 37.
p 1. *Tim.* 1: 17.
q *Apoc.* 17: 14. *e* 19: 16.
r *Exod.* 33: 20. *Deut.* 4: 12. 1. *Ioã.* 4: 12.
ſ *Marc.* 4: 18. *Luc* 8: 14.
t *Matt.* 6: 20. *Luc.* 12: 33.

e 16: 9. *u* 1. *Tim.* 1: 4. *e* 4: 7. 2. *Tim.* 2: 16. *Tit.* 1: 14. *e* 3: 9.

SEGUNDA EPISTOLA DO APOSTOLO S. PAULO A TIMOTHEO.

Capitulo I.

1 Despois d'a inſcripçaõ e coſtumada ſaudaçaõ, 3 Declara o Apoſtolo ſeu grande amor que para com Timotheo tem e com ſuas oraçoẽs por elle moſtra; 4 Como tambem a razaõ porque o ama, a ſaber, por amor de ſua piedade em que deſde ſua meninice de ſua avó e maẽ criado fora. 6 Amoeſta o de a ſeus dons despertar. 7 E naõ temer ou envergonharſe de ouſadamente a o Euangelho pregár, e por via d'iſto affliçoens padecér. 9 Deſcreve por iſſo a excellencia de noſſa vocaçaõ e a utilidade d'eſſa doutrina. 12 E tambem ſeu proprio exemplo lhe propoem. 13 Amoeſta o tambem que a meſma doutrina por exemplo retér. e 'nella firme eſtár queira. 15 Teſtifica que todos os que de Aſia em Roma com elle eſtáõ ſe d'elle apartáraõ; 13 Pois que Oneſiphoro fielmente com elle ficára. 18 E por iſſo roga a Deus que gracioſamente lh'o galardar queira.

1 Paulo Apoſtolo de Jeſu Chriſto, pela vontade de Deus, ſegundo a promeſſa d'a vida, que em Chriſto Jeſu eſtá:

2 A Timotheo [*meu*] amado filho; *a* graça, miſericordia, [*e*] paz de Deus Pae, e de Chriſto Jeſu Senhor noſſo.

3 Graças dou a Deus, *b* a o qual deſde [*meus*] *antepaſſados com huã pura conſciencia ſirvo, *c* como ſem ceſſar lembrança de ty em minhas oraçoẽs noite e dia tenho.

4 Deſejando muyto vér te, lembrandome de tuas lagrimas, pera de gozo me encher:

5 Trazendo á memoria a fé naõ fingida que em ty eſtá, aqual primeiro em tua avó Loyda, e em tua maẽ Eunice habitou: e certo eſtou, que tambem em ty [*habita*].

a Gal. 1:3. 1.Tim. 1:2. 1.Pedr. 1:2.
b Act. 22:3. Rom. 1:9.
* Ou, *progenitores.*
c 1.Theſſ. 1:2. 3:10.

6 Pola-

6 Pola qual cauſa te lembro, que deſpertes o dom de Deus, *d* que em ty eſtá pela impoſiçaõ de minhas maõs.

7 *e* Porque naõ nos deu Deus eſpirito de temor, ſenaõ [*o*] de esforço, e de amor, e de moderaçaõ.

8 *f* Portanto naõ te envergonhes d'o teſtimunho de noſſo Senhor, nem de my, *g* que ſeu priſioneiro ſou: antes participa em padecer affliçoẽs com o Euangelho ſegundo a potencia de Deus:

9 *h* O qual nos ſalvou e com huã ſancta vocaçaõ chamou: naõ ſegundo noſſas obras, mas ſegundo ſeu proprio propoſito, e graça, que em Chriſto Jeſu dada nos foy antes d'os tempos d'os ſeculos:

10 *i* Mas agora he manifeſta pelo aparecimento de noſſo Salvadór Jeſu Chriſto; *k* o qual a morte aniquilou; e a vida e a incorrupçaõ, pelo Euangelho, â luz trouxe.

11 *l* Para o que poſto eſtou por Pregadór, e Apoſtolo, e Doutór d'as Gentes.

12 Pola qual cauſa tambem eſtas couſas padéço: porem naõ me envergonho. Porque eu ſei aquem crí, e certo eſtou que poderoſo he pera meu depoſito até aquelle dia guardar.

13 *m* Retem o exemplar d'as ſaãs palavras que de my ouvido tens, em a fé e caridade que em Chriſto Jeſu eſtá.

14 Guarda o bom depoſito pelo Eſpirito ſancto, que em nosoutros habita.

15 [*Bem*] Sabes iſto, *n* que os que em Aſia eſtáõ, de my todos ſe apartáraõ: entre os quaes he Phygello e Hermogenes.

16 Dé o Senhor miſericordia á caſa de *o* Oneſiphoro; porque muytas vezes me recreou, e de minha cadéa ſe naõ envergonhou:

17 Antes yindo elle a Roma, com muyto cuidado me buſcou, e [*me*] achou.

18 O Senhor lhe dé que para com o Senhor 'naquelle dia miſericordia ache; e quanto em Epheſo [*me*] ajudou, melhor o ſabes tu.

d *Act.* 6: 6. *e* 8: 17. *e* 13: 3. *e* 19: 6. 1. *Tim.* 4: 14. *e* 5: 22. *e* *Rom.* 8: 15. *f* *Rom.* 1: 16. *g* *Act.* 21: 33. *Eph.* 3: 1. *e* 4: 1. *Col.* 4: 18. *Philem.* *vs.* 1. 9. 13. *h* *Eph.* 1: 3. *Tit* 3: 4 5 6 *i* *Rom.* 16: 25. *Eph.* 1: 9. *e* 3: 9. *Coloſſ.* 1: 26. *Tit.* 1: 2. 1. *Pedr.* 1: 20. *k* *Iſay.* 25: 8 *Hebr.* 2: 14. *l* *Act.* 9: 15. *e* 13: 2. *e* 22: 21. *Galat.* 1: 15. *e* 2: 8. *Eph.* 3: 8.

1. *Tim.* 2: 7. *m* 2. *Tim.* 3: 14. *n* *Act.* 19: 10. *o* 2. *Tit.* 4: 19.

CAPITULO II.

1 Amoesta o Apostolo a Timotheo, que por homens fieis o Euangelho promovêr, 3 E affliçoens por amor d'o mesmo padecér queira; 4 Consolando o contra ellas com a comparaçaõ de hum soldado, combatedór. e lavradór. 7 Amoesta o que suas amoestaçoens bem considerar. e o artigo d'a resurreiçaõ d'a carne bem enfinar queira. 9 Propoem lhe taõbem para sua consolaçaõ seu proprio exemplo, e o infalivel galardaõ, que, despois d'a paixaõ de Christo dado será. 14 Amoesta o que a palavra de Deus bem corte e reprima as contendas em palavras, os vaõs clamores, e doutrinas d'os Apostaticos, e especialmente as de Hymeneo e Phileto. que a resurreiçaõ negávaõ. 19 Pois ainda que alguns descayaõ d'a fé, todavia testifica que o fundamento d'a eleiçaõ eterna firme está, e juntamente aponta d'onde de nossa eleiçaõ certos estár possamos. 22 Amoesta o ultimamente que foga d'os desejos d'a mocidade d'as questoens loucas e contendas, e procúre diversas virtudes Christaãs que 'nhum Pastór necessarias saõ.

1 Tu pois, meu filho, esforçate em a graça que em Christo Jesu está:

2 E o que de my entre muytas testimunhas ouviste, *a* * encomenda o a homens fieis, que fórem idoneos pera tambem a outros ensinárem.

3 Tu pois, as affliçoẽs sofre, como bom soldado de Jesu Christo.

4 *b* Ninguem que milita em negocios d'a vitualha se embaráça, por agradar a aquelle que para a guerra [*o*] registou.

5 E se tambem alguem milita, naõ he coroádo, se legitimamente naõ militár.

6 *c* Trabalhando o lavradór, entaõ primeiro d'os fruitos gozar deve.

7 Advirte o que digo: dé te porem o Senhor entendimento em tudo.

8 Lembrate que Jesu Christo d'os mortos resuscitou, *d* o qual he d'a semente de David, segundo meu Euangelho:

9 *e* Polo que *f* até as prisoens, como malfeitór, opressoẽs padéço: mas a palavra de Deus naõ está presa.

10 Portanto tudo por amor d'os escolhidos sofro, peraque tambem elles a salvaçam alcancem, que em Christo Jesu com gloria eterna está.

11 Palavra fiél, *g* que se com [*elle*] morrermos, tambem com [*elle*] vivirémos:

12 *h* Se

a Tit. 1:5. * Ou, *Confia o.*

b 1. *Cor.* 9: 25.

c 1. *Cor.* 9: 10.

d 2. *Sam.* 7: 12. *Psal.* 132:11. *Isay.* 11:1. *Matt.* 1:1. *Act.* 2:30. *e* 13:23. *Rom.* 1:3.

e Ephes. 3: 13. *Coloss.* 1:24.

f Eph. 3:1. *e* 4:1. *Phil.* 1:7.

g Rom. 6:8.

12 *h* Se ſofrermos, tambem com [*elle*] reynarémos: *i* ſe [*o*] negarmos, tambem elle nos negará:

13 *k* Se infieis formos, elle fiél ſe fica: a ſi meſmo negar ſe naõ pode.

14 Eſtas couſas a memoria traze, proteſtando diante d'o Sñor, que contendas de palavras naõ tenhaõ, [*que*] pera nada aproveitam, [*ſenaõ*] para perverſaõ d'os ouvintes.

15 Procúra de a Deus aprovado te apreſentáres, [*como*] obreiro que naõ [*tem de que*] ſe envergonhar, que bem e direitamente a palavra d'a verdade corta.

16 *l* Mas a os profanos [*e*] vaõs clamores te opoem: porque [*ainda*] em [*muyta*] mais impiedade proſeguiráõ.

17 E ſua palavra como cancer comendo irá; d'entre os quaes ſam Hymeneo e Phileto:

18 Os quaes d'a verdade ſe deſviáraõ, dizendo que ja a reſurreiçaõ feita he; e a fé de alguns pervertem.

19 Todavia o firme fundamento de Deus [*em pé*] eſtá, tendo eſte ſello: *m* O Senhor conhéce os que ſeus ſam; e, qualquer que o nome de Chriſto noméa, de iniquidade ſe aparte.

20 *n* Em a grande caſa porem naõ ſomente ha vaſos de ouro e de prata, mas tambem de pao e de barro; e huns pera honra, porem outros pera deshonra.

21 Aſſi que ſe alguem d'eſtas couſas ſe purifica, ſerá vaſo pera honra ſanctificado e idoneo pera uſo d'o Senhor, [*e*] pera toda boa obra preparado.

22 *o* Mas foge dos deſejos d'a mocidade; e ſegue a juſtiça, a fé, a caridade, [*e*] a paz com os que de puro coraçaõ a o Senhor invócam.

23 *p* E regeita as queſtoẽs loucas e ſem inſtruçaõ, ſabendo que contendas produzem.

24 E naõ convem a o ſervo d'o Senhor contendér: ſenaõ manſo pera com todos ſér, *q* apto pera enſinar, [*e*] a aos maos ſuportár:

25 *r* Com manſidaõ inſtruindo a os que reſiſtem: ſe porventura Deus arrependimento lhes dé pera a verdade conhecérem:

26 E a eſpertar tornárem d'o laço d'o diabo, em que á ſua vontade preſos eſtáõ.

h Rom. 8: 17. 2. Cor. 4: 10. Phil. 3: 10. 1. Pedr. 4: 13.
i Matt. 10: 33. Marc. 8: 38. Luc. 9: 26. e 12: 9.
k Num. 23: 19. Rom. 3: 3. e 9: 6.
l 1. Tim. 1: 4. e 4: 7. e 6: 20. Tit. 1: 14. e 3: 9.
m Ioã. 10: 14.
n Rom. 9: 21.
o 1. Tim. 6: 11.
p 1. Tim. 1: 4. e 6: 4. Tit. 3: 9.
q 1. Tim. 3: 2.
r Gal. 6: 1.

CAPITULO III.

1 Prediz o Apoſtolo quaes homens e enganadóres nos ultimos tempos ſe levantarão, e amoeſta a Timotheo a evitar d'elles. 5 Enſina de como a os homens e eſpecialmente a as mulherinhas enganarão. 8 E que em reſiſtir a verdade a Jannes e Jambres ſemelhantes ſerão. 10 Amoeſta o pera imitar ſeu exemplo em ſuportar d'as perſeguiçoens que todos os pios tem por eſperar; 14 E pera ficar conſtantemente em a doutrina pura, que d'elle aprendido tinha, 15 Apontando juntamente a perfeiçaõ, divindade e multiforme utilidade d'a Eſcritura Sagrada, que desde ſua meninice aprendéra, na qual eſta doutrina fundada eſtá.

1 [a] Iſto porem ſaebas, que em os ultimos dias ſobreviráõ tempos trabalhoſos.

2 Porque averá homens amadóres de ſi meſmos, * avarentos, preſuntuoſos, ſoberbos, blasfemos, desobedientes a paes e a maẽs, ingratos, profanos:

3 Sem affecto natural, irreconciliaveis, calumniadóres, incontinentes, crueis, ſem amor pera com os bons:

4 Trahidores, temerarios, inchados, mais amadóres d'os deleites, d'o que amadóres de Deus:

5 Tendo a aparencia d'a * piedade, mas negando a efficacia d'ella. [b] Tambem horror d'eſtes tem.

6 [c] Porque d'eſtes ſaõ os que pelas caſas ſe entram, e cativas levam as mulherinhas carregadas de pecados, levadas de varias concupiſcencias:

7 Que ſempre aprendem, e nunca a o conhecimento d'a verdade chegar podem.

8 E como Jannes e Jambres a Moyſes reſiſtíraõ, aſſi tambem eſtes á verdade reſiſtem: homens corruptos de entendimento, [e] reprovaveis quanto a fé.

9 Porem mais avante naõ iráõ: porque a todos ſeu deſvario manifeſto ſerá, como tambem o d'aquelles [o] foy.

10 Porem tu ſeguido tens minha doutrina, modo de viver, intençaõ, fé, longanimidade, caridade, paciencia:

11 [e] [Minhas] perſeguiçoens, [e] minhas affliçoẽs, taes quaes me acontecéraõ em Antiochia, em [f] Iconia, [e] em [g] Lyſtra: quaes perſeguiçoẽs padeci; [h] e o Senhor de todas me livrou.

12 [i] E tambem todos os que piamente em Chriſto Jeſu viver quiſérem, perſeguiçaõ padeceráõ.

13 Mas

[a] 1. Tim. 4: 1.
2. Pedr. 2: 3. Iud. vs. 18.
* Ou, amadores d'o dinheiro.
* Ou, virtude.
[b] Matt. 18: 17. Rom. 16: 17. 2. Theſſ. 3: 6. Tit. 3: 10.
2. Ioã. vers 10.
[c] Matt. 23: 14. Tit. 1: 11.
[d] Exod. 7: 11.
[e] Act. 13: 50.
[f] Act. 14: 2.
[g] Act. 14: 19.
[h] Pſal. 34: 20.
2. Cor. 11: 10.
[i] Matt. 16: 24. Luc. 24: 26. Ioã. 17: 14. Act. 14: 22. 1. Theſſ. 3: 3.

13 Mas os homens maos, e enganadóres, em peyor avante iráõ; enganando, e enganados ſendo.

14 Porém tu 'nas couſas que aprendeſte te fica, e [*d'as quaes*] inteirado foſte, ſabendo de quem aprendido as tens:

15 E que deſde tua meninice as ſagradas letras ſoubeſte: as quaes te podem fazer ſabio para ſalvaçaõ pela fé que em Chriſto Jeſu ha.

16 *k* Toda a Eſcritura he divinamente inſpirada, e proveitoſa pera doutrina, pera redarguiçaõ, pera correiçam, [*e*] para inſtruçam em juſtiça:

17 Paraque o homem de Deus ſeja perfeito, [*e*] pera toda boa obra perfeitamente * inſtruido.

k 2. *Pedr.* 1: 20.

* Ou, *Preparado*, ou, *armado.*

Capitulo IV.

1 Exhorta Paulo outra véz com grande zelo a Timotheo pera ſeu officio em todas ſuas partes, fiél e conſtantemente cumprir. 3 Moſtrando quam neceſſario o he por cauſa d'a malicia d'os homens que em os tempos vindouros averá. 6 Prediz que de preſſa morto ſerá, 7 E conſóla a ſi meſmo com ſua boa conſciencia, e com o galardáõ que elle com todos os de mais fieis d'o Senhor eſpéra. 9 Amoeſta o tambem de virſe a elle, porquanto alguns o deixáraõ. 11 E de a Marcos com ſigo trazer, 13 Como taõbem ſua maléta e livros. 14 Aviſa o d'hum Alexandre o Latoeiro, que muytos males lhe fizéra. 16 Queixa ſe d'os irmaõs que em ſua primeira defenſa lhe deſemparáraõ. 17 Mas que o Senhor lhe aſſiſtíra, e por eſta véz livrára, 18 Confiando que por diante lhe auxiliaría. 19 E mandando ſaúdar a alguns, 22 Conclue eſta epiſtola com a coſtumada ſaudaçaõ.

1 *a* Conjuro [*te*] pois diante de Deus, e d'o Senhor Jeſu Chriſto, que a os vivos e a os mortos ha de julgar em ſeu aparecimento e [*em*] ſeu Reyno:

2 Prega a palavra, inſiſte em tempo e fora de tempo: redargúe, reprende, [*e*] exhorta com toda longanimidade e doutrina.

3 Porque averá tempo quando a ſaã doutrina naõ ſofreráõ: antes tendo 'nas orelhas comicham, doutóres ſegundo ſuas proprias concupiſcencias ſe amontoaráõ:

4 E [*ſeus*] ouvidos d'a verdade desviaráõ, e ás fabulas ſe torna-ráõ.

5 Porém tu véla em todas as couſas, ſofre as affliçoẽs, cumpre a obra de Euangeliſta, [*e*] faze que de teu miniſterio inteira cerza aja.

a *Rom.* 1: 9. *e* 9: 1. 2. *Cor.* 1: 23. *e* 11: 31. *Gal.* 1: 20. *Phil.* 1: 8. 1. *Theſſ.* 2: 5. 1. *Tim.* 5: 21. *e* 6: 13.

6 *b* Porque * a my ja agora por aſperſam de ſacrificio me offerecem, e ja o tempo d'a minha ſoltura perto eſtá.

7 Bom combate combatí, a carreira acabei, [*e*] a fé guardei.

8 *c* 'No de mais, a coróa de juſtiça guardada me eſtá, a qual o Senhor, aquelle juſto juiz, 'naquelle dia me dará: e naõ ſomente a my, porem tambem a todos os que ſeu aparecimento amarem.

9 Procura de preſto a my te vir.

10 Porque *d* Démas me deſemparou, o preſente ſeculo amando, e a Theſſalonica ſe foy; Creſcente a Galacia, [*e*] Tito a Dalmacia.

11 *e* Lucas ſó comigo eſtá: Toma juntamente a *f* Marcos, e com tigo [*o*] traze: Porque pera o miniſterio muy util me he.

12 *g* Mas a Tychico a Epheſo [*e*] enviei.

13 Quando viéres, traze [*com tigo*] a maléta, que em Troas em caſa de Carpo deixei, e os livros, particularmente os pergaminhos.

14 *h* Alexandre o * Latoeiro me * ocaſionou muytos males: pague lhe o Senhor ſegundo ſuas obras.

15 D'o qual tu tambem te guarda, porque muyto a noſſas palavras reſiſtiu.

16 Em minha primeira defenſa ninguem * me aſſiſtiu, antes todos me deſemparáraõ. [*Ouxalá*] imputado lhes naõ ſeja.

17 Mas o Senhor me aſſiſtiu, e me esforçou; peraque por my d'a pregaçaõ inteira certeza tiveſſe, e todas as gentes [*a*] ouviſſem: e d'a boca d'o leaõ livre fuy.

18 E o Senhor de toda má obra me livrará, e pera ſeu Reyno celeſtial me guardará: a o qual [*ſeja*] gloria * para todo ſempre. Amen.

19 Saúda a *i* Priſca e a Aquilla, e á caſa de Oneſiphoro.

20 Eraſto ficou em Corintho, e a Trophimo dixei doente em Mileto.

21 Procura vír antes d'o inverno. Eubulo, e Pudens, e Lino, e Claudia, e todos os irmaõs te ſaúdaõ.

22 O Senhor Jeſu Chriſto com teu Eſpirito ſeja. A graça ſeja com voſco. Amen.

A ſegunda Epiſtola a Timotheo (o primeiro Biſpo eleito em Epheſo) foy eſcrita de Roma, quando Paulo a ſegunda vez a Ceſar Nero apreſentado foy.

Fim d'a ſegunda Epiſtola d'o Apoſtolo S. Paulo a Timotheo.

b 2 *Pedr.* 1: 14. * Ou, *eu ja agora por aſperſaõ de ſacrificio offerecido ſou.*

c 1. *Cor.* 9: 15. 1 *Pedr.* 5: 4.

d Coloſſ. 4: 14. *Philem. vers* 24.

e Coloſſ. 4: 14.

f Act. 15: 37. *Coloſſ.* 4: 10. *Philem. vers* 24.

g Act. 20: 4. *Coloſſ.* 4: 7.

h 1. *Tim.* 1: 20. * Ou, *Caldeireiro.* * Ou, *moſtrou*, ou, *fez.* * Ou, *comigo eſteve.*

i Act. 18: 2. *Rom.* 16: 3.

EPIS-

EPISTOLA DO APOSTOLO S. PAULO A TITO.

Capitulo I.

1 *Despois d'a inſcripçaõ d'eſta, em que Paulo a dignidade de ſeu Apoſtolado deſcréve,* 5 *Declara por que fim a Tito na Ilha de Creta deixára,* 6 *E deſcréve as qualidades e os dons que ſe em bom Doutór ou Bispo requérem.* 10 *Amoeſta o que a os falladóres de vaidades e enganadóres reſiſta, e a boca lhes tape.* 12 *E que a os Cretenſes, ſendo homens maos, ſegundo o teſtimunho d'hum de ſeus proprios Poëtas, riguroſamente reprenda.* 14 *E os amoeſte a fugir d'as fabulas Judaicas e tradiçoens humanas.* 15 *Principalmente tocantes a diverſidade d'os manjares.* 16 *E deſcréve a hypocriſia d'eſtes enganadóres pera melhormente fugílos.*

1 Paulo ſervo de Deus, e Apoſtolo de Jeſu Chriſto, ſegundo a fé d'os eleitos de Deus, e o conhecimento d'a verdade, que he ſegundo piedade:

2 Em eſperança d'a vida eterna, a qual Deus, *a* que mentir naõ pode, *b* antes d'os tempos d'os ſeculos prometeu, mas a ſeu tempo a manifeſtou.

3 [*A ſaber*] ſua palavra, pela pregaçaõ *c* que confiada me he ſegundo o mandamento de Deus noſſo Salvadór: A *d* Tito [*meu*] verdadeiro filho, ſegundo a comũm fé:

4 *e* Graça, miſericordia, [*e*] paz de Deus Pae, e d'o Senhor Jeſu Chriſto, noſſo Salvadór.

5 Por eſta cauſa te deixei em Creta, peraque proſeguiſſes em boa ordem

a Num. 23: 19. 2. *Tim.* 2: 13. *b Rom.* 16: 25. *Eph.* 1: 9. e 3: 9. *Coloſſ.* 1: 26. 1. *Pedr.* 1: 20. *c Act* 20. 24. *Galat.* 1: 1.

d 2. *Cor.* 2: 12. *e* 7: 14. *e* 8: 6, 16. *Galat.* 2: 3. *e Eph.* 1: 2. *Coloſſ.* 1: 2. 2. *Tim.* 1: 2. 1. *Pedr.* 1: 2.

f 2. *Tim.* 2: 2. ordem pôr as couſas que [*ainda*] reſtam, *f* e de cidade em cidade Anciaõs eſtabeleceſſes, como ja te encomendei:

g 1. *Tim.* 3: 2. 6 *g* Se algum for irreprenſivel, marido de huã mulher, que tenha filhos fieis, que naõ poſſaõ ſer acuſados de diſſoluçaõ, ou deſobedientes.

h Matt. 24: 45. 7 Porque convem que o Biſpo ſeja irreprenſivel, *h* como diſpenſeiro d'a caſa de Deus, naõ cabeçudo, nam iracundo, *i* nam vinolento, nam eſpanqueadór, *k* nem de torpe ganancia cobiçoſo:

1 *Cor.* 4: 1. 1. *Tim.* 3: 15. 8 Mas *l* hoſpedadór, amadór d'os bons, moderado, juſto, ſancto, continente:

i Lev. 10: 9. *Eph.* 5: 18. 9 Retendo firme a fiél palavra que he conforme a doutrina, peraque ſeja poderoſo, aſſi pera com a ſaã doutrina amoeſtar, como para aos contradizentes * convencer.

k 1. *Tim* 3: 2. 1. *Pedr.* 5: 2. 10 *m* Porque tambem ha muytos desordenados, falladores de vaidades, e enganadores d'os ſentidos, particularmente os d'a circunciſam:

l 1. *Tim.* 3: 3. 11 A os quaes convem a boca tapar; que *n* as caſas inteiras trastornaõ, enſinando o que naõ convem, por torpe ganancia.

* Ou, *confutar*, ou, *refutar*. 12 Diſſe hum d'elles, ſeu proprio Propheta: Os Cretenſes ſempre ſam mentiroſos, beſtas roins, ventres priguiçoſos.

m Act. 15: 1. *n Matt.* 23: 14. 13 Eſte teſtimunho he verdadeiro. Portanto redargúe os aſperamente, peraque ſejam ſaõs 'na fé:

2. *Tim.* 3: 6. *o Ifay.* 29: 13. 14 *o* Naõ ſe dando a fabulas Judaicas, e a mandamentos de homens, que d'a verdade ſe deſviaõ.

Matt. 15: 9. *Coloſſ.* 2: 22. 1. *Tim.* 1: 4. 15 *p* Bem ſam todas as couſas puras a os puros: *q* mas a os contaminados e infieis nada puro he; antes ſeu entendimento e conſciencia ambos contaminados eſtaõ.

e 4: 7. *e* 6: 20. *p Matt.* 15: 11. 16 Confeſſam que a Deus conhécem, mas com as obras [*o*] negam, pois ſaõ abominaveis, e deſobedientes, e pera toda boa obra * inuteis.

Act. 10: 15. *Rom.* 14: 20. *q Matt.* 23: 25. *Rom.* 14: 23. * Ou, *reprovados*.

CAPITULO II.

1 *Amoesta Paulo a Tito que a saã doutrina bem propunha, e ensine,* 2 *A os Velhos,* 3 *Velhas.* 4 *E juntamente por elles a as moças e a os mancebos, como se avem de avér. exhortando os para isso assi por palavras* 7 *Como por seu proprio exemplo, em andar e viver.* 9 *Despois taõbem a os servos fieis como se avem de avér.* 11 *E acrecenta razoens que a cada qual pera piedade e todas virtudes Christaãs mover devem, tomadas assi d'o fim, para que Deus seu Euangelho nos manifestou,* 13 *Como d'a esperança d'o galardaõ 'na vinda de Christo,* 14 *E d'a grandeza, fruito e fim d'os beneficios de Christo nos feitos,* 15 *Querendo que isto fervorosamente falle e ensine.*

1 Tu, porém, falla o que á saã doutrina convém:

2 A os velhos que sejam sobrios, graves, prudentes, saõs 'na fé, 'na caridade, [*e*] 'na paciencia.

3 A as velhas d'a mesma maneira, *a* que [*andem*] em hábito como a sanctas convem, naõ *b* calumniadoras, naõ dadas a muyto vinho, [*porem*] mestras d'o bem [*sejam*]:

4 Peraque a as moças ensinem a prudentes sérem, a seus maridos amárem, a amárem a seus filhos:

5 A sérem temperadas, castas, * caseiras boas, *c* sugeitas a seus maridos: paraque a palavra de Deus blasphemada naõ seja.

6 Exhorta semelhantemente a os mancebos que moderados sejaõ.

7 *d* Em tudo te dá por exemplo de boas obras, em a doutrina [*mostra*] incorrupçaõ, gravidade, sinceridade:

8 Palavra saã [*e*] irreprensivel: *e* peraque o adversario se envergonhe, naõ tendo mal nenhũ que de vosoutros dizer:

9 *f* A os servos [*amoesta*], que a seus Senhores se sugeitem, em tudo agradem, naõ contradizendo:

10 Naõ defraudando, antes toda boa lealdade mostrando: peraque em tudo a doutrina de Deus nosso Salvadór adornem.

11 Porque a graça salutifera de Deus se manifestou a todos os homens:

12 Ensinandonos, *g* que renunciando á impiedade, e *h* a as concupiscencias mundanas, vivamos 'neste presente mundo sobria, justa, e piamente.

13 *i* Aguardando a bemaventurada esperança, e o aparecimento d'a gloria d'o grande Deus e Salvadór nosso Jesu Christo:

a 1. *Tim.* 2: 9. 1. *Pedr.* 3: 3.
b 1. *Tim.* 5: 13.
* Ou, *que a casa guardem.*
c *Gen.* 3: 16. 1. *Cor.* 14: 34. *Eph.* 5: 22. *Coss.* 3: 18. 1. *Pedr.* 3: 1.
d 1. *Tim.* 4: 12. 1. *Pedr.* 5: 3.
e 1. *Pedr.* 2: 12. 15. e 3: 16.
f *Eph.* 6: 5. *Coloss.* 3: 22. 1. *Tim.* 6: 1. 2.
i 1. *Pedr.* 2: 18.

g *Eph.* 1: 4. *Coloss.* 1: 22.

a. *Tim.* 1: 9. *h* 1. *Joã.* 2: 16. *i* 1. *Cor.* 1: 7 *Phil.* 3: 20.

k Gal. 1: 4. *e* 2: 20. *Eph.* 5: 2. *Hebr.* 9: 14. * Ou, *proprio.* *l Eph.* 2: 10.

14 *k* O qual a ſi meſmo por nosoutros ſe deu, perá de toda iniquidade nos redimir, e para ſi meſmo purificar hum povo * particular, *l* zeladór de boas obras.

15 Iſto falla, e exhorta, e redargue * com toda autoridade. *m* Ninguem te deſpréze.

* Ou, *em todas veras.* *m* 1. *Tim* 4: 12.

CAPITULO III.

1 Amoeſta a Tito, que a ſeus ouvintes efficazmente enſine, que a os ſuperiores obedéçaõ. 2 De ninguem blasfemem nem pendencioſos ſejaõ, mas que pera com todos os homens de manſidaõ uſem; 3 Propondo pera eſte fim o eſtado corrupto, em que antes de ſua converſaõ eſtivéraõ. 4 E de como, e por qual fim, d'elle por Chriſto livrados foraõ. 8 Que de veras os amoeſte de procurar as obras boas. 10 E a os homens heréges regeite. 12 Manda lhe de vir a elle a Nicopolis. 13 E de com muyto cuidado a Zenas acompanhar. 14 Que os fieis ſe enſinem de procurar as obras boas. 15 E conclue a epiſtola com a coſtumada ſaudaçaõ.

a Rom. 13: 1. *&c.* 1. *Pedr.* 2: 13. *b Phil.* 4: 5. *c* 2. *Tim.* 2: 24. 25. *d* 1. *Cor.* 6: 11. *Eph.* 2: 1. *Coloſſ.* 3: 7. 1. *Pedr.* 4: 3. *e Rom.* 3: 20: 28. *e* 4: 2. 6. *e* 9: 11. *e* 11: 6. *Gal.* 2: 16. *Eph.* 2: 9. *f Act.* 15: 11. *Eph.* 2: 4. *g Eph.* 1: 4. 2. *Tim.* 1: 9. *h Ezech.* 36. 25.

1 *a* Amoeſta os que a os Principados e Poteſtades ſe ſugeitem, [*lhes*] obedéçaõ, [ ] aparelhados pera toda boa obra eſtéjaõ:

2 De ninguem blasfemem, pendencioſos naõ ſejaõ, [*mas*] *b* modeſtos, *c* moſtrando toda manſidam pera com todos os homens.

3 *d* Porque tambem nos d'antes éramos neſcios, desobedientes, errados, ſervindo a varias concupiſcencias e delicias, vivendo em malicia e enveja, aborreciveis, [*e*] huns a os outros aborrecendo.

4 Mas quando a benignidade e caridade de Deus noſſo Salvadór pera com os homens aparecéu,

5 *e* Naõ pelas obras de juſtiça, que ouveſſemos feito, *f* mas ſegundo ſua miſericordia *g* nos ſalvou pelo lavatorio d'a regeneraçaõ, e d'a renovaçaõ d'o Eſpirito ſancto:

6 *h* A o qual em nosoutros abundantemente derramou por Jeſu Chriſto noſſo Salvadór:

7 Peraque ſendo juſtificados por ſua graça, ſejamos feitos herdeiros ſegundo a eſperança d'a vida eterna.

8 Palavra fiél, e iſto quero que de veras affirmes, peraque os que a Deus crém, procurem de a boas obras ſe aplicarem; eſtas couſas ſaõ boas e proveitoſas a os homens.

9 *i* Mas reſiſte as queſtoés loucas, e ás genealogias e contençoés, e a os debátes d'a Ley: porque ſaõ inuteis e vaõs.

10 *k* A

i 1. *Tim.* 1: 4. *e* 4: 7. *e* 6: 20. *Tito*, 1: 14.

10 *k* A o homem herége, deſpois de huã, e outra amoeſtaçaõ, * regeita o:

11 Sabendo que o tal pervertido eſtá, e péca, ja em ſi meſmo condenado.

12 Quando a Artemas, ou a *l* Tychico te enviar, procura vir te a my a Nicopolis, porque lá deliberei invernar.

13 A Zenas Doutór d'a Ley, e a *m* Apollo com muyto cuidado acompanha, para que nada lhes falte.

14 E aprendam os noſſos tambem a a boas obras ſe aplicarem, pera os uſos neceſſarios, peraque infructuoſos naõ ſejaõ.

15 Todos os que comigo eſtáõ te ſaúdam. Saúda tu a os que nos amaõ em a fé. A graça ſeja com todos vosoutros. Amen.

[*A Epiſtola*] a Tito, o primeiro Biſpo eleito d'a Igreja d'os Cretenſes, foy eſcrita de Nicopolis em Macedonia.

Fim d'a Epiſtola d'o Apoſtolo S. Paulo a Tito.

k Matt. 18: 17. *Rom.* 16: 17. 2. *Theſſ.* 3: 6. 2. *Tim.* 3: 5. 2. *Joã. vers* 10. * Ou, *evita o.* *l Act.* 20: 4. *Eph.* 6: 21. 2. *Tim.* 4: 12. *m Act.* 18: 24. 1. *Cor.* 1: 12.

EPISTOLA DO APOSTOLO S. PAULO A PHILEMON.

1 Paulo *a* priſioneiro de Chriſto Jeſu, e o irmaõ Timotheo, a Philemon o amado, e noſſo cooperadór:

2 E á amada Apphia, e a *b* Archippo noſſo companheiro d'armas, e á Igreja *c* que em tua caſa eſtá:

3 Graça e paz ajaes de Deus noſſo Pae, e d'o Senhor Jeſu Chriſto.

4 *d* Graças dou a meu Deus, de ty ſempre em minhas oraçoens me lembrando:

5 Ou-

a Eph. 3: 1. *e* 4: 1. *b Coloſſ.* 4: 17. *c Rom.* 16: 5. 1. *Cor.* 16: 19. *Coloſſ.* 4: 15.

d 1. *Theſſ.* 1: 2. 2. *Theſſ.* 1: 3.

5 Ouvindo tua caridade, e a fé que tens pera com o Senhor Jesus, e pera com todos os sanctos:

6 Paraque a comũnicaçaõ de tua fé seja efficaz 'na notificaçaõ de todó o bem, que em vosoutros há por Christo Jesu.

7 Porque temos grande gozo e consolaçaõ de tua caridade, de que por ty, ó irmaõ, as entranhas d'os sanctos recreadas foraõ.

8 Poloque ainda que em Christo grande confiança tenha para o que te convem te mandar:

9 [*Todavia te*] peço antes por caridade, ainda que tal eu seja, a saber, Paulo o velho, e tambem agora o preso de Jesu Christo.

e Coloss. 4:9. 10 *e* Peço te [*pois*] por meu filho Onesimo, *f* que em minhas pri-
f 1. *Cor.* 4: soões gerado tenho.
15. *Galat.* 4:19. 11 O qual d'antes inutil te éra, mas agora a ty e a my muy util: o qual a enviar [*te*] tornei:

* Ou, *isto he.* 12 Tu porém, * como a minhas entranhas, a recebér o torna:

13 Bem ó quiséra eu comigo retér, peraque por ty 'nas prisoens d'o Euangelho me servisse:

14 Porém nada sem teu parecer fazer quis, peraque tua beneficencia naõ fosse como por força, mas como de livre vontade.

15 Porque bem pode sér que por isso elle por algum tempo [*de ty*] se apartou, peraque pera sempre o retivesses:

16 Naõ ja como a servo, porém mais que a servo, [*a saber como a*] amado irmaõ, particularmente de my, e quanto mais de ty, assi em a carne, como em o Senhor?

17 Assi que se por companheiro me tens, como a my mesmo o recébe.

* Ou, *a my o imputa.* 18 E se algum daño te fez, ou [*cousa alguã*] te deve, * á minha conta o poëm.

* Ou, *com esta minha maõ.* 19 Eu Paulo * de minha [*propria*] maõ o escreví, eu o pagarei: por te naõ dizer, que tambem ainda tu a ty mesmo a my te me deves.

* Ou, *Fruito.* 20 Assi [*que*], irmaõ, goze eu de ty ['*nisto*] este * prazer em o Senhor: minhas entranhas em o Senhor recréa.

21 Confiado de tua obediencia te escreví, sabendo que ainda mais d'o que digo farás.

g Hebr. 2:2. *h Phil.* 1:25. 22 E juntamente me aparelha tambem *g* pousada: *h* porque espéro que por vossas oraçoens vos hei de sér dado.

i Coloss. 1:7. *e* 4: 12. 23 Saúdam te *i* Epaphras, * meu companheiro 'na prisaõ em Chri-
* Ou, *Preso comigo.* sto Jesu,

24 *k* Marcos, *l* Ariſtarcho, *m* Demas, *n* [*e*] Lucas, meus cooperadóres.

25 A graça de noſſo Senhor Jeſu Chriſto ſeja com voſſo eſpirito. Amen.

Eſcrita de Roma a Philemon, [*e enviada*] pelo ſervo Oneſimo.

Fim d'a Epiſtola d'o Apoſtolo S. Paulo a Philemon.

k Act. 12: 12. 25. *e* 15: 37. *Coloſſ.* 4: 10. 2 *Tim.* 4: 11. 1 *Pedr.* 5: 13. *l Act.* 19: 29. *e* 20: 4.

e 27: 2. *Coloſſ.* 4: 10. *m Coloſſ.* 4: 14 2. *Tim.* 4: 10. *n Coloſſ.* 4: 14. 2. *Tim.* 4: 11.

EPISTOLA DO APOSTOLO S. PAULO AOS HEBREOS.

Capitulo I.

1 *Teſtifica o Apoſtolo que Deus antigamente bem fallou pelos prophetas a os paes, mas que agora nos fallou a nos por ſeu Filho.* 2 *Cuja divindade, mageſtade e officio brevemente deſcréve.* 4 *Prova despois de varios paſſos d'o Velho Teſtamento que a gloria d'o Filho muyto a d'os Anjos ſobrepaſſa.* 8 *Que throno divino e eterno tem, e ſobre todos ſeus companheiros untado he.* 10 *Como tambem que o ceo e a terra por elle criados ſaõ, e ſe acabaraõ, mas que elle naõ tem principio nem fim,* 13 *E que ſó á dextra de ſeu Pae ſe aſſenta.* 14 *Porem que todos os Anjos eſpiritos adminiſtradores ſaõ.*

1 Avendo Deus antigamente muytas vezes, e em muytas maneiras, pelos Prophetas a os paes fallado, nos fallou a nos em eſtes ultimos dias pelo Filho:

a Matt. 21: 38. 2 A o qual *a* por herdeiro de todas as couſas conſtituiu, *b* pelo qual tambem o mundo fez.

b Gen. 1: 3. *Pſal.* 33: 6. *Joã.* 1: 3. *Eph.* 3: 9. *Coloſſ.* 1: 16. 3 *c* O qual ſendo o reſplandór de [*ſua*] gloria, e a *expreſſa imagem de ſua * peſſoa, e ſuſtentando todas as couſas pela palavra de ſua potencia, avendo feito por ſi meſmo a purgaçaõ de noſſos pecados, ſe aſſentou á dextra d'a Mageſtade em as alturas:

c 2. Cor. 4: 4. *Phil.* 2: 6. *Coloſſ.* 1: 15. 4 Feito tanto mais excelente que os Anjos, quanto *d* mais differente nome d'o que elles herdou.

5 Porque a qual d'os Anjos diſſe jamais: *e* Tu es meu Filho, hoje te gerei? E outra vez: *f* Eu por Pae lhe ſereí, e elle por Filho me ſerá.

* Ou, *A marca impreſſa.*

6 E introduzindo outra vez 'no mundo a o primogenito, diz: *g* E adórem o todos os Anjos de Deus.

* Ou, *Subſiſtencia*, ou, *hypoſtaſe.*

7 E quanto a os Anjos, bem diz elle: *h* Que a ſeus Anjos eſpiritos faz, e a ſeus Miniſtros lavaréda de fogo:

d Phil. 2: 9. *e Pſal.* 2: 7. *Act.* 13: 33 *Hebr.* 5: 5 8 Porem [*quanto*] a o Filho [*diz*]: *i* O Deus, teu throno por ſeculos de ſeculos [*dura*], Ceptro de direitéza he o Ceptro de teu Reyno.

f 2. Sam. 7: 14. *1. Chr.* 22: 10. 9 Amaſte a juſtiça, e aborreceſte a iniquidade: Por iſſo, o Deus, teu Deus te ungiu com oleo de alegria mais d'o que a teus companheiros.

g Pſ. 97: 7. *h Pſ.* 104: 4. *i Pſ.* 45: 7. *k Pſ.* 102: 26. 10 E: *k* Tu Senhor, 'no principio a terra fundaſte, e os ceos obras de tuas maõs ſaõ:

l Iſay. 51: 6. 11 *l* Elles pereceráõ, porem tu [*ſempre*] permanéces: e todos elles como * roupa ſe envelheceráõ:

12 E como a manta os envolverás, e mudar ſe haõ: porem tu es o meſmo, e teus annos naõ ceſſaráõ.

2. Pedr. 3: 7. 10. 13 E a qual d'os Anjos diſſe jamais: *m* Aſſentate â minha dextra, até que ponha a teus inimigos por eſcabello de teus pés?

* Ou, *Veſtido.*

m Pſ. 110: 1. 14 Porventura naõ ſam todos eſpiritos * adminiſtradores, enviados a ſervir, por amor d'aquelles que a ſalvaçam ham de herdar?

Act. 2: 34. 1. *Cor.* 15: 25. *Eph.* 1: 20. *Hebr.* 10: 12. * Ou, *ſerviçaes.*

CA-

Capitulo II.

1 *Tira o Apoſtolo, d'a doutrina d'a excellencia d'a peſſoa de Chriſto, 'no precedente capitulo propoſta, hum aviſo, que nos cuidadoſamente para ſua palavra atentar devémos.* 5 *Adianta entaõ e prova primeiramente a humildade, e despois a dignidade d'a natureza humana de Chriſto, com hum paſſo d'o Pſalmo oitavo,* 8 *E aplica o a Chriſto.* 11 *Prova de outros mais lugares d'o Velho Teſtamento que elle d'a meſma natureza e d'os meſmos movimentos com noſco participa,* 16 *E naõ com os Anjos.* 17 *E iſto pera que fiél e miſericordioſo pontifice por nos foſſe.*

1 Portanto nos convem atentar com tanta mais diligencia para as couſas que ja ouvido [*temos*], peraque em tempo algum a eſcorrer nos naõ venhamos.

2 Porque ſe *a* a palavra pelos Anjos pronunciada firme foy, e *b* toda tranſgreſſam e desobediencia juſta retribuiçam recebéu:

3 *c* Como eſcaparémos nosoutros, ſe para huã tam grande ſalvaçaõ naõ atentarmos? *d* A qual começando a pelo Senhor denunciada ſér, confirmada nos foy pelos que [*a elle*] ouviraõ:

4 *e* Teſtificando Deus ainda demais d'iſto juntamente [*com elles*] com ſinaes, e milagres, e varias maravilhas, e deſtribuiçoẽs d'o Eſpirito ſancto, ſegundo ſua vontade.

5 Porque a os Anjos o mundo futuro naõ ſugeitou, d'o qual [*ágora*] fallamos.

6 Porem em certa parte teſtificou alguem, dizendo, *f* Que he o homem, que d'elle te lembres? ou o Filho d'o homem, que o viſites?

7 Hum pouco menór que os Anjos o fizeſte, de gloria e de honra o coroáſte, e ſobre as obras de tuas maõs o eſtabeleceſte.

8 *g* Todas as couſas de baixo d'os pés lhe ſugeitaſte. Porque por em quanto todas as couſas lhe ſugeitou, nada deixou que ſugeito lhe naõ ſeja: porem agora ainda naõ vémos que todas as couſas ſugeitas lhe eſtéjaõ:

9 Vémos porem *h* coroádo de gloria e de honra a [*aquelle*] Jeſus, *i* que hum pouco menór que os Anjos fôra feito, por cauſa d'a paixam d'a morte: peraque pela graça de Deus por todos a morte goſtaſſe.

10 Porque convinha, que aquelle por cuja cauſa ſam todas as couſas, e por quem todas as couſas ſaõ, [*pois*] á gloria a muytos filhos,

a Act. 7:53. *Gal.* 3:19.
b Gen. 19:17. 26. *Deut.* 27:26.
c Hebr. 12:25.
d Matt. 4:17. *Marc.* 1:14.
e Marc. 16:20. *Act.* 14:3. *e* 19:11.
f Pſ. 8:5.
g Pſ. 8:7. *Matt.* 28:18. *1. Cor.* 15:27. *Eph.* 1:22.
h Act. 2:23.
i Phil. 2:7.8.

filhos trazia, por afflicçoẽs a o Principe de ſua ſalvaçaõ * conſagraſſe.

11 Porque aſſi o que ſanctifica, como os que ſam ſanctificados, k todos de hum ſaõ: Por cuja cauſa ſe naõ envergonha de irmaõs os chamar:

12 Dizendo, l A meus irmaõs teu nome denunciareí, no meyo d'a Congregaçaõ louvores te cantarei.

13 E outra vez: m 'Nelle minha confiança porei. E outra vez: n Eis [me] aqui a my, e a os filhos que Deus me deu.

14 Aſſi que por quanto os filhos d'a carne e d'o ſangue participaõ, o tambem elle d'os mesmos participou, p peraque pela morte aniquilaſſe a o que o imperio d'a morte tinha, iſto he, a o Diabo:

15 E livraſſe a todos os que com medo d'a morte por toda a vida q ſugeitos á ſervidaõ eſtávaõ.

16 Porque 'na verdade a os Anjos naõ toma, mas á ſemente de Abraham toma.

17 r Poloque convinha que em tudo a os irmaõs ſemelhante foſſe, pera miſericordioſo e fiél Summo Pontifice ſér 'nas couſas que pera com Deus [*fazer ſe deviaõ*,] pera os pecados d'o povo expiar.

18 / Porque 'naquillo que elle meſmo, ſendo atentado, padecéu, ſocorrer pode a os que atentados fórem.

* Ou, *conſumaſſe*, ou, *ſanctificaſſe*.
k *Act.* 17: 26.
l *Pſ.* 22: 23.
m *Pſ.* 18: 3.
n *Iſay.* 8: 18.
o *Ioã.* 1: 15. *Phil.* 2: 7.
p *Iſay.* 25. 8. *Hoſ.* 13: 14. 1. *Cor.* 15: 54. 2. *Tim.* 1: 10.
q *Rom.* 8: 15.
r *Phil.* 2: 7 *Hebr.* 4: 15.
ſ *Hebr.* 4: 15. 16.

CAPITULO III.

1 Adianta o Apoſtolo a os officios de Chriſto, eſpecialmente a o Prophetico e Sacerdotál, toda via de caminho juntamente fallando de ſeu officio Reál e começa d'o Prophetico, enſinando que elles a ſua palavra obedécer devem. 2 Compára a Chriſto com Moyſès, e declara que eſte he tanto mayor que Moyſes, quanto mais mayor o edificador d'a caſa he, que a caſa 5 E o filho d'a caſa, que o ſervo. 7 Conforta ſua amoeſtaçaõ com a igual amoeſtaçaõ de David a os Iſraëlitas d'o Pſalmo XCV. *12 E aviſa a os Hebreos que a ſeus coraçoẽs tambem naõ endureçaõ, 14 Mas conſtantemente 'na fé fiquem. 15 Explica o paſſo alegado d'o Pſalmo e a os Hebreos o aplica. 17 E aviſa os que o Exemplo de ſua desobediencia d'elles naõ ſigaõ, pera que taõbem d'o meſmo caſtigo com elles naõ participem.*

1 Poloque, ſanctos irmaõs, [e] participantes d'a vocaçaõ celeſtial, conſiderae a o Apoſtolo e a Summo Pontifice de noſſa confiſſaõ, Chriſto Jeſus:

2 Fiél ſendo a o que o conſtituiu, b como tambem Moyſes em toda ſua caſa.

a *Hebr.* 4: 14. e 6: 20. e 8: 1. e 9: 11.
b *Num.* 12 17.

3 Por-

3 Porque eſtimado he eſte por digno de tanto mayor gloria que Moyſes, quanto mais honra tem, que a caſa, aquelle que a edificou.

4 Porque toda caſa por alguem edificada he: *c* porem o que todas eſtas couſas edificou, he Deus.

5 E bem foy Moyſes, como ſervo, em toda ſua caſa fiél, *d* em teſtimunho d'as couſas que [*depois*] ſe aviaõ de dizer:

6 Mas Chriſto, como Filho, ſobre ſua propria caſa; *e* cuja caſa nos ſomos, *f* ſe tam ſomente a confiança, e a gloriaçaõ d'a eſperança, firme até o fim retivermos.

7 Portanto, como diz o Eſpirito ſancto, *g* Hoje, ſe ſua voz ouvirdes:

8 Nam endureçaes voſſos coraçoẽs, *h* como em a irritaçaõ, 'no dia d'a tentaçaõ, em o deſerto:

9 Aonde voſſos paes me atentáraõ: me prováraõ, e minhas obras por quarenta annos víraõ.

10 Por onde contra eſta geraçaõ me indignei, e diſſe: Sempre em ſeu coraçaõ érraõ, e meus caminhos naõ conhecéraõ.

11 *i* Aſſi que em minha ira jureí, * Que em meu repouſo naõ entraráõ.

12 Olhae, irmaõs, que nunca em nenhum de vosoutros hum mao e infiél coraçaõ aja, pera d'o Deus vivo ſe apartar:

13 Antes cadadia huns a os outros vos exhortae, entretanto que Hoje ſe noméa: paraque nenhum de vos ſe enduréça por engano d'o pecado.

14 Porque participantes de Chriſto feitos eſtámos, ſe porem até o fim o principio d'eſte firme fundamento firmemente retivermos:

15 Entretanto que ſe diz: *k* Hoje ſe ſua voz ouvirdes, naõ endureçaes voſſos coraçoẽs, como em a irritaçaõ.

16 Porque avendo a alguns ouvido, [*o*] irritáraõ; porem naõ todos os que por Moyſes de Egypto ſahíraõ.

17 Mas com quaes por quarenta annos ſe indignou? Naõ foy por ventura com os que peccáram, *l* cujos corpos 'no deſerto cahíraõ?

18 *m* E as quaes jurou que em ſeu repouſo naõ entraríam, ſenaõ a os que desobedientes fóram?

19 E vémos que entrar naõ pudéraõ por cauſa de [*ſua*] incredulidade.

c 2. *Cor.* 5: 17. 18. *Eph.* 2: 10.
d Deut. 18: 15. 18.
e 1. *Cor.* 3: 16. *e* 6: 19. 2 *Cor.* 6. 16. 1. *Pedr* 2: 5.
f Rom. 5: 2.
g Pſ. 95: 7. *Hebr.* 4: 7.
h Exod. 17: 2.
i Num. 14: 21. *Deut.* 1: 34.
* Ou *Se em meu repouſo entrárem.*
k Hebr. 3. 7.
l Num. 14: 36. *Pſ.* 106: 26. 1. *Cor.* 10: 10. *Iud. vs.* 5.
m Deut. 1: 34.

CAPITULO IV

1 Adianta o Apoſtolo 'na exhortaçaõ pera obediencia d'o Euangelho, e aviſa os com o antecedente exemplo d'os Iſraëlitas, que por cauſa de ſua desobediencia 'no repouſo de Deus naõ entráraõ. 4 Prova que o paſſo d'o Pſalmo XCV. *d'o repouſo d'o ſetimo dia, naõ ſe entendér pode, 6 Nem taõ pouco d'o repouſo 'na terra de Canaän, 9 Porem de outro repouſo, que pelo precedente prefigurado foy. 12 Conforta ſua amoeſtaçaõ, deſcrevendo a penetrante efficacia d'a palavra de Deus; 13 E a omniſciencia de Chriſto. 14 E viſto que Chriſto he o Filho de Deus, e o grande e fiél Sũmo Pontifice, 16 Exhorta os que com firme confiança ſeu acolhimento a elle tomem.*

1 Temámos pois que, deixada em algum tempo a promeſſa de em ſeu repouſo entrar, naõ pareça que algum de vosoutros atrás ſe fique.

2 Porque tambem a nos euangelizado nos foy, como tambem a elles: mas a palavra d'a pregaçaõ nada lhes aproveitou, porquanto com a fé meſturada naõ eſtáva 'naquelles que a ouvíraõ.

3 Porque nos, os que ja crémos, 'no repouſo entramos, como
a Pſ. 95: 11. diſſe: *a* Portanto em minha ira jureí, que em meu repouſo naõ entraráõ: poſto que ja [*ſuas*] obras deſd'a fundaçaõ d'o mundo acabadas eſtiveſſem.

b Gen. 2: 2. *Exod.* 20: 11. 4 Porque aſſi, em certo lugar, d'o ſetimo [*dia*] diſſe: *b* E repouſoú Deus de todas ſuas obras a o ſetimo dia.

c 31: 17. 5 E [*ainda*] outra vez 'neſte [*lugar*]: Em meu repouſo naõ entraráõ.

6 Aſſi que pois reſta, que alguns 'nelle entraõ, e que aquelles, a os quaes primeiro euangelizado foy, por cauſa d'a deſobediencia naõ entráraõ:

7 Outra vez hum certo dia determina, [*a ſaber*] Hoje, dizendo
c Pſ. 95: 7. *Hebr.* 3: 7. por David, tanto tempo deſpois: (como dito he) *c* Hoje, ſe ſua voz ouvirdes: naõ endureçaes voſſos coraçoẽs.

* *Q. d. Joſué.* 8 Porque ſe * Jeſus a o repouſo introduzido os ouvéra, deſpois d'iſſo de outro dia naõ fallára.

9 Aſſi que ainda hum repouſo pera o povo de Deus reſta.

10 Porque aquelle que em ſeu repouſo entrou, o meſmo tambem de ſuas obras repouſou, como [*tambem*] Deus d'as ſuas.

11 Procurémos pois de 'naquelle repouſo entrar; paraque ninguem 'no meſmo exemplo de desobediencia cáya.

12 Por-

12 Porque a palavra de Deus he viva e efficáz, e mais * penetrante *d* d'o que eſpada alguã de dous córtes, e * penétra até a diviſaõ d'a alma e d'o eſpirito, e d'as conjunturas, e d'os tutános, e he juiz d'os penſamentos e imaginaçoẽs d'o coraçaõ.

13 *e* E naõ ha criatura alguã * encuberta diante d'elle: antes todas as couſas nuas e patentes eſtám a os olhos d'aquelle com quem o negocio avémos.

14 *f* Aſſi que pois ja hum Summo Pontifice temos, [*a ſaber*] a Jeſus, o Filho de Deus, que pelos ceos penetrou, firmemente eſta confiſſaõ retenhamos.

15 *g* Porque [*tal*] Summo Pontifice naõ temos, que de noſſas fraquezas compadecér ſe naõ poſſa: *h* antes [*hum tal*] que, como nos, em tudo atentado foy, excepto *i* pecado.

16 Cheguemos nos pois com confiança *k* a o throno d'a graça, peraque miſericordia alcançar poſſamos, e graça achemos pera em tempo oportuno ſocorridos ſermos.

* Ou, *cortadora.*
d Eccleſ. 12: 11.
Iſay 49: 2.
Eph 2: 17.
* Ou, *chega*, ou, *alcança.*
e Pſ 33: 13.
* Ou *inviſivel.*
f Hebr. 3: 1.
e 6: 20.
e 8: 1.
e 9: 11.
g Hebr. 2: 18.
h Pſal. 2: 7.

i Iſay. 53: 9. 2. *Cor.* 5: 21. 1. *Pedr.* 2: 22. 1. *Joã.* 3: 5. *k Rom.* 3: 25.

CAPITULO V

1 Avendo o Apoſtolo declarado o officio prophetico de Chriſto, adianta em declarar ſeu officio Sacerdotal e relata as propriedades que 'no Sũmo Pontifice ſe neceſsitaõ; 4 Como elle taõbem legitimamente a iſſo deve ſér chamado. 5 Teſtifica que Chriſto a iſſo ſegundo a ordem de Melchiſedec de ſeu Pae chamado hé. 7 E que em os dias de ſua carne oraçoens e ſuplicaçoens offerecéu. 9 E que aſſi o Autór de noſſa ſalvaçaõ, e o Sũmo Pontifice feito he'. 11 E viſto que d'o myſterio de Melchiſedec mais largamente tratar queira, desperta para iſſo ſeus coraçoens d'elles; 12 Porquanto muytos d'elles ainda ignorantes éraõ, e como meninos mais de leite, que de mantimento firme, como perfeitos, neceſsitávaõ.

1 Porque todo Summo Pontifice d'entre os homens tomado, * em lugar d'os homens ſe conſtitue 'nas couſas que pera com Deus [*ſe hão de fazer*], peraque preſentes, dons e ſacrificios polos pecados offereça.

* Ou, *polos homens.*

2 [*E*] que convenientemente d'os ignorantes e errados compadecér ſe poſſa: pois tambem elle meſmo de fraqueza rodeado eſtá.

3 E por cauſa d'eſta [*fraqueza*] deve elle, *a* aſſi polo povo, como tambem por ſi meſmo, polos pecados offerecer.

a Lev 9: 7. *e* 16: 6. *Hebr.* 7: 26.

b 2. *Chr.* 26: 16.
c *Exod.* 18: 1. 1. *Chr.* 23: 13.
d *Pſ.* 2: 7. *Act.* 13: 33. *Hebr.* 1: 5.
e *Pſ* 110: 4. *Hebr.* 7: 17.
f *Matt.* 26: 39. *e* 27: 46. 50.
Joã 17: 1.
g *Phil.* 2: 6.
h 1. *Cor.* 3: 1. 2. 3.

4 *b* E ninguem eſta honra ſe toma, ſenaõ o que de Deus he chamado, *c* d'o meſmo modo que Aaron.

5 Aſſi tambem Chriſto a ſi meſmo ſe naõ glorificou, para Summo Pontifice ſe fazer; mas aquelle que lhe diſſe: *d* Tu es meu Filho, hoje te gerei.

6 Como tambem em outro [*lugar*] diz: *e* Tu es Sacerdote eternamente ſegundo a ordem de Melchiſedec.

7 *f* O qual em os dias de ſua carne offerecendo com grande clamor e lagrimas oraçoẽs e ſuplicaçoẽs a o que d'a morte livrar o podia, e ſendo ouvido [*acerca*] de [*ſeu*] medo,

8 *g* Ainda que o Filho éra [*todavia*] aprendeu obediencia pelas couſas que padecéu:

9 E ſendo elle conſagrado, cauſa d'a eterna ſalvaçaõ feito foy a todos os que lhe obedécem:

10 E nomeádo de Deus [*por*] Summo Pontifice ſegundo a ordem de Melchiſedec.

11 D'o qual temos muyto que dizer, e difficil de declarar: porquanto negligentes pera ouvir vos fizeſtes.

12 *h* Porque avendo ja de ſér meſtres, viſto o tempo, ainda neceſſitaes de que a enſinar ſe vos torne quaes ſejam os primeiros principios d'as palavras de Deus: e vos tendes feito [*taes*], que [*ainda*] de leite neceſſitaes, e naõ de ſolido mantimento.

13 Porque qualquer que [*ainda*] d'o leite participa, experimentado 'na palavra d'a juſtiça naõ eſtá: porque [*ainda*] menino he.

14 Mas o mantimento ſolido he d'os perfeitos, os quaes polo coſtume, ja os ſentidos exercitados tem, para diſtinçaõ aſſi d'o bem, como d'o mal.

CAPITULO VI.

1 *Teſtifica o Apoſtolo que á perfeiçaõ adiantar quere, e naõ tratar a o preſente d'os primeiros principios d'a doutrina Chriſtaã cujos principaes pontos brevemente relata.* 3 *Mas que toda via em outra ocaſiaõ naõ deixará d'e facélo.* 4 *Porquanto impoſſivel he que os que vém a deſcair d'elles, despois que os dons d'o Eſpirito goſtáraõ, outra vez para converſaõ renovados ſejaõ.* 7 *O que declara pela comparaçaõ d'a terra fertil e eſteril.* 9 *Teſtifica que d'os fruitos de ſua caridade melhor ſentido d'elles tem.* 11 *Porém que iſſo diz pera deſpertá-los para diligencia, e mais firme eſperança em as promeſſas de Deus;* 13 *Porquanto Deus naõ ſomente as deu por palavras, mas taõbem por juramento a Abraham e ſua ſemente, as confirmou,* 16 *O qual juramento entre os homens he o fim de toda contradiçaõ, quanto mais pois para com Deus que mentir naõ pode.* 19 *Poloque que nos noſſa eſperança, como a ancora d'a alma, no ceo afirmar devémos.* 20 *Aonde Chriſto noſſo Summo Pontifice por nosoutros entrou.*

1 Poloque deixando o * principio d'a doutrina de Chriſto, proſſigamos a diante até a perfeiçaõ; naõ tornando a pór o fundamento d'a converſaõ d'as obras mortas, e d'a fé em Deus:

2 D'a doutrina d'os Bautiſmos, e d'a Impoſiçaõ d'as maõs, e d'a reſurreiçaõ d'os mortos, e d'o juizo eterno.

3 E iſto [*tambem*] farémos, *a* ſe [*he que*] Deus o permitir.

4 *b* Porque impoſſivel he, que os que ja huã vez illuminados foraõ, o dom celeſtial goſtáram, e d'o Eſpirito ſancto participantes feitos foraõ:

5 E a boa palavra de Deus, e as potencias d'o ſeculo futuro goſtáraõ:

6 E a recair viérem, ſejam outra vez renovados para converſaõ; pois aſſi, * quanto a elles, outra vez a o Filho de Deus crucificaõ, e * a vituperio o expoëm.

7 Porque a terra que a chuva, que muytas vezes ſobre ella vem, embébe, e erva acomodada produz pera aquelles porquem tambem lavrada he, a bençaõ de Deus recébe.

8 Mas a que eſpinhos e abrolhos produz, reprovavel [*he*], e perto d'a maldiçaõ [*eſté*], cujo fim para a queima he.

9 Porém de vos, ó amados, melhores couſas confiamos, e chegados á ſalvaçaõ, ainda que aſſi fallámos.

10 *c* Porque naõ he Deus injuſto, pera de voſſa obra ſe esquecer, e d'o

Q. d. os primeiros fundamentos d'a doutrina Chriſtaã.

a Act. 18: 21.

1. *Cor.* 4: 19. *Iacob.* 4: 15.

b Matt. 12: 31. *Hebr.* 10: 26. 1. *Ioã.* 5: 16.

* Ou, *para ſi mesmos.*

* Ou, *publicamente o infámaõ:*

c Prov. 13: 31;

Matt. 10: 42. *e* 25: 40. *Marc.* 9: 14. *Joã.* 13: 20.

e d'o trabalho d'a caridade, que pera com ſeu nome moſtraſtes, em quanto a os ſanctos miniſtraſtes, e [*ainda*] miniſtraes.

11 Mas deſejamos que cada qual de vosoutros o meſmo cuidado moſtre, pera inteira certeza d'a eſperança, até o fim:

12 Peraque * negligentes vos naõ façaes, mas imitadores ſejáes d'os que por fé e * paciencia as promeſſas herdam.

13 Porque quando Deus a promeſſa a Abraham fez, porquanto outro mayor, porquem juraſſe naõ tinha, por ſi meſmo jurou:

14 Dizendo, *d* Certamente abençoando te abençoarei, e multiplicando te multiplicarei.

15 E aſſi, eſperando com paciencia, a promeſſa alcançou.

16 Porque bem juraõ os homens por [*algum*] mayor [*que elles*], e *e* o juramento pera confirmaçaõ, lhes he o fim de toda contradiçam.

17 Em o que, querendo Deus mais abundantemente a immutabilidade de ſeu conſelho a os herdeiros d'a promeſſa moſtrar, ſe entrepós com juramento:

18 Peraque por duas couſas immudaveis, em que he impoſſivel que Deus minta, firme conſolaçaõ tenhamos, [*a ſaber nos*] os que noſſo refugio tomamos em a propoſta eſperança retér:

19 A qual como [*por*] huã ſegura e firme ancora d'a alma temos, e que até dentro d'o véo entra:

20 Aonde por nos entrou [*voſſo*] precurſór Jeſus, *f* eternamente Summo Pontifice feito ſegundo a ordem de Melchiſedec.

* Ou, *froixos*, ou, *perguiçoſos*.

* Ou, *longanimidade*, ou, *paciente eſpéra*.

d *Gen.* 12: 3. *e* 17: 4. *e* 22: 16. *Pſ.* 105: 9. *Luc.* 1: 73.

e *Exod.* 22: 11.

f *Hebr* 3: 1. *e* 4: 14. *e* 8: 1. *e* 9: 11.

CA-

Capitulo VII.

1 Relata o Apoſtolo primeiramente a hiſtoria de Melchiſedec; 2 Juntamente com alguãs outras propriedades em que a o Filho de Deus ſemelhante foy. 4 Exalça o ſobre Abraham, porquanto Abraham e por conſeguinte taõbem Levi dizimos lhe deu, e elle a Abraham abençoou. 11 Prova que a perfeiçaõ em o Sacerdocio Levitico naõ eſteve, porquanto ſegundo a Profecia de David, outro Sacerdote ſegundo a ordem de Melchiſedec ſe avia de levantar. 14 A ſaber, noſſo Senhor, que naõ he d'a Tribu de Levi, porem d'a de Juda. 16 Cuja Ley naõ ſeria fraca nem mudavel, mas immudavel e perfeita. 20 Cujo Sacerdocio por iſſo taõbem com juramento confirmado foy. 23 E ſempre dura, porquanto elle ſempre vive. 25 Polo que taõbem a os ſeus perfeitamente ſalvar pode. 26 E de tudo iſſo conclue a gloria e dignidade de noſſo Summo Pontifice. 27 E a perfeiçaõ de ſeu ſacrificio huã vez feito.

1 *a* Porque eſte Melchiſedec éra Rey de Salem, Sacerdote d'o Deus altiſſimo, o qual a Abraham a o encontro ſahiu, tornando elle * d'o eſtrago d'os Reys, e o abençoou: *a Gen.* 14: 18. * Ou, *d'a matança.*

2 A o qual tambem Abraham os dizimos de tudo repartiu; e primeiramente ſe interpréta Rey de juſtiça; e deſpois tambem Rey de Salem, que he, Rey de paz:

3 Sem pae, ſem maẽ, ſem genealogia, nem tendo principio de dias, nem fim de vida: mas ſendo feito ſemelhante a o Filho de Deus, pera ſempre Sacerdote ſe fica.

4 Conſiderae agora quam grande fuy eſte, a o qual até Abraham o Patriarcha tambem os dizimos d'o deſpojo deu.

5 E os que d'entre os filhos de Levi o Sacerdocio recebem, *b* bem tem elles preceito de a o povo ſegundo a Ley dezimárem, iſto he, a ſeus irmaõs, ainda que d'os lombos de Abraham ſahiſſem. *b Num.* 18: 21. *Deut.* 18: 1.

6 Mas aquelle que [*ſua*] genealogia d'elles naõ tinha, *c* a Abraham dezimou, e a o que as promeſſas tinha abençoou. *Ioſué*, 14: 4. 2. *Chr.* 31: 5.

7 Ora, ſem contradiçam alguã, o menor d'o mayor bendito he. *c Gen.* 14: 20.

8 E bem tomaõ aqui os dizimos os homens que morrem: mas lá aquelle, d'o qual ſe teſtifica que vive.

9 E, por aſſi fallar, tambem Levi, que os dizimos toma, em Abraham dezimado foy:

10 Porque ainda elle 'nos lombos d'o pae eſtava, quando Melchiſedec a o encontro lhe ſahiu.

11 *d* Aſſi que ſe em verdade a perfeiçaõ pelo Sacerdocio Levitico fora: (porque debaixo d'elle recebeu o povo a Ley) que mais ne- *d Galat.* 2: 21.

ceſſidade avia de que outro Sacerdote ſegundo a ordem de Melchiſedec ſe levantaſſe, e que ſegundo a ordem de Aaron dito naõ foſſe ?

12 Porque mudando ſe o Sacerdocio, neceſſariamente tambem mudança d'a Ley ſe faz.

13 Porque aquelle de quem eſtas couſas ſe dizem, a outra tribu pertence, d'a qual ninguẽ a o altar ſe achegou.

e Iſay. 11:1. *Matt.* 1:3. 14 Viſto ſér notorio, *e* que noſſo Senhor de Juda procedéu, ſobre a qual tribu nada Moyſes d'o ſacerdocio fallou.

15 E ainda [*iſto*] muyto mais notorio he, ſe outro ſacerdote á ſemelhança de Melchiſedec ſe levantar.

16 O qual ſegundo a Ley d'o mandamento carnal feito naõ foy, ſenaõ ſegundo a virtude d'a vida incorruptivel.

f Pſ. 110:4. *Hebr.* 5:6. 17 Porque [*aſſi*] teſtifica elle: *f* Tu es Sacerdote eternamente ſegundo a ordem de Melchiſedec.

18 Porque á anulaçaõ d'o mandamento precedente, por cauſa de ſua fraqueza e inutilidade ſe faz.

g Act. 13: 39. 19 *g* Porque a Ley nenhuã couſa aperfeiçoou: *h* ſenaõ a introduçam de huã melhor eſperança, pela qual a Deus nos chegamos,

Rom. 3:28. *e* 8:3. *Gal.* 2:16. 20 E [*tambem*] por em quanto ſem juramento [*feito*] naõ [*foy*]: (porque bem foram aquelles ſem juramento Sacerdotes feitos:

h Ioã. 1:17. *Rom* 3:21. 21 Mas eſte com juramento, por aquelle que lhe diſſe: *i* Jurou o Senhor, e naõ ſe arrependerá, Tu es Sacerdote eternamente ſegundo a ordem de Melchiſedec).

i Pſ. 110:4. 22 De tanto melhor concerto foy Jeſus feito fiadór.

23 E aquelles em verdade muytos Sacerdotes foraõ, porquanto pela morte ſe lhes impedia o permanecérem:

24 Mas eſte, porquanto eternamente permanéce, tem hum Sacerdocio intranſitorio.

25 Portanto tambem perfeitamente ſalvár pode a os que por elle a Deus ſe achegam, vivendo ſempre *k* pera por elles intercedér.

k 1. *Tim.* 2:5. *1. Joã.* 2:1. 26 Porque tal Summo Pontifice nos convinha, ſancto, innocente, immaculado, apartado d'os pecadores, e feito mais ſublime que os ceos:

l Lev 9:7. *e* 16:6. *Hebr.* 5:3. 27 Que, como os Summos Pontifices, naõ neceſſitaſſe de *l* cadadia ſacrificios por ſeus proprios pecados primeiramente offerecér, [*e*] deſpois polos d'o povo: porque iſto fez elle huã vez offerecendoſe a ſi meſmo.

* Ou, *que fraqueza tem.* 28 Porque a Ley por Summos Pontifices a homens * fracos conſtitue: mas a palavra d'o juramento, que deſpois d'a Ley [*feita foy*], a o Filho [*conſtitúe*], que pera ſempre conſagrado foy.

CA-

CAPITULO VIII.

1 Relata o Apoſtolo, d'o que ja provado he, quam excellente ſummo Pontifice temos. 3 E qual ſacrificio lhe neceſſario éra. 4 Prova que ſeu miniſterio naõ avia de ſér como o d'os outros Sacerdotes, que á ſombra aqui 'na terra ſerviaõ, mas que avia de eſtár 'no ceo ſegundo a o molde celeſtial. 6 Deſcréve despois a excellencia d'o cõcerto novo, d'o qual elle Medianeiro he. 8 E relata d'o Cap. XXXI. de Jerem. a inſtituiçaõ, e as promeſſas d'elle. 13 E conclue d'ahi que o Velho desfeito he.

1 Ora a ſumma d'o que fallamos he, [*que*] *a* hum tal Summo Pontifice temos, *b* que aſſentado eſtá á dextra d'o throno d'a Mageſtade em os ceos,

2 Miniſtro d'o Sanctuario, e verdadeiro Tabernaculo, o qual o Senhor fundou, e naõ o homem.

3 Porque todo Summo Pontifice he conſtituido pera preſentes e ſacrificios offerecér: *c* poloque neceſſario era que tambem eſte tiveſſe couſa alguã que offereceſſe.

4 Porque ſe [*ainda*] 'na terra eſtiveſſe, nem tam pouco Sacerdote ſeria, avendo ainda Sacerdotes que ſegundo a Ley preſentes offereçaõ:

5 *d* Os quaes a o exemplár e á ſombra d'as couſas celeſtiaes ſervem, como Moyſes divinamente aviſado foy, *e* eſtando ja para o tabernaculo acabar. Porque olha, diz, que tudo faças conforme * á forma que 'no monte ſe te moſtrou.

6 *f* Mas agora tanto mais excelente miniſterio alcançou, quanto Medianeiro he de hum melhor concerto, que em melhores promeſſas confirmado eſtá.

7 Porque ſe aquelle primeiro irreprehenſivel fóra, nunca lugar pera o ſegundo ſe buſcára.

8 Porque reprendendo [*os*] lhes diz: *g* Eis que dias vém, diz o Senhor, e ſobre a caſa de Iſraël, e ſobre a caſa de Juda, hum novo concerto eſtabelecerei:

9 Naõ ſegundo o concerto que com ſeus paes fiz 'no dia que pela maõ os tomei, pera d'a terra de Egypto os tirar: porque 'naquelle meu concerto naõ permanecéraõ, e eu * para elles naõ atentei, diz o Senhor.

10 Porque eſte he o concerto, que deſpois d'aquelles dias com a caſa de Iſraël farei, diz o Senhor: *h* Minhas Leys em ſeu entendimento

a Hebr. 3:1. *e* 4:14. *e* 6:20. *e* 9:11.
b Eph. 1:20. *Coloſſ.* 3:1. *Hebr.* 12:2.
c Eph. 5:2.
d Coloſſ. 2:17. *Hebr.* 10:1.
e Exod. 25:40. *Act.* 7:44.
* Ou, *typo*, ou, *molde*.
f 2 *Cor.* 3:6.
g Jer. 31:31. 32. 33. 34.
* Ou, *d'elles caſo naõ fiz*.
h Ier. 31:33.

mento * porei, e em ſeu coraçaõ as eſcreverei; *i* e eu por Deus lhes ſerei, e elles por povo me ſeráõ.

11 *k* E, cada hum a ſeu proximo naõ enſinará, nem cada hum a ſeu irmaõ, dizendo, Conhéce a o Senhor: porque todos me conheceráõ deſd'o menor d'elles até o mayor:

12 Porque para com ſuas injuſtiças miſericordioſo ſerei, e de ſeus pecados, e de ſuas prevaricaçoens mais me naõ lembrarei.

13 Dizendo Novo, a o primeiro envelhecéu: ora o que envelhecido foy, e ſe envelhéce, perto eſtá de ſe eſvaecér.

* Ou, *darei.*

i Zach. 8:8.

k 1. *Joã.* 2: 27.

CAPITULO IX.

1 O *Apoſtolo pera declarar a excellencia d'o Sacerdocio de Chriſto ſobre o Leviticó, deſcreve a forma d'o Tabernaculo exterior, e d'as couſas que 'nelle eſtávaõ.* 6 *Como tambem o miniſterio d'os Sacerdotes 'nelle.* 8 *Declara que todas eſtas couſas éraõ ſombras e figuras: como tambem as purificaçoens que 'nelle ſe faziaõ;* 11 *Mas que Chriſto por ſeu ſacrificio e entrada 'no verdadeiro ſanctuario iſto cumpriu, e redempçaõ eterna effeituou.* 15 *Teſtifica que por ſua morte o Novo Teſtamento confirmado hé* 16 *Como a morte d'o Teſtadór a todos os Teſtamentos confirma.* 18 *Polo que taõbem 'no Velho Teſtamento todas as couſas com ſangue ſe borrifávaõ, e ſem derramamento de ſangue nenhuã remiſſaõ ſe fazia.* 23 *Porem que as couſas celeſtiaes por melhores ſacrificios purificar ſe aviaõ.* 24 *Que Chriſto por iſſo 'no ceo entrou, pera ali por 'nos perante Deus comparecer,* 25 *Despois que huã vez 'na terra ſe offerecéra.* 27 *E que tornará d'o ceo pera livrar a os que a elle eſpéraõ.*

1 Aſſique bem tinha tambem o primeiro * ordenanças de Culto [*divino*], e o ſanctuario mundano.

2 *a* Porque preparado foy o Tabernaculo: [*a ſaber*] o primeiro, em que eſtava o candieiro, e a meſa, e *b* os paens d'a propoſiçaõ, que o Sanctuario ſe chama.

3 Mas após o ſegundo véo eſtava o Tabernaculo, que o Sancto d'os Sanctos ſe chama:

4 Que tinha o encenſario de ouro, e *c* a Arca d'o concerto, toda a o redor de ouro cuberta: em que eſtava *d* a talha de ouro, aonde eſtava o manna, e *e* a vara de Aäron, que florecéra, e *f* as taboas d'o concerto.

5 *g* E de ſobre á [*Arca*] os Cherubins de gloria, que ſombra a o propiciatorio faziam; d'as quaes couſas agora pontualmente naõ fallarémos.

6 Ora

* Ou, *Juſtificaçoẽs, ceremonias.*

a Exod. 26: 1.

e 36: 1.

b Levit. 24: 5.

c Exod. 25: 10.

d Exod. 16: 33.

e Num. 17: 10.

f Exod. 34: 29.

1. *Reys.* 8:9. 2. *Chron.* 5; 10. *g Exod.* 25; 22.

6 Ora eſtando eſtas couſas aſſi preparadas, *h* bem a todo tempo entravaõ os Sacerdotes 'nó primeiro Tabernaculo, pera os ſerviços [*divinos*] cumprir:

7 *i* Mas 'no ſegundo ſó o Summo Pontifice, huã vez 'no anno, naõ ſem ſangue, o qual offerecia por ſi meſmo, e [*polas*] * culpas d'o povo:

8 Dando o Eſpirito ſancto iſto a entender, *k* que ainda o caminho d'o Sanctuario deſcuberto ſe naõ tinha, em quanto o primeiro Tabernaculo ainda * empé eſtáva:

9 O qual figura era para o tempo preſente d'entaõ, em que ſe offereciaõ preſentes, e ſacrificios, que em quanto a conſciencia, ſanctificar naõ podiaõ a o que *l* o ſerviço fazia.

10 [*Pois*] ſomente [*conſiſtiaõ*] em manjares, e bebéres, *m* e varios lavamentos, e juſtificaçoẽs d'a carne, até o tempo d'a correiçaõ impoſtas.

11 Mas vindo Chriſto, *n* o Summo Pontifice d'os bens futuros, por hum mayor e mais perfeito Tabernaculo, naõ feito de maõs, iſto he, naõ d'eſta feitura:

12 Nem por ſangue de bodes e bezerros, *o* mas por ſeu proprio ſangue huã vez em o Sanctuario entrou, avendo * effeituado huã eterna redempçaõ.

13 *p* Porque ſe o ſangue d'os touros e bodes, e a cinza d'a bezerra ſobre os immundos eſparzida, pera limpeza d'a carne [*os*] ſanctifica:

14 Quanto mais *q* o ſangue de Chriſto, *r* que pelo Eſpirito eterno a ſi meſmo imaculado a Deus ſe offereceú, voſſas conſciencias d'as obras mortas purificará, / pera a o Deus vivo ſervirdes?

15 E por iſſo Medianeiro d'o Novo Teſtamento he, *t* pera que, [*entre*] vindo a morte, pera reconciliaçaõ d'as transgreſſoẽs que debaixo d'o primeiro Teſtamento avia, os chamados a promeſſa d'a herança eterna recébam.

16 Porque aonde teſtamento ha, neceſſario he que a morte d'o teſtadór [*entre*] venha.

17 *u* Porque o Teſtamento 'nos mortos ſe confirma: porquanto valido naõ he, em quanto o teſtadór víve.

18 Poloque tambem o primeiro ſem ſangue conſagrado naõ foy.

19 Por-

h *Num.* 28: 3.
i *Exod.* 30: 10. *Lev.* 16: 2, 34. *Hebr.* 9: 25.
* Ou, *deſcuidos*, ou, *ignorancias*, ou, *necedades*.
k *Joã.* 14: 6.
* Ou, *ſér*, ou, *eſtado tinha*.
l *Lev.* 11: 2.
m *Num.* 19: 7 &c.
n *Hebr.* 3: 1. e 4: 14. e 6: 20. e 8: 1.
o *Act.* 20: 28. *Eph.* 1: 7. *Coloſſ.* 1: 14. *Hebr.* 10: 10. 1. *Pedr.* 1: 19. *Apoc.* 1: 5. e 5: 9.
* Ou, *achado*, ou, *alcançado*.
p *Lev.* 16: 14. *Num.* 19: 4.

Hebr. 10: 4. *q* 1. *Pedr.* 1: 19. 1. *Joã.* 1: 7. *Apoc.* 1: 5. *r* *Gal.* 1: 4. *Eph.* 5: 2. *Tit* 2: 14. *Luc.* 1: 74. *Rom.* 6: 13. *Gal.* 2: 20. 1. *Pedr.* 4: 2. *t* *Rom.* 5: 6. 1. *Pedr.* 3: 18. *u* *Gal* 3: 15.

19 Porque avendo Moyſes a todo o povo todos os mandamentos ſegundo a Ley pronunciado, o ſangue tomou d'os bezerros, e d'os bodes, com agoa, e laam purpurea, e hyſopo, e aſſi a o meſmo livro, como a todo o povo, aspergiu,

x Exod. 28: 8. 20 Dizendo, *x* Eſte he o ſangue d'o Teſtamento, que Deus mandado vos tem.

Matt. 26: 28. 21 E ſemelhantemente tambem a o Tabernaculo, e a todos os vaſos d'o ſerviço com o ſangue aſpergiu.

22 E quaſi todas as couſas, ſegundo a Ley, com ſangue ſe purificam; e ſem derramamento de ſangue naõ ſe faz remiſſaõ.

23 Aſſi que bem era neceſſario que as figuras d'as couſas que nos ceos eſtáõ, com eſtas couſas ſe purificaſſem; porém as mesmas celeſtiaes, com melhores ſacrificios que eſtes.

24 Porque Chriſto naõ entrou 'no Sanctuario feito de maõ, figura d'o verdadeiro; porém 'no meſmo Ceo, pera agora por nos perante a face de Deus comparecer.

y Exod. 30: 10. *Lev.* 16: 2. 34. 25 Nem tambem pera muytas vezes a ſi meſmo ſe offerecer, *y* como o ſummo Pontifice com ſangue alheyo cada anno 'no Sanctuario entra:

Hebr. 9: 7. 26 (D'outra maneira neceſſario lhe fora muytas vezes deſd'a fundaçaõ d'o mundo padecér) mas agora 'na conſummaçaõ d'os ſeculos huã vez ſe manifeſtou, pera, pelo ſacrificio de ſi meſmo, o pecado aniquilar.

27 E como a os homens ordenado eſtá huã vez morrer, e deſpois [*d'iſſo*] o juizo:

z Rom. 5: 6. 8. *1. Pedr.* 3: 18. 28 *z* Aſſi tambem Chriſto, offerecendo [*ſe*] huã vez pera os pecados de muytos tirar, a ſegunda vez ſem pecado viſto ſerá d'aquelles que para ſalvaçaõ o eſpéraõ.

Capitulo X.

1 *Declara o Apoſtolo que a Ley naõ tinha ſenaõ ſombra d'os bens futuros, e pela multidaõ de ſeus ſacrificios cada anno repetidos nenhuã couſa conſũmar podia.* 5 *Poloque David 'no Pſalmo* xl. *teſtifica que Chriſto 'no mundo de vir avia pera a vontade de Deus fazer.* 10 *E nos pela unica oblaçaõ de ſeu corpo pera ſempre conſũmar.* 15 *O que prova outra vez d'o ſumario d'o Concerto novo, 'na profecia de Jerem. Cap.* XXXI. *em que o perfeito desfazimento d'o pecado ſe promẽte,* 18 *E por iſſo conclue que mais nenhuã oblaçaõ polo pecado neceſſaria he.* 19 *Adianta entaõ o Apoſtolo a outra parte d'eſta Epiſtola, a ſaber, a as amoeſtaçoens de ſua devida obrigaçaõ d'elles; e primeiramente amoeſta a os Hebreos pera 'na liberdade d'a fé a Deus achegar pelo caminho que Chriſto nos conſagrou.* 23 *Deſpois amoeſta os pera conſtancia 'na profiſſaõ d'eſta eſperança e invariavel caridade,* 25 *Como taõbem pera perſeverança em ſuas congregaçoens.* 26 *Propoem lhes pera eſte fim, aſſi o horrivel juizo de Deus que os apoſtaticos tem por eſperar;* 32 *Como ſua antecedente tolerancia e compaixaõ com as affligidos, ainda até com ſuas priſoens.* 36 *Juntamente taõbem as promeſſas que os conſtantes haõ de levar.* 37 *Prova ambas eſtas couſas com hum paſſo d'o Cap.* II: IV. *de Habacuc, que relata e aplica.*

1 [a] Porque tendo a Ley a ſombra d'os bens futuros, naõ a meſma imagem d'as couſas, nunca pelos meſmos ſacrificios, que cada anno continuamente ſe offerécem, * ſanctificar pode a os que a elles ſe achegam.

a Coloſſ. 2: 17. *Hebr.* 8: 5. *Ou, aperfeiçoar.

2 D'outra maneira ceſſaríaõ de ſe offerecer, porquanto, purificados huã vez os miniſtrantes, mais nenhuã conſciencia de pecado teriam.

3 Porem [*agora*] 'neſtes cada anno recommemoraçaõ d'os pecados [*ſe faz*].

4 [b] Porque impoſſivel he, que o ſangue d'os touros e d'os bodes os pecados tire.

b Lev. 16: 14.

5 Poloque, entrando 'no mundo, diz: [c] Sacrificio e offerta naõ quiſeſte, mas o corpo me preparaſte:

6 Holocauſtos e [*oblaçoẽs*] polo pecado te naõ agradáraõ:

7 Entonces diſſe: Eis aqui venho, ('no principio d'o livro eſtá eſcrito de my:) ó Deus, para tua vontade fazer.

8 Dizendo d'antes: Sacrificio, e offerta, e holocauſtos, e [*oblaçoẽs*] polo pecado naõ quiſeſte, nem te agradáraõ: (os quaes ſegundo a Ley ſe offerécem).

9 Entonces diſſe: Eis aqui venho, o Deus, para tua vontade fa-

Num. 9: 4. *Hebr.* 9: 13. [c] *Pſ.* 40: 7. *Iſay.* 1: 11. *Jer.* 6: 20. *Amos.* 5: 21.

zer. [*Aſſi que*] o primeiro tira, pera o ſegundo eſtabelecér.

d Hebr. 9: 12. 10 Em a qual vontade ſanctificados ſomos *d* pela oblaçaõ d'o corpo de Jeſu Chriſto huã vez [*feita*].

11 E bem aſſiſtia todo Sacerdote cadadia adminiſtrando e offerecendo muytas vezes os meſmos ſacrificios, que nunca os pecados tirar podem:

e Pſ. 110: 1. *Act.* 2: 34. 1. *Cor.* 15: 25. *Eph.* 1: 20. *Coloſſ.* 3: 1. *Hebr.* 1: 13. 12 Mas eſte avendo offerecido hum ſacrificio polos pecados, *e* eſtá aſſentado pera ſempre á dextra de Deus:

13 Eſperando o reſtante, até que ſeus inimigos ſejam poſtos por eſcabello de ſeus pés.

14 Porque com huã oblaçaõ * conſumou pera ſempre a os que ſam ſanctificados.

* Ou, *conſagrou*, ou, *aperfeiçoou*.

15 E tambem o Eſpirito ſancto nolo teſtifica.

f Ier. 31: 31. 32. 33. 34. *Rom.* 11: 27. 16 Porque despois de avér d'antes dito: *f* Eſte he o concerto que com elles deſpois d'aquelles dias farei, diz o Senhor, minhas leys em ſeus coraçoẽs porei, e em ſeus entendimentos as eſcreverei:

17 E de ſeus pecados, e de ſuas iniquidades, mais me naõ lembrarei.

18 Ora aonde d'iſto remiſſam ha, naõ ha mais oblaçaõ polo pecado.

g Ioã. 10: 9. *e* 14: 6. *Rom.* 5: 6. *Eph.* 2: 13. *e* 3: 12. 19 Aſſi que irmaõs, pois ja ouſadia temos, *g* pera pelo ſangue de Jeſus 'no Sanctuario entrar,

20 Pelo recente e vivo caminho, que elle pelo véo nos conſagrou, convem a ſaber, [*por*] ſua carne:

21 E [*pois*] o grande Sacerdote ſobre a caſa de Deus [*temos*]:

22 Acheguemos nos com verdadeiro coraçaõ em inteira certeza de fé; [*e*] ja d'a maa conſciencia os coraçoẽs purificados, e o corpo *h* com agoa limpa lavado:

h Ezech. 36: 25. 23 Retenhamos [*firmes*] a invariavel confiſſaõ d'a eſperança: (porque fiél he o que o prometéu).

24 E huns para os outros atentémos, para â caridade e a boas obras [*nos*] provocarmos:

25 Naõ deixando noſſa mútua congregaçaõ, como alguns ja de coſtume tem: antes amoeſtando nos [*huns a os outros*]: e [*iſto*] tanto mais, quanto vedes que aquelle dia ſe vae chegando.

i Num. 15: 30. *Matt.* 12: 31. *Hebr.* 6: 4. 2. *Pedr.* 2: 20. *1. Ioã.* 5: 16. 26 *i* Porque ſe, deſpois de ja o conhecimento d'a verdade recebido avérmos, voluntariamente pecarmos, ja polos pecados mais ſacrificio naõ reſta:

27 Senaõ huã horrenda expectaçaõ de juizo, e hum ardór de fogo, que a os adverſarios ha de devorár.

28 * Que-

28 *Quebrantando alguem a Ley de Moyſes, ſem miſericordia [*nenhuã*], *k* por [*ſó o teſtimunho de*] duas ou tres teſtimunhas, morre:

29 De quanto mayór caſtigo cuidaes vos, ſerá julgado por digno aquelle que [*a os pés*] a o Filho de Deus piſar, e por profano tiver o ſangue d'o Teſtamento, com que ſanctificado foy; e a o Eſpirito d'a graça agravo [*algum*] fizer?

30 Porque bem conhecémos a o que diſſe: *l* Minha a vingança he, eu a recompenſa darei, diz o Senhor. E outra vez: *m* O Senhor a ſeu povo julgará.

31 Horrenda couſa he em as maõs d'o Deus vivente cair.

32 Lembraevos porem d'os dias paſſados, em que deſpois de illuminados ſerdes, grande combáte de affliçoẽs ſuportaſtes.

33 Quando em parte, com vituperios e tribulaçoẽs * a publicos theatros tirados foſtes: e em parte cõunicando com os que aſſi tratados fóraõ.

34 Porque tambem *n* de minhas priſoens vos compadeceſtes, e com gozo o roubo de voſſos bens recebeſtes, bem ſabendo que em vos meſmos *o* hũ melhor e permanecente bem em os Ceos tendes.

35 Naõ regeiteis pois voſſa confiança, que grande remuneraçaõ de galardaõ tem.

36 *p* Porque de paciencia neceſſitaes, peraque avendo feito a vontade de Deus a promeſſa * alcançar poſſaes.

37 *q* Porque ainda hum poucochinho, [*e*] o que ha de vir, virá, e naõ tardará.

38 *r* Mas o juſto d'a fé vivirá: e ſe [*alguem*] ſe retirar, minha alma 'nelle prazer naõ tem.

39 Mas nós naõ ſomos d'aquelles que pera perdiçaõ ſe retiraõ, ſenaõ * d'aquelles que crém pera a * conſervaçaõ d'a alma.

e 5:10. *r Abac.* 2:4. *Rom.* 1:17. *Gal.* 3:11. * Ou, *d'os d'a fé para &c.* * Ou, *ſalvaçaõ.*

* Ou, *Aniquilando*, ou, *desprezando.*
k Num. 35:30. *Deut.* 17:6. *e* 19:15. *Matt.* 18:16. *Joã.* 8:17. *2. Cor.* 13:1.
l Deut. 32:35. *Rom.* 12:19.
m Deut. 32:36.
* Ou, *publicos theatros feitos foſtes.*
n Act. 21:33. *o Matt.* 5:12.
p Luc. 21:19.
* Ou, *levar.*
q Abac. 2:3. *Aggeo*, 2:7. *1. Pedr.* 1:6.

CAPITULO XI.

1 O Apoſtolo pera melhormente a os Hebreos para conſtancia 'na fé deſpertar, deſcreve lhes a fé com ſuas propriedaaes e operaçoens. 4 E pera eſte fim propoem os exemplos d'a fé d'os Patriarchas d'o Velho Teſtamento, e primeiramente de Abel. 5 Enoch. 7 E Noë. 8 Despois de Abraham. 11 E Sara. 13 Que com ſua ſemente a promeſſa d'a terra de Canaan bem recebéraõ, porém o cumprimento d'ella naõ 'na terra, ſenaõ 'no ceo alcançáraõ. 17 Relata taõbem o exemplo d'a fé de Abraham 'no offerecer de ſeu filho Iſaac. 20 E de Iſaac 'no abençoar de ſeu filho Jacob. 21 E de Jacob 'no abençoar d'os filhos de Joſeph, 22 E de Joſeph eſtando pera morrer. 23 Despois d'os Paes de Moyſes. 24 E d'o Moyſes meſmo 'no desprezar de ſua propria honra e cõmodidade 'na Corte de Pharaó. 27 E 'no deixar a Egypto, celebrar d'a Paſchoa, e paſſar o mar vermelho. 30 Despois de Joſué e Rachab'no tomar de Jericho. 33 Como tambem d'os Juizes e Reys - que couſas grandes pela fé effeituáraõ. 35 Despois de alguãs mulheres que grandes moleſtias pela fé ſuportáraõ. 36 Como taõbem outros diverſos Prophetas e Martires. 39 Conclue que todos eſſes 'na fé morreraõ, aindaque a couſa prometida ſem nos naõ recebéraõ.

1 Ora a fé he o firme fundamento d'as couſas que ſe eſpéraõ, [e] a prova d'as couſas que ſe naõ veẽ.

2 Porque por ella os antigos teſtimunho alcançáraõ.

a Gen. 1:1. Pſ. 33:6. Joã. 1:10. Eph. 3:9. Coloſſ. 1:16. 3 Por fé entendemos *a* que o mundo pela palavra de Deus compoſto foy; *b* de maneira que as couſas que ſe veẽ, feitas naõ foraõ d'as que ſe veẽ.

b Rom. 4:17. Coloſſ. 1:16. *c* Gen. 4:4. *d* Matt. 23:35. 4 Por fé *c* offereceu Abel mayor ſacrificio a Deus, d'o que Caim: pela qual *d* alcançou teſtimunho de que juſto era, porquanto Deus teſtimunho de ſeus preſentes déu: e * defunto, ainda por ella falla.

* Ou, morto. *e* Gen. 5:24. 5 Por fé foy *e* Enoch transportado, pera a morte naõ vér: e achado naõ foy, porquanto Deus o tranſportára: porque antes de ſua tranſportaçam teſtimunho alcançou de que a Deus agradáva.

6 Sem fé porém impoſſivel he agradar [*lhe*]. Porque neceſſario he, que aquelle que a Deus ſe achega, créa que o ha, e que d'os que o buſcaõ galardoadór hé.

f Gen. 6:13. 7 Por fé *f* Noë, divinamente advertido d'as couſas que ainda ſe naõ viam, teméu, [e] pera ſalvamento de ſua familia a Arca fabricou: pela qual a o mundo condenou, e herdeiro feito foy d'a juſtiça que he ſegundo a fé.

g Gen. 12:4. 8 Por fé *g* Abraham, ſendo chamado, obedecéu, pera a o lugar ſair que por herança avia de receber; e, naõ ſabendo aonde viría, ſe ſahiu.

9 Por fé habitou 'na terra de promiſſaõ, como em [*terra*] alheya, mo-

morando em cabánas com Iſaac e com Jacob, herdeiros com elle d'a meſma promeſſa.

10 Porque eſperava a cidade que fundamentos tem, d'aqual Deus o artifice e o fabricadór he.

11 Por *h* fé recebéu Sara meſma tambem virtude de ſemente dár, *i* e ja fora d'o tempo de [*ſua*] idade pariu, porquanto por fiél a aquelle teve, que prometido [*lho*] tinha.

12 Poloque tambem de hum, e eſſe ja amortecido, [*tantos*] em multidam nacéraõ, *k* como as eſtrellas d'o Ceo, e como a innumeravel aréa que 'na praya d'o mar eſtá.

13 *l* Todos eſtes 'na fé morréraõ as promeſſas naõ recebendo, ſenaõ, vendo as de longe, e crendo [*as*], e abraçando [*as*], confeſſáraõ *m* que eſtrangeiros e peregrinos 'na terra éraõ.

14 Porque os que iſto dizem, claramente moſtraõ que [*outra*] patria buſcaõ.

15 E ſe d'aquella ſe lembráraõ, de que ſaido aviaõ, que tempo [*aſſaz*] teriam pera [*a ella*] ſe tornárem.

16 Mas agora deſejam huã melhor, iſto he, a celeſtial. Poloque tambem Deus d'elles ſe naõ envergonha para *n* ſeu Deus ſe chamar: porque ja huã cidade aparelhado lhes tinha.

17 *o* Por fé offerecéu Abraham a Iſaac, quando atentado foy; e aquelle que as promeſſas recebéra, a [*ſeu*] unigenito offerecéu;

18 (Sendo lhe dito: *p* Em Iſaac ſemẽte ſe te chamará) conſiderando que poderoſo éra Deus para até d'os mortos o reſuſcitar:

19 Poronde tambem em ſemelhança a cobrar o tornou.

20 *q* Por fé abençoou Iſaac a Jacob e a Eſau, tocante ás couſas futuras.

21 *r* Por fé morrendo Jacob, a cada hum d'os filhos de Joſeph abençoou: *ſ* e, a a ponta de ſeu bordam [*encoſtado*] adorou.

22 *t* Por fé, morrendo Joſeph, d'a ſaida d'os filhos de Iſraël menção fez, e acerca de ſeus oſſos * ordem déu.

23 *u* Por fé Moyſes, ja nacido, tres meſes por ſeus paes eſcondido foy, porquanto víram que hum fermoſo menino era, e o mandamento d'el Rey naõ teméraõ.

24 Por fé Moyſes, ſendo ja grande, filho d'a filha de Pharaó chamar ſe refuſou:

25 *x* Eſcolhendo antes com o povo de Deus maltratado ſér, d'o que por hum [*pouco de*] tempo o gozo d'o pecado tér.

26 Tendo por mayores riquezas o vituperio de Chriſto, d'o que os teſouros * de Egypto: porque pera a recompenſa d'o galardaõ atentava.

27 Por

h Gen. 17: 19. *e* 21: 2.
i Luc. 1: 36.
k Gen. 15: 5. *e* 22: 17.
l Rom. 4: 18. *l* Ioã. 8: 53.
m Gen. 23: 4. *e* 47: 9.
n Exod. 5: 6. Matt. 22: 32. Act. 7: 32.
o Gen. 22: 10.
p Gen. 21: 12. Rom. 9: 7. Gal. 3: 29.
q Gen. 27: 28. 39.
r Gen. 48: 15.
ſ Gen. 47: 31.
t Gen. 50: 24.
* Ou, *mandado deu*, ou, *mandou*.
u Exod. 2: 2. Act. 7: 20.
x Pſ. 84: 11.
* Ou, *em Egypto*.

27 Por fé a Egypto deixou, a ira d'el Rey naõ temendo: Porque * ſe esforçou, como a o inviſivel vendo.

28 *y* Por fé a Paſchoa * celebrou, e o derramamento de ſangue, peraque o deſtruidór d'os primogenitos os naõ tocaſſe.

29 *z* Por fé o mar vermelho, como por [*terra*] ſeca paſſáraõ, o que os Egypcios intentando, ſe affogáraõ.

30 *a* Por fé os muros de Jericho caíraõ, por ſete dias rodeádos ſendo.

31 *b* Por fé Rachab a ſolteira com os * desobedientes naõ perecéu, *c* em paz as eſpias recolhendo.

32 E que mais direi? Que o tempo me faltará, contando *d* de Gedeon, e *e* de Barac, e *f* de Sampſon, e *g* de Jephte, e *h* de David, e *i* de Samuel, e d'os Prophetas:

33 Os quaes por fé Reynos vencéraõ, juſtiça exercitáraõ, as promeſſas alcançáraõ, *k* as bocas a os leoẽs tapáraõ:

34 *l* A força d'o fogo apagáraõ, *m* d'o fio d'a eſpada eſcapáraõ, *n* d'a fraqueza forças tiráraõ, em batalha ſe esforçáraõ, em fugida a os exercitos d'os eſtranhos puſéraõ:

35 *o* As mulheres por reſurreiçaõ ſeus mortos a receber [*tornáraõ*]: e *p* outros eſtirados fóraõ, a [*offerecida*] ſoltura naõ aceitando, por huã melhor reſurreiçaõ alcançárem.

36 E outros eſcarnios e açoutes, e até *q* cadeas e priſoẽs experimentáraõ:

37 *r* Foraõ apedrejados, ſerrados, atentados, a o fio d'a eſpada mortos; *ſ* [*veſtidos*] de pelles de ovelhas [*e*] de cabras andáram; deſemparados, affligidos, [*e*] maltratados:

38 (D'os quaes o mundo digno naõ éra) pelos deſertos, e montes, e covas, e cavernas d'a terra * perdidos.

39 E todos eſtes tendo teſtimunho pela fé, a promeſſa naõ alcançáraõ:

40 Provendo Deus alguã couſa melhor pera nosoutros, peraque ſem nos aperfeiçoados naõ foſſem.

* Ou, *firme eſteve.*
y Exod. 12: 21.
* Ou, *fez.*
z Exod. 14: 22.
a Ioſué, 6: 20.
b Ioſué, 6: 23.
Iacob. 2: 25.
* Ou, *incredulos.*
c Ioſué, 2: 1.
d Juiz. 6: 11.
e Iuiz. 4: 6.
f Iuiz. 13: 24.
g Iuiz. 11: 1.
e 12: 7.
h 1. *Sam.* 17: 45.
i 1. *Sam.* 12: 20.
k Iuiz. 14: 6.
1. *Sam.* 17: 34.
Dan. 6: 23.
l Dan. 3: 25.
m 1. *Sam.* 20: 1.
1. *Reys.* 19: 3.
2. *Reys*, 6: 16.

n Job. 42: 10. *Pſal.* 6: 9. *Iſay.* 38: 21. *o* 1. *Reys*, 17: 23. 2. *Reys*, 4: 36. *p Act.* 22: 25. *q Ierem.* 20: 2. *r* 1. *Reys*, 21: 13. *ſ* 2. *Reys*, 1: 8. *Matt.* 3: 4.
* Ou, *errantes.*

Capitulo XII.

1 Amoesta o Apostolo a os Hebreos pelos exemplos d'o capitulo preceaente pera perseverança 'na esperança Christaã, e paciencia 'nas afflicoens. 2 Propoem 'lhes pera este fim o exemplo de Christo, que por paixoens em sua gloria entrou. 5 Como taõbem o exemplo de todos os filhos legitimos, que sem castigo naõ ha. 9 Mostra 'lhes os fruitos d'os castigos. 12 Desperta os despois em sua floxidaõ pera vigilancia. 14 E juntamente pera paz e sanctidade. 15 Aviza os contra a Apostasia, fornicaçaõ e profanidade com o exemplo de Esau. 18 Polo que 'lhes propoem a dignidade d'a Congregaçaõ que está 'no ceo e 'na terra a que elles chegados saõ, com a contraposiçaõ d'a terribilidade de todas as cousas 'no dár d'a Ley. 25 Aviza os outra vez contra a Apostasia com hum lugar tomado de Hagg II: VII. 28 E amoesta os de firmemente retérem a graça de Deus, propondo o castigo que os Apostaticos sobrevirá.

1 Portanto nos tambem, pois de huã tam grande nuvem de testimunhas rodeados estamos, *a* deixemos toda carga, e o pecado, que facilmente [*nos*] rodéa, e *b* corramos *c* com paciencia a carreira que proposta nos está:

2 Olhando pera Jesus, * Principe e cònsummadór d'a fé: *d* o qual polo gozo que proposto lhe estava, a cruz suportou, a afronta desprezando, e á dextra *e* d'o throno de Deus se assentou.

3 Porque considerae aquelle que contra si mesmo huá tal contradiçaõ d'os pecadores suportou: peraque naõ enfraqueçaes, em vossos animos desfalecendo.

4 *f* Ainda até o sangue naõ resististes, contra o pecado combatendo:

5 E ja d'a exhortaçaõ vos esquecestes que com vosco, como a filhos vos falla: *g* Filho meu, em pouco a * disciplina d'o Senhor naõ estimes, nem desmayes quando d'elle reprendido fóres.

6 Porque o Senhor a o que ama castiga, e a qualquer, que por filho recébe, açouta.

7 Se a disciplina suportaes, Deus * como a filhos se vos apresenta: (porque que filho ha a quem o pae naõ castigue?)

8 Mas se sem disciplina estaes, d'aqual todos participantes feitos sam, bastardos sois logo, e naõ filhos.

9 Tambem em verdade por castigadores a os paes de nossa carne tivemos, e reverenciávamol'os: naõ nos sugeitarémos [*pois*] muyto mais a o Pae d'os espiritos, e vivirémos?

10 Porque aquelles em verdade, por hum pouco tempo, como a elles

a Rom. 6: 4. Eph. 4: 22. Colos. 3: 8. 1. Pedr. 2: 1. 2.
b 1. Cor. 9: 24.
c Rom. 12: 12. Hebr. 10: 36.
* Ou, *Guia mayór.*
d Luc. 24: 26. Phil. 2: 8. 9. &c. 1. Pedr. 1: 11.
e Hebr 1: 3. e 8: 1.
f 1. Cor. 10: 13.
g Job 5: 17. Prov. 3: 1. Apoc. 3: 19.
* Ou, *o castigo.*

* Ou, *como a filhos vos trata*, ou, *como com filhos com vosco se comporta.*

a elles bem lhes parecia, [*nos*] caſtigáraõ; porém eſte para [*noſſo*] proveito, peraque de ſua ſanctidade participantes ſejamos.

11 E * toda diſciplina em verdade, a o preſente, naõ parece ſer [*couſa*] de gozo, ſenaõ de triſteza; mas deſpois hum fruito pacifico de juſtiça de ſi dá a os por ella exercitados.

12 *h* Portanto as maõs * canſadas, e os juelhos * deſconjuntados a levantar tornae:

13 E rectas verédas para voſſos pés fazei: peraque o que manqueija ſe naõ torça, mas [*que antes*] muyto mais ſáre.

14 *i* Segui a paz com todos, e *k* a ſanctificaçaõ, ſem a qual ninguem a o Senhor verá:

15 *l* Atentando que ninguem d'a graça de Deus * desfaléça: que *m* raiz alguã de amargura * brotando *u* * [*vos*] naõ perturbe, e por ella muytos ſe contaminem.

16 *o* Que ninguem fornicadór ſeja, ou profano, *p* como Eſau, que por hũ manjar ſeu direito de primogenitura * déu.

17 *q* Porque bem ſabeis que ainda deſpois a bençaõ herdar querendo, regeitado foy: porque lugar de arrependimento naõ achou, ainda que com lagrimas * a buſcou.

18 Porque naõ chegaſtes *r* a o monte que tocar ſe podia, *ſ* e a o fogo encendido, e á eſcuridaõ, e ás trevas, e á tempeſtade:

19 E a o ſoydo d'a trombeta, e á voz d'as palavras: a qual os que a ouviaõ, *t* pedíraõ que * mais ſe lhes naõ fallaſſe.

20 (Porque naõ podiaõ ſuportar o que ſe [*lhes*] mandava: [*Que*] *u* ſe até huã beſta a o monte tocaſſe, apedrejada ſeria, ou com huã frecha paſſada.

21 E tam terrivel a viſaõ éra, [*que*] diſſe Moyſes: Todo * aſſombrado e tremendo eſtou).

22 Antes chegaſtes a o monte de Siam, e á cidade d'o Deus vivente, *x* á Jeruſalem celeſtial, e a os muytos milhares de Anjos:

23 A a univerſal congregaçaõ e Igreja d'os primogenitos, que eſcritos *y* 'nos Ceos eſtám, e a Deus o Juyz de todos, e a os eſpiritos, d'os ja perfeitos juſtos:

24 E a Jeſus o Medianeiro d'o Novo Teſtamento, e a o ſangue *z* d'o eſpargimento, que melhores couſas que [*o de*] *a* Abel falla.

25 *b* Olhae

* Ou, *todo caſtigo.*
h Iſay. 35:3.
* Ou, *froixas.*
* Ou, *fracos*, ou, *ſoltos.*
i Rom. 12:18.
2. Tim. 2:22.
k Matt. 5:8.
l 2. Cor. 6:1.
m Deut. 29:18.
* Ou, *a tras fique*, ou, *descaya.*
* Gr. *brotar por riba.*
n Act. 17:13.
Gal. 5:12.
* Ou, *perturbaçaõ alguã faça.*
o Eph. 5:3. *Coloſſ.* 3:5. *1. Tim.* 4:3.
p Gen. 25:33.
* Ou, *vendeu.*
q Gen. 27:36.
* *A ſaber*, *a bençaõ.*
r Exod. 19:10. *&c.* *e* 20:21. *ſ Exod.* 19:16. *Deut.* 5:22. *t Exod.* 20:19. *Deut.* 5:25. *e* 18:16. * Ou, *a palavra mais ſe lhes naõ endereçaſſe.* *u Exod.* 19:13. * Ou, *atemorizado.* *x Gal.* 4:26. *Apoc.* 3:12. *e* 21:10. *&c.* *y Luc.* 10:20. *z Hebr.* 10:22. *1. Pedr.* 1:2. *a Gen.* 4:10. *Hebr.* 11:4.

25 *b* Olhae que a o que falla naõ regeiteis: porque ſe aquelles que a o que 'na terra divinas repoſtas dava regeitáraõ, naõ eſcapáraõ; muyto menos [*eſcaparémos*] nosoutros, ſe d'aquelle que d'os Ceos [*he*] nos desviarmos:

26 A voz d'o qual entaõ a terra movéu: porém agora denunciou, dizendo, *c* Ainda huã vez commovereí, naõ ſó á terra, ſenaõ tambem a o Ceo.

27 E o que [*diz*]: Ainda huá vez, moſtra a mudança d'as couſas moviveis, como aquellas que feitas fóraõ, peraque as immoviveis permanéçaõ.

28 Poloque recebendo o Reyno immovel, retenhamos a graça, *d* com que a Deus agradavelmente com reverencia e * piedade ſirvamos.

29 *e* Porque noſſo Deus he hum fogo conſumidór.

b Hebr. 2:3

c Aggeo. 2: 7.

d 1. *Pedr.* 2: 5.

* Ou, *virtude*, ou, *religiaõ.*

e Deut. 4: 24.

Capitulo XIII.

1 *Exhorta os o Apoſtolo pera caridade fraternal,* 2 *Hoſpedágem,* 3 *E alembrança d'os preſos.* 4 *Declara que o matrimonio entre todos honeſto he.* 5 *Aviſa os contra a avareza, e amoeſta pera contentamento.* 7 *E propoëm lhes o exemplo de ſeus paſtores.* 9 *Aviſa os tambem contra as falſas doutrinas e em particular contra a d'a differença d'os manjares.* 10 *Poloque lhes propoëm o typo d'os ſacrificios propiciatorios, d'os quaes ninguem comer podia.* 15 *Exhorta os pera ſacrificios de agradecimento, principalmente pera confiſſaõ d'o nome de Deus, e beneficencia,* 17 *Como taõbem pera obediencia a ſeus paſtores.* 18 *Amoeſta os que roguem por elle pera ſeu livramento.* 20 *E roga a Deus que em toda obra boa os aperfeiçóe.* 22 *Conclue a Carta com nova exhortaçaõ;* 23 *E prométe que preſto a os vér com Timotheo tornará, e poëm alguãs mutuas ſaudaçoens.*

1 *a* A caridade fraternal permanéça.

2 *b* Naõ vos eſqueçaes d'a hoſpedágem: *c* porque por ella hoſpedáraõ alguns a os Anjos, naõ o ſabendo.

3 *d* Lembraevos d'os preſos, como ſe juntamente preſos eſtivéreis: [*e*] d'os maltratados, como ſendo vós meſmos tambem 'no corpo [*maltratados*].

4 * Veneravel [*he*] entre todos o matrimonio, e a cama ſem macula: porém a os fornicadores, e a os adulteros, Deus os hade julgar.

a Rom. 12: 10. *Eph.* 4: 3. 1. *Pedr.* 1: 22. *e* 2: 17. *e* 4: 8.

b Rom. 12: 13. 1. *Pedr.* 4: 9.

c Gen. 18: 1. *e* 19: 1.

d Matt. 25: 36.

Ou, *honroſo.*

5 *e* [*Vossa*] * vivenda seja sem * avareza, *f* contentandovos com o presente. Pois disse: *g* Naõ te deixarei, nem te desempararei.

6 De maneira que com confiança dizer ousémos: *h* O Senhor he meu ajudadór, e naõ temerei o que o homem fazer me [*possa*].

7 Lembrae vos *i* de vossos * pastores, que a palavra de Deus vos fallaraõ: d'os quaes a fé imitae, para a sahida de [*sua*] vivenda atentando.

8 Jesu Christo he hontem e hoje e eternamente o mesmo.

9 *k* Naõ vos deixeis levar a o redór com varias e estranhas doutrinas. Porque bom he que o coraçaõ com graça se fortifique, *l* naõ com manjares, os quaes de nada aproveitaraõ a os que * [*a elles*] se deraõ.

10 Hum altar temos, d'o qual poder naõ tem para comérem os que a o Tabernaculo servem.

11 *m* Porque os corpos d'os animaes, cujo sangue polo pecado a o Sanctuario pelo Summo Pontifice se trazia, fora d'o arrayal queimados éram.

12 Portanto tambem Jesus, peraque a o povo, por seu proprio sangue sanctificasse, *n* fora d'a porta padecéu.

13 Sayamos pois a elle fora d'o arrayal, seu vituperio levando.

14 *o* Porque naõ temos aqui cidade permanecente, mas a futura buscamos.

15 Portanto offereçamos sempre por elle a Deus sacrificio de louvor, isto he, *p* o fruito d'os beiços, que seu nome confessem.

16 E naõ vos esqueçaes d'a beneficencia e communicaçaõ: *q* porque em taes sacrificios toma Deus contentamento.

17 *r* Obedecei a vossos * Pastores, e a elles vos sugeitae. Porque por vossas almas vélaõ, *s* como aquelles que [*d'ellas*] conta ham de dar: peraque com alegria o façam, e naõ gemendo: porque naõ vos [*seria*] isso util.

18 Rogae por nos: porque confiamos, que boa consciencia temos, como aquelles que em tudo honestamente tratar queremos.

19 E tanto mais [*vos*] rogo que [*assi*] o façaes, peraque eu tanto mais presto restituido vos seja.

20 Ora o Deus d'a paz, que pelo sangue d'o Testamento eterno, *t* a o

e Exod. 23: 8. *Deut.* 16: 9. *Prov.* 15: 16. * Ou, *costume.* * Ou, *amor de dinheiro.* *f Phil.* 4: 11. 1. *Tim.* 4: 6. 8. *g Deut.* 31: 6. 8. *Iosué.* 1: 5. 1. *Chr.* 28: 20. *h Ps.* 56: 5. *e* 118: 6. *i Hebr.* 13: 17. * Ou, *Guias*, ou, *Guiadores.* *k Jer.* 29: 8. *Matt.* 24: 4. *Rom.* 16: 17. *Eph.* 4: 14. *e* 5: 6. *Coloss.* 2: 16. 2. *Thess.* 2: 2. 2. *Tim.* 4: 3. 1. *Joã* 4: 1. * Ou, [*'nelles*] *viveraõ*, ou, *endaraõ.*

l Joã. 6: 29. *Rom.* 14: 17. *m Exod.* 29: 14. *Levit.* 4: 21. *e* 6: 30. *e* 16: 27. *Num.* 19: 23. *n Joã.* 19: 18. *o Philip.* 3: 20. *p Oseas*, 14: 3. *q Phil.* 4: 18. *r Phil.* 2: 29. 1. *Thess.* 5: 12. 1. *Tim.* 5: 17. * Ou, *guias*, ou *guiadores.* *s Ezech.* 3: 18. *e* 33: 8.

t a o grande Paſtór d'as ovelhas, noſſo Senhor Jeſu Chriſto d'os mortos a trazer tornou:

21 Eſſe *u* em toda boa obra vos aperfeiçóe, pera ſua vontade fazerdes, obrando em vos o que perante elle he agradavel por Chriſto Jeſu: a o qual ſeja a gloria pera todo ſempre. Amen.

22 Rogovos porém irmaõs, [*que*] a palavra d'eſta amoeſtaçaõ ſuporteis: porque em breve vos eſcreví.

23 Sabei que ja o irmaõ Timotheo ſolto eſtá, com o qual (ſe preſto viér) vos vereí.

24 Saúdae a todos voſſos Paſtores, e a todos os ſanctos. Os de Italia vos ſaúdam.

25 A graça [*ſeja*] com todos vosoutros. Amen.

t Iſay. 40: 11. *Ezech.* 34: 23. *Ioã.* 10: 11. 1. *Pedr.* 5: 4.

u 2. *Cor.* 3: 5. *Phil.* 2: 13.

Eſcrita de Italia a os Hebreos, [*e enviada*] por Timotheo.

Fim d'a Epiſtola d'o Apoſtolo S. Paulo a os Hebreos.

EPISTOLA CATHOLICA, ou, UNIVERSAL DO APOSTOLO S^t. JAGO.

CAPITULO I.

1 Despois d'a inscripçaõ, 2 Exhorta o Apostolo a os fieis e despalhados Judeos de ás tentaçoens de sua fé pela cruz pacientemente suportar; 3 Por amor d'os fruitos que d'ahi procédem. 5 E ensina a os que esta sabedoria naõ tem que a peçaõ pera com Deus, 6 Pois com fé, porquanto d'outra maneira a naõ receberáõ. 9 Consola a os humildes. 10 Amoesta a os ricos pera humildade, por causa d'a inconstoncia d'as riquezas, e d'a vida. 13 Ensina que se alguem para pecado se atenta, isto naõ vem de Deus, mas de sua propria concupiscencia, que o pecado concebe e páre. 17 Que todo bem de Deus descende, e principalmente a regeneraçaõ. 16 Exhorta pera longanimidade, 21 E mansidaõ, 22 E pera naõ somente ouvir, mas taõbem pera a palavra de Deus fazer porquanto d'outra maneira em vaõ se ouve; 23 O que declara com a comparaçaõ de alguem que em o espelho a si mesmo se vé. 26 Ultimamente ensina que o exercicio d'a verdadeira Religiaõ principalmente em refrear de sua lingua, 27 E exercitar d'a caridade, especialmente acerca d'os orfaõs e viuvas, e viver sancto, consiste.

1 * Jacobo servo de Deus e d'o Senhor Jesu Christo, ás doze * tribus *a* que espargidos andaõ, saude.

2 *b* Meus irmaõs, teñde por grande gozo, quando em varias tentaçoẽs cairdes:

3 *c* Sabendo que a prova de vossa fé obra paciencia.

4 Tenha porém a paciencia a obra perfeita, peraque perfeitos e totalmente sinceros sejaes, em nada faltando.

5 *d* E se algum de vosoutros falta de sabedoria tem, a Deus a peça, que a todos liberalmente [*a*] da, e em rosto [*o*] naõ deita: e *e* dada lhe será.

6 Po-

*Ou, Jago.
* Ou, Linhagens.
a Act 8:1. 1.Pedr.1:1.
b Matt. 5:11. Rom. 5:3. 1.Pedr.1:6.
c Rom.5:3. 1.Pedr.1:7.
d Prov.2:3. e Ier.29:12. Matt. 7:7. e 21;22. Marc. 11;24. Joã. 16;24. 1. Joã. 3;22. e 5;14.*

6 Porém peça a em fé, naõ duvidando: porque o que duvida, ſemelhante he á onda d'o mar, que d'o vento he levada, e d'huã á outra parte lançada.

7 Porque naõ penſe o tal homem que couſa alguã d'o Senhor receberá.

8 O homem de dobrado coraçam em todos ſeus caminhos [*he*] inconſtante.

9 Porém o irmaõ * abatido em ſua alteza ſe gloríe.

10 E o rico, em ſeu * abatimento: porque como a flor d'a erva ſe paſſará.

11 *f* Porque com ardór o ſol ſahiu, e a erva ſecou, e ſua flor cahiu, e a fermoſa aparencia de ſeu aſpecto perecéu: aſſi tambem o rico em ſeus caminhos ſe murchará.

12 *g* Bem-aventurado o varaõ que a tentaçaõ ſofre: porque quando provado fór, *h* a coróa d'a vida receberá, aqual *i* o Senhor prometido tem a os que o amaõ.

13 Ninguem, ſendo atentado, diga; De Deus atentado ſou: porque Deus naõ pode ſer atentado d'os males, e [*tampouco*] a ninguem atenta.

14 Porém cadahum atentado he, quando de ſua propria concupiſcencia he atrahido e engodado.

15 Deſpois avendo a concupiſcencia concebido, páre o pecado; e ſendo o pecado conſumãdo, géra a morte.

16 Naõ erreis, irmaõs meus amados.

17 *k* Toda boa dádiva, e todo dom perfeito he d'o alto, que d'o Pae d'as luzes deſcende: *l* em quem mudança naõ ha, nem ſombra de variaçaõ.

18 *m* Segundo ſua [*propria*] vontade nos gerou elle pela palavra d'a verdade: peraque [*como*] primicias de ſuas criaturas foſſemos.

19 Aſſique, meus amados irmaõs, *n* todo homẽ ſeja prompto para ouvir, tardio para fallar, tardio * pera ſe irar.

20 Porque a ira d'o varam naõ obra a juſtiça de Deus.

21 *o* Poloque regeitando toda immundicia e ſuperfluidade de malicia, recebeí com manſidaõ a palavra em [*vos*] enxertada, aqual voſſas almas ſalvar pode.

22 *p* E ſede obradores d'a palavra, e naõ ſomente ouvidores, com falſos diſcurſos vos enganando.

23 *q* Porque ſe alguem d'a palavra he ouvidór, e naõ obradór, ſe-

* Ou, *humilhado.*

* Ou, *Humildade.*

f Iſay 40:6. 1. *Cor* 7 31. *Iacob.* 4:14. 1. *Pedr.* 1: 24.

1. *Ioã.* 2:17.

g Iob 5:17.

h 2. *Tim.* 4: 8. 1. *Pedr.* 5:4. *Apoc* 2:10.

i Matt. 10: 22. *e* 19: 28. 29.

k Prov. 2:6. 1. *Cor.* 4:7.

l Iſay. 14: 27. *e* 46: 10. *Mal.* 3: 9. *Rom.* 11:29.

m 1. *Cor.* 4: 15. *Gal.* 4: 19. 1. *Pedr.* 1: 23.

n Prov. 17: 27. *Eccleſ.* 5:1.

* Ou, *para ira.*

o Rom 13: 12.

Coloſſ. 3: 8. *p Matt.* 7: 21. *Luc.* 11: 28. *Rom.* 2; 13. 1. *Joã.* 3: 7. *q Luc.* 6: 47.

melhante he a o varam que a o eſpelho ſeu roſto natural conſidéra.
24 Porque a ſi meſmo ſe conſiderou, e foy ſe, e logo qûe tal éra ſe esquecéu.
r Matt. 5: 19. 25 r Porém que bem para a perfeita Ley de liberdade aténta, e 'niſſo perſevéra, naõ ſendo ouvidór eſquecediço, ſenaõ fazedór d'a obra: eſte tal [digo], em ſeu feito bem-aventurado ſerá.
ſPſ. 34:14. Jacob. 3:6. 26 ſ Se alguem entre vosoutros religioſo ſér cuida, e ſua lingua naõ refréa, antes ſeu coraçaõ engana, vaã a religiaõ d'o tal he.
1. Pedr. 3: 10. 27 A religiaõ pura e immaculada pera com [noſſo] Deus e Pae, he eſta: A os orfaõs e ás viuvas em ſuas tribulaçoẽs viſitar, [e] immaculado d'o mundo ſe guardar.

Capitulo II.

1 Redargue o Apoſtolo o aceitar d'as peſſoas entre os Chriſtaõs; 2 Naõ quis que o rico ſomente por cauſa de ſuas riquezas e veſtidos precioſos ſe honre, 3 Nem o fiél por cauſa de ſua pobreza e veſtido ſingélo ſe despréze. 5 Prova que iſto naõ he decente, por via d'a dignidade d'os fieis para com Deus, e d'a perverſidade de muitos ricos. 8 E porquanto taõbem batalha com o amor d'o proximo, e a o homem tranſgreſſór d'a Ley faz; 10 Ainda que a todos os outros mandamentos guardaſſe. 13 Declara que os taes naõ tem por eſperar ſenaõ juizo ſem miſericordia. 14 Enſina entaõ, contra os que ſe dizem Chriſtaõs, que a fé que naõ produz obras boas naõ he ſalutifera; 15 Como a caridade naõ he ſincera que ſomente por palavras e naõ por obras ſe moſtra. 17 Viſto que tal fé morta he. 18 E ſe moſtrar naõ pode, 19 E em os Diabos ſe acha. 20 Poloque teſtifica que por ella naõ podemos ſer juſtificados, o que prova com os exemplos de Abraham 25 E de Rachab, 26 E com a comparaçaõ d'o corpo morto que ſem alma há.

1 Meus irmaõs, naõ tenhaes a fé de noſſo Senhor Jeſu Chriſto, [o Senhor] d'a gloriá, a em aceitaçaõ de peſſoas.
a Lev. 19: 15. Deut. 16: 19. Prov. 24: 23. Matt. 22: 16.
2 Porque ſe em voſſo ajuntamento algum homem com anél de ouro 'no dedo, [e] com veſtidos *precioſos entra; e entre tambem algũ pobre * ſingélamente veſtido:
3 E para o que o veſtido precioſo traz atentardes, e lhe diſſerdes: Aſſentate tu aqui honradamente: e a o pobre diſſerdes: Eſtá te tu ali empé; ou, Aſſentate a baixo de meu eſtrado:
4 Por ventura naõ fizeſtes differença em vos meſmos, e juizes de maos penſamentos vos fizeſtes:
5 b Ouvi, meus amados irmaõs, por ventura naõ eſcolhéu Deus

* Ou, reſplandecentes.
* Ou, com veſtido vil.

a os

b Joã. 7: 48. 1. Cor. 1: 26. &c.

a os pobres d'eſte mundo, [*pera*] ricos em fé [*ſerem*], e herdeiros d'o Reyno, que *c* a os que o amaõ promete?

9 Porém vosoutros a o pobre deshonraſtes. Porventura naõ vos * oprimem os ricos com tyrania, e a os tribunaes por vos puxaõ?

7 Porventura naõ blaſphemaõ elles o bom nome que ſobre vosoutros invocado foy?

8 Todavia, ſe, conforme á Eſcritura, cumprirdes a Ley reál: *d* Amarás a teu proximo como a ty meſmo, bem fazeis:

9 Porém ſe [*a aparencia d'a*] peſſoa aceitaes, pecado cometeis; e d'a Ley, como transgreſſores, redarguidos ſois.

10 *e* Porque qualquer que toda a Ley guardar, e em hum [*ſó ponto*] offender, culpado de todos he.

11 Porque aquelle que diſſe: *f* Naõ cometerás adulterio, tambem diſſe: Naõ matarás. Pois ſe tu adulterio naõ cometéres, mas matáres, transgreſſór d'a Ley feito eſtás.

12 Aſſi fallae, e aſſi obrae, como aquelles que pela Ley d'a liberdade julgados aveis de ſér.

13 *g* Porque juizo ſem miſericordia ſobre aquelle [*virá*], que miſericordia naõ fez: e a miſericordia contra o juizo ſe gloría.

14 *h* Meus irmaõs, que aproveita, ſe alguem diſſer que a fé tem, e as obras naõ tiver? por ventura pode o a [*tal*] fé ſalvar?

15 *i* E ſe o irmaõ, ou a irmaã nuos eſtivérem, e falta d'o mantimento quotidiano tivérem:

16 E algum de vos lhes diſſer: Ide em paz, aquentaevos, e fartae vos: e as couſas neceſſarias pera o corpo lhes naõ derdes, que proveito [*lhes*] virá d'ahi?

17 Aſſi tambem a fé, ſe as obras naõ tiver, em ſi meſma morta eſtá.

18 Porém dirá alguem: Tu tens a fé, e eu tenho as obras: moſtra me tua fé * por tuas obras, e eu te moſtrarei minha fé por minhas obras.

19 Tu crés que ha hum ſó Deus: bem fazes; *k* tambem os Demonios o crém, e eſtremécem.

20 Mas, ó homem vaõ, queres tu ſaber que a fé ſem as obras eſtá morta?

21 Por ventura naõ foy Abraham noſſo pae pelas obras juſtificado, *l* quando a ſeu filho Iſaac ſobre o altar offereceéu?

22 Vés tu [*logo*] que a fé com ſuas obras cooperou, e que pelas obras a fé aperfeiçoada foy?

23 E

c Exod. 20: 6.
1. Sam. 2: 30. Prov. 8: 17. Matt 5: 3.
* Ou, violentaõ.
d Lev. 19: 18. Matt. 22: 39. Marc. 12: 31. Rom. 13: 9. Gal. 5: 14. Eph. 5: 2. 1. Theſſ. 4: 9.
e Deut. 27: 26. Gal. 3: 10.
f Exod. 20: 14. Matt 5 27. Matt 5: 19.
g Matt. 6: 15. *e* 18: 35. Marc. 11: 25. Luc. 16: 25.
h Matt. 7: 26. Jacob. 1: 23.
i Luc. 3: 11. 1. Ioã 3: 17.
* Ou, ſem tuas obras.
k Marc. 1: 24.
l Gen. 22: 10.

m Gen. 15:6. *Rom.* 4: 3. *Gal.* 3: 6. * Ou, *Imputado á justiça.* *n Iosué* 2 1. e 6: 23. *Hebr.* 11: 31.

23 E a Escritura se cumpriu a qual diz, *m* E créu Abraham á Deus, e foylhe * contado por justiça, e amigo de Deus chamado foy.

24 Vedes logo agora que o homem he justificado pelas obras, e naõ somente pela fé?

25 E semelhantemente *n* Rachab a solteira, por ventura naõ foy tambem justificada pelas obras, quando a os mensageiros recolhéu, e por outro caminho os despediu?

26 Porque assi como o corpo sem o espirito morto está, assi tambem a fé sem as obras está morta.

CAPITULO III.

1 Redargue o Apostolo taõbem a os que como Mestres a outros facilmente reprendem, fazendo elles mesmos muytas vezes perversamente. 2 Ensina que o que a sua lingua refrear pode, taõbem a todos os outros membros bem governar pode. 3 Como os cavallos com freyo. 4 E as naos com leme se governaõ. 5 Mas se a lingua naõ se refréa, que entonces he como fogo, o qual ainda que muy pequeno, toda via grande bosque encender pode. 7 Que o refrear d'a lingua muyto mais difficil he, que o amansar de qualquer besta fera e que a lingua desrefreáda causadóra de muytos males he. 9 Que naõ he conveniente, que com huã e mesma lingua a Deus bendizemos e a o proximo maldizemos. 11 Como a fonte naõ deita juntamente agoa sálgada e doce, nem a arvore fruitos diversos. 13 Despois amoesta pera mansidaõ e pera depór a enveja e contenda. 15 E descreve a natureza e propriedade d'a terrena e celestial sabedoria. 18 Como taõbem o fruito que por ellas se alcança.

a Matt. 23: 8 *b Matt.* 7: 1. *Luc.* 6: 37. * Ou *juizo.* *c Pſ.* 34: 14. *Iacob.* 1: 26.

1 *a* Meus irmaõs, naõ sejaes muytos mestres, *b* sabendo que tanto mayor * condenaçaõ recebéremos.

2 Porque todos em muytas cousas tropeçamos. *c* Se alguem em palavra naõ tropéça, o tal varam perfeito [*he*], poderoso para tambem todo o corpo refrear.

3 Vedes aqui nosoutros a os cavalos freyos 'nas bocas pómos, peraque nos obedéçaõ, [*assi*] todo seu corpo viramos.

* Ou, *pilotéa.* *d Prov.* 12: 18. *e* 15: 2. * Ou, *monte de lenha.*

4 Vedes aqui tambem as naos, sendo tam grandes, e de impetuosos ventos levadas, [*com tudo*] com hum bem pequeno leme se viraõ para onde quer que a vontade quiser d'aquelle que as * governa.

5 *d* Assi tambem a lingoa he hum [*bem*] pequeno membro, e de grandes cousas se glorìa. Vedes aqui hum pequeno fogo quam grande * bosque encende.

6 A lingoa tambem he hum fogo, hum mundo de iniquidade: aſſi eſtá a lingoa entre noſſos membros poſta, e todo o corpo contamina, e inflama * a roda [*de noſſa*] nacença, e [*até*] d'o inferno ſe inflama.

* Ou, *a carreira de noſſa vida.*

7 Porque toda a natureza, aſſi de beſtas feras como de aves, aſſi de reptiles como de animaes d'o mar, ſe amanſa, e pela natureza humana amanſada foy:

8 Mas nenhum homem a lingoa amanſar pode. Hum mal que ſe naõ pode refrear: cheya de peçonha mortal.

9 Com ella a [*noſſo*] Deus e Pae bendizemos, e com ella a os homens, *e* feitos a ſemelhança de Deus, maldizemos.

e Gen. 1: 27.

10 De huã meſma boca procéde bendiçaõ, e maldiçaõ. Meus irmaõs, naõ convem que iſto aſſi ſe fáça.

11 Por ventura deita alguã fonte por hum meſmo manancial o doce, e o amargoſo?

12 Meus irmaõs, pode tambem a figueira azeitonas, ou a videira figos produzir? Aſſi [*tambem*] nenhuã fonte agoa ſalgada, e doce produzir [*pode*]?

13 Quem he ſabio e entendido entre vosoutros? *f* Por [*ſeu*] bom trato ſuas obras em manſidam de ſabedoria moſtre.

f Eph. 5: 8.

14 *g* Porém ſe enveja amarga, e contenda em voſſo coraçaõ tendes, naõ vos glorieis nem contra a verdade mintaes.

g Rom. 13: 13.

15 *h* Naõ he eſta a ſabedoria que d'o alto decende; ſenaõ terréna, animal, e diabolica.

h 1. *Cor.* 2: 6. 7.

16 *i* Porque aonde ha enveja e contenda, ahi ha perturbaçaõ, e * toda obra perverſa.

i 1. *Cor.* 3: 3. *Gal.* 5: 20.

17 Mas a ſabedoria que he d'o alto, primeiramente he pura, deſpois pacifica, moderada, tractavel, cheya de miſericordia, e de bons fruitos, parcialmente naõ julgando, e naõ fingida.

* Ou, *todo mao trato.*

18 Ora o fruito de juſtiça ſe ſeméa em paz, pera os que * paz exercitaõ.

* Ou, *a paz fazem.*

CAPITULO IV

1 Relata o Apostolo os remedios contra os pecados precedentes, e amoesta os que as concupiscencias carnaes, sendo a origem d'elles, deponhaõ, apontando pera este fim os pernicioſos fruitos d'ellas, como saõ contendas. 2 Embaraço que naõ recébem o que deſejaõ e pedem, 4 E inimizade contra Deus. 5 O que com as Escrituras prova. 7 Exhortando que ſe a Deus ſugeitem, e a o Diabo reſiſtaõ. 8 Ajunta a iſſo huã fervoroſa amoeſtaçaõ para converſaõ, que com ſuas partes deſcreve. 11 E principalmente pera naõ julgar a ſeu proximo, porquanto iſto a ſó Deus compéte. 13 Redargue os taõbem que em ſeus negocios que começaõ naõ conſidéraõ a providencia de Deus, nem a fraqueza d'a vida. 17 E conclue que o que ſabe o que fazer deve, e iſſo naõ faz, mas gravemente peca.

1 D'onde guerras e pelejas entre vosoutros [*vem*]? Porventura naõ [*vem*] d'aqui, [*a ſaber*] de voſſos deleites, [a] que em vos-
[a] *Rom.* 7:23. *1. Pedr.* 2:11. ſos membros guerréam?

2 Cobiçaes, e * nada tendes: ſois envejoſos e * cobiçoſos, e alcançar naõ podeis: combateis e guerreaes, e nada tendes, porque naõ pedis.

* Ou, *naõ.*
* Ou, *emuladores.*

3 Pedis, e naõ recebeis: [b] porque mal pedis, pera em voſſos deleites gaſtardes.

[b] *Matt.* 20:22.

4 Adulteros, e adulteras, naõ ſabeis vos que a amizade d'o mundo, he inimizade contra Deus? Por tanto qualquer que d'o mundo amigo ſér quiſer, por inimigo de Deus ſe conſtitúe.

Rom. 8:26. [c] *Ioã.* 15:19. *Gal.* 1:10. *1. Ioã.* 2:15.

5 Ou cuidaes vos que a Eſcritura em vaõ diz: [d] Porventura deſejo de enveja tem o Eſpirito que em nos habita?

[d] *Num.* 11:29.

6 Antes [*ainda*] dá mayor graça. Portanto diz [*a Eſcritura*]: [e] Deus reſiſte a os ſoberbos, porém d'a graça a os humildes.

[e] *Prov.* 3:34. *1 Pedr* 5:5.

7 Sugeitaevos pois a Deus: [f] reſiſti a o diabo, e fugirá de vosoutros.

[f] *Eph.* 4:27. *1. Pedr* 5:9.

8 Chegaevos a Deus, e elle ſe chegará a vosoutros. [g] Alimpae as maõs pecadores: e vos dobrados de coraçam, purificae os coraçoẽs.

[g] *Iſay.* 1:15.

9 [h] * Senti voſſas miſerias, e lamentae e chorae: voſſo riſo ſe converta em pranto, e [*voſſo*] gozo em triſteza.

* Ou, *Tende vos por miſeraveis.*

10 [i] Humilhaevos perante d'o Senhor, e elle vos exalçará.

[h] *Matt.* 5:4. [i] *Iob.* 22:19. *Prov.* 29:23.

11 Irmaõs, naõ falleis mal huns d'os outros. Quem de [*ſeu*] irmaõ mal falla, e a ſeu irmaõ julga, d'a Ley mal falla, e á Ley julga. E ſe tu a Ley julgas, ja naõ es fazedór d'a Ley, ſenaõ juiz.

12 Hum

Matt. 23:12. *Luc.* 14:11. *e* 18:14. *1. Pedr.* 5:6.

12 Hum ſó Legiſladór ha, que ſalvar e deſtruir pode. *k* Porém quem es tu que a outro julgas?

13 Ea pois agora vos, os que dizeis: *l* Hoje, ou a manhaã, a huã tal cidade irémos, e lá hum anno paſſarémos, e contratarémos, e ganharémos:

14 Vos, [*digo*] que naõ ſabeis o que a manhaã [*acontecerá*]: *m* Porque, que he voſſa vida? Pois hum vapór he, que por hũ pouco aparéce, e deſpois ſe eſvaéce.

15 Em lugar que dizer devieis: *n* Se o Senhor quiſer, e vivermos, iſto ou aquillo farémos.

16 Mas agora em voſſas * preſunçoẽs vos gloriaes: toda a tal gloriaçaõ he malína.

17 *o* Aſſi que aquelle, que fazer o bem ſabe, e naõ [*o*] fáz, * pecado cométe.

k *Rom.* 14: 4.
l *Luc.* 12: 18.
m *Iſay.* 40: 6. 1. *Cor.* 7: 31. *Iacob.* 1: 10. 1. *Pedr.* 1: 24. 1 *Ioã.* 2: 17.
n *Act.* 18: 21. 1. *Cor.* 4: 19. *Hebr.* 6: 3.

* Ou, *ſoberbias*, ou, *arrogancias*. *o* *Luc.* 12: 47. * Ou, *para o tal lhe he pecádo*, ou, *péca*.

CAPITULO V

1 Adianta o Apoſtolo 'nas exhortaçoens para vivenda Chriſtaã e aponta as miſerias que ſobre os ricos vém. 4 A ſaber. ſobre os que a os pobres de ſeu jornal fruſtraõ. 5 E d'as riquezas abuſaõ pera deleites, 6 E a os pios oprímem. 7 Amoeſta a os oprimidos pera paciencia longanime, com a vinda de Chriſto, e com os exemplos d'hum lavradór. 10 E d'os Prophetas e eſpecialmente de Job. 12 Amoeſta os de deixar o leve jurar. 13 Enſina como nos avémos nos de aver, aſſi 'na proſperidade, como 'na adverſidade. 14 Como taõbem o que os doentes fazer devem, e o que nos lhes fazer devémos, principalmente untando os e orando por elles. 17 Moſtrando com o exemplo de Elias quam efficáz a oraçaõ d'os fieis he. 19 E ultimamente amoeſta de a os deſencaminhados converter, e a o verdadeiro caminho levar. 20 E enſina quam excellente obra iſto ſeja.

1 *a* Ea pois agora, vos ricos, chorae e * pranteae por voſſas miſerias, que ſobre vos haõ de vir.

2 Voſſas riquezas eſtám apodrecidas, e voſſos veſtidos comidos d'a traça eſtám:

3 Voſſo ouro e prata eſtá ferrugento: e ſua ferrúgem em teſtimunho vos ſerá, e voſſa carne com fogo comerá: *b* pera os ultimos dias entheſouraſtes.

a *Prov.* 11: 8. *Amos.* 6: 1. *Luc.* 6: 24. 1. *Tim.* 6: 9.

* Ou, *Uivae*.

b *Matt.* 6: 19. *Rom.* 2: 5.

c Levit. 19: 13. Deut. 24: 14. * Ou, d'os exercitos.

4 Vedesaqui c o jornal d'os trabalhadores, que voſſas terras ſegáraõ, [e] por vos ſe [lhes] diminuiu, clama: e os clamores d'os que [as] ſegáraõ em os ouvidos d'o Senhor * Sabaoth entráram.

d Job, 21: 13. Luc. 16: 19. 25.

5 d Delicioſamente ſobre a terra viveſtes, e vos deleitaſtes: voſſos coraçoens como em dia de matança cevaſtes.

6 A o juſto condenaſtes [e] mataſtes: [e] elle vos naõ * reſiſtiu.

7 Sede pois, irmaõs, pacientes até á vinda d'o Senhor. Eis aqui o lavradór o fruito precioſo d'a terra eſpéra, aguardando o com paciencia, até que a chuva temporaã e ſoródea recéba.

* Ou, reſiſte.

8 Vos tambem pacientes ſede, [e] voſſos coraçoẽs esforçae: porque ja a vinda d'o Senhor chegando vem.

9 Irmaõs, naõ ſuspireis huns contra os outros, peraque condẽnados naõ ſejaes. Eis que o Juiz á porta eſtá.

10 Meus irmaõs, tomae por exemplo de affliçaõ e de paciencia a os Prophetas, que [em] nome d'o Senhor falláraõ.

e Matt. 5: 11. f Iob. 1: 21. 22. g Num. 14: 18. Pſ. 103: 8.

11 Vedes aqui e por bem-aventurados temos a os que ſofrem. Bem f a tolerancia de Job ouviſtes, e o fim d'o Senhor viſtes; g que muy miſericordioſo e piedoſo o Senhor he.

h Matt. 5: 34. 2. Cor. 1117. 18.

12 Porém ſobre tudo, irmaõs meus, h naõ jureis pelo Ceo, nem pela terra, nem qualquer outro juramento: mas voſſo ſi, ſeja ſi, e [voſſo] naõ, naõ: peraque em * condẽnaçaõ naõ cayaes.

i Pſalmodíe.

13 Eſtá alguem entre vosoutros affligido? Ore: eſtá alguem contente? * i Pſalmodíe.

* Ou, Juizo.

14 Eſtá entre vosoutros alguem doente? A ſi a os Anciaõs d'a Igreja chame, e * ſobre elle orem, k ungindo o com azeite em o nome d'o Senhor.

*Ou, Pſalmos cante. i Eph. 5: 19. Coloſſ. 3: 16.

15 E a oraçaõ de fé a o doente ſalvará, e o Senhor o levantará: e ſe ouver cometido pecados, perdoados lhe ſeráõ.

16 Confeſſae [voſſas] culpas huns a os outros, e huns polos outros orae, peraque ſareis. Muyto pode a oraçaõ efficaz d'o juſto.

* Ou, Por elle. k Marc. 6: 13. l 1. Reys. 17: 1. Luc. 4: 25.

17 l Homem era Elias * [ſugeito] ás meſmas paixoẽs que nos, e orando, pediu que naõ choveſſe: e ſobre a terra por tres annos e ſeis meſes naõ chovéu.

18 m E outra vez orou, e o Ceo chuva déu, e a terra ſeu fruito produziu.

* Ou, de ſemelhantes paixoẽs.

19 Irmaõs, n ſe alguem entre vosoutros d'a verdade errado tem, e alguem o converter:

20 Saeba [o tal] que aquelle que a hum pecadór d'o erro de ſeu cami-

m 1. Reys, 18: 45. n Matt. 18: 15.

caminho converter, d'a morte huã alma ſalvará, *o* e multidaõ de pecados cubrirá. *o Prov. 10: 12. 1. Pedr. 4: 8.*

Fim d'a Epiſtola d'o Apoſtolo St. Jago.

PRIMEIRA EPISTOLA CATHOLICA, ou, UNIVERSAL DO APOSTOLO S. PEDRO.

CAPITULO I.

1 Deſpois d'o titulo d'a carta, 3 Agradéce o Apoſtolo a Deus que pera a herança incorruptivel nos regenerou. 5 Como tambem que pela fé para ſalvaçaõ nos guarda, 6 E 'no meyo d'as tentaçoens alégra. 8 Polo que taõbem com gozo o amamos ainda que o naõ vemos. 10 Teſtifica entaõ que a doutrina d'eſta graça naõ he nova nem vil, mas que o Eſpirito de Chriſto pelos Prophetas antigos d'ella prophetizou, 12 E os Anjos de 'nella vér deſejaõ. 13 Propoëm despois diverſas amoeſtaçoens, ſobre tudo pera firme eſperança 'neſta graça, 14 Pera ſanctidade, 17 E depoſiçaõ de toda vaã converſaçaõ, d'a qual pelo ſangue de Chriſto livrados ſomos. 20 Enſina que Deus a Chriſto pera eſte officio Mediatorio desd'abeterno bem elegéu, mas que agora por amor de nosoutros manifeſtado foy. 22 Tira d'ahi outra vez huã amoeſtaçaõ pera mutua caridade fraternal, 23 Porquanto pela incorruptivel ſemente d'o Euangelho para iſſo regenerados ſomos.

1 Pedro Apoſtolo de Jeſu Chriſto, a os eſtrangeiros *a* em Ponto, Galacia, Cappadocia, Aſia, e Bythinia espargidos: *a Iacob. 1: 1.*
2 Eleitos ſegundo a preſciencia de Deus Pae, em ſanctificaçaõ de Eſpirito, para a obediencia e *b* aſperſam d'o ſangue de Jeſu Chriſto: *c* Graça e paz vos ſeja *d* multiplicada. *b Hebr. 12: 24. c Rom. 1: 7. 1. Cor. 1: 3.*

3 *e* Ben-

Gal. 1: 3. Eph. 1: 2. d 2. Pedr. 1: 2. Jud. vers 2.

e 2. *Cor.* 1: 3. *Eph.* 1: 3.
3 *e* Bendito seja o Deus e Pae de nosso Senhor Jesu Christo, *f* o qual segundo sua grande misericordia para huã viva esperança, nos regenerou, *g* pela resurreiçaõ de Jesu Christo d'entre os mortos:

f Rom. 6: 23.
Iacob. 1: 18.
g 1. *Cor.* 15: 20.
4 Pera a herança incorruptivel, e incontaminavel, e que murchar se naõ pode, *h* guardada em os Ceos pera vosoutros.

h Coloss. 1: 5.
5 Que pela fé em a virtude de Deus guardados estaes, pera a salvaçaõ, ja prestes pera em o ultimo tempo se revelar.

i Rom. 5: 3 *Iacob.* 1: 2 2. *Tim.* 1: 12.
6 *i* Em que vosoutros vos alegraes, *k* estando por agora (se he que assi importa) por hum pouco contristados com varias tentaçoẽs:
7 *l* Peraque a prova de vossa fé, muyto mais preciosa que o ouro que perece, e pelo fogo he provado, se ache em louvor, e honra, e gloria, 'na revelaçaõ de Jesu Christo.

k Hebr. 10. 37. 1. *Pedr.* 5: 10.
8 *m* A o qual naõ o avendo visto, o amaes; em o qual, naõ o vendo agora, porém crendo, com gozo ineffabil e glorioso vos alegraes.

l Isay. 48: 10.
9 Alcançando o fim de vossa fé, [*a saber*] a salvaçaõ d'as almas.

1. *Cor.* 3: 13. *Iacob.* 1: 3. 1. *Pedr.* 1: 12.
10 [*Acerca*] d'a qual salvaçaõ *n* inquiriraõ e esquadrinharaõ os Prophetas, que d'a graça que [*dada*] vos [*foy*], profetizaraõ.

m Joã. 20: 29.
11 *o* Esquadrinhando quando, ou em qual tempo, o Espirito de Christo, que 'nelles estava, significasse e d'antes testificasse *p* as * affliçoẽs [*que*] a Christo [*aviaõ de vir*], e as glorias que [*se lhe aviaõ de seguir*].

n Gen. 49: 10.
12 A os quaes revelado foy, que naõ para si mesmos, senaõ pera nosoutros, administravaõ estas cousas, que agora denunciadas vos foraõ pelos que, *q* pelo Espirito sancto d'o Ceo enviado, o Euangelho vos pregaraõ: *r* para as quaes cousas, até o mais interior, os Anjos olhar desejam.

Dan. 2: 44. *Aggeo.* 2: 8. *Zach.* 6: 12.
o Dan. 9: 24.
p Ps. 22: 7. *Isay.* 53: 3
13 *s* Portanto cingindo os lombos de vosso entendimento, [*e*] sobrios, esperae inteiramente 'na graça, que 'na revelaçaõ de Jesu Christo se vos offereceu.

* Gr. *paixoẽs.*
q Act. 2: 4.
r Eph. 3: 10.
14 Como filhos obedientes, naõ vos conformando com as concupiscencias, que d'antes em vossa ignorancia avia.

s Luc. 12: 35. *Eph.* 6: 14.
15 Mas como aquelle que vos chamou, sancto he, *t* sede vos outros tambem sanctos em toda [*vóssa*] vivenda.

t Luc. 1: 75.
u Lev. 11: 44. 45.
16 Porquanto escrito está: *u* Sede sanctos, porque eu sou sancto.

17 E

e 19: 2. *e* 20: 7.

17 E ſe por Pae invocaes a aquelle x que, ſem aceitaçaõ de peſſoas, ſegundo a obra de cadahum julga; em temor * andae o tempo de voſſa habitaçaõ:

18 y Sabendo que de voſſa vaã vivenda, que * por tradiçaõ d'os paes recebeſtes, reſgatados foſtes, naõ com couſas corruptiveis, [como, com] prata ou [com] ouro:

19 Senaõ z com o precioſo ſangue de Chriſto, como de hum immaculado e incontaminado cordeiro:

20 O qual bem a ja d'antes conhecido foy desd'antes d'a fundaçaõ d'o mundo, porém 'neſtes ultimos tempos manifeſto por amor de vosoutros:

21 Que por elle crédes em Deus, o qual d'os mortos o reſuscitou, e b gloria lhe deu, peraque voſſa fé e eſperança em Deus eſtiveſſe.

22 [Portanto] purificando pelo Eſpirito voſſas almas em a obediencia d'a verdade, c para caridade fraternal naõ fingida; amae vos ardentemente huns a os outros de hum puro coraçaõ:

23 d Sendo ja regenerados, naõ de e ſemente corruptivel, ſenaõ incorruptivel, pela viva palavra de Deus, e que para ſempre permanece.

24 f Porque toda carne he como a erva, e toda a gloria d'o homem como a flór d'a erva. Secouſe a erva, e ſua flór cahiu:

25 Mas a palavra d'o Senhor permanéce para ſempre: e eſta he a palavra que entre vos Euangelizada foy.

x *Deut.* 10: 17. 2. *Chr.* 19: 7. *Iob.* 34: 19. *Act.* 10: 34. *Rom.* 2: 11. *Gal* 2: 6. *Eph.* 6: 9. *Coloſſ.* 3: 25.

* Ou, *tratae.*

y 1. *Cor.* 6: 20. e 7: 23.

* Ou, *d'os Paes entregue vos foy.*

z *Act.* 20: 28. *Hebr.* 9: 12. *Apoc.* 1: 5.

a *Rom.* 16: 25. *Eph.* 1: 9. e 3: 9.

Coloſſ. 1: 26. 2. *Tim.* 1: 9. *Tit.* 1: 2. b *Act.* 2: 33. *Phil.* 2: 9. c *Rom.* 12: 10. *Epheſ.* 4: 3. *Hebr.* 13: 1. 1. *Pedr.* 2: 17. d *Jacob.* 1: 18. e 1. *Joã.* 3: 9. f *Iſay.* 40: 6. 1. *Cor.* 7: 31. *Jacob.* 1: 10. e 4: 14. 1. *Joã.* 2: 17.

CAPITULO II.

1 *Amoesta os ainda o Apostolo pera deposiçaõ de diversos vicios,* 2 *E pera desejo d'o leite d'a palavra de Deus que sem engano he, pera 'no bem crecer* 3 *E a benignidade de Deus gostar.* 4 *Exhorta os despois que, como pedras vivas em Christo pera casa e sacerdocio espiritual edificados sejaõ;* 6 *Visto que Christo em pedra d'a esquina de Deus posto he, preciosa pera os fieis, mas tropeço pera os desobedientes.* 9 *Testifica que elles agora essa geraçaõ eleita e povo de Deus saõ, d'os quaes misericordia tem.* 11 *Polo que os amoesta pera conversaçaõ sancta, pera por ella a Deus glorificar.* 13 *Como taõbem pera obediencia a os superiores.* 18 *E os servos pera a de seus Senhores, aindaque riguroſos.* 21 *Propoëm lhes pera este fim a paixaõ e paciencia de Christo,* 24 *E consola os com os fruitos d'esta paixaõ, como a causa de sua conversaõ d'elles.*

a *Matt.* 18: 1 3. *Rom.* 6: 4. 1. *Cor.* 14: 20. *Eph.* 4: 23. *Coloss.* 3: 8. *Hebr.* 12: 1.

a Deixando pois toda malicia, e todo engano, e fingimentos, e envejas, e todas murmuraçoẽs,

2 Desejae affectuosamente, como meninos novamente nacidos, o leite racional, * naõ falsificado, peraque por elle crecendo vades:

3 Se porém ja *b* gostastes que o Senhor benigno he.

4 *c* A o qual chegandovos, [*como a*] huã pedra viva, d'os homens em verdade reprovada, porém para com Deus eleita [*e*] preciosa:

* Ou *incorrupto*, ou, *sem engano.*

b *Ps.* 34: 9. c *Eph.* 2. 20. d *Hebr.* 3: 6. e *Apoc* 1: 6. f *Rom.* 12: 1. *Hebr.* 12: 28. e 13: 15. 16. g *Isay.* 28: 16. * Ou, *houroſa.* * Ou, *incredulos.* h *Ps.* 118: 22.

5 Tambem como pedras vivas, *d* [*por*] casa espiritual e *e* sancto Sacerdocio vos edificae, pera *f* sacrificios espirituaes, a Deus agradaveis por Jesu Christo, offerecer.

6 Poloque tambem 'na Escritura se contem: *g* Eis que em Siaõ a principal pedra d'a esquina, eleita, [*e*] preciosa ponho: e, Quem 'nella crér confundido naõ será.

7 Assique para vos os que credes * preciosa [*vos*] hé: mas para os * rebeldes [*se diz*]: *h* A pedra que os edificadores reprováraõ essa por cabeça d'a esquina feita foy, e por *i* pedra de tropeço, e por penha de escandalo:

8 [*A saber*] para aquelles que em a palavra tropéçaõ, rebeldes sendo, pera o que tambem * ordenados fóraõ.

9 *k* Mas vosoutros a geraçaõ eleita, *l* o Sacerdocio Reál, a gente sancta, [*e*] o povo acquirido sois: peraque as virtudes denuncieis d'aquelle que d'as trevas pera sua maravilhosa luz vos chamou:

10 *m* Vos

Matt. 21: 42. *Act.* 4: 11. *i Isay.* 8: 14. *Rom.* 9: 33. * Ou, *postos.* *k Exod.* 19: 5. *Deut.* 7: 6. *e* 14: 2. *e* 26; 18. *Eph.* 1; 14. *l Apoc.* 1: 6. *e* 5; 10.

10 *m* Vos, que d'antes povo naõ éreis, mas agora o povo de Deus ſois: que [*d'antes*] miſericordia naõ alcançareis, mas agora miſericordia alcançaſtes.

11 Amados, como a peregrinos e foraſteiros [*vos*] amoëſto, *n* que vos abſtenhaes d'as concupiſcencias carnaes, que contra a alma milítam.

12 *o* Voſſa vivenda entre as Gentes honeſta tendo: *p* peraque em o que de vos, como de malfeitores, mal fallam, *q* a Deus, pelas boas obras que em vos virem, *r* 'no dia d'a viſitaçaõ glorifiquem.

13 *ſ* Portanto ſugeitaevos a toda ordenaçaõ humana por amor d'o Senhor: ſeja a o Rey, como a Superiór:

14 Seja a os Governadores, como a os que d'elle ſam enviados, para caſtigo em verdade d'os malfeitores, mas [*pera*] louvor d'os que bem fazem.

15 Porque aſſi he a vontade de Deus, *t* que bem fazendo, a boca á ignorancia de homens loucos tapeis:

16 *u* Como libertos, e naõ como tendo a liberdade por cubertura de malicia, ſenaõ como ſervos de Deus.

17 *x* Honrae a todos: *y* amae a fraternidade: temei a Deus: *z* honrae a o Rey.

18 *a* Vosoutros ſervos, ſugeitaevos com todo temor a [*voſſos*] Senhores, naõ ſomente a os bons e * humanos, mas tambem a os riguroſos.

19 *b* Porque * couſa agradavel he, ſe alguem, por cauſa d'a conſciencia pera com Deus, moleſtias ſofre, injuſtamente padecendo.

20 Porque, que louvor he, ſe pecando, abofeteados ſois, e o ſofreis? *c* Mas ſe fazendo bem, affligidos ſois, e * ó ſofreis; iſſo he a Deus agradavel.

21 Porque pera iſto ſois chamados, pois tambem Chriſto por nos padecéu, *d* deixandonos exemplo, peraque ſuas piſadas ſigaes.

22 *e* O qual naõ cometéu pecado, nem engano em ſua boca ſe achou.

23 *f* O qual quando o injuriavaõ, naõ tornava a injuriar: e quando padecia, naõ ameaçava: mas a aquelle que juſtamente julga: ſe remetía.

24 *g* O qual meſmo noſſos pecados em ſeu corpo ſobre o madeiro

m Oſeas, 1: 10. *e* 2: 22. *Rom.* 9: 26.
n Rom. 13: 14. *Gal.* 5: 16.
o Rom. 12: 2. *Cor.* 8: 21. *Phil.* 2: 15.
p Tit. 3: 8. 1. *Pedr.* 3: 16.
q Matt. 5: 16.
r Luc. 1: 68. *e* 19: 44.
ſ Rom. 13: 1. *Tit.* 3: 1.
t Tit. 2: 8.
u Ioã. 8: 32. *Rom.* 6: 18. *Gal.* 5: 1,
x Rom. 12: 10. 1. *Pedr.* 5: 5.
y Rom. 12: 10. *Eph.* 4: 3.
Hebr. 13: 1. 1. *Pedr.* 1: 22.
z Matt. 22: 21.
a Eph 6: 5. *Coloſſ.* 3: 22. 1. *Tim.* 6: 1. *Tit.* 2. 9
* Ou, *affaveis*, ou, *moderados*.

* Ou, *iſto graça he* *b Matt.* 5: 10. *c* 1. *Pedr.* 3: 14. *e* 4: 14. * Ou, *padéceis*.
d Joã. 13: 15. *Phil.* 2: 5. 1 *Joã* 2: 6. *e Iſay.* 53: 9 2. *Cor.* 5: 21. 1. *Ioã.* 3: 5.
f Matt. 27: 39. *Joã.* 8: 48. 49. *g Iſay.* 53: 4. *Matt.* 8: 17.

b *Rom.* 6 : 11. levou: *b* peraque mortos para os pecados, para a juſtiça vivamos: por cuja ferida ſaráſtes.

i *Iſay.* 53 : 6. *Ezech.* 34 : 6. *Luc.* 15 : 4. 25 Porque *i* como ovelhas desgarradas éreis: mas agora [*já*] convertidos eſtáes a o Paſtor e * Biſpo de voſſas almas.

*Ou, *Vêdor.*

CAPITULO III.

1 Amoeſta Pedro as mulheres pera obediencia a ſeus maridos. 3 E enfeite naõ d'o homem exteriór mas d'o interiór. 5 Poloque lhes propoëm os exemplos d'as matronas ſanctas d'o Velho Teſtamento, eſpecialmente de Sara. 7 Amoeſta taõbem a os maridos que diſcretamente com ſuas mulheres habitem. 8 Torna ſe despois a as amoeſtaçoens pera mutua caridade. 9 E principalmente pera tolerancia e paz, com promeſſa d'a benção de Deus d'o Pſalmo XXXIV. *13 Moſtra que temer naõ devem quando ſem culpa padécem, e que ſempre pera dá razaõ d'a eſperança que 'nelles ha aparelhados eſtár devem. 18 Propoëm lhes o exemplo d'a paixaõ de Chriſto e de ſua ſahida d'ella. 19 Como taõbem o exemplo contrario d'os caſtigos, d'a desobediencia d'o primeiro mundo em os Dias de Noë, e d'a livraçaõ de Noë pela arca d'a agoa, quando com paciencia a eſperára: 21 Cujo correspondente exemplar agora o bautismo he, que nos encaminha á reſurreiçaõ e gloria de Chriſto.*

a *Gen.* 3 : 16. *1. Cor.* 14 : 34. *Eph.* 5 : 22. *Coloſſ.* 3 : 18. *Tit.* 2 : 5. 1 *a* Semelhantemente [*vos*] mulheres, [*ſede*] ſugeitas a voſſos proprios maridos: peraque tambem ſe alguns a palavra naõ obedécem, pelo trato d'as mulheres, ſem palavra, ganhados ſejam,

2 Voſſo caſto trato em temor conſiderando.

b *1. Tim.* 2 : 9. *Tit.* 2 : 3. 3 *b* O enfeite d'as quaes ſeja, naõ o exteriór, em encreſpamento de cabellos, ou atávio de ouro, ou compoſtura de veſtidos:

4 Senaõ o homem encuberto d'o coraçaõ, em o incorruptivel [*enfeite*] de hum eſpirito manſo e quieto: que precioſo diante de Deus he.

5 Porque aſſi ſe enfeitávaõ tambem antigamente as ſanctas mulheres, que em Deus esperavam, e a ſeus proprios maridos ſugeitas éraõ:

c *Gen.* 18 : 12. 6 *c* Como Sara obedecía a Abraham, chamandolhe Senhor; d'a qual vosoutras filhas feitas ſois, bem fazendo, e nenhum eſpanto temendo.

d *Eph.* 5 : 25. *&c.* *Coloſſ.* 3 : 19. 7 Semelhantemente vos maridos, *d* habitae com [*ellas*] com entendimento, dando honra á mulher, como â vaſo mais fraco, como aquelles que juntamente [*com ellas*] herdeiros d'a graça d'a vida ſois: peraque voſſas oraçoẽs impedidas naõ ſejaõ.

8 E finalmente, *e* ſede todos * de hum meſmo conſentimento, compaſſivos, amando a os irmaõs, entranhavelmente miſericordioſos, [*e*] affaveis:

9 *f* Naõ tornando mal por mal, ou injuria por injuria: antes, a o contrario, bendizendo: ſabendo que a iſto chamados ſois, *g* peraque bendiçaõ em herança alcanceis:

10 *h* Porque quem a vida amar quér, e os dias bons vér, ſua lingoa de mal refréye, e ſeus beiços, que engano naõ fallem.

11 *i* Aparte ſe d'o mal, e faça o bem: buſque a paz, e ſiga a.

12 Porque os olhos d'o Senhor ſobre os juſtos eſtáõ, e ſeus ouvidos a ſuas oraçoẽs [*atentos*]: mas o roſto d'o Senhor he contra os que males fazem.

13 E qual he aquelle que mal vos fará; ſe imitadores d'o bem fordes?

14 *k* Mas ſe tambem por amor d'a juſtiça padecerdes, bem-aventurados ſois: *l* e por temor d'elles naõ temaes, nem vos turbeis:

15 *m* Antes a o Senhor Deus em voſſos coraçoẽs ſanctificae: *n* e ſempre aparelhados eſtae, pera com manſidaõ e temor reſponder à cada qual que razaõ vos pedir d'a eſperança que em vos há.

16 Tendo huã boa conſciencia, *o* peraque em o que de vos, como de malfeitores, fallaõ mal, confundidos fiquem osque de voſſo bom trato em Chriſto blasfémaõ.

17 Porque melhor he que fazendo bem (ſe a vontade de Deus [*aſſi*] o quer) d'o que fazendo mal, padeçaes.

18 *p* Porque tambem Chriſto huã vez polos pecados padecéu, o juſto polos injuſtos: peraque a Deus nos levaſſe, mortificado em verdade 'na carne, porem vivificado pelo Eſpirito:

19 'No qual tambem indo, a os eſpiritos *q* em priſam [*poſtos*] prégou.

20 *r* Os quaes antigamente rebeldes foraõ, *f* quando a longanimidade de Deus huã vez em os dias de Noë aguardava, aparelhandoſe a Arca: em a qual poucas, *t* (iſto he oito) almas, pela agoa ſe ſalváraõ.

21 *u* A cujo correſpondente exemplar, o bautiſmo tambem agora nos ſalva, naõ o d'o despojamento d'a immundicia * d'o corpo, mas

e Rom. 12: 16. *1. Cor.* 1: 10. *Phil.* 2: 2. *e* 3: 16.
* Ou, *Unanimes.*
f Lev. 19: 18. *Prov.* 20: 22. *e* 24: 29. *Matt.* 5: 39. *Rom.* 12: 17. *1. Cor.* 6: 7. *1 Theſſ.* 5: 15.
g Matt. 25: 34. *1. Tim.* 4: 8.
h Pſ. 14. 13. *&c. Iacob.* 1. 26.
i Pſ. 37: 27. *Iſay.* 1: 16. *3. Joã. vers* 11.
k Matt. 5: 10. *1. Pedr.* 2: 20. *e* 4: 14.
l Iſay 8: 12. *Jer.* 1: 8.
m Iob. 1. 21.
n Pſ. 119: 46. *Act.* 4: 8. *o Tit.* 2: 8. *1. Pedr.* 2: 12. 15.

p Rom. 5: 6. *Hebr.* 9: 15. 28. *q 1. Pedr.* 4: 6. *r Gen.* 6: 5. *f Gen.* 6: 3. 14. *Matt.* 24: 37. *Luc.* 17: 26. *Rom.* 2: 4. *t Gen.* 8: 18. *2. Pedr.* 2: 5. *u Eph.* 5: 26.
* Ou, *d'a carne.*

*Ou, *inquiriçaõ*, ou, *interrogaçaõ*.

mas o d'a * queſtam de huã boa conſciencia para com Deus, pela reſurreiçaõ de Jeſu Chriſto:

22 x O qual á dextra de Deus eſtá, ſendo a o ceo ſubido: avendoſelhe os Anjos, e as poteſtades, e as potencias ſugeitado.

x *Eph.* 1:20.

CAPITULO IV

1 Tira o Apoſtolo d'a conſideraçaõ d'a paixaõ de Chriſto huã manoeſtaçaõ que naõ ſegundo as concupiſcencias d'a carne, ſenaõ ſegundo a vontade de Deus avém de viver; 4 E enſina que os que o contrario fazem, ou outros a iſſo levaõ, a Deus conta daráõ, 6 Sendo taõbem por iſſo o Euangelho a os mortos pregado. 7 Exhorta os despois pera ſobriedade, oraçaõ, caridade e outras virtudes. 10 Como taõbem pera o bom empregar d'os dons e adminiſtraçoens que cada hum recebido tem. 12 Enſina outra vez que a ſorte d'os fieis he padecer afflicoens, e que iſſo lhes ſaudavel he; 15 E aviſa que ninguem como malfeitór, ſenaõ como Chriſtaõ padéça, 17 Porquanto o juizo de Deus de ſua caſa começa. 18 Pois que os outros deſpois d'eſta vida mais grave juizo tem por eſperar.

a *Hebr.* 12: 1.
b *Rom.* 6: 7.
c *Rom.* 14: 7.
2. *Cor.* 5: 15.
Gal. 2: 20.
Eph. 4: 24.
1. *Theſſ.* 5: 10.
Hebr. 9 14.
d *Eph* 4: 17.

Ora pois ja que Chriſto por nos em a carne padecéu, a vos tambem com eſte meſmo penſamento vos armae, b [*a ſaber*] que aquelle que em a carne padecéu, ja d'o pecado ceſſou:

2 c Pera ja o tempo que [*ainda*] em a carne reſta, mais naõ viver ſegundo as concupiſcencias d'os homens, ſenaõ ſegundo a vontade de Deus.

3 d Porque bem nos baſta que o tempo paſſado d'a vida a vontade d'os Gentios cumprimos, e em diſſoluçoẽs, concupiſcencias, borrachices, glotonarias, beberronias, e abominaveis idolatrias andámos.

4 O que [*em vos outros*] eſtranhaõ, por com elles naõ correrdes no meſmo deſenfreamento de diſſoluçaõ, de vos blasfemando:

5 Os quaes conta haõ de dar a o que aparelhado eſtá pera a os vivos, e a os mortos julgar.

e *Ioã.* 5:25.
1. *Pedr.* 3: 19.
f 1. *Ioã* 2: 18.
g *Luc* 21: 34.
h *Prov.* 10: 12.

6 e Porque para iſto tambem a os mortos euangelizado foy, peraque em verdade ſegundo os homens em a carne julgados foſſem, porém ſegundo Deus em Eſpirito viveſſem.

7 f E ja o fim de todas as couſas eſtá perto: g Portanto ſede ſobrios, e vigiae em oraçoẽs.

8 Mas ante tudo huns para com os outros ardente caridade tende: h porque a caridade cubrirá multidaõ de pecados.

9 i Hoſpe-

9 *i* Hoſpedaevos huns a os outros, *k* ſem murmuraçoẽs.

10 *l* Cadahum como o dom recebéu, [*aſſi*] a os outros o adminiſtre, como bons diſpenſeiros d'a varia graça de Deus.

11 *m* Se alguem fallar, [*falle*] como as palavras de Deus: ſe alguem adminiſtrar, [*adminiſtre*] como d'a [*parte d'as*] forças que Deus dá; peraque em tudo ſeja Deus glorificado por Jeſu Chriſto: aquem pertence a gloria e a potencia pera todo ſempre jamais. Amen.

12 Amados, *n* naõ eſtranheis o ardór [*d'a affliçaõ*], que para vos atentar vos ſobrevém, como ſe [*alguã couſa*] eſtranha vos aconteceſſe:

13 Antes aſſi como ás affliçoẽs de Chriſto comunicaes, [*aſſi tambem 'nellas*] vos alegrae: peraque tambem em a revelaçam de ſua gloria vos gozeis e alegreis.

14 *o* Se polo nome de Chriſto ſois vituperados, bemaventurados ſois: porque o Eſpirito d'a gloria e [*o*] de Deus ſobrevos outros repouſa: o qual, quanto a elles, blasfemado he, mas quanto a vos glorificado.

15 Porém nenhum de vos padéça como homicida, ou ladram, ou malfeitór, ou como o que em negocios alheyos ſe entreméte:

16 Mas ſe como Chriſtam [*padéce*], naõ ſe envergonhe, antes a Deus 'neſta parte glorifique.

17 *p* Porque ja he tempo que o juizo desd'a Caſa de Deus coméce: e ſe primeiro de nos [*começa*], *q* qual ſerá o fim d'aquelles, que a o Euangelho de Deus desobedientes ſaõ?

18 *r* E ſe o juſto apénas ſe ſalva, aonde aparecerá o impio e pecadór?

19 Portanto tambem os que ſegundo a vontade de Deus padécem, ſuas almas, como a o fiél criadór, [*lhe*] encomendem, bem fazendo.

i Rom. 12: 13. *Hebr.* 13: 2. *k Phil.* 2: 14. *l Prov* 3: 28. *Rom.* 12: 6. 2. *Cor.* 8: 11. *m Jer.* 23: 22. *n Iſay.* 48: 10. 1. *Cor.* 3 13. 1. *Pedr.* 1: 7. *o Matt.* 5: 10. 1. *Pedr.* 2: 20. *e* 3: 14. *p Ier.* 25: 29. *Luc.* 23: 31. *q Luc.* 10: 12. *r Prov.* 11: 31.

CAPITULO V

1 Amoesta Pedro a os Anciaõs que a o rebanho de Deus bem apacentem. 4 E para galardaõ a coróa d'a gloria lhes promete. 5 Amoesta despois a os mancebos pera sugeiçaõ e humildade. 7 E a cada qual que seu cuidado sobre Deus deite. 8 Propoëm lhes a astucia e potencia d'o diabo, e exhorta os a vélar contra elle. 10 Roga a Deus que os conforte. 11 E louva o. 12 Declara a razaõ porque em breve lhes escrevéu. 13 E conclue a carta com mutua saudaçaõ e desejo d'a paz.

1 Aos Anciaõs, que entre vosoutros estám, amoesto eu, que juntamente com elles Anciaõ sou, e testimunha d'as affliçoẽs de Christo, e participante d'a gloria que se ha de revelar:

2 *a* Apacentae o rebanho de Deus que entre vosoutros está, tendo cuidado [*d'elle*], naõ por força, mas voluntariamente: *b* nem por torpe ganancia, mas de hum animo prompto:

3 *c* Nem como senhorio sobre as herdades [*d'o Senhor*] tendo, *d* senaõ de exemplos a o rebanho servindo.

4 E quando *e* o Summo Pastor aparecér, *f* a coróa *incorruptivel d'a gloria alcançareis.

5 Semelhantemente vos mancebos, sede sugeitos a os Anciaõs: *g* e todos huns a os outros sugeitos sede: de humildade vos vistí: *h* porque Deus resiste a os soberbos, mas dá graça a os humildes.

6 *i* Humilhaevos pois debaixo d'a potente maõ de Deus, peraque a seu tempo vos exalce:

7 *k* Sobre elle toda vossa solicitidaõ lançando: *l* porque elle de vos cuidado tem.

8 *m* Sede sobrios, [*e*] vélae: *n* porque vosso adversario, o Diabo, anda como Leam bramindo a o redór [*de vosoutros*], buscando aquem devorar possa.

9 *o* A o qual resistí firmes 'na fé: sabendo que as mesmas affliçoẽs em vossa irmandade 'no mundo se cumprem.

10 Ora

a Act. 20: 28. *b* 1. Tim. 3: 3. Tit. 1: 7. *c* 2. Cor. 1: 24. *d* Phil. 3: 17. 1. Tim. 4: 12. Tit. 2: 7. *e* Isay. 40: 11. Ezech. 34: 23. Ioã. 10: 11. Hebr. 13: 20. 1. Pedr. 2: 25. *f* 1. Cor. 9: 25 2. Tim. 4: 8. Iacob. 1: 12. 1. Pedr. 1: 4.

* Ou, *que murchar se naõ pode*, ou, *immurchavel*. *g* Rom. 12: 10 Phil. 2: 3. *h* Prov. 3: 34. Jacob. 4: 6. *i* Job. 22: 29. Prov. 29: 23. Matt. 23: 12. Luc. 14: 11. Jacob. 4: 10. *k* Psalm. 55: 23. Matt. 6: 25. Luc. 12: 22. Philip. 4: 6. 1. Tim. 6: 8. *l* 1. Cor. 9: 9. Hebr. 13: 5. *m* 1. Thess. 5: 6. 1. Pedr. 1: 13. *e* 4: 7. *n* Job. 1; 7. Luc. 22; 31. *o* Eph. 4; 27. Iacob. 4: 7.

10 Ora o Deus de toda graça, que em Chriſto Jeſu á ſua eterna gloria nos chamou, despois de *p* hum pouco padecido avermos, o meſmo vos aperfeiçóe, confirme, fortifique, [*e*] * eſtabeléça. *p Hebr.* 10: 37.

11 A elle ſeja a gloria, e a potencia pera ſempre jamais. Amen. 1. *Pedr.* 11 6.

12 Por Silvano, voſſo fiél irmaõ, como cuido, brevemente [*vos*] eſcreví, exhortando [*vos*] e teſtificando, que eſta he a verdadeira graça de Deus em que eſtaes. * Ou, *funde.*

13 Saúda vos a [*Igreja*] que coëleita em Babylonia eſtá, e Marcos meu filho [*tambem*].

14 Saúdae vos huns a os outros *q* com beijo de caridade. Paz ſeja com todos vosoutros, os que em Chriſto Jeſu eſtaes. Amen. *q Rom.* 16: 16.

2. *Cor.* 13: 12. 1. *Theſſ.* 5: 26. 1. *Cor.* 16: 20.

Fim d'a primeira Epiſtola univerſal d'o Apoſtolo S. Pedro.

SEGUN-

SEGUNDA EPISTOLA UNIVERSAL DO APOSTOLO S. PEDRO.

Capitulo I.

1 O *Apoſtolo Pedro despois d'a inſcripçaõ e ſaudaçaõ*, 3 *Relata primeiramente quam muy grande graça e beneficios Deus a os fieis Judeos para ſua ſalvaçaõ, feito tem.* 5 *Poloque os amoeſta pera de mais em mais 'na fé e piedade crecer, e á ſua fé outras virtudes acrecentar;* 8 *Enſinando que entonces verdadeiramente fructiferos* 10 *E de mais em mais de ſua eleiçaõ e entrada 'no Reyno de Chriſto aſſegurados ſeráõ.* 12 *Declara, que ainda que elles eſtas couſas bem ſaebam toda via quis despertálos por eſta amoeſtaçaõ,* 14 *Viſto que brevemente d'eſta vida tirado ſeria ſegundo a Profecia de Chriſto, peraque despois de ſua morte d'iſto ſe alembraſſem.* 16 *Teſtifica que a doutrina de Chriſto e de ſua vinda lhes pregada, fabuloſa naõ era mas que elle meſmo juntamente com dous outros Apoſtolos ſua gloria 'no monte víra, e o teſtimunho d'o Pae d'elle d'o ceo ouvíra,* 19 *D'a qual taõbem pelas Eſcrituras profeticas ſe teſtifica;* 20 *Que pelo Eſpirito de Deus inſpiradas ſaõ.*

1 Simeaõ Pedro, ſervo e Apoſtolo de Jeſu Chriſto, a os que com noſco igual precioſa fé alcançáraõ pela juſtiça de noſſo Deus e Salvadór Jeſu Chriſto:

2 Graça e paz vos ſeja *b* multiplicada *c* pelo conhecimento de Deus, e de Jeſus noſſo Senhor:

3 Como ſua divina potencia nos déu tudo o que á vida e * piedade [*pertence*], pelo conhecimento d'aquelle que á gloria e virtude nos chamou:

4 Pelas quaes grandiſſimas e precioſas promeſſas dadas nos ſam, *d* peraque por ellas participantes d'a natureza Divina fiqueis, avendo eſcapado d'a corrupçaõ, que pela concupiſcencia 'no mundo ha.

5 E

a Rom. 1:7. 1. *Pedr.* 1:2.
b 1. *Pedr.* 1:2. *Jud. vs.* 2
c Joã. 17:3
* Ou, *virtude*, ou, *ſerviço de Deus.*
d Iſay. 56:5. *Joã.* 1:12. *Rom.* 8:15. *Gal.* 3:26.

5 E vos outros tambem 'niſto meſmo toda diligencia pondo, acrecentae á voſſa fé virtude, e á virtude noticia,

6 E á noticia temperança, e á temperança paciencia, e á paciencia piedade,

7 E á piedade amor fraternal, e a o amor fraternal caridade [*pera com todos*].

8 Porque ſe eſtas couſas em vos ouver, e abundárem, nem ocioſos, nem *e* * eſteriles, 'no conhecimento de noſſo Senhor Jeſu Chriſto vos deixaráõ.

9 Porque aquelle em quem eſtas couſas naõ ha, *f* cego he, de longe nada vendo, avendoſe eſquecido d'a purificaçaõ de ſeus antigos pecados.

10 Portanto, irmaõs, tanto mais procurae de firme voſſa vocaçaõ e eleiçaõ fazer: Porque fazendo iſto nunca ja mais tropeçareis.

11 Porque aſſi vos ſera abundantemente fornecida a entrada em o Reyno eterno de noſſo Sñor e Salvadór Jeſu Chriſto.

12 Poloque naõ deixareí de ſempre a eſtas couſas vos exhortar, ainda que bem as ſaebaes, e 'na verdade preſente confirmados eſtejaes.

13 E por juſto tenho, de em quanto 'neſte tabernaculo eſtiver, *g* com * amoeſtaçoẽs vos despertar:

14 *h* Sabendo que brevemente eſte meu tabernaculo hei de deixar, *i* como tambem noſſo Senhor Jeſu Chriſto ja revelado m'o tem.

15 Mas tambem eu em toda ocaſiaõ procurareí, que deſpois de meu tranſito d'eſtas couſas lembrança tenhaes.

16 *k* Porque a virtude e vinda de noſſo Senhor Jeſu Chriſto ſaber vos naõ fizemos ſeguindo fabulas artificialmente compoſtas, *l* mas nos [*meſmos*] * ſua Mageſtade vimos.

17 Porque de Deus Pae honra e gloria recebéu, quando huã tal voz d'a magnifica gloria enviada lhe foy, *m* Eſte he meu amado Filho, em quem meu bom contentamento tenho.

18 E eſta voz enviada d'o Ceo ouvímos, eſtando nos com elle 'no monte ſancto.

19 E temos a palavra d'os Prophetas, muy firme: a aqual bem fazeis de atentos eſtardes, *n* como a huã luz que em lugar eſcuro alumia, até que o dia eſclaréça, e *o* a eſtrella d'alva em voſſos coraçoẽs ſaya.

e Tit. 3: 14.

* Ou *infructuoſos*, ou, *ſem fruito.*

f Iſay. 59: 10. *Sophon.* 1: 17.

g 2 *Pedr.* 3: 1.

* Ou, *amoeſtaçam.*

h 2. *Tim.* 4: 6.

i Joã. 21: 18. 19.

* 1. *Cor.* 1: 17.

e 2: 1. 4. *e* 4: 20.

l Matt. 17: 1. *Ioã.* 1: 14. 1. *Ioã.* 1: 1.

* Ou, *de ſua Mageſtade teſtimunhas de viſta fomos.*

m, Matt. 3: 17. *e* 17: 5. *Marc.* 1: 11. *e* 9: 7. *Luc.* 3: 22 *e* 9: 35. *Coloſſ.* 1: 13.
n 2. *Cor.* 4. 6. *o Apoc.* 2: 16.

20 Sabendo primeiramente iſto, que nenhuã prophecia d'a Eſcri-
*Ou, *privada*, ou, *propria*. tura he de * particular interpretaçaõ.
21 Porque naõ foy a prophecia antigamente por vontade de ho-
p 2. Tim. 3: 16. mem algum produzida, mas os ſanctos homens de Deus a falláraõ, p d'o Eſpirito ſancto * inſpirados.

*Ou, *movidos*, ou, *empuxados*.

CAPITULO II.

1 Aviſa o Apoſtolo os ficis d'os falſos Doutores que heregias de perdiçaõ 'na Igreja introduziráõ, e a muytos enganaráõ. 3 E pera melhormente fugir d'elles deſcréve ſua avareza, e a perdiçaõ 'na qual por elles levados ſeráõ. 4 O que confirma com os exemplos d'os Anjos que pecáraõ, d'o mundo antigo, e d'os de Sodóma e Gomorra; 7 Contra que poëm o ſalvamento de Lot, como d'antes o de Noë. 10 Aponta taõbem a carnalidade, intemperança, enganos, e outros pecados d'eſtes enganadores, em que a os animaes irracionaes ſemelhantes ſaõ, avendo por iſſo de receber o bem merecido galardaõ d'o caſtigo; 15 Como Bileam, cuja injuſtiça por hum mudo animal reprendida foy. 17 Compára os com fontes e nuveis ſem agoa. 18 Deſcréve ſua arrogancia d'elles, e de como a os Chriſtaõs enganaõ, e liberdade lhes prométem, ſendo elles mesmos eſcravos d'o pecado. 20 Enſina que o eſtado d'os Chriſtaõs que d'elles enganar ſe deixaõ peyor he que ſe nunca a Chriſto conheceſſem. 21 E compára os com caens, que ſe tornaõ a ſeu proprio vomito, e com porcas lavadas que a o eſpojadouro d'o lamaçal ſe tornaõ.

a Deut. 13: 1. b Matt. 24: 11. Act. 20: 29. 1. Tim. 4: 1. 2. Tim. 3: 1. * Ou, *Acelerada*, ou, *apreſſada*. c Iud. vs. 4. * Ou, *o juizo*. d Iud. vs. 6. Apoc. 20: 3. e Gen. 7: 23. 1. Pedr. 3: 19.

1 E tambem a falſos Prophetas entre o povo houve, b como tambem entre vos falſos Doutores averá, que heregias de perdiçaõ encubertamente introduziráõ, e a o Senhor que os comprou negaráõ, trazendo ſobre ſi meſmos * repentina perdiçaõ.
2 E muytos ſuas perdiçoẽs ſeguiráõ, pelos quaes o caminho d'a verdade blaſphemado ſerá.
3 E por avareza, de vosoutros, com palavras contrafeitas mercadoria faráõ: c ſobre os quaes ja de largo tempo * a condẽnaçaõ oucioſa naõ eſtá, e ſua perdiçaõ naõ tosquenéja.
4 Porque ſe Deus d a os Anjos que pecáraõ naõ perdoou, antes avendo os 'no inferno lançado, a as cadéas de eſcuridaõ os entregou, para o juizo reſervádos ficando:
5 E [*tambem*] a o mundo antigo naõ perdoou, mas a e Noë oitavo, o pregoeiro de juſtiça guardou, o deluvio ſobre o mundo d'os impios trazendo:

6 E as cidades *f* de Sodóma e Gomorra â ſubverſaõ condenou, reduzindo as a cinza, e pondo [*as*] por exemplo a os que impiamente viveſſem:

7 E a o juſto Lot, *g* ja d'a diſſoluta vivenda d'os * abominaveis homens enfadado, [*d'ellas*] livrou.

8 (Porque, habitando eſte juſto entre elles, cada dia [*ſua*] *h* alma juſta affligia, [*ſuas*] injuſtas obras vendo e ouvindo).

9 *i* Aſſi ſabe o Senhor a os pios d'as tentaçoẽs livrar, e a os injuſtos pera o dia d'o juizo reſervar, para caſtigados ſérem.

10 Porém mayormente a os que ſegundo a carne em concupiſcencia de immundicia andam, e as dominaçoẽs desprézaõ, atrevidos, agradandoſe a ſi meſmos, nam arreceando de d'as dignidades blasfemarem:

11 Como querque os Anjos, mayores em força e potencia ſendo, contra ellas parante o Senhor juizo blasfemo naõ * produzaõ.

12 *k* Mas eſtes, como animaes irracionaes, que á natureza ſeguem; * feitos pera preſos e mortos ſérem, *l* blasfemando d'o que naõ entendem, em ſuą corrupçaõ pereceráõ:

13 Recebendo o galardaõ de iniquidade [*por*] prazer as quotidianas delicias tendo, ſendo tachas e maculas, deleitando ſe em ſeus enganos, com voſco banqueteando:

14 Os olhos cheyos de adulterio tendo, e nunca de pecar ceſſando: as almas inconſtantes engodando, o coraçaõ em avareza exercitado tendo, filhos de maldiçaõ:

15 Que, deixando o caminho direito, erráraõ, *m* ſeguindo o caminho de Balaam, [*filho*] de Boſor, que o galardaõ de iniquidade amou:

16 Porém a reprenſaõ de ſua [*meſma*] transgreſſaõ teve: [*Porque*] *n* o mudo [*animal*] de jugo, em voz de homem fallando, a louquice d'o Propheta impediu.

17 *o* Eſtes ſam fontes ſem agoa, nuveis d'o redemoinho de vento levadas: pera os quaes a eſcuridaõ d'as trevas eternamente ſe reſerva.

18 Porque fallando couſas muy arrogantes de vaidade, com as concupiſcencias d'a carne, e com diſſoluçoẽs engódam, a os que ja de véras eſcapado tinhaõ d'aquelles que em error andam:

19 Prometendolhes liberdade, ſendo elles meſmos ſervos de corrupçaõ. *p* Porque d'aquelle de quem alguem vencido he, d'o tal tambem ſervo ſe faz.

f Gen. 19: 24. *Deut.* 29: 23. *Iſay.* 13: 19. *Ier.* 50: 40. *Ezech.* 16: 49. *Oſeas.* 11: 8. *Amos.* 4: 11. *Jud. vs.* 9. *g* Gen. 19: 7. 8. * Ou, *nefandos.* *h* Pſ. 119: 158. *i* 1. *Cor.* 10: 13. * Ou, *pronunciem.* *k* Ier. 12: 3. * Ou, *produzidos.* *l* Iud. vs. 10. *m* Num. 22: 7. 21. *Iud. vs.* 11. *n* Num. 22: 21. *o* Iud. vs. 12 *p* Ioã. 8: 34. *Rom.* 6: 16.

q Hebr. 6: 4. *e* 10: 26. *r Matt.* 12: 45.

20 *q* Porque ſe deſpois de ja, pelo conhecimento d'o Senhor e Salvadór Jeſu Chriſto, d'as çugidades d'o mundo eſcapárem, e tornando ſe 'nellas a envolver, vencidos forem *r* peyores lhes ſam as ultimas, d'o que as primeiras couſas.

21 Porque melhor lhes fora o caminho d'a juſtiça nam conhecérem, d'o que conhecendo, desviarem ſe d'o ſancto mandamento que entregue lhes fora.

22 Porém ſobreveyo lhes o que por hum verdadeiro proverbio

ſ Prov. 26: 11.

[*ſe diz*]: / Tornou ſe o caõ a ſeu proprio vomito: e A porca lavada, * a o espojadouro d'a lama.

* Ou, *a o lamaçal d'o lodo.*

CAPITULO III.

1 Declara o Apoſtolo que eſta ſegunda carta eſcrevéu pera despertalos ao guardar d'a doutrina d'os Prophetas e Apoſtolos. 3 E aviſa os contra os eſcarnecedores, que em os ultimos tempos, a vinda de Chriſto a o juizo e a conſumaçaõ d'o mundo negaráõ. 5 E refuta os com razoens tomadas d'a criaçaõ e conſervaçaõ d'o mundo. 6 E d'o diluvio. 7 E enſina que como o primeiro mundo pelas agoas pereceú aſſi eſte pelo fogo perecerá. 8 Que a vinda de Chriſto a o juizo por amor d'os eleitos bem ſe dilata 10 Mas que de improviſo virá; 11 D'onde tira huã amoeſtaçaõ pera procurar a ſincera piedade. 13 E enſina que ceo novo e terra nova eſtaráõ. 15 E tudo iſto confirma com o teſtimunho d'o Apoſtolo Paulo cujas cartas alguns torcem. 17 Finalmente conclue com amoeſtaçaõ de que d'os falſos doutores e eſcarnecedores ſe guardem, e com glorificaçaõ de Chriſto.

a 2. *Pedr.* 1: 13.

1 Amados, agora eſta ſegunda carta vos eſcrévo, em [*ambas*] as quaes *a* com [*eſta*] exhortaçaõ voſſo ſincero animo desperto:

2 Peraque vos lembreis d'as palavras que d'antes pelos ſanctos Prophetas foraõ ditas, e de noſſo mandamento, que Apoſtolos d'o Senhor e Salvadór ſomos.

b 1. *Tim.* 4: 1. 2 *Tim* 3: 1. *Iud. vs.* 18.

3 *b* Iſto primeiro ſabendo, que em * os ultimos dias eſcarnecedores virám ſegundo ſuas proprias concupiſcencias andando:

* Ou, *ultimo d'os dias.*

4 E dizendo, *c* Aonde eſtá a promeſſa de ſua vinda? Porque deſdeque os Paes dormíraõ, todas as couſas perſevéraõ como deſd'o principio d'a criaçaõ.

c Ezech. 12: 22.

5 Porque voluntariamente iſto ignóraõ, que pela palavra de Deus

ja

ja deſda antiguidade os Ceos fóraõ, *d* e [*tambem*] a terra, que d'a agoa e 'na agoa conſiſte.

6 *e* Pelos quaes o mundo d'entonces, com as agoas d'o deluvio cuberto, pereceu.

7 *f* Mas os Ceos e a terra que agora ſaõ, pela meſma palavra entheſourados eſtám, *g* e pera o fogo ſe reſervam até o dia de juizo, e d'a perdiçaõ d'os homens impios.

8 Porém, amados, huã couſa naõ ignoreis, *h* que hum dia pera com o Senhor, he como mil annos, e mil annos, como hum dia.

9 *i* Naõ retarda o Senhor [*ſua*] promeſſa, (*k* como alguns por tardança [*a*] tem): *l* mas longanime pera com noſco he, *m* naõ querendo que algũs ſe percaõ, ſenaõ que todos a ſe arrepender venham.

10 Mas o dia do Senhor *n* como o ladraõ em a noite virá, 'no qual os ceos com [*grande*] eſtrondo paſſaráõ, e os elementos ardendo ſe desfaráõ, e a terra, e as obras que 'nella ha, ſe queimaráõ.

11 Avendo pois todas eſtas couſas de perecer, quaes vos convem a vosoutros em ſanctos tratos e piedade ſér.

12 Aguardando e apreſurando [*vos*] pera a vinda d'o dia de Deus, *o* em que os ceos encendidos ſe desfaráõ; e os elementos ardendo ſe fundiráõ?

13 Porém, *p* ſegundo ſua promeſſa, novos ceos, e nova terra, em que a juſtiça habita, aguardamos.

14 Poloque, amados, aguardando eſtas couſas, procurae que d'elle imaculados e irreprenſiveis em paz achados ſejaes:

15 *q* E tende por ſalvaçaõ a longanimidade de noſſo Senhor: como tambem noſſo amado irmaõ Paulo, ſegundo a ſabedoria que dada lhe he, vos eſcrevéu:

16 Como tambem *r* em todas [*ſuas*] Epiſtolas d'eſtas couſas 'nellas falla: entre as quaes ha alguãs difficeis de entender, que os indoutos e inconſtantes torcem, como tambem as demais Eſcrituras, pera ſua propria perdiçaõ.

17 Portanto vosoutros, amados, ſabendo [*ja iſto*] d'antes, guardaevos de que, pelo engano d'os * abominaveis, juntamente arrebatados nam ſejaes, e de voſſa firméza [*naõ*] descayaes:

18 Antes creſceí em a graça e conhecimento de noſſo Senhor e Sal-

d *Gen.* 1: 9. *Pſ.* 24: 2.
e *Gen.* 7: 10 21.
f *Pſ.* 102: 27. *Iſay.* 51: 6. *Hebr.* 1: 11. 2. *Pedr.* 3: 10.
g 2. *Theſſ.* 1: 8.
h *Pſ.* 90: 4.
i *Habac.* 2: 3.
k 1. *Pedr.* 3: 20. 2. *Pedr.* 3: 15.
l *Iſay.* 30: 18.
Rom. 2: 4.
m *Ezech.* 18: 32. *e* 33: 11. 1. *Tim* 2: 4.
n *Matt.* 24: 43. 44. 1. *Theſſ.* 5: 2. *Apoc.* 3: 3. *e* 16: 15.
o *Pſ.* 50: 3. 2. *Theſſ.* 1: 8.
p *Iſay.* 65: 17. *e* 66: 22. *Apoc.* 21: 1.
q *Rom.* 2: 4.
r *Rom.* 8: 19. 1. *Cor.* 15: 24. 1. *Theſſ.* 4: 15.

* Ou, *nefandos.*

Salvadór Jeſu Chriſto. A elle ſeja a gloria, aſſi agora, como em o dia d'a eternidade. Amen.

Fim d'a ſegunda Epiſtola univerſal d'o S. Pedro.

PRIMEIRA EPISTOLA CATHOLICA, ou, UNIVERSAL DO APOSTOLO S. JOAŌ.

CAPITULO I.

1 Declara o Apoſtolo que a doutrina que elle denuncia muy certa e excellente he; 3 E que a propoëm pera que os fieis por ella cõmunhaõ com Deus tenhaõ, e ſeu gozo perfeito ſeja. 5 Que com Deus, que a luz he cõmunhaõ tiver naõ podemos ſe 'nas trevas andamos. 7 Porém que noſſos pecados pelo ſangue de Chriſto ſaõ purificados ſe 'na luz andamos. 8 Que nos imaginar naõ devemos que pecadores naõ ſomos, 9 Mas que perante Deus noſſos pecados confeſſar devémos, quando de Deus nos perdoados ſeráõ.

1 O que [a] deſd'o principio éra, o que ouvimos, o que com noſſos olhos vimos, o [*] [b] paraque bem atentamos, [c] e noſſas maõs tocáraõ, d'a palavra d'a vida:

2 (Porque manifeſta he ja a vida, e nos a vimos, e teſtificamos, e vos denunciamos a vida eterna, que com o Pae eſtava, e manifeſta nos foy.)

3 [*Aſſi que*] o que vimos e ouvimos, iſſo vos denunciamos, peraque tambem com noſco communhaõ tenhaes, e eſta noſſa communhaõ tambem com o Pae, e com ſeu Filho Jeſu Chriſto [*ſeja*].

4 E eſtas couſas vos eſcrevémos, peraque voſſo gozo ſe cumpra.

5 E eſta he a denunciaçaõ que d'elle ouvimos, e vos denunciamos,

[a] Ioã. 1:1.
[*] Ou, *o que contemplamos.*
[b] Ioã. 1:14. 2. Pedr. 1:16.
[c] Luc. 24:39. Ioã. 20:27.

mos, *d* que Deus he luz, e 'nelle trevas nenhuãs naõ ha.

6 Se diſſermos que com elle communhaõ temos, e em trevas andarmos, mentimos, e verdade naõ * tratamos.

7 Porém ſe em a luz andarmos, *e* como elle em a luz eſtá, communhaõ huns com os outros temos, e o ſangue de Jeſu Chriſto ſeu Filho nos purga de todo pecado.

8 *f* Se diſſermos que * pecados naõ temos, a nos meſmos nos enganamos, e a verdade em nos naõ eſtá.

9 *g* Se noſſos pecados confeſſarmos, fiél e juſto he elle, pera que os pecados nos perdóe, e de toda iniquidade nos purgue.

10 Se diſſermos que naõ pecamos mentiroſo o fazémos, e ſua palavra em nos naõ eſtá.

d Ioã. 1 : 9. *e* 8 : 12. *e* 9 : 5. *e* 11 : 35. 36.

* Ou, *fazemos.*

e Hebr. 9 : 14. 1. *Pedr.* 1 : 19. *Apoc.* 1 : 5.

f 1 *Reys*, 8. 46.

2. *Chron.* 6: 36. *Job.* 9 : 2. *Pſ.* 143 : 2. *Prov.* 6 : 9. *Eccleſ.* 7 : 20. * Ou, *pecado.*
g Pſal. 32 : 5. *Prov.* 28 : 13.

CAPITULO II.

1 Declara o Apoſtolo que a promeſſa d'o perdaõ d'os pecados propoſto tem, naõ pera d'ella abuſar para pecado, ſenaõ para conſolaçaõ d'os pecadores. 3 E amoeſta a os que a Chriſto conhecem que a ſeus mandamentos guardem; 7 Enſinando que iſto em diverſos reſpeitos he mandamento novo e velho. 9 Despois que a proximo amem. 13 E eſſa amoeſtaçaõ a os paes, mancebos e filhos aplica. 15 Enſina que os Chriſtaõs a o mundo, e a o que 'nelle eſtá, amar naõ devem. 18 Mas ſe guardar d'o engano d'os falſos Apoſtolos e Antichriſtos. 20 Moſtra lhes que a unçaõ d'o Eſpirito Sancto que tem, os guardará aſſi d'as concupiſcencias d'o mundo, como d'o engano d'os Antichriſtos, 22 Que deſcreve. 25 Propoëm lhes a promeſſa d'a vida eterna, 27 E a virtude d'a unçaõ d'o Eſpirito Sancto, que recebéraõ, deſcréve. 28 E amoeſta os de conſtantemente 'na doutrina de Chriſto ficar pera que em ſeu aparecimento livremente ſubſiſtir poſſaõ 29 E de exercitar juſtiça, em teſtimunho de ſua regeneraçaõ.

1 MEus filhinhos, eſtas couſas vos eſcrévo, peraque naõ pequeis: e ſe alguem pecar, *a* hum Avogado temos para com o Pae, a Jeſu Chriſto o juſto.

2 E elle he *b* a propiciaçaõ por noſſos pecados: e naõ ſomente polos noſſos, mas tambem polos *c* de todo o mundo.

3 E 'niſto ſabemos que conhecido o temos, ſe ſeus mandamentos guardarmos.

4 *d* Aquelle que diz: Eu o conhéço, e ſeus mandamentos naõ guarda,

a 1. *Tim.* 2 : 5. *Hebr.* 7 : 25. *b Rom.* 3 : 25. 2. *Cor.* 5 : 18. *Coloſſ.* 1 : 20. 1. *Joã.* 4 : 10.

c Ioã. 4 : 42. 1. *Ioã.* 4 : 14. *d* 1. *Ioã.* 4 ; 20.

guarda, mentiroſo he, e a verdade 'nelle naõ eſtá.

5 Mas qualquer que ſua palavra guarda, 'nelle verdadeiramente
e Ioã. 13: 35. o amor de Deus aperfeiçoado eſtá: *e* 'niſto conhecemos que 'nelle eſtamos.

* Gr. *fica*

f Ioã. 13: 15. 6 Aquelle que diz que 'nelle * eſtá, *f* tambem andar deve como elle andou.

1. *Pedr.* 2: 21. 7 Irmaõs, *g* mandamento novo vos naõ eſcrévo, ſenaõ o mandamento antigo, que ja desd'o principio tiveſtes. Eſte mandamento
g 2. *Joã. vers* 5. antigo he a palavra que deſd'o principio ouviſtes.

h Joã. 13: 34. 8 Outra vez *h* hum mandamento novo vos eſcrévo: [*que*] o que 'nelle verdadeiro he, tambem em vos outros [*o ſeja*]: porque as tre-
e 15: 12. vas paſſaõ, e ja a verdadeira luz alumia.

9 Aquelle que diz que em a luz eſtá, e a ſeu irmaõ aborréce, até agora em trevas eſtá.

i 1. *Joã.* 3: 14. 10 *i* Aquelle que a ſeu irmaõ ama *k* em a luz eſtá, e 'nelle eſcandalo naõ ha.

k Joã. 12: 35. 11 Mas aquelle que a ſeu irmaõ aborréce, em trevas eſtá, e em trevas anda, e pera onde va naõ ſabe: porque as trevas os olhos lhe cegáraõ.

l Luc. 24: 47. *Act.* 4: 12. *e* 13: 34. 12 *l* Filhinhos, eſcrévo vos, porque por ſeu nome os pecados vos ſaõ perdoados.

13 Paes, eſcrévo vos, porque ja [*a aquelle*] conheceſtes que desd'o principio he. Mancebos, eſcrévo vos, porque ja a o malino venceſtes. Filhos, eſcrévo vos, porque ja a o Pae conheceſtes.

14 Paes, eſcrevívos, porque ja [*a aquelle*] conheceſtes que deſd'o principio he. Mancebos, eſcrevívos, porque fortes ſois, e a palavra de Deus em vos eſtá, e ja a o malino venceſtes.

m Rom. 12: 2. 15 *m* Naõ ameis a o mundo, nem as couſas que 'no mundo ha: *n* ſe alguem a o mundo ama, o amor d'o Pae 'nelle naõ eſtá.

n Gal. 1: 10. *Iacob.* 4: 4. 16 Porque tudo o que 'no mundo ha, [*como*] a concupiſcencia d'a carne, e a concupiſcencia d'os olhos, e a arrogancia d'a vida, naõ he d'o Pae, mas he d'o mundo.

o Pſ. 90: 10. *Iſay.* 40: 6. 1. *Cor.* 7: 31. 17 *o* E o mundo paſſa, e ſua concupiſcencia: mas aquelle que a vontade de Deus faz, para ſempre permanéce.

Iacob. 1: 10. *e* 4: 14. 1. *Pedr.* 4: 24. 18 Filhinhos, ja a ultima hora he: *p* e como ja ouviſtes que o Antichriſto vém, [*aſſi*] tambem ja agora muytos Antichriſtos feito ſe tem: por onde conhecémos que ja a ultima hora he.

p Matt. 24: 5. 19 *q* De nos ſe ſaíraõ, porém de nos naõ éraõ: porque ſe de nos fóraõ

2. *Theſſ.* 2: 3. *q* Pſ. 41: 10. *Act.* 20: 30.

fóraõ, com noſco ſe ficariaõ; r mas [*iſto he*] peraque ſe manifeſtaſſem, que nem todos de nos naõ ſaõ. r 1.*Cor.* 11: 19.

20 *f* Mas vos outros a unçaõ d'o Sancto tendes, e todas as couſas ſabeis. *f Pſ.* 45: 8. *e* 133: 2.

21 Naõ vos eſcreví porque a verdade naõ ſoubeſſeis; mas porquanto a ſabeis, e porque nenhuã mentira d'a verdade he. 2.*Cor.* 1: 21. *Hebr.* 1: 9.

22 Quem he o mentiroſo, ſenaõ aquelle que néga que Jeſus o Chriſto he? Aquelle he o Antichriſto, que a o Pae, e a o Filho néga.

23 *t* Qualquer que a o Filho néga, tambem a o Pae naõ tem. *t Luc.* 12: 9.

24 Portanto o que deſd'o principio ouviſtes, em vosoutros permanéça. Se o que deſd'o principio ouviſtes, em vosoutros permanecer, tambem em o Filho e em o Pae permanecereis. 2. *Tim.* 2: 12.

25 E eſta a promeſſa he, que elle nos prometéu, [*a ſaber*] a vida eterna.

26 Eſtas couſas vos eſcreví [*acerca*] d'os que vos engánaõ.

27 *u* E a unçaõ que vos d'elle recebeſtes, em vos fica, e neceſſidade naõ tendes de que alguem vos enſine: antes como a meſma unçaõ [*acerca*] de todas as couſas vos enſina, [*aſſi*] tambem he verdadeira, e mentira naõ he; e como ella vos enſinou, [*aſſi*] 'nelle ficareis. *u Jer.* 31: 34. *Hebr.* 8: 11.

28 E agora, filhinhos, 'nelle permanecéi: *x* peraque, quando ſe manifeſtar, confiança tenhamos, e d'elle em ſua vinda confundidos naõ ſejamos. *x Marc.* 8: 38. 1.*Joã.* 3: 2.

29 Se ſabeis que elle he juſto, [*tambem*] ſabeis, que qualquer que juſtiça * obra, d'elle nacido he. * Ou, *faz.*

CAPITULO III.

1 Aponta o Apoſtolo a dignidade d'os fieis que filhos de Deus ſaõ, ainda que ſua gloria naõ ſerá perfeitamente manifeſta ſenaõ em a vinda de Chriſto. 3 E amoeſta os que a ſi meſmos purifiquem. 5 Pelo qual fim Chriſto ſe manifeſtou. 7 Que por eſta couſa os filhos de Deus e os filhos de Diabo ſe differenciaõ, 9 Porquanto os filhos de Deus a o pecar naõ ſe entrégaõ. 11 Amoeſta os taõbem que huns a os outros amem, 12 E o exemplo de Caim fugaõ; 14 Enſina que a caridade he o verdadeiro ſinal que d'a morte livrados ſomos, e que o que a ſeu proximo aborrêce perante Deus homicida he. 16 Propoëm o amor de Chriſto pera com nosco, e amoeſta nos de imitalo; 17 Naõ ſó com palavras ſenaõ com obras e verdade; 19 Enſinando que d'ahi de mais em mais ſe nos aſſegura que verdadeiros Chriſtaõs ſomos 22 E que noſſas oraçoens de Deus ouvidas ſeraõ. 23 Que eſte he o ſumario d'os mandamentos de Chriſto, crér em elle e a ſeu proximo amar. 24 Nos fazendo iſto temos cõmunhaõ com elle e d'iſſo por ſeu Eſpirito Sancto aſſegurados ſomos.

a Ioã. 1:12. 1 *a* Olhae quam grande caridade o Pae nos déu, que filhos de Deus chamados foſſemos. Por iſſo nos naõ conhéce o mundo, porquanto a elle [*o*] naõ conhéce.

b Iſay. 56: 5. 2 Amados, *b* agora filhos de Deus ſomos, *c* e o que avemos de
Joã. 1: 12. ſér, ainda manifeſto naõ he. *d* Porém ſabémos que quando elle ſe
Rom. 8: 15. manifeſtar, a elle ſemelhantes ſerémos: porque, aſſi como he, o
Gal. 3: 26. verémos.
e 4: 6.

c Matt. 5: 12. 3 E qualquer que 'nelle eſta eſperança tem, a ſi meſmo ſe purifica, como [*tambem*] elle puro he.

Rom. 8: 18. 4 Qualquer que pecado faz, tambem *iniquidade cométe: *e* Por-
2. Cor. 4: 17. que o pecado * iniquidade he.

d Phil. 3: 21. 5 *f* E bem ſabeis que elle ſe manifeſtou, pera noſſos pecados tirar: *g* e 'nelle pecado naõ ha.

Coloſſ. 3: 4. 6 Qualquer que 'nelle permanéce, naõ peca: qualquer que peca, nam o vio, nem o conhecéu.

** Ou, a ley traſpaſſa, ou, contra a ley peca.* 7 Filhinhos, ninguem vos engane. *h* Quem juſtiça obra, juſto he, aſſi como elle he juſto.

e 1. Ioã. 5: 17. 8 Quem faz pecado, d'o diabo he: porque o diabo deſd'o principio peca. Para iſto o Filho de Déus ſe manifeſtou, pera as obras d'o diabo desfazer.

** Ou, tranſgreſſaõ d'a ley.* 9 *i* Qualquer que de Deus nacido he, pecado naõ faz: *k* porque ſua

f Iſay. 53: 12. 1. Tim. 1: 15. g Iſay. 53: 9. 2. Cor. 5: 21. 1. Pedr. 2: 22. h 1. Ioã. 2: 29. i 1. Joã. 5: 18. k 1. Pedr. 1: 23.

ſua ſemente 'nelle permanéce; e pecar naõ pode, porque nacido de Deus he.

10 'Niſto ſam os filhos de Deus e os filhos d'o diabo manifeſtos. Qualquer que juſtiça naõ obra, e a ſeu irmaõ naõ ama, de Deus naõ he.

11 Porque eſta he a denunciaçaõ que deſd'o principio ouviſtes, *l* que huns a os outros nos amémos.

12 Naõ como *m* Caim, [*que*] d'o malino éra, e a ſeu irmaõ matou. E porque cauſa o matou? *n* Porque ſuas obras maas éraõ, e as de ſeu irmaõ, juſtas.

13 *o* Meus irmaõs, naõ vos maravilheis ſe o mundo vos aborréce.

14 *p* Bem ſabemos que ja d'a morte á vida paſſámos, porquanto a os irmaõs amamos. Quem a [*ſeu*] irmaõ naõ ama, 'na morte fica.

15 Qualquer que a ſeu irmaõ aborréce, homicida he. *q* E bem ſabeis vos que nenhum homicida em ſi permanecente a vida eterna tem.

16 *r* 'Niſto a caridade conhecémos, em que ſua vida por nos pós: e 'nos [*tambem*] as vidas polos irmaõs pór devémos.

17 *ſ* Quem pois o bem d'o mundo tiver, e a ſeu irmaõ vir neceſſidade * paſſar, e ſuas entranhas lhe cerrar, como a caridade de Deus 'nelle eſtá?

18 Meus filhinhos, naõ amemos de palavra, nem de lingoa, ſenaõ de obra e de verdade.

19 E 'niſto conhecémos que d'a verdade ſomos, e diante d'elle noſſos coraçoés aſſegurarémos.

20 Que ſe noſſo coraçaõ [*nos*] condéna, mayor he Deus que noſſo coraçaõ, e todas as couſas conhéce.

21 Amados, ſe noſſo coraçaõ nos naõ condéna, confiança pera com Deus temos.

22 *t* E qualquer couſa que pedimos d'elle a recebémos: porquanto ſeus mandamentos guardamos, e as couſas perante elle agradaveis fazémos.

23 *u* E eſte ſeu mandamento he, que em o nome de ſeu Filho Jeſu Chriſto creámos, *x* e huns a os outros nos amemos, como o mandamento nos déu.

24 *y* E aquelle que ſeus mandamentos guarda, 'nelle eſtá, e elle

l *Joã.* 13: 34. *e* 15: 12.
1. *Joã.* 3: 23.
m *Gen.* 4: 8.
n *Hebr.* 11: 4.
o *Joã.* 15: 18.
p 1. *Joã.* 2: 10.
q *Matt.* 5: 21.
Gal. 5: 21.
r *Joã.* 15: 13.
Eph. 5: 2.
ſ *Deut.* 15: 7.
Luc. 3: 11.
Iacob. 2: 15.
* Ou, *tér.*
t *Jer.* 29: 12.
Matt. 7: 8. *e* 21: 22.
Marc. 11: 24
Luc 11: 9.
Joã. 14: 13. *e* 16: 24.
Iacob. 1: 5.

1. *Joã.* 5: 14. *u* *Joã.* 6: 29. *e* 17: 3. *x* *Lev.* 19: 18. *Matt.* 22: 39. *Eph.* 5: 2. 1. *Theſſ.* 4: 9. 1. *Pedr.* 4: 8. 1. *Joã.* 4: 21. *y* *Joã.* 14: 23. 1. *Joã.* 4: 12.

'nelle. E 'niſto conhecémos que elle em nos eſtá, [*a ſaber*] pelo Eſpirito que dado nos tem.

CAPITULO IV.

1 Aviſa o Apoſtolo outra vez a os fieis d'os falſos doutores. 2 Que deſcréve 4 E conſóla os contra o engano d'elles com o dom d'a regeneraçaõ que recebéraõ. 6 Amoeſtando os de 'na doutrina d'os Apoſtolos conſtantemente ficarem. 7 Despois outra vez vém a as amoeſtaçoẽs pera mutua caridade, que he o verdadeiro ſinal d'a verdadeira regeneraçaõ. 9 E pera eſte fim lhes propoëm o exemplo de Deus e ſeu mais grande amor pera com noſco. 12 Enſina que d'ahi por ſeu Eſpirito de noſſa cõmunhaõ com Deus aſſegurados ſomos. 14 Como taõhem quando confeſſamos que Jeſus o Salvadór d'o mundo e o Filho de Deus he. 16 Que pela caridade em Deus ficamos, e ouſadia em o dia de juizo temos. 18 Que ella o medo d'a condenaçaõ, e o tormento d'o animo, fora de nos lança. 20 Que a Deus amar naõ podemos, ſe a noſſo proximo naõ amamos, 21 Porquanto ambos eſtes mandamentos juntamente nos dados ſaõ.

a Ier. 19 8. *Matt.* 24 4. *Eph.* 5 : 6. *Coloſſ.* 2 : 18.

1 Amados, *a* naõ créaes a todo eſpirito, *b* mas provae a os eſpiritos ſe ſaõ de Deus : *c* porque ja muytos falſos prophetas 'no mundo ſaido tem.

b Matt. 7 : 15. 16.

2 'Niſto a o Eſpirito de Deus * conhecereis. Todo eſpirito que confeſſa que Jeſu Chriſto em a carne veyo, de Deus he:

I. Cor. 14 : 29. *I. Theſſ.* 5 : 21.

3 E todo eſpirito que naõ confeſſa que Jeſu Chriſto em a carne veyo, de Deus naõ he: *d* e * tal he o [*eſpirito*] d'o Antichriſto, *e* d'o qual ja ouviſtes que ha de vir, e *f* ja agora 'no mundo eſtá.

c Matt. 24 : 5. 24. *2. Pedr.* 2 : 1. *2 Joã.* vs. 7.

4 Filhinhos, de Deus ſois, e ja vencido os tendes : porque mayor he o que eſtá em vos d'o que o que 'no mundo eſtá.

5 D'o mundo ſam, por iſſo d'o mundo fallam, e o mundo os ouve.

*Ou, conhéceis.

6 *g* Nosoutros de Deus ſomos. Aquelle que a Deus conhéce, nos ouve : aquelle que de Deus naõ he, nos naõ ouve. 'Niſto conhecemos nos a o Eſpirito d'a verdade, e a o eſpirito d'o error.

d I. Joã. 2 : 22.

7 Amados, amemos nos huns a os outros : porque a caridade he de Deus : e qualquer que ama, he nacido de Deus, e a Deus conhéce.

*Ou, eſte.

e I. Joã. 2 : 18.

8 Aquelle que naõ ama, a Deus conhecido naõ tem : porque Deus caridade he.

f 2. Theſſ. 2 : 7.

g Joã 8 : 47. *e* 10 : 27

9 *h* 'Niſto ſe manifeſtou a caridade de Deus pera com noſco, que

h Joã. 3 : 16. *Rom.* 5 : 8

Deus

Deus a ſeu Filho unigenito a o mundo enviou, peraque por elle viveſſemos.

10 'Niſto eſtá a caridade, naõ que nos a Deus amado ajamos, *i* mas que elle a nos [*nos*] amou, e a ſeu Filho *k* [*por*] propiciaçaõ por noſſos pecados enviou.

11 Amados, ſe Deus aſſi nos amou, tambem hũs a os outros amar nos devémos.

12 *l* Ninguem a Deus ja mais viu: *m* ſe huns a os outros nos amamos, em nos Deus eſtá, e em nos ſua caridade perfeita he.

13 'Niſto conhecémos que 'nelle eſtamos, e elle em nos, porquanto de ſeu Eſpirito nos déu.

14 E vimólo, e teſtificamos que o Pae a [*ſeu*] Filho [*por*] Salvadór d'o mundo enviou.

15 Qualquer que confeſſar que Jeſus o Filho de Deus he, Deus 'nelle eſtá, e elle em Deus.

16 E ja conhecémos e crémos o amor que Deus nos tem. Deus he caridade: e quem em caridade eſtá, em Deus eſtá, e Deus 'nelle.

17 'Niſto he a caridade para com noſco perfeita, peraque em o dia d'o juizo confiança tenhamos, [*a ſaber*] que qual elle he, [*taes*] ſomos nos tambem 'neſte mundo.

18 'Na caridade naõ ha temor, antes a perfeita caridade a o temor fora lança: porque o temor pena tem, e o que teme, perfeito em caridade naõ eſtá.

19 Nos o amamos a elle, porquanto elle primeiro nos amou.

20 *n* Se alguem diz: Eu amo a Deus, e a ſeu irmaõ aborréce, mentiroſo he. Porque quem naõ ama a ſeu irmaõ, a o qual viu, como pode amar a Deus, a o qual naõ viu?

21 *o* E d'elle eſte mandamento temos, que quem a Deus ama, a ſeu irmaõ tambem ame.

i Rom. 3:24. 2. Cor 5:19. Coloſſ. 1:19.
k Rom 3:25. 1. Joã. 2: 2.
l Exod. 33: 20. Deut. 4:12. Ioã. 1: 18. 1. Tim. 1: 17. e 6: 16.
m 1. Joã 3: 24.
n 1. Joã. 2: 4.
o Lev. 19: 18.

Matt 22:39. *Ioã*. 13:34. *e* 15:12. *Eph*. 5:2. 1. *Theſſ*. 4:9. 1. *Pedr*. 4:8. 1. *Joã*. 3:23.

CAPITULO V

1 Prova ainda o Apoſtolo que o amor de Deus e d'os filhos de Deus ſempre ajuntar ſe devem. 3 E enſina que o amor de Deus ſe moſtra pelo guardar de ſeus mandamentos e vencer d'o mundo, o que os regenerados pela fé em Jeſus Chriſto fazem. 6 Prova que eſſe he o Filho de Deus e Salvadór d'o mundo por dous laya de teſtimunhos, 'no ceo, d'o d'a Trindade; 8 'Na terra, d'o d'o Eſpirito, d'a agoa e d'o ſangue; 9 E enſina que eſſes teſtimunhos aceitar devemos, ou que d'outra maneira a Deus mentiroſo fazemos. 11 Mas que os que os aceitaõ por Jeſu Chriſto a vida eterna tem; 14 Como taõbem a confiança que por ſuas oraçoens de Deus alcançaráõ, tudo quanto lhes para ſalvaçaõ neceſſario he. 16 E iſſo naõ ſomente pera ſi mesmos, mas taõbem pera ſeu irmaõ que pera morte naõ peca. 18 Enſinando que os regenerados 'neſte pecado naõ cayaõ, porquanto bem e direitamente a Deus, e a ſeu Filho Jeſu Chriſto, conhécem e 'nelle eſtáõ. 21 Finalmente amoeſta a os fieis que d'os idolos ſe guardem.

a 1oã. 1:12. 1 *a* Todo aquelle que cré que Jeſus o Chriſto he, de Deus he nacido: e todo aquelle que ama a o que gerou, tambem ama a o que d'elle nacido he.

2 'Niſto conhecemos que a os filhos de Deus amamos, quando amamos a Deus, e ſeus mandamentos guardamos:

b Joã. 14: 15. 15: 10. *c* Matt. 11: 29. 30. 3 *b* Porque eſta he a caridade de Deus, que ſeus mandamentos guardémos: *c* e ſeus mandamentos * difficeis naõ ſam.

d Joã. 16: 33. *e* 1. Cor. 15: 57. 4 Porque tudo o que nacido de Deus he, a o mundo vence: *d* e eſta he a vitoria que a o mundo vence, [*convem a ſaber*] noſſa fé.

5 *e* Quem he aquelle que a o mundo vence, *f* ſenaõ aquelle que cré que Jeſus o Filho de Deus he?

f 1. Joã. 4: 15. 6 Eſte he aquelle que por agoa e ſangue veyo, [*a ſaber*] Jeſus o Chriſto: naõ ſó por agoa, ſenaõ por agoa e [*por*] ſangue. E o Eſpirito he o que teſtifica, que o Eſpirito a verdade he.

7 Porque tres ſam os que teſtificam 'no ceo, o Pae, a Palavra, e o Eſpirito Sancto: e eſtes tres ſaõ hum.

8 E tres ſam os que teſtificam 'na terra, o Eſpirito, e a Agoa, e o Sangue: e eſtes tres * em hum convem.

* Ou, *para hum ſaõ.*

g 1oã. 5: 37. 9 *g* Se o teſtimunho d'os homens recebemos, o teſtimunho de Deus he mayor: porque eſte he o teſtimunho de Deus, que de ſeu Filho teſtificou.

h 1oã. 3: 36. Rom. 8: 16. Gal. 4: 6. 10 *h* Quem 'no Filho de Deus cré, em ſi meſmo teſtimunho tem: quem a Deus naõ cré, mentiroſo o féz: porquanto o teſtimunho naõ créu, que Deus de ſeu Filho teſtificou.

11 E eſte he o teſtimunho, [*a ſaber*], que Deus a vida eterna nos déu: *i* e eſta vida em ſeu Filho eſtá.

12 Quem tem a o Filho, a vida tem: quem a o Filho de Deus naõ tem, a vida naõ tem.

13 *k* Eſtas couſas vos eſcreví [*a vos*], osque em o nome d'o Filho de Deus credes: peraque ſaebaes que a vida eterna tendes, e pera que em o nome d'o Filho de Deus creaes:

14 E eſta he a confiança que pera com elle temos, *l* que ſe alguã couſa ſegundo ſua vontade lhe pedirmos, elle * nola outorga.

15 E ſe ſabemos que tudo o que [*lhe*] pedimos nos outorga, [*tambem*] ſabemos que as petiçoẽs, que lhe pedimos, as alcançámos.

16 Se alguem a ſeu irmaõ pecar vir, pecado [*que*] pera morte naõ [*he, a Deus*] orará, e a vida lhe dará, a aquelles [*digo*] que pera morte naõ pecárem. *m* Pecado ha pera morte, polo qual naõ digo que ore.

17 *n* Toda iniquidade he pecado: porém pecado ha [*que*] para morte naõ [*he*].

18 *o* Bem ſabemos que todo aquelle que de Deus nacido he, naõ peca: mas o que de Deus he gerado, a ſi meſmo ſe conſerva, e o Malino lhe naõ toca.

19 Bem ſabemos [*tambem*] que de Deus ſomos, e que todo o mundo * em a maldade jaz.

20 Porém [*tambem*] ſabemos que ja o Filho de Deus vindo he, *p* e entendimento nos déu, pera a o Verdadeiro conhecer; e 'no Verdadeiro eſtamos, [*a ſaber*] em ſeu Filho Jeſu Chriſto. *q* Eſte he o verdadeiro Deus, e a vida eterna.

21 Filhinhos, guardae vos a vos meſmos * d'as imagens. Amen.

Fim d'a primeira Epiſtola Univerſal d'o Apoſtolo S. Joaõ.

i Joã. 1: 4.

k Joã. 20: 31.

l Ier. 29: 12. *Matt.* 7: 8. *e* 21: 22. *Marc.* 11: 24. *Luc.* 11: 9. *Joã.* 14: 13. *e* 15: 7. *e* 16: 24.

Iacob. 1: 5. 1. *Joã.* 3: 22.

* Ou, *nos ouve.*

m Num. 15: 30. 1. *Sam.* 2: 25. *Matt.* 12: 31. *Marc* 3: 29. *Luc.* 12: 10. *Hebr.* 6: 4. *e* 10: 26. 2. *Pedr.* 2: 20.

n 1. *Ioã.* 3: 14.

o 1. *Joã.* 3: 9. * Ou, *'no mal*, ou, *'no malino*. *p Luc.* 24: 45. *q Iſay.* 9: 5. *e* 44: 6. *e* 54: 5. *Joã.* 20: 28. *Rom.* 9: 5. 1. *Tim.* 3; 16. * Ou, *d'os idolos*, ou, *ſemelhanças.*

SE-

SEGUNDA EPISTOLA D'O APOSTOLO S. JOAÕ.

1 O Anciaõ á Senhora eleita, e a ſeus filhos, a os quaes em verdade amo: e naõ ſomente eu, mas tambem todos os que a verdade conhecido tem:

2 Por amor d'a verdade que em nos eſtá, e com noſco pera ſempre eſtará:

3 Graça, miſericordia, [*e*] paz de Deus Pae, e d'o Senhor Jeſu Chriſto, o Filho d'o Pae, com voſco em verdade e caridade ſeja.

4 Muyto me alegrei por achar que [*alguns*] de teus filhos em a verdade andam, como o mandamento d'o Pae recebémos.

a 1. *Ioa.* 2: 7. 5 E agora, Senhora, te rogo, *a* naõ como eſcrevendo te hum novo mandamento, mas o que deſd'o principio tivémos, [*a ſaber*] *b* que huns a os outros nos amemos.

b Ioã. 13: 34. *c* 15: 12. *Eph.* 5: 2. 1. *Theſſ.* 4: 9. 1. *Pedr.* 4: 8. 1. *Ioã* 3: 23. *e* 4: 21. *e Ioã* 15: 10. *d Matt.* 24: 5. 24. 2. *Pedr.* 2: 1. 1. *Ioã* 4: 1.

6 *c* E eſtá he a caridade, que ſegundo ſeus mandamentos andémos. Eſte he o mandamento, como ja deſd'o principio ouviſtes, [*a ſaber*] que 'nelle andeis.

7 *d* Porque ja muytos enganadores 'no mundo entráraõ, os quaes naõ confeſſaõ que Jeſu Chriſto em a carne veyo. Eſte [*tal*] he o Enganadór e o Antichriſto.

8 Olhae por vos meſmos, peraque o que ja trabalhamos, naõ percamos; antes o inteiro galardaõ recebamos.

9 Todo aquelle que * prevarica, e 'na doutrina de Chriſto naõ perſevéra, a Deus naõ tem: quem 'na doutrina de Chriſto perſevéra, o tal aſſi a o Pae, como a o Filho tem.

* Ou, *traſpaſſa, ou ſe deſvia.*

10 *e* Se alguem a vosoutros vém, e eſta doutrina naõ traz, em [*voſſa*] caſa o naõ recebaes, * nem taõ pouco o ſaúdeis.

e Rom. 16: 17. 2. *Tim.* 3: 5. *Tit.* 3: 10.

11 Porque quem o ſaúda, com ſuas más obras communíca.

12 Muytas couſas tenho que vos eſcrever, porém com papel e tinta

* Ou, *Nem ainda, Deus te ſalve, lhe digaes.*

ta naõ quis: mas a vosoutros eſpéro vir, e de boca a boca [*vos*] fallar, peraque noſſo gozo ſe cumpra.

31 Os filhos de tua irmaã, a eleita, te ſaúdam. Amen.

Fim d'a ſegunda Epiſtola d'o Apoſtolo S. Joaõ:

TERCEIRA EPISTOLA D' O APOSTOLO S. JOAÕ.

---

1 O Anciaõ a o amado Gayo, aquem em verdade amo:

2 Amado, ante tudo deſejo que bem te vá, e ſaúde tenhas, como [*tambem*] a tua alma bem lhe vae.

3 Porque muyto me alegrei quando os irmaõs viéraõ, e de tua verdade teſtificáram, como tu em à verdade andas.

4 Mayór gozo naõ tenho d'o que 'niſto, que ouço que meus filhos em a verdade andam.

5 Amado, fiélmente fazes em tudo o que pera com os irmaõs, e pera com os eſtranhos fazes.

6 Os quaes de tua caridade em preſença d'a Igreja teſtificáraõ: a os quaes, ſe como para com Deus digno he, [*os*] acompanháres, bem farás.

7 Porque por ſeu nome ſe ſaíraõ, nada d'as Gentes tomando.

8 Portanto a os taes receber devemos, peraque cooperadóres d'a verdade ſejamos.

9 Eſcrito á Igreja tenho: porém Diotrephes, que entre elles tér o primado * procúra, naõ nos recébe.

10 Poloque ſe eu viér, á memoria * as obras que faz trarei, contra nos com malicioſas palavras palrando: e naõ contente com iſto, a os irmaõs naõ recébe, e a os que [*receber os*] querem impéde, e fora d'a Igreja os lança.

* Ou, *ama*, ou, *deſeja*.

* Gr *ſuas obras*.

11 Amado, *a* naõ ſigas o mal, ſenaõ o bem. Quem bem faz, de Deus he: mas quem mal faz, *b* a Deus naõ viu.

12 Todos a Demetrio teſtimunho daõ, até a meſma verdade: e tambem nos teſtimunhamos, e bem ſabeis vos que noſſo teſtimunho verdadeiro he.

13 *c* Muyto que eſcrevér tinha, porém com tinta e pena eſcrevér te naõ quero:

14 Mas eſpéro brevemente vér te, e de boca a boca fallaremos.

15 Paz ſeja comtigo. Os amigos te ſaúdaõ. Saúda a os amigos [*nome*] por nome.

a Pſ 37:27. Iſay. 1:16. 1. Pedr. 3:11.

b 1. Joã. 3:6.

c 2. Joã. vs. 12.

Fim d'a terceira Epiſtola d'o Apoſtolo S. Joaõ.

EPISTOLA UNIVERSAL D' O APOSTOLO S. JUDAS.

---

1 Judas ſervo de Jeſu Chriſto, e irmaõ de Jacobo, a os ja chamados, por Deus Pae ſanctificados, e [*por*] Jeſu Chriſto * conſervados.

2 Miſericordia, e paz, e caridade [*vos*] ſeja multiplicada.

3 Amados, procurando eu com toda diligencia de acerca d'a commum ſalvaçaõ vos eſcrevér, por neceſſario tive eſcrevér vos, e exhortar [*vos*] a batalhar pola fé, que huã vez a os ſanctos entregue foy.

4 *a* Porque alguns ſe introduzíraõ, *b* que ja d'antes pera eſta meſma condénaçaõ eſcritos eſtávaõ, homens impios, que a graça de Deus em diſſoluçaõ convertem, e a o ſó Dominadór Deus e Senhor noſſo Jeſu Chriſto negam.

5 Porém lembrar vos quero, como a os que ja huã vez iſto ſabeis,

*Ou, guardados.

a 2. Pedr. 2:1.

b 1. Pedr. 2:8. 2. Pedr. 2:3.

beis, que avendo o Senhor a [[*seu*] povo d'a terra de Egypto livrado, * *c* deſpois a os que naõ criam deſtruiu.

6 *d* E a os Anjos que * ſua origem naõ guardáraõ, antes ſua propria habitaçaõ deixáraõ, *e* debaixo d'a eſcuridaõ, e em priſoens eternas até o juizo d'aquelle grande dia reſervou.

7 *f* Como Sodóma e Gomorra, e as cidades circunvizinhas, que a o modo d'aquellas avendo fornicado, e após outra carne ido, por * escaramento propoſtas foraõ, a pena d'o fogo eterno levando.

8 E comtudo tambem eſtes ſemelhantemente adormecidos, a carne contaminaõ, e a Dominaçaõ regeitaõ, e d'as Dignidades blasfémaõ.

9 Porém *g* Michaël o Archanjo, quando com o diabo contendia, e d'o corpo de Moyſes tratava, *h* naõ ouſou a contra [*elle*] juizo de * maldiçaõ pronunciar: porém [*ſo*] diſſe: *i* O Senhor te redargúa.

10 *k* Porém eſtes, d'o que naõ ſabem blasfémaõ; e o que, como animaes irracionaes naturalmente conhécem 'niſſo ſe corrompem.

11 Ay d'elles; porque pelo caminho *l* de Caim entráraõ, e pelo *m* engano d'o galardaõ de Balaam ſe derramáraõ, *n* e pela contradiçaõ de Coré perecéraõ.

12 Eſtes em voſſos convites de caridade *o* manchas ſaõ, [*e*] com voſco banquetcando, a ſi meſmos ſem temor ſe apacentam: ſaõ *p* nuveis ſem agoa, d'os ventos de huã a outra parte levadas: ſaõ como arvores murchas, infructiferas, duas vezes mortas, [ ] deſarraigadas:

13 *q* Ondas * feras d'o mar, ſuas meſmas confuſoens escumando: eſtrellas errantes, pera os quaes a eſcuridaõ d'as trevas eternamente reſervada eſtá.

14 E d'eſtes prophetizou tambem *r* Enoch, o ſetimo deſde de Adam, dizendo, / Eis que vindo he o Senhor com ſeus ſanctos dez milhares.

15 Pera çontra todos juizo fazer, e a todos os impios d'entre elles * caſtigar, por todas ſuas obras que de impiedade impiamente cometéraõ, *t* e por todas as duras [*palavras*] que contra elle os impios pecadores falláraõ.

16 Eſtes ſaõ murmuradores, de ſeu eſtado queixoſos, ſegundo

* Ou, *outra vez.*
c *Num.* 14: 29. *e* 26: 64. 65.
*P*ſ. 106: 26. 1. *Cor.* 10: 5. *Hebr.* 3: 17.
a 2. *Pedr.* 2: 4.
* Ou, *ſeu principio.*
e 2 *Pedr.* 2: 4.
f *Gen.* 19: 24. *Deut.* 29: 23. *Iſay.* 13: 19. *Jer.* 50: 4. *Ezech.* 16: 49. *Oſeas.* 11: 8. *Amos.* 4: 11. *Lucas.* 17: 29.
2 *Pedr.* 2: 6.
* Ou, *exemplo.*
g *Dan.* 10: 13. *e* 12: 1. *Apoc.* 12: 7.
h 2. *Pedr.* 2: 11.
* Ou, *blasfemia.*
i *Zach.* 3: 2.
k 2. *Pedr.* 2: 12.

l *Gen.* 4: 8. 1. *Joã.* 3: 12. *m* *Num.* 22: 7. 21. 2. *Pedr.* 2: 15. *n* *Num.* 16: 1. *o* 2. *Pedr.* 2: 13. *p* 2 *Pedr.* 2: 17. *q* *Iſay.* 57: 20. * Ou, *bravas.* *r* *Gen.* 5: 18. *ſ* *Dan.* 7: 10. *Act.* 1: 11. 1. *Theſſ.* 1: 10. 2. *Theſſ.* 1: 10. *Apoc.* 1. 7. * Ou, *convencer.* *t* *Matt.* 12: 36.

u 2. *Pedr.* 2: 18. ſuas concupiſcencias andando: *u* e ſua boca couſas muy arrogantes falla: por cauſa de proveito as peſſoas admirando.

17 Mas vosoutros, amados, lembraevos d'as palavras que pelos Apoſtolos de noſſo Senhor Jeſu Chriſto preditas foraõ:

* Ou, *que vos diziaõ.* *x Act.* 20: 29. 18 * Como vos diziaõ, *x* Que 'no ultimo tempo eſcarnecedores avería, que ſegundo ſuas impias concupiſcencias andariaõ.

1. *Tim.* 4: 1. 19 Eſtes ſam os que a ſi meſmos ſe ſepáraõ, [*homens*] * ſenſuaes, que o Eſpirito naõ tem.

2. *Tim.* 3: 1. e 4: 3. 20 Mas vosoutros, amados, a vos meſmos ſobre voſſa ſanctiſſima fé vos edificae, em o Eſpirito Sancto orando.

2. *Pedr.* 2: 1. e 3: 3. 21 A vos meſmos em a caridade de Deus vos conſervae, a miſericordia de noſſo Senhor Jeſu Chriſto pera a vida eterna eſperando.

* Ou, *naturaes*, ou, *animaes.* 22 E d'os huns aſſi vos apiedae, * uſando de diſcriçaõ:

23 Mas a os outros por temor ſalvae, e d'o fogo os arrebatae; e até a roupa d'a carne manchada aborreceí.

* Ou, *differença fazendo.* 24 Ora a aquelle que poderoſo he pera de tropeçar vos guardar, e com alegria perante ſua gloria irreprenſiveis vos apreſentar:

y Rom. 16: 27. 1. *Tim.* 1: 17. 25 A *y* o ſó ſabio Deus noſſo Salvadór, ſeja gloria e mageſtade, força e potencia, aſſi agora como pera todo ſempre. Amen.

Fim d'a Epiſtola univerſal d'o Apoſtolo S. Judas.

APO-

APOCALIPSE ou, REVELACAÕ

D' O

APOSTOLO S. JOAÕ,

O THEOLOGO.

---

1 *Avendo Joaõ relatado de quem e por quem eſta reveláçaõ recebéra,* 3 *E quam bemaventurados ſaõ os que a lém e guardaõ* 4 *Deſeja graça e paz a as ſete Igrejas em Aſia, de Deus, d'os ſete Eſpiritos, e de Jeſu Chriſto, cuja peſſoa, beneficios, e vinda para o juizo, (com qual eſte livro ſe acabará) mais largamente deſcréve.* 9 *Propoëm despois a revelaçaõ meſma, e declara ſeu nome e aonde eſtava quando eſta revelaçaõ lhe feita foy;* 11 *E reláta a voz d'aquelle que eſcrever lhe mandou.* 12 *Deſcréve despois a primeira viſaõ d'os ſete caſtiçaes de ouro,* 13 *E d'a peſſoa de Chriſto em huã glorioſiſſima forma.* 17 *Reláta ſeu eſpanto ſobre eſta viſaõ, e o conforto lhe por Chriſto feito.* 19 *Recebe ordem pera eſcrever;* 20 *E declaraçaõ que ſe pelas ſete eſtrellas e ſete caſtiçaes ſignifica.*

1 Revelaçaõ de Jeſu Chriſto, a qual Deus lhe deu, pera a ſeus ſervos moſtrar as couſas que brevemẽte devem acontecer: e por ſeu Anjo as enviou, e a Joaõ ſeu ſervo as * notificou:

* Ou, *ſignificou.*

2 O qual d'a Palavra de Deus e d'o teſtimunho de Jeſu Chriſto, e de tudo quanto viu, teſtificou.

3 *a* Bemaventurado aquelle que lé, e os que ouvem as palavras d'eſta Prophecia, e guardam as couſas que 'nella eſtam eſcritas: *b* Porque o tempo eſta perto.

a Apoc. 22: 7.
b Apoc. 22: 10.

4 Joaõ ás ſete Igrejas que em Aſia eſtáõ: Graça e paz ſeja com voſco d'a parte d'aquelle Que he e Que éra e Que ha de vir: e d'os ſete Eſpiritos que diante de ſeu throno eſtám:

c Exod. 3: 14.

5 E de Jeſu Chriſto, *d* que he a fiél teſtimunha, *e* o primogenito d'os mortos, e o Princepe d'os Reys d'a terra. A aquelle que

Apoc. 1: 8. *e* 4: 8. *e* 11: 17. *e* 16: 5.

d Iſay. 55: 4. *Apoc.* 3: 14. *e* 1. *Cor.* 15: 20. *Col.* 1: 18.

f Act. 20: 28. nos amou, e de noſſos pecados *f* em ſeu ſangue nos lavou,

Hebr 9:12. 14. 6 E *g* Reys e *h* Sacerdotes para Deus e ſeu Pae nos fez: A elle ſeja a gloria e a potencia para todo ſempre. Amen.

1.*Pedr*.1:19. 1. *Ioã*. 1:7. *Apoc*. 5: 9. 7 Eisque *i* com as nuveis vém, e todo olho o verá, até os mesmos *k* que o * traſpaſſáram: e todas as tribus d'a terra ſobre elle lamentaráõ: Si, Amen.

g 1.*Pedr*.2: 9. *Apoc*.5:10. 8 *l* Eu ſou o * Alpha e Omega, o principio, e o fim, diz o Senhor, Que he e Que éra e Que ha de vir, o Todopoderoſo.

k Rom.12:1. 1 *Pedr*.2:5. *i Dan*.7:16. 9 Eu Joaõ, que tambem voſſo irmaõ, e *companheiro ſou, 'na affliçaõ, e 'no Reyno, e [*'na*] paciencia de Jeſu Chriſto, eſtáva 'na ilha chamada Patmos, pola palavra de Deus, e polo teſtimunho de Jeſu Chriſto.

Matt. 24: 30. *e* 25: 31. *Act* 1:11. 1. *Theſſ*. 1: 10. 2. *Theſſ*. 1: 10. 10 [*E*] hum dia d'o * Senhor, *m* em eſpirito [*arrebatado*] fuy; e de tras de my huã grande voz, como de trombeta, ouvi,

11 Que dizia: Eu ſou o Alpha e Omega, o primeiro e o derradeiro: e O que vés em hum livro o eſcréve, e ás ſete Igrejas, que em Aſia eſtáõ o envia, [*a ſaber*] a Epheſo, e a Smyrna, e a Pergamo, e a Thyatira, e a Sardo, e a Philadelphia, e a Laodicea.

Iud. vs.14. *k Zach*. 12: 10. 12 E virei me pera vér a voz que comigo fallára: e virandome, ſete caſtiçaes de ouro ví:

Ioã. 19:37. * Ou, *atraveſſáraõ*. 13 E 'no meyo d'os ſete caſtiçaes hum *n* a o Filho d'o homem ſemelhante, veſtido até os pés de hũ veſtido comprido, e *o* pelos peitos com hum cinto de ouro cingido:

l Iſay.41:4. *e* 44: 6. *Apoc*.21: 6. *e* 22: 13 14 E ſua cabeça e [*ſeus*] cabellos éraõ brancos como *p* laã branca, como a neve: *q* e ſeus olhos como flama de fogo:

* *Eſtas palavras ſaõ os nomes d'a primeira e ultima letra d'o A, B, C, Grego.* 15 E ſeus pés ſemelhantes a lataõ reluzente, e ardentes como em fornalha: e ſua voz, *r* como voz de muytas agoas.

16 E em ſua [*maõ*] direita ſete eſtrellas tinha: e de ſua boca *s* huã eſpada aguda de dous fios ſahia: e ſeu roſto éra como [*quando*] o ſol em ſua força reſplandéce.

17 E quando eu o ví, a ſeus pés como morto cahi: e elle ſobre my ſua [*maõ*] direita pós, dizendo me, Naõ temas: *t* Eu ſou o primeiro e o derradeiro:

* Ou, *participante*. 18 *u* E o que vivo, e morto fuy: e eis aqui vivo * pera todo ſempre.

m Apoc. 4: 2. * Ou, *Domingo, que S. Paulo*, 1. *Cor*. 16: 2. *chama o primeiro dia d'a ſemana; e chamaſe domingo (que quer dizer d'o Señor) porque 'nelle o Senhor reſuſcitou*. *n Ezech*. 1: 26. *Dan*. 7: 13. *Apoc*. 14: 14. *o Apoc*. 15: 6. *p Dan*. 7: 9. *q Apoc*. 19: 12. *r Apoc*. 14: 2. *s Iſay*. 49: 2. *Eph*. 6: 17. *Hebr*. 4: 12. *Apoc*. 2: 16. *e* 19: 15. *t Iſay*. 41: 4. *e* 44: 6. *e* 48: 12. *u Rom*. 6: 9. * Ou, *por toda eternidade*.

ſempre. Amen. x E as chaves d'o inferno e d'a morte tenho.

19 Eſcréve as couſas que viſto tens, e as que ſam, e as que despois d'eſtas ham de acontecer:

20 O * myſterio d'as ſete eſtrellas, que em minha [*maõ*] direita viſte, e os ſete caſtiçaes de ouro. As ſete eſtrellas ſam y os Anjos d'as ſete Igrejas: e os ſete caſtiçaes que viſte, as ſete Igrejas ſaõ.

x *Job.* 12: 14. *Iſay.* 22: 22. *Apoc.* 3: 7. e 20: 1.

* Ou, *ſecreto*, ou, *ſegredo.*

y *Malach.* 2: 7.

CAPITULO II.

1 Manda Chriſto a Joaõ eſcrever primeiramente a o Anjo d'a Igreja de Epheſo: 2 Cuja ſolicitidaõ em naõ ſofrindo a os maos, e outras diverſas virtudes, louva. 4 Reprende toda via ſeu deixar de ſeu primeiro zelo e caridade. 7 Promète pois que a os vencedores dará de comer d'a arvore d'a vida. 8 Segundamente a o d'a de Smyrna, louvando o juntamente porvia de muytas virtudes, 10 Porém aviſa o d'as affliçoẽs que lhes aviaõ de ſobrevir, com promeſſa d'a coróa d'a vida a os vencedores. 12 Terceiramente a o d'a de Pergamo, cuja conſtancia 'nas afflicoens louva, toda via reprende ſua floxidaõ contra os que a doutrina de Balaäm e d'os Nicolaitas ſeguiaõ; 17 Promète pois a os vencedores o maña eſcondido, e o ſeixinho branco. 18 Quartamente a o d'a de Thyatira, cujo acrecentamento 'no bem loúva 20 Porém reprende que a mulher Jezabel profetizar deixava, 22 Ameaçando a com ſeus diſcipulos e filhos com grandes caſtigos. 24 Aviſa despois a os que eſtas profundezas de Satanás naõ ſeguiaõ, que retenhaõ o que tem 26 E promete a o que vence que lhe poder ſobre as gentes e a eſtrella d'a alva dará.

1 Eſcréve a o Anjo d'a Igreja de Epheſo: Iſto diz aquelle que as ſete eſtrellas em ſua [*maõ*] direita tem, que 'no meyo d'os ſete caſtiçaes de ouro anda:

2 Tuas obras, e teu trabalho, e tua paciencia ſei, e que a os maos ſofrer naõ podes: e a os que Apoſtolos ſe dizem ſér, e o naõ ſaõ provaſte: e mentiroſos os achaſte:

3 E ſofreſte, e paciencia tens: e por meu nome trabalhaſte, e naõ te canſaſte.

4 Porém tenho contra ty, que tua primeira caridade deixaſte.

5 Lembrate pois d'onde descaiſte, e te arrepende, e as primeiras obras faze: e ſenaõ, preſto a ty virei, e de ſeu lugar teu caſtiçal deſviarei, ſe te naõ arrependéres.

6 Iſto porém tens, que as obras a d'os Nicolaitas aborréces, as quaes eu tambem aborréço.

a *Apoc.* 2: 15.

7 Quem ouvidos tem, ouça o que o Eſpirito ás Igrejas diz: A o que

b Gen. 2: 9. *c Apoc* 22:2. o que vencer darlhehei a comer d'a *b* arvore d'a vida, que 'no meyo d'o parayſo de Deus eſtá.

Iſay 41: 4. *e* 44: 6. *Apoc.* 1; 17. 8 E a o Anjo d'a Igreja d'os de Smyrna eſcréve: Iſto diz *c* o primeiro e o derradeiro, que morto foy, e revivéu:

9 Tuas obras, e tribulaçaõ, e pobreza ſeí, (tu porém rico es) e a blaſphemia d'os que ſe dizem Judeos ſérem, e naõ o ſam, ſenaõ a Synagoga de Satanás.

10 Nada temas d'as couſas que has de padecer. Eis que o Diabo [*algũs*] de vosoutros em priſam lançará, peraque atentados ſejaes: e tribulaçaõ de dez dias tereis. Sé fiél até a morte, e a coróa d'a vida te darei.

d Matt. 13: 9. 11 *d* Quem ouvidos tem ouça o que o Eſpirito ás Igrejas diz: O que vencer, d'a morte ſegunda daño naõ receberá.

e Apoc. 1: 16. 12 E a o Anjo d'a Igreja que em Pergamo eſtá, eſcréve: Iſto diz aquelle que *e* a eſpada aguda de dous fios tem:

e 2: 16. 13 Tuas obras ſeí, e aonde habitas, [*a ſaber*] aonde o throno de Satanás eſtá: e meu nome retens, e minha fé naõ negaſte, até 'nos dias em que Antipas minha fiél *teſtimunha [*vivia*], o qual entre vosoutros morto foy, aonde Satanás habita.

* Ou *martir.*

f Num. 22: 23. *e* 24: 14. *e* 25: 1. *e* 31: 16. 14 Porém [*alguãs*] poucas couſas contra ty tenho, que lá tens a os que a doutrina de *f* Balaam tem, o qual a Balac enſináva a tropéço diante d'os filhos de Iſraël lançar, peraque d'os ſacrificios idolatricos comeſſem, e fornicaſſem.

15 Aſſi tens tambem a os que a doutrina d'os Nicolaitas tem: o que eu aborréço.

g Iſay. 49:2 *Eph.* 6: 17. *Hebr.* 4:12. *Apoc.* 1: 16. 16 Arrependete: e ſe naõ, a ty preſto vireí, e contra elles *g* com a eſpada de minha boca batalhareí.

17 Quem ouvidos tem, ouça o que o Eſpirito ás Igrejas diz: A o que vencer, darlhe hei a comer d'o Maña eſcondido, e hum ſeixo branco lhe dareí, e 'no ſeixo hum nome novo eſcrito, o qual ninguem conhéce, ſenaõ aquelle que o recébe.

h Apoc. 1: 14. 15. 18 E a o Anjo d'a Igreja que em Thyatira [*eſtá*] eſcréve: Iſto diz o Filho de Deus, *h* que ſeus olhos como flama de fogo tem, e ſeus pés ſemelhantes a o lataõ reluzente:

19 Tuas obras, e caridade, e ſerviço, e fé, e tua paciencia ſeí, e tuas obras, e [*que*] as derradeiras mais ſaõ que as primeiras.

i 1. *Reys.* 16 31. 2. *Reys.* 9: 7. 20 Porém [*alguãs*] poucas couſas contra ty tenho: que a mulher *i* Jezabel, que Prophetiſſa ſe diz, enſinar deixas, e a meus ſervos enganar, para que forniquem, e d'os ſacrificios idolatricos comaõ.

21 E

21 E deí lhe tempo peraque de ſua fornicaçaõ ſe arrependeſſe; e naõ ſe arrependéu.

22 Eis que 'na cama a deito, e a os que com ella adultéraõ, em grande tribulaçaõ, ſe de ſuas obras ſe naõ arrependérem.

23 E a ſeus filhos de morte matareí: e todas as Igrejas ſaberáõ, *k* que eu aquelle ſou, que os rins e os coraçoẽs eſquadrinho. *l* E a cadahum de vosoutros ſegundo voſſas obras dareí.

24 Mas eu vos digo a vosoutros, e a os de mais que em Thyatira eſtám, a todos quantos eſta doutrina naõ tem, e as profundézas de Satanás, como dizem, naõ conhecéram; outra carga vos naõ poreí.

24 Porém o que tendes, *m* até que eu venha o retende.

26 E a o que vencer, e minhas obras até o fim guardar, *n* ſobre as Gentes poder lhe dareí:

27 E com vara de ferro as apacentará: [*e*] como vaſos de oleiro quebrantadas ſeráõ: como tambem de meu Pae recebí:

28 E a eſtrella d'a manhaã lhe dareí.

29 Quem ouvidos tem, ouça o que o Eſpirito ás Igrejas diz.

k 1. *Sam.* 16: 7. 1. *Chr.* 28: 9. e 29: 17. *Pſ.* 7: 10. *Ier.* 11: 20. *Act.* 1: 24. *l* *Pſ.* 62: 13. *Ier.* 17: 10. e 32: 19. *Matt.* 16: 17. *Rom.* 2: 6. e 14: 12.

2. *Cor.* 5: 10. *Gal.* 6: 5. *Apoc.* 20: 12. *m* *Apoc.* 3: 11. *n* *Pſ.* 2: 8.

CAPITULO III.

1 Manda Chriſto que a quinta carta a o Anjo d'a Igreja de Sardo ſe eſcréva. 2 A quem desperta pera mayor vigilancia e ſolicitidaõ. 3 D'outra maneira ameaça de vir a elle como o ladraõ d'a noite. 4 Prométe a os que ſeus veſtidos contaminados naõ tem, que com elle andaráõ e que ſeus nomes d'o livro d'a vida naõ riſcará. 7 Manda despois a ſeiſta carta a o Anjo d'a Igreja de Philadelphia eſcrever, 8 Cuja conſtancia louva 9 E prométe que Judeos viráõ e diante de ſeus pés adoraráõ, e que elle o 'na tentaçaõ guardará. 12 Promete que a o vencedór coluña em o Templo de Deus e moradór d'a nova Jeruſalem fará. 14 Manda ultimamente a ſetima carta eſcrever a o Anjo de Laodicea, 15 Cuja mornidaõ, 17 E vaã gloria d'as riquezas reprende. 18 E aconſelha o de comprar ouro pelo fogo provado e veſtidos e colyrio. 20 Teſtifica que bate á porta, e prométe a o vencedór que lhe de aſſentar a ſua meſa e em ſeu throno dará.

1 E a o Anjo d'a Igreja, que em Sardo eſtá, eſcrève: Iſto diz o que *a* os ſete Eſpiritos de Deus, e *b* as ſete eſtrellas tem: Tuas obras ſeí; que nome de que vives tens, e morto eſtás.

2 Sé vigilante, e confirma o reſto que pera morrer eſtáva: porque tuas obras inteiras diante de Deus naõ acheí.

a *Apoc.* 1: 4. *b* *Apoc.* 1: 16.

c Apoc. 3: 19. 3 Lembrate pois d'o que recebido e ouvido tens, e guarda o, e *c* te arrepende. Que ſenaõ velares, ſobre ty *d* como ladraõ vireí, e a que hora ſobre ty vireí, naõ ſaberás.

d Matt. 24: 43. 1. Theſſ. 5: 2. 4 Porém tambem em Sardo [*alguãs*] * poucas peſſoas tens, que ſeus veſtidos naõ contamináraõ, e comigo em [*veſtidos*] brancos andaráõ: porquanto [*d'iſſo*] dignos ſam.

2. Pedr. 3: 10. Apoc. 16: 15. 5 O que vencer, de veſtidos brancos veſtido ſerá: e *e* d'o livro d'a vida ſeu nome em maneira nenhuã riſcareí, e *f* diante de meu Pae, e diante de ſeus Anjos ſeu nome confeſſareí.

* Ou, *poucos nomes.* 6 Quem ouvidos tem, ouça o que o Eſpirito ás Igrejas diz:

e Exod. 32: 32. 7 E a o Anjo d'a Igreja, que em Philadelphia eſtá eſcréve; Iſto diz o Sancto, *g* o Verdadeiro, *h* que a chave de David tem: que

Pſ. 69: 29. abre, e ninguem cerra: e cerra, e ninguem abre;

Phil. 4: 3. Apoc. 20: 12. e 21: 27. 8 Tuas obras ſeí: eisque a porta aberta diante de ty te * púſ, e ninguem cerrar a pode: porque pouca força tens, e minha palavra guardaſte, e meu nome naõ negaſte.

f Matt. 10: 32. Luc. 12: 8. 9 Eis aqui [*alguns*] *i* d'a Synagoga de Satanás [*te*] dou, d'os que Judeos ſe dizem ſér, e naõ o ſam, mas mentem: eisque eu fareí que venham, e diante de teus pés adórem, e que eu te amo ſaebam.

g Apoc. 3: 14. h Job. 12: 14. 10 Porquanto a palavra de minha paciencia guardaſte, tambem eu te guardareí d'a hora d'a tentaçaõ, que ſobre todo o mundo ha de vir, pera atentar a os que 'na terra habitam.

Iſay. 22: 22. Apoc. 1: 18. 11 Eisque preſto venho: *k* guarda o que tens, peraque ninguem tua coróa tome.

* Ou, *dei.* i Apoc. 2: 9. k Apoc. 2: 25. 12 A quem vencer, *l* coluña em o templo de meu Deus o fareí, e d'elle mais naõ ſahirá: e ſobre elle *m* o nome de meu Deus, e o nome d'a cidade de meu Deus eſcrevereí, [*a ſaber, o*] *n* d'a nova Jeruſalem, que d'o ceo de meu Deus deſcende, e [*tambem*] meu novo nome.

l 1. Reys, 7: 21. m Apoc. 22: 4. 13 Quem ouvidos tem, ouça o que o Eſpirito ás Igrejas diz:

14 E a o Anjo d'a Igreja d'os Laodicenſes eſcréve: Iſto diz *o* O Amen, a teſtimunha fiél e verdadeira, *p* o principio d'a criaçaõ de Deus:

n Apoc. 21: 2: 10. o Apoc. 1: 5. 6. p Coloſſ. 1: 15. 15 Tuas obras ſeí, que nem és frio, nem quéte: ouxalá frió, ou quente forás!

16 Aſſi que, porquanto morno, e nem frio, nem quente és, de minha boca te vomitareí.

17 Porque dizes: Rico ſou, e enriquecido eſtou, e de nada falta tenho: e naõ ſabes que miſeravel, e coitado, e pobre, e cego, e nuo eſtás.

18 Acon-

18 Aconſelho te que de my ouro compres, que d'o fogo provado vém, peraque te enriquéças: q e veſtidos brancos, peraque te viſtas, e a vergonha de tua nuéza naõ aparéça: e teus olhos com * colyrio unge, peraque vejas.

19 r A todos quantos eu amo, a eſſes reprendo e caſtigo: ſé pois zeloſo, e te arrepende.

20 Eisque á porta eſtou, e báto: ſe alguem minha voz ouvir, e a porta abrir, a elle entrareí, e com elle cearéi, e elle comigo.

21 A o que vencer, / darlheheí que comigo em meu throno ſe aſſente: Aſſi como eu vencí, e com meu Pae em ſeu throno me aſſenteí.

22 Quem ouvidos tem, ouça o que o Eſpirito ás Igrejas diz.

q 2. Cor. 5: 3. Apoc. 7: 13. e 16: 15. e 19: 8.

* Ou, unguento d'os olhos.

r Iob. 5: 17. Prov. 3: 12. Hebr. 12: 5.

/ Matt. 19: 28. 1. Cor. 6: 2.

CAPITULO IV.

1 Desd'aqui até o ſetimo capitulo a ſegunda viſnõ ſe deſcréve. e comprende em ſi a primeira profecia d'as couſas que por adiante aviaõ de acontecer. 2 Em que ſe primeiramente repreſenta a o Apoſtolo hum throno real 'no ceo aberto, 3 E a gloria de Deus que ſe ſobre o throno aſſentava: 4 Despois vinte e quatro Anciaõs coroádos e aſſentados a o redór d'o throno com trovoens, relampagos e lampadas ardentes. 6 E hum mar de vidro, e quatro animaes com muytos olhos e aſas. 9 Finalmente ſe reláta a cantiga que os quatro animaes e vinte e quatro Anciaõs a Deus cantáraõ.

1 Deſpois d'eſtas couſas olhei, e eiſaqui huã porta aberta em o ceo: e a primeira voz, que, como de huã trombéta, comigo fallar ouvíra, diſſe: Sóbe aqui, e as couſas, que deſpois d'eſtas acontecer devem, te moſtrareí.

2 E logo em eſpirito [*arrebatado*] fuy: e eisque hum throno 'no ceo poſto eſtáva, e ſobre o throno [*hum*] aſſentado.

3 E o que [*ſobre elle*] aſſentado eſtáva, era, a o parecer, ſemelhante á pedra Jaſpe e Sardonia: e o arco celeſte a o redór d'o throno eſtáva, a o parecer á eſmeralda ſemelhante.

4 E a o redór d'o throno avia vinte e quatro thronos: e ví ſobre os thronos vinte e quatro Anciaõs aſſentados, de veſtidos brancos veſtidos: e ſobre ſuas cabeças coróas de ouro tinhaõ.

5 E d'o throno relampagos, e trovoẽs, e vozes ſahiaõ: e ſete lampadas de fogo diante d'o throno ardiam, as quaes os ſete Eſpiritos de Deus ſam.

a Apoc. 15 2. 6 E diante d'o throno *a* hum mar de vidro avia, a o criſtal ſemelhante. E 'no meyo d'o throno, e a o redór d'o throno, quatro animaes por diante, e por de tras, de olhos cheyos.

7 E éra o primeiro animal ſemelhante a hum leaõ, e o ſegundo animal ſemelhante a hum bezerro, e tinha o terceiro animal o roſto como de homem, e éra o quarto animal ſemelhante a huã aguia volante.

8 E os quatro Animaes cadahum de por ſi ſeis aſas a o redór tinhaõ, e por dentro cheyos de olhos eſtávaõ: e repouſo dia nem noite naõ tem, dizendo, *b* Sancto, Sancto, Sancto he o Senhor Deus, o Todopoderoſo, *c* Que éra e Que he e Que ha de vir.

b Iſay. 6: 3. c Apoc. 1: 4. 8.

9 E quando os Animaes gloria, e honra, e fazimento de graças davam a o que ſobre o throno aſſentado eſtáva, a o que pera todo ſempre vive:

d 11: 17. e 16: 5.

10 [*Entam*] os vinte e quatro Anciaõs ſe poſtrávaõ diante d'o que ſobre o throno aſſentado eſtáva, e a o que pera todo ſempre vive adorávam, e ſuas coróas diante d'o throno lançávam, dizendo,

d Apoc. 5: 12. 11 *d* Digno es, Senhor, de gloria, e honra, e potencia recebéres: porque tu todas as couſas criaſte, e por tua vontade ſam, e criadas fóram.

Capitulo V

1 Despois d'a deſcripçaõ d'o que eſtava aſſentado ſobre o throno, reláta o Apoſtolo as propriedades d'o livro ſellado que em ſua maõ eſtáva 3 E viſto que nenhuã criatura nem 'no ceo nem 'na terra podia o abrir, 5 Eis que o leaõ d'a tribu de Juda ſó para iſſo digno ſe declára; 7 Que o livro de ſua maõ toma, 8 Polo que os quatro animaes com os vinte e quatro Anciaõs ſua dignidade louvaõ. 11 Que a multidaõ d'os Anjos com ſeu cantico taõbem reconhécem. 13 E todas as criaturas aſſi 'no ceo como 'na terra juntamente com elles apróvaõ.

1 E ví 'na [*maõ*] direita d'o que ſobre o throno aſſentado eſtáva, *a* hum livro por de dentro e por de fora eſcrito, [*e*] com ſete ſellos ſellado.

a Ezech. 2: 10.

2 E ví hum forte Anjo, com grande voz apregoando, Quem he digno de o livro abrir, e ſeus ſellos deſſliar?

3 E ninguem *b* 'no ceo, nem 'na terra, nem de baixo d'a terra podia o livro abrir, nem [*para*] elle olhar.

b Phil. 2: 10. Apoc. 5: 13.

4 E eu choráva muyto, porque ningué digno achado fora de o livro abrir, nem de o lér, nem de [*para*] elle olhar.

5 E

5 E hum d'os Anciaõs me diſſe: Naõ chores; *c* veſaqui o Leaõ d'a Tribu de Juda, *d* a raiz de David vencéu, pera o livro abrir, e ſeus ſete ſellos deſliar.

6 E olheí, e eisaqui 'no meyo d'o throno, e d'os quatro animaes, e 'no meyo d'os Anciaõs, hum Cordeiro que como morto eſtáva, e ſete cornos, e *e* ſete olhos tinha: que ſam os *f* ſete Eſpiritos de Deus em toda a terra enviados.

7 E veyo, e o livro d'a [*maõ*] direita tomou d'o que ſobre o throno aſſentado eſtáva.

8 E avendo tomado o livro, os quatro animaes, e os vinte e quatro Anciaõs diante d'o Cordeiro ſe poſtráraõ, tendo cada hum * *g* harpas, e * ſalvas de ouro de perfumes cheyas, que *h* as oraçoẽs d'os ſanctos ſam.

9 E *i* hũ cantico novo cantávaõ, dizendo, *k* Digno és de o livro tomáres, e ſeus ſellos abríres: porque morto foſte, e com teu ſangue pera Deus nos *l* compraſte, de toda Tribu, e lingoa, e povo, e naçaõ:

10 *m* E pera noſſo Deus Reys e Sacerdotes nos fizeſte: e ſobre a terra reynarémos.

11 E olheí, e huã voz de muytos Anjos a o redór d'o throno, e d'os animaes, e d'os Anciaõs ouví: *n* e éra d'elles o numero milhoens de milhoẽs, e milhar de milhares.

12 Que com grande voz diziaõ: *o* Digno he o Cordeiro, que morto foy, de potencia, e riquezas, e ſabedoria, e força, e honra, e gloria, e fazimento de graças receber.

13 E a toda criatura que 'no ceo eſtá, e 'na terra, e debaixo d'a terra, e que 'no mar eſtáõ, e a todas as couſas que 'nellas ha dizer ouví: A o que ſobre o throno aſſentado eſtá, e a o Cordeiro, ſeja fazimento de graças, e honra, e gloria, e potencia, pera todo ſempre ja mais.

14 E os quatro animaes diziam, Amen. E os vinte e quatro Anciaõs ſe poſtráraõ, e a o que pera todo ſempre vive adoráraõ.

c *Gen.* 49: 9. 10.
d *Iſay.* 11: 10.
Rom. 15: 12.
Apoc. 22: 16.
e *Zach.* 3: 9: *e* 4: 10.
f *Apoc.* 4: 5.
* Ou, *Citaras.*
g *Apoc.* 14: 2.
* Ou, *garráfas.*
h *Pſ.* 141: 2.
i *Apoc.* 14: 3.
k *Apoc.* 4: 11.
l *Act.* 20: 28.
Eph. 1: 7.
Coloſſ. 1: 14.
Hebr 9: 12. *e* 10: 10.
1. *Pedr.* 1: 19.
1. *Joã.* 1: 7.
m *Exod.* 19: 6.
1. *Pedr* 2: 5. 9.
Apoc. 1: 6.
n *Dan.* 7: 10.
Hebr 12: 22.
o *Apoc.* 4: 11.

CAPITULO VI.

1 Abre ſe o primeiro ſello e hum cavallo branco ſe vê, ſobre o qual hum que vence aſſentado eſtá. 3 Despois o ſegundo ſello ſe abre e hum cavallo vermelho ſae, ſobre o qual hum, que tira a paz d'a terra, aſſentado eſtá. 5 Abre ſe o terceiro ſello, e hum cavallo preto ſe vé ſobre o qual hum com huã balança 'na maõ aſſentado eſtá. 7 Abreſe o quarto ſello e hum cavallo amarello ſae ſobre o qual a morte aſſentada eſtá. 9 Despois ſe abre o quinto ſello, e as almas de baixo d'o altar a Deus bradaõ e ſe conſólaõ. 12 Ultimamente ſe abre o ſeiſto ſello e grandes ſinaes aſſi 'no ceo como 'na terra ſeguem. 15 D'os quaes toda ſorte de homens ſe eſpantaõ e pedẽ que as rochas d'a ira d'o cordeiro os eſcondaõ.

1 E avendo o Cordeiro hum d'os ſellos aberto, olheí, e a hum d'os quatro Animaes ouví, que como [*com*] voz de trovaõ dizia: Vem, e vé.

a Apoc. 9: 11. 2 E olheí, e eis *a* hum cavallo branco: e o que ſobre elle aſſentado eſtava, hum arco tinha: e huã coróa dada lhe foy, e victorioſo, e pera que venceſſe ſahiu.

3 E avendo aberto o ſegundo ſello, a o ſegundo Animal dizer ouvi: Vem, e vé.

4 E ſahiu outro cavallo vermelho: e a o que ſobre elle aſſentado eſtava ſe lhe deu que a paz d'a terra tiraſſe, e que huns a os outros ſe mataſſem: e huã grande eſpada ſe lhe deu.

5 E avendo aberto o terceiro ſello, a o terceiro animal dizer ouvi: Vem, e vé. E olheí, e eis hum cavallo preto, e o que ſobre elle aſſentado eſtáva, huã voz 'no meyo d'os quatro Animaes ouví, que dizia: Huã * medida de trigo por hum dinheiro, e tres medidas de ceváda por hum dinheiro: e a o azeite e a o vinho *b* nam danifiques.

* Gr. *Cheniz.*

b Apoc. 9: 4.

7 E avendo aberto o quarto ſello, a voz d'o quarto animal ouví, que dizia: Vem, e vé.

8 E olheí, e eis hum cavallo amarello: e o que ſobre elle aſſentado eſtáva, * tinha por nome, Morte; e o Inferno o ſeguia. E deu ſe lhes poteſtade para a quarta [*parte*] d'a terra matárem, com eſpada, e com fome, e com morte, e com as feras d'a terra.

* Ou, *era ſeu nome.*

c Apoc. 20: 4. 9 E avendo aberto o quinto ſello, debaixo d'o altar ví *c* as almas d'os que por amor d'a palavra de Deus mortos foraõ, e *d* por amor d'o teſtimunho que tinham.

d Apoc. 19: 10.

10 E com grande voz clamávaõ, dizendo, Até quando, ó ſancto e verdadeiro Dominadór, noſſo ſangue naõ julgas e vingas d'os que ſobre a terra habitaõ ?

11 E déraõ ſe lhes a cadahum veſtidos brancos compridos ; e foy lhes dito, que ainda hum pouco de tempo repouſaſſem, até que tambem ſeus conſervos e ſeus irmaõs ſe cumpriſſem, que [*ainda*] como elles mortos aviaõ de ſér.

12 E avendo aberto o ſexto ſello, olheí, e eisque hũ grande tremór de terra ſe féz : *e* e o Sol ſe tornou preto como ſaco de cilicio, e a Lua como ſangue ſe tornou. *e Act.2:20.*

13 E as eſtrellas d'o ceo ſobre a terra cahíraõ, como quando a figueira ſeus figos verdes de ſi lança, de hum grande vento abaláda.

14 E o ceo como hum livro que ſe envolve ſe retirou : e todos os montes, e ilhas de ſeus lugares ſe movéraõ.

15 E os Reys d'a terra, e os Grandes, e os Ricos, e os Tribunos, e os Poderoſos, e todo ſervo, e todo livre 'nas cavernas, e 'nas rochas d'as montanhas ſe escondéraõ.

16 E a os montes, e ás rochas diziaõ : *f* Sobre nosoutros cahí, e d'o roſto d'aquelle que ſobre o throno aſſentado eſtá, e d'a ira d'o Cordeiro, nos eſcondeí : *f Iſay.2:19. Oſeas.2:8. Luc.23:30. Apoc.9:2.*

17 Porque vindo he o grande dia de ſua ira : e quem ſubſiſtir poderá.

CAPITULO VII.

1 Vê Joaõ quatro Anjos, a quem éra dada poteſtade pera pelo reter d'os ventos a terra daño fazer ; 2 E outro Anjo tendo o ſello de Deus, que lhes o impéde, até que todos os ſervos de Deus aſſinálados fóraõ ; 4 Cujo numero he cento e quarenta e quatro mil de todas as tribus de Iſraël. 9 Despois vê huã multidaõ innumeravel de todas as naçoens que eſtavaõ diante d'o throno e d'o cordeiro. 10 Que a Deus louvores cantaõ. 11 O que taõbem os Anjos e os quatro animaes e os vinte e quatro Anciaõs com ſua cantiga fazem. 13 Joaõ de hum d'os vinte e quatro Anciaõs informaçaõ recébe quem ſaõ os que em veſtidos brancos apareciaõ ; 15 E em que ſua bemaventurança d'elles conſiſte.

1 E deſpois d'eſtas couſas quatro Anjos ví eſtár ſobre os quatro cantos d'a terra, que os quatro ventos d'a terra retinhaõ, peraque vento nenhum ſobre a terra, nem ſobre o mar, nem contra arvore alguã * ventaſſe.

* Ou, *ſopraſſe.*

2 E

* Ou, *d'a nacença d'o ſol.*

2 E outro Anjo ví d'a banda * d'o Sol nacente ſobir, que o ſello d'o Deus vivente tinha, e com grande voz a os quatro Anjos clamou, a os quaes poder dado fóra pera á terra e a o mar danificar,

a Apoc. 9. 4.

3 Dizendo, *a* A a terra naõ danifiqueis, nem a o mar, nem ás arvores, até que a os ſervos de noſſo Deus *b* em ſuas teſtas * aſſinalado naõ ajamos.

b Ezech. 9. 4.

* Ou, *ſellado.*

4 E o numero d'os aſſinalados ouví: *c* e cento e quarenta e quatro mil aſſinalados fóram de todas as tribus d'os filhos de Iſraël.

c Apoc. 14. 1.

5 D'a tribu de Juda, doze mil aſſinalados: d'a tribu de Rubem, doze mil aſſinalados: d'a tribu de Gad, doze mil aſſinalados:

6 D'a tribu de Aſer, doze mil aſſinalados: d'a tribu de Nephthali, doze mil aſſinalados: d'a tribu de Manaſſe, doze mil aſſinalados:

7 D'a tribu de Simeon, doze mil aſſinalados: d'a tribu de Levi, doze mil aſſinalados: d'a tribu de Iſaſchar, doze mil aſſinalados:

8 D'a tribu de Zabulon, doze mil aſſinalados: d'a tribu de Joſeph, doze mil aſſinalados: d'a tribu de Benjamin, doze mil aſſinalados.

* Ou, *toda naçaõ.*

9 Deſpois d'eſtas couſas olheí, e eisaqui huã grande companha, a qual ninguem contar podia, de * todas as naçoẽs, e tribus e povos, e lingoas, que diante d'o throno, e perante o Cordeiro eſtávaõ, veſtidos de veſtidos brancos compridos, e [*com ramos de*] palmas em ſuas maõs.

10 E com grande voz clamavaõ, dizendo, a Salvaçaõ ſeja para noſſo Deus, que ſobre o throno aſſentado eſtá, e [*tambem*] para o Cordeiro.

11 E todos os Anjos a o redór d'o throno, e d'os Anciaõs, e d'os quatro Animaes eſtávaõ: e ſobre ſeus roſtos diante d'o throno ſe poſtráraõ, e a Deus adoráraõ,

12 Dizendo, Amen. Louvór, e gloria, e ſabedoria, e fazimento de graças, e honra, e potencia, e força ſeja a noſſo Deus, pera todo ſempre. Amen.

13 E hum d'os Anciaõs reſpondéu, dizendo me, Eſtes que de veſtidos brancos compridos veſtidos eſtám, quem ſam, e d'onde viéraõ?

14 E eu lhe diſſe: Senhor, tu o ſabes. E elle me diſſe: Eſtes ſaõ os que de grande tribulaçaõ viéraõ: e 'no ſangue d'o Cordeiro ſeus compridos veſtidos laváram, e ſeus compridos veſtidos branqueáraõ.

15 Por

15 Por iſſo diante d'o throno de Deus eſtáõ, e dia e noite em ſeu templo o ſervem: e aquelle que ſobre o throno aſſentado eſtá, com ſua ſombra os cobrirá.

16 *d* Nem mais fome, nem mais ſede teráõ; nem *e* Sol, nem calma alguã [*mais*] ſobre elles cairá.

17 Porque o Cordeiro, que 'no meyo d'o throno eſtá, *f* os apacentará, e ás fontes vivas d'as agoas * de Guia lhes ſervirá: e Deus de ſeus olhos toda lagrima *g* alimpará.

d Iſay. 49: 10.
e Pſ. 121: 6.
f Pſ. 23: 1.
* Ou, *os guiará.*
g Iſay. 25: 8. *Apoc.* 21: 4.

CAPITULO VIII.

1 Abreſe o ſetimo ſello, e ſegue ſilencio em o ceo. 2 E despois d'eſte ſilencio ſete Anjos com ſete trombétas ſe vém. 3 Aparéce pois primeiro outro Anjo que perfumes ſobre o Altar de ouro junto ás oraçoens d'os Sanctos poém. 5 Enche despois o thuribulo d'o fogo d'o Altar e ſobre a terra o lança. 7 Feito iſſo, toca o primeiro Anjo a trombéta 8 E o ſegundo e ſeguem couſas horriveis. 10 Despois o terceiro Anjo toca a trombéta e huã Eſtrella chamada Abſynthio cae d'o ceo 'nas agoas. 12 Ultimamente toca o quarto Anjo a trombéta e a terceira parte d'o Sol d'a Lua e d'as eſtrellas ſe eſcuréce. 13 E despois d'iſto outro Anjo brada Ay por cauſa d'as plagas d'as tres ſeguintes trombétas.

1 E avendo aberto o ſetimo ſello, ſilencio em o ceo, quaſi por meya hora, ſe fez.

2 E a os ſete Anjos ví, que diante de Deus eſtávaõ: e ſete trombétas ſe lhes déraõ.

3 E veyo outro Anjo, e junto a o altar ſe pós, [*'na maõ*] hum * thuribulo de ouro tendo: e muytos perfumes ſe lhe déraõ, pera [*com*] *a* as oraçoẽs de todos os ſanctos os pór ſobre o altar de ouro, que diante d'o throno eſtá.

4 *b* E o fumo d'os perfumes [*juntamente com*] as oraçoẽs d'os ſanctos, deſd'a maõ d'o Anjo até diante de Deus ſubiu.

5 E o Anjo o thuribulo tomou, e d'o fogo d'o altar o enchéu, e ſobre a terra o lançou: e vozes, e trovoens, e relampagos, e terremotos ſe fizéraõ.

6 E os ſete Anjos, que as ſete trombétas tinhaõ, pera as tocárem ſe prepáráraõ.

7 E o primeiro Anjo ſua trombèta tocou, e ſaraíva e fogo meſturado com ſangue houve, e 'na terra lançados fóraõ: e a terceira [*parte*] d'as arvores ſe queimou, e toda a erva verde queimada foy.

* Ou, *encenſario.*
a Apoc. 5: 8.
b Pſ. 141: 2.

8 E o ſegundo Anjo ſua trombéta tocou: e [*huã couſa*], como hum grande monte em fogo ardendo 'no mar lançada foy: e a terceira [*parte*] d'o mar em ſangue ſe tornou.

9 E a terceira [*parte*] d'as criaturas que 'no mar vida tinhaõ morréu: e a terceira [*parte*] d'as naos ſe perdéu.

10 E o terceiro Anjo ſua trombéta tocou, e d'o ceo cahiu huã grande eſtrella como huã tocha ardendo, e 'na terceira [*parte*] d'os rios, e 'nas fontes d'as agoas, cahiu.

* Ou, *Loſna.*

11 E o nome d'a eſtrella ſe chama * Abſynthio, e a terceira [*parte*] d'as agoas em Abſynthio ſe tornou: e muytos homens pelas agoas morréraõ, porque amargas ſe tornáraõ.

12 E o quarto Anjo ſua trombéta tocou: e a terceira [*parte*] d'o Sol, e a terceira [*parte*] d'a Lua, e a terceira [*parte*] d'as Eſtrellas ferida foy: peraque a terceira [*parte*] d'elles ſe eſcureceſſe, e a terceira [*parte*] d'o dia naõ alumiaſſe, e ſemelhantemente [*a*] d'a noite.

13 E olheí, e a hum Anjo pelo meyo d'o ceo voar ouví, dizendo com grande voz: Ay, ay, ay d'os que ſobre a terra habitam, polas de mais vozes * d'as trombétas d'os tres Anjos, que [*ainda*] ham de tocar.

* Ou, *d'a trombéta.*

CAPITULO IX.

1 Toca o quinto Anjo a trombéta e huã eſtrella d'o ceo cae, que a chave d'o abyſmo tem; 2 D'onde fumo como o de huã fornalha ſóbe, 3 E d'o fumo gafanhotos ſaem, que a os homens, que o ſello de Deus naõ tem, férem. 7 Deſcreveſe a forma e armadura d'eſtes gafanhotos, 11 E o nome de ſeu Rey Abaddon. 13 Despois toca o ſeiſto Anjo a trombéta, e os quatro Anjos junto a o rio de Euphrates ſe ſoltaõ, e grande multidaõ d'os de cavallo aparece que a terceira parte d'os homens mata. 20 Todavia despois d'iſto nem ainda os homens de ſua idolatria e outros pecados ſe convertem.

1 E o quinto Anjo ſua trombéta tocou: e huã Eſtrella ví que d'o ceo 'na terra caíra, e a chave d'o *a* poço d'o abyſmo ſe lhe deu.

a Luc. 8:31. *Apoc.* 17:8.

2 E o poço d'o abyſmo abriu: e d'o poço fumo, como o fumo de huã grande fornalha ſubiu: e o Sol, e o Ar, d'o fumo d'o poço ſe * eſcurecéraõ.

* Gr. *eſcurecéu.*

3 E d'o fumo gafanhotos ſobre a terra ſaíraõ: e poder ſe lhes deu como o poder que os eſcorpioẽs d'a terra tem.

4 E

4 E foy lhes dito, que *b* nem a erva d'a terra, nem verdura alguã, nem a arvore alguã danificaſſem: ſenaõ ſomente a os homens, que em ſuas teſtas o **c* ſinal de Deus naõ tem.

5 E foy lhes dado, naõ que os mataſſem, ſenaõ que por cinco meſes os atormentaſſem: e ſeu tormento éra ſemelhante a o tormento d'o eſcorpiaõ, quando a o homem fére.

6 *d* E 'naquelles dias os homens a morte buſcarám, e naõ a acharáõ: e morrer deſejarám, e d'elles a morte fugirá.

7 *e* E * o parecer d'os gafanhotos éra ſemelhante a o de cavallos pera a guerra aparelhados: e ſobre ſuas cabeças, como coróas, a o ouro ſemelhantes avia, e ſeus roſtos como roſtos de homens éraõ.

8 E cabellos como cabellos de mulheres tinhaõ: e ſeus dentes como [*dentes*] de leoẽs éraõ.

9 E couraças como couraças de ferro tinhaõ: e o ruido de ſuas aſas como o ruido de carros éra, quando muytos cavallos a o combate correm.

10 E rabos ſemelhantes a os d'os eſcorpioẽs, e agulhoẽs em ſeus rabos tinhaõ: e ſeu poder éra de por cinco meſes, a os homens danificárem.

11 E ſobre ſi, por Rey, a o *f* Anjo d'o abyſmo tinhaõ; [*e*] éra ſeu nome em Hebreo Abaddon, e em Grego por nome tinha Apollyon.

12 *g* Paſſado he ja hum ay; eisque ainda, deſpois d'iſto, dous ays vém.

13 E o ſexto Anjo ſua trombéta tocou, e ouví huã voz d'os quatro cornos d'o altar de ouro, o qual diante de Deus eſtáva,

14 Que a o ſexto Anjo, que a trombéta tinha, dizia: *h* A os quatro Anjos ſolta, que junto a o grande rio de Euphrates preſos eſtáõ.

15 E ſoltos os quatro Anjos fóram, que preſtes pera á hora, e dia, e mes, e anno eſtávaõ, pera a terceira [*parte*] d'os homens matárem.

16 E o numero d'os exercitos d'os de cavallo vinte mil dezénas de dezénas de milhares éra, e o numero d'elles ouví.

17 E aſſi a os cavallos 'neſta viſaõ ví: e os que ſobre elles cavalgavaõ, couraças de fogo, e de * hyacinto, e de enxofre tinham: e as cabeças d'os cavallos como cabeças de leoẽs éraõ: e de ſuas bocas fogo, e fumo, e enxofre ſahia.

18 Por eſtes tres a terceira [*parte*] d'os homens morta foy, [*a ſaber*]

b Apoc. 6:6.

* Ou, *ſello.*

c Ezech. 9: 4. *Apoc.* 7: 3.

d Iſay. 2: 19. *Jer.* 8: 3. *Oſeas*, 10 8. *Luc.* 23: 30. *Apoc.* 6: 16.

e Exod. 10: 4.

* Ou, *os pareceres*, ou, *as formas.*

f Apoc. 9: 1.

g Apoc. 8: 13.

h Apoc. 7: 1.

* Ou, *azul celeſte.*

ſaber] pelo fogo, e pelo fumo, e pelo enxofre, que de ſuas bocas ſahia.

19 Porque ſeu poder em ſua boca, e em ſeus rabos eſtá. Porque ſeus rabos ſemelhantes a ſerpentes ſaõ, e cabeças tem, e com ellas damificam.

20 E os de mais homens, que por eſtas plagas mortos naõ fóraõ, d'as obras de ſuas maõs ſe naõ arrependéraõ, pera a os Demonios, e a *i* os idolos de ouro, e de prata, e de lataõ, e de pedra, e de madeira naõ adorárem, que nem vér, nem ouvir, nem andar podem:

i Pſ. 115:4. 5.6.7. e 135:15.

21 E nem de ſeus homicidios, nem de ſuas feitiçarias, nem de ſua fornicaçaõ, nem de ſuas ladroices, ſe arrependéram.

CAPITULO X.

1 Sendo ja relatádas as plagas que de baixo d'a ſeiſta trombéta ſobre a Chriſtandade d'o Oriente, e Poënte aviaõ de vir relata ſe 'neſte Capitulo o que para conſolaçao d a Igreja de baixo d'a meſma trombéta ainda de ſeguir avia. E primeiramente ſe vé hum Anjo que com grande gloria d'o ceo deſcende com hum livrinho aberto 'na mao. 3 Que com grande voz brada, e logo ſe ouvem ſete trovoens, 5 E jura poloque vive pera todo ſempre, que mais tempo naõ averia despois que as ſete trombétas tocado aviaõ. 8 Dá despois o livrinho aberto a o Apoſtolo pera comélo; 10 O qual em ſua boca bem doce mas em ſeu ventre amargo éra. 11 Declara despois a o Apoſtolo que importáva que outra vez profetizaſſe.

1 E outro forte Anjo ví, que d'o ceo deſcendia, de huã nuvem veſtido: e por cima de [*ſua*] cabeça o arco celeſte eſtáva: e ſeu roſto como *a* o Sol éra, e ſeus pés como *b* coluñas de fogo.

a Matt. 17: 2.

b Apoc. 1: 15.

2 E em ſua maõ hum livrinho aberto tinha: e ſeu pé direito ſobre o mar, e o ezquerdo ſobre a terra pós.

3 E com grande voz clamou, como quando o leaõ brama: e avendo clamado, os ſete trovoẽs ſuas vozes diſſéraõ.

4 E avendo os ſete trovoẽs ſuas vozes dito, eu as ouvéra de eſcrever: e huã voz d'o ceo ouví, que me dizia: *c* Sella as couſas que os ſete trovoẽs falláraõ, e naõ as eſcrévas.

c Dan. 8 26. e 12: 4.

5 *d* E o Anjo que ſobre o mar e ſobre a terra eſtar ví, ſua maõ a o ceo levantou,

d Dan. 12: 7.

6 E por Aquelle jurou, que pera todo ſempre jamais vive, o qual o ceo e as couſas que 'nelle ha, e a terra e as couſas que 'nella ha,

ha, e ó mar e as couſas que 'nelle ha criou, *e* que mais tempo naõ averá: *e Apoc.* 11: 15.

7 Porém [*que*] 'nos dias d'a voz d'o ſetimo Anjo, quando ſua trombéta tocar, o ſecreto de Deus ſe cumprirá, como a ſeus ſervos os Prophetas [*o*] denunciou.

8 E a voz que eu d'o ceo ouvido tinha, comigo a fallar tornou, e diſſe: Vae, e o livrinho aberto toma d'a maõ d'o Anjo, que ſobre o mar e ſobre a terra eſtá.

9 E fuy me a o Anjo, dizendo lhe, Dame o livrinho. E elle me diſſe: *f* Toma o, e come o: e amargo teu ventre fará, porém em tua boca doce como mel ſerá. *f Ezech* 3: 1.

10 E o livrinho d'a maõ d'o Anjo tomeí, e o comí: e em minha boca doce como mel éra: e avendo o comido, meu ventre amargo ficou.

11 E elle me diſſe: [*Ainda*] outra vez a muytos povos, e naçoẽs, e lingoas, e Reys te importa profetizar.

CAPITULO XI.

1 Daſe a o Anjo huã cana pera medir o Templo 2 E naõ o patio. 3 Dá Chriſto a ſuas duas teſtimunhas poder pera profetizar e plagas ſobre ſeus inimigos enviar. 7 A Beſta d'o abysmo ſõbe e ás Teſtimunhas mata; 9 Poloque os povos ſe alégraõ. 11 Mas despois de tres dias e meyo revificaõ. 12 E a o ceo ſóbem, 13 E entaõ tremor de terra e daño ſobre a cidade grande ſegue. 15 Toca o ſetimo Anjo a trombéta e os Reynos ſe redúzem a Deus e Chriſto, 16 Poloque os vinte e quatro Anciaõs louvaõ a Deus; 18 E a ira de Deus ſobre as naçoens vém mas o preparado galardaõ a os Sanctos ſe dá. 19 E o Templo de Deus 'no ceo ſe abre.

1 *a* E huã cana ſemelhante a huã vara [*de medir*] dada me foy: e o Anjo ſe chegou, e diſſe: Levantate, e o templo de Deus, e o altar, e os que 'nelle adóram, mede. *a Ezech.* 40: 3. *&* 41: 42. 43.

2 Porém de fora deixa a o patio que fora d'o templo eſtá, e naõ o medas: porque ás Gentes dado he: e a ſancta cidade por *b* quarenta e dous meſes piſaráõ. *b Apoc.* 13: 5.

3 E [*poder*] á minhas duas teſtimunhas dareí, e por mil e duzentos e ſeſſenta dias, de ſacos veſtidos, profetizaráõ.

4 Eſtas ſaõ as duas oliveiras, e os dous caſtiçaes, que diante d'o Deus d'a terra eſtáõ. *c Zach* 4: 3. 14.

5 E ſe alguem * empecer lhes quiſer, fogo de ſua boca ſairá, e a ſeus inimigos devorará: e ſe alguem empecer lhes quiſer, aſſi importa que morto ſeja.

* Ou, *daño algum fazer lhes quiſer.*

6 *d* Eſtes poder tem pera o ceo cerrar, paraque em os dias de ſua prophecia chuva naõ chóva: e poder ſobre as agoas tem pera *e* em ſangue as tornárem, e pera a terra com toda ſorte de plaga ferírem, todas quantes vezes quiſérem.

d 1. *Rey* 17: 1.

e Exod. 7:8. 9.10.11.

7 *f* E como ſeu teſtimunho acabárem, a Beſta, que *g* d'o abyſmo ſóbe, guerra lhes fará, e os vencerá, e os matará.

f Dan. 7:21. *Apoc.* 13:7.

g Apoc. 13: 11.

8 E ſeus corpos mortos [*jazeráõ*] 'na praça *h* d'a grande cidade, que eſpiritualmente Sodóma e Egypto ſe chama, aonde noſſo Senhor tambem crucificado foy.

h Apoc. 17: 2. 5. *e* 18: 10.

9 E [*os*] d'os povos, e tribus, e lingoas, e naçoẽs, ſeus * corpos por tres dias e meyo veráõ, e naõ permitiráõ que ſeus corpos poſtos em ſepulcros ſejaõ.

* Gr. *corpos mortos.*

10 E os que 'na terra habitam, ſobre elles ſe gozarám, e ſe alegraráõ, e preſentes huns a os outros ſe mandaráõ: porquanto eſtes dous Prophetas, a os que ſobre a terra habitam, atormentaráõ.

11 E deſpois d'aquelles tres dias e meyo, 'nelles o eſpirito de vida de Deus entrou, e ſobre ſeus pés ſe puſéraõ, e grande temor ſobre os que os viraõ cahiu.

12 E huã grande voz d'o ceo ouvíraõ, que lhes dizia: Subí cá. E a o ceo em huã nuvem ſubíraõ: e ſeus inimigos os víram.

13 E 'naquella meſma hora hum grande terremoto ſe féz, e a decima [*parte*] d'a cidade cahiu, e 'no terremoto ſete mil * homens de nome mortos fóram: e os de mais muy atemorizados ficáraõ, e gloria a o Deus d'o ceo déraõ.

* Ou, *nomes de homens.*

14 Paſſado he o ſegundo ay: eisque *i* o terceiro ay preſto vém.

i Apoc. 8: 13. *e* 9: 12.

15 E o ſetimo Anjo ſua trombéta tocou, e grandes vozes 'no ceo houve, que diziaõ: Os Reynos d'o mundo a noſſo Senhor, e a ſeu Chriſto reduzidos ſam, e pera todo ſempre ja mais reynará.

e 15: 1.

16 E os vinte e quatro Anciaõs, que diante de Deus em ſeus thronos aſſentados eſtám, ſobre ſeus roſtos ſe poſtráraõ, e a Deus adoráraõ,

17 Dizendo, Graças te damos, Senhor Deus Todopoderoſo, *k* Que he e que éra e Que ha de vir, de que tua grande potencia tomaſte, e reynaſte:

k Apoc. 1: 4. 8. *e* 4: 8.

18 E as naçoẽs ſe iráraõ, e ja tua ira vinda he, e o tempo d'os mortos, peraque julgados ſejam, e pera o galardam dáres a teus

e 16: 5.

ſer-

ſervos os Prophetas, e a os Sanctos, e a os que teu nome temem, a pequenos e a grandes: e pera deſtruir a os que a terra deſtrúem.

19 E o templo de Deus 'no ceo *i* ſe abriu, e a Arca de ſeu concerto em ſeu templo ſe víu: e relampagos, e vozes, e trovoẽs, e terremotos, e grande ſaraiva houve. *i Apoc.* 15: 5.

CAPITULO XII.

1 Aparéce a o Apoſtolo huã viſaõ de huã Mulher que com dóres de parto eſtá. 3 E de hum Dragaõ vermelho que ſe parava diante d'ella peraque em parindo devoraſſe a ſeu Filho; 5 Mas o filho pera o Throno de Deus arrebatado he, e a Mulher pera o deſerto fóge, aonde ſe lhe lugar aparelha mil e duzentos e ſeſſenta dias. 7 Faz ſe batalha 'no ceo entre Michaël e o Dragaõ. 9 O Dragaõ pois vencido e em a terra lançado he, 10 E ſegue cantico 'no ceo. 13 Perſégue o Dragaõ á mulher, que recébe aſas de Aguia pera a o deſerto fugir. 15 Lança o Dragaõ após ella rios de agoa, que a terra traga. 17 E o Dragaõ faz guerra contra os de mais de ſua ſemente. 18 E Joaõ 'na borda d'o mar ſe para.

1 E hum grande ſinal 'no ceo ſe víu: [*a ſaber*] huã Mulher d'o Sol veſtida, e a Lua debaixo de ſeus pés, e ſobre ſua cabeça huã coróa de doze eſtrellas:

2 E prenhe eſtáva, e com dóres de parto, e ancias de parir gritáva.

3 E outro ſinal 'no ceo ſe víu; e eis que éra hum grande Dragaõ vermelho, que ſete cabeças e dez cornos tinha, e ſobre ſuas cabeças ſete * Diadémas.

4 E ſeu rabo a terceira [*parte*] d'as eſtrellas d'o ceo após ſi leváva, e ſobre a terra as lançou: E o Dragam diante d'a Mulher, que avia de parir ſe pós: peraque, em parindo, a ſeu filho devoraſſe.

5 E hum Filho macho pariu, *a* que com vara de ferro todas as Gentes avia de apacentar; e ſeu Filho pera Deus, e [*pera*] ſeu throno arrebatado foy.

6 E a Mulher pera o deſerto fogiu, aonde ja lugar preparado de Deus tinha, peraque lá *b* mil e duzentos e ſeſſenta dias a mantiveſſem.

7 E batalha 'no ceo houve: Michaël e ſeus Anjos contra o Dragam batalhavam: e batalhava [*tambem contra elles*] o Dragam e ſeus Anjos.

8 Mas

* Ou, *Chapeos Reaes.*

a Pſ. 2: 9. *Apoc.* 2: 27.

b Apoc. 11: 3.

c Dan. 2: 35. 8 Mas naõ prevalecéraõ, c nem ſeu lugar mais em os ceos ſe achou:

d Luc. 10: 18. Apoc. 20: 2. 9 E d lançado foy o grande Dragaõ, a Serpente antiga, chamada o Diabo e Satanás, que a todo o mundo engana, lançado [digo] em a terra foy, e [também] ſeus Anjos com elle lançados fóraõ.

10 E huã grande voz 'no ceo ouví, que dizia: ja agora a ſalvaçaõ, e a força, e o Reyno de noſſo Deus, e a potencia de ſeu Chriſto feita eſtá: porque ja o acuſadór de noſſos irmaõs, que diante de noſſo Deus dia e noite os acuſava, derribado he.

11 E elles pelo ſangue d'o Cordeiro, e pela palavra de ſeu teſtimunho o vencéraõ, e até á morte ſuas vidas naõ amáraõ.

e Pſ. 96: 11. Iſay. 49: 13. f Apoc. 8: 13. 12 e Polo que alegraevos ceos, e os que 'nelles habitaes. f Ay d'os que 'na terra, e 'no mar habitam; porque o Diabo a vosoutros deſcendéu, e tem grande ira, ſabendo que ja pouco tempo tem.

13 E quando o Dragaõ viu que em terra lançado fóra, a Mulher perſeguiu que a o [Filho] macho paríra.

g Apoc. 12: 6. h Apoc. 12: 6. 14 g E á Mulher duas aſas de grande aguia ſe lhe déraõ, peraque a o deſerto a ſeu lugar voaſſe, aonde ſuſtentada he, h por tempo, e a metade de tempo, fora d'a viſta d'a Serpente.

15 E a Serpente de ſua boca após a Mulher agoa como [de] hum rio lançou, peraque pelo rio arrebatar a fizeſſe.

16 E a terra a Mulher ajudou, e a terra ſua boca abriu, e a o rio tragou, que o Dragaõ de ſua boca lançára.

17 E o Dragam contra a Mulher ſe irou, e guerra a fazer ſe foy contra os demais de ſua ſemente, que os mandamentos de Deus guardam, e o teſtimunho de Jeſu Chriſto tem.

18 E eu ſobre a aréa d'o mar me púſ.

CAPITULO XIII.

1 Moſtraſe a o Apoſtolo em huã viſaõ huã Beſta com ſete cabeças e dez cornos; 3 E huã d'as cabeças ferida de morte ſe cura. 4 Adóra toda a terra á Beſta e a o Dragaõ quarenta e dous meſes. 6 Blasféma a Beſta a Deus e ſeus Sanctos: e guerréa contra elles. 8 E vence a todos os cujos nomes 'no livro d'o Cordeiro eſcritos naõ eſtáõ. 10 Ameaçaõſe os perſeguidores com o galardaõ de ſemelhantes caſtigos. 11 Despois outra Beſta d'a terra ſobe, avendo dous cornos como o Cordeiro, mas fazendo as obras d'a primeira Beſta. 13 Eſſa faz grandes ſinaes e a os moradores d'a terra engana, que fazem huã imagem a qual todos adorar devem. 16 Faz ella taõbem que todos hum final, ou o nome d'a Beſta, ou ſeu numero, que he ſeis centos e ſeſſenta e ſeis, tomem.

1 E d'o mar *a* huã Beſta ſobir ví, que ſete cabeças e dez cornos tinha, e ſobre ſeus cornos dez Diademas: e ſobre ſuas cabeças hum nome de blasfemia.

a Dan. 7: 20. *Apoc.* 17: 3.

2 E a Beſta que ví, ſemelhante a o leopardo éra, e ſeus pés como de urſo, e ſua boca como boca de leaõ: e o Dragaõ ſua potencia, e ſeu throno, e grande poder lhe deu.

3 E huã de ſuas cabeças como ferida de morte ví, e ſua chaga mortal curada foy: e toda a terra após a Beſta ſe maravilhou.

4 E a o Dragaõ adoráraõ que á Beſta [*ſeu*] poder déra; e [*tambem*] á Beſta adoráraõ dizendo, Quem *b* ſemelhante á Beſta he? quem contra ella batalhar poderá?

b Apoc. 18: 18.

5 E boca ſe lhe déu, pera grandezas e blasfemias fallar; e poder ſe lhe déu, para [*aſſi*] *c* quarenta e dous meſes o fazer.

c Apoc. 11: 2.

6 E ſua boca em blasfemias contra Deus abriu, pera de ſeu Nome, e de ſeu Tabernaculo, e d'os que 'no ceo habitam, blasfemar.

7 E *d* [*poder*] ſe lhe déu pode guerra a os ſanctos fazer, e os vencer: e poder ſobre toda tribu, e lingoa, e gente ſe lhe déu.

d Dan. 7: 21.

8 E todos os que ſobre a terra habitaõ a adoraráõ, *e* cujos nomes eſcritos naõ eſtám 'no livro d'a vida d'o Cordeiro, que *f* deſd'a fundaçaõ d'o mundo morto foy.

Apoc. 11: 7. *e Exod.* 32: 33. *Phil.* 4: 3. *Apoc.* 3: 5. *e* 20: 12. *e* 21: 27. *f Apoc.* 17: 8.

9 Se alguem ouvidos tem, ouça.

10 Se alguem em cativeiro leva, em cativeiro ira: *g* ſe alguem á eſpada matar, neceſſario he que á eſpada morto ſeja. *h* Aqui a paciencia e a fé d'os ſanctos eſtá.

g Gen. 9: 6. *Matt.* 26: 52. *h Apoc.* 14: 12.

i Apoc. 11: 7. 11 E outra Beſta *i* d'a terra ſobir ví, e dous cornos ſemelhantes a os d'o Cordeiro tinha: e como Dragaõ falláva.

k Apoc. 19: 20. 12 E todo o poder d'a primeira Beſta, *k* em ſua preſença exercíta: e faz que a terra, e os que 'nella habitam á primeira beſta adórem, cuja *l* chaga mortal curada fôra.

l Apoc. 13: 3. 13 E faz *m* grandes ſinaes, de maneira que até fogo d'o ceo á terra, diante d'os homens, deſcender faz.

m 2. Theſſ. 2: 9. 14 E *n* a os que 'na terra habitam, com os ſinaes engana, que em preſença d'a Beſta ſe lhe déraõ que fizeſſe; dizendo a os que 'na terra habitam, que á Beſta, que a ferida d'a eſpada recebéra, e a viver [*tornára*], huã imagem fizeſſem.

n Deut. 13: 1. *Matt.* 24: 24. *Apoc.* 16: 14. 15 E foy lhe dado que eſpirito á imagem d'a Beſta deſſe, para que tambem a imagem d'a Beſta fallaſſe, e fizeſſe que todos os que *o* a imagem d'a beſta naõ adoraſſem, mortos foſſem.

e 19: 20. *o Apoc.* 19: 20. 16 E faz que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e ſervos, *p* hum ſinal em ſua maõ direita, ou em ſuas teſtas * ponha:

p Apoc. 19: 20. * Ou, *dé.* 17 E que ninguem comprar ou vender poſſa, ſe naõ aquelle que o ſinal, *q* ou o nome d'a Beſta, ou o numero de ſeu nome tiver.

q Apoc. 14: 11. *r Apoc.* 17: 9. 18 Aqui eſtá *r* a ſabedoria: aquelle que entendimento tem, o numero d'a Beſta conte: porque numero de homem he; e he ſeu numero ſeis centos e ſeſſenta [*e*] ſeis.

CAPITULO XIV

1 Vê o Apostolo em huã visaõ a o Cordeiro estando sobre o monte de Siaõ com seus 144000. assinalados. 2 Canta se em o ceo cantico novo que ninguem, senaõ elles, aprender pode. 4 Esses saõ virgens que seguem a o cordeiro para onde quer que fór. 6 Entaõ hum Anjo pelo meyo d'o ceo voa, e o Euangelho eterno denuncia. 8 E segue outro Anjo que a caida d'a grande Babylonia profetiza. 9 E o terceiro que a os que a Besta adóraõ ou seu final recebem com os castigos eternos ameaça. 12 Exhortaõse os Sanctos pera paciencia, e os que em o Senhor morrem de sua salvaçaõ se assegúraõ. 14 Despois aparéce hum sobre huã nuvem branca com coróa 'na cabeça e fouce 'na maõ, que se amoesta lançar sua fouce 'na segada madura. 17 Ultimamente ainda outro Anjo d'o Templo, que esta 'no ceo, sae, taõbem com fouce, que se amoesta vendimar os cachos d'a terra. 19 Que os lança 'no lagar d'a ira de Deus, que se pisa, e sae o sangue até os freyos d'os cavallos por mil e seis centos estadios.

1 E olheí, e eis que o Cordeiro sobre o monte de Siaõ estava, e com elle *a* cento e quarenta e quatro mil, que o nome de seu Pae em suas testas escrito tinhaõ: *a Apoc.* 7:4.

2 E huã voz d'o ceo ouví como *b* a voz de muytas agoas, e como a voz de hum grande trovaõ: e huã voz *c* de arpistas ouví, que com suas arpas tangiaõ. *b Apoc.* 1: 15. *c Apoc.* 5:8.

3 E como *d* hũ cantico novo diante d'o throno, e diante d'os quatro animaes, e d'os Anciaõs cantavaõ: e ninguem aquelle cantico aprender podia, senaõ os cento e quarenta e quatro mil, que d'a terra comprados fôram. *d Apoc.* 5:9.

4 Estes saõ os que com mulheres contaminados naõ estáõ: *e* porque virgens saõ. Estes sam os que a o Cordeiro seguem para onde quer que vaé. Estes sam os que d'entre os homens [*por*] primicias pera Deus, e pera o Cordeiro, comprados fóraõ. *e* 2 *Cor.* 11: 2.

5 *f* E engano em sua boca se naõ achou: porque *g* irreprensiveis diante d'o throno de Deus saõ. *f Sophon.* 3: 13.

6 E outro Anjo pelo meyo d'o ceo voar ví, e o Euangelho eterno tinha, peraque a os que sobre a terra habitam, e a toda naçaõ, e tribu, e lingoa, e povo [*o*] euangelizasse. *g Eph.* 5: 27.

7 Dizendo com grande voz, A Deus temeí, e gloria lhe daè: porque vinda he a hora de seu juizo. E, a aquelle adorae, que *h* o ceo e a terra, e o mar, e as fontes d'as agoas fez. *h Gen.* 1: 1. *Pſ.* 33: 6. *e* 124: 8. *e* 146: 7. *Act.* 14: 15. *e* 17: 24.

i Isay. 21: 9. *Jer.* 51: 8. *Apoc.* 18: 2. *k Apoc.* 16: 19. *e* 17: 5. *e* 18: 10.

8 E ſeguiu outro Anjo, dizendo, *i* Cayda he, Cayda he Babylonia, *k* aquella grande cidade, porquanto a todas as naçoẽs d'o vinho d'a ira de ſua fornicaçaõ a beber déu.

9 E o terceiro Anjo os ſeguiu, dizendo com grande voz, Se alguem á Beſta e a ſua imagem adorar, e o final em ſua teſta, ou em ſua maõ receber,

* Ou, *ſem meſtura.* *l Apoc.* 16: 19. *m Apoc.* 18: 6. *n Apoc.* 19: 20.

10 Tambem o tal d'o vinho d'a ira de Deus, que * puro *l* 'na taça de ſua ira *m* ſe deitou, beberá: e *n* com fogo e enxofre diante d'os ſanctos Anjos, e diante d'o Cordeiro, *o* atormentado ſerá.

11 *p* E o fumo de ſeu tormento pera todo ſempre ja mais ſobe: e dia e noite repouſo naõ tem, os que á Beſta e a ſua imagem adóraõ, e ſe alguem o final de ſeu nome recébe.

o Apoc. 20: 10. *p Apoc.* 19: 3. *q Apoc.* 13: 10.

12 *q* Aqui a paciencia d'os ſanctos eſtá: aqui eſtáõ os que os mandamentos de Deus, e a fé de Jeſus guardam.

13 E huã voz d'o ceo ouví, que me dizia: Eſcréve, Bem-aventurados os mortos, que desd'agora em o Senhor morrem: Si, diz o Eſpirito: peraque de ſeus trabalhos deſcanſem; e ſuas obras * os ſeguem.

* Ou, *com elles ſeguem.* *r Ezech.* 1: 26. *Dan.* 7: 13. *Apoc.* 1: 13. *ſ Ioël.* 3: 13. *Matt.* 13: 39.

14 E olheí, e eis huã nuvem branca, e hum, *r* ſemelhante a o Filho d'o homem ſobre a nuvem aſſentado; que ſobre ſua cabeça huã coróa de ouro, e em ſua maõ huã fouce aguda tinha.

15 E outro Anjo d'o templo ſahiu, com grande voz clamando a o que ſobre a nuvem aſſentado eſtava: *ſ* Tua fouce envia, e ſéga: porque ja a hora de ſegar vinda vos he, porquanto ja a ſéga d'a terra madura eſtá.

16 E aquelle que ſobre a nuvem aſſentado eſtáva, ſua fouce á terra enviou, e a terra ſegada foy.

17 E d'o templo, que 'no ceo eſtá, outro Anjo ſahiu, o qual tambem huã fouce aguda tinha.

18 E d'o altar outro Anjo ſahiu, que poder ſobre o fogo tinha, e com grande voz a o que tinha a fouce aguda clamou, dizendo, Tua fouce aguda envia, e os cachos d'a vinha d'a terra vendima: porque ja ſuas uvas maduras eſtám.

19 E o Anjo ſua fouce á terra enviou, e [*as uvas*] d'a vinha d'a terra vendimou, e 'no grande lagar *t* d'a ira de Deus as lançou.

t Apoc. 19: 15. *u Iſay.* 63: 3.

20 E *u* foy o lagar fora d'a cidade piſado, e ſangue d'o lagar até os freyos d'os cavallos, por mil e ſeis centos eſtadios, ſahiu.

CAPITULO XV.

1 Veemſe ſete Anjos, que as ultimas plagas tem; 2 E hum mar de vidro junto a o qual os vencedores d'a Beſta com arpas eſtávaõ; 3 Que hum cantico cantaõ e 'nelle a Deus e a ſeus juizos louvaõ. 5 Despois o Templo 'no ceo ſe abre; 6 D'onde ſete Anjos veſtidos de veſtidos reſplandecentes ſaëm, 7 Que de hum d'os quatro animaes ſete ſalvas cheyas d'a ira de Deus recebem. 8 Entaõ o Templo d'o fumo d'a gloria de Deus ſe enche.

1 E outro grande e admiravel ſinal 'no ceo ví, [*a ſaber*], ſete Anjos, [a] que as ſete ultimas plagas tinhaõ: porque 'nellas a ira de Deus conſumada eſtá. [a] *Apoc.* 11: 14.

2 E [b] como hum már de vidro meſturado com fogo ví: e a os que victoria d'a Beſta, e de ſua imagem, e de ſeu ſinal, [*e*] d'o numero de ſeu nome tivéraõ, que junto a o már de vidro eſtávaõ, e as arpas de Deus tinhaõ: [b] *Apoc.* 4: 6.

3 E o cantico de Moyſes, o ſervo de Deus, e o cantico d'o Cordeiro cantavam, dizendo, [c] Grandes e maravilhoſas tuas obras ſaõ, Senhor Deus Todopoderoſo: [d] Juſtos e verdadeiros ſaõ teus caminhos, ó Rey d'os ſanctos. [c] *Pſ.* 111: 2. [e] 139: 14. [d] *Pſ.* 145: 17.

4 [e] Quem te naõ temería, ó Senhor, e teu Nome naõ magnificaría? Porque tu ſó ſancto es: porque todas as gentes viráõ, e diante de ty adoraráõ: porque ja teus juizos manifeſtos ſam. [e] *Ier.* 10: 7.

5 E deſpois d'iſto olheí, e eisque [f] o templo d'o Tabernaculo d'o teſtimunho em o ceo ſe abriu, [f] *Apoc.* 11: 19.

6 E os ſete Anjos, que as ſete plagas tinhaõ, d'o templo ſaíraõ, de linho puro e reſplandecente veſtidos, e [g] com cintos de ouro a o redór de ſeus peitos cingidos. [g] *Apoc.* 1: 13.

7 E hum d'os quatro Animaes a os ſete Anjos ſete ſalvas de ouro déu, cheyas d'a ira de Deus, que pera todo ſempre jamais vive.

8 E o templo [h] com o fumo d'a gloria de Deus, e de ſua potencia ſe encheu: e ninguem 'no templo entrar podia, até que as ſete plagas d'os ſete Anjos ſe naõ conſumaſſem. [h] *Exod.* 40: 34. I. *Reys.* 8: 10. *Iſay.* 6: 4.

CAPITULO XVI.

1 Recébem os ſobreditos Anjos mandado de ſuas ſalvas derramar. 2 E a primeira d'ellas ſobre a terra ſe derráma. 3 A ſegunda em o mar. 4 A terceira em os rios: poloque a juſtiça de Deus com huã cantiga ſe louva; 8 A quarta ſobre o Sol. 10 A quinta ſobre o throno d'a Beſta, toda via os homens que 'na terra eſtáõ nem ainda ſe convertem. 11 A ſeiſta ſobre o grande rio Euphrates. 13 Tres eſpiritos immundos ſemelhantes á raãs ſaëm a os Reys d'a terra, a os ajuntar pera a batalha d'o grande dia, 15 Poloque cadahum a velar despertado he, 17 Ultimamente a ſetima ſalva em o ár ſe derráma, e todas as couſas até a meſma grande Babylonia, ſeu fim tem. 21 E cae despois huã grande ſaraiva ſobre os homens, que por via d'iſſo a Deus blasfémaõ.

1 E huã grande voz d'o templo ouví, que a os ſete Anjos dizia: Ide, e as [*ſete*] ſalvas d'a ira de Deus ſobre a terra derramae.

2 E foy o primeiro, e ſua ſalva ſobre a terra derramou: e huã
a Exod. 9: 9. 10 11. má e malina *a* chaga em os homens ſe fez, que *b* o ſinal d'a beſta tinhaõ, e *c* que ſua imagem adorávaõ.
b Apoc. 13: 16. 17. 3 E o ſegundo Anjo ſua ſalva em o mar derramou, e *d* em ſangue
c Apoc. 13: 14. como de morto ſe tornou, e toda alma vivente em o mar morréu.
4 E o terceiro Anjo ſua ſalva em os rios, e 'nas fontes d'as agoas
d Exod. 7: 20. derramou, e em ſangue ſe tornáraõ.
5 E a o Anjo d'as agoas ouví, que dizia, Juſto és tu, ó Senhor,
e Apoc. 1: 4. 8. *e* Que he, e Que éra, e Que ha de ſér, que eſtas couſas julgaſte.
6 Porquanto *f* o ſangue d'os Sanctos, e d'os Prophetas derramá-
e 4: 8. *e* 11: 17. raõ, tambem tu ſangue a beber lhes deſte. Porque d'iſſo di-
f Matt. 23: 34. gnos ſam.
7 E a outro *g* d'o altar ouví, que dizia: 'Na verdade, ó Se-
g Apoc. 15: 3. nhor Deus Todopoderoſo, verdadeiros e juſtos ſam teus juizos.
8 E o quarto Anjo ſua ſalva ſobre o ſol derramou: e ſe lhe déu, que a os homens com fogo abraſaſſe.
h Apoc. 16: 11. 21. 9 E os homens com grandes calmas abraſados fóram, e *h* d'o nome de Deus blasfemáraõ, que ſobre eſtas plagas poder tem: e naõ ſe arrependéraõ, pera gloria lhe dárem.
10 E o quinto Anjo ſua ſalva ſobre o throno d'a Beſta derramou,
* Ou, *maſtigavaõ*, ou, *maſcavaõ*. e ſeu reyno tenebroſo ſe fez, e de dór as lingoas * ſe mordiaõ.
11 E por cauſa de ſuas dóres, e por cauſa de ſuas chagas, d'o Deus d'o ceo blasfemáraõ: e de ſuas obras ſe naõ arrependéraõ.

12 E

12 E o ſeiſto Anjo ſua ſalva ſobre o grande rio Euphrates derramou; e ſua agoa ſe ſecou paraque o caminho d'os Reys d'o Sol nacente ſe preparaſſe.

13 E d'a boca d'o Dragaõ, e d'a boca d'a Beſta, e d'a boca d'o falſo Propheta, tres eſpiritos immundos, ſemelhantes a raãs, [*ſair*] ví.

14 Porque eſpiritos de Demonios ſam, e *i* ſinaes fazem, os quaes a os Reys d'a terra, e de todo o mundo * ſe vaõ, *k* pera a batalha d'aquelle grande dia d'o Deus Todopoderoſo os congregar.

15 Eisque *l* como ladraõ venho. Bem-aventurado aquelle que véla, e ſeus veſtidos guarda, peraque *m* nuo naõ ande, e ſuas vergonhas ſe [*naõ*] vejam.

16 E 'no lugar, que em Hebreo Armageddon ſe chama, os congregáraõ.

17 E o ſetimo Anjo ſua ſalva 'no ár derramou: e huã grande voz d'o templo d'o ceo, d'o throno ſahiu, dizendo, *n* Feito he.

18 E *o* vozes, e trovoẽs, e relampagos houve: e hum grande terremoto ſe fez, qual nunca feito foy desde que homens ſobre a terra houve: tal [*e*] tam grande [*eſte*] terremoto [*foy*].

19 E *p* a grande cidade em tres partes ſe fendéu, e as cidades d'as Gentes cairaõ: e a grande Babylonia *q* em memoria diante de Deus veyo, pera *r* a taça d'o vinho d'a indignaçaõ de ſua ira lhe dar.

20 E toda ilha fugiu, e os montes ſe naõ acháraõ.

21 E d'o ceo huã grande */* ſaraíva, como de peſo de hum talento ſobre os homens cahiu: *t* e por cauſa d'a plaga d'a ſaraíva de Deus os homens blasfemárem: porque ſua plaga muy grande éra.

i 2. *Theſſ.* 2: 9. *Apoc.* 13: 13. *e* 19: 20. *Cu, ſáem.

k Apoc. 17: 14. *e* 19: 19. *e* 20: 8.

l Matt. 24: 43. *Luc.* 12: 39. 1. *Theſſ.* 5: 2. 2. *Pedr.* 3: 10. *Apoc* 3: 3.

m Apoc. 3: 18.

n Apoc. 21: 6.

o Apoc. 4: 5. *e* 8: 5.

p Apoc. 14: 8. *q Apoc.* 18: 5. *r Jer.* 25: 15. *Apoc.* 14: 10. */ Apoc.* 11: 19. *t Apoc.* 16: 9. 11.

CA-

CAPITULO XVII.

1 Leva hum d'os ſete precedentes Anjos a o Apoſtolo a hum deſerto, e moſtra lhe a grande Fornicadóra de Babylonia, aſſentada ſobre huã Beſta vermelha, que ſete cabeças e dez cornos tem. 4 E deſcreveſe ſua veſtidura, atavio, titulos e ſanguinolencia. 7 Declara o Anjo a Joaõ, primeiramente o myſterio d'a Beſta 9 Despois o de ſuas ſete cabeças e d'o oitavo Rey que avia de ſeguir; 12 E o d'os dez cornos que aſſi tantos Reys ſaõ, que ſua potencia d'a Beſta tomaõ; 14 Que com o cordeiro combatem, pois d'elle vencidos ſaõ. 15 Declara e Anjo o myſterio d'as agoas ſobre as quaes a Fornicadóra aſſentada eſtá. 16 E de como os Reys ſua potencia d'a Beſta a tomar tornaráõ. 18 Ultimamente explica quem a Fornicadóra ſeja.

1 E veyo hum d'os ſete Anjos, que as ſete ſalvas tinhaõ, e comigo fallou, dizendome, Vem, moſtrartehei *a condeñaçam d'a grande Fornicadóra, que ſobre muytas agoas aſſentada eſtá:

* Ou, o juizo.

2 *a* Com a qual os Reys d'a terra fornicáraõ, e os que 'na terra habitam com o vinho de ſua fornicaçaõ ſe embebedáraõ.

a Apoc. 18: 3.

3 E em eſpirito a hum deſerto me levou, e huã Mulher ſobre huã *b* Beſta de cór de graã aſſentada ví, que de nomes de blaſphemia cheya eſtava, e ſete cabeças e dez cornos tinha.

b Apoc. 13: 1.

4 E a Mulher *c* veſtida de purpura e de graã eſtava, e com ouro, e pedras precioſas, e perolas adornada, e em ſua maõ huã taça de ouro tinha d'as abominaçoẽs e d'a çugidade de ſua fornicaçaõ cheya:

c 17: 8. *c* Apoc. 18: 16.

5 E em ſua teſta eſcrito o nome, *d* Myſterio, A grande Babylonia, A maẽ d'as fornicaçoẽs e abominaçoẽs d'a terra.

d 2. Theſſ. 2: 7.

6 E ví que a Mulher eſtáva bebada d'o *e* ſangue d'os Sanctos, e d'o ſangue * d'as teſtimunhas de Jeſus. E vendo a eu, com grande admiraçaõ me admireí

e Apoc. 18: 24.

* Ou, Martires.

7 E o Anjo me diſſe: Porquè te admiras? Eu te direí o myſterio d'a Mulher, e d'a Beſta que a tráz, aqual as ſete cabeças e os dez cornos tem.

8 A Beſta que viſte, éra, e ja naõ he: e ha de ſobir d'o abyſmo, e irſe a perdiçaõ: e os que 'na terra habitam, (*f* cujos nomes 'no livro d'a vida, deſd'a fundaçaõ d'o mundo eſcritos naõ eſtáõ) ſe admiraráõ, vendo a Beſta, que éra, e ja naõ he, ainda que he.

f Exod. 32: 32. Phil. 4: 3. Apoc. 13: 8.

9 Aqui ha * ſentido, *g* que ſabedoria tem. *h* As ſete cabeças ſete montes ſam, ſobre os quaes a Mulher aſſentada eſtá.

* Ou, entendimento.

g Apoc. 13: 18.

10 E

h Apoc. 13: 1.

10 E [*tambem*] ſete Reys ſaõ: os cinco ſam caydos: e o hum ja he, o outro ainda naõ he vindo; e quando viér, convem que hum pouco [*de tempo*] dúre.

11 E a Beſta que éra, e ja naõ he, eſta he tambem o oitavo [*Rey*], e d'os ſete he, e á perdiçaõ ſe vae.

12 E *i* os dez cornos que viſte, dez Reys ſaõ, que ainda o Reyno naõ recebéraõ: porém poder como Reys em huã hora [*juntamente*] com a Beſta receberáõ.

i Dan 7: 20; Apoc. 13: 1.

13 Eſtes hum meſmo intento tem, e ſua potencia e authoridade á Beſta entregaráõ.

14 *k* Eſtes contra o Cordeiro combateráõ, e o Cordeiro os vencerá: (*l* porque [*elle*] he o Senhor d'os ſenhores, e o Rey d'os reys) e os que com elle eſtáõ, os chamados, e eleitos, e fieis [*ſam*].

k Apoc. 16: 14. *l* 1. Tim. 6: 15.

15 E diſſe me; *m* As agoas que viſte, a onde a Fornicadóra ſe aſſenta, povos, e companhas, e naçoẽs, e lingoas ſaõ.

Apoc. 19: 16.

16 E os dez cornos que 'na Beſta viſte, eſſes a Fornicadóra aborreceráõ, e aſſolada, e nua a faráõ: e ſua carne comeráõ, e *n* com fogo a queimaráõ.

m Iſay. 8: 7. *n* Apoc. 18: 8.

17 Porque Deus em ſeus coraçoẽs [*lhes*] déu, que ſeu intento * cumpraõ, e que hum meſmo intento * tenham, e que ſeu Reyno á Beſta dem, até que as palavras de Deus * ſe cumpraõ.

*Ou, *façaõ*. *Ou, *façaõ*. * Ou, *conſũmádas ſejaõ*.

18 E a Mulher que viſte, *o* a grande cidade he, que o Reyno ſobre os Reys d'a terra tem.

o Apoc. 16: 19.

CAPITULO XVIII.

1 *Deſcende hum Anjo d'o ceo,* 2 *Que de novo a cayda d'a grande Babylonia por via de ſua fornicaçaõ e luxuria denuncia.* 4 *Poloque ó povo de Deus de ſair d'ella ſe amoeſta,* 6 *E de lhe pagar em dobro ſe manda.* 7 *E ainda que ella ſe gloria que viuva naõ ſerá, toda via ſeus caſtigos juntamente lh'a ſobreviráõ.* 9 *Os Reys d'a terra ſobre ſua cayda d'ella prantéaõ,* 11 *Como taõbem os mercadores, que toda ſorte de mercancias precioſas 'nella a vender propuſéraõ,* 17 *Semelhantemente taõbem os pilotos e marinheiros.* 20 *Porém o ceo juntamente com os Sanctos Apoſtolos e Prophetas pera gozo fazer ſe amoeſta.* 21 *Lança hum Anjo forte huã muy grande pedra 'no mar, pera a ultima cayda d'eſta grande Babylonia repreſentar.* 22 *E declara que nenhuns inſtrumentos de alegria 'nella mais ouvidos ſeráõ;* 23 *Porquanto a todos os povos enganára, e o ſangue d'os Sanctos 'nella ſe achou.*

1 E deſpois d'eſtas couſas outro Anjo d'o ceo deſcender ví, que grande poder tinha, e a terra de ſua gloria alumiada foy.

a Isay. 21:9. Jer. 51:8. Apoc. 14:8. b Isay. 13:21. e 34:14. Jer. 50:39. * Ou, guarda. c Isay. 34:11. d Apoc. 14:8. e Apoc 17:2 f Gen. 19:12. Isay. 48:20. e 52:11. Jer 51:6. 45. 2. Cor. 6:17. * Ou, com seus pecados naõ cõmuniqueis. g Apoc. 16:19. b Apoc. 14:10. i Isay. 47:8. k 2. Theff. 2:8. l Apoc. 17:16. m Apoc. 17:2. e 18:3. * Ou, delicias tiveraõ. n Apoc. 18:18. o Isey. 21:9.

2 E fortemente com grande voz clamou, dizendo, a Cayda he, Cayda he a grande Babylonia, e feita he b morada de demonios, e * repairo de todo eſpirito immundo, e repairo de toda c ave immunda e aborrecivel.

3 Porquanto todas as gentes d'o d vinho d'a ira de ſua fornicaçaõ beberaõ, e os Reys d'a terra com ella fornicáraõ, e os mercadores d'a terra d'a força de ſuas delicias ſe enriquecéraõ.

4 E outra voz d'o ceo ouví, que dizia, f Saí d'ella povo meu, para que * de ſeus pecados participantes naõ ſejaes, e para que de ſuas plagas naõ recebaes.

5 Porque ja ſeus pecados até o ceo ſe acumuláraõ, e Deus de ſuas iniquidades g ſe lembrou.

6 Rendei lhe como ella rendido vos tem, e conforme a ſuas obras em dobro lhe duplicae: 'na taça h em que de beber [vos] dèu, a ella em dobro lhe dae.

7 Quanto ella ſe glorificou, e em delicias eſtéve, tanto de tormento e pranto lhe dae. Porque em ſeu coraçaõ diz: [i Por] Raynha aſſentada eſtou, e viúva naõ ſou, e pranto nenhum verei.

8 k Portanto em hum dia ſuas plagas viráõ, [a ſaber] morte, e pranto, e fome, e l com fogo queimada ſerá: porque forte he o Senhor Deus, que a julga.

9 m E os Reys d'a terra, que com ella fornicáraõ, e * em delicias vivéraõ, a chorarám, e ſobre ella prantearáõ, n quando o fumo de ſeu incendio virem:

10 Eſtando de longe polo temor de ſeu tormento, dizendo, o Ay, ay d'aquella grande cidade de Babylonia, aquella forte cidade! pois em huã hora teu juizo veyo.

11 E ſobre ella chorarám e lamentaráõ os mercadores d'a terra, porquanto ninguem mais ſuas mercancias compra:

12 Mercancia de ouro, e de prata, e de pedras precioſas, e de perolas, e de linho fino, e de purpura, e de ſeda, e de graam: e de todo pao odorifero, e de todo vaſo de marfim, e de todo vaſo de pao precioſiſſimo, e de lataõ, e de ferro, e de marmore:

13 E canela, e perfumes, e unguento odorifero, e encenſo, e vinho, e azeite, e flór de farinha, e trigo, e cavalgaduras, e ovelhas; e de cavallos, e de * carros, e de corpos, e p almas de homens.

14 E

Jer. 51:8. Apoc. 14:8. * Ou, coches. p Ezech. 27:13.

14 E o fruito d'o deſejo de tua alma de ty ſe foy: e todas as couſas goſtoſas e excelentes de ty ſe fóraõ: e mais as naõ acharás.

15 Os mercadores d'eſtas couſas, que d'ella ſe enriquecéraõ, de longe eſtaráõ polo temor de ſeu tormento, chorando e lamentando:

16 E dizendo, Ay, ay d'aquella grande cidade, *q* que de linho fino, e purpura, e graam veſtida eſtáva; e com ouro, e [*com*] pedras precioſas, e [*com*] perolas adornada: porque em huã hora tantas riquezas aſſoladas fóram.

17 E todo piloto, e todo em naos navegante, e todo marinheiro, e todos os que por már contrátam, de longe ſe puſéraõ:

18 E vendo *r* o fumo de ſeu incendio, clamáraõ, dizendo, *ſ* Que [*cidade*] ſemelhante a eſta grande cidade [*houve*]?

19 E pó ſobre ſuas cabeças lançáraõ, e clamáraõ, chorando, e lamentando: dizendo, Ay, ay d'aquella grande cidade, em que todos os que 'no màr naos tinhaõ, de ſua * opulencia ſe enriquecéraõ: porque em huã hora aſſolada foy.

20 Alegrate ſobre ella, ó ceo, e vos [*tambem*] ſanctos Apoſtolos e Prophetas: porque ja *t* Deus d'ella * voſſa cauſa julgado tem.

21 E hum forte Anjo huã pedra, como huã grande mó levantou, e 'no mar [*a*] lançou, dizendo, *u* Com tanto impeto ſerá Babylonia, aquella grande cidade lançada, e mais achada naõ ſerá.

22 *x* E voz de arpiſtas, e de muſicos, e de gaiteiros, e de trombeteiros, em ty mais ſe naõ ouvirá: e nenhum artifice de arte alguã, em ty mais ſe achará: e *y* roido de mó em ty mais ſe naõ ouvirá.

23 E luz de candéa em ty mais naõ alumiará: *z* e voz de eſpoſo e de eſpoſa em ty mais ſe naõ ouvirá: porque teus mercadores os Grandes d'a terra éraõ, porque por tuas feitiçarias todas as gentes enganadas fóram.

24 E 'nella *a* o ſangue d'os Prophetas, e d'os Sanctos, e de todos os que 'na terra mortos fóraõ, ſe achou.

q Apoc. 17: 4.

r Iſay. 34: 10. Apoc. 18: 9.

ſ Apoc. 13: 4.

* Ou, *riqueza.*

t Apoc. 19: 2.

* Ou, *voſſo juizo.*

u Jer. 51: 64.

x Jer. 25: 10. Ezech. 26: 13.

y Jer. 25: 10.

z Jer. 7: 34. *e* 16: 9. *e* 25: 10.

a Apoc. 17: 6.

CAPITULO XIX.

1 *Cantaſe 'no ceo Hallelu-jah por cauſa d'o juizo d'a grande Fornicadóra.* 5 *Exhorta outra voz d'o throno a todos os ſervos de Deus pera alegria, porque as bodas d'o Cordeiro vindas ſaõ, e ſua Noiva com reſplandecente linho finiſſimo ſe veſtiu.* 9 *Bemaventurados ſe dizem os que a eſtas bodas chamados ſaõ* 10 *Lançouſe o Apoſtolo a os pés d'o Anjo polo que reprendido he, e lhe mandado adorar a Deus* 11 *Vé Joaõ em nova viſaõ hum cavallo branco e hum que ſobre elle aſſentado eſtáva, cuja juſtiça, olhos de flama, veſtido enſanguentado, nome eſcondido, tropas, eſpada, e vara de ferro ſe deſcréve.* 15 *Eſſe piſa o lagar d'a ira de Deus, e he o Rey d'os Reys.* 17 *Chama hum outro Anjo a todas as aves pera a carne d'os Capitaõs, e de todos os outros 'na grande matança de Deus comérem.* 19 *Que ſe ajuntaraõ pera contra o que ſobre o cavallo branco aſſentado eſtáva guerra fazérem.* 20 *Mas a Beſta juntamente com o falſo Propheta 'no lago d'o fogo ſe lançou;* 21 *E todos ſeus companheiros á eſpada mortos ſaõ.*

1 E deſpois d'eſtas couſas, como huã grande voz de huã grande companha em o ceo ouví, que dizia, Hallelu-jah: Salvaçaõ, e gloria, e honra, e potencia a o Senhor noſſo Deus [*ſeja*].

a Apoc. 15: 3. *e* 16: 7. 2 Porque *a* verdadeiros e juſtos ſeus juizos ſaõ: pois a grande Fornicadóra julgou, que com ſua fornicaçaõ corrompida a terra tem, e de ſua maõ *b* o ſangue de ſeus ſervos vingou.

b Deut. 32: 43. 3 E ſegunda vez diſſéraõ: Hallelu-jah. *c* E ſeu fumo pera ſempre ja mais ſóbe.

Apoc. 18: 20. 4 E os vinte e quatro Anciaõs, e os quatro Animaes ſe poſtráraõ, *d Iſay.* 34: 10. e a Deus, 'no throno aſſentado, adoráraõ, dizendo, Amen, Hallelu-jah.

Apoc. 14: 11. *e* 18: 18. 5 E huã voz d'o throno ſahiu, que dizia: Louvae a noſſo Deus vosoutros todos ſeus ſervos, e vos os que o temeis, aſſi pequenos como grandes.

6 E como a voz de huã grande companha, e como a voz de muytas agoas, e como a voz de grandes trovoẽs ouví, que diziaõ: *d Apoc.* 11: 17. Hallelu-jah: pois ja o Senhor Deus Todopoderoſo *d* reynou.

7 Gozémos nos, e alegrémos nos, e gloria lhe démos: *e Matt.* 22: 2. *Luc.* 14: 16. porque vindas ſaõ as bodas d'o Cordeiro, e ja ſua mulher ſe aparelhou.

8 E dado lhe foy, que de linho fino puro e reſplandecente ſe veſtiſſe: porque o linho fino as juſtificaçoẽs d'os Sanctos ſam.

9 E diſſe me: Eſcréve: Bem-aventurados aquelles, que á cea *f Apoc.* 21: 5. d'as bodas d'o Cordeiro chamados ſam. E diſſe me: *f* Eſtas as verdadeiras palavras de Deus ſam.

10 *g* E a ſeus pés me lancei pera o adorar: e elle me diſſe: *h* Olha que o naõ [*façaſ*], teu conſervo ſou, e de teus irmaõs, que o teſtimunho de Jeſus tem. A Deus adóra. Porque o teſtimunho de Jeſus o eſpirito de profecia he.

11 E o ceo aberto ví; e eis *i* hum cavallo branco: e o que ſobre elle aſſentado eſtáva, ſe chama Fiél e Verdadeiro, e em juſtiça julga e guerréa.

12 E ſeus olhos como *k* flama de fogo éram: e ſobre ſua cabeça muytas Diademas avia: e hum nome eſcrito tinha, que ninguem, ſenaõ elle meſmo, ſabia.

13 E de hũ veſtido *l* em ſangue tingido veſtido eſtáva, e ſeu nome, *m* a Palavra de Deus ſe chama.

14 E os exercitos 'no ceo em cavallos brancos o ſeguiaõ, de *n* linho fino branco e puro veſtidos.

15 *o* E de ſua boca huã eſpada aguda ſahia, pera com ella ás Gentes ferir: e *p* com vara de ferro as apaſcentará: *q* e elle o lagar piſa d'o vinho d'o furor e d'a ira d'o Todopoderoſo Deus.

16 E em [*ſeu*] veſtido e em ſua coixa eſte nome eſcrito tem, *r* Rey d'os reys, e Senhor d'os ſenhores.

17 E ví hum Anjo que 'no Sol eſtáva: e com grande voz clamou, dizendo a todas as aves que pelo meyo d'o ceo voávam, *ſ* Vinde, e á cea d'o grande Deus vos ajuntae:

18 Peraque a carne d'os Reys, e a carne d'os Tribunos, e a carne d'os fortes, e a carne d'os cavallos e d'os que ſobre elles ſe aſſentaõ; e a carne de todos livres e ſervos, e pequenos e grandes comaes.

19 E a Beſta, e a os Reys d'a terra, e a ſeus exercitos juntos ví, pera guerrã contra o que ſobre o cavallo aſſentado eſtáva, e contra ſeu exercito, fazérem.

20 E a Beſta preſa foy, e com ella o falſo Propheta, *t* que diante d'ella os ſinaes fizéra, com que enganára a os que o ſinal d'a Beſta *u* recebéraõ, e ſua imagem *x* adoráram. Eſtes dous *y* vivos lançados fóram em o lago d'o fogo *z* que em enxofre arde.

21 E os de mais mortos fóram com a eſpada que d'a boca ſahia d'o que ſobre o cavallo aſſentado eſtáva, e de ſuas carnes todas as aves ſe fartáraõ.

g Apoc. 22: 8. *h* Act. 10: 26. *e* 14: 14. Apoc. 22: 9. *i* Apoc. 6: 2. *k* Apoc. 1: 14. *l* Iſay. 63: 1. *m* Ioã. 1: 1. 1. Ioã 1: 1. *n* Matt. 28: 3. Apoc. 4: 4. *e* 7: 9. *o* Apoc. 2: 16. *e* 19: 21. *p* Pſ. 2: 9. Apoc. 2: 27. *q* Iſay. 63: 3. Apoc. 14: 19. 20. *r* 1. Tim. 6: 15. Apoc. 17: 14. *ſ* Ier. 12: 9. Ezech. 39: 17. *t* Deut. 13: 1. Matt. 24: 24. Apoc. 13: 12. 13. *e* 16: 14.

u Apoc. 13: 16. *x* Apoc. 13: 15. *y* Dan. 7: 11. Apoc. 20: 10. *z* Apoc. 14: 10.

CAPITULO XX.

1 Deſcende hum Anjo d'o ceo avendo a chave d'o abysmo e ali á Satanás por mil años amarrou. 4 Os Sanctos Martires, e os que a Beſta naõ adoráraõ, ſobre thronos ſe aſſentaõ e com Chriſto mil años reynaõ. 5 Os outros pois 'na morte ficaõ. 6 Bemaventurados ſe dizem todos os que 'na primeira reſurreiçaõ parte tem. 7 Sendo os mil años compridos, Satanás ſe ſolta. 8 E outra vez a os povos engána, e a Gog e Magog pera a guerra desperta. 9 Que a cidade amada cercaõ, mas o fogo os devóra. 10 E o Diabo 'no lago d'o fogo ſe lança. 11 Véſe hum throno branco, e hum aſſentado ſobre elle, de cuja face o ceo e a terra foge. 12 Aparécem os mortos aſſi grandes como pequenos diante de Deus, e os livros ſaõ abertos, e cada hum ſegundo ſuas obras julgado hé. 14 A morte e o inferno 'no lago d'o fogo ſe lançaõ, juntamente com todos os que em o livro d'a vida naõ eſcritos eſtáõ.

1 E a hum Anjo d'o ceo deſcender ví, [a] que a chave d'o Abyſmo, e huã grande cadéa em ſua maõ tinha:

2 [b] E prendéu a o Dragam, a Serpente antiga, que o Diabo e Satanás he, e por mil annos o amarrou.

3 E em o abyſmo o lançou, e alí o encerrou, e ſobre elle [o] ſellou: [c] peraque mais as Gentes naõ engane, até que os mil annos ſe acabaſſem. E deſpois importa que por hum pouco de tempo ſolto ſeja.

4 E thronos ví e ſobre elles ſe aſſentáraõ, [d] e o juizo dado lhes foy: e [e] as almas ví d'aquelles que polo teſtimunho de Jeſus, e pola palavra de Deus degolados fóram; e que nem [f] a Beſta, nem a [g] ſua imagem adoráraõ, e que [ſeu] [h] ſinal em ſuas teſtas, e em ſuas maõs naõ recebéraõ: [i] e mil annos com Chriſto viveráõ e reynaráõ.

5 Mas os de mais d'os mortos naõ revivéráõ, até que os mil annos ſe naõ acabáraõ. Eſta a reſurreiçaõ primeira he.

6 Bem-aventurado e ſancto aquelle, que parte 'na primeira reſurreiçaõ tem: ſobre eſtes naõ tem a ſegunda morte poder: porém de Deus e de Chriſto [k] Sacerdotes ſeráõ, e com elle mil annos reynarám.

7 E quando os mil annos ſe acabárem, Satanás de ſua priſam ſolto ſerá.

8 E a enganar a as gentes ſairá, que ſobre os quatro cantos d'a terra eſtám, [l] a Gog, e a Magog, pera em batalha [m] os ajuntar: d'os

a *Apoc.* 1: 18.
b 2. *Pedr.* 2: 4. *Apoc.* 12: 9.
c *Apoc.* 16: 14 16. e 20. 8.
d *Apoc.* 6: 10.
e *Apoc.* 6. 9.
f *Apoc.* 13: 12.
g *Apoc.* 13: 15.
h *Apoc.* 13: 16.
i *Apoc.* 6: 11.
k *Iſay.* 61: 6. 1. *Pedr.* 2: 9. *Apoc.* 1: 6. e 5: 10.
l *Ezech.* 38: 2. e 39: 1.
m *Apoc.* 16; 14.

d'os quaes o numero como a aréa d'o mar he.

9 E ſobre a largura d'a terra ſobiraõ, e o arraval d'os ſanctos, e á cidade amada cercáraõ: e fogo de Deus d'o ceo deſcendéu, e os devorou.

10 E o Diabo, que os enganáva, *n* 'no lago de fogo e enxofre lançado foy, aonde *o* a Beſta e o falſo Propheta eſtáõ: e dia e noite pera ſempre jamais *p* atormentados ſeráõ.

11 E hum grande throno branco ví, e a o que ſobre elle aſſentado eſtava; de cujo roſto a terra e o ceo fogiu, e para elles lugar ſe naõ achou.

12 E a os mortos, grandes, e pequenos ví, que diante de Deus eſtavám: e os livros ſe abríraõ: e outro livro ſe abriu, *q* que o d'a vida he: e os mortos julgados fóraõ, pelas couſas que 'nos livros eſcritas eſtávaõ, *r* ſegundo ſuas obras.

13 E déu o mar os mortos que 'nelle avia; e déraõ a morte e o inferno os mortos que 'nelles avia: e cadahum ſegundo ſuas obras julgados fóraõ.

14 E a morte e o inferno 'no lago de fogo fóraõ lançados: eſta a morte ſegunda he.

15 E aquelle que naõ foy achado eſcrito 'no livro d'a vida, em o lago de fogo lançado foy.

n Dan. 7: 11. Apoc. 19: 20. *o* Apoc. 19: 20. *p* Apoc. 14: 10. *q* Exod. 32: 32. Pſ. 69: 29. Phil. 4: 3. Apoc. 3: 5. e 21: 27. *r* Pſ. 62: 13. Ier. 17: 10. e 32: 19. Matt. 16: 27. Rom. 2: 6. e 14: 12. 2. Cor. 5: 10. Gal. 6: 5. Apoc. 2: 23.

CAPITULO XXI.

1 Vê Joaõ hum novo ceo, e huã nova terra; 2 Juntamente com a nova Jeruſalem, ataviada como Noiva de Chriſto. 3 Ouve huã voz d'o ceo, pela qual Deus promete, que ſerá ſeu Deus d'elles, e alimpará toda lagrima de ſeus olhos e lhes a herdança de todos dará. 8 Mas ameaça que todos os medroſos, e outros pecadores que ſe naõ arrependem, teráõ ſua parte 'no lago d'o fogo. 9 Leva hum d'os Anjos d'as ſete ſalvas a Joaõ a hum monte alto, e moſtralhe mais claramente toda a forma d'a Nova Jeruſalem, a ſaber, 11 Sua gloria, 12 Seu muro com doze portas, ſegundo os nomes d'os filhos de Iſraël, 14 Seus doze fundamentos, ſegundo os nomes d'os doze Apoſtolos; 16 Sua longura e largura. 18 Sua materia de ouro, 19 Seus doze fundamentos de doze pedras precioſas; 21 Suas portas de doze perolas 22 Seu Templo que he Deus meſmo e o Cordeiro; 23 A gloria de Deus 'no lugar d'o Sol e Lua, 24 Seus moradores que ſaõ todos os povos bemaventurados e taõbem os Reys mesmos. 25 Suas portas ſempre abertas eſtáõ, 27 Mas ninguem que faz immundicia 'nella entra.

1 *a* E hum novo ceo, e huã nova terra ví. Porque ja o primeiro ceo e a primeira terra paſſára, e ja már naõ avia.

a Iſay. 65: 17. e 66: 22. 2. Ped. 3: 13.

2 E

b Apoc. 3: 12. *e* 21: 10. 2 E eu Joaõ *b* a ſancta cidade ví, a nova Jeruſalem, que de Deus d'o ceo deſcendia, adereçada como a eſpoſa pera ſeu marido ataviada.

c Ezech 43: 7. 3 E huã grande voz d'o ceo ouví, que dizia: *c* Eiſaqui o Tabernaculo de Deus com os homens eſtá, e com elles habitará, e elles ſeu povo ſerám, e Deus meſmo com elles eſtará [*e*] ſeu Deus d'elles [*ſerá*].

d Iſay. 25: 8. *Apoc.*7: 17. 4 *d* E Deus toda lagrima de ſeus olhos alimpará; e naõ averá mais morte; nem pranto nem clamór, nem trabalho maisaverá: porque ja as primeiras couſas paſſáraõ.

e Apoc. 4: 2. *e* 20: 12. 5 *e* E o que ſobre o throno aſſentado eſtava, diſſe: Eis *f* que todas as couſas novas faço. E diſſeme: Eſcréve; porque eſtas palavras *g* verdadeiras e fieis ſaõ.

f Iſay. 43: 19. 2 *Cor.*5: 17. *g Apoc.* 19: 9. 6 E diſſe me: *h* Feito he: *i* Eu ſou o Alpha e o Omega, o principio e o fim. *k* Aquem ſede tiver, de graça d'a fonte d'a agoa d'a vida lhe dareí.

h Apoc 16: 17. *i Iſay.*41:4. *e* 44: 6. *Apoc.* 1: 8. *e* 22: 13. 7 Quem vencer, todas as couſas herdará: *l* e eu ſeu Deus ſereí, e elle meu filho ſerá.

k Iſay. 55: 1. *l Zach.*8: 8. *Hebr.*8:10. 8 Mas [*quanto*] a os timidos, e a os incredulos, e a os abominaveis, e a os homicidas, e a os fornicadores, e a os feiticeiros, e a os idolatras, e a todos os mentiroſos, ſua parte ſerá 'no lago, *n* que com fogo e enxofre arde: que a morte ſegunda he.

*m Apoc.*22: 15. *n Apoc.* 20: 14. 15. 9 E a my hum d'os ſete Anjos veyo, *o* que as ſete ſalvas cheyas d'as ſete ultimas plagas tinhaõ, e comigo fallou, dizendo, Vém, [*e*] a eſpoſa, a mulher d'o Cordeiro, te moſtrareí.

o Apoc. 15: 6. 7. 10 E *p* em eſpirito a hum grande e alto monte me levou: e *q* a grande cidade, a ſancta Jeruſalem, que d'o ceo de Deus deſcendia, me moſtrou:

p Apoc. 1: 10. *q Hebr* 12: 22. 11 E a gloria de Deus tinha: e ſua luz ſemelhante éra a huã pedra precioſiſſima, como a pedra de Jaſpe, como criſtal reſplandecente.

*Apoc.*21:2. 12 E hũ grande e alto muro com doze portas tinha, e 'nas portas doze Anjos, e nomes 'nellas eſcritos, que os [*nomes*] ſam d'as doze tribus d'os filhos de Iſraël.

13 D'a banda d'o Levante tres portas tinha, d'a banda d'o Norte tres portas, d'a banda d'o Meyo dia tres portas, [*e*] d'a banda d'o Poente tres portas.

*r Eph.*2:20. 14 *r* E o muro d'a cidade doze fundamentos tinha, e 'nelles os nomes d'os doze Apoſtolos d'o Cordeiro.

15 E

15 E aquelle que comigo falláva, *f* huã cana de ouro tinha, pera a cidade, e ſuas portas, e ſeu muro medir.

16 E a cidade em quadro ſituada eſtáva, e ſua longura tanta quanta [*ſua*] largura éra. E a cidade com a cana até doze mil eſtadios mediu: e ſua longura, largura, e altura, iguaes éram.

17 E ſeu muro de cento e quarenta e quatro covados mediu, [*ſegundo*] medida de homem, que [*a*] d'o Anjo éra.

18 E a fabrica de ſeu muro éra [*de*] Jaſpe: e a cidade [*de*] ouro puro, â vidro puro ſemelhante.

19 E os fundamentos d'o muro d'a cidade com toda pedra preciosa adornados eſtávaõ. O primeiro fundamento éra Jaſpe: o ſegundo, Saphira: o terceiro, Chalcedonia: o quarto, Eſmeralda:

20 O quinto, Sardonix: o ſeiſto, Sardio: o ſetimo, Chryſolito: o oitavo, Beryl: o nono, Topazio: o decimo, Chriſopraſo: o undecimo, Hyacintho: o duodecimo, Amethyſto.

21 E as doze portas doze perolas éraõ: cadahuã d'as portas de huã perola éra: e a * práça d'a cidade de ouro puro, como vidro transparente.

22 E 'nella templo naõ ví, porque d'ella o Senhor Deus Todopoderoſo, e o Cordeiro, o templo he.

23 *t* E a cidade [*nem*] de ſol, nẽ de lua neceſſita peraque 'nella reſplandeçam: porque a gloria de Deus alumiado a tem, *u* e o Cordeiro ſua candea he.

24 *x* E as gentes que ſe ſalvárem, em ſua luz andaráõ: e a ella ſua gloria e honra os Reys d'a terra traráõ.

25 *y* E ſuas portas de dia ſe naõ fecharám: *z* porque noite ali naõ averá.

26 E a ella a gloria, e honra d'as gentes traráõ.

27 E couſa alguã que contamine, e abominaçaõ faça, e mentiras [*diga*] 'nella naõ entrará: ſenaõ os que *a* 'no livro d'a vida d'o Cordeiro eſcritos eſtám.

Pſ. 69: 29. *Phil.* 4: 3. *Apoc.* 3: 5. *e* 20: 12.

f Ezech. 40: 3.

Zach. 2: 1.

* Ou, *rua.*

t Iſay. 60: 19. *Zach.* 14: 7.

u Apoc. 22: 5.

x Iſay. 60: 3.

y Iſay. 60: 11.

z Apoc. 22: 5.

a Exod. 32: 32.

CAPITULO XXII.

1 *Moſtraſe a o Apoſtolo hum rio de agoa d'a vida, em cujas bordas a arvore d'a vida eſtáva.* 3 *Deſcrevẽ ſe alguãs outras propriedades d'os moradores d'a nova Jeruſalem.* 6 *Despois d'iſto ſe faz a concluſaõ, e ſe teſtifica d'a verdade e firmeza d'eſtas viſoens e prophecias.* 8 *Lança ſe Joaõ outra vez a os pés d'o Anjo, poloque taõbem outra vez reprendido he.* 10 *Recébe entaõ mandado de as palavras d'eſte livro naõ ſellar, aindaque alguns d'ellas pera ſeu mayor caſtigo aviaõ de abuſar.* 13 *Declara Chriſto que elle he o Alpha e o Omega e diz bemaventurados a os que ſeus mandamentos guardaõ: e malaventurados a os que abominaçoens cométem.* 16 *E teſtifica que a ſeu Anjo enviou pera eſta revelaçaõ a ſua Igreja fazer.* 17 *Deſeja a Eſpoſa a vinda de Chriſto.* 8 *E conclúe ſe eſtá revelaçaõ com ameaças contra os que alguã couſa a ella aviaõ de acrecentar ou d'ella tirar.* 20 *Teſtifica Chriſto outra vez que preſto avia de vir: e conclúe Joaõ ſeu livro com a Jaudaçaõ Apoſtolica.*

a Ezech 47: 1 E *a* o rio puro d'a agoa d'a vida me moſtrou, claro como criſtal,
1. que d'o throno de Deus, e d'o Cordeiro, procedia.
Zach. 14: 8. 2 'No meyo de ſua praça, e de huã e outra banda d'o rio, *b* a
b Apoc. 2: 7. arvore d'a vida eſtáva, que doze fruitos produz, de més em més
Ou, cura. ſeu fruito dando: e as folhas d'a arvore pera a * ſaúde d'as Gentes
ſam.

3 E nenhuã maldiçaõ [*ali*] contra [*alguem*] mais averá: e 'nella
o throno de Deus e d'o Cordeiro eſtará, e ſeus ſervos o ſerviráõ:
c Apoc 3: 12. 4 E ſeu roſto veráõ, e *c* ſeu Nome em ſuas teſtas eſtará.
d Iſay. 60: 19. 5 *d* E ali mais noite naõ averá, e de candea, nem de luz de Sol
Zach. 14: 7. naõ neceſſitarám: porque o Senhor Deus os alumia: e pera todo
ſempre ja mais reinarám.
Apoc. 21: 23. 6 E diſſe me: *e* Eſtas palavras fieis e verdadeiras ſam: e o Senhor
e Apoc. 19: 9. o Deus d'os Sanctos Prophetas a ſeu Anjo enviou, *f* para a ſeus ſer-
e 21: 5. vos moſtrar as couſas que preſto ham de acontecer.
f Apoc 1: 1. 7 Eisaqui que preſto venho: *g* bem-aventurado aquelle que as
g Apoc. 1: 3. palavras d'a Prophecia d'eſte livro guarda.

8 E eu Joaõ aquelle ſou, que eſtas couſas ví e ouví. E avendo
[*as*] ouvido e viſto, poſtreime pera adorar ante os pés d'o Anjo,
que eſtas couſas me moſtráva.
h Act. 10: 26. 9 E diſſe me: *h* Olha que o naõ [*faças*]: porque teu conſervo
e 14: 14. ſou, e de teus irmaõs os Prophetas, e d'os que as palavras d'eſte
Apoc 19: 10. livro guardam. A Deus adóra.

10 E

10 E disseme : *i* As palavras d'a Prophecia d'este livro naõ selles : porque *k* perto o tempo está.

11 Quem * injusto he, ainda injusto seja : e quem çujo he, çugese ainda : e quem justo he, ainda justificado seja : e quem sancto he, ainda sanctificado seja.

12 E eisque presto venho, e comigo meu galardaõ, *l* pera a cadahum rendér, como sua obra fór.

13 *m* Eu sou o Alpha e o Omega, o principio e o fim, *n* o primeiro e o derradeiro.

14 Bem-aventurados aquelles que seus mandamentos * guardaõ, peraque 'na arvore d'a vida * poder tenhaõ, e 'na cidade pelas portas entrar possam.

15 *o* Porém de fóra estaráõ os caens, e os feiticeiros, e os fornicadores, e os homicidas, e os idolatras, e qualquer que mentira ama e * cométe.

16 *p* Eu Jesus a meu Anjo enviei, pera estas cousas 'nas Igrejas vos testificar : *q* Eu a raiz e geraçam de David sou, *r* a resplandecente estrella d'a * alva.

17 E o Espirito e a Espoſa dizem : Vém. E quem o ouve, diga : Vém. *s* E quem sede tem, venha : e quem quiser, de graça d'a agoa d'a vida tome.

18 Porque eu protesto a cada qual que as palavras d'a Prophecia d'este livro ouvir, [*que*] se alguem a estas cousas acrecentar, Deus as plagas lhe acrecentará que 'neste livro escritas [*estám*] :

19 *t* E se alguem d'as palavras d'o livro d'esta Prophecia * diminuir, Deus sua parte *u* d'o livro d'a vida [*lhe*] tirará, e d'a sancta cidade, e [*d'as*] cousas que 'neste livro escritas [*estáõ*].

20 Aquelle que estas cousas testifica, diz : certamente presto venho. Amen. Ora vém Senhor Jesus.

21 A graça de nosso Senhor Jesu Christo [*seja*] com todos vosoutros. Amen.

i Dan. 8 : 26. *e* 12 : 4. *k Apoc.* 1 : 3. * Ou, *agravo faz, ainda agrave faça.* *l Ps.* 62 : 13. *Jer.* 17 : 10. *e* 32 : 19. *Matt.* 16 : 27. *Rom.* 2 : 6. *e* 14 : 12. 1. *Cor.* 3 : 8. 2. *Cor.* 5 : 10. *Gal.* 6 : 5. *Apoc.* 2 : 23. *m Apoc.* 1 : 8. *e* 21 : 6. *n Isay* 41 : 4. *e* 44 : 6. 48 : 12. *Apoc.* 1 : 8. *e* 21 : 6. * Ou, *fazem.* * Ou, *seu poder seja.* *o* 1. *Cor.* 6 : 10. *Eph.* 5 : 5. *Coloss.* 3 : 6. * Ou, *faz.* *p Apoc.* 1 : 1. *q Isay.* 11 : 10.

Rom. 15 : 12. *Apoc.* 5 : 5. *r* 2. *Pedr.* 1 : 19. * Ou, *manhaã.* *s Isay.* 55 : 1. *Ioã.* 7 : 37. *t Deut.* 4 : 2. *e* 12 : 32. *Prov.* 30 : 6. Ou, *tirar.* *u Apoc.* 13 : 8. *e* 17 : 8.

Fim d'o Apocalipse ou Revelaçaõ de S. JOAÕ, e de todo o Novo Testamento.

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
INSTITUTO ORIENTAL

INSTITUTO DE HISTÓRIA
ANTIGA E JUDAICA